
A A
WARRIOR
FAE
CAROLINE
PECKHAM
SUSANNE
VALENTI



2021

Sinopse

Uma vez pensei que um dos meus meninos implacáveis poderia ser o assassino que estou caçando. Eles são todos sombrios, mortais e mais do que capazes de brutalidade.

Mas agora estou sendo segurado pelo Rei que estive perseguindo nas sombras e quando eu o desmascarar, ele perceberá que cometeu um grande erro ao tirar meu irmão deste mundo.

Meus reis estão vindo para mim, eu sei disso em minha alma. Eles estão a caminho de me arrancar dos braços do meu inimigo e despedaçá-lo por mim.

Meu coração bate ao som de seus nomes.

Mas não vou esperar para ser resgatado. Tudo me levou a este momento e estou pronto para destruir o Fae que roubou meu irmão de mim.

Os segredos serão descobertos. O destino será decidido. A morte nos libertará a todos no final.

Ninguém escapará da conclusão desta história sem sangue nas mãos. Eu acho que é uma coisa boa eu ser um vampiro então, porque eu simplesmente tenho um gosto por sangue.

WARRIOR FAE

Ruthless Boys Of The Zodiac #5

Caroline Peckham & Susanne Valenti



Este livro é dedicado a todas as Mindys trabalhadoras que trabalharam incansavelmente nos bastidores desta história para manter as roupas do Orgulho lavadas e passadas, trabalhando até altas horas para remover inúmeras manchas suspeitas das roupas íntimas de Elise, seus lençóis, um minúsculo chapéu e a pele de um infeliz rato tiberiano que por acaso estava na zona de respingos de uma extravagante orgia ao ar livre.

Infelizmente, várias Mindys foram prejudicadas durante a realização desta série, uma perdeu os dedos em uma máquina de costura mágica, outra quebrou a perna ao mergulhar do Altair Halls para ser a primeira a atender ao chamado do rei, enquanto outra infeliz Mindy caiu como condenação ao escalar os Dormitórios Vega para garantir que a torrada de Leon fosse entregue a ele antes que esfriasse.

Fontes dizem que seu único arrependimento foi que a torrada de fato esfriou quando ela caiu no chão, mas no verdadeiro espírito de todas as Mindys, todas concordaram que nenhuma vítima foi em vão.

Muito bem Mindys, não poderíamos ter feito isso sem vocês.

Viva o seu rei.

Bem-vindo ao seu último ano na Aurora Academy.....

Aqui está o mapa do campus para ajudá-lo a encontrar calouros para torturar e transformar em Fae de verdade.

Observe onde a Irmandade Lunar e o Clã Oscura reivindicaram território para garantir que você não cruze o território deles sem querer. O corpo docente não será responsabilizado por mutilação ou estripação por gangues. Aproveite seus últimos dias se aquecendo na Colina do Diabo e se divertindo na Iron Wood. Esta terra viu você crescer e se tornar um verdadeiro Fae e sentirá sua falta tanto quanto você.





Eu empurrei o poder da Visão repetidamente, procurando meu anjo escuro com tudo que eu possuía. Mas se o Rei a tivesse, ele estava usando algum poder para escondê-la de mim e nada que eu fizesse poderia romper isso.

Procurá-la era como vadear por um túnel negro sem fim, minhas mãos vagando às cegas no escuro. Mas ela estava lá em algum lugar do outro lado, sua presença me chamando de uma forma que me fez doer pra caralho. É o tipo de tortura mais terrível.

“Gabriel,” Ryder rosnou, sua mão apertando com força no meu ombro enquanto eu pisquei para sair do meu transe. “Nada?”

“Não. Nada,” suspirei, me odiando por esse fracasso. Eu a estou decepcionando. Eu estou decepcionando todo mundo.

Estávamos em uma das salas de aula vazias em Altair Halls, o som do caos ainda reinava no campus. A guerra acabou e os professores estavam se apressando para restaurar a ordem após a luta.

Leon tinha fugido para vasculhar os túneis abaixo do Poço das lamentações, mas meu instinto me disse que ele não encontraria Elise lá. Ela se foi e agora ela está em algum lugar tão longe que eu simplesmente não consigo acha-la. A agonia que me causa é insuportável. E eu sei que se não encontrasse nenhum vestígio dela logo, eu vou enlouquecer.

O pequeno conforto que pude receber foi que a sensação dela nas bordas dos meus presentes me disse que ela ainda está viva. E eu orei a todas as estrelas

nos céus para que assim continuasse. Porque se o Rei tentasse roubá-la deste mundo, não havia força em Solaria que salvaria aquele filho da puta da minha ira.

Meu Atlas zumbiu e eu o tirei do bolso, encontrando uma mensagem no bate-papo em grupo que Leon tinha feito para que nós pudéssemos manter contato se a encontrássemos.

Dante: *Alguma novidade?*

Ele teve que ir para casa com sua família e garantir que sua prima Rosalie fosse atendida por um curandeiro profissional que trabalhava para os Oscura. Eu o vi quebrar, dividido em duas direções quando ela nos contou sobre Elise. Mas todos nós o forçamos a sair com Rosalie. Ele estaria de volta em breve e já havia enviado metade de sua família para procurar nossa garota pela cidade.

Entre os Oscuras, minhas visões, seu Companheiro Elysian desesperadamente caçando por ela, e o mais temível Basilisco a vagar pela terra disposto a matar qualquer um por sua localização, certamente poderíamos encontrá-la. Nós quatro sozinhos destruiríamos o mundo inteiro para tê-la de volta, eu sei disso. Só não sei onde fazer o primeiro rasgo.

Por mais nova e instável que fosse essa relação entre Dante, Leon, Ryder e eu, havia uma coisa em que confiava neles atualmente. É que faremos tudo e qualquer coisa ao nosso alcance para salvar Elise. Eu testemunhei o quão longe eles foram por ela no passado, e a escuridão em seus olhos me diz que eles estão dispostos a ir muito mais longe do que isso também. Na verdade, eu não acho que há algo que nós quatro não faríamos para tê-la de volta em nossos braços.

Eu respondo ao chat em grupo dizendo que não tem novidades e Leon envia uma resposta também.

Leon: *Ela não está nos túneis. Estou indo para Iron Wood.*

Suspirei, não tendo coragem de dizer a ele para parar de procurar no campus. Porque eu sabia que ela não estava aqui. Não era uma coisa tangível que eu pudesse *ver*; é apenas uma sensação. Mas o tipo que estava intrinsecamente

ligada aos meus presentes.

“Para onde eu vou?” Ryder exigiu de mim, seus ombros tensos. “Dê-me uma direção, aponte-me para o filho da puta que a levou, Gabriel.”

“Eu não posso.” Eu agarrei seu braço. “Eu não consigo *vê-los*, porra.”

O desespero se acumulou em seus profundos olhos verdes e sua mandíbula pulsou com a necessidade de violência. Eu entregaria a ele em um piscar de olhos se pudesse e estaria bem ao seu lado fazendo o Rei pagar quando ele alcançasse o filho da puta. Mas isso não ia funcionar.

“Eu preciso ir para o Black Card,” eu decidi. “É a única maneira que eu consigo pensar para me aproximar do Rei. Eu ainda estou em suas fileiras, eles não sabem que sou seu inimigo. Talvez eu seja convocado em breve.”

Ryder assentiu com firmeza, suas sobrancelhas puxando fortemente juntas.

A porta se abriu de repente, fazendo-nos virar em sua direção e Bryce entrou com um par de Lunares zombeteiros às costas. Ele empurrou a mão sobre seu cabelo preto, observando Ryder e eu com suspeita em seu olhar.

Ryder se virou em direção a ele com as mãos em punho e os ombros rígidos enquanto ele dissolvia a bolha de silenciamento ao nosso redor.

“Que porra você quer?” Ele perdeu a cabeça.

Os olhos de Bryce se moveram de mim para Ryder, em seguida, ele molhou os lábios. “Nosso povo precisa de seu rei,” disse ele secamente.

“Então você me farejou como um rato, Bruce?” Ryder assobiou, um chocalho mortal ecoando em seu peito.

“Todo mundo está procurando por você,” Bryce se defendeu. “Não sou só eu. E meu nome é Bry...”

“Eu irei até você quando estiver bem e pronto!” Ryder latiu e os idiotas se

encolheram, mas não correram.

Algo em seus olhos fez minha pele formigar inquietamente e meu lábio superior se projetou para trás enquanto a visão tremeluzia nas bordas da minha mente, oferecendo-me uma visão. Eu me deixei cair enquanto Ryder se descontrolava neles e me vi assistindo um exército de Lunares arrastando Ryder para o centro deles, rasgando a camisa de suas costas enquanto um fogo Elemental queimava a crista lunar de uma lua com uma borda serrilhada logo abaixo de sua clavícula.

Minha garganta apertou quando a multidão se aproximou com assassinato em seus olhos, embora eu não pudesse reconhecer nenhum deles, seus rostos sombrios e indistintos. A visão me cuspiu de volta e descobri que Bryce e seus amigos se foram e Ryder está olhando para mim com esperança em seu olhar.

“Você a *viu*?” Ele exigiu, mas eu balancei minha cabeça, sem saber se deveria contar a ele o que tinha *visto* ou não. Mas era apenas um dos muitos possíveis futuros à nossa frente e agora tínhamos algo mais urgente em que nos concentrar.

“Foda-se,” ele cuspiu. “Eu tenho que falar com a Irmandade. Vou fazer com que eles vasculhem nosso território na cidade.”

“Ryder.” Eu peguei seu braço antes que ele pudesse sair, meu coração batendo furiosamente enquanto eu abaixava minha voz. “Não tenho certeza se você pode confiar mais em seu pessoal.”

Seus olhos escureceram. “Eu nunca confiei no meu pessoal, Garibaldo. Eu apenas os governo. Eles voltarão à linha no final da noite.”

Eu balancei a cabeça e um olhar com a visão disse que esse futuro era uma possibilidade. Ele não estava em perigo imediato, mas fiquei com um nó no estômago quando ele saiu pela porta. Os Lunares são uma bomba-relógio esperando para explodir e eu farei tudo o que puder para garantir que Ryder não seja uma vítima quando inevitavelmente explodir. Mas não há nada que eu possa fazer neste segundo.

Eu lancei uma nova bolha de silenciamento ao meu redor e chamei Bill quando saí da sala, descendo o corredor em um ritmo feroz.

“Ei, garoto,” Bill respondeu. “Tudo certo?”

“Não,” eu rosnei, explicando apressadamente o que tinha acontecido. “Houve uma grande luta na Academia esta noite. Felix Oscura veio tentar matar Dante e a merda ficou muito intensa.”

“Pelas estrelas, você está seguro? Por que você não me ligou, porra?” Eu o ouvi acender um cigarro e meu coração deu um pulo com a preocupação em sua voz.

“Eu estava ocupado protegendo um Dragão da Tempestade,” suspirei e ele respirou fundo.

“Você está trabalhando com Dante Oscura agora? Ele ganhou então?”

“Algo parecido. E sim, Dante venceu, Felix está morto. Mas eu não posso entrar em tudo isso agora,” murmurei, me apressando. “Olha, eu preciso de sua ajuda. Elise está desaparecida. O Black Card está com ela e não consigo *ver* para onde a levaram. Há alguém que você conhece que possa ter alguma informação?”

Bill tem os contatos mais sujos de seu trabalho de IP[1]. Ele apertou a garganta de quase todos os canalhas de baixo escalão da cidade para obter informações para vários empregos. Ele usou seus presentes de Ciclope para arrancar memórias de suas cabeças, fez com que esquecessem tudo sobre a invasão e depois os deixou pensando que ele era seu melhor amigo. Gênio do caralho, se você me perguntasse.

“Sim... há alguns idiotas que eu posso perguntar. Tem certeza que quer fazer isso, garoto? Ela tem um companheiro Elysian para salvar sua bunda agora, não é sua responsabilidade.”

Eu cerrei minha mandíbula com a menção do vínculo estelar, um desejo feroz em meu coração me fazendo queimar por ela. “Ela me pegou também, Bill.

Nada vai mudar isso nunca mais.”

“Tudo bem,” ele suspirou como se não quisesse concordar, mas ele nunca me decepcionou e sabe que uma vez que eu decido sobre algo, não há como voltar atrás.

Exceto Elise. Eu mudei de ideia sobre ela. Eu tentei afastá-la, tratei-a como merda e enegreci minha alma um pouco mais enquanto me retratava como um pagão. E talvez eu fosse, mas agora eu era *seu* pagão. Sempre serei. Eu estou destinado a amá-la, quer as estrelas dissessem isso ou não, e mesmo se eu tivesse uma Companheira Elysian esperando por mim em algum lugar do mundo, nada poderá me afastar de Elise. Ela é meu anjinho. E eu posso não ser seu par perfeito ou sua outra metade ou mesmo seu outro lado, mas ela ainda me possuí. Tudo o que há para dar, mesmo que não seja totalmente adequado para ela.

“Ligue-me se ouvir alguma coisa.” Desliguei e guardei meu Atlas, correndo para fora da saída da frente de Altair Halls e deixando minhas asas explodirem das minhas costas.

Eu corri em direção aos Dormitórios Vega, olhando para a devastação do campus, enormes buracos abertos no chão, áreas da floresta ainda em chamas.

Os alunos estavam sendo alinhados fora dos dormitórios e contabilizados pelo corpo docente, então lancei um feitiço de ilusão rápido para me esconder, fazendo meu corpo se misturar com as nuvens escuras acima. Procurei qualquer um dos Black Card entre a multidão, mas não pude vê-los e, quando desci para me empoleirar no topo do telhado dos Dormitórios Vega, sentei-me na beirada e esperei ser convocado. Porque o Rei certamente reuniria seus seguidores em breve. E até então, eu exerceria a Visão com todo o meu poder para tentar encontrar a garota pela qual eu estou tão perigosamente apaixonado, que eu sei com absoluta certeza que perdê-la seria a minha morte.



Fiquei parado no porão com minha gangue depois que a contagem foi feita e os professores começaram a trabalhar para consertar o campus. O Professor Mars assumiu o comando enquanto Greyshine aparentemente ainda estava escondido em seu escritório e porque ele é o único professor com uma coluna vertebral no campus, ele restaurou alguma aparência de ordem.

Agora, eu estou na frente de minha gangue me sentindo pesado, julgado e medido. E planejei erradicar todas as suspeitas que vi brilhando nos olhos do meu povo para sempre.

Ethan Shadowbrook está ao meu lado em nada além de um par de calças de moletom, seus músculos pintados tensos enquanto ele sente o perigo na sala. Só havia uma maneira de esmagar as dúvidas que vi olhando para mim dos Lunares: derramar sangue. Mas isso é ótimo para mim. Eu tenho tanta raiva em mim por causa de Elise que estou com fome para começar. Mas ainda não. Eu os testaria primeiro, deixaria os ratos mostrarem seus rostos.

“Elise Callisto foi sequestrada do campus durante a batalha,” eu digo em voz alta. “Alguém viu algo que possa nos ajudar a encontrá-la?”

“*Nós?*” Bryce cuspiu. “Por que nos importaríamos com uma garota qualquer? Ela nem é Lunar.”

A cobra em mim se enrolou em minha pele, pronta para atacar, mas me segurei enquanto esperava que mais pessoas intervissem.

“O que você estava fazendo lá ajudando os Oscuras?” Uma garota no fundo chamou e um murmúrio de ascensão percorreu a multidão.

“Por que devemos fazer qualquer coisa que você diz? Você é um traidor!” Bryce estalou e um grande Minotauro, Russel Newmoon, atrás dele acenou com a cabeça em acordo. O cara estava sempre apoiando Bryce na aula sempre que ele intimidava Eugene Dipper e eu não gostei de seu rostinho arrogante.

Olhei para Ethan ao meu lado, precisando avaliar a resposta do meu segundo a isso e ele ergueu o queixo enquanto mais pessoas do meu povo começaram a gritar com raiva sobre minhas ações esta noite.

Eu não me importo com o que eles pensam de mim, mas descobri que me importo com o que Ethan pensa. Eu quero sua lealdade; ele é um homem de palavra e um Alfa com quem eu posso concordar. Mas se ele tivesse se voltado contra mim também, ele seria o primeiro a sangrar.

“Fale, Shadowbrook,” eu ordenei, e a multidão se acalmou para deixá-lo falar.

Os olhos azuis de Ethan rodaram com escuridão quando ele se virou para mim. Ainda havia sangue em sua pele da luta e um sorriso dançou em seus lábios como se ele estivesse em seu elemento agora. Ele lutou sem questionar, ferozmente e com sua matilha atrás dele, rasgando as fileiras de Felix como tiros de canhão. Ele não questionou minhas ordens por um segundo, mas talvez ele as estivesse questionando agora.

“Ryder é nosso rei,” ele latiu poderosamente. “Qualquer um que disser que não, deve pagar o preço dessas palavras.” Sua matilha gritou concordando e muitos do meu povo gritaram seu apoio para mim também.

Interessante.

Eu balancei a cabeça, virando minha cabeça lentamente para olhar diretamente para Bryce e os Fae ainda agrupados ao redor dele, claramente se definindo dos outros. “Você ousa ainda ficar contra mim, Bruce?”

Ele olhou carrancudo para o nome que usei para menosprezá-lo, dando um passo tolo em minha direção. “Nós merecemos uma explicação para a traição que testemunhamos esta noite.”

“Não te devo nada!” Eu rugi, fazendo a multidão recuar e Bryce quase saltou da pele. “Eu sou seu rei. Então, se você deseja se levantar contra mim, vá em frente.” Abri meus braços, caminhando em direção a ele em um ritmo lento, dando-lhe a oportunidade de atacar. Eu saborearia a luta, o esmagaria completamente e arrancaria sua cabeça de seu pescoço para enfatizar meu ponto. Mas ele não me atacou. Ele se encolheu como o covarde que é, olhando para a esquerda e para a direita em busca de apoio que agora o estava abandonando rapidamente.

Avancei até ficar cara a cara com ele, olhando para baixo da minha altura superior e mostrando os dentes.

“Ajoelhe-se,” ordenei e seus olhos brilharam em desafio. Um desafio que eu eliminaria como podridão.

Se eu pretendia fazer meu povo caçar a cidade atrás da minha garota esta noite, isso tinha que ser resolvido rapidamente. Eu não teria palavras traiçoeiras sendo devolvidas a Scarlett, que eu já suspeitava que tivesse me traído. Não, este era um assunto delicado e a morte pode não ser a resposta imediata. Isso só pode causar mais rebelião esta noite. O medo é a ferramenta de que preciso.

Bryce hesitou antes de se ajoelhar e eu olhei para ele enquanto a multidão recuava para me dar mais espaço. Eu podia sentir o poder mudando na sala, seu respeito por mim os forçando a entrar na linha. Mas o respeito não é suficiente hoje. Eles precisavam de um lembrete de porque eu sou o Fae mais temido de Alestria.

Apontei para o Minotauro que havia apoiado Bryce, acenando para ele avançar. “Nome?” Eu exigi dele, embora eu soubesse disso. Mas eu não iria deixá-lo pensar que mesmo uma única célula do cérebro em minha mente estava reservada para ele.

“Russel,” disse ele, engolindo em seco enquanto me olhava nos olhos, uma

centelha de raiva que despertou o demônio em mim.

Eu conjurei uma lâmina de madeira em minha mão tão afiada quanto uma faca e joguei para ele. Ele se atrapalhou com a captura, um murmúrio de terror escapando dele enquanto a segurava como se fosse um objeto amaldiçoado.

“Você vai cortar uma de suas próprias orelhas antes que eu termine de bater em Bryce, ou você vai se arrepender, Russel,” eu disse a ele simplesmente.

Ele engasgou de horror e Bryce estremeceu quando eu joguei meu punho em seu rosto, a palavra dor em meus dedos esmagando em sua mandíbula. Ele caiu no chão e eu pulei sobre ele, batendo meus punhos em seu corpo enquanto ele tomava tudo como um bom pequeno canalha, nem mesmo tentando lutar contra mim enquanto eu derramava seu sangue, bebendo sua dor.

“Não ouço nenhum corte!” Eu rugi para Russel e ele gemeu, começando a implorar. Porra, eu odiava quando eles imploravam. Isso me enoja.

Eu bati em Bryce até sangrar, minha respiração ficando mais pesada enquanto eu pensava em Elise, naquele maldito idiota de manto roubando-a de mim. Meus socos se tornaram mortais enquanto eu esmagava ossos e o fazia gritar tão alto que balançava as paredes. Mas nada iria ir além da minha bolha de silenciamento, e mesmo que isso acontecesse, eu duvidava que houvesse alguém nesta escola com espinha dorsal o suficiente para vir salvá-lo de mim.

Bryce começou a lutar quando percebeu que eu poderia simplesmente matá-lo, usando sua força de Vampiro para acertar socos furiosos em meus lados. Eu saboreei seu sofrimento, rosnando enquanto minhas reservas mágicas aumentavam e a dor cegante tremulando por mim me deu algum alívio pela perda dolorosa de Elise.

Quando Bryce tentou correr, eu o agarrei pela garganta e o prendi embaixo de mim, apertando o mais forte que pude. Ele é um rato, talvez eu devesse simplesmente acabar com ele. Mas então eu teria que esconder o corpo e não tenho tempo porra. Além disso, eu não mato os meus a menos que tivesse razões inteiramente válidas e por mais que ele estivesse me questionando, ele não tinha assumido uma posição exteriormente contra mim. Isso deve ser o suficiente para

esmagar quaisquer outras ideias extravagantes de rebelião que ele possa ter. E para dar uma lição ao resto da minha gangue.

Quando sua cabeça estava prestes a estourar e eu tinha gelo cobrindo meus braços de sua magia d'água, eu o soltei e Ethan deu um passo à frente, pressionando a mão nas minhas costas e imediatamente me curando sem uma palavra.

Eu balancei a cabeça para ele, me levantando enquanto o suor escorria pela minha nuca e respirei fundo enquanto me virei para Russel. Duas orelhas. Nenhum sangue. Nem mesmo um corte.

“Oh, Russel,” eu resmunguei, balançando a cabeça. “Como você é amargamente decepcionante.”

Eu caminhei em direção a ele enquanto ele choramingava, tremendo da cabeça aos pés enquanto eu arrancava a lâmina de sua mão. “Ambas as orelhas então.”

Eu o empurrei aos meus pés e ele gritou, lançando uma cúpula de gelo sobre si mesmo como proteção. Eu bati minha bota nela e agarrei sua camisa, arrancando-o dela e prendendo-o com vinhas antes de segurá-lo contra a parede mais próxima. Eu balancei a lâmina enquanto me movia em direção a ele, deixando-o se contorcer e gritar e implorar enquanto eu apenas zombava da exibição lamentável diante de mim.

Peguei a primeira orelha lentamente, deixando-o gemer e doer, mas na segunda eu cortei em um corte furioso que seria uma cadela de curar. A dor foi o suficiente para preencher a última das minhas reservas mágicas, mas não fez nada para curar o buraco dolorido em mim pela perda da minha garota. Eu cuspi veneno na minha mão e esfreguei sobre suas feridas, fazendo-o gritar ainda mais alto. Agora, essas feridas cicatrizariam terrivelmente e não haveria chance de ele fazê-las crescer com uma poção.

Eu me virei para Ethan com as mãos ensanguentadas e ele acenou com a cabeça para mim.

“Qual é o plano, chefe?” Ele perguntou brilhantemente, claramente não afetado nem remotamente pela violência. Ele é meu tipo de Fae.

“Mande um recado para toda a Irmandade para caçar Elise Callisto em nossa metade da cidade,” eu ordenei a ele.

“Sim, sim capitão,” disse ele com um sorriso malicioso, em seguida, virou-se e conduziu meu povo para fora do porão.

Alguns caras arrastaram Russel e Bryce para fora, mas eles não tiveram a ousadia de começar a curá-los bem à minha vista. E nada consertaria Russel totalmente.

As coisas estavam de volta em ordem agora. Mas aquele era um band-aid em uma ferida aberta e continuaria sangrando até que a morte se aproximasse novamente. Não posso escapar do caminho em que estou. Já é tarde demais. Meus homens me seguiriam agora, mas por quanto tempo?

Eu não tenho medo da morte, mas tenho medo de perder o brilho de vida que Elise havia me oferecido. Se eu não conseguisse conter a traição que percorria minha gangue como veneno rapidamente, meu tempo como rei da Irmandade Lunar chegaria ao fim. Nossos inimigos morrem em dez pedaços, mas nossos traidores acabam destruídos.

Se eles se voltassem contra mim, minha morte seria inevitável. Então eu tenho que resgatar Elise e encontrar uma maneira de mantê-la segura para sempre. Porque eu não sou o único que eles puniriam agora que sabem que ela é minha fraqueza.



Minha porra de cabeça.

Pelas estrelas, o que diabos aconteceu comigo e onde diabos eu estou?

Eu gemi enquanto me empurrava para uma posição sentada, apertando os olhos para a câmara de pedra escura em que me encontrei e tirando pedaços de areia e cascalho do meu lado que tinham grudado em mim enquanto eu estava fora.

Senti o poço de magia que deveria estar vivendo dentro de mim e meu coração deu um salto quando o achei extremamente deficiente. Minha língua varreu minhas presas enquanto elas estalavam e a sede de sangue me atingiu forte e rápido.

Merda.

Um rosnado escapou da minha garganta enquanto eu olhava ao redor no escuro com urgência, caçando alguma forma de presa para saciar essa sede em mim. Há quanto tempo eu estava tão desesperada por isso? Eu me sinto tonta e com dores, e minha garganta doí pra caralho com o quanto eu preciso de sangue.

Não tinha sido zerada assim há muito tempo. Não desde que meus reis se tornaram minhas fontes. Eu sou uma maldita viciada pelo gosto de todos os quatro e fiz questão de tomar minha dose diária. Eles são um hábito do qual eu não tenho intenção de abandonar e fiquei estragada com a regularidade. Mas

esse sentimento... *Porra,* eu juro que realmente doí.

Respiro fundo e luto contra a sede de sangue o melhor que posso, tentando me concentrar em onde estou e o que está acontecendo.

“Olá?” Minha voz sai rouca e eu lambo meus lábios secos enquanto olho ao redor para o espaço úmido em que me encontro.

Eu me levanto, minhas pernas mais do que um pouco vacilantes e a dor ricocheteia pelo lado esquerdo do meu crânio, fazendo-me pressionar meus dedos nele. Sangue pegajoso e meio seco gruda nas pontas dos meus dedos onde estava emaranhado no meu cabelo, mas não há nenhuma ferida, então eu tenho que adivinhar que alguém me curou. Embora não bem o suficiente para banir o zumbido em meu crânio ou o baque surdo de uma dor de cabeça que está me pressionando.

Ninguém respondeu ao meu chamado trêmulo e eu respiro fundo enquanto me concentro em meus sentidos, ouvindo com meus presentes enquanto tento ouvir qualquer coisa ou alguém por perto. Está quase totalmente silencioso além deste espaço e eu amaldiçoou quando percebo que estou dentro de uma maldita bolha de silenciamento. E sem magia no meu sangue, não há nada que eu pudesse fazer para removê-la.

Quando estou prestes a retornar minha audição ao normal, percebo um som fraco, como o barulho de água vindo de cima de mim, e me acalmo enquanto tento me concentrar e descobrir o que significa.

Eu inclino minha cabeça para trás, usando minha visão aprimorada para perfurar a escuridão que me cerca e percebo o brilho mais fraco no teto acima. É difícil distinguir muito, mas eu tenho quase certeza de que há uma pequena quantidade de luz prateada em algum lugar, bem acima da minha cabeça, quase me alcançando na escuridão.

“Olá?” Tento novamente, caminhando em direção à borda da sala e parando quando minha mão estendida encontra uma pedra fria.

Há padrões esculpidos nas rochas que me cercam, mas mesmo com meus

presentes de Vampiro, eu não consigo ver bem o suficiente na escuridão para identificá-los.

Começo a andar, mantendo meus dedos pressionados na pedra fria e tateando ao redor da câmara circular. As paredes são quebradas apenas uma vez por uma única porta sólida de madeira que deve ser a única saída daqui.

Eu sinto tudo ao redor antes de perceber que não há alça por dentro, então me preparo enquanto junto meus presentes e aumento a força em meus membros.

Recuo vários passos antes de atirar em direção à porta, batendo com o ombro e fazendo-a chacoalhar. Mas não cede.

Eu me jogo de novo e de novo, ignorando a dor que estoura em meu braço enquanto eu continuo.

Eu tenho que sair daqui. Não há alternativa.

“Me deixe sair!” Eu rugi, me perguntando se a bolha de silenciamento ia para os dois lados ou se quem estava lá fora poderia me ouvir.

Enquanto eu recuo para correr para a porta novamente, a magia do ar bate em meu corpo e sou içada do chão, xingando alto enquanto estou suspensa no centro da sala. Eu chuto e me debato, mas não consigo nada, e fico imóvel quando um som fraco me alcança além da porta.

A porta se abre e eu semicerro os olhos quando a luz laranja bruxuleante de uma tocha acesa assalta meus olhos, iluminando o espaço externo e um pouco da minha prisão também.

Os entalhes nas paredes são colocados em foco e eu olho para as imagens incontáveis de cada tipo de shifter misturado com constelações e palavras escritas em um idioma que eu não consigo ler. Acima da minha cabeça, percebo que o telhado é de vidro e respiro fundo. Eu estou em uma câmara amplificadora, em algum lugar nas profundezas do solo com água acima. Este é um lugar projetado para impulsionar a Visão, mas eu não tenho tais presentes,

então por que estou aqui?

Uma figura entra pela porta, as sombras parecendo agarrar-se a seu próprio ser e uma capa enrolada em torno dele para esconder suas feições. Eu paro de tentar lutar contra a magia que está me segurando e apenas fico ali, fixando toda a minha atenção nele enquanto espero para ver o que acontecerá a seguir.

É ele. Ou ela. *Rei*. Aquele que eu estive caçando por tanto tempo. A razão pela qual me matriculei na Aurora Academy. A razão pela qual meu irmão morreu.

“Olá, Elise,” Rei ronronou em um tom que era ao mesmo tempo familiar e estranho, masculino e feminino. “Acho que é hora de trabalharmos.”

Abri minha boca para gritar ou xingar ou apenas chamar esse idiota por ser um filho da puta psicótico com problemas com o papai, mas antes que eu pudesse fazer qualquer uma dessas coisas, a figura encapuzada levantou a mão cheia de pó roxo brilhante e soprou no meu rosto.

Eu inalei antes que pudesse me conter e meus membros caíram instantaneamente frouxos. Se a magia dele não estivesse me segurando no chão de pedra, eu teria caído de costas em um piscar de olhos.

Minha consciência começou a escapar de mim enquanto eu me sentia flutuando para fora da câmara ao seu comando, minhas pálpebras tremulando fechadas enquanto meu coração disparava de medo.

Lutei para ficar acordada com os últimos gramas de minha força, e minha mente se encheu de dor e pânico ao pensar nos quatro homens que capturaram meu coração e me perguntei onde eles estão agora.

Quando eu comecei esta missão para vingar a morte do meu irmão, eu tolamente acreditei que um deles era meu alvo. Quem teria pensado que eu estaria contando tanto com eles agora? Porque eu sei em minha alma que não poderia me livrar disso. Eu não tenho ideia de onde estou ou o que irá acontecer comigo, nenhuma magia à minha disposição e nenhuma maneira de lutar.

A única coisa que eu tenho é esperança e amor. Eu preciso acreditar que meus reis irão me encontrar de alguma forma. Eu preciso colocar minha fé neles como nunca antes. Porque sem eles eu tenho certeza de que descobriria o destino de Gareth com bastante clareza, sucumbindo eu mesma às mesmas trevas.

Eu vou morrer aqui.

Uma única lágrima escorrega do canto do meu olho quando a escuridão me puxa para baixo e a última coisa em que penso quando sou arrastada para as sombras é que não quero morrer. Eu estava disposta a sacrificar tudo o que tinha e tudo o que era em busca de justiça por meu irmão. Mas isso foi antes. Quando eu não os tinha. E agora que eu tenho, eu sei com uma certeza infinita que não poderia desistir deles. Eu preciso deles mais do que jamais precisei de qualquer coisa em minha vida, e estou quase convencida de que eles sentem o mesmo por mim.

A escuridão se aproxima e um tremor percorre minha espinha enquanto me afasto.

Por favor, não desistam de mim, meninos. Eu preciso de vocês.



Duas semanas e não houve um único sinal do meu Monstrinho. As estrelas me fizeram queimar por ela em um fogo eterno, a força do vínculo de Companheiros Elysian entre nós mais feroz do que nunca. Perdê-la foi a possibilidade mais impensável que já passou pela minha cabeça. Tanto que nunca realmente aconteceu. E agora o pior havia acontecido. E eu sou fodidamente inútil para ela.

Eu cacei dia e noite, mal dormindo e me mantendo animado com os feitiços de aumento de energia. Estava cobrando seu preço, cara, eu sei disso. Mas eu morreria se não a encontrasse, e não tinha certeza se isso era um exagero.

Gabriel pousou ao meu lado em um beco sujo no lado mais acidentado de Alestria. Era estranho ter até um lado mais áspero, considerando que era noventa e nove por cento áspero onde quer que você fosse. Mas esta aqui é a vila da morte para qualquer Fae fraco e estúpido que vagasse por este canto particularmente desagradável do inferno.

As asas pretas e aveludadas de Gabriel se dobram atrás de suas costas e ele acena para mim, sua mandíbula apertada e seus olhos tão vazios quanto meu peito. Eu me movo para ele, abraçando-o com firmeza e me aninhando em seu pescoço. Ele passa um braço em volta de mim e lança um ruído que falou do quanto ele precisava disso também. Meu companheiro não é muito abraçador, mas eu realmente não aceito um não como resposta, então ele estava aceitando a ideia.

Passos soaram atrás de mim e eu me separei de Gabriel, encontrando Dante saindo de um vislumbre de poeira estelar, seus ombros rígidos enquanto ele se aproxima de nós. Ele me dá um tapinha nas costas e eu compartilho um olhar de desespero com ele antes de nos virarmos para Gabriel.

“Ele vai estar na esquina da Rua Firefly em cinco minutos,” disse ele e um rosnado retumbou no meu peito, meu Leão empurrando contra o interior da minha pele.

“Vamos,” eu insisto e Gabriel acena com a cabeça, liderando o caminho para a estrada, lançando uma ilusão sobre nós para manter nossas identidades ocultas.

Ele é um filho da puta poderoso e eu posso sentir o peso da magia enquanto ela escorre sobre mim. Eu realmente não me importo se meus inimigos vissem meu rosto pessoalmente esta noite, eles não sobreviveriam até o amanhecer para se lembrar disso. Mas manter o envolvimento de Gabriel nisso em segredo era importante, considerando que ele é nossa única conexão com o Black Card, e se eles descobrissem que ele está ajudando a caçar membros importantes de seu pequeno culto distorcido, o Rei poderia ter interesse em torna-lo mais morto do que morto.

Claro, o Rei não tinha mostrado seu rosto desde que ele pegou nossa garota, mas ele estava tão ocupado quanto uma fodida abelha. Killblaze estava se espalhando pela cidade como bolo grátis e viciados estavam pipocando por todo o lugar como malucos. Mas Gabriel não tinha sido convocado para uma única reunião do Black Card desde que Elise foi levada e isso estava me deixando ansioso como uma merda.

Eu sei que ela ainda está viva. O vínculo estelar ruge tão alto quanto uma buzina na minha cabeça, me implorando para encontrá-la. E eu tenho certeza de que teria sentido se ela estivesse morta. Gabriel disse que sentiu isso também por meio da Visão e embora Dante e Ryder não tivessem falado nada sobre esse efeito, eu podia ver em seus olhos. Eles a sentiam porque todos nós fomos feitos para ela. Nós quatro fomos esculpidos da poeira estelar na imagem exata das almas gêmeas de que ela precisava. E posso ter anéis de prata nos olhos, mas isso não torna meu amor mais feroz do que o amor de meus irmãos por ela.

Ficou claro na forma como eles a caçaram, seu desespero igualando o meu em todos os sentidos. Eu não tinha o menor sinal de dúvida sobre nenhum deles antes, mas se eles próprios tivessem dúvidas, esperava que pudessem ver agora o quanto todos nós a merecíamos.

Seguimos pela rua onde uma Harpia com uma asa preta surrada implorava por dinheiro e uma mulher cabra meio transformada estava fritando algum tipo de inseto em uma frigideira velha e enferrujada sobre uma chama mágica. Eu poderia rir uma vez e dizer Hakuna Matata antes de comê-lo. Mas não mais. Eu não sorria desde que Elise foi levada. E a única comida que comi foram as refeições que Gabriel fez para nós em seu apartamento. Eu só estive em casa uma vez, incapaz de suportar a expressão de tristeza nos olhos dos meus pais depois que eu disse a eles o que tinha acontecido.

Eles já estavam quebrados pela perda de Roary, agora eles estavam quebrados por Elise também. E não apenas isso, eu vi o jeito que meu pai olhou para mim. Como se eu tivesse feito isso. Como se eu devesse estar lá para protegê-la. E eu me sentia da mesma maneira. Eu a decepcionei. A única pessoa que eu jurei amar e estimar pelo resto do tempo, aquela que as estrelas escolheram como meu par perfeito, que eu reivindiquei como minha rainha Leoa. Eu não a tinha protegido quando ela mais precisava de mim. Que tipo de Leão isso me torna?

Gabriel lidera o caminho por uma rua escura enquanto a lua muda para trás das nuvens acima. Há uma loja de apostas do outro lado da estrada, onde os apostadores fazem apostas nas corridas de Pegasus que passavam nas telas do lado de dentro.

Nós nos encostamos em uma parede lado a lado, esperando que nosso alvo aparecesse. Eu tive o desejo de mudar, rasgar tudo lá e agarrar o bastardo entre meus dentes. Eu arrancaria membros até que ele me dissesse onde estava meu monstrinho, e faria sua morte a mais dolorosa que pudesse se ele tivesse a resposta. Mas esse não era o plano. Eu não poderia sair meio desequilibrado. Eu tinha que estar totalmente armado. Lidamos com todos os alvos da mesma maneira; nós os capturamos discretamente e Ryder vinha buscá-los.

“Como está Rosa?” Murmurei para Dante e ele suspirou.

“Melhor,” ele respondeu com um peso em sua voz. “Mas ela não vai falar sobre Felix. Eu tentei fazer ela se abrir, minha mãe também. Ela simplesmente se recusa a falar sobre o que ele fez com ela. E temo que ela nunca se abra agora.”

Eu balancei minha cabeça com isso, sofrendo pela prima de Dante. As cicatrizes deixadas em seu corpo por Felix nunca iriam cicatrizar, elas foram deixadas lá por uma lâmina de aço solarian. Não havia como desfazer essa merda. E partiu meu coração pensar no que ela enfrentou nas mãos de seu próprio pai.

“Está na hora,” Gabriel murmurou e todos nós ficamos retos quando o idiota em questão saiu da loja de apostas.

Ele é um filho da puta horrível com um rosto envelhecido e cabelo grisalho penteado para trás. Ele puxa o capuz de seu casaco, em seguida, começa a andar pela estrada e um rosnado baixo rola pela minha garganta.

Como um só, nós três cruzamos a rua tranquila e o seguimos enquanto Dante trabalha para atrair as sombras ao nosso redor para nos proteger. Somos três predadores em uma caçada e a besta alojada em meu corpo anseia pela morte mais intensamente do que nunca. Esse perigo em mim não é novo, mas está no auge. Não há nada mais mortal do que um Fae que se separou de sua companheira à força. Eles rasgariam os céus um pelo outro. E se Rei pensa que ele pode escondê-la de mim, ele está seriamente errado quando eu colocar minhas mãos sobre ele. Eu sangraria cada gota de sangue de suas veias, derramaria sua magia na terra e deixaria apodrecer lá. Elise Callisto pertencia a quatro criaturas poderosas que veriam alegremente todas as estrelas do céu cair se isso a devolvesse para nós. E eu seria o primeiro a rasgar cada uma.

Nosso alvo virou na próxima rua e fechamos a distância entre nós e ele enquanto ele deslizava por um portão para um parque escuro que tinha assassinato nas sombras escrito por todo ele.

“Como antes?” Gabriel murmurou e eu e Dante assentimos.

Meu irmão Harpia flexionou suas asas e voou silenciosamente para o céu, a escuridão o engolindo instantaneamente. Os dedos de Dante brilharam com

eletricidade e eu estalei os nós dos dedos enquanto passávamos pelo portão, usando uma bolha silenciadora para esconder o rangido das dobradiças.

Eu levantei minhas mãos enquanto Dante e eu fechamos a distância entre nós e nosso alvo um pouco mais até que estivéssemos a cinco metros dele no caminho sombrio, a luz laranja opaca de um poste de luz piscando à frente.

Joguei minhas mãos, enviando uma rajada de fogo na minha frente e lançando-a em um grande círculo ao redor do idiota. Ele engasgou em alarme quando Gabriel caiu como uma bala de cima, caindo em cima dele e forçando-o ao chão. Eu agitei meus dedos, abrindo uma lacuna no fogo para Dante e eu passarmos. Dante correu na minha frente, caindo de joelhos ao lado de Gabriel e bateu com a mão na nuca do cara. Um bom choque de eletricidade cortou seus gritos e o fez desmaiar. Esse não seria o último de seus gritos esta noite, no entanto. Esse cara é um traficante de Killblaze e sem dúvida foi responsável por inúmeras mortes relacionadas às drogas em toda a cidade. E se isso não fosse motivo suficiente para torturar sua bunda pastosa, tínhamos um motivo além de todos os outros. Ele pode saber onde nossa garota está.

Os olhos de Gabriel ficaram vidrados por um momento, então ele respirou fundo. “Merda, Ryder não está vindo. Ele está preso em uma reunião de gangue no The Rusty Nail.”

Minha mandíbula travou com isso. Não tínhamos tempo para esperar. Esse pedaço de merda poderia saber onde Elise está. Ele poderia ser a chave que estávamos esperando. E eu já esperei o suficiente.

Marchei para frente quando Gabriel saiu de cima do cara, levantando-o em meus braços e jogando-o por cima do ombro.

“O que você está fazendo?” Dante parou.

Os olhos de Gabriel ficaram vidrados, então ele olhou para mim, sua boca se abrindo para tentar me fazer parar o que eu estava prestes a fazer, mas eu já estava jogando a poeira estelar no ar e deixando-os para trás. Dante nos deu todos os suprimentos da substância rara em nome de encontrar Elise, embora usá-la fosse como queimar mil auras todas as vezes. Mas ele tinha um grande

estoque e não tinha exatamente pago por isso. Pelo menos não com dinheiro. E não havia razão melhor para usá-la do que encontrar nossa garota.

Fui arrastado para longe dos meus amigos, rasgando Alestria e caindo do lado de fora do The Rusty Nail, um bar que parecia uma cena de crime esperando para acontecer e que era a sede da Irmandade Lunar.

Eu caminhei até a porta com nada além de chamas em meu coração e uma determinação furiosa de encontrar nossa garota. Eu faria qualquer coisa que fosse necessária. E eu não iria perder outro segundo debatendo como agir quando esse filho da puta poderia nos levar até ela. E se ela estivesse machucada? E se ela precisasse de mim neste segundo e eu não estivesse lá? E se o tempo estivesse se esgotando para ela?

Estou indo, monstrinho, apenas espere.

O pânico guerreou em meu peito quando empurrei a porta, sentindo a resistência de uma forte bolha de silenciamento quando entrei e não pude ouvir além dela. O bar estava lotado de pessoas raivosas e musculosas com tatuagens no rosto e jaquetas de couro em abundância.

Ryder estava de pé no bar e tudo o que ele estava dizendo dentro da bolha silenciadora caiu morto de seus lábios quando todos os olhos em The Rusty Nail se voltaram para mim.

“Ryder!” Eu lati. “Eu preciso de sua ajuda. Agora.”

Sua mandíbula se contraiu com raiva e ele começou a gritar, embora eu não pudesse ouvi-lo além da barreira da magia. De repente, ela foi levada por uma onda enorme e o som de sua voz explodiu sobre mim.

“...Você acha que está vindo para uma reunião da Irmandade?!” Ele gritou e seus membros de gangue trocaram olhares, rindo e sorrindo maliciosamente como se esperassem que Ryder forjasse um machado em sua mão e cortasse minha cabeça com ele.

Scarlett Tide estava sentada no bar ao lado dele, seus olhos se estreitando

em mim com suspeita antes de olhar para Ryder, aguardando suas ordens. Ela tinha uma tatuagem de Escorpião em sua bochecha e seu longo cabelo castanho estava preso em um rabo de cavalo, dando mais munição para seu rosto de cadela em repouso.

“Eu trouxe um traidor Lunar,” chamei, imaginando que era melhor não acabar morto esta noite enquanto gesticulava para o idiota por cima do ombro.

Um murmúrio de interesse correu pela multidão, mas olhos estavam se arrastando sobre mim também, alguns se enchendo de reconhecimento.

“Não é um dos garotos Nigth?” Alguém murmurou.

“Ele é amigo dos Oscuras,” outro sibilou e eu percebi que minha cabeça quente tinha acabado de causar a Ryder um problema sério. Mas não pude esperar. Não quando nossa garota estava em apuros.

Esse vínculo entre nós turvou tudo o mais. Eu perdi todo o sentido no dia em que ela foi levada. Eu não conseguia funcionar direito. Eu estava em extrema necessidade de outro feitiço de reforço de energia e meu cérebro doía pra caralho. Eu mesma teria torturado o cara se não precisasse dos presentes de Ryder para entrar em sua cabeça. Os membros do Black Card eram limitados por todos os tipos de feitiços, mas o hipnotismo de Ryder poderia abrir caminho por baixo de tudo isso, buscar a verdade peneirando sua dor e cortando o coração deles. Eu precisava dele. E eu precisava dele agora.

A garganta de Ryder trabalhou, então ele se agachou e murmurou algo no ouvido de Scarlett. Ela balançou a cabeça lentamente, olhando para mim mais uma vez com um sorriso de escárnio antes de se levantar. “Nós vamos fazer uma pausa. Quem quer uma bebida?”

Alguns membros ovacionarão, mas a maioria deles ainda estava olhando para mim com suspeita. Especialmente quando Ryder desceu a barra e pulou da ponta para pousar na minha frente, então me conduziu por uma porta à minha esquerda.

Seu aperto em meu braço era forte enquanto ele me arrastava ao longo de

um corredor, em seguida, desceu uma escada escura até uma pesada porta de metal. Ele a destrancou pressionando a palma da mão, uma fechadura mágica lendo sua assinatura antes de entrarmos e eu jogar o membro do Black Card no concreto. A sala era apenas uma câmara de pedra com um ralo no centro do chão e uma cadeira de madeira atrás dele. Estava claro para que servia aquele lugar e eu mal podia esperar para começar.

Ryder fechou a porta e uma bolha de silenciamento se enrolou em torno de nós antes que ele me pegasse pela garganta e me jogasse contra a parede. Eu não lutei. Eu sabia no fundo da minha cabeça que tinha estragado tudo, mas eu estava tão desesperado que não conseguia achar em mim me importar.

“Que porra você pensa que está jogando, Mufasa?” Ryder cuspiu, seus dedos gelados contra a minha pele enquanto os apertava.

“Aquele idiota pode saber onde ela está,” eu rosnei.

Ele balançou a cabeça para mim, seu lábio superior puxado para trás. “Você tem ideia da pressão que estou sofrendo agora? Minha gangue já suspeita que sou desleal, você vir aqui é como colocar uma porra de lenha na fogueira deles.”

O peso do que eu tinha feito caiu sobre meu coração e um gemido me deixou pedindo desculpas. “Sinto muito, não estou pensando direito.”

Ele me bateu contra a parede novamente, então minha cabeça estalou para trás e bateu nela. “Se recomponha,” ele latiu. “Se você desmoronar, você não terá utilidade para ela. E se você fizer minha gangue me matar, eu também não vou ser útil para ela.”

Eu engoli em seco, acenando com a cabeça e ele me soltou, recuando com uma maldição.

Ele se virou para o cara inconsciente no chão e respirou fundo enquanto começava a arregaçar as mangas, revelando a tinta decorando seus antebraços. A atmosfera ao redor dele estava repleta de violência e eu a bebi, alimentando-me dela enquanto deixei a escuridão me envolver.

“Deixe-me ajudar,” eu rosnei e ele olhou para mim com uma expressão vagamente confusa.

“Você não ajuda aqui. Volte para seus amiguinhos.” Ele zombou.

“Não faça essa merda. Eles são seus amigos também,” eu murmurei enquanto me aproximava. “E eu não vou a lugar nenhum.”

“Você não tem estômago para o que vou fazer com ele. Primeiro em sua cabeça, então bem aqui nesta sala,” ele disse, seu rosto envolto em sombras enquanto ele se inclinava para amarrar as mãos do homem atrás de suas costas com videiras.

“Eu posso aguentar qualquer coisa por ela,” eu disse sério e ele olhou para mim por cima do ombro enquanto me avaliava.

“Venha aqui então, Mufasa.”

“Estou me sentindo mais Scar hoje,” comentei enquanto me movia para ajudá-lo a carregar o cara para a cadeira e Ryder terminou de amarrá-lo com sua magia da terra.

“Você não pode ser Scar,” ele murmurou.

“Por que não?” Atirei. Eu tenho um pequeno Scar em mim. Eu poderia ser o grande e mau Leão quando quisesse. E agora, isso é tudo que eu quero ser até ter Elise de volta.

“Porque *eu sou* Scar,” disse ele, em seguida, avançou e agarrou o rosto do cara para acordá-lo. Eu cheguei lá primeiro, porém, acendendo um flash de fogo em seus pés e saboreando o lamento de dor que deixou o idiota quando ele acordou.

Onde está meu monstrinho, seu pedaço de merda?

A hipnose de Ryder explodiu sobre mim em uma onda e eu me encontrei em uma sala como a que estávamos antes, apenas o chão estava molhado de

sangue e os sons de gritos e tortura ecoaram além das paredes.

Nossos rostos estavam disfarçados como cabeças de leão retorcidas e eu sorri para a cicatriz irregular em um dos olhos de Ryder. Este teria sido o melhor momento da minha vida em qualquer outro dia do ano. Do jeito que estava, eu não teria nenhum dia bom novamente até que minha companheira voltasse para mim.

Ryder forçou sua vontade sobre o cara na visão conosco e ele acordou com um suspiro, o medo enchendo seus olhos quando um gemido de alarme escapou dele.

“O... O que é isso?” Ele gaguejou.

“Isso é o inferno,” Ryder respondeu com uma voz grave que não era dele.

Eu sorri torto para enervá-lo. “E nós somos o seu sofrimento sem fim.”

***

Nada. O cara não nos deu uma única dica de onde Elise estava. E fiquei me sentindo mais desesperado do que nunca. Eu realmente pensei que ele seria o único. Que ele guardava o segredo pelo qual estivemos desesperados todo esse tempo. Mas ele morreu revelando tudo o que sabia, e isso não foi bom para nós porque não tinha nada a ver com Elise.

Empurrei a porta enquanto limpava o sangue do meu rosto com as costas da minha mão. Ryder me seguiu para fora, batendo a porta e trancando-a com um flash de magia. Ele pegou meu braço antes que eu pudesse sair furioso, porque tudo que eu queria fazer naquele momento era me transformar e correr o mais longe possível, então rugir minha dor noite adentro.

“Olhe para mim,” ele exigiu e eu o fiz, me perguntando se ele tinha algumas palavras de conforto para me oferecer ou talvez um abraço caloroso. Mas eu fui puxado para sua hipnose em vez disso e pisquei surpreso enquanto ele falava comigo dentro dela.

“Algum idiota da minha gangue está nos observando. Ele está usando um feitiço de ocultação na parede lá em cima. Siga o meu comando.” Ele me libertou da hipnose e sacudiu a cabeça em uma ordem para que eu o seguisse.

Subi os degraus e meu olhar deslizou para o canto sombrio perto da parede e o formigamento muito sutil de magia que emanava dela.

“Se você quiser se juntar aos Lunares, terá que se provar mais do que isso,” disse Ryder. “Você tem laços com os malditos Oscuras e as informações que você me deu sobre eles não são suficientes para você ganhar minha confiança. Você só conseguirá isso quando me entregar algo que pode me levar para perto de Inferno para que eu possa destruí-lo.”

Puta merda.

Eu torci minha expressão em um sorriso sombrio e encolhi os ombros. “Dante confia em mim, isso será feito facilmente. Eu só preciso de mais tempo.”

“Espero mais algumas dicas em breve ou não vou conceder a você nada além de uma faca em seu estômago, Leão,” ele rosnou.

Saímos por uma porta lateral para a rua e Ryder chutou a porta fechando-a atrás de nós, lançando alguns feitiços em torno dela antes de virar para mim novamente e criar uma bolha de silenciamento.

“É melhor você ir,” ele murmurou, olhando para The Rusty Nail com uma careta como se voltar lá fosse desagradável.

“Venha comigo,” eu insisti. Era fim de semana e eu não queria que Ryder ficasse preso aqui sozinho. Ele é a cobra de Elise. Eu preciso dele perto.

“O Inferno vai ficar lá?” Ele perguntou, referindo-se ao apartamento de Gabriel e eu balancei minha cabeça no que pode ou não ser uma mentira. Quero dizer, sim, Dante poderia ter ficado lá esta noite, ou meu irmão poderia ter ido para casa. Impossível saber com certeza. Mas Ryder só ia lá quando Dante não estava por perto ou se não tivesse escolha a não ser falar com todos nós sobre nossos planos para encontrar Elise.

“Seus nãos costumam ser sim,” ele apontou com os olhos apertados.

Eu bufei, passando a mão pelo meu cabelo comprido. “Tudo bem, tanto faz cara. Eu vou.” Eu estava muito cansado e muito desapontado para implorar a ele. Eu só queria destruir algo e desmaiar por algumas horas antes de começar minha caçada novamente.

Desci a rua, imaginando que a casa de Gabriel estava a apenas alguns quarteirões de distância daqui de qualquer maneira. Não adianta desperdiçar a poeira estelar. E eu posso encontrar uma parede ou duas para descarregar minha raiva ao longo do caminho. Ou um idiota infeliz que me olhar engraçado.

“Você está coberto de sangue, Mufasa,” Ryder gritou atrás de mim como se eu me importasse agora.

Eu acenei com a mão em um vago adeus e peguei meu ritmo, minha visão escurecendo nas bordas. Quando foi a última vez que comi, dormi ou senti algo além de estresse?

Esfreguei meus olhos e tropecei um passo quando a exaustão rasgou o centro do meu peito. Dormir parecia uma traição a minha companheira, mas eu tinha que ceder ocasionalmente. Minha mente era uma névoa de morte e destruição, perda e saudade de que eu queria escapar, mas me senti culpado por escapar também. Ela estava lá fora sozinha e eu não estava nem um pouco mais perto de encontrá-la.

“Sinto muito, monstrinho, sinto muito, porra.” Murmurei, odiando-me por tê-la decepcionado. Eu olhei para a lua e me perguntei se onde quer que ela estivesse, ela poderia ver também. Ou se ela estivesse enterrada em algum lugar onde nenhuma luz pudesse encontrá-la. Minha linda Vampira de cabelo lilás escondida no escuro.

O rugido de um motor soou atrás de mim, então Ryder parou ao meu lado em sua motocicleta verde floresta.

“Suba,” ele ordenou, sem nem mesmo olhar para mim, apenas olhando para a frente na estrada como se não reconhecesse sua própria bondade, isso não

estava acontecendo.

“Está tudo bem, mano,” eu tentei, mas ele finalmente olhou para mim com um brilho sádico em seus olhos.

“Suba ou eu vou amarrar você no assento,” ele avisou e eu estava cansado demais para discutir, movendo-me até ele e passando minha perna por cima da parte de trás da moto.

Eu agarrei sua jaqueta de couro enquanto ele decolava pela estrada em uma velocidade feroz, um feitiço de ocultação passando por nós enquanto ele corria pelas ruas na direção da casa de Gabriel. Minha cabeça pendeu para frente, pressionando suas costas e ele cheirava a couro e aveia. Tinha um cheiro tão caseiro e costas tão confortáveis que me peguei caindo no sono.

“Shhh, bela cobra...” murmurei, aconchegando-me mais perto enquanto um ronronar percorria meu corpo, o primeiro fragmento de paz que encontrei em muito tempo.

Uma cotovelada atingiu meu estômago e eu acordei com uma maldição, apertando os olhos enquanto me encontrava no estacionamento subterrâneo do bloco de apartamentos de Gabriel. Eu deslizei para fora do assento com um bocejo e Ryder saiu também, olhando para mim com as sobrancelhas franzidas fortemente.

“Vamos, idiota,” ele murmurou.

Eu o segui até o elevador e logo estávamos subindo as escadas em direção à cobertura. Eu me inclinei contra a parede, meus olhos tremulando fechados novamente enquanto eu pensava em Elise e a imaginava enrolada em volta de mim, sua cabeça no meu peito, meus braços a prendendo em mim e nunca a deixando ir.

“Eu estraguei tudo,” eu gemi. “Eu sou o pior Companheiro Elysian que já existiu, Ryder.”

“Provavelmente há alguém pior,” ele comentou e eu quase, quase sorri.

“Não muitos. Mas talvez um. Provavelmente não,” ele voltou atrás, mas era tarde demais. O elogio o havia deixado e eu o amava por isso.

“Obrigada, Rydikins,” eu murmurei, o sono me agarrando novamente e eu estava meio consciente de um ronco alto me deixando enquanto eu desmaiava.

A consciência meio deslizou de volta para mim quando Ryder agarrou meu braço e me puxou para fora do elevador e tentei abrir meus olhos para ver onde estava indo, mas não consegui.

“Pelas estrelas,” Gabriel amaldiçoou. “Aqui, deixe-me tirar o sangue de vocês dois.” O beijo de sua magia de água passou por mim e eu murmurei um agradecimento, alcançando vagamente a direção de sua voz antes de Ryder puxar meu braço novamente e me rebocar pelo apartamento.

“Tudo bem? Você encontrou alguma coisa, Serpente?” Dante rosnou. *Opa, parece que ele estava totalmente aqui, afinal. Foi mal.*

“Não,” Ryder grunhiu, em seguida, me empurrou e eu caí de cara em uma cama macia.

“Hmm,” eu suspirei, me esticando sobre os lençóis frios.

“Eu posso ajudá-lo,” a voz de Dante se aproximou. “Você pode sair agora.”

“Ele deveria ficar,” Gabriel chamou.

“Eu não quero ficar, porra,” Ryder rosnou.

“Bem, você tem que fazer porque se você voltar para The Rusty Nail esta noite, você será questionado e não vejo um final bom para você,” disse Gabriel e eu estendi a mão para Ryder cegamente.

“Fique, Scar,” eu implorei. “Me abrace.”

“Eu prefiro abraçar um saco de facas de açougueiro,” ele rosnou.

“Alguém me abrace,” implorei enquanto dois pares de mãos fortes começaram a tirar minhas roupas.

“Eu posso fazer isso, Inferno,” Ryder sibilou em advertência.

“Ele não precisa de você, eu sou seu melhor amigo,” Dante cortou.

“Você está com fome Leon?” Gabriel chamou. “Posso fazer alguma coisa?”

“Nah, eu estou bem,” eu murmurei quando alguém me virou e eu estalei meus olhos, encontrando Ryder e Dante lutando para desabotoar meu jeans.

Meu carisma estava escapando de mim como a água de uma represa quebrada e eu estava cansado demais para tentar impedi-lo. Parecia que meu Orgulho estava feliz em acomodar minhas necessidades, então eu não negaria a eles a satisfação. Teria sido agradável se minha rainha estivesse aqui. Mas ela se foi, perdida, roubada.

Oh Monstrinho, volte para mim.

Dante desabotoou meu cinto e Ryder arrancou meu jeans, jogando-o no cesto de roupa suja. Dante agarrou minha camisa, rasgando-a pela cabeça e sorrindo vitoriosamente enquanto a jogava na cesta também.

“Trouxe um pouco de leite quente para você.” Gabriel entrou na sala com minha caneca favorita. Tinha o formato da cabeça de Simba e uma pequena coroa folhosa no topo. Eu mudei um monte de coisas para cá, na verdade, mas Gabriel não se importou. Bem, ele só gritou por alguns minutos, mas superou.

“Obrigado, Mindy,” eu suspirei.

“O que?” Gabriel perguntou bruscamente.

“Eu disse obrigado, Gabe.” Eu sorri quando a peguei, me mexendo de volta na cama enquanto Ryder puxava o edredom para baixo e Dante mergulhou para o outro lado da cama para agarrar o outro canto dela.

Gabriel parecia querer me repreender por chamá-lo de Gabe, mas ele segurou sua língua enquanto Dante e Ryder me colocaram na cama. Eu estava tão confortável quanto um inseto em um tapete enquanto me aninhava contra os travesseiros e bebia meu leite adoçado com mel. Eu bebi em alguns goles longos, em seguida, Dante tirou a caneca da minha mão e a colocou na mesa de cabeceira antes de tirar suas roupas e subir na cama comigo em sua boxer.

“Eu vou ficar com ele,” disse ele aos outros, movendo-se sob as cobertas e Ryder assobiou baixinho, tirando suas próprias roupas e indo para a cama do meu outro lado.

Gabriel foi até a janela, olhando para fora, em seguida, movendo-se para empoleirar-se na cômoda baixa abaixo dela. “Vou vigiar,” disse ele.

“Nos acorde se você tiver uma visão sobre ela, *Falco,*” Dante pediu e Gabriel acenou com a cabeça, a promessa em seus olhos me ajudando a relaxar.

Eu deslizei para baixo dos lençóis, a presença dos dois corpos de cada lado de mim me dando mais conforto do que eu tive desde que a perdi. Eu podia praticamente sentir o gosto da dor em cada uma das minhas Leoas e achei que Ryder estava tendo um banquete com tudo isso, pois isso o cercava também.

Um ronronar baixo começou na minha garganta enquanto eu mergulhava no escuro e esperava que os pesadelos não viessem para mim desta vez. Tudo o que via em meus sonhos era Elise ensanguentada e gritando, implorando para que eu a ajudasse. Mas com meu Orgulho ao meu redor, eu senti que poderia ter a sorte de deslizar para a escuridão pura em vez disso. Então, amanhã, a caça começaria tudo de novo.



Acordei na mesma câmara de pedra, embora desta vez eu me encontrei em uma espessa camada de cobertores com uma chama eterna queimando ao lado do espaço me aquecendo completamente.

Eu gemi meio grogue, me sentindo mais fraca do que nunca, a sede quase insuportável enquanto tentava sair dos meus sonhos. Sonhos com meus reis e minhas presas em suas veias, seus músculos rígidos pressionados contra minhas curvas suaves e todas as melhores coisas ruins acontecendo ao mesmo tempo.

A dor na minha garganta era insuportável e um grunhido saiu de mim quando me pus de pé, correndo em direção à pesada porta de madeira e me jogando contra ela com toda a minha força. Uma e outra vez, eu me lancei nela, não parando até que eu estava ofegante e suada, meu ombro e braço doendo e eu não conseguia curar.

“Deixa-me sair daqui!” Eu gritei, minhas presas estalando enquanto pensava no que faria quando escapasse deste lugar. Eu atacaria o primeiro filho da puta azarado que cruzasse meu caminho e os beberia até secar. Era o mínimo que eles mereciam por me trancar assim. Eu não me sentiria nem um pouco culpada por isso.

Silêncio. O vazio do nada além daquela porta pressionou-me com mais firmeza do que as grades da Penitenciária Darkmore. Eu estava presa aqui. Sozinha.

Mordi minha língua, gemendo com o gosto de sangue que se espalhou pela minha boca e doendo ainda mais com a falta de magia residindo nele.

Eu tropecei alguns passos para trás, fome, sede e exaustão minando minha energia agora que me cansei atacando a porta.

Meus pés se emaranharam no ninho de cobertores e eu afundei neles, meio caindo, meio cedendo ao inevitável.

Um soluço ficou preso na minha garganta quando olhei para a cúpula de vidro que formava o teto desta câmara. Com a luz da grande e eterna-chama piscando e refletindo contra o vidro, eu pude ver mais detalhes e desta vez eu tinha certeza de que a água estava acima de mim.

Por que diabos eu estava neste lugar?

Lambi meus lábios, cobrindo-os com sangue da minha língua e usando a dor daquele ferimento para tentar focar meus pensamentos. Se isso durasse muito mais, eu estaria perdida na sede. Eu sabia mais do que o suficiente sobre aquela maldição que mantinha todos os vampiros em suas garras. E o pior de tudo, eu não estava mais acostumada com isso. Com meus reis disponíveis para saciar minha sede sempre que precisei de sangue recentemente, fiquei complacente. Eu não tinha muita prática de ficar sem e agora quando precisava de meus pensamentos claros e racionais, eles estavam nublados pelo desejo de sangue, morte e carnificina.

Eu caí de volta na cama improvisada, respirando profundamente enquanto tentava me acalmar e encarava a água além do vidro.

Vamos, cérebro. Por que estou aqui embaixo? Qual é o ponto de me colocar em algum lugar destinado aos Visionários quando eu não tenho a Visão?

Tentei me lembrar das coisas que aprendi nas Artes Arcanas, os métodos de adivinhação que aprendi e os métodos que Gabriel havia tentado para assumir o controle de sua Visão.

Foco.

Eu precisava me concentrar se quisesse *ver* alguma coisa, mas no que deveria me concentrar?

Eu inspirei e expirei lentamente, tentando deixar minha mente cair naquele lugar de calma dentro de mim, embora minha fome por sangue continuasse crescendo nos cantos da minha mente, chamando minha atenção. Exalei lentamente, pensando sobre as coisas mais importantes para mim neste mundo.

Os rostos dos meus reis nadaram diante dos meus olhos e eu gemi baixinho quando poderia jurar que quase senti seu toque em minha pele, suas vozes em meus ouvidos.

Eles estavam juntos, os quatro no apartamento de Gabriel na cidade, nenhum deles parecia feliz, mas nenhuma de sua raiva apontava um para o outro.

“O que há de errado?” Eu respirei, meus olhos caindo fechados até que eu realmente os *vi* e eles realmente estavam todos juntos, como eu havia imaginado.

Tudo parecia granulado de alguma forma, como se eu não fosse capaz de compreender os detalhes mais finos da sala e não tivesse noção de tempo para julgar se isso estava acontecendo agora ou se pertencia ao futuro. Gabriel se sentou na ponta da cama com as mãos de Dante e Leon em seus ombros. Ryder estava diante dele e ofereceu a mão, sua mandíbula cerrada com determinação e uma dor que eu tinha certeza que só eu podia ver. Ele estava sofrendo. Eles estavam todos sofrendo. E era por minha causa.

Encarei os quatro, unidos na dor e medo enquanto Gabriel tentava forçar uma visão, sua testa franzida e seu aperto na mão de Ryder parecendo forte o suficiente para esmagar ossos.

“Não adianta,” Gabriel rosnou. “Eu não sei para onde aquele filho da puta a levou, eles estão claramente fazendo algo para mascarar sua localização de mim.”

Eu respirei fundo quando a realização me atingiu. Era por isso que eu

estava aqui. Este lugar foi projetado para focar a energia das estrelas, tornar mais fácil para nós *vê-las* e as visões que elas ofereciam. Mas funcionava nos dois sentidos. O foco era todo externo, o que significava que enquanto eu estava aqui embaixo, estava efetivamente escondido por esta sala e a água acima de mim. As estrelas haviam perdido a noção do meu destino e sem que elas pudessem me *ver* e os caminhos que eu poderia tomar, Gabriel também não poderia me *ver*.

A enxurrada de pensamentos que estourou em minha mente foi mais do que suficiente para quebrar meu fraco controle sobre a visão e meus olhos se abriram no momento em que uma lágrima escorregou e lançou um rastro ardente ao longo da minha bochecha antes de afundar no meu cabelo.

Meu peito tremia enquanto eu lutava para trazê-la de volta, para *trazê-los de* volta, para me sentir perto deles mais uma vez, embora eu soubesse que eles não estavam realmente aqui.

“Espere,” eu murmurei, meu coração disparado enquanto a dor tomava meu peito em um torno e apertava.

O som da porta destrancando me fez ofegar e me sentar com um flash de velocidade, minhas presas estalando mais uma vez enquanto me preparava para mergulhar em quem quer que estivesse entrando aqui.

Nada mais importava além da batida sólida de seu pulso enquanto eles se aproximavam e no momento em que a porta se abriu, eu atirei para frente com meus lábios puxados para trás, presas à mostra e a necessidade de beber enchendo cada parte do meu cérebro.

Mas um momento antes que eu pudesse atacar a figura encapuzada que tinha chegado, eu bati em uma parede de magia e ela envolveu meu corpo inteiro como um punho.

Eu resisti e rosnei quando fui içada do chão, rangendo os dentes e esticando o pescoço enquanto tentava alcançá-los.

Só uma gota. Eu só precisava de uma gota para me sustentar. Só um pouco... e depois muito. Então eu continuaria bebendo e bebendo e bebendo até

que a desculpa patética de um Fae diante de mim não fosse nada além de uma concha vazia e sua magia e sangue batessem em minhas veias, injetando-me com vida mais uma vez.

“Eu venho trazendo presentes,” Rei disse com aquela voz sempre mutante deles enquanto a figura vestida entrava ainda mais na sala.

Outro cara entrou correndo atrás dele, empurrando um pequeno carrinho com várias cúpulas de metal em cima, como os hotéis chiques colocavam em cima de comida. Ele recuou novamente no momento em que o entregou, em seguida, fechou a porta, me deixando sozinha com o Rei na pequena câmara.

“Eu vou te destruir, porra,” eu rosnei, ainda me debatendo contra a magia dele e amaldiçoando o fato de que eu não tinha uma gota de meu próprio poder para lutar.

“Ora, ora, Elise, sei que você está com sede, mas não há necessidade de explosões violentas,” disse Rei, parecendo totalmente despreocupado com minhas promessas. Mas isso foi um erro. Eu esperava que o filho da puta realmente estivesse me subestimando, porque isso só tornaria tudo mais doce quando eu terminasse sua vida miserável.

“Por que diabos estou aqui?” Eu exigi, ainda me debatendo.

“Eu gostaria de ter uma conversa civilizada com você,” disse Rei, olhando-me de dentro dos confins escuros de seu capuz. “E estou ciente de que Faes de sua Ordem em particular têm problemas para serem civilizados quando precisam de sangue. Então...”

Observei o Rei caminhar até o carrinho e remover a primeira das tampas de metal, mostrando-me o meio litro de sangue vermelho e espesso esperando por mim com um canudo rosa enfiado nele como se fosse um milkshake.

Eu rosnei enquanto o cheirava no ar, minha garganta queimando com a necessidade enquanto a besta em mim subia para a superfície da minha pele e forçava o controle sobre meu corpo, me fazendo me debater com mais força.

Rei apenas esperou, me observando enquanto eu não conseguia ver seu rosto de volta. Não havia nada dentro do capuz hoje, nenhuma mudança de rosto ou identidade. Nada além de uma massa de sombras muito profundas até mesmo para meus olhos aprimorados penetrarem.

Quando me acalmei um pouco, a próxima tampa foi levantada e Rei levantou um par de algemas de metal combinando para me mostrar.

“Isso foi muito difícil de conseguir,” disse o Rei, dando um passo para perto de mim. “São as algemas que o FIB usa para conter a magia dos piores criminosos de Solaria. São as mesmas que são usadas na Penitenciária Darkmore para impedir que os presos usem sua magia enquanto estão trancados lá.”

“E daí?” Eu agarrei.

“Então, eu gostaria que você as usasse. Se você concordar, vou permitir que você beba sangue regularmente para salvá-la da agonia da sede.”

“Por que?” Eu exigi, mas eu estava praticamente pronta para implorar por um gosto daquele sangue, meu olhar grudado no vidro e meu coração batendo forte enquanto eu era oprimida por minha necessidade por ele.

“Porque eu não quero que você termine como o Vampiro que você libertou dos túneis abaixo da Academia. Estou tentando ser civilizado sobre isso. Eu preciso de você para o meu trabalho, sim, mas isso não significa que você deveria tem que sofrer desnecessariamente. Se você precisar de mais tempo para pensar sobre isso...” Rei se virou para a porta como se eles pretendessem me deixar aqui e meu coração disparou de pânico.

“Espere,” eu engasguei, saliva acumulando na minha boca enquanto eu olhava para o copo de sangue. Eu sabia que não deveria ceder a isso tão facilmente, mas que diferença fazia? Sem beber sangue, eu não tinha magia de qualquer maneira. Pelo menos com as algemas eu estaria livre da sede. Eu teria a magia dentro de mim e essa necessidade consumidora de sangue me deixaria pensar em paz. E eu realmente precisava manter minha sanidade se quisesse alguma chance de sair deste lugar. Especialmente agora que eu sabia que meus reis não viriam atrás de mim.

“Você aceita?” Rei perguntou, parecendo surpreso. Mas não sou idiota. Eu sei que acabaria concordando com esse negócio de uma forma ou de outra. A sede só ia piorar e eu cederia no final. Então, por que prolongar o inevitável? Pelo menos assim eu poderia beber minha cota de sangue e recuperar minha própria mente.

“Sim,” eu rosnei.

A magia que me restringia mudou até que meus braços foram forçados para fora na minha frente e o Rei se aproximou para colocar as algemas em volta dos meus pulsos.

Eu descobri meus dentes e sibilei com a sensação do metal frio contra minha pele enquanto ele usava uma pequena chave para trancá-las bem antes de guardá-la no bolso.

No momento em que foi feito, Rei liberou seu domínio sobre a magia que me restringia e eu caí no chão, caindo de pé.

Eu me lancei no Rei, meu olhar fixo nas sombras dentro daquele capuz enquanto o desejo de arrancar a porra da cabeça dele e me banhar em seu sangue me consumia, mas eu bati direto em um escudo de ar sólido e tropecei para trás.

Não perdi mais tempo tentando lutar para passar por ele e me virei para o carrinho, praticamente batendo no copo de sangue e levando-o à boca com um rosnado.

Eu ignorei o canudo, deixando-o me atingir na bochecha enquanto colocava o copo na boca.

O sangue correu pelo meu queixo e pelo meu rosto quando meu desespero me deixou desleixada e eu gemi enquanto bebia profundamente, minha garganta balançando a cada gole enquanto o buraco vazio dentro de mim lentamente começava a se encher.

O sangue era insípido, rançoso, o tipo de calor que sugeria que tinha estado parado por um tempo naquele maldito copo e minhas presas formigavam

com a necessidade de morder, beber, se alimentar apropriadamente de um Fae do qual valia a pena beber.

Terminei o copo e amaldiçoei enquanto empurrava meus dedos nele, passando-os por dentro e revestindo-os de vermelho antes de sugá-los para limpá-los.

Ajudou, mas não foi o suficiente. Quase não o suficiente.

“De quem você tirou esse sangue?” Eu rosnei enquanto virei de volta para enfrentar Rei, ainda chupando meus dedos limpos e sem dúvida parecendo algo de um show de terror com sangue cobrindo meu queixo e pingando em minhas roupas. “O maldito Fae mais fraco que você poderia encontrar?”

Rei riu, a voz mais estranha do que nunca, pois o som era ao mesmo tempo como o de uma jovem, velho e tudo mais.

“Assegurarei que a próxima entrega seja proveniente de um Fae mais poderoso se você fizer algo por mim.”

“O que?” Eu não tinha intenção de fazer nada por este filho da puta, mas eu era toda ouvidos para qualquer informação que ele estivesse dispostos a ceder.

O Rei moveu-se para o carrinho novamente, removendo as últimas duas tampas dele e revelando um grande prato de comida ao lado de uma pilha cuidadosamente dobrada de roupas limpas e uma pilha de recortes de jornal.

“Eu quero que você tente entender o que estou fazendo aqui,” disse o Rei, afastando-se do carrinho para o outro lado da câmara, onde observei enquanto ele começava a construir algo usando magia da terra. “Eu preciso de sua ajuda em meu trabalho, embora, com toda a honestidade, a única coisa que eu realmente preciso de você seja seu sangue.”

Minha pele arrepiou com essa sugestão e eu franzi meu nariz enquanto dava um passo para trás, instintivamente procurando a magia dentro de mim. Mas enquanto eu tentava empunhá-lo, o poder desceu pelos meus braços em

direção às minhas mãos, então parou abruptamente quando alcançou as novas algemas elegantes que eu estava usando. Meus dedos não formigaram. Nada. Absolutamente nada. *Foda-se*.

“Enquanto eu estiver fora, você deve relaxar, comer e ler esses artigos. Todos e cada um deles. Então você pode começar a entender exatamente por que eu acho que precisamos mudar nesta cidade. Alestria está se afogando em gangues e violência. Nós precisamos ressuscitar das cinzas desta carnificina como uma Fênix renascendo e, para isso, precisamos de um novo líder para guiar o povo para a luz.”

“E deixe-me adivinhar,” eu disse sarcasticamente. “Esse líder é você?”

O Rei abriu os braços inocentemente enquanto terminavam de construir a banheira de pedra. “Alguém deve carregar o fardo da liderança se quisermos ver um amanhecer mais brilhante nascer e as gangues caírem.” Ele terminou de construir a banheira e minha pele coçou com o desejo de tomar banho. Eu não tinha certeza de quanto tempo estava aqui, mas era o suficiente para saber que precisava disso.

“O que ler essa merda tem a ver com isso?” Eu perguntei, apontando para a pilha de cortes.

“Eu quero que você enfrente a realidade das gangues. De suas atrocidades. Dos inocentes que foram pegos em seus fogos cruzados. Eu quero lembrar a você que Dante Oscura e Ryder Draconis são homens capazes de coisas terríveis. Eu quero que você se lembre que eles são Fae com duas faces e eles só permitem que você veja aquela sobre as quais a luz brilha. Eu quero que você veja como eles a enganaram.”

Eu queria agarrar, morder e defender meus homens, mas não sou idiota. O Rei não quer ouvir isso. E se eu quero sair daqui, preciso jogar junto com esses jogos.

“Tudo bem. Vou lê-los,” eu concordei com um encolher de ombros. “Então o que?”

“Então vamos conversar novamente.” Rei acenou com a mão sobre a banheira e eu observei enquanto a água aquecida derramava nela, o vapor subindo para se enroscar em direção ao telhado de vidro acima de nós.

Eu permaneci imóvel enquanto o Rei se virava e se afastava de mim, meu olhar colado em suas costas e minha mente girando.

No segundo em que a porta se fechou atrás deles e eu fiquei sozinha novamente, fui até o carrinho e peguei algumas batatas fritas da enorme pilha de comida que havia sido deixada para mim, mastigando-as enquanto pegava o primeiro artigo.

Família de quatro pessoas morta em fogo cruzado quando a Irmandade Lunar e o Clã Oscura colidiram hoje no centro de Alestria.

Não era exatamente uma história nova. Eu tinha ouvido centenas delas crescendo aqui. Eu sabia muito bem o quão perigosas as gangues eram e que nunca era sábio chegar perto delas quando uma guerra territorial começa. Eles não visavam aos Fae não aliados, pelo que eu sabia, mas houve muitos acidentes como este quando a magia começava a voar e os Fae começavam a mudar nas ruas.

Meu olhar vagou sobre a foto das crianças pequenas e seus pais que foram mortos e algo se retorceu em meu intestino. Claro que eu não apoiava isso. Mas eu sabia com certeza que Dante e Ryder também não iriam. Embora eu achasse que eram os líderes de seu povo, eles tinham alguma responsabilidade por isso. Pensar nisso me deixou desconfortável e suspirei enquanto examinava os detalhes do artigo. Parecia que o carro deles havia sido atingido por uma bola de fogo desonesta e colidiu com um caminhão que se aproximava. Imaginei que eles morreram instantaneamente, ou alguém teria sido capaz de curá-los.

Meu olhar se demorou no irmão e na irmã mais novos e por um momento quase os invejei, porque pelo menos eles estavam juntos onde quer que tenham ido agora. Mas mesmo quando esse pensamento cruzou minha mente e a dor que eu sempre iria sentir pela perda de Gareth cresceu fortemente dentro de mim, eu percebi que não me sentia assim de verdade. Não mais. Houve um tempo em que tudo que eu queria ou me preocupava nesta vida era ganhar vingança em seu

nome e eu estava mais do que disposta a trocar minha vida por isso. Na verdade, eu tinha certeza que eu estava esperando que isso *iria* me custar minha vida porque eu definitivamente não tinha tido quaisquer pensamentos de um depois.

Mas isso não era mais verdade. Eu penso em um depois agora. Penso em meus homens e no amor que sentia por eles. Tive o início de alguns sonhos fora dessa dor implacável. Eu estava começando a querer... *mais*.

Peguei a pilha de artigos e o prato de comida, em seguida, atravessei a câmara até a banheira fumegante antes de colocá-los na beirada. Não parecia haver muito sentido em me recusar a lê-los e eu não tinha mais nada para fazer aqui de qualquer maneira.

Eu rapidamente tirei minhas roupas sujas e entrei na banheira, quase suspirando com a sensação da água quente contra meus músculos tensos.

Eu afundei nela, fechando meus olhos enquanto mergulhava abaixo da superfície e desejando usar minha magia do ar para poder ficar lá. Eu adorava fazer isso. Eu apenas me esconderia sob a água, usando minha magia para me deixar respirar e permitindo que meus problemas ficassem acima da superfície.

Cabelo lilás flutuou ao meu redor e eu liberei uma torrente de bolhas de meus lábios enquanto minhas lágrimas escorregavam sem serem vistas.

Estou com saudades de você, Gare Bear. E não sei o que fazer. Você pode ajudar uma garota a descobrir isso?



Eu jantei em casa, garfando bocados de bolonhesa entre os lábios enquanto eu mal provava. Minha total atenção foi dada à minha família enquanto eles relatavam todas e quaisquer notícias que haviam reunido nos arredores de Alestria sobre o paradeiro de Elise. Repetidamente, eles não me deram nada útil e minha mente estava começando a zumbir alto, o pânico ameaçando vir para mim novamente. Mas eu segurei isso como meu pai havia me ensinado muito tempo atrás.

Sii sempre la calma em ogni tempesta, figlio mio.

Sempre seja a calmaria em cada tempestade, meu filho.

A única coisa boa que meu povo relatou foi que todos os seguidores de Felix já haviam sido contabilizados e executados. Eu não mostrei misericórdia pelo que eles fizeram. Inúmeras atrocidades foram cometidas em suas mãos e eu garanti que nenhum traidor fosse deixado vivo, uma escolha que agora garantia a segurança de minha verdadeira família.

Respirei fundo e meus olhos se voltaram para minha prima Rosa enquanto ela se levantava de sua cadeira, seus olhos cheios de algo que parecia importante. Mas Nico não parava de insistir sobre um sapo Heptiano atuante suspeito no bairro oriental que estava doidão em Killblaze.

“Todos os Blazers agem assim, Nico,” eu disse, meu tom um pouco afiado e fazendo-o curvar a cabeça enquanto ele se sentava em sua cadeira com um

ganido canino. Mas *dalle stelle*, esse foi o quinto blazer que ele me indicou esta semana. “O que é, Rosa?”

Rosa jogou tudo o que tinha no desafio de ajudar a encontrar Elise. Ela nem estava Desperta, mas eu não poderia tê-la impedido de ajudar se a tivesse trancado e jogado a chave fora. Quando Rosa queria fazer algo, nem o inferno nem a maré alta a impediam.

Ela está vestindo um moletom largo e jeans, a única diferença que ela deixou transparecer desde o que Felix fez com ela. Ela pode estar fingindo que está bem, mas a maneira como ela esconde suas cicatrizes fala muito e eu sei que terei que confrontá-la sobre isso em breve, se ela não viesse até mim. Mas agora, minha prioridade tinha que ser Elise.

“Bem, pode não ser nada, mas...”

“Diga-me,” eu pressionei, meu estômago se contorcendo enquanto eu olhava em seus olhos escuros. Havia algo quebrado lá agora que eu não poderia curar. E isso me machucou todos os dias.

Ela ainda se recusa a falar comigo sobre Felix, agindo como se nada tivesse acontecido. Mas as cicatrizes aparecendo ao redor do lado esquerdo de seu pescoço e desaparecendo sob sua camisa me disseram tudo que eu precisava saber. Essas marcas eram mais profundas do que sua carne, e mais do que qualquer coisa, eu gostaria de poder curá-las para sempre.

“Eu acho que posso ter encontrado um laboratório Killblaze,” ela anunciou e alguns uivos animados subiram ao redor da mesa.

“Pfft, sem chance,” Nico disse com desdém e eu rosnei alto, batendo meu punho na mesa, fazendo todo o bando ficar em silêncio.

Senti os olhos de mamãe em mim da cabeceira da mesa, seu queixo erguido de orgulho.

“Fale, Rosa,” eu implorei. “Estou ouvindo.”

“Então, tenho monitorado as velhas estradas de cristal que levam para fora da cidade. Ninguém as usa muito, exceto os fazendeiros de cristal desde que a rodovia foi construída. E há muitas minas abandonadas por ali desde que as reservas do Cristal Cursus secaram.” Ela mordeu o lábio. “De qualquer forma, fiz um gráfico de quem entra e sai por ali, licenças, marcas de automóveis, todos os detalhes dos rostos que vi. E todos os dias, às nove da noite, uma grande van preta passa por ali e retorna pela estrada à uma da manhã. Eu assisti a semana toda e pensei que era apenas um dos veículos de transporte de cristal no começo. É exatamente a mesma marca que esses. Mas decidi chegar mais perto da estrada ontem à noite para tirar algumas fotos dos motoristas indo e vindo daquele jeito e quando aquela van apareceu, eu senti isso.”

“O que?” Eu perguntei, fisgado em cada palavra que saía de seus lábios enquanto orava para que elas pudessem me levar ao amore mio.

“Nada,” respondeu ela, balançando a cabeça. “Não sinto magia alguma. E eu pensei... isso é estranho. As vans de transporte de cristal têm todos os tipos de feitiços de proteção, mas era mais do que isso. Normalmente, os cristais irradiam poder também e até mesmo o motorista Fae emitiria algo. Mas este veículo parecia um fantasma. Como se eu fechasse meus olhos, eu nem saberia que estava lá.”

Eu percebi o que ela estava dizendo e meu coração batia descontroladamente de excitação. “É assim que eles estão colocando tanto Killblaze na cidade.” Passei meus dedos pelo meu cabelo. “Porra, você é um gênio, Rosa.”

“Linguagem, *Dolce Drago*,” mamãe sibilou, mas eu estava perdido em meus pensamentos, mal a ouvindo.

Quando o problema do Blaze começou a ficar fora de controle em Alestria, alguns meses atrás, o FIB instalou postos de controle mágicos por toda a cidade e em seus limites. Cada veículo tinha que passar por eles diariamente e seu conteúdo era avaliado pelos feitiços para que eles pudessem tentar encontrar os traficantes movendo o Killblaze. Alguns carregamentos foram encontrados dessa forma no início, mas nenhum carregamento foi descoberto depois disso. Eles ficaram completamente fora da rede. E *assim* era como eles estavam

fazendo isso. O Rei deve ter usado alguma magia negra para esconder os veículos, deixando-os deslizar através das barreiras mágicas como se fossem nada além de fumaça.

Eu me levantei da minha cadeira, quase batendo no chão enquanto Rosa sorria esperançosa.

“Posso mostrar onde fica?” Ela ofereceu e eu verifiquei a hora. Eram oito e meia. Precisávamos chegar lá rápido.

“É melhor nos apressarmos.” Eu concordei.

“Você precisa de um bando,” Tio Filipe pediu. “Eu posso liderar um.”

“Não, Tio,” eu disse com firmeza. “Isso precisa ser secreto.” *E eu tenho amigos que irão se juntar a mim.* Eu não compartilhei isso com minha família, eles apenas se ofenderiam. “Ligarei para você se precisar.”

Alguns uivos tristes subiram quando acenei para mamãe e saí da sala com Rosa correndo atrás de mim.

Fui até o corredor, vestindo minha jaqueta de couro enquanto mamãe corria atrás de nós. “Uma *palavra Dolce Drago*,” ela perguntou, seus olhos cheios de preocupação.

“Eu preciso ir *mamma*,” eu disse ansiosamente, inclinando-me para beijá-la na bochecha, mas ela segurou meu braço, me dando um olhar firme que me disse que ela não me deixaria ir a lugar nenhum até que ela disse o que ela precisava dizer. “O que é?”

Mamma lançou um olhar para Rosa enquanto ela calçava os tênis.

“Vou esperar lá fora,” disse minha prima, entendendo a dica e saindo pela porta da frente.

Mamma lançou uma bolha silenciadora ao nosso redor, e eu olhei para seus olhos anelados de prata com um aperto no meu coração.

“Eu segurei minha língua até agora, mas devo dizer isso.” Ela pressionou os ombros para trás e embora fosse pequena, ela ainda carregava um peso de poder sobre ela. “Eu gosto de Elise, *mio figlio*, eu gosto. Mas todo o Clã Oscura está caçando essa garota como se ela fosse sua companheira.”

Eu balancei minha cabeça, mentiras na ponta da língua para explicar minha saída disso, mas mamãe não me deixou falar enquanto ela continuava. “Eu sei que você a ama. Vejo nos teus olhos, na forma como a procuras, na forma como não descansas, não dormes, a forma como corres todas as noites com o teu *amico* Leon Night. Mas *ele* é o companheiro escolhido por ela, *Dolce Drago*, não consigo ver seu coração se partir por uma garota que não é sua para ficar.”

Minha garganta engrossou, cheia de chumbo enquanto eu olhava para o amor sincero em seus olhos, sua necessidade de proteger meu coração em chamas em sua expressão. Ela estendeu a mão para segurar minha bochecha. “Mas eu também sinto que há mais nisso porque eu vi vocês três juntos nesta casa. Um filho não consegue esconder a verdade de sua mãe, e os olhos de uma menina revelam sua alma. Então me responda, *Dolce Drago*, por que uma garota que encontrou seu Companheiro Elysian olha para meu filho como se ele estivesse bem no centro de seu mundo com seu *Leone*?”

Eu não consegui respirar por um longo momento, olhando para minha mãe e sabendo que ela não merecia uma mentira. Ela ficaria ao meu lado, não importa o que eu dissesse neste momento, não importa o quão controverso. Não é como se os Lobisomens fossem estranhos a relacionamentos poliamorosos. Mas os Dragões certamente são. Embora eu não seja um Dragão comum.

“É como você vê, *mamma*,” eu admiti em um suspiro, puxando sua mão da minha bochecha e apertando-a em meus dedos. “Eu a amo. Ela é minha *una vera stella*[2] e ela e Leon sabem disso. Nós temos... um acordo.”

Ela balançou a cabeça lentamente e as lágrimas encheram seus olhos, fazendo-me temer que ela não pudesse aceitar isso. E percebi que esses medos já viviam em mim há muito tempo. *Mamma* sempre falou sobre eu encontrar meu ídolo, minha companheira Dragão, ou talvez uma companheira Elysian minha. Ela tinha me imaginado com uma garota e mais ninguém, alguém que

preencheria a necessidade possessiva em mim de reivindicar um único Fae como meu. Mas estive perto de muitos Lobos que viviam em matilhas com seus amantes, eu simplesmente nunca imaginei que terminaria em um relacionamento com uma garota que ama três outros homens.

“Isso é inédito com Companheiros Elysian,” ela respirou. “Seu pai e eu nunca poderíamos imaginar querer outra pessoa.”

“Eu sei que é estranho, mas funciona,” eu disse com firmeza. Mesmo sabendo em meu coração que Elise nunca poderia me querer tão profundamente quanto ela queria Leon, estava tudo bem. Porque ela poderia ter quaisquer pedaços de mim que desejasse, e eu estaria lá para ela de qualquer maneira que pudesse. “Estou feliz com eles, mamãe,” prometi, querendo erradicar os medos de seus olhos. “Verdadeiramente.”

“Oh Dante,” ela respirou, seu rosto se dividindo em um largo sorriso. “Então estou tão feliz por você. Leon já é como um filho para mim e quando vocês se casarem, ele fará parte desta família ao lado de Elise e então...”

“Chega,” eu a parei, balançando minha cabeça. “Não vamos nos precipitar. Eu preciso encontrá-la primeiro.” *E falar sobre Gabriel e a porra da cobra. Dalle Stelle,* ela dificilmente daria as boas-vindas a Ryder Draconis na família. E foda-se se eu também.

“Então vá, *Dolce Drago*.” Ela me empurrou em direção à porta e dissolveu a bolha silenciadora ao nosso redor. “Traga-a para casa.”

Meu coração apertou com essas palavras, a ideia de Elise ter uma casa aqui, realmente ser parte da minha família, me fez ansiar por aquela vida. Eu daria qualquer coisa por isso. *Qualquer coisa*.

Saí pela porta, respirando fundo o ar noturno enquanto Rosa me dava um olhar esperançoso, pulando dos degraus da varanda.

“Preparado?” Ela perguntou.

“Sim, você quer voar esta noite, *piccola alfa*[3]?”

Seus olhos brilharam e ela assentiu com entusiasmo. “Claro que sim.”

Tirei minhas roupas, jogando-as para ela e desci correndo da varanda. Eu mergulhei para frente, deixando a enorme besta dentro de mim se libertar de minha carne e pousar no chão empoeirado com um rugido.

Eletricidade estalou pela minha espinha e me permiti me banhar nela por um momento antes de domesticá-la para não machucar Rosa. Abaixei minha asa para que ela pudesse subir e ela se acomodou atrás das minhas omoplatas enquanto eu flexionava minhas asas e decolava em direção ao céu. A esperança de encontrar Elise me fez voar mais rápido do que antes enquanto me movia para a cobertura das nuvens e voava em direção às velhas estradas de cristal além da cidade. As nuvens abraçaram meu corpo, implorando por uma tempestade, mas eu não estaria trazendo uma esta noite. Nada para revelar minha abordagem.

Quando eu estava a meia milha de distância das estradas, eu pousei em um dos campos e mudei de volta para minha forma Fae, puxando minhas roupas enquanto Rosa as passava para mim.

“É por aqui, vamos,” Rosa chamou e eu corri atrás dela, lançando feitiços de ocultação e silenciamento ao nosso redor para nos dar cobertura.

Logo entramos em um denso aglomerado de árvores que margeava a estrada e Rosa começou a subir em um grande carvalho com toda a agilidade de um macaco. Eu a segui em um ritmo mais lento, meu corpo enorme tornando mais difícil me espremer entre os galhos.

“Vamos, grande Drago, encolha esses ombros,” Rosa riu enquanto eu me puxava para cima do galho largo em que ela estava empoleirada.

Eu caí atrás dela e ela se aconchegou contra mim para que eu pudesse ver a estrada. Meu coração bateu forte quando pensei na minha garota. Esta pode ser a noite em que a tenho de volta em meus braços, a noite em que encontramos o Rei e destruímos o bastardo para sempre. Eu chamaria os outros assim que tivesse certeza. Não havia necessidade de tirá-los de suas caçadas pela cidade se este fosse outro beco sem saída. Mas um sentimento em minhas entranhas me disse que poderia não ser.

Esperamos no escuro enquanto o tempo passava, faltando apenas alguns minutos para as nove da noite. Rosa estava imóvel como uma estátua, equilibrada como um predador pronto para atacar.

Luzes brilharam mais adiante na estrada e eu segurei minha respiração quando a van se aproximou, rodando ao longo da pista estreita enquanto fazia seu caminho em nossa direção. Rosa avançou sorrateiramente ao longo do galho e eu a segui até onde ficava na estrada. Então ficamos muito parados enquanto eu apertava as sombras ao nosso redor.

O veículo se aproximou e não senti nenhuma assinatura mágica vindo dele. O homem que dirigia estava com o capuz levantado e não pude ver muito de seu rosto por baixo. Quando a van passou embaixo de nós, tomei uma decisão repentina, agarrando Rosa e nos jogando para fora da árvore. Usei minha magia do ar para nos abaixar silenciosamente no topo da van e nos achatar, segurando Rosa ao meu lado. Seus olhos brilharam quando ela olhou para mim e eu deixei um pequeno sorriso puxar meus lábios em resposta.

Estou indo para você, amore mio.

A van seguiu pelas estradas antes de finalmente virar para uma trilha que levava a uma das antigas minas. Levantei minha cabeça quando nos aproximamos de um túnel aberto que desapareceu no subsolo e meu olhar caiu sobre o Fae parado do lado de fora em vestes pretas, iluminado por um holofote.

Um brilho de magia em torno da entrada do túnel fez meu coração apertar em um punho e eu puxei Rosa contra mim, em seguida, nos levantei do telhado com uma forte rajada de ar, nos levando para baixo atrás de uma pedra enorme a cem metros de distância do túnel da entrada.

Eu lancei uma bolha silenciadora ao nosso redor e Rosa franziu a testa para mim.

“Por que você fez isso?” Ela sibilou quando a soltei.

“Porque aquele túnel tem feitiços de proteção e eu não posso dizer especificamente o que eles são daqui. Pelo que sei, poderia ter nos matado. Além

disso, o holofote teria nos revelado mesmo com meus feitiços de ocultação.”

Ela suspirou, sentando-se na terra enquanto abraçava os joelhos contra o peito. “O que fazemos então?”

“Precisamos de reforços.” Tirei meu Atlas do bolso e disquei o número de Leon, levando-o ao ouvido.

Tocou por vários segundos, então Gabriel respondeu, ofegando pesadamente.

“O que foi, Dante? Oh merda, você encontrou algo?” Ele perguntou antes mesmo de eu dizer a ele. A visão às vezes era estranha.

Um gemido de dor ecoou ao fundo, então o som de perguntas de Leon berrando me alcançou. “Onde ela está, seu filho da puta? Vou enfiar este Killblaze na sua bunda junto com todos os outros itens que você tem em seus bolsos.”

“Coloque-o na sua frente, Simba,” Ryder rosnou.

“Eu tenho uma pista,” eu disse rapidamente. “Rosa encontrou algo. Pode ser um laboratório Killblaze. É o lugar perfeito para esconder alguém também. Ela poderia estar aqui.”

“Merda... eu não consigo *ver*,” Gabriel amaldiçoou. “Mas eu posso *ver* você e então... ok, eu sei o que fazer. A ajuda está a caminho.”

“Quando você estará aqui, *Falco*?” Eu exigi.

“Apenas aguente firme.” Ele desligou e eu franzi os lábios na tela.

Realmente útil pra caralho, Stronzo.

“Ele está vindo?” Rosa perguntou.

“Acho que sim,” murmurei, recostando-me na pedra.

Rosa mudou-se para o meu lado, apoiando a cabeça no meu ombro. O silêncio ondulou entre nós e eu odiei isso. Nunca houve silêncios a preencher antes de Felix morrer. Era como se um peso repousasse sobre sua alma que eu não pudesse remover. E eu não sabia o que fazer sobre isso ou como estar lá para ela da maneira que ela precisava.

“Rosa, as coisas estão... melhores desde que Felix morreu?” Eu perguntei com cuidado, na ponta dos pés em torno do que eu realmente queria perguntar. *Você está bem?*

“Sim,” disse ela com firmeza. “É como se eu pudesse respirar novamente.”

“Isso é bom,” eu disse com um nó relaxando em meu peito. “Eu sei que você não quer falar sobre o que aconteceu, mas eu só preciso saber se... se...” Eu não sabia como terminar aquela frase sem fazê-la recuar. Ela era tão forte que agia como se o mundo não a afetasse. Mas aconteceu. Dor não é fraqueza. Ela é uma sobrevivente. E a dureza em seus olhos, o endurecimento de sua alma, tudo isso é uma marca do que ela passou. Mas eu não queria ver o peso dessas coisas quebrando-a. Ou nós.

“Está tudo bem,” ela sussurrou. “Eu não queria te responder antes, mas eu posso agora. Pergunte-me, Alfa.”

“Você vai ficar bem?” Eu soltei uma lufada de ar.

“Sim,” disse ela lentamente. “Algum dia, eu acho. Mas eu odeio minhas cicatrizes, Dante. Elas mostram a todos na matilha o quão fraca eu sou.”

“Você deveria celebrá-las,” eu rosnei ferozmente. “Elas não são sua fraqueza, Rosa. Elas são a sua força.”

“Hmm,” ela disse com desdém como se ela não acreditasse nisso.

Um lampejo de poeira estelar no ar me fez enrijecer, magia crepitando na ponta dos meus dedos quando Ryder apareceu e imediatamente se agachou na nossa frente.

“Puta merda!” Rosa chutou terra na cara dele, me empurrando para o lado para tentar me mover. “Ataque, ataque!”

“Está tudo bem, *Cugina*[4],” eu disse, segurando seu braço para segurá-la contra mim enquanto mostrava meus dentes para Ryder. Mas como diabos eu iria explicar isso a ela? “Que porra você está fazendo aqui, Serpente?”

“Diga-me você, Inferno,” Ryder sibilou. “Em um minuto estou batendo em algum canalha no chão e no próximo Garibaldo está jogando poeira estelar na porra da minha cara.”

Rosa olhou de mim para Ryder em confusão. “O que está acontecendo?” Ela exigiu.

Achei que o fato de ela ter visto Ryder ajudar a matar Felix era a única razão pela qual ela não estava em pânico total agora. Mas uma vida inteira de inimigo desse bastardo não seria facilmente esquecida. Eu não planejava esquecer isso sozinho. Mas estávamos sem opções de ajuda agora.

“Ryder está ajudando na busca por Elise,” eu disse a Rosa. “Chegamos a uma espécie de... trégua.” A palavra tinha um gosto amargo na minha boca enquanto eu olhava para ele.

“Eu chamaria de cessar-fogo temporário,” ele corrigiu. “E quando Elise estiver de volta em meus braços, terei o prazer de cortar sua cabeça de seus ombros o mais lentamente que puder.”

“Você e ele... e Elise?” Rosa perguntou com os olhos arregalados. “E quanto a Leon?”

“Para encurtar a história, o Leão não vai a lugar nenhum, então temos que engolir isso,” Ryder disse sem rodeios. “Garibaldo também.”

“Garibaldo?” A testa de Rosa franziu em confusão.

“Pare de dizer merda a ela, não é sua responsabilidade,” eu rosnei, em seguida, me virei para Rosa com um olhar intenso. “Você não pode contar isso a

ninguém, *Cugina*.” Eu não queria usar uma poção de memória nela mais tarde, mas se ela não pudesse manter esse segredo, as consequências seriam terríveis demais para arriscar. Minha família inteira poderia perder a fé em mim se soubessem que eu estou trabalhando com Ryder Draconis. Mas eu confio em Rosa, não quero seguir esse caminho se não precisar.

Ela olhou para Ryder novamente, em seguida, estendeu a mão para ele. “Faça um voto de estrela comigo que você não vai machucar Dante esta noite.”

“Você nem mesmo está Despertada,” Ryder zombou, mas Rosa manteve a mão estendida, a mandíbula travada com força.

Eu olhei para a Serpente, esperando que ele simplesmente se afastasse de novo e não aguentasse essa merda, mas então ele agarrou a mão de Rosa.

“Não vou machucar Dante esta noite e também não vou machucar você, garota lobo.” A magia brilhou em sua palma, mas realmente não significava nada sem a magia dela para agarrar. Ainda assim, isso me fez sentir algo em relação a ele. Não respeito. Definitivamente não é isso. Mas algo.

“Ok, agora o que vamos fazer?” Rosa me perguntou sem tirar os olhos de Ryder como se ela esperasse que ele atacasse a qualquer momento. Mas ele não faria isso enquanto a possibilidade de devolver Elise para nós estivesse em jogo.

“Há um túnel lá em cima,” eu disse a Ryder. “Ele tem feitiços de proteção mágica e alguns guardas do lado de fora. Você pode chegar perto o suficiente para detectar com o que estamos lidando?”

Ryder encolheu os ombros e puxou a camisa, revelando a miríade de cicatrizes que cobriam seu corpo entre suas tatuagens. Rosa parou ao meu lado, olhando para ele de perto enquanto seu olhar se movia sobre as marcas, sua mão indo para as cicatrizes em seu pescoço enquanto uma pergunta desesperada enchia seus olhos. Ela não deixou escapar, porém, mordendo o lábio enquanto Ryder tirava a última de suas roupas, jogando-as em minha direção, seu sapato quicando na minha cabeça.

“*Pezzo di merda*[5],” rosnei, disparando uma descarga elétrica em seu peito,

mas ele apenas rosnou como se gostasse da dor. *Psicopata.*

Ele se transformou em uma pequena cobra preta que eu poderia ter esmagado sob meu calcanhar, mas resisti ao impulso de fazer isso enquanto ele escorregava para além da pedra, mantendo-se nas sombras enquanto fazia seu caminho até o túnel.

Rosa se virou para mim com os olhos arregalados. “Mamãe vai te matar se ela descobrir.”

“É por isso que ela não vai descobrir,” eu disse com uma sugestão de aviso em meu tom, mas ela me deu um olhar severo.

“Eu não sou estúpida, Dante. Vocês são adversários astrais, obrigados a se desprezar pelas estrelas até que sua rivalidade termine em morte. Faes não podem simplesmente deixar de lado essa merda por nada. Você ama Elise. E ele também. Não me diga o contrário, a lua sempre sabe.”

Eu tranquei meus lábios com força. Ela e suas malditas habilidades lunares. Nem valia a pena mentir para ela, seus presentes são algo que eu sei respeitar e não faz sentido negar o que ela já havia sentido tanto de mim quanto de Ryder. A Serpente ama Elise, por mais improvável que fosse saber que ele tinha um coração, e não há nada que eu possa fazer a respeito. Eu vi como ele fica com ela, eu não sou cego. Seu coração existe e ele o deu a ela. E ela deu o dela a ele tão prontamente como ela deu a mim. Esse foi um ponto crucial que tive de suportar como parte de amá-la. Ela sempre o amaria também. Como isso iria funcionar a longo prazo era um mistério do caralho para mim, mas até agora estávamos conseguindo evitar o assunto completamente e tolerando um ao outro sempre que necessário. Imagino que, uma vez que a tivermos de volta em nossos braços, as coisas continuarão de maneira semelhante.

Eu tinha sido atormentado por pensamentos sobre a discussão que tivemos sobre seu pai na cabana de Natal. Ele não sabia sobre o sacrifício de Vesper ou o acordo de paz que eu tentei estabelecer com ele. Alguém o traiu. E esse alguém era potencialmente responsável por inúmeras mortes e esse ódio sem fim que queimava entre mim e o Rei Lunar. Esse conhecimento foi uma praga porque fez com que nossos motivos para permanecer na guerra se tornassem um pouco mais

tênues. E por mais esperançoso que eu estivesse de que isso pudesse significar que um acordo de paz pudesse ser finalmente fechado, também significava que eu teria que deixar de lado a animosidade entre Ryder e eu. E não apenas pela cidade. Mas para Elise.

“Estou com medo por você, Dante,” Rosa respirou. “Você sabe como funciona com os Adversários Astrais, seu destino é entrar em confronto repetidas vezes até que um de vocês morra. Isso significa que o destino decidiu que Ryder o matará ou você matará o homem que Elise ama. Você acha que ela ainda será capaz de amar você depois disso?”

Eu fiz uma careta para ela, meu coração dando um nó com o pensamento de qualquer destino. Eu não tinha intenção de morrer, mas ela tinha razão. Como Elise ainda poderia me olhar da mesma forma se eu o matasse?

Ryder voltou, mudando de volta para sua forma Fae e puxando suas roupas. “São feitiços de detecção, nada mais. Eu posso quebrá-los.”

“Devíamos chamar o bando,” Rosa sussurrou.

“Ainda não,” eu rosnei, dando a ela um olhar intenso. “Você precisa ir para casa, Rosa. Prepare os Lobos para uma luta e esteja preparada para vir se eu chamá-la.” Ela parecia prestes a discutir, mas eu tirei uma bolsa de poeira estelar do meu bolso e dei a ela um olhar de Alfa. “Isso é uma ordem, *Cugina*.”

Ela soltou um suspiro áspero e então assentiu. Joguei a poeira estelar sobre ela, mandando-a para casa e o nó de arame em volta do meu coração afrouxou um pouco ao saber que ela está segura. Mas agora eu estou apenas com Ryder e o olhar mortal que ele está atirando na minha cabeça.

“Nós faremos isso secretamente, entraremos furtivamente, veremos se podemos localizá-la,” eu rosnei, ficando de pé, mas permanecendo atrás da pedra.

“Isso definitivamente não foi você me dando uma ordem, Inferno,” ele rangeu, a palavra *dor* direcionada a mim de seus dedos enquanto ele os apertava em um punho.

Eletricidade estalou ao longo da minha pele e eu me perguntei por que diabos Gabriel tinha pensado que era uma boa ideia enviar a Serpente junto. Eu tinha que adivinhar que ele tinha *visto* algo que tornava Ryder adequado para o trabalho, mas eu não iria reconhecer isso agora.

Ele lançou uma lâmina afiada de madeira em sua mão e eu lancei um escudo de ar sutil contra meu corpo, caso ele planejasse a enfiar em mim no segundo que tivesse uma chance.

“Você tira o holofote com seus pequenos poderes de tempestade extravagantes e eu mato os guardas,” ele disse e eu me ericei.

“Agora quem está dando ordens?” Assobiei, endireitando meus ombros e nós dois descemos em um olhar fixo onde nenhum de nós piscou.

A quantidade de testosterona no ar estava fazendo minha têmpora latejar com uma pulsação furiosa. Mas não tinha o desejo de forçá-lo a ficar embaixo de mim como fazia com a maioria dos Fae. Era a mesma coisa que eu sentia por Leon ou Gabriel. Ele estava no meu nível de poder e em qualquer outro cenário eu me forçaria a respeitar isso. Então, imagino que terei que tentar. Porque *amore mio* precisa de nós e quanto mais permanecêssemos aqui, mais provável seria que algo acontecesse com ela.

Eu respirei fundo, me recompondo como o Rei Oscura que eu sou e dei um passo em direção a ele. Meu pai me ensinou a ser um homem melhor. E eu o deixaria orgulhoso hoje. Por um momento, eu senti como se estivesse diante de Vesper Draconis novamente, as semelhanças com ele em Ryder gritantes. Ele era um homem disposto a morrer por seu povo e eu percebi que Ryder também é. E seu povo é apenas uma pessoa. Uma garota que lhe ofereceu o amor que faltou em toda a sua vida. E por mais que eu não quisesse sentir nada por ele, descobri que quero devolver Elise para ele. Não tanto quanto eu quero que ela volte para mim, mas Ryder realmente não tem ninguém. Ele não se preocupava com sua própria vida até ela. Ele teria morrido em incontáveis batalhas; nenhum medo jamais entrou em seus olhos em uma única luta que eu o enfrentei. Mas desde Elise, eu vi as coisas mudarem. Ele não lutou mais para morrer, ele lutou para viver.

Estendi a mão para ele e ele olhou minha mão como se fosse uma bomba prestes a explodir. Então eu liberei um fio de ar de minhas mãos, envolvendo-a em um escudo apertado. Seus olhos se arregalaram de surpresa, mas ele não disse nada, claramente preferindo não reconhecer. E isso me serviu muito bem.

“Vamos levar um para cada um,” eu disse, então estalei meus dedos e a eletricidade explodiu para longe de mim no subsolo, avançando em direção ao holofote, atirando do poste e atingindo a lâmpada.

Faíscas choveram quando o vidro explodiu e os guardas praguejaram de surpresa. Corri para fora de trás da pedra ao lado de Ryder, nós dois puxando as sombras para mais perto para nos manter escondidos pelo maior tempo possível.

Nós nos separamos e eu corri em direção ao Fae à esquerda do túnel enquanto Ryder ia para a direita.

“Que inferno aconteceu com o...” Meu alvo lançou um Faelight em sua palma, mas gaguejou quando minha mão bateu em sua testa e a eletricidade explodiu do meu corpo no dele, fritando seu cérebro em segundos. Ele atingiu o chão e eu me virei, encontrando Ryder abaixando seu alvo no chão, sua faca enterrada no pescoço do cara.

Juntei uma tempestade de ar em minhas mãos, carregando os corpos em direção a uma colina de terra ao lado da mina. Ryder abriu a terra antes que eu os jogasse dentro dela e a fechou novamente, todas as evidências de suas mortes se foram.

Eu balancei a cabeça para ele enquanto nos movíamos na frente do túnel e ambos levantamos nossas mãos. Senti os feitiços de detecção e nós dois trabalhamos para desativá-los, nosso poder combinado cortando-os em tempo recorde.

Corremos lado a lado no escuro e meu batimento cardíaco acelerou quando pensei em encontrar Elise aqui em algum lugar. Eu nunca a deixaria ir. Eu a traria para casa, faria dela parte da minha família e nunca esconderia meu amor por ela novamente.

O ombro de Ryder bateu no meu enquanto ele corria, começando a me ultrapassar e eu me empurrei com mais força, então estávamos correndo pelo túnel sinuoso, a descida se tornando cada vez mais íngreme sob nossos pés.

Não ousamos lançar uma Faelight, mas o fraco estalo de eletricidade sobre minha pele nos deu luz suficiente para enxergar.

Um barulho estrondoso me alcançou de algum lugar mais profundo no túnel e uma luz azul brilhante à frente nos fez diminuir. Nós nos aproximamos de um canto onde a passagem girava para a esquerda e eu apertei os escudos de ar que nos protegiam enquanto lançava um olhar para a caverna além. Um enorme tanque de vidro estava no coração do espaço rochoso cheio de um líquido azul brilhante, a coisa toda girando como um enorme redemoinho e milhares de minúsculos cristais Killblaze azuis brilhavam dentro dele.

"*Dalle Stelle,*" respirei enquanto Ryder também olhava para fora.

Este lugar tinha levado a produção de Killblaze a um outro nível. Além da estranha câmara de água, havia uma longa correia transportadora onde os cristais eram despejados de um grande cano conectado ao tanque. A correia balançou, sacudindo os cristais e a água despejou em um tanque de lixo abaixo dele. Os cristais desapareceram em outro túnel, ainda brilhando e iluminando uma trilha na escuridão.

Ryder saiu e eu fui atrás dele enquanto rastejamos através da caverna, em seguida, começamos a seguir a esteira rolante mais profundamente nos túneis.

O som de vozes ecoou à frente e Ryder me agarrou pelo colarinho e me puxou para uma alcova escura na parede da caverna, nos cobrindo com feitiços de ocultação enquanto eu lanço uma bolha silenciadora.

Eu estava pressionado contra ele, a pele fria de seu braço nivelado contra o meu enquanto respirávamos o mesmo ar.

"*Grazie*[6]," eu murmurei.

"É melhor ir se foder com sua linguagem chique, Inferno," ele rosnou em

um tom baixo.

"*Vaffanculo*[7]," acrescentei um foda-se porque por que diabos eu estava agradecendo ao *stronzo*?

As vozes se aproximaram e caímos em silêncio absoluto enquanto ouvíamos.

"...Quer que dobremos as remessas até o final do mês. Entre este lugar e o Site R, acho que podemos servir metade de Alestria," disse um cara com entusiasmo.

"Nuvis City e Lanica District aceitaram bem. O Black Card está se espalhando por toda parte. Vai ser um novo mundo," uma garota murmurou.

"O Card Master governará," o primeiro cara disse com segurança. "E toda a Solaria se curvará."

Quando eles passaram por nós, o braço de Ryder se moveu como um chicote e os dois Fae foram presos em vinhas por suas gargantas. Ele quebrou o pescoço do cara em um flash, em seguida, correu para frente e agarrou a garota, levantando-a acima dele em sua videira para que seus pés começassem a chutar no ar.

"Onde está Elise Callisto?" Ele rosnou, ela abriu as palmas das mãos, prestes a lutar com fogo, mas Ryder sufocou as chamas como terra e amarrou suas mãos atrás dela. Ela é uma Fae muito fraca para lutar contra seu poder e eu olhei sombriamente enquanto a observava se debater e entrar em pânico.

"Ela precisa ser capaz de falar para nos dar uma resposta, Serpente," eu murmurei e ele a largou em um flash, seus joelhos batendo no chão com força.

Ela gritou por ajuda, o som ecoando dentro da bolha silenciosa e indo absolutamente a lugar nenhum.

"Diga-nos ou você vai morrer," eu rosnei, dando um passo à frente e olhando para ela com eletricidade estalando em minhas veias.

“Eu não sei quem é!” Ela lamentou.

“Cabelo lilás, Vampiro, perfeita pra caralho,” eu cuspi e seus olhos se arregalaram enquanto ela continuava a sacudir a cabeça.

“Não sei, juro que não sei.”

Ryder a agarrou pelo pescoço, olhando diretamente em seus olhos e ela ficou imóvel enquanto ele a enlaçava com sua hipnose. Eles ficaram assim por um longo momento e eu cruzei os braços enquanto esperava. *Não poderia ter me levado com você, bastardo?*

Ele quebrou o pescoço dela e a jogou no chão antes de olhar para mim com uma carranca. “Elise não está aqui, mas essa vadia me mostrou alguém que pode saber. Ele é o chefe aqui.”

Meu estômago caiu de amarga decepção, mas agarrei-me à esperança de encontrar alguém que soubesse. Era uma pista. Finalmente algo.

“Tudo bem, onde?” Eu exigi enquanto jogava os dois corpos na alcova e os escondia lá com as sombras.

Quando me virei, Ryder já estava seguindo pelo túnel sem mim e eu rosnei baixinho enquanto o seguia.

Os túneis se separaram e ele se afastou da esteira transportadora de Killblaze e voltou para a escuridão. Não demorou muito para que chegássemos a uma porta de madeira, claramente projetada pela magia da terra para caber no túnel perfeitamente.

“Derrube-a,” murmurei.

“Isso soou como outra ordem,” ele sibilou, olhando para mim.

“Você já ouviu uma sugestão, *stronzo*?” Eu rosnei.

“Uma sugestão soaria como '*ciao* Serpente, talvez você pudesse derrubar

aquela porta bastarda',” ele me imitou com um sotaque estúpido, e foi tão ridículo vindo dele que uma risada escapou de mim.

Um sorriso afetado apareceu em sua boca, que ele rapidamente achatou e se virou para a porta novamente.

Levei ar às pontas dos dedos, pronto para abrir um buraco, mas ele tocou a madeira com a palma da mão e ela explodiu como se uma bala de canhão tivesse acabado de rasgar o centro dela.

Um grito veio de dentro da sala além e nós caminhamos para dentro, encontrando um homem careca de meia-idade que começou a explodir cacos de gelo em nós. Eu estendi minha mão, bloqueando-os com uma parede de ar e eles se chocaram contra ela, se espatifando e atingindo o chão. Eu sufoquei o suprimento de ar do Fae e ele apertou sua garganta com um olhar de terror.

Ryder reconstruiu a porta atrás de nós com um aceno de mão, inspecionando a sala ao nosso redor. Está cheia de câmeras CCTV[8] mostrando todo o laboratório Killblaze nas minas. Ver a enormidade deste lugar fez meu coração disparar. Esses idiotas estavam certos, este lugar poderia prender milhares de Fae na porra do Killblaze. E se eles já estivessem servindo a outras cidades, quanto tempo demoraria até que o Rei fosse poderoso o suficiente para fazer uma tentativa pelo trono? Posso odiar Lionel Acrux e seus amiguinhos elegantes que governam a terra, mas eles não estão destruindo o reino. Eles pelo menos tem alguma aparência de decência. Rei arruinaria Solaria se ele chegasse ao poder.

Uma luz vermelha piscando sob a mesa deste *stronzo* chamou minha atenção e eu xinguei em faetaliano, caminhando até ela e encontrando um botão de pânico ao lado dela. “Estamos com tempo emprestado, Serpente.”

“Então vamos levar esta festa para casa,” Ryder disse sombriamente e embora fosse apenas um comentário improvisado, eu me perguntei se ele realmente pensava no apartamento de Gabriel como algo parecido com isso. O que é meio triste pra caralho, na verdade.

Meu olhar se moveu para os fios que corriam pelo teto sobre este lugar, em

seguida, para os mesmos que se estendiam pelas paredes de todo o laboratório. Eu sorri, me levantando com uma rajada de ar e tocando meus dedos em um dos fios.

“Prepare-se para nos transportar pelas estrelas,” eu disse a Ryder e ele não me questionou nessa ordem desta vez.

Eletricidade cresceu e cresceu em meu corpo e eu trouxe tudo para a ponta dos meus dedos, chamando cada fragmento que possuía. Em algum lugar, muito, muito acima de nós, um trovão rugiu e eu me afoguei na sensação inebriante de todo aquele poder correndo em minhas veias. Eu iria despejar tudo o que tinha neste lugar, deixar minha marca e esperar que o Rei recebesse a mensagem de que um Dragão da Tempestade o esta caçando. E eu não iria descansar até que ele estivesse morto aos meus pés.

“Pelas estrelas, cuidado, Inferno,” Ryder latiu e eu olhei para baixo, encontrando nosso alvo se debatendo enquanto ele continuava a lutar para respirar. O cabelo de Ryder é curto, mas ficou em pé com a estática no ar e eu ofereci a ele um sorriso zombeteiro. Eu poderia matá-lo agora mesmo se quisesse e não havia nada que ele pudesse fazer. Mas descobri que não queria isso. Acho que preciso dele para o interrogatório, afinal.

Ryder nocauteou o bastardo que pegamos antes de eu liberar meu poder em uma onda de relâmpagos. Ele atingiu os fios e explodiu em todo o laboratório. O seguinte boom, boom, boom me disse que o caos estava caindo e eu sorri quando vi as explosões nas telas, os Fae em pânico enquanto corriam para salvar suas vidas. Então Ryder jogou a poeira estelar no ar e fomos puxados para longe nas garras das estrelas, girando em uma névoa de luz infinita.

Nós pousamos no apartamento de Gabriel com nosso alvo inconsciente aos nossos pés entre nós e Leon de repente estava mergulhando em mim, se aninhando no meu pescoço.

“Gabe disse que você encontrou um laboratório Killblaze,” disse ele em desespero. “Quem é esse cara? Você encontrou Elise? Ele sabe onde ela está?” Ele mergulhou em Ryder em seguida, que o empurrou de bunda com um grunhido, embora eu juro que uma pitada de alegria apareceu em seus olhos.

“Não me chame de Gabe,” Gabriel cortou enquanto caminhava até nós, olhando para o cara no chão que agora estava amarrado e amordaçado pelas videiras de Ryder.

“Calma Gabby,” eu disse e seus olhos se estreitaram em mim com homicídio neles.

“Cuidado, ou vou começar a chamá-lo de Dragonella,” avisou ele, em seguida, agarrou o cara no chão e puxou-o através do espaço de plano aberto, em seguida, para o banheiro.

Nós o seguimos e quando entrei, descobri que o quarto normalmente simples e branco tinha sido transformado com magia da terra em uma câmara de morte com nada além de paredes de pedra e um ralo em um canto.

“Acho que você *viu* o que estaríamos trazendo de volta, hein?” Ryder murmurou, compartilhando uma sugestão de um sorriso malicioso com Gabriel.

“Sim. Eu não posso *ver* o que ele vai nos dizer, mas tenho a sensação de que você pode descobrir,” Gabriel disse e Ryder deu um passo em direção a ele.

“Dê-me dez minutos com ele sozinho,” Ryder rosnou.

“Não vai acontecer.” Eu cruzei meus braços.

“Basta nos levar para a visão com você, Ryder,” Leon exigiu e Ryder suspirou antes de encolher os ombros. “Leve-nos para dentro. Leve-nos profundamente com você.”

“Tudo bem, mas não fique no meu caminho. Eu preciso dele com medo para que ele não me sinta quebrando as barreiras em sua cabeça que o Rei colocou lá,” Ryder rangeu para fora.

Eu agitei meus dedos, enviando um choque de eletricidade em nosso alvo e ele acordou com um suspiro alto.

Ryder o prendeu em sua hipnose, em seguida, girou a cabeça para olhar

para o resto de nós. Forcei minhas barreiras para baixo quando seus olhos se encontraram com os meus, não importa o quão anormal isso parecesse com ele. Sua hipnose me arrastou para longe e eu me encontrei na margem de um rio, o cara pendurado acima dele enquanto crocodilos saltavam e batiam em seus calcanhares, fazendo-o gritar como um louco. A magia era impressionante, não que eu fosse contar isso ao *stronzo*.

Todos os nossos rostos estavam disfarçados em máscaras retorcidas que eram personagens do Rei Leão. Leon era Simba, Ryder Scar e Gabriel Zazu. Um bufo de Leon me disse que a minha era uma piada do caralho e ele murmurou a palavra *Pumba* para mim. Eu não me importava de qualquer maneira, eu estou aqui por Elise. E eu não estou com vontade de jogar.

Senti o poder da hipnose ao meu redor e, enquanto me concentrava, podia puxar as bordas dela e usá-la. A princípio parecia que estava empurrando piche, mas foi mais fácil quanto mais relaxei minha mente. Se Ryder precisava desse bastardo com medo, eu ficaria feliz em atender a esse pedido.

“O que você quer?” O cara gritou quando um crocodilo arrancou seu sapato.

“Estamos procurando Elise Callisto,” disse Leon. “Ela é minha companheira Elysian e se você acha que alguém pode mantê-la longe de mim, você vai pagar por essa estupidez.”

Eu me aproximei de Leon em solidariedade, levantando meu queixo para encarar o cara. Ryder estava quieto enquanto trabalhava para quebrar as paredes da mente do bastardo, então era nosso trabalho mantê-lo com medo.

Eu empurrei minha vontade na água abaixo dele e ela se transformou em um fogo estrondoso, rugindo e queimando seus pés.

“Ah! Por favor, eu não sei de nada,” ele gritou então eu queimei mais, deixando as chamas subirem mais e mais alto. O poder dessa visão era imenso, e percebi que Ryder não estava nem tentando manter o controle dela, ele estava nos permitindo fazer o que quiséssemos.

Uma besta de fogo faminta saiu de dentro das chamas com olhos vermelhos e dentes enormes e percebi que Leon estava segurando-a enquanto se concentrava no fogo.

“Para onde o Rei a levou?!” Gabriel explodiu e os céus se abriram acima do *stronzo* enquanto mais fogo caía sobre ele e chamuscava a pele de seus ombros.

Ele gemeu e eu incitei o calor nas chamas com minha mente, minha mandíbula travando enquanto eu usava a hipnose. Eu o fiz sofrer, o fiz pagar. Ele pode não ter participado da captura de nossa garota, mas foi responsável pelo Killblaze que percorre minha cidade. Ele estava feliz destruindo incontáveis vidas e eu estou mais do que feliz em destruir a dele em troca.

“Onde está o Rei?” Gabriel rugiu.

“O Card master está... está...” ele grunhiu, incapaz de dizer mais do que isso por causa do controle sombrio do Rei e um grunhido de frustração saiu da minha garganta.

Eu deixei as chamas queimarem a pele de seus ossos, querendo-o em um ponto de ruptura absoluto. Eu ficaria aqui fazendo-o sofrer até que cada barreira em sua cabeça se rompesse e se espatifasse. E eu sei em meu coração que cada um desses homens faria o mesmo. Por ela. A garota que cativou a todos nós mais profundamente do que qualquer magia que viveu neste mundo.

“Onde ela está?!” Leon berrou e ele colocou a besta de fogo sob seu controle novamente, fazendo-a arrancar uma das pernas do homem. A ilusão não apenas parecia real, parecia real graças a Ryder. E uma pequena parte de mim teve que ficar maravilhada com esse poder que ele poderia exercer.

O homem deu um novo grito, um que falava de medo absoluto, o terror de que sua morte estava chegando, e doeria mais do que ele poderia compreender.

“No mar, no mar. O E está no mar!” Ele lamentou.

“Continue,” Gabriel pediu a Ryder e eu olhei para ele, seus olhos vidrados

ligeiramente enquanto ele se fixava em alguma visão.

Leon desejou que a besta rasgasse o braço do homem em seguida e Ryder cerrou os dentes enquanto trabalhava para quebrar sua mente. Usei meu próprio poder elétrico, adicionando-o às chamas e deixando-o queimar sob a carne do *stronzo*, bem como fora dele. A dor em seus olhos era como um farol flamejante e eu quase podia sentir o peso desse poder quando ele envolveu Ryder e ele bebeu tudo.

“Sim,” Gabriel engasgou. “Eu *vi o* que ele quis dizer. Isso é o suficiente, Ryder, ele não sabe mais.”

A hipnose de Ryder desabou como chuva caindo e ele tropeçou em mim quando voltamos para o banheiro. Eu o estabilizei instintivamente, em seguida, puxei minha mão de volta enquanto ele piscava com o poder nadando em seus olhos. Ele parecia quase bêbado com a quantidade de dor que acabara de ser alimentado e ele respirou fundo enquanto a magia se assentava em seu sangue.

“Foda-se, isso é bom,” ele murmurou como um psicopata.

O homem estava se contorcendo no chão enquanto Ryder o mantinha bloqueado em alguma visão e eu me virei para Gabriel ansiosamente.

“O que você *viu*? Onde ela está?” Eu exigi.

“O Rei está escondido em algum lugar perto do Mar Rustian. Eu *vi* o Black Card sendo convocado lá e eu estava entre eles. Eu não a *vi*, mas a senti. Ela está lá.” Um brilho de esperança apareceu em seus olhos.

Ryder deu um passo em direção ao cara no chão, estalando os nós dos dedos. “Então, não precisamos mais desse pedaço de merda?”

“Não,” Gabriel concordou sombriamente, e Ryder usou uma videira para quebrar seu pescoço em um flash.

Eu caminhei até Gabriel, agarrando sua camisa em meu punho. “Quando podemos ir?”

Seu peito arfou quando seus olhos agarraram os meus e eu senti Leon se pressionando ao meu lado, sua necessidade por aquela resposta soando no ar tão alto quanto a minha.

“Dois dias,” Gabriel disse como se fosse uma eternidade. E de certa forma é. Porque cada dia que separados de Elise era mais um dia de sofrimento no inferno.

Mas agora nós finalmente tínhamos algo para seguir. Uma direção para direcionar nossa raiva. E quando a liberarmos, é melhor que todas as estrelas do céu estejam observando. Porque íamos fazê-las temer um dia pintar um destino que a afastasse de nós novamente.



Eu não tinha certeza de quanto tempo se passou entre a última visita do Rei e agora. Os dias se passaram e eu recebi refeições junto com um copo de sangue ocasional. Embora algumas das doações tivessem sido de Faes mais poderosos, não havia como escapar daquele gosto rançoso e velho que vinha com cada gole. Eu não tinha certeza de quanto tempo fazia desde que o sangue foi retirado da veia, mas eu estava desesperada para provar um gosto direto da fonte. E não qualquer fonte. Eu quero meus reis.

Eu também não estou recebendo o suficiente. Mesmo com meu acesso à minha magia bloqueado pelas malditas algemas, meu corpo queima uma pequena quantidade dela todos os dias naturalmente. Não é natural para os Fae serem privados de seu poder assim. E embora não seja tão ruim quanto quando eu estava totalmente esgotada o tempo todo, eu sinto a falta dele correndo em minhas veias como um membro perdido.

Faes tinham enlouquecido por serem incapaz de usar sua magia. O poder aprisionado dentro deles infeccionou com sua necessidade de ser libertado para o mundo e se transformou em podridão. Quanto tempo demora para que isso aconteça? Eu sabia que os Fae presos na Penitenciária Darkmore tinham que usar algemas como essas na maior parte do tempo, então imagino que você aguenta por um tempo, mas já estava ansiosa para arrancá-las de mim. Como caralhos os prisioneiros lidavam com usá-las por anos?

Enquanto pensava naquele inferno de prisão onde os piores e mais mortais Fae de Solaria foram trancados por seus crimes, minha mente se voltou para

Roary e meu coração se retorceu de dor. Leon pediu a ele para nos ajudar a conseguir aquela luneta na busca por respostas sobre a morte do meu irmão e, ao fazer isso, ele perdeu seu próprio irmão.

A culpa que eu sentia por isso me consumia, sussurrando para mim durante a noite e me fazendo relembrar os eventos que levaram à sua captura uma e outra vez. Ele tinha sido um herói, salvando Rosa do FIB, mas ele perdeu sua liberdade em pagamento por isso.

Quanto mais eu pensava em Roary sendo trancado naquela tumba subterrânea, mais eu me pegava pensando em Gareth também. Aqueles recortes de jornais que o Rei trouxera para mim estavam cheios de histórias de mortes como as dele, de membros da família sofrendo por um ente querido que tinha sido totalmente inocente, pego no fogo cruzado. Eu sei que há muito mais na morte de Gareth do que isso. Ele estava emaranhado em algo escuro e mais perigoso do que eu tinha certeza que ele gostaria de ser pego, mas ele era inocente. Pelo menos aos meus olhos. Eu nunca acreditaria que ele fosse capaz de qualquer ato de verdadeiro mal. Qualquer coisa que ele fez, cada sacrifício que ele fez foi para me ajudar. O que significa que sua morte também está por minha conta.

A tristeza me paralisou aqui. Passei horas deitada no ninho de cobertores que me deram como cama ou na banheira de água aquecida que nunca parecia esfriar. Eu não tinha nada para fazer de qualquer maneira. Minhas únicas companheiras eram minha tristeza por Gareth e minha dor por estar separada de meus reis.

Eu tentei usar o poder deste lugar para roubar mais vislumbres do futuro das estrelas, mas elas não me deram muito. Eu avistei meus homens algumas vezes, embora a imagem sempre estivesse borrada e distorcida. Uma vez eu vi Leon e Ryder pintados de vermelho com sangue e o medo que me deixou ainda não havia mudado da minha alma.

Eles estavam lá fora em algum lugar, caçando por mim. Isso eu sabia. Mas, além disso, eu não tinha certeza de nada. E todo o tempo que o Rei estava usando este lugar para me esconder das visões de Gabriel, eu sabia que eles nunca me encontrariam.

Minha mente girava com possibilidades enquanto eu tentava descobrir quem diabos era o Rei. Ele tinha que estar ligado à Academia e claramente me conhece. Ele me conhece bem o suficiente para saber que Gabriel estaria me caçando. Mas eu simplesmente não conseguia descobrir quem era. Eu sentia que tinha todas as peças de um quebra-cabeça, mas não conseguia encaixá-las.

Memórias de passear no telhado do The Sparkling Uranus com meu irmão me pressionando com tanta força que eu poderia jurar que estava lá quando fechei os olhos. Eu podia sentir o calor do braço de Gareth pressionado contra o meu e ver as estrelas brilhando no alto enquanto olhávamos para elas, falando merda e sorrindo sobre nada. As estrelas sabiam então qual seria seu destino? Houve um ponto em que eu poderia ter mudado isso?

O som da porta destrancando me fez levantar, usando minha velocidade para limpar as lágrimas do meu rosto e respirar fundo antes do Rei aparecer na porta.

Eu mantive meu rosto impassível enquanto a figura encapuzada entrava na câmara comigo, empurrando minhas mãos nos bolsos do moletom rosa que eu tive que vestir.

“Desculpe tê-la deixado esperando, Elise, mas tenho muito trabalho a fazer na cidade. O mundo está mudando, afinal.”

Fiquei em silêncio, sem saber o que ele queria dizer com isso e esperando para ver o que queria de mim agora.

“É lua cheia esta noite,” disse o Rei, permanecendo na porta e bloqueando minha fuga. “O que significa que preciso de um pouco do seu sangue, receio.”

Eu molhei meus lábios, olhando além do Rei para o corredor de pedra que eu só tinha vislumbres e me perguntando se eu deveria apenas correr por ele. Com minha velocidade, eu poderia fazer isso, mas tive a sensação de que haveria magia lá esperando para me parar também, e com meu próprio poder bloqueado, eu não seria capaz de quebrá-lo.

“Por que?” Eu perguntei, embora eu já soubesse por quê. O Rei queria o

sangue de um Vampiro para o feitiço que ele usa para roubar a magia dos Fae que ele pressiona para o suicídio. É doentio, distorcido e eu não quero que meu sangue faça parte disso, mas eu tenho certeza que dizer isso significaria que eu seria forçada a me submeter para que meu sangue pudesse ser roubado à força.

Rei me olhou por vários longos momentos, então se virou e saiu pela porta.

“Ande comigo, Elise,” sua voz em constante mudança me chamou de volta e eu arqueei minhas sobrancelhas em surpresa.

Mas eu não sou tão burra quanto parecia e absolutamente não ia perder a chance de sair desta câmara, então atirei atrás dele e o alcancei na metade do corredor de pedra do lado de fora.

Parecia úmido aqui de uma forma que a câmara não parecia, e as passagens de pedra grosseiramente talhadas falavam de magia da terra apressada, ao contrário da bela câmara amplificadora.

“Você leu os artigos que eu te dei?” o Rei perguntou em tom de conversa enquanto eu caminhava ao lado dele. A pincelada de magia contra meu braço me disse que ele tinha um escudo forte ao redor dele, então eu sei que ele realmente não confia em mim. Provavelmente um bom palpite, porque eu teria ficado mais do que feliz em arrancar sua garganta com meus dentes se tivesse meia chance.

“Sim. Eu entendo. As gangues, Alestria em geral, é um show de merda. Mas eu não tenho certeza do por que...”

“Porque é exatamente por isso que estou fazendo isso. As pessoas desta cidade, e de Solaria como um todo, merecem viver em um lugar tranquilo, onde não tenham que temer por suas vidas cada vez que saem de suas casas. quero criar uma mudança no equilíbrio de poder, dissolver as gangues e criar um lugar novo e mais seguro para o meu povo.”

Oh, eles são o povo do Rei agora, não é? Palavras tão altruístas para um cara que claramente tem fome de poder. Era assim que ele justificava tudo o que fazia? Fingindo que tudo era para um bem maior e que sacrifícios tinham que ser

feitos?

“Parece ótimo,” eu disse, minha voz segurando pouca inflexão, então não estava claro se eu estava sendo sarcástica ou não. Quer dizer, parecia ótimo se você retirasse a parte em que todos seríamos governados por esse louco megalomaníaco envolto em várias identidades.

“Eu sei que você passou por perdas, Elise. Eu sei que você gostaria de proteger os outros de sentir a dor pela qual você sofreu.”

“Se estou tendo desejos atendidos, provavelmente estaria pedindo para ressuscitar os mortos, não mudar o mundo,” murmurei.

O Rei suspirou e por um momento eu poderia jurar que ele realmente entendeu de onde eu estava vindo com isso.

Caminhamos em silêncio por mais alguns momentos antes de virar uma esquina e sair para uma enorme caverna aberta cheia de pessoas encapuzadas.

Meus lábios se abriram quando entramos em uma bolha de silenciamento e olhei para as figuras vestidas enquanto os sons de seus cânticos chegavam até mim. Meu olhar se ergueu para o telhado e meus olhos se arregalaram um pouco quando percebi que esta era outra câmara amplificadora, maior do que eu já tinha visto antes.

Um arrepio dançou ao longo da minha pele com o gosto da magia negra no ar e suprimi um arrepio enquanto olhava para a multidão. Havia túneis e portas que saíam desta câmara em várias direções, qualquer um deles poderia ser a saída daqui, mas eu precisava escolher o certo.

“O que é isso?” Eu perguntei, apurando meus ouvidos, olhos, tudo em meus presentes para tentar obter alguma pista de onde era a saída.

“Tenho estado ocupado recrutando mais Fae que pensam como eu para minha grande tarefa,” disse o Rei com orgulho. “Cada homem e mulher aqui deseja ver um mundo sem a violência de gangues e criminosos. Eles querem algo melhor. Eles têm me ajudado a vasculhar Alestria em busca de recrutas e

sacrifícios, e esta noite tenho esperança de conseguir magia suficiente para ascender a uma posição de verdadeiro poder e conduzir esta cidade à grandeza."

"Sacrifícios?" Eu perguntei desconfortavelmente, notando uma alcova no outro lado da sala onde um grupo de Faes estavam deitado em sofás e sentados em cadeiras, seus olhos vidrados e a pele suada. Figuras com túnicas se moviam entre eles, oferecendo tubos de Killblaze e eu tive que engolir um nó na minha garganta enquanto eu desviei meu olhar deles.

"Somente os Fae que estão além da salvação escolherão tirar suas vidas e me oferecer seu poder," disse o Rei. "Só aqueles que já é muito tarde para salvar. E que melhor maneira de retribuir seu sacrifício do que usar seu poder para trazer um mundo melhor onde nenhum Fae sofrerá como eles sofreram?"

"Hmm." Eu precisava dar o fora daqui. Agora. Dez minutos atrás. Como ontem.

"Você entende o que estou tentando alcançar?" O Rei pressionou.

"Oh sim. Parece ótimo." Eu sorri para ele ou ela ou o que quer que seja e ele assentiu.

"Bom. Porque eu não gosto de prender você. Eu gostaria que você me ajudasse a alcançar meus objetivos de boa vontade, como meu velho amigo fez. Tudo que eu preciso é um pouco do seu sangue para o feitiço e eu preferiria que você desse de bom grado."

Eu desviei meu olhar e olhei para a multidão de Faes cantando mais uma vez, notando as expressões vazias nos rostos envoltos sob os capuzes e sabendo muito bem que eles nem mesmo estavam realmente cientes do que estavam fazendo aqui. Para seguidores supostamente leais, o Rei com certeza gostava de mantê-los no escuro. Ele está preocupado com a revelação de seus segredos ou com que esses seguidores pudessem ficar desiludidos quando percebessem que seu grande Card Master assumiu o poder na forma de sacrifícios Fae e atacou as pessoas mais fracas para fazê-lo? Fosse o que fosse, eles definitivamente não me ajudariam de forma alguma. Não, eu tenho que sair daqui.

Percebi que mais figuras continuavam entrando na câmara para se juntar ao canto, todas elas chegando de um dos túneis à minha direita e eu estava disposta a apostar que era a saída daqui.

“Ok,” eu concordei, tomando uma decisão repentina e olhando para trás para o Rei. “Quanto você precisa?”

“Eu só preciso que você encha este cálice.” Ele pegou uma taça de prata em forma de uma pequena taça de vinho de dentro de suas vestes e a estendeu para mim.

Aceitei relutantemente antes de levar meu pulso à boca e rasgar a veia. Observei meu sangue derramar da ferida, correr para o cálice e enchê-lo para ele. Eu não gostei de dar isso ao Rei, mas era minha melhor chance de uma fuga. Eu só precisava de alguns segundos para uma distração e eu estaria fora daqui antes que eles percebessem que eu corri. Isso é tudo o que importa. Eu preciso sair desse lugar. Escapar. Voltar para meus reis.

No momento em que o cálice estava cheio, o Rei estendeu a mão e pressionou dois dedos frios na ferida em meu pulso, curando-a para mim. A pressão de sua magia roubada contra a minha pele me fez estremecer com a sensação viscosa que isso me deixou, mas me segurei, aceitando que seria melhor não sangrar enquanto corria, visto que não poderia me curar.

Eu puxei minha mão para trás uma vez que estava feito e quando o Rei alcançou o cálice com meu sangue, eu o empurrei em direção a ele, inclinando-o e derramando-o em todos os lugares.

O Rei cambaleou para trás com um suspiro surpreso, tentando salvar o sangue com magia da água, mas eu tinha ido embora antes que pudesse ver se ele conseguira.

Eu atirei em um borrão, meus pés se movendo mais rápido do que eu jamais pensei que fizeram antes enquanto eu corria para a saída com todo o poder que minha forma de Ordem podia permitir, usando meus presentes em seu potencial máximo.

Eu corri para a câmara que eu tinha visto, passando por mais membros do Black Card vestidos com túnicas que estavam entrando enquanto eu corria pela passagem estreita que era iluminada por chamas verdes brilhantes.

Não pode ter sido mais do que alguns segundos, o mundo inteiro era praticamente um borrão ao meu redor e apenas meus presentes me salvaram de bater em algo ou alguém enquanto eu acelerava para a saída.

O gosto de ar fresco tomou conta da minha língua e por um breve momento eu poderia jurar que vi um vislumbre de uma luz ondulante à frente. Mas então fui arrancada de meus pés por um redemoinho de magia de ar que me virou de cabeça para baixo e me puxou de volta para a câmara principal ainda mais rápido do que eu estava correndo.

Eu lutei e gritei, xingando e amaldiçoando enquanto tentava me libertar do poder do Rei e o mundo girava e girava ao meu redor até que de repente fui depositada na pilha de cobertores na câmara amplificadora que se tornou minha prisão.

Subi para minhas mãos e joelhos, meu olhar travando no Rei assim que ele fechou a porta na minha cara e me trancou do lado de dentro novamente, suas palavras pairando no ar enquanto meu fracasso afundava em mim como uma nuvem descendente.

“Que decepcionante.”



Fiquei olhando para o Mar da Rustia com o coração pesado como um pedaço de ferro no peito. Este lugar fica a oitenta quilômetros de Alestria, apenas uma cidade velha no topo de um penhasco desgastado pelo tempo. A praia é uma extensão interminável de rochas pontiagudas e o mar é uma fera cinza-escura espumando pela boca.

Elise está lá fora em algum lugar, talvez escondida dentro das cavernas dos contrabandistas que correm sob os penhascos desde os tempos em que os Piratas Herméticos governavam os oceanos. Restavam apenas alguns bolsões de sua espécie, mas este lugar há muito tempo foi abandonado por eles. Eu fui trazido aqui em uma viagem de campo uma vez em meu primeiro ano na Aurora Academy para aprender sobre este lugar histórico, então eu tinha alguns fundamentos sobre onde Elise poderia estar escondida. Mas eu não podia me precipitar, precisava seguir o plano. As estrelas não estavam me oferecendo mais nenhuma visão sobre seu paradeiro, mas meu instinto me disse que ela está aqui, eu tenho certeza disso. E isso significa que eu estou me aproximando dela a cada segundo que passava enquanto esperava ser convocado pelo Black Card.

Leon saiu para se juntar a mim na varanda da pequena casa de praia que alugamos na encosta. Nenhum de nós queria esperar mais para vir aqui, na esperança de que eu pudesse ter outra visão que nos levasse a Elise mais cedo do que o esperado. Mas até agora, não havia nenhum sinal de que isso acontecesse.

Leon pressionou a mão no meu ombro e eu olhei para ele com um sorriso tenso de reconhecimento. Seus olhos dourados brilharam com os anéis de prata de seu vínculo estelar e me vi estudando-os por muito tempo, lembrando-me de Elise, roubando um pequeno momento com ela em seus olhos. Então eu desviei

meu olhar e olhei para frente através do mar agitado, as ondas explodindo em uma onda de espuma contra uma rocha irregular na água.

“Odeio toda essa espera,” murmurou Leon, apoiando os antebraços na grade da varanda enquanto seguia minha linha de visão até a rocha. Meu coração parecia aquelas ondas, feito em pedaços em uma pedra irregular.

“Sim,” eu suspirei. “Eu também. Mas será hoje, posso sentir.” *Tem que ser. Eu não aguento outro dia sem ela.*

“É estranho saber tudo, cara?” Ele perguntou curiosamente. “Você *vê* todos os tipos de destinos possíveis em sua mente, como carros passando zunindo em uma rodovia?”

“Não é desse jeito.” Minhas sobrancelhas franziram enquanto eu pensava nisso. “Eu tenho que me concentrar para *ver* qualquer coisa, a menos que as estrelas decidam me mostrar algo. Caso contrário, parece mais uma intuição, exceto que é mais forte do que isso, mais tangível. Eu conheço os melhores caminhos para mim somente por isso. Mas para outros, é mais complicado. E as coisas mudam com muita frequência. Como você, por exemplo.”

“Quanto a mim?” Ele perguntou, olhando para mim com um zumbido esperançoso de energia sobre ele. Ele realmente estava colocando sua fé em mim completamente hoje, e eu realmente queria entregar o que ele esperava de mim.

“Seu destino salta de uma coisa para a outra, às vezes em milissegundos. Especialmente quando você está animado.”

Ele soltou um bufo baixo. “Isso é uma coisa ruim?”

“Não, você apenas vive o momento, eu acho. Você vê algo brilhante e vai em frente. Acho que se eu tivesse vivido minha vida assim com mais frequência, provavelmente seria uma pessoa mais feliz. “

Leon cutucou seu ombro contra o meu. “Ainda dá tempo, mano. Assim que tivermos Elise de volta, o mundo será sua ostra suculenta.”

Eu fiz uma careta. “Comer frutos do mar deveria ser um crime.”

Ele soltou uma risada. “Agora eu concordo. Quem foi a primeira pessoa a olhar para uma ostra e pensar ooh que parece uma guloseima saborosa, então a abriu e chupou a gosma ranhosa de dentro?” Ele fingiu vomitar. “Eles deviam estar morrendo de fome, cara, não há outra explicação.”

“Concordo,” eu disse em um suspiro de diversão, então meu humor desceu novamente, minha mente enganchando em meu anjinho e o medo do que poderia estar acontecendo com ela.

Eu não aguento mais. Eu tinha que vê-la e ver o Rei sangrar por ousar levá-la.

A aura de Leon era tão pesada que eu sabia que isso estava afetando ele também. Eu nunca o tinha visto do jeito que ele tinha sido durante as últimas semanas, como um homem possuído enquanto caçava por sua companheira. Doeu-me assistir. E não apenas por causa de Elise. Essa busca por ela nos aproximou de maneiras que eu nunca imaginei que aconteceria. Agora que ela se foi, a hora de discutir e brigar por ela parecia tão inútil. Eu daria qualquer coisa para tê-la de volta em qualquer posição. Se ela quisesse nós quatro em seu harém, além de uma divisão inteira de pixies rosa brilhante nele também, eu ficaria extremamente feliz com esse destino. Na verdade, porra, não. Eu teria que matar as pixies. Mas eu as toleraria por um tempo.

Não que eu ainda não a quisesse para mim, imagino que acabei de ver o quanto os outros caras também precisavam dela. Eles a amam tão ferozmente quanto eu a amo. Por mais que eu quisesse negar isso uma vez, estava claro agora. E a Visão também mudou as coisas. Eu podia *ver* uma vida se desenrolando para nós, onde isso funcionava. Eram apenas lampejos. Mas a possibilidade está lá. E toda vez que eu me inclinava para ela, parecia incrível pra caralho. A coisa mais difícil foi ajustar a veia possessiva em mim a esta situação, minha necessidade de proteger meus entes queridos a qualquer custo. Até recentemente, isso incluía uma soma total de Bill e Elise. Agora esse círculo estava se ampliando, e eu não odiava exatamente isso. Mas realmente incluiria um Leão, um Basilisco e um Dragão da Tempestade?

“Como é o destino de Elise?” Leon perguntou e eu senti seus olhos em mim. “Ela sabe o que ela quer? Ela será sempre feliz?”

A pergunta era tão sincera e esperançosa que tive que gostar um pouco mais do Leão por isso. “Não consigo *ver* 'sempre',” respondi. “O destino muda constantemente, mas Elise quer o que sempre me recusei a aceitar que ela queria.”

“O que é isso?” Ele respirou, inclinando-se contra mim, o calor de seu corpo pressionado contra o meu. Ele literalmente não tinha limites, mas eu não o empurrei. Eu não tinha certeza do porquê, mas se eu estava sendo totalmente honesto comigo mesmo, era porque me sentia bem.

“Liberdade. Nunca ser limitada ou governada por outros, incluindo as estrelas. Isso faz com que seu destino pareça um vento que sopra continuamente, tentando prendê-la nele, mas nunca pegando-a, a menos que ela o escolha. É por isso que não me encaixo como você e os outros. Ela escolheu ser pega por cada um de vocês. Estou aqui porque não pude deixar ir o que nunca deveria ser meu. E ainda não pretendo, independentemente de eu saber disso. Mas enquanto ela me quiser também, estarei aqui.” Meu coração apertou com essas palavras, minha verdade mais sombria derramando dos meus lábios. Algo sobre Leon era simplesmente confiável e apesar de querer odiá-lo por seu vínculo de estrela com Elise, ele tornava tudo muito difícil.

“Gabriel,” Leon rosnou, agarrando meu rosto e me forçando a olhar para ele. “Ela escolheu você. Você merece estar aqui tanto quanto qualquer um. Você é seu protetor. Você pode literalmente *ver* qualquer dano vindo em sua direção. Eu nunca vou ser capaz de fazer isso por ela. Eu faria as estrelas acasalar você com ela se eu pudesse.” Eu encarei aqueles anéis de prata em seus olhos, praticamente ouvindo as estrelas rindo de mim. Que piada de merda eu devo ter sido para elas. Depois de toda a insanidade que fiz Elise passar por assumir que ela era minha companheira, elas estavam brincando comigo o tempo todo.

Eu empurrei sua mão enquanto ele involuntariamente expunha meu maior fracasso. “Mas eu não a protegi, protegi?” Eu rosnei. “Ela foi levada pelo único filho da puta em Solaria que eu não posso *ver* e ele a enterrou para mim. Então, para que eu sirvo?”

Eu olhei para longe em direção às portas de vidro da varanda e vi Dante e Ryder no chão fazendo flexões de frente um para o outro. Eles estavam malhando por horas, ambos se recusando a parar até que o outro o fizesse. O suor cobrindo sua pele e os grunhidos e maldições saindo de seus lábios indicavam o quão exaustos eles estavam. É ridículo pra caralho.

Leon se aninhou em mim, mas eu o empurrei. “A única razão pela qual temos uma chance de recuperá-la é por sua causa. Nós nem mesmo teríamos uma pista se você não tivesse *visto* este lugar.”

Minha garganta estava apertada, cheia de inseguranças que contive. Eu não preciso de uma conversa estimulante. Eu conheço meu lugar neste arranjo. E eu tinha aceitado isso. Dante e Ryder não estavam acasalados com Elise também. Sempre seríamos as peças do quebra-cabeça que não se encaixavam perfeitamente nela, mas o que importava, desde que a amássemos de todo o coração?

Uma sensação de puxão feroz em meu peito me fez amaldiçoar quando meu vínculo mágico com o Rei me dominou, mas a esperança me atingiu ao mesmo tempo.

“O Rei está me convocando,” eu engasguei, olhando para Leon com uma esperança absoluta rasgando minhas veias.

“Sim!” Ele gritou, gritando alto o suficiente para assustar uma gaivota para fora da varanda com um grito furioso.

Ryder e Dante irromperam do lado de fora, ofegando e se empurrando para ficar na frente. Subi no corrimão da varanda, puxando meu suéter e amarrando-o na cintura.

“Ele foi convocado,” Leon informou a eles e eu deslizei as pedras pretas lisas do meu bolso que disfarçavam o livro e a luneta Magicae Mortuorum, jogando-as para Leon.

“Eu voltarei assim que a reunião terminar,” eu disse a eles, deixando minhas asas escuras se soltarem de minhas omoplatas.

“Encontre-a, Garibaldo,” Ryder rosnou em uma ordem e eu balancei a cabeça antes de me deixar cair da varanda, minhas asas flexionando e pegando a corrente ascendente enquanto eu navegava pelo penhasco, seguindo a linha da praia rochosa abaixo.

O feitiço de convocação que me atraiu para o Rei brilhou sob a minha pele, exigindo que eu respondesse, mas eu senti o beijo de poder do anel que eu encontrei naquelas cavernas distantes queimando mais quente dentro de mim. Isso evitou que a atração negra dos feitiços do Rei me possuísse e se ofereceu para queimar o feitiço de convocação também, mas eu não deixei, precisando dessa conexão para que pudesse me levar direto para a minha garota.

Eu segui a praia por quase três quilômetros, planando mais baixo enquanto o céu escurecia e a luz do sol era filtrada além do horizonte.

Senti o toque da magia nas pontas das asas e isso me aceitou como um abraço, mas tive a sensação de que não seria o caso se eu não fosse um membro do Black Card. Enquanto eu passava pelo véu da magia, os membros do Card foram revelados abaixo de mim caminhando direto para o mar, as ondas fortes batendo contra eles, fazendo-me franzir a testa em confusão. Enquanto eles avançavam quinze metros dentro da água, uma onda enorme os engoliu e eles desapareceram embaixo dela. Mais membros encapuzados caminharam com confiança em direção a ele e as ondas os arrastaram para baixo, todos os sinais deles desaparecendo conforme eles entraram em suas profundezas.

Que porra é essa?

Eu circulei para baixo e pousei onde pilhas de vestes pretas tinham sido deixadas nas rochas, pegando uma e puxando enquanto eu retraia minhas asas. O resto dos membros parecia estar em transe, silenciosamente caminhando direto para a água com expressões em branco e olhos vazios. Senti o poder do Rei girando em torno de mim, tentando me arrastar para o mesmo vazio vítreo, mas o presente de fogo do anel o queimou novamente.

Eu deixei minhas feições desmoronarem enquanto corria atrás deles na água e caminhei direto para as ondas enormes que vinham nesta direção. Eu tinha o elemento água em meu sangue, mas ainda era um pouco enervante entrar

no abraço de um mar tempestuoso como aquele. Senti seu poder me puxando e lutei para manter meu rosto neutro enquanto seguia com água até a cintura. Uma onda enorme se ergueu acima de mim, enrolando-se e lançando-me em sua sombra como um gigante desajeitado. Ela caiu sobre mim, me arrastando para baixo, mas de repente meus pés atingiram o chão sólido e eu tropecei um passo à frente, de alguma forma totalmente seco.

Eu estava em um longo túnel com arandelas nas paredes com chamas verdes cintilantes dentro delas. Fodidamente ameaçador se você me perguntasse, mas isso não era exatamente surpreendente. Afinal, eu estava no covil de um maníaco.

Eu olhei para trás e encontrei uma saliência rodopiante de água que parecia girar conforme os membros do Black Card passavam por ela e marcharam pelo túnel. A magia era uma das mais poderosas que eu já vi, e meus dedos coçaram quando trouxe meus Elementos para a superfície da minha pele, querendo estar preparado caso isso fosse para o inferno.

Eu segui os outros membros enquanto o túnel se aprofundava no fundo do mar e chegamos a uma enorme câmara com um teto de vidro em cúpula que dava para o oceano. Levou tudo o que eu tinha para não ofegar, porra, neste lugar, a realização batendo na minha cabeça. Foi por isso que não consegui encontrar Elise. Esta era uma câmara amplificadora, projetada para ampliar os sinais celestes das estrelas. Isso bloquearia a visão. Isso facilmente impediria que eu ou qualquer outra pessoa encontrasse Elise ou o Rei ou qualquer pessoa espionando seus planos.

Puta merda, esse idiota é um pedaço de merda inteligente.

Os túneis que saíam desta sala principal davam vislumbres de outras câmaras amplificadoras e meu batimento cardíaco acelerou com o pensamento de Elise estar tão perto. Ela está aqui, sua alma está praticamente me chamando, mas apesar de quão forte era o desejo de tentar encontrá-la, eu não poderia fazer isso. Não enquanto tantos membros do Black Card estivessem aqui. Eu não daria dois passos para fora desta caverna sem ser pego, morto. Então, que bem eu seria para ela?

Não, eu precisava seguir o plano. Analisar todos os detalhes de todo este lugar e relatar aos monstros que estão esperando por mim. Então eu poderia lidera-los até aqui quando fosse a hora de salvar nossa garota.

A câmara em que eu estou está cheia de idiotas cantando em mantos. Há tantos deles que eu tinha que adivinhar que isso já estava acontecendo há um tempo. O Rei deve ter convocado seus seguidores o dia todo e eu estava meio que feliz por estar claramente entre os últimos a chegar, então não tive que esperar com aqueles nojentos mais do que o necessário.

O último dos membros entrou atrás de mim e a figura sombria do Rei subiu em um palco na extremidade da câmara, levantando as mãos no ar. Tudo sobre ele mudou de masculino para feminino, velho para jovem em segundos. Tentei ver além da névoa de ocultação atrás da qual ele estava se escondendo, mas era impossível.

Um dia, em breve, vou expor você e arrancar seu coração por levar minha garota.

Minhas mãos se fecharam em punhos quando o puxão de magia ao longo da minha pele me disse para me ajoelhar, e quando o resto do Black Card caiu ao meu redor, eu segui o exemplo, grato por não estar realmente sob o controle do Rei como eles estavam.

A cantoria caiu em silêncio e meu olhar mudou-se para as vinte pessoas ajoelhadas aos pés do Rei, nenhuma delas em mantos, o som delas murmurando coisas sem sentido me alcançou. Os Blazers olharam para o Rei enquanto ele tirava uma lâmina de prata de dentro de suas vestes e seu rosto masculino, atualmente jovem, olhava para a multidão.

“Esta noite marca o início de um novo futuro,” disse o Rei. “O sangue daqueles que não desejam mais viver abrirá o caminho para um mundo melhor e mais seguro. É hora de levar nosso movimento a novas alturas. Devemos atrair tantos daqueles que desejam morrer para nós quanto possível para garantir que eu possa protegê-los das gangues que derramaram o sangue de sua família, seus amigos e dos governantes que esmagaram os Fae mais fracos sob eles para levantarem poder e tirar tudo o que puderem de vocês e de sua espécie.

Retornaremos o que nos é devido. Oferecerei a vocês o reino, queridos amigos, se vocês me oferecerem o poder de tomá-lo!”

Ele entregou a lâmina para o Blazer do outro lado da linha e a ânsia encheu meu intestino enquanto eu me mantinha imóvel, o desejo de destruir esse idiota assumindo quase cada pedaço de mim. Mas aqui, a Visão brilhava mais claramente do que nunca, e eu podia ver minha morte de todos os ângulos. A única chance para eu salvar Elise era ficar quieto e voltar para os outros. E quando o primeiro Blazer enfiou a lâmina em seu próprio estômago, um frio caiu sobre mim e eu sabia que permitiria um rio de sangue fluir nesta sala, desde que nem uma única gota fosse dela.



“Agora?” Leon perguntou.

“Não,” Gabriel rosnou.

“Agora?'

“Não.”

“Nãão?”

“Eu vou te dizer quando for a hora, Leon,” Gabriel latiu e foda-se obrigado por isso, porque eu estava a um segundo de torcer o pescoço de Mufasa.

Leon bufou, jogando-se no sofá e eu assisti da minha posição contra a parede, meus braços cruzados enquanto espero. Garibaldo já estava de volta há horas e, embora eu quisesse entrar na porra do palácio no mar para reivindicar minha garota de volta, também tinha anos de experiência na execução de planos como esse. O tempo é crucial. E o silêncio estoico em que Dante havia caído enquanto se sentava na poltrona com os pés para cima na mesinha de centro me diz que ele também sabe disso. Ele está se preparando exatamente como eu, descendo para o lugar mais escuro e calmo em sua mente, pronto para fazer tudo e qualquer coisa para ter sucesso esta noite.

Claro, o estado de espírito de Inferno não tem um centímetro do meu. Eu posso desligar tudo dentro de mim, me tornar nada além de uma criatura sem

emoção com um objetivo em mente. Por Elise, eu faria qualquer coisa. Mas Dante sempre tem outros a considerar. Uma mamãe amorosa que sentiria falta dele, irmãos e irmãs que chorariam em seu funeral se ele acabasse morto esta noite. Eu ignorei a estranha pontada no meu peito por causa desse pensamento. Se eu morresse, ninguém ficaria de luto, exceto talvez minha garota. Uma pequena parte de mim espera que ela fique de qualquer maneira. Que eu signifique algo para alguém nesta terra. Embora eu não tenha certeza de porque me importo. Eu nunca me importei antes.

Gabriel está estudando o Magicae Mortuorum, inclinando-se sobre a mesa de centro enquanto lê um feitiço em particular usando a luneta que Leon havia roubado de Lionel Acrux. Eu tinha um raro sorriso por causa disso. O Senhor do Dragão que governa o reino com seus amigos é algum idiota intitulado que 'nasceu para a grandeza' ou alguma besteira. É muito bom nascer para a grandeza quando você tem castiçais de ouro saindo de sua bunda e servos cuidando de todas as preocupações que você tem na vida para que você possa se concentrar nessa 'grandeza'. Pessoas nascidas em cidades como Alestria não tem a chance de serem ótimas. Elas não podem se dar ao luxo de ser *ótimas*. Não que eu me importe, mas ainda acho que os governantes são idiotas.

Leon chutou seus pés como uma criança, batendo a cabeça para trás contra o sofá. “Eu preciso matar alguém,” ele gemeu. “Vamos Gabriel, deixe-me ir buscá-la. Vou *morrer* se não for agora.”

“Você não vai morrer, *Leone*,” disse Dante bruscamente. “Deixe-o em paz, não vamos a lugar nenhum a menos que ele acerte o feitiço.”

Gabriel acenou com a cabeça, continuando a ler o livro e Leon agarrou-se ao encosto do sofá, puxando-se para cima dramaticamente e caindo por cima dele fora de vista, um baque soando quando ele bateu no chão.

Eu balancei minha cabeça e Inferno chamou minha atenção por um segundo antes de eu desviar meu olhar do dele.

A porra da sujeira Oscura.

Eu não senti aquele insulto nas profundezas da minha alma como eu

normalmente sentia e eu com certeza não irei examinar o motivo.

Leon começou a se empurrar pelo chão como uma espécie de foca demente, os braços se arrastando ao lado do corpo e os joelhos dobrando-se e empurrando-o enquanto sua bochecha roçava as tábuas do assoalho. Ele olhou para Gabriel enquanto ele se dirigia à mesa de café e Dante o chutou enquanto ele colocou sua bunda para cima.

“Leon!” Ele retrucou e eu atravessei a sala, agarrando Leon pelas costas de sua camisa e arrastei ele para fora da sala, jogando-o em um dos quartos.

Eu o segui para dentro, bati a porta e cruzei os braços enquanto pressionava minhas costas contra ela para bloquear sua saída.

Leon se levantou com um bufo alto. “Está demorando uma eternidade, Ryder,” ele reclamou. “Eu preciso ir buscá-la. Ela está sozinha. Ela precisa de mim.”

Os anéis em seus olhos pareciam brilhar com essa necessidade também e eu podia ver que isso era mais do que apenas o sofrimento que o resto de nós estava passando.

Eu empurrei meu queixo para seus olhos. “Esse vínculo está causando problemas?” Perguntei suavemente, sem saber se queria saber ou se me importo.

“Sim,” ele engasgou, avançando e entrelaçando os dedos na minha camisa enquanto a dor cruzava suas feições. “É como se alguém estivesse apunhalando meu coração com a porra de uma picareta, em seguida, enfiando uma granada nele e puxando o pino. Posso sentir o quão perto ela está, mas não posso ir até ela. É uma agonia, Ryder, uma *agonia* do caralho.” Ele caiu contra mim e eu vagamente dei um tapinha em seu ombro quando ele me deu um abraço que eu definitivamente não tinha consentido. Mas o cara está uma bagunça, eu apenas o deixei desmoronar sobre mim, pegando o que sua Ordem precisa e tentando não pensar muito nisso. Mas quando ele se aninhou no meu pescoço com um miado, ele foi longe demais.

“Mufasa,” eu avisei.

“Eu posso ver porque ela gosta seus abraços,” ele ronronou, de verdade *ronronou*.

“Sai de cima de mim, idiota.” Eu o empurrei para trás e sua bunda bateu na cama antes que ele baixasse a cabeça como um animal triste.

“Eu vou matar qualquer um que fique no meu caminho esta noite. Vou destruir todo e qualquer Fae que tentar mantê-la longe de mim por mais um segundo.”

“Isso é melhor,” eu cortei. “Não fique triste, fique com raiva. Você vai precisar de toda a raiva que puder reunir esta noite.”

“Não posso estar os dois? Você está os dois,” ele disse, seus olhos redondos e arregalados. “Lembra daquela Sereia que nos deu as chaves deste lugar enquanto você se escondia como meu amigo Barry?”

Eu não respondi, meus lábios pressionados firmemente juntos enquanto eu lhe dava um olhar mortal para avisá-lo de repetir esta história. Novamente.

“Ela disse que podia sentir o quão triste você estava e se perguntou se você precisava de um lenço de papel, lembra?”

“Não foi isso que ela disse,” eu cerrei.

“Tenho certeza que sim, é por isso que adicionei aquelas lágrimas ao seu feitiço de ocultação para manter seu disfarce.”

“Eu me lembro dessa parte,” eu rosnei, enquanto meus punhos cerraram.

“E então Gabriel lembrou que você poderia simplesmente ter se transformado em uma pequena cobra e se escondido em seu bolso, em vez de se envergonhar como o menino triste Barry.”

“Sim,” eu assobiei. “Eu me lembro, Leon. Você não tem que manter...”

“E então eu mostrei aquele site onde você pode comprar chapéus

minúsculos para cobras minúsculas e comprei uma coleção inteira para você se animar, e eu quase sorri sobre isso, mas então me lembrei que Elise tinha ido e..."

"Eu estava lá, porra," lati. "E se você colocar um pequeno chapéu perto de mim em qualquer uma das minhas formas de cobra, eu mudarei para a minha maior forma e comerei você inteiro. Isso não é uma ameaça, é uma promessa."

"Aww, olhe para nós fazendo promessas com o dedo mindinho, Elise ficaria tão orgulhosa," ele disse com uma contração de sorriso.

"Eu não prometo coisas com o *dedinho,"* rosnei.

"Com certeza." Ele se levantou, caminhando em minha direção e estendendo o dedo mínimo, tentando prendê-lo ao meu enquanto eu mantinha minhas mãos em punhos firmes e impenetráveis.

"Vou arrancar seu dedo mindinho se você não parar neste segundo," eu sibilei, um chocalho soando em meu corpo em um aviso perigoso.

"Vamos, apenas me dê seu dedo mindinho." Ele agarrou meu punho com a palavra *luxúria*, tentando desenrolar meu dedo mindinho dele. "Prometa que você vai me comer, Rydikins. Isso vai me animar."

Eu apertei minha mandíbula, me perguntando se Elise me perdoaria se eu quebrasse o pescoço de seu companheiro. Mas eu imagino que ela não faria.

"Pare," rosnei, minha raiva aumentando.

Ele é muito forte e está realmente perto de tirar meu dedo mindinho do meu punho.

"Mufasa," eu rebati. *Não mate o Leão. Não mate o Leão. Não mate o Leão.*

A porta se abriu e eu me virei, a esperança correndo por mim quando encontrei Gabriel lá.

“Está na hora,” ele anunciou assim que Leon puxou meu dedo mindinho para fora e prendeu o dele ao redor do meu.

“Sim!” Leon gritou, apertando-o com força por um segundo e eu o empurrei com um grunhido antes que ele passasse por mim e tentasse beijar Gabriel na bochecha, mas Garibaldo desviou como uma bala. “Vamos trazer nossa garota de volta!” Ele correu para a porta da frente e todos nós o perseguimos quando ele saiu.

Gabriel amaldiçoou, correndo na frente para detê-lo e virando-se para enfrentar todos nós.

“Estou liderando o caminho,” disse ele com firmeza. “Eu posso entrar e sair, mas se qualquer um de vocês tomar decisões precipitadas, pode significar que um de vocês ou Elise morre. Se você quer partir em uma missão suicida, tudo bem, mas não estou arriscando Elise por nada. Então vocês seguem minhas ordens ou vou deixá-los para trás.”

O Alfa em mim empinou sua cabeça, desesperado para assumir o controle e ir para a guerra. Mas Gabriel tem a visão e ele tem a melhor chance de me levar até a minha garota e nos tirar da merda novamente inteiros.

“Tudo bem,” eu concordei.

“Mostre o caminho, *Falco*,” Dante pediu e Leon acenou com a cabeça intensamente.

Gabriel se virou e nós o seguimos descendo os degraus do caminho e ele nos conduziu ao redor da casa em direção à beira do penhasco. A noite está densa, e a escuridão é nossa amiga esta noite, enquanto chegávamos ao declive íngreme.

“Dante, você pode abaixar os outros no chão? Poderia chamar a atenção se Ryder e eu usarmos magia da terra, alguém poderia ver,” Gabriel disse enquanto tirava sua camisa e deixava suas asas estourarem de suas costas.

“Claro,” disse Dante. Ele lançou ar sob os pés de Leon e o carregou pela

borda do penhasco antes de baixá-lo até a praia rochosa lá embaixo.

Eu olhei para Dante com um sorriso de escárnio. “Vou descer por conta própria.”

“Você não pode usar sua magia,” disse Gabriel. “Eu *vi* que seremos vistos.”

“Ele pode simplesmente ficar aqui então,” disse Dante com um encolher de ombros.

“Ele não vai deixar você morrer,” Gabriel me disse, colocando a mão no ombro de Dante para impedi-lo de cair do penhasco. “E não teremos Elise de volta sem todos nós, então faça o que eu digo.”

Dante suspirou, olhando para mim e levou cada pedaço de amor que eu tenho em meu coração por Elise para dar um passo à frente e deixar o idiota Dragão lançar ar sob meus pés.

O vento mágico me carregou para fora do penhasco e eu olhei para minha perdição enquanto minha vida estava nas mãos de Dante. Se isso não era prova de que eu faria qualquer coisa por Elise, eu não sei o que é.

Dante começou a me abaixar até a praia, então o ar abaixo de mim de repente desapareceu e eu xinguei enquanto disparava em direção às rochas afiadas abaixo. Dante me pegou no último segundo e sua risada ecoou de cima, fazendo um silvo profundo escorrer pelos meus dentes.

Eu pisei nas rochas afiadas e o Leão ficou lá com os olhos arregalados.

“Dante acabou de salvar sua vida,” ele engasgou.

“Não foi isso que aconteceu,” eu rosnei.

“Tenho certeza que foi, cara.” Ele me deu um tapinha no ombro enquanto Gabriel voava para o chão e Dante flutuava para pousar ao lado dele como uma porra de borboleta.

“Você se acha muito engraçado, não é Inferno?” Eu cuspi e ele sorriu provocadoramente.

“Eu disse que te abaixaria e o fiz. Não percebi que você tinha medo de altura, Serpente.” ele comenta casualmente e eu me lanço sobre ele, lançando uma cobertura de metal duro sobre meu punho enquanto o golpeava nele. Ele bateu contra seu escudo de ar quando ele riu um pouco mais alto e Gabriel abriu caminho entre nós.

“Se vocês não trabalharem juntos, Elise não vai voltar para casa esta noite,” ele rosnou, seus olhos cinza como aço brilhando. “Isso precisa que todos nós trabalhemos juntos. Mas Leon e eu encontraremos outra maneira se vocês dois não puderem cooperar.”

“Apenas engulam,” Leon latiu. “Não façam isso agora. Podemos ter brigas conjugais mais tarde, quando Elise estiver em casa.”

“Brigas conjugais?” Dante congelou.

“Sim, quero dizer que ainda não somos casados, mas todos seremos com Elise um dia, certo? Então Ryder será seu esposo.”

“Pare de falar.” Passei por Leon. “Vou trabalhar com o Inferno esta noite.”

“E sempre,” Leon sussurrou como se achasse que eu não ouviria.

“Pare. De. Falar,” eu reiterei e ele felizmente ouviu quando Gabriel assumiu a liderança novamente e todos nós o seguimos ao longo da praia, puxando as sombras ao nosso redor. Nós aumentamos o ritmo e eu avancei para caminhar ao lado de Gabriel.

“Mire-me onde você precisar esta noite,” eu disse em voz baixa. “Isso não vai me assombrar, não importa quantas vidas eu tire para recuperá-la.”

Gabriel olhou para mim com uma sobrancelha arqueada. “Quem está preocupado com isso assombrando?”

“Ninguém,” eu rosnei. “Só estou dizendo, não há limites que eu não irei por ela. Não vou hesitar. Não vou desenvolver uma consciência repentina. Então, se um trabalho sujo precisa ser feito, atribua-me a ele.”

“Tudo bem,” ele concordou.

“Mas não pense que isso faz de você o chefe, idiota,” acrescentei.

Ele fez uma careta. “Você acha que eu quero liderar um grupo de homens que têm fome da garota que amo?”

Veneno deslizou sobre minha língua enquanto eu olhava para Dante e Leon atrás de nós, seus olhos escuros e cheios de determinação. Então eu olhei de volta para Gabriel com a curiosidade crescendo em mim. “Você poderia nos ver todos mortos esta noite se não quisesse que ficássemos no seu caminho. Você apenas teria que nos apontar as mortes que você *vê* para nós em sua cabeça.”

“Verdade.” Um sorriso afetado apareceu no canto de sua boca. “Infelizmente, preciso que todos vocês a tirem de lá. Não significa que não vou acabar com vocês no futuro.”

Eu soltei um suspiro de diversão. “Você pega o Leão, eu levo o Dragão.”

Ele balançou sua cabeça. “O problema é, Ryder, se eu realmente fizesse isso, você me mataria por isso de acordo com a Visão. Devo examinar suas alianças um pouco mais?”

Um silvo escapou de meus lábios de irritação. “Eu não me importo se aqueles dois não conseguirem sair esta noite. Isso tornaria minha vida muito mais fácil.”

Seu braço roçou o meu, seus olhos vidrados por um momento quando ele *teve* alguma visão e uma risada sombria escapou dele.

“O que?” Eu grunhi.

“Nada.”

“Não faça isso, Garibaldo, o que você *viu*?”

“Você vai simplesmente negar,” ele comentou como um idiota.

“Vou arrancar seus olhos e olhar para eles eu mesmo se você não...” Eu andei direto para um campo de força de magia e tropecei para trás, meu pé escorregando em uma pedra molhada.

Eu estendi minha mão para amolecer o chão com minha magia da terra antes de bater minha cabeça nas rochas, mas mãos fortes agarraram meus ombros e me puxaram para cima.

Eu me virei com um rosnado quando a temperatura do meu sangue subiu um grau, encontrando Inferno me segurando. Eu puxei minha camisa de suas mãos e ele olhou para suas próprias mãos em confusão como se elas tivessem acabado de traí-lo. Leon sorriu para nós com seus fodidos olhos dourados brilhando e eu me virei para Gabriel com um rosnado em meus lábios.

“Você *viu* isso chegando, por que você não me impediu, porra?” Eu acusei.

“Eu não *vi* nada, estava muito ocupado procurando por Elise,” ele disse levemente, mas eu poderia dizer pela porra de seu rosto que não era verdade.

“Eu pensei que nós éramos...” Eu cortei aquelas palavras, estrangulando-as até que engasgaram e gaguejaram até que morreram. Eu não sou amigo de Gabriel Nox. Ou qualquer um. E ele tinha acabado de provar isso.

“Você o salvou, mano,” Leon sussurrou para Dante com admiração e meus dentes cerraram-se até virar pó na minha boca.

“Eu não fiz,” Inferno negou, seus olhos encontrando os meus por um momento. Tentei descobrir seu motivo, mas talvez tenha sido apenas uma reação automática. Eu com certeza não me importo o suficiente para pensar nisso.

Gabriel ergueu as mãos para o campo de força, pressionando as palmas contra ele e uma centelha de luz azul tremeluziu sob suas palmas. Ele fechou os olhos e começou a murmurar algumas palavras estranhas que eu imagino que ele

tivesse memorizado do Magicae Mortuorum, então ele criou uma lâmina de madeira na palma da mão e abriu o polegar. Sua dor cintilou através de mim por um segundo enquanto ele espalhava o sangue sobre o campo de força, pintando um símbolo ali feito dos quatro triângulos Elementais interconectados, circulando em volta em um anel denteado. Seu sangue brilhou azul, então Gabriel pressionou a palma da mão no símbolo, empurrando com força e uma porta triangular brilhante se abriu para ele no campo de força.

"É um feitiço de porta para qualquer lugar," Gabriel anunciou com um sorriso triunfante enquanto olhava para nós, gesticulando para que o seguíssemos. "Vai fechar assim que terminarmos. Vamos."

Eu fui atrás dele, olhando-o de perto. "Isso foi magia negra?"

Gabriel encolheu os ombros, dando-me a minha resposta.

"Ensine-me aquele feitiço e eu esquecerei seu deslize de sua pequena mente lá atrás, Garibaldo," eu disse em um tom baixo e ele sorriu.

"Não, é perigoso e não vou usá-lo novamente depois desta noite. A magia do sangue pode roubar pedaços de sua alma. E, a propósito, se eu tivesse avisado sobre entrar naquele campo de força, Leon não teria parado de andar e teria caído e quebrado a cabeça em uma pedra. Morte certa. Engraçado como o destino funciona, não é?"

"Oh minhas estrelas, cara," Leon saltou para Gabriel, acariciando seu rosto. "Você me ama."

"Eu não te *amo,*" disse Gabriel com os lábios apertados. "Como sempre digo, preciso de todos vocês para salvar Elise. Não serei seu salva-vidas vinte e quatro horas depois desta noite." Gabriel não empurrou Leon por um segundo e eu vi o brilho de alguma emoção em seus olhos.

Eu não disse nada em resposta às palavras de Gabriel, mas o peso em meu peito sobre seu desprezo por mim de repente diminuiu.

Ergh, quem diabos estou me tornando?

“Para onde vamos, *Falco*?” Dante perguntou e Gabriel sacudiu a cabeça para nos chamar.

Leon recuou para se apressar ao meu lado enquanto seguíamos Garibaldo e ele se aproximou para sussurrar em meu ouvido. “Não é legal estarmos todos em uma missão de resgate juntos? Uma para o álbum de recortes, certo cara?”

“Por favor, me diga que você não tem um álbum de recortes,” murmurei.

“Dois dias preso naquela casa esperando notícias da minha companheira, o que mais eu deveria fazer com todas as fotos que tirei nas últimas semanas?” Ele assobiou.

“Não fazer um álbum de recortes,” eu disse impassível. *E que merda de fotos?*

“Então, como eu mostraria a Elise todas as coisas que temos feito, Scar?” Ele resmungou como se *eu* fosse o louco.

Gabriel levantou a mão para nos parar, ficando todo imóvel e merda enquanto seus olhos ficaram vidrados e ele olhou para as ondas quebrando por um longo momento. Então ele começou a se mover novamente, caminhando direto em direção ao mar em um passo violento.

“Fiquem atrás de mim!” Ele latiu e todos nós corremos para segui-lo.

A água fria caiu sobre meus pés enquanto eu marchava direto para o mar com minha respiração ficando mais pesada. Eu podia senti-la aqui em algum lugar, tão perto que quase podia prová-la. E inferno, eu me certificaria de provar cada centímetro dela no momento em que a tivesse de volta. Eu quero seu coração, sua alma, sua dor, tudo isso é meu. E eu não me importo o quão longe eu terei que mergulhar no oceano esta noite para salvá-la, porque quando eu voltar à superfície ela estará de volta ao meu lado e não há uma jornada que eu não teria feito por isso.

Segui Gabriel na água escura enquanto as ondas batiam furiosamente contra nós e meu coração batia um pouco mais forte do que seu ritmo lento de

costume. Eu não sentia frio e a pele de Leon praticamente brilhou com sua magia de fogo enquanto ele se mantinha aquecido, sua mão indo para o braço de Dante para oferecer a ele o mesmo alívio sem dizer uma palavra.

As ondas aumentaram cada vez mais e, à medida que estávamos até a cintura dentro d'água, uma onda enorme nos engoliu em sua sombra. Ela se enrolou de sua imensa altura, espumando e borbulhando antes de passar por cima de nós. Eu esperava ser jogado fora com seu poder, mas em vez disso encontrei meus pés batendo em um chão de pedra dura e saí em um túnel iluminado por tochas verdes flamejantes nas paredes.

Gabriel lançou uma bolha silenciosa ao nosso redor quando Leon e Dante saíram da parede de água rodopiante atrás de nós, olhando em volta surpresos.

Leon soltou um assobio baixo. "Eu quero um desses em nossa casa."

"Que casa?" Dante sussurrou enquanto caminhávamos ao longo do túnel.

"A que vamos comprar juntos depois de nos casarmos com Elise," ele sussurrou de volta e eu soltei um grunhido. Como se eu algum dia eu dividiria um espaço com o Inferno, ou qualquer um deles.

Gabriel parou quando alcançou uma curva no túnel, me chamando para frente. "Sentindo-se sedento de sangue, Ryder?" Ele perguntou.

"Sempre," respondi, dando um passo para o seu lado e ele acenou com a cabeça para me encorajar mais adiante.

"Um à sua esquerda," disse ele.

Lancei uma lâmina de aço em minhas mãos com um cabo de madeira e avancei, a bolha silenciadora de Gabriel se estendendo à frente para permanecer ao meu redor. Virei para o túnel adjacente e encontrei um membro do Black Card parado à esquerda dele em longas túnicas, olhando para uma grande câmara à sua frente.

Eu rastejei bem atrás dele antes de bater minha palma sobre sua boca,

lançando uma bolha silenciadora em sua boca para roubar seus gritos antes de enfiar minha faca entre suas omoplatas. Sua morte foi rápida e fácil, mas eu bebi em sua dor aguda antes que ele morresse, então o arrastei para trás pelos ombros em direção aos outros.

“Não há nenhum lugar para escondê-lo aqui,” eu sibilei. “Use um feitiço de ocultação.”

“Nah.” Leon abriu a palma da mão quando eu derrubei o cara no chão e o fogo explodiu ao longo de seu corpo em uma temperatura tão forte que o dissolveu em poeira em segundos. Dante acenou com a mão e a poeira voou na direção de onde viemos antes de espirrar na parede de água e desaparecer para sempre.

“Foda-se,” eu respirei, odiando ficar impressionado, mas que maneira de se livrar de um corpo.

“Você é o próximo, Dante. Há cinco túneis saindo da câmara à frente e cada um é guardado por um membro do Black Card,” Gabriel disse a ele.

“Ele consegue *cinco* mortes?” Eu rosnei em frustração.

“Poderes de tempestade, Serpente.” Inferno sorriu quando passou por mim. “É por isso que sou o Fae mais temido de Alestria.”

“Besteira,” eu assobiei perigosamente, dando um passo à frente, mas Gabriel pressionou a mão no meu ombro, me dando um olhar intenso.

“Você vai conseguir mais mortes hoje de qualquer maneira,” ele disse em um tom baixo e satisfação me encheu.

“*Lo vedremo*[9],” Inferno murmurou enquanto caminhava pelo túnel e nós o seguimos.

Chegamos à beira da passagem, envoltos em feitiços de ocultação enquanto Leon e Gabriel trabalhavam juntos para nos esconder. Eletricidade estalou ao longo do corpo de Inferno e ele ergueu as mãos enquanto olhava para

as figuras vestidas de pé nas saídas dos túneis ao redor da enorme câmara de amplificação. Eu olhei para o telhado de cúpula de vidro acima e um cardume de peixes correndo no alto com um sorriso de escárnio.

Você acha que pode se safar escondendo minha garota sob o oceano como a porra de um pólipo no jardim de Ursula em A Pequena Sereia? Vou espremer cada gota de dor que puder de você, Rei. Vai ser um banquete estelar.

Dante lançou uma explosão de eletricidade, cinco tiros rasgando suas presas e batendo em seus peitos. Todos eles se dobraram em uníssono e Gabriel correu à nossa frente, acenando para nós atrás dele enquanto a estática lambia meu corpo.

“Leon, Dante cuidem dos corpos. Temos dois minutos até que alguém saia por aqui. Ryder, você está comigo,” Gabriel comandou e eu o persegui quando ele desceu um dos túneis e saltou sobre o corpo no meio dele.

Eu olhei de volta para Leon, encontrando seus olhos queimando nos meus.

“Você a encontra e a traz de volta, Ryder,” ele gritou para mim e eu balancei a cabeça, também preso em quão perto eu me sinto de Elise para ficar chateado com todas as ordens que estava recebendo à esquerda, à direita e ao centro nessa merda.

Corro atrás de Gabriel, entrando em outra passagem escura antes que ele parasse e parecesse estar contando baixinho.

Quando ele terminou, ele olhou para mim. “Quatro membros do Black Card, o cara da direita é aquele que você quer tomar cuidado,” ele me disse. “Vou levar os três que estão vindo atrás de nós.” Ele se virou para trás de mim, afastando-se e eu corri para frente sem hesitação, lançando um chicote de videira em minha mão e preparando minha outra palma, carregando-a com magia. A energia estalou ao longo de minhas veias em antecipação às mortes por vir, minhas emoções totalmente desligadas, meu coração uma coisa fria e negra que só bate por um Fae neste mundo. Ela é a razão de tudo funcionar, a razão pela qual quero que continue batendo. Elise Callisto é a vida que eu perdi desde que eu era um menino, e eu estou aqui para reivindicá-la de volta junto com todos os

sonhos do futuro que ela me deu. Eu não quero mais apenas existir. Com ela, pude experimentar todos os sabores que o mundo tinha a oferecer.

Eu contornei em uma longa passagem que termina em uma porta preta e magia de água explodiu em mim do cara à direita. Eu joguei uma enorme parede de pedra para bloqueá-la, usando o chicote para puxar os dois idiotas para a esquerda de seus pés antes de lançar lanças de madeira afiada neles. Eles morreram com gritos e sua dor chiando em minhas veias enquanto eu contornava a parede de pedra.

O enorme Elemental de Água lançou um tumulto de cacos de gelo em mim e eu os bloqueei com outra parede de terra, minha adrenalina subindo quando um assobiou perto do meu ouvido. Eu soltei um grunhido de raiva, saindo do meu disfarce e batendo meu punho em seu rosto feio. Sua cabeça estalou para trás e bateu na parede, meu ataque surpresa o deixando atordoado por tempo suficiente para eu enfiar uma lâmina de madeira em seu peito. Ele morreu com um gemido e eu o empurrei para o chão, deixando minha lâmina em seu coração enquanto limpava uma mancha de sangue da minha bochecha.

“Agora, onde está o número quatro?” Rosnei enquanto descia o túnel, encontrando-o arranhando a porta e chamando alguém para abri-la do outro lado. Não parecia que alguém estaria vindo em seu socorro.

Eu lancei sua cabeça em uma bolha silenciadora, sufocando seus gritos e ele se virou para lutar contra mim, um vento mágico chicoteando ao meu redor enquanto ele tentava desesperadamente lutar com seu Elemento de ar. Eu cresci uma estalactite afiada no teto acima dele e ela bateu em sua cabeça, matando-o em um instante, descarregando minha raiva neste pedaço de merda que ousou manter minha garota longe de mim.

Gabriel voltou correndo para o meu lado, com as mãos ensanguentadas e os olhos escuros quando ele se aproximou da porta. “Ela está aqui,” ele murmurou e minha frequência cardíaca aumentou. Lutei para abrir a porta com minha magia da terra, mas algum poder das trevas me impediu de usá-la.

“Abra,” eu implorei e Gabriel começou a lançar seu feitiço de porta para qualquer lugar através da porta preta, estendendo sua bolha de silenciamento

mais à frente dele para manter seu trabalho em silêncio. Uma maldição o deixou enquanto trabalhava e pude vê-lo lutando contra a magia negra que estava usando, me deixando menos inclinado a querer aprender esse feitiço.

Quando terminou, ele empurrou a porta triangular esculpida no metal e eu o segui, procurando-a em desespero quando chegamos em outra câmara de amplificação. A porta se fechou atrás de nós em um instante e Gabriel respirou enquanto se recuperava da magia negra. Sua mão de repente disparou para frente e uma garota vestida com um manto com cabelo preto foi presa nas garras de suas videiras, sua bolha silenciadora se estendendo para incluí-la.

Ela parecia vagamente familiar e quando Gabriel zombou dela, seus olhos se arregalaram com o reconhecimento. “Gabriel?” Ela murmurou.

“Isso é em parte pelos sapos, Karla, mas principalmente pela minha garota.” Ele chicoteou a mão para o lado e quebrou o pescoço dela, seu olhar impiedoso enquanto ela desabava no chão.

Passei por ele, procurando Elise e meu olhar se fixou em uma mecha de cabelo lilás que aparecia de uma pilha de cobertores em que ela estava enrolada no chão. Corri para ela, me ajoelhando e puxando os cobertores para trás enquanto evaporava a bolha silenciadora ao meu redor.

Ela caiu mole em meus braços e o pânico se instalou em meus ossos. “Gabriel, o que há de errado com ela?” Eu exigi, o calor dela contra minha pele gelada o único conforto de que ela ainda está viva.

Suas sobrancelhas franziram em preocupação. “Ela está drogada com Nellaweed para mantê-la subjugada,” ele rosnou e meus dentes se alongaram em pontas afiadas na minha boca enquanto eu me preparava para dar a ela meu antiveneno.

“Espere,” ele assobiou. “Não é uma grande dose. O Rei a está drenando e ela está faminta por sangue. Se ela acordar totalmente, ela se perderá na sede de sangue e matará você antes de perceber o que fez. Podemos alimentá-la assim que sairmos daqui.”

A raiva queimou em meu peito com essas palavras, o que aquele pedaço de merda do Rei tinha feito com a minha garota. Eu farei todas as terminações nervosas de seu corpo gritarem quando colocar minhas mãos nele. Eu me banquetearei com sua dor, extraindo cada gota que ele puder dar.

Afastei uma mecha de cabelo lilás de seu pescoço, em seguida, mordi, deixando um pouco de antiveneno fluir de mim para suas veias. Eu me afastei, lutando contra o desejo de dar a ela tudo que ela precisava e correndo meu polegar sobre as marcas dos dentes para curá-los. Ela piscou sonolenta e aqueles olhos verdes e prateados brilhantes encontraram os meus. Foda-me, ela é tão bonita.

“Olá baby.” Eu sorri, meu coração batendo mais forte do que nunca, praticamente lutando para sair do meu peito. “Você realmente achou que eu não viria por você?”

“Ryder,” ela engasgou, estendendo a mão para mim e eu a apertei contra o meu peito, um rosnado feroz de proteção me deixando.

Seus lábios colidiram com os meus e eu aceitei o beijo que estava sedento por semanas. Meu mundo inteiro está bem aqui em meus braços. Essa garota é o começo e o fim da minha vida e tudo mais.

Gabriel estava de repente lá, nos colocando de pé e Elise se afastou de mim com um gemido de necessidade, tropeçando em direção a ele e envolvendo os braços em volta de seu pescoço enquanto o beijava também.

“Como você me achou?” Ela implorou contra seus lábios e eu descobri que não queria nem cortar sua cabeça por tocá-la assim. Sua necessidade por ela é tão aguda quanto a minha, e se ele puniu, torturou e matou por essa garota como eu, então imagino que tenho que considerá-lo digno.

Gabriel não conseguiu responder a essa pergunta quando Dante e Leon começaram a bater os punhos na porta e gritar para deixá-los entrar. Um estrondo ensurdecedor se seguiu e a eletricidade estática fez os pelos dos meus braços se arrepiarem.

Atravessei a sala até a cadela morta no chão, vasculhei seus bolsos, mas não encontrei a chave. “Como diabos eu abro, Garibaldo?”

“Ela tem uma marca, use a palma da mão,” Gabriel disse com urgência e eu arrastei a garota até a porta pelo braço, batendo sua mão contra ela.

A porta se abriu e Dante e Leon entraram antes que eu a fechasse no braço de um cara. Continuei batendo até que ele o retirou com um gemido e a porta se fixou no lugar.

Dante e Leon estavam ensanguentados e ofegantes, mas quando seus olhos pousaram em Elise, toda a escuridão neles se ergueu como um véu. Gabriel e eu lançamos videiras na porta para impedir que se abrisse novamente, mas pelo que parecia, havia um monte de Fae lá fora tentando entrar. E não ia durar para sempre.

“Monstrinho!” Leon correu para Elise, arrancando-a dos braços de Gabriel e girando-a enquanto ele a beijava como um maníaco.

“Leo,” ela resmungou, agarrando-se a ele o melhor que podia em seu estado enfraquecido antes de agarrar Dante também enquanto ele a beijava.

“Vamos apenas manter as reuniões para quando realmente escaparmos,” rosnei enquanto Leon agarrava sua bunda e parecia a um segundo de ter uma foda no meio de uma tempestade de merda.

Mas então ela caiu em seus braços e seus olhos se fecharam por um momento, fazendo todos nós compartilharmos um olhar de preocupação. Leon acariciou o lado de sua cabeça com um grunhido de preocupação e eu senti a mesma sensação até o âmago dos meus ossos. Precisamos tirá-la daqui. Rápido.

Um estrondo alto soou do outro lado da porta e ela tremeu ameaçadoramente.

“Ela precisa se alimentar,” eu rosnei enquanto olhava para Gabriel ansiosamente, minha mandíbula cerrada.

“Não, é muito perigoso agora,” disse Gabriel com firmeza. “Vamos alimentá-la assim que sairmos daqui.”

“Então me diga que você tem um plano, garoto futuro,” eu exigi.

Os olhos de Gabriel ficaram vidrados e Elise ergueu a cabeça, observando-o com uma dor nos olhos, a expressão contraída. Eu a alimentaria até a última gota de sangue em minhas veias assim que a colocasse em segurança.

Gabriel saiu de sua visão quando a porta estremeceu e quase cedeu. Eu adicionei mais magia às videiras, mas outro ataque trovejante fez mais delas se partirem.

“Entendi,” disse Gabriel em uma voz firme que falava de desgraça iminente. “Ninguém entre em pânico.”

Ele ergueu as mãos, olhando para o teto de vidro acima e seus dedos se curvaram enquanto ele brandia a água além dele. Uma teia de aranha de rachaduras estilhaçou o vidro e minha respiração ficou um pouco mais rápida.

“*Essa é* a porra *do* seu plano?” Eu assobiei, mas ele não respondeu, sua decisão clara em seus olhos.

Corri para Elise, tirando-a dos braços de Leon e segurando-a com força contra meu peito enquanto os outros se agrupavam ao meu redor.

“Você tem certeza disso, Gabe?” Leon perguntou.

“Não,” Gabriel gritou enquanto se concentrava.

“Se você nos matar, eu voltarei de além do véu para matar sua bunda com tanta força, *Falco*,” Dante avisou.

“Apoiado,” Elise disse sem fôlego, então seus olhos se fecharam novamente e meu coração bateu forte.

“Cheguem perto de mim, todos vocês,” Gabriel exigiu e nós nos

agrupamos em torno dele. Leon se aconchegou ao meu lado, um ronronar profundo ressoando em seu peito enquanto ele se inclinava para farejar o cabelo de Elise.

“Leo.” Elise o golpeou fracamente. “Estamos prestes a morrer, cara.”

“Nah, Gabe vai nos salvar,” disse ele levemente.

“Não me chame de Gabe,” Gabriel sibilou e eu o arrastei para o meio do nosso grupo comigo e Elise. Ele é o único Elemental da água aqui, então isso significa que ele é o único idiota que pode salvar Elise disso. E o resto de nós. As estrelas realmente estavam testando minha fé nesses idiotas hoje.

A porta se abriu com estrondo e uma onda de membros do Black Card em túnicas entrou como uma maré. Eu joguei minha palma, espetando três deles em enormes espigões de madeira antes que Dante lançasse um poderoso escudo de ar ao nosso redor. A magia explodiu contra ele, fazendo-o xingar baixinho em Faetaliano enquanto lutava para segurá-los.

Os dedos de Elise se enrolaram em volta do meu braço e eu encontrei seu olhar verde e prateado, fazendo uma promessa silenciosa a ela. Eu a levarei à superfície, não importa o que aconteça. O oceano teria que arrancá-la de meus braços se a quisesse.

Um enorme buraco explodiu no teto de vidro acima de nós e a água desabou em uma torrente pouco antes de toda a cúpula ceder sob o peso do mar. Eu respirei, mas a água nunca me tocou, caindo em torno da esfera de ar de Dante. As luzes foram apagadas assim que os membros do Black Card foram levados pela água e nós ficamos completamente submersos.

Gabriel usou sua magia para nos impulsionar para a superfície e eu perdi tudo de vista enquanto o oceano escuro nos consumia, a sensação da respiração de Elise em meu pescoço era a única garantia de que ela ainda estava aqui em meus braços. A respiração de Leon no meu ouvido era outro tipo de garantia que eu não precisava, porra, mas talvez eu estivesse um por cento aliviado pelo Leão ter saído vivo.

Gabriel usou seu elemento água para nos empurrar em direção à superfície e eu lancei uma Faelight acima de nós para que ele pudesse ver.

Elise cedeu contra mim e eu observei as algemas de bloqueio de magia em seus pulsos com um rosnado. Ela parecia faminta, desesperada e mais magra do que antes. Isso fez a raiva se curvar em minhas veias como chamas e a mais terrível necessidade de morte me encheu. Eu matarei o Rei por isso. Eu arrancarei a pele de seus ossos e o farei gritar em penitência. Ele irá conhecer toda a força da minha ira, descobrirá a razão pela qual eu sou o Rei Lunar. E ninguém jamais ousará tocar um fio de cabelo na cabeça de Elise novamente quando souberem o que acontece com seus inimigos.

Nós violamos a superfície e Dante manteve seu escudo de ar apertado ao nosso redor enquanto balançávamos no topo das ondas escuras. Ele lançou um vento atrás de nós, levando-nos em direção à costa.

Nós fizemos isso. Nós salvamos nossa garota e nenhuma força neste mundo jamais a roubaria de nós novamente. Mas haverá um preço a pagar por isso. o Rei irá retaliar. E eu sei no fundo que logo estaríamos indo para a guerra.



Minha pele formigou quando o antiveneno de Ryder percorreu meu corpo, procurando o que diabos o Rei tinha me dado naquela câmara para me manter subjugada enquanto eles roubavam tanto do meu sangue quanto queriam. Eu estive sonhando com meus reis o tempo todo em que estava zumbindo nessas coisas e eu não tinha acreditado que estava realmente em seus braços até este momento.

Quando minha força voltou a mim, pisquei ao redor da pequena casa de praia para a qual eles me trouxeram, me empurrando para fora dos braços de Ryder para que eu pudesse ficar em meus próprios pés entre os quatro Fae que estavam agrupados ao meu redor.

Minha garganta está em carne viva e queimando com a necessidade de sangue e eu inalei profundamente enquanto lutava contra meus instintos básicos com tudo que eu tinha, levando um momento para absorver o fato de que eu realmente estou livre antes de me permitir desfrutar do sabor de seus sangue.

Eu parei, olhando entre meus quatro reis enquanto eles me cercavam com meu coração batendo forte e o desejo correndo através de mim quando percebi que eles tinham vindo atrás de mim. Todos eles. Eles colocaram de lado todas as suas merdas porque eles se importam muito comigo.

Eu sabia o que eles se sentiam por mim em teoria, eu tinha ouvido as palavras que eles falaram e senti isso quando eu estava com eles, mas tê-los fazendo isso por mim, vendo a maneira como eles trabalharam juntos e se provaram é mais do que eu poderia aguentar.

“Eu não mereço todos vocês,” eu respirei. Eu sou apenas uma garota quebrada com uma vingança. Eu só queria uma coisa quando comecei na Aurora Academy e agora eles me deram mais do que eu poderia ter sonhado.

Leon rosnou baixo em sua garganta, dando um passo mais perto atrás de mim quando a eletricidade de Dante acendeu minha pele. Gabriel pegou meu queixo, me forçando a olhar para ele à minha direita enquanto ele olhava nos meus olhos.

“Você é tudo que eu quero, anjinho. Você é tudo que qualquer um de nós deseja. E nunca vamos deixá-la ir.”

Lágrimas picaram atrás dos meus olhos e eu engoli em seco, sem saber como viver de acordo com essa pessoa que eles pensam que eu sou. Eu não mereço muito deles. Eu não sou digna disso.

“Estamos tão aliviados por ter você de volta, *Carina*,” Dante disse, pegando minha mão esquerda e me fazendo prender a respiração enquanto a estática que revestia sua pele estalava ao longo da minha.

“Nós te amamos, monstrinho,” disse Leon, se aproximando de mim por trás, seus braços deslizando em volta da minha cintura e seus dedos ásperos movendo-se pela minha pele enquanto ele empurrava minha blusa um centímetro.

A pequena casa de praia para a qual eles me trouxeram não era familiar, mas com os quatro ao meu redor, parecia um lar.

“Todos vocês deveriam estar com raiva de mim,” eu respirei. “Por ser pega e cair nas mãos do Rei...”

“Estou com raiva,” Ryder rosnou, agarrando um punhado do meu cabelo e puxando meu rosto do aperto de Gabriel enquanto ele me fazia olhar para ele parado na minha frente. “Estou com raiva daquele filho da puta por tirar você de mim. Estou com raiva pelo tempo que perdemos enquanto você estava fora. Estou com raiva porque seus lábios ainda não estão pressionados nos meus e ainda estamos todos parados aqui conversando.”

Uma risada escapou de mim, mas quando a eletricidade de Dante chameja e atinge minha pele, se transforma em um suspiro de prazer, a mordida de quase dor picando meus mamilos sob a minha camisa.

“Você também está com raiva, Elise?” Ryder pressiona.

“Sim,” eu admiti, deixando aquela sensação penetrar em meus membros enquanto os dedos de Leon se curvaram ao redor da minha calça de moletom e ele puxou o cordão para abri-la. “Estou muito brava com o Rei por me levar, por tentar me fazer virar contra vocês. Por me manter longe de vocês e bloquear minha magia e roubar meu sangue...”

“O que?” Gabriel sibila, puxando meu braço para me fazer olhar para ele novamente.

Ryder não largou meu cabelo, então quando virei minha cabeça, pontadas de dor queimaram meu couro cabeludo. É avassalador estar no centro deles desse jeito, mas é estimulante nas melhores maneiras também.

“Aquele bastardo machucou você?” Gabriel exigiu.

“Não tanto quanto eu queria machucá-lo,” respondi.

“O que mais ele fez, *bella*?” Dante perguntou, pegando a alça da minha blusa e puxando-a para baixo por cima do meu ombro.

“Ele me manteve com sede,” eu disse, minhas presas estalando com a simples menção disso. O fraco controle que eu estava mantendo sobre a sede começou a desmoronar enquanto eu movia meu olhar entre Gabriel e Ryder, sem saber qual dos meus reis eu queria morder primeiro. “E o sangue que ele me deu era fraco, velho, sem graça e de um copo de merda.”

Os lábios de Ryder se curvaram de raiva em meu nome e meu olhar travou na pulsação latejante em seu pescoço enquanto eu perdia o controle da besta em mim e avançava.

Mas antes que eu pudesse chegar perto de Ryder, Leon envolveu um braço

em volta de mim por trás, pressionando seu pulso na minha boca e minhas presas afundaram em sua carne sem eu sequer tomar a decisão de fazer isso. Foi um ato da besta dentro de mim e minha natureza assumiu quando eu cavei minhas presas profundamente. Senti as mãos de Gabriel agarrando-se a mim como se ele tivesse medo de quão longe eu poderia ir e senti minha sede de sangue crescer tão intensamente que me cegou.

Rosnei enquanto mordia Leon com muita força, a sede e minha raiva pressionando meus instintos e me deixando imprudente.

Leon rosnou também, o Leão nele muito claro quando o gosto do sol lavou minha língua e seu sangue correu quente e rápido em minha boca e desceu pelo meu queixo. Ele empurrou para frente atrás de mim, seu pau sólido dirigindo contra minha bunda e me dizendo o quanto ele gostou da minha mordida.

Dante agarrou minha calça de moletom e puxou-a pelas minhas pernas enquanto eu gemia, bebendo profundamente e fechando os olhos enquanto me perdia no calor e no gosto do meu Leão. Toda essa reunião está indo para um lado rápido e não há um único pedaço de mim que queira mudar isso.

Mas antes que eu pudesse me perder no gosto de Leon, Ryder usou seu aperto no meu cabelo para me afastar. Ele me empurrou para Dante, que já havia tirado sua camisa, expondo sua enorme estrutura musculosa para mim.

A sede de sangue me lançou sobre ele em um ataque furioso e desesperado e ele riu enquanto murmurava algo em faetaliano que parecia sujo e fez meus músculos se contraírem de necessidade. Ele é tão alto que eu nem alcancei seu pescoço, minhas presas afundando em seu peito e fazendo-o sibilar em uma mistura de prazer e dor enquanto eu rasgava sua pele.

Porra, eu precisava disso. Meus reis me cercando, o gosto deles cobrindo minha língua. Tudo isso. Todos eles. E eu preciso de muito mais do que isso também.

Chutei minha calça de moletom o resto do caminho enquanto mais três pares de mãos começaram a puxar minha camisa, arrancando-a de mim com um violento som de rasgo enquanto eles lutavam para fazer isso.

Minhas mãos encontraram o cinto de Dante e me atrapalhei na pressa de abri-lo antes que as mãos de Leon circundassem minha cintura e tomassem conta de mim.

Dante deu um tapa nas mãos de Leon pro lado com um grunhido de irritação em Faetaliano e empurrou sua calça jeans assim que Gabriel me puxou para seus braços, puxando minhas presas para fora de Dante quando ele me girou e me levantou agarrando minha bunda com suas grandes mãos.

Meus braços e pernas foram ao redor dele enquanto ele me beijava, o comprimento grosso de seu pau contra minha calcinha e eu percebi que ele já tinha se livrado de todas as suas roupas.

Ele me beijou forte e desesperadamente, como se precisasse sentir que eu realmente estava lá em seus braços e em sua pressa, seu lábio se abriu em minhas presas.

Eu gemi enquanto passava minha língua sobre o corte antes de chupar seu lábio em minha boca e morder novamente para ter acesso a mais de seu poder bruto e atraí-lo para mim.

Com a porra das algemas ainda bloqueando o uso da minha magia, eu não podia fazer nada com o poder que estava tirando de todos eles, mas podia senti-lo crescendo dentro de mim a cada gole que eu tomava, e estava fazendo todo o meu corpo zumbir com energia.

A pressão fria da boca de Ryder contra o lado do meu pescoço chamou minha atenção para ele atrás de mim uma batida antes de ele morder, e uma mistura de dor e êxtase explodiu pela minha carne.

Eu quebrei meu beijo com Gabriel, gemendo alto enquanto jogava minha cabeça para trás e me banhei na sensação das presas de Ryder na minha pele.

“Porra, monstrinho, como você faz o sangue parecer tão quente?” Leon ronronou, seus olhos brilhando com fogo quando eu encontrei seu olhar e o encontrei em sua boxer, sua pele dourada parecendo brilhar com o calor de seu Elemento.

“Porque é quente,” eu ronronei de volta, lambendo meus lábios manchados de sangue e ganhando grunhidos de todos os meus reis.

Os olhos de Leon brilharam com uma ideia e ele me agarrou, me puxando para longe de Gabriel e Ryder antes de praticamente me jogar nos braços de Dante.

Eu olhei para Dante enquanto ele me colocava de pé novamente e meu olhar caiu instantaneamente para a ferida sangrando em seu peito. Inclinei-me para lamber o sangue que escorria de sua pele para sua boxer, e ele gemeu antes de pegar meu queixo e levantá-lo até que eu estivesse olhando em seus olhos castanhos mel.

“*Sei il mio mondo, amore mio*[10].”

“Eu te amo, Dante,” eu respirei em resposta, sentindo o calor dessas palavras lavando minha pele.

“*Bene*[11]. Então não me deixe de novo. Eu não posso ficar sem você uma segunda vez, *bella*.”

Antes que eu pudesse responder, Leon assobiou forte, chamando minha atenção para ele e meus olhos se arregalaram quando o encontrei manchando o sangue de seu pulso no centro do peito de Gabriel antes de empurrá-lo para que ele caísse de volta na cama no centro do quarto.

Gabriel começou a xingá-lo, mas eu atirei para frente e me lancei sobre ele antes que mais de meia palavra pudesse escapar de seus lábios. Eu me inclinei para frente e comecei a lamber o sangue de seu peito, gemendo enquanto cobria minha língua antes de dirigir minhas presas em seu abdômen para que eu pudesse provar o sangue de Leon e seu sangue de uma vez.

Gabriel entrelaçou os dedos no meu cabelo, puxando-me para mais perto enquanto eu bebia dele e Ryder tirou minha calcinha por trás enquanto Leon e Dante se moviam para a cama de cada lado de nós.

Eu gemi alto enquanto Ryder corria seus dedos em volta da minha boceta, sentindo minha umidade e gemendo enquanto ele me provocava.

Empurrei minha bunda para cima enquanto continuava a beber de Gabriel, querendo mais do meu Basilisco.

As mãos de Leon e Dante deslizaram sobre minhas costas e tiraram meu sutiã entre eles para que eu ficasse totalmente nua no coração dos meus homens, sentindo todos eles tão perto de mim que minha cabeça girou.

Ryder deu um beijo no centro da minha coluna antes de mover sua boca cada vez mais para baixo, a almofada gelada de sua língua causando arrepios por toda a minha pele enquanto seus dedos continuavam acariciando minha umidade sem realmente me dar o que eu queria.

Quando sua boca chegou à minha bunda, Ryder mordeu e eu gritei, puxando meus dentes da pele de Gabriel e arqueando minhas costas quando Ryder empurrou dois dedos dentro de mim.

“Foda-se,” engasguei enquanto meu corpo inteiro zumbia e latejava, me lembrando exatamente quanto tempo eu fiquei sem um orgasmo na porra da masmorra do Rei.

Gabriel se inclinou para chupar um dos meus mamilos em sua boca e meus gemidos ficaram mais altos enquanto Ryder continuava a me foder com a mão.

Leon se inclinou mais perto, se aninhando no meu pescoço e ronronando enquanto estendia a mão atrás de mim, em seguida, empurrou dois de seus dedos em mim também, fazendo minha respiração prender na combinação dos dedos dele e de Ryder dentro de mim ao mesmo tempo. Eu estou tão cheia, os dois esticando minha boceta e fazendo-a latejar enquanto faziam algum tipo de mágica com as mãos, a combinação da pele fria de Ryder e a pele quente em chamas de Leon me deixando tonta.

Dante começou a beijar meu pescoço enquanto eu balançava meus quadris contra eles e Gabriel chupou meu mamilo com mais força, puxando o outro com os dedos.

No momento em que as pontas dos dedos carregados de estática de Dante roçaram meu clitóris, eu gozei para eles, jogando minha cabeça para trás e gritando meu êxtase para a lua enquanto Ryder e Leon continuavam bombeando minha boceta através dele.

Quando eles finalmente tiraram seus dedos de mim, Leon bateu com a mão na minha bunda bem sobre a mordida que Ryder tinha me dado. A sacudida de dor fez com que o prazer pulsasse em minha boceta mais uma vez, prolongando meu orgasmo ainda mais quando gritei novamente.

Uma mão envolveu minha garganta e Ryder pressionou seu outro pulso em meus lábios enquanto ele arrastava minhas costas contra seu peito, a pressão dura de seu pau dirigindo entre minhas nádegas e me fazendo choramingar de desejo por mais.

“Beba, baby,” ele ordenou e eu mordi com força, sabendo que ele gosta que eu seja rude com ele e dando a ele o que ele quer.

Mas eu mal tinha enchido a boca de seu sangue pecaminoso antes que ele arrancasse seu pulso da minha boca, minhas presas cortando pele e veias enquanto ele usa seu aperto em minha garganta para me controlar.

Sangue derramou da ferida e eu engasguei com a visão, mas Ryder apenas riu no meu ouvido antes de segurar seu pulso para que seu sangue derramasse sobre meus seios, me pintando de vermelho para ele.

“Você é louco pra caralho, stronzo,” Dante murmurou enquanto Ryder me soltou e deixou o sangue escorrer pelo seu corpo também, relaxando seu aperto em mim para que eu pudesse vê-lo correr pelas curvas de seus músculos, pintando suas tatuagens de vermelho e manchando suas cicatrizes.

Pode ser a coisa mais quente que eu já vi.

No momento em que o sangue derramou sobre o comprimento duro de seu pênis, eu ataquei, jogando-o de costas ao lado de Dante no colchão e afundando meus dentes em seu pescoço enquanto o montava.

Seu pau deslizou entre minhas coxas, a mistura de minha excitação e seu sangue tornando-o escorregadio e me fazendo gemer enquanto movia meus quadris, tentando nos alinhar para que eu pudesse senti-lo dentro de mim.

Mas antes que eu pudesse controlar isso, Leon rosnou e agarrou meus quadris, puxando minha bunda para cima e batendo seu pau em mim sem aviso, me fazendo gritar.

Ryder o amaldiçoou e Leon rosnou de volta, o lado dominante dele se mostrando quando ele agarrou meu cabelo e puxou até que ele puxou minhas presas da carne de Ryder.

Eu assobiei minha irritação para ele por isso, mas ele silenciou meus protestos batendo seu pau grosso em mim ainda mais forte, fazendo suas bolas baterem contra meu clitóris e maldições derramarem de meus lábios.

“Eu quero ver você chupar o pau dele, monstrinho,” Leon rosnou, empurrando minha cabeça para baixo novamente enquanto o olhar irritado de Ryder diminuía um pouco.

Meus olhos caíram para o pênis de Ryder, manchado com sangue e frisado com pré-gozo e eu descobri que não tinha absolutamente nenhuma objeção a isso enquanto Ryder mudava o colchão para me dar o espaço que eu precisava para seguir esse comando.

Leon diminuiu o ritmo um pouco enquanto eu corria minha língua pelo eixo de Ryder, sentindo os olhos de Dante e Gabriel em mim quando eu deslizei meus lábios sobre a cabeça e provei o sangue que o cobria. Foi pecaminoso e fodido e praticamente o culminar das minhas melhores e mais sujas fantasias trazidas à vida.

No momento em que o pau de Ryder estava na minha boca, Leon parou de se conter, um rosnado saindo de sua garganta enquanto seus dedos se apertavam em volta dos meus quadris e ele começou a se dirigir para dentro de mim como um homem possuído.

Eu gemi e gritei em torno do pau de Ryder, chupando e lambendo e

amando o gosto de seu sangue cobrindo minha língua ao lado do gosto dele.

As mãos de Dante e Gabriel moveram-se sobre meu corpo, deslizando no sangue que pintava minha frente e espalhando-o por toda parte.

Cravei minhas unhas no peito de Ryder enquanto seu pau engrossava na minha boca e assim que as senti romper a pele, ele empurrou profundamente e gozou com força, seu gozo escorrendo pela minha garganta enquanto ele rosnava meu nome.

Eu engoli avidamente antes de soltá-lo e meus gemidos encheram o ar enquanto Leon usava seu aperto para me puxar para cima novamente antes de deitar na cama para que eu pudesse montá-lo no estilo cowgirl reverso.

Meus olhos caíram sobre os olhares cheios de luxúria que meus outros reis estavam me dando enquanto eu montava no pau de Leon e provava o sangue que ainda estava manchando meus lábios.

Eu deslizei minhas mãos sobre o sangue que molhava meu corpo e gemi enquanto o esfregava em minha pele, olhando entre as três criaturas divinas diante de mim enquanto Leon segurava minha bunda e enfiava seu pau em mim com tanta força que eu mal conseguia pegar minha respiração.

Uma das minhas mãos encontrou meu clitóris e gemi mais alto quando minha boceta pulsou em torno do eixo de Leon e me toquei provocativamente, querendo incitar os outros a se juntarem.

Mas todos os três ficaram exatamente onde estavam, me olhando com olhos famintos e paus duros. Até Ryder parecia pronto para gozar novamente e a visão dele tão excitado me deixou ofegante quando gozei para eles. O prazer correu pelo meu corpo e eu arqueei minha espinha enquanto meus olhos se fechavam e eu me banhei naquele sentimento eterno.

Minha boceta apertou em torno do pau de Leon e chamei seu nome enquanto ele empurrava em mim cada vez mais forte até que ele gozou também, rosnando como a besta que é e enterrando-se profundamente dentro de mim enquanto nós dois cavalgávamos nosso prazer juntos.

Mas é claro que os outros não iam me deixar perder tempo recuperando o fôlego.

Eu engasguei quando um par de videiras serpenteou em volta dos meus pulsos, puxando minhas mãos acima da minha cabeça e me arrastando para cima e para fora de Leon até que eu estivesse de pé.

Gabriel sorriu enquanto lançava videiras em volta dos meus tornozelos e eu estava de repente virada de cabeça para baixo, as videiras enrolando em torno de minhas coxas e canelas, amarrando minhas pernas em uma posição dobrada como se eu estivesse ajoelhada de cabeça para baixo, meu cabelo lilás escovando lençóis ensanguentados embaixo de mim.

“O que você...” Eu comecei, mas fui cortada quando meus pulsos foram amarrados aos meus tornozelos e meus joelhos se separaram, me deixando à mostra para todos eles.

“Dalle Stelle,” Dante murmurou enquanto se movia para ficar diante de mim, correndo as pontas dos dedos eletricamente carregados pelo interior das minhas coxas e me fazendo tremer.

“Você quer nós dois, anjinho?” Gabriel perguntou enquanto ficava atrás de mim, correndo as pontas dos dedos sobre minha boceta sensível e me fazendo gemer com o beijo de água fria mágica que ele deu em minha pele.

“Sim,” implorei enquanto o sangue corria para minha cabeça e me deixava tonta. Claro que eu quero os dois. Eu quero todos eles. Sempre.

Os dedos de Gabriel empurraram em minha bunda enquanto Dante esfregava a cabeça de seu pênis sobre meu clitóris, deslizando-o para frente e para trás e fazendo meu corpo inteiro doer por ele enquanto a eletricidade que acompanhava seu toque me acendia.

Gabriel bombeou seus dedos enquanto usava sua magia de água para lubrificar minha bunda e eu gemi, querendo que ele continuasse para que eu pudesse sentir os dois dentro de mim agora.

“Preparada?” Gabriel me perguntou, sua outra mão apertando minha bunda e fazendo a mordida que Ryder tinha me dado pulsar.

“Sim,” eu ofeguei, sentindo Leon e Ryder se movendo em cada lado meu novamente enquanto Gabriel ria sombriamente.

Ele deslizou seu pau duro entre minhas bochechas, então lentamente começou a empurrá-lo na minha bunda.

Minha respiração ficou presa com a sensação de plenitude e ele gemeu enquanto trabalhava seu caminho mais fundo, deixando-me ajustar à estranha sensação de estar de cabeça para baixo quando ele começou a me foder.

Eu puxei as restrições segurando meus pulsos contra meus tornozelos e amaldiçoei quando me vi incapaz de quebrá-los mesmo com meus presentes. E com meu peso suspenso nas vinhas, eu não tinha absolutamente nenhum controle sobre os movimentos do meu corpo.

Dante gemeu enquanto observava Gabriel empurrando para dentro e para fora de mim, ainda correndo seu pau sobre meu clitóris, fazendo minha boceta apertar e contrair com a necessidade.

Os dedos de Leon mergulharam dentro de mim quando Gabriel começou a aumentar seu ritmo, e eu gemi quando ele acariciou minhas paredes internas, pressionando aquela divisão fina entre minha boceta e minha bunda para que eu pudesse sentir os movimentos de Gabriel ainda mais intensamente.

“Por favor, Dante,” eu ofeguei, querendo-o dentro de mim. Mas ele apenas riu enquanto esfregava meu clitóris.

“Eu vou te foder uma vez que você gozar para mim, *Bella*,” disse ele. “Eu quero empurrar em sua doce boceta enquanto está pulsando e latejando e você estará me implorando por isso com ainda mais força do que está agora.”

Eu queria exigir que ele fizesse isso agora, mas quando Gabriel enfiou seu pau com mais força, minhas palavras ficaram presas na minha garganta e de repente os lábios de Ryder encontraram os meus quando ele se deitou na cama

embaixo de nós.

Eu o beijei forte e avidamente, sentindo o gosto de mais sangue em sua boca e supondo que ele o espalhou lá apenas para mim. Ele empurrou sua língua entre meus lábios enquanto Dante balançava a cabeça de seu pau contra meu clitóris ainda mais forte, encontrando o ritmo perfeito com Gabriel enquanto minha cabeça girava com a tontura de estar suspensa assim.

Meu orgasmo me atingiu como um trem de carga e minha boceta apertou os dedos de Leon enquanto eu gritei na boca de Ryder e Gabriel fodeu minha bunda ainda mais forte.

Fiel à sua palavra, senti Dante agarrando minhas coxas, forçando-as a se separarem enquanto ele trabalhava com este ângulo estranho e finalmente enfiava seu pau dentro de mim.

Leon manteve seus dedos lá também e eu gozei quase que instantaneamente quando os três bateram em mim em perfeita sincronização.

Ryder encontrou meu mamilo, em seguida, puxou com força sobre ele e quando abri meus olhos o encontrei bombeando seu pau em seu punho, a visão tão fodidamente quente que eu juro que fez meu orgasmo continuar e continuar ainda mais.

Eu estava completamente à mercê dos meus reis enquanto Dante e Gabriel me fodiam furiosamente e em pouco tempo, Gabriel rosnou profundo e baixo quando gozou também.

No momento em que ele se retirou, Dante agarrou minhas nádegas em um aperto brutal e dirigiu seu pau em mim cada vez mais forte, eletricidade faiscando em todos nós até que eu estava gritando e gozando com ele pela última vez, meu corpo torcido e coração acelerado.

O esperma de Leon derramou sobre meus seios quando ele gozou e um olhar para Ryder me disse que ele havia gozado de novo também.

Gabriel me soltou das videiras enquanto Dante saía de mim, me abaixando

na cama onde todos nós caímos em uma pilha de membros suados e ensanguentados, ofegando e formigando de prazer, cada um de nós sorrindo sobre o que acabamos de fazer.

Até Ryder tinha a sugestão de um sorriso brincando em seus lábios.

“Você e eu vamos nos divertir muito mais com jogos de sangue, baby,” ele me prometeu e minhas presas formigaram com o mero pensamento disso, embora eu estivesse absolutamente transbordando de poder de tudo que tinha bebido.

“Fiquem comigo,” eu disse, minhas palavras para todos eles e significando para sempre, não apenas esta noite.

“Sempre,” Leon concordou, estendendo a mão para colocar uma mecha de cabelo lilás sangrento atrás da minha orelha.

“*Sono tuo*[12],” Dante murmurou, seu braço me envolvendo com força.

“Você é o único futuro que eu quero, Elise,” Gabriel prometeu, suas palavras seguidas por um beijo de magia da água enquanto ele lavava todos nós de nossos pecados. Mas as manchas do que acabamos de fazer permaneceriam marcadas em minha carne para sempre, não importando se o sangue e o suor fossem removidos. Que é exatamente como eu quero.

“Eu sou seu, baby,” Ryder murmurou, suas palavras baixas como se ele só quisesse que eu as ouvisse e me inclinei em direção a ele para que pudesse dar um beijo suave em seus lábios.

“Bom,” eu disse enquanto deitava no coração dos quatro corpos musculosos de meus reis. “Nós apenas teremos que descobrir uma maneira de fazer isso acontecer então.”

Ninguém se preocupou em mencionar o fato de que com o envolvimento das gangues seria quase impossível e quando fechei os olhos e comecei a adormecer, esperava que fosse porque todos queriam encontrar um meio tanto quanto eu quero.



Melhor

Dia.

Sempre!

Usei um feitiço para acordar para me levantar ao amanhecer e rastejei para fora da cama cheio de corpos adormecidos. Eu ajustei minha boxer e peguei meu Atlas, tirando uma foto de todos eles onde eles estavam enrolados com Elise no meio do colchão. Gabriel está atrás de Ryder com o braço pendurado sobre o quadril, os dedos roçando a cintura de Elise e sua virilha pressionada na bunda de Ryder.

Uma para o álbum de recortes.

Peguei minha bolsa de Pitball de debaixo da cama que continha minhas roupas para a viagem, abri o zíper e puxei o álbum de recortes de dentro das dobras de uma camisa.

Saí da sala e fui para a mesa de centro na sala, sentei no sofá e abri o livro antes de apontar meu Atlas para a próxima página em branco. Usei meu aplicativo Snapaflap e um flash disparou antes que a imagem aparecesse impressa no livro. *Peeeeerfeito.*

“O que você está fazendo, Leo? Não é como você acordar tão cedo,” a voz

sensual de Elise caiu sobre mim e um rosnado faminto retumbou em meu peito.

Ela se inclinou sobre o encosto do sofá, dando um beijo na minha orelha. Eu peguei seu braço, arrastando-a para o meu colo e acariciando seu rosto antes de reivindicar um beijo imundo. Minha língua se moveu junto com a da minha companheira e eu gemi contra seus lábios carnudos, saboreando tudo dela e lutando contra o desejo de devorá-la inteira. Eu poderia fazer isso totalmente. Bastava me transformar em um Leão e comê-la. Ela teria gosto de cerejas e suco de estrelas, meu sabor favorito do caralho no mundo.

Nossos lábios se separaram, deixando-nos sem fôlego enquanto eu a apertava contra meu peito e quando ela se afastou, eu relutantemente a soltei. Ela deslizou para o chão entre minhas coxas, dobrando as pernas sob ela e inclinando a cabeça para trás para olhar para mim.

“Posso ver o livro?” Ela perguntou de forma fofa e eu balancei a cabeça, estendendo a mão e abrindo na primeira página.

Havia uma foto de Ryder e Gabriel sentados lado a lado no telhado do apartamento de Gabe, o sol mergulhando abaixo do horizonte à distância. Eles não perceberam que eu estava tirando fotos. Pelo menos não no começo. Eu os distraí com Elise nos momentos em que tive que esperar por outro alvo, outra morte. Isso me manteve semi-são, sabendo que da próxima vez que a visse, poderia mostrar a ela como seus namorados se uniram, unidos por ela.

A próxima página mostrou Ryder correndo para mim com um grunhido nos lábios, sua mão estendida para o meu Atlas. Gabriel estava de pé atrás dele, suas asas abertas e um meio sorriso nos lábios.

“Isso foi pouco antes de Ryder me dar um soco no rosto,” eu disse melancolicamente, em seguida, virei a página para mostrar uma foto de Dante e Ryder sentados em extremidades opostas da mesa de jantar de Gabriel em um clarão. A próxima foto era minha espalhado na mesa entre eles, derrubando a comida deles enquanto posava para a foto que estava configurada em um cronômetro no meu Atlas. Gabriel estava saindo do banheiro com uma toalha na cintura e aquele mesmo pequeno sorriso nos lábios enquanto olhava diretamente para a câmera. E algo clicou em mim enquanto eu olhava para ele, então

rapidamente virei a página. *Espera aí, Patife.*

Uma foto de Ryder em cima de um mapa na ilha da cozinha de Gabriel foi a próxima, seu dedo apontado para algum lugar na cidade enquanto Dante gritava com ele e a eletricidade ia na direção de Ryder. A próxima foto mostrava Ryder contra a parede enquanto eu fazia o sinal da paz para a câmera enquanto esfregava meu rosto contra o de Dante. Gabriel estava entrando na cozinha com aquele mesmo sorriso.

“Oh minhas estrelas,” eu engasguei enquanto Elise ria.

“O que é?” Ela perguntou, virando a página ansiosamente. “Isso é hilário.”

“Olhe para Gabriel,” eu ordenei, apontando para a próxima foto e a próxima e a próxima. Gabriel estava atrás de todos eles com um sorriso maldoso. O que só poderia significar uma coisa. “Ele sabe!”

“Sabe o quê?” Elise se virou e olhou para mim com uma carranca na testa.

Eu alisei com meu polegar, em seguida, segurei seu queixo e sorri maliciosamente para ela. “Ele sabia que eu ia tirar essas fotos, mas não me impediu, monstrinho. E olhe essa cara.” Eu apertei meu dedo no último sorriso dele. “Ele quer. Ele quer que sejamos namorados ou então ele me impediria. Mas ele nunca fez isso. Nem uma vez.” Eu sorri para ela e seus olhos brilharam, os anéis de prata neles brilhando. Merda, é tão bom vê-la bem aqui na minha frente. Isso fez meu coração bater como um tambor e minha alma piscar como o fogo em uma panela.

Eu rapidamente virei para a última foto que tirei alguns minutos atrás, deles todos na cama e me inclinei para olhar para o rosto de Gabriel. Um fantasma de um sorriso malicioso estava em seus lábios e eu soltei uma risada, apontando para Elise enquanto sorria para ela. “Ele. Sabeeeeee.”

Ela sorriu para mim, subindo de volta no meu colo e mordendo minha orelha. “Não diga a ele, Leo. Ele só vai negar.”

Eu pisquei para ela conspiratóriamente. “OK. Consigo guardar um

segredo.”

Ela arqueou uma sobrancelha como se não acreditasse nisso e eu bati em sua bunda.

“Eu posso,” eu me e ela se enrolou contra o meu peito novamente como um filhote, fazendo meu batimento cardíaco se acalmar enquanto eu sentia o peso dela contra mim. Aqui. Não estava mais perdida. Meu monstrinho doce e mortal.

Eu descansei minha bochecha contra sua cabeça enquanto a segurava, um ronronar profundo ressoando por mim enquanto eu apenas absorvia a sensação da minha Companheira Elysian de volta em meus braços. Não havia sentimento em nenhum reino, em qualquer mundo, em qualquer universo que superasse este. Enquanto ela estivesse aqui comigo, eu nunca iria querer outra coisa.

“Ninguém nunca vai tirar você de mim de novo,” eu jurei para ela, segurando-a com mais força. “Senti tanto a sua falta, foi como se você tivesse levado meu coração com você.”

Sua palma deslizou para descansar contra o órgão vibrante dentro de mim que a amava até o seu núcleo. Seus dedos circularam sobre minha pele e atraíram minha magia para as bordas da minha carne. Tudo em mim a queria, até o pó das estrelas que compunham minha alma.

“Eu também senti sua falta,” ela disse, sua voz tensa de emoção. “É pior do que ficar sem minha magia.”

Eu tracei meus polegares sobre a algema em seu pulso direito segurando uma parte vital da minha garota. Eu engoli um grunhido enquanto traçava um plano em minha mente para libertá-la disso. Era louco, selvagem e imprudente. O que significava que definitivamente iria funcionar.

***

Voltamos ao apartamento de Gabriel antes do meio-dia e eu trabalhei no plano em minha cabeça enquanto Gabriel e Dante começavam a fazer o almoço.

Ryder sentou-se com Elise em seu colo na bancada do café da manhã, sua boca subindo pelo pescoço dela enquanto falava com ela em um tom baixo.

Eu me movi para me juntar a eles, empoleirando minha bunda na ilha, servindo-me de um brilho lateral de Ryder.

“Nós temos uma coisa a fazer,” eu anunciei, pegando meu Atlas e trazendo o feitiço que eu encontrei alguns dias atrás. O medo de perder Elise me fez protetor como o inferno e eu não estaria naquela situação nunca mais. “Eu encontrei um feitiço de rastreamento que liga os Fae uns aos outros. Podemos fazer isso e nunca mais vou perder você.” Inclinei-me para colocar uma mecha de cabelo lilás atrás da orelha e ela estreitou o olhar.

“Eu não vou ser mantido na coleira o tempo todo, Leo.”

“Não é desse jeito. Serei capaz de sentir onde você está, mas apenas quando acessar a magia, monstrinho. E você também poderá sentir onde estou.”

Eu escovei meus dedos em seu pescoço e ela se inclinou para o meu toque com um pequeno suspiro de contentamento. Isso fez meu coração fazer todos os tipos de acrobacias e eu sorri para ela enquanto as mãos de Ryder apertavam sua cintura.

“Bem, isso não parece tão ruim,” ela meditou, seus cílios batendo como as asas de uma borboleta. Eu queria pegar aquelas pequenas borboletas e comê-las cruas, mas resisti ao impulso.

“Estou fazendo isso também,” Ryder anunciou e Elise virou a cabeça para olhar para ele.

“Todos nós estamos fazendo isso,” eu disse com um sorriso. “Não estamos, monstrinho?”

Ela olhou para mim novamente, então por cima do ombro para Dante e Gabriel e eu os senti se aproximando.

“Sim,” ela concordou. “Nós podemos manter um ao outro seguro.”

“Ótimo,” eu disse animadamente, me aproximando dela. “Todo mundo venha aqui e toque a pele de Elise com sua pele. Use suas mãos ou lábios ou paus, o que funcionar.”

A mão de Ryder imediatamente deslizou sob sua blusa rosa enquanto eu enroscava meus dedos entre os dela. Dante e Gabriel vieram para ficar em cada lado dela, colocando as mãos em seus ombros. Eu empurrei minha magia para ela e fechei meus olhos enquanto me concentrava no feitiço. “Todos deixem sua magia fluir em direção à minha. Vocês podem sentir isso em Elise, muito profundamente nela. Vocês podem me sentir dentro dela?”

“*Dalle Stelle*, você tem que dizer assim?” Dante respirou enquanto Ryder grunhiu.

“O que há de errado com o que estou dizendo?” Eu perguntei provocativamente. “Só estou deixando claro que vocês podem sentir meu poder realmente profundo e agora estou chegando a todos vocês. Vocês podem sentir isso se enterrando em vocês? Vocês podem sentir a ponta disso empurrando?”

“Pelo amor da lua, Leon,” Gabriel retrucou. “Todos nós podemos sentir isso.”

Eu ri zombeteiramente, em seguida, concentrei-me no feitiço novamente, amando me sentir tão perto de todas as minhas Leoas. Fazemos um Orgulho tão bom.

A magia brilhou entre nós e eu senti minha alma se conectando a cada um deles, fazendo todos nós ofegarmos enquanto corria em nossas veias como magma. Ela lentamente desapareceu quando o feitiço se estabeleceu e um grunhido de alívio me deixou enquanto a magia desaparecia. Nenhuma das minhas Leoas jamais se perderia novamente.

“Que porra é essa, Mufasa?” Ryder deixou escapar. “Eu não sinto apenas Elise, posso sentir você bem aí, assim como o resto de vocês idiotas.”

“*Leone*,” Dante rosnou em advertência e meus olhos se voltaram para Gabriel, que estava suspeitamente quieto. *Sim*. Ele sabia que isso iria acontecer.

Ele é meu melhor amigo secreto.

Elise sufocou uma risada quando pulei da mesa e a tirei do colo de Ryder.

“Ops,” eu disse dramaticamente, puxando uma bolsa de poeira estelar do bolso de trás. “Bem, acho que agora somos todos irmãos de alma - tchau!” Joguei a poeira estelar sobre mim e Elise, um furioso Dragão da Tempestade e Basilisco mergulhando em mim enquanto desaparecemos nas estrelas.

A risada de Elise ecoou em meus ouvidos e senti sua essência girando em torno de mim enquanto éramos carregados por uma roda de galáxias. Meus pés atingiram o chão e minha bota prendeu em alguma coisa, me fazendo tropeçar para frente. Elise agarrou a parte de trás da minha camisa, puxando-me para cima e olhei para a raiz que se projetava do chão com os olhos apertados.

“Obrigado, docinho.” Eu me virei para ela, puxando-a contra mim para um beijo, mas sua cabeça estava virada quando ela percebeu onde estávamos.

“Porque estamos aqui?” Ela perguntou surpresa quando meus lábios encontraram sua bochecha e eu beijei de qualquer maneira. “Leo,” ela riu, me empurrando e eu sorri.

Entrelacei meus dedos entre os dela enquanto me virava, semicerrando os olhos contra o sol brilhante que embebeu minha alma e fez minhas reservas mágicas incharem. A enorme cerca ao redor da Penitenciária Darkmore nos lançou em sombras cruzadas e meu coração começou a afundar quando pensei em meu irmão trancado em suas profundezas. Eu não desisti de trabalhar para tirá-lo de lá, mas não havia muita esperança. Lionel Acrux tem os melhores advogados à sua disposição e, fora isso, ele é um maldito Conselheiro Celestial, ele faz as malditas leis. Se ele quer Roary preso em Darkmore para o resto de sua vida, ele pode descobrir uma maneira de garantir isso. Roary disse que provavelmente foi uma bênção que ele só conseguiu vinte e cinco anos, mas dane-se. Ele não merece passar um único dia neste inferno, muito menos uma grande parte de sua juventude.

Rosa pergunta sobre ele constantemente, me enviando mensagens com links de advogados que ela acha que poderiam ajudar e implorando para que eu

encontrasse uma maneira de trazê-la aqui para vê-lo. Mas Darkmore não permite que nenhum menor de idade visite os internos, e mesmo se eu pudesse ter encontrado uma maneira de escondê-la, Roary disse a si mesmo que não quer que ela o veja atrás das grades como um fracassado, palavras dele, não minhas. Segundo ele e meu pai, ele envergonhou a família e agora não faz mais parte do Orgulho. Mas eu nunca cortaria meu irmão, mesmo que seja o 'jeito do Leão', como papai disse. Já passei muitos anos ressentindo e invejando Roary, não vou perder mais tempo sendo um idiota com ele. Ele precisa de mim agora mais do que nunca e eu estarei aqui lutando por sua liberdade, não importa o que aconteça.

Dou minha jaqueta de couro a Elise e puxo as mangas para baixo enquanto ela a veste, certificando-me de que as algemas de bloqueio mágico estejam totalmente ocultas, então ela inala profundamente.

“Você não pode conseguir uma chave para elas aqui,” ela sibilou na realização do meu plano. “Se você roubar um guarda neste lugar, será pego pela câmera e...”

“Eu não vou roubar.” Eu sorri para ela, empurrando a mão em minha juba dourada. “Eu sou o Fae mais charmoso de Solaria, monstrinho. Apenas deixe seu companheiro cuidar de você.”

Ela arqueou uma sobrancelha questionadora, mas eu apenas me virei e a reboquei atrás de mim em direção ao portão principal. Expliquei aos guardas que estávamos aqui para visitação e logo fomos levados para o complexo, passando por uma segunda cerca que circunda a entrada da prisão. É tudo subterrâneo, exceto por uma enorme cúpula que se ergue acima de nós. Dentro há uma grande extensão de habitats mágicos da tundra à floresta, ao deserto escaldante, tudo que cada Ordem precisa. Pelo menos por um curto período de tempo, os presos tem acesso a ela de qualquer maneira. Meu intestino aperta com o pensamento de Roary tendo apenas algumas poucas horas a cada dois dias para mudar para sua forma de Leão lá. Deve ser doloroso ficar sem ele por tanto tempo, ser restrito com o Supressor de Ordem que eles injetam nos níveis inferiores da prisão deve ser um inferno. Eu tinha visto a escuridão rastejando em seus olhos apenas alguns dias depois que ele foi preso. Se ele passasse os próximos vinte e cinco anos lá, com certeza isso o destruiria. E eu não consigo suportar a ideia.

Entramos em um anexo de pedra e passamos por uma barreira de segurança de alta tecnologia antes de podermos entrar no elevador para descer no complexo. Meu coração bate mais forte enquanto navegamos dentro do grande cubo de metal com suas paredes cinza escuro e ar de ruína. Eu odeio esse lugar. Odeio por Roary. E a cada dia que passa, temo que ele realmente não vá sair daqui.

Elise corre o polegar para cima e para baixo nas costas da minha mão enquanto um rosnado retumba em meu peito.

“Eu já desprezo este lugar e ainda nem saí deste elevador,” Elise disse em um tom baixo. Eu olhei para ela, encontrando-a mordendo o lábio inferior. Ela parece cansada e desesperada e eu sei que é porque ela não consegue alcançar sua magia. Meu monstrinho está com dor e eu não sairei daqui até que ela esteja livre.

As portas se abrem suavemente e saímos para uma sala de espera onde um guarda de cabelos ruivos está sentado com os braços cruzados atrás de uma mesa. Há alguns outros Fae sentados ao redor com expressões taciturnas, mas não conduzo Elise para se juntar a eles, a guio diretamente para o guarda.

“Olá, estou reservado para ver Roary Night hoje,” digo a ele e ele acena com a cabeça, verificando uma lista em seu Atlas.

“Sim, eu te dei baixa,” ele disse com um sorriso caloroso. “Sente-se, eu chamo quando for a hora.”

“Claro, claro... posso dar uma palavrinha antes?” Eu perguntei com meu sorriso mais charmoso, afrouxando meu controle sobre meu Carisma e deixando-o sair para jogar.

Seus olhos levantaram para encontrar os meus e no segundo que eu o tive em meu olhar, eu pude ver seu fascínio por mim crescendo. Eu não poderia ficar entusiasmado com o Carisma aqui, mas se eu fosse sutil sobre isso, ele provavelmente nem notaria minha influência.

“Qual é o problema?” Ele perguntou enquanto meus olhos baixaram para

seu distintivo para ler seu nome.

“Oficial Lyle,” eu ronronei e ele sorriu, um rubor crescendo em suas bochechas. Bingo. “Posso colocar uma bolha de silenciamento?”

“Oh, desculpe, não posso permitir isso por razões de segurança,” ele respondeu e eu balancei a cabeça, sentindo os olhos bonitos e curiosos de Elise em mim.

“Bem, é que estou meio em apuros,” comecei, inclinando-me para mais perto, mas sem me preocupar em abaixar a voz. Ele teve a chance de uma bolha de silêncio e agora ele fez sua cama. Eu levantei a mão de Elise, que estava travada na minha, e puxei sua manga para mostrar a Lyle a algema em seu pulso.

“Leo,” ela engasgou, tentando puxar sua mão, mas eu segurei firme quando os olhos de Lyle se arregalaram em dois círculos perfeitos.

“Meu Deus, o que diabos você está fazendo usando isso, senhora?” Ele balbuciou.

“Bem, um...” ela começou, mas eu a interrompi, minha história já construída e pronta para ir.

“Eu paguei muito dinheiro por isso de um amigo. Eu sei, eu sei, eu não deveria ser capaz de comprar essas coisas, mas ele prometeu que elas apimentariam nossa vida sexual e eu sou um homem que segue seu pau, se é que você me entende?” Eu perguntei, murmúrios estourando atrás de mim na sala de espera enquanto Lyle ficava vermelho como uma beterraba.

“Oh, entendo,” ele engasgou. “Bem, er, por que você está mostrando eles para mim, senhor?”

“Bem, a questão é que eu fiquei um pouco animado quando os coloquei sobre ela e a amarrei na minha cama na noite passada. Minha garota estava deitada ali, nua, sem magia, completamente à minha mercê, pernas abertas amplaaaamente.” Eu mexi minhas sobrancelhas e o cara ficou ainda mais vermelho.

“Somos experimentais assim,” Elise interrompeu em uma voz rouca que fez meu pau estremecer com a fantasia. Porra, por que eu não tinha realmente aproveitado essas algemas enquanto tive chance? “Leon gosta de ver o quão longe ele pode me empurrar, mas ele não percebe que eu não tenho limites.”

“Ela realmente não tem,” eu ri, estendendo a mão para dar um tapinha no ombro de Lyle e ele piscou forte, seu olhar indo para Elise e depois de volta para mim. “De qualquer forma, ela lutou como uma coisa selvagem quando eu estava tentando colocá-las nela, ela realmente se compromete quando interpretamos, e uma vez que eu as coloquei no lugar, pensei que seria uma ótima ideia engolir a chave para que ela não pudesse escapar.”

“Oh não,” respiração de Lyle.

“Sim, foi o que eu disse depois que ele me fodeu com todas as cores do arco-íris,” Elise disse com uma risada leve, batendo no meu braço. “Não foi, baby?”

“Sim, e então você perguntou por que meu pau de 25 centímetros não estava em sua boca e fizemos aquela coisa com o vibrador Basilisco até você quase engasgar.”

“Bem, você sabe o que eu sempre digo,” ela disse levemente, sorrindo para Lyle. “Você não pode usar uma palavra segura com um pau tão fundo em sua garganta.”

“Ela sempre diz isso, não enquanto meu pau está em sua garganta, obviamente,” eu ri enquanto Lyle parecia encolher de uma uva para uma passa em sua cadeira. “De qualquer forma, pensei que poderia apenas fazer um pequeno feitiço de digestão ou dois para acelerar o processo de saída, mas me distraí quando o momento finalmente chegou...”

“Ele adora assistir desenhos animados em seu Atlas enquanto está no cocô, não é, baby?”

“Sim,” eu disse culpado, encolhendo um ombro. “Esqueci completamente a maldita chave e dei descarga imediatamente!”

“Oh querido,” Lyle respirou quando um silêncio horrorizado começou a reinar atrás de mim, o murmúrio esfriou.

“Ele é bastante esquecido, mas eu o amo de qualquer maneira,” Elise disse com um sorriso. “Mas, obviamente, desta vez, isso nos causou um grande problema.”

“Realmente. Então, adoraríamos ser discretos sobre isso e apenas pegar uma pequena chave com você e tirar aqueles meninos maus, se você não se importa?” Eu perguntei.

“Discreto... sim,” ele murmurou, olhando além de mim para a sala de espera cheia de pessoas que tinham acabado de ouvir cada palavra colorida dessa história. “Não é realmente um protocolo, porém, eu realmente deveria ligar para a Diretora.”

“Claro, vá em frente, eu mesmo contarei a história para ela,” eu disse e ele lutou por palavras por um momento enquanto tirava o rádio do quadril e então prontamente o colocou de volta.

“Na verdade, é melhor eu não incomodá-la. Aqui, vou tirá-las para você, senhora. Eu só preciso fazer uma verificação rápida de segurança primeiro, caso você seja uma prisioneira foragida.” Ele riu de sua piada e eu achei meio engraçado. Ninguém saia de Darkmore. Nunca. Você não pode escapar dessa fortaleza, ela foi projetada com magia e monstros e todo tipo de merda maluca para manter psicopatas perigosos alojados em sua barriga. Eu sei disso muito bem, considerando que já havia tentado invadir e resgatar meu irmão. Ao que parece, eu estaria morto antes mesmo de cavar um pé na terra na superfície. Mesmo aquele feitiço chique de porta para qualquer lugar de Gabriel não funcionaria aqui. Há medidas especiais para bloquear a magia negra, assim como tudo o mais. É uma merda sem esperança.

Lyle enfiou a mão no bolso, tirando um scanner e segurando-o contra o rosto de Elise, linhas de luz mágica percorreram sua pele por um momento antes de apitar.

“Bom,” disse ele, em seguida, produziu uma chave de punho triangular e

eu lutei contra a vontade de sorrir como um louco quando Elise lhe ofereceu os pulsos e ele as destrancou. Ela gemeu de alívio, uma tempestade de ar imediatamente chicoteando ao redor dela enquanto ela empunhava seu Elemento e eu me banhei no poder da minha garota enquanto acariciava seu cabelo.

“Vou ter que ficar com isso, são uma propriedade valiosa,” disse Lyle e eu balancei a cabeça, acenando com a mão para ele pegá-las e ele deslizou as algemas em uma gaveta em sua mesa.

Eu me virei para olhar para os rostos chocados na sala de espera, enquanto um homem selvagem olhava com desejo para Elise e eu dei a ele um olhar mortal que o fez prontamente olhar para seus nós dos dedos peludos.

Não tivemos que esperar muito antes de Lyle nos dizer para passar por outra porta de segurança com alguns feitiços chamativos que zumbiam sobre nossa pele. Em seguida, seguimos pelo corredor para ver Roary e Elise fazia continuamente pequenos tornados em suas mãos enquanto caminhávamos, com os olhos brilhando de felicidade. Esse olhar era o que eu queria que ela tivesse todos os dias de sua existência. Meu Monstrinho nunca merece franzir a testa, especialmente depois de toda a merda que ela passou sobre a morte de Gareth e seu plug anal de mãe.

Fomos direcionados para a terceira porta ao longo do corredor e eu a empurrei, encontrando-a vazia quando entramos. Mal demos dois passos, a porta do lado oposto da sala se abriu e Roary entrou vestindo um macacão laranja com um símbolo de Leão em seu peito ao lado do símbolo do Elemento água. Corri para ele, apertando-o em meus braços e ele me apertou de volta com um suspiro de alívio.

“Ei, pequeno Leônidas,” ele rosnou quando eu o soltei, dando um passo para trás para levá-lo. Seu cabelo está uma bagunça de merda e sua barba esta chegando ao ponto de uma barba cheia.

“Puta merda, Roary, nossas mães matariam você se vissem você com essa aparência. E o que papai pensaria da sua juba?”

Roary apertou o queixo. “Não importa, eu não faço mais parte do Orgulho,

segundo ele.”

A dor passou por mim com essas palavras e eu balancei minha cabeça em recusa a elas. “Nós vamos tirar você daqui e ele vai superar suas besteiras. Roubamos Lionel Acrux, foi o melhor roubo de nossas vidas. Como o papai pode ficar bravo com isso para sempre?”

“O melhor roubo da *sua* vida,” ele corrigiu, inclinando a cabeça um pouco de vergonha. “Os Nights não são apanhados, Leon.”

“Não foi sua culpa,” disse Elise com tristeza ao se aproximar e envolver os braços em torno de Roary em um abraço firme. Ele a segurou quase tanto tempo quanto a mim e eu tive a sensação de que ele estava faminto por companhia neste lugar.

“Foi totalmente minha culpa,” suspirou Roary.

“Você salvou Rosa,” eu mordi. “Ela me disse exatamente o que você fez por ela e se sente culpada como o inferno.”

As sobrancelhas de Roary se juntaram com isso. “Ela não tem nada pelo que se sentir culpada.”

“Eu sei, mas ela não vê dessa forma. Ela está se matando pelo que aconteceu. E depois do que Felix fez com ela...”

Roary rosnou profundamente, seus olhos queimando buracos na minha cabeça. Eu disse a ele tudo que sabia sobre o assunto e pude ver a dor que isso causou a ele por tê-la salvado de um destino apenas para descobrir que ela enfrentou outro muito pior. Às vezes eu achava que ele se culpava por isso também, como se ele tivesse estado lá fora, ele poderia tê-la protegido. Mas merda aconteceu, e ele não é seu guardião. Eu só espero que ele não se torture para sempre, porque estar neste lugar é punição suficiente sem que ele se torture também.

Sentamos em frente a ele na mesinha no centro da sala e comecei a contar a ele tudo sobre nossa missão de resgate de Elise como se fosse um livro que eu

estivesse escrevendo. Tínhamos um plano para que eu pudesse informá-lo de todas as merdas ilegais que fiz regularmente sem me incriminar ou ter que esconder nada dele, todos os nossos nomes mudam na história, mas dei suficiente dicas para que ele soubesse de quem eu estava falando. Suas feições se iluminaram quando eu fiz um show e embelezei a história sempre que pude para dar a ele a melhor distração possível. Mas quando chegou a hora de partirmos, ele voltou pela porta para Darkmore com a cabeça baixa e meu coração doeu por ter que me separar dele.

"Não se preocupe, Leo," Elise disse gentilmente enquanto voltávamos para fora da sala e a dor estilhaçou meu peito. "Encontraremos uma maneira de tirá-lo de lá."

Eu balancei a cabeça, mas parecia tão desesperador naquele momento que parecia que uma nuvem negra estava caindo sobre o destino do meu irmão. E nada que eu fizesse poderia salvá-lo.



Andando de volta através dos portões da Aurora Academy com Leon e Dante flanqueando me parece meio como caminhar em direção a minha própria execução. Eu sabia que não poderíamos simplesmente nos esconder no apartamento de Gabriel para sempre e eu sabia que se eu escolhesse me esconder assim, só pareceria que estávamos com medo do Rei, mas minha pele ainda arrepiou quando pisei no terreno.

Eu não pude deixar de olhar para cima, minha visão aprimorada me permitindo ver Gabriel bem acima de mim enquanto ele voava pelo sol, pouco mais do que uma partícula de escuridão para qualquer outra pessoa. Ryder estava com ele, transformado em uma pequena cobra que esta montada em seu bolso para que ambos pudessem vigiar. É a coisa mais fofa, não que eu pudesse dizer isso para Ryder, é claro.

Eu odeio que não possamos estar todos juntos enquanto estamos aqui. Eu odeio ter que fingir que estou apenas com Leon enquanto os outros ficam nas sombras, escondendo o que somos um para o outro. Embora agora que o disfarce de Gabriel no Black Card tenha sido descoberto, eu estou planejando revelá-lo, pelo menos. Não que ele tivesse concordado com isso porque ainda está preocupado com seus inimigos misteriosos, mas eu estou cansada de fingir.

Ele usou o anel que encontrou nas cavernas para queimar os últimos laços restantes entre ele e o Rei agora. Não faz sentido ele ficar ligado a eles e nenhum de nós quer que ele ainda tenha uma conexão com aquele monstro.

“Vai ficar tudo bem, *bella*,” Dante murmurou, o toque elétrico de seu poder acariciando minha pele enquanto ele caminha ao meu lado.

Leon deu um aperto em meus ombros enquanto me puxava para mais perto dele, o peso sólido de seu braço em volta de mim fazendo-me sentir protegida, querida.

Tínhamos deixado o mais tarde possível para voltar, aparecendo assim que o café da manhã estava prestes a terminar para que pudéssemos ir direto para a aula e evitar muitas perguntas embaraçosas. Pelo que a Academia sabia, eu e Leon tínhamos saído de férias um pouco atrasadas para a lua de acasalamento após a luta que aconteceu aqui há quase um mês.

A Academia tinha estado fechada por uma semana enquanto o FIB conduzia suas investigações sobre o que tinha acontecido de qualquer maneira e eu sei que Dante teve que dar uma entrevista a eles. Felizmente, não era exatamente como se o FIB pudesse culpar os alunos da escola por lutarem quando Felix e seu bando de vira-latas psicóticos atacaram, então nenhum dos alunos foi acusado. E como Felix e todos que ele trouxe foram mortos, a investigação foi encerrada, os funerais foram realizados e agora estava de volta às aulas como de costume. Apenas mais um dia sangrento de carnificina para adicionar aos livros de história de Alestria.

O pai de Leon suavizou a questão da minha ausência e da ausência de Leon com essa porcaria de férias, e eu recebi um folheto chique e alguns fatos aleatórios sobre um retiro em uma ilha na costa de Larulia, onde supostamente estávamos. Leon sempre tem um bronzeado de qualquer maneira e eu nunca alcançaria seu brilho de sol de todo jeito, então eu esperava que ninguém me questionasse muito sobre o fato de que eu não estou dando muitos sinais de ter estado no exterior.

Gabriel tinha fingido alguma emergência como desculpa para sua ausência e Dante tinha chantageado Greyshine para dizer a todos que ele deu aos líderes de gangue algum tempo extra fora da escola para deixar a poeira assentar após a luta.

Ao todo, estávamos cobertos. A única coisa com que eu tinha que me

preocupar era o misterioso louco ou louca que está de olho em mim e quer me prender novamente para ser seu próprio fornecedor pessoal de sangue. Daí meus guarda-costas.

Eu não tinha mais permissão para ir a qualquer lugar sem um dos meus reis e prometi manter um escudo de ar permanentemente no lugar sobre a minha pele para ter certeza de que estaria protegida de ataques surpresa. Isso, juntamente com Gabriel mantendo um olho no meu futuro e o fato de que os caras não tinham nem chegado perto de conseguir me convencer a ficar longe, foi o que me trouxe de volta aqui.

Eu mastiguei meu chiclete de cereja enquanto me lembrava de tomar esse caminho exato no meu primeiro dia e o preguiçoso e sexy Shifter Leão da Nemeia que apareceu para me mostrar o lugar, deixou de fora metade dos fatos importantes e tentou me fazer sua Mindy.

Inclinei-me para Leon, em seguida, agarrei seu mamilo através de sua camisa e torci.

“Ow!” Ele gritou, batendo na minha mão. “Por que?”

“Isso é por tentar me fazer uma Mindy quando nos conhecemos,” eu disse, lançando lhe um sorriso quando ele franziu a testa. Ele estava tão tenso com a nossa volta aqui e eu queria romper sua máscara temperamental e encontrar meu Leão sorridente por baixo dela novamente.

Leon esboçou um sorriso e me puxou para mais perto para que pudesse dar um beijo no topo da minha cabeça.

“Você não pode me culpar por querer ter você sob minha escravidão, monstrinho,” disse ele. “Eu sabia que os lobos iriam descer e tentar reivindicá-la no momento em que colocassem os olhos em você.”

“E agora olhe,” brincou Dante. “Você acabou sendo o único a encantar todos nós em vez disso. Se alguém conseguiu um bando de Mindys, foi você, *bella*.”

“Estou bem com isso,” assegurei-lhe.

Dante deu um passo à frente para abrir a porta do Altair Halls, segurando-a bem aberta para que eu e Leon passássemos e Leon sorriu para mim.

“O que é isso?” Eu perguntei a ele, estreitando meus olhos quando tive a sensação de que ele estava tramando algo.

“Eu estava pensando no que uma grande Leoa Dante faz,” ele brincou, olhando para trás por cima do ombro com um sorriso zombeteiro para o Dragão da Tempestade que prontamente o acertou na bunda com um raio de eletricidade.

Leon uivou como um gato e saltou meio pé no ar e eu ri quando Dante mergulhou sobre ele, pulando para o lado quando eles começaram a lutar. Era quente pra caralho quando eles ficavam daquele jeito. Eu me perguntei se eles considerariam fazer isso por mim sob comando. Sem camisa. E lubrificados.

Arquivei essa pequena ideia para mais tarde com um sorriso.

A porta se abriu atrás dos dois quando Dante conseguiu montar em Leon e Gabriel entrou, sem camisa com suas asas em processo de desaparecer.

Eu descaradamente o verifiquei enquanto ele olhava ao redor antes de sorrir para mim, me lembrando de como ele parecia quando estava prestes a fazer algo perversamente pecaminoso, e eu me encontrei desejando que ele fizesse.

“Oi, Gabriel,” eu disse inocentemente, como se fôssemos amigos casuais e ele não tivesse me prendido na parede do chuveiro esta manhã e me feito gritar tão alto que minha garganta ainda parecia rouca disso. Eu poderia ter curado aquela merda, é claro, mas o que eu poderia dizer? Gostava do lembrete.

Ele olhou em volta para se certificar de que não havia ninguém por perto, embora eu já tivesse usado meus presentes para verificar, então sorriu de volta enquanto vestia sua camisa.

“É bom ver você, Elise.” Nenhum de nós disse nada sobre os dois idiotas

que ainda estavam lutando no chão e ele se aproximou um pouco mais quando começou a abotoar a camisa.

Eu balancei meus dedos para lançar uma bolha silenciadora ao nosso redor e ele inclinou a cabeça, claramente preocupado que eu fosse dizer algo importante.

“Isso é uma cobra no seu bolso?” Comecei, reprimindo uma risada quando uma cabecinha de cobra furiosa apareceu no bolso da calça de Gabriel e sibilou seu ódio por essa piada da qual eu nunca me cansaria. “Ou você está apenas satisfeito em...”

A mini cobra saltou do bolso de Gabriel e afundou suas pequenas presas em meu dedo, me fazendo xingar e rir ao mesmo tempo antes de cair da minha mão e deslizar em direção à porta do banheiro masculino à nossa esquerda. Ele não tinha usado seu veneno, então eu imaginei que ele não estava *tão* chateado.

Gabriel riu também, seguindo Ryder e abrindo a porta para ele antes de jogar uma sacola no banheiro atrás dele, que imaginei estar cheio com as roupas do Basilisco.

“Te vejo mais tarde, Elise,” disse Gabriel, afastando-se e me deixando para dissolver a bolha de silenciamento enquanto ele se dirigia para a aula antes de nós.

Eu ainda podia ouvir muitos alunos circulando pelos corredores dentro do prédio, então não estávamos atrasados ainda, mas estava quieto onde estávamos perto das portas externas.

“Vejo vocês na aula, meninos.” Eu chamei, afastando-me de Dante e Leon quando o som do material rasgando encheu o ar e eu olhei para trás para ver a calça de Leon meio pendurada em uma perna, deixando sua coxa grossa e boxers à mostra.

“Droga, Dante!” Ele latiu embora também estivesse rindo. “Agora o que eu devo fazer?”

“Você vai ter que ir buscar um novo par de calças em nosso dormitório,” eu disse, sorrindo amplamente.

“Ughhh, *não*,” Leon gemeu. “Isso é longe demais. Vou chamar uma Mindy para fazer isso.”

“Você não pode ir para a aula assim,” eu apontei enquanto Dante explodiu em uma risada. “Apenas vá. Você é meu companheiro agora, todo mundo vai me associar com sua bunda pendurada para fora se você aparecer assim.”

Os olhos de Leon brilharam com malícia com esse comentário e eu gritei quando ele se lançou contra mim. Tentei atirar para longe dele com minha velocidade, mas um flash de fogo surgiu na minha frente e eu derrapei até parar um momento antes de poder me incendiar.

Os braços fortes de Leon me envolveram e ele me jogou por cima do ombro, me fazendo gritar.

“Vamos lá, monstrinho, vou te mostrar exatamente como é ter vergonha de mim. Se você achava que andar por aí com a bunda de fora era ruim, então espere até eu te levar para todas as aulas como você sendo um saco de batatas sensual.”

Chamei Dante para me ajudar, mas ele apenas me provocou em faetaliano enquanto nos seguia, tirando a poeira de seu uniforme enquanto caminhava e curando um hematoma que começou a se formar ao longo de sua mandíbula.

Eu chutei e me contorci enquanto Leon me carregava para a nossa aula de Poções, meio tentando lutar para me libertar e meio morrendo de rir toda vez que avistava sua bunda pendurada para fora da calça.

Os corredores estavam quase vazios enquanto íamos e, quando Leon empurrou a porta do laboratório de Poções, a maioria dos alunos já estava sentada.

Leon me virou da maneira certa e me colocou de pé perto da porta enquanto muitas pessoas riam de nós. Eu fiz beicinho para ele quando ele me

deu uma piscadela e caminhou em direção a sua mesa.

Uma série de cadeiras foi atirada para trás enquanto eu sentia uma onda de Carisma de Leon me invadindo e uma briga de gatos se seguiu enquanto cada Mindy na sala tentava abrir caminho para a porta primeiro.

“Vou comprar para você as melhores calças que você já usou, Leon!”

“Vou cortar todo o meu cabelo e trançar em uma calça para você!”

“Eu vou matar todas as vadias no meu caminho e depois esfolá-las para usar suas peles para fazer suas calças!” Erica gritou, socando outra Mindy com força suficiente para nocauteá-la antes de pular uma mesa e pular porta afora.

O resto das Mindys correram atrás dela, gritando insultos misturados com promessas de encontrar a Leon a melhor calça já vista em toda a Solaria e a turma caiu em um silêncio chocado enquanto o som de sua luta desaparecia.

Leon fez uma reverência exagerada quando Eugene Dipper começou a aplaudir e eu ri junto com os outros quando ele se sentou, não dando a mínima para suas calças rasgadas quando ele abriu as pernas e recostou-se na cadeira.

Eu, no entanto, não tinha intenção de deixar qualquer outra vadia nesta sala obter uma visão do lixo do meu homem, então lancei um feitiço de ocultação nele da minha posição através da sala, cobrindo sua metade inferior nas sombras.

Leon sorriu maliciosamente para mim e eu encolhi os ombros inocentemente em resposta.

“Elise?” O Professor Titan respirou, chamando minha atenção e me virei para encontrá-lo de pé atrás de sua mesa, olhando para mim como se tivesse visto um fantasma.

Antes que eu tivesse certeza do que estava acontecendo, ele caminhou em minha direção e me puxou para um abraço. Eu meio que congelei onde estava por alguns segundos antes de desajeitadamente dar um tapinha no braço dele e

ele me soltar novamente de repente.

“Desculpe,” ele murmurou. “Acabei de ouvir um boato de que você estava desaparecida. Que algo poderia ter acontecido com você na batalha e eu estive tão preocupado...”

“Ela acabou indo se bronzear com seu *Leone*,” disse Dante de sua cadeira, rindo dos temores de Titan e eu assenti em concordância enquanto me esforçava para lembrar os detalhes de nossa história de cobertura.

“Sim, hum, as mães e o pai de Leon sentiram que seria melhor para nós tirarmos algumas semanas depois do caos aqui para celebrar nosso acasalamento,” expliquei, tagarelando sobre nossas besteiras ensaiadas. “Então, estou totalmente bem. Não tenho certeza de onde você ouviu esse boato, mas talvez alguém esteja confuso ou...”

“Estou tão aliviado em descobrir que não é verdade,” disse Titan, estendendo a mão para apertar meu braço, seus olhos transbordando de emoção e eu me lembrei dele dizendo algo para mim antes sobre perder uma filha.

Ele realmente estava tão preocupado comigo? Eu duvido que minha própria mãe tenha percebido que eu estava desaparecida, quanto mais se importasse. E para ser totalmente honesta, não pensei que muitas pessoas fariam isso além dos meus reis. Mas aqui está ele, dando-me um olhar que diz que ele realmente está preocupado comigo e eu estou recebendo todas as pontadas quentes em meu peito.

“Obrigada,” eu disse um pouco sem jeito, dando a ele um sorriso genuíno antes de me virar e ir para a minha mesa.

Ryder entrou na sala assim que me sentei, seu olhar travado em mim enquanto ele se aproximava.

Eu podia sentir Bryce nos observando, sabendo que ele teria uma expressão de escárnio no rosto, mesmo sem ter que olhar em sua direção.

“Ei Elise!” Eugene guinchou enquanto se jogava na cadeira de Ryder,

jogando os braços em volta de mim e me dando meu segundo abraço inesperado do dia.

“Ei, cara,” eu disse enquanto me desembaraçava dele, percebendo a maneira como ele inclinou a cabeça para o lado e expôs o pescoço para mim como se pensasse que poderia me tentar. “Como você...”

“Mova-se,” Ryder rosnou quando nos alcançou, sua figura imponente lançando uma sombra sobre Eugene e fazendo-o se endireitar na cadeira.

“Na verdade, pensei que deveria fazer par com Elise por um tempo,” disse Eugene, erguendo o queixo e olhando para Ryder. Eu tenho quase certeza de que seu olhar só havia chegado a algum lugar na região da mandíbula do Basilisco, mas ainda estou bastante impressionada por ele ter conseguido tanto. “Ela perdeu algumas aulas e eu posso ajudá-la a se atualizar sobre o que...”

Uma videira surgiu do nada e se enrolou no peito de Eugene, puxando-o para fora do assento ao meu lado e no ar.

Eugene gritou de surpresa, em seguida, jogou os braços para fora, a magia fazendo o chão chacoalhar enquanto ele tentava lutar.

“Ryder,” avisei, vendo a violência brilhando em seus olhos e deixei claro que ficaria puta se ele machucasse meu amigo.

Ryder revirou os olhos, em seguida, estalou os dedos, envolvendo Eugene em tantas videiras que ele parecia uma lagarta dentro de um casulo. Com os braços presos assim, não havia como ele lutar, e Ryder prontamente o colocou do outro lado da sala em seu assento de costume antes de se sentar ao meu lado.

Bryce começou a rir alto antes de sacudir os dedos no casulo que prendia Eugene e cercá-lo com uma bolha de magia d'água.

Eu engasguei quando Eugene começou a se debater violentamente dentro do casulo, claramente em perigo de se afogar ali. Mas antes que Titan pudesse acabar com a insanidade ou eu pudesse pensar em atirar pela sala para ajudá-lo, Bryce soltou um grito de agonia e a magia da água espirrou no chão em uma

onda que varreu os assentos e destruiu bolsas escolares.

“Eu pedi para você se envolver na minha luta?” Ryder exigiu em uma voz mortalmente calma enquanto as videiras caíam de Eugene também e eu localizei uma adaga de madeira que tinha empalado a mão de Bryce, fixando-a na mesa na frente dele.

“Era só para ser uma piada,” Bryce sibilou, seu rosto pálido de dor enquanto Eugene tossia e olhava ao redor assustado.

Mas quando olhei mais de perto para meu amigo, percebi que havia mais do que isso em seus olhos. Ele estava chateado. E enquanto ele observava a cena, eu vi o momento em que ele percebeu quem tinha acabado de tentar afogá-lo.

“Vocês dois estão brigando?” Eugene exigiu em voz alta, apontando entre Bryce e Ryder e Ryder zombou com desdém.

“Não vale a pena meu tempo,” ele murmurou, fazendo Bryce empalidecer.

Eugene não precisou de nenhum incentivo adicional, porque ele saltou de sua cadeira com um rugido e antes que Bryce pudesse fazer qualquer coisa para se proteger, um monte de sujeira caiu em sua cabeça. O solo forçou seu caminho para dentro de sua boca e o sufocou enquanto o resto da classe gritava e pulava para fora do caminho.

A pilha de terra continuou crescendo e crescendo e Bryce não apareceu de dentro dela, o único sinal de que ele ainda estava lá, um pedaço de água que começou a vazar pela lateral do monte.

Os segundos se passaram e quando ficou claro que Bryce não estava prestes a pular para fora de lá, Eugene rugiu sua vitória para o teto, rasgou sua camisa, fazendo botões voando por toda parte e saiu correndo da classe gritando e aplaudindo. Eu suponho que ele estava indo fazer uma volta da vitória e um silêncio atordoante caiu sobre a classe enquanto a porta lentamente se fechava atrás dele.

“Err, Sr. Nox, você seria capaz de nos ajudar a remover a terra e a água da sala?” Titan perguntou eventualmente e de repente a classe começou a conversar de uma vez, alguns rindo, alguns ofegantes, eu até ouvi uma garota dizendo o quão quente Eugene estava e eu não pude deixar de sorrir enquanto Gabriel removia o monte de terra de um quase morto Bryce Corvus.

Seu amigo Russel se inclinou para curá-lo enquanto Gabriel puxava a sujeira de seus pulmões e o Professor Titan o mandou ver a enfermeira para ter certeza de que não havia nenhuma pedra em seu estômago.

Bryce lançou um olhar venenoso por cima do ombro para Ryder enquanto ele tropeçava para fora da sala e o Rei da Irmandade Lunar apenas olhava para frente impassível.

Eu sutilmente lancei uma bolha de silenciamento em torno de nós e olhei para Ryder. “Devemos nos preocupar com ele?” Eu respirei.

“Bruce? *Por favor*. Ele não é nada mais do que um pé no saco. Mas se ele continuar me empurrando, posso acabar colocando uma lâmina em seu coração só para calá-lo.”

Meus lábios se separaram em algum seguimento dessa conversa, mas os dedos de Ryder pousaram na minha coxa sob a mesa e deslizaram sob a bainha da minha saia.

“Se você fizer uma piada sobre eu ser a cobra da calça do Garibaldo mais uma vez, terei que puni-la, Elise,” ele murmurou.

“Isso dificilmente é desanimador,” respondi, inclinando minha coxa em direção a ele e deixando-o deslizar os dedos mais alto.

Ele me beliscou e eu engasguei quando fechei minhas pernas, prendendo sua mão entre elas e sibilei para ele como um gato.

“Tem certeza que Bryce não é um problema?” Pressionei porque, apesar de sua insistência, não estou convencida.

Quando eu cheguei nesta escola, Bryce não teria olhado para Ryder do jeito que ele acabou de olhar, e eu não gostei da ponta de veneno em seu olhar. Não, ele não é páreo para o Rei Lunar, mas a discordância entre seus seguidores não poderia ser uma coisa boa.

"Você deixa eu me preocupar com a Irmandade, baby," disse Ryder. "Todos os cães raivosos precisam de uma mão firme para mantê-los na linha. Isso é tudo."

Havia um brilho de algo em seus olhos que dizia que não era tudo, mas este realmente não era o lugar para pressioná-lo.

Meu Atlas brilhou, chamando minha atenção para ele na mesa e Ryder tirou a mão da minha perna quando eu o peguei para ler a mensagem.

Greyshine Diretor: *Bom dia, Srta. Callisto. Eu gostaria de oferecer a você a chance de bater um papo sobre as aulas que você perdeu durante o seu vay-cay*[13] *e ter certeza de que você está supimpa para acompanhar. Por favor, venha ao meu escritório sozinha, AGORA. Diretor G.*

Eu arqueei uma sobrancelha enquanto li a mensagem e deixei Ryder dar uma olhada também.

"Você não vai a lugar nenhum sozinha," disse ele com uma voz severa.

"Recebi o memorando," assegurei-lhe. Embora uma pequena parte rebelde de mim já estivesse ansiosa para fugir dos meus cães de guarda e rir enquanto eles me perseguiam pelo campus.

Meu Atlas foi subitamente arrancado de minhas mãos e eu olhei para cima para encontrar Gabriel de pé sobre mim, parecendo todo lindo e merda. Eu realmente sou uma cadela sortuda.

"Dante pode lidar com isso," disse ele com aquela voz de eu-sei-tudo que ele gosta de usar quando *vê* algo.

"Então eu não tenho que ir?" Confirmei surpresa e ele apenas sorriu

misteriosamente antes de se afastar e entregar meu Atlas para Dante.

Dante leu a mensagem, em seguida, me deu uma piscadela assim que o anúncio de Greyshine começou pelos os alto-falantes. Eu observei meu Dragão da Tempestade enquanto ele casualmente se recostava em sua cadeira com seu Atlas pressionado em sua orelha, sem nem mesmo olhar para Titan atrás de sua mesa.

“Bom dia, bom Faes e crianças legais!” A voz de Greyshine retumbou. “Apenas alguns comunicados rápidos esta manhã. Houve várias reclamações sobre o novo mural de um Dragão bastante grande fornicando com um Pegasus de aparência surpresa que apareceu ao lado dos corredores do prédio Altair na semana passada. Tenho o prazer de dizer que agora conseguimos remover a maior parte dele e cultivamos um pedaço de hera sobre o piu-piu do Dragão que provou ter sido desenhado para durar mais do que todas as outras partes de sua anatomia. Em outras notícias, há ainda mais Pop Tarts disponíveis na Cafaeteria na hora do café da manhã e esta semana marca um mês inteiro desde que alguém morreu no campus. Vamos continuar o bom trabalho! Também estou orgulhoso de anunciar que...”

O som de um Atlas tocando ao fundo onde quer que Greyshine estivesse o interrompeu e ele parou por um longo momento antes de continuar.

“Houve - er - houve alguns. Umm... eu ah, deveria atender isso, na verdade, crianças. Então, pego vocês na volta.” Greyshine cortou o anúncio abruptamente e sussurros estouraram entre os alunos.

Um assobio agudo chamou minha atenção e me virei na cadeira para olhar para Dante, encontrando-o sorrindo para mim enquanto me chamava para mais perto. Eu pulei da minha cadeira e pulei para sentar na mesa na frente dele em menos de um segundo, deslizando para dentro de uma bolha de silenciamento que ele criou em torno de si mesmo e ignorei Cindy Poo quando ela fez uma careta para mim de sua cadeira. Sem dúvida ela esperava que eu não voltasse. Mas boohoo para ela, não há como se livrar de mim.

Dante apontou para o Atlas que ainda estava pressionado em sua orelha e eu treinei meu sentido de audição aprimorado no som do toque vindo dele pouco

antes da ligação ser conectada.

“Er, hmm, olá?” A voz de Greyshine veio abaixo da linha.

“Elise Callisto não vai à sua pequena reunião, Randal,” Dante disse em um tom casual pra caralho, seu sotaque deslizando sobre as palavras da mesma forma que seus olhos deslizaram sobre mim.

“Oh, erm. Bem, eu só queria uma palavra rápida com ela sobre...”

“Você é surdo, Randal? Ou não fui bem claro?” A menor sugestão de um rosnado de Dragão revestiu as palavras de Dante naquele momento e um arrepio percorreu minha espinha.

“N-não. Não. Tudo bem. Não se preocupe, eu só...”

Dante desligou a ligação e me entregou meu Atlas. “Você me deve um favor agora, *carina*,” disse ele em voz baixa.

“Eu posso pensar em posições piores para se estar,” respondi, jogando-lhe uma saudação antes de voltar para a minha cadeira com o meu Atlas na mão.

Ryder soltou um suspiro irritado, mas isso era tanto quanto sua frustração sobre meu relacionamento com Dante parecia estar acontecendo no momento, então eu estava levando isso como uma vitória.

“Então,” Titan chamou sobre os murmúrios dos alunos. “Quem está pronto para preparar um bálsamo de queimadura eterna?”

Eu me sentia tão incomodada com minha educação que não tinha absolutamente nenhuma ideia do que era, mas no momento em que começamos a trabalhar nisso e Ryder assumiu o controle de me ensinar, entrei no ritmo do trabalho. Pode ter parecido estranho estar de volta à Academia depois do que eu passei nas mãos do Rei, mas eu ainda estou certa de que este é o melhor lugar que eu poderia estar se quero obter as respostas que anseio sobre a morte de Gareth.

Então, me acomodei no trabalho enquanto, no fundo da minha mente, pensava em meu irmão e tentava localizar mais algumas pistas que posso ter deixado para trás. Porque agora que o Rei está crescendo em poder, eu sei que estamos ficando sem tempo para detê-lo e desvendar esse mistério, mas estou determinada a descobrir logo o fundo disso.



Eu sonhava com Elise, suas sedosas mãos macias na minha pele, traçando as minhas cicatrizes e ofegando meu nome em meu ouvido. Era tão real, que eu juro que podia sentir seus dedos roçando ao longo da minha garganta e no meu peito nu enquanto eu me movia em direção à consciência. Meus olhos se abriram e a mão no meu peito permaneceu lá.

“Saiu da cama do Leão para se divertir de verdade, não é, baby?” Alcancei a figura sombria ao lado da minha cama, minha mão enrolando em torno de seu braço, mas eu empurrei violentamente para cima quando meus dedos apertaram sobre o músculo saliente.

Lancei uma Faelight, prestes a atacar, quando meus olhos se encontraram com os de Gabriel quando ele me lançou um olhar culpado e limpou a garganta.

“Por que diabos você estava me tocando assim?” Eu hesitei, me perguntando se deveria ter dado a ele acesso ao meu quarto se isso era o que ele planejava fazer com essa liberdade.

“Porque eu tive que te acordar e a Visão mostrou você tentando me matar se eu te acordasse de outra maneira. E tinha cerca de cinquenta por cento de chances de eu morrer naquele ataque, então aqui estamos.” Ele encolheu os ombros e uma risada baixa escapou de mim.

“Eu teria matado você tudo bem,” eu concordei, empurrando para fora da cama e jogando o edredom no chão. “O que está acontecendo?” Olhei para o relógio na parede, eram quase quatro da manhã, então meu alarme iria tocar logo

para me acordar para o meu treino. Peguei meu Atlas e o desliguei.

“Eu tive uma visão,” disse Gabriel, sua sobrancelha franzindo em preocupação. “O Rei enviou um assassino para me matar agora que percebeu que eu sou um traidor em suas fileiras, mas não consigo *ver* muitos dos detalhes. Eu tenho uma localização e o desejo de falar com Eugene Dipper, mas é isso agora.”

“Merda,” eu respirei. “O que o rato tem a ver com isso?”

“Acho que ele pode ter alguma informação, é difícil dizer...” Seus olhos ficaram vidrados por um momento, então ele se recuperou e endireitou a coluna. “Vista-se. Temos que ir.”

“O que você *viu*?” Eu pressionei enquanto estalo meu pescoço. “Foi o rato? Precisamos matá-lo? Vou trazer um pouco de veneno de rato.” Dei um passo em direção aos meus suprimentos, mas Garibaldo segurou meu braço.

“Não, apenas se vista,” ele exigiu e eu peguei alguma calça de moletom, puxando-a com uma camisa antes de chutar meus tênis.

Meu batimento cardíaco lento acelerou com a luxúria pela morte, e eu silenciosamente segui Gabriel para fora da janela antes de começarmos a escalar a escada de incêndio para o último andar. Ele abriu a janela de seu dormitório, entrando sorrateiramente e enquanto eu o seguia, ele formou uma bolha silenciadora ao meu redor como se soubesse que eu não poderia ser tão furtivo quanto ele. *Idiota*.

Ele se aproximou da cama onde Eugene estava aninhado em um ninho de pedaços de meias mastigadas, roupas íntimas e uma revista Zodiass Weekly. Gabriel estendeu a bolha silenciadora ao redor do menino rato de cabelo branco, em seguida, deu um tapinha na orelha dele.

Eugene guinchou em alarme ao acordar, em seguida, jogou as mãos para fora, jogando uma parede de terra em nós que Gabriel jogou pela janela com um simples movimento de seus dedos. Eugene se transformou em um rato e começou a correr para a liberdade.

Eu me lancei para frente para pegar o pequeno bastardo, errando várias vezes enquanto ele virava para a esquerda e para a direita em seu ninho. Ele saltou da cama, suas minúsculas pernas dianteiras estendidas em uma tentativa desesperada de liberdade e eu me inclinei para frente e o peguei, travando meus dedos tatuados em torno de sua barriga. Seus dentes afundaram na minha mão e eu rosnei quando a dor passou por mim, mas seria necessário uma granada explodindo na minha palma para me fazer pensar em deixá-lo ir.

“Boa pegada,” Gabriel comentou com um sorriso malicioso, pegando um par de calças de moletom e sapatos das coisas de Eugene e gesticulando para que eu voltasse para fora da janela. Eugene guinchou, se contorceu e mordeu, mas eu simplesmente o ignorei enquanto saía e esperava por Gabriel na pilha de sujeira na escada de incêndio.

“Dê-me aqui.” Ele estendeu a mão e eu passei Eugene.

Gabriel congelou seu corpo dentro de um bloco de gelo com sua magia de água, tudo exceto sua pequena cabeça de rato saindo antes de colocá-lo no bolso. Ele puxou a camisa, jogando-a de volta pela janela, em seguida, olhou para mim e deu um tapinha no outro bolso.

Eu grunhi irritado. “Posso ir com poeira estelar onde quer que vamos.”

“Vai demorar muito para chegar até o limite do campus. E não há tempo para você fazer isso. Então mude e deixe-me carregá-lo, ou fique aqui.”

Meus lábios se contraíram de raiva, mas eu cedi, o desejo de sujar minhas mãos esta noite superando minha frustração por ser carregado como um galho no bico de um pássaro.

Tirei minhas roupas, jogando-as para Gabriel um pouco agressivamente antes de mudar para a minha menor forma de cobra. Gabriel me pegou, deslizando-me em seu bolso e me contorci para ficar mais confortável.

Ele começou a rir, me dando tapinhas de leve. “Pare com isso, faz cócegas.”

Sibilei com raiva, conseguindo colocar minha cabeça para fora e olhei para ele, o que só o fez rir mais.

“Você é tão fofo assim, Ryder,” ele bufou, em seguida, suas asas explodiram de suas costas e ele decolou para o céu.

Mordi sua perna através da calça de moletom para mostrar a ele o que achei daquele comentário, mas ele apenas riu mais alto enquanto disparava para as estrelas. Talvez eu use veneno da próxima vez. Eu sei que não irei, embora. Gabriel pode me irritar de vez em quando, mas ele também está sob minha pele agora de uma forma que eu não posso ignorar. A palavra amigo geralmente não aparece em meu vocabulário, mas se eu tivesse que usá-la com alguém, suponho que seria ele.

Ele voou em direção à cidade e o vento roçou minhas escamas enquanto eu olhava para as ruas escuras abaixo, o cheiro de más ações rastejando em suas profundezas. Este lugar é a única casa que eu já conheci, mas é um lugar onde a morte prospera e o perigo espreita. Somos a cicatriz feia na face do reino que o resto de Solaria tenta ignorar. Mas é disso que gosto. A sensação de ilegalidade nessas ruas e a sensação de poder que só poderia ser alcançada quando você emergisse da lama desta sociedade infernal.

Se você puder sobreviver vivendo aqui, então você é um Fae mais forte do que a maioria. E não são apenas das guerras que eu estou falando, são as pessoas. Elise é o epítome de uma rainha para mim porque ela enfrentou os demônios apresentados a ela em sua vida, de uma mãe inútil, pai ausente e crescendo na pobreza para perder a única pessoa no mundo com quem ela podia contar. Então ela entrou na Aurora Academy como uma guerreira e estava preparada para morrer em nome de encontrar e destruir o assassino de seu irmão. Então, eu serei sua arma nessa empreitada, disposto a destruir quem quer que ela me direcione.

Gabriel circulou mais baixo quando chegamos no lado norte de Alestria e meus dentes afiados se juntaram quando avistei Inferno e Mufasa parados no telhado ao lado da minha garota. Gabriel pousou suavemente ao lado deles, tirando-me de seu bolso e eu me movi rápido, arrancando minhas roupas de suas mãos e puxando-as.

“Você não mencionou os tagalongs[14],” eu gritei para ele e Gabriel deu de ombros inocentemente.

Elise saltou para frente, seus lábios colidindo contra os meus e o gosto de cerejas percorreu minha língua enquanto eu afundava em sua boca e a marcava na frente de todos eles. *Minha.*

Minha mão pressionou firmemente em suas costas enquanto eu a mantinha contra mim, minha outra mão travada sobre a base de seu pescoço.

No momento em que ela se afastou, minha raiva tinha derretido um pouco e ela deslizou facilmente para os braços de Gabriel, beijando-o também enquanto eu fixava Inferno em meu olhar. Ele me encarou de volta e me recusei a piscar primeiro, minha mandíbula latejando enquanto um raio brilhou em sua pele.

“Problema, Serpente?” Ele cuspiu enquanto meus olhos queimavam e ele continuou a não piscar.

“Você é meu problema, Inferno,” eu disse sombriamente. “Mas não para sempre.”

“Relaxem, rapazes,” Leon insistiu, dando um tapa na nuca de Dante e fazendo-o piscar.

Eu sorri com a minha vitória e Dante fez uma careta para Leon.

“*Stavo per vincere, stronzo*[15],” Inferno cortou para ele.

“No compreendo, cara,” Leon disse como se não entendesse, mas algo em seus olhos dizia que sim.

“O que temos que fazer, Gabriel?” Elise perguntou a ele enquanto segurava sua mão, a preocupação gravada em suas feições. E isso foi o suficiente para focar minha atenção inteiramente. Elise está preocupada e meu... Amigo está com problemas. Eu traria a morte para o assassino do Rei esta noite da maneira mais dolorosa que pudesse e deixaria para aquele idiota encapuzado

uma mensagem que garantira que ele não enviasse ninguém nunca mais.

Gabriel enfiou a mão no bolso, tirando o menino rato congelado e derretendo o gelo ao redor dele, deixando Eugene tremendo violentamente em sua mão.

“Oh não, coitadinho está todo gelado até os ossos,” Leon arrulhou, se aproximando e passando os dedos pelo pelo branco de Eugene, um lampejo de calor lavando de sua mão. Eugene relaxou, guinchando suavemente em gratidão.

Eu estalei meus dedos enquanto me aproximava. “Faça-o mudar,” eu murmurei para Gabriel. “Se ele souber de algo, arrancarei dele.”

“Isso não é necessário,” Gabriel me disse então olhou para Eugene. “Você vai cooperar, não é? Só precisamos de ajuda com alguma coisa.”

O minúsculo nariz de Eugene se contraiu antes que ele olhasse para Elise e ela estendesse a mão para tomá-lo.

“Está tudo bem Eugene, eu não vou deixar ninguém te machucar,” ela prometeu e ele se aconchegou contra seus seios como a porra de um travesseiro de peitos.

Meus olhos se estreitaram, mas me segurei, sabendo que precisávamos dessa informação. E se eu perdesse tempo batendo em Eugene por tocar nos seios da minha garota, isso poderia custar a vida de Gabriel. Então eu *suponho eu tenha* que morder minha língua.

“Mude de volta, ok?” Elise pediu e Eugene assentiu, saltando de suas mãos e mudando para sua forma Fae.

Gabriel jogou para ele a calça de moletom e os sapatos que trouxera para ele e Eugene se vestiu, em seguida, ficou lá com seu peito pálido refletindo a luz da lua quase tão intensamente quanto seu cabelo branco.

“O que está acontecendo?” Ele perguntou nervosamente, olhando para todos nós. “É sobre sua calcinha, Elise? Eu só peguei algumas emprestadas para

o meu ninho, elas são tão sedosas e...”

“Você pegou o quê?” Eu rosnei ao mesmo tempo que Inferno se lançou contra ele.

Gabriel jogou uma asa para nos impedir de atacá-lo e eu fiquei com a boca cheia de penas quando ele nos golpeou para trás e fechou suas asas novamente.

“Não é legal, Eugene,” Elise disse, cruzando os braços. “Mas não, não é sobre isso. É sobre...”

“Precisamos de sua ajuda com uma missão especial,” Gabriel interrompeu e eu fiz uma careta para ele.

“Você precisa de mim? Para uma missão?” Eugene perguntou com surpresa e esperança e Gabriel acenou com a cabeça. “Ninguém nunca precisou de mim para nada antes.”

“Bem, nós precisamos,” Elise disse animada, pegando e cutucando Leon, então ele acenou com a cabeça intensamente também.

“Sim, eu preciso de você como preciso de bons boquetes,” Leon disse e os olhos de Eugene se arregalaram em alarme.

“É por isso que estou aqui?” Ele engasgou de horror.

“Não, *stronzo*,” Dante interveio. “Precisamos de sua ajuda com algo.”

Eugene se virou para mim, tremendo como um dente-de-leão diante de uma vaca faminta enquanto eu olhava para ele sem expressão. Gabriel me lançou um olhar instigante, mas eu não disse nada. Ergh, eu realmente preciso encorajar o merdinha?

“Ryder? Precisamos dele, certo?” Elise pressionou, lançando-me um olhar suplicante por cima do ombro de Eugene e o rato me olhou esperançoso.

Soltei um longo suspiro, em seguida, balancei a cabeça uma vez

rigidamente. “Evidentemente.”

“Oh, uau, quero dizer, meu Deus. O sol e as estrelas e a lua, isso é emocionante! Eugenie está entrando em uma aventura,” o menino rato disse, falando a mil por hora. Ótimo, agora eu o deixei animado e ele deu a si mesmo um apelido.

“Vocês precisam de mim para enfiar um explosivo através de um cano de esgoto na casa de alguém, então ir até vocês e explodir todo o edifício, enquanto eu corro das chamas *como wow* e como *waa*.” Ele balançou para frente e para trás, disparando ao meu redor e eu dei a Gabriel um olhar mortal.

“Vá em frente. Diga a ele, Gabriel,” eu disse categoricamente, minha irritação com o pequeno roedor crescendo quando ele apontou seus dedos para mim e guinchou: “*Panc, panc, panc.”*

“Estamos tentando pegar um cara mau,” disse Gabriel simplesmente. “Precisamos nos dividir em pares e encurralá-lo naquele beco.” Ele se moveu para a borda do prédio e apontou para o beco escuro abaixo. “Dante, você irá comigo para a Grandcloud Street, onde o empurraremos para o norte. Leon e Elise, vocês vão até o final da Starstruck Street e o perseguiram para o leste, e Ryder e Eugene, vocês vão empurrá-lo para o beco logo abaixo.” Ele apontou.

“Não,” eu soltei. “Simba, você está com o rato,” ordenei, direcionando Leon para Eugene, mas o Leão se aproximou de Elise e puxou-a contra sua cintura.

“Não posso fazer isso, Scar,” ele disse levemente. “Estamos indo para a Starstruck Street. Ordens de Gabe. “

“Não me chame de Gabe,” Garibaldo murmurou, em seguida, acenou com a cabeça para Dante e eles pularam da borda do edifício, Dante o seguindo até a estrada abaixo em uma rajada de magia de ar.

“Elise,” eu rosnei, caminhando em sua direção. “Você vai ficar comigo. Eugene, vá com Leon.”

Eugene guinchou, olhando entre todos nós em confusão enquanto Elise me dava um olhar severo.

“Não seja um idiota, Ryder,” ela respondeu. “Gabriel sabe o que é melhor, não vou arriscar a vida dele porque você não pode seguir uma ordem simples.”

“Não estou trabalhando com o rato,” rebati.

“Uau cara, você parece totalmente Ordenista agora. Acho que você precisa se controlar,” disse Leon, cruzando os braços.

“Eu não me importo que ele seja um rato, eu me importo que ele não possa quebrar uma noz ao meio com sua magia da terra,” eu sibilei.

“Eu poderia,” Eugene guinchou defensivamente, mas eu o ignorei.

“Isso vai ser bom para você,” disse Elise com um sorriso malicioso, depois acenou um tchau, jogou Leon por cima do ombro e saltou do prédio enquanto Leon gritava *weeeee*.

Minhas mãos se fecharam em punhos quando fui deixado lá sozinho com Eugene Dipper. Por que diabos Gabriel o trouxe junto? Ele não disse que tinha informações? Por que ele não arrancou dele se era esse o caso?

“Hum, Sr. Draconis?” Eugene disse e eu me virei, fazendo-o estremecer.

“Não me chame assim, não sou a porra do seu contador.”

“Ok, um, Senhor Ryder...” Ele fez uma pausa, esperando para ver se eu tinha alguma objeção a ele usar meu nome. Eu poderia ter inventado algumas apenas para fazê-lo mijar nas calças, mas então pensei na vida de Gabriel em perigo e soube que tinha que concordar com essa besteira. Eu não posso arriscar que ele seja assassinado por quebrar o pescoço deste fraco Fae. Embora tentador.

“Fique perto e não fale a menos que eu diga,” eu ordenei, indo para a beira do telhado e jogando uma longa videira sobre a lateral que desceu até o chão.

Os olhos de Eugene se arregalaram enquanto ele olhava para a queda enorme e por um segundo eu pensei que ele fosse começar a entrar em pânico, mas então ele lançou sua própria videira ao lado da minha, agarrou-a e caminhou para trás pela borda. Interessante. Talvez ele tenha meia espinha dorsal, afinal.

Agarrei minha própria videira, andando para trás e deixando-a deslizar por minhas mãos enquanto me abaixava para o chão e Eugene descia ainda mais rápido do que eu. Nós banimos a magia e me virei para liderar o caminho para fora do beco, mas Eugene segurou meu braço.

Me virei, prestes a quebrar todos os dedos na minha carne, mas seu nariz estava se contraindo como um louco e o cara parecia à beira de um ataque. Talvez seu coraçãozinho fraco estivesse desistindo da vida daquele jeito e meu problema estivesse prestes a ser resolvido.

“Espere,” ele sussurrou. “Alguém está vindo para cá.”

Eu fiz uma careta. “Seu nariz te disse isso?”

“Eu posso sentir assinaturas mágicas. E às vezes posso sentir... perigo.” Ele caiu imóvel, seu nariz se contraindo como uma tempestade e eu estava prestes a me virar e deixá-lo lá no beco quando ele jogou uma palma para frente, lançando um escudo de madeira em sua mão meio segundo antes de uma lâmina de gelo bater nele. O outro lado alinhado com a minha cabeça.

“Porra,” eu engasguei, jogando fora uma parede de sujeira enquanto mais lâminas de gelo vinham em nossa direção de uma figura encapuzada no final do beco.

O merdinha se virou e fugiu e eu xinguei, perseguindo-o, mas enquanto Eugene me seguia, ele tropeçou nos próprios pés e caiu de bunda. Eu o levantei por um braço e o arrastei.

“Encontre-o com esse seu nariz, Ratatouille,” eu ordenei e ele acenou com a cabeça enquanto seu nariz entrava em hiperatividade.

Eu não ia mencionar o fato de que ele tinha acabado de salvar minha vida,

mas planejava salvar a dele antes que a noite acabasse, então isso cancelaria e nunca mais teríamos que falar sobre isso.

“Por ali,” ele guinchou quando viramos para a rua e ele apontou para uma porta escura à frente.

Eu soltei seu braço, lançando uma lança de madeira do chão sob os pés do filho da puta na porta e um grito de gelar o sangue disse que eu tinha acertado meu alvo. Eu desfiz a estaca em que ele foi empalado e ele caiu para fora da porta e caiu na calçada em uma poça de sangue.

“Bem, isso foi fácil.” Eu sorri, pegando meu Atlas para ligar para Gabriel. “Eu sabia que ele não precisava de uma equipe inteira de idiotas para este trabalho.”

Eugene de repente engasgou e o chão nos engoliu, meu estômago embrulhou quando eu caí em um grande poço subterrâneo antes que a rua se fechasse acima de nós, nos deixando no escuro. Eu pressionei minha magia da terra ao meu redor para mover a lama e dar mais espaço aos meus ombros.

“Shh,” Eugene sibilou.

Eu podia apenas distingui-lo por uma rachadura na rua acima deixando uma fenda de luz.

“Para onde eles foram?” Uma voz profunda rosnou e passos soaram no concreto em algum lugar da estrada.

“Eu não sei. Um deles era a Harpia?” Uma garota sibilou em resposta.

“Nah, Luke estava de olho nele duas ruas adiante,” o primeiro cara respondeu. “Eu definitivamente vi um homem tatuado e uma garota aqui embaixo, então talvez ela fosse o Vampiro. Aposto que o Card Master abençoaria qualquer um que a trouxesse de volta.”

Eugene fez beicinho indignado enquanto eles se aproximavam e eu levantei minhas mãos enquanto a raiva crescia dentro de mim como uma besta

faminta. Esperei meus novos amigos morto e quase morto caminharem até onde estávamos escondidos, em seguida, explodi a rua com toda a força da minha magia, um silvo de fúria me deixando.

Seus gritos ecoaram em meu crânio e sua dor alimentou minha alma enquanto eu me levantava do chão em um pilar de terra como um demônio do inferno com Eugene ao meu lado, deixando-os me olhar nos olhos enquanto minhas videiras se enrolavam em suas gargantas.

Fogo e gelo explodiram em direção a Eugene e ele nos protegeu enquanto eu me concentrei em rasgá-los em pedaços no chão. Seus gritos cessaram e Eugene guinchou, encolhendo-se do sangue coagulado e quase caindo do pilar de terra em que estávamos nos equilibrando.

Eu o peguei pela garganta, firmando-o e nos abaixando no chão antes de soltá-lo. Comecei a digitar uma mensagem para Gabriel, mas ele respondeu antes que eu pudesse clicar em enviar.

Gabriel: *Sim, matamos alguns também. A Visão diz que só tenho um com que me preocupar e tenho quase certeza de que estamos de olho nele. Estamos todos empurrando-o do leste para estar pronto em quatro minutos e trinta e três segundos.*

Ryder: *Entendi*

Guardei meu Atlas e acelerei meu passo rua abaixo, procurando o local perfeito para ficar à espera de nossa marca.

“Se você pode sentir o perigo, como você passou tanto da sua vida em apuros?” Atirei em Eugene enquanto ele corria ao meu lado para acompanhar meu ritmo violento.

“Eu apenas comecei agora a obter controle dos meus presentes da Ordem,” ele disse um pouco envergonhado e eu olhei para ele com uma carranca.

“Alguns deles levam anos para dominar.” Eu dei de ombros, não dizendo isso para confortá-lo ou alguma merda, era apenas a verdade.

“Existem presentes que *você* não domina?” Ele respirou surpreso.

Não respondi a isso por um momento, guiando-o para fora da rua e para a varanda de madeira de uma velha biblioteca fechada com tábuas. Dali, tínhamos uma boa visão do beco e do final da rua de onde viria o nosso alvo.

“Existem?” Eugene empurrou enquanto nos agachamos nas sombras e eu lancei alguns feitiços de ocultação ao nosso redor junto com uma bolha silenciadora.

“É inútil de qualquer maneira, eu não preciso disso,” eu disse com desdém.

“O que é?” Ele pressionou e eu grunhi de irritação.

“Eu deveria ser capaz de mudar de cor e camuflagem e outras coisas. Minha forma de Basilisco é preta de qualquer maneira, para que eu preciso disso? Eu não sou um camaleão de merda.”

“Oooh, isso seria legal, não é?” Ele arrulhou e eu lhe dei um soco nas costelas para calá-lo. “Mas tipo, imagine se você pudesse fazer isso quando não estiver em sua forma transformada também? Então você nem precisaria de feitiços de ocultação, você estaria totalmente invisível sempre que quisesse e ninguém seria capaz de detectar a magia porque ela estaria vindo de seus presentes. Parece que seria útil em sua linha de trabalho.”

Droga, isso soou muito útil. Gah.

Observei a rua em silêncio e senti Eugene se aproximando enquanto eu tentava ignorá-lo. Eu verifiquei meu relógio para ver as horas e não entendi como ainda tínhamos mais três minutos inteiros para esperar.

Uma tábua quebrou de repente sob o pé de Eugene e ele guinchou de dor, dando-me um golpe de força quando sua bota passou e ele cortou a perna na madeira afiada.

“Mãe caminhoneira,” ele sibilou, puxando o pé e curando o corte enquanto

eu o observava impassível.

Notei um longo número escrito em seu polegar no que parecia tinta encantada, pois brilhava um pouco mesmo no escuro.

“O que é isso?” Eu murmurei, sem saber por que estava me incomodando em perguntar.

“Oh, isso é um ...” Ele limpou a garganta. “Bem, é um, uma coisa.”

Eu permaneci em silêncio, imaginando que ele não queria me dizer e realmente não importava, mas então ele continuou de qualquer maneira.

“No meu primeiro ano na Aurora, eu e Bryce Corvus éramos uma espécie de, hum, amigos por um tempo.”

Minhas sobrancelhas arquearam com isso. “Oh sim?”

“Sim... e fizemos um voto de estrela de sair todas as sextasfeiras à noite enquanto estivéssemos na Academia. Eu realmente não sabia o peso de um voto de estrela naquela época, mas dissemos que apenas nos livraríamos dele se não pudéssemos fazer isso. Era apenas para que ambos soubéssemos que teríamos alguém com quem contar durante nosso tempo na Aurora.”

“Entendo,” murmurei, incapaz de evitar o interesse.

Eugene continuou em um alarde de palavras. “Enfim, depois de um tempo ele se envolveu profundamente com a sua gangue e então você o promoveu a segundo e... os amigos dele não gostaram de mim. Eu estava lutando para fazer meus próprios amigos e outras coisas. Continuávamos nos encontrando todas as sextasfeiras, mas ele disse que precisávamos ir a lugares secretos e me disse para não contar a ninguém que éramos amigos. Então, um dia, seu amigo, Russel, apareceu enquanto estávamos juntos no Iron Wood e Bryce ficou na defensiva quando o acusou de sair com um...” ele limpou a garganta quando a dor inundou-me. “Um Fae fraco sem futuro.” Ele olhou para os joelhos enquanto eu sentia a picada dessas palavras nele. “Bryce ficou todo nervoso e agitado, dizendo que não éramos amigos e que ele só estava lá para me bater. E para provar que era

verdade, ele o fez. Ele me bateu até quebrar ossos e então me deixou lá e ninguém me encontrou por quase duas horas.” Ele guinchou tristemente e minhas sobrancelhas se juntaram ainda mais. *Fodido Bruce.*

“Não apareci na sexta-feira seguinte para encontra-lo. Eu fui estúpido. Não pensei sobre as consequências de quebrar o voto de estrela, mas quando o fiz, foi isso. Fui amaldiçoado com sete anos de azar e não havia nada que pudesse fazer a respeito. Bryce veio até mim no dia seguinte e me forçou a liberá-lo do voto, e eu o fiz porque estava com medo do que ele poderia fazer. Mas ele não me libertou em troca.” Ele abaixou a cabeça e apontou para o número em sua mão. “Este número é uma contagem regressiva de quanto tempo me resta, ele diminui todos os dias. Eu costumo disfarçar com um feitiço de ocultação, mas você meio que me pegou de surpresa quando me acordou, então...”

O silêncio caiu e a raiva deslizou por minhas veias como veneno. “Bryce é um pedaço de merda.”

Ele ergueu os olhos para os meus. “Você acha?”

“Sim, e pelo que vi de sua magia esta noite, você é mais poderoso do que parece.”

“Você realmente acredita nisso?” Ele piscou para mim como se eu tivesse acabado de dizer que seu pau era um ímã de garotas.

“Estou apenas expondo fatos, não tome isso como um elogio.”

Seus olhinhos brilhantes diziam que sim, e eu balancei minha cabeça enquanto me afastava dele para observar a rua.

Um minuto impossivelmente longo para terminar.

“O problema é que, mesmo quando faço meu melhor, as estrelas sempre me fazem tropeçar. Não vou me livrar desse azar até muito depois de minha educação acabar. Não vou chegar tão longe na vida com essa maldição pairando sobre mim. Especialmente em uma cidade como Alestria.”

“Foda-se as estrelas,” eu murmurei. “Elas não tomam suas decisões. E se você não tem confiança em si mesmo, ninguém mais terá. Você acha que alguém esteve lá torcendo enquanto eu lutava para chegar ao topo da Irmandade Lunar? Noventa e nove por cento das pessoas na vida querem ver você cair. Mas você pode prosperar sozinho, Eugene. Os Fae mais fortes fazem.”

Ele ergueu o queixo como se minhas palavras o afetassem ou alguma merda e eu desviei o olhar novamente. Não sabia por que estava dando conselhos ao pequeno bastardo de qualquer maneira, talvez apenas para irritar Bryce. Esse filho da puta estava me irritando muito ultimamente.

“Obrigado,” Eugene sussurrou.

“Não,” eu assobiei em rejeição a essas palavras. “Não estou sendo legal, estou sendo franco.”

“Ok, Ryder,” disse ele como se soubesse melhor e eu rosnei, prestes a colocá-lo em seu lugar quando seu nariz começou a se contorcer descontroladamente novamente.

Olhei para a rua, meus dedos formigando com magia.

“Ryder,” Eugene sussurrou com urgência, puxando minha manga e apontando para o telhado da varanda acima de nós.

Corri minha língua sobre os dentes e lentamente me levantei, minhas mãos levantadas enquanto ouvia qualquer som de movimento acima. Um alarme de carro disparou na rua e um vento roçou minha bochecha, girando ao meu redor. Uma lata de lixo rolou para fora do beco em frente a nós com uma brisa e eu sorri. Um elemental do ar estava aqui e se ele pensa que poderia me distrair com aqueles truques infantis, ele é um idiota.

Um zumbido baixo soou, em seguida, uma voz grave respondeu a uma chamada em algum lugar acima de nós. “Sim? Eu sei, recebi a foto que ele me enviou. Parece que mataram alguns de nossos caras. Mas, pela foto, parece que a garota está definitivamente aqui com o Rei Lunar, ela é uma coisinha pequena com uma bunda bonita e uma cintura fina, fácil de pegar.”

Eu bufei uma risada. Eles obviamente pensaram que Eugene era Elise. Idiotas do caralho. A bunda de Eugene não parece nada com a da minha garota.

“Pelo amor de Deus,” Eugene murmurou enquanto eu subia para o lado da varanda e lançava videiras para me levantar silenciosamente e espiar por cima da borda do telhado.

O homem encapuzado ainda estava falando em seu Atlas e a maneira como ele estava apoiado em uma barreira invisível me disse que um escudo de ar estava ao seu redor.

“Sim, ok, venha por aqui. Oh merda, Lily, você está bem? O que é isso gritando? Ah, porra...” Uma tempestade de ar soprou ao redor dele e puxou seu capuz para trás, revelando seu cabelo loiro e rosto feio de porco que estava contorcido de raiva.

Eu lancei uma lâmina em uma mão e cobri meu punho direito com metal, silenciosamente rastejando para o telhado e mantendo as sombras abraçando meu corpo para me esconder. Um bom soco e eu poderia quebrar seu escudo se ele não fosse muito forte.

Aproximei-me cada vez mais, minha respiração lenta e medida enquanto me preparava para matar esse filho da puta e me banhar em seu sangue.

Quando eu estava perto o suficiente, me lancei para frente, cravando os nós dos dedos na parte de trás de seu escudo com um baque furioso. Senti sua magia estilhaçar, mas não cedeu e o cara girou, jogando as mãos e me fazendo voar para longe dele em uma enorme rajada de ar. Eu naveguei pela rua com meu estômago balançando, e lancei um musgo espesso na parede atrás de mim antes de bater nela e atingir o chão.

Eu estava de volta correndo pela rua no momento em que me levantei novamente e lancei paredes de terra para bloquear o vento violento que soprava em minha direção.

Um chicote de ar me pegou por trás, me jogando para trás mais uma vez e me jogando contra o concreto que eu consegui amolecer antes que ele quebrasse

todos os ossos do meu corpo.

Um grito de batalha soou de Eugene e eu levantei minha cabeça, encontrando nosso inimigo cercando o rato enquanto ele se lançava de um pilar de terra com duas lâminas de madeira em suas mãos. Ele os jogou contra o escudo de ar do cara, e parecia que ele quase o quebrou antes de ser jogado para trás em uma rajada de ar que o mandou girando rua abaixo em um tornado.

Eu me levantei, minha chance de enfrentá-lo novamente se abrindo. Não nos juntaríamos como alguns filhos da puta não Fae, mas não havia regra contra revezar para atacar o idiota.

Meu oponente saltou do telhado, correndo em minha direção pelo ar como uma porra de uma fada e eu joguei minhas mãos, jogando uma torrente de pontas de madeira afiadas nele. Eles bateram em seu escudo de ar e estremeceu com o poder que eu usei.

Eugene gritou quando foi girado em torno de nós no tornado, incapaz de se livrar de suas garras e eu rosnei. Eu mataria esse idiota por pensar que ele poderia tentar pegar minha garota e matar meu amigo.

Eu cavalguei uma maré de terra em direção a ele enquanto ele tentava me explodir de volta, mas eu sou o Rei Lunar e se ele pensa que pode me enfrentar, logo se encontrará em seu lugar de direito sob meus pés.

Colidi com seu escudo de ar e comecei a bater meus punhos nele. O medo chamejou em seus olhos e um chicote de ar prendeu minha cintura assim que seu escudo desabou. Minha mão travou em torno de seu pulso quando ele me mandou voando para longe dele e eu o arrastei comigo, meu aperto inflexível. Nós pousamos no beco, caindo no chão e eu o soquei com toda a minha força, alimentando-me de sua dor e saboreando cada corte em meu corpo.

Ele bateu no chão de costas e eu bati sua cabeça no chão antes que seu olhar encontrasse o meu e esse foi seu erro final. Minha hipnose tomou conta dele e eu o enviei para um fogo eterno onde ele iria queimar até que eu estivesse pronto para acabar com ele. Levantei-me, deixando-o inconsciente no chão ao meu redor, encontrando Eugene tropeçando no beco atrás de mim, batendo

palmas ruidosamente.

“Isso foi incrível!” Ele gritou assim que minha garota apareceu atrás dele.

Ela correu até mim, mergulhou em meus braços e me abraçou com todo o seu corpo. Eu apertei sua bunda e a beijei, sorrindo contra sua boca enquanto ela se agarrava a mim como se eu fosse o centro de seu mundo. Eu gostei muito disso.

“Você fica tão quente quando fica homicida assim,” ela disse com um sorriso.

“Você viu?” Eu perguntei com um sorriso sinistro e ela acenou com a cabeça, mordendo o lábio.

Ela caiu dos meus braços quando Leon, Dante e Gabriel apareceram, entrando no beco como uma unidade. Eu percebi tardiamente que não deveria ter beijado minha garota na frente de Eugene, mas eu conhecia muitas maneiras de garantir que ele nunca contasse a ninguém.

“Bem, isso foi perfeito,” Gabriel anunciou e eu atirei-lhe um olhar furioso.

“Como? E qual era o sentido de Eugene estar aqui afinal?”

“Um, ele salvou sua vida, e dois se ele não estivesse aqui, os homens do Rei não teriam pensado que ele era Elise e concentrado seus esforços aqui. Sem ele, Elise teria sido recapturada e eu teria sido assassinado,” Gabriel disse com um encolher de ombros e meu coração bateu furiosamente com isso.

Garibaldo nunca compartilhou totalmente seus planos, para o caso de o fato de sabermos mudar o caminho em que estávamos, mas acho que funcionou da melhor forma. Eu só não gostava da ideia de quão ruim nosso destino poderia ter sido esta noite.

Graças a Deus, ele pode ver o futuro. Ele nunca vai deixar nenhum de nós morrer.

Todos nós olhamos para Eugene, que ficou cor de ameixa e ele deu de ombros como se não tivesse feito nada. Mas, caramba, ele tinha.

“Então eu sou... parte do harém agora?” Ele perguntou, dando um passo na direção de Elise esperançoso e lambendo os lábios como se fosse ganhar um beijo dela.

Eu a puxei de volta para o meu lado por sua mão. “Quem disse alguma coisa sobre um harém?” Eu lati, imaginando que provavelmente era hora de levar Eugene de volta para o meu quarto e forçá-lo a se alimentar com uma poção apagadora de memória.

“Oh, hmm,” Eugene guinchou. “São os meus sentidos...”

“Besteira,” Leon rosnou, agarrando-o pela nuca e girando-o para encará-lo. “Você está nos espionando de novo, não é?”

“Não estou espiando,” Eugene gaguejou. “A-apenas assistindo.”

“Isso é espiar, se você estiver observando o que não deveria, *stronzo*,” Inferno avisou, se preparando para o rato.

“Eu não vou contar a ninguém,” Eugene disse em alarme, encontrando-se encaixotado entre três assassinos musculosos que poderiam quebrar seu pescoço com uma mão.

“Ele não vai,” Gabriel o apoiou e todos nós olhamos para ele quando ele cruzou os braços. “Eugene já sabe há um tempo e as estrelas dizem que podemos confiar nele.”

“Por que você não nos contou?” Elise perguntou, seus lábios entreabertos em choque.

“Eu não posso te dizer muito do que eu *vejo* ou isso mudará as coisas,” Gabriel disse com uma carranca culpada. “Mas eu gostaria de poder contar a você algumas das coisas que *vi*, anjinho, porque você saberia o quão fodidamente felizes todos nós vamos fazer você.”

A expressão de Elise se suavizou e ela sorriu para ele sedutoramente como se ele tivesse acabado de ganhar um boquete de primeira esta noite.

“Nós realmente iremos,” Eugene disse, rastejando em direção a ela com a mão estendida e Leon o lançou em um círculo de chamas para impedi-lo de chegar mais perto de sua companheira.

“Você não vai fazer merda nenhuma, Eugene,” Leon avisou. “Você não faz parte do harém.”

“Você não tem que fazer sexo comigo, Elise, eu vou ser apenas como seu ajudante. Você pode beber de mim quando quiser, e eu vou lhe dar massagens e limpar seu quarto e...”

“Não,” eu e o resto dos homens de Elise retrucamos de uma vez.

“Isso é fofo, Eugene, mas vamos continuar amigos, ok?” Ela disse com um sorriso de lado, avançando para dar um tapinha na cabeça dele.

“Ok,” ele suspirou em decepção.

“Agora que está claro, vamos matar um pouco,” disse Leon com entusiasmo, correndo e apagando as chamas ao redor de Eugene.

“Eu posso voltar para a escola...” Eugene disse, parecendo um pouco pálido e Elise tirou um pouco de poeira estelar de seu bolso.

“Vou levá-lo de volta, Eugene. Eu vou tomar um banho e ter um tempo de garota no lugar de Gabriel, enquanto eles estão todos aqui fazendo coisas sujas de qualquer maneira.”

“Hmm, um banho, *bella*?” Dante ronronou. “*Penserai a me mentre sei nuda e bagnata*[16]?”

“Não sei o que isso significa, mas sei que é sujo.” Ela sorriu para ele, se aproximando e roçando os dedos em sua bochecha. “No entanto, nenhum de vocês tem permissão para gozar e estragar meu banho tranquilo quando vocês

voltarem.”

“Ok, nós prometemos,” Eugene disse e Gabriel deu um tapa na nuca dele.

“Você não faz parte desse 'nós', cara,” Leon avisou, com os dentes arreganhados e era estranho vê-lo tão protetor. Por que diabos ele parece tão feliz que eu, Dante e Gabriel compartilhamos sua garota quando ele parece pronto para matar com a ideia de Eugene se juntar a nós? O que nos torna diferentes?

“Adeus pessoal.” Elise agarrou o braço de Eugene e ele piscou para nós antes que ela jogasse a poeira estelar sobre eles e eles desaparecessem em um flash. Leon se lançou no espaço que Ratatouille havia desocupado e varreu uma palma em chamas no ar.

“Ele está morto se tentar algo com ela,” ele rosnou.

“Você realmente acha que Elise não é capaz de lidar com seus avanços?” Gabriel zombou.

“Verdade,” Leon admitiu. “Isso só me dá apoio. Somos nós cinco e mais ninguém. Eu vou matar qualquer um que a tocar, exceto vocês.”

“Porque isso faz sentido,” eu disse impassível.

“Exatamente,” ele concordou.

“Por que isso?” Eu empurrei porque por mais que eu esteja bem com isso, parece uma linha estranha de traçar. Ele era próximo de Dante antes de tudo isso, mas não eu e Gabriel, então por que trabalhar tanto para nos incluir se a ideia de Eugene o deixa maluco?

“Porque,” disse Leon com um suspiro, como se eu o estivesse cansando. “Vocês são o principal material para Leoas. E o número primo de Leoas é três. Vocês são os melhores exemplares, então já temos uma linha completa. Elise é nossa e é isso.”

“Espere um minuto, eu não sou sua Leoa e se três é um número tão

grande, então como você quer que seja nós quatro?” Eu exigi.

“Gah! Elise não é uma Leoa, ela é um Leão. Então ela precisa de três Leoas.” Ele apontou para mim, Dante e Gabriel por sua vez, então me deu um olhar de *viu*.

“E você?” Eu agarrei.

“Eu não conto. Eu não sou uma Leoa.” Leon riu e balançou a cabeça, batendo no meu ombro como se eu fosse tão divertido para ele antes de virar para olhar para o cara que eu deixei se contorcendo de agonia no chão.

Eu olhei para Gabriel e até mesmo Dante em busca de apoio, mas eles apenas deram de ombros e focaram no cara que estávamos aqui para matar também. Notável. Mas ainda era estranho pra caralho.

Eu liberei o filho da puta no chão da minha hipnose e ele gemeu quando voltou a si. Eu estendi uma palma, lançando uma videira que se enrolou em sua garganta, alimentando-me de sua dor, uma expressão sombria puxando meu rosto enquanto eu o via engasgar.

“Céu azul... cobalto... safira... ooh cerúleo,” Leon arrulhou enquanto o observava mudar de cor, parado atrás de mim. Ele se inclinou perto do meu ouvido, sua respiração no meu pescoço. “Faça-o índigo para mim, Scar.”

“Foda-se,” eu grunhi, minhas reservas de energia inchando com a dor do cara. Eu iria fazê-lo sofrer antes que isso acabasse. Eu não mato fácil. Especialmente quando eu estou matando em nome da minha garota.

“O Scar o faria gritar,” Leon ronronou. “Faça-o gritar, Rydikins.”

“Afaste-se de mim,” eu rosnei, jogando um cotovelo para trás que ele de alguma forma evitou.

Gabriel olhou para mim com os braços cruzados, balançando a cabeça. “Eu não *vejo* isso terminando bem.”

Dante de repente me empurrou e eletricidade estalou em minhas veias, me fazendo sibilar com raiva quando minha magia caiu e o pedaço de merda no chão engasgou com uma golfada de ar. “Que porra você pensa que está fazendo, Inferno?”

Ele se endireitou para mim com um grunhido, seus olhos se transformando em fendas negras de réptil. “Como *você* é que conseguiria matá-lo, *stronzo*?”

“Porque essa é a porra do meu forte,” rosnei, levantando-me na cara dele.

“Não se preocupe, Ryder,” disse Gabriel. “Você não vai matá-lo. Eu já *vi* isso.”

“Cale a boca, Garibaldo. Ninguém decide a porra do meu destino,” eu rebati, sem desviar meu olhar de Dante enquanto o pequeno Dragão da Tempestade ergueu as mãos para lutar contra mim. “Vou colocá-lo no chão ao lado deste filho da puta e sangrar você até secar.”

“*Sono il drago dei lupi, il mostro del cielo*[17] *...*”

“Pelo menos me insulte em uma linguagem que todos possam entender, *stupida*,” zombei dele.

“É *stupido.*” Dante zombou como se eu não soubesse nada sobre nada.

“Gente,” Leon chamou, mas nós o ignoramos.

Eu empurrei o peito de Dante. “É *estúpido* para o resto do mundo, seu idiota. Faça uma aula de idioma.”

“Hum, pessoal?” Leon pressionou.

“Diz o *stronzo* que só pode falar um. Vou mandar você para as estrelas em dez pedaços, assim como seu pai fez com o meu,” cuspiu Dante.

“Rapazes!” Leon explodiu e eu e Dante giramos em fúria.

“O que?” Exigimos ao mesmo tempo e eu rosnei uma maldição quando o encontrei ali de pé segurando a cabeça decepada do cara pelos cabelos, balançando-a para frente e para trás como a porra de uma lanterna de incenso. Eu nem estava me concentrando o suficiente para sentir a dor do idiota. Agora eu tinha perdido minha chance de ver a luz se apagar de seus olhos.

“Pelo amor de Deus, Mufasa,” eu rosnei.

“Eu te disse,” Gabriel disse com um encolher de ombros, casualmente flexionando suas asas. “Temos dois minutos antes que o FIB apareça. Vamos.” Ele deu um tapinha no bolso da calça de moletom e uma onda de frustração passou por mim.

“Eu não vou voar no seu bolso de novo,” eu bufei. “É emasculante pra caralho.”

“Bem, é isso ou você pode voar nas costas de Dante com Leon porque Elise levou a poeira estelar com ela,” raciocinou Gabriel enquanto Leon jogou a cabeça em uma lixeira e começou a dar uma volta da vitória em torno de nós como se tivesse acabado de fazer um ponto no Pitball.

“Ele não está me montando,” recusou Dante.

“Como se eu alguma vez tivesse montado você,” eu murmurei com meu lábio superior curvando-se para trás e caminhei até Gabriel. “Eu montaria sua mãe, no entanto.”

“O que você disse sobre minha mãe?!” Dante rugiu e eu sorri, tirando minhas roupas e entregando-as a Gabriel para carregá-las.

Eu me transformei em uma pequena cobra e Gabriel me pegou em suas mãos enquanto eu assobiava furiosamente para o idiota do Dragão que se aproximava.

Gabriel agarrou minha mandíbula e fechou-a com o dedo indicador e o polegar. “Pare com isso, precisamos ir embora.” Ele tem sorte de eu gostar ligeiramente de sua companhia, ou ele estaria morto por isso. Certamente fiquei

tentado a quebrar alguns ossos por isso. “Afaste-se, Dante.”

Inferno rosnou, virando-se e deixando cair seu moletom, jogando-o para Leon. Gabriel me colocou cuidadosamente em seu bolso e coloquei minha cabeça para fora, sentindo o gosto do ar com minha língua quando ele me soltou. Sangue e eletricidade estavam densos na atmosfera e eu tinha que ser grato por pelo menos Inferno não o ter matado.

Gabriel decolou para o céu e a cidade caiu abaixo de nós, o vento soprando em meu rosto. Ele voou para as nuvens e lançou uma ilusão para nos esconder enquanto um enorme Dragão azul marinho voava atrás de nós com Leon nas costas, cantando *Fly Me to the Moon* de Frank Sinatra.

Às vezes, aquele Leão realmente precisava de um bom soco no rosto.

***

O apartamento de Gabriel estava silencioso como um túmulo. Antes de perdermos Elise, eu geralmente passava os fins de semana no The Rusty Nail, lutando contra Oscuras com a Irmandade. Mas este foi o primeiro fim de semana em que eu poderia retornar à velha vida agora que Elise estava segura, e descobri que não queria voltar para ela.

Demorei-me na cozinha com uma pontada de alguma emoção desconfortável envolvendo meu peito como arame farpado. Gabriel e Leon levaram Elise para onde eu não poderia seguir. Sair com ela uma noite já prejudicou minha reputação o suficiente, visitar a casa de sua família como algum tipo de parente estava fora de questão. Além disso, eu tinha trabalho a fazer. Eu já passei muito tempo longe dos Lunares, preciso me posicionar, erradicar qualquer resquício de dúvida em suas mentes de que eu sou o rei deles. Mas eu ainda estou na cozinha fazendo algo que nunca fiz. Procrastinando.

Bem, suponho que tenho que comer.

Eu abri o armário onde o cereal era guardado, automaticamente pegando o mingau de aveia antes de fazer uma pausa. Meu olhar se fixou em um Minotauro muito feliz segurando uma tigela de pedras de chocolate. Eu li o nome abaixo

dele, minha boca salivando e não com veneno. *Mino Pops.*

Minha mão disparou em direção a eles antes que eu percebesse que tinha feito qualquer tipo de decisão e puxei a caixa amarela brilhante da prateleira, agarrando uma tigela e despejando o suficiente para quase derramar.

Peguei o leite e enchi a tigela até a borda antes de enfiar uma colher grande no Pops e levá-lo à boca. Enfiei tudo entre meus lábios e o açúcar explodiu na minha língua como uma porra de fogos de artifício. Um gemido me deixou e eu desmoronei, empurrando bocado após bocado entre meus lábios e esmagando tudo. Quando terminei a tigela, comecei a derramar outro lote nela, então o som de alguém pigarreando me fez enrijecer. Eu me virei com um grunhido, encontrando Dante me olhando com os braços cruzados e uma sobrancelha levantada.

“Isso foi muito divertido, Serpente.” Ele sorriu e eu me arrepiei.

“O que você está fazendo aqui?” Eu cuspi. Ele deveria estar em casa com sua pequena família amorosa, não aqui na casa do Garibaldo me espionando como a porra de um Esquilo Shifter em uma árvore.

“Vendo você derramar leite em toda a sua camisa, aparentemente,” ele zombou e eu olhei para baixo, encontrando uma marca molhada espirrada sobre a minha camiseta branca.

Eu rosnei baixinho, dando um passo para frente pronto para rasgar um novo olhar em seu rosto, mas colidi com uma parede de ar.

“Covarde,” sibilei, o veneno pingando na minha língua e lavando o sabor duradouro do chocolate na minha boca.

“Eu não vim aqui para brigar, Ryder,” disse ele, seus olhos fixos em mim. “Exatamente o oposto, na verdade. E se você não me ouvir, posso apenas enviar para sua gangue o vídeo que acabei de gravar de você se enchendo de Mino Pops como uma criança de dez anos que saiu de casa sozinha.”

Meu lábio superior puxou para trás. “Vou te rasgar em pedaços, usar seu

dedo decepado para desbloquear seu Atlas e, em seguida, destruir aquele vídeo.”

Ele bufou e eletricidade brilhou em seus olhos. “Estou brincando, *stronzo*. Não há vídeo. Este lugar é um terreno neutro, certo? Para Elise.”

Minha mandíbula apertou enquanto eu olhava para ele, em seguida, assenti com firmeza.

“Pelo que vale a pena, acho um pouco triste que você não consiga comer cereal sem sentir que toda a sua gangue vai se voltar contra você, Serpente.” Suas sobrancelhas caíram como se ele realmente desse a mínima, mas eu não fui enganado. Eu não conseguia descobrir qual era o ângulo dele. Provavelmente era apenas outra maneira de me insultar.

“Bem, não estamos todos em uma gangue com nossa mamãe que faz você sugar suas tetas toda vez que você ganha uma batalha,” eu zombei e sua expressão se contorceu.

“Fale sobre minha mãe assim de novo e eu irei transformá-lo em pó,” ele rosnou, em seguida, passou os dedos pelo cabelo, virando-se e dirigindo-se para a porta. “Isso foi obviamente uma perda de tempo.”

Mordi minha língua por vários segundos, mas minha curiosidade venceu quando ele chegou à porta. “O que era?”

Ele olhou para trás, me olhando de perto como se avaliando como essa conversa poderia progredir a partir daqui. Ele respirou fundo quando uma decisão se solidificou em seus olhos, então ele deslizou a mão no bolso e tirou um envelope que parecia gasto.

“O que é isso?” Eu grunhi, empurrando meu queixo para isso.

Ele caminhou lentamente de volta para mim, abrindo o envelope e tirando um pedaço de papel. “Esta... é uma carta que meu pai deixou para mim depois de morrer.”

Eu balancei a cabeça minuciosamente, meu interesse ligeiramente

aumentado. “E?”

“Isso não entrou em minha posse até um tempo depois de sua morte. Mamãe a encontrou em sua escrivaninha e merda... Lamento não ter encontrado antes.”

“Por que?” Eu murmurei.

“Porque fiz coisas terríveis em nome da vingança pela morte do meu pai. Felix Oscura me colocou sob sua proteção. Eu não estava Desperto, mas ele me deu maneiras de prejudicar meus inimigos. Seu povo. E eu fiz.” Sua voz falhou de uma forma que fez meus olhos se estreitarem. Ele é um ator excepcional ou essa era a verdade. E antes que eu pudesse questioná-lo sobre isso, ele estendeu a mão para mim.

“Eu juro que cada palavra que eu digo a você sobre este assunto é a verdade que eu conheço.” Sua garganta balançou e eu senti o escudo de ar caindo na minha frente.

Hesitei, avaliando se valia a pena arriscar minha vida para colocar minha mão na dele naquele momento. Ninguém estava por perto para impedi-lo de lançar mil raios de eletricidade pelo meu corpo, mas ele teve muitas oportunidades de fazer isso antes.

Eu bati minha palma na dele e nós agarramos as mãos um do outro com força enquanto a magia batia entre nós. Antes que minha mão pudesse cair de volta ao meu lado, ele colocou a carta de seu pai nela, sua mandíbula pulsando com o peso do que ele estava me oferecendo. Ele colocou essa coisa mais que preciosa nas mãos de seu inimigo e poderia ser facilmente esmagada em meu punho.

“Leia,” ele pediu e eu rosnei com o comando, mas meus olhos ainda caíram para as palavras na página.

Dante,

Meu querido Alfa, se você está lendo isto, eu fui além do véu e nosso Clã precisa de um novo líder. Há muitos em nossa família que são dignos da posição de Alfa, mas nenhum que nasceu para isso como você. Eu soube no momento em que segurei você em meus braços como meu filhotinho que você estava destinado a governar. Sua força brilhou tão forte mesmo então, e ao longo dos anos eu a observei crescer e se tornar uma luz cegante o suficiente para rivalizar com o sol.

Nosso bando precisa de você, Dante, esteja você pronto ou não. Mas, ao pensar em minha morte agora, também penso no futuro que espero que você e meus outros filhos tenham. Sua mãe e eu nunca desejamos uma vida de derramamento de sangue para você. Esperávamos construir um mundo cheio de paz, de segurança. Nada trouxe isso de volta para mim até que eu tive meus próprios filhotes. Por muitos anos, lutei para tentar conquistar os Lunares, para trazer a paz vencendo uma guerra longa e difícil. Mas, à medida que envelheço, passei a entender algo que desejo transmitir a você. O ódio não é uma forma de construir uma base para a paz. Derramamento de sangue só colhe mais derramamento de sangue, e por causa disso, esta guerra é eterna. Meu corpo agora está enterrado entre os incontáveis membros de nossa família, e não posso dizer que estávamos mais perto da paz do que quando meu pai me entregou o Clã pela primeira vez.

No final das contas, família é tudo o que temos e devemos protegê-los a todo custo. Como você os protegerá, Dante? Pense nisso. Porque se a guerra não é a resposta, então o que é?

Seu pai amoroso, adorável e sempre orgulhoso.

A morte e ritorno. Que possamos nos encontrar novamente.

Micah Oscura.

Minha garganta estava apertada enquanto eu olhava para aquelas palavras, relendo-as, a familiaridade delas queimando um buraco em meu coração negro. Pelo que eu sabia agora, poderiam ter sido as palavras do meu próprio pai. Ele também havia falado de paz, mas apenas como se fosse um sonho inútil que

nunca se realizaria. Ele realmente foi para os Oscuras e se ofereceu como o preço daquela paz? Por que ele não me contou?

A emoção brilhou tão fortemente em minhas veias que meus músculos travaram enquanto eu lutava para processar esse sentimento estranho. Nunca pensei em meus pais. Eu enterrei esse tipo de dor em mim, mas eu a deixei sair agora, centímetro a centímetro, permitindo que alimentasse os desejos da minha Ordem. A dor foi tão forte que me encheu até a borda. Toda dor para Basilisco é força, e a dor emocional é mais profunda do que física.

Devolvi a carta a Dante e forcei meus olhos a encontrar os dele. Uma conexão poderosa entre nós zumbia no ar e eu juro que as estrelas estavam sussurrando algo em meu ouvido, algo que eu não conseguia ouvir, mas me atraiu para ele.

Inferno e eu somos as duas faces da mesma moeda. Mas enquanto ele lutou pela família, eu lutei por nada. Eu sou o rei de um exército furioso que não tem nenhum propósito a não ser fazer o mundo sangrar. Era o que eu defendia. Dor, sangue e sofrimento. Eu matei porque estava tão cheio de ódio que era tudo que eu podia ver. E eu odiava tanto por causa de Mariella. Ela me moldou no monstro que ela queria que eu fosse para manter essa guerra. E eu fiz exatamente o que ela esperava.

“Eu vim aqui para cumprir os desejos de nossos pais, Ryder,” Inferno disse em um tom baixo. “Eu quero que a guerra termine. O que você quer?”

Eu poderia contar com uma mão quantas vezes essa pergunta já havia sido feita na minha vida. Elise foi a primeira em anos, agora Inferno estava diante de mim perguntando exatamente a mesma coisa. Como se isso importasse.

Eu procurei nos lugares mais sombrios dentro de mim pelo garoto que eu tinha sido antes de Mariella transformá-lo em um homem vingativo. Eu procurei por seus desejos, pelas coisas que ele sonhou muito antes de se tornar um rei sanguinário. E eu o encontrei ainda lá como se ele estivesse esperando que eu procurasse por ele todo esse tempo. Elise o tinha visto quando eu não pude, mas agora eu também podia vê-lo, e foi como tomar um gole de ar depois de ficar preso sob um mar escuro à beira da morte.

Ele queria, não, *eu* queria ser um guerreiro como meu pai. Eu queria proteger meu povo como ele fez. Eu queria que minha mãe me desse irmãos e irmãs os quais eu pudesse carregar para a batalha. Mas então ela adoeceu com um vírus mágico raro e nada que papai fez pode salva-la. Ele teria pago cada centavo que tinha mais todo o peso de sua alma pela vida dela, mas não havia cura. Ela desapareceu de nós como se estivesse se transformando em um fantasma diante de nossos olhos. E me lembrei de como foi terrivelmente doloroso dizer adeus.

“Eu quero paz,” eu admiti quando aquela velha memória rasgou meu coração em pedaços e me fez sentir falta de minha mãe tão profundamente que queimou. De alguma forma, eu sabia que ela queria isso, eu quase podia senti-la parada nas minhas costas com meu pai agora, me incentivando e foi a primeira vez que eu os senti perto de mim assim em muito tempo. Eu provavelmente estive perdido para eles quase tanto quanto eles estavam perdidos para mim. Mas, graças a Elise, percebi que o menino que eles conheciam ainda estava aqui, ainda vivia dentro de mim, desesperado para sair.

Os olhos de Dante brilharam de esperança. “Você quer?” Ele perguntou, dando um passo mais perto.

“Sim,” eu disse com firmeza. “Vamos dividir a cidade em duas.”

Ele balançou a cabeça fortemente, chegando mais perto ainda e por algum motivo eu não recuei. Eletricidade estava pulando ao longo de sua pele como peixinhos pulando da água e eu lutei contra a vontade de sorrir para ele.

“Vamos traçar regras, não, *leis*. E vamos punir quem não as obedecer.”

“Eu gosto do som disso,” eu disse sombriamente, um sorriso contraindo o canto dos meus lábios.

Ele me deu um tapinha no ombro, sua mão segurando meu braço com força e eu senti algo se mexer no meu peito. “Claro que sim, seu tirano de merda.” Ele soltou uma risada selvagem. “Vamos fazer esta ligação agora então. Você e eu.”

“Você quer jurar agora? Romper o ciclo de guerra e ódio entre nosso povo para sempre?” Eu perguntei e Dante se levantou levantando o queixo enquanto me olhava nos olhos e estendia a mão para mim.

Respirei fundo enquanto me movia para ficar diante dele, olhando sua mão e sentindo as estrelas nos observando enquanto o futuro de nosso povo estava em jogo.

Quando minha mão bateu na dele, meu coração bateu em um ritmo profundo e proposital e eu encontrei seu olhar enquanto ele falava, querendo bloquear esse momento em minha memória enquanto eu finalmente cumpria a promessa que tinha sido feita entre meu pai e este homem.

“Juro fazer a paz entre nosso povo. Para terminar a guerra entre o Clã Oscura e a Irmandade Lunar para sempre e encontrar uma maneira de governar em paz sobre nossos territórios,” disse Dante com firmeza, suas palavras impregnadas de poder.

“Eu juro também,” eu concordei com firmeza e um estrondo de magia soou entre nossas palmas unidas, que foi tão poderoso que eu tinha certeza que a única maneira de nós dois conseguirmos ficar de pé era por causa de nos agarrarmos um ao outro.

Foi isso. Tínhamos acabado de mudar o curso do destino para incontáveis Fae e o futuro de Alestria seria alterado para sempre por esta decisão.

“Contaremos ao nosso pessoal e nos encontraremos esta noite para discutir os detalhes de nossa aliança. Isso vai funcionar, Ryder, eu sei que vai.”

Eu balancei a cabeça, meu coração subindo no meu peito enquanto pensava em realmente fazer isso acontecer. “Traga todo mundo,” eu rosnei. “Todas as gangues testemunharão essa mudança e não haverá chance de insurgência.”

“Estaremos juntos no topo de Moonview Hill esta noite e mostraremos a todos eles que estamos unidos nisso enquanto encerramos a guerra para sempre. Mas já está feito agora. Eles não podem lutar contra isso. Finalmente fizemos as

pazes, *fratello*," ele disse, seus olhos se arregalando no segundo que ele percebeu como me chamou. *Irmão*. Ele se virou bruscamente e se dirigiu para a porta. "Ah, e foda-se, Serpente."

"Foda-se, Inferno," atirei a suas costas, sorrindo enquanto ele deslizava para fora da porta, jogando-me um sorriso de lado antes de desaparecer no corredor.

Uma risada rara me escapou e voltei para minha tigela de Mino Pops, sabendo que iria me empanturrar de açúcar. E foda-se qualquer um que pensar menos de mim por isso.

***

Eu fiz com que a Irmandade Lunar se reunisse em The Rusty Nail, mas não fui para lá até ter certeza de que eles teriam tempo de chegar e estariam esperando por mim.

Eu dirigi minha motocicleta pela estrada e o rosnado baixo dela foi o suficiente para que as pessoas nas ruas mergulhassem em busca de cobertura. Isso me deu o chute de poder que eu precisava uma vez, mas eu encontrei meu peito vazio e quieto em face disso hoje. Uma parte de mim se sentiu como um estranho quando me aproximei do bar em que havia passado incontáveis horas, o lugar onde meu pai uma vez esteve no centro. Um exército que enfrentei o desafio de governar e deixei minha marca.

Mas eu não quero ser o rei insensível que não tinha nada além de rastros de sangue em seu caminho, eu quero ser algo... mais. Algo de que meu próprio pai poderia se orgulhar. O Inferno tem isso. E eu estou com muito mais inveja do que poderia ter previsto. Ler aquela carta iluminou um vazio em mim que eu tinha resolutamente ignorado por muitos anos. E talvez fosse hora de preenchê-lo com algo bom.

Estacionei no beco ao lado do bar e um ganido animal alcançou meu ouvido, fazendo minha cabeça girar. A princípio pensei que o idiota trôpego de um Fae no beco comigo havia lançado um pequeno anel de fogo ao redor de um pequeno cachorro. Mas então eu vi o pelo azul claro da criatura, suas três caudas

rodopiantes e o brilho da magia em seu olhar. Tinha o tamanho e a estatura de uma raposa, mas suas orelhas eram maiores e pontudas, seus olhos pareciam duas luas. *Puta merda*, é um cão fantasma. Eles são raros como a merda e geralmente vivem na floresta, o que diabos um deles estava fazendo aqui?

"Ei cachorrinho, quer tomar uma xícara de chá comigo? Enquanto você agita suas caudas encaracoladas no mar comigo?" O cara começou a bater palmas - terrivelmente, devo acrescentar - e minhas mãos se fecharam em punhos. *Fodido Blazer.*

O cão uivou e eu rosnei em resposta. "Ei!" Eu lati para o idiota e ele se virou, quase caindo para trás em seu próprio fogo.

O cão fantasma estava tremendo, encolhendo-se para longe das chamas, o que é uma das únicas coisas que poderiam matá-lo, se você pudesse pegar um. O fato de que esse cara tinha feito isso enquanto estava louco em Killblaze era um milagre maldito. Eu os perseguia em torno de Iron Wood por horas quando era criança, enquanto minha mãe ria e me dizia para não me incomodar. Mas eu era um pequeno idiota determinado, embora nunca tivesse pegado um.

Eu tinha certeza de que eles gostavam de correr em círculos ao meu redor para rir, especialmente a vez que um me levou a um rio e eu quase me afoguei antes de minha mãe me encontrar e me puxar para fora. Eles eram pequenos bastardos espertos e inteligentes e eu nunca gostei muito deles desde então. Mas algo em mim não ia me deixar ficar aqui e assistir algum idiota drogado matar um. Talvez seja a lembrança da minha mãe, ou talvez eu seja apenas um idiota hoje. De qualquer maneira, parecia que esse Blazer estava morto.

"Peguei um gato!" O Blazer anunciou com entusiasmo. "Venha e veja seus ouvidos. Aposto que consegue ouvir cheiros com esses ouvidos. Aposto que rosas parecem burros. Ee-orrrrre." Ele acenou para mim, mas as chamas explodiram de seus dedos e incendiaram seu cabelo.

Ele ficou lá como um maldito limão por três segundos inteiros enquanto erguia os olhos para o cabelo em chamas, então gritou como um homem possuído e bateu de cara na parede. Um estalo soou e ele caiu no chão, nocauteado para sempre e me salvando do trabalho. O fogo crepitava em seu

cabelo, mas aquele ao redor do cão fantasma continuou aumentando e eu caminhei em direção a ele, estendendo a mão.

A sujeira espirrou da minha palma enquanto eu sufocava as chamas e o cão olhou para mim, sentado dentro do círculo de terra.

Eu balancei a mão para tentar fazê-lo se mover, mas em vez de fugir, ele cuidadosamente pisou na terra como se não quisesse sujar os dedos dos pés e se aproximou de mim. Suas três caudas fofas se ergueram atrás dele, movendo-se etereamente, tornando-se quase transparentes enquanto ele usava seus dons estranhos para fazer seu corpo parecer um fantasma. Ele poderia mover-se através das paredes com essa coisa, daí seu nome. Frequentemente, também andavam por cemitérios, alimentando-se das lesmas da cripta que viviam no solo mole. Claro, isso significa que existem todos os tipos de mitos sobre eles, como se fossem os espíritos dos mortos, mas se fossem, então meu palpite era que seriam os espíritos de idiotas que gostavam de pregar peças em Faes. Leon definitivamente voltaria como um desses.

“Vai. Seja livre. Ou qualquer coisa,” eu murmurei, balançando a mão de novo, mas ele continuava se aproximando, seus olhos redondos e pupilas dilatadas. “O que você quer?” Eu rosnei. “Eu não tenho comida. Vá embora antes que o idiota acorde, não vou te salvar uma segunda vez.”

A criatura inclinou a cabeça, suas orelhas compridas caindo para trás enquanto se inclinava e me farejava.

Talvez houvesse algo de errado com isso, mas esse não é realmente o meu problema. Na verdade, eu não tenho certeza de porque ainda estou de pé aqui.

Eu me virei para sair, mas de repente a coisa estava na minha frente, impedindo meu caminho. Ele se moveu como um raio de estrela.

“O que você quer, besta?” Rosnei, endireitando meus ombros para isso, mas não parecia receber a mensagem sobre eu ser o Fae errado para irritar.

Ele começou a me cheirar novamente, seu nariz molhado pressionando meu punho direito, fungando na palavra *dor*. Então ele abriu suas mandíbulas e

quando eu estava prestes a impedi-lo de me morder, sua língua saiu e me lambeu.

Fiquei olhando para ele, perplexo, imaginando que a coisa deve ter uma lesão cerebral e provavelmente era um animal morto andando. Em seguida, ele se virou e disparou através da parede à minha direita que leva a The Rusty Nail, desaparecendo em um flash.

“Má escolha. Agora você realmente está morto,” eu murmurei, indo para a porta lateral e abrindo-a.

Entrei no bar principal, encontrando o lugar cheio de gente, o cheiro de bebida e fumaça no ar. Não havia sinal do cão fantasma e desejei-lhe boa sorte em sua missão suicida de hoje.

O silêncio caiu quando a multidão me notou e eu subi no bar, descendo em direção ao meio, onde Ethan estava sentado com um uísque na mão e alguns membros de sua matilha ao seu redor. Ele acenou para mim e eu inclinei minha cabeça um pouco em reconhecimento. Scarlett saiu de trás do bar, sorrindo para mim em saudação antes de se sentar e ficar olhando para a multidão.

“Boa noite, chefe,” disse ela. “Alguma novidade?”

“Muitas,” eu disse e ela franziu a testa antes de me virar para encarar a multidão.

Corri minha língua sobre meus dentes enquanto media minhas palavras. Cada uma é crucial. Haveria oposição a essa notícia, mas também haveria apoio. Era meu trabalho garantir que não houvesse espaço para negociação. A cidade estaria em paz e se eu tivesse que eliminar aqueles que buscavam se rebelar contra essa paz, eu ficaria mais do que feliz em pagar o preço de uma insurgência.

Meu olhar se fixou em Bryce perto do fundo da sala com o Minotauro Russel sem orelhas e mais alguns de seus amiguinhos imbecis. Eles me observaram com diligência, e eu esperava que isso significasse que eu havia esmagado todas as dúvidas que eles tinham sobre mim. Mas se não tivesse, não

haveria misericórdia na próxima vez que falassem contra mim. Eu tinha sido justo, mais uma infração e seria o pesadelo mais sombrio deles.

“Quantas pessoas foram tiradas de nós somente neste ano por nossa guerra com os Oscuras?” Chamei a sala e olhares tristes foram trocados. “Vinte? Trinta? E quantos morreram ao longo dos anos desde o início desta guerra?”

Senti os olhos de Scarlett em mim, mas os meus nunca se desviaram da multidão enquanto eu avaliava cada rosto, procurando meus inimigos e meus aliados neste exército que eu governo. “E quantas vidas nós tiramos em troca?” Eu continuei. “Se todo o sangue derramado de nosso povo e dos Oscuras pudesse ser visto hoje, haveria um rio correndo pelo coração de Alestria.”

Algumas pessoas aplaudiram isso e minha mandíbula apertou.

“Eu não digo isso para comemorar,” eu cuspi e seus gritos morreram em suas gargantas. “Eu digo isso para condená-lo.”

O silêncio ecoou e a esperança encheu os olhos de algumas pessoas do meu povo, maridos e esposas se entreolharam como se eu pudesse lhes oferecer a resposta pela qual estavam orando. E meu coração se torceu de uma maneira que nunca fez antes. Porque eu nunca tinha olhado para eles em todos esses anos e pensado neles ou em seus filhos nesta guerra. Eu estive tão focado na morte e vingança, que me cegou para a dor que eu causei, a ferida que eu estava abrindo nesta cidade. Eu era o responsável. E o peso dessa responsabilidade caiu sobre mim como uma tonelada de tijolos. Era hora de deixar meu pai orgulhoso.

“Não haverá mais guerra!” Eu derramei, minha voz preenchendo todos os cantos do silêncio, encontrando todos os ouvidos do bar para que eu não pudesse ser mal interpretado. “Hoje, fiz um acordo de paz com Dante Oscura e, a partir de hoje, a morte chegará ao fim.”

Ofegos de alívio e raiva se entrelaçaram e de repente um estrondo de gritos ecoou, pessoas me elogiando, outros me amaldiçoando, e eu fiz um balanço de todos eles. Eu olhei para Scarlett, os nós dos dedos ficando brancos enquanto ela segurava a borda do balcão. Ela olhou para mim com os olhos arregalados, mas não disse nada, seu silêncio me deixando inseguro sobre sua

postura.

“Inferno, porra, sim!” Ethan rugiu e meu olhar chicoteou para ele, encontrando-o no meio de um abraço coletivo com sua matilha, o alívio pairando sobre todos eles.

Meu coração bateu mais forte e deixei o caos descer por mais um minuto antes de gritar para recuperar o controle dele. “O acordo de paz será mantido, ou irei pessoalmente cobrar de vocês o preço em carne e osso,” alertei. “Metade da cidade será nossa. Nosso povo estará seguro, os Fae de Alestria não terão mais que temer a noite. Nosso futuro é paz!”

Desci do bar e Ethan pulou em mim, envolvendo-me em um abraço antes que eu pudesse impedi-lo. “Cuidado,” eu rosnei em seu ouvido e ele deu um passo para trás com um sorriso malicioso, passando os dedos pelo cabelo loiro penteado.

“Momento Lobo, chefe. Desculpe.” Ele sorriu e eu empurrei seu ombro enquanto mais de sua matilha se aglomeravam ao meu redor. Mas eu não estarei envolvido em nenhum tipo de abraço coletivo. Foda-se isso.

Eu me virei para Scarlett, parando na frente dela e olhando-a de perto, vendo uma sugestão de sua Ordem Grifo conivente em seus olhos. “Você tem algo a dizer?”

Ela hesitou, então pigarreou. “Não, chefe. Se estes são os seus desejos, então eles serão realizados.” Ela curvou a cabeça obedientemente e eu esfreguei a mão sobre a barba por fazer no meu queixo quando comecei a dar ordens para me preparar para esta noite.

Eu precisaria de toda a irmandade na reunião. Eles irão assistir quando eu colocar minha mão na de Dante e fechar o acordo que salvará nossa cidade de ser destruída para sempre. No momento em que eu tinha tudo cuidado, eu já estava ansioso para ir, então deixei Ethan e Scarlett para lidar com as perguntas do resto dos Lunares e fui embora.

Um caminho se abriu para mim na multidão, pessoas correndo para fora

do meu caminho como se eu fosse um ceifeiro da morte e se elas me tocassem, elas cairiam mortas aos meus pés. Um brilho azul na minha periferia me fez olhar para cima e eu encontrei o cão fantasma me observando de uma das vigas de madeira que corriam sob o teto. *Animal estranho.*

Saí pela porta da frente e um nó aliviou no meu peito. Eu provavelmente não deveria ter saído tão cedo, mas eu queria voltar para a casa de Gabriel, e sim, tudo bem, talvez eu quisesse comer mais Mino Pops. Isso é um crime agora? Não havia nada mais que eu pudesse dizer à Irmandade de qualquer maneira. Isso estava acontecendo. Eles precisavam aceitar e apoiar minha decisão. Ethan e Scarlett se reportariam a mim com qualquer um que fosse um problema, e sem dúvida amanhã eu estaria ocupado corrigindo esses problemas.

Contornei o beco onde havia estacionado minha motocicleta e imediatamente senti um vento frio nas minhas costas. Virei bruscamente, atingindo uma parede de ar e encontrando Russel parado atrás dela ao lado de uma garota com cabelo loiro curto, suas mãos levantadas enquanto ela lançava a barreira entre nós. Eu tenho certeza que o nome dela é Viola e pela sua expressão eu também tenho certeza que ela é uma boceta.

Cindy Lou está atrás deles com seu longo cabelo preto preso em um rabo de cavalo. Ela está usando um vestido rosa brilhante, parecendo totalmente fora de lugar no Território Lunar e tão nervosa por estar lá também. Mas Russel e Cindy colocaram as mãos nos ombros de Viola, oferecendo seu poder para alimentar o poder de sua magia do ar.

“Vocês tem algo a dizer?” Eu lati, lançando videiras em minhas palmas enquanto me preparava para abrir caminho através de seu escudo e ensinar a todos eles uma lição de merda.

Viola sacudiu um dedo e roubou o ar dos meus pulmões e eu comecei a lutar contra seu escudo com cada gota de magia que eu poderia conjurar. Todos eles estremeceram de concentração enquanto lutavam para segurar o escudo e os olhos de Viola passaram por cima da minha cabeça, dando-me um segundo para me dizer para me virar.

Eu me virei para o lado, mas a força de um caminhão me atingiu por trás

do mesmo jeito e presas afiadas de repente cravaram em meu pescoço. Bryce se agarrou a mim como a porra de um animal e eu me joguei de volta contra o escudo de ar, esmagando-o enquanto ele se alimentava de mim como um monstro faminto, minha magia bloqueada por seu veneno. Ele gemeu de satisfação e eu meio que esperava que sua ereção cavasse nas minhas costas enquanto eu o empurrava contra o escudo de ar novamente e novamente. Quando ele não me soltou, agarrei o cabelo de Bryce e o puxei furiosamente, jogando-o por cima do ombro.

Um Fae, pedaço de merda!

Ele caiu no chão, sua boca molhada com meu sangue e de repente o cão fantasma estava lá enfiando as presas em seu ombro e sacudindo-o violentamente. Bryce gritou e eu caí sobre ele, minha cabeça começando a latejar com a perda de sangue enquanto os segundos se arrastavam sem ar e eu lutei com tudo que tinha para ficar consciente. Eu joguei meus punhos nele com toda a minha força, tentando revesti-los com metal endurecido para quebrar seus ossos, mas ele já havia tirado tanto da minha magia e sua dor não estava enchendo minhas reservas rápido o suficiente para lançar o complexo feitiço.

Bryce se debateu, usando sua força de Vampiro para me forçar a sair e tentando socar o cão fantasma em vez disso. Ele se moveu como o vento, evitando-o enquanto batia seus dentes afiados no ombro de Bryce mais uma vez. Bryce rosnou, ficando de pé com sua velocidade e perseguindo o animal enquanto ele tentava escapar. Ele correu para uma parede, desaparecendo por ela como um fantasma e Bryce bateu nela com força total com uma maldição.

Minha visão escureceu enquanto eu tentava me levantar, meus pulmões queimando. Quando Bryce veio até mim novamente e afundou os dentes em meu pulso, senti o resto da minha magia se dissipando e minha mente sendo puxada para a escuridão. A risada vitoriosa de Bryce me seguiu até o esquecimento e a raiva se enraizou em minhas entranhas.

Minha mente viajou para Elise e eu segurei firme aquela visão, levando-a comigo para o abismo. Meu amor por ela é eterno e me confortou que, se eu fosse além do véu, pelo menos nada poderia roubar isso de mim.



“Isso é estranho,” disse Gabriel enquanto dirigíamos até a casa imponente onde a família Night mora, e Leon estacionou a Faerarri chamativa que ele roubou na frente dos degraus.

“Não é estranho, cara,” Leon interrompeu. “É estranho que minha mãe e meu pai não tenham conhecido meu namorado.”

“Eu ainda não estou bem com você me chamando...”

“Bem, eu não posso chamá-lo de minha Leoa, e não posso chamá-lo de Gabe, você não vai deixar Ryder chamá-lo de Garibaldo e agora você está sendo estranho sobre conhecer seus sogros. Honestamente, Gabe, você precisa superar sua situação solitária e apenas aceitar que você tem uma família agora.” Leon balançou a cabeça exasperado e saiu do carro, fechando a porta atrás de si e subindo correndo os degraus da frente, deixando-me sozinha com Gabriel.

“Vai ficar tudo bem, eu prometo,” eu disse suavemente, alcançando entre os assentos do meu lugar na parte de trás para que eu pudesse pegar a mão de Gabriel na minha.

Ele olhou para mim, franzindo a testa. “Não é só essa coisa de conhecer os pais que Leon está me incomodando,” ele murmurou.

“Então, o que é?” Eu perguntei.

Gabriel franziu a testa, seus olhos começando a ficar vidrados do jeito que

ficavam quando uma visão o pressionava e eu me inclinei para frente, fechando a distância entre nós e roubando um beijo dele.

A mão de Gabriel deslizou em meu cabelo, ele me puxou para mais perto e eu obedeci, saltando entre os bancos da frente com um salto da minha velocidade e pousando em seu colo.

Nosso beijo se aprofundou, sua língua entrando em minha boca enquanto suas mãos se moviam para agarrar minha cintura.

“Talvez possamos apenas ficar aqui,” ele murmurou contra a minha boca e eu soltei uma risada.

“Não.” Eu golpeei seu peito, inclinando-me para trás e forçando alguma distância entre nossos lábios enquanto olhava para ele. “Eu sei que isso é meio estranho para você e acredite em mim, a primeira vez que Leon me trouxe aqui foi muito estranho para mim também, mas a família dele é ótima. E...”

Eu parei, o pensamento que acabara de vir aos meus lábios, me surpreendendo enquanto eu o revolvia em minha mente.

“E o que?” Gabriel empurrou.

Eu encontrei seus olhos cinza de aço e soltei um suspiro antes de apenas dizer de qualquer maneira porque era verdade.

“*E* a família de Leon é minha família agora também. Eu os amo. Suas mães mandam mensagens e me ligam o tempo todo e o pai dele é um pouco intenso, mas ele é muito legal quando você o conhece, e eles me acolheram em seu Orgulho sem hesitação. Nunca me senti tão facilmente aceita como dentro desta casa.”

“Nem mesmo por mim?” Gabriel brincou.

“O homem que literalmente tentou me evitar como se eu tivesse apodrecido a bunda Fae por meses porque você não podia suportar a ideia de ser acasalado comigo?” Eu provoquei de volta e sua carranca se aprofundou.

Um grunhido escapou dele e por um momento eu juro que pude sentir seu poder zumbindo ao nosso redor, fazendo o ar vibrar com sua intensidade. Minha Harpia tatuada é um Fae muito poderoso.

“Você sabe que eu só fiz isso porque estava tentando protegê-la. E posso ter cedido aos meus sentimentos por você agora, mas ainda me preocupo todos os dias que as pessoas que querem me prejudicar vão me encontrar e então eles vão encontrar você, e Leon, e os outros e agora a família de Leon também e eu...”

Eu o beijei novamente, silenciando aqueles pensamentos e colocando sua mandíbula em minhas mãos, sentindo a mordida áspera da barba por fazer contra minhas palmas enquanto um arrepio percorria minha espinha e eu doía para sentir mais em minha pele.

O pau de Gabriel ficou grosso entre nós, dirigindo contra mim enquanto eu balançava meus quadris sobre os dele, o tecido dos nossos jeans ásperos um contra o outro e esfregando meu clitóris também. Fiquei seriamente tentada a me livrar das calças e montá-lo forte e rápido até gozar em todo o seu pau. Com o uso de minha velocidade, provavelmente poderíamos torná-la a mais rápida rapidinha já conhecida pelos Fae e quase não chegaríamos atrasados...

“Se você não parar com isso, anjinho, vou te foder bem aqui neste carro e não vamos nem entrar a tempo da sobremesa.”

Soltei uma risada, adorando que estivéssemos considerando a mesma coisa e me forcei a me inclinar para trás novamente. “Eu não quero que você se preocupe com as pessoas que o forçaram a se esconder,” eu disse a ele com firmeza. “Talvez eles ainda estejam caçando você. Talvez não. Mas, de qualquer forma, eles não podem impedir você de viver sua vida. Eles não podem impedir você de ter uma família.” Coloquei minha mão sobre sua camiseta preta, logo acima de seu coração. “Eu sou sua família agora. Assim como Leon, Dante e Ryder também. Foda-se se sabemos como vamos resolver sua merda a longo prazo, mas é o que eu sinto em minha alma. E isso significa que a família de Leon é sua agora também. Você esteve sem pessoas para amar e cuidar de você por tanto tempo por causa do medo que paira sobre você dos mistérios do seu passado, mas é hora de começar a viver para o seu futuro. O garotinho que foi

forçado a se esconder está um homem poderoso agora. Nunca conheci um Fae tão forte como você antes, ninguém poderia te machucar mesmo que tentasse."

"Você conheceu Lionel Acrux," apontou Gabriel. "Ele é um dos quatro Fae mais fortes em todo o reino, então você absolutamente encontrou um Fae que é mais forte do que eu e..."

Eu coloquei minha palma sobre sua boca para silenciá-lo e dei-lhe uma carranca severa. "Duvido seriamente que um dos Conselheiros Celestiais esteja por trás da caçada por você. Provavelmente, sua família acabou se envolvendo em alguma besteira de gangue ou algo assim e ninguém nem se lembraria de procurar por você agora. Não é como se *você* pudesse se lembrar por quê deveria estar correndo. Então, por que não nos concentramos nas coisas que contam?"

"Como sair deste carro e não fazer a família de Leon esperar mais?" Ele brincou.

"Sim, isso. Mas eles são Leões, então chegar atrasado é meio que esperado."

Gabriel riu, soltando um suspiro e franzindo a testa mais uma vez.

"O que é?" Eu perguntei.

"Eu... eu não tenho certeza. Provavelmente nada. A visão está me incomodando, mas minha mente está muito cheia com toda essa merda para deixar a visão entrar."

"Tem certeza que não é importante?" Eu perguntei.

Gabriel tentou se concentrar por um momento, então soltou um suspiro e balançou a cabeça. "Entre a fronteira de enlouquecer por conhecer meus supostos sogros e ter você montada no meu pau, meu cérebro está muito ocupado para *ver* o que quer que seja. Mas você está bem aqui em meus braços e se houvesse uma ameaça vindo direto para nós então eu definitivamente *veria* isso, então não pode ser nada importante."

“Tem certeza?” Eu perguntei.

Gabriel se moveu para frente para colocar um selinho contra meus lábios e eu me inclinei para ele. “Vamos. Não precisamos que eles me odeiem antecipadamente por fazê-los esperar para comer.”

Eu zombei com uma risada quando abri a porta do carro e pulei para fora. “Sem chance disso. Se chegarmos atrasados à mesa, é mais provável que eles tenham terminado suas próprias refeições e estejam começando a nossa.”

Subimos os degraus da casa de mãos dadas. Leon tinha deixado a porta aberta para nós e eu mandei um agradecimento silencioso ao meu companheiro por nos dar alguns minutos a sós. Leon estava sempre tão em sintonia com o resto de nós emocionalmente que de alguma forma ele sabia do que precisávamos antes mesmo de sabermos metade do tempo.

Eu apurei meus ouvidos para ouvir os ocupantes da enorme casa enquanto passávamos pela porta e o som de vozes masculinas chamou minha atenção para o conservatório nos fundos da propriedade.

Eu segurei a mão de Gabriel enquanto o conduzia pelos corredores imaculados e ele bebeu da visão das obras de arte pendurada nas paredes e exibida em pequenos pedestais em alcovas elegantes. Os Leões estavam definitivamente muito orgulhosos de suas realizações e das coisas que possuíam / roubaram, e me lembrei de ter me sentido como se este lugar me lembrasse um museu quando cheguei aqui. Mas eu não via tanto assim agora. Apesar da aparente frieza da decoração, já conheço as inúmeras histórias por trás das peças em exposição e compreendo a sua importância para a família.

A tensão na sala era palpável quando entramos no conservatório e olhei para Leon, onde ele estava perto da janela ao lado de seu pai, segurando um livro encadernado em couro na mão e franzindo a testa para ele.

Reginald olhou em volta ao som de nossa chegada e um largo sorriso apareceu em seu rosto quando seus olhos pousaram em mim. Ele está impecavelmente vestido como sempre, sua longa juba dourada escovada com perfeição e brilhando na luz.

“Ah, Elise! Estávamos tão preocupados com você, minha querida!” Ele cruzou a sala em minha direção e antes que eu soubesse o que estava acontecendo, me encontrei envolvida em seus braços, o rico perfume de sua colônia, ou talvez fosse almíscar de Leão, se envolveu em torno de mim enquanto meu rosto estava enterrado em seu peito.

Um trio de ronronos animados e um grito de excitação anunciaram a chegada das mães de Leon e eu perdi meu aperto na mão de Gabriel quando me vi no centro do Orgulho. Eu estava esmagada, aninhada e meu cabelo estava tão bagunçado que eu tinha certeza que estaria em pé no momento em que eles me soltassem enquanto o som de um ronronar rouco me cercava.

Safira me puxou para fora da pilha Leão finalmente e agarrou meu rosto entre as mãos, fazendo uma careta e fazendo barulho enquanto corria os dedos pelo meu cabelo e acariciava meu rosto. Eu não pude deixar de sorrir com o carinho, não importa o quão estranho fosse.

“Pobre filhote,” ela murmurou. “Eles se esqueceram de alimentá-la onde você estava sendo mantida?”

“E o que aconteceu com o seu pobre cabelo?” Latisha acrescentou tristemente, seus dedos vasculhando meus cachos lilases por trás. Eu tinha certeza de que, além delas bagunçando-o, meu cabelo estava ótimo, mas os Leões tinham padrões mais elevados sobre esse tipo de coisa do que eu.

“Hmm, não, eu comi bem,” tentei, mas elas não estavam ouvindo, já conversando entre si e sugerindo manicure, pedicure, tratamento de condicionamento de cabelo e um monte de outras merdas que eu nem tenho certeza de ter entendido.

“Ohhh e esta é a última adição?” Marie arrulhou, de repente notando Gabriel enquanto ele tentava se esconder contra a parede.

Em menos de um segundo, todas as três Leoas se lançaram sobre ele, acariciando seu cabelo preto e elogiando seu físico.

“Oh, ele é muito forte,” Latisha ronronou, apertando seu bíceps.

“E impressionantemente alto,” Safira acrescentou, puxando uma fita métrica de algum lugar e ofegando ao verificar sua altura. “1.90cm!”

Um coro de 'um metro e noventa' chocalhou entre as três e Leon ronronou enquanto observava.

“Ohhh, você tem muitas tatuagens, não é?” Safira comentou, puxando a barra da camisa de Gabriel e levantando-a para dar uma olhada.

Gabriel parecia mais do que um pouco perturbado, seus olhos arregalados e fixos em mim enquanto ele murmurava 'ajuda' e eu bufei uma risada.

“Quão grossas você diria que as coxas dele são, Marie?” Latisha perguntou, brandindo a fita métrica novamente, mas antes que Gabriel fosse forçado a suportar mais medições, Reginald estalou os dedos.

“Vocês não estavam falando sobre manicure, meus amores?” Ele perguntou, arqueando uma sobrancelha para suas esposas.

As três Leoas soltaram Gabriel de repente, rindo enquanto comparavam notas sobre Gabriel e que bela adição ele seria para o Orgulho de Leon antes de sair correndo da sala com a excitação derramando entre elas, e eu mordi meu lábio enquanto tentava não rir. Ok, então ser uma Leoa pode ser o mais longe de minha natureza que eu poderia imaginar, mas eu tenho que admitir que meio que amo fazer parte desta família. As mães de Leon se preocupam de uma maneira que eu não tenho certeza se minha mãe já fez, e seu pai é muito legal na maior parte do tempo também. Eu meio que senti que Gabriel estava conhecendo minha família vindo aqui, assim como a de Leon, eu certamente não tinha intenção de arrastar mais nenhum dos meus reis para encontrar minha desculpa de mãe de qualquer maneira. E Gareth...

Soltei um suspiro quando uma pontada de tristeza passou por mim por um momento. Meu doce, superprotetor e estranhamente inocente irmão teria perdido a cabeça se pudesse me ver agora no centro deste bando de pagãos. Relacionamentos poliamorosos são comuns o suficiente entre os Fae para que eu soubesse que ele teria aceitado esse lado, mesmo que ele pudesse se surpreender ao descobrir que eu tinha escolhido isso. Mas os próprios rapazes eram todos

muito duros e intimidantes e eu tenho quase certeza de que essa situação figuraria em seus pesadelos.

“Pai, este é Gabriel Nox, meu namorado,” Leon anunciou, afastando meus pensamentos da minha falta de parentes de sangue e me virei para encará-los novamente quando Gabriel ofereceu sua mão, ainda parecendo muito nervoso e muito mais do que um pouco desconfortável.

“Prazer em conhecê-lo, filho,” disse Reginald com um ronronar, seu sorriso se alargando. “Quando Leonidas nos disse que seu Orgulho estava crescendo, eu não posso dizer a você o quão animado todos nós estávamos.”

“Eu diria que é o Orgulho de Elise, se formos totalmente honestos,” disse Gabriel, lançando-me um olhar caloroso que fez Reginald sorrir para mim.

“Sim, claro. E eu não estou nem um pouco surpreso. Aquele é um tesouro raro e nós ficamos mais que emocionados quando ela reivindicou nosso pequeno Leônidas como seu companheiro. Ter vocês dois oficialmente...”

“Eu não sei como as Harpias fazem isso, pai, mas isso é realmente entre eles, você não acha?” Leon interrompeu, salvando Gabriel de ter que responder.

“Eu só estou me perguntando se vocês três já oficializaram o vínculo ou não? E, claro, sempre que aquele jovem desgraçado do Dante encontrar tempo para vir e visitar com...”

“*Pai,*” Leon sibilou. “Lembra como eu disse que você não deveria saber sobre Dante ainda?”

Eu bufei uma risada enquanto Reginald revirou os olhos. “Tudo que estou perguntando é se o jovem Gabriel e Elise já se acasalaram oficialmente ou não. Porque você não pode exatamente tomar parte em um laço de Orgulho até que cada um de seus machos tenha feito essa promessa a ela primeiro.” Ele olhou de volta para Gabriel com expectativa e eu juro que meu grande e forte namorado vidente foi pego desprevenido pela primeira vez.

“Err,” Gabriel me lançou outro olhar de 'me ajude', mas eu apenas dei de

ombros, sem ter certeza de como poderia fazer isso. “Quero dizer, claramente Leon é o mais adequado para ela. Eles têm seu vínculo de Companheiro Elysian, então não vejo como eu poderia...”

“Leon!” Reginald repreendeu, decepção brilhando em suas feições enquanto meu Leão rosnava para Gabriel. “Eu pensei que você sabia como administrar um Orgulho melhor do que permitir que pensamentos de *classificação* estivessem presentes em seu círculo.”

“Gah, eu sei, pai. Não é como se eu não tivesse dito a ele *muitas* vezes que não funciona assim, mas Gabe não vai ouvir, vai, Gabe?”

“Não me chame de Gabe,” Gabriel murmurou, mas ninguém o estava ouvindo.

“Capítulo dezoito, filho.” Reginald bateu com o dedo no topo do livro que Leon ainda segurava e eu olhei para ele com curiosidade, tentando ler o título entre os dedos de Leon.

“Não se preocupe, estou cuidando disso, pai,” disse Leon com firmeza. “Ninguém no meu Orgulho vai se sentir inferior quando eu terminar com eles.”

Gabriel parecia querer protestar contra o fato de que Leon tinha acabado de reivindicá-lo no seu Orgulho, e eu tive que enterrar minha diversão novamente. Ele parecia tão perdido e eu não pude deixar de sorrir um pouco, lembrando como me senti quando fui jogada para os Leões pela primeira vez.

“Bem, de qualquer maneira,” Reginald continuou, voltando sua atenção para Gabriel com um sorriso caloroso. “É um prazer recebê-lo na família, filho. Elise é realmente uma Leoa, quero dizer, muito a, erm Vampira?” Ele lançou um olhar questionador para mim e eu encolhi os ombros.

“Ela é o Leão, pai. Nós somos suas Leoas,” Leon disse com um largo sorriso que dizia que estava apaixonado pela ideia.

Reginald riu alto e acenou com a cabeça. “Eu posso certamente ver isso. Ela tem bastante carisma. Até mesmo Roary se deixou levar por...” Ele se

interrompeu abruptamente e o sorriso sumiu de seu rosto quando ele percebeu que acabara de mencionar seu filho mais velho. Meu coração torceu com o olhar de dor que cruzou seu rosto, então ele limpou a garganta. “Onde está a comida?” Ele perguntou abruptamente, olhando em volta como se esperasse que a mesa já estivesse pronta.

“Pai...” Leon começou, mas Reginald o interrompeu.

“Elas ficaram tão animadas que vão se esquecer de nos alimentar,” Reginald murmurou com um aceno de cabeça, virando-se de repente e caminhando em direção à porta. “Vou apenas verificar como estão suas mães.”

Ele saiu sem outra palavra e o silêncio caiu entre nós quando ele saiu.

Leon tentou manter a compostura, mas eu praticamente podia sentir sua dor com a prisão de Roary e atirei em sua direção, jogando meus braços em volta de sua cintura e apertando com força, esmagando o livro entre nós.

Leon esfregou o nariz no topo da minha cabeça, passando um braço em volta de mim e me segurando por um momento enquanto Gabriel se aproximava e colocava a mão em seu ombro também.

Claro, isso não foi o suficiente para Leon, que imediatamente jogou seus braços em volta de Gabriel também, deixando cair o livro e me esmagando entre eles, o que honestamente não era um lugar terrível para me encontrar.

“Eu amo vocês,” Leon disse, sua voz pesada de dor por seu irmão e eu me levantei na ponta dos pés para dar um beijo em seu queixo áspero.

Nós nos separamos novamente e eu localizei o livro que Leon estava segurando no chão, abaixei para pegá-lo.

“O que é isso?” Eu perguntei, lendo o título *Um orgulho de ser orgulhoso* e abrindo-o.

“É um livro que meu pai mandou fazer para mim e para Roary, daquele que seu pai deu a ele quando ele era filhote. Ele deu um ao meu irmão quando

ele fez dezesseis anos, mas quando *fiz* dezesseis ele disse que eu era imaturo 'e ainda não era o momento certo para eu ter o meu'." Ele fez beicinho antes de continuar. "Foi como o último sinal do favoritismo de nosso pai e ele nunca pareceu pensar que eu fosse bom o suficiente para isso. Foi uma época em que eu teria dado meu braço direito para colocar minhas mãos nele, mas agora..."

Ele encolheu os ombros, sentando-se no sofá e Gabriel se moveu para se sentar ao lado dele.

Joguei o livro no capítulo dezoito, me perguntando por que Reginald disse a Leon para lê-lo e ri enquanto li o título.

'Como garantir que todas as suas Leoas se sintam igualmente estimadas, um guia para evitar o complexo de inferioridade dentro do Orgulho.'

"O que é?" Gabriel perguntou e minha diversão sumiu enquanto eu olhava para ele por cima do livro.

Eu atirei para frente, caindo em seu colo e deixando cair o livro nas mãos de Leon quando encontrei os olhos cinza de aço de Gabriel e segurei seu olhar.

"Você realmente não sente que significa menos para mim, não é?" Eu respirei, desejando que ele visse o quanto eu me importo com ele em meus olhos, para sentir isso em meu toque, para saber disso em sua alma.

"Eu..." Ele franziu a testa enquanto suas mãos deslizavam até minhas coxas e ele soltou um longo suspiro. "Eu sinto *isso*," disse ele finalmente. "A força do que existe entre você e eu. Eu sinto tudo isso. Mas ele é aquele com anéis de prata nos olhos, então isso deve significar que ele é o mais adequado para..."

Leon deu um tapa na nuca de Gabriel com o livro com tanta força que ele quase me deu uma cabeçada e só minha velocidade me salvou de um nariz arrebentado.

"*Ei*," Gabriel rosnou e Leon caiu na gargalhada.

“Cara, foi você quem me disse que podia *ver* merdas como essa chegando. Você não pode me culpar por a Visão te decepcionar desse jeito,” Leon riu.

“Sim, bem, Elise estava me distraindo,” Gabriel murmurou, esfregando a nuca e me dando um olhar que dizia que ele realmente me culpava. “Com toda essa merda acontecendo hoje, quase não consigo *ver* nada.”

“Ei, eu não posso evitar se você pensa com seu pau ao meu redor,” eu protestei e Gabriel deu de ombros.

“Como *as* Harpias acasalam, afinal?” Leon perguntou pensativo. “Talvez você e Elise precisem fazer isso para ajudá-los a se sentir melhor sobre toda a questão dos olhos prateados.”

“Eu realmente não quero falar sobre isso aqui,” disse Gabriel em voz baixa.

“Os Leões têm que dominar seus companheiros,” disse Leon, ignorando-o. “Então, quando eu e Elise voltamos aqui depois do Momento Divino, eu a dominei, a prendi nua na minha cama, forcei-a debaixo de mim e...”

“Sim. Eu *vi*,” disse Gabriel, revirando os olhos.

“Oh sim, eu esqueci que você estava espiando nossa vida sexual com a Visão. Você costumava se masturbar por causa disso? Você pode se masturbar dentro de uma visão?” Leon perguntou animadamente.

“O almoço está aqui!” Marie chamou alegremente enquanto entrava na sala com uma enorme bandeja cheia de comida.

Eu escorreguei do colo de Gabriel e fui para o espaço entre meus dois reis enquanto as três Leoas colocavam rapidamente a mesa com uma enorme porção de comida.

Reginald voltou, nenhum sinal de sua angústia anterior em seu rosto quando ele se sentou e suas esposas apressadamente serviram pratos de sanduíches e saladas, em seguida, os distribuíram para nós. Elas alimentaram os

meninos primeiro, então me certifiquei de roubar um sanduíche da mão de Leon, mordendo-o como uma selvagem enquanto ele rosnava e tentava lutar contra mim.

Todos nós começamos a conversar enquanto comíamos e no momento em que terminei minha comida, as Leoas desceram sobre mim, me roubando para uma sessão de mimos, como fizeram na primeira vez que vim aqui como companheira de Leon.

Elas arrulharam e bagunçaram, tingiram meu cabelo novamente e fizeram todos os tipos de merdas femininas para mim enquanto pusemos em dia todas as coisas que elas fizeram enquanto eu estive fora. A única coisa estranha foi como nenhuma delas sequer mencionou o Roary. Era como se ele nem existisse e quando tentei incitá-las a falar sobre ele, trazendo à tona minha visita a Darkmore para tirar minhas algemas, elas começaram a despejar água na minha cabeça para lavar meu cabelo.

Desisti disso rápido o suficiente quando percebi que minhas tentativas as estavam incomodando, mas me deixou muito triste pensar nelas fingindo que ele nem existia só porque havia prejudicado seu senso de Orgulho ao ser preso.

Quando elas finalmente terminaram minha sessão de mimos e eu oficialmente tive mais do que minha cota justa de tempo de menina (que incluía muitas perguntas sobre minha vida sexual com vários homens, considerando que um desses homens é o filho delas), me afastei delas para encontrar meus meninos.

Eu estava usando um top lilás e calças de ioga que Marie tinha comprado para mim, ela adora combinar minhas roupas com meu cabelo e eu não estou reclamando de verdade.

Usei minha audição aprimorada para ouvi-los e o som de risadas chamou minha atenção para o outro lado da casa, então atirei nessa direção, indo para o quarto que eu e Leon recebemos após nosso acasalamento.

Corri para dentro, batendo a porta atrás de mim e descobri que a porta corrediça para a varanda estava aberta, os sons da risada de Gabriel e Leon vindo

de além das cortinas brancas que ondulavam com a brisa.

Eu derrapei até parar entre os dois e Leon se assustou um pouco.

“Ei,” eu disse casualmente. “Do que estão rindo?”

“Gabe estava me contando sobre o que as Harpias fazem para selar um vínculo de companheiro.”

“Oh?” Eu perguntei com interesse, olhando para Gabriel e tentando não mostrar o quanto eu queria ouvir sobre isso. Quero dizer, não era como se eu precisasse ser acasalada com ele além do que tínhamos agora, mas depois de acasalar-me com Leon, o Leão, eu não poderia dizer que não passou pela minha cabeça me ligar aos meus outros reis do jeito de suas ordens.

“É meio idiota,” disse Gabriel com desdém, mas eu o cutuquei para exortá-lo a falar. “Eu só... tenho que te apresentar um galho.”

“Um galho?”

“Sim... como o galho perfeito para começar a construir um ninho. Porque para as Harpias nossos ninhos são meio que a base de nossa casa e nosso território e oferecem ao seu companheiro um lugar que deve ser, tipo, importante ou algo assim… Como eu disse, é idiota.”

“Eu não acho que seja idiota,” eu disse, um sorriso puxando os cantos dos meus lábios. “Se você... alguma vez quiser encontrar para mim o galho mais bonito do mundo, eu ficaria honrada em usá-lo em nosso ninho.”

Leon soltou uma risada e eu lhe dei uma cotovelada nas costelas.

“O que?” Ele perguntou. “Só estou dizendo que pegar um pedaço de pau não é tão empolgante quanto o que eu dei a você quando nos acasalamos do jeito do Leão. Quer dizer, acho que era meio como um pedaço de pau, mas maior e mais grosso e muito mais...”

Eu dei uma cotovelada nele com mais força e Gabriel revirou os olhos.

“Sim, bem, como eu disse, é idiota.”

“Tem que ser assim?” Eu perguntei. “Ou eu poderia te dar um galho em vez disso?”

Gabriel olhou para mim e seus olhos brilharam com o poder de sua forma de Ordem por um momento, deixando-me ver o quanto a besta nele gostou dessa ideia.

“Ok, vou fazer isso,” anunciei, olhando para as árvores além da varanda.

“Era para ser o macho,” Gabriel começou, mas Leon o interrompeu.

“Monstrinho não se conforma com estereótipos de gênero, Gabe. Não seja tão fechado.”

“Ele está certo, eu não ligo. Então, por que não jogamos? Vou encontrar o galho perfeito e você tem que tentar pegar antes de mim.”

“O que eu ganho quando te pegar?” Gabriel perguntou.

“Bem, se eu encontrar o galho perfeito, você vai ser meu companheiro.”

Ele engoliu em seco, olhando além de mim para Leon, que estava sorrindo pra caralho.

“E se você não encontrar?”

“Então você pode ver se consegue me dominar, e podemos acasalar do jeito do Leão.”

“De que maneira os Vampiros se acasalam?” Leon perguntou curioso e eu encolhi os ombros.

“Eu não sei, nunca tive nenhum vampiro para perguntar. Mas eu sou boa em fazer as coisas do meu jeito.”

“Você realmente quer ser minha companheira?” Gabriel perguntou, um lampejo de vulnerabilidade em seu olhar enquanto olhava para Leon novamente.

“Eu te disse,” eu rosnei. “É tudo você, Gabriel. Eu quero você do mesmo jeito, a menos que você diga não...”

“Sem chance disso,” respondeu ele ferozmente. “Mas eu acho que quero ser aquele que encontra um caminho para você.”

“Então é melhor você me pegar e ir todo Leão para cima de mim, garoto Harpia, porque se você não fizer isso, eu vou encontrar o melhor galho que você já viu, e você vai desmaiar tanto que vai cair direito fora do céu aos meus pés.”

Eu pulei na grade que cerca a varanda, me preparando para correr para as árvores enquanto Leon tirava a camisa em antecipação a uma mudança, mas Gabriel segurou meu pulso para me parar, seus olhos vidrados quando uma visão o empurrou.

“O que é?” Eu perguntei enquanto sua testa franzia com preocupação.

“Eu...” Ele pausou por vários segundos, a concentração revestindo suas feições antes de balançar a cabeça e relaxar seu aperto em mim novamente. “Eu não sei. Eu perdi o controle. Por um momento eu senti como se houvesse outro lugar onde eu deveria estar... mas então eu tive uma visão de mim reivindicando você do jeito Leão e isso desapareceu.” Ele sorriu para mim, deixando-me saber o quanto ele gostou daquela visão e eu mordi meu lábio em antecipação.

“Parece que você está exatamente onde precisa estar então, Gabe,” Leon brincou, deixando cair as calças e sorrindo para mim antes de pular da varanda e mudar no ar.

Ele bateu no chão com quatro enormes patas douradas, sacudindo sua juba e rugindo tão alto que eu juro que as janelas chacoalharam.

“Pegue-me se puder.” Eu provoquei, saltando atrás de Leon e usando minha magia do ar para diminuir minha descida antes que Gabriel pudesse se livrar de sua camisa e se transformar também.

Em sua forma de Harpia, ele é tão rápido quanto eu, mas eu tenho a vantagem das árvores e uma vantagem de tempo. Esse galho de acasalamento será meu e eu vou reivindicar Gabriel totalmente para mim antes que este jogo termine.



Minha família estava festejando como se fosse seu último dia na Terra e eu aceitei minha terceira taça de vinho em meu cálice enquanto dançava com meus primos filhotes.

Rosa está sobre a mesa com o bastão sujo de tia Lasita na mão, agitando-o no ar enquanto Lasita bate palmas da cadeira. Mamãe está sendo balançada pela sala por seu irmão Claudio, uma garrafa de vinho na mão enquanto caminha. Eu não conseguia parar de sorrir enquanto observava minha família comemorar a notícia de que fechamos um acordo de paz com os Lunares. Ainda nem havia afundado; Eu não posso acreditar que Ryder realmente concordou, porra.

Eu queria desesperadamente ligar para Elise e Leon, foda-se, Gabriel também, e trazer todos eles aqui para a festa. Mas eu não queria interromper o tempo deles juntos na casa de Leon. Seu vínculo com sua família precisa ser nutrido agora mais do que nunca, desde que Roary foi enviado para a prisão, então eu não iria interromper isso. Eu os veria de volta na casa de Gabriel no final da tarde de qualquer maneira, e eu realmente queria ver o rosto de *amore mio* quando eu contasse a ela a novidade.

Tomei um longo gole do meu vinho e apenas me permiti aproveitar este dia. Eles saberiam em breve, e eu não tenho dúvidas de que Leon nos fará celebrar noite adentro.

"*Ragazzo Drago*, dance com sua velha tia." Lasita me chamou e eu me movi para ajudá-la a se levantar, quase ganhando uma pancada com o pau sujo

que Rosa estava balançando.

“Cuidado,” eu ri e ela sorriu para mim.

“Se você quer usar esse pedaço de pau direito, *cucciola*, dê uma palmada na cabeça do seu tio Luigi,” Lasita gritou para ela. “Ele está crivado de worts mentais.” Ela apontou para ele, onde ele estava desmaiado em uma cadeira do outro lado da sala, um bando de filhotes em seu colo desenhando em seu rosto com canetas eternas.

Bem, porra, isso vai ser uma merda de se livrar.

“Eu acho que ele está apenas bêbado,” eu digo enquanto a guio para a pista de dança.

“Isso é o que as mindworts querem que você pense.” Lasita bateu em sua têmpora com conhecimento de causa. “Cuidado, *ragazzo Drago*, eles vão infestar seu cérebro também se sentirem qualquer fraqueza. Vou ter que pegar um pedaço de pau sujo para você.”

“Não,” eu rosnei, lembrando como ela conseguiu o primeiro. “Não haverá mais gravetos sujos.”

“Uma babaca então,” ela decidiu, tirando um feitiço em um colar sob a gola de seu vestido amarelo brilhante. Parecia uma tampa de garrafa com as palavras *melindrosa japper* gravadas nela, o que provavelmente é porque é exatamente o que é. “Só me custou uma festa do chá nu com um duende - e deixe-me dizer, aquele duende queria fazer muito mais do que apenas tomar chá.”

“*Dalle Stelle*,” amaldiçoei baixinho. “Não vá ficar pelada para ninguém, Lasita, eu proíbo. Duendes não existem.”

“Ha! Diga isso ao duende. Ele era o duende mais alto de Solaria, você sabia? Mais de um metro e oitenta e tão peludo quanto um pé de Yeti. Falando em pés de Yeti, no ano passado eu tive que chupar o dedo do pé de um Yeti para ganhar este osso de fertilidade.” Ela puxou outro amuleto em seus muitos

colares, mostrando-me o que parecia ser um osso de galinha. “Ele queria que eu chupasse muito mais do que isso também, posso te dizer...”

“Yetis não existem,” eu cerrei, tentando não deixar as histórias de Lasita mancharem meu humor. Eu já tinha estacionado um par de Ômegas perto de sua casa para ter certeza que ela não voltaria para a maldita ponte 'spright', mas eu teria que colocar os olhos nela vinte e quatro/sete neste ritmo.

“Bem, o que mais você chama de um homem de quase dois metros e meio coberto de cabelos com chifres e cara de touro?” Ela zombou.

“Um Minotauro,” eu rosnei, estreitando meus olhos e ela riu como se eu estivesse sendo ridículo. “E você está muito velha para ter mais filhos. Você já tem dezoito de qualquer maneira.”

“Graças ao meu osso,” ela disse, balançando as sobrancelhas.

“Você só conseguiu no ano passado!” Eu repreendi, mas ela apenas revirou os olhos.

Meu Atlas começou a zumbir no bolso e eu o tirei, encontrando meu primo Felipe ligando. Guiei Lasita para os braços de minha mãe enquanto tio Claudio fazia uma pausa, saindo da sala enquanto atendia a chamada.

“*Ciao*.”

“*Ciao* Dante, tem uma garota procurando por você no portão da frente,” disse ele. “Ela disse que tem algumas novidades para você.”

Eu fiz uma careta. “Quem é?”

“Ela diz que o nome dela é Cindy Lou Galaxa. Menina bonita, mas olhos malucos.”

“Ei, eu ouvi isso,” Cindy estalou no fundo.

Minha raiva aumentou. “Diga a ela que estou ocupado.” E como diabos ela

encontrou minha casa?

“Já tentei, mas ela é persistente,” murmurou Felipe. “Ela diz que tem algumas informações importantes.”

“Que informação?” Eu rosnei, ansiedade aumentando em meu peito por algum motivo desconhecido. Mas meus instintos estavam queimando, me dizendo que algo estava errado.

“Ela não vai dizer,” respondeu ele.

“*Fanculo*,” xinguei. “Ok, estou descendo.”

Desliguei e enfiei meu Atlas no bolso assim que Rosa apareceu.

“Tudo bem, *Drago*?” Ela inclinou a cabeça para o lado e eu balancei a cabeça minuciosamente.

“Algo está acontecendo.” Eu caminhei para a porta e ela caminhou comigo. Eu não disse a ela para ficar para trás porque, pelo jeito dela, seus instintos de Alfa estavam rugindo e eu não iria suprimi-los.

Fomos para a varanda da frente e eu acelerei meu passo para uma corrida pela trilha entre os vinhedos enquanto Rosa me acompanhava, a vara suja apertada em sua mão como uma espada.

Nós chegamos aos portões e Felipe acenou para mim, abrindo-os e eu passei por uma barreira mágica para a estrada onde Cindy estava esperando. Ela usava um vestido rosa justo e seus olhos estavam fixos em mim com fome enquanto ela corria para me cumprimentar, mas ela bateu no meu escudo de ar em vez disso. Rosa deu uma risadinha e eu cruzei os braços, olhando para esta psicopata que tinha feito um santuário de estrelas sobre mim.

“Fale,” eu ordenei e seus olhos dispararam para a esquerda e para a direita nervosamente enquanto ela se recompunha.

“Eu tenho um presente para você,” disse ela, batendo os cílios. “Para

compensar tudo.” Ela mordeu o lábio. “Sei que o que fiz foi errado, só quero que as coisas voltem a ser como eram, Dante. Eu e você…”

“Nunca houve um eu e você, Cindy,” eu rosnei. “Como você encontrou minha casa?”

“Oh, bem... posso ter seguido você para casa uma vez. Ou duas vezes.” Ela bateu os cílios inocentemente e eletricidade acendeu minha pele enquanto Rosa rosnava. “Eu não quis fazer nenhum mal. Só estava curiosa, só isso.”

Rosa de repente bateu na cabeça dela com o bastão sujo e Cindy gritou, pulando para trás surpresa.

“Que diabos?” Cindy colocou as mãos nos quadris.

“Oops, pensei ter visto uma mindwort, mas deve ter sido uma de suas células cerebrais pulando do navio. Meu erro,” Rosa disse inocentemente e eu soltei uma risada.

“Saia daqui,” eu disse a Cindy. “E não volte. Se eu te vir a menos de um quilômetro da minha casa novamente, você vai se arrepender.” Virei-me para sair, mas Cindy Lou gritou para me impedir.

“Seu Adversário Astral vai morrer por minha causa, Dante. Eu ajudei a pegá-lo. Provavelmente já aconteceu. Você não precisa mais se preocupar com os Lunares. Ele se foi.”

Eu parei no meio do caminho, meu pulso batendo forte, a preocupação roendo cada nervo do meu corpo.

“O que?” Eu gritei, girando para encará-la mais uma vez.

“Eu fiz isso para compensar você,” disse ela com esperança em seu tom, dando um passo mais perto de mim como se eu pudesse arrastá-la em meus braços e abraçá-la por isso. “Ele nunca mais será um problema. Tudo por minha causa. Não é ótimo?”

Meus dentes quase se transformaram em serragem na boca, mas me forcei a controlar minha expressão, sentindo Felipe ouvindo.

“Onde ele está?” Eu exigi em um tom medido.

“Hum, eu não tenho certeza exatamente. Bryce o levou embora para terminar o trabalho,” ela disse com um sorriso.

Eu nunca bati em uma mulher, mas *dalle stelle* se houvesse uma...

Tentei me recompor, mas perdi o controle da minha raiva, todo o peso dela saindo de mim em uma onda. “Diga-me o que você sabe!” Eu rugi, avançando em direção a ela enquanto a eletricidade caía do meu corpo e ela estremecia de medo.

“Eu não sei de nada!” Ela gritou em alarme. “Bryce o pegou de fora do The Rusty Nail. Isso é tudo que eu vi.” Ela caiu de joelhos, juntando as mãos em uma oração. “Achei que você ficaria feliz.”

“Saia da minha frente antes que eu te mate,” eu cuspi e ela se levantou, tropeçando em algo e o rosto plantando na estrada com um gemido. Percebi que era o graveto sujo quando Rosa o pegou de volta e o girou entre os dedos casualmente enquanto Cindy se levantava e disparava pela estrada chorando alto.

Rosa tocou meu braço e eu virei minha cabeça com um grunhido, seus olhos erguendo-se para os meus enquanto ela lia minha expressão. Ela provavelmente podia ver exatamente o quão preocupado eu estava, mas o que quer que ela pensasse sobre isso, ela não expressou.

“Volte para a casa,” ordenei. “Eu preciso que você cubra para mim.”

“Tudo bem,” disse ela, apertando meu braço. “Você vai me explicar isso mais tarde?”

Eu olhei para minha priminha, meu coração apertado em um torno. “Sim,” eu prometi. Porque eu faria. Eu confiava nela até a lua e de volta e ela merecia a verdade sobre isso.

Afastei-me dela, tirando minhas roupas e mergulhei para frente para mudar para a minha enorme forma de Dragão. Então eu coloquei minhas calças entre os dentes e foquei naquele lugar dentro de mim que agora estava ligado a Ryder graças a Leon. Procurei sua localização com todos os meus sentidos e a magia do feitiço de rastreamento vibrou ao longo do meu corpo. Então eu senti um puxão como uma âncora presa ao meu coração me guiando em direção a ele e um nó de tensão no meu peito diminuiu um pouco.

Ele ainda está vivo. E não me concentrei muito em porque me sentia tão aliviado com esse conhecimento enquanto flexionava minhas asas e decolava para o céu. Tudo que eu sabia era que iria fazer o inferno cair sobre o Fae que havia levado Ryder Draconis, e eu faria tudo ao meu alcance para salvar sua maldita vida.



Eu atirei entre as árvores, usando a cobertura dos galhos frondosos acima para me esconder de quaisquer olhos no céu, minha audição treinada na floresta ao meu redor enquanto eu corria. Os sons de Leon abrindo caminho pela floresta em sua forma gigante de Leão me seguiram e eu tive que adivinhar que ele estava me farejando ou algo assim, porque não importava para onde eu virasse, ele continuava a me perseguir. Ou talvez ele estivesse apenas trapaceando e usando o vínculo de rastreamento para me perseguir, esse seria definitivamente seu estilo.

Era mais difícil controlar Gabriel e eu sabia que era inútil desperdiçar muita energia tentando perdê-lo de qualquer maneira. Ele apenas usaria a Visão para me encontrar novamente e eu tinha um galho para encontrar antes que ele conseguisse.

Peguei gravetos do chão, inspecionando-os e jogando-os de lado, um após o outro, enquanto procurava o perfeito. Eu não sabia por que era tão difícil. Eu estava planejando pegar o primeiro que pudesse encontrar, me despir e esperar que Gabriel me encontrasse em uma clareira. Mas no segundo em que comecei a agarrar galhos do chão da floresta, tive um instinto sobre eles, sabendo que não eram eles. Eu não sabia se estava enlouquecendo, captando sensações de gravetos, ou se as estrelas estavam me empurrando para longe dos restos de madeira inferiores que eu continuava encontrando, mas tive a sensação mais forte de que era o último. Não era para ser um galho aleatório. Era importante. Muito importante para escolher por capricho ao atirar pela floresta. Mas continuei agarrando mais e mais deles do mesmo jeito.

Não é como se eu tivesse qualquer objeção a Gabriel me encontrar e me reivindicar do jeito do Leão, ele pode tentar a sorte em me dominar até a submissão tanto quanto quiser. Mas eu sei que isso não iria nos unir da maneira que tinha feito para mim e Leon. Mesmo depois de ganharmos nosso vínculo de Companheiros Elysian, eu senti o poder do vínculo Leão tomando conta de mim quando Leon me prendeu sob ele e me reivindicou assim. Ele tinha mais poder do que uma festa de foda normal entre nós dois e eu sabia em meu coração que esse galho perfeito seria o mesmo para mim e Gabriel. Se eu pudesse encontrar um que atendesse ao padrão.

Olhei para cima entre as árvores e recuei quando uma enorme sombra alada passou pelo sol, a figura de Gabriel perfeitamente delineada enquanto ele caçava à mim.

Voltei por onde tinha vindo e disparei novamente, correndo entre galhos grossos e me arriscando a disparar por uma clareira no momento em que a terra começou a tremer sob meus pés.

Eu derrapei até parar, tentando mudar de direção mais uma vez, mas uma sombra disparou do céu, apontando diretamente para mim e eu joguei minhas mãos para cima em vez disso, explodindo uma rajada de ar em Gabriel enquanto ele acelerava em minha direção com suas asas dobradas firmemente nas costas dele.

Mas antes que meu ataque pudesse tirá-lo do curso, o chão se abriu sob meus pés e eu gritei quando caí em um enorme poço que se abriu abaixo de mim.

Eu me peguei em uma explosão de magia de ar e saltei de volta para fora do buraco, acelerando em direção ao céu em uma tentativa de ficar acima do mergulho de Gabriel. Mas é claro que ele *viu* isso chegando e suas asas se abriram assim que passei por ele. Minha magia o pegou na corrente ascendente que eu criei e em menos de um batimento cardíaco, seus braços estavam travados firmemente em volta da minha cintura e estávamos despencando em direção ao chão novamente.

“Toda minha, anjinho,” ele rosnou triunfante e eu ri enquanto me lançava

sobre ele, com o objetivo de afundar meus dentes em seu pescoço para incapacitá-lo.

Videiras serpentearam em volta da minha garganta e me puxaram de volta no último segundo, me fazendo ofegar antes de cortar meu ar por um momento.

A próxima coisa que eu sabia, eu estava de pé novamente, as videiras caindo quando a boca de Gabriel colidiu com a minha e ele me empurrou de volta contra o tronco grosso de uma árvore.

Eu tentei morder seu lábio inferior e ele rosnou enquanto cambaleava para trás, dando-me apenas espaço suficiente para bater minhas palmas contra seu peito e empurrá-lo para longe com uma rajada de ar mais uma vez.

“Elise!” Gabriel retrucou, seu tom áspero e comandante e fazendo todos os tipos de coisas para arruinar minha calcinha enquanto eu ria, disparando novamente.

“Você não achou que eu ia tornar mais fácil para você, não é?” Eu zombei enquanto corria, escolhendo uma rota entre as árvores compactadas para que ele não pudesse voar atrás de mim.

Um rosnado baixo chamou minha atenção para a minha esquerda enquanto eu acelerava passando por uma pedra enorme e gritei em alarme quando um enorme Leão saltou dela, um rugido explodindo de seus lábios enquanto ele atacava.

Tentei passar rápido, mas ele estava à espreita, claramente percebendo que eu estava chegando, e quando tentei me lançar na floresta para escapar, encontrei uma parede de fogo bloqueando meu caminho.

As patas de Leon colidiram com meu peito, me derrubando e eu xinguei quando caí de costas embaixo dele, maravilhada com o tamanho enorme dele em sua forma de Ordem enquanto ele me mostrava cada um de seus dentes afiados como navalhas.

Eu empurrei meus dedos em sua juba dourada e desgrenhada e um

ronronar ecoou por seu corpo poderoso um momento antes de ele se transformar em um homem totalmente nu e totalmente lindo.

A boca de Leon capturou a minha enquanto seu corpo me esmagava na terra e meu coração batia forte quando ele pegou um dos meus pulsos e bateu acima da minha cabeça, prendendo-me embaixo dele enquanto ele esmagava seu pau contra minha boceta dolorida através das minhas leggings.

“Admita, Monstrinho,” disse ele em um rosnado baixo. “Você gosta de ser submissa.”

Eu descobri meus dentes para ele e resisti com força, usando minha força e o elemento surpresa para enviá-lo rolando para fora de mim.

“Errado,” respondi, pondo-me de pé novamente e agarrando um galho do chão no processo. “Não gosto ser submissa, gosto de ser dominada.”

“Mesma coisa,” Leon brincou, ficando de pé também e girando para a direita como se estivesse se preparando para atacar novamente. Meus olhos percorreram seu físico perfeitamente definido antes de pegar seu enorme pau, ereto e orgulhoso, pronto para mim quando eu estivesse disposta a ceder.

“Não é,” eu discordei. “Porque eu poderia me submeter a qualquer Fae se isso fosse o que me deixa ligada. O jeito que eu gosto de ser dominada significa que eu quero saber que fui derrotada. Eu quero ver quem é meu dono. Eu não quero dar isso. Eu quero que você tome.”

Leon sorriu, seu olhar disparando por cima do meu ombro por uma fração de segundo, denunciando o avanço de Gabriel atrás de mim.

Eu joguei a mão no ar, explodindo magia do meu corpo com toda a força do meu poder antes de atirar para o ar com uma rajada de vento.

Eu olhei para baixo, vendo os dois caídos de costas por causa do meu ataque, mas minha vantagem mal durou um segundo antes de uma videira serpentear em volta do meu tornozelo e eu ser puxada para baixo do céu novamente ainda mais rápido do que eu havia disparado.

Mais e mais videiras enrolaram em volta do meu corpo, mais rápido do que eu poderia cortá-las com os chicotes da magia do ar que estava criando e amaldiçoei enquanto caia de joelhos entre os dois, amarrada como um banquete pronto para ser devorado.

Meu coração estava disparado e minha boceta latejando enquanto eu olhava entre seus peitos nus e Leon casualmente fechou sua mão em seu pau.

“Eu encontrei um galho,” eu engasguei, tentando recuperar algum controle enquanto os dois olhavam para mim.

“Mesmo?” Gabriel perguntou, seus olhos brilhando com um desejo aquecido que fez meu sangue formigar enquanto ele dispensava as videiras que me controlavam.

Eu me levantei, segurando o galho que eu peguei e sorrindo para ele enquanto ele o pegava. Mas quando seus dedos roçaram a outra extremidade, eu puxei de volta de repente, franzindo a testa para o pedaço de madeira em minha mão e balançando a cabeça.

“Espere,” eu disse, olhando entre o graveto e ele. “Isso pode parecer loucura, mas... eu não acho que seja realmente esse.”

Leon soltou uma risada e os lábios de Gabriel se contraíram de diversão enquanto eu jogava o galho de lado.

“Eu sei o que você quer dizer,” disse ele. “Eu posso ter passado um pouco de tempo pensando sobre isso antes, mas sempre que escolhi um galho, simplesmente não estava certo.”

“Acho que isso significa que teremos que acasalar com você no estilo Leão, monstrinho,” disse Leon, sorrindo de uma forma que fez meus dedos do pé se curvarem.

“Eu gosto do som de...” Gabriel cortou no meio de sua frase e seus olhos vidrados enquanto eu tentava decidir a melhor maneira de escapar deles - não que eu realmente quisesse, mas eu estava disposta a jogar junto com o jogo e

fazê-los trabalhar para isso.

“O que é?” Leon perguntou curioso, estendendo a mão para arrepiar as penas das asas de Gabriel.

Gabriel saiu da visão com um rosnado zangado, girando para Leon enquanto suas asas se espalhavam por suas costas.

“Tire os dedos das penas,” alertou. “E você estragou minha visão também.”

“O que você *viu*?” Eu perguntei a ele. “Foi algo grande?”

“Como meu pau de leão?” Leon acrescentou, instantaneamente atraindo meu olhar de volta para seu pau e me fazendo doer por isso.

“O quê? Não,” Gabriel retrucou. “Não era o seu pau, idiota. Era algo... sei lá, parecia importante e havia uma respiração pesada.”

“Parece que você nos *viu* transando,” Leon insistiu. “O que significa que você pode muito bem desistir agora, monstrinho.”

“Oh sim?” Eu provoquei, molhando meus lábios e olhando entre os dois. “Eu acho que você ainda vai ter que me dominar.”

Eu me virei e corri para longe, mas um flash de fogo floresceu bem na minha frente e eu gritei enquanto pulei para trás.

Braços fortes envolveram minha cintura um momento depois e Gabriel riu sombriamente enquanto eu lutava e resistia contra ele, me girando e puxando a frente do meu top com tanta força que rasgou o centro.

Eu bati em seus braços enquanto tentava me libertar, mas sua mão agarrou meu cabelo e ele usou sua altura para puxar meu pescoço para trás, fazendo minha coluna arquear e meus seios empurrarem para frente enquanto ele empurrava a mão na frente da minha legging.

Eu respirei fundo quando Leon apareceu na minha frente, seus dentes fechando ao redor do meu mamilo através do meu sutiã, assim que Gabriel encontrou minha boceta nua dentro da minha calça.

“Sem calcinha?” Ele perguntou surpreso, seus dentes roçando minha orelha.

“Pelo menos eu ainda posso te pegar de surpresa às vezes.” Eu provoquei antes de gemer novamente quando Leon mordeu com mais força.

Gabriel riu, empurrando dois dedos grossos em meu núcleo dolorido sem aviso e fazendo um grito alto derramar dos meus lábios.

“Implore-nos para foder você, Elise,” ele rosnou.

“Foda-se,” eu sibilei por entre os dentes enquanto ele enfiava os dedos com mais força e minha boceta traidora os apertava.

“Parece que ela ainda não aprendeu seu lugar nessa interação,” brincou Leon, recuando e sorrindo para mim enquanto usava os dedos para puxar a alça do meu sutiã contra a minha pele.

“Talvez seja hora de ela fazer isso.” Gabriel usou seu aperto no meu cabelo para me dobrar na cintura, a protuberância de seu pau duro dirigindo em minha bunda através de sua calça jeans e me fazendo gemer.

Eu tentei lutar para ficar de pé, abrindo minha boca para dizer a ele que eu iria empurrá-lo para baixo nas folhas e montar seu pau como uma cowgirl, mas antes que eu pudesse começar a ameaçar, Gabriel empurrou minha boca em volta do pau de Leon.

Eu gemi de surpresa quando o aperto de Gabriel em meu cabelo aumentou e ele forçou minha cabeça para baixo com mais força, me fazendo levar o pau de Leon direto para minha garganta. Eu queria empurrar de volta, rosnar e mostrar a eles exatamente com quem eles estavam se metendo, mas outra parte de mim amou isso. Eu amava a sensação deles me usando, meu corpo dando a eles exatamente o que eles precisam enquanto eu não sou nada além de um recipiente

para o prazer deles e meu.

Eu gemi em torno do pau de Leon quando ele o enfiou entre meus lábios com um rosnado de Leão, seus dedos se enredando nos de Gabriel no meu cabelo enquanto ele fode minha boca e eu o aceito como uma boa menina.

Gabriel soltou meu cabelo quando Leon assumiu e o som de seu zíper rolando me fez gemer ainda mais alto.

Minha calça foi puxada para baixo em seguida, expondo minha boceta encharcada para o mundo enquanto empurrava minha bunda para trás, precisando senti-lo dentro de mim ainda mais do que preciso de ar em meus pulmões.

O pau de Gabriel deslizou entre minhas coxas, roçando meu clitóris e me fazendo gemer seu nome em torno do eixo de Leon enquanto eu empurrava minha bunda de volta para ele com necessidade.

Ele esfregou seu comprimento sobre minha boceta, em seguida, continuou, minha própria excitação se misturando com sua magia de água quando a cabeça de seu pau empurrou contra minha bunda em vez disso.

“Você quer meu pau em sua doce boceta, anjo?” Gabriel provocou, flexionando seus quadris de modo que a ponta de seu pênis empurrou em minha bunda.

Leon me empurrou para longe dele de repente, puxando minha cabeça para trás para que eu pudesse olhar em seus olhos dourados que estavam quentes de desejo.

“O que vai ser, monstrinho?” Ele perguntou.

“Eu não vou implorar,” eu disse desafiadoramente.

Eu queria dizer mais sobre o assunto, mas Gabriel aproveitou isso como a oportunidade perfeita para enfiar seu pau na minha bunda com um movimento selvagem que prendeu minha respiração e minhas unhas cravaram nas coxas de

Leon para me impedir de cair.

“Você vai,” Gabriel prometeu, se afastando e empurrando novamente.

Eu gemi com a sensação de seu pau duro no meu buraco apertado, me sentindo tão cheia e tão vazia ao mesmo tempo enquanto minha boceta apertava com a necessidade de atenção.

Leon observou seu amigo me foder na bunda por vários longos minutos enquanto eu apenas engasgava e gemia e mordia minha língua contra implorar em nome da minha boceta antes de enfiar seu pau na minha boca novamente.

Eu quase engasguei no pau de Leon quando ele empurrou com força, mas eu adorei isso, adorei a sensação dele me usando para seu prazer, eu só queria que minha boceta pudesse entrar em um pouco da ação também.

Os dois rosnaram meu nome enquanto seus dedos mordiam minha pele e eu lutei para manter minhas pernas plantadas entre o ataque do que esses dois monstros estavam fazendo ao meu corpo.

Gabriel estremeceu bruscamente e por um momento pensei que ele estava gozando antes de perceber que ele tinha ficado completamente imóvel.

“O que é?” Leon rosnou, ainda fodendo minha boca, seu pau grosso e duro e o gosto dele me deixando selvagem de luxúria.

Gabriel permaneceu totalmente imóvel e eu me afastei um pouco. Leon aproveitou a deixa para retirar seu pau dos meus lábios e eu olhei para ele, ofegante enquanto a dureza imóvel do pau de Gabriel dentro da minha bunda me fazia tremer.

“Por favor,” eu engasguei, nem mesmo percebendo que estava cedendo antes de já ter feito isso, mas minha boceta estava latejando e eu não aguentava mais negligência em seu nome.

“O que?” Gabriel murmurou, parecendo voltar para nós.

“Eu preciso de mais,” eu disse mais alto. “Por favor, eu estou te implorando.”

Leon ronronou enquanto me empurrava nos braços de Gabriel e eu me inclinei para trás para que minha coluna pressionasse contra seu peito. Um gemido me escapou quando a mudança de ângulo fez o pau de Gabriel me preencher de uma forma totalmente nova e meus dois reis gemeram em resposta.

Gabriel começou a empurrar para dentro e para fora de mim de novo lentamente enquanto Leon se ajoelhava e arrastava meus sapatos e calças de ioga pelo resto do caminho para fora do meu corpo.

“Há visões dançando em minha mente,” Gabriel respirou em meu ouvido, sua mão encontrando meu mamilo e puxando-o.

“A respeito?” Eu engasguei quando Leon separou minhas coxas e se inclinou para chupar meu clitóris em sua boca.

“Ryder, eu acho,” ele murmurou. “Mas há tanta luxúria também, eu não consigo me concentrar para *ver* direito. Você é uma distração maldita.”

“Talvez as estrelas estejam dizendo para você ser rude comigo como ele é,” provoquei.

“Oh, eu não estou sendo áspero o suficiente?” Gabriel rosnou, seus dedos se movendo em volta da minha garganta para me segurar no lugar quando ele começou a foder minha bunda com mais força, suas estocadas ferozes roubando meu fôlego.

Com a língua de Leon trabalhando em meu clitóris, eu desmoronei em um segundo, minha boceta contraindo e minha bunda apertando com força em torno do eixo grosso de Gabriel enquanto meus gritos de prazer coloriam o ar.

Antes que eu pudesse começar a me recuperar, Leon se levantou novamente, um sorriso cruel em seus lábios que estavam molhados com o meu desejo quando ele enganchou minhas pernas em volta de sua cintura e posicionou seu pau para finalmente dar à minha boceta o que ela estava doendo

pra ter.

“Acho que quero ouvir mais sobre implorar,” Leon rosnou. “E Gabe, você precisa dizer às estrelas para se foderem enquanto você está profundamente envolvido em nossa garota. Eu quero você no seu A-game, não perdido na porra da sua cabeça.”

“Cale a boca, idiota,” Gabriel rosnou, mas empurrou ainda mais forte como se estivesse determinado a provar que não estava negligenciando nada.

E enquanto Leon enfiava seu pau fundo no meu núcleo também, eu esqueci tudo sobre visões e estrelas e todas as outras merdas em nossas vidas enquanto me perdia na sensação de ser destruída pelos dois enquanto meus seios saltavam e eles me fodiam até ficar sem fôlego. Não poderia haver nada tão importante acontecendo agora de qualquer maneira.



“Eu acho que você o matou, Viola,” Russel sibilou. “Já faz muito tempo.”

“Ele não está morto,” ela retrucou.

“A pele dele está fria,” Russel murmurou, seus dedos pressionando meu pescoço enquanto meus sentidos lentamente se aguçavam.

“Ele é um Basilisco, idiota, sua pele é sempre fria,” disse Bryce à minha direita e eu senti a dor dele diminuindo. Foi uma agonia profunda e latejante que me atingiu profundamente e eu a reconheci instintivamente. Veneno.

Uma mão bateu em minha bochecha com a força de um caminhão e minha cabeça girou enquanto eu sentia o gosto de sangue na minha boca e a dor acariciava meu peito. *Movimento ruim, porra.*

Minhas reservas mágicas começaram a se alimentar da dor, mas minhas mãos estavam travadas atrás de mim em uma dura bola de gelo, então eu não poderia usar o pouco que tinha à minha disposição para me libertar.

Eu abri meus olhos, encontrando Bryce lá sacudindo sua mão com o golpe, um sorriso presunçoso como a merda em seu rosto enquanto olhava para os outros em busca de aprovação.

“Você acabou de dar um tapa no Rei Lunar,” Viola gritou e Russel riu nervosamente, mas quando seus olhos pousaram em mim, ele gritou e saltou um metro para trás.

“Ele está acordado,” ele sussurrou como se eu não o ouvisse.

Eu acho que os buracos onde estavam suas orelhas permitem que ele ainda ouça bem, mas me pergunto o quão bem ele seria capaz de ouvir quando sua cabeça for cortada e enterrada a quinze metros abaixo do solo.

Eu olhei ao meu redor, me encontrando em algum prédio de pedra empoeirado com nada além da cadeira de madeira na qual eu estou sentado como mobília. Uma camada de areia cobre o chão e o buraco quadrado em uma parede onde havia uma janela que deixava a luz do sol da tarde entrar no espaço e tingir tudo de ouro. Mas todo este lugar estaria vermelho quando eu terminasse com ele.

Eu puxei contra minhas restrições e Russel levantou a mão para manter o gelo no lugar e eu lhe dei um olhar mortal, fazendo ele tremer como uma folha. Viola pressionou a mão em seu braço, oferecendo-lhe mais magia para o trabalho e o gelo ficou mais frio e firme contra minhas mãos, me mantendo contido. Eu não poderia mudar com meus braços presos assim, eu iria rasgá-los completamente, porra.

Porra.

Bryce sorriu quando eu não me libertei, dando um passo para mais perto de mim e meus olhos se voltaram para a mancha azul escura sobre seu ombro direito, onde o cão fantasma o havia mordido. Um sorriso afetou meus lábios quando percebi que o vira-lata o tinha envenenado. E aparentemente não era o tipo de ferida que ele poderia curar facilmente.

“Este é o fim do seu reinado, Ryder,” Bryce anunciou, erguendo o queixo como se fosse um idiota todo-poderoso. Ele parecia meio suado e seus olhos estavam um pouco injetados. O que quer que estivesse no veneno do cão fantasma, não era bonito, mas também não estava agindo rápido o suficiente para o meu gosto.

“Veremos isso,” eu disse sombriamente enquanto Bryce forjava uma lâmina de gelo em sua mão. Ele demorou a se aproximar de mim como se fosse um homem grande e mal e eu apenas esperei com uma expressão entediada

enquanto ele tentava me assustar. Dor é minha arma, mas parecia que ele tinha esquecido disso enquanto segurava a ponta afiada da lâmina em minha garganta e pressionava até tirar sangue.

Ele molhou os lábios com a visão, suas presas se alongando e seus olhos se retorcendo com algum desejo vicioso.

“Você é um traidor, Ryder,” ele rosnou. “Você fez amizade com Dante Oscura. Fez uma porra de acordo de paz sem nem mesmo perguntar ao resto de nós o que pensamos disso.” Ele cuspiu no chão com seu nome, e eu continuei a encará-lo sem reação. “Você não tem nada a dizer em sua defesa?”

“Eu acho que a única coisa que esta pequena viagem de poder está alcançando para você, Bruce, é convencer seus amigos de que você tem um pau minúsculo,” eu disse calmamente e ele bateu a lâmina de gelo no meu ombro.

Eu ri por causa da dor, uma vez que penetrou profundamente em meu corpo e me deu força.

Viola deu uma risadinha e Bryce lançou lhe um olhar furioso por cima do ombro.

“Cale a boca,” ele estalou. “Isso não é verdade.”

“Por que você sempre toma banho nos dormitórios depois das aulas de combate elemental, então?” Eu meditei e ele enfiou a lâmina de gelo em meu estômago, me fazendo tossir pesadamente enquanto o sangue derramava em algum espaço vital dentro de mim.

Ele esfaqueou novamente, acertando um pulmão e o sangue subiu na minha boca, o gosto da morte me envolvendo. É realmente assim que o Rei Lunar morre? Nas mãos de algum rato e seus amigos ratos? Eu certamente ganhei uma morte melhor das estrelas.

Pensei em Elise com o tipo de dor no peito que fez minhas reservas mágicas incharem. Nunca vê-la novamente era uma agonia muito pior do que ser esfaqueado por este filho da puta. Se eu tivesse que morrer, não poderia pelo

menos olhar para ela enquanto morria? Olhar nas profundezas dos olhos da minha doce salvadora enquanto eu fosse lançado na condenação pela vida infernal que levei?

“Eu não tenho um pau pequeno, seu pedaço de merda.” Bryce começou a esfaquear repetidamente, simplesmente provando que sim. E eu tossi risadas que pareciam cada vez mais sufocadas enquanto ele batia em órgão após órgão.

“Pare ou ele vai morrer antes de nos divertirmos!” Viola reclamou.

Bryce deu um passo para trás e eu pisquei através da névoa de escuridão ao redor dos meus olhos, minhas reservas de magia quase cheias. Eu lutei para me libertar, o gelo rachando enquanto eu forcei minha magia de terra a lutar contra o bloco congelado que restringia minhas mãos.

O sangue pingou da minha boca no meu peito e suas vozes me alcançaram através da névoa em minha cabeça.

“...Preciso acabar com ele agora antes que ele fuja. Eu não posso segurá-lo para sempre,” Russel sibilou.

“Você pode usar nosso poder e mantê-lo no lugar,” comandou Bryce.

“Eu quero brincar com ele a seguir,” Viola insistiu e eu senti seus dedos quentes roçarem minha bochecha.

A magia de cura varreu meu corpo e minhas feridas começaram a cicatrizar, embora não totalmente quando ela se afastou novamente. Ela agarrou meu queixo, puxando minha cabeça para me fazer olhar para ela. Ela está claramente em uma viagem de poder, seus olhos azuis zumbindo de excitação enquanto ela me segura à sua mercê.

Ela passa as pontas dos dedos pela minha garganta e bloqueou meu suprimento de ar com seu poder, um sorriso puxando seus lábios enquanto ela mantinha os olhos nos meus. Eu a encarei suavemente, sem demonstrar nenhum desconforto enquanto meus pulmões apertavam com a necessidade de ar.

O gelo começou a rachar em torno dos meus dedos, mas a porra da maravilha sem orelhas trabalhou com Bryce para selá-lo mais uma vez, sua magia da água se combinando para formar um selo poderoso.

“Dê-me uma faca, Russel,” Viola exigiu. “Eu quero cortar a língua dele quando ficar azul.”

“Você é uma psicopata,” Bryce riu quando Russel deu um passo à frente e entregou-lhe uma lâmina de gelo. Ela sorriu para mim, pressionando a ponta no canto da minha boca. “Sorria, querido.” Ela cortou uma linha na minha bochecha de um lado, em seguida, fez o outro para combinar, um sorriso de palhaço jorrando sangue pelo meu rosto. Eu sobrevivi muito pior do que esta desculpa patética de tortura, no entanto. Eu passei meses nas mãos de Mariella usando uma lâmina de aço solarian para marcar meu corpo permanentemente. Esta é uma brincadeira de criança, um punhado de Faes fracos em uma viagem de poder que não conhecem as complexidades de infligir dor real.

Quando meus pulmões estavam prestes a estourar, ela me devolveu o ar e engoli o oxigênio de que precisava desesperadamente.

“D menos pela a tortura,” eu cuspi. “Pobre esforço.”

Seus olhos brilharam de raiva e ela enfiou os dedos na minha boca para tentar segurar minha língua. Idiota do caralho. Mordi com força, meus dentes se afiando no ponto de contato e liberei uma onda de veneno em suas veias. Ela gritou, tentando arrancar os dedos do meu aperto, mas eu mordi com mais força e ela começou a me esfaquear para tentar me fazer soltar. Mas eu mordi carne e osso até que os arranquei de sua mão e cuspi de volta nela. Ela recuou com um gemido enquanto se apressava para curar as feridas e Russel saltou para ajudá-la. Você não pode crescer de volta os dedos, no entanto. Eles são um dos três Hs. Cabeça, coração e mãos[18] são impossíveis de crescer, pois são a fonte de nossa magia. Que pena.

Eu ri, cuspindo o sangue da minha boca e a dor causando estragos no meu corpo.

“Patético,” eu zombei dela.

“Eu vou morrer, oh minhas estrelas, eu vou morrer!” Ela lamentou.

“Calma. Acho que ele cortando seus dedos impediu que o veneno entrasse em seu sistema,” Russel disse apaziguadoramente.

“Oh, ótimo!” Ela gritou. “Mas e a porra dos meus dedos, Russel?!”

“Talvez possamos recolocá-los,” Bryce ofereceu fracamente e Viola começou a gritar insultos para ele sobre como ela nunca seria capaz de usar magia com eles novamente.

Lutei contra minhas restrições, sentindo o gelo quebrar novamente e enquanto eles estavam todos distraídos, eu tinha uma chance real de me libertar. Um ruído de estilhaço soou quando a rachadura se aprofundou e a cabeça de Bryce se virou para olhar para mim.

Minha frequência cardíaca aumentou enquanto eu corria para me libertar antes que ele pudesse agir. Mas já era tarde demais. Bryce disparou para frente com um rosnado, suas presas à mostra enquanto ele as enfiava no meu pescoço e bebia de mim. Amaldiçoei enquanto ele drenava minha magia, tomando gole após gole dela, rasgando todo o poder que eu acumulei. Ele me curou do dano que Viola tinha feito enquanto eu tentava me deleitar com a dor vinda das mordidas em seu ombro, mas não foi o suficiente.

Minha esperança começou a desaparecer enquanto ele roubava minha única chance de liberdade antes de recuar e sorrir triunfantemente para mim, uma linha de sangue escorrendo do canto de seus lábios. Ele o enxugou com o dedo e chupou, gemendo de desejo. “Agora eu sei por que aquela sua prostituta é tão obcecada por você,” ele disse com um suspiro. “Nunca fez sentido para mim por você não ter personalidade, *chefe*. Mas você tem gosto de arco-íris.”

“Seus insultos são tão eficazes quanto seu minúsculo pau, Bruce,” eu disse levemente.

“Eu não tenho um pau minúsculo e meu nome não é Bruce!” Ele rugiu, suas orelhas ficando vermelhas. Ele esfregou o remendo escorrendo sangue em seu ombro, onde o cão fantasma o havia mordido, uma luz verde de cura

piscando sob sua palma. “Monstro de merda. Como você cura o veneno dessas coisas?” Ele exigiu de mim e eu fiz uma careta pensativa, fingindo saber disso. Eu poderia simplesmente dar a ele meu antiveneno e salvar sua bunda, mas morreria antes de dar a essa escória.

“Você não pode,” eu disse com um sorriso. “Vai apodrecer em seu ombro e então seu braço vai cair eventualmente.” Pode ser besteira, pode ser verdade. O sangue escorrendo de seu rosto valeu a pena de qualquer maneira.

“Tem que haver uma maneira de curá-lo,” ele insistiu, uma nota de medo em sua voz.

“Não,” eu disse simplesmente.

“Ele está mentindo, Bryce.” Viola disse enquanto se movia para o lado dele, seus dedos agora curados e transformados em tocos e uma expressão de raiva absoluta e violenta em seus olhos.

“Eu estou?” Eu questionei secamente.

“Cale-se. Estou farta da sua atitude,” Viola rosnou e olhou para Bryce. “Vamos acabar com ele, ele só está gostando da tortura de qualquer maneira.”

Bryce considerou isso então acenou com a cabeça, dando um passo à frente. “Traidores são cortados em dez pedaços, não é, chefe?” Ele sorriu.

“Vou começar pelos dedos,” disse Viola com amargura.

“Então eu vou levar seu pau.” Bryce sorriu.

“Vá em frente, mas esteja avisado, isso só vai te lembrar de suas próprias falhas de pau,” eu disse secamente.

“Cale-se!” Bryce gritou.

“Ou é disso que se trata, Bryce? A maneira como você sempre teve fome do meu pau como uma puta faminta de poder procurando foder seu caminho até

o topo?”

Bryce corou beterraba, mas não conseguiu negar rápido o suficiente. Eu estava supondo que ele havia assumido que eu não sabia sobre sua pequena paixão por mim, mas a maneira como ele ofegava como uma cadela no cio em torno de mim me deu uma dica há muito tempo. Era uma pena para ele que eu nunca tenha me sentido atraído por vadias com um fetiche por adoração a heróis, não era?

“Cale a boca” sibilou Bryce.

“Foi isso que realmente aconteceu entre você e Dipper?” Eu adicionei curiosamente. “Vocês dois começaram a se agarrar, mas então ele avistou o seu micropênis e disse que só queria ser amigos?”

“Você me disse que só gosta de morder a artéria femoral,” disse Russel, estreitando os olhos em Bryce em suspeita. “Eu sabia que você estava indo para a Dipper's do Dipper!”

“Não, eu não estava!” Bryce gritou. “Eu não posso evitar se o melhor fluxo de sangue está na virilha. Eu não tinha interesse na porra do Dipper.”

Começo a rir e Bryce parece pronto para cortar minha garganta por isso, seus olhos brilhando de raiva.

Uma sombra encobre a luz que entra pela janela por meio segundo e meus três sequestradores inúteis se viram para olhar para fora dela.

“O que é que foi isso?” Russel sibilou e eu tive que admitir que também estava curioso.

“Nada” murmurou Bryce. “Apenas uma nuvem cobrindo o sol. Vamos.”

“Me dê outra lâmina, Russel,” Viola exigiu, mas Russel foi até a janela, olhando para fora e mudando de um pé para o outro.

“Algo está lá fora,” ele murmurou e um estrondo de trovão soou nos céus

acima como se para pontuar aquelas palavras.

A luz do sol se dissolveu como se a noite estivesse caindo e a chuva começou a tamborilar no telhado de zinco, um som como balas sibilando no metal ao meu redor. Minha mente foi para uma pessoa capaz de tais coisas, mas se ele está aqui, o que isso significa? Que ele veio puxar uma cadeira e assistir minha morte?

A estática fez os pelos de meus braços se arrepiarem e um murmúrio de medo saiu dos lábios de Russel. Ele começou a se afastar da janela, balançando a cabeça em recusa ao que quer que tenha visto lá fora.

“Nós temos que ir. Mate-o e corra,” Russel exigiu, correndo para a porta.

Bryce e Viola trocaram um olhar, mas a porta foi arrancada de suas dobradiças por uma explosão de eletricidade, fazendo Russel voar pela sala antes que eles pudessem descobrir o próximo movimento. Ele bateu na parede ao meu lado, seus ossos quebrando com o impacto e ele caiu no chão em uma pilha amassada. Minhas reservas de magia aumentaram enquanto ele gemia em agonia absoluta e eu bebi tudo antes que ele soltasse um suspiro agudo e morresse.

Foda-se, sim.

Sua magia enfraqueceu em um instante e eu explodi o gelo segurando minhas mãos, dois enormes chicotes de videira quebrando-o. Bryce correu com a velocidade de sua Ordem Vampira, evitando meu primeiro chicote enquanto o segundo prendia Viola pela garganta. Levantei da minha cadeira com um grunhido, levantando-a acima da minha cabeça na videira e observando enquanto seus pés começaram a chutar, bebendo sua dor para alimentar minha magia ainda mais.

Ela ergueu as mãos, cortando meu oxigênio e levando a mão ao peito para encher os pulmões de ar e se manter viva. Eu ri loucamente, chicoteando a videira de lado e arrancando sua cabeça de seus ombros, sua expressão horrorizada gravada em suas feições para sempre enquanto seu sangue chovia em mim.

O rugido de um Dragão enorme fez as paredes tremerem e eu levei um momento para me curar completamente enquanto me dirigia para a porta por onde Bryce havia escapado.

Saí, a chuva bateu em mim quando me vi na base de uma enorme pedreira de areia. A barriga azul marinho de Dante disparou sobre minha cabeça, sua cauda chicoteando atrás dele e pintando uma linha de eletricidade através do céu. Ele voou atrás de um borrão ao longe que estava rasgando o enorme vale de areia em uma tentativa de escapar. *Bruce*.

Um raio explodiu do céu, transformando a areia em pilares de vidro cristalizados ao atingir o solo, e quando ele disparou um enorme semicírculo de eletricidade à frente de Bryce, percebi que ele estava capturando o idiota. E sendo ele meu inimigo ou não, eu não vou perder a chance de fazer Bryce pagar pelo que ele fez.

Usei minha magia de terra para manejar o solo abaixo de mim, subindo em uma parede de terra e movendo-a como uma onda indo para a costa enquanto cavalgava em direção à minha presa. Bryce foi capturado dentro do vidro, jogando-se contra ele enquanto eu bloqueava a única saída com a terra sob meus pés, então olhei para ele em nossa armadilha. Ele olhou para mim com medo, os punhos ensanguentados de socar o vidro e o terror verdadeiro encheu seus olhos.

Dante pousou ao meu lado com um baque que sacudiu o chão sob meus pés e ele rugiu para baixo para Bryce com toda a força de seus pulmões. Eu olhei para Inferno ao meu lado enquanto o vento soprava ao nosso redor e a chuva batia em minha pele ensanguentada, meu coração batendo forte com alguma conexão estranha e poderosa com ele.

Eu pisei em um pilar de terra que apareceu à minha vontade, me abaixando na cova e caminhando em direção a Bryce em um ritmo calmo e medido, estalei meu pescoço. Ele se encolheu contra a parede de vidro cintilante, terror brilhando em seus olhos. Então ele caiu de joelhos diante de mim, abaixou a cabeça e soluçou como uma criança.

“Por favor, não me mate!” Ele lamentou enquanto eu lançava videiras do chão. Elas se agarraram em torno de suas pernas, braços, pescoço e então

puxaram com força, de modo que ele foi forçado a se deitar de costas na areia, espalhado como uma refeição para os abutres.

“Por favor!” Ele gritou quando eu forcei as videiras a apertarem, puxando e apertando enquanto eu me alimentava de sua dor e puxava seus membros em direções opostas. Provei a chuva em meus lábios e a morte no ar. A vingança sempre foi doce, mas hoje era mais doce do que todos os doces do mundo.

“Eu sou o Rei Lunar!” Eu gritei para ele e ele gritou para as estrelas por ajuda, mas nenhuma força neste mundo poderia salvá-lo de mim.

Eu fiz isso devagar, deixei doer tanto que minhas reservas mágicas aumentaram até a borda mais uma vez. E quando finalmente me cansei de seus gritos se enterrando em meu crânio, forcei as videiras a rasgá-lo em dez pedaços, seu sangue encharcando a areia, sua língua traiçoeira eternamente silenciada.

Meu coração bateu uma melodia feroz que parecia bater no centro do meu corpo. Eu me virei para descobrir que Inferno havia partido e me perguntei se ele admitiria que alguma vez esteve aqui.

Minha gratidão a ele superou muito o ódio que eu sentia por ele. Ele salvou minha maldita vida pelas estrelas. Ele esteve lá para mim. Mais do que a maioria das pessoas já esteve lá para mim.

Escalei de volta para fora do poço, a chuva começando a diminuir e as nuvens se abrindo acima de mim. Mas não foi o sol que apareceu, foram as estrelas.

Eu fiz uma careta para o céu, as bordas do dia encontrando a mais escura das noites bem no centro do céu. Tentei piscar para afastar a ilusão quando o choque me atingiu, mas ela permaneceu lá e duas constelações brilharam intensamente queimando no centro de tudo. Serpens e Draco. A cobra e o dragão. As vinculadas à minha Ordem e ao Inferno.

Procurei Dante enquanto as batidas do meu coração em meu peito pareciam soar de fora de mim também. O mundo se tornou um borrão nas bordas da noite, a luz do sol se transformou em uma névoa leitosa além do círculo de

escuridão em que fui lançado.

“O que diabos está acontecendo?” Eu respirei quando uma figura caminhou em minha direção através da névoa brilhante.

Dante apareceu em um par de calças de moletom, seus lábios separados em admiração enquanto ele virava sua cabeça para o céu para ver a bela e francamente estranha visão de merda do céu noturno acima.

A batida em meus ouvidos ficou cada vez mais alta, depois se transformou em sussurros etéreos. As estrelas piscaram e cintilaram e eu sabia em algum lugar profundo e instintivo dentro de mim que eram elas que eu podia ouvir.

“Adversários nascidos e criados,” eles falaram. *“Seu desafio foi ouvido. Seu vínculo de sangue e morte está em jogo.”*

Um puxão profundo em meu peito me atraiu para Dante e me vi caminhando em sua direção, precisando estar mais perto. *Querendo* estar.

Ele estava diante de mim como uma imagem no espelho, um príncipe das trevas nascido para governar o lado oposto da mesma guerra. Quando seus olhos se encontraram com os meus, um toque penetrante rasgou meu crânio e eu caí de joelhos, colocando minhas mãos em meus ouvidos enquanto o poder dele rasgava minha cabeça.

“Incontáveis almas foram lançadas ao céu por causa do ódio que vive entre vocês dois,” as estrelas nos amaldiçoaram, sua raiva por esse fato fazendo todo o meu corpo doer. E era o tipo de dor que não me ofereceu magia. Era uma tortura em sua forma mais pura e refinada.

Eu estou sendo punido por um poder que governa todas as células do meu corpo. Isso poderia me reduzir a pó ou me transformar em um deus. Eu podia sentir a fonte de toda a minha magia naquele poder, podia sentir o presente da vida que ele me ofereceu, o destino que pintou para mim. Ele olhou para minha alma nua, julgou e pesou, separou o bom do mau e contou cada peça como se fossem moedas que somavam o meu valor total.

“Muitas oportunidades foram dadas para acabar com o sofrimento nesta terra. Mas vocês e seus pais as ignoraram em favor de seu ódio cegante.” As estrelas assobiaram e cuspiram como um fogo furioso sob minha carne. *“O vínculo testou vocês e ambos foram considerados deficientes. Mas agora vocês são aliados nesta colina, e não podemos ignorar a pergunta que nos fazem.”*

“Que pergunta?” Dante rangeu para fora e eu consegui levantar meus olhos novamente, encontrando-o bem na minha frente, de joelhos, suas costas curvadas enquanto ele enfrentava a mesma ira que eu.

“Vocês pedem que o vínculo seja mudado,” as estrelas responderam, sua raiva parecendo ferver um pouco enquanto a dor em meu corpo diminuía.

Eu sabia que o que elas diziam era verdade, mas não tinha certeza de como. Nunca pedi que as coisas mudassem, nunca pensei que queria. Mas agora ajoelhado diante do homem que me salvou, que amava a mulher que eu amo, que me reflete de tantas maneiras que de repente é impossível ignorar.

“Então, qual é a sua resposta a essa pergunta?” Eu forcei para fora, sentindo o olhar de Dante em mim enquanto eu olhava para o céu.

As estrelas ficaram em silêncio e a dor correu para fora do meu corpo como a água de uma represa destruída. Minha cabeça inclinou-se para baixo para olhar para Inferno e quase parei de respirar quando encontrei duas luzes brilhantes flutuando entre nós, como se pequenas estrelas tivessem caído de cima. Elas pulsavam e cintilavam, um azul profundo e a outra um vermelho ardente.

“Azul é ódio, vermelho é amor. Escolham. Mas se vocês não escolherem o mesmo, a resposta será ódio,” as estrelas sussurraram, então seu poder me libertou de suas garras.

De repente, não pude ver Dante, uma parede de luz nos separando e olhei para a escolha diante de mim. Vermelho ou azul. Amar ou odiar. A vida como tinha sido, ou a vida como poderia ser.

Minha garganta estava apertada, meu coração batendo com mais força do

que normalmente. O ódio foi o caminho que sempre percorri. Era um conforto, a única coisa que eu conhecia. Era o que sempre pareceu certo com o Inferno. Odiá-lo até que ele encontrasse sua morte em minhas mãos. Mas agora…

As coisas mudaram. Elise foi a razão disso em parte, mas não apenas ela. Eu tinha visto pedaços do Inferno, comecei a gostar e respeitar ele de várias maneiras, embora nunca admitisse isso para ninguém. Mas como eu poderia ficar aqui e escolher *amá-lo?* Ainda ontem, a ideia disso teria parecido abominável. Mas esta manhã nós demos nossas mãos um ao outro e juramos paz. Paz para o nosso povo, para a cidade, para Elise. Então, como eu poderia recusar essa oferta das estrelas quando ela poderia salvar Alestria inteira?

E talvez fosse mais do que isso. Talvez eu queira que o ódio acabe, para começar uma vida onde todos os dias não fossem movidos pelo meu desejo de caçar e matar. Elise tinha me mostrado que havia mais no mundo do que isso. Dante conhece o gosto disso. E talvez essa fosse minha chance de dar uma mordida também.

Eu levantei minha mão, a luz das estrelas me cercando, chegando perto como se estivesse me observando. Então estendi a mão para a estrela vermelha e pressionei meus dedos em suas profundezas, o calor subindo pelo meu braço como uma inundação. A parede de luz que me separava de Dante derreteu e minha mão encontrou a dele com a estrela vermelha no centro.

Nossas palmas se uniram e o calor explodiu em minha carne, rolando pelo meu corpo em uma onda magnífica que me fez prender a respiração. Isso desbloqueou algo em meu coração, libertando-me de um vínculo poderoso que estava sob o peso toda a minha vida. Então a luz começou a se dissipar, as estrelas se dissolvendo diante de nós, as nuvens começaram a se abrir e desfazer a noite não natural mais uma vez.

A luz do sol rompeu, derramando sobre nós e nos levantamos, parados com nossas mãos um no outro, chocados bem e profundamente, porra.

Eu encarei um homem que eu não odiava mais, sem necessidade de destruí-lo rasgando meu ser por mais tempo. Ele estava ligado a mim de uma nova maneira que parecia totalmente estranha e ainda assim ferozmente boa.

“*Dalle Stelle,*” disse Dante pesadamente, nossas mãos se separando.

Então ele se lançou sobre mim, envolvendo-me em seus braços e eu grunhi de surpresa antes de enrolar meus braços em volta dele também e segurá-lo com força. Eu notei uma marca em minha mão como a metade de um oito ao se travar no ombro de Inferno. Quando ele deu um passo para trás, apontei uma na dele também, aninhada entre a dobra de seu indicador e polegar, assim como a minha estava.

“O que é isso?” Murmurei.

“Uma marca das estrelas.” Ele admirou na luz e brilhou com alguma magia profunda e desconhecida. Eu olhei para ele enquanto ele olhava para mim mais uma vez e um sorriso apareceu em seu rosto, ao qual eu retornei imediatamente. Ele estendeu a mão para mim para apertar e, onde as mãos se juntaram, as marcas criaram um símbolo do infinito nos conectando uns aos outros. “Puta merda, *fratello.* Acho que as estrelas apenas nos tornaram melhores amigos.”



“Pela lua, você é tão apertada,” Gabriel rosnou em meu ouvido, seu pau empurrando profundamente na minha bunda quando eu me inclinei contra seu peito, ofegando e gemendo com a sensação dele e Leon destruindo meu corpo.

“Use-me,” eu gemi, amando a maneira como seus dedos estavam cavando em minhas coxas enquanto me seguravam entre eles.

“Você quer mais, monstrinho?” Leon perguntou, empurrando com mais força e me fazendo ver estrelas enquanto batia seu pau grosso contra o meu ponto G.

Minha resposta foi um gemido cheio de prazer quando seu polegar encontrou meu clitóris e Gabriel mordeu meu pescoço por trás de mim.

Eles mudaram o ritmo, Leon batendo em mim enquanto Gabriel recuava e vice-versa, garantindo que nunca houvesse um momento em que eu não tivesse um deles totalmente revestido dentro de mim.

“Eu vou gozar,” eu ofeguei, sem saber se eu realmente poderia aguentar mais enquanto Leon esfregava meu clitóris e Gabriel ergueu a mão para puxar meu mamilo endurecido.

“Então goze para nós, linda,” Gabriel comandou em uma voz áspera e possessiva.

O êxtase explodiu em meu corpo e meus músculos se apertaram ao redor de seus paus enquanto eu gritava, cada centímetro do meu corpo tomado de prazer.

“Porra,” Leon engasgou, sua mão na minha bunda apertando dolorosamente enquanto ele segurava sua própria liberação e Gabriel gemeu enquanto lutava contra a sua também.

Meus músculos contraiam ao redor deles, minhas presas descendo enquanto eu ansiava por mais, querendo destruí-los também. Mas o olhar de Leon quando encontrei seu olhar dourado disse que ele não tinha intenção de terminar comigo ainda.

“Olhe para você,” ele rosnou. “Tão fodidamente perfeita. Tão fodidamente linda. Tão fodidamente insaciável.”

“Um homem nunca teria bastado para você, não é, anjo?” Gabriel acrescentou. “Você respira sexo como o resto de nós respira ar.”

“Ela é nossa garota imunda,” Leon ronronou, girando os quadris e me fazendo ofegar. “Eu digo para vermos o quanto ela pode tirar de nós.”

A risada sombria de Gabriel foi um acordo claro e ele recuou também, ajustando seu domínio sobre mim enquanto Leon olhava para ele por cima do meu ombro e eu tentava me preparar para o que eles planejaram. Eu sabia que eles falavam sério, mas não tinha queixas sobre isso. Eu queria que eles me empurrassem, me punissem, me usassem e me fodessem até que eu não aguentasse mais e meu corpo esteja totalmente saciado.

Mas assim que os dois começaram a se mover dentro de mim novamente, um puxão de necessidade puxou meu peito e eu engasguei enquanto inclinei minha cabeça para trás para olhar para o céu.

Uma maldição atraiu meu olhar para baixo e eu pisquei surpresa quando me vi agachada no chão, Leon deitado de costas a três metros de mim e Gabriel se levantando da mesma distância atrás de mim.

“Que diabos, Elise?” Leon perguntou, uma carranca confusa beliscando sua sobrancelha, mas eu não consegui formar as palavras para explicar porque eu tinha acabado de jogá-los fora de mim usando minha magia. Na verdade, eu nem conseguia me lembrar de ter feito isso.

O puxão no meu peito estava ficando mais exigente e eu me virei e disparei para longe deles antes que outra palavra fosse trocada entre nós.

Eu corri por entre as árvores, mas perdi a noção do tempo por vários segundos antes de piscar e me encontrar de volta ao quarto que Leon e eu dividíamos na casa de sua família.

Eu vesti uma das camisas brancas de Leon que imaginei ter agarrado do armário, embora não me lembre de tê-la buscado, muito menos de tê-la colocado. Metade dos botões estavam presos sobre meu corpo nu e eu olhei para minha mão em confusão, encontrando uma bolsa de poeira estelar nelas.

Eu pulei para fora do quarto novamente, apontando para os portões no final da estrada dos Nights sem qualquer compreensão de por que eu estava indo para lá.

Pisquei e me vi nas garras das estrelas, sem nenhuma ideia de para onde estava indo ou mesmo qualquer lembrança de ter jogado a poeira estelar em primeiro lugar.

Meus pés descalços pousaram na terra e eu franzi a testa para a pedreira arenosa em que me encontrei, me perguntando onde diabos eu estava enquanto minha pele formigava com um tipo estranho de energia.

Meus pés começaram a se mover por conta própria, me puxando em direção a uma pequena construção de pedra, mas antes que eu pudesse alcançá-la, eu caí imóvel, o ar ao meu redor parecendo parar também, como se eu estivesse encasulada em uma bolha de silêncio.

Minha pele arrepiou quando os cabelos ao longo da minha nuca se arrepiaram e eu respirei surpresa quando duas figuras de repente deram a volta no prédio diante de mim.

Ryder estava coberto de sangue e os dois pareciam ter passado pelo inferno e voltado, mas algo sobre a maneira como os dois estavam tão próximos um do outro, seus braços se roçando e a sugestão de um sorriso em seus lábios fez meu pulso acelerar.

Eu abri minha boca para perguntar o que tinha acontecido com eles assim que eles me notaram ali e a pergunta ficou presa na minha garganta.

Eles caminharam em minha direção lado a lado e eu me vi incapaz de me mover enquanto o céu parecia girar e mudar acima de nós, nuvens se abrindo e a areia subindo em um vórtice que nos cercou e ainda de alguma forma ficou fora do espaço em que estávamos.

Eu engasguei quando percebi que a sensação de déjà vu que estava me pressionando era por causa da forma como os céus estavam convergindo acima. Eu estive em uma esfera de magia como esta antes, tinha respondido ao chamado dos céus assim também, e meus lábios se separaram em um suspiro enquanto as estrelas se realinhavam no céu acima de nós. Como isso pode estar acontecendo?

Meu signo apareceu bem acima, a constelação de Libra brilhou forte e clara bem entre a constelação de Gêmeos de Dante e Capricórnio de Ryder.

"*Dalle Stelle*," Dante murmurou com admiração enquanto olhava para o céu também, percebendo a enormidade do que estava acontecendo conosco.

Isso não deveria ser possível. Nunca houve um caso disso na história do nosso mundo, mas aqui estou eu com mais dois homens, respondendo ao chamado do destino e sentindo uma atração por eles tão profunda quanto a que senti por Leon todas aquelas luas atrás.

"Eu sempre soube que você foi feita para mim, baby," Ryder respirou, chamando minha atenção de volta para ele e Dante.

Eles ainda estavam lado a lado, seus braços se tocando e o peito nu pintado com sangue. Eu tinha tantas dúvidas sobre o que eles estavam fazendo aqui, por que estão assim e o que são aquelas estranhas marcas novas em suas mãos. Mas a única coisa que realmente importa agora é a pergunta que nos

faziam.

“É por isso que não tivemos essa escolha antes,” disse Dante, puxando seus olhos de mim para Ryder. “Enquanto o destino nos colocava um contra o outro, não poderíamos ter isso com ela.”

“Mas agora estamos livres para escolher,” Ryder respondeu, embora seu olhar nunca tenha desviado do meu rosto.

“O que isso significa?” Eu respirei.

“Nós quebramos nosso vínculo, *bella*,” Dante ronronou. “Não somos mais Adversários Astrais.”

Choque passou por mim com a notícia e lágrimas de alegria brotaram em meus olhos.

“O que significa que podemos ser seus,” acrescentou Ryder.

“Juntos?” Eu perguntei, porque eu sabia que isso não poderia ser apenas sobre eles me escolherem. Eles também estariam escolhendo um ao outro ao fazer essa escolha. Se realmente estão oferecendo a chance de nos tornarmos Companheiros Elysians, nunca seremos capazes de desfazer os laços entre nós. Seríamos uma família.

Eu me aproximei deles enquanto trocavam um olhar carregado e quando os dois se viraram para me encarar novamente, pude ver a decisão clara em seus olhos. Eles queriam isso. Me queriam. Mais do que qualquer ódio ou rivalidade ou qualquer dessas merdas, eles apenas nos querem.

Nós três nos movemos juntos como um só, seus braços enrolados atrás de mim enquanto eu estendia a mão para os dois, meu queixo se ergueu quando eles se inclinaram. Nossas bocas se encontraram no meio, nós três ao mesmo tempo, lábios abertos, línguas acariciando e um vínculo envolvendo nossas almas enquanto as estrelas cumpriam sua oferta e nos acasalavam.

Eu gemi baixinho quando senti o poder desse vínculo se enraizando em

mim, ofegando quando suas mãos puxaram minha camisa e provocaram meu corpo.

Eu já estava quente e carente, meu corpo doía por mais depois que meu encontro com Leon e Gabriel foi interrompido e eu gemi enquanto o vínculo nos impelia ainda mais perto.

Eu queria mais deles. Não, eu precisava deles. Eu precisava sentir o poder de seus corpos me cercando e saborear o toque desse vínculo em sua carne enquanto os reclamo de todas as maneiras que eu poderia pensar.

A magia ecoou pelos meus ossos quando o vínculo entre nós foi solidificado e minha pele estremeceu com a pura alegria do que tínhamos acabado de nos tornar.

Um som atraiu nossa atenção um do outro por um momento e eu engasguei quando um pequeno cão fantasma azul latiu para nós.

“Não deveríamos ficar aqui,” Ryder rosnou, parecendo se lembrar da razão para os dois estarem cobertos de sangue quando eu percebi que os céus haviam se estabelecido mais uma vez e a magia estava desaparecendo do mundo ao nosso redor.

Dante pegou uma bolsa de poeira estelar de seu bolso, jogando-a sobre nós e nos chicoteando através das estrelas sem outra palavra e eu me agarrei a eles enquanto éramos arrastados através do tempo e do espaço.

Nós pousamos no apartamento de Gabriel na cidade, e o cão fantasma disparou em direção à cozinha com um latido feliz.

Eu mal tive tempo de olhar ao meu redor antes de Ryder puxar meu queixo para frente para que minha boca encontrasse a dele novamente, puxando-me com ele enquanto ele caia na cama.

Uma risada surpresa me escapou enquanto eu me firmava em seu peito, olhando em seus olhos verdes que agora estavam rodeados de prata, meu coração disparando com o pensamento inebriante de saber que eu o reivindiquei

ainda mais completamente do que antes.

"*A morte e ritorno,*" Dante rosnou em meu ouvido enquanto se arrastava para a cama atrás de nós, e eu virei minha cabeça para encontrar um anel de prata em seus olhos castanhos mel também.

"*A morte e ritorno,*" eu respirei em resposta.

"Seus olhos são quase inteiramente prateados agora, *bella*," ele ronronou, a excitação enchendo seu olhar enquanto ele os encarava. "Apenas a menor linha verde restante em torno de suas pupilas."

Mordi meu lábio enquanto pensava nisso, me perguntando como diabos eu poderia ter acabado tão abençoada a ponto de reivindicar tantas criaturas ferozes como minhas, mas antes que eu pudesse dizer mais sobre o assunto, Dante se inclinou para me beijar avidamente.

Eu gemi em sua boca enquanto Ryder começou a desabotoar a camisa que eu estava vestindo e chupou meu mamilo endurecido entre seus lábios, mordendo com força o suficiente para me fazer ofegar.

Dante se afastou com uma risada suja e puxou o resto da camisa de cima de mim, deixando-me nua entre eles antes de se levantar para tirar suas próprias calças.

Estendi a mão para desafivelar o cinto de Ryder enquanto ele continuava a chupar e morder meu mamilo, puxando o outro entre seus dedos calejados e enviando uma mistura de prazer e dor através de mim.

Eu usei um toque da minha velocidade para arrancar o jeans de Ryder o resto do caminho para longe dele e gemi de excitação quando seu pau duro foi liberado, seu piercing capturando a luz e fazendo minha boceta apertar com necessidade.

Ryder agarrou minha bunda e me puxou para a posição sobre seu pau latejante, balançando-me para frente e para trás para que minha excitação revestisse seu eixo e seu piercing esfregasse contra meu clitóris, me fazendo

implorar por mais.

As mãos de Dante correram pela minha espinha enquanto ele se movia para a cama atrás de mim, sua boca encontrando meu pescoço e ele traçava beijos sobre a pele sensível, enviando arrepios em minha carne.

"*Ti amo*, minha companheira," ele rosnou avidamente, seu pau quente dirigindo contra minha bunda enquanto seu peito musculoso pressionava contra minhas costas nuas.

"*Ti amo*, Dante," eu ofeguei enquanto Ryder continuava a esfregar seu pau para frente e para trás contra minha abertura e sobre meu clitóris. "Eu te amo, Ryder."

"Eu também te amo, baby," Ryder jurou e a intensidade do olhar em seus olhos recém-anelados de prata, juntamente com a sensação que roçava meu clitóris mais uma vez, me fez gozar com tanta força que vi estrelas.

Dante rosnou algo que eu sabia que era sujo em Faetalian e Ryder gemeu inebriamente com o som que eu fiz antes de dirigir todo o seu comprimento sólido para dentro de mim com um impulso forte, fazendo meu orgasmo aguçar e aumentar enquanto eu era vítima dos dois.

Dante me empurrou para frente para que eu me inclinasse sobre Ryder e encontrasse a boca do meu Basilisco, beijei-o com uma espécie de paixão desesperada que mostrou a ele exatamente o quanto ele significa para mim.

Ryder me fodeu por baixo, suas estocadas longas e lentas, tirando o fôlego dos meus pulmões com cada golpe de seu pau dentro de mim.

Dante arrastou beijos pela minha espinha enquanto ele se movia ainda mais perto de mim e eu gemi em encorajamento, querendo sentir a espessura dele na minha bunda tanto que eu estava apenas a alguns momentos de implorar por isso.

Antes que eu pudesse interromper meu beijo com Ryder para fazer isso, Dante mudou seu pau entre as minhas coxas, como eu estava querendo. Mas em

vez de reivindicar minha bunda como eu esperava que ele fizesse, senti a cabeça de seu pau empurrando contra o calor úmido da minha boceta ao lado da de Ryder.

Eu engasguei quando me afastei do beijo de Ryder, olhando por cima do ombro para Dante enquanto meu pulso piscava com surpresa e um pouco de medo, mas mais do que um pouco de antecipação também.

“Você quer isso, *bella*?” Dante perguntou, seus olhos brilhando de excitação e a eletricidade dançava em sua pele e faiscava ao longo da minha também.

Eu gemi alto quando Ryder continuou a guiar meus movimentos em seu pau com as mãos na minha bunda, olhando para ele para ver o que ele queria.

“Você pode nos levar, baby,” ele ronronou com um sorriso pecaminoso enfeitando seus lábios e derretendo qualquer hesitação persistente.

“Eu quero,” eu disse, minha voz travando enquanto Ryder dirigia seu pau profundamente mais uma vez.

Eletricidade estalou através da sala quando Dante entendeu essas palavras e eu respirei fundo enquanto ele esperava Ryder se afastar de mim até que apenas a cabeça de seu pau estivesse dentro antes de dirigir seu pau em meu núcleo também.

O gemido que me escapou foi todo animal quando os dois empurraram dentro da minha boceta de uma vez, movendo-se lentamente para me permitir acostumar com a forma como seus paus grossos esticaram e me encheram. Era muito. Eu mal conseguia respirar. Eu me sentia tão cheia que minha cabeça girou. E, no entanto, todo o meu corpo estava zumbindo com tanto prazer que eu sabia que não havia nenhuma maneira no inferno que eu pediria para eles pararem.

Dante riu sombriamente quando ele começou a se mover, seu peso me empurrando para baixo em Ryder ainda mais forte enquanto os dois me imprensaram entre eles e começaram a me foder juntos.

Cada impulso era a forma mais intensa de êxtase e os ruídos que estavam escapando de mim são de puro animal quando gozei quase que instantaneamente, minha boceta apertando em torno de seus paus enquanto eu engasgava e ofegava, cega pela sensação dos dois me possuindo como um e nunca querendo parar.

E não parou, eles não estavam nem perto de terminar comigo, seus corpos encontrando um ritmo juntos enquanto me prendiam entre eles, esses dois homens que uma vez foram inimigos mortais agora presos por algo muito mais poderoso do que o ódio.

Eles foram unidos por mim.



“Puta merda!” Eu choraminguei quando Leon fez uma curva em alta velocidade em seu luxuoso carro esporte prateado e eu me apoiei na janela enquanto ele enchia o tanque. Voamos pela estrada e eu gritei no mesmo ritmo dele enquanto meu coração subia no peito e meu estômago dava cambalhotas.

Fiquei puto como o inferno depois que Elise fugiu de nós, e especialmente quando sentimos exatamente para quem ela havia fugido através do feitiço de rastreamento que agora nos prendia a todos. Aparentemente, ela queria estar nos braços de Dante e Ryder agora, e um flash da Visão me mostrou tudo que eu precisava saber sobre o quanto eles estavam fodendo neste exato segundo. Eu estava à beira de um ataque de raiva quando Leon me arrastou até o carro com promessas de me animar. E inferno, eu tinha que admitir que tinha funcionado.

Nós dirigimos para as montanhas ao norte da casa de sua família e ele acelerou ao longo das estradas sinuosas quase rápido o suficiente para fugir da Visão. Ou pelo menos era distrativo o suficiente para me impedir de me concentrar em visões de Elise gemendo e gozando no pau de outra pessoa. Em vez disso, usei-a para *ver* cada esquina à nossa frente, o que significava que Leon poderia dirigir tão rápido quanto quisesse sem se preocupar com um acidente.

“Guie-me, Gabe!” Ele gritou, batendo a mão sobre os olhos e eu soltei uma gargalhada quando nos vi despencando do penhasco mais próximo.

“Direita!” Eu chamei e ele girou o volante. Eu puxei do outro lado enquanto fazíamos a curva forte, nos nivelando e Leon praguejou animadamente ao deixar cair a mão para que pudesse ver novamente. “Mais rápido!” Eu exigi.

Ele pisou fundo no acelerador e entramos em um túnel escuro escavado na montanha. Ele tocou a buzina e acendeu as luzes enquanto avançávamos cem milhas por hora em direção ao círculo de luz na extremidade oposta.

Quando saímos do túnel, ele fez uma curva fechada à esquerda e a visão de um caminhão colidindo com a gente fez meu coração apertar na garganta.

“Suba naquela beira!” Eu gritei, apontando para o pedaço de musgo fora da estrada e Leon obedeceu imediatamente, o carro bateu nele quando um caminhão veio em nossa direção para fora de outro túnel enquanto ele pisava no freio.

O motorista tocou a buzina enquanto passava e nós dois nos desmanchamos de tanto rir, tentando recuperar o fôlego enquanto Leon puxava o freio de mão.

“Eu amo quase morrer com você, Gabe.” Leon ofegou, jogando a mão para dar um tapa no meu ombro.

“Foda-se, sim.” Eu sorri para ele. “E não me chame de Gabe.”

“Yeah, yeah.” Ele acenou com a mão, pegando seu Atlas do porta-copos, seus olhos caindo para a tela com um beicinho. “Ela não ligou. Ela está bem?” Ele olhou para mim e eu me deixei cair nas visões irritantes da minha garota tendo uma DP[19]. Isso é realmente necessário, estrelas? Como isso é uma importante visão que eu precisava *ver*? Eu juro que elas só gostam de mexer comigo às vezes.

“Sim, ela está ótima pra caralho,” eu disse com um olhar que disse a ele exatamente o que ela ainda estava fazendo.

Leon passou a língua pelos dentes, em seguida, soltou o cinto e saltou do assento, subindo em cima de mim e empurrando meus ombros para baixo sob seu peso.

“Que porra você está fazendo?” Eu recuei, empurrando-o de volta quando ele começou a acariciar minha cabeça.

“Shhh, shhh,” ele ronronou, tentando me empurrar para baixo com mais força e eu lutei com cem quilos de músculo de Leão enquanto ele me encaixou em meu assento e continuou pressionando seu peso sobre mim.

“Cara!” Eu lati, não querendo machucá-lo, mas com certeza faria. Pedi ajuda à Visão, mas só tive uma visão do pau de Dante na boca de Elise, então foi ótimo.

“Leon!” Eu rebati, socando-o no rim e ele piscou forte, parecendo sair de algum estupor.

“Opa, desculpe cara. Foi tudo instintos de Leão lá.” Ele tentou acariciar meu cabelo, que ele aninhou em um ninho de merda e eu bati em suas mãos. Às vezes, eu não estava convencido de que esses supostos episódios de *instintos* de *Leão* eram tão difíceis para ele evitar quanto fingia.

Ele deslizou de volta em seu assento, tomando um longo gole do slurpee colorido de arco-íris que ele comprou em nosso caminho para cá.

“Você precisa bloquear essa merda. Sobre o que foi isso?” Eu perguntei, tentando não envergonhar sua Ordem, mas pelas estrelas, eu nunca entenderia as Ordens sociais e seus modos tácteis de bunda esquisitas.

“É uma questão de domínio. Eu sou um Leão Alfa, tenho desejos de dominar minhas Leoas de vez em quando,” ele disse casualmente e meus olhos se estreitaram.

“Acho que precisamos ter uma discussão sobre o nosso grupo ser chamado de 'Orgulho'. Não sou uma Leoa e tenho certeza de que não sou submisso.”

Ele terminou seu sorvete, chupando ruidosamente o canudo enquanto tentava tirar o resto do suco. O barulho continuou e continuou até que me irritou tanto que eu tirei o copo de suas mãos e ele ficou com o canudo saindo dos lábios e sem respingos para engolir.

Ele tirou o canudo da boca e jogou no banco de trás. “Bem, isso não foi muito bom, Gabe.”

“Não evite o assunto. E não me chame de Gabe,” eu disse com firmeza.

Ele estendeu a mão, agarrando minha coxa e apertando enquanto olhava para mim. “Olha, Gabe...”

Eu empurrei sua mão da minha coxa com um grunhido e estreitei meus olhos. “Não. Me. Chamo. *Gabe*,” eu avisei.

Ele suspirou dramaticamente. “Multar. Olha *Gabe*-riel, eu sou um Leão. E você pode chamar um pato de cavalo, mas ele ainda grasna e tem um bico.”

“Eu não sei o que isso quer dizer,” eu disse confuso.

“Isso *significa* que somos um Orgulho, cara. Não há como mudar isso. Nosso Orgulho é nossa família. E meus instintos às vezes ficam muito excitados porque minha natureza é ser o chefe do Orgulho. Portanto, não se preocupe com isso. Da próxima vez que eu te dominar, vá em frente. Deixe-me triturá-lo embaixo de mim, deixe-me colocá-lo em seu lugar.”

“Meu lugar não é abaixo de você,” eu disse.

“Claro que não,” disse ele levemente como se ele realmente não quisesse dizer isso. “Isso apenas manterá meu Leão interior feliz, só isso. Nada para se preocupar. Não vou contar a ninguém que ganhei de você.”

“Você não me superou, Leon. E eu prefiro que você use uma frase diferente.”

Ele revirou os olhos. “Pelas estrelas, você é tão sensível. Corrigindo. Eu empurrei você para baixo de mim e dobrei você à minha vontade. Feliz?”

“Não.”

“Bom.” Ele começou a dirigir pela estrada. “Vamos ver nosso monstrinho?”

“Tudo bem,” eu concordei. “Mas estou chateado com ela.”

“Melhor ainda. Podemos fazer sexo com raiva e mostrar a ela quem faz melhor sexo a três.”

“Eu ainda não consigo acreditar que ela simplesmente nos abandonou por eles. Meu jogo estava chato hoje?” Eu não queria exatamente sua opinião sobre isso, mas também estava me sentindo um por cento autoconsciente sobre isso agora que disse.

A Visão estava me distraindo muito e eu acabei em um espaço confuso que não é bom para visões *ou* foder. Mas se há uma pessoa com quem eu posso falar sobre isso, imagino que seja o Leão sem fronteiras com cento e cinquenta por cento de confiança. Ele estava chateado por ela ter partido, mas não levou isso para o lado pessoal. Como ele consegue isso? Talvez ser seu Companheiro Elysian acalme qualquer preocupação ou ciúme. Já me sinto o menor partido neste grupo, então não preciso de muito convencimento para entrar em dúvidas.

“Você estava bem no seu jogo, mano,” disse Leon de forma tranquilizadora. “Você estava todo impulsivo e sujo e então disse aquela coisa que era tipo, 'você respira sexo como o resto de nós respira ar',” disse ele em uma impressão rouca da minha voz e eu me encolhi.

“Isso não soa sexy agora que você está dizendo isso de volta para mim,” comentei.

“Nah, totalmente foi.” Ele estendeu a mão cegamente, esfregando vagamente meu rosto e eu me afastei de seu toque estranho. “Você a fez gozar tão forte. Talvez ela apenas teve que sair porque ela estava muito excitada.”

“Acho que não,” murmurei.

“É uma possibilidade total. Uma vez, antes que eu e Elise tivéssemos ficado, tive um tesão por ela por três dias. Três *dias,* Gabe. Eu precisava fazer Mindys segurar objetos estratégicos sobre a protuberância em minhas calças. Copos, bagels, um vaso de plantas. Foram alguns longos dias, mas consegui escapar.”

“Na verdade, eu me lembro disso,” eu respondi com uma risada bufada. “E

todos notaram. Estava no jornal da escola. O diretor Greyshine fez esse anúncio pedindo a algumas das garotas que o seguiam que relatassem a ele se estivessem em algum tipo de problema."

"Nah," ele disse com desdém como se eu estivesse simplesmente errado e eu balancei minha cabeça para ele, um sorriso puxando minha boca. Ele é um louco, mas era meio impossível não gostar dele na maior parte do tempo.

Descemos das montanhas e voltamos para meu apartamento no lado oeste de Alestria. Leon estacionou no estacionamento subterrâneo e pegamos o elevador até o último andar, onde Elise não estava nem tentando esconder seus gritos de prazer dentro de uma bolha silenciosa. Leon sorriu sombriamente enquanto abria a porta e entramos, encontrando Elise espalhada nua na bancada de café da manhã com o rosto de Ryder e de Dante enterrados entre suas coxas, suas cabeças balançando no tempo um do outro.

Pelo amor das estrelas.

"Você está com problemas, Elise," Leon chamou, marchando direto em sua direção quando ela gozou com um estremecimento e um gemido, suas mãos agarrando os cabelos dos rapazes entre as pernas.

Ela se apoiou nos cotovelos, ofegando furiosamente enquanto Dante e Ryder recuavam. Eles estavam em calças de moletom cinza combinando, o contorno de seus paus duros se destacando através deles. Pelo menos eles fizeram alguma tentativa de se vestir desde a porra da última visão, mas estava claramente indo na mesma direção de qualquer maneira.

"Precisamos conversar," Elise ofegou, seu olhar fixo em mim enquanto eu me aproximava e eu franzi a testa quando olhei em seus olhos. A prata neles parecia mais espessa de alguma forma...

"Oh minhas estrelas!" Leon rugiu, mergulhando em Ryder e Dante e arrastando-os para um abraço coletivo enquanto saltava para cima e para baixo. "Como isso aconteceu? Não é possível, mas pela lua já aconteceu. Vamos. Digam que sim!"

“Sim, *Leone*,” disse Dante com um sorriso largo.

Elise saiu do balcão, vestindo um roupão de seda branca que havia sido abandonado no chão. “Gabriel.” Ela pegou minha mão, mas meu olhar se fixou nos olhos de Dante e Ryder, movendo-se entre eles enquanto meu cérebro lentamente pegava o que eu estava vendo.

Não. Não tem como. Não pode ser verdade.

“Gabriel, podemos conversar?” Elise implorou, mas eu puxei minha mão da dela, meu coração afundando como um tijolo em meu peito enquanto o pânico engolia todo o ar ao meu redor e tornava difícil respirar.

Ryder e Dante começaram a explicar, mas eu mal conseguia ouvir o que eles diziam.

“... Vocês quebraram o vínculo de Adversários Astrais?” Leon engasgou, mas eu continuei aumentando a distância entre nós, olhando em seus olhos, encontrando uma realidade impossível zombando de mim.

Não é verdade. Como pode ser verdade? O vínculo de Companheiro Elysian é para dois Faes. Não mais do que isso. Mas a verdade estava olhando de volta para mim. Ryder e Dante tinham anéis de prata nos olhos e quando Elise disparou na minha frente, plantando a mão no meu peito, segurei seu queixo e examinei os anéis no dela. Quase toda a íris verde agora estava prateada, apenas um vislumbre dela no centro por suas pupilas.

“Este é o melhor dia da minha vida!” Leon rugiu, saltando e agarrando Elise em um abraço de esmagar ossos enquanto ela tentava acalmá-lo. Ele começou a lançar perguntas rápidas sobre ela enquanto Ryder e Dante se aproximavam deles, parecendo incapazes de manter as mãos longe de Elise enquanto beijavam seu pescoço e acariciavam suas costas.

“Orgia de companheiros Elysians!” Leon anunciou, puxando o robe de Elise.

“Espere, Leo,” ela disse sem fôlego, mas ela foi claramente capturada pelo

desejo após seu acasalamento também, suas mãos se arrastando sobre o peito de Dante e a garganta de Ryder.

Ela caçou por mim, mas a boca de Ryder encontrou a dela e ela se perdeu no mar de paixão que solidificou seu vínculo, todo o resto ao seu redor desapareceu. Incluindo eu.

Recuei em direção à porta, meu mundo encolhendo e um poço de ciúme e perda despertando dentro de mim. Eu não faço parte disso. Eu sou um estranho, como sempre fui um estranho. Ela nunca poderia me amar como ela os ama, e talvez meu amor não seja bom o suficiente para ela de qualquer maneira. Não poderia corresponder ao de seus verdadeiros companheiros.

“Eu tenho que ir,” eu murmurei e Elise tentou procurar por mim mais uma vez, mas eu já estava saindo pela porta, deslizando uma bolsa de poeira estelar do meu bolso.

A porta se abriu um pouco antes de eu jogá-la e Elise chamou meu nome em desespero antes que eu desaparecesse nas estrelas. Eu nem tinha certeza para onde estava indo até que meus pés pousaram em uma rua suja da cidade e percebi que tinha ido procurar por Bill.

Uma garota Blazer gritou e caiu de bunda de surpresa ao me ver aparecendo bem na frente dela, suas pupilas explodidas e seu cabelo desgrenhado. “Ah! É um homem sem amigos! Sem amigos!” Ela se levantou, cambaleando com outro grito e eu fiz uma careta para ela enquanto ela se escondia atrás de um poste de luz. Ela colocou a cabeça para fora para olhar para mim, em seguida, abaixou-se para trás novamente.

Desci a rua e atravessei um pequeno portão onde a casa de Bill ficava no meio de uma fileira de pequenas casas, caminhei até a porta e bati. Ninguém respondeu, então bati com mais força, tentando ignorar a Blazer quando ela começou a cantar em algum lugar atrás de mim.

“Ele não tem amigos aquele garoto ali, talvez seja por causa da cueca velha dele. Talvez seu coração seja tão pequeno quanto uma ervilha, ou talvez seja por causa de seu joelho e perna arqueada.”

Eu cerrei meus dentes, batendo com mais força enquanto sua voz se aproximava.

“Ele não tem amigos aquele menino da rua, talvez seja porque ele tem pés grandes e peludos. Talvez seja porque ele tem orelhas como Spock, ou talvez seja por causa de seu pênis enrugado.”

“Bill!” Eu lati. “Sou eu, abra a maldita porta pelas estrelas.”

“Talvez à noite ele tenha chifres de carneiro, ou talvez quando você cheira a marisco.”

“Bill!” Eu gritei mais alto, prestes a arrombar a porta quando ela se abriu pela metade e ele colocou a cabeça para fora. Ele está suado e ofegante, seu peito bronzeado e peludo descoberto e seus olhos chamejando com fogo.

“Pelas estrelas, garoto, você sempre aparece quando estou até as bolas mergulhado na minha prostituta favorita?”

Eu rosnei em frustração, deixando cair meu olhar do dele apertando minha mandíbula. “Merda, desculpe.”

“O que é, você está bem?” Ele perguntou com uma nota de preocupação em sua voz rouca.

“Billy, garoto, você vai voltar para a cama? Eu derramei chantilly em *todos os lugares*,” uma voz de mulher me alcançou e Bill olhou por cima do ombro com um ruído de desespero.

“Você está bem?” Ele pressionou e eu dei um tapa em um sorriso falso, encontrando seu olhar novamente enquanto eu assentia.

“Sim, estou bem. Eu vou vê-lo mais tarde.” Virei e desci a rua, ouvindo-o chamar atrás de mim enquanto eu tirava a poeira estelar e a jogava sobre mim.

Eu não tinha certeza para onde estava indo, minha mente se concentrando em um lugar para o outro enquanto as estrelas me carregavam, esperando que eu

decidisse. Sussurros encheram minha cabeça e de repente eu as senti me guiando para algum lugar, me incitando a alguém. Fui depositado em frente a dois portões reluzentes com as palavras Zodiac Academy gravadas neles acima de uma bela roda do zodíaco.

Eu fiz uma careta, me perguntando por que as estrelas me trouxeram para a escola infantil chique quando alguém passou por mim, se virando para me olhar com curiosidade.

“Noxy?” As sobrancelhas de Orion se ergueram de surpresa quando ele me encontrou lá e o nó no meu peito diminuiu um pouco.

“Ei, er...” Passei a mão pelo cabelo, me sentindo estranho como a merda.

“Você está bem, cara?” Ele perguntou, observando minha expressão com uma carranca. Ele está usando uma camisa de Pitball prata e azul com ZA na frente e seu cabelo escuro esta puxado para trás de uma forma casual como se ele não tivesse se incomodado em estilizá-lo, mas tinha caído perfeitamente no lugar de qualquer maneira.

“Eu... não, na verdade. Estou tendo um dia de merda,” admiti, engolindo o caroço na minha garganta.

“Você quer sair?” Ele perguntou como se esperasse pela companhia também e fiquei sem fôlego de alívio.

“Sim, isso seria legal,” eu murmurei e ele acenou com a cabeça, liderando o caminho através dos portões para o terreno da Academia. “Você já saiu para algum lugar?”

Ele formou uma bolha de silenciamento enquanto olhava ao redor. “Sim, eu estava na Mansão Acrux. Minha mãe trabalha com eles, então estou sempre por lá. E agora minha irmã, Clara, também...”

“Como você consegue suportar aquele babacas Dragões?” Eu perguntei com uma careta, percebendo que provavelmente não deveria ter deixado escapar isso, mas a Visão disse que eu não precisava me filtrar em torno de Lance Orion.

Eu poderia confiar nele, e a gargalhada que o deixou confirmou isso.

“Tenho a tendência de desviar os grandes discursos de Lionel. Darius é legal. Ele gosta de ficar longe de seu pai idiota sempre que pode e eu sou totalmente favorável a ajudá-lo com isso. Além disso, ele é um dos meus únicos amigos por aqui, para ser honesto. Isso é triste?”

“Você é o cara mais popular da Zodiac, com certeza ele não é sua única opção?” Eu questionei.

“Sim...” Ele esfregou a mão na parte de trás de sua cabeça. “Mas eu sou um Vampiro de qualquer maneira, então ser um solitário é o meu tipo de coisa. Além disso, depois que fiz meu nome no Pitball no primeiro ano, foi difícil distinguir os amigos verdadeiros das groupies. Mas tem uma garota chamada Francesca no meu time que é legal. Ela é uma das poucas pessoas nesta escola em quem posso confiar desde que minha irmã se formou. Com minhas conexões com os Acruxes... bem, não é exatamente fácil distinguir os Fae famintos por poder dos genuínos. E os Fae nesta Academia têm mais fome de poder do que a maioria.”

“Eu duvido que eles sejam piores do que os de Alestria,” eu comentei com uma sugestão de sorriso. “Mas em vez de brigas de madrugada como vocês fazem, é um assassinato sangrento a qualquer hora do dia.”

“Legal,” Orion riu enquanto seguíamos ao longo do caminho sinuoso para a extensa campina do território do ar. “Não pense que os babacas ricos aqui são menos sanguinários. Se o cheiro poderoso for sangue na água, eles irão para os fracos como tubarões.”

“Acho que é a vida,” eu suspirei. “De qualquer forma, você está melhor sem muitos amigos do que tendo um monte de amigos de merda. Vivi a maior parte da minha vida com uma única pessoa em quem podia confiar. Significa apenas que ninguém pode enfiar uma faca em suas costas enquanto você dorme.”

“Exatamente,” ele concordou. “Você não acreditaria na merda que acontece nas sombras deste lugar.”

“Como bons garotinhos elegantes fazendo magia negra?” Eu zombei, batendo meu ombro contra o dele e ele sorriu para mim.

“Precisamente. Você não pode confiar em ninguém. Nem mesmo sua própria família.” Seus olhos escureceram.

“Isso é péssimo.”

“Sim, especialmente porque Clara jurou que ela não trabalharia para os Acruxes depois que ela deixou a Zodiac. Ela disse que nunca quis se envolver com eles e agora mamãe continua falando sobre o quão ótimo ela está fazendo com eles como se ela mal pudesse esperar que eu me juntasse a eles depois de me formar este ano. Mas eu não quero seguir seus passos e ser a vadiazinha de Lionel Acrux. Eu tenho uma chance real de entrar na Liga Solarian de Pitball. Mamãe está convencida de que estou passando por uma fase.” Ele revirou os olhos.

“Sinto muito, cara. Talvez ela volte atrás?” Eu sugeri.

Ele balançou a cabeça como se achasse que isso era impossível. “Não importa de qualquer maneira, nada vai me impedir se eu for selecionado. Os Starfires estão recrutando e eu não vou perder minha chance.”

Minhas sobrancelhas arquearam. “É melhor eu receber um convite para o seu primeiro jogo.” Eu sorri e ele acenou com a cabeça. Eu amava esse time pra caralho.

Ele sorriu de volta, a luz voltando para seus olhos. “É claro que você vai, e você estará no Pitside para que possa ver a carnificina de perto.”

Ele me levou para a enorme torre que abriga os dormitórios elementais do ar e eu olhei para a imensa turbina girando no topo das paredes totalmente brancas com admiração. Ele lançou magia do ar no símbolo Elemental acima da entrada e liderou o caminho para dentro enquanto a porta destrancava. Eu o segui por uma escada sinuosa aparentemente interminável que circulava pela torre, cada nível indo em direção a corredores cheios de dormitórios. Minha respiração ficou mais pesada quando chegamos em um dos níveis mais altos e

ele me levou pelo corredor com paredes claras e uma porta no final dele.

“Alojamento do capitão.” Ele me lançou um sorriso antes de entrar e eu o segui até um quarto enorme com uma cama enorme no centro. Algumas poltronas estavam perto de uma extensão de janelas que iam até o chão e Orion caiu em uma, chutando os pés na mesa de café entre os assentos e gesticulando para que eu pegasse a outra cadeira.

Sentei-me, olhando ao redor da sala enorme que era cerca de três vezes o tamanho do nosso dormitório na Aurora Academy.

“Isso é tudo para você?” Eu perguntei surpreso.

“Sim.” Ele me deu um sorriso estranho. “Fodidamente estúpido, não é?”

“Idiota,” eu concordei com um sorriso zombeteiro.

Peguei uma caixa de bolas de proteína a seus pés, lendo o nome Proballs na caixa vermelha brilhante coberta de Pitballs.

“Você quer um?” Orion ofereceu. “Eles mantêm você construindo músculos até três vezes mais depois de um treino.”

“A sério?” Eu bufei, puxando uma do pacote.

“Sim, é alguma coisa de elasto orgânico de Baruvia,” disse ele. “Totalmente honesto. É apenas um suplemento. O treinador me deu.”

Eu joguei uma das bolas de frutas na minha boca e minhas sobrancelhas arquearam com o gosto doce e açucarado enquanto eu mastigava. Eu imediatamente comi outra e Orion riu.

“Elas são boas, certo?”

“Muito boas.” Eu comi mais algumas.

Orion estendeu a mão para pegar a caixa de mim, mas eu fisguei outro par

e mantive longe dele. “Tudo bem, acalme-se. Eles não alimentam você em Aurora?”

Dei de ombros, colocando mais algumas entre meus lábios antes que ele disparasse para frente e pegasse a caixa da minha mão com uma risada.

“Elas são tão boas,” eu disse com a boca cheia delas.

Tudo bem, então talvez eu estivesse emocionalmente comendo agora. E talvez eu não me importasse porque essas coisas tem gosto de um arco-íris de estrelas e eu tive um dia horrível.

Uma sensação de formigamento começou no meu pau e eu fiz uma careta enquanto engolia a última delas.

“Elas normalmente fazem seu pau parecer estranho?” Eu perguntei enquanto o formigamento se espalhava por todo o comprimento dele e em minhas bolas.

“O que?” Orion empacou. “Não, como é?”

“Como alfinetes e agulhas no meu pau.” Eu olhei para ele, uma sensação estranha de inchaço tomando o lugar do formigamento. “O que diabos há nisso, cara?” Peguei a caixa dele, virando-a para ler os ingredientes, mas não consegui encontrar nada de estranho na lista.

“Você é alérgico ou algo assim?” Orion perguntou quando meu pau ficou cem por cento duro. Tão duro que era doloroso pra caralho.

“Porra, não sei, Lance. Aparentemente,” eu estalei enquanto meu pau esfregava com força contra o interior da minha calça até que eu tive certeza que iria explodir. “Oh, minhas estrelas,” eu engasguei de medo, apressadamente desabotoando minhas calças e deixando meu zíper para baixo. Meu pau continuou crescendo e eu tinha certeza que minhas bolas de merda também estavam crescendo. “O que está acontecendo?” Eu exigi de Orion em pânico e ele apenas balançou a cabeça para mim em consternação. “Onde você conseguiu isso?”

“Treinador,” ele confirmou. “Bem, quero dizer, minha amiga as entregou para mim do treinador.”

“Que. Amiga?” Eu rosnei enquanto lutava para manter meu pau contido dentro da minha boxer enquanto empacotava o material e eu estremeci quando ele começou a latejar dolorosamente. “Orio, porra, me ajude.”

Orion saltou de pé, olhando da protuberância do meu pau sempre em expansão para a caixa de Proballs. “Espere aqui.”

Ele disparou para fora da sala em uma explosão de velocidade e eu gemi quando meu pau sólido ficou ainda maior e de repente se dividiu através da minha boxer, rasgando-a ao meio.

“Não não não.” Como um broto de feijão sob os raios de sol, ele cresceu como um filho da puta.

Eu não queria lançar nenhum feitiço no caso de eu destruir para sempre meu pau, então eu apenas assisti enquanto ele explodia como a porra de um brinquedo inflável de piscina, crescendo direto em direção ao meu rosto.

“Pare, pelo amor da lua, por favor pare!” Eu me agarrei a ele, ficando de pé e lutando com a coisa que agora era do tamanho da tromba de um elefante. Tentei empurrá-lo para baixo, para escondê-lo em qualquer lugar, mas minhas calças estavam começando a rasgar também com o peso das minhas bolas sempre crescentes.

“Orio!” Eu chorei, rezando para que ele não tivesse me abandonado enquanto visões de ter que tentar andar pelo campus assim passaram pela minha mente.

Não, eu não farei isso, estrelas. Eu não vou.

Tirei meus sapatos e jeans rasgados, desistindo de tentar mantê-los no lugar. Então eu coloquei minhas bolas enormes em minhas mãos enquanto corria pela sala para um espelho na parede.

Talvez não seja tão ruim.

“Puta merda!” Um ruído estrangulado escapou de mim enquanto eu estava na frente do meu reflexo, meu pau crescendo e me cutucando no queixo.

Agora estava grosso como uma melancia e ficando maior a cada segundo. Minhas bolas eram como duas bolas de boliche em minhas mãos e o terror me percorreu enquanto pensava no que poderia acontecer quando ficassem grandes demais. E se elas estourassem? E se eu virar um maldito eunuco por causa disso?

Procurei respostas nas estrelas, mas juro que estavam rindo de mim, sem me oferecer solução e apenas rindo no céu.

“Foda-se!” Eu gritei. “Vocês não poderiam ter me avisado sobre isso? Vocês podem me mostrar visão após visão de Elise transando com outros homens, mas me avisar sobre essa explosão de pau está além do seu poder?”

Aparentemente, hoje é o pior dia da minha vida. Meu horóscopo tinha me avisado que eu enfrentaria provações hoje, mas poderia ter me dito em termos mais claros que meu pau estava destinado a se transformar em um animal de balão gigante, não poderia?

Passos soaram em direção à porta e o pânico passou por mim. Peguei um cobertor azul da cama, envolvendo-o em volta do meu pau enorme para tentar escondê-lo. Foi fodidamente inútil, mas o que mais eu poderia fazer? Apenas ficar ali parado como um idiota de pau enorme?

A porta se abriu e Orion correu para dentro, puxando uma garota atrás dele pelo braço. Ela estava de macacão e tem longos cabelos escuros, os olhos pintados com delineador.

“Então... esta é Francesca,” ele disse, seus olhos movendo-se para o enorme pau escondido sob o cobertor. Não que estivesse bem escondido.

“Por que você traria outra pessoa aqui?” Eu assobiei, tentando virar de lado para esconder melhor. Eu não queria mostrar para a garota minha bunda nua também, mas talvez isso fosse melhor do que meu pau monstro.

“Ela vai ajudar,” Orion prometeu.

Francesca começou a rir e eu lancei um olhar tão feroz que ela sufocou rapidamente, sugando seus lábios para se conter.

“Deixe-me ver a caixa de Proball,” disse ela enquanto se recompunha e Orion disparou para pegá-la e entregá-la a ela.

“Quem deu a você, Orio?” Eu exigi.

“Bem... Francesca deu,” disse ele sem jeito e eu voltei minha raiva para sua amiga.

“*Você*,” rosnei. “Você fez isso, porra?” Fiz um gesto para o meu pau, mas perdi o controle sobre o cobertor, então ele escorregou para o chão e revelou cada centímetro enorme, latejante e venoso da minha masculinidade.

“Oh minhas estrelas!” Ela desmoronou em histeria, segurando seus lados e eu me abaixei para agarrar o cobertor com uma maldição.

Meu pau estava tão pesado que atingiu o chão com um donk alto e eu lutei para me levantar novamente enquanto ele continuava a inchar. Eu consegui, porém, envolvendo o cobertor firmemente em torno dele, tendo que deslocar meu eixo enorme para um lado para que pudesse descansar no meu ombro e continuar a crescer.

“Você vai me ajudar ou apenas ficar aí rindo? Será maior do que eu em um minuto!” Eu gritei e a garota se recompôs enquanto Orion parecia incerto sobre o que fazer.

Francesca pegou a caixa Proball de Orion, passando os dedos sobre ela e seus dois olhos de repente se uniram em um. Ela era um ciclope e estava claramente tentando pegar traços de uma memória naquela coisa.

“O que você pode sentir?” Orion perguntou com urgência, seus olhos chicoteando para a cabeça do meu pau quando ele apareceu fora do cobertor e fez cócegas na minha orelha.

Este não é o meu dia.

“Oh, não...” Francesca suspirou. “É minha amiga Kelly, ela teve um momento a sós com ela enquanto eu ia ao banheiro esta manhã.”

“Quem é Kelly?” Eu exigi exatamente ao mesmo tempo que Orion fez.

Francesca revirou os olhos para Orion. “Você é um idiota às vezes. Você conhece Kelly, a garota que você fodeu na semana passada e se esqueceu de ligar?”

“Eu nunca disse que ligaria,” disse Orion simplesmente e essa era uma fodida ótima resposta agora.

“Então, isso é vingança por você ser um idiota, Orio?” Eu rosnei, precisando de alguém para culpar que estivesse na sala comigo.

“Ei, eu disse a Kitty...”

“Kelly,” Francesca interrompeu bruscamente.

“Certo, sim, bem, eu disse a ela o que digo a todas as garotas,” disse Orion, alisando o cabelo com a mão. “Eu não namoro. Se eu fiquei com ela, ela sabe que foi só isso. Sou sempre honesto com as meninas.”

“*Se* você ficou com ela? Você realmente não se lembra? Você nem bebe,” Francesca disse, socando seu braço com força enquanto Orion encolhia os ombros com culpa.

“Que tal termos essa longa discussão durante o chá da tarde?” Eu rosnei sarcasticamente. “Na verdade, podemos ter uma refeição sentados e podemos muito bem colocar a mesa para quatro, já que meu pau monstro está prestes a sair do meu corpo e começar uma vida própria a qualquer segundo!”

“Tudo bem, acalme-se, Noxy. Vamos consertar isso,” disse Orion de forma tranquilizadora. “Nós só precisamos descobrir o que há nelas para que possamos obter um antídoto.” Ele pegou uma Proball da caixa, quebrou e cheirou o

conteúdo. “O perfume está coberto com adoçante.” Ele franziu a testa, passando para Francesca cheirar enquanto seus olhos voltavam ao normal, mas ela ficou vazia.

Eu precisava de Ryder e seus presentes de Ordem para descobrir o que havia nele. Eu sei disso, mas não vou ligar para o idiota que está no meio de uma orgia de Companheiros Elysians com seus novos melhores amigos. Não, eu lidarei com meu pau gigante como um Fae.

“Eu vou ter que ir buscar Kimmie,” disse Orion.

“Quem?” Eu rosnei.

“Ele está se referindo a Kelly,” disse Francesca, dando outro soco no braço dele. “Eu vou buscá-la, você apenas tenta retardar o crescimento dessa coisa.” Ela saiu da sala e minha cabeça girou enquanto todo o sangue do meu corpo ia para abastecer meu pau enorme. Minhas bolas estavam ficando tão pesadas que eu ia ter que sentar logo, mas eu temo que se eu fizer isso, eu nunca mais me levante.

A ponta do meu pau estava trinta centímetros acima da minha cabeça e minha cabeça continuava nadando. De repente, a escuridão encobriu minha visão e eu tropecei para frente, deixando cair o cobertor mais uma vez. Orion disparou para frente para me pegar e como se estivesse em câmera lenta, meu enorme pau balançou para o lado e deu um tapa forte no rosto dele. Ele piscou em choque, processando o que tinha acontecido enquanto eu olhava boquiaberto para ele e envolvia meus braços ao redor da besta venosa para tentar puxá-la para longe novamente.

“Eu vou desmaiar,” eu murmurei, movendo-me rapidamente após o tapa de pau que eu acabei de dar nele, descobrindo que era melhor não pensar nisso. Sua bochecha estava vermelha por causa disso.

Ele se moveu cuidadosamente para o meu lado, pressionando a mão no meu braço e usando sua magia de água para puxar mais sangue de volta para minha cabeça.

“Sinto muito, Noxy,” ele murmurou.

“Eu nunca vou comer comida dada para você, nunca mais,” eu disse sombriamente.

“Eu também fiz essa promessa, cara. Francesca é a única pessoa em quem confio para me dar algo desde... você sabe. Os Oreos.”

“Sim,” eu murmurei. “Isso é pior do que aquilo.”

“Nós vamos fazer seu pau voltar ao normal,” ele prometeu, batendo a mão no meu ombro e eu acenei para ele enquanto o voto chamejava em seus olhos.

Teria sido um bom momento de união se eu não estivesse abraçando um pau enorme no meu peito enquanto ele fazia um caminho lento, mas determinado em direção ao teto.

A porta se abriu e eu xinguei quando Francesca voltou com uma pequena garota loira a reboque.

“Você realmente teve que trazê-la aqui?” Eu recuei, tentando me abaixar para pegar meu cobertor, mas não consegui alcançá-lo. Você sabe o que eu poderia alcançar? Minhas bolas. Que agora estão pastando no chão como duas fodidas peras gigantes penduradas entre minhas pernas.

“Puta merda.” Kelly pelo menos teve a decência de parecer horrorizada enquanto me olhava boquiaberta. “Quantas você comeu?”

“Não sei, dez?” Eu adivinhei e ela olhou para Orion com horror, que estava lhe oferecendo um olhar mortal.

“Você quer se explicar, Perry?” Ele demandou. Ele estava apenas tentando errar o nome dela neste momento.

“E-eu,” ela gaguejou, em seguida, endireitou a coluna e apontou para Orion. “Você é um idiota de merda. E sinto muito pelo seu amigo, mas elas foram feitas para *você*.”

“Por que eu sou um idiota?” Orion explodiu. “Eu não te disse que não namoro porque não tenho tempo para me dedicar a uma garota fora da minha formação?”

Kelly corou, pensando nisso por um segundo. “Bem, sim. Mas isso não significa que você pode simplesmente me foder e não falar comigo novamente.”

“O que você esperava? Sermos melhores amigos?” Ele demandou.

Kelly encolheu os ombros. “Você não precisava ser um idiota.”

“E você não tinha que tentar explodir meu maldito pau pelas estrelas,” Orion rosnou em fúria.

“Eu sei que você está com raiva, cara,” comecei calmamente quando me virei para ele. “Mas não é você que tem um pau de baleia que está prestes a abrir um buraco no teto!” Eu gritei.

Orion se virou para mim com um olhar de desculpas, em seguida, disparou através da sala e agarrou Kelly, suas presas expostas para ela. “O que você colocou nelas?” Ele rosnou.

Ela estremeceu em seus braços e Francesca colocou as mãos nos quadris, claramente irritada com a garota também.

“Eu, hum, misturei uma poção de ingurgitamento com um pouco de Faeagra. Eu estive esperando por uma chance de entregá-las para você e quando Fran deixou sua bolsa comigo e eu vi as Proballs com seu nome nelas, bem...” ela se arrastou, seus olhos arregalados enquanto olhava para as presas afiadas de Orion. “Você poderia usar uma poção fulminante para conter o ingurgitamento, mas o Faeagra vai durar cerca de uma hora.”

“Certo, vá buscá-lo,” ordenou Orion, apontando-a para fora da sala, em seguida, olhou para Francesca. “Vá com ela e certifique-se de que ela pegue a poção certa.”

Ela acenou com a cabeça, levando Kelly para fora da sala e nos deixando

lá mais uma vez, suas risadas soando de volta para mim enquanto eu fazia uma careta.

“Eu não gosto do som de uma poção fulminante,” eu disse firmemente. “Eu não quero que meu pau murche.”

“Vai ficar tudo bem,” Orion prometeu. “Você pode... usar minha cama para sustentar suas bolas, se quiser.”

“Obrigado,” eu me arrastei até sua cama, levantei-as e as coloquei em seu colchão com um suspiro de alívio. “Foda-se minha vida.”

“Sim, foda-se a sua vida,” Orion riu e eu abri um meio sorriso.

“Você não vai contar a ninguém sobre isso, certo?” Eu perguntei, olhando para ele implorando enquanto ele pegava meu cobertor e o trazia para ajudar a me cobrir o melhor que podia. Foi um movimento de verdadeiro amigo.

“Claro que não,” disse ele com firmeza, olhando-me nos olhos. “Eu apertaria sua mão e faria um voto de estrela, mas estou com medo de que seu pau me dê um tapa na cara novamente.”

Eu lati uma risada e me permiti desmoronar com ele também, o ridículo da situação era demais. Meu pau roçou o teto e eu gemi quando minha risada morreu na minha garganta. “É melhor elas se apressarem ou quem quer que esteja no quarto acima do seu vai ter uma surpresa desagradável.”

“Aquela é a sala comunal da Aer House, então eu realmente aconselho você a colocar aquela coisa em outro lugar antes que pule do chão na frente de uma centena de alunos,” Orion disse com uma expressão preocupada.

“Merda,” eu respirei ansiosamente, curvando-me para frente para dar mais espaço, sentindo como se estivesse manobrando um tronco de árvore.

Francesca finalmente voltou sem Kelly, segurando uma poção na mão e Orion a arrebatou dela, correndo e segurando-a em meus lábios para que eu pudesse beber enquanto ainda apoiava meu pau. Eu engoli, colocando minha

confiança nisso e meu pau imediatamente começou a formigar.

“Oh, obrigado porra,” eu engasguei quando começou a ficar menor.

Demorou alguns minutos para encolher de volta, mas finalmente voltou ao tamanho normal e eu verifiquei minhas bolas duas vezes para ter certeza de que estavam bem. O único problema era que eu ainda estava duro pra caralho.

“Vou, hã, deixar vocês com isso,” Francesca disse sem jeito e eu olhei para ela, percebendo que não deveria ter meu pau na frente dela, mas imagino que ela tenha visto tudo neste momento. “Prazer em conhecê-lo,” ela chamou, suas bochechas ficando rosadas enquanto seu olhar mergulhava para o meu pau e de volta para o meu rosto. “Muito prazer. Não que *seja* muito bom, quero dizer, você é. Quer dizer, não é pequeno, mesmo agora que esta pequeno, se é que você me entende? Oh, isso soou idiota, hum, é um belo pau grande.” Ela limpou a garganta, se virou e marchou para fora da sala, batendo a palma da mão na testa e Orion começou a rir.

“Lá vai você, um pequeno impulso de ego para iluminar o seu dia,” disse ele com um sorriso malicioso, em seguida, caminhou até seu armário, pegou uma boxer e calça de moletom antes de jogá-la para mim.

Eu as puxei com alívio, tentando ignorar meu pau latejante, apenas grato por não ter sido danificado permanentemente com a experiência. Traumatizado, claro, mas parecia que tinha escapado ileso na maior parte.

Fui até minha boxer rasgada e jeans, pegando-os e tirando as duas pedras que escondiam a luneta e o livro Magicae Mortuorum. Eles eram o trocador de assunto perfeito, então eu abri uma bolha de silenciamento e me virei para Orion, limpando minha garganta. “Ei, alguma chance de você querer dar uma olhada no Magicae Mortuorum para nós? Não estou chegando a lugar nenhum para encontrar algo para ajudar com o Rei e tenho certeza que você é melhor em toda essa merda de magia negra do que eu.”

Orion acenou com a cabeça. “Claro, qualquer coisa, Noxy. Eu não posso fazer isso aqui, porém, eu tenho um lugar para onde vou se precisar fazer qualquer tipo de magia negra. Eu irei lá esta noite.” Ele os tirou de mim,

enfiando-os no bolso. “Então... Há um jogo Starfire no ar hoje. Está prestes a começar, você quer ficar e assistir enquanto sua ereção desce?”

Eu bufei uma risada. “Sim, parece meio perfeito, na verdade.” Ele ligou a TV e nos mudamos para um sofá no final de sua cama, seu quarto de um tamanho ridículo para um aluno, mas imagino que os Capitães da Casa e as estrelas do Pitball tenham vantagens aqui.

Eu conversarei com ele sobre o que havia acontecido com Elise e os caras depois do jogo. Eu poderia confiar nele. Eu só quero passar algum tempo pensando em qualquer coisa além da possibilidade de esmagar a alma de que Elise nunca foi feita para ser minha.

Então, absorvi a partida de Pitball enquanto minha ereção finalmente afundava e contei minhas bênçãos de que Lance Orion sempre estaria nas minhas costas. Mesmo quando meu pau crescesse em uma anaconda gigante.



Chegamos na Academia noite passada e eu escondi Ryder em nosso quarto em sua pequena forma de serpente aninhado entre meu decote.

Gabriel não havia retornado, nos enviou uma mensagem para dizer que *viu* algumas coisas com as quais teve que lidar e para que eu não me preocupasse. Mas eu *estava* preocupada. Ele não atendeu nenhuma das minhas ligações e eu sei que ele está levando esse novo desenvolvimento entre Dante, Ryder e eu a sério.

Acordei dolorida da maneira mais agonizantemente perfeita, meu corpo passou horas preso entre meus reis que são totalmente insaciáveis até que finalmente desmaiamos de pura exaustão.

Dante e Leon me prenderam entre eles na cama enorme e Ryder mudou para um Basilisco do tamanho de uma píton, enrolando-se em volta da minha coxa e descansando a cabeça no meu estômago.

Eu me estiquei, sorrindo enquanto Dante murmurava algo em Faetalian e Leon ronronava em seu sono.

Com um salto da minha velocidade, eu disparei entre os três, colocando Ryder no meu travesseiro e adicionei um pequeno chapéu de marinheiro em sua cabeça que Leon tinha comprado para ele. Então peguei o Atlas de Leon e tirei uma foto dos três, todos enrolados na cama para seu álbum de recortes, com uma gargalhada.

Eu corri ao redor do quarto em seguida, peguei roupas e minhas coisas de banho antes de disparar para tomar um banho. Mas quando cheguei no bloco dos chuveiros, derrapei até parar, encontrando Cindy Lou segurando a corte lá com suas amigas Amira e Helga.

Elas pararam de falar abruptamente quando me viram, e eu estreitei meus olhos para a vadia no meio.

“Uau,” eu disse, jogando minhas coisas de banho em um banco e inclinei minha cabeça para o lado enquanto olhava para ela. “Você realmente é tão burra quanto parece.”

“O que você disse?” Cindy Lou engasgou, seu nariz enrugando enquanto ela olhava para mim como se eu fosse algo desagradável na sola de seu sapato.

“Eu disse, você realmente é tão burra quanto parece, sua perseguidora, pedaço de merda, psicopata.” Não tivemos muito tempo para conversar na noite passada, mas eu ouvi o suficiente para saber que essa vadia puta ajudou Bryce a raptar Ryder antes de aparecer na mansão de Dante como uma cadela desesperada no cio pensando que ele daria a ela o seu pau como recompensa.

Ela teve sorte que ele estava com muita pressa para chegar a Ryder, ou ela teria sido frita por um raio. E ainda assim aqui está ela, como se ela realmente não tivesse percebido que os reis das duas gangues mais notórias em Solaria estão atrás de seu sangue.

Amira e Helga olharam entre nós duas nervosamente enquanto Cindy Lou erguia o queixo em desafio.

“Eu não sei o que diabos rastejou na sua bunda hoje, docinho, mas...”

“Deem o fora daqui,” rosnei para suas amigas, o ar agitando-se ao redor da sala enquanto meu poder subia à superfície da minha pele. Esta cadela tentou machucar meu homem e eu estou tendo um sério problema em me impedir de rasgar sua maldita garganta aqui e agora.

Helga deu um passo à frente para me obedecer e Cindy Lou bateu o pé, as

chamas acendendo em torno de suas mãos enquanto ela se movia para uma posição de combate.

“Não se atreva a ouvir aquela puta,” ela disse às amigas. “Mesmo com um Companheiro Elysian próprio, ela ainda está tentando farejar meu homem. É patético.”

“*Seu* homem?” Eu perguntei, sem me preocupar em esconder o escárnio na minha voz enquanto olhava para ela. “Por favor, me diga que você não está se referindo a Dante, sua vadia iludida e desesperada.”

Os olhos de Cindy brilharam de raiva e ela jogou uma das bolas de fogo em mim com um grito agudo. Mas eu estava pronta para ela desde o momento em que entrei na sala e sua tentativa patética de ataque apenas colidiu com o escudo de ar que eu ergui diante de mim e explodiu em nada em menos de um segundo.

“Diga-me que você tem mais do que isso,” ronronei. “Caso contrário, isso nem vai ser divertido.”

O lábio inferior de Cindy Lou tremeu um pouco, deixando-me ver o quão preocupada ela estava com a ameaça antes de conseguir trancar a máscara e me encarar.

“Sabe, eu examinei você,” ela cuspiu em mim enquanto suas amigas lentamente começaram a se afastar dela, como se já pudessem dizer para que lado o vento estava soprando aqui. “Eu sei que você é filha de uma prostituta. Foi ela quem te ensinou como enganar os homens fazendo-os pensar que sua boceta seca é a melhor coisa desde o pão fatiado?”

“Pelo menos eu não persigo homens que não têm interesse em mim e os roubo como alguma aspirante desesperada por pau de Dragão,” respondi friamente.

Meus dedos flexionaram quando eu disse essas palavras e seu olhar caiu para a minha mão por um momento, onde ela viu o anel que tinha roubado de Dante agora sentado orgulhosamente no meu polegar.

“Agora quem está roubando dele?” Ela exigiu, apontando para o anel enquanto seus olhos brilhavam de raiva e ciúme. “Isso é influência do seu companheiro? Agora que você está acasalada com um Night, você adicionou roubo ao seu repertório de prostituição? Você enfeitiça os homens na cama e então os rouba quando eles baixam a guarda?”

Eu ri dela. Apenas ri pra caralho em seu rosto patético e ciumento. E essa foi a gota d'água para suas amigas. Helga e Amira correram para a porta, vendo claramente para onde isso iria e decidiram sabiamente pular do navio.

Eu sorri maniacamente para Cindy Lou e ela gritou quando me atacou com todo o poder de fogo que conseguia reunir.

Cerrei meus punhos, grunhindo quando a força do golpe atingiu meu escudo de ar, em seguida, sacudi meus dedos para que eu pudesse sugar o ar do lado dela da sala e apagar suas chamas.

Ela tropeçou para trás quando eu tirei o ar de seus pulmões também, segurou sua garganta dramaticamente e caiu contra a fileira de pias.

A porta se abriu atrás de mim e eu girei no momento em que Dante entrou na sala, eletricidade estalando em seu peito nu e faiscando em todo o banheiro quando o rosnado de um Dragão retumbou por ele.

“O que você está fazendo aqui sozinha, *bella?*” Ele rosnou, seu olhar fixo em mim enquanto fechava a distância entre nós, ele segurou minha garganta em sua grande mão, inclinando meu rosto para que eu o olhasse nos olhos. “Você prometeu que não iria mais sair sozinha.”

“Ela roubou seu anel!” Cindy Lou chorou. “E então ela me atacou de novo como uma aberração total!”

Dante virou a cabeça lentamente para olhar para ela, o sorriso de escárnio em seu rosto tão frio que fez um arrepio correr pela minha espinha. Do tipo bom, do tipo que me deu arrepios porque meu homem é assustadoramente aterrorizante das melhores maneiras.

“Eu estava falando com você, *puttana?*” Ele cuspiu com nojo, lançando uma bolha de silenciamento para esconder nossa conversa de ouvidos curiosos. “Eu lidarei com você em um minuto. Até então, mantenha sua boca venenosa fechada se você espera sair daqui com sua vida.”

Cindy Lou respirou fundo e a princípio pensei que era em resposta às palavras dele, mas quando ela ergueu um dedo trêmulo para apontar para ele, percebi que era sobre algo totalmente diferente.

“Seus olhos,” ela engasgou, sua voz captando a palavra final. “Eles... eles estão...”

“Eu encontrei meu único amor verdadeiro,” disse Dante, erguendo o queixo e reconhecendo o fato, embora todos nós tivéssemos decidido que, por enquanto, manteríamos nosso status de companheiros recém-descoberto em segredo. Eu estava supondo que ele tinha se esquecido de lançar um feitiço de ocultação sobre os anéis de prata em seu desespero para me encontrar. E eu não poderia negar o fato de que estava amando assistir essa vadia quebrar quando ela percebeu que ele *nunca* seria dela.

“Quem?” Ela implorou, uma lágrima derramando como se seu coração estivesse realmente se partindo. Como se ela tivesse acreditado seriamente que ele poderia ter sido feito para ela.

O sorriso perverso de Dante se tornou ainda mais cruel quando ele olhou para mim, usando seu aperto em minha garganta para levantar meu queixo ainda mais enquanto ele olhava profundamente em meus olhos. Ele não costuma ser totalmente Alfa em cima de mim, mas quando o fazia, eu tinha que admitir, era muito difícil não cair de joelhos diante dele e ceder a todos os seus desejos.

“*Il mio dono dai cieli*,” ele respirou, as palavras fazendo os cabelos se eriçarem sozinhos na minha nuca. “Meu presente dos céus.”

“Isso não é possível,” Cindy Lou empalideceu, balançando a cabeça e mais lágrimas caiam, mas Dante não estava prestando a menor atenção a ela, seu aperto em mim aumentando quando ele me puxou para frente e roubou um beijo brutal de meus lábios.

Cindy Lou gritou como se alguém tivesse acabado de colocar fogo em seu púbis e uma explosão de calor tomou conta de nós enquanto ela jogava seu poder em nosso caminho em um tornado de chamas.

Mas quando nos separamos com a intenção de afastá-la, o fogo morreu tão repentinamente quanto havia começado e eu olhei em volta para encontrar Leon entrando na sala em um par de calças de moletom marrom com seus longos cabelos parecendo todo o tipo de fodido.

“Oh, ei, não é Cindy Poo?” Ele perguntou casualmente, um sorriso em seu rosto que estava apenas dois tons ao sul da pura maldade. Merda, eu adorava quando meu Leão descontraído ficava todo maluco.

“Você sabe sobre isso?!” Cindy Lou gritou, apontando entre mim e Dante enquanto ele me soltava para encará-la novamente. “Ela é sua companheira, mas agora... agora... eles estão dizendo que... que...”

“Que Elise agora tem três Companheiros Elysians? Embora eu pessoalmente acredite que serão quatro em breve,” Leon disse com uma risada que não alcançou seus olhos.

“Três?” Ela ecoou estupidamente, balançando a cabeça para que sua mecha de cabelo preto balançasse ao seu redor.

“Oh, desculpe, eu estraguei a surpresa?” Leon sorriu quando colocou a mão no bolso e tirou uma pequena cobra preta de dentro, segurando a palma da mão na direção de Cindy Lou para que ela pudesse ver claramente.

A cobra assobiou agressivamente antes de escorregar da mão de Leon, seu corpo se expandindo até o tamanho de uma cobra, uma píton, uma sucuri. E então cada vez maior até que eu, Dante e Leon estávamos recuando para dar espaço para a cobra gigante cujo corpo era da largura de um carro pequeno e mais comprido do que eu poderia dizer pela forma como estava enrolada em torno de si mesma.

Cindy Lou tremeu de medo quando Ryder empinou sobre ela, agarrando-se às pias atrás dela e gritando por ajuda que não viria. A bolha silenciadora que

Dante lançou se manteve firme ao redor do banheiro e antes que ela pudesse gritar novamente, Ryder atacou.

Cindy Lou gritou em agonia quando as presas gigantes do Basilisco afundaram em seu ombro e um momento depois, Ryder mudou de volta para sua forma Fae, rindo sombriamente quando ela tropeçou e caiu no chão a seus pés.

“Eu faria uma verificação se fosse você,” disse ele friamente e Leon jogou para ele uma calça de moletom e ele a vestiu. “O veneno de Basilisco é letal, a menos que seja tratado em quinze minutos.”

“Queima!” Cindy Lou gritou, agarrando o ferimento em seu ombro enquanto se contorcia nos ladrilhos diante de nós.

“Sim,” Ryder concordou. “Essa merda vai queimar até os seus ossos em minutos e, uma vez que fizer isso, vai devorá-los, eu mencionei que também não há como desfazer o dano nascido do meu veneno? Então, se chegar até os ossos você está fodida para o resto da vida, tanto quanto o veneno vai.”

“Me ajude, Dante!” Ela implorou, soluçando e ofegando e segurando seu ombro enquanto todos nós apenas olhamos para ela com nojo.

“Eu deveria matá-la pelo que você fez ao meu *fratello*,” Dante rosnou, dando um passo à frente para que seu ombro roçasse no de Ryder.

“Você é um verdadeiro pedaço de merda, não é, Cindy Poo?” Leon acrescentou.

“Você... Você na-não pode me matar!” Ela ofegou pela dor, seus olhos girando entre todos nós. “As pessoas vão descobrir que foi você e...”

“Eu garanto a você, eu sou mais do que capaz de destruir cada pedaço do seu corpo e ter certeza de que não sobrou nem um pedaço de evidência depois que você se for,” Ryder interrompeu. “Mas estou me sentindo generoso hoje.”

“Você está?” Eu perguntei surpresa e ele deu de ombros enquanto olhava para mim, os anéis de prata em seus olhos fazendo meu coração pular.

“Ela não vale o tempo que levaria para limpar o sangue,” ele cuspiu. “Então eu pensei em oferecer a ela um acordo.”

“Q-que acordo?” Cindy Lou implorou, sua pele parecendo decididamente verde enquanto o veneno penetrava em seu sistema.

“Você vai sair e nunca mais voltar. Você vai beber uma poção da memória e me deixar entrar na sua cabeça e eu vou te dar uma dose de antiveneno para que você possa empacotar suas merdas e se foder todo o caminho para fora daqui.”

“Mas esta é a minha casa,” ela guinchou, olhando para Dante como se ela pensasse seriamente que ele poderia falar por sua bunda inútil.

Ele cuspiu no chão diante dela, seu lábio superior curvando-se para trás enquanto falava. “Eu queria te matar,” disse ele com desgosto. “Mas como Ryder foi aquele que você fodeu como um pedaço de merda *unFae*, decidi deixá-lo escolher.”

“Tic-Tac, Cindy Poo, acho que o veneno está prestes a atingir seus ossos,” Leon zombou, fazendo um sorriso sombrio se espalhar pelo meu rosto.

“Ok,” ela engasgou em pânico, olhando de volta para Ryder e soluçando um pouco mais.

Ele se agachou diante dela e agarrou sua mão. “Jure.”

“Eu vou embora,” ela gaguejou. “Eu irei para longe daqui e você nunca mais colocará os olhos em mim. Eu juro.”

A magia deu um estalo entre as palmas das mãos e Ryder puxou a mão dela para sua boca, afundando suas presas nela para entregar o antiveneno e fazendo-a gritar de medo novamente.

No momento em que terminou, ele a enredou no olhar e os dois caíram mortalmente imóveis.

“Eu disse a ele para fazê-la sonhar com paus de Dragão todas as noites pelo resto de sua vida,” Leon sussurrou animadamente. “Mas para irritar, se e quando ela realmente se ver cara a cara com um Dragão na vida real. Realmente se mijar. Nenhum Dragão vai querer transar com ela desse jeito e ela nunca vai conseguir o Dragão que ela sonha.”

“Merda, Leo, você é um gênio do mal,” eu disse com uma risada quando Ryder se levantou e liberou Cindy Lou de sua hipnose.

Leon jogou para ele um pequeno frasco que eu imaginei ser a poção de memória que ele mencionou e eu observei enquanto Cindy Lou bebia tudo, olhando para mim o tempo todo.

Seus olhos caíram fora de foco quando ela terminou e seu olhar lentamente mudou de mim para Dante, um suspiro escapando dela quando a virilha de sua legging rosa pálido de repente ficou muito molhada.

“O que no...” Ela olhou para a área de urina em total confusão e Leon gritou enquanto Dante soltou uma gargalhada. Até Ryder sorriu enquanto Leon dançava, gritando animadamente sobre o fato de que ele realmente tinha feito isso.

Ryder relutantemente mudou de volta para uma pequena cobra novamente para que Leon pudesse contrabandear ele para fora do banheiro e todos nós viramos as costas e deixamos Cindy Lou lá, sentada em uma poça de mijo, para nunca mais ser vista.

***

No final do dia, ficou claro que Gabriel estava nos evitando e meu coração se retorceu de dor por ele quando eu deixei minha aula de Artes Arcanas e me perguntei onde ele estava.

Seu Atlas tinha ido para o correio de voz o dia todo e ele não tinha aparecido para nenhuma aula. A única maneira de eu saber que ele estava bem foi pelo texto único e recortado que ele me enviou dizendo que tinha algumas coisas para fazer hoje e me veria mais tarde, insistindo que eu não deveria me

preocupar. Mas desde então, nada.

“Eu tenho um plano astuto,” disse Leon em voz baixa enquanto colocava o braço em volta dos meus ombros e me puxou para perto.

Dante se moveu para andar do meu outro lado, seu braço roçando o meu e enviando uma onda de estática pela minha pele.

“Oh sim?” Eu perguntei, apenas semi-interessada no que ele estava dizendo enquanto minha mente continuava envolvida em minha Harpia. “Pra que?”

“Para trazer Gabe de volta.” Ele sorriu para mim e eu olhei para ele esperançosa.

“Mesmo?” Eu perguntei e Leon sorriu amplamente quando ele me puxou para uma parada. Estávamos apenas cerca de um quarto do caminho ao longo do túnel que saía de baixo do lago e os outros alunos se separaram ao nosso redor, saindo da classe com o Professor Mystice entre eles.

Leon hesitou enquanto nossos colegas se afastavam, assobiando fortemente para Ryder enquanto ele passava também.

Ryder fez uma pausa, estreitando os olhos em nossa direção e me encontrei doendo para ver o anel de prata neles enquanto olhava para sua cor verde usual. Todos nós concordamos que, a curto prazo, enquanto Dante e Ryder estavam trabalhando para manter a paz entre suas gangues, fazia mais sentido esconder o que todos nós éramos uns para os outros. Se descobrissem que os dois estavam ligados por meio de mim, então abriria a oportunidade para seu povo questionar se foi o vínculo de companheiros que os fez fazer essas mudanças e ninguém queria isso.

As gangues precisavam ver que isso era o melhor para eles e Alestria, sem questionar os motivos de seus líderes. Sem mencionar o fato de que se descobrissem que eu sou o primeiro Fae conhecido na história a reivindicar mais de um Companheiro Elysian, poderíamos passar por todos os tipos de escrutínio que nenhum de nós queria.

Leon me conduziu de volta para a sala de aula de Artes Arcanas, que estava escura agora que Mystice havia apagado as velas que iluminavam o espaço enquanto tínhamos nossa aula de adivinhação.

Meu Leão lançou uma bolha silenciadora ao nosso redor e esperou que Ryder voltasse também antes de lançar uma bola de fogo para pairar acima de nossas cabeças e iluminar nossos rostos.

“Venha aqui para um amontoado de Orgulho,” Leon pediu, e me empurrou em direção a Dante colocando seu braço livre em volta do pescoço de Ryder e o puxou para perto também.

“Dê o fora de mim, Simba,” Ryder sibilou, empurrando o braço para trás e deu um passo para o lado. “Eu não estou em seu maldito Orgulho.”

“Tudo bem, continue dizendo isso a si mesmo, Scar. Mas aposto que, quando tivermos nossa próxima orgia do Orgulho, você estará lá, sacando sua cobra de calça e colocando um daqueles chapéus legais nela para a festa.”

Os olhos de Ryder se estreitaram perigosamente enquanto Dante ria e eu acotovelei Leon para chamar sua atenção de volta para o ponto em questão.

“Qual é o seu plano sobre Gabriel?” Eu perguntei, olhando para além da orbe de fogo para a cúpula de água acima. Foi difícil não surtar por estar de volta a uma câmara de amplificação depois que o Rei me manteve trancada dentro de uma por tantas semanas, mas Leon segurou minha mão durante toda a aula, me lembrando que ele estava aqui e eu não estava sozinha e consegui passar por isso. Eu estou disposta a apostar que o motivo de estarmos permanecendo aqui agora é porque Leon não quer que Gabriel use a Visão para nos *ver* chegando.

“Ok, sim. Então, prepare-se para tirar suas meias,” disse Leon com entusiasmo. “Porque eu estou prestes a explodir suas cabeças com a maravilha desse plano.”

“Cuspa, *mio amico,*” rosnou Dante.

“Certo. Então, o problema com Gabe, é que quando ele não quer lidar com

algo, ele apenas usa a Visão para ficar todo incógnito sobre nós e então não podemos nem encontrá-lo para lidar com a nossa merda. Como agora, ele está em algum lugar, chorando e se escondendo e vamos enfrentá-lo, provavelmente se masturbando com o pensamento de quanto sexo louco e quente todos nós temos tido sem ele enquanto ele nos vê como um pervertido, mas não podemos ir dizer a ele para se foder porque ele simplesmente vai fugir antes que possamos chegar lá."

"Nós já sabemos de tudo isso," Ryder disse friamente, mas quando cruzou os braços, percebi que ele arrastou o polegar sobre o signo de Escorpião que tatuou no pulso para Gabriel e eu sabia que ele se importava com seu amigo também.

"Nota lateral, você precisa de uma tatuagem de Leão o mais rápido possível, Rydikins," Leon disse, notando a mesma coisa que eu. "E uma de Gêmeos para Dante e talvez uma de Libra para Elise, mas eu também estava pensando que todos nós provavelmente deveríamos tatuar o nome dela em nossos paus porque ela os possui. Mas então eu pensei que poderia ser como se ela estivesse se fodendo toda vez que um de nós colarmos nosso..."

"O plano, *stronzo*." Dante bateu em Leon na orelha para fazê-lo se concentrar e ele praguejou enquanto massageava o lugar que havia sido atingido.

"Ok, ok. Então, o plano é que Elise precisa dar a Gabe um galho para seu ninho. Uma super fantasia, todo o amor, seja-meu-companheiro-Harpia-para-sempre-eu-quero-você-e-seu-mega-pau-apenas-tanto-quanto-todosos-meus-outros-caras-com-mega-paus-e-galhos de coração. Então ele vai desmaiar, eles provavelmente vão derramar umas lágrimas, alguma foda vai quase certamente acontecer, e todos nós podemos voltar a ser um Orgulho feliz mais uma vez."

"Eu gosto do som disso," eu admiti, silenciando os protestos que eu podia ver se formando nos lábios de Ryder. "Mas toda vez que tento encontrar um galho para dar a ele, eles parecem uma merda. Então, como é que eu vou..."

"Ryder vai conseguir," Leon anunciou entusiasmado. "Não é?"

"Porra, não. Estou perfeitamente feliz acasalado com a minha garota,"

disse Ryder. “Eu não tenho nenhum interesse em acasalar com Garibaldo agora.”

“É por isso que você e Elise compartilharão o poder para fazer isso. Eeeee, acho que eu e Dante devemos deslizar um pouco também. Para que seja de todos nós. Tudo o que você precisa fazer é se abrir e nos deixar levar um pouco para dentro de você. Eu prometo que você aguentará.”

“Por que diabos você sempre tem que falar merdas assim?” Ryder perguntou enquanto Dante ria alto, sua diversão fazendo faíscas voarem de sua pele e roçarem contra o resto de nós.

“Isso é um não?” Leon perguntou, parecendo seriamente desapontado com Ryder. Porra, eu não gostaria de ser filha de Leon quando ele ficasse desapontado comigo, porque aquele olhar me fez sentir todo tipo de merda, mesmo que não fosse direcionado para mim.

“Eu *disse* não?” Ryder perguntou irritado antes de se aproximar e me oferecer sua mão.

“Você vai fazer isso?” Eu confirmei, um sorriso levantando os cantos dos meus lábios.

“Não pense que estou ficando mole, baby,” ele respondeu, deslizando sua mão na minha e me puxando para mais perto. “Se isso funcionar, então espero ter você de joelhos enquanto eu fodo essa sua linda boca até que você esteja engasgando com meu pau.”

“Claro,” eu concordei, não tendo objeções a isso e amando a maneira como seus olhos brilharam de excitação com essa perspectiva.

“E eu vou assistir,” Leon anunciou feliz e Ryder suspirou.

“Deixe-me me concentrar,” ele disse, seu olhar fixo no meu enquanto eu sentia sua magia pressionando contra a minha onde nossas palmas se encontravam e eu deixei minhas barreiras caírem para ele instintivamente.

A natureza negra e pecaminosa do poder de Ryder derramou em mim em

uma corrida inebriante, e eu engasguei quando me abri para ele, amando a forma como ele dançou em torno do meu, fundindo-se e se deliciando na companhia um do outro.

Leon e Dante se moveram atrás de mim e enquanto Dante pegou minha mão livre para pressionar a turbulenta tempestade de sua magia na mistura, Leon deslizou sua mão pela parte de trás da minha saia e agarrou minha bunda antes de adicionar o calor escaldante de seu poder também.

Um gemido ofegante escapou de mim quando o poder combinado de toda a nossa magia colidiu e correu em minhas veias, oferecendo tudo a Ryder quando ele começou a usá-lo em sua magia da terra para criar nosso galho.

“Foda-se,” Leon gemeu. “No próximo gang bang, nós estaremos fundindo o poder assim que chegarmos. Sem argumentos.”

“*D'accordo,*” Dante murmurou, seu sotaque fazendo minhas bochechas esquentarem com ideias sujas.

Observei enquanto o galho se formava na mão de Ryder, a casca de uma bela prata iridescente com pequenas pedras que pareciam piscar e brilhar enterradas na madeira.

Quando finalmente estava feito, todos nós recuamos e Ryder me entregou o galho, me fazendo ofegar com o peso sólido dele.

“Está petrificado,” explicou ele enquanto eu sentia a frieza da madeira em minha mão e comecei a girá-lo para frente e para trás para que eu pudesse olhar para aquelas gemas mais de perto. “Cada uma delas contém uma gota de pura magia de cada um dos nossos Elementos,” Ryder acrescentou enquanto eu inspecionava uma pedra laranja que parecia quente ao toque, claramente vinda do poder de Leon. A pedra de Dante era de um cinza profundo com o menor pulso de eletricidade bloqueado dentro dela e a de Ryder era de um verde escuro e musgoso que fez uma sensação de paz deslizar pela minha alma quando pressionei meu dedo sobre ela. A pedra que me representava era a maior, nuvens brancas parecendo se retorcer e se contorcer dentro dela e o gosto da liberdade revestiu minha língua enquanto eu traçava sua forma. “Eu não sei se isso está

certo, mas meio que parece...”

Inclinei-me e roubei um beijo dos lábios de Ryder, meu sorriso largo contra sua boca enquanto meu coração disparava. “É perfeito,” eu respirei, segurando o galho com força e apenas sabendo em minha alma que era esse.

“Ótimo,” Leon anunciou. “Então precisamos passar para a parte dois. Vou colocar fogo no ninho do telhado de Gabe.”

“O que?” Eu engasguei, girando de volta para olhar para ele em alarme.

“Ele vai te matar por isso, *stronzo*,” disse Dante, balançando a cabeça. “Você sabe como as Harpias são super protetoras com seus ninhos. E aquele bastardo é um filho da puta poderoso.”

“Vai ficar tudo bem,” disse Leon, acenando para ele. “Elise e eu vamos disparar para o telhado em super velocidade, então quando ele me *ver* chegando, ele não terá escolha a não ser aparecer e me impedir. E enquanto ele está enlouquecendo e batendo as asas como uma gaivota furiosa, Preciso de um de vocês para distraí-lo para que eu possa atingi-lo com uma injeção de supressor de Ordem e forçá-lo a ficar por perto para falar com Elise.”

“Onde você vai conseguir algum Supressor de Ordem sem sair desta sala e dar a ele a chance de deixá-lo *ver* você pegando?” Dante perguntou.

“Eu tenho um pouco comigo,” Ryder interrompeu, colocando a mão no bolso. “Eu carrego desde...” Ele franziu a testa enquanto verificava seu outro bolso e Leon começou a rir ao apresentar o frasco e a seringa de seu próprio blazer.

“Eu tirei de você no caminho para a aula,” explicou Leon.

“Por que diabos você estava roubando de mim?” Ryder assobiou.

“Não fique azedo com isso. Eu tenho tirado coisas dos seus bolsos há meses. Tipo, literalmente, todos os dias desde a primeira vez que percebi que você estava se apaixonando muito pela minha garota.”

“Besteira,” Ryder cuspiu. “Eu nunca perdi nada.”

“Bem, eu não fico com isso,” Leon revirou os olhos como se Ryder estivesse sendo burro e eu não pude deixar de rir. “Você é meu amiguinho. Eu não roubo do meu amiguinho. Mas eu gosto de dar uma olhada no que você guarda nos bolsos antes de colocá-los de volta. Algumas das coisas que você carrega com você são gravemente escuras, Ryder. Embora uma vez eu tenha encontrado um par de calcinhas de Elise também e tenha ficado muito duro com isso, então eu tive que tentar esconder, porque era durante a aula e eu pedi a uma Mindy para segurar um vaso de plantas sobre...”

“O plano, *fratello*,” Dante interrompeu enquanto Ryder parecia tentado a matar e Leon assentia com entusiasmo.

“Oh sim, certo. Então, Elise e eu vamos atirar para o telhado, vocês dois causam uma distração quando Gabe chegar, eu coloco uma dose disso nele e então Elise está livre para dar a ele o galho e trazê-lo de volta para o Orgulho, e todas as minhas Leoas ficarão felizes mais uma vez.” Leon sorriu e eu sorri também porque seu plano era realmente muito bom.

“Que tipo de distração eu deveria...” Dante começou, mas Leon o silenciou, pressionando um dedo em seus lábios e balançando a cabeça.

“Não planeje ou ele vai *ver* chegando. Basta fazer o que parecer certo no momento. Agora vão.”

Leon balançou as mãos para Dante e Ryder e eu sorri enquanto eles saíam da sala, deixando-nos esperando enquanto eles iam para os Dormitórios Vega, prontos para causar distração quando precisássemos.

Leon me agarrou no momento em que eles se foram, afundando sua língua na minha boca e me beijando como se ele nunca se cansasse de fazer isso, como se o mundo pudesse acabar e cair ao nosso redor, mas ainda estaríamos aqui, presos juntos assim quando ele quebrar e queimar.

“Você realmente está investido nisso, não é, Leo?” Eu perguntei a ele quando nos separamos e eu olhei em seus olhos dourados, observando os anéis

de prata enquanto eles brilhavam na luz de suas chamas.

“Fico muito feliz por ter todos nós juntos,” ele concordou, se inclinando para beijar meu pescoço. “E eu adoro o fato de que todos eles vão ser acasalados com você também. Isso me deixa todo quente e confuso por dentro. E todo duro e excitado por fora. Sem mencionar o quanto eu amo assistir, eles fodendo você.”

“Você é insaciável,” eu ri, bati em seu peito com as mãos e o empurrei para trás enquanto ele tentava puxar minha saia para cima.

“Sim. Talvez,” ele concordou, recusando-se a desistir enquanto me levava para trás até que ele me prendeu contra a parede e estávamos nos beijando mais uma vez.

Meu Atlas pingou quando eu estava começando a esperar que tivéssemos tempo para brincar um pouco e eu gemi quando me afastei, meu corpo todo quente e necessitado. Mas eu tinha coisas mais importantes a fazer agora, como encontrar minha Harpia e me certificar de que ele se lembre exatamente a quem ele pertence.

“Vamos,” eu disse, virando as costas para Leon para que ele pudesse subir.

Ele riu como um garoto animado enquanto fazia o que eu queria, me fazendo usar meus presentes para segurar seu peso enquanto eu o colocava nas costas. Assim que tive certeza de que ele estava segurando firme o suficiente, saí da sala e corri em direção aos dormitórios.

O mundo passou zunindo e borrado ao nosso redor. Leon riu animadamente enquanto eu disparava pelo campus, para longe do lago e subindo os vinte lances de escada ao longo da nova escada de incêndio antes de derrapar e parar no telhado dos Dormitórios Vega.

Leon pulou para baixo com um grito triunfante e eu mordi meu lábio nervosamente quando ele ergueu as mãos e jogou uma bola de fogo na direção da tenda de Gabriel no telhado.

Uma lufada de chamas explodiu ao lado dele e eu engasguei quando uma figura caiu do céu em um ritmo insano antes de pousar entre nós com um grito de fúria.

“Que porra você está fazendo?” Gabriel gritou, jogando magia de água nas chamas para apagá-las e atirou em Leon com seu poder também.

Leon estava pronto para ele, lançando uma parede de chamas para conter a água e seu poder colidiu com uma explosão pesada enquanto eles lutavam para forçar o outro a recuar.

Um rugido ecoou pelo céu e eu olhei para cima no momento em que Dante passou voando pelo telhado e um raio atingiu Gabriel na bunda.

Gabriel caiu de cara no chão, se contorcendo e tendo espasmos com o choque enquanto gritava furiosamente, levantando um braço para mirar um ataque no enorme Dragão que mergulhou fora de vista sob a borda do telhado novamente.

Leon disparou para frente e o acertou no pescoço com o supressor de Ordem no momento em que sua atenção foi desviada. Os olhos de Gabriel se arregalaram e suas asas tremeluziram e desapareceram quando o supressor fez efeito.

Gabriel virou-se furiosamente para ele, socando-o no queixo e os dois começaram a brigar enquanto Leon ria e afastava os golpes. Gabriel parecia que realmente queria cometer um assassinato.

Leon conseguiu ficar de pé entre eles enquanto rolavam pelo telhado de concreto e ele chutou Gabriel com força suficiente para fazê-lo voar para longe dele.

Na respiração seguinte, Leon estava de pé e correndo para a beira do telhado. “Te vejo mais tarde, pássaro do amor!” Ele gritou antes de mergulhar de cabeça sobre a borda e quase me causar um ataque cardíaco.

Mas um momento depois, Dante voou em direção às nuvens e Leon gritou

animadamente de sua posição em suas costas enquanto eles corriam em direção ao céu.

Ouvi Gabriel ficar de pé atrás de mim e me virei para olhar para ele com um sorriso nervoso, meus pés mudando desajeitadamente enquanto eu olhava para ele e ele olhava de volta, parecendo tão irritado quanto um pato com o rabo puxado.

“Então...” comecei, me perguntando por que me sentia tão nervosa quando o galho no meu bolso interno parecia fazer um buraco no meu blazer.

Os olhos de Gabriel ficaram vidrados por um breve momento e um pouco da raiva sumiu de suas feições enquanto ele piscava e olhava para mim.

“Você me dará um presente?” Ele perguntou curioso e eu sorri timidamente quando fechei a distância entre nós, tirando o galho do meu bolso e ofereci a ele.

Gabriel se acalmou ao alcançá-lo e eu não pude deixar de sorrir para mim mesma, percebendo que eu realmente o surpreendi pela primeira vez.

“Eu te amo, Gabriel,” eu disse ferozmente enquanto ele o pegava de mim. “Por favor, não me exclua porque as estrelas estão determinadas a nos testar.”

Seus olhos se levantaram do galho para encontrar o meu olhar e ele lentamente estendeu a mão para segurar meu queixo, passando o polegar pela minha pele e banindo o feitiço de ocultação que coloquei para esconder a nova prata em meus olhos.

“Você sabe que eu também te amo,” ele rosnou. “Eu acabei de...”

“Seremos nós os próximos,” jurei a ele. “Eu não preciso da Visão para saber disso. Eu não preciso de uma visão ou algo assim porque eu *sinto*. Desde o momento em que te conheci, eu sinto isso em minha alma. Assim como eu senti com os outros. Eu já disse várias vezes o quanto preciso de todos vocês e isso só prova isso. Todos nós temos nos perguntado por que os céus escolheram Leon para ser meu único e só quando ficou claro que eu nunca amarei qualquer um de

vocês de maneira diferente um do outro. E agora eu sei. Ele não é meu único. São todos vocês. Como eu sempre disse que era. E se as estrelas querem nos fazer esperar por nossos anéis de prata ou mesmo que elas nunca decidam nos dar, eu ainda sinto em minha alma que seu lugar é aqui conosco também. Então eu achei um galho para você porque eu quero ser sua companheira. Eu quero fazer isso do jeito Harpia e ter você para sempre ao meu lado. Você vai aceitar isso?"

O silêncio pairou densamente entre nós quando Gabriel olhou para o belo galho em sua mão, sua testa franzida quando ele percebeu os detalhes.

"Eu deveria ser o único a dar isso a você," ele rosnou.

"Então me dê um também," eu desafiei. "Dê um para os caras também, se você quiser. Porque eles me ajudaram a fazer isso. Eles querem você nisso tanto quanto eu."

Seus lábios se separaram no que eu tinha certeza que seria um protesto, mas enquanto seu polegar roçava as pedras colocadas no galho petrificado, eu sabia que ele podia sentir a verdade de minhas palavras e o poder que todos nós colocamos para criá-las.

Ele soltou um suspiro misturado com dor e me arrastou em direção a ele, sua boca encontrou a minha e afundei em seu abraço, meu coração se enchendo com a profundeza do amor que eu sentia por ele.

Eu gemi enquanto envolvia meus braços em volta do seu pescoço e ele me levantou em seus braços, me carregando de volta para sua tenda e suspirou meu nome contra meus lábios.

"É só você, Elise. Só você sempre," ele murmurou, colocando-me no ninho de cobertores e rapidamente usou sua magia para remover toda a água do local enquanto nossos beijos se aprofundavam e nós tirávamos as roupas um do outro.

Eu cedi a ele quando seu peso me esmagou sob ele e o deixei destruir meu corpo e possuir minha alma enquanto nos juntávamos da maneira mais linda e

honesta que eu acho que já tivemos.

Eu senti o poder do vínculo de companheiros deslizando ao redor do meu ser enquanto eu me entregava a ele e eu sabia pelo olhar fervoroso em seus olhos que ele podia sentir isso também.

Não importa se suas íris são prateadas ou não. Eu sou dele e ele é meu. É só isso.



A marca de um verdadeiro Leão da Neméia é unir seu Orgulho harmoniosamente e com um equilíbrio que garanta que cada Leoa na unidade familiar esteja satisfeita. Isso, no entanto, pode ser um problema maior quando há um desequilíbrio de poder dentro do Orgulho. Se um Leão se acasalar com uma ou mais Leoas Alfa, por exemplo, a tensão pode ondular por toda a família e desestabilizar os laços que o prendem.

Vá para a página 54 para obter mais informações sobre como entender as necessidades das Leoas Alfa.

Folheei as páginas do meu livro especial do Leão enquanto dava uma mordida na minha torrada matinal na Cafaeteria enquanto Elise e Laini conversavam à minha frente. Meus olhos se voltaram para Gabriel mais abaixo na mesa, que estava observando a sala e todos nela, caçando qualquer idiota perigoso que possa ter laços com o Rei. Eu estou mais do que feliz por ele ter aceitado a ideia de que as estrelas poderiam acasalar ele com Elise também. E eu tenho certeza de que será esse o caso. Não há margem de erros. Nada. Nenhuma. Quer dizer, sim, ok, talvez tenha um por cento improvável.

Dante e Ryder haviam quebrado seu vínculo de Adversários Astrais antes que seu vínculo Elysian acontecesse, então talvez isso tenha acionado todo o momento ou algo assim. Mas eu não vou duvidar do meu cara, Gabe. Ele definitivamente irá se juntar à gangue dos olhos prateados e eu irei me preparar para isso apropriadamente desta vez com balões, camisetas combinando, confetes em forma de anéis de prata, anéis de festa que serão pintados de prata.

Eu terei Mindys trabalhando dia e noite até que seus dedos sangrem para preparar os produtos, todas as quais tem que tomar uma poção de memória no final de seus turnos para que se esqueçam de toda aquela coisa de Companheiros Elysian de quatro vias.

De qualquer forma, se quisermos descobrir essa situação de cinco vias, todos nós precisamos ter equilíbrio em nosso Orgulho e encontrar uma maneira de vivermos juntos em harmonia. Eu sempre vi esse potencial e agora que Ryder e Dante são melhores amigos, eu não acho que demorará muito para resolver as torções finais.

O problema é que todos nós somos tão obstinados que brigas surgiam entre nós com muita frequência. E até agora, empurrar cada um dos caras para baixo de mim enquanto eu tentava fazê-los se submeter à minha vontade não tinha sido totalmente eficaz para impedir isso. Na verdade, parecia apenas deixá-los mais furiosos. Então, talvez eu estivesse fazendo isso da maneira errada. Eu estou me baseando em como meu pai é com minhas mães. Ele é o Alfa do grupo e elas trabalham juntas para agradá-lo, porque é a agenda delas. Todos em nosso Orgulho estão trabalhando para agradar ao máximo Elise, tornando tudo mais competitivo. Mas não é assim que deveria ser.

Encontro a seção sobre Leoas Alfa e rasgo minha quarta fatia de torrada quando começo a ler.

É comum para uma Leoa Alfa acasalar com um bando de machos e / ou fêmeas submissos. Ela pode se tornar o centro do grupo ou pode assumir seu lugar no Anel do Rugido que cerca o macho se ele for dominante. Como este é o cenário mais comum, começaremos por ele.

Uma Leoa Alfa tem necessidades diferentes das de suas contrapartes submissas. Ela, como você, precisa sentir que está no controle, tem poder e ser ouvida. Ela também desejará assumir a liderança em muitas situações. Isso pode causar um conflito entre o macho alfa e a fêmea se houver um desacordo sobre como seguir em frente. O mesmo é verdade se houver várias Leoas Alfa em um bando, embora isso seja bastante incomum, consulte a página 57 para obter mais detalhes.

Folheei as páginas novamente e encontrei o artigo sobre múltiplas fêmeas alfas enquanto eu lavava minha torrada com um gole de café e comecei a comer os Poptarts empilhados ao meu lado.

Um Orgulho composto predominantemente ou inteiramente de Alfas é raro. No entanto, poucas ocorrências foram registradas na história, a mais notável das quais foi Nigel Claw e suas seis companheiras Leoas Alfa. Uma das Leoas ficou tão vingativa em sua tentativa de reivindicar seu Leão como seu, que ela comeu duas de suas esposas-por-lei e decapitou as outras três. Nigel estava tão inconsolável que não teve escolha a não ser vingar a morte de suas companheiras e desafiar sua última fêmea alfa para uma luta sangrenta que resultou na morte de ambos.

Um Poptart caiu dos meus dedos e bateu de volta no prato enquanto eu relia essas palavras. “Foda-me...”

“O que foi, Leo?” Elise perguntou e eu olhei para ela enquanto ela inclinava a cabeça interrogativamente.

Meu olhar foi para Gabriel e então para Dante do outro lado da sala entre os Oscuras. Se eles lutassem para tomar Elise para si, o que eu faria?

Mataria todos.

A voz profunda e instintiva ressoou na minha cabeça e eu limpei minha garganta. “Nada,” disse eu a Elise com firmeza e depois voltei a ler. *Puta merda, tenho que ter certeza de que nosso Orgulho está equilibrado.*

Há um caso menos conhecido de um Orgulho construído de um macho Alfa e suas três Leoas Alfa que foi bem-sucedido, embora provavelmente seja uma anomalia. Winston Hoghunter criou um equilíbrio entre suas fêmeas ao alternar a liderança das Leoas semana a semana, enquanto permanecia como o

próprio chefe da família. Durante uma semana, uma Leoa tomaria a maioria das decisões para o grupo, até os esforços sexuais e o macho alfa teria sua atenção com mais frequência do que os outros para dar a elas a garantia de sua importância e necessidade dentro do grupo, ambos os quais são necessidades intrínsecas de um Alfa. Isso também poderia alimentar a possessividade de um Alfa e permitir que eles exercessem seu desejo de reivindicar seu companheiro mais plenamente. Winston relatou que passou mais tempo com a companheira cuja semana era para liderar o grupo, permitindo-lhe tempo para satisfazer plenamente suas necessidades de Alfa.

Peguei meu Poptart caído, dando uma mordida selvagem nele e pensando nisso. Elise estaria disposta a uma escala de liderança? Eu poderia convencer os caras disso também? Parece uma resposta decente, especialmente quando a alternativa era perder a cabeça e comer um deles no almoço. Eu comeria Dante primeiro. Nah, Gabriel. Os músculos de Ryder estão constantemente rígidos, então comê-lo seria como quebrar um pistache com os dentes. Mas Gabe, ele está sempre calmo, composto. Ele provavelmente fez ioga de merda de madrugada enquanto recarrega sua magia em frente ao nascer do sol. Ele teria gosto de um croissant, macio e doce no meio. Dante seria mais difícil de rasgar no início, como um caramelo com um centro pegajoso. Hmm, eu teria Gabe para começar e terminaria com Dante. Talvez eu rasgasse minhas garras na barriga de Ryder para quebrar aquele exterior maluco dele depois que eu tivesse os outros, então chuparia suas entranhas crocantes - *espere, o que diabos eu estou fazendo?! Ai minhas estrelas, vou comer meus namorados-cunhados!*

O calor subiu pelo meu pescoço e eu enfiei o livro no bolso, comendo meu caminho através da pilha de Poptarts enquanto mentalmente me batia. *Eu tenho que encontrar o equilíbrio no Orgulho. E assim por diante.*

Eu sintonizei na conversa de Elise e Laini enquanto tentava parar de salivar sobre o quão bom seria Gabe, trabalhando para bloquear aquelas visões violentas e deliciosas.

“...Amo aquele cheiro de livro novo, não é? Hmm, há algo quase sexual nisso,” Laini suspirou melancolicamente e Elise riu.

“Vou comparar isso à maneira como me sinto em relação ao sangue. Então, sim, parece quente se você for uma Esfinge,” ela disse com um sorriso.

“Ouça, Aurora!” Uma voz alta fez minha cabeça girar e meu olhar pousou em Eugene Dipper em pé sobre uma mesa usando uma capa roxa escura presa em seu pescoço e ondulando atrás dele, pequenas luvas sem dedos combinando e um cinto de prata brilhante com ratos gravados nele. O cara tem isca de valentão escrito em cima dele em um dia normal, mas o que diabos ele estava pensando usando isso?

Seu cabelo branco estava penteado para ficar em pé como chamas petrificadas e eu juro pelas estrelas, ele estava usando um estileto e não parecia tão ruim nele.

“Os Fae desta escola podem ser grandes e gordos malvados,” ele retrucou, colocando as mãos nos quadris e batendo o pé.

Eu compartilhei um olhar com Elise que dizia que ela estava preocupada com a vida dele e eu não pude deixar de respeitar o cara um pouco por esse ato suicida. Ele era um Fae morto andando, então eu preparei um croissant, rasgando-o com meus dentes enquanto relaxava para aproveitar o show.

“Então, estou oficialmente estabelecendo uma nova sociedade!” Eugene se virou, sua capa flutuando e mostrando ao quarto as palavras prateadas brilhantes atrás dela. DUD “Junte-se aos Daring UnderDogs agora!”

“Estou surpreso que ele ainda esteja respirando,” eu disse com a boca cheia de massa enquanto a maior parte da sala começou a rir, pegando meu Atlas e casualmente começando a gravá-lo.

“Oh, Eugene...” Elise murmurou ansiosamente sob sua respiração. Ela realmente se importava com o menino rato e eu não o odiava mais inteiramente. Mas eu ainda tinha certeza de que ele queria colocar suas patinhas na minha garota.

“Riam o quanto quiser.” Eugene se virou dramaticamente. “Mas vou mostrar a quem quiser me enfrentar que sou um Fae forte e poderoso. Não vou

deixar ninguém me jogar na privada ou me enfiar no traseiro de um Grifo nunca mais! E sim, estou falando com você, Ferdinand!" Ele apontou o dedo para seu antigo colega de quarto, que tinha cabelos castanhos desgrenhados e sobrancelhas espessas combinando.

Ferdinand se empurrou para fora de seu assento ao lado de seus amigos, elevando-se para bem mais de um metro e oitenta de altura enquanto olhava para Eugene na mesa ao lado.

"Sim? O que você vai fazer para me impedir?" Ele sorriu.

"Aquele cara empurrou Eugene no próprio rabo?" Eu assobiei para Elise e seus olhos se arregalaram.

"Eugene me disse ele que ficava colocando suas meias na bunda dele, eu não achei que as coisas tinham progredido para além disso," ela disse horrorizada. "Isso é doentio pra caralho."

"Sim," eu concordei, dando outra grande mordida no meu croissant. "O drama se aprofunda." Isso era melhor do que o horário nobre da TV, cara.

"Minha cabeça coçou por três dias depois que você me colocou na sua bunda!" Eugene guinchou furiosamente e engasgou misturado com a risada que continuou ecoando pela sala.

"Você se arrastou até lá porque está obcecado por mim," disse Ferdinand com arrogância, encolhendo os ombros enormes.

"Eu nunca rastejaria na bunda de ninguém!" Eugene gritou, ficando ultrassônico. Foi épico pra caralho.

"Então por que você rastejou na minha?" Ferdinand perguntou com uma risada zombeteira, olhando para seus amigos para apoiá-lo, mas eles franziram o nariz.

"Por que você o enfiou na bunda, mano?" Um deles sibilou para ele.

“Porque ele mereceu,” Ferdinand disse com um sorriso malicioso. “Foi muito hilário.” Ele soltou uma risada alta, mas seus amigos apenas compartilharam um olhar de desgosto e se afastaram dele.

“Eu o desafio para um duelo, Ferdinand Ferkins,” Eugene gritou e minhas sobrancelhas se ergueram.

Puta merda, isso era incrível. Eugene estava definitivamente prestes a morrer, e eu irei capturá-lo direto no meu Atlas.

RIP garotinho.

“Leon,” Elise sussurrou bruscamente para mim, estreitando seu olhar para o meu Atlas.

“O que? Estou documentando a história, monstrinho,” eu disse com um encolher de ombros inocente e ela franziu os lábios, virando-se para assistir novamente.

Ferdinand tirou o blazer e arregaçou as mangas, marchando com confiança em direção a Eugene com um andar arrogante. “Vamos, então, seu caçador de bosta,” ele latiu, abrindo os braços. “Lute comigo!”

Eugene saltou da mesa com um grito de desafio, colidindo com Ferdinand, que deu um soco forte em seu rosto e o derrubou de costas em um instante. Na verdade, eu me peguei torcendo pelo carinha enquanto ele gritava de dor. Ferdinand foi chutá-lo e Eugene bateu com a mão no piso, enviando uma onda de choque pelo solo que empurrou Ferdinand para o chão.

Eugene mergulhou em cima dele, cobrindo as mãos com punhos reluzentes de metal e jogando-as no rosto de Ferdinand a torto e a direito o mais rápido e furiosamente que podia. Meu rosto se fixou em um sorriso surpreso enquanto ele o espancava até o inferno, em seguida, Ferdinand esmagou um punho coberto de gelo na lateral de Eugene, fazendo-o tombar pelo chão.

Ele atingiu as pernas de uma garota com uma saia até os joelhos, cabelo verde brilhante e os maiores olhos azuis que eu já vi. “Levante-se!” Ela

guinchou animadamente em encorajamento e Eugene ficou em pé, olhando para ela por um longo momento antes de correr de volta para a luta. Ele deu um chute no peito de Ferdinand, mas o cara não se mexeu e Eugene bateu no chão novamente com uma maldição.

Ferdinand criou um tridente de gelo em suas mãos, rindo alto enquanto lançava um redemoinho de água ao redor de Eugene e o apunhalava como se ele fosse Ursula e Eugene fosse a Pequena Sereia.

“Isso é incrível,” eu ri. “Vá em frente, Eugene! Mostre aquele bandido com o saco cheio de ratos quem manda!” Minha voz encheu a sala e cada Mindy nela estava de repente do lado de Eugene, gritando encorajamentos.

“É isso aí, pequeno guincho!” Uma delas gritou e começou a entoar um cântico de *'pequeno guincho, pequeno guincho, pequeno guincho!'* fazendo Ferdinand ficar vermelho de raiva.

“Vá em frente, Eugene!” Elise gritou.

Eugene de repente saltou do redemoinho e agarrou uma videira ao lançá-la do teto, balançando-se como Tarzan e bateu com os pés no peito de Ferdinand. O Grifo cambaleou para trás e Eugene aproveitou sua vantagem. Ele envolveu Ferdinand em videiras, amarrando as mãos aos tornozelos de forma que ele ficasse curvado diante dele e enquanto Eugene se balançava na videira, seu pé colidiu com a bunda do Grifo e o mandou voando para longe com um grito de dor. Ferdinand caiu no chão, lutando contra as amarras, mas não conseguiu se livrar.

Eugene pousou em cima dele e flexionou os braços magros como se fosse um fisiculturista e a garota de cabelo verde bateu palmas e torceu furiosamente, fazendo seu peito estufar como um pavão.

“Se alguém estiver sendo intimidado na Aurora Academy, venha até mim e junte-se aos DUDs!” Eugene gritou. “Vou dar lições de autoconfiança todas as segundas-feiras à noite na sala 103 em Altair Halls, lições de como sair de um buraco apertado às terças-feiras, liberando seu Fae interior às quartas-feiras e prática de remoção de valentão nas quintas e sextasfeiras.” Ele se virou, girando

sua capa com um sinalizador e pulou de Ferdinand, indo até a fila do bufê para buscar seu café da manhã tão casual como a merda.

Eu bati meu punho na mesa enquanto aplaudia e as Mindys foram à loucura junto com um bando de outros Fae que claramente ganharam seu respeito.

“Tudo bem, é oficial. Eu gosto do rato,” eu anunciei.

Eu carreguei o vídeo no FaeBook e fiz uma postagem rápida.

Leon Night: *@EugeneDipper acabou de ser todo Rambo em @FerdinandFerkins, que supostamente empurrou Eugene em forma de rato no rabo, tornando-o o primeiro rato no cocô. O #estrelarato foi derrotado naquele dia apenas para voltar agora e se levantar como o #conquistadorportadosfundos oficial que ele sempre quis ser.*

Assista Eugene derrubar seu grande inimigo cuzão bem aqui.

#Alimenteoturbo #desafiomergulhoestrela-rato #medonasuapartetraseira #retornopeloburaco

Heather Altimus: *Isso é o que eu chamo de um Fae de verdade! #elepodefazerummergulhoaqualquermomento* **Janeen Smart:** *Uau!! #mergulheoseuanimaldipper #eugeneémeunovosonho* **Carla Dianne:** *Pode-se dizer que foi #olhoporolhoratonoburaco* **Holli Young:** *Ele pode explorar minhas regiões nunca desconhecidas sempre que quiser #ratoembalado*

Eu olhei para cima e Eugene apareceu com uma tigela de frutas e uma grande fatia de bolo gelado ao lado dela.

Eu me levantei da minha cadeira, esquecendo tudo que ele tinha acabado de fazer e apontei para o bolo enquanto Eugene era consumido pela minha sombra. “Onde você conseguiu isso?” Eu disse com a boca cheia do meu segundo croissant.

Eugene soltou um grito, pigarreou e apontou para um grupo de Pegasus que estava comendo meu bolo. “Eles estavam distribuindo fatias,” disse ele.

“*Onde*?” Eu rosnei, olhando ao redor e percebendo que cada fatia de bolo agora estava nas mãos de algum filho da puta ganancioso na sala. “Dê-me o seu,” eu exigi de Eugene, meu Carisma lavando de mim. Ele pode ter derrotado Ferdinand, mas eu sou um outro nível de Fae.

Ele começou a estendê-lo para mim, em seguida, piscou com força e puxou-o para longe, abraçando um braço em volta dele e mostrando os dentes para mim. “Não. É meu.”

Minhas sobrancelhas arquearam em sua exibição de agressão e Elise olhou para ele de sua cadeira com um sorriso de lado.

“Dê-me, ratinho.” Subi na minha cadeira e depois na mesa, meu olhar travado em seu bolo enquanto molhava meus lábios. “Meu bolo. *Meu*.”

“Não!” Eugene guinchou, segurando sua posição enquanto eu olhava para ele. “E eu sou um rato tiberiano, não um camundongo.”

“Você vai ser um rato tiberiano esmagado em um minuto se não der para mim.” Meu Carisma transbordou de mim, mas pude ver o carinha lutando contra isso e tive que admirar sua tenacidade. Desde quando o menino rato criou bolas tão grandes?

Eu me lancei para o bolo, mas ele sacudiu um dedo ao mesmo tempo, pegando minha perna com uma videira e me desenraizando. Minha bunda bateu na mesa e eu rosnei quando ele se virou e saiu correndo.

“Eu quero bolo!” Eu gritei e Elise bateu na minha perna.

“Leo, você está agindo como uma criança de dois anos,” ela sibilou e eu fiz beicinho para ela.

“Estou agindo de forma totalmente apropriada para a situação, monstrinho,” eu insisti e ela revirou os olhos.

De repente, fui abordado por Mindys, mergulhando na mesa enquanto elas tentavam me entregar o bolo. Duas delas estavam brigando por um prato, gritando e batendo uma na outra enquanto outras corriam ao redor da sala, lutando contra o bolo das mãos de qualquer um que pudessem. O caos desceu e um sorriso se abriu em minhas bochechas enquanto eu aceitava cada prato de bolo entregue a mim, devorando cada um e jogando os pratos de lado quando eu terminava. Porra. sim.

Quando o último pedaço de bolo estava em minhas mãos, as Mindys se dispersaram e eu olhei para o recheio cremoso com um sorriso satisfeito. Migalhas foram espalhadas por todo o meu corpo e glacê espalhou-se pelo meu rosto quando o levei aos lábios. Elise estava me olhando com a boca aberta, como se ela nunca tivesse visto uma exibição como essa antes. Deve ter sido muito impressionante para ela.

“Oh não,” ela respirou.

“Ah, sim,” respondi.

“Leo, espere,” ela exigiu, pegando meu braço, mas eu me inclinei para longe dela, dando uma mordida lenta e sexual no bolo enquanto gemia. “Você tem uma audiência,” ela sibilou.

Eu fiz uma careta quando ela sacudiu a cabeça na direção do referido público e olhei, encontrando Kipling do Meio me observando da mesa ao lado. Seus olhos estavam arregalados, seu pau descaradamente duro enquanto ele se levantava para ter uma visão melhor.

“Oh merda, ele tem uma queda por mim?” Sussurrei para Elise e ela mordeu o lábio, balançando a cabeça, mas era bastante óbvio que sim.

Eu empurrei o bolo entre meus lábios, mastigando o último pedaço de bolo antes de chupar cada um dos meus dedos. *Delicioso*.

Kipling do Meio caminhou decididamente em direção ao banheiro no fundo do corredor, empurrando a porta e batendo-a atrás de si.

Oh minhas estrelas, eu acabei de chegar em sua lista de punheta? Ele está lucrando com o show do horário nobre do Leon agora?

A porta da Cafaeteria se abriu de repente e eu olhei ao redor, encontrando Ryder entrando com um grande grupo de Lunares em suas costas. Uma inspiração coletiva ecoou pela sala enquanto ele caminhava até a fila do café da manhã e começava a pegar a comida como se fosse um dia qualquer. Meu coração batia com entusiasmo enquanto eu olhava deles para os Oscura na mesma sala, as barreiras sendo derrubadas entre eles por seus reis.

Uma onda de tensão percorreu a atmosfera e enquanto Ryder se movia para se sentar sozinho em uma mesa no fundo do corredor, Dante se levantou e foi falar com ele. Todos os olhos estavam sobre eles enquanto trocavam palavras casuais e, lentamente, os Lunares pegaram sua comida e se sentaram. Eles estavam em lados opostos do corredor para os Oscuras, mas ainda assim, esta era uma ocasião importante pra caralho. E de repente percebi algo que era ainda melhor do que a cidade inteira estar em um cessar-fogo agora. Certamente, se Dante concordou em diminuir a distância entre os Lunares, isso significa que poderíamos fazer com que alguns deles tentassem entrar no time de Pitball da escola!

“O que você está tramando?” Elise perguntou, saindo de sua cadeira para se sentar na mesa ao meu lado e beijou um pouco de glacê na borda dos meus lábios. Meu pau ficou atento quando me virei para ela e esfreguei meu nariz contra o dela.

“Acabei de descobrir uma maneira de finalmente tornar nosso time de Pitball o melhor da liga das Academias.” Sorri, então peguei um dos pratos ao meu lado e pulei de pé, colocando uma mão em volta da minha boca. “Ryder! Vá longe!”

Eu joguei o prato como um frisbee, a coisa atravessou a sala em sua direção. Ele nem mesmo piscou enquanto olhava para mim e voou sobre sua cabeça, quebrando-se em mil pedaços ao atingir a parede atrás dele.

Comecei a rir e a apontar, usando meu Carisma para fazer todas as Mindys na sala se juntarem. O olho direito de Ryder se contraiu enquanto eu zombava

dele, sua mão apertou a colher em seu punho.

“Ha! Você não pode pegar. Imagine ele no campo de Pitball? Ainda bem que você não está na equipe, amigo, seria *embaraçoso*. Você pode imaginar o que a Zodiac Academy pensaria se o colocássemos em campo?”

Senti Elise franzir a testa para mim em confusão enquanto eu zombava de Ryder e o Rei Lunar ficava cada vez mais irritado.

“Eu poderia pegar a porra de uma mosca voando se quisesse, Mufasa!” Ele gritou de volta para mim e eu continuei rindo, as Mindys ainda me seguindo.

“*Claro* que você poderia,” eu provoquei, sacando meu Atlas e pegando outro prato. “Prove então. Pegue isso. Apenas com as mãos, sem magia.”

Ryder empurrou para fora de sua cadeira com o desafio e eu casualmente usei minha magia de fogo para aquecer o prato para que ficasse em brasa em minhas mãos.

Hora da pegadinha.

Comecei a gravar no meu Atlas enquanto toda a escola assistia, olhando de mim para Ryder enquanto esperavam para ver o que aconteceria com a respiração suspensa.

Eu joguei o prato com força e ele zuniu pela sala em direção a ele. Ryder teve que empurrar um calouro para fora do caminho para chegar mais perto, derrubando-o de bunda enquanto ele se lançava para pegar o prato no ar. Ele o pegou entre as pontas dos dedos, em seguida, praguejou e imediatamente o deixou cair, a coisa se espatifando contra seus pés.

Seu olhar se tornou venenoso quando ele percebeu o que eu tinha feito e toda a escola começou a rir. Ele estava de repente atacando-me como um rinoceronte e eu roubei um beijo dos lábios de Elise em um adeus dramático antes de pular da mesa, ainda gravando por cima do meu ombro enquanto eu corria para a porta.

“Você está morto, Mufasa!” Ele gritou quando eu saí e comecei a correr ao longo do caminho.

Ryder colidiu comigo, levando-me ao chão em um ataque tão bom quanto o de Dante no campo de Pitball.

Puta merda, descobri o que será uma estrela em ascensão.

Ryder começou a me bater pra caramba enquanto eu ria e conseguia rolar embaixo dele, jogando alguns socos brincalhões de volta nele também.

Suas mãos travaram em volta da minha garganta, seus músculos se contraíram e ele mostrou os dentes para mim. “Você acha que pode me fazer de bobo e se safar, Simba?”

“Só - uma - brincadeira - cara,” eu engasguei e seu aperto diminuiu um pouco quando ele franziu a testa, processando isso.

“Você faz isso com Dante,” ele comentou, parecendo pensar em algo.

“Sim, é uma das nossas coisas favoritas,” eu disse, sugando um pouco de ar quando ele me soltou e se sentou na minha barriga para me manter no chão. “Eu gosto de fazer isso com minhas pessoas favoritas.”

“Hmm,” ele grunhiu. “Bem. Você quer me pregar uma peça, menino Leão, então se prepare para receber uma peça de volta em troca.” Ele se levantou, puxando-me pela mão e eu abri a boca, à beira de um grito de excitação, mas ele colocou a palma da mão na minha boca para me impedir. “Não seja estranho sobre isso.”

“Hum, Ryder?” Eugene chamou e eu olhei, encontrando Eugene caminhando em direção ao Rei Lunar, ainda usando aquela longa capa roxa. Talvez eu devesse comprar nossas capas do Orgulho combinando...

Nota para mim mesmo: dizer as Mindys para adicioná-las à lista de produtos.

Ryder parecia que estava prestes a ignorá-lo enquanto se afastava de mim, mas Eugene saltou em seu caminho para detê-lo. As bolas do cara aparentemente dobraram de tamanho ultimamente.

“Eu ouvi um boato de que você matou Bryce Corvis,” ele respirou e eu inclinei minha cabeça para escutar.

“E?” Ryder rosnou, tentando passar por ele, mas Eugene mergulhou em seu caminho novamente.

“Bem, é só, hum, você... você me salvou,” disse ele, seus olhos brilhando como duas pequenas moedas brilhantes.

“O que?” Ryder sibilou como se estivesse enojado com a ideia. “Eu não fiz merda nenhuma para você.”

“Mas você fez!” Eugene guinchou de alegria, parecendo que realmente poderia derramar uma lágrima. “Você me libertou da maldição de sete anos de azar por causa do vínculo de estrela que rompi com Bryce. Ele está morto, então... se foi.” Seu rosto se abriu em um sorriso largo e adorável. “Tudo por sua causa.”

Que merda. Fiquei meio tentado a começar a gravar no meu Atlas novamente, mas acho que filmar as evidências do assassinato de Ryder não é a melhor ideia.

“Ótimo, agora saia do meu caminho,” Ryder disse, o chocalho começando em seu corpo em advertência.

Eugene empalideceu por um momento antes de se jogar contra ele e abraçá-lo com força, seus braços magros apertaram a cintura de Ryder. Demorou apenas um segundo antes de Ryder o jogar fora dele e Eugene bater no chão de bunda, continuando a olhar para Ryder como se ele fosse uma estrela descida do céu, aqui para caminhar entre nós.

Ryder saiu furioso para a Cafaeteria e Eugene se levantou, sorrindo alegremente enquanto descia o caminho e um bando de garotas risonhas corria

atrás dele. Notei a garota de cabelo verde seguindo também, mas de longe, mordendo o lábio nervosamente.

"Eu o pegaria rápido se fosse você, amor." Ethan gritou para ela enquanto passava com um sorriso malicioso nos lábios.

Ela corou, acenando com a cabeça e apressando-se no caminho atrás de Eugene, mas parecia que ele já estava cercado por garotas. A energia realmente é a maior excitação em nosso mundo. Inferno, eu estava um pouco duro para ele.

Peguei meu Atlas caído do chão, postando o vídeo no FaeBook.

Leon Night: *Assista @RyderDraconis falhar espetacularmente enquanto ele se atrapalha em uma pegada fácil e se envergonha na frente de TODA a escola.*

Verifique minha conta Mindys, apenas para a versão em câmera lenta, seu rosto não tem preço.

#Basiliscosnãoconseguempegar #serpenteieatéquebrar #oréptilerrouporumamilha

Emma-Leigh: *Hahaha oh minhas estrelas! Como é que alguém é tão apavorante e tão fofo?? #vocêpodemehulmilharaqualquerhora* ***Amanda Olavessen:*** *Sua conta exclusiva das Mindys é um roubo hoje em dia, Leon! Não estou pagando cinquenta auras por mês apenas para ver você dançar totalmente vestido e representar O Rei Leão cena por cena. #tragadevoltaasgozadas #estaMindyprecisadeconserto #Eusintofaltadasuadançadepau #oqueaconteceucomassextasfeirassujas* ***Cynthia Rodriguez:*** *JOGUE-ME DA PRÓXIMA VEZ LEON.*

Kendyl Barron: *Eu quero voltar como um prato na minha próxima vida. #esmague-meRyder #vocêquebravocêcompra #colemedevoltaelambaminhasrachaduras*

O sinal tocou para o início da aula e Elise de repente disparou para o meu

lado, na ponta dos pés para beijar minha bochecha. “Fodido gênio. Ryder acabou de me dizer que vai fazer um teste para o time de Pitball para que possa bater na sua bunda em público.”

Meu queixo caiu e eu peguei meu Monstrinho, girando-a de excitação. Ela riu quando eu a abracei, então a coloquei de pé e coloquei meu braço sobre seu ombro.

“Sim!” Eu gritei.

Gabriel apareceu de repente ao lado dela e meu coração quase saltou do peito. O cara pode se mover como um fantasma. Sua camisa está fora, os símbolos e marcas com tinta cobrindo seu peito brilhando à luz do sol.

Segure a porra da porta da frente. É uma tatuagem nova? É sobre mim? Inferno para a porra, sim, é.

“Você tem uma para mim?” Eu perguntei animadamente, cutucando a nova tinta abaixo de seu peitoral esquerdo (super perto de seu coração pavoroso, devo acrescentar) e li as palavras lá em voz alta. “Minha noite mais brilhante.”

“Isso não é para você. E não é novo. É apenas algo que não me deixa em paz e...”

“Alguma coisa com o meu nome[20],” eu disse.

“Não, não é Night, é noite, como quando o sol se foi e...”

“Achei que as tatuagens eram para visões que você ainda não entendia, mas eram super, super, super importantes, como o seu amor por mim. E isso é um grande N, não um pequeno n,” disse animadamente.

“Isso é estilístico...”

“Oh, minhas estrelas, vocês estão tão apaixonados por mim que dói.” Eu sorri muito e Gabriel rosnou.

“Eu disse que não é...” ele começou.

“Shhh.” Coloquei um dedo em seus lábios e ele estreitou os olhos para mim enquanto Elise ria. “Vamos todos apenas sentir o momento e não estragá-lo com palavras.” Corri meu dedo para baixo de sua boca para acariciar a tatuagem e ele bateu na minha mão com uma careta antes de deixá-la ir. Claramente, porque ele sabe no fundo, eu estou certo.

“Você tem um encontro,” Gabriel anunciou pouco antes do Atlas de Elise pingar e ela retirá-lo, encontrando uma mensagem de Titan convidando-a para seu escritório porque sua programação havia mudado. “Alguém precisa ir com você.”

“Bem, qual de nós deveria ser, Gabe?” Eu perguntei, usando as táticas que aprendi no meu livro do Leão durante o café da manhã. Eu deixaria Gabe tomar algumas decisões esta semana e ver como isso afeta nossa pequena tribo. Ele estreitou os olhos para mim como se soubesse exatamente o que eu estou fazendo, mas eu duvido que até mesmo as estrelas possam entender o funcionamento interno da minha mente conivente.

“Você vai,” ele decidiu. “Eu quero fazer um circuito do perímetro antes da aula e vou dar uma olhada no escritório de Titan no meu caminho também.”

“Boa ideia,” comentei. “Ele é ótimo em tomar decisões, não é Elise?” Eu a cutuquei e ela franziu a testa para mim com um encolher de ombros.

“Claro,” ela disse e eu não perdi o sorriso levemente presunçoso puxando os lábios de Gabriel ou a forma como seu peito inchou levemente.

Oh Gabe. Você vai ser uma Leoa tão boa quando eu colocar você em forma.

Ela o parou para se despedir, parecendo desesperada por um beijo de seus lábios e eu agitei meus dedos, lançando um anel de fogo em torno de nós e fazendo alguns alunos gritarem de medo enquanto eles mergulhavam para fora do caminho das minhas chamas.

Elise riu levemente. “Obrigada, Leo,” disse ela, em seguida, arrastou Gabriel para um beijo apaixonado, os dois segurando um ao outro com tanta força que fiquei meio tentado a me juntar e transformar este triste adeus em um olá sujo. Mas então as asas de Gabe explodiram de suas costas e ele disparou para o céu enquanto Elise o observava partir com uma dor de desejo em seus olhos.

Eu deixei as chamas sumirem ao nosso redor, e peguei sua mão enquanto caminhávamos para o Altair Halls, onde ficava o escritório do Professor Titan.

“Vocês não tem que ir a todos os lugares comigo, sabe?” Ela disse pela centésima vez esta semana.

“Eu sei que você pode lidar com você mesma, monstrinho, mas eu gosto de lidar com você também. Principalmente seus peitos. Eu amo lidar com eles.” Peguei seu peito esquerdo, mas ela bateu na minha mão com uma risada.

Chegamos ao escritório de Titan e ela bateu na porta, uma batida soando antes que ele gritasse para ela entrar.

“Oh, Sr. Night,” ele disse surpreso enquanto eu a seguia para a sala onde Titan estava sentado atrás de sua mesa.

“Ele vai participar do nosso bate-papo, se estiver tudo bem?” Elise perguntou.

“Bem, não está realmente Elise,” disse ele, torcendo os dedos enquanto olhava para mim. Posso não ser um membro de gangue, mas ele ainda me deixava escapar com todos os tipos de merda na aula porque ele sabe que eu sou o melhor amigo de Dante. “Deve ser um espaço privado para você falar abertamente.” Ele olhou para mim com olhos avaliadores e por um momento eu senti como se estivesse sendo avaliado por um pai superprotetor. Espere aí, ele realmente se importa com a minha garota?

“Posso falar abertamente com Leo aqui,” disse Elise, atirando-me um sorriso. “Somos amigos, não há nada no mundo que eu gostaria de esconder dele.”

Titan acenou com a cabeça, seus ombros relaxando um pouco enquanto ele sorria. “Tudo bem, sente-se. Na verdade, eu nunca conheci ninguém que fosse um Companheiro Elysian antes de vocês dois, é tudo muito novo para mim. Estou tão feliz por você ter alguém em quem pode confiar nesta escola, Elise. Só as estrelas sabem que é um mundo de Fae comendo Fae lá fora.”

Ele lançou uma bolha silenciadora em torno de nós quando nos sentamos diante de sua mesa e eu mantive a mão de Elise na minha, passando meu polegar sobre o anel de ouro volumoso que Dante tinha dado a ela.

“Então, eu tenho dado uma olhada nas suas notas. Você é excelente em Combate Elemental, Astrologia e Poções. Mas eu acho que pode haver alguma melhora em suas pontuações de Numerologia e você precisa trabalhar em suas habilidades de vidência também, isso está te deixando na mão em geral nas Artes Arcanas.”

“Ergh,” Elise gemeu. “Eu odeio números e tentar ver coisas na água é simplesmente estúpido. Com Gabriel sendo vidente, se eu vou ser atropelada por um ônibus, ele vai *ver o* que está chegando para mim.”

“Sim, bem, você não pode confiar em sua amizade com o Sr. Nox para sempre,” ele comentou. “Você precisará ser capaz de manter um olho em seu próprio destino se quiser evitar se desviar por caminhos perigosos no futuro. É muito importante, Elise. Você tem interpretado seus horóscopos todos os dias e checado para ver se suas avaliações estavam corretas? É uma habilidade essencial para a vida.”

“Erm... não,” disse ela, mordendo o lábio com culpa. “Eu tenho estado meio ocupada ultimamente. Laini tem me ajudado a recuperar o atraso no trabalho que perdi durante as férias e tenho priorizado assuntos valiosos.”

“Todos os assuntos são valiosos,” Titan disse um pouco severamente, mas ele realmente não conseguiu. O cara era um idiota, mas ele era um idiota decente, imagino. “De qualquer forma, estou feliz em saber que você tem passado mais tempo com Laini. É importante criar conexões fortes fora de seu relacionamento mais íntimo.” Ele olhou para mim e eu me recostei na cadeira, equilibrando meu tornozelo no joelho.

“Não se preocupe, minha garota passa muito tempo criando conexões fortes e *profundas* com outros Fae, não é, monstrinho?” Eu disse, uma pitada de provocação no meu tom e ela sufocou um sorriso.

“Sim. Eu e Eugene somos bons amigos agora,” ela encobriu minhas implicações e Titan olhou entre nós com curiosidade.

“Bom. Eugene está se dando muito bem desde que você fez amizade com ele, fico feliz em informar. Suas notas melhoraram muito apenas nas últimas semanas. Não tenho certeza do que você disse a ele, mas seja o que for, continue fazendo, Elise. É maravilhoso vê-lo florescer.” Titan sorriu, apoiando as mãos na mesa.

“Eu não disse nada.” Elise encolheu os ombros.

“Ele olha você como um falcão, monstrinho,” eu disse com um sorriso malicioso. “Você não tem que dizer nada, você apenas cria durões ao seu redor. É uma das minhas qualidades favoritas em você, que e como você me chupa o...”

“Senhor Night,” Titan interrompeu bruscamente.

“Pescoço,” eu terminei com um sorriso. “Ela é um Vampiro, lembra? Tire sua mente da sarjeta, senhor.”

Ele corou quando Elise bufou uma risada. Ele podia me ver claramente brincando com ele, mas se ele fosse me dar os olhos de avaliação e me pesar como um pedaço de carne para ver se eu estou à altura de sua aluna favorita, então eu farei o mesmo com ele. Elise tem poucas pessoas em quem pode confiar em sua vida e se esse cara quiser cuidar dela, ótimo. Mas eu estarei fazendo algumas verificações de antecedentes por conta própria antes de deixá-la pular para o pôr do sol com ele.

Titan analisou cada uma das notas de Elise e fez anotações para as áreas que ela precisava melhorar em seus estudos. Eu bocejei, tirando uma soneca ao lado dela enquanto ele tagarelava sobre coisas chatas da escola e eu caí em um sonho sobre crescer asas de leão macias e voar através de uma nuvem. Dante voou ao meu lado, Elise montou nas minhas costas e Gabriel voou com Ryder no

bolso, usando um pequeno capacete e óculos de aeronauta, sua língua bifurcada balançando ao vento.

“Chapéus minúsculos!” Eu soltei quando acordei, sentindo Elise apertando meu braço.

Titan estava empilhando alguns papéis em sua mesa e acenou em despedida enquanto Elise me encorajava a sair do meu lugar.

Eu sorri sonolento para ela, puxando-a contra meu quadril enquanto saíamos pela porta e murmurei em seu ouvido. “Acabei de me lembrar que comprei outra série de pequenos chapéus para Ryder em sua menor forma de Basilisco para nossas fotos de álbum de recortes.”

Ela olhou para mim com os lábios abertos e a excitação retorcida em seus olhos prateados. “Você fez?”

“Sim.” Eu sorri com o sorriso de Leão. “Da próxima vez que ele desmaiar como uma minúscula cobra, faremos uma sessão de fotos inteira.”

“*Sim*,” ela sussurrou conspiratóriamente. “Podemos colocá-lo em uma gravata borboleta minúscula também?”

“Monstrinho,” eu coloquei minha boca em sua orelha. “Você pode colocá-lo em qualquer roupa minúscula que você possa imaginar. Eu pessoalmente farei acontecer.”

***

“Você está me zoando, *Leone?*” Dante rosnou em meu ouvido enquanto estávamos ombro a ombro no campo de Pitball.

“Não. Está acontecendo. Você queria um acordo de paz, então os Lunares deveriam poder fazer um teste para a equipe.” Cruzei meus braços, olhando para os membros da Irmandade fazendo fila para os testes, sorrindo de orelha a orelha enquanto Ryder estava ao lado de Ethan, parecendo desconfortável como a merda, mas determinado como o inferno. Ele está com um kit Pitball roxo que

parece um tamanho muito pequeno para ele, agarrando-se a seus músculos, suas coxas enormes praticamente estourando para fora do short.

“Este é o melhor dia da minha vida,” sussurrei para Gabriel do meu outro lado.

“Eu acho que este pode ser o melhor dia da minha vida também,” ele murmurou de volta e nós dois começamos a rir baixinho.

Elise assobiou e Ryder a olhou carrancudo com uma promessa de morte em seus olhos.

“Ele vai bater em sua bunda por isso, monstrinho,” eu murmurei.

“Vale a pena,” ela cantou enquanto jogava uma Airball para cima e para baixo em sua mão, girando-a em seu dedo com os presentes de seu Elemento.

Mars parecia que estava tendo um dia ainda melhor do que eu enquanto olhava para Ryder e Ethan como se fossem uma refeição preparada para um cachorro faminto. Ele queria alguns Lunares na equipe por um longo tempo, mas nunca em seus sonhos mais loucos ele teria imaginado que o próprio Rei Lunar faria fila para tentar.

Ainda precisávamos de um Waterback decente e nosso Earthbacker desistiu algumas semanas atrás quando Dante quebrou ambas as rótulas no treino e decidiu que o jogo não era mais para ele. No entanto, esse é o jeito do Pitball. Eu sacrifiquei muitas rótulas e cotovelos no meu tempo para conseguir uma bola no Pit. É a natureza do jogo. Se você não aguenta ossos quebrados e articulações deslocadas, provavelmente não é para você. Quero dizer, sim, dói como um filho da puta, mas assim que tudo é curado, o jogo começa novamente, então qual é o problema?

“Shadowbrook, você vai primeiro,” Mars acenou para que ele avançasse e Ethan correu até ele com muitos olhos de garotas caindo em sua bunda enquanto ele avançava.

Seu uniforme era um pouco pequeno também, mas nada como o de Ryder.

Não havia muito sentido em comprar novos com o magro orçamento da escola, a menos que eles fizessem o corte, no entanto, e Mars sempre insistiu que eles experimentassem as cores Aurora para ter uma sensação adequada de fazer parte do time. Eu imagino que seja apenas a determinação teimosa de Ryder em provar para mim e para o resto da escola que ele poderia pegar uma bola melhor do que ninguém que mantinha ele parado aqui usando isso. Mas se eu quero colocá-lo oficialmente no time, terei que jogar minhas cartas da maneira certa, presumindo que ele seja realmente bom. Mas seu nível de poder por si só são o suficiente para lhe dar uma chance decente. As regras podem ser aprendidas, e ele me abordou como um profissional esta manhã, então por que ele não foi feito para isso?

Mars fez com que Ethan tentasse acertar um Pit enquanto todos nós trabalhamos para detê-lo. Ele era um filho da puta rápido, correndo entre nós, até mesmo ultrapassando Elise em um ponto e jogando a bola no Pit. Todos nós aplaudimos, porque puta merda, esse era o tipo de talento que precisávamos no time. Se ele pudesse marcar assim em um jogo contra a Zodiac, estaríamos bem. Claro, ele não conseguiu todos os Pits. Eu e Dante o pegamos com tanta força que ele ficou com o nariz sangrando, mas ele nem mesmo reclamou disso enquanto esperava que Mars contasse o tempo em que o segurávamos. Eu o curei antes de colocá-lo de pé e ele uivou de alegria para o céu.

“Este é o meu jogo,” ele anunciou. “Eu nasci para estar nesta porra de campo.”

“Sim, sim, *Stronzo*,” Dante murmurou. “Você é adequado.”

“Isso foi um elogio a um Lunar?” Eu engasguei de exagero, mas Dante se afastou, sem dizer nada. Ele poderia até ser melhor amigo secreto de Ryder agora, mas ele ainda estava tendo dificuldade em se aproximar do resto de sua gangue. Eu realmente não posso culpá-lo por todos os assassinatos de sua família e tudo, mas até onde eu sei, Ethan não tinha matado ninguém que ele conhecesse tão bem.

Ethan empurrou a mão em seu cabelo cor de areia, verificando nossa Fireside enquanto ela corria, sua bunda saltando em seu short.

Eu levantei meu apito de ouro aos lábios e soprei fortemente, fazendo-o estremecer enquanto olhava ao redor.

“Que diabos, cara?” Ele recuou.

“Nada pervertido no meio do jogo. Você não fode com as garotas desse time. Se você foder e chutar minhas companheiras de equipe e deixá-las irritadas em campo, vou fazer você se arrepender, Shadowbrook.”

“Isso é ótimo,” ele zombou. “Ouvi dizer que você teve um ataque sibilante porque teve algum drama com Elise no último jogo da Zodiac. Você jogou no lixo a chance de ganhar o troféu.” Ethan arqueou uma sobrancelha e eu encolhi os ombros.

“Isso só prova meu ponto,” eu comentei e ele revirou os olhos.

“Tudo bem, não vou foder ninguém da equipe se for escolhido.”

“Bom.” Eu sorri. “Mars vai querer você, não se preocupe.” Eu dei um tapinha em seu ombro, em seguida, soprei meu apito em seu rosto novamente. “Agora saia do meu campo!”

“Idiota,” ele murmurou antes de correr para longe e eu sorri para suas costas. *Ah, eu adoro o cheiro de novos melhores amigos.*

“Draconis, você de pé!” Mars chamou e dizer que eu estava animado é o eufemismo de toda a porra do século.

Ryder puxou seu short enquanto ele subia em sua bunda e eu sorri enquanto um bando de garotas aqui para os testes riam e olhavam. O contorno de seu enorme pau era tão proeminente que eu tenho certeza de que alguém estava em perigo de ter o olho arrancado.

Eu soprei meu apito para chamar sua atenção e ele olhou para mim, me prendendo em sua hipnose. Ele me mostrou ele arrancando o apito do meu pescoço e enfiando-o na minha garganta até eu engasgar. Então ele me libertou da visão e sorriu desafiadoramente para mim.

“Equipe apostos,” Mars nos chamou. “Draconis estará tentando se defender, então vocês estão no ataque. Vou lançar uma bola para o campo e Draconis vai tentar segurá-la. Pontos bônus se você conseguir um Pit sozinho.”

Ryder grunhiu em reconhecimento disso e eu ri.

“Então, só para confirmar, estamos jogando porquinho no meio[21], senhor?” Chamei para Mars e minha equipe riu.

“Se você quer chamar assim, Night, então com certeza,” respondeu Mars, sentando-se ao lado do campo para assistir.

Eu bufei como um porco e um coro do mesmo barulho ecoou ao meu redor da minha equipe, Dante se juntou com uma gargalhada.

A mandíbula de Ryder pulsou de raiva, mas o foco em seus olhos nunca vacilou.

“Ok - três, dois, um, vai!” Mars berrou e uma Earthball disparou do buraco no Eather Quarter. Todos correram, mas Ryder apenas ficou lá enquanto Dante pegava a bola e a jogava por cima da cabeça de Ryder para mim. Eu a peguei, jogando-a para Elise e ela saltou no ar para pegá-la enquanto Ryder apenas permanecia lá como uma estátua irritada.

“Sr. Draconis!” Mars chamou. “Você precisa tentar pegar a bola.”

“Ele não pode pegar, senhor,” gritei de volta. “Acho que esse é o problema.”

Eu peguei a Earthball quando ela foi jogada na minha direção novamente e os olhos de Ryder se fixaram em mim. Ele começou a correr, rasgando ao longo do campo, a areia subindo atrás dele enquanto ele corria para mim como um touro com um foguete na bunda. Eu levantei a bola acima da minha cabeça para jogá-la para Gabriel, mas Ryder lançou uma enorme rede de videiras atrás dele, elevando-se no céu para bloquear minha abertura para qualquer outro jogador. Eu me virei e corri, colocando a bola pesada debaixo do braço e corri para o Pit em vez disso.

Bem, se você não pode passar, marque.

Seus passos furiosos vieram atrás de mim enquanto eu acelerava em direção ao meio do campo e toda a minha equipe começou a gritar encorajamentos para que eu marcasse.

O chão tremeu sob meus pés e eu tropecei, quase deixando a bola cair e xinguei baixinho enquanto continuava. Gritos soaram atrás de mim e eu olhei por cima do ombro, encontrando toda a equipe caindo em uma enorme fissura que se abriu no chão.

A fúria nos olhos de Ryder fez adrenalina passar por mim e eu cerrei meus dentes enquanto me concentrava, fechando a distância para o Pit e levantando meu braço para lançá-la.

Fui apanhado por uma videira em volta dos meus tornozelos, arrastado no ar em alta velocidade e joguei a bola no Pit com todas as minhas forças, um grito de excitação derramando de meus lábios. Ela navegou em direção ao Pit em um curso para a vitória, quando outro chicote a lançou de volta para o céu em minha direção. Estendi a mão para tentar pegá-la, meus dedos apenas roçando-a antes de ser jogado de volta no chão com um gemido de dor quando o ar foi expulso de meus pulmões. Eu levantei minha cabeça enquanto Ryder casualmente pegou a bola do céu com uma mão e a jogou no Pit com um movimento de seu pulso, olhando para mim o tempo todo para capturar o momento em que ele provou que eu estava errado. Mas ele não tinha ideia de que eu havia planejado tudo isso e apenas mostrado ao mundo inteiro que Ryder era um jogador de Pitball matador.

Mars aplaudiu com entusiasmo e eu me juntei a eles, batendo meus punhos na areia e Ryder veio andando, ficando acima de mim, então eu estava sentado em sua sombra.

“Eu *posso* pegar, Mufasa.” Ele chutou areia em mim e então se afastou pelo campo, consertando a fissura no chão e cuspindo todos os outros jogadores para fora dela. Elise estava flutuando em uma rajada de ar enquanto o observava, chamando seu nome. “Isso foi uma loucura! Você viu isso, professor?”

“Eu com certeza fiz. Você está no time, Draconis,” Mars anunciou.

“Não, obrigado,” Ryder disse, arrancando sua camisa muito apertada e fazendo com que um monte de garotas na formação praticamente desmaiassem por causa de seu corpo tatuado e cheio de cicatrizes. “Eu só vim aqui para provar um ponto.”

“Sim, ele é covarde demais para realmente jogar no time. Ele iria quebrar totalmente sob a pressão contra a Zodiac,” eu disse, colocando minha cabeça em minhas mãos e caindo de volta na areia. “Deixe-o ir, professor. Ele nunca seria capaz de aguentar.”

Uma batida de passos soou no meu caminho novamente e de repente Ryder estava em cima de mim, lutando contra mim no chão enquanto me socava. Eu o rolei, dando socos selvagens enquanto lutávamos como filhotes e meu Rydikins tentava me matar. É tão fofo o quanto eu irrito sua pele.

Ele nos rolou mais uma vez e minha cabeça caiu para trás no Pit, sua mão batendo no meu rosto enquanto ele me empurrava para baixo. Eu empurrei meus quadris com força e ele foi atirando por cima da minha cabeça para o Pit, mas peguei sua mão antes que ele caísse todo o caminho, rolando quando agarrei ele com minha outra mão também.

Ele rosnou, tentando se livrar de mim, claramente não se importando se ele caísse no fundo do buraco de três metros.

“É como um momento de Rei Leão passando,” eu murmurei.

“Me solta, seu pedaço de merda,” ele retrucou.

“Então você pode cair lá e chorar por estar com muito medo de jogar Pitball?”

“Não tenho medo de nada. Jogos são para crianças,” cuspiu. “Não vou perder meu tempo como uma.”

“Claaaaro,” eu disse, piscando. “É por isso que você não vai jogar. Vou manter a história, não se preocupe.”

“Não há história,” ele rosnou e eu pisquei novamente. “Pare de piscar.”

“Eu não estou piscando.” Eu pisquei.

“Foda-se você e seu jogo estúpido,” ele rosnou.

“Sim, é tão estúpido correr por aí usando magia para lutar contra outro Fae, derrotar outro time e conseguir boquetes de vitória da minha companheira quente. Ela fica com tanto tesão depois de um jogo. Um jogo estúpido, idiota.”

Ele ficou quieto, olhando para mim por um longo momento. “Puxe-me para cima,” ele comandou e eu o fiz, puxando-o para o topo do Pit e puxando-o para a borda. Ele me empurrou para o lado enquanto se levantava, passando a língua pelos dentes. “Vou me juntar ao seu pequeno time, Leão. Porque toda vez que praticarmos, vou ver quantos de seus ossos posso quebrar.” Ele saiu para contar a Mars e eu compartilhei um olhar triunfante com Elise, que deu um salto mortal no ar para comemorar.

Mars praticamente pulou de alegria quando Ryder deu a notícia e eu gritei quando me levantei, meu coração inchando. Porque agora realmente temos a chance de derrotar a Zodiac Academy. E melhor do que isso, cada um dos meus namorados-cunhados está no meu time.

Melhor. Dia. *Sempre*.

Terminamos os testes, mas ninguém brilhou como Ethan e Ryder e Mars logo os chamou para inscrevê-los oficialmente. Corri para Elise, puxando-a contra mim pela bunda e sussurrando em seu ouvido. “Quer atormentar nosso amiguinho cobra?”

Seus olhos brilharam e um sorriso selvagem apareceu em seus lábios. “Estou dentro.”

Todo mundo estava saindo do campo para os vestiários enquanto Mars mantinha Ryder falando e eu peguei a mão de Elise, correndo em direção às arquibancadas. Ela riu alto o suficiente para sua voz soar e quando olhei para Ryder, seus olhos se encontraram com os meus. Eu sorri desafiadoramente para

ele, pressionando minha língua em minha bochecha enquanto levantei meu punho para a bochecha oposta e lhe dei um gesto de sexo oral.

Vou pegar um pouco, Rydikins. Tchau tchau.

Elise me rebocou para trás das arquibancadas e nós espiamos pela abertura nos assentos, observando Ryder enquanto ele caia na minha armadilha, marchando para cá enquanto Mars se dirigia para os vestiários com Ethan.

“Por que esse uniforme idiota apertado é tão quente nele?” Elise murmurou baixinho.

“Porque suas nádegas são como duas placas de ferro e nunca podemos apreciar isso o suficiente,” respondi simplesmente.

“Nós?” Ela riu e eu bufei.

“Ei, eu posso apreciar a forma masculina,” eu disse.

“Oh sim? Você pode apreciá-lo de joelhos com a boca em torno de seu pau, porque eu adoraria ver isso,” ela ronronou em meu ouvido.

“Estou sóbrio demais para isso, monstrinho, além disso, estou prestes a dominar você com tanta força que você vai chorar,” provoquei.

“Você não poderia me dominar nem se tentasse,” ela disse desafiadora e eu sabia exatamente o quanto ela gostava de ser presa e fodida por mim, então ela está procurando encrenca.

Um rosnado de Leão me escapou. “Eu poderia dominar você *e* Scar se eu quisesse.”

Ela sorriu maliciosamente. “Eu te desafio a tentar. Você não poderia fazer Ryder fazer nada do que você dissesse.”

Minhas sobrancelhas arquearam. “Você tem um acordo. O que eu ganho se conseguir?”

“O que você quer?” Ela perguntou flertando.

“Direito aos peitinhos,” eu decidi instantaneamente. “Por uma semana. Os outros caras não podem ficar com eles, só eu. “

Ela riu. “Tudo bem, mas se você falhar, eu tomo café da manhã na cama todas as manhãs durante uma semana.”

“Você tem um acordo.” Eu a coloquei de joelhos e ela engasgou de surpresa quando eu rolei meu zíper para baixo e sorri para ela, colocando a mão em seu cabelo. “Mostre ao seu capitão de Pitball um bom momento, querida.”

Ela me deu os olhos venha-me-foder e eu deslizei meu pau entre seus lábios quando ela os separou para mim, fazendo-a gemer. Ela amava pra caralho quando eu sou todo Alfa nela. Ela rodou sua língua ao redor da cabeça do meu pau e eu gemi enquanto sua boca habilidosa começou a trabalhar quando ela começou a bombear a base do meu pau.

“Porra, que jogo estamos jogando de novo?” Eu murmurei, já perdido em senti-la.

Ela riu e sua garganta apertou em torno da cabeça do meu pau enquanto eu empurrava mais fundo para senti-la.

Meu olhar desviou para uma sombra se movendo na minha periferia e eu encontrei Ryder parado lá, seu ombro encostado em uma das escoras de metal que sustentavam as arquibancadas, seus braços cruzados e seus olhos escuros.

Hora de dominar o dom.

Só havia uma maneira de fazer Ryder fazer qualquer coisa que eu disser, mas eu sou um mestre da manipulação e ele não será capaz de resistir ao que eu quero. Porque ele pensará que é exatamente o oposto do que eu *realmente* quero.

“Foda-se, cara,” eu disse a ele. “Estamos ocupados.”

Ele sibilou com raiva, vindo em nossa direção e eu lutei contra um sorriso.

Aqui serpente, serpentinha. Venha direto para minha armadilha e seja dominado.

Elise deslizou seus lábios para fora do meu pau e eu mantive minha mão em seu cabelo enquanto ela olhava para Ryder, seus olhos brilhantes e famintos quando ela alcançou seu cós também. Eu puxei seu cabelo, mantendo-a longe dele. “Ela é minha agora,” rosnei possessivamente e Ryder praticamente cuspiu veneno. “Apenas capitães de Pitball conseguem boquetes pós-jogo.” Eu puxei meu short e minha ereção esticou contra o interior dele.

“Besteira,” Ryder rebateu. “Você me quer também, não quer, baby?” Ele deslizou a mão sob o queixo de Elise e ela assentiu intensamente, mordendo o lábio.

“Se você tirar seu pau, Ryder, vou ficar muito chateado,” eu disse e ele empurrou seu short apertado para baixo, sorrindo para mim em um desafio enquanto libertava seu pau duro.

Eu olhei para ele, em seguida, empurrei a cabeça de Elise em direção ao seu pau, dando um passo atrás dele e controlando-a enquanto ela o levava em sua boca.

“Tudo bem, se apresse então.” Eu movi sua cabeça para cima e para baixo e Ryder sorriu como se tivesse ganhado algo enquanto eu usava nossa garota para foder ele com a boca.

Eu sou o dom mais dominador do mundo. Ninguém pode me dominar.

Depois de um minuto, ele empurrou minha mão de sua cabeça como se tivesse acabado de perceber o que estava acontecendo e segurou-a ele mesmo. Eu fiquei perto dele, olhando para Elise por cima do ombro enquanto ela o observava profundamente e seus olhos se ergueram para encontrar os meus. Eu fingi lamber a orelha de Ryder, balançando minhas sobrancelhas para ela e ela quase engasgou com seu pau quando eu murmurei *minha cobra* para ela.

Ryder se virou e eu agi totalmente casual, estreitando meu olhar para ele. “Você está aqui apenas para arruinar meu pós-jogo, idiota?” Eu perguntei a ele.

“É melhor você se apressar e terminar, então você pode me deixar para desfrutar de sua boceta em paz.”

Sua mandíbula flexionou e ele tirou seu pau dos lábios de Elise. “Fique de quatro, baby,” ele disse a ela e eu lutei contra um sorriso quando ela fez o que ele disse e ele caiu atrás dela, passando a mão por sua bunda.

Bem, olhe para os dois ajoelhados para mim.

Eu andei na frente de Elise, meu pau doendo por atenção enquanto eu jogava meu joguinho e assistia o Rei Lunar puxando seu short e calcinha. Ele me olhou bem nos olhos com um sorriso malicioso enquanto se dirigia para dentro dela, levando ela no estilo cachorrinho enquanto reclamava sua boceta para me irritar.

“*Ryder*,” Elise gemeu alto e eu aproveitei o show por um momento, passando a mão sobre a protuberância em meu short e apertando a base do meu pau. Foda-me, isso era quente.

“Então, você só vai ficar com essa camisa muito apertada parecendo um idiota para sempre, você vai Rydikins?” Eu zombei e ele a arrancou de seu corpo, jogando-a de lado com um rosnado. Cara, isso é muito fácil.

Eu circulei ao redor deles e os olhos de Elise me seguiram, o desejo em seu olhar era claro. Eu me mudei para trás de Ryder novamente e ela olhou por cima do ombro para mim enquanto eu fingia inclinar sua cabeça e fazer caretas exageradas de sexo. Uma risada explodiu dela, mas foi perdida em um gemido alto quando Ryder dirigiu com mais força dentro dela.

Sua cabeça se virou para olhar para mim e eu imediatamente apliquei minha expressão em uma carranca.

“Você já terminou, amigo?” Eu cortei. “Ou você precisa ser cutucado suavemente com uma agulha ou alguma merda para terminar?”

“Pah, suavemente? Essa palavra não está no meu vocabulário,” ele zombou. “Eu poderia gozar enquanto estou sendo açoitado e sufocado até a

morte, Mufasa," ele riu ofensivamente e eu sorri sombriamente enquanto me movia para mais perto dele.

"Besteira," eu disse simplesmente, passando por ele e inspecionando minhas unhas. Ele está jogando tão facilmente em minhas mãos, é lindo pra caralho.

"Oh, você não acredita em mim?" Ele rosnou, diminuindo o ritmo quando Elise arranhou as mãos na terra em frustração e pressionou os quadris para trás em uma demanda por mais.

"Ryder, vamos lá," ela rosnou.

"Não, eu não," eu disse levemente. "Agora você já acabou com a minha garota, porque ela parece que está ficando entediada."

"Foda-se," ele sibilou, seus olhos vomitando veneno. Ele lançou um longo chicote de videira em sua mão e amarrou outro ao redor de sua garganta, jogando-me a ponta dele. "Chicoteie-me e puxe tão apertado quanto você quiser," disse ele em um desafio e eu mordi o interior da minha bochecha enquanto lutava contra o sorriso que coçava para puxar meus lábios. Isso é muito fácil.

Eu dei de ombros, arrancando o chicote de sua mão e segurando a corda em volta de sua garganta também. Eu me movi atrás dele, puxando a gargantilha com força antes de chicotear suas costas com força. Ele riu através da dor, dirigindo em Elise em estocadas furiosas que a fizeram gritar e eu me perguntei vagamente se deveríamos colocar uma bolha silenciadora. Meh.

Elise olhou por cima do ombro novamente, os olhos arregalados de descrença ao ver o que eu estava fazendo. As costas de Ryder ficaram vermelhas com meus golpes e tentei tirar meu Atlas do bolso para tirar uma foto. *Uma para o álbum de recortes.*

"Oh merda," Elise gemeu quando Ryder aumentou seu ritmo e gemeu baixo em sua garganta, batendo forte em sua bunda. Elise gritou quando gozou e Ryder amaldiçoou, tentando segurar sua própria liberação. Mas eu bati o chicote

com força nas bochechas de sua bunda, forçando-o a ficar quieto quando ele agarrou seus quadris e gozou com um grunhido profundo ao meu comando.

Bem merda quente, eu apenas o dominei com tanta força que ele veio para mim.

“Oh merda, desculpe, chefe,” uma voz fez todos nós pararmos e olhamos para encontrar Ethan Shadowbrook parado ali com o cabelo úmido e calça de moletom. “Eu ouvi gritos e pensei... Não sei o que pensei.”

“Isso não é o que parece,” Ryder rosnou, olhando para mim em realização e eu sorri amplamente. Ryder acenou com a mão e uma cúpula de terra se projetou do chão para esconder Elise de vista e Ethan deu um passo para trás.

“É legal, chefe. Cada um com o seu. Sem julgamento aqui.” Ethan continuou recuando, um sorriso de comedor de merda se formando em seus lábios e Ryder saiu de Elise, puxando o short para cima e marchando em direção a ele. Exceto que ele foi puxado de volta pela gargantilha que eu segurava e eu bufei uma risada enquanto ele dissolvia a magia para que as videiras desaparecessem.

“Você não viu nada,” Ryder cuspiu em Ethan e ele acenou com a cabeça rapidamente.

“Eu não direi uma palavra sobre você ser um sub,” Ethan disse sério e eu comecei a rir, ganhando um olhar furioso de Ryder e Elise suprimiu sua risada enquanto vestia sua calcinha de volta.

“Eu não sou um maldito sub!” Ryder gritou, caminhando em direção a Ethan e agarrando um punhado de sua camisa.

“Claro que não. É legal, cara. Alguns Alfas gostam de experimentar.”

Ryder deu um soco nele e Ethan aceitou como um soldado, cambaleando um passo para trás e esfregando o queixo avermelhado.

“Se você disser uma palavra sobre isso, você está morto,” Ryder avisou.

“Eu não vou.” Ethan ofereceu-lhe a mão em um voto de estrela e eles fizeram um rapidamente antes de Ryder mandá-lo embora, em seguida, se virou para mim com raiva em seus olhos.

Mas eu já estava ocupado me abaixando atrás de Elise e puxando seus quadris para trás para se alinharem comigo.

“Você é um idiota, Leo,” ela riu e eu sorri.

“Um idiota vencedor,” eu a lembrei. “Privilégios dos peitinhos são *meus*.”

Ryder caminhou de volta para nós e eu levantei minha mão para um high five. “Sem ressentimentos, certo cara? Foi apenas um joguinho.” Ele me deu um soco na cabeça e minha visão nadou por um momento quando a adrenalina explodiu em minhas veias. “Low five?” Eu ofeguei, oferecendo minha mão para baixo em vez disso.

“Face five.” Ele me deu um tapa forte na bochecha enquanto um sorriso brincava no canto de seus lábios e eu sabia que éramos irmãos de novo. Melhores manos.

Eu olhei para o meu Monstrinho, desesperado para liberar a tensão no meu pau latejante e amaldiçoei quando descobri que ela havia sumido. Ela estava completamente vestida, jogando seu cabelo enquanto olhava para mim.

“Você demorou muito, Leo,” ela disse em uma voz provocante. “Eu me pergunto se Gabriel está ocupado.” Ela disparou em um borrão de velocidade, sua risada chegando até nós e eu inclinei minha cabeça para trás com um gemido.

“Rainhas não esperam para serem fodidas por camponeses, Simba,” Ryder zombou e eu suspirei pesadamente enquanto olhava para meu pau duro.

Eu sabia quem era o verdadeiro dom neste relacionamento de cinco vias. E com certeza não era nenhum de nós.

“Ei, acho que acabei de descobrir algo.” Fiquei de pé quando Ryder se

afastou e corri atrás dele, me perguntando por que ele estava se movendo tão rápido. “Você me chama de Mufasa quando está com raiva de mim e Simba quando gosta de mim.”

“Não,” Ryder respondeu.

“Claro que sim,” eu empurrei, mas ele apenas acelerou o passo.

“Então, você quer voltar para o nosso quarto e assistir O Rei Leão comigo?” Eu perguntei.

“Não, Mufasa,” ele rosnou, caminhando na minha frente.

“Viu! Agora você está bravo de novo. Eu descobri você, Scar!” Chamei atrás dele, mas ele não respondeu. Adoro nosso bromance.



No dia 18 de fevereiro acordei com uma dor em minha alma e dor no meu coração, deslizei para fora da cama que eu estou dividindo com os outros e lancei me para longe deles antes que o sol se levantasse.

Eu não disse a eles que hoje seria o aniversário de Gareth. Eu nem tenho certeza de porque eu mantive isso para mim, mas por algum motivo, toda vez que eu tentava mencioná-lo, as palavras simplesmente ficavam presas na minha garganta e se alojavam lá.

Tínhamos muito com que lidar no momento. Ryder e Dante estavam constantemente longe, tentando navegar nesta nova paz frágil entre as gangues e a família de Leon ainda estava de luto pela perda de Roary para a Penitenciária Darkmore. Sem mencionar o fato de que o prazo que Lionel Acrux havia estabelecido para Dante engravidar sua sobrinha estava se aproximando rapidamente e não tínhamos cinco minutos para tentar tramar um plano para tirá-lo dessa situação. Então, é claro, havia o Rei e nossas investigações contínuas sobre o que diabos ele ou ela estava fazendo e o que poderíamos fazer para detê-lo. Eu ainda estava sob guarda constante também, meus meninos não queriam que eu ficasse sozinha em qualquer lugar apenas no caso do Rei tentar me levar novamente como seu doador de sangue oficial.

Mas eu só *preciso* ficar sozinha hoje. Não por muito tempo. Eu só preciso de um tempo longe com ninguém além do meu irmão para ter companhia e minha dor para me ocupar. Nunca tivemos dinheiro para gastar tudo em festa de aniversário, mas eu sempre preparava o café da manhã para ele e passávamos o

dia juntos fazendo alguma coisa. Desde que ele emergiu como um Pegasus, ele frequentemente me levava para passear e a gente encontrávamos um lugar remoto para simplesmente sair e esquecer nossos problemas por um tempo. Então comíamos bolo e conversávamos merda e passávamos a noite assistindo a filmes antigos, só nós dois até que mamãe chegasse em casa do turno dela e se juntasse a nós para comer uma fatia, pegando toda a cobertura e deixando o bolo real.

Acabei descendo pelo Lago Tempest, olhando para a água enquanto o sol nascia e brilhava em tons dourados.

Obriguei-me a focar em todas as coisas boas que tínhamos compartilhado, todo o amor, felicidade e risos. Lágrimas esculpiram um caminho pelo meu rosto, mas eu apenas as deixei cair, o diário de Gareth seguro em minhas mãos enquanto eu tentava não me permitir pensar sobre a possibilidade de ele ainda estar vivo em algum lugar.

Era uma fantasia tão bonita e eu tinha me entregado a ela com muita frequência desde que descobri os papéis falsos que Gareth tinha feito para mim e para mamãe. Eu estava segurando as respostas sobre seu paradeiro em minhas mãos agora? Havia algum código escondido neste diário que me levaria de volta a ele?

Fiquei presa entre o desejo desesperado de vasculhar cada página em busca de qualquer indício e as garras de um medo impensável de não encontrar nada, se o fizesse.

Se eu cedesse ao desejo de ter esperança, saberia que não seria capaz de parar até que o encontrasse. E, claro, se ele realmente estivesse em algum lugar, se escondendo, esperando, desejando poder passar seu aniversário comigo também, eu não precisava fazer tudo o que pudesse para localizá-lo?

Mas e se ele não estivesse? Que preço eu pagaria por ceder ao doce sonho da esperança?

Fechei os olhos e implorei às estrelas que me dessem algum sinal, qualquer sinal do que eu precisava fazer para obter as respostas que anseio. Devo

apenas me deixar cair na isca que foi colocada para mim? Porque se eu não fizer, eu só ficarei com a pergunta interminável de e se...

“Você não deveria estar aqui sozinha, *bella*,” a voz de Dante veio atrás de mim e eu olhei por cima do ombro para encontrá-lo caminhando pela praia em minha direção em nada além de um par de calças de moletom.

Devo ter ficado realmente distraída pra não ter visto um Dragão pousando nas proximidades, mas não fiquei realmente surpresa com isso. Minha cabeça estava tão cheia de perda e dor por meu irmão que eu mal conseguia respirar, muito menos prestar atenção ao meu redor.

“Eu sei,” eu respirei, um pedido de desculpas em meu tom, embora eu soubesse que teria feito a mesma coisa de novo se pudesse voltar no tempo. Eu só precisava disso, um pouco de paz com minhas memórias e um tempo com minha dor.

“Venha.” Dante estendeu a mão para mim e eu lentamente a peguei, deixando-o me puxar para perto e enterrar meu rosto em seu peito. Ele cheirava a tempestade e ao ar fresco pouco antes de os céus se separarem e liberarem sua fúria no mundo.

Ele me levantou do chão, embalando-me contra ele enquanto caminhava pelas pedras em direção à casa de barcos. Mas em vez de entrar como eu esperava, ele apenas continuou andando, me carregando de volta para o campus e murmurando alguma música em sua língua nativa sob sua respiração.

Minhas lágrimas caíram enquanto caminhávamos, mas eu não movi minha mente para longe das memórias do meu irmão, querendo banhar-me nelas, mergulhar na minha pele e devorá-las. Não queria perde-las nunca. Nunca queria hesitar em pensar em seu rosto ou em sua risada ou na maneira como sempre me sentia quando estava com ele.

“Vamos, *amore mio*, hora de ir,” Dante disse suavemente e eu olhei para ele quando ele abriu a porta do carro e me colocou no banco do passageiro.

Ele afivelou meu cinto de segurança para mim e eu olhei para ele em

confusão assim que ele fechou a porta e me deixou dentro, tentando descobrir para onde ele estava me levando.

Ele pulou no banco do motorista e ligou o motor sem dizer uma palavra, mas não pude evitar minha curiosidade enquanto falava.

“Onde estamos indo?” Eu perguntei, incapaz de segurar a pergunta.

“Indo visitar os mortos, *bella*. Você precisa estar com seu irmão hoje.”

Eu fiz uma careta com aquela resposta estranha, mas apenas me acomodei em meu assento enquanto dirigíamos pela rua para longe da Academia e em direção aos arredores da cidade. Eu não sei como Dante sabia que eu estava desmoronando por causa de Gareth, mas eu estava começando a me sentir muito grata por ele saber.

Ficamos em silêncio durante a viagem, mas eu estava feliz em tê-lo ao meu lado enquanto eu sofria, por saber que não estou mais tão sozinha como quando Gareth foi tirado de mim pela primeira vez.

Quando paramos do lado de fora do cemitério, não fiquei nem surpresa, mas uma carranca ainda puxou minha sobrancelha e me mexi no assento.

“Gareth não está aqui, Dante,” eu disse em uma voz suave, a vergonha me enchendo porque eu não tinha sido capaz de dar tanto ao meu irmão. “Custa muito um lote aqui e eu...”

“Nós quatro pagamos as taxas por você, *bella*,” ele disse, me cortando. “Cada um de nós tem um certo nível de responsabilidade pelas coisas que aconteceram ao seu irmão antes de ele ser tirado deste mundo. E eu, por um lado, gostaria de poder voltar e ver as coisas de forma diferente com o que eu sei agora. Leon e eu éramos seus dois amigos uma vez, deveríamos ter percebido que ele precisava de ajuda...”

“Não,” eu sussurrei, balançando minha cabeça. “Nada disso foi culpa sua. Assim como eu tive que aceitar que nada disso era minha. Eu amava meu irmão com o tipo de amor mais feroz e lindo, mas ele mentiu para mim. E eu entendo o

porquê. Entendo. Mas se ele tivesse sido honesto, então tudo poderia ter sido diferente de muitas maneiras. Muitas vezes seu destino poderia ter mudado e ainda assim não mudou, e não há nenhum sentido em qualquer um de nós sentindo-se culpado por isso. Tudo o que podemos fazer é nos concentrar nas escolhas que nos restam agora."

"Aqui." Dante enfiou a mão na parte de trás do carro e pegou uma caixa antes de entregá-la para mim.

Abri a tampa com curiosidade e engoli em seco quando encontrei as cinzas de Gareth dentro, junto com um pequeno bolo de aniversário e uma vela.

"Você não tem que espalhá-las hoje," disse Dante enquanto as lágrimas ardiam nos meus olhos novamente. "Mas se você gostar do lote que encontramos para ele, você tem a opção."

"E se ele não estiver realmente morto?" Eu perguntei, incapaz de segurar a pergunta que estava queimando dentro de mim.

"Então... devemos ter tempo para investigar essa possibilidade completamente. Você não pode ficar com os e se, *bella*. Mas eu acho que por hoje você deve se permitir sofrer. E amanhã podemos dar uma chance à esperança."

Eu mordi meu lábio e dei a ele um aceno de cabeça. Dante saiu do carro e deu a volta para o porta-malas, dando-me alguns minutos de silêncio para apenas processar isso enquanto eu olhava para a caixa e escovei meus dedos sobre a urna que poderia conter tudo o que restou do menino com quem cresci.

A porta do meu carro foi aberta um momento depois e eu olhei para Dante, que tinha mudado para um par de calças elegantes e uma camisa social branca, completa com sapatos brilhantes e uma gravata. Ele se inclinou, dando um beijo na minha bochecha e eu o deixei desabotoar meu cinto antes de sair.

"Nós sabíamos o que era hoje, então as mães de Leon enviaram um vestido e alguns sapatos para você se você quiser, mas você decide," ele acrescentou.

Eu olhei para o meu moletom menos do que totalmente limpo e bufei uma risada.

“Isso pode ser uma boa ideia,” eu concordei, deixando-o me levar para a parte de trás do carro para que eu pudesse me trocar também.

Ainda era estupidamente cedo, então o estacionamento do lado de fora do cemitério estava abandonado e com um flash da minha velocidade, mudei para o vestido branco justo e saltos matadores antes de jogar meu moletom folgado no carro.

Dante pegou a caixa com as cinzas de Gareth e o bolo e me ofereceu a outra mão enquanto conduzia o caminho até a imponente parede de pedra que circundava o cemitério.

Pesados portões de ferro bloqueavam o caminho para dentro e um guarda sentou-se em uma pequena cabana ao lado deles, mas quando seu olhar encontrou o de Dante, ele apenas acenou com a cabeça e os portões se abriram para nos deixar entrar.

“Vantagens de ser o Rei Oscura?” Imaginei.

“Os mortos aqui foram todos cremados,” Dante respondeu com um encolher de ombros. “Então não é como se houvesse algum osso que pudesse ser roubado para uso em magia negra, mas há uma teoria de que mesmo as cinzas podem ter algum poder, então eles ainda guardam este lugar. Mas como você disse, eu não sou apenas um Fae aleatório e os homens aqui sabem que devem me deixar entrar quando eu venho visitar *mia famiglia*.”

Meu aperto nos dedos de Dante aumentou e uma pontada de culpa rastejou por mim quando eu percebi que estava tão envolvida em minha própria dor que nem havia considerado o fato de que Dante teria entes queridos aqui também.

“Quantos membros da sua família estão descansando aqui?” Eu perguntei quando começamos a descer um longo caminho com pedras brancas que levava ao cemitério. Todos os tipos de árvores e lindas flores enchiam o espaço que nos rodeava, intercaladas com lápides brancas regulares marcadas com os nomes dos

Fae que haviam passado.

“Muitos para contar,” respondeu ele. “Os Oscuras viveram nesta parte do reino por gerações, e sempre fomos uma família grande e violenta. Meu papa está aqui e seu papa e seu papa também. Talvez até antes disso. Não, muitos deles morreram de velhice. Um dia, meus restos mortais se juntarão a eles aqui também.”

“Não tão cedo, no entanto,” eu disse com firmeza e ele me deu um sorriso suave em resposta.

“Espero que não.”

Dante me levou para o fundo do cemitério e eu não pude deixar de me sentir mais calma à medida que caminhávamos. Este lugar era lindo. Havia pequenos riachos e pequenas pontes para cruzá-los, incontáveis flores e árvores tão cheias de vida e vitalidade que nem parecia um cemitério. O ar estava fresco e frio e pequenas velas *ever flame* queimavam diante dos santuários e em fendas enquanto o canto dos pássaros coloria o ar.

Começamos a subir uma colina e Dante me conduziu por um caminho que se afasta da trilha principal até que passamos por uma bela arcada de pedra branca com o nome Oscura esculpido na rocha.

Fiquei quieta enquanto nos movíamos entre os túmulos da família de Dante e ele estendeu a mão para escovar os dedos sobre as lápides, murmurando saudações para as pessoas que ele amou e perdeu, e eu peguei o peso de toda a dor que meu bravo Dragão da Tempestade segurava em seu coração.

O caminho nos levou entre as folhas de um salgueiro-chorão deslumbrante e à sombra da árvore, uma enorme lápide entalhada com uma estátua de um lobo uivando para a lua ao lado ostentando o nome de seu pai.

“Eu trouxe alguém para conhecê-lo, papa,” disse Dante, dando-me um sorriso caloroso enquanto me conduzia até a lápide e o anel em meu polegar parecia zumbir com poder conforme nos aproximávamos dela. “Esta é Elise. Ela é minha *un vero amore*.”

Eu sorri hesitante, estendendo a mão para tocar a cabeça da enorme estátua de Lobisomem e escovando meus dedos sobre a pedra fria. “Oi,” eu respirei enquanto o anel esquentava ainda mais e eu fui preenchida com a forte sensação de que Micah Oscura realmente estava aqui, nos observando, perto de seu filho.

O vento de repente aumentou em torno de nós e um punhado de flores rosa girou na brisa enquanto passava por mim e Dante, levantando meu cabelo e me enchendo com uma sensação de amor e leveza enquanto uma risada surpresa escapou de meus lábios.

“Eu acho que ele gostou de você, *amore mio*,” Dante ronronou, inclinando-se para roubar um beijo dos meus lábios e fazer meu coração disparar.

“Você sempre sente a presença dele tão intensamente aqui?” Eu perguntei, minha voz baixa no caso de eu perturbar a magia que estava mantendo Micah tão perto de nós neste momento.

“Nem sempre. Tenho que chamar a atenção dele. E entre trazer você aqui e o acordo de paz que fiz com os Lunares, estou disposto a apostar que hoje o interessou muito. E quero contar a ele tudo sobre isso. Mas primeiro deixe-me mostrar o local que encontramos para Gareth.”

Eu balancei a cabeça em concordância, olhando para a estátua do Lobo mais uma vez quando deixei o túmulo de Micah para trás e continuamos caminhando de volta para fora de debaixo do salgueiro-chorão e até o topo da colina onde as árvores recuavam. O sol da manhã estava brilhando em um belo local gramado cercado por flores silvestres com um pequeno riacho borbulhante passando por ele.

Dante me levou direto para a lápide branca simples lá e eu respirei fundo ao ler a inscrição nela.

Aqui jaz Gareth Tempa, uma alma boa demais para este mundo.

Que o amor que ele guardava em seu coração se espalhe amplamente em sua morte e que ele possa desfrutar da liberdade no céu para todo o tempo.

Eu olhei para o céu amplo e aberto acima de nós e sorri enquanto observava as nuvens passando por cima.

“Se não estiver bom, podemos mudar,” disse Dante. “Leon fez as chamas eternas e Gabriel e Ryder infundiram vida no solo aqui para que as flores florescessem aqui durante todo o ano.”

“É perfeito, obrigada,” eu respirei, mordendo meu lábio inferior enquanto Dante colocava a caixa contendo o bolo e as cinzas de Gareth no chão.

Ele pegou minhas mãos e me virou para olhar para ele.

“O que é isso, *amore mio?* Posso dizer que algo está te incomodando além da sua dor.”

Hesitei por um momento, não tendo certeza se deveria realmente expressar o que estava sentindo, mas precisava dizer isso tão desesperadamente que as palavras estavam queimando no fundo da minha garganta.

“Eu me sinto culpada, Dante.” Eu respirei e ele se aproximou de mim, seus dedos acariciando as costas da minha mão antes de envolvê-la na sua.

“Por que?” Ele perguntou em voz baixa.

“Porque quando eu vim para Aurora Academy, eu estava disposta a fazer qualquer coisa e tudo que fosse necessário para descobrir os segredos em torno da morte de meu irmão e lutar com tudo que pudesse para obter justiça para ele. Eu queria vingança. Eu queria o Fae que roubou-o de mim morresse por minhas mãos e eu não me importava se isso me matasse. Mas agora...”

“O que agora?” Ele perguntou.

“Agora eu sei que não quero morrer. Não quero dar a minha vida por isso porque agora tenho muito pelo que viver e temo que isso signifique que eu não consiga o que estabeleci no final.”

Dante me puxou para olhá-lo nos olhos, segurando minha bochecha com a

mão enquanto me olhava atentamente. “Isso é o que Gareth teria desejado,” disse ele com firmeza. “Tudo o que ele fez antes de sua morte, todos os riscos que correu e sacrifícios que fez foram para protegê-la e dar-lhe uma vida melhor. Tudo o que ele queria era que você fosse feliz, *amore mio*. A melhor maneira de honrar sua memória é fazer isso por ele.”

Eu balancei a cabeça em concordância e o deixei me puxar para perto para que eu pudesse tirar algum conforto de seu abraço.

Eu inalei profundamente e respirei o cheiro inebriante das tempestades que sempre parecia grudar em sua pele.

“Podemos analisar a ideia de ele ainda estar vivo em algum lugar outro dia,” disse Dante em voz baixa. “Hoje, deixe-se chorar e passe o aniversário dele com ele. Não há pressa para voltar e não há mais nada em que você precise pensar além disso.”

“OK.” Eu recuei, enxugando as lágrimas do meu rosto e exalando lentamente.

“Tem mais uma coisa que você deveria ter,” disse Dante, enfiando a mão no bolso e tirando um envelope grosso que me surpreendeu ao descobrir que era endereçado a mim, embora o endereço não fosse meu.

“O que é isso?” Eu perguntei curiosamente quando abri e Dante esperou enquanto eu puxava a carta de apresentação e a examinava. “Isso... eu não entendo. Por que meu nome está em algo sobre a propriedade de um clube?”

“Essa é a transferência oficial da documentação de propriedade do The Sparkling Uranus, embora eu ache que provavelmente poderia ser feito com um novo nome pessoalmente.”

“Mas como...” Minhas palavras foram interrompidas quando virei a página e encontrei uma lista de números que me deixou sem fôlego.

“Essa é a renda média do clube em uma base mensal até o fim da propriedade da Velha Sal,” explicou Dante, apontando para ele. “E esse é o

resultado financeiro crescente que vem crescendo desde que coloquei alguns de meus funcionários lá para supervisioná-lo. Acho que isso poderia dobrar de volume em negócios com um monte de reformas e algumas novas manchetes. Eu estaria disposto a patrocinar o custo dessas melhorias que poderiam ser reembolsadas para mim ao longo dos próximos cinco anos, ou eu ficaria feliz em negociar um acordo de parceria, se você estiver interessada nisso. Você poderia até ser um parceiro silencioso, se você preferir. Já tenho pessoas que podem assumir a gestão do dia-a-dia de forma mais permanente, então você nem teria que estar envolvida se não quisesse. Alternativamente, a figura em um fundo é o motivo pelo qual ficaria feliz em comprá-lo de você. Levei em consideração o valor da propriedade e do negócio e acrescentei um adoçante por conta do dinheiro que espero que o lugar me ganhe se você escolher esse caminho."

Meus olhos se arregalaram enquanto eu olhava para aquela imagem. Em todas imagens assustadoras. Havia uma quantidade absurda de dinheiro depositada neste pedaço de papel, mas eu estava lutando para entender o que diabos isso tinha a ver comigo.

"Eu não entendo..." comecei, mas Dante me cortou.

"O que você lembra das coisas que aconteceram quando a Velha Sal e aquele porteiro desgraçado dela tentaram se aproveitar de você, *bella?*" Ele me perguntou suavemente.

Molhei meus lábios, minha mente viajando até aquele dia e o que eles tentaram fazer comigo. O que eu estive tão perto de fazer com Petri enquanto aquela vadia usava seus presentes de sereia para me manipular. Um arrepio percorreu minha espinha e tive que lutar contra o desejo de bloquear aquelas memórias, que era o que eu estava fazendo com elas desde então.

"Você os matou por mim, *Drago*," murmurei, estendendo a mão para segurar sua bochecha. "Você me resgatou."

A sugestão de um sorriso enfeitou seus lábios e ele passou os dedos pelo meu cabelo lilás enquanto se inclinava para pressionar sua testa contra a minha. "Eu sempre vou resgatar você, *amore mio*. Embora eu desejasse que você não precisasse de tanto resgate."

“Eu não,” eu protestei, me afastando e Dante sorriu quando ele agarrou minha cintura para me impedir de recuar.

“Bem, você está certa. Eu ajudei a libertar você daquele feitiço e eu bati naquele *figlio di puttana*[22] até a morte com meus punhos nus por ousar até mesmo pensar em colocar suas mãos imundas sobre você. E então quando eu 'saciei um pouco minha raiva’ ao derramar seu sangue, fiz aquele contrato sobre o clube e todos os seus bens para você.”

“Você fez o que?” Eu respirei, uma carranca puxando minha sobrancelha quando entendi.

“Eu sabia que você não estava no estado de espírito certo para discutir isso naquele momento e eu pretendia ter essa conversa com você antes, *carina*, mas recentemente tem acontecido tanto que esqueci. Mas essa mulher foi a razão pela qual Gareth assumiu os riscos que ele correu. Ela era quem tinha essa dívida sobre sua cabeça e a dele. Eu a fiz sofrer antes de morrer e queria que você tivesse o clube que causou tanta dor para sua família.”

“Não sei o que dizer,” murmurei, olhando para os números novamente. É certo eu aceitar isso? Ou seria como aceitar dinheiro sangrento se eu lucrasse exatamente com o lugar que fora o início de nossa miséria e a razão da mentira de Gareth?

“Então não diga nada.” Dante pegou a papelada de mim e a colocou no bolso. “Esse dinheiro é seu. Você pode usá-lo para qualquer coisa que quiser ou até mesmo doá-lo para caridade, se preferir. Mas se alguém ia lucrar com a morte daquela vadia, então tinha que ser você, *bella*. Eu vou manter isso seguro e o negócio prosperando para você até que você se decida quanto a isso.”

Meus lábios se separaram, mas eu não sabia o que mais deveria dizer sobre isso, então apenas balancei a cabeça em silêncio. Dante se abaixou para a caixa que trouxemos conosco, tirando o pequeno bolo de aniversário de dentro dela e entregando-o a mim antes de usar uma pequena faísca de eletricidade para acendê-lo.

“Feliz aniversário, Gareth,” disse ele em voz baixa. “Espero que você não

se importe que eu esteja aqui com sua irmã. Se isso faz você se sentir melhor, foi ela quem me perseguiu, perseguindo e me importunando até que ela conseguiu me trancar e...”

Uma risada escapou dos meus lábios quando dei um empurrão brincalhão em Dante e bati em seu peito para repreendê-lo por essa besteira. “O que você quiser dizer a si mesmo, *Drago.*”

“Vou deixar vocês dois conversando,” disse Dante com uma risada, pressionando um beijo no meu cabelo. “Papai quer ouvir tudo sobre você de qualquer maneira, e eu tenho muitos outros membros da família para quem posso visitar. Demore o tempo que quiser.”

Ele se afastou de mim de volta ao salgueiro-chorão enquanto eu fixava meus olhos no pequeno bolo e lentamente caí de joelhos para passar algum tempo com meu irmão. Tínhamos muito o que pôr em dia, afinal, e se ele realmente estava aqui ouvindo, então eu tinha certeza de que essa conversa poderia durar um tempo.

Eu coloquei o bolo na borda de sua lápide e lutei contra o nó na minha garganta enquanto considerava quanto esse lote deve ter custado aos meus reis e quanto esforço eles fizeram para se certificar de que era perfeito.

“Bem, Gare Bear, na verdade não tenho certeza por onde começar,” murmurei enquanto pegava a urna simples da caixa e a virava em minhas mãos.

Havia uma colher de pedreiro ao lado da sepultura para eu usar, então a peguei e comecei a cavar um buraco no solo, pronta para colocar as cinzas dentro dele. Posso não ter certeza de que os restos mortais de meu irmão realmente estão nessa caixa, mas se estivessem, este é o lugar perfeito para colocá-lo para descansar.

Molhei meus lábios e lentamente levantei a urna contendo suas cinzas em minhas mãos novamente antes de esvaziá-la no buraco que cavei para ele. Assim que comecei a varrer o solo de volta no lugar em cima das cinzas, a luz atingiu uma pedra branca no centro delas e eu engasguei enquanto a arrancava. Quase me esqueci desse cristal estranho que encontrei entre as coisas dele, mas

enquanto o segurava na mão, juro que me sentia mais perto dele de alguma forma.

Enfiei a pedra no bolso do vestido e empurrei o resto da terra para a posição sobre seu lugar de descanso.

O sol subia continuamente pelo céu enquanto eu me sentava conversando com meu irmão, contando-lhe sobre meus reis e as coisas que estávamos fazendo para descobrir o que diabos tinha acontecido com ele. Eu o repreendi por suas mentiras e besteiras enigmáticas e chorei tanto que parei de tentar enxugar minhas lágrimas. Eu ri de histórias antigas e a vela em seu bolo queimou até a cobertura antes de cair, então eu comi por ele, provocando-o por ser muito lento para reivindicá-lo para si mesmo.

Havia algo catártico em apenas deixar as palavras derramarem de mim. Ao dizer todas as coisas que gostaria de ter dito a ele enquanto o tinha e ao expor todas as mentiras e segredos que ele escondeu de mim. Reclamei do diário e implorei que ele me desse mais algumas pistas para ajudar a desvendar todo esse mistério, mas não recebi nada em troca.

Eu não senti sua presença aqui da maneira que senti a do pai de Dante. E quanto mais eu ficava sentada ali, falando com ele sobre tudo e nada, mais aquela esperança traiçoeira crescia em meu peito. Eu sabia que não deveria ter me permitido ceder, mas era tão difícil de resistir. Se eu não o sentia aqui, então não era concebível que ele não estivesse aqui? Que ele não estivesse morto?

Quando minha garganta estava dolorida de tanto falar e o sol estava batendo em mim acima, eu finalmente me pus de pé novamente, soltando um longo suspiro e escovando meus dedos sobre a lápide de Gareth enquanto me despedia dele. Horas se passaram e embora minha tristeza tenha se derramado livremente e meu coração estivesse sensível e em carne viva, eu também me sentia mais leve, mais livre. Minha mente estava menos turva, e eu estava ansiosa para chegar ao fundo desse mistério assustador de uma vez por todas. Eu iria descobrir quem era o Rei, fazê-lo pagar e descobrir exatamente o que aconteceu com meu irmão.

Eu me virei e comecei a caminhar de volta para o salgueiro-chorão onde

Dante tinha desaparecido, mas enquanto eu empurrava pelas folhas, não o encontrei lá.

Eu abri minha boca para chamá-lo, tentando me lembrar de que maneira ele disse que todas as outras sepulturas Oscura estavam alojadas, mas o cemitério foi oficialmente aberto ao público agora e não parecia certo começar a gritar enquanto as pessoas estavam aqui visitando entes queridos perdidos.

Realmente não parecia certo atirar usando minha velocidade vampírica também, então eu escovei meus dedos sobre a estátua do Lobo que adornava o túmulo de Micah, em seguida, saí de debaixo do salgueiro-chorão mais uma vez do outro lado dele.

Olhei para a esquerda e para a direita, avistando lápides com o nome Oscura entalhado nelas em ambas as direções e franzi a testa quando apurei meus ouvidos para ouvir meu Dragão da Tempestade. Mas não ouvi nenhum som dele, então dei um palpite e virei à direita, movendo-me entre árvores altas e cruzando o riacho borbulhante usando uma pequena ponte de madeira.

Virei uma esquina e me vi caminhando por um caminho estreito entre dois mausoléus altos de pedra branca. Eu duvidava muito que houvesse algum cadáver de verdade ali, com as leis relativas ao cuidado de cadáveres para proteção contra o uso de seus ossos em magia negra, mas algumas partes deste cemitério eram velhas o suficiente para ultrapassar essas restrições. Os nomes gravados nas faces da pedra estavam desgastados, então eu não podia ter certeza de que ainda eram túmulos Oscura, mas o caminho parecia uma curva à frente, voltando para o caminho que eu tinha acabado de vir, então eu continuei nele.

O vínculo de rastreamento que Leon me deu me disse que Dante estava por perto, então decidi continuar explorando até encontrá-lo.

Estátuas cobertas de musgo foram colocadas entre as árvores além dos mausoléus e meu olhar percorreu as figuras de Centauros, Grifos, Pegasus e mais, cada Ordem representada uma após a outra com pequenas placas com nomes ao redor deles e eu percebi que esses eram locais dedicados aos Fae de certas Ordens cujas cinzas foram espalhadas entre outros de sua espécie.

Era tão pacífico aqui que, embora eu ainda estivesse caçando meu Dragão da Tempestade, me vi me movendo mais devagar, absorvendo a visão e a sensação de calma no ar. Era um belo lugar para encontrar o sono eterno.

Um pequeno caminho de cascalho saiu entre as árvores, parecendo que poderia me levar de volta à área Oscura, então virei para baixo, meus saltos altos lutando contra o terreno irregular. Eu podia ver a luz do sol se espalhando por entre as árvores à frente e, quando entrei nela, meu olhar caiu sobre um homem que estava ajoelhado diante de uma pequena lápide, segurando um ursinho de pelúcia nas mãos. Eu estava usando meus sentidos aprimorados para ouvir Dante, então eu peguei algumas de suas palavras sem querer.

“Eu nunca posso decidir se devo trazer presentes para a idade que você tinha quando te perdi, ou estar tentando encontrar algo de que você poderia ter gostado agora se você ainda estivesse comigo.” Ele murmurou e eu parei quando reconheci sua voz, sacudindo meu olhar de volta para ele. Suas costas estavam dobradas, sua cabeça abaixada, razão pela qual eu não tinha percebido quem ele era a princípio, mas quando uma respiração trêmula escapou dele, eu reconheci meu professor de Poções e fiquei imóvel.

Titan parecia perdido em sua dor e eu não queria perturbá-lo, olhando ao redor para escolher uma rota de saída para que eu pudesse deixá-lo em paz. Mas quando me virei, meu pé escorregou no cascalho e com o barulho, ele olhou ao redor, seus olhos encontraram os meus e se arregalaram em reconhecimento.

“Elise?” Ele respirou, balançando para trás para sentar em seus calcanhares enquanto eu dava um meio sorriso estranho e um vago aceno de mão.

“Err, sim. Eu estava aqui apenas visitando meu irmão,” expliquei. “Não tive a intenção de incomodá-lo, senhor, só estava dando um pequeno passeio antes de partir. Então, acho que o verei...”

“Está tudo bem,” Titan respondeu, pondo-se de pé e limpando a lama dos joelhos. Realmente não funcionou, mas eu tinha manchas de grama no meu vestido branco novo por sentar com Gareth, então quem se importa? “Eu não sabia que você tinha um irmão descansando aqui.”

“Hmm...” Eu parei quando meu pulso disparou. Eu tinha sido tão cuidadosa em manter minha história de capa e tinha quase certeza de que nunca tinha deixado escapar na frente de Titan antes. Ninguém deveria saber sobre minha conexão com Gareth e agora eu simplesmente soltei tudo como uma idiota de merda ao menor estímulo.

“Eu te contei sobre minha filha,” ele continuou, parecendo não notar meu pânico momentâneo enquanto olhava para trás para a pequena lápide, seu punho apertando em torno do ursinho que ele ainda segurava. “Ela era todo o meu mundo...”

Eu podia sentir sua dor enchendo o ar que nos rodeava e um nó subiu na minha garganta ao pensar na garotinha que claramente tinha sido amada tão ternamente, tirada deste mundo muito cedo.

Aproximei-me dele, colocando a mão em seu braço enquanto ele olhava para o túmulo. “Eu sei que não melhora nem nada, mas sinto muito por sua perda,” murmurei, minha garganta engrossando em nome de uma garota que eu nunca conheci.

Titan colocou uma mão quente sobre a minha, onde descansou em seu braço, seu aperto aumentando em meus dedos enquanto ele falava com uma voz áspera.

“Eles dizem que fica mais fácil, mas isso não é verdade, não é? Você apenas fica melhor em compartimentar. Você aprende como funcionar em torno disso. Mas sempre que voltar para aquele lugar de luto e pensar no amor que perdeu, está tudo aí esperando por você. A dor, o amor, o e se...” Ele interrompeu quando um soluço ficou preso em sua garganta e ele pressionou o punho contra os lábios enquanto uma lágrima escorregou pela minha bochecha por ele.

“Às vezes eu acho que as estrelas são as criações mais cruéis em todo o universo,” eu respirei. “Tirando a vida de inocentes, dando-lhes os piores destinos.”

“Enquanto aqueles que merecem esse destino vivem sem cuidados ou consequências,” ele cuspiu. “Como o Fae responsável por tirar minha filha de

mim.”

“Você sabe quem foi?” Eu perguntei surpresa. “Eles não foram punidos?”

Titan se virou para olhar para mim, fúria e dor queimando em seus olhos quando ele separou os lábios em uma resposta, mas uma carranca puxou sua sobrancelha em vez disso. “Seus olhos são incrivelmente prateados nesta luz,” ele murmurou. “Eu poderia jurar que era apenas um anel fino antes, mas agora quase não consigo ver nenhum verde.”

Pisquei algumas vezes, enxugando as lágrimas do meu rosto e liberando meu domínio sobre ele enquanto eu meio que ri daquele comentário e meio que entrei em pânico com o fato de que eu claramente esqueci de colocar o feitiço de ocultação sobre os novos anéis em meus olhos esta manhã. Aparentemente, eu estava contando todos os meus segredos para Titan hoje, não que ele parecesse estar particularmente interessado neles, seu olhar voltando para o túmulo diante de nós.

Murmurei uma explicação vaga sobre eles parecerem mais brilhantes sob a luz do sol e quando eu estava chorando, mas ele nem parecia estar mais prestando atenção em mim.

“Você fez alguma promessa ao seu irmão antes de morrer?” Titan perguntou suavemente, inclinando-se para colocar o ursinho diante do túmulo ao lado de uma coleção de outros brinquedos que já estavam lá.

“Não antes. Mas desde então. Eu fiz promessas em seu nome,” eu disse, não que eu realmente pudesse entrar nos juramentos de derramamento de sangue e vingança que fiz em nome de Gareth.

“Acho que essas promessas são a única razão que encontro para acordar de manhã alguns dias,” disse ele com um aceno de cabeça. “Eu acho que elas dão um propósito ao nosso luto.”

“Então espero que você consiga cumpri-las,” eu disse e comecei a chorar de novo, sem saber por que estava me incomodando em enxugar as lágrimas neste momento.

Os braços de Titan se moveram ao meu redor e eu caí contra ele, enterrando meu rosto em seu peito e tomando algum conforto dele enquanto ele me silenciava, esfregando círculos suaves contra minhas costas. Eu nunca tive um pai, nunca senti um abraço como esse de alguém que não queria nada mais do que ajudar a afastar minhas tristezas. Eu não tinha certeza de porque continuava tendo sentimentos assim em relação a ele, mas tínhamos formado um vínculo que ia além de aluno-professor. Provavelmente por causa de nossa dor compartilhada e eu não tinha dúvidas de que também tinha problemas de papai. Sempre me perguntei como nossas vidas poderiam ter sido se o meu tivesse ficado por aí. Mas isso é apenas uma linda fantasia, não qualquer tipo de realidade para mim.

“Se você quiser conversar mais um pouco, podemos ir e tomar um café ou comer alguma coisa,” Titan começou, mas foi interrompido pelo chamado da voz de Dante.

“Aí está você, *bella*. Eu estava começando a me preocupar,” ele disse e eu desviei o olhar de Titan para sorrir timidamente para o meu Dragão da Tempestade. “Eu pensei que nós dissemos para não vagar sozinha?” Ele estava tentando manter sua voz casual, mas eu podia ver o pânico subjacente em seu olhar. Ele claramente estava pirando porque eu estava perdida e a culpa se torceu em meu intestino enquanto eu me movia em direção a ele, minha mão estendida. Deixei cair de novo rapidamente, lembrando que não podia deixar Titan ver que éramos mais do que amigos, mas dei um sorriso de desculpas.

“Sinto muito, *Drago*, estava procurando por você. Mas acho que me perdi um pouco aqui,” expliquei. “E então eu encontrei...” Eu olhei de volta para Titan, me perguntando qual é seu primeiro nome e se era estranho da minha parte querer saber. Eu realmente não queria chamá-lo de *professor* aqui. O que acabamos de compartilhar não teve nada a ver com a escola.

Dante parecia menos preocupado em me tocar na frente de testemunhas e colocou um braço sobre meus ombros enquanto olhava para nosso professor de Poções, seu olhar passando rapidamente para a lápide de sua filha enquanto ele acenava com a cabeça em saudação.

“Sinto muito por sua perda, *mio amico*,” Dante murmurou. “Mas eu

preciso levar está de volta para seu companheiro.”

Titan parecia um pouco dilacerado e eu me senti mal, me perguntando se deveria dizer a Dante que queria ir pegar aquele café. Mas eu sabia que meu Dragão da Tempestade não sairia do meu lado, especialmente se deixássemos este lugar e estava bem claro pela rigidez na postura de Titan que ele não estava tão confortável com o Rei Oscura quanto estava comigo.

“Talvez possamos tomar aquele café outra hora?” Eu perguntei, sentindo-me estranhamente esperançosa com isso e me repreendendo internamente por isso.

Ele não é seu maldito pai, Elise, pare de ter ideias malucas sobre transformá-lo em um.

Titan quase parecia que ia protestar, mas então uma família Fae dobrou uma esquina e chamou sua atenção, e quando ele olhou para mim, ele estava apenas dando de ombros, voltando-se para o túmulo de sua filha.

“Eu gostaria disso,” ele me disse. “Tenha um bom fim de semana.”

Eu me despedi dele e deixei Dante me guiar em direção à saída.

“O que foi tudo isso, *bella?*” Ele perguntou.

“Ele está apenas triste, Dante. Como eu.”

Dante deu um beijo no meu cabelo e me levou de volta para o carro. Em seguida, ele nos levou para a cidade, pegou uma carga de comida para viagem em um drive-thru e me levou para um passeio até as montanhas que se alinhavam ao leste de Alestria e encontrou um lindo mirante para estacionarmos.

Nos espalhamos no capô do carro, comendo nossa comida e observando a vista enquanto trocamos inúmeras histórias sobre nossos entes queridos perdidos. E, no final do dia, consegui sorrir por causa de alguns dos bons momentos, em vez de apenas chorar por causa de toda a tristeza.



Desde que as estrelas quebraram a ligação entre Dante e eu, estou atraído por ele de uma forma que só pode significar uma coisa. Somos Aliados da Nebulosa. E essa merda abalou as bases de quase todas as regras que eu já vivi na minha vida. Uma acima de todas elas: fazer o que fosse necessário para exterminar os Oscuras. E ele não é qualquer Oscura, ele é *O* Oscura. Mas qualquer ódio que se apegou à minha alma como um molde sobre ela havia desaparecido como se nunca tivesse existido. Lembro-me de como era desprezá-lo, mas não consigo conjurar nenhuma daquela raiva ácida que vivia em mim por tantos anos, sempre que penso nele no passado. É libertador, uma corrente inquebrável finalmente me libertando. E eu não tenho nenhuma porra de ideia do que fazer com essa nova versão de mim mesmo.

É um pouco mais fácil pelo fato de que Inferno e eu temos que continuar fingindo que estamos apenas em uma trégua pelo bem de nossas gangues, mas eu não sei como faremos isso funcionar a longo prazo. Eu teria que fingir durante toda a minha vida que não estava em um relacionamento com Elise porque os Lunares nunca poderiam aceitar que eu estivesse com a mesma mulher que Inferno? O pensamento me fez mal ao estômago. Não, tem que haver outra maneira. Eu simplesmente não consigo ver ainda.

Eu fui para Iron Wood durante a hora do café da manhã, me sentindo como uma criança que não presta para nada e não odiando totalmente isso enquanto eu caminhava para a rocha que dividia os territórios Oscura e Lunar aqui. Elise estava se sentindo mal esta semana por causa de seu irmão e Dante e eu temos algo planejado para animá-la esta manhã. Ela esconde bem perto dos outros, mas ela nunca poderia esconder sua dor de mim. Minha linda menina quer sentar-se

em seu sofrimento e enfrentar a tempestade enquanto se lembra do irmão que a amava incondicionalmente. É a única maneira de ela ser capaz de se curar a longo prazo, então sempre que ela precisa de mim ali, eu me sento ao seu lado e sofro com ela.

“Você tem certeza disso, Serpente?” A voz de Dante me alcançou das sombras à minha esquerda e ele saiu de entre duas árvores altas, seus olhos brilhando com malícia, deixando-me vislumbrar os anéis de prata neles por um momento antes de escondê-los novamente.

Um sorriso afetou minha boca quando estendi a mão para ele e ele deslizou sua palma na minha em um aperto de mão, conectando as marcas que as estrelas tinham marcado em nossa carne. Juntos, elas formavam o símbolo do infinito e onde nossas palmas se tocam, o poder toca entre nós, a força de nosso novo vínculo como correntes de aço do sol nos prendendo juntos. Ele é inquebrável, marcado pela luz das estrelas e forjado por nossas almas. Não há nenhum ponto em nosso futuro onde o ódio possa viver mais entre nós. As lousas manchadas de nosso passado foram apagadas e eu nunca mais quero que elas sejam manchadas novamente.

“Lembre-me de como isso é perigoso.” Eu sorri quando soltei sua mão, meus sorrisos se tornaram muito mais frequentes do que eu estava acostumado perto dele.

“É perigoso pra caralho,” ele disse maliciosamente e meu sorriso cresceu.

“Perfeito.” Olhei em volta procurando nossa garota enquanto meu coração batia um pouco mais rápido. “Onde ela está?”

Os lábios de Dante se separaram, mas Elise de repente caiu do dossel acima, caindo sobre meus ombros agachada e se inclinando como uma pequena ginasta flexível para afundar suas presas em meu pescoço. Eu gemi com o beijo de dor, seu cabelo lilás roçou minha bochecha enquanto ela se alimenta e eu agarrei sua nuca para segurá-la lá. Quando ela puxou suas presas, ela suspirou e deu um salto para trás dos meus ombros, pousando graciosamente com a ajuda de sua magia do ar. Eu me virei e o braço de Dante roçou o meu enquanto ele se movia em direção a ela. Erámos duas criaturas selvagens cativadas por uma

feiticeira e eu não me importo se permanecer sob seu feitiço para sempre.

“O que vocês estão esperando?” Ela perguntou com um sorriso malicioso e Dante tirou a camisa, começando a desabotoar as calças do uniforme. O peso de sua dor havia diminuído hoje, mas ainda havia um puxão de tristeza por trás de tudo. Eu esperava que pudéssemos distraí-la o suficiente para bani-la completamente por um tempo.

“Não temos muito tempo, *Bella*,” ele ronronou enquanto ela fodia com os olhos o peito nu de Inferno.

“Então é melhor você se apressar,” ela encorajou e eu esperei enquanto Dante se despia e colocava suas roupas em uma pedra.

Ele se afastou de nós, onde as árvores se alargavam, em seguida, saltou para frente, sua pele se partindo enquanto ele mudava para sua enorme forma de Dragão. Eletricidade estalou ao longo da minha pele e a mordida me fez rosnar. Eu gostava disso muito mais do que gostaria de admitir.

Elise estendeu a mão para mim e eu a peguei, deixando-a me levar até Dante enquanto ele flexionava suas asas e nos observava com um grande olho castanho. Elise soltou minha mão, lançando-me um olhar selvagem antes de subir nas costas de Dante e se acomodar atrás de suas omoplatas.

“Vamos lá,” ela chamou com entusiasmo e uma onda de antecipação percorreu meu corpo. O que diabos eu estou fazendo agora?

Dei um passo à frente e coloquei minhas mãos nas escamas azul marinhas endurecidas de Dante e a eletricidade gotejou sobre mim, arrepiando os cabelos por todo o meu corpo, mas não me machucando nem um pouco. Comecei a me puxar para cima, meu pé bateu em sua asa e ele grunhiu enquanto eu lutava para ir mais alto, mas não cheguei a lugar nenhum.

“Dobre o quadril,” Elise chamou. “Pelas estrelas, por que seu corpo está tão rígido?”

“Não está,” eu sibilei, chutando a asa de Dante novamente e Elise

começou a rir.

“Você vai se arrepender daquela risada quando eu subir aí,” bufei para ela.

“Que será quando? Em algum momento da próxima semana? Você pode precisar marcar uma reunião, eu posso estar ocupada até lá.”

“Muito engraçada,” eu rosnei, em seguida, desisti dessa besteira, lançando um pilar de terra do chão, deixando-o me levar para o topo das costas de Dante e sai dele para cair atrás de Elise. Eu a puxei de volta contra mim, empurrando seu cabelo de lado e mordendo seu lóbulo com força suficiente para fazê-la engasgar.

“Você precisa fazer ioga para se soltar,” ela brincou.

“Tudo bem, você fica na pose de cachorro descendente e eu vou praticar a cobra rígida atrás de você,” eu disse em seu ouvido e ela soltou uma risada selvagem.

“Eu adoro quando você faz piadas,” ela sussurrou, virando a cabeça para tentar roubar um beijo, mas eu não a deixei pegá-lo.

“Eu não faço piadas, estou sempre mortalmente sério.” Um sorriso brincou nos cantos da minha boca enquanto eu respirava seu doce perfume de cereja e deixava meus dedos vagarem por sua coxa até onde sua saia roxa escura encontrava a pele leitosa.

“Você faz o melhor tipo de piada.” Ela pressionou seus lábios nos meus e Dante se mexeu impacientemente embaixo de nós.

Eu o ignorei, deslizando meus dedos sob sua saia e envolvendo minha outra mão em torno de sua garganta enquanto a beijava avidamente. Eu estava ficando duro quando um raio disparou diretamente em minhas bolas, me fazendo xingar alto e liberá-la. Posso gostar da dor, mas essa merda foi longe demais.

“Idiota,” chamei-o e ele soltou um grunhido que parecia muito com uma risada.

Ele flexionou as asas em preparação para decolar e Elise lançou um feitiço de ocultação ao nosso redor para me manter escondido de qualquer membro da gangue que pudesse olhar muito de perto quando estivéssemos no vôo.

Eu segurei Elise com força, a antecipação correndo através de mim enquanto me preparava para fazer algo que nunca em minha vida havia considerado fazer. A maioria dos Dragões proíbe qualquer um de montar sobre eles, de qualquer maneira, é alguma lei sagrada que tem algo a ver com o orgulho do Dragão. Eu sempre admirei secretamente o fato de Dante desrespeitar aquela lei com sua família e amigos, não dando a mínima para o que o mundo pensa dele. Mas nunca imaginei que seria um deles. Uma vez eu teria arrancado meu próprio coração antes que isso acontecesse. Agora, as estrelas nos amarraram, e eu não irei lutar contra elas porque parece tão certo, tão bom, mesmo que fosse estranho e assustador.

Dante ergueu a cabeça, em seguida, decolou para o céu com um salto enorme que deixou meu estômago no chão. Elise gritou, seus dedos agarrando os meus sobre sua cintura enquanto Dante corria em direção ao sol. Um relâmpago brilhou nas nuvens que se formavam e ele as invadiu, fazendo meu pulso acelerar e o melhor tipo de medo correr por mim.

Dante subiu e subiu até que estávamos tão alto, que a névoa branca das nuvens pairou densamente ao nosso redor. De repente, ele rompeu tudo e o sol se derramou sobre nós como ouro derretido e Elise respirou fundo.

Eu a segurei com mais força, olhando através da bela paisagem acima das nuvens, o mundo apenas uma extensão infinita de azul acima de um mar branco rodopiante. Dante navegou preguiçosamente em direção ao sol enquanto bebíamos do calor e as nuvens abaixo de nós escureciam até o cinza mais profundo. O trovão retumbou abaixo de nós e eu sabia que estávamos presos entre dois mundos, um de luz e outro de escuridão. Era um refúgio, um lugar que eu nunca tinha visto, mas era instantaneamente um que eu queria voltar várias vezes.

“Vê aquele horizonte sem fim?” Eu ronronei no ouvido de Elise e ela acenou com a cabeça, um ruído ofegante escapou dela quando eu a puxei com mais força contra o meu peito. “Isso é o quão longe meu amor vai por você,

baby. E assim por diante pela a porra da eternidade.”

Ela virou a cabeça, seus olhos verdes prateados travados nos meus enquanto seus lábios se separavam e eu senti seu amor por mim saindo de todos os poros do seu corpo. O mundo estava tão quieto com ela tão perto, o tormento que vivia na minha cabeça desde sempre estava quieto. Todos os meus demônios se apaixonaram por ela também, e quando ela está aqui, eles ficam quietos e calmos, domesticados por ela e por mais ninguém. É uma paz diferente de tudo que eu já conheci.

Quando ela se aproximou para falar comigo, Dante despencou e eu quase voei para longe dele, exceto que Elise agarrou seus espinhos e eu a segurei. Ele começou a girar enquanto caíamos nas nuvens e a chuva caía sobre nós em uma torrente enquanto caíamos na escuridão.

O trovão explodiu em minha cabeça e eu soltei uma gargalhada enquanto a adrenalina corria por minhas veias. Dante continuou caindo e caindo, correndo em direção à terra antes de sair das nuvens abaixo e a chuva nos inundar. O lago era um mar de ondulações selvagens enquanto a chuva atingia a água como balas e Dante disparou sobre sua superfície o mais rápido que podia. Sua cauda abrindo um caminho através da água antes de decolar de volta para os céus furiosos e tudo que eu podia ver era uma teia de aranha de relâmpagos iluminando todo o céu.

Ele caiu de volta através das nuvens, voando para cima tão rápido que tudo se tornou um borrão e tudo que eu podia ouvir era o rugido do trovão e os gritos de excitação de Elise chamando de volta para mim.

Ele rompeu o topo das nuvens mais uma vez, continuando a subir enquanto o vento soprava sobre nós e Elise sacudiu um dedo para nos secar com sua magia do ar, o sol sangrando em minha pele e aquecendo meu sangue também. Eu me sentia vivo, cada célula do meu corpo zumbia com a alta da adrenalina e eu queria que isso nunca acabasse.

Quando parecia que Dante nos levaria direto para as estrelas, ele capotou para trás e de repente estávamos caindo, caindo de suas costas. Eu segurei Elise com todas as minhas forças enquanto despencávamos no céu, meus instintos me

dizendo para mantê-la segura.

“Solte, Ryder!” Ela chamou, nenhum sinal de medo em sua voz, mas eu não faria tal coisa. Eu a agarrei ainda mais forte enquanto girávamos de cabeça para baixo, cada vez mais rápido enquanto caíamos como um míssil.

“Confie em mim!” Ela chamou e eu engoli o nó na garganta enquanto fazia o que ela disse, lentamente afrouxando meu aperto sobre ela.

Ela continuou segurando meus braços enquanto nos nivelávamos e de repente estávamos caindo horizontalmente, segurando os pulsos um do outro enquanto acelerávamos em direção às nuvens escuras abaixo. Mas não parecia mais que estávamos caindo, era mais como flutuando, embora devêssemos estar nos movendo em alta velocidade.

Dante passou muito abaixo de nós, perturbando as nuvens e lançando uma enorme sombra sobre elas. Elas se separaram, abrindo-se cada vez mais até que pudéssemos ver do outro lado do campus, desde o lago cintilante abaixo até a extensa Iron Wood que se espalhava pela orla de Alestria.

Meu coração batia forte enquanto eu tirava meus olhos da vista abaixo para todo o meu mundo na minha frente, observando enquanto seu cabelo lilás esvoaçava descontroladamente e seus olhos se iluminavam com vida eterna. Eu não conseguia parar de olhar para ela assim, tão viva que me fez queimar. Eu queria que ela ficasse assim todos os dias, como se nada fosse impossível. Sua dor era linda, mas nenhuma dor existia nela nesse momento. Ela era pura luz, alegria enchendo cada centímetro de sua alma. Era como ela merecia se sentir cada segundo de sua existência.

Dante rugiu alto enquanto voava em nossa direção e eu segurei os pulsos de Elise com mais força, me recusando a deixar o vento puxá-la de minhas mãos, embora eu soubesse que ela estaria segura com sua magia do ar, não importa o que acontecesse. Dante subitamente disparou sob nós e atingimos a superfície de couro de sua asa esquerda, quicando e rolando até que ficamos deitados lado a lado, ofegantes.

“Foda-se,” eu ri, a pressa ainda zumbindo pelo meu corpo. Elise rolou e

me beijou enquanto Dante navegava em uma corrente ascendente e eu coloquei minha mão em seu cabelo, saboreando a criatura mais doce da Terra e me banhando no conhecimento de que ela é *minha*. Minha língua acariciou a dela e sua mão agarrou minha camisa enquanto ela me puxava o mais perto que podia.

Quando nos separamos, ela nos guiou para as costas de Dante com sua magia do ar e eu segurei sua cintura enquanto ele lentamente circulava até o chão para pousar entre as árvores.

Seus pés com garras atingiram a terra com um estrondo e Elise saltou de cima dele com um grito, correndo até seu nariz e beijando-o. “Isso foi incrível, *Drago*.”

Usei minha magia da terra para descer, ainda sorrindo quando meus pés atingiram o chão sólido e Dante mudou de volta para sua forma Fae.

Ele vestiu suas roupas, sorrindo como um idiota. “Então, estamos todos de acordo que Dragões são a melhor Ordem?”

“Puf,” Elise zombou e eu ri.

“Você é o terceiro melhor,” eu decidi. “Basiliscos, Vampiros e depois Dragões.”

“Nã-an, os Vampiros são os primeiros,” Elise disse com firmeza.

“Então?” Dante e eu exigimos.

“Então, Pegasus,” ela disse com um sorriso malicioso e pensei em seu irmão com um puxão no meu peito.

“Tudo bem, mas e depois?” Eu empurrei.

Dante terminou de abotoar sua camisa, movendo-se para ficar ao meu lado e cruzando os braços enquanto esperava por sua resposta.

Ela bateu no queixo como se estivesse pensando, então o sino tocou ao

longe. “Oh, hora de aula. Até mais.” Ela nos saudou e disparou para as árvores em um borrão de movimento.

Amaldiçoei e Dante soltou uma risada baixa.

“Vamos tirar isso dela,” disse ele.

“Quando ela escolher minha Ordem, eu a ganho para mim por uma noite.”

“Quando ela escolher minha Ordem, vou garantir que ela aproveite aquela noite comigo muito melhor do que teria com você, Serpente.”

“Quer apostar?” Eu o empurrei no ombro e ele me empurrou de volta com um sorriso malicioso.

“Sim,” ele concordou. “Eu quero.”

Eu baguncei seu cabelo estúpido e despenteado e ele puxou minha gravata com força em volta da minha garganta até que eu quase engasguei.

“Vejo você na aula, Inferno.” Eu me afastei, olhando para trás quando ele me deu um sorriso de lado e eu lutei para espelhá-lo, mas perdi a luta.

Arrumei minha gravata enquanto caminhava por entre as árvores, usando os caminhos que conduziam pelo Território Lunar para ir para minha primeira aula.

A aula de Seres Mágicos estava sendo mantida nos Campos Empyrean hoje, pois a Professora Meteoris queria que tivéssemos alguma experiência prática. Eu não consigo me imaginar trabalhando com animais, no entanto. A maioria dos que tive de lidar nas aulas não gostava muito de mim, e Meteoris disse que eu tinha uma aura negra que eles podiam sentir. Aparentemente, eu precisava trabalhar nisso, mas também aparentemente não me importava.

Um perímetro cercado foi montado na grama com pequenos cercados para os diferentes animais, como uma espécie de zoológico. Elise estava agachada com Leon em um dos cercados enquanto eles arrulhavam algumas coisas fofas

para filhotes dos quais eu não tinha interesse.

Meteoris nos chamou quando todos chegaram e eu gravitei em direção a Gabriel, que estava segurando um leitão Elixis com chifres e manchas pretas e brancas por todo o corpo. Ele distraidamente acariciou sua cabeça e seus olhos encobertos de felicidade enquanto ele grunhia baixinho e adormecia. Eu imaginava que Gabriel tinha aquela coisa de energia calmante a seu favor. No segundo que cheguei perto, porém, o leitão acordou e gritou, tentando lutar para escapar das mãos de Gabriel.

Gabriel piscou fora de alguma visão e se virou para mim surpreso. “Oh, ei. Por que você está assustando meu porco?”

“Eu não sei, pergunte ao porco,” eu atirei de volta, cruzando meus braços quando Meteoris começou a apresentar a aula. Ela meio que parecia uma criança com seu corpo minúsculo e rabo-de-cavalo loiro, mas ela deveria estar na casa dos trinta.

“Por que você se assustou com o grande Basilisco tatuado que parece que vai comer você inteiro?” Gabriel sussurrou para o porco quando ele começou a relaxar em suas mãos novamente. Os olhos do leitão se voltaram para mim e de volta para Gabriel como se quisesse que eu fosse embora, e dei um passo largo para longe com um murmúrio de aborrecimento.

“Animais não gostam de mim,” eu disse com um encolher de ombros.

“Isso mesmo, todos escolham uma criatura,” disse Meteoris. “Hoje vamos tentar familiarizar. Vocês devem estar ligados a uma criatura para exercer sua vontade sobre ela. A chave é estabelecer uma forte conexão com o animal. Isso pode ser conseguido acariciando-o e falando com ele até que você ganhe sua confiança. Se um ser mágico o considerar confiável, ele pode oferecer a você o nome dado por uma estrela.”

“Você se chama Fluffy Fluffikins?” Leon arrulhou alto enquanto aninhava um gatinho Ignitious com pelo vermelho contra seu peito e Elise olhou para os dois com olhos do tamanho de pratos de jantar. Fofura realmente não era minha praia. Então, essa classe estava recebendo um não firme de mim.

“Como vamos ouvir o seu nome? Os animais vão falar?” Eugene perguntou enquanto tentava agarrar uma doninha Terris escamosa que estava arranhando e mordendo seu pescoço enquanto tentava se livrar de suas garras. Ele estava sangrando muito, na verdade.

“Você vai ouvir sussurrado pelas estrelas,” disse Meteoris com entusiasmo. “Pode levar algum tempo para se relacionar com uma criatura adulta, mas os animais mais jovens são mais impressionáveis, então estamos trabalhando com filhotes hoje e trabalharemos a partir daí depois de algumas semanas. Podem ir.”

Gabriel passou os dedos pela cabeça do leitão novamente e seus olhos brilharam. “Oh, olá Nuvis.”

“É isso?” Eu disse incrédulo. “Você já tem o nome dele?”

Gabriel deu de ombros inocentemente e eu fiz uma careta.

Eu olhei entre os cercados, desde os pequenos potros rosa listrados do Soaris até as iguanas Arcus coloridas do arco-íris. Talvez eu me relacionasse melhor com um réptil...

Fui até o cercado e tirei uma que prontamente mordeu meu polegar e tirou sangue. Eu cerrei meus dentes enquanto a dor me percorria e a besta trabalhou seriamente para se libertar, então eu a deixei ir e segui em frente, sentindo Gabriel me seguindo.

“Isso é inútil,” eu murmurei.

“Você vai encontrar um,” ele disse.

“Qual deles? Você já *viu*?” Eu perguntei, olhando para ele, mas sua expressão estranha dizia que não.

“Continue tentando ou você vai reprovar nesta classe. Eu *vi* isso,” ele disse muito prestativo, mas acho que ele está certo. Eu não quero falhar nessa merda, mesmo que não valha meu tempo.

Peguei um filhote de texugo espinhoso Vertix, que ganiu como se eu tivesse quebrado sua maldita perna. Eu coloquei aquele de volta e me movi para os potros de Soaris que relincharam, empinando e chutando seus cascos de prata para mim enquanto batiam suas asas. Senti os olhos da professora em mim e apertei os dentes enquanto ela se aproximava.

“Oh querido, sua aura é sempre tão escura,” ela resmungou. “Eu não disse para você trabalhar nisso?”

Eu respirei lentamente pelo nariz enquanto minha irritação aumentava. “Eu não faço auras suaves.”

“Bobagem,” ela cortou. “Continue tentando, Sr. Draconis.” Ela acenou para que eu passasse por ela em direção a um casal de pintinhos Aquis com bicos dourados e penas pretas que brilhavam como poeira estelar. Eles não gostaram nem um pouco de mim, o primeiro tentou bicar meus olhos, enquanto o segundo parecia tentar o suicídio em vez de ficar na minha companhia, correndo para o poste da cerca e quase se desmaiando.

Gabriel riu atrás de mim e eu me virei para encará-lo, encontrando o leitão de cabeça para baixo em seus braços, cochilando profundamente.

“Me ensine,” eu exigi. “O que você está fazendo para que a coisa porco faça isso?”

“Você só precisa ser gentil e abordá-lo com boas intenções,” disse ele como se fosse tão simples. “Aqui. Tente acariciá-lo.”

Ele me ofereceu o leitão e eu estendi a mão para tocá-lo, mas ele guinchou antes mesmo de eu chegar perto e Gabriel o apertou de volta contra seu peito.

Cruzei os braços, olhando para Leon e Elise, que tinham gatinhos Ignitious com caudas de fogo correndo sobre eles. Dante se moveu para se juntar a eles com alguns filhotes corvos de Severis em seus ombros e minha frustração cresceu.

“Esta é Bethany e este é Hector, este é Lewellen,” disse Leon, apontando

para cada um dos gatinhos enquanto Meteoris batia palmas com entusiasmo e atribuía-lhe pontos de classificação. “Os corvos são Kyle e Phillip.” Ele apontou para os pássaros nos ombros de Dante que ele ainda não tinha tocado. Como diabos ele consegue isso?

“Ele tem afinidade com animais por causa do seu Carisma,” Gabriel explicou, claramente lendo a pergunta em minha expressão.

“Bem, seja qual for o oposto de Carisma, é o que eu tenho,” eu disse. “Isso não tem sentido. Como eu disse, os animais não gostam de mim.”

“Aquele sim,” Gabriel disse assim que um nariz molhado bateu na minha mão.

Eu olhei para baixo com surpresa, encontrando um cão fantasma lá, batendo suas três caudas enquanto olhava para mim com olhos brilhantes e adoradores. E se eu não estivesse ficando totalmente louco, poderia jurar que era *o* cão fantasma. Também não estava em um cercado e definitivamente não parecia um cachorrinho. Eu não o tinha visto desde aquele dia que me ajudou contra Bryce e eu tinha que admitir que me perguntei sobre ele uma ou duas vezes.

“O que você está fazendo aqui?” Eu murmurei. “Cai fora.”

Gabriel me cutucou nas costelas com o cotovelo. “O que você está fazendo, idiota? Fale com ele.”

Eu olhei para ele, balançando minha cabeça. “Este não faz parte da aula. Ele continua me seguindo. Acho que tem o cérebro danificado ou algo assim.”

Ele olhou para mim daquele jeito onisciente dele. “Não é uma lesão cerebral. Faça carinho nela. Ela quer que você faça isso.”

“Ela?” Murmurei.

“Sim, é uma menina. Você não pode dizer?”

“Não,” grunhi enquanto o cão sentava-se me observando, com a cabeça inclinada para o lado. Bem, provavelmente isso me ajudaria a passar nesta aula, eu suponho.

Estendi a mão para tocá-la e Gabriel empurrou meus ombros. “Ajoelhe-se, chegue ao nível dela.”

Eu murmurei com raiva sob a minha respiração, mas fiz o que ele disse, de joelhos diante dela na grama suas caudas bateram mais forte.

“Olá,” eu murmurei, me sentindo um completa idiota enquanto estendia a mão e vagamente acariciava o pelo azul suave de sua cabeça.

Ela empurrou a cabeça na minha mão e sua língua molhada correu pela minha palma. Algo duro e frio derreteu dentro de mim e eu continuei acariciando-a, olhando em seus olhos grandes que são azul Marinho escuro. Eu acho que ela é legal. E ela tinha mordido Bryce muito bem. Eu poderia admitir que gostava dela apenas pelo ato único.

“O que você está fazendo aqui?” Murmurei e Gabriel se ajoelhou ao meu lado, estendendo a mão para acariciá-la também. Ela o deixou por um momento antes de se aninhar de volta contra a minha palma e subir direto para o meu colo, se enrolando em uma pequena bola que parecia impossivelmente pequena para o tamanho dela.

“Err, e agora?” Eu olhei para ela enquanto ela enfiava o nariz sob o rabo e adormecia.

“Agora a abrace,” Gabriel pediu e eu dei a ele um olhar amortecido.

“Eu não abraço.”

“Você abraça Elise,” ele sussurrou e eu cerrei meu queixo.

“Isso é diferente.”

“Não, não é,” ele rebateu.

“Oh, minhas estrelas, olhem para vocês,” Elise arrulhou de repente e eu olhei para cima, encontrando-a parada ali com as mãos cruzadas sobre a boca enquanto olhava para mim e Gabriel com os bichinhos, parecendo à beira de entrar em combustão, ou talvez chorar. Fosse o que fosse, era estranho.

“O que?” Eu grunhi.

“É tão *fofo*.” Ela praticamente saltou para cima e para baixo antes de Leon chegar coberto de gatinhos fofos, dois saindo de seus bolsos, um saindo da gola, mais três se equilibrando em seus braços e um em sua maldita cabeça.

“Onde você conseguiu um cão fantasma, cara?” Leon engasgou.

“Um o quê?” Meteoris girou atrás dele, seus olhos pousando no cão fantasma azul no meu colo, sua boca abrindo e fechando como um peixe fora d'água.

“Sr. Draconis! Não se mexa. Vou removê-lo de sua pessoa. Fique bem quieto.” Ela se aproximou de mim enquanto os alunos se viravam para olhar e alguns deles gritavam.

“O que? Está bem. Ela está apenas deitada,” eu rosnei.

“Os cães fantasmas são uma das criaturas mais perigosas em Solaria, seu veneno pode se infiltrar no cérebro e desligar todas as habilidades cognitivas em poucas horas,” ela engasgou.

“Eu não posso ser envenenado.” Dei de ombros.

“Mas eles são muito voláteis, Sr. Draconis. Ela poderia entrar em fúria e morder todos os alunos da classe em poucos minutos. Eles não podem ser capturados por nada além do fogo e mesmo assim...”

“Vou levá-la para outro lugar, então.” Levantei-me, envolvendo a besta contra meu peito e Meteoris gritou, o fogo ardendo em suas palmas enquanto o medo passava por seus olhos.

“Mesmo um treinador experiente não deve lidar com um cão fantasma assim! Eles não oferecem seus nomes de estrelas para ninguém,” ela gritou assustada. “Largue isso e se afaste.”

“Eu não vou fazer isso,” eu disse impassível, e Gabriel bufou uma risada.

“Ele está claramente lidando com ela bem,” disse ele, mas isso não pareceu acalmar Meteoris nem um pouco.

O cão ergueu a cabeça e pousou-a no meu ombro e eu enrijeci, sem jeito, olhando para Gabriel em busca de um conselho que ele não deu. “O que está fazendo?”

“Oh minhas estrelas, ela te ama,” Leon engasgou e eu lancei uma carranca para ele.

“Não,” eu rejeitei essas palavras. “Não seja ridículo. Algo está errado com isso.”

“Oh, querido, talvez eu tenha que colocar essa pobre criatura no chão,” disse Meteoris tristemente e eu sibilei venenosamente para ela, segurando o animal contra o peito.

“Você não vai fazer isso,” retruquei quando Leon tirou seu Atlas do bolso e tirou uma foto minha de maneira nada sutil.

“Uma para o álbum de recortes,” ele sussurrou para Elise como se eu não pudesse ouvir e ela bufou uma risada.

Cerrei minha mandíbula enquanto Meteoris olhava para a besta em meus braços como se fosse uma bomba prestes a explodir.

“Vou tirá-la do campus,” anunciei, virando as costas para a cadela que havia ameaçado matá-la e caminhei pelos Campos Empyrean em direção à Iron Wood. Quando cheguei à cerca alta que marcava os limites da Aurora Academy, o cão havia adormecido em meu ombro.

“Que estranho.”

“Muito estranho.”

“Nunca vi algo assim antes.”

Eu me virei para as vozes, encontrei os três irmãos Kipling sentados no galho de uma árvore como se aquilo fosse uma coisa totalmente normal de se fazer e eu lhes ofereci um olhar vazio.

“Ele nos notou,” comentou Kipling Sênior.

“Claramente,” respondeu Kipling Junior.

“Quanto você quer por isso?” Perguntou Kipling do Meio, olhando a criatura em meus braços. “Duzentas auras?”

“Ela não está à venda,” eu cerrei.

“Vergonha,” observou Kipling Sênior.

“Pena,” Junior concordou.

Kipling do Meio tirou um cupcake de sua bolsa e lentamente o empurrou para baixo das calças, sua mão movendo-se para cima e para baixo dentro delas.

“Pelas estrelas.” Afastei-me deles, indo para o X que marcava a magia de ocultação na cerca de onde eu poderia sair.

Eu deslizei pela cerca aparentemente sólida para o outro lado e coloquei o cão fantasma em suas patas. Ela se enrolou nas minhas pernas como um gato, então saltou e subiu em uma árvore com suas garras afiadas, me observando de um galho acima da minha cabeça. Ela ficou perfeitamente silenciosa enquanto se movia e, ao pular em outro galho, caminhou direto para o tronco da árvore e desapareceu.

“Boa viagem,” eu murmurei, me virando, mas então uma voz soou na

minha cabeça que eu não pude ignorar.

“Pervinca.”

Parei, olhando de volta para a árvore, encontrando o cão fantasma enfiando o rosto para fora do tronco e olhando para mim com olhos brilhantes.

“Não ouvi isso,” eu murmurei e hesitei, sacudindo um dedo e usando minha magia da terra para derrubar um velho tronco no chão, revelando todos os tipos de insetos e lesmas. O cão fantasma saltou para a festa com um latido de excitação e eu me afastei pela cerca que levava de volta ao campus, encontrando Kipling do Meio lambendo o glacê de seus dedos na árvore enquanto seus irmãos conversavam casualmente sobre o tempo.

Eu me virei com uma careta e voltei para a aula, um borrão de movimento me cortou enquanto eu atravessava o campo. Elise sorriu ao parar um pé na minha frente. “A professora Meteoris disse que você tem que formar pares comigo e com Leon pelo resto da aula para que possamos mostrar a você como se relacionar com os gatinhos.” Ela sorriu para mim e revirei os olhos.

“Passo.”

“Como você domesticou aquele cão fantasma?” Ela perguntou quando começamos a caminhar juntos de volta para a aula.

“Está quebrado,” eu murmurei com desdém.

“Porque apenas coisas quebradas poderiam gostar de você, certo?” Ela arqueou uma sobrancelha e eu balancei a cabeça lentamente.

“Sim.”

“Incluindo eu?” Ela sussurrou.

“Você é a coisa mais quebrada da minha coleção e minha favorita,” eu murmurei e ela sorriu amplamente com isso.

“Que outras coisas estão em sua coleção?” Ela brincou.

“Minha alma e agora o cão.” Dei de ombros.

“Então você vai ficar com ela?” Ela perguntou animadamente.

“Eu estava brincando.”

“Pena.” Ela fez beicinho. “Leon já a nomeou.”

“Ela não tem um nome,” eu rosnei, embora ela tenha. *Mas ela definitivamente não tem um nome dado a ela por outra pessoa.*

“Onde você colocou a Srta. Snufflington?” Leon perguntou tristemente quando eu cheguei e o chocalho disparou no meu peito.

“*Esse* não é o nome dela,” eu sibilei.

“Sim, é,” disse ele provocadoramente. “As estrelas me disseram.”

“Não, elas não disseram,” eu rosnei, sem saber por que isso me irritou tanto, mas irritou. Ela não será chamada de Srta. Snufflington.

Ele revirou os olhos. “Tudo bem, elas não fizeram. Mas combina totalmente com ela, certo? Senhorita Snugglebunny Snufflington. “

“Não,” eu rebati.

“Por que você está ficando tão bravo com isso? Você a ama?” Ele sorriu, suas sobrancelhas balançando e eu dei um soco no estômago. Ele soltou uma risada ofegante. “Você definitivamente ama.”

“Cale-se. Mostre-me esse gatinho para domar,” pedi para mudar de assunto e Leon tirou um gatinho peludo e vermelho de dentro de seu blazer e o estendeu para mim. Quando fui pegá-lo, ele sibilou com raiva e Leon o retirou.

“Oh, é a sua aura,” ele disse com uma carranca. “Está muito escura.”

Minha mandíbula flexionou em aborrecimento. “Afinal, o que isso quer dizer?”

Elise se aproximou apenas o suficiente para que nossos braços se roçassem e eu olhei para ela, meu olhar seguindo a linha de seu narizinho de duende, em seguida, para seus lábios carnudos que eu queria marcar como meus uma e outra vez. Eu não tive quase tempo suficiente sozinho com ela recentemente.

“Assim está melhor,” disse Leon e minha cabeça girou ao redor.

“O que?” Eu grunhi.

“Sua aura é mais brilhante com Elise perto de você assim.” Ele colocou um gatinho na minha cabeça e eu parei para ele não cair.

“Tire,” ordenei, mas Leon recuou, pressionando o dedo nos lábios.

“Ele gosta de você,” ele sussurrou.

“Não gosta,” eu rosnei, estendendo a mão para pegá-lo e pegando a pequena coisa em minhas mãos. Não me mordeu, então imagino que seja alguma coisa. Eu o abaixei para segurá-lo em minhas palmas e ele olhou para mim nervosamente antes de se aninhar em meu polegar.

“Ooh, ele gosta de você,” disse Elise com entusiasmo e seu sorriso fez meu coração se elevar enquanto a observava obter prazer com isso.

“Oh sim?” Eu murmurei.

“Sim,” ela sussurrou, avançando mais perto e correndo o polegar sobre a cabeça do gatinho. Ele miou baixinho e eu gentilmente escovei meu polegar sobre sua pequena perna enquanto seus olhos brilhavam com pequenas chamas.

“Lewellen,” as estrelas sussurraram em minha mente e eu estremeci, olhando surpreso para Elise.

“Você ouviu isso?” Ela perguntou e eu balancei a cabeça quando um

sorriso apareceu em seu lindo rosto.

O sinal tocou ao longe para o fim da aula e deixei Elise pegar o gatinho e colocá-lo de volta no cercado. Eu persegui minha garota em direção ao final da classe onde Leon estava sendo repreendido por Meteoris enquanto tentava contrabandear vários dos gatinhos para longe em seu blazer. Ele bufava toda vez que ela tirava um de seus bolsos e parecia desolado por ter que dizer adeus a cada um deles.

“Você os verá na próxima lição, agora siga em frente, Sr. Night.” Meteoris o conduziu para longe antes de agarrar um último gatinho da parte de trás de sua cintura com um bufo.

“Não Gregorius,” Leon gemeu quando o gatinho foi colocado de volta com seus irmãos.

“Gregorius precisa voltar para sua mãe por um tempo, você pode vê-lo na próxima vez,” Meteoris disse severamente e Elise cutucou Leon nas costas para fazê-lo se mover.

Meu olhar caiu para a bunda de Elise enquanto eu caminhava atrás dela, sua saia levantando um pouco com o vento e quase me dando uma visão de sua calcinha.

“Acho que Ryder vai se transformar em um molenga completo um dia,” Leon murmurou para Elise. “Ele vai se preocupar com abraços e arco-íris.”

“E ursinhos de pelúcia,” acrescentou ela com uma risada leve e um grunhido construiu na minha garganta. “Ele vai gostar tanto de abraços quentinhos que vamos acabar chamando-o de Olaf.”

Meus dentes cerraram e agarrei um punhado do cabelo de Elise, puxando com força e fazendo-a se curvar para trás, então eu estava olhando para ela. “A única coisa que tenho em comum com aquele boneco de neve é que meu coração é feito de gelo. E é melhor você se lembrar disso, baby.”

Sua garganta balançou e seu peito arfou enquanto eu a segurava lá, seus

lábios se separaram e seus olhos se encheram de luxúria.

“Pelas estrelas, ele assistiu Frozen,” Leon sussurrou principalmente para si mesmo e eu mostrei meus dentes para ele.

“Foda-se,” eu rosnei. *É isso, eu a quero para mim. E eu a quero agora.*

Enquanto o resto dos alunos desapareciam no caminho em direção às próximas aulas, eu joguei uma cotovelada na barriga de Leon, em seguida, peguei Elise debaixo do braço e saí com ela enquanto ela tentava se contorcer para se livrar, embora eu tivesse a sensação de que ela não estava lutando tanto assim.

“Ei!” Leon chamou quando eu me afastei em um ritmo feroz, contornando a biblioteca e abrindo uma janela no nível inferior. “Não é a sua semana especial, não quero te comer, Scar!” Sua voz chegou até mim.

Eu não sabia o que diabos isso significa e não me importava em saber. Joguei Elise na biblioteca e mergulhei atrás dela, fechando a janela e batendo a mão em sua boca enquanto Leon passava correndo. Seus olhos brilharam com luxúria enquanto eu me abati sobre ela no canto escuro da biblioteca, atrás de uma longa pilha de livros.

“Eu acho que você precisa de um lembrete de quem eu sou, baby,” eu sibilei, lançando uma bolha silenciadora em torno de nós enquanto ela se ajoelhava embaixo de mim.

Seu cabelo estava bagunçado de onde eu coloquei minha mão nele e eu me abaixei para manchar seu batom rosa doce também. Eu gostava quando ela parecia a garota quebrada que é. Eu queria sua dor pintada em sua pele hoje, não escondida por baixo dela. Dante pode tê-la distraído nos céus antes, mas eu posso sentir a dor em seu entorno novamente e talvez fosse a hora de ela abraçar essa dor e lidar com ela de uma maneira diferente.

“Vamos, Ryder,” disse ela provocativamente. “Nós dois sabemos que seu coração é tão doce quanto uma torta de maçã.” Eu podia ver o desafio em seus olhos enquanto ela me incitava, sabendo exatamente o que ela estava fazendo.

“Você está jogando um jogo perigoso hoje, Elise,” eu avisei, lançando uma videira que deslizou ao redor de seus pulsos, puxando-os para trás e apertando forte o suficiente para fazê-la estremecer. “Eu sou seu Companheiro Elysian, o que significa que você foi feita para mim em todos os sentidos,” eu disse com um sorriso malicioso. “Mas você nunca me teve no meu pior, baby. Então, eu digo que devemos testar o vínculo que as estrelas nos deram e ver se você consegue lidar com isso.”

Sua garganta esguia balançou e eu observei suas pupilas dilatarem enquanto eu olhava para ela toda amarrada para mim.

“Eu posso lidar com qualquer coisa, Ryder,” ela disse em um grunhido que falava de seu poder e era ainda melhor tê-la assim, sabendo que eu tinha uma criatura selvagem à minha mercê agora.

Deslizei meus dedos sob seu queixo, segurando com força enquanto me inclinei para falar com ela. “Eu acho que você pode se arrepender dessas palavras, Elise.”

“Eu acho que você está me subestimando. Eu poderia lidar com dez de você sem suar,” ela disse, aquela língua dela pedindo encrenca.

“Vai doer.”

“Eu ficaria desapontada se isso não acontecesse. A questão é: até onde você realmente acha que pode me empurrar antes que seu coração amoleça e você não possa ir mais longe?” Ela zombou e as palavras dispararam o chocalho em meu peito.

“Você acha que estou me segurando com você?”

“Eu sei que você fez,” disse ela, erguendo o queixo desafiadoramente e trouxe à tona o Alfa em mim, o desafio foi demais para ignorar.

Eu soltei uma respiração lenta, escovando meus dedos em seu pescoço e abri os primeiros botões de sua camisa para ver mais de sua pele pálida. Eu estava ansioso para deixá-la vermelha desde o dia em que a conheci e agora ela

estava de joelhos, me desafiando a fazer isso. Claro, eu a coloquei lá, mas isso é ainda melhor. Eu não gosto de mulheres que imploram ou babam por mim. Antes de Elise, eu gostava delas quietas e submissas. Mas essa garota precisa de dor quase tão profundamente quanto eu. Ela quer se machucar porque sua agonia é sua maior força. E toda aquela dor emocional dentro dela precisa se espalhar de vez em quando na forma de algo muito mais físico. Mas ela não gosta de facilitar para mim, o que é ainda mais excitante.

“Palavra de segurança,” eu exigi dela e ela umedeceu os lábios enquanto pensava nisso.

“Eu não vou precisar de uma,” disse ela com voz rouca, essas palavras sozinhas tornando meu pau tão duro como ferro. “Você poderia arrancar a pele dos meus ossos e eu não diria uma única palavra em recusa.”

“Você é uma puta perigosa, não é Elise?” Eu disse pesadamente, empurrando meu polegar em sua boca e deixando-a abri-lo em suas presas. Ela chupou meu sangue avidamente e um gemido me deixou com a sensação de sua língua quente e úmida contra minha pele, doendo para senti-la no meu pau em vez disso.

Abri o zíper da braguilha com a intenção de me dar exatamente isso, mas ela soltou meu polegar de seus dentes e fixou o olhar em mim.

“Eu vou lutar de volta,” ela anunciou. “Você pode me ter à sua mercê, Ryder, mas apenas se você me fizer curvar à sua vontade.”

Eu ri sombriamente, sacudindo meus dedos para liberar as videiras que prendiam seus pulsos. “Você realmente é meu par perfeito.”

“É melhor irmos a algum lugar onde possamos causar uma devastação total sem sermos perturbados,” disse ela com um sorriso malicioso e eu assenti.

“O porão nos Dormitórios Vega,” eu decidi e assim que eu disse isso ela disparou com sua velocidade vampiríca e eu fiquei com meu pau duro e dolorido para a liberação.

Eu escorreguei de volta pela janela e atravessei o campus em um ritmo feroz, empurrando os alunos para o lado quando eles não foram rápidos o suficiente para sair do meu caminho. Eu estava em um caminho de guerra, minha sede de sangue aumentando, minha necessidade de dor quase tão aguda quanto minha necessidade de prazer naquele momento. Se houve um momento em que eu fui apenas a soma total das palavras com tinta em meus dedos, era agora.

Eu andei pela biblioteca e saí para o caminho, indo direto para os Dormitórios Vega enquanto meu coração batia cada vez mais forte e eu pensava exatamente no que faria com ela. Quando cheguei à entrada, passei minha língua ao longo dos meus dentes enquanto deslizei para dentro e empurrei a porta que levava ao porão. Eu fechei firmemente atrás de mim e selei bem, soldando no lugar para que ninguém pudesse entrar e mais importante, minha garota não pudesse sair.

Tirei meu blazer, deixando-o no chão enquanto descia para o porão e seguia ao longo do corredor em direção à sala da caldeira, onde eu realizava minhas reuniões de gangue. Tudo estava quieto, mas eu sabia que ela estava aqui, seus ouvidos treinados na minha abordagem.

Eu deslizei os botões dos punhos da camisa em meus pulsos, demorando para arregaçar as mangas, em seguida, afrouxei um botão na minha garganta também. Entrei na sala da caldeira e não me preocupei em procurar minha garota, sabendo que ela estava me caçando como um predador com os presentes de sua Ordem. Eu não a encontraria se tentasse, mas ela viria para mim com fome de um banquete e eu pretendia dar um a ela. Mas ela teria que trabalhar para isso.

Mudei-me para o centro da sala e silenciosamente coloquei uma armadilha para ela com minha magia da terra, suavizando o chão ao meu redor em um círculo enquanto esperava ela atacar.

“Por que você está se escondendo, baby?” Eu sorri, meus olhos indo das grandes caldeiras para as pilhas de caixas velhas no canto mais distante. “Você está com medo?”

Silêncio. Minha pequena caçadora estava levando sua perseguição a sério.

“Eu pensei que você me queria no meu pior,” eu a incitei. “Você precisa dessa palavra segura, afinal?”

Um borrão na minha periferia me fez virar e Elise veio para mim com as presas à mostra, mas quando seu pé atingiu o chão ao meu lado, ela caiu com um grito, caindo em um poço de concreto de minha criação. Lancei videiras por cima dela enquanto ela se lançava para sair, então endureci o solo ao meu redor mais uma vez.

Eu sorri para ela em minha armadilha enquanto ela mostrava suas presas para mim em um rosnado. Eu me agachei, olhando para ela e lançando uma lâmina de prata curva e afiada em minha mão. “Você está com fome, menina má?”

Ela balançou a cabeça lentamente, sua garganta subindo e descendo enquanto ela olhava para meu pulso e eu pressionei a ponta da lâmina lá, marcando meu braço e sorrindo por causa da dor. Meu sangue gotejou sobre ela e ela abriu a boca, bebendo como se fosse chuva e meu pau ficou duro como pedra para ela enquanto eu observava. Eu dei a ela apenas o suficiente para acender sua sede de sangue, em seguida, curei o corte no meu braço e me levantei, torcendo a lâmina entre meus dedos.

“Me deixe sair,” ela exigiu.

“Eu não tenho certeza se você pode lidar com este jogo,” eu provoquei e seus olhos se estreitaram.

“Você se acha tão sombrio, Ryder, mas eu sou sua companheira. Isso significa que meu lado sombrio é tão sombrio quanto o seu.”

Eu considerei isso, passando minha língua sobre meus dentes, faminto para arrastá-los sobre ela. “Vamos testar isso então, vamos? Abaixe suas barreiras mentais, baby. “

Ela ergueu o queixo e fez o que eu disse enquanto jogava fora as videiras

que a prendiam embaixo de mim. Seus olhos se encontraram com os meus e eu lancei uma visão em nossas mentes, cobrindo as paredes com sangue e enchendo o ar com uma música gelada que enviou uma onda de antecipação pela minha espinha. Eu a puxei para fora da armadilha, puxando-a na minha frente e segurando seus dois pulsos em uma mão enquanto colocava a lâmina sob seu queixo.

“A visão é falsa, mas não somos,” eu disse a ela. “Meus toques são reais.” Arrastei a faca até sua garganta, arranhando sua pele, mas não a cortei quando um arrepio a agarrou.

Ela estendeu a mão para abrir os botões da minha camisa, procurando o X no meu peito e esculpiu os dedos sobre ele.

“Meus toques são reais?” Ela perguntou e eu acenei com a cabeça, aproximando-me dela enquanto patinava a faca até sua camisa e a deslizei por baixo do tecido.

Ela molhou os lábios e meu pau latejou com a visão antes que eu cortasse a faca no meio de sua camisa, rasgando-a e expondo seu sutiã preto por baixo. Eu coloquei a faca entre meus dentes, levando-a para trás enquanto eu puxava seu blazer e camisa de seu corpo, joguei eles para o lado e escorreguei minhas mãos por seus lados nus, sobre sua saia e por baixo para agarrar seus quadris em minhas mãos. Eu a girei com um empurrão de força e ela girou como uma bailarina diante de mim, sua saia girando em um leque antes que eu a arrancasse dela e a jogasse no chão.

Eu admirei sua bunda na pequena calcinha preta combinando que ela usava e deixei meu olhar viajar por suas pernas tonificadas até seus saltos altos. Ela olhou por cima do ombro para mim, seu cabelo lilás deslizou em sua pele e roçou a base de seu pescoço. Eu me movi para frente, mudando-o de lado e tirei a faca de entre meus dentes, pressionei a ponta dela no topo de sua coluna e corri por todo o comprimento dela, a ponta afiada beijando sua pele, mas nunca quebrando. Ela sangraria por mim quando eu terminasse, mas eu não iria apressar o show.

Quando alcancei seu pequeno fio dental, afastei mais suas pernas e ela

engasgou quando coloquei a lâmina sob o material, roçando-a entre as bochechas de sua bunda e ao longo de sua fenda encharcada.

"*Ryder*," ela gemeu, alcançando atrás dela para agarrar minha nuca e me puxar para mais perto. Inclinei-me, mas não pressionei meu corpo contra o dela, roçando meus dentes ao longo da concha de sua orelha enquanto deslizava a lâmina para frente e para trás em sua excitação.

"Eu nunca vou implorar," disse ela com voz rouca e eu ri sombriamente.

"Eu não quero você implorando, eu quero você gritando." Mudei a forma da lâmina em meu aperto em um consolo de metal grosso, empurrando-o dentro dela sem aviso prévio. Um suspiro de medo escapou dela enquanto esperava o corte da lâmina e eu ri mais, empurrando sua cabeça para o lado pela a minha e mordendo o pedaço de carne atrás de sua orelha. "Como se eu fosse cortar essa sua linda boceta, baby."

Ela gemeu quando eu enfiei o metal dentro e fora dela, suas unhas rasgando minha nuca.

"Então você tem alguns limites?" Ela provocou sem fôlego e eu corri minha língua sobre a marca que deixei atrás de sua orelha, fazendo-a estremecer com a frieza repentina do meu piercing na língua.

"Só quando se trata de você. Você quer se machucar por mim, baby?" Eu perguntei e ela acenou com a cabeça, seu peito arfando enquanto eu trabalhava em sua boceta em movimentos profundos e vigorosos da minha mão, fazendo o metal se expandir e atingir seu ponto G de maneira perfeita. Ela gritou, esfregando-se na palma da minha mão cada vez que tomava todo o seu comprimento e meu pau se contorceu carinhosamente por ela enquanto eu a segurava à minha mercê.

Quando ela estava prestes a gozar, puxei-o e inclinei-a na minha frente, minha mão espalmada em suas costas quando joguei fora o metal em minha palma e criei uma pá de madeira em seu lugar. Melhor do que isso, havia pequenas pontas no meio dela na forma do símbolo de Capricórnio, *meu* símbolo. Eu bati em sua bunda com isso e picadas sangrentas do símbolo

apareceram lá e ela gritou. Um profundo rosnado animal me deixou enquanto eu esperava que ela me dissesse para parar, mas ela apenas olhou para mim com os olhos semicerrados e respirou: “Mais.”

Eu gemi com essa única palavra, batendo em sua bunda em um novo lugar para marcá-la com meu sinal, uma e outra vez, batendo em sua coxa e colorindo toda sua bunda de vermelho. Eu lancei a raquete longe, manchando minha mão em seu sangue e fazendo-a gemer por mim mais uma vez.

“Você está parecendo um pouco sem fôlego, baby,” eu disse com um sorriso, espalmando a brancura leitosa de sua bunda sem marcas.

“Parece que você tem trabalho a fazer então, Ryder,” ela zombou em uma voz sem fôlego, movendo-se para ficar de pé, mas eu coloquei a mão em seu cabelo e a empurrei novamente. Ela apertou sua bunda na minha virilha e eu roubei um momento de prazer quando meu pau esfregou contra ela. Eu estava desesperado para entrar nela, mas não até que ela doesse por mim, então gozasse por mim.

“Segure seus tornozelos,” eu ordenei e ela dobrou a coluna, fazendo o que eu pedi e me dando a melhor visão quando me ajoelhei atrás dela.

Eu conjurei uma lâmina de prata na minha mão novamente, cortando através de sua calcinha e puxando o material para longe de sua boceta nua, amando o quão úmida estava na minha palma. Enfiei-a no bolso antes de passar o fio da faca pelo interior de sua coxa esquerda, meu olhar travando com o dela enquanto ela me observava por entre as pernas. Suas pupilas dilataram quando eu cavei a lâmina mais fundo, fazendo um pequeno corte que derramou sangue pela parte interna de sua coxa.

Ela engasgou quando eu a lambi em seu tornozelo antes da gota derramar no chão, em seguida, corri minha língua por todo o interior de sua perna e devorei cada gota dela, fazendo-a respirar novamente quando eu cheguei ao ápice de suas coxas. Eu não parei por aí, enterrei meu rosto em sua boceta e dirigi minha língua em seu buraco apertado. Ela gemeu alto e eu cegamente cortei meu pulso com a lâmina, oferecendo aos seus lábios e suas presas cravaram avidamente em minha carne enquanto eu deixava cair a faca e usei

minha mão livre para apertar sua bunda, devorando cada gota de seu doce sabor.

Suas coxas tremeram enquanto ela lutava para ficar na posição que eu a coloquei enquanto seu corpo se separava e eu ri contra sua pele quando deslizei minha mão entre suas coxas e dei a seu clitóris a atenção necessária. Dois golpes de meus dedos a fizeram gozar para mim e eu empurrei três dedos em sua boceta para senti-la enquanto ela cavalgava seu orgasmo.

Quando ela terminou, eu arrastei minha língua entre suas nádegas, banqueteando-me com ela e fazendo-a minha em todos os sentidos. Eu me inclinei para trás e mordi profundamente sua bochecha sem marcas e ela gemeu de prazer, se alimentando do meu pulso com mais força e eu gemi enquanto ela roubava minha magia. Era tão bom ser drenado por ela, alimentar minha rainha e dourar sua força com a minha. Mas ela estava ficando gananciosa e eu ainda precisava de um pouco de magia para terminar o que comecei com ela. Eu puxei meu pulso livre de seus lábios e me levantei, agarrando seu cabelo e puxando-a para cima enquanto dava a volta para ficar na frente dela.

Seus olhos estavam cheios de luxúria e ela parecia um pouco bêbada de poder enquanto estava diante de mim em nada além de seu sutiã e aqueles saltos altos sexy. Eu recoloquei a lâmina na minha mão mais uma vez e a deslizei entre seu decote, cortando o tecido para que seus seios saltassem para mim e ela encolheu os ombros para fora do material, jogando-o fora sem cuidado.

“Isso é tudo que você tem?” Ela perguntou com voz rouca, embora eu pudesse ver o quanto eu já a afetava.

Eu ri profundamente e a chamei para mais perto com dois dedos. No momento em que ela deu o primeiro passo, eu me lancei sobre ela, jogando-a por cima do ombro e carregando-a contra a parede. Eu a joguei contra ela, capturando seus pulsos com duas videiras e amarrando-a para mim. Seus braços ficaram tensos enquanto ela usava sua força para lutar contra elas e elas estalaram, seus pés atingiram o chão antes que ela sorrisse e disparasse atrás de mim, na ponta dos pés para falar no meu ouvido.

“Eu disse que ia lutar,” ela ronronou e meu pau estremeceu nas minhas calças.

Ela agarrou minha camisa por trás e a rasgou em pedaços, arrancando-a de mim enquanto eu me virava para pegá-la, mas ela disparou antes que eu pudesse. Ela veio até mim como um borrão, agarrando meu cinto, desfazendo-o e puxando-o de cima de mim enquanto eu estendia o braço para tentar pegá-la. Ela se esquivou de mim mais uma vez e o cinto bateu nas minhas costas enquanto ela passava por mim mais uma vez, fazendo-me soltar uma gargalhada.

“Parece um pouco injusto brincar com seus presentes de Ordem, baby,” eu rosnei, tirando meus sapatos e rasgando minha última roupa. “Mas se você quiser jogar sujo, eu também vou.” Eu me transformei em uma cobra enorme, enchendo toda a sala e enrolando-me em todas as suas bordas enquanto prendia minha Vampira no centro do espaço.

Ela acelerou na tentativa de escapar, mas eu fechei a lacuna, prendendo-a no meio das minhas escamas e apertei. Ela engasgou enquanto eu me envolvia em torno dela, levantando minha cabeça em sua orelha, minha língua sacudindo zombeteiramente e fazendo-a praguejar. Mudei para o tamanho de uma grande píton, ainda presa firmemente ao redor de seu corpo nu enquanto deslizava ao redor dela e minhas escamas ásperas roçavam toda sua pele e mamilos eretos.

“Ryder,” ela ofegou de surpresa por gostar disso e eu assobiei uma risada, usando minha hipnose para roubar sua visão. Ela rosnou, cega quando eu mudei de volta para minha forma Fae e agarrei seu braço.

Ela se balançou para me golpear, mas eu a peguei facilmente e a empurrei contra a parede mais próxima, meu pau sólido pressionando em seu estômago enquanto ela lutava para se libertar e eu me recusei a soltar.

“Eu quero ver você,” ela rosnou enquanto eu puxava seu lábio inferior entre os dentes.

Eu coloquei minha língua em sua boca, incapaz de resistir a outro gosto dela e devolvi sua visão para ela e a beijei ferozmente. Ela rasgou minhas costas e eu gemi com a fatia de dor, batendo-a com mais força contra a parede para tentar segurá-la lá. Ela me empurrou para longe, nos girando com um toque de sua velocidade e me jogou contra ela em vez disso. Enganchei suas coxas em volta da minha cintura, beijando-a possessivamente e ansiando por sentir minha

companheira ao meu redor. Eu levantei seus quadris, guiando meu pau até sua entrada, mas ela quebrou nosso beijo e tentou fugir, um desafio em seu olhar. E se ela quisesse que eu a forçasse, eu estava mais do que disposto a obedecer. Agarrei a parte de trás de suas coxas e a joguei no chão, seguindo-a para baixo e prendendo-a embaixo de mim contra a pedra áspera enquanto usei minha hipnose para fazer o sangue jorrar do teto sobre nós. Sua cabeça tombou para trás enquanto ela olhava para sua fantasia perfeita e eu agarrei sua garganta e me dirigi para dentro dela.

Seus olhos voltaram para os meus e ela gemeu lindamente para mim enquanto eu empurrava ferozmente em sua boceta, não dando a ela uma escolha a não ser me acompanhar enquanto eu roubava o que eu queria de seu corpo apertado. Ela apertou seus seios e arqueou as costas enquanto eu a fodi sem misericórdia e me afoguei na sensação de sua boceta apertando em torno do meu pau.

Segurei sua garganta com mais força para cortar seu suprimento de ar e ela arranhou minha mão com as unhas quando um grunhido de prazer a deixou e seus quadris se moveram mais rápido para perseguir os meus próprios movimentos.

"*Minha*," eu rosnei contra seus lábios, soltando minha mão de sua garganta assim que ela gozou e seus gritos me envolveram.

Eu explodi dentro dela com o som, derramando cada gota do meu esperma apenas para ela e gemendo durante a minha liberação enquanto suas unhas tiravam sangue da minha mão.

Fiquei imóvel enquanto ofegávamos juntos e ela virou minha mão, lambendo o sangue antes de curá-la com um toque de seu polegar. Minha testa caiu na dela e eu sorri para minha rainha das trevas, vendo cada um dos meus cacos refletidos em seus olhos. E eu percebi que juntos, nós criamos algo totalmente completo.



Eu trouxe Elise contra o meu corpo pelos quadris, suas curvas suaves moldadas perfeitamente sob minha camisa de Pitball que ela estava dormindo. Eu tenho ela só para mim, a cama no lugar do Gabriel está grande pela primeira vez, embora eu não procure mais espaço, querendo prender minha *vampirina*[23] como um pote de ouro.

“Você está esmagando minhas costelas, Dante,” ela murmurou em seu sono e não foi tão fácil fazer meus músculos relaxarem ao seu redor. Eu preciso reabastecer minha magia e sempre fico extremamente possessivo quando fica tão baixa.

“Desculpe, *bella*,” eu ri, deslizei para fora da cama em minha boxer e fui até o baú de tesouro que eu trouxe aqui.

Gabriel não reclamou de eu tê-lo trazido, então lentamente fui enchendo-o com novos itens de ouro e agora tenho uma coleção considerável esperando por mim lá dentro. Coloquei alguns colares e medalhões de ouro em volta do meu pescoço, o peso deles se acomodando contra o meu peito e enviando um gotejar lento de magia para dentro de mim. Sinto falta do meu medalhão Oscura, mas Leon ainda se recusa a devolvê-lo, embora tenha sido um presente de despedida na morte. Uma morte que ele não seguiu. Então, o presente é vazio e eu tentei em mais de uma ocasião roubá-lo de volta, mas roubar do melhor ladrão em Solaria é surpreendentemente difícil.

Ele está atualmente em um trabalho de roubo de algumas obras de arte de um rico Shifter Urso Monolrian na próxima cidade. Sua mãe Safira adora o artista da peça que ele procura e será o aniversário dela na semana que vem, então ele está determinado a pega-lo.

Ryder está lidando com alguns rebeldes de sua gangue, o que está se tornando cada vez mais comum ultimamente. Ele tem que lidar com um a cada poucos dias e eu tenho a sensação de que o problema não vai embora. Mas sempre que pergunto a Gabriel sobre isso, ele apenas balança a cabeça e diz que não precisamos nos preocupar agora. E isso não é particularmente reconfortante. Eu gosto de estar preparado para lutas, então, se algum Lunar planeja se rebelar, eu quero estar pronto. Mas no verdadeiro estilo de Gabriel, ele não me deu detalhes e me disse para colocar minha fé em suas visões. Eu tinha passado a confiar em sua visão, mas ainda era frustrante ser incapaz de *ver o* que estava por vir.

Ele está circulando os céus e se banhando na luz do sol nascente para restaurar sua magia. Passar tanto tempo aqui me fez perceber como as Harpias são protetoras. Ele está constantemente olhando pelas janelas e protegendo o lugar com fechaduras mágicas e feitiços de alarme que permitem que apenas nós cinco passássemos por eles sem ser detectados. Tenho a sensação de que se mais alguém entrar aqui sem a nossa permissão, seria feito em pedaços antes mesmo de dizer olá. Eu não sou contra isso nem um pouco, porque significa que Elise está segura. Gabriel proporcionou um tipo de segurança que eu só havia sentido na casa da minha família antes. Este lugar se tornou isso também, um pequeno refúgio acima de toda a cidade que nenhum outro Fae poderia alcançar.

“Volte para a cama, Dante,” Elise gemeu sonolenta enquanto tentava se esconder da luz dourada que entrava por uma fresta na cortina.

Coloquei alguns anéis de ouro, um par de pulseiras pesadas e um cinto de ouro em volta da minha cintura que é frio contra a minha carne, então volto para baixo das cobertas e capturo minha garota embaixo de mim. Ela se contorce, ofegando com a frieza do metal beijando seu corpo e eu sorrio para ela enquanto a mantenho presa.

“Eu tenho você só para mim uma vez e você espera que eu a deixe dormir,

carina?” Eu provoquei, mordendo sua mandíbula enquanto batia em suas coxas e descansei meu peso entre elas, ficando instantaneamente duro para ela.

“Eu não gosto das manhãs,” ela gemeu, fechando os olhos novamente, mas um sorriso brincalhão apareceu em seus lábios.

Se ela quer que eu trabalhe para chamar sua atenção, e estou mais do que feliz em jogar seu jogo.

Eu trabalho minha boca em sua mandíbula até sua orelha, fazendo-a estremecer debaixo de mim enquanto eu tomo meu tempo. Então falo com ela em minha língua nativa, sabendo como isso a afeta enquanto ela adivinha todas as coisas sujas que eu poderia estar dizendo. “*Hai bisogno di un promemoria che sei mia*[24].”

Ela solta um ruído ofegante, virando seus lábios em minha direção para reclamar um beijo, mas eu não dou a ela um em sua boca. Abaixo minha cabeça para beijar sua garganta, então sua clavícula, descendo entre seus seios enquanto empurro a camisa de Pitball para ter acesso à sua pele nua. Corro minha boca para baixo em seu estômago até a borda de sua minúscula calcinha, em seguida, puxei o material delas entre os dentes.

“Gabriel,” ela engasgou e eu rosnei.

“Dante,” eu corrigi bruscamente, eletricidade saindo de mim e eletrocutando-a por aquele deslize.

“Ah!” Ela gritou e me chutou. “Não, *Drago*, Gabriel está aqui.”

As cobertas foram arrancadas de nós e eu virei minha cabeça com uma maldição, encontrando Gabriel empoleirado no parapeito da janela com suas asas dobradas atrás dele e uma expressão confusa em seu rosto. Uma videira feita por ele enrolou-se nas cobertas enquanto elas as puxavam totalmente para fora da cama e depois desapareceram “Bom dia, Elise,” ele falou com o diabo em seus olhos e eu rosnei enquanto me empurrava para me ajoelhar.

“Ela é minha esta manhã,” eu disse com firmeza.

“Quem disse?” Gabriel perguntou provocadoramente.

“Eu disse,” rosnei, pronto para lutar contra esse *stronzo* e empurrá-lo para fora da janela se fosse necessário. Chegamos a um acordo por causa de Elise, mas nunca tínhamos concordado totalmente. Eu gosto dele muito mais do que antes, mas me sinto muito mais próximo de Leon e agora de Ryder também.

“Eu pensei que você estava ocupado atendendo uma ligação importante,” Gabriel disse casualmente assim que meu Atlas começou a tocar.

Eu olhei para ele, em seguida, tirei-o da mesa de cabeceira e meu olhar caiu para o nome de Lionel Acrux. Bem, ao nome que eu o salvei no meu telefone, que é Dragão Bastardo.

Eu bufei, percebendo que não poderia ignorar essa ligação. Ele estava tentando entrar em contato comigo a semana toda e eu o evitei, mas sei que não poderia mais fazer isso.

“Ciao?” Eu respondi friamente.

“Olá, Dante,” a voz profunda e autoritária de Lionel encheu meu ouvido enquanto Gabriel escorregava do parapeito da janela, e lançava uma bolha silenciosa ao redor da minha garota, erguendo-a e prendendo-a na parede.

Tentei ignorar aquela pequena demonstração de domínio enquanto minha raiva aumentava e me concentrei na ligação.

“Você tem me evitado,” afirmou Lionel.

“Tenho estado ocupado, Papa D,” retruquei.

“Claro. Ouvi falar do pequeno tratado de paz de gangues em Alestria. Muito civilizado da sua parte. A próxima coisa que você sabe é que os Fae de sua cidade vão parar de defecar nas ruas e de procurar comida com os dentes.”

Um grunhido cresceu na minha garganta. “Os Alestrianos não cagam nas ruas e caçam sua comida como animais.” Nem todos eles, de qualquer maneira.

Eu tinha visto muitos Blazers agachados em becos e tentando mergulhar em pombos para comer, mas eu não diria isso a *Lord Stronzo*.

Meus olhos se voltaram para Gabriel e Elise novamente e minha mandíbula apertou quando ele a beijou e ela se envolveu em torno dele como se estivesse desesperada para se aproximar.

Virei as costas para eles enquanto Lionel continuava.

“Estou ligando para convidar você para minha mansão hoje. Você teria sido avisado com antecedência se tivesse respondido aos telefonemas de minha secretária; no entanto, você renunciou a qualquer cortesia e agora estou ordenando que compareça. Minha sobrinha, Juniper, estará aqui também e espero que você passe algum tempo engravidando-a se quiser manter nosso acordo de permitir que você more em Alestria. Eu quero os herdeiros Dragão da Tempestade em sua barriga antes que o fim de semana acabe.”

Cada gota de sangue em meu corpo gelou e eu fiquei totalmente imóvel.

“E se você recusar, eu irei garantir que você seja transferido para Tucana na próxima semana e permanecerá sob minha vigilância constante em minha casa. Você será transferido para a Zodiac Academy e nunca mais verá sua pequena prostituta Vampira. E eu vou conseguir meus herdeiros Dragão da Tempestade de qualquer maneira, então a escolha é sua.”

Minha respiração veio em ofegos profundos e desiguais e minha garganta não passaria as palavras que ele queria. Porque concordar com isso era impensável. E ainda assim eu já tinha. Os sinos do destino estavam soando e eu tinha que atender seu chamado.

“Eu espero você aqui ao meio-dia. Não me teste, garoto.” Lionel desligou e eu fui deixado com suas palavras como se uma bomba tivesse explodido na minha cara.

Afundei na beirada da cama, meu Atlas afrouxando em meu aperto, em seguida, escorregou de meus dedos inteiramente e bateu no chão.

Senti a bolha silenciadora de Gabriel cair, então Elise disparou para o meu lado, segurando minha mão. “Dante, o que é?”

Eu me virei para ela, observando seus lindos olhos com anéis de prata e a preocupação queimando neles. Estendi a mão para segurar seu queixo, meu polegar roçando ao longo de sua pele. Eu faria qualquer coisa para mantê-la.

“*Muoverei il sole, la terra e ogni stella nel cielo per te*,” disse eu. *Eu moveria o sol, a terra e todas as estrelas no céu para você.*

A sombra de Gabriel caiu sobre nós enquanto ele se movia na minha frente e fiquei surpreso quando ele pressionou a mão no meu ombro. Eu olhei para ele com meu destino se fechando sobre mim por todos os lados e segurei o único brilho de esperança em seu olhar.

“Lionel Acrux quer que ele engravide a sobrinha,” disse Gabriel a Elise e ela amaldiçoou seu nome com todos os insultos que conhecia.

“Não,” ela cuspiu, agarrando meu braço. “Eu não vou deixar isso acontecer, Dante.”

“Ele deve receber os filhos Dragão da Tempestade que ele anseia em seu império,” Gabriel disse pesadamente. “Não há maneira de contornar isso.”

Meu coração afundou como se pesasse uma tonelada e um trovão retumbou no alto enquanto meus poderes de tempestade vazavam de minha raiva.

“Não,” Elise rosnou novamente, olhando para ele. “Deve haver uma maneira de contornar isso.”

Gabriel ficou quieto por um longo momento e tudo que eu podia sentir era o pânico crescente na sala.

“Está tudo bem, *amore mio*,” eu disse a ela suavemente, mas ela balançou a cabeça em recusa enquanto as lágrimas se formavam em seus olhos.

“Gabriel, por favor,” ela implorou, estendendo a mão para agarrar sua mão e ele saiu de uma visão.

“Existe uma maneira,” ele disse em um suspiro de esperança e eu fiquei surpreso ao ver o quão preocupado ele estava com isso. “Você precisa dizer a Lionel que você acasalou com Elise. Você precisa levá-la com você e mostrar a ele seus olhos.”

A respiração se alojou na minha garganta e eu olhei para a minha garota, vendo sua vontade de fazer isso por mim quando meu coração começou a disparar. Mas estávamos fazendo tudo o que podíamos para esconder esse fato. Se corresse o boato de que ela tinha mais de um companheiro, isso chamaria a atenção da imprensa.

Eu imagino que, desde que o vínculo de companheiro de Ryder permanecesse um segredo, valia a pena o risco. E talvez Lionel mantivesse o segredo, já que não serviria a nenhum propósito divulgá-lo. Se ele fizesse, eu poderia lidar com a imprensa, mas a ideia de ter que transar com alguma garota aleatória era impensável. Não havia nenhuma maneira de eu conseguir fazer isso.

“Lionel pode aceitar isso como uma razão suficiente para parar de importuná-lo sobre a questão de fornecer a ele mais Dragões da Tempestade,” Gabriel continuou pensativo enquanto procurava mais respostas. “Mas não necessariamente.” Ele franziu a testa e eu senti meu destino sendo pesado e medido pelas estrelas. “Portanto, você também precisará de um plano de backup.”

“Como o quê?” Elise perguntou desesperadamente, seus dedos deslizando entre os meus.

O nariz de Gabriel enrugou por um momento, então ele acenou com a cabeça com alguma decisão. “Você precisa ir aos Kiplings e pagá-los por... esperma.”

“Dalle Stelle,” suspirei enquanto Elise gemia.

“Se você conseguir entrar sorrateiramente na mansão Acrux e Lionel insistir em herdeiros mesmo depois de você mostrar a ele seus olhos, então... essa é a resposta. Ele aceitará que você não é fisicamente capaz de fazer sexo com ninguém além de sua companheira e irá optar por uma opção de inseminação.” Gabriel me deu um olhar de desculpas, mas isso era muito melhor do que realmente ter que engravidar Juniper.

“Onde vamos encontrar os Kiplings tão cedo em um sábado?” Elise perguntou, mordendo o lábio ansiosamente.

“Eles estarão na Aurora,” eu disse. “Eles são órfãos, então geralmente ficam na Academia nos fins de semana, em vez de em seu lar adotivo de merda.”

“Aww,” Elise disse. “Se eles não me assustassem tanto, eu gostaria de abraçá-los por isso.”

Eu bufei uma risada, ficando de pé e puxando-a comigo.

Gabriel nos deixou passar enquanto íamos ao banheiro para tomar banho e nos preparar para o dia. Infelizmente, meu pau não estava mais com humor para reivindicar minha garota, estava muito horrorizado com a ideia de ir a qualquer lugar perto de Juniper, então estava se fingindo de morto no caso de ela estar espreitando por perto.

Está tudo bem amico, nunca vou te colocar em outra garota. Vou consertar essa merda. Hoje.

***

Encontramos os Kiplings tomando sol nos Campos Empyrean, todos deitados em um cobertor com seus peitos musculosos e profundamente bronzeados nus enquanto liam em voz alta fatos de algumas enciclopédias grossas. Grifos recarregavam sua magia adquirindo novos conhecimentos, o que parecia a coisa mais enfadonha do mundo para mim, mas eu suponho que eles amavam isso como eu amo ouro. *Ninguém nunca vai roubar meu ouro.*

“Ciao,” chamei quando nos aproximamos.

Elise estava usando um vestido rosa pálido minúsculo que mostrava suas pernas longas, mas eles nem deram uma olhada na minha garota gostosa quando olharam em uníssono.

“Bom dia, Dragão,” Kipling Sênior disse suavemente. “Como podemos te ajudar?”

“Eu preciso comprar algo de um de vocês,” eu disse, lançando uma bolha silenciadora ao nosso redor e me sentindo estranho como a merda.

“Tudo tem um preço,” disse Kipling Junior.

“O que você pretende comprar?” Perguntou Kipling do Meio. Todos eles pareciam assustadoramente semelhantes, apesar de suas idades diferentes, seus cabelos e olhos escuros, sua altura e estrutura quase exatamente iguais.

“Bem...” Eu compartilhei um olhar estranho com Elise e ela se aproximou do meu lado. “Eu preciso de um pouco de esperma.”

“Que tipo?” Kipling Sênior perguntou imediatamente, sem perder o ritmo. “Eu tenho alguns de Manicora e Harpia em estoque. Podemos adquirir todas as outras Ordens, mas precisaremos de tempo extra para Basiliscos, Dragões e Cerberos. Se você quiser adquirir esperma de um Fae específico, precisaremos de seu endereço e tempo para organizar um sequestro.”

“Podemos administrar isso sem tomar o refém Fae, mas isso vai gerar mais taxas,” acrescentou Kipling do Meio. “Poções de apagamento de memória são extras se forem necessárias.”

Passei a mão na nuca. “Na verdade, *mio amicos*, fui informado que vocês poderiam me fornecer uma de suas, er, amostras. Mas o fato é que é para engravidar uma mulher...”

Os três estenderam as mãos em uníssono. “Um voto de estrela,” Sênior ofereceu.

“Para garantir que não discutiremos nada sobre essa transação,” concluiu

Junior por ele.

Eu levei um momento para apertar as mãos de cada um para selar os votos, achando a falta de reação deles a isso estranho, apesar do fato de eu ter passado muito tempo lidando com eles no passado.

“Então vocês vão fazer isso?” Elise questionou quando foi feito.

“É claro,” disse Kipling Junior. “Haverá uma taxa considerável devida a um de nós que se apresentar como voluntário.” Eles se olharam, depois assentiram como se tivessem acabado de tomar uma decisão e Kipling do meio se levantou e começou a se afastar.

“Quem é a mulher? Precisaremos de um nome e detalhes da situação para que possamos garantir que a criança nascida e a mãe sejam mantidas sob controle,” afirmou Kipling Sênior.

“Gostamos de garantir que nossas sementes sejam monitoradas,” acrescentou Kipling Junior.

“Merda Santa, vocês já fizeram isso antes?” Eu recuei.

“Não,” Sênior e Júnior disseram ao mesmo tempo.

“Certo... certo” disse Elise enquanto os dois voltavam a ler fatos um para o outro de suas enciclopédias e ficamos parados ali, sem jeito, esperando que Kipling do Meio voltasse.

“Um rufião pesa até oitenta e quatro toneladas e pasta exclusivamente em folhas nunca veio das ilhas Cintilantes de Sandoom,” disse Junior a Sênior, que assentiu.

“As árvores Quelliot são infundidas com a magia de uma poderosa tribo Fae que foi extinta na terra de Lerubia há milhares de anos. A floresta tem quatro mil acres de tamanho, mas está ameaçada desde que foi descoberto que a casca das árvores pode curar muitas doenças Fae anteriormente intratáveis.”

“Ele é hmm... vai demorar?” Elise perguntou.

“Quanto tem um pedaço de corda?” Sênior perguntou.

“O tanto que você cortar,” eu disse com um encolher de ombros.

“Então aí está a sua resposta,” disse Junior e eles voltaram a ler seus livros.

Dalle Stelle...

Kipling do Meio finalmente voltou carregando o que parecia ser um bolo de aniversário que ainda tinha velas.

“Oh não,” Elise respirou, puxando minha manga com urgência.

“O que é, *carina?*” Murmurei enquanto Kipling do Meio se jogava no cobertor aos nossos pés.

“Ele tem uma queda por bolos,” ela sussurrou, uma nota de horror em sua voz.

“Todos os objetos inanimados têm a capacidade de me excitar se forem sexualmente estimulantes o suficiente,” disse Kipling do Meio com naturalidade. “Atualmente estou particularmente excitado com Victoria Sponges[25]. Vou simplesmente pegar este emprestado momentaneamente e devolvê-lo para a festa de aniversário na Cafaeteria quando a tarefa estiver concluída.” Ele abriu o zíper de sua braguilha, tirando seu pau grande e enfiando-o no fundo do bolo com um golpe fluido.

Meu queixo caiu e fiquei paralisado quando ele começou a empurrar no bolo enquanto seus irmãos continuavam lendo fatos de seus livros, não tendo absolutamente nenhuma reação ao irmão fodendo um pão de ló ao lado deles.

“*Per il sole e tutte le stelle, cosa sta succedendo*[26]*?”* Eu respirei com nojo.

“Nós voltaremos em breve para coletar a hum, coisa.” Elise agarrou minha mão, tentando me puxar para longe, mas meus pés estavam enraizados no chão. Era horrível, mas eu não conseguia desviar o olhar.

“Estou quase terminando,” disse Kipling do Meio com franqueza, franzindo a testa em concentração.

Ele puxou o bolo de aniversário, colocando-o cuidadosamente ao lado dele e Kipling Sênior jogou para ele um copo de amostra do nada. Ele terminou com um longo gemido, em seguida, prendeu a tampa e tirou um saquinho de papel do bolso, colocando-o dentro como um presente antes de estendê-lo para mim.

“Isso vai ser mil auras,” ele disse levemente sem fôlego, guardando seu pau enquanto eu olhava para a bolsa e assentia silenciosamente antes de segurá-la hesitantemente entre o polegar e o indicador.

Eu limpei minha garganta. “Vou transferir para sua conta.”

“Obrigado por seu negócio.” Kipling do Meio se levantou, pegando o bolo e voltando na direção de onde tinha vindo e eu tive a horrível sensação de que ele realmente iria devolver aquele bolo para a festa.

“Vamos embora,” eu disse com a voz rouca, segurando a mão de Elise e conduzindo-a para longe dos Kiplings com a sensação de estar eternamente mudado por aquela experiência.

Dalle Stelle, nunca vou me recuperar disso.

“É melhor do que você dar seu esperma para Juniper,” Elise murmurou depois de um longo período de silêncio.

“Suponho que tenha sido esse o preço que tive de pagar, só queria que você não estivesse lá para ver, *bella*.”

“Eu já vi isso antes,” disse ela, enrugando o nariz e ela começou a contar a vez que tinha ido para eles e Kipling do Meio tinha acabado de terminar com um bolo antes de servir para seus irmãos.

Não sabia se ria, vomitava ou chorava. Eu não chorava desde a morte do meu pai, mas de alguma forma isso parecia justificar. “Acho que nunca mais vou comer bolo e isso é uma pena, *carina*, porque minha mãe faz os melhores bolos de Solaria.”

“Talvez o nojo passe depois de alguns anos,” disse Elise, esperançosa.

“Não, *amore mio*, acredito que estou com uma cicatriz para sempre.” Dobrei a sacola em torno do copo e coloquei no bolso de dentro do blazer, tentando não pensar muito nisso, pois sua presença me assombrava.

Chegamos ao portão da frente, saindo do limite da escola antes que eu pegasse uma bolsa de poeira estelar do bolso e puxasse Elise para uma parada. Nós compartilhamos um olhar intenso enquanto nos preparávamos para entrar na cova do Dragão juntos antes que eu jogasse a poeira estelar no ar e fôssemos arrancados através do reino.

Nós pousamos do lado de fora dos imensos portões da mansão Acrux e alguns guardas nos deixaram entrar. Eu juro que levamos dez minutos para subir a enorme entrada para a enorme mansão gótica que poderia conter três campos de Pitball.

Subimos os degraus onde ficava a porta dourada, grande o suficiente para me permitir entrar na minha forma de Dragão se eu quisesse. Mas eu imagino que apenas um *stronzo* pretensioso iria querer entrar em sua própria casa assim.

Fomos deixados entrar por um mordomo carrancudo que olhou para nós como um casal de ratos que tinha acabado de entrar na casa de seu mestre. O saguão de entrada era chamativo, adornado com ouro e cheio de merda inestimável o suficiente para comprar uma ilha particular inteira. Foi uma pena que tive que fazer Leon devolver tudo o que ele roubou de Lionel para cobrir o roubo da luneta. Aparentemente funcionou, porque o velho Asscrux não tinha notado que o artefato obscuro tinha sumido e eu espero que continue assim porque precisamos dele.

Lionel apareceu no topo da escada em uma camisa branca elegante e calça jeans e o mordomo curvou-se tão baixo que seu nariz quase tocou o chão.

Lionel passou a mão pelo cabelo loiro claro enquanto descia as escadas em um ritmo lento e medido como se estivéssemos agora operando em seu tempo e ele tivesse muito de sobra.

“Eu vejo que você trouxe a garota Vampiro,” ele comentou de uma forma que disse que ele não estava satisfeito com isso, mas a polidez nunca deixou seu tom. Tinha algo a ver com seus olhos penetrantes, a maneira como avaliavam Elise como se ela fosse uma criatura indigna de estar em sua casa. Isso fez minha pele eriçar e a eletricidade dançou ao longo da minha pele, um fato que ele rapidamente percebeu e avaliou.

“Não desperdice esse seu raio, garoto, você vai precisar fornecer bastante para mim hoje para compensar sua insolência de antes.” Ele chegou ao fim da escada e estalou os dedos para o mordomo. “Pegue Juniper.”

“Isso não será necessário,” eu disse bruscamente, me aproximando com minha mão firmemente em torno da de Elise. “Não posso fornecer herdeiros para você, Lionel. As estrelas chamaram Elise e eu juntos e nos acasalaram.” Eu o encarei bem nos olhos, dando a ele a verdade que rezei para ser o suficiente para fazê-lo recuar totalmente das ideias de bebês Dragão da Tempestade. Mas se não, meu bolso interno agora continha nosso plano reserva. *O máximo que vou fazer para ficar longe desse maldito bastardo.*

“Temo que o pau dele não funcione com nenhuma outra garota agora,” Elise disse levemente, encolhendo os ombros.

A mandíbula de Lionel travou com força quando ele se aproximou, agarrando minha mandíbula e olhando bem nos meus olhos, onde meus anéis de prata estavam à mostra. A fumaça saiu de suas narinas quando ele olhou para Elise, seu lábio superior recuando ao ver seus anéis Elysians antes que ele rapidamente se recompusesse. A menos que ele se importasse em verificar o registro de Companheiros Elysians, ele não saberia que ela estava acasalada com Leon também, e eu não imagino que ele esteja interessado em muito fora de si mesmo para se incomodar.

“Bem... que conveniente,” ele disse laconicamente. “Suponho que parabéns são necessários, Dante. Você deve estar muito satisfeito porque seus

futuros filhos serão vira-latas.”

Eu me lancei contra ele, aquelas palavras rasgando algo dentro de mim, mas eu acertei um escudo de ar tão sólido que parecia colidir com uma parede de tijolos. “Se alguém é um vira-lata, sou eu, Lionel. Não se esqueça que sou de uma longa linhagem de Lobisomens.”

“Como eu poderia esquecer?” Ele disse secamente, tirando um pedaço invisível de fiapo de sua manga como se eu o estivesse entediando. “Independentemente disso, você encontrará uma maneira de engravidar minha sobrinha, ou eu tornarei sua vida terrivelmente desconfortável.”

Percebi que o mordomo havia saído e que Lionel havia lançado uma bolha silenciadora em algum momento. Ele estava sem dúvida acostumado a ser sutil quando se tratava de ser um *stronzo* totalmente controlador. Eu me perguntei o que o resto do reino pensaria se soubesse que esse psicopata manipulador os estava governando ao lado de seus amigos.

“Eu vou te dar um espécime,” eu ofereci, levantando meu queixo. “Você pode inseminar Juniper. Mas eu não vou transar com ela.”

Lionel deu um suspiro de cansaço. “*Tudo bem* . Me siga.” Ele se virou e nos levou para cima enquanto Elise e eu trocamos um olhar aliviado.

Meu coração batia forte com a emoção de enganar este bastardo. Ele iria conseguir herdeiros, mas eles com certeza não seriam Dragões da Tempestades.

Lionel nos levou a um banheiro do tamanho de meu quarto inteiro em Alestria, as torneiras douradas, a banheira grande o suficiente para nadar e um box amplo que era basicamente um quarto inteiro só dele. Tudo era revestido de mármore creme com rios de ouro correndo pelos grãos.

“Espere aqui. Vou pedir a Jenkins que lhe traga uma xícara.” Lionel fez uma careta, em seguida, saiu pela porta e eu sorri para Elise, sacudindo uma bolha de silenciamento.

“Você deve um grande momento a Gabriel,” disse ela provocativamente,

endireitando um vinco na camisa azul escura que eu uso.

“Vou dar a ele um boquete de agradecimento mais tarde,” brinquei e ela riu.

“Talvez deixe os boquetes comigo, você não seria bom nisso, *Drago.*”

“Não me desafie, *bella*, minha natureza Alfa vai me encorajar a provar que você está errada e eu realmente não quero chupá-lo para ganhar.”

“Hmm, acho que vou gostar do show, então talvez eu *deva* incitar você.” Ela balançou as sobrancelhas e eu ri enquanto a puxava contra mim.

“Você não ousaria, *amore mio.”*

“Oh, não mesmo?” Ela se levantou na ponta dos pés para falar no meu ouvido. “Você não poderia dar um bom boquete para salvar sua vida.”

“Papai, onde você está?” Uma voz rouca de mulher chamou e a porta do banheiro se abriu.

Eu olhei em volta para encontrar uma garota bonita que tinha mais ou menos nossa idade parada lá em uma calcinha preta de renda, seu batom borrado. Ela tinha cabelo castanho claro e sardas no nariz, os olhos profundos e escuros. Ela poderia ter chamado seu pai, mas ela definitivamente não era filha de Lionel, então isso só deixava uma opção realmente fodida.

“Oh merda, desculpe.” Ela recuou alarmada. “Pelas estrelas, vocês não me viram, ok?”

“Clara,” Lionel latiu quando apareceu na porta, puxando-a para fora da sala pelo braço e dando-lhe um olhar severo.

Ele nos lançou um olhar furioso quando um grunhido o deixou, em seguida, arrastou-a pelo corredor. Nós dois colocamos nossas cabeças para fora para olhar para eles no final do corredor, encontrando Lionel empurrando a garota para dentro de uma sala e falando com ela em um tom baixo.

“Você não deve vagar pela casa quando eu tiver convidados,” ele sibilou.

“Desculpe, papai,” ela ronronou, estendendo a mão para acariciar seu peito e ele deixou a mão dela permanecer ali, a luxúria enchendo seus olhos. Ela só podia ser alguns anos mais velha do que nós e Lionel tinha pelo menos 40 anos, além de casado e com filhos. *Fodido pervertito.*[27]

“Fique aqui, volto em breve. Isso não vai demorar muito,” ele disse, sua voz ficando baixa e faminta.

“Eca,” Elise sussurrou em meu ouvido e rapidamente nos escondemos quando Lionel se virou para olhar em nossa direção.

Elise sufocou uma risada no meu ombro e quando os passos de Lionel voltaram para o banheiro, começamos a nos beijar para encobrir o fato de que os estávamos espionando. Não que não fosse óbvio de qualquer maneira.

“Vocês não viram Clara Orion em minha casa, entenderam?” Lionel explodiu e nós nos separamos, dando a ele um olhar inocente que claramente não o conveceu. “Se vocês derem uma palavra a alguém, todos os arranjos que temos serão cancelados e você será transferido para o meu canto do reino, onde posso ficar de olho em você.”

“Eu entendi,” rosnei, minha diversão morrendo assim. “Eu não direi a ninguém. Eu não dou a mínima para quem você enfia seu pau.” Estendi minha mão e ele deslizou a palma para fazer um voto de estrela antes de fazer o mesmo com Elise.

Jenkins apareceu de repente com uma xícara dourada, entregando-a para mim e Lionel assentiu rigidamente, saindo da sala e gesticulando para que Elise o seguisse.

“Eu não posso gozar sem ela,” eu disse instantaneamente e ele fez uma careta.

“Sim, ele fica flácido como um peixe molhado sem mim,” disse ela, sorrindo com adoração para mim.

“Eu dificilmente acho que isso é verdade,” Lionel rosnou.

“Oh, é diferente com você e *sua* Companheira Elysian?” Elise perguntou a ele docemente e ele olhou para ela enquanto ela zombava dele por não ter uma.

“Bem.” Lionel a empurrou para o banheiro comigo. “Eu estarei aqui e você não lançará bolhas silenciadoras para que eu possa garantir que você não venha com nenhum plano tolo para puxar a lã sobre meus olhos,” disse ele com um sorriso de escárnio torcendo os lábios.

“Aproveite o show então, meu Senhor,” Elise disse dramaticamente, batendo os cílios enquanto ela fechava a porta na cara dele e a trancava. Tirei meu blazer, pendurei-o no toalheiro ao lado da pia e verifiquei se o copo dos Kipling ainda estava seguro.

Elise se virou para mim com malícia em seus olhos, vindo para mim rapidamente e começando a soltar os botões da minha camisa. Meu coração bateu forte com a selvageria em seu olhar e eu sorri sombriamente quando entendi seu plano de deixar Lionel Acrux o mais desconfortável possível.

“Me dê aquela conversa suja que eu amo tanto, *bella*,” eu ronronei alto e ela engoliu uma risada.

“Eu preciso ser arrebatada por você, garotão. Eu preciso do seu pauzão de Dragão no meu buraco agora.”

Levou tudo que eu tinha para não rir, mas quando ela puxou minha camisa e arrastou suas unhas pela minha pele, a fome em mim cresceu como uma besta e engoliu minha diversão inteira. Peguei seu vestido, mas ela se afastou dançando, ficando de pé na beira da banheira e segurando uma mangueira de chuveiro presa às torneiras douradas.

“Deixe-me tão molhada quanto uma cachoeira, besta Dragão. Eu quero gozar na sua cara!”

Eu espreitei em sua direção enquanto ela levantava a mangueira do chuveiro acima de sua cabeça, sacudindo a água com o pé para que chovesse

sobre ela, deixando seu vestido rosa claro transparente. Ela não estava usando sutiã e eletricidade faiscou sobre meu corpo ao ver seus mamilos endurecendo através do material. *Merda santa.…*

"Oh Dante!" Ela engasgou enquanto deixava o chuveiro correr por toda parte e encharcar o chão também, de modo que caiu sobre meus pés. Tirei meus sapatos, desafivelando meu cinto e chicoteando-o no ar, fazendo um barulho alto de estalo.

"Oh!" Ela chorou. "Chicoteie-me com seu pau de Dragão de novo!"

Mordo o interior da minha bochecha em outra risada e chicoteio o cinto em suas coxas, fazendo-a ofegar de verdadeiro prazer desta vez. A água continua correndo sobre mim e pequenos flashes de relâmpago explodem por ela, fazendo-a ofegar e gemer enquanto a chocam. Eu me movo na frente dela, levantando seu vestido e deslizando sua calcinha para baixo de suas coxas enquanto mantenho meu olhar no dela, não dando a mínima para o que aquele *stronzo* estava ouvindo. Se ele fosse se esperar com determinação, então daríamos a ele um show que ele não esqueceria.

Eu deslizei minha mão entre suas coxas e senti o calor dela esperando por mim, um sorriso de lobo puxando minha boca. Eu deslizei dois dedos profundamente em sua boceta, observando sua expressão enquanto ela inclinava a cabeça para trás com um suspiro.

"Oh minhas estrelas," ela engasgou. "Eu nem mesmo sei como você pode carregar essas bolas de Dragão entre suas coxas na forma Fae. Esfregue-as em mim, Dante. Esfregue-as em todos os lugares."

"*Dalle Stelle,*" eu sufoquei minha risada enquanto bombeava meus dedos para dentro e para fora dela, fazendo-a gemer quando começa a apertar seus próprios seios. Ela é perfeita. Minha pequena Vampira toda molhada e provocando o grande e mau *stronzo* só para mim.

Eu trago eletricidade para as pontas dos meus dedos dentro dela e libero faíscas controladas que fazemm sua boceta apertar com força para mim. Ela engasga e se esquece de insultar Lionel enquanto monta minha mão, um rosnado

me deixando quando meu pau incha e pressiona firmemente contra o interior da minha calça.

Inclino-me para prová-la, arrastando minha língua sobre seu clitóris e sugo enquanto a eletricidade derramava de mim, fazendo-a cerrar as mãos no meu cabelo e respirar pesadamente enquanto se aproxima cada vez mais da borda da qual eu a lançaria.

Mais um movimento da minha língua a faz desmoronar para mim e eu a observo cair na ruína da maneira mais bonita enquanto ela segura meus dedos e cavalga o alto que eu a alimentei. Eu tiro o prazer de seu corpo, enviando relâmpagos deslizando por sua pele enquanto ela continua a gemer meu nome.

Seus olhos estavam semicerrados quando finalmente tirei meus dedos dela e os chupei, sentindo o gosto de *ragazza dolce*[28] em minha carne. Mas não era o suficiente. Eu preciso de mais dela e enquanto a água continuava a lavar meus pés, eu agarrei seus quadris e a joguei por cima do meu ombro, batendo em sua bunda com força e fazendo-a gritar de prazer.

“Você tem o maior pau de Dragão que eu já vi,” ela engasga e eu sorrio, não odiando aquele elogio de forma alguma.

Claro, ela provavelmente nunca tinha visto outro pau de Dragão, considerando que éramos muito raros, mas eu sei que não tenho nada com que me preocupar nesse departamento.

Eu tirei todos os produtos de higiene pessoal da penteadeira, enviando-os voando pela sala enquanto eu planto sua bunda na superfície. Um sorriso selvagem aparece em meus lábios enquanto eu engancho sua perna por cima do meu ombro e liberto meu pau dolorido, me alinhando com sua boceta e me introduzindo nela com um impulso feroz.

“Ah!” Ela grita quando minha testa pressiona a dela e eu bato em seu corpo apertado com uma força punitiva. Eu irei foder minha garota em cada superfície desta sala e deixá-la na maior bagunça que eu poderia fazer.

Pressionei uma mão no espelho acima de sua cabeça, me preparando

enquanto batia em sua boceta apertada e gemi com a sensação perfeita dela.

“É tão grande!” Ela gritou, em seguida, gemeu alto de uma forma que era cem por cento genuína, me fazendo sorrir amplamente. “Eu não aguento!”

“Você vai leva-lo aqui e então você vai toma-lo de joelhos como a garota suja que você é,” eu disse em voz alta, e seus olhos brilharam enquanto ela apreciava minhas palavras.

“Trate-me como sua pequena prostituta Vampira, *Drago*,” ela implorou. “Me coloque de joelhos por você, garotão.”

Eu a carreguei pela sala, jogando-a contra a porta e batendo nela por alguns minutos, fazendo tudo estremecer enquanto Elise gritava. Chupei seu mamilo através de seu vestido, rosnando como uma besta e apenas me deixando enlouquecer enquanto reclamava minha Companheira Elysian da maneira mais animal que conheço. Então eu puxei para fora e a empurrei de joelhos, seu cabelo lilás encharcado agarrado ao seu rosto enquanto ela segurava meu eixo e começou a bombear em um punho fechado.

Eu engoli o nó que crescia na minha garganta, descansando uma mão na porta enquanto eu olhava para esta linda criatura que capturou meu coração em sua totalidade. Ela chupou a ponta do meu pau se contorcendo entre os lábios e eu gemi, meu punho batendo contra a madeira enquanto ela passava a língua sobre ele e enviei relâmpagos pelo meu corpo e abri buracos nas telas das paredes. Ela riu vertiginosamente enquanto me levava profundamente em sua boca e o som fez todo o meu pau vibrar.

“*Guardami*, *bella*[29],” eu ordenei com uma voz áspera e ela pareceu entender quando seus olhos se ergueram para encontrar os meus.

Eu empurrei meus quadris enquanto sua mão deslizava para baixo para apertar e massagear minhas bolas, me fazendo grunhir e rosnar alto quando ela tomou posse completa do meu pau. Não havia nenhuma outra garota nesta vida ou na próxima que eu iria querer como ela. Ela possuía cada pedaço do meu corpo e ela sabia exatamente como me quebrar.

Minha magia do ar chicoteou ao meu redor e onde eu normalmente teria controlado quando eu estava me sentindo fora de controle, eu a deixei correr livre, rasgando ao redor da sala em um tornado e rasgando tudo em pedaços em seu caminho. O painel de vidro na frente do enorme chuveiro explodiu em uma chuva de cacos irregulares e eu lancei um escudo de ar para nos manter a salvo enquanto Elise continuava chupando meu pau como se fosse seu sabor favorito no mundo.

O trovão estrondou além da janela e a chuva bateu violentamente contra ela enquanto eu deixava minha magia fluir para fora de mim e causar estragos na casa de Lionel. Eu podia ouvir as telhas sendo arrancadas do telhado, sentir as paredes tremendo sob meu poder absoluto.

Isto. É. Fantástico.

O prazer colidiu com uma onda ondulante de êxtase dentro de mim e eu xinguei alto quando gozei.

“No copo” consegui falar alto o suficiente para Lionel ouvir, mas Elise ignorou aquele comando de mentira enquanto engolia cada gota do meu esperma e minha cabeça girou de satisfação.

Ela lentamente tirou os lábios do meu pau e eu deixei a tempestade morrer além do quarto, mas não antes de jogar granizo forte o suficiente na janela do banheiro para deixar uma fenda enorme e irregular no meio dela.

Elise ficou de pé, inclinando-se para um beijo enquanto eu arrumava minhas calças e ria estupidamente em sua boca.

“Você é a porra da minha rainha,” eu disse a ela e ela colocou seus lábios no meu pescoço, deslizando suas presas para se alimentar de mim.

Eu a agarrei pela parte inferior de suas costas enquanto ela gemia sobre o meu gosto, usando minha magia do ar para secar seu vestido para que seus seios não estivessem à mostra, mas eu deixei o resto de nós molhados como um último foda-se para Lionel quando pingamos água em seus corredores elegantes. Quando Elise terminou de se alimentar, peguei meu blazer do toalheiro e peguei

o pote de esperma de Kipling do Meio, olhando para o copo dourado que Lionel havia fornecido.

“Faça você,” murmurei para Elise enquanto o estendia para ela e ela franziu o nariz, balançando a cabeça violentamente e empurrando minha mão de volta para mim.

“De jeito nenhum,” ela assobiou.

Amaldiçoei baixinho, em seguida, tirei a tampa e despejei no copo, rapidamente colocando a tampa de volta no pote vazio e embolsando-o.

“Merda santa,” eu respirei quando percebi que havia algumas migalhas de bolo flutuando nele, mas o que diabos eu poderia fazer sobre isso agora?

Fomos para a porta, destrancando-a e abrindo-a onde Lionel estava com os braços cruzados e os lábios franzidos. Seus olhos desviaram do nosso cabelo encharcado para o banheiro destruído além de nós enquanto eu estendia a pequena xícara de ouro para ele como oferenda.

“Essa performance foi realmente necessária?” Ele rosnou em irritação.

“Eu não sei o que você quer dizer, Papa D,” eu disse inocentemente.

“Sempre fazemos sexo assim. Eu acho que é uma coisa de Companheiros Elysians.” Elise deu de ombros e os olhos de Lionel se estreitaram, mas ele não disse mais nada, embora sua raiva pelo banheiro destruído fosse clara. Eu imagino que ele pensou que tinha conseguido o que queria, no entanto.

Ele acenou para Jenkins vir mais perto e o fez pegar a amostra da minha mão, os olhos de Lionel não deixando os meus enquanto o mordomo se afastava.

“Você aprenderá a não zombar de mim, Dante,” ele avisou. “Estou satisfeito por enquanto, mas acredite em mim quando digo, você não quer me conhecer quando estou descontente. Venha, você fornecerá meu raio agora.” Ele se virou e marchou pelo corredor e nós o seguimos em um ritmo mais lento.

O alívio passou por mim porque eu mais uma vez evitei ser amarrado totalmente ao Senhor Dragão, e se Juniper engravidar daquela inseminação, então eu imagino que não preciso me preocupar com nada até que seu filho emergisse em sua forma de Ordem, o que para a maioria das Ordens não seria até a adolescência. E isso parece uma vida inteira de distância. Além disso, enquanto Gabriel estiver em minhas costas, sempre seríamos capazes de *ver* uma maneira de contornar isso. E faço uma nota mental para agradecer ao *stronzo* por isso.



Sentei-me na biblioteca com Laini e Eugene, trabalhando em nosso dever de casa de Astrologia e me sentindo sobrecarregada. Minha carga de trabalho está ficando cada vez mais alta a cada dia, enquanto eu luto para fazer tudo isso mais o trabalho que perdi enquanto era refém daquele maldito Rei.

Eu também estou no limite o tempo todo, lutando contra o medo constante de alguém tentar me agarrar novamente, além de perder o sono por causa disso. E se eu não estou perdendo o sono por causa disso, então um dos meus caras geralmente se certifica de que eu perdesse por um motivo melhor. Ou dois deles, ou três...

“Qual é da cara de sexo?” Laini perguntou, arqueando uma sobrancelha sobre seu mapa astrológico e me dando o olhar de 'não me engane'.

Revirei os olhos e apontei para o livro na minha frente. “Netuno me faz sonhar,” respondi.

“Oh não, se você quer ficar louca com um planeta, você deveria dar a Júpiter um pouco mais de sua atenção, ela é uma verdadeira prostituta.”

Eu ri e Eugene se juntou a nós, embora suas orelhas tenham ficado vermelhas de vergonha.

Gabriel olhou para nós de sua posição tão sutil de babá perto da janela onde ele estava fazendo seu próprio trabalho e certificando-se de que ninguém

apareça para me sequestrar. Fui pega entre amar que meus rapazes se importem comigo o suficiente para querer ser babá de mim e essa necessidade crescente de algum tempo sozinha, que eu tenho certeza que é apenas minha pirralha rebelde interna tendo um acesso de raiva e querendo provar que eu posso cuidar de mim mesma.

Mas eu imagino que eles tenham um bom motivo para querer me proteger e eu sei tão bem quanto eles que eu não seria páreo para o Rei se ele tentar me levar novamente. Mas então, nenhum dos meus meninos é. Não com todo o poder roubado que o Rei tem. E, no entanto, aqui estou eu, preparada para a colheita, praticamente implorando por um sequestro enquanto nada acontece. Que diabos é isso? Está claro que o Rei precisa de mim para aquele feitiço distorcido, ou pelo menos que ele precisa do meu sangue, então por que ele não veio me procurar desde a minha fuga? Ele encontrou alguém mais fácil de subjugar para tomar meu lugar?

Mas Gabriel tem certeza de que um sequestro não está planejado para o meu futuro próximo e eu tenho uma vida que quero viver, então eu estou indo com toda a coisa da negação junto com uma dose saudável de cautela.

Eu me virei para Eugene, abrindo minha boca para implorar a ele para me ajudar com este gráfico estúpido, mas antes que eu pudesse fazer as palavras saírem dos meus lábios, Gabriel se levantou e caminhou até mim.

“Precisamos ir,” disse ele em um tom sem argumentos, seus olhos vidrados enquanto ele se concentra em algo atrás da minha cabeça e uma visão o captura.

“O que é?” Eu perguntei, estendendo a mão timidamente e circulando meus dedos em torno de seu pulso, tocando a tatuagem que diz *caímos juntos* e é tão parecida com a minha.

Gabriel não diz nada por vários segundos e Eugene engole em seco.

“Ele está *vendo* o futuro, não é?” Ele guinchou. “É ruim? Tem a ver comigo? Devemos correr? Ou nos preparar para lutar? Ou vocês querem vir se esconder no meu ninho? Dante comprou uma linda boxer macia outro dia que

realmente aumenta o amortecimento e...”

“O Vampiro que deixamos no hospital terminou sua primeira rodada de tratamentos de rejuvenescimento,” disse Gabriel, seu olhar se movendo para encontrar o meu. “Ele foi mantido em um estado sedado na maior parte do tempo enquanto eles trabalhavam para trazê-lo de volta à saúde e descobrir o que ele sabia, mas ele não está bem o suficiente para um interrogatório de Ciclope porque é tão intenso e seu estado mental não é ótimo.”

“Tudo bem...” Eu disse, sem saber aonde ele queria chegar com isso.

“Mas o interrogatório do Basilisco não é o mesmo. Ciclopes forçam seu caminho na psique de um Fae um pouco como um aríete batendo a porta antes de rasgar o conteúdo e roubar tudo o que eles querem saber. Mas um Basilisco é muito mais sutil, eles podem deslizar para dentro, contornando a maioria das barreiras mentais, a menos que alguém saiba como antecipar ativamente sua intrusão e possam navegar pela mente de uma forma muito menos invasiva. Mas, visto que eles são uma Ordem quase extinta e o FIB atualmente não tem nenhum em seu time para usar em casos como este, ninguém tentou alcançar a mente do Vampiro dessa maneira.”

“E as estrelas disseram que deveríamos?” Eu perguntei, meu pulso acelerando em antecipação enquanto pensava sobre isso. “Você acha que ele sabe quem é o Rei?”

“Não tenho certeza,” respondeu Gabriel. “Eu não o conheço, então eu realmente não posso *ver* nada sobre ele como tal, apenas que você precisa vê-lo e ouvir o que ele tem a dizer. E que vai mudar o seu destino ouvir as verdades que ele conhece.”

“Então vamos.” Eu pulei, usando minha velocidade para jogar tudo na minha bolsa enquanto me apressava para me preparar para sair e Gabriel franziu a testa, pegando meu braço para me atrasar.

“Mudar seu destino pode não ser uma coisa boa,” ele avisou em um tom baixo. “Tudo o que sei é que, se decidirmos ir e ver esse cara, o caminho que todos nós seguimos mudará. Seu caminho em particular. De maneira drástica.

Mas não estou conseguindo saber se isso é uma coisa boa ou coisa ruim ou uma coisa seriamente fodida e eu...”

“Ele pode ter as respostas que precisamos sobre o Rei,” respondi com firmeza, olhando para ele para que ele pudesse ver que eu já tinha decidido sobre isso. “Isso é tudo que eu preciso saber para tomar essa decisão. Temos que ir vê-lo, e temos que ir agora. Não posso esperar. Gareth já esperou muito tempo para eu descobrir isso.”

Gabriel suspirou e acenou com a cabeça. “Eu posso *ver* que você está neste caminho agora, independentemente do que eu disser de qualquer maneira, então podemos muito bem continuar.”

Eu rapidamente dei adeus a Laini e Eugene, prometendo me encontrar novamente para mais estudos assim que eu pudesse e implorando a eles que não me desistissem por uma causa perdida enquanto eles me dispensavam. Eugene até mesmo pegou meu gráfico estelar incompleto de volta de mim enquanto eu o enfiava na minha bolsa e prometeu dar uma olhada para mim, que eu sei que é um código para 'me ajudar a consertar todos os meus erros nele' e eu sorri para ele.

Eu andei ao lado de Gabriel enquanto nos dirigíamos para a saída e os poucos centímetros de espaço que deixamos entre nós fez minha palma coçar. Eu queria dizer ao mundo inteiro que ele é meu. Eu não me importo se isso vai contra tudo que Companheiros Elysian deveriam fazer ou a maneira como eu deveria me comportar, eu amo Gabriel e odeio ter que fingir que não, como se ele fosse algum segredinho sujo.

Quando saímos, o calor do sol caiu sobre mim e eu gemi enquanto inclinei minha cabeça para trás, tirando meu cardigã e apenas curtindo a sensação na minha pele. Há algo melhor do que mergulhar no calor do sol depois de meses de nuvens de inverno e dias escuros? Leon está definitivamente no caminho certo com todas as suas merdas de banho de sol.

“Ryder está entrando no estacionamento,” disse Gabriel, tirando sua camisa e deixando minha boca seca enquanto eu bebia a visão de todas as suas tatuagens.

“Você tem uma nova,” eu disse, apontando para o pequeno trono ao lado de suas costelas. “Que visão motivou isso?”

“Uma que eu só tive flashes. Eu realmente não entendo nada disso, mas eu vi incontáveis poças de sangues derramadas sobre o trono e até onde eu posso dizer, não há como parar esse destino. Do que se trata, eu acho que o reino inteiro deveria ter medo.”

“Você acha que é *o* trono?” Eu perguntei, abaixando minha voz com surpresa. Ninguém realmente se sentou no trono Solariano desde que o Rei Selvagem e sua família foram assassinados por Ninfas anos atrás, embora eu ache que os Conselheiros Celestiais o mantiveram aquecido. Mas, visto que as quatro famílias tinham o mesmo poder, nenhuma delas tem o potencial de se elevar acima das outras e reivindicá-lo para si.

“Eu não sei. Mas se essa merda acontecer, eu pretendo ficar bem longe disso.”

Um arrepio percorreu minha espinha ao ver o olhar escuro em seus olhos e ele balançou a cabeça, estendendo a mão para passar a mão no meu braço em um gesto reconfortante. “Como eu disse; não consigo *ver* muito sobre isso, então não se preocupe. Definitivamente, não é em um futuro próximo, de qualquer maneira. Então, por agora, eu digo que devemos nos concentrar nos problemas em questão.”

“Sim,” eu concordei. “Nós temos muitos deles.”

“Vá em frente, se você atirar para lá, você encontrará Ryder quando ele chegar e ele pode levá-la para o hospital em sua motocicleta. Vou correr com você do céu.”

Eu sorri com o desafio em seus olhos, em seguida, me afastei a toda velocidade, zunindo pelo campus antes que ele pudesse decolar e derrapando até parar no estacionamento, bem ao lado de Ryder enquanto ele puxava sua motocicleta.

Eu pulei antes que ele pudesse sair e ele endureceu de surpresa quando eu

passei meus braços em volta de sua cintura antes que ele percebesse quem era.

“O que você está fazendo, baby?” Ryder perguntou, virando-se para olhar para mim por cima do ombro.

“Gabriel diz que precisamos ir ao centro da cidade para o hospital onde jogamos o Vampiro que o Rei estava segurando nos túneis,” eu disse. “Ele acha que você será capaz de entrar sorrateiramente em sua mente e nos dar algumas respostas que mudarão meu destino.”

“Segure firme então,” disse ele, assim mesmo. Meu Basilisco é realmente único. Sua confiança em mim e na minha palavra era evidente e eu o amava por nem mesmo precisar me questionar antes de me afastar com o rugido do motor e me fazer gritar de entusiasmo enquanto corríamos de volta para a rua.

Ryder monta como um homem possuído, ziguezagueando entre o tráfego e dobrando o limite de velocidade enquanto disparamos pela cidade e eu agarrei firme. É emocionante, uma lufada de ar fresco atingindo meus pulmões e embora um Fae mais sensato pudesse estar com medo, eu estou confiante em minha habilidade de nos pegar com a magia do ar se caíssemos. Além disso, seríamos capazes de nos curar, então a diversão parece valer o risco.

Quando sua moto rugiu do lado de fora do hospital e ele colocou um pé no chão para mantê-la em pé, duas enfermeiras gritaram de surpresa e correram de volta para dentro.

Ryder as ignorou, girando em seu assento para que pudesse envolver um braço em volta da minha cintura e me puxar para um beijo enquanto meu coração ainda estava acelerado. É arriscado para nós fazermos isso em público assim, mas com as enfermeiras fora de vista, não há ninguém por perto para nos ver e ele é muito difícil de resistir.

Gabriel mergulhou do céu quando a língua de Ryder empurrou em minha boca e nos separamos para olhar para ele.

“Você realmente acha que vamos conseguir algumas respostas daquele merda?” Ryder perguntou a ele quando Gabriel deixou suas asas sumirem de

existência e puxou sua camiseta cinza de volta.

“Não chame ele de merda,” eu castiguei, batendo no ombro de Ryder para repreendê-lo. “Se eu tivesse ficado com sede assim por anos, eu seria tão selvagem quanto.”

“Oh, vamos, Elise, você é selvagem, mesmo quando não está com sede,” Gabriel provocou.

“Sim, você é um maldito animal, baby,” Ryder concordou enquanto descia da motocicleta e me ofereceu a mão para me puxar atrás dele. “E quando você *está com* sede...” Ele soltou um assobio longo e baixo e eu estreitei os olhos.

“Fodidamente aterrorizante,” Gabriel concordou.

“Tudo bem, tudo bem, eu entendi, vocês dois são pequenos melhores amigos agora, então vocês acham que isso significa que é legal me irritar. Mas não pensem que eu não consigo fazer vocês dois se virarem a meu favor em um piscar de olhos.”

“Oh sim? Como você faria isso?” Gabriel perguntou.

“Prometendo chupar o pau de qualquer um de vocês que ganhasse em uma luta.” Eu respondi simplesmente, e eles trocaram um olhar desafiador.

“*Ou*,” Ryder disse pensativamente. “Nós poderíamos apenas nos unir, dominar você e tirar o que queremos desse seu doce corpo de qualquer maneira.”

Gabriel sorriu para ele e eu não pude deixar de sorrir também. Eles realmente são pequenos melhores amigos e isso é muito fofo. Eu juro que colocaria corações em meus olhos se eles começassem a brincar e provocar um ao outro.

“Tudo bem,” eu suspirei. “Mas se vocês começarem a trançar o cabelo um do outro, eu quero entrar.”

Eu me virei e me dirigi para a entrada do hospital e os dois se moveram

para andar ao meu lado enquanto caminhávamos em direção às portas.

“Eu vou cuidar de nos colocar lá,” disse Gabriel em um tom baixo, assim que empurramos para dentro.

O lugar era bastante silencioso, visto que é uma instituição de cuidados de longo prazo e tínhamos aparecido fora do horário de visitas e a mulher atrás da recepção olhou para nós com os lábios franzidos e uma maldita carranca no rosto.

“O horário de visita é entre...” ela começou, mas Gabriel a interrompeu.

“Oi. Na verdade, não estamos aqui para visitar ninguém,” disse ele, sorrindo como se estivesse com a cara na sua boceta. “Na verdade, viemos na esperança de fazer um tour. Nosso irmão Leon está precisando seriamente de alguma ajuda com seus delírios e o médico que ele tem consultado sugeriu que este poderia ser um bom lugar para ele fazer algum tratamento. Mas ele não tinha certeza de como eram as instalações aqui. Dinheiro não é problema; nós apenas queremos que ele tenha um lugar agradável para ficar enquanto recebe os cuidados de que precisa.”

“Ele é violento com os delírios?” A mulher perguntou, parecendo mais interessada em nós com a menção de dinheiro.

“Nah,” Gabriel respondeu. “Ele apenas pensa que é capaz de se tornar todos os tipos de formas de Ordem, então ele faz um monte de merdas malucas...”

“Como naquela vez em que ele pensou que era um Grifo e fez cocô na bolsa daquela mulher,” Ryder forneceu e eu quase engasguei com uma risada.

“Sim, e ele pensou que era um Minotauro uma vez e tentou descer para uma das corridas do labirinto, mas obviamente ele era muito lento e acabou sendo pisoteado,” acrescentou Gabriel.

“E eu nunca vou descobrir de onde ele tirou todo glitter quando estava convencido de que era um Pegasus e continuava espirrando nas pessoas,” Ryder

disse pensativo.

“OK.” A mulher se levantou e nos conduziu atrás dela. “Posso fazer um tour rápido, mas por favor, certifique-se de não incomodar nenhum de nossos pacientes, pois eles são facilmente perturbados por mudanças em suas rotinas.”

Ela correu até uma porta de segurança e colocou a palma da mão contra ela para que pudesse ler sua assinatura mágica antes de sair por um longo corredor conosco.

Ela começou a tagarelar sobre os vários tipos de tratamentos que eles ofereciam aqui e as salas de terapia que tinham e eu olhei em volta com curiosidade, me perguntando qual era o plano de Gabriel a partir daqui.

Quando nos mudamos para a seção residencial do hospital e Gabriel continuou a fazer um monte de perguntas sobre o lugar, ele estendeu a mão na minha frente e apontou para uma porta fechada.

Eu olhei para ele com surpresa e ele sorriu para mim enquanto usava sua magia para conjurar uma ilusão nas costas da mulher para que parecesse que eu e Ryder ainda estávamos ali andando ao lado dele e eu fiquei boquiaberta com a perfeição do show.

Ryder ficou menos impressionado ou apenas mais interessado em descobrir o que estava atrás daquela porta, porque ele agarrou minha mão e me puxou para ela, jogando uma bolha silenciadora em torno de nós antes de entrarmos e Gabriel e a mulher se afastarem.

O quarto era bem simples, apenas a cama de hospital no centro, com vista para uma paisagem verde pela janela. A metade inferior das paredes foi pintada com uma cor salmão grosseira e havia um cheiro geral de desinfetante de pinho no ar.

“Quem são vocês?” O homem na cama engasgou, sentando-se ereto, seus olhos selvagens enquanto ele olhava entre nós dois, passando a mão pelo cabelo loiro bagunçado. Ele cortou desde que estava aqui e sua barba tinha sido raspada também. Ele deve estar perto dos quarenta e é bonito, embora sua tez fosse

esquelética e houvesse um vazio em suas bochechas que ainda não havia preenchido, sem mencionar a escuridão em seus olhos. “Espere... foram vocês que me tiraram do lugar escuro,” ele sussurrou.

“Err, sim, eu sou Elise e este é...”

“Estava escuro lá embaixo, escuro, escuro, escuro no lugar escuro. Gritos saltando das paredes e homens em ternos brancos vieram limpar meus ossos. Avast! Você não vai me parar agora!” Ele tentou pular, mas um clique metálico soou quando algemas o seguraram na cama e ele caiu contra as cobertas novamente, chutando e gritando e perdendo a cabeça.

Eu olhei para trás para a porta nervosamente enquanto Ryder se aproximava dele, embora eu soubesse que com a bolha de silenciamento, ninguém ouviria a comoção.

Quando o olhar do Vampiro caiu sobre Ryder, suas presas estalaram para fora e ele se atirou em direção a ele, mas antes que ele pudesse chegar perto, seus olhos ficaram vidrados e ele caiu para trás contra os travesseiros.

“Venha aqui,” Ryder mordeu fora, olhando em minha direção e estendendo a mão. “A mente dele é como água, não posso segurá-lo por muito tempo sem me aprofundar. Se você também quiser ver, é agora ou nunca.”

“Estou dentro,” eu concordei, dando um passo à frente para pegar sua mão e deixando-o me arrastar para a hipnose também até que nos encontramos em uma sala cheia de portas com um garotinho de cabelo loiro passando por elas uma após a outra em um estado frenético.

“É ele,” Ryder me explicou. “E atrás das portas trancadas estão as outras peças dele.”

“Por que é assim?” Eu respirei, olhando ao redor do espaço e encontrando muito pouco aqui conosco.

“É apenas uma maneira simples de o cérebro visualizar. Mas, pelo que eu posso dizer, alguém tem mexido com sua cabeça, fazendo-o esquecer coisas,

enlouquecer.”

“Rei,” eu rosnei, porque quem mais? “Mas esperemos que seja porque ele sabia demais.”

Ryder acenou com a cabeça antes de tirar uma chave grande do bolso e avançar para colocá-la na fechadura da porta que o garoto estava batendo.

Ele a girou com um grunhido de esforço e me aproximei, colocando a mão em seu braço enquanto ele começava a empurrar a pesada porta de madeira. Eu poderia dizer que destrancar não era nem de longe tão simples quanto a representação visual parecia, mas com um grunhido de determinação, Ryder forçou a abertura e uma luz cegante passou por nós do outro lado dela.

O garoto correu com um grito animado e eu troquei um olhar com Ryder antes de entrarmos atrás dele.

O brilho da luz enfraqueceu e fui atingida por uma onda de amor e emoção que eu sabia pertencer ao Vampiro enquanto ele destrancava memórias de seu passado, sua família. Ele tinha uma irmã mais velha com longos cabelos loiros e pais que o amavam e o incentivavam na esperança de fazê-lo alcançar a grandeza. Ele cresceu cercado por pessoas poderosas e frequentou a Zodiac Academy e seu nome é... Marlowe Altair.

“Puta merda,” eu respirei, observando enquanto a criança diante de mim começou a crescer e se tornar uma versão do homem que tínhamos acabado de ver deitado na cama de hospital. Mas essa versão dele era mais jovem, provavelmente em seus vinte anos em vez de seus quarenta e seu físico não era magro e gasto, era forte e musculoso. Seu cabelo era um loiro brilhante em uma confusão de cachos que tinham sido penteados quase tão cuidadosamente como seus pelos faciais e ele exalava poder como Faes nascidos para isso sempre fazem.

Altair é o nome de uma das famílias governantes de Solaria. Melinda Altair, a irmã maluca desse cara, atualmente faz parte do Conselho Celestial ao lado de Lionel Acrux. Ela é uma de nossas governantes, uma das Fae mais poderosas de todo o maldito país.

“Tem certeza que queremos mexer com essas pessoas?” Ryder murmurou enquanto Marlowe olhava ao redor com admiração, inspecionando suas mãos e roupas finas e bebendo em suas memórias que haviam se perdido para ele por tanto tempo.

“Acho que é um pouco tarde para isso,” sussurrei de volta. “Além disso, o que você vai fazer, apenas bloquear as memórias do pobre coitado de novo?”

Ryder encolheu os ombros como se a ideia disso não soasse tão ruim e eu bati em seu braço para repreendê-lo.

“Não seja um idiota. Seu destino poderia facilmente ter sido o meu se o Rei tivesse conseguido me segurar. Ou se vocês não tivessem vindo em meu resgate.”

“Nunca,” Ryder rosnou. “Teríamos despedaçado o mundo para encontrar você.”

“Eu preciso de mais,” disse Marlowe de repente, atirando em nossa direção com um jato de sua velocidade e Ryder levantou a mão, assumindo o controle da visão e parando-o no lugar. “Me devolva o resto.”

Ryder olhou para mim, me deixando fazer a escolha, mas não importava para mim se esse cara estava envolvido em uma família poderosa ou algo assim. Ele precisava de ajuda e, pelo que Gabriel havia dito, apenas um Basilisco poderia fornecer essa ajuda. Eu nem sei se havia mais alguém da espécie de Ryder lá fora e, além de tudo isso, este homem pode muito bem ter um conhecimento trancado dentro de sua cabeça que nos levaria ao Rei e acabaria com toda essa bagunça.

“Faça isso,” ordenei e Ryder curvou a cabeça com uma pitada de zombaria, mas fez o que eu disse.

Voltamos para a sala cheia de portas e Ryder mudou-se para a próxima, achando ainda mais difícil de destrancar enquanto grunhia com o esforço. Mudei-me para pegar sua mão livre na minha, emprestando-lhe meu poder.

Eu sei que os presentes da Ordem realmente não funcionam da mesma forma que a força mágica, mas quando as barreiras entre nós caíram e nosso poder se fundiu, a porta se quebrou e Marlowe entrou com um suspiro audível.

Além desse bloqueio em suas memórias, havia anos posteriores de sua vida. Ele viajou depois de se formar e fez trabalhos de caridade em toda Solaria. Meu coração batia forte enquanto o observava se mudar para uma rua em Alestria não muito longe de onde eu cresci, embora o apartamento que ele comprou fosse puro luxo em comparação com a minha antiga casa.

Ele começou a trabalhar em centros comunitários criados para ajudar as pessoas que eram vítimas da pobreza e da violência de gangues. Assisti com o coração na garganta quando ele se encontrou com um homem ou... não, era uma mulher? A imagem deles estava borrada e mudava continuamente e conforme meu pulso disparava, eu sabia que este era o Rei. Mas eu não acho que ele estivesse escondendo sua identidade de Marlowe quando se conheceram, o bloqueio nesta parte de suas memórias parecia mais forçado, como se a magia fosse a razão pela qual ele não conseguia colocar um rosto na pessoa de seu passado. Provavelmente do tipo magia negra.

“Você fez isso comigo,” Marlowe engasgou, as imagens passando por nós tão rápido que foi difícil absorver todas, mas eu agarrei a maior parte.

Marlowe e essa pessoa compartilharam muitos sentimentos sobre as maneiras como as gangues estavam destruindo Alestria e como elas eram a raiz de todos os problemas aqui. Marlowe tinha até tentado ajudar a lutar contra elas em várias ocasiões, ele era um dos Fae mais poderosos do país, então ele foi capaz de fazer isso, mas no momento que ele derrotou um membro de uma gangue ou mesmo mandou-o embora para a Penitenciária Darkmore, mais três gângsteres tomaram seu lugar.

Marlowe e seu amigo chegaram à conclusão de que as gangues eram como uma praga e, embora tivessem tentado ir atrás dos líderes do Clã Oscura e da Irmandade Lunar separadamente, foram impossíveis de localizar. E nenhum deles estava convencido de que assassinar membros importantes também funcionaria. O problema com esta cidade era que as gangues a governavam com mão de ferro. Havia muitos deles para Marlowe enfrentar, mesmo com seu alto

nível de poder.

Ele foi até sua irmã, Melinda, e implorou que ela trouxesse os Conselheiros e o Rei Selvagem para Alestria para lidar com o problema. Mas ela apenas riu da sugestão, dizendo-lhe que, contanto que as gangues não tentassem reivindicar mais poder do que tinham, que eram bem-vindos para governar essa parte esquecida do país. Era apenas o jeito dos Fae, os poderosos subiriam ao topo.

Marlowe e seu amigo ficaram zangados com isso, discutindo sua indignação sobre a forma como os Conselheiros dispensaram esta cidade e seu povo, alegando que não mereciam possuir seus assentos no Conselho Celestial se não acreditassem em proteger todo o seu povo igualmente.

Eles falaram em grande profundidade sobre a maneira que o país deveria ser governado e como alguém mais honesto e merecedor deveria ser aquele que detinha todo o poder se os Conselheiros e o Rei Selvagem não estivessem dispostos a exercê-lo com sabedoria.

Depois disso, o tempo passou e eles voltaram ao trabalho, ajudando os mais necessitados, mas então, um dia, o amigo de Marlowe apareceu com um livro.

Eu respirei fundo quando reconheci o Magicae Mortuorum, observando com horror e fascinação quando a pessoa que era claramente o Rei pegou uma lâmina e cortou a palma da mão para que ele pudesse oferecer à coisa obscura seu sangue em pagamento por lê-la.

Nós observamos quando eles encontraram o feitiço que o Rei estava usando na lua cheia e Marlowe deu a ele um pouco de sangue para usar de boa vontade, claramente a bordo de ser o doador de sangue Vampiro naqueles primeiros dias.

Mas com o passar do tempo e o poder do Rei começou a crescer enquanto ele aceitava sacrifícios de Fae suicidas, Marlowe começou a questionar o que eles estavam fazendo. Ele conheceu alguém, uma mulher com quem queria uma vida, e não sentia que a maneira de melhorar esta cidade era roubando a magia

de Faes sem esperança.

Mas o Rei estava embriagado com o poder que ele já havia roubado e corrompido pela escuridão do Magicae Mortuorum. Quanto mais sangue ele oferecia, mais sombrias suas intenções pareciam ficar, e sua sede de poder cresceu até que a pureza de sua motivação inicial foi distorcida com este desejo desesperado de poder. Marlowe tinha visto isso acontecer e tentou intervir, alegando que o Rei estava mais interessado em se tornar o Fae mais poderoso em Solaria do que em salvar o povo de Alestria. Os dois lutaram, entrando em uma batalha mágica que chegou muito perto de ter os dois mortos antes que o Rei conseguisse usar seu poder roubado para vencer.

Quando acabou, Marlowe foi arrastado para os túneis sob a Academia e ficou preso lá desde então, lentamente enlouquecendo pela sede e pela falta de magia em suas veias. Usado como uma bolsa de sangue viva para o Rei sempre que ele precisasse de mais sangue de Vampiro para sua magia negra.

Fiquei bastante impressionada com o despejo de informações, mas assim que me virei para Ryder, com a intenção de fazer uma pergunta, avistei algo que roubou meu fôlego de meus pulmões.

“Espere,” eu engasguei. “O que era aquela memória? Quem era aquela mulher?”

Marlowe olhou para mim com a testa franzida, seus pensamentos deslizando e fluindo ao nosso redor como água e parecendo estar completamente fora de seu controle enquanto ele tentava descobrir como eles deveriam caber em sua cabeça.

“Mulher?” Ele perguntou-me.

“Sim, a mulher que você estava beijando, aquela no pequeno apartamento com o bebê em um berço...”

As memórias ganharam vida ao meu redor e meu coração começou a disparar enquanto eu olhava ao redor, lembranças após lembranças dele e de minha mãe. Eles se conheceram enquanto ela estava trabalhando no The

Sparkling Uranus e ele ficou um tanto obcecado por ela, pagando por danças privadas noite após noite antes de finalmente criar coragem para pedir que ela fosse sua. Ela ficou com o coração partido quando se conheceram depois que o pai de Gareth a deixou por sua Companheira Elysian e ela foi deixada para criar um bebê sozinha, mas então ela lentamente se apaixonou por este homem. Um homem que tinha o mesmo cabelo dourado que eu tinha naturalmente. Um homem cujo olhar penetrante estava passando por mim como se ele estivesse percebendo as mesmas semelhanças que eu.

“Essa mulher é minha mãe,” eu respirei. “E meu pai desapareceu antes mesmo de saber que ela estava grávida de mim...”

Um estrondo alto desviou minha atenção das imagens que eu estava encarando e gritei enquanto era arrancada do controle da hipnose e caía de volta em minha própria mente com um forte tapa, encontrando-me contida por um agente do FIB de aparência irritada enquanto um segundo homem estalou um par de algemas restritivas mágicas em Ryder.

“Quer explicar o que está fazendo aqui assediando esse paciente?” O cara me segurando latiu e eu fiquei boquiaberta com ele, minha mente girando com tudo que eu acabara de aprender e tentando entender a ideia insana que acabara de se apresentar a mim. Este Vampiro é seriamente, meu pai?

“Fique quieta, Elise!” Gabriel chamou do corredor e eu imediatamente selei meus lábios, sabendo que não deveria questioná-lo em um momento como este. “Só temos que ir com eles, e isso tudo se resolverá mais tarde!”

O policial que estava me segurando sorriu com desprezo quando um médico passou correndo por nós, tentando acalmar Marlowe enquanto ele se debatia e gritava.

“Ligue para minha irmã!” Ele gritou. “Ligue para Melinda Altair!”

Mas antes que eu pudesse ver se alguém estava ouvindo ou não o que ele tinha a dizer, fui rebocada para fora da sala entre Ryder e Gabriel e fomos levados para um carro FIB e levados embora.

***

Sentei-me sozinha em uma cela na estação FIB, esperando por sabe-se porra quanto fodido tempo enquanto eles me colocaram em 'processamento', o que parecia ser apenas me deixar sentar aqui entediada pra caramba.

Eventualmente, à meia hora de sei lá quem, a porta se abriu e uma mulher alta e loira entrou na sala com um clique de saltos matadores e um longo casaco branco que foi feito de forma tão específica que delineava perfeitamente as curvas de sua figura.

Uma bola ficou presa na minha garganta quando olhei para esta mulher que eu tinha visto na TV e em reportagens inúmeras vezes ao longo da minha vida.

Melinda Altair era incrivelmente bonita e também incrivelmente poderosa e enquanto ela me olha, eu tive que lutar contra a vontade de me remexer no meu assento, que na verdade é mais um banco com um colchão à prova d'água.

“Pelas estrelas, é verdade, não é?” Ela respirou, seus olhos azul marinho me observando enquanto ela fechava a porta atrás de si e entrava no quarto. “Marlowe estava delirando e gritando quando eu consegui vê-lo, mas a única coisa que ele estava inflexível era sobre você.”

“Eu...” Eu comecei, sentindo-me totalmente sem palavras porque eu estava sentada neste lugar por horas agora e eu ainda não tinha a porra de ideia do que fazer com a ideia de que aquele cara era honesto como merda de ser o doador de esperma.

Quer dizer, eu odiava meu suposto pai. Não era algo em que eu pensasse muito ou me deixasse triste ou qualquer merda assim, é apenas um fato. O cara tinha deixado minha mãe, quebrado seu coração pela segunda vez, de modo que ela nunca mais ficou bem depois disso e me deixou crescer sem pai. Eu nunca tinha ficado particularmente chateada com isso porque nunca tinha conhecido nada diferente. Mas eu fiquei amarga? Inferno como a porra que, sim, eu fiquei. E agora eu estou tentando entender o conceito de que ele nunca foi um caloteiro. Nunca *escolheu* partir. Que minha mãe não estava delirando sobre ele ter sido

sequestrado ou o que quer que ela pensasse que tinha acontecido com ele e... sim... foda-se.

“Existe uma maneira simples de termos certeza, se você não se importa que eu tome uma gota do seu sangue?” Melinda perguntou, aproximando-se e abaixando-se no banco ao meu lado. Como ela conseguiu fazer parecer um trono estava além de mim, mas eu sei que não estava puxando essa merda.

“Err...” Uau, as palavras me escaparam. Eu estou causando uma impressão realmente ótima. Mas eu não posso deixar de me sentir um pouco hesitante sobre alguém tomar meu sangue depois de ser trancada à mercê do Rei por semanas enquanto ele me drenava regularmente.

“Não é nada, realmente. Eu posso ir primeiro para mostrar a você.” Melinda tirou um pequeno frasco do bolso e abriu-o, segurando-o contra a luz para que eu pudesse ver a mistura clara brilhando fracamente na luz. “Se formos parentes de sangue, ele ficará branco quando nosso sangue se misturar dentro dele. Do contrário, ficará preto e nenhum dano será causado. Mas eu tenho que insistir que você faça isso. Você pode imaginar isso com uma família como a minha, não está além da possibilidade de que alguém tente mentir sobre tal coisa e como Marlowe não se lembrava de sua mãe estar grávida...” Ela parou, esperando pacientemente que eu produzisse um frase e soltei um suspiro lento.

“Sim. Eu entendi. Estou tendo problemas para acreditar nisso, então vamos obter uma resposta sólida e então, bem, então podemos ver.” Encolhi os ombros e ela sorriu, suas presas descendo e fazendo um arrepio correr pela minha espinha enquanto eu lutava contra o desejo de me afastar ainda mais dela.

Eu me mantive firme. Mas o Vampiro em mim estava me avisando que esta era uma luta que eu não poderia vencer. Eu só tinha que esperar que ela não tivesse nenhuma ideia sobre reivindicar minhas Fontes de mim porque eu tinha certeza que morreria se tivesse que lutar com ela por elas.

Observei enquanto ela espetava a ponta do dedo em uma presa e deixava uma gota de sangue pingar na poção antes de curar a pequena ferida, então eu mesma fiz o mesmo.

Meu olhar ficou fixo na poção enquanto a gota do meu sangue caia nela, os dois pontos vermelhos girando em volta um do outro em um círculo, em vez de se dissolver no resto do líquido. Então a coisa toda começou a ficar mais e mais brilhante até brilhar com um brilho branco que quase fez meus olhos doerem só de olhar para ele.

Melinda se moveu tão rápido que eu mal sabia o que estava acontecendo quando ouvi vidros quebrando e seus braços me envolvendo com força enquanto ela me apertava contra ela em um abraço que foi pontuado por um soluço suave.

“Oh, minha doce menina,” ela sussurrou em meu cabelo enquanto eu retribuía seu abraço tardiamente, sentindo todos os tipos de estranheza, mas meio quente por dentro também. “Você estava perdida, e nem sequer soubemos que deveríamos procurar por você.”

Ela me segurou assim por vários longos segundos antes de se afastar com uma fungada e apertar meu rosto entre as mãos para que pudesse me olhar mais de perto.

“O que é isso?” Ela perguntou curiosamente, olhando nos meus olhos e sem dúvida vendo a prata escondida dentro deles.

“Oh, sim, encontrei meu Companheiro Elysian,” expliquei, pensando em Leon e esperando que ele não estivesse surtando agora. Ele e Dante tinham alguma ideia de onde estávamos todos?

“Eu posso ver isso,” respondeu ela. “Mas por que existe um feitiço de ocultação agarrado a você?”

“Espere,” engasguei quando senti sua magia roçar a minha, mas não adiantou. Ela era muito poderosa e muito bem treinada, e ela demoliu meu trabalho em menos de um segundo, respirando fundo e segurando o peito enquanto me olhava muda.

“Existem três anéis em seus olhos,” ela murmurou, meio para si mesma, uma carranca se formando entre suas sobrancelhas enquanto ela tentava juntar as peças. Fiquei surpresa que ela pudesse ver os três anéis individuais, pois

ninguém além de mim havia percebido que eles não eram apenas um bloco sólido de prata ainda. Mas eu imagino que como ela é uma Vampira também, sua visão era tão afiada quanto a minha.

“Não é o que você pensa,” comecei, embora absolutamente fosse, e ela me soltou enquanto se recostava, sua carranca se aprofundando como se ela não apreciasse eu mentir para ela. Mas o que eu deveria fazer? Eu não podia arriscar o caos que poderia cair sobre as cabeças de Dante e Ryder se suas gangues descobrissem sobre nós, especialmente enquanto a paz entre eles era tão tênue.

Melinda enfiou a mão no bolso interno e estendeu outro pequeno frasco de poção para eu tomar.

“Beba,” ela comandou, sua voz grossa com Coerção tão poderosa que quando sua magia bateu contra minhas barreiras mentais, ela as esmagou e eu me encontrei engolindo o conteúdo da poção antes que eu pudesse sequer pensar em tentar lutar contra ela.

Ela me libertou de seu controle sobre minha mente tão rapidamente quanto ela assumiu o controle de mim e eu pulei de pé, tropeçando para longe dela enquanto agarrava minha garganta.

“Que raio foi aquilo?” Eu exigi. “Você me envenenou?”

Eu sempre uso o colar que Ryder tinha me dado com seu antiveneno nele, caso algo assim acontecesse comigo. Mas a porra do agente do FIB tinha tirado todas as minhas merdas pessoais de mim antes de me trancar neste maldito quarto, então eu estava indefesa contra o que ela tinha acabado de me forçar a beber.

“Acalme-se. Não é nada disso. É simplesmente uma poção da honestidade. Você deve entender. Eu sou a chefe de uma das quatro famílias mais poderosas em todo o reino. Você é uma de nós agora, o que significa que você nos representa. Eu preciso saber se isso vai me causar algum pesar ou se você pode ser confiável para usar nosso nome com orgulho.”

“Você quer honestidade?” Eu perguntei incrédula, pensando nas muitas

mentiras que eu vinha contando desde a morte do meu irmão e me perguntando se ela se importaria com alguma delas ou não.

“Sim. Então me diga, Elise, por que há três anéis de prata em seus olhos?” Melinda me fixou com um olhar intrigado e minha língua começou a se mover sem eu dar permissão, dizendo a ela tudo o que ela queria saber e muito mais. Eu tinha certeza que esse tipo de magia era ilegal, mas a quem eu contaria sobre isso? Ela era uma das governantes da porra do Reino, pelo amor de Deus.

“Eu tenho três Companheiros Elysian. Todo mundo sabe sobre o meu primeiro, Leon. Registramos nosso acasalamento e tudo mais. Mas o segundo e o terceiro só aconteceram recentemente e todos nós decidimos manter isso em segredo por enquanto.”

Ela engasgou, sua boca aberta por um longo momento com a notícia impossível. “Pelas estrelas. *Três* companheiros? Isso é inédito, como pode ser?”

“Porque eles se encaixam em mim em todos os sentidos. Eu nunca poderia ter tido apenas um deles,” eu disse simplesmente, a verdade que eu sabia muito antes de as estrelas decidirem nos marcar por isso derramando de mim.

Ela olhou para mim com admiração, seu olhar vagando pelos meus olhos com alegria. “Por que você escondeu isso?” Ela perguntou, parecendo que ela não conseguia entender nada.

“Porque dois de meus companheiros vêm de gangues rivais. E porque sabíamos que isso nunca tinha acontecido antes e tínhamos medo do que significaria para todos nós se viesse...”

“Isso não faz sentido. Esta é uma notícia maravilhosa! E ninguém se importa com a cultura boba de gangue, Elise, realmente. Você precisa sair para o mundo. Longe deste... lugar. Você gostaria de se transferir para a Zodiac Academy? Eu poderia ter você na aula lá na segunda-feira se...”

“Não,” eu engasguei. “Eu quero estar aqui com meus companheiros. Não tenho desejo de mudar de escola.”

“Bem, acho que podemos colocar um pino nessa ideia,” disse ela com um encolher de ombros. “Deve ser muito para você entender de uma vez, descobrir não só que seu pai está vivo, mas também que você é membro de uma das famílias mais poderosas do Reino. Mas você realmente não deve ter essa bobagem sobre o negócio de companheiro ser mantido em segredo. Isso é algo realmente incrível que aconteceu com você. É um sinal de poder real e o favor das estrelas sobre nossa grande família! No mínimo, as pessoas pensariam mais favoravelmente nos Altairs, sabendo que um de nós foi o único Fae na história a reivindicar vários Companheiros Elysian. Pense na reação positiva que obteríamos das Ordens poliamorosas, quanto mais penso nisso, melhor fica!”

Melinda ficou de pé, batendo palmas animadamente e sorrindo para mim.

“Sério, não quero que esse segredo seja revelado,” reiterei.

“Ok, ok,” ela respondeu com desdém. “Podemos falar sobre isso quando você e seus companheiros vierem jantar com a família na próxima semana, desculpe, não poderia ser tão cedo, mas eu tive que cancelar uma reunião com o líder de, oh, na verdade isso é confidencial, mas você entende o essencial. Apenas me diga uma coisa, quais são suas intenções em relação a mim e minha família?”

“Intenções?” Eu perguntei inexpressivamente. “Não tenho intenções, acabei de descobrir sobre você. Acho que pode ser bom conhecê-los, mas só isso.”

“E você não está atrás de qualquer tipo de ganho financeiro?” Ela perguntou.

“Não,” respondi franzindo a testa, embora achasse que podia entender por que ela precisava ouvir essas respostas.

“E você não tem intenção de nos trair, nos espionar ou machucar nossa família de alguma forma?”

“O que? Não. Por que diabos eu...”

Melinda me deu outro abraço e sorriu para mim. “Eu só tinha que ter certeza. Estou tão feliz por termos encontrado você, Elise, e mal posso esperar para conhecê-la melhor.”

A pura honestidade em suas palavras me deixou sem palavras e fiquei ainda mais quando ela me soltou, me perguntando o que tudo isso significaria para mim a longo prazo. Mas não pude deixar de me sentir um pouco esperançosa. Afinal, ela era meu sangue e aqui estava ela, reivindicando-me como uma dos seus sem me pedir nada em troca, pelo que eu poderia dizer.

Melinda correu em direção à porta, batendo nela e saindo quando um agente do FIB a abriu para nós. Ele me entregou uma sacola com meus objetos pessoais dentro, mas antes que eu tivesse a chance de agradecê-lo, Melinda já havia começado a se afastar.

“Lamento não podermos conversar por mais tempo, mas o FIB foi informado do grande serviço que você e seus amigos prestaram à minha família por encontrar meu irmão caçula depois de todos esses anos e nenhuma cobrança será feita. Eu tenho que voltar para uma reunião do Conselho em dez minutos, receio, mas não se preocupe, contarei a eles tudo sobre a menina Altair há muito perdida e podemos arranjar um comunicado à imprensa assim que você tiver alguns dias para colocar sua cabeça em volta de tudo.”

Ela estava falando a mil por hora e andando rápido, apesar de seus saltos e era tudo que eu podia fazer para apenas acompanhá-la enquanto caminhávamos pela delegacia e saíamos pelas portas da frente, onde avistei Ryder e Gabriel esperando por mim.

“Espere, você já está indo? Mas eu preciso falar com você sobre o Fae que estava mantendo seu irmão cativo todo esse tempo. Eu acho que ele representa uma ameaça real para o reino e ele têm usado magia negra para...”

“Oh, querida, não se preocupe muito com isso. Eu tenho meus principais agentes trabalhando com Marlowe agora para trazer de volta o resto de suas memórias e nos ajudar a rastrear o culpado. Além disso, um pouco de magia negra não faz de um Fae normal um par para mim e para os outros Conselheiros.” Ela riu como se eu a estivesse divertindo, então puxou uma bolsa

de poeira estelar de seu bolso e avançou para dar um beijo na minha bochecha em despedida.

"*Espere,*" eu disse de novo, percebendo que ela já estava indo embora, minha cabeça girando com tudo que eu não tinha dito. "Você jura que não vai contar a ninguém sobre meus companheiros, certo?"

Melinda riu, jogando seu cabelo loiro e sorrindo para mim. "Você é uma Altair agora, Elise. Nada pode tocá-la. *Nada*. Não preocupe sua linda cabeça com nada. Entrarei em contato sobre o almoço em breve." Ela balançou os dedos para mim em uma onda enquanto jogava a poeira estelar sobre sua cabeça e antes que outro protesto pudesse escapar de mim, ela se foi.

"Aquela era Melinda Altair?" Ryder me perguntou, suas sobrancelhas levantadas como se ele não esperasse que ela mostrasse o rosto, mesmo que seu irmão tivesse acabado de ser encontrado e eu fosse sua sobrinha secreta.

"Err, sim," eu concordei, ainda aceitando isso sozinha.

"O que ela queria?" Gabriel perguntou, franzindo a testa enquanto tentava forçar uma visão, mas claramente falhando.

"Bem," eu disse, me roubando da insanidade que estava prestes a sair dos meus lábios. "Aparentemente, eu realmente sou uma Altair. Então, talvez meu destino realmente esteja mudando, afinal."



Com duas semanas de folga para a pausa de primavera, eu esperava para passar as primeiras manhãs dos feriados enterrado em minha garota e fazendo-a gritar para mim. Infelizmente, Dante a levou embora para passar algum tempo com sua família na noite passada e Leon ficou em minha casa, dizendo algo sobre ser 'a semana especial de Dante'. O que quer que isso signifique. Ryder também ficou e embora o apartamento fosse de um tamanho decente para um ou dois Fae, eu estava começando a pensar que teríamos que encontrar algo maior a longo prazo se quiséssemos continuar morando juntos fora da escola. Eu realmente não questionei o estranho arranjo em que todos nós caímos, apenas parecia natural. E sempre que invocava a Visão para me dar respostas sobre nosso futuro juntos, as estrelas eram vagas. Tudo que eu sabia era que, enquanto estivéssemos juntos, poderíamos deixar Elise feliz e essa sempre era minha prioridade atualmente.

Levantei-me antes do amanhecer para esperar o nascer do sol, ligando a TV na sala e pensando na notícia de que Elise é uma Altair. A Visão não tinha me contado esse segredinho e eu estava nervoso ao ver como algo tão alterador para a vida quanto isso poderia ter escapado do meu radar. Eu só tinha que ter fé que as estrelas não me deixariam chapado e seco se a vida dela estivesse em risco, ou a vida de qualquer um de seus companheiros. Eu não tive mais lampejos de visões ultimamente em torno da morte de Ryder, então eu esperava ter conseguido desviá-lo desse caminho. Eu o estive cutucando de todas as maneiras que pude para tentar impedir que seu destino se materializasse, e rezei para ter feito um trabalho bom o suficiente. Eu não queria discutir isso com os outros no caso de distorcer o destino mais uma vez e jogá-lo com mais força de volta naquele caminho de alguma forma. Por enquanto, pelo menos, as estrelas estavam quietas sobre o assunto.

Fiquei surpreso quando Ryder e Leon apareceram na sala, parecendo meio perdidos quando se juntaram a mim no sofá em suas boxers.

Assistimos a algumas corridas de Pegasus enquanto Leon comia tudo na minha cozinha, exceto os Mino Pops que Ryder acumulava como se fossem diamantes raros. Se ele pensava que não tínhamos ideia de que ele se levantava no meio da noite para mastigá-los, ele estava iludido pra caralho.

“Estou entediadoooooo,” Leon resmungou depois da terceira corrida que vimos e a luz do sol estava começando a aparecer pela abertura na cortina. Só valia a pena assistir as eliminatórias deste esporte, qualquer Pegasus em Solaria tinha permissão para experimentar, o que significava que era um show de merda completo. Suas caudas pegam fogo quando eles voam através dos anéis em chamas, alguns deles subiam nos campos do arco-íris e então bateiam em todos os outros obstáculos até o final da corrida, enquanto outros voavam nas paredes invisíveis ou acabavam presos nos túneis pegajosos que corria pela Sugar Mountain. Ver um Pegasus fazer todo o percurso sem erros era empolgante uma vez, e entediante pra cacete depois. Eu queria carnificina, caramba.

Meu Atlas zumbiu no braço da minha cadeira e a Visão me mostrou um flash da mensagem antes de eu pegá-la e lê-la.

Bill: *Ei garoto, quer dar um passeio comigo?*

Estou esperando uma ligação de um informante e tenho algum tempo para matar.

Empurrei para fora da minha cadeira, surpreso que ele acordou tão cedo. “Estou saindo.”

Saí da sala, tomando banho, me vestindo com um jeans e amarrando um suéter na cintura antes de ir para o meu quarto para usar a janela. Encontrei Leon lá vestido com jeans e uma camiseta preta e dourada dos Skylarks, seus olhos tão arregalados quanto os do Gato de Botas. Ryder estava ao lado dele em roupas escuras, encostado na parede e olhando para mim com uma decisão em seus olhos.

“Podemos ir também?” Leon perguntou esperançoso. “Eu quero conhecer o Bill.”

“Como você sabia que eu iria me encontrar...”

Leon tirou meu Atlas do bolso, aparentemente tendo roubado de mim e eu fiz uma careta. “Bill vai gostar de mim. Sou um ótimo namorado.”

“Não,” eu disse, balançando minha cabeça, mas a Visão estava incomodando meu cérebro, me mostrando visões de Leon pulando ao redor de Bill e lambendo seu rosto enquanto meu detetive particular ria. “Não,” eu disse às estrelas, indo até a janela e arrebatando meu Atlas da mão de Leon.

“Eu deveria falar com ele sobre sua busca pelo traidor Lunar,” Ryder disse casualmente, mas quando olhei para ele, não acreditei nisso. Ele nunca pediu para vê-lo pessoalmente antes.

Leon apareceu ao lado dele, acenando com a cabeça animadamente. “Sim. *Veja*. Ryder precisa falar com Bill sobre negócios oficiais. E eu também. Você não pode manter Bill longe de nós, Gabe. Vamos. Nós sabemos que ele significa muito para você. Você nem mesmo menciona seus pais adotivos, apenas diz que Bill fez isso e Bill fez aquilo. Bem, eu quero ver o que Bill fez, Gabe. Deixe-me ver.”

Rosnei de frustração, em seguida, encolhi os ombros como se não me importasse. Mas talvez alguma parte de mim queira que Bill os conheça. Eu disse a ele sobre nosso acordo, pois sabia que ele não diria uma palavra a ninguém, e tudo o que ele disse foi que eu deveria ter cuidado para não ficar com o coração partido. Ele é um cara muito bom. O único Fae que se importou comigo durante toda a minha vida. A única pessoa que eu gostaria que eles conhecessem se as coisas realmente fossem eternas entre todos nós. Eu não sabia se era esse o caso, mas queria acreditar que sim. Senti uma sensação de lar entre Elise e seus homens como nunca havia sentido em qualquer lugar da minha vida. Admitir isso, no entanto, era difícil para alguém que passou a vida inteira excluindo pessoas.

“Tudo bem,” eu decidi, me afastando da janela e pegando uma bolsa de

poeira estelar da gaveta ao lado da cama.

“Sim!” Leon rugiu, agarrando a camisa de Ryder em seu punho e puxando-o para longe da parede. “Você ouviu isso? Ele disse que podemos ir.”

“Eu o ouvi muito bem, Simba, eu não sou surdo,” Ryder rosnou, tirando a mão de sua camisa preta.

Eles me seguiram para fora da sala até a porta da frente e nós deslizamos para o corredor além do limite de poeira estelar que eu lancei para tornar o apartamento mais seguro. Bill tinha me enviado sua localização, mas eu nem tinha verificado a mensagem, vendo-a em minha mente de qualquer maneira. Joguei a poeira estelar sobre nós e fomos arrastados para o Parque Lua Nova, onde eu tinha feito inúmeras caminhadas com ele no passado.

A luz do sol nascente brilhava por entre as árvores ao nosso redor, fazendo a magia crescer e se multiplicar dentro de mim enquanto eu mergulhava em seus raios. Havia alguns corredores matinais fora, um par de meninas Centauros galopando ao longo do caminho em suas formas transformadas conversando sem fôlego enquanto alimentavam sua magia correndo. Um grupo de Sereias estava nadando no lago, suas escamas brilhando em sua pele sempre que suas cabeças apareciam acima da superfície. Um Lobisomem desalinhado estava desmaiado em um banco atrás de nós, sua língua pendurada para fora de sua mandíbula larga que estava sem dentes e seu pelo cinza estava emaranhado e irregular. Havia uma placa apoiada ao pé do banco com palavras escritas em uma caligrafia rabiscada. *As ninfas vão dominar o mundo. O fim está próximo. Salve as crianças!*

Eu nunca tinha visto uma ninfa, elas viviam na periferia da sociedade e o FIB matava qualquer uma quando elas eram avistadas. Elas são uma espécie estranha de idiota que rouba a magia de Faes usando dedos afiados e sondados para sugá-la de nossos corações e matar nossa espécie no processo. Mas imagino que, se alguma tropeçasse em Alestria, lamentaria o dia em que ela tomou essa decisão.

Vi Bill subindo o caminho de um grupo de árvores e meu estômago deu um nó com a ideia de apresentá-lo a Leon e Ryder. Eu não sabia por que isso me

deixa nervoso, mas fiquei. Talvez eles não gostassem um do outro. Chamei a Visão para obter respostas, mas não me deu nenhuma, então apenas levantei a mão em saudação e ele acenou com a cabeça enquanto caminhava em nossa direção.

Leon passou por mim, correndo pelo caminho e eu xinguei, minhas mãos se fechando em punhos enquanto deixava essa merda acontecer. Ele colidiu com Bill, abraçando-o e tirando o cigarro de sua mão enquanto lambia a porra do bigode.

“Leon!” Eu lati. “Solte. *Agora*.”

Ele se aninhou na cabeça de Bill, ronronando alto enquanto eu corria e Bill tentava lutar contra ele.

“Malditos meninos de rua,” Bill disparou, o fogo queimando em suas palmas.

“Está tudo bem,” eu chamei. “Ele está comigo.”

Leon deu um passo para trás, ronronando alto quando cheguei ao seu lado e Bill passou a mão sobre seu grande bigode com um olhar que dizia que ele nunca tinha sido tocado assim em sua vida.

Limpei a garganta quando Bill olhou para mim em busca de uma explicação e empurrei meus dedos em meu cabelo enquanto tentava ganhar tempo. “Hum, desculpe atirar em você, Bill. Mas este é Leon...”

“Namorado de Gabe,” Leon terminou por mim e eu rosnei.

“Isso não é o que ele é,” eu murmurei enquanto os olhos de Bill se arregalaram em realização.

“Bem, foda-me de lado. Olá.” Bill estendeu a mão e Leon apertou-a vigorosamente.

“Gabe fala muito sobre você, tipo *muito*,” disse Leon com entusiasmo e

meu pescoço começou a queimar. “Ele parece muito feliz quando menciona você também, então eu sei o quão importante você é para ele, papai.”

“Papai?” Bill empacou.

“Sim, você não gosta disso? Eu chamo meu próprio pai, de pai, então isso não funciona. E sogro parece um pouco formal. Você parece um papai, mas podemos ir com sogro? Ou papa?” Leon ofereceu.

“Bill está bem,” disse ele com um olhar confuso, olhando para mim em busca de uma explicação que eu não tinha. “Quem é a estátua?” Ele sacudiu o queixo e eu olhei por cima do ombro, encontrando Ryder ainda parado a trinta metros de onde o havíamos deixado. Ele lançou um feitiço de ocultação para esconder seu rosto dos Fae ao redor, seu cabelo parecendo mais longo e mais escuro.

Eu o chamei e ele caminhou rigidamente em nossa direção, parecendo que estava meio arrependido da decisão de vir. Eu o deixei entrar na minha bolha de silenciamento e ele baixou o feitiço de ocultação para que nós três pudéssemos vê-lo corretamente, mas eu imagino que ninguém mais pudesse. Bill respirou fundo em choque, o que dizia algo para ele. Eu não tinha certeza se já o tinha visto surpreso em minha vida. Eu disse a ele sobre minha amizade com Ryder, mas ele sempre foi cético sobre ele ser um amigo verdadeiro.

“Olá,” Ryder grunhiu e Bill o avaliou, lentamente tirando um cigarro e acendendo-o.

“Oi,” Bill respondeu. “Sua reputação o precede, garoto.”

Ryder acenou com a cabeça. “Gabriel me disse que você é o melhor detetive particular de Alestria.”

“Ele fez isso?” Bill sorriu, olhando para mim e eu encolhi os ombros.

“Você é,” eu disse simplesmente.

“Quantas gargantas Lunares você apertou para obter informações em seu

tempo?” Ryder perguntou e Bill deu uma tragada lenta em seu cigarro.

“Tantos Lunares quantos eu fiz com Oscuras,” Bill respondeu em uma lufada de fumaça.

“Boa resposta.” Ryder sorriu e Leon olhou entre eles, praticamente explodindo com a emoção que ele estava lutando para conter. “Qualquer detetive particular que consiga conduzir investigações bem debaixo do nariz de ambos os líderes de gangue sem que seu nome chegue aos meus ouvidos deve valer a pena.”

“Bem, esse é um belo elogio vindo da língua do Diabo,” Bill disse e meus sentidos formigaram com a tensão passando entre eles por um momento. Ele estendeu a mão e Ryder a agarrou, o respeito mútuo brilhando em seus olhos.

“Bill Fortune, Ciclope, cinquenta e três anos, oh, você mora na Rua Capricorn? Meu primo Pawl mora na esquina daqui,” Leon disse, levantando os olhos da identidade que ele claramente roubou de Bill.

“Pelas estrelas, eu nem senti você levantá-la,” Bill engasgou, batendo no bolso quando percebeu que sua carteira havia sumido. “Onde está meu maldito Atlas?”

Leon o tirou do bolso de trás, girando-o entre os dedos. “Eu salvei meu número como Leon, o Leão Leo, se você precisar de mim. E se eu ligar, o toque será *the lion sleep tonight* dos Tokens. Ah, e eu adicionei uma pequena foto de meu perfil com aquele vagabundo Lobo desmaiado ali, não é ótimo?” Ele virou o Atlas para nos mostrar a foto e eu literalmente não tinha ideia de quando ele saiu para tirá-la. Ele colocou a cabeça dentro das mandíbulas largas do Lobisomem, seus olhos na câmera enquanto ele sorria e colocava o polegar para cima.

Leon devolveu as coisas de Bill e ele olhou para ele surpreso enquanto fumava seu cigarro.

“Vou precisar de algumas aulas sobre furto de carteira como esse, garoto,” disse Bill e Leon sorriu.

“Claro, papai.”

“Não faça isso,” Bill grunhiu.

“Pa?” Leon questionou e eu dei um soco no braço dele.

“Bill,” eu rosnei. “Eu não o chamo de Pa.” As palavras escaparam antes que eu pudesse impedi-las e Bill me deu um olhar brilhante que trouxe calor às minhas bochechas. Limpei minha garganta e desviei o olhar. “Estamos caminhando ou o quê?”

Eu me virei e abri o caminho descendo o caminho e os outros se moveram ao meu lado, os dois flanqueando Bill. Leon fez perguntas intermináveis que ele respondeu com alegria, olhando para mim ocasionalmente e me lançando um olhar perplexo. Ryder aparecia de vez em quando, claramente interessado em Bill também e tinha muitas perguntas para eles em troca. Eu não disse muito, apenas aproveitei silenciosamente a ligação deles com o cara mais importante para mim no mundo. Isso me fez desejar que Elise estivesse aqui mais do que qualquer coisa.

Depois de um tempo, o Atlas de Bill zumbiu e ele pediu licença para ir falar com seu informante enquanto Ryder, Leon e eu nos sentamos na beira do lago e observamos as Sereias brincando na água.

“Bill é ótimo,” disse Leon com um largo sorriso.

“Sim.” Peguei uma folha de grama ao lado da minha perna. “Ele é.”

“Gabriel!” Bill latiu atrás de mim e eu me virei no momento em que flashes da Visão me abordaram.

Ryder estava sendo arrastado por uma multidão, todos zombando e vaiando. Ele estava sendo espancado e cortado, seu rosto ensanguentado enquanto eles começavam a cortar pedaços dele. Eu me senti gritando de terror e quando a Visão me cuspiu de volta ao mundo real, o mesmo som me deixou agora.

“Não!” Eu rugi, procurando Ryder e agarrando seu braço para me assegurar de que ele estava lá e estava bem.

Ele olhou para mim confuso e eu balancei a cabeça em um pedido de desculpas, levantando-me e recuando.

Bill segurou meu braço, puxando-me para longe no caminho, seus olhos cheios de escuridão. “Eu tenho um nome,” ele rosnou. “Este é o momento certo para dizer a ele?”

Minha cabeça girava enquanto eu ofegava, o medo ainda apertando meu coração com aquela visão. Eu já tinha *visto* isso antes, mas desta vez parecia mais certo, mais impossível de mudar. E isso me apavorou mais do que tudo.

“Dizer a quem o quê?” Eu perguntei, tentando me concentrar, mas continuei vendo flashes de Ryder em uma poça de sangue, seus rugidos de dor ecoando na minha cabeça, em seguida, sua cabeça sendo cortada de seus ombros e sua morte contaminando o ar.

Bill me sacudiu e eu pisquei com força para tentar me concentrar.

“Garoto, eu tenho o nome do traidor Lunar,” ele sibilou e minha mente finalmente se aguçou com essas palavras. Ele estendeu seu Atlas, me mostrando um vídeo que passou pelos olhos de um Fae e eu percebi que estava assistindo a uma memória gravada. Scarlett Tide entrou furiosa por uma porta com uma carta na mão. Ela parecia mais jovem, seu cabelo escuro mais longo e um tipo de dor aguda em seus olhos. “Os Oscuras querem paz? Onde estava a paz do meu irmão quando eles cortaram pedaços dele e o deixaram para os corvos terminarem?” Ela cuspiu, esmagando a carta em sua mão e jogando-a na lareira. Ela se virou para quem eu estava vendo esta visão e estendeu a mão.

“Você não viu nada. Faça um voto de estrela comigo ou ganharei seu silêncio com sua morte,” ela sibilou e uma mão masculina se estendeu, agarrando a dela.

A visão terminou e minha garganta engrossou.

“Você quer que eu diga a Ryder ou você mesmo quer dizer a ele?” Bill perguntou com uma carranca.

Olhei por cima do ombro para Ryder enquanto Leon contava alguma história com movimentos dramáticos do braço e Ryder o observava com um leve sorriso brincando em sua boca.

“Eu direi a ele,” eu disse sem fôlego.

Ryder me contou sobre suas suspeitas sobre Scarlett, mas a confirmação foi como um gongo tocando na minha cabeça. Eu sabia que isso mudaria tudo. As profundezas desta traição abalariam as fundações de toda a Irmandade. Ela reteve a carta de Ryder que deveria ter garantido a paz entre as gangues anos atrás, então quem sabia o que ela faria agora para frustrar o negócio novamente.

Fui até Ryder, agachando-me e descansando a mão em seu ombro. Ele se virou para olhar para mim e eu tinha certeza de que ele podia ver a seriedade em minha expressão antes mesmo de eu falar as palavras.

“É Scarlett,” eu disse, entregando o Atlas de Bill para mostrar a ele o vídeo.

Seus olhos tornaram-se duros, frios e assassinos enquanto observava as evidências se desenrolarem diante dele. Então ele se levantou enquanto Leon o tirava de suas mãos, suas próprias feições se transformando em algo escuro e ameaçador enquanto observava.

“Eu estou indo para The Rusty Nail,” Ryder sibilou.

“Nós vamos com você,” eu disse imediatamente, a Visão me encorajando a fazer isso, mas eu nem precisava de seu incentivo. Eu não iria deixá-lo enfrentar isso sozinho.

Ele pensou por um momento antes de assentir e, nesses poucos segundos, vi Ryder morrendo de centenas de maneiras diante dos meus olhos. Esfreguei minhas pálpebras com um rosnado, procurando maneiras de evitar toda e qualquer morte que estava diante dele hoje. Eu não iria sair do seu lado por um

segundo. Eu seria seu guardião, seu protetor. De jeito nenhum em Solaria eu deixaria o Rei Lunar encontrar seu fim sob minha supervisão.

Tirei a poeira estelar do bolso e me virei para Bill. “Vou mandar uma mensagem para você em breve.”

“Se você acha que vou deixar você entrar em uma luta em território Lunar sozinho, você perdeu a cabeça, garoto.” Ele arregaçou as mangas como se estivesse falando sério e caminhou até ficar ao meu lado.

“Papai mostre a ele,” Leon respirou animadamente e eu pisei em seu pé.

“Ele não é seu pai.”

“Se você estiver pronto para isso, velho, eu poderia usar seus poderes de Ciclope para extrair todas as memórias dela e fazer cópias delas como aquele vídeo. Eu preciso que toda a Irmandade veja as evidências, então não haverá como negar,” Ryder disse e Bill acenou com a cabeça, escuridão girando em seus olhos. Ele sempre teve um toque de psicopata nele, mas eu nunca o vi interrogando alvos para suas investigações. Seus informantes sempre pareciam cagados de medo dele, porém, e eu imagino que estava prestes a descobrir o porquê.

Joguei a poeira estelar sobre nós e fomos transportados por Alestria, plantados na rua onde The Rusty Nail ficava nas sombras, a luz do sol da manhã bloqueada por um prédio alto na rua seguinte.

“Leia tudo sobre isso!” Um entregador de jornais gritou enquanto caminhava pela calçada, jogando os papéis enrolados nas caixas de correio das pessoas. Uma visão explodiu na minha cabeça e eu amaldiçoei, ouvindo a notícia antes que saísse dos lábios do cara, meu peito apertando de preocupação. “O Rei Lunar foi ligado pelas estrelas em um quarteto de Companheiros Elysian, incluindo o Rei Dragão Oscura!”

“Não,” eu rosnei, minha cabeça cheia de muitos flashes do futuro, tudo misturado. Eu deveria ter *visto* isso chegando. Por que as estrelas não me avisaram? Deve ter vazado por alguém que eu não estava acompanhando, mas

quem poderia ser?

Ryder caminhou até o garoto do jornal enquanto Bill me dava um olhar intenso e Leon passava os dedos pelos longos cabelos ansiosamente. Ryder arrancou um jornal das mãos do menino, caminhando de volta para nós enquanto olhava para a primeira página com horror. Eu me movi ao lado dele quando ele se juntou ao nosso grupo e Leon se pressionou contra o seu outro lado para que ele pudesse olhar também.

Havia uma foto de Elise parada entre Dante e Leon, todos eles sorrindo amplamente para a câmera com os anéis de prata brilhando nos olhos. Ao lado deles, Ryder estava com o braço em volta de Dante, sorrindo mais amplamente do que eu já o tinha visto sorrir.

“Isso não sou eu,” Ryder cuspiu com desgosto.

“Esta foto é do meu perfil FaeBook, mas você não está nela e os olhos de Dante definitivamente não têm anéis de prata neles,” Leon rosnou enquanto meu coração guerreava em meu peito.

“Eles usaram alguma porra de manipulação de fotos para me adicionar e me fazer *sorrir*,” Ryder rosnou, seus dedos rasgando o jornal e arrancando seu rosto falso.

Eu agarrei dele antes que ele pudesse rasgá-lo em pedaços, lendo um pouco do artigo sob minha respiração. “O Rei Lunar quebrou o código de seu povo depois que as estrelas o acasalaram com Elise Callisto ao lado do Dragão da Tempestade, Dante Oscura, e Leão da nemeia, Leon Night. A Lorde Suprema Melinda Altair confirmou esta revelação incrível na noite passada com esta fotografia reveladora que irá chocar a nação. Não apenas isso, mas Elise Callisto foi anunciada como a sobrinha há muito perdida de Melinda e filha de seu irmão desaparecido Marlowe Altair, que reapareceu após vinte anos perdido na selva. Melinda está radiante por Elise ter se tornado o centro do primeiro vínculo poliamoroso de Companheiros Elysian já registrado, mas a notícia em Alestria deve causar alvoroço entre a Irmandade Lunar e o Clã Oscura poucas semanas depois de um frágil tratado de paz ter sido formado. Sem dúvida, os membros das gangues agora se perguntarão: essa paz foi destinada a um bem maior ou

apenas uma forma de manipular seu povo para aceitar esse novo vínculo entre eles?”

“Porra,” Leon resmungou, pegando o jornal da minha mão para ler ele mesmo.

Olhei para Bill enquanto ele acendia um cigarro, seus olhos dizendo que estávamos fodidos. Visões passaram pela minha cabeça de Ryder entrando no The Rusty Nail, todas elas terminando com sua morte, mas quando me virei para dizer a ele que precisávamos ir embora, o encontrei enterrando os papéis do jornalista no chão e latindo para ele ir e pegar cada um das caixas de correio em que ele os entregou.

O menino tremia embaixo dele, tropeçando em seus próprios pés enquanto se apressava em obedecer e eu corri até Ryder, virando-o para me encarar.

“Nós temos que ir,” eu sibilei. “Se você entrar naquele bar, há cem maneiras de morrer.”

Ele zombou. “Você acha que vou fugir da minha própria gangue como um covarde?” Ele rosnou, tentando passar por mim, mas eu bloqueei seu caminho.

“Eu acho que você vai se matar se agir como o grande homem agora,” eu sibilei, meu peito batendo no dele.

“Eu não tenho medo de enfrentar minha própria morte, Garibaldo,” ele rosnou. “Você *vê* um destino onde eu saio de lá como seu rei?”

Procurei por ele e embora houvesse inúmeras mortes neste caminho, houve um par que o levava a viver mais um dia. Eu estava prestes a mentir e dizer que não havia nenhum em um esforço para protegê-lo, mas ele viu a verdade em meus olhos antes que eu pudesse formar as palavras.

“Eu vou entrar. O resto de vocês vão embora para casa,” ele exigiu, atravessando a rua em direção ao bar.

“Ryder!” Leon o chamou em pânico.

“O garoto tem um desejo de morte,” Bill murmurou, olhando para mim. “Qual é o plano, Gabriel?”

“O plano é não morrer. Fique perto de mim,” eu disse com firmeza, liderando o caminho após Ryder, Leon e Bill ficarem atrás de mim sem uma palavra de reclamação.

Eu não gostava de andar com nenhum deles neste lugar, mas eu podia *ver* maneiras de protegê-los e de acordo com as estrelas, sem eles, Ryder estava ferrado.

Ryder abriu a porta da frente e uma lâmina de gelo bateu em seu peito. Ele praguejou, jogando as mãos para lutar, mas mais e mais cacos explodiram nele, rasgando o meio dele e tão rápido quanto eu corri, eu não consegui chegar até ele a tempo. Ele atingiu o pavimento, seus olhos já sem vida enquanto os gritos de terror de Leon ecoavam em meus ouvidos.

Pisquei fora da visão, mergulhando em Ryder e puxando-o para longe da entrada.

“Pegue a porta dos fundos,” eu exigi e ele olhou para mim com uma carranca antes de balançar a cabeça rigidamente e ir naquela direção.

Eu me mantive perto dele, A Visão em hyperdrive enquanto eu previa tanta morte que me deixou doente. Eu precisava mantê-lo vivo a qualquer custo. Eu não posso deixar minha concentração vacilar nem por um segundo. Um movimento errado e seu destino seria selado com sangue.

Caminhamos pelo beco escuro e Ryder abriu a porta lateral, entrando e eu o segui, ficando em suas costas enquanto ele caminhava até a porta que dava para o bar. Ele a empurrou e zombarias soaram quando ele foi localizado.

“Traidor!” Alguém gritou quando Ryder contornou o bar e as chamas explodiram em sua direção. Ele ergueu uma parede de terra para bloqueá-las, mas o fogo o envolveu, engolindo-o e queimando sua carne até que ele rugiu de dor. Leon explodiu o homem responsável com sua própria magia de fogo e eu tentei encharcar os que cercavam Ryder na água, mas era tarde demais quando

seu corpo carbonizou e ele caiu no chão em uma pilha quebrada aos meus pés.

“Não!” Eu gritei, estendendo a mão para ele enquanto ele se contorcia e morria diante de mim, fazendo a dor passar por mim em uma onda.

Pisquei fora da visão e puxei Ryder um passo para trás. “À esquerda do bar,” eu murmurei em seu ouvido e ele acenou com a cabeça rigidamente, dando um passo para a esquerda onde dois idiotas unFae mergulharam nele, lutando com lâminas de gelo e metal. Ryder lutou, quebrando um de seus pescoços, mas o outro cortou a garganta de Ryder, me fazendo gritar de medo. Ele sufocou com seu próprio sangue, caindo de joelhos enquanto lutava para curar a ferida aberta enquanto Leon mergulhou em seu atacante com um rugido de raiva.

“Ir para a esquerda, ele não deveria, Gabriel!?” Leon se jogou em mim quando Ryder atingiu o chão em uma poça de sangue e morte.

Pisquei para fora da visão com uma maldição, agarrando o braço de Ryder e conduzindo-o para trás do bar, colocando-me meio passo à frente dele como um escudo.

“Você não é meu guarda-costas, Garibaldo,” Ryder grunhiu, me cutucando de lado enquanto uma garçonete olhava para Ryder com os olhos arregalados, os protestos no bar crescendo para um barulho alto.

Bill deu uma tragada no cigarro ao ver a cena, aparentemente sem se incomodar com a multidão de Lunares furiosos. Ele sempre teve um coração de aço, mas isso foi uma surpresa até para mim.

“Tem certeza que quer estar aqui, Bill?” Murmurei.

“Eu confio em suas visões, garoto. Eu não vou morrer,” ele disse com um encolher de ombros e eu gemi com o peso dessa responsabilidade.

“Gabe é como nossa camada de algodão, não é Gabe?” Leon disse.

“Não me chame de Gabe,” resmunguei.

“Scarlett Tide!” Ryder berrou para a sala e o silêncio caiu. “Eu acuso você de trair a Irmandade Lunar, de frustrar um acordo de paz estabelecido por Dante Oscura e meu pai anos atrás!”

“Foda-se você e seu acordo de paz!” Um filho da puta feio gritou da multidão e todos eles começaram a gritar novamente.

Ethan Shadowbrook de repente empurrou através da sala e subiu no bar, sua matilha agrupada perto de seus pés.

“Scarlett, venha e responda ao seu rei!” Ele rugiu.

Scarlett apareceu na parte de trás do bar, em pé sobre uma mesa com o rosto fixo em uma expressão de escárnio enquanto olhava para Ryder. “Você foi longe demais, Ryder. Você se ligou a um Oscura. O único traidor nesta sala é você!”

Um grito de ascensão veio de cerca de metade dos Lunares e eu tentei pesar nossas chances enquanto a Visão continuava me alimentando com visões de sangue e terror. Eu tinha que manter a cabeça limpa. Tinha que proteger Ryder, Leon e Bill. Essa era a única coisa em que poderia me concentrar.

Ryder passou por mim, subindo no bar e apontando para Scarlett. “Você mentiu para mim quando eu escapei de Mariella Oscura. Você me disse que os Lunares marcharam com meu pai e assistiram os Oscuras matá-lo, mas não foi isso que aconteceu!”

“Seu pai morreu para nos salvar, e é assim que você o recompensa?” Scarlett disse friamente, levando a mão ao coração em choque fingido, mas parecia que muita gente estava acreditando.

“Eu cortarei sua língua por ousar empunhá-la contra mim, para alimentar mentiras em minha cabeça. Você pegou a carta enviada a mim por Dante Oscura após a morte de meu pai e eu tenho provas!” Ele estendeu a mão para Bill, que entregou seu Atlas.

“Você realmente vai acreditar nessa besteira?” Scarlett zombou quando

olhos furiosos se voltaram para Ryder.

Ryder lançou um feitiço de projeção enquanto reproduzia o vídeo e foi lançado em todo o teto para que todos pudessem ver.

Ethan Shadowbrook e sua matilha uivavam com raiva enquanto observavam, mas ainda havia dúvida em muitos olhos.

“Isso não prova nada,” disse Scarlett levemente.

Ryder jogou para Bill seu Atlas quando ele terminou de tocar, apontando para Scarlett. “Eu te desafio para uma luta, Fae para Fae.”

Um barulho de metal pingando soou quando alguém jogou uma granada mágica de fogo e eu me lancei sobre ela meio segundo antes de explodir aos pés de Ryder. Eu não fui rápido o suficiente e ele explodiu com a explosão, sangue espirrando em todos os lugares enquanto minha mão estava em pedaços também e qualquer Fae na zona de explosão ao nosso redor estava gritando e ferido. Dor e terror choveram sobre mim enquanto eu gritava o nome de Ryder, sentindo o gosto de seu sangue em meus lábios.

Pisquei fora da visão e amaldiçoei, mergulhando no bar, criando um taco de beisebol de madeira em minhas garras com a minha magia da terra quando a granada veio voando em nossa direção. Eu a acertei com um bom golpe e ela voou de volta para o homem que a havia atirado. Ele gritou e seus amiguinhos se espalharam antes que aquilo o acertasse na nuca e ele fosse feito em pedaços.

“Puta merda,” Ryder respirou enquanto o caos descia no bar, sangue cobrindo qualquer um que estava perto o suficiente para a explosão enquanto eu apoiei o bastão sobre meu ombro com um sorriso presunçoso.

“Eu te dou cobertura. Apenas pare de se mover antes que eu diga para você,” eu sibilei.

Os gritos morreram e Ryder apontou para Scarlett mais uma vez. “Responda ao meu desafio. Vou tirar seu título de você com sangue diante de todo o meu povo.”

“Não somos seu povo!” Uma mulher cuspiu na multidão abaixo de nós, jogando a palma da mão e enviando uma enorme explosão de magia de ar em nós. Ryder foi jogado para trás para fora do balcão e bateu na parede, empalado em um par de chifres de carneiro de Elsian afiados que pendiam acima do balcão, com a cabeça pendurada para frente enquanto morria.

“Nãão!” Leon gritou, sua dor me rasgando ao meio enquanto eu sentia isso também.

Pisquei fora da visão, lançando uma lâmina na minha mão no lugar do taco de beisebol enquanto a mulher abria os lábios para gritar com Ryder, envolvendo-a em videiras e amarrando-a a uma cadeira com uma mordaça na boca. *Pelo amor da estrela, todo mundo vai parar de ser um idiota assassino por cinco segundos?*

“Eu não vou lutar contra você Fae para Fae,” Scarlett chamou Ryder. “Porque seu destino já está escrito. Peguem ele!” Ela gritou para os Fae que a rodeavam e eles avançaram, fazendo meu coração gaguejar.

A matilha de Ethan e um bando de Lunares ainda aliados de Ryder cerraram as fileiras para detê-los, colidindo com eles com gritos de guerra.

Uma luta brutal começou, o que fez meu coração disparar e Leon subiu para ficar ao lado de Ryder, com as mãos levantadas enquanto as chamas os envolviam. Bill se ergueu para ficar ao meu lado e uma visão de seus poderes ecoou em minha mente. Eu poderia nos tirar daqui usando ele. Mas quando me virei para encarar Ryder, videiras se envolveram em torno dele de vários Elementais da terra e ele foi puxado para fora do balcão. Ele lutou contra as videiras enquanto Leon queimava o Fae que o segurava, seus dentes à mostra e fúria em seus olhos. Eu cortei tantas vinhas quanto pude enquanto Ryder tentava lutar com uma mão livre, mas antes que pudesse, um Elemental da Água agarrou sua cabeça e a congelou, silenciando os gritos de raiva de Ryder para sempre enquanto ele arrancava sua cabeça de seu pescoço.

Terror me encheu enquanto eu assistia ao show de horror, impotente para ele enquanto eu lutava para destruir o máximo de idiotas que mataram meu amigo como eu poderia.

Eu pisquei para fora da visão com uma maldição, jogando uma série de pedras cuidadosamente apontadas nas cabeças dos Elementais da Terra que estavam indo para puxar Ryder do balcão e nocautear antes de agarrar o braço de Bill. “Use o grito de seu Ciclope em todos os Lunares inimigos nesta sala.”

“Isso é uma grande coisa, garoto,” ele disse, mas sua mandíbula cerrou em determinação de ir para fora. “Vou precisar de um minuto.”

“Tudo bem,” eu disse, virando-me para meus amigos no momento em que Leon saltou do balcão para atacar outro Elemental de Fogo, suas chamas queimando seu oponente e o fazendo gritar.

Ryder bloqueou todos os ataques enviados em seu caminho com um escudo de madeira em seu braço enquanto atirava machados de volta neles com gritos de fúria, lançando-os repetidamente em sua palma. Ele partiu o crânio de um homem ao meio como a porra de uma melancia e a mulher ao lado dele gemeu de tristeza, jogando uma torrente de água de seu corpo em um enorme tsunami. Fomos todos jogados para trás sobre o balcão e eu empurrei a água para longe com minha própria magia enquanto ela girava em torno de nós em um redemoinho. Ryder afundou e eu mergulhei para pegá-lo, mas a magia da mulher agarrou seu corpo e o sangue estava escorrendo de seus olhos, nariz e boca, cada gota escorrendo para a água ao redor dele enquanto ele morria e coloria meu mundo inteiro de vermelho.

Pisquei fora da visão quando o homem morreu ao lado de sua esposa furiosa e eu joguei a palma da mão, lançando suas mãos em blocos de gelo, antes de enrolar uma videira em volta de sua garganta e quebrar seu pescoço. Foi brutal pra caralho, mas era a única maneira de salvar Ryder e não havia nada que eu não faria para mantê-lo vivo hoje.

Ethan avançou pela multidão abaixo de nós com um uivo de excitação, lançando lâminas de gelo em suas mãos para apunhalar qualquer Lunar inimigo que tentasse derrubá-lo. Mas estava ficando claro que Scarlett tinha a maioria a seu lado e os aliados de Ryder começaram a ficar sobrecarregados.

A magia soou por toda parte na sala, enormes buracos cavados nas paredes e um barulho de gemido acima disse que o telhado estava em perigo de cair.

“Bill!” Eu gritei com ele onde ele estava se abrigando atrás do bar, seus dedos nas têmporas enquanto ele se concentrava no imenso poder que ele precisava conjurar para a tarefa.

“Mais alguns segundos,” ele murmurou.

Uma enorme viga de madeira foi atingida por uma bola de fogo desonesta e estalou acima de nós, caindo em direção a Ryder e esmagando-o antes que eu pudesse levantar minha mão para detê-lo.

Pisquei para fora da visão, pegando seu braço e puxando-o em minha direção uma fração de segundo antes da viga bater no bar.

“Tampem os ouvidos!” Bill rugiu e eu puxei Leon para fora da multidão abaixo, tapando suas orelhas antes de cobrir as minhas.

Ryder fez o mesmo, assobiando para Ethan e ele rapidamente espalhou a palavra para sua matilha enquanto eles cobriam seus ouvidos e o poder de Bill explodiu para fora dele. Fomos jogados para fora do bar, o barulho estridente lançado pelo poder de sua mente enchendo toda a sala. Os Lunares inimigos gritaram e, embora doesse como uma cadela, eu sabia que não era nada em comparação com o que eles estavam sentindo.

Bill correu para nós, gritando algo que eu não pude ouvir antes que ele puxasse a poeira estelar do meu bolso em uma demanda clara. Ryder dirigiu Ethan e sua matilha para fora do bar e eles assentiram, saindo para a luz da manhã e arrastando qualquer um de seus aliados com eles.

Leon subiu no bar, arrebatando a poeira estelar de Bill e jogando-a sobre nós. Fomos arrancados da carnificina e o alívio me encheu quando finalmente deixamos o perigo para trás e as estrelas pareciam sussurrar louvores em meus ouvidos.

Nós caímos no chão, tão desorientados pelo grito do Ciclope que todos nós caímos em uma pilha de membros e minha cabeça bateu em um peito sólido. Ryder grunhiu embaixo de mim, bagunçando meu cabelo.

“Tenho a sensação de que ainda estou vivo por sua causa,” disse ele em voz baixa.

“Não brinca, Sherlock. Nunca mais mergulhe em um bar cheio de inimigos de novo,” eu rosnei, tentando me levantar, mas encontrando o peso de um enorme Shifter Leão me segurando. Bill estava esparramado no chão a trinta centímetros de cara para baixo, levantando a cabeça enquanto tirava o maço de cigarros do bolso e colocava um entre os lábios.

Leon estendeu a mão, oferecendo a ele uma chama na ponta do dedo e Bill acenou para ele em agradecimento.

Leon rolou de cima de mim e eu me levantei, puxando Ryder atrás de mim e nos encontrando diante de uma grande cerca que nos separava de um extenso vinhedo.

“Onde estamos?” Ryder grunhiu.

“Hmmm, em lugar nenhum,” Leon disse levemente assim que eu tive um lampejo da verdade das estrelas e eu ri sombriamente.

“Que escolha, Leon,” murmurei.

“Vai ficar tudo *bem*,” disse Leon, acenando com a mão.

“Onde. Nós. Estamos?” Ryder exigiu, olhando para mim em busca de uma explicação e eu hesitei antes de responder, *vendo* o soco que receberia pela minha resposta.

“Bem, eu acho que já me diverti o suficiente por um dia. Eu vou comemorar com Brandy e Cherry,” Bill disse, escovando os joelhos ao se levantar. “Alguma chance de eu pegar emprestado um pouco mais daquela poeira estelar chique para voltar para casa, garoto?”

Fui até ele e o envolvi em um abraço apertado, batendo em suas costas. “Você salvou nossos traseiros, Bill.”

Os braços de Leon de repente nos envolveram também. “Você realmente fez, papai.”

“Pare com isso,” eu murmurei, mas não o empurrei porque parecia que Bill meio que gostou da atenção.

“Eu não fiz nada,” disse ele com desdém, mas um sorriso apareceu nos cantos de sua boca quando o soltamos. Passei o resto da poeira estelar e ele sorriu ao pegá-la. “Fique longe de problemas, garoto.”

“Você sabe que não posso prometer isso,” respondi e ele riu enquanto jogava a poeira estelar e desapareceu diante dos meus olhos.

Virei-me para encontrar Ryder, que fez uma careta intensamente. “Onde estamos, Gabriel?”

Suspirei. “A fortaleza Oscura,” eu disse com um olhar ligeiramente preocupado, embora eu estivesse longe o suficiente agora para evitar meu soco predestinado dele.

Ryder acenou com a cabeça rigidamente, então se virou e começou a caminhar pela estrada, aparentemente planejando caminhar para qualquer outro lugar do que ficar aqui.

“Você vai pegá-lo ou eu?” Leon murmurou.

“Eu vou fazer isso. Ele só vai dar um soco na sua cara agora,” eu disse e ele bufou.

Corri atrás de Ryder, em busca de conselhos dos céus sobre a melhor maneira de lidar com isso. As estrelas estavam me dizendo que precisávamos ficar na casa de Dante, gostasse ele ou não, porque era o único lugar na cidade em que Ryder estava seguro agora. Então, de alguma forma, eu teria que convencer Ryder a ficar na casa das pessoas que ele jurou destruir.



A família Oscura é o tipo de loucura em que você simplesmente não consegue evitar o desejo de mergulhar. É alta, vibrante, cheio de crianças brincando e Lobos uivantes, bocas famintas e tanto amor que eu juro que você podia sentir quando passava pelos portões.

Até agora, desde que chegamos, não tínhamos conseguido entrar ainda, em vez disso, fomos arrastados para um jogo de esconde-esconde com os irmãos e primos mais novos de Dante. A magia deles ainda não foi Despertada, então eles não podiam lançar bolhas silenciadoras para ajudá-los a se esconder e assim que eles se lembraram que eu era um Vampiro, eles me imploraram para jogar, querendo ver se eles poderiam me vencer com meus presentes.

Eu terminei de contar até cem e atirei nos vinhedos, seguindo os sons de risos abafados e respiração sufocada quando encontrei todos eles um por um, fazendo-os gritar quando eu apareci tão de repente e rindo com eles antes de sair correndo para encontrar meu próximo alvo.

Foi fácil localizar todos eles com meus presentes, mas com o sol brilhando sobre eles e suas risadas colorindo o ar, eu tinha certeza de que teria sido feliz jogando este jogo o dia todo.

Quando eu finalmente reuni todos eles, parei, olhando ao redor em busca de minha presa final, meus sentidos em alerta máximo e os olhos se estreitaram. Dante não estava jogando de acordo com as regras. Eu não conseguia ouvi-lo em lugar nenhum, o que significava que ele estava usando uma bolha silenciadora.

Eu franzi meus lábios, olhando em volta e me virando para encarar a grande mansão branca que era o coração pulsante do Clã Oscura.

Um movimento chamou minha atenção do canto direito da casa assim que alguém se escondeu. Alguém estupidamente alto e insuportavelmente atraente.

Peguei.

Com um sorriso malicioso nos lábios, saí correndo, subi rápido a colina entre as vinhas até a casa e virei a esquina tão rápido que chutei um rastro de poeira atrás de mim.

Eu derrapei até parar quando parei para olhar para o pátio silencioso deste lado da casa. Lindos móveis de ferro forjado ficavam ao lado de uma fonte de água borbulhante e dois grandes limoeiros erguiam-se de cada lado do espaço, começando a florescer e encher o ar com seu perfume.

Minha pele arrepiou com o toque da eletricidade e minhas presas estalaram.

“Saia, saia, onde quer que você esteja, *Drago*,” eu ronronei, sabendo que ele estava aqui e estreitando meus olhos ao meu redor enquanto tentava localizar seu feitiço de ocultação.

Eu verifiquei entre as sombras e atrás dos troncos grossos dos limoeiros. Quando eu estava prestes a seguir em frente, um sopro de consciência dançou ao longo da minha espinha, me dando meio segundo de aviso do ataque de Dante. Mas meio segundo pode muito bem ter sido um minuto inteiro para mim, pois com uma explosão de minha velocidade, pulei para o lado antes de atirar em um círculo e atacar as costas de Dante enquanto ele soltava os feitiços de ocultação que o estavam escondendo nas sombras.

Ele se virou um pouco antes de eu bater nele, me pegando em seus braços e me girando antes de me empurrar de volta contra o tronco do limoeiro. O rosnado de um Dragão retumbou no fundo de sua garganta e ele envolveu uma mão em volta do meu pescoço para me prender no lugar.

Eu descobri minhas presas para ele, meu coração disparado e uma mistura de brincadeira e genuína sede de sangue me encheu quando meu olhar pegou sua pulsação em seu pescoço.

Dante conseguiu pegar minhas mãos nas suas, prendendo-as na árvore acima da minha cabeça e se inclinando com um sorriso sombrio no rosto. “Talvez eu não possa fugir de você, *bella*. Mas eu acho que posso lutar com você.”

“Não é provável,” eu discordei, arqueando minha coluna para que meus quadris roçassem os dele e ele rosnasse novamente.

Seu aperto no meu pescoço mudou até que ele estava me puxando para mais perto em vez de me prender e sua boca encontrou a minha em uma onda de calor e paixão que fez todo o meu corpo gritar com a demanda por mais.

Eu gemi em seu beijo e ele mordeu meu lábio inferior, puxando-o entre os dentes e rosnando também.

Em seguida, sua boca se afastou da minha, traçando uma trilha de beijos ao longo da minha mandíbula e subindo em direção à minha orelha antes de inclinar a cabeça para o lado para me dar o acesso que eu ansiava.

Minhas presas afundaram em sua carne e eletricidade estalou sobre nós dois enquanto eu bebia o doce veneno de seu sangue, esfregando meu corpo contra o dele novamente, sua coxa deslizou entre minhas pernas e me fez doer por mais.

O som de uma porta batendo pegou meu ouvido meio segundo antes de uma série de palavras Faetalianas derramar sobre mim e eu engasguei quando Dante se afastou de repente. Ele não poderia ter me desalojado se eu não tivesse deixado, mas eu me retirei no mesmo momento, minhas bochechas queimando quando sua mãe se jogou nele e eu me transformei em uma pêra estranha em uma festa de morango, sem saber o que diabos fazer comigo mesma.

As idas e vindas entre eles ficaram mais acaloradas, embora cada palavra continuasse a ser falada em Faetaliano, então eu não sabia o que eles estavam

dizendo, mas poderia arriscar um palpite de que era sobre mim. E pelo olhar no rosto de sua mãe, ela não estava muito feliz comigo.

“Chega,” Dante retrucou, o toque do Alfa em seu tom fazendo sua mãe parar de falar instantaneamente e seus olhos se arregalaram como se ela não estivesse esperando por isso. “Elise, gostaria de contar a minha mãe mais sobre nosso vínculo para que ela entenda...” Ele foi interrompido por um uivo de pânico e uma corrida de passos batendo nessa direção e nós três olhamos ao redor quando um bando de filhotes de Lobo se arremessaram para o pátio, ganindo e mordendo um ao outro em sua corrida para ser o primeiro.

Vários deles mudaram de forma ao mesmo tempo, mostrando muitas bundas de Lobo nuas para o mundo, mas isso era claramente uma ocorrência tão comum por aqui que nenhum deles se importou.

“Alfa!” Um garotinho que eu tinha quase certeza de que era um dos irmãos de Dante disse com urgência: “Leon Night apareceu nos portões da frente parecendo que a morte o perseguiu e ele tem...”

Uma garota mais velha deu-lhe um empurrão e falou por cima dele. “Ryder Draconis está com ele!” Ela engasgou e todos os filhotes começaram a uivar quando Bianca começou a murmurar em faetaliano e olhar para o céu, como se as estrelas pudessem ter algumas respostas para ela.

Todos os filhotes começaram a fazer perguntas ao mesmo tempo e o clamor do barulho fez minha cabeça girar enquanto a preocupação com os outros me enchia. Ryder não teria escolhido vir aqui de boa vontade, mesmo com o acordo de paz em vigor, este era um passo enorme. Um que eu nem esperava que ele desse, muito menos agora que a poeira ainda não tinha baixado entre suas gangues.

Dante assobiou fortemente para dissipar o ruído e o silêncio caiu instantaneamente.

“Mamãe, você pode reunir todos os que estão aqui para uma reunião da matilha. Vou saudar nossos convidados e então tenho algumas coisas que preciso dizer a todos vocês.”

Bianca acenou com a cabeça, gritando ordens para os filhotes entrarem na casa e todos eles foram correndo atrás dela com o rabo entre as pernas enquanto caíam sob o comando de seu Alfa.

Troquei um olhar preocupado com Dante e ele ergueu o queixo em direção à frente da casa antes de se afastar.

Mas de jeito nenhum eu iria descer até o portão na extremidade da propriedade. Estava a mais de um quilômetro de distância e Dante se movia devagar demais para o meu gosto.

Eu atirei atrás dele, agarrando-o e jogando-o por cima do ombro antes de correr colina abaixo enquanto ele rosnava para mim e fazia reclamações estúpidas, mas nós dois sabíamos que isso fazia mais sentido.

Não demorou muito para chegarmos aos portões e meus olhos se arregalaram de surpresa quando encontramos um bando de cerca de trinta Lobisomens totalmente crescidos e assustadores, todos mudando para suas formas de Ordem, rosnando e andando de um lado para o outro diante dos portões.

Coloquei Dante de pé e todos os Lobos olharam para nós com surpresa quando começamos a avançar.

“Afastem-se,” Dante chamou, caminhando entre os Lobisomens que se separaram para abrir espaço para nós, deixando uma rota para os portões de ferro livre para nós caminharmos.

Além dos portões, Leon estava sorrindo e acenando para nós enquanto Gabriel estava um pouco para trás com os braços cruzados sobre o peito. Ryder estava mais para trás de todos eles, olhando diretamente para os portões com um olhar frio e duro que praticamente implorou aos Lobos para atacá-lo.

“Pelas estrelas,” Dante murmurou irritado enquanto caía do nosso lado do portão.

O silêncio ecoou por vários longos segundos até que Leon o estourou

como esperado.

“Vamos, cara, abra. Temos novidades e estamos cansados e com fome e eu sei que sua mãe vai ter o almoço pronto em breve e eu realmente preciso envolver meus lábios em torno da lasanha dela como para ontem e...”

“Voltem para a casa,” Dante latiu em um tom alto e de comando que fez com que todos os Lobos ao nosso redor prestassem atenção. Eles olharam entre os recém-chegados e seu Alfa em estado de choque, claramente não querendo deixá-lo aqui e ele rosnou com a hesitação deles. “Agora!” Ele retrucou, aquele tom Alfa de volta em sua voz e todos eles deram meia-volta e correram.

Bem, todos menos um. Um enorme Lobo com pelo da cor da prata derretida se aproximou dele, rosnando baixo em sua garganta enquanto olhava entre Dante e os outros, suas orelhas chatas e cauda baixa. E embora tenha sido claramente afetado por seu comando, claramente não foi forçado a segui-lo da maneira que os outros fizeram.

Dante suspirou, estendendo a mão para acariciar as orelhas do Lobo antes de assentir uma vez e se colocar entre ele e a linha de visão dos outros caras.

O Lobo mudou de volta para a forma Fae e eu arqueei uma sobrancelha quando Rosalie apareceu diante de mim, meu olhar capturou a miríade de cicatrizes prateadas que cruzavam seu lado esquerdo da coxa até o pescoço.

Ela endureceu quando me pegou olhando, sua mão abrindo e fechando e sua postura tensa como se ela estivesse quase tentada a tentar escondê-las, mas seu orgulho estava lutando uma batalha contra mostrar seu desconforto.

Dante se manteve entre ela e os outros e puxou sua camisa antes de oferecê-la a ela. Não parecia que os lobos se importavam muito com nudez em geral, então eu não tinha certeza se isso tinha mais a ver com as cicatrizes ou sua privacidade, mas ela puxou rapidamente e logo foi inundada pelo material.

“O que aconteceu?” Dante perguntou, voltando-se para enfrentar os outros. “Por que vocês estão aqui?”

Leon lançou-se em uma explicação seriamente gráfica, enquanto Ryder continuava parado ali rigidamente, sem dizer nada, seus olhos vazios de emoção, embora eu tivesse certeza de que deveria doer ter a gangue que ele comandou por tanto tempo se voltando contra ele daquele jeito.

Quando Leon acabou de descrever uma decapitação em grande profundidade, Gabriel o interrompeu pela primeira vez.

“É seguro para ele aqui,” explicou. “Para todos nós, se pudermos ficar alguns dias. Depois disso, as caçadas terão cessado e teremos mais opções.”

Dante suspirou, passando a mão pelo rosto antes de erguer os olhos novamente e assentir. “Tudo bem. Mas eu não vou mentir para minha família sobre isso. Se você cruzar este limite, eles vão ouvir a verdade sobre o que você é para mim.”

Suas palavras eram para Ryder e meu olhar estava no meu Basilisco também, esperando que ele dissesse ou fizesse algo ou mesmo apenas piscasse.

“Acho que estamos prestes a descobrir o quão leal seu Clã realmente é,” ele disse eventualmente, parecendo que preferia estar literalmente em qualquer lugar do mundo menos aqui.

Rosalie rosnou um aviso baixo, mostrando os dentes enquanto seu longo cabelo preto deslizava para frente sobre seus ombros. “Você deveria estar agradecendo ao meu primo, não oferecendo insultos velados,” ela sibilou e o olhar de Ryder se moveu para ela lentamente.

“Vou decidir como me dirijo a ele ou a qualquer outra pessoa, cachorrinho. Não se atreva a me dizer o contrário. Minha coroa pode estar escorregando agora, mas ainda sou um rei.”

Dante colocou a mão no ombro de Rosalie para impedi-la de responder a isso e eu mudei de um pé para o outro enquanto ele demorava para abrir os portões.

Eu podia sentir a magia faiscando no ar ao meu redor enquanto Dante

manipulava os feitiços de proteção lançados ao redor do lugar e dizia a eles para aceitar Ryder. Demorou vários minutos, o que eu estava supondo que era porque ele havia projetado especificamente muito dessa proteção para manter Ryder fora e eu prendi a respiração enquanto observava essa mudança acontecer.

Esse ato de confiança entre os dois, Dante por permitir que seu outrora odiado inimigo entrasse em sua casa e Ryder por entrar em um lugar cheio de pessoas que desejaram sua morte por anos, era incrível de assistir.

O portão finalmente se abriu e Dante gesticulou para todos eles entrarem, seu olhar fixo em Ryder.

“Bem-vindo, *fratello*,” disse ele em um tom sério. “Parece que é hora de você conhecer o resto da sua família.”

“Família?” Rosa questionou, arqueando uma sobrancelha para Dante enquanto ela tentava manter o rosto em branco. “O que diabos está acontecendo aqui, Dante? Eu posso sentir um novo vínculo entre você agora, assim como posso sentir como seu vínculo com Elise se fortaleceu e parece que você está guardando segredos.”

“Eu estive,” respondeu Dante. “Mas estou pronto para contar a todos vocês agora. Você confia em mim?”

Seu olhar deslizou dele para Ryder e vice-versa. “Sim,” ela concordou finalmente. “Acho que irei me certificar de que os outros estão esperando por você então.”

Ela se virou sem dizer outra palavra, jogando a camisa que Dante tinha dado a ela por cima do ombro antes de se transformar em um enorme Lobo e correr em direção à casa que podíamos ver à distância no topo da colina.

“Tem certeza de que é uma boa ideia?” Ryder perguntou, olhando para ela.

“Qual é o problema, *fratello?* Você tem medo dos grandes lobos maus?” Dante brincou.

“Meu povo acabou de se voltar contra mim por menos do que isso. Você está prestes a levar um homem que foi seu inimigo jurado por anos direto para o coração de sua fortaleza. Você está realmente tão confiante de que eles não se voltarão contra você? Ou você ainda está esperando que eu possa morrer, afinal?”

Essa última parte foi dita com um toque de humor, mas o olhar frio nos olhos de Ryder disse que ele realmente esperava que isso fosse uma merda.

Dante apenas riu, batendo a mão em seu ombro. “Acho que você está prestes a aprender muito sobre o que significa ser um Oscura, Serpente. Venha. Deixe-me mostrar a você como é a verdadeira lealdade.”

Ryder fez uma careta como se ainda tivesse objeções e me movi para pegar sua mão, enrolando meus dedos entre as letras que soletravam a palavra *dor* em seus dedos.

“Você está seguro aqui,” acrescentou Gabriel em um tom que dizia que era um fato.

Ryder suspirou e acenou com a cabeça. “Tudo bem. Mas eu não estou dormindo em uma porra de uma pilha de cachorro.”

Leon gritou de entusiasmo e começou a arrancar suas roupas, jogando-as em Gabriel, que pegou tudo automaticamente.

“Vamos chegar em grande estilo, então!” Leon disse antes de mudar para sua forma gigante de Leão e se abaixar antes de contorcer sua grande bunda peluda para nós e olhar por cima do ombro com olhos suplicantes.

“Não,” Ryder disse no segundo em que percebeu o que Leon queria.

Dante apenas riu e saltou e eu rolei meus olhos para Ryder antes de agarrá-lo e usar minha força para jogá-lo na bunda de Leon.

Ele sibilou para mim irritado, mas quando eu pulei para me espremer entre ele e Dante, pressionei um beijo em sua boca para manter aqueles protestos

irritados dentro.

Gabriel decolou, gritando um desafio para Leon correr com ele e Ryder perdeu a oportunidade de voltar atrás quando Leon saltou e começou a correr em alta velocidade.

Eu ri enquanto agarrava minhas coxas em torno de seu corpo largo e Ryder envolveu seus braços em volta de mim, puxando-me com força contra seu peito.

Ele ainda não parecia ter muito a dizer, então eu apenas me inclinei contra ele, deixando-o saber que eu estava aqui para ele e silenciosamente prometendo ficar algum tempo a sós com ele mais tarde para que ele pudesse falar sobre essa merda com sua gangue.

Quando chegamos aos degraus da frente da casa, Gabriel estava esperando na porta da frente, suas asas já retraídas e um sorriso em seu rosto enquanto ele cantava sua vitória sobre nós. Todos nós pulamos para baixo e Leon mudou de forme, atacando Ryder e lambendo seu rosto antes de fazer o mesmo com Dante, em seguida, fugir antes que qualquer um deles pudesse fazer qualquer coisa sobre isso.

“Seu maldito pau acabou de bater na minha perna,” Ryder rosnou.

“Ora, vamos, Ryder, todos nós sabemos o quanto você ama meu pau de verdade,” Leon respondeu assim que a mãe de Dante abriu a porta.

O rosto de Bianca empalideceu quando ela olhou para Ryder e eu sufoquei uma risada enquanto Leon se desculpava por seu comentário sobre o pau e o fato de que ele estava com o traseiro nu, mas ela apenas manteve os olhos no Rei Lunar.

“Isso tudo fará sentido quando você ouvir o que aconteceu, mamãe,” prometeu Dante, subindo os degraus e colocando a mão em seu braço enquanto ela se obrigava a olhar para ele. “Você confia em mim?”

“Claro, *Dolce Drago*,” respondeu ela em voz baixa. “Mas este... ele... ele é a imagem de seu pai. O homem que tirou seu papa deste mundo. É tudo que

posso ver quando olho para ele.”

“Também costumava ser tudo que eu conseguia ver. Mas as coisas mudaram. Venha.” Ele a conduziu de volta para a casa assim que Leon terminou de vestir suas roupas e nós quatro o seguimos um tanto hesitantes. Ryder estava rígido enquanto se movia e eu mantive minha mão em seu braço para lembrá-lo de que eu estava aqui e protegeria suas costas se alguém se voltasse contra ele.

Atravessamos a enorme casa, passando pela cozinha e seguindo Dante até um enorme terraço que dava para a vista do vale e dos vinhedos.

O resto dos Lobos já estavam todos lá fora e falavam alto entre si. Mas quando saímos, o silêncio caiu e todos os olhos se voltaram para Dante ou Ryder, que saiu atrás dele.

“Eu sei que este acordo de paz é novo e que as feridas de nosso passado ainda queimam como se estivessem frescas às vezes,” começou Dante. “Mas eu preciso que todos vocês prestem atenção ao que vou dizer e ao que vou mostrar a vocês para que possam entender o quão sólido este vínculo entre eu e Ryder realmente é agora.”

Silêncio. Todos os Lobos esperaram para ouvi-lo com a respiração suspensa, nenhum deles ousando interromper seu Alfa enquanto ele estava se dirigindo a eles.

“No último ano, desde que Elise entrou em nossas vidas, eu e os três homens aqui ao meu lado fomos atraídos por ela, e um pelo outro, como mariposas por uma chama. As estrelas empurraram e incitaram todos nós a companhia um do outro e embora nossos relacionamentos tenham variado entre o ódio inexistente e puro e venenoso antes de conhecê-la, uma e outra vez nos encontramos nos aproximando dela.”

“É verdade,” Rosalie disse de seu lugar na frente da matilha. “Posso sentir os laços entre todos eles, embora não consiga decifrá-los todos...”

Dante correu os dedos sobre a mão e removeu o feitiço de ocultação que ele colocou lá para esconder a marca que o ligava a Ryder antes de segurá-la

para que todos vissem. Os Lobos trocaram olhares e se aproximaram, parecendo divididos entre a excitação e o medo.

“Algumas semanas atrás, a vida de Ryder estava em perigo e eu fui em seu auxílio. Nós lutamos lado a lado e derrotamos aqueles que tinham intenção de prejudicá-lo e quando isso acabou, as estrelas nos uniram para nos perguntar se queríamos acabar a rivalidade entre nós. As estrelas nos deram a chance de mudar nosso vínculo, e nós dois decidimos acabar com o ódio. Não somos mais Adversários Astrais. As estrelas reescreveram nosso destino.”

Suspiros e murmúrios eclodiram entre a multidão enquanto eles olhavam entre Dante e Ryder, seus olhos arregalados de fascinação e mais do que um pouco de esperança.

“Eu prometi paz a todos vocês e eu falei sério. No ano passado, eu vi mais em Ryder Draconis do que eu poderia explicar para vocês agora. Ele é um bom homem no coração, e posso prometer que essa escolha foi o certo. Agora estamos ligados de uma nova maneira. Eu nem sei se há uma palavra para isso, mas nós dois estamos marcados.” Dante indicou para Ryder revelar a marca correspondente em sua própria mão também e ele o fez, embora sua expressão permanecesse cautelosa.

Mais suspiros e exclamações encheram o ar e Dante levantou a mão para detê-los.

“Após essa decisão, as estrelas chamaram Elise para nós e nos foi oferecida a chance de outro vínculo.”

Desta vez, quando Dante removeu a ilusão de seus olhos para revelar os anéis de prata lá, todos os Lobos no lugar pareciam realmente prender a respiração, seus olhares dançando entre ele, eu, Leon e de volta como se não pudessem descobrir o que ele estava dizendo. O que não foi uma surpresa porque, pelo que todos sabiam, isso nunca tinha acontecido antes.

Eu rapidamente deixei cair o feitiço que escondia a prata adicional em meus olhos também e Leon saltou para frente para remover o feitiço que escondia o de Ryder quando ele demorou muito para seguir o exemplo.

“O que é isso, Dante?” Bianca exigiu, olhando entre todos nós enquanto ela tentava descobrir isso.

“As estrelas ofereceram a mim e a Ryder a oportunidade de nos unirmos a Elise e nós a aproveitamos. Ela é nossa Companheira Elysian. O que o torna minha família.”

O silêncio soou por três, dois, um, e então uma enorme ovação irrompeu de todos os Lobos nas proximidades. Eles uivavam para o céu e saltavam para cima e para baixo, correndo para todos nós e os Lobos empurravam todos enquanto éramos aninhados, lambidos, abraçados e apertados por tantos braços que eu não tive chance de acompanhar tudo isso, risadas explodindo de meus lábios.

Ryder parecia mais do que um pouco assustado com tudo isso e, eventualmente, Dante assobiou bruscamente para fazer todos eles se moverem para trás.

“Precisamos comemorar!” Um homem gritou.

“Vamos trazer o resto da *famiglia* aqui!” Outra mulher gritou.

E todos os filhotes de Lobo começaram a gritar “Festa, festa, festa!”

Dante riu afetuosamente e conduziu nós quatro de volta para dentro enquanto o bando começou a correr, preparando as coisas, encontrando comida e mesas e decorações.

Ryder parecia que estava completamente perdido sobre o que estava acontecendo.

“O que acabou de acontecer?” Ele assobiou. “Será que um de seus primos acabou de me lamber?”

“Eu também!” Leon disse com muito mais entusiasmo.

“Vou me certificar de que todos entendam que isso inclui você também,

falco,” disse Dante, segurando o rosto de Gabriel entre as mãos e pressionando sua testa contra a dele. “Todos nós sabemos que você será o próximo.”

Os olhos de Gabriel piscaram com dúvida com essa sugestão, mas ele deu a Dante um sorriso caloroso, segurando a parte de trás de seu cabelo por um momento enquanto o segurava perto, e meu coração quase explodiu de amor por todos os homens nesta sala.

“Eu ainda não entendi,” disse Ryder, chamando nossa atenção de volta para ele enquanto rangia os dentes em frustração. “Todos eles aceitaram seriamente isso? Simples assim? Você se vira e diz 'oh ei, o cara que todos nós odiamos desde o início dos tempos é meu amigo agora' e eles estão bem com isso?”

“Claro que sim, cara,” Leon riu, embora eu percebesse sua atenção vacilar enquanto olhava para a cozinha e eu simplesmente sabia que ele ainda tinha aquela lasanha em mente. “Dante é o Alfa da porra do bando. Que parte de 'sua palavra é lei' você não entende?”

“Então agora eu sou... o quê? Bem-vindo aqui?” Ryder ainda parecia totalmente pasmo e me movi para pegar sua mão novamente, pressionando um beijo em sua bochecha.

“Agora tudo entre todos nós vai ficar cada vez melhor,” prometi a ele.

“Você acabou de se tornar um Oscura, *mio amico*,” Dante brincou, colocando um braço ao redor de seu pescoço e puxando-o para perto. “A tua vida nunca será a mesma outra vez.”

A porta se abriu e Bianca entrou, enxotando alguns filhotes de Lobo enquanto eles tentavam seguir. “Eu preciso entender tudo isso, Dante,” disse ela, seu olhar saltando entre nós cinco e sua testa franzindo um pouco quando seu foco pousou em Ryder.

“Claro, mamãe,” respondeu Dante. “Venha falar comigo no meu escritório e eu posso explicar tudo para você enquanto os outros marcam as celebrações.”

Leon começou a pular na ponta dos pés enquanto estendia a mão na direção deles como se tivesse algo a dizer e Bianca riu com indulgência, dando tapinhas em seu braço. “Vá dar uma olhada na cozinha, *Leone*,” ela sussurrou afetuosamente, olhando para Ryder mais uma vez antes de seguir Dante para fora da sala.

“Vamos!” Leon disse animadamente, agarrando minha mão e o braço de Ryder e nos arrastando para fora da sala em uma corrida.

Ryder fincou o pé no chão para que Leon o soltasse e eu ri enquanto ele me arrastava atrás dele o mais rápido que podia. Olhei para trás por cima do ombro, encontrando Ryder resmungando maldições enquanto ele e Gabriel eram forçados a correr atrás de nós ou correr o risco de serem deixados sozinhos na cova dos Lobos para qualquer um encontrar.

Paramos derrapando na enorme cozinha, onde o delicioso aroma de ervas e massas enchia o ar. Leon correu para a geladeira, abrindo a porta e gemendo enquanto pegava o que parecia ser uma lasanha de vegetais recém-feita em um grande prato de terracota.

Ele correu para a ilha da cozinha e o cheiro de queijo derretido encheu a sala enquanto ele usava sua magia de fogo para reaquecer o prato antes de colocá-lo na mesa e rapidamente se servir de uma porção enorme.

Leon imediatamente começou a enfiar a comida na boca, batendo o braço no balcão em torno de seu prato e rosnando entre a boca cheia como se pensasse que poderíamos roubar dele.

Revirei os olhos e peguei mais três pratos do armário que Leon tinha deixado totalmente aberto, em seguida, servi uma porção para cada um para mim, Gabriel e Ryder.

Gabriel puxou um banquinho quando começou a comer e um gemido escapou dele quando o gosto da comida de Bianca inundou suas papilas gustativas.

Ryder ainda estava persistindo como um pato desajeitado e eu gentilmente

o guiei para se sentar no enorme balcão de café da manhã também. Honestamente, este lugar era insanamente grande, havia dez bancos aqui, bem como uma mesa de jantar grande o suficiente para vinte do outro lado da sala e não era nem mesmo onde a família geralmente comia. Mas eu acho que por quantos irmãos Dante tem e o fato de que todos os outros membros distantes da família pareciam aparecer aqui pelo menos três vezes por semana, eles precisam de espaço.

“Eu não vou apenas me servir da comida de sua mãe,” Ryder grunhiu. “Ela claramente não me quer aqui e eu...”

“Não tente me dizer que sua boca não está salivando com o cheiro desta lasanha,” eu provoquei. “Além disso, posso garantir a você que Bianca ficaria mais insultada se você não comer do que se você comer.” Eu levantei uma garfada de massa deliciosa com queijo e vegetais assados aos lábios e ele cedeu, abrindo a boca enquanto me olhava sem expressão. Mas quando ele começou a mastigar, eu vi seus olhos brilharem com o quão bom isso era e eu sabia que venci.

Eu me sentei na cadeira ao lado dele e comecei minha própria refeição, mal dando algumas mordidas antes de Leon lamber seu prato como um selvagem. Ele pegou o prato de terracota onde a lasanha estava e engasgou de horror quando o encontrou vazio, embora eu o tivesse visto servindo o resto para si mesmo enquanto eu tentava convencer Ryder a comer mais, mas ele não quis.

“Qual de vocês deu minha última mordida?” Ele exigiu, deixando cair o prato de volta no balcão com um barulho enquanto ele começou a rondar ao redor da barra de café da manhã.

Gabriel começou a comer mais rápido enquanto espetava o resto de sua comida em seu garfo e agarrou o prato de comida não comido de Ryder, devorando-o também, deixando o olhar predatório de Leon pousando em mim.

“Leão Mau,” eu avisei, virando-me para tentar bloquear seu acesso à minha comida.

“Compartilhe, monstrinho, não seja gananciosa,” Leon respondeu, seus

olhos indo por cima do meu ombro para o meu prato.

“Diz o cara que apenas abriu o cinto para dar espaço para toda a comida em seu intestino,” Gabriel brincou e meu olhar caiu para o cinto aberto de Leon com uma risada enquanto ele endireitava seus ombros.

“Esse não é o ponto,” disse Leon com firmeza e se lançou sobre mim tão de repente que eu mal consegui ficar entre ele e meu prato.

“Pare!” Eu engasguei quando ele passou os braços em volta de mim e me jogou por cima do ombro, prendendo a mão na minha bunda para me segurar no lugar enquanto ele mergulhava no resto da minha comida.

Eu ri quando ele a destruiu em duas grandes mordidas antes de se inclinar para lamber meu prato também.

Leon suspirou de satisfação enquanto me colocava de volta no banquinho e colocou as mãos na barra de café da manhã de cada lado meu para me encaixotar em seus braços.

“Quem tem sido um monstrinho travesso?” Ele perguntou em um rosnado baixo, franzindo a testa enquanto olhava nos meus olhos.

“O que você quer dizer?” Eu perguntei, estendendo a mão para limpar um pouco de molho de queijo do canto de seus lábios, que ele prontamente lambeu dos meus dedos.

“Há algo muito errado com você, Simba,” Ryder murmurou enquanto se recostava em sua cadeira para olhar para nós dois.

“Shh,” disse Leon, ignorando Ryder enquanto mantinha seu foco em mim. “Você quer me dizer onde exatamente você encontrou meu cristal Heart of Memoriae, Elise?”

Leon lentamente ergueu sua mão direita diante de mim e ergueu o cristal que eu encontrei entre os pertences de Gareth e eu engasguei.

“Pare de me roubar, idiota,” eu disse, batendo em seu peito. “Devolva isso.”

“Não posso fazer. Isso é meu,” ele respondeu e eu fiz uma careta.

“Não. Era de Gareth,” eu disse com raiva, estendendo a mão para arrancá-lo dele e sentindo aquele zumbido quente de poder girando dentro dele. “E me sinto mais perto dele quando o tenho comigo.”

“Espere um minuto,” disse Leon, apontando para o cristal enquanto se levantava novamente. “Eu pedi a Gareth para cuidar disso para mim. É realmente valioso e o FIB estava procurando por ele, mas eu mordi fora o braço desse cara, então tive que ficar todo incógnito até que o calor diminuísse e eu nunca tive a chance de pedir de volta.”

“Você fez o que?” Gabriel perguntou enquanto Ryder ria sombriamente.

“Esqueça isso. A questão é que um cristal branco de jaspe pode ser usado para armazenar memórias. E você acabou de dizer que se sente perto de Gareth quando o segura, e daí se...”

“Como faço para acessá-las?” Eu exigi enquanto meu coração batia mais rápido, olhando para o cristal em minha mão enquanto parecia esquentar ainda mais, e me perguntei se eu poderia estar segurando algumas respostas em minha posse todo esse maldito tempo.

Leon estendeu a mão para pegá-lo e eu o entreguei, a esperança crescendo em meu peito. “Você apenas tem que empurrar sua magia para dentro e - oh.” Ele franziu a testa para o cristal, suspirando em decepção.

“O que é?” Eu exigi.

“Sinto muito, monstrinho. Mas há um problema, se a pessoa que colocou suas memórias dentro dele não quer que outros Fae as acessem, então o cristal pode colocar um bloqueio sobre elas e parece que foi isso que Gareth fez. Eu não consigo ver nada e se eu tentar forçá-lo a revelar seus segredos, ele irá destruir tudo que está escondido dentro dele.”

“Então é isso? Não há maneira de contornar isso?” Eu exigi, pegando o cristal de volta e franzindo a testa em frustração.

Leon suspirou. “Apenas a pessoa que colocou as memórias nele pode desbloqueá-las novamente, se optar por colocar o bloqueio no lugar. Precisa do sangue dele para abri-lo. Não há outra maneira.”

Meu peito esvaziou tão rápido quanto a esperança cresceu em mim e eu olhei para Gabriel desesperadamente, esperando que ele pudesse *ver* alguma outra maneira de desbloquear os segredos guardados dentro para mim.

“Posso dar uma olhada?” Gabriel perguntou, estendendo a mão para pegá-lo e eu passei o cristal para ele, meu coração disparado enquanto prendia a respiração, esperando que seus presentes nos dessem algumas respostas.

Ryder estendeu a mão e pegou minha mão, apertando meus dedos em um gesto silencioso que ajudou a acalmar a necessidade dolorida em mim.

“Desculpe, anjinho,” Gabriel suspirou. “Não consigo *ver* você destrancando isso. Se Gareth deixou quaisquer memórias lá, então ele teria que ser o único a liberá-las novamente.”

Eu soltei um suspiro, tentando não deixar a decepção com esse fato me esmagar enquanto eu assentia. Não tinha mudado nada realmente. Apenas me deixou na mesma posição em que estava antes de saber o que o cristal poderia fazer.

“Aqui.” Gabriel usou sua magia para fazer um fecho em volta do cristal e construiu uma delicada pulseira de prata para pendurá-lo antes de oferecê-lo de volta para mim. “Se você se sente mais perto dele enquanto o segura, você deve mantê-lo perto o tempo todo.”

Leon pegou a pulseira dele e prendeu-a no meu pulso. “Se os policiais perguntarem, você encontrou isso em algum lugar longe de mim, ok?” Ele sussurrou conspiratóriamente e eu não pude deixar de respirar uma risada quando o calor do cristal caiu contra meu pulso novamente.

Em algum lugar fora da casa, um coro de uivos irrompeu, ficando cada vez mais alto à medida que anunciavam a chegada do que parecia ser uma enorme matilha de Lobos.

“O que diabos está acontecendo agora?” Ryder rosnou, seu corpo inteiro tenso como se ele estivesse esperando uma luta.

“O resto do Clã Oscura acabou de aparecer,” disse Gabriel com um sorriso. “E estamos prestes a descobrir o quão duro eles podem festejar.”



A festa vai durar até tarde da noite com meu tio Cláudio enfrentando a merda e mergulhando na 'piscina' da ponta da mesa enorme que tinha sido montada no gramado para todos nós comermos ao redor. 'A piscina' era na verdade apenas um buraco que meu primo Tula cavou usando magia da terra cheia de água que meu primo Loui tinha conjurado. Tinha cerca de um metro de profundidade no máximo e foi um milagre Claudio não ter quebrado o pescoço. Embora engraçado. Especialmente quando ele foi arrastado para fora da coisa pelo tornozelo, coberto de lama com as calças caindo para expor sua bunda peluda para o mundo.

Mas não importa o quanto minha família ria e comemorava, eu achei difícil ceder totalmente à diversão.

Meu coração estava quebrado. E eu não poderia nem contar a ninguém sobre isso. E além do cara que eu me apaixonei ser muito velho para mim, eu também fui a razão pela qual ele foi enviado para a Penitenciária Darkmore pelo resto da porra de sua vida. Roary não aceita a ideia de eu visitá-lo, telefonar ou qualquer coisa, então eu sei que ele me odeia e não posso culpá-lo por isso, mas dói.

Dói quase tanto quanto as cicatrizes em meu corpo quando acordo no meio da noite, revivendo a tortura que meu pai me fez passar e a agonia abrasadora de cada corte que ele cavou em minha pele.

Mas eu tenho certeza de que essa dor no meu coração é pior, porque, ao

contrário do meu corpo, os machucados não cicatrizam. Eu não conseguia imaginar um fim para esse sofrimento ou qualquer resolução para ele. Eu jurei fazer o que fosse necessário para libertar Roary daquele inferno, mas não conseguia bolar um único plano que pudesse realmente funcionar para isso.

Dante jurou que assim que o bastardo Dragão, Lionel Acrux, obtivesse o que queria dele, ele honraria sua palavra e libertaria Roary, mas tenho a sensação de que isso não é verdade.

Então, eu preciso encontrar uma maneira de libertá-lo sozinha e estou determinada a descobrir, não importa o quão impossível possa parecer.

Eu fugi da festa quando não consegui mais manter o sorriso estampado no rosto.

Eu estou feliz por Dante, de verdade. Eu senti a conexão entre ele e Elise com os presentes do meu Lobo da Lua e eu não tinha sido capaz de sentir desde que ela foi acasalada com Leon. Talvez eu devesse apenas ter confiado no meu instinto e previsto, mas parecia tão impossível que fiquei confusa com isso.

De qualquer forma, tinha funcionado para eles e eu estava certa. Acho que preciso aprender a confiar mais nesses instintos, mas há tantos mistérios envolvendo todos os presentes que eu supostamente tenho da minha rara Ordem que é difícil ter certeza de quais poderiam ser reais e quais são apenas mitos.

Suspirei enquanto olhava para a lua, sentindo meu poder surgindo dentro de mim, embora eu não tivesse minha magia Desperta ainda. Eu estava sentada nas telhas cinza do telhado fora da janela do meu quarto. Ficava do lado oposto da casa à festa, o que significa que os sons das celebrações em curso são abafados.

“É aqui que todo mundo vem para escapar do caos?” Uma voz áspera perguntou, me fazendo estremecer de surpresa e eu olhei ao redor para encontrar Ryder Draconis parado no meu quarto, olhando para mim pela janela aberta.

“Eu sou a única que precisa de uma fuga,” eu disse com um encolher de ombros, minha postura endurecendo enquanto o antigo ódio que tinha sido

criado em mim fez meus músculos ficarem tensos. Mas Dante nos disse que confia neste homem e eu sou devotada em meu amor por ele, então me forcei a ficar onde estava.

“Até agora,” Ryder respondeu. “Mas não se preocupe, vou encontrar outro lugar para roubar um segundo de silêncio.”

Ele se virou e começou a se afastar e minha pele formigou enquanto meus presentes tentavam chamar minha atenção, a lua parecendo brilhar mais forte por um momento e a forte sensação de que eu poderia estar prestes a perder algo importante me preenchendo.

“Espere,” chamei antes que pudesse descobrir meus instintos. “Afinal, só existe um telhado. Eu não me importo em compartilhar.”

O silêncio se seguiu por vários longos segundos, então Ryder reapareceu, saindo pela janela com muito mais dificuldade do que me deu. Mas ele tinha cerca de quatro vezes o meu tamanho, o que dificilmente era uma surpresa. Inferno, ele provavelmente poderia quebrar meu pescoço com uma mão se a ideia o pegasse.

Ele se mudou para se sentar do outro lado da janela, apoiando as costas contra o telhado inclinado que corria atrás dele e respirando lentamente.

“Como você me achou?” Eu perguntei curiosamente, porque eu tinha certeza que fechei minha porta atrás de mim e fiquei quieta aqui.

“Sua dor me chamou,” ele respondeu simplesmente, como se isso fizesse todo o sentido.

Eu não respondi a isso porque, sem dúvida, levaria a perguntas que eu não queria responder, além de olhares de pena e toda aquela merda que eu só queria um alívio.

Os minutos passaram e ele não perguntou, então eu relaxei lentamente novamente, me perguntando se ele poderia realmente ser diferente do resto deles.

“Tem certeza de que não se importa com minha companhia?” Ele perguntou como se estivesse totalmente esperando que eu fugisse a qualquer momento. Mas eu sou Rosalie Oscura e não corro de nada. Não mais. Eu já tinha visto mais do que o suficiente do pior que o mundo tinha a oferecer e se eu aprendi uma coisa, foi sempre me manter firme e conhecer minha própria mente. Eu não me encolheria por ninguém nunca mais.

“Dante confia em você, então todos nós confiamos em você. O que há para não entender sobre isso?” Eu perguntei com um encolher de ombros, me forçando a relaxar.

“Muita coisa,” ele murmurou. “Ninguém que eu conheci segue cegamente ordens como essa, a menos que esteja com medo das consequências de falhar com a pessoa que as deu.”

Eu resmunguei, revirando meus olhos para ele e olhando para a lua novamente. “Bem, então eu sinto muito por você. Nenhum de nós tem medo de Dante, não precisamos ter. Ele só machucaria um de nós se o traíssemos e preferiríamos morrer do que fazer isso. Nós o amamos e respeitamos e ele provou que é digno disso repetidamente. Ele conquistou sua posição como nosso Alfa por muito mais do que apenas ser o maior, o mais malvado e o mais poderoso de nós. Ninguém pensaria em enfrentá-lo, ninguém iria querer.”

“Nem mesmo você?” Ryder perguntou, seus olhos brilhando com conhecimento e eu ri dele.

“Nem mesmo eu. Posso ter nascido para ser um Alfa por minha própria conta, mas Dante nunca tentou negar isso ou cortar minhas asas. Ele está me ajudando a aprender o que é ser um Alfa bom e verdadeiro e quando chegar minha hora de formar uma matilha minha, vamos descobrir isso.”

“Então você não vai apenas tentar tirar isso dele?” Ryder empurrou.

“Uau. Você realmente tem muito a aprender sobre a família,” murmurei.

Ele considerou isso por um momento e então assentiu. “Talvez você esteja certa.”

Ficamos sentados em silêncio, olhando para as colinas distantes e iluminadas pelas estrelas por mais alguns minutos até eu não aguentar mais.

“Você não vai perguntar então?” Eu exigi.

“Perguntar o quê?”

“Sobre... mim, minha dor, o que é e por que estou sentindo isso. Presumi que você veio procurando porque queria me dar todo o discurso de 'vai ficar tudo bem com o tempo' que eu tenho ouvido diariamente da minha tia e de todos os outros que pensam que preciso da opinião deles. Mas você está sentado aí sem dizer nada, então...”

Ryder zombou suavemente, balançando a cabeça.

“Eu posso literalmente sentir o gosto da dor em você, filhote. E por mais que eu possa achar você um dos Lobos menos abrasivos que eu já conheci, não tenho interesse em discutir por que uma garotinha tem um coração partido.”

“Não sou uma garotinha,” rosnei, suas palavras me fazendo pensar em Roary e em como ele deve pensar que eu sou patética. Apenas mais uma pequena idiota com olhos de lua sobre ele. Mas não é assim. A atração que eu senti por ele não era apenas porque ele era gostoso, gentil e engraçado e... bem, quero dizer, essas coisas *ajudaram*. Mas eu senti isso. Eu senti a atração entre nós com meus presentes e eu sei que ele pode ser o único para mim. Mas eu também não sou tola o suficiente para pensar que ele estaria interessado em uma garota dez anos mais jovem que ele, muito menos uma que havia arruinado sua vida, então eu estou resignada a cuidar de meu coração partido e manter meus segredos sobre isso.

“Sim. E eu não sou uma casca fodida de homem que mal sabe como lidar com emoções além das duas que rabisquei em meus dedos,” respondeu ele.

Um sorriso apareceu no canto dos meus lábios com sua provocação, e eu olhei para suas mãos, penduradas sobre os joelhos. A palavra *luxúria* estava olhando para mim com sua mão esquerda e quando ele me viu olhando para ela, ele virou os nós dos dedos direitos na minha direção também. *Dor*. Fez sentido.

“Onde você fez todas as suas tatuagens?” Eu perguntei a ele curiosamente, espiando um pouco mais espreitando por baixo das bordas de suas roupas.

“Depende. Eu mesmo faço muitas delas. Todas elas têm um significado para mim, mesmo que possa não parecer assim à primeira vista.”

“Como o quê?” Eu respirei e ele encolheu os ombros.

“Algumas delas me lembram das coisas que defendo, outras me lembram das coisas que perdi.” Ele enrolou a manga da camisa para trás e apontou para um Basilisco enrolado em torno da constelação Lepus. “Essas são para representar meus pais. Alguns dos projetos não têm significado em si mesmos, mas o doloroso ato de sua criação é razão suficiente.”

“Para que serve o signo de Escorpião?” Eu perguntei, apontando para o signo mais baixo em seu braço e ele fez uma careta.

“Aquilo foi a porra do Gabriel sendo um idiota. Ele fingiu que a Visão tinha mostrado a ele que era realmente importante para mim fazer aquela tatuagem, mas tudo o que ele fez foi me enganar para marcar meu corpo com a porra do seu signo.” Ryder resmungou, passando o polegar sobre a marca como se quisesse limpá-la, mas ele poderia tê-la removido magicamente se realmente quisesse. É um pé no saco, mas possível ao longo de várias sessões. O que significa que ele havia tomado a decisão de mantê-la.

Uma risada me escapou enquanto eu imaginava o quão chateado ele deve ter ficado quando percebeu que tinha sido enganado e Ryder arqueou uma sobrancelha para mim.

“Eu posso sentir o vínculo entre vocês dois, então talvez tenha um significado também,” acrescentei com um encolher de ombros.

“Bem, não diga isso a ele porque, pelo que ele sabe, ainda estou chateado com isso. Dito isso, ele é provavelmente o único amigo que eu já tive, então talvez você tenha razão. Mas agora Leon continua sobre eu fazer uma tatuagem de Leão para ele, como se meu corpo fosse uma porra de um bloco de dardos para todos marcarem como quiserem.” Ele revirou os olhos.

“Talvez você devesse fazer isso,” sugeri com um encolher de ombros. “Eu posso sentir a conexão entre você e ele também. E vocês compartilham uma companheira agora, isso não faz você tipo... namorados ou algo assim?”

“Oh, pelo amor de Deus, não você também. Não me chame assim. Nem agora, nem nunca.”

“Eu acho que é fofo. Vá em frente, Paulo tem tentado aprender a tatuar como um de seus últimos hobbies, então tudo que você precisa está aqui. Além disso, você estaria fazendo um gentileza em ajuda-lo a fazer arte decentemente, não diga ao Paulo, mas ele deu à minha prima Greta uma tatuagem de Pegasus nas costas na outra semana e seu chifre parece um pau honesto pelas estrelas. Sério, tem até veias. O resto de nós está apostando em quanto tempo vai demorar até que ela consiga dar uma olhada melhor no espelho ou em uma foto e perceber o que ele fez.”

Ryder deu uma risada e percebi que estava realmente gostando de sua companhia.

“Você sabe o que é estranho,” eu disse. “Fui criada por um homem que não me contou nada além de histórias de terror sobre você. Ele me avisou de todas as coisas horríveis que você faria comigo se eu chegasse tão perto de você e, no entanto, aqui estou eu sentada ao seu lado com todos os meus membros presos enquanto ele... ele...”

Eu parei, minha mente se enchendo com as memórias de todas as coisas fodidas que meu pai tinha feito comigo ao longo dos anos, toda a dor, medo e terror que ele me sujeitou e que supostamente me 'tornariam mais forte'. Eu vivi no inferno durante os anos que passei presa à sua mercê antes que Dante e minha tia Bianca descobrissem sobre mim e exigissem que eu pudesse vir morar aqui. E eles nem sabiam uma fração do que eu vivi com ele. Não que eu quisesse mentir para eles sobre isso, era mais como se a dor dessas memórias doesse muito para compartilhá-las. E qual seria o ponto agora, afinal? Ele estava morto, se foi, tudo que eu tenho para me lembrar dele são as cicatrizes em meu coração e as em minha carne.

Corri meus dedos sobre as linhas de pele arruinada do meu lado direito e o

olhar de Ryder caiu para observar o movimento.

“Você odeia suas cicatrizes?” Ele perguntou, embora fosse mais uma afirmação do que uma pergunta.

Eu olhei para ele, olhando a pequena linha de pele prateada aparecendo acima de sua camisa e ele acenou com a cabeça.

“Eu conheço o sentimento.” Ele puxou sua camisa para revelar a miríade de cicatrizes cobrindo seu peito e eu engoli em seco, sabendo que ele sofreu ainda pior do que eu. Ryder deixou cair sua camisa. “Ou pelo menos eu costumava. Eu costumava pensar que elas eram um sinal de fraqueza, uma lembrança do tempo que eu passei à mercê daquela vadia e do jeito que ela me dominou... toda aquela merda.”

“Mas agora?” Eu perguntei, uma pitada de esperança no meu tom que eu não tinha certeza se queria admitir. Mas não conheço outra pessoa que tenha cicatrizes como as minhas. Alguns dos outros Oscuras sobreviveram a um pouco de tortura, mas não na minha idade e não como eu. Os anos de abuso psicológico e cativeiro na casa do meu pai foram quase tão impactantes para mim quanto o ato final de violência que marcou meu corpo para o resto da vida. A tortura de Ryder pode não ter vindo de um pai, mas ainda era de alguém com quem ele foi forçado a viver por meses, ele sabe o que é ser um prisioneiro e estar à mercê de um Fae poderoso.

“Agora sei que não devo tentar definir-me pelos meus momentos mais fracos,” respondeu ele com um encolher de ombros. “Levei um tempo e anos fazendo tudo o que podia para tentar provar a mim mesmo e ao mundo que era intocável, imparável, destemido, mas ao fazer isso me esqueci de viver. Elise foi quem realmente me mostrou pelo que eu preciso ser feliz e como devo me definir.”

“E o que é isso?”

“Pelas coisas que mais importam para mim. Pelas coisas pelas quais eu viveria e morreria.” Ele estendeu os nós dos dedos para mim novamente e estalou os dedos como se fosse livrar-se das tatuagens se pudesse. “Não isso.

Mas isso.” Ryder puxou sua camisa para cima e me mostrou um X preto que tinha sido tatuado em todo o seu coração e meu pulso acelerou quando eu senti o que era para ele. Era ela. E tudo o que ela deu a ele. E o poder disso despertou meus presentes e fez minha pele formigar.

“Minha família é tudo para mim,” eu respirei. “Eu gostaria de poder apenas fazer essas cicatrizes representá-los, mas tudo o que faz é me lembrar dele e do que ele fez comigo.”

“Então mude,” Ryder deu de ombros, deixando cair sua camisa novamente. “Certamente não mudei durante a noite e não diria que estou nem perto de aprender sobre a pessoa que posso ser, em vez de quem todos esperam que eu seja. Mas decidi não dar a mínima para o que qualquer outra pessoa pensa mais. Eu posso seguir meu próprio caminho e saber que quando eu chegar ao fim dele, pelo menos eu vivi minha vida seguindo a maneira que eu queria que meu destino acontecesse.”

Eu pensei sobre isso quando me virei para olhar para a lua, silenciosamente pedindo a ela que me ajudasse a me guiar nisso, para me ajudar a descobrir o que eu precisava fazer.

Eu não tenho certeza de quanto tempo se passou antes de tomar minha decisão e me virar para olhar para Ryder novamente.

“Eu quero que você cubra isso para mim,” eu disse com firmeza. “Vou buscar o equipamento de tatuagem do Paulo e quero que você cubra minhas cicatrizes com tinta.”

“Escondê-las não as fará ir embora,” Ryder disse lentamente.

“Eu sei que não vai,” eu concordei. “Não é por isso que quero fazer isso. Agora mesmo, sempre que me olho no espelho, vejo aquelas cicatrizes e vejo o rosto do homem que as deu. Vejo o cachorrinho assustado que ele tentou forçar que eu me tornasse. Mas essa não sou eu. Não sou uma garota que foge da merda quando fica ruim e definitivamente não sou o tipo que se encolhe diante de ninguém. Não mais. Então, quando me olhar no espelho, quero ver um reflexo de todas as coisas que me dão força. Eu quero que você cubra com uma roseira e

cada botão e cada flor representará um membro diferente da minha família. A videira será o nosso amor um pelo outro sempre nos mantendo conectados. E antes de tentar contestar, porque eu também...”

“Tudo bem,” Ryder me cortou antes que eu pudesse começar com meus argumentos super razoáveis sobre por que era legal para mim fazer uma tatuagem enorme aos quatorze anos com aproximadamente trinta minutos de decisão instantânea antes de fazê-la.

Eu fiquei boquiaberta para ele por um momento, então sorri amplamente e pulei para ele, jogando meus braços em volta do seu pescoço e apertando com força. Ryder congelou, em seguida, me deu um tapinha vago na cabeça antes que eu saltasse sobre ele, saltando pela janela e corri pelo meu quarto antes de correr pelo corredor para pegar todas as coisas que ele precisa.

No momento em que voltei com elas, meu sorriso era tão grande que cortou minhas bochechas e eu joguei a pistola de tatuagem, tinta e toda aquela porcaria no final da minha cama com um grito animado.

“Onde você me quer?” Eu perguntei, balançando na ponta dos pés enquanto Ryder parecia em algum lugar entre a tentação de mudar de ideia e se divertir comigo.

“A cama está bem. Quão grande é a cicatriz?”

Eu puxei minha camisa para mostrar a ele e ele franziu o nariz, pegando um lençol e jogando em mim.

“Eu não preciso ver você pelada, filhote,” ele resmungou.

“Estou com um sutiã esportivo,” protestei, franzindo o nariz de volta. “Além disso, você é velho. E Lunar. E o namorado de Dante, então eww.”

Ryder bufou uma risada enquanto eu tentava não pensar em Roary, que era definitivamente mais velho do que ele e com quem eu não tinha problemas em fantasiar. Mas isso estava bem, eu poderia admitir ser uma hipócrita dentro da minha própria cabeça e eu mantive minha avaliação dele de qualquer maneira.

Eu baixei minhas calças também, ficando lá em minha calcinha curta de menino e mostrando a ele como a cicatriz descia até a metade da minha coxa, virando para que ele pudesse ver onde ela se curvava em torno das minhas costelas na frente e atrás do meu corpo.

“Bem, pelo que parece essa cicatriz, você vai precisar de horas de trabalho para cobri-la. E vai doer como uma cadela. Quer dizer, acho que poderia te curar enquanto prossigo, mas geralmente não o faço que até a tinta terminar e eu colocá-la na pele para...”

“Não. Eu não me importo com a dor. Na verdade, eu quero sentir. Eu quero escrever sobre a agonia das cicatrizes com isso e manter as pessoas que está representando em mente enquanto isso acontece,” eu disse com firmeza.

“Bom,” Ryder respondeu, me surpreendendo novamente. Ele não age como a maioria dos Fae mais velhos que conheço, e de repente percebi o que havia de diferente na maneira como ele estava me tratando. Ele estava aceitando que eu sou minha própria pessoa e que conheço minha própria mente. Ele não está me dizendo que eu sou muito jovem ou que veria as coisas de maneira diferente à medida que crescesse. Ele não tentou me dizer que sabe melhor ou qualquer uma dessas merdas. Porque ele conseguiu. Pessoas como eu e ele não chegaram a ser crianças. Nunca tivemos a chance de ser jovens demais por uma merda, porque isso foi roubado de nós. E se eu tinha idade suficiente para sobreviver às coisas que fiz, então ele confia que eu tenha idade suficiente para fazer minhas próprias escolhas agora. Eu só queria que ele pudesse convencer minha tia Bianca, Dante e o resto do bando a entender isso também. Puta merda, eles iam enlouquecer quando vissem essa tatuagem. “Podemos começar agora e quando você não aguentar mais, vou curá-la e terminar outro dia.”

“Não,” eu respondi com um pouco de mordida no meu tom. “Eu aguento. Eu quero terminar esta noite. A coisa toda. Estou pronta para começar a viver minha vida novamente, Ryder.”

Seu olhar se moveu para minhas cicatrizes novamente e para a quantidade de carne que cobriam do lado esquerdo do meu corpo e eu sabia que ele estava pensando que demoraria muito, sem mencionar a dor. Mas eu estou supondo que ele também podia ver que minha mente estava decidida, então ele acenou com a

cabeça e indicou para eu ir para a cama e com um sorriso sombrio, eu o fiz.

Esta noite era a última noite em que alguém me veria como um filhote ou teria pena de minhas cicatrizes. Quando terminasse, minha família veria essa tatuagem, ficaria louca e então descobriria que eu cansei de jogar pelas regras de qualquer um, exceto pelas minhas.

Eu sou uma Alfa por direito próprio. E eu estou pronta para assumir esse papel.



Levou algumas boas horas e muita tinta mágica, mas a tatuagem de Rosalie finalmente está feita e eu curei afastando a última ferida, limpei o sangue com uma compressa embebida em álcool. Ela deslizou para fora da cama, puxando a blusa curta de volta junto com a calcinha curta de menino. Eu mal dei a mínima por ela ter estado nua durante metade do trabalho, era necessário cobrir toda a extensão de suas cicatrizes. E eu tenho certeza de que ela sente esse vínculo estranhamente plutônico que estamos formando também.

Acho que é vagamente semelhante a como eu poderia me sentir em relação a um irmão. Não que eu realmente pudesse ser visto assim por ela ou qualquer pessoa nesta família além de Dante. Eles seguiriam as ordens de seu Alfa, mas sem ele eu sou apenas um estranho. Alguém que machucou sua família, matou pessoas que amavam. Sempre haverá sangue em minhas mãos quando se trata dos Oscuras e eu acho isso perturbador, já que as estrelas haviam quebrado a minha ligação de Adversário Astral de Dante.

Virei meu pulso, olhando a nova tinta que adicionei logo acima da tatuagem de Escorpião em meu pulso, o símbolo de Leão. Eu não sei por que decidi fazer isso, mas enquanto Rosalie tinha feito uma pausa em sua sessão, eu marquei na minha pele sem pensar muito. O leão tem algumas chamas em volta dele também e eu sei que isso significa algo mais do que eu jamais admitiria em voz alta.

“Oh merda,” Rosalie engasgou.

“O que? Eu estraguei aquela rosa final?” Levantei-me, movendo-me para

onde ela estava diante de um longo espelho e inspecionando a rosa que estava logo acima de sua clavícula.

“Não, Ryder... é perfeito. Parece foda!” Ela se virou, jogando os braços em volta do meu pescoço e eu a segurei enquanto ela gritava de excitação em seu ouvido.

“Não é nada,” eu grunhi.

“É *tudo*,” ela rosnou enquanto me soltava, seus olhos brilhando com poder por um momento. Merda, quando essa garota for Desperta, ela será uma força da natureza. Eu posso sentir o peso de sua dor saindo dela e tenho certeza de que ela será muito mais forte com essa experiência geral. A vida distribui dor em massa em Alestria, mas Rosalie Oscura é uma sobrevivente. Ela será uma das poucas que prosperou por causa de seu sofrimento. Como minha garota Elise.

“Bem... bom,” eu murmurei.

“Há algo que eu possa fazer por você em pagamento? Temos poeira estelar, ou auras ou...”

A porta de Rosalie se abriu e um bando de crianças entrou, mergulhando em Rosalie e lambendo-a loucamente.

“Nós sentimos saudades de você!”

“Onde você esteve?”

“Nossa, olhe essa tatuagem!” Um gritou e todos caíram sobre ela, verificando cada centímetro enquanto eu tentava escapar pela porta. Antes de eu chegar à liberdade, porém, uma das pessoas pequenas me viu.

“Oh, minhas estrelas, o Rei Lunar está aqui!” Uma menina gritou antes de mergulhar em mim.

Fui abordado por Lobos minúsculos enquanto eles subiam em mim, me lambiam e davam cabeçadas em mim. “Argh.” Eu tentei me livrar deles, mas

eles eram filhos da puta pegajosos.

“É o namorado de Dante!” Uma garota gritou.

“Eu não sou a porra do namorado dele,” eu soltei e todos eles se encolheram como se eu os tivesse batido, ofegando dramaticamente.

“Ele falou palavrão!” Um garotinho respirou. Eu não poderia ter adivinhado a idade deles, tudo que eu sabia era que a maioria deles não tinha altura acima do osso do meu quadril.

“Porra!” Uma garota guinchou então todos eles riram “Porra, porra, porra, porra!” Outro menino começou o canto.

“Oh merda,” eu murmurei.

“Merda!” Outro garoto gritou e eu percebi que essa era minha deixa para parar de falar.

“Merda, merda, merda, merda, merda!” O garoto mais alto gritou, em seguida, liderou um ataque para fora da sala enquanto todos eles ecoavam cada vez que ele praguejava.

Corri a mão na minha nuca, olhando para Rosalie enquanto ela bufava uma risada.

“Tia Bianca vai ter suas bolas por isso,” disse ela com um sorriso.

“Bem, você ainda quer me pagar? Porque se você quiser isso, então me mostre um lugar onde eu possa realmente me esconder nesta casa.”

“OK.” Ela sorriu e acenou para que eu a seguisse porta afora.

“Você não vai se vestir?” Eu perguntei e ela balançou a cabeça, jogando um sorriso malicioso de volta para mim por cima do ombro.

“Vou mostrar a toda a minha família como os Alfas usam suas cicatrizes.”

A confiança em sua expressão fez meu coração fazer algo estranho, como se estivesse ficando maior por um momento.

Eu tenho quase certeza de que é orgulho. Lembrei-me do dia em que marcei meus dedos com as duas emoções definidoras entre as quais vivi. Parecia que estava reivindicando um pedaço de controle, estabelecendo limites que faziam sentido para mim para que não fosse mais apenas um caos em minha mente. Mas isso é melhor do que aquilo, porque Rosalie tinha marcado um lembrete permanente do amor e do bem em sua vida sobre suas cicatrizes, lembrando-a do que realmente a define, pelo que ela tinha que viver. Eu não tive ninguém além de uma gangue de Faes assassinos quando escapei de Mariella. E o único sonho que eu queria perseguir era a vingança. Se não fosse por Elise, eu ainda seria aquela criatura perdida e violenta sem nada e ninguém para viver agora.

Passamos por Lobos que arrulharam e engasgaram com a tatuagem de Rosalie, uma mistura de horror da maioria de sua família mais velha com ciúme e espanto de seus filhos mais novos.

“Espere até que Bianca veja,” uma tia gritou atrás dela, mas Rosa apenas jogou o cabelo dela, sem se importar. E gostei dela ainda mais por isso.

Ela acabou me levando por um portão para o que parecia ser um quarto privado da casa.

“Estes são os quartos de Dante,” explicou Rosa, e eu olhei em volta para os ornamentos de ouro espalhafatosos colocados em pedestais e alguns baús de tesouro ao longo das paredes.

“Faz sentido,” eu disse com um sorriso.

“Mamma quer que ele tenha privacidade. Como um Dragão, ele precisa de um tempo sozinho e às vezes nossos primos precisam ser trancados do lado de fora, para que não comecem uma festa de carinho sem o seu consentimento.”

Soltei uma risada baixa enquanto ela me levava para uma sala enorme com uma mobília escura e uma cama enorme sob um lustre dourado. Há baús de

tesouro e pinturas de diferentes lobos nas paredes e uma com um Dragão da Tempestade voando pelas nuvens, além do grande emblema Oscura pintado sobre sua cama. É meio... peculiar e eu não odeio totalmente.

“Aqui está,” Rosalie anunciou. “Se esconda aqui o quanto quiser.”

“Obrigado,” eu murmurei e ela se virou para mim, se inclinou e me abraçou com sua orelha no meu peito.

“Não, obrigada *você,* Ryder. Você me deu mais do que você jamais saberá,” ela sussurrou e quando ela se afastou, eu tenho certeza de que havia lágrimas em seus olhos. Mas não era dor o que ela estava sentindo, porque eu teria sido capaz de sentir se fosse.

“Vista sua dor como uma armadura, Rosalie,” eu disse a ela com firmeza. “Não há nada mais assustador neste mundo do que um Fae que pode sangrar na frente de seus inimigos sem vacilar.”

Um sorriso iluminou seus lábios e ela balançou a cabeça, uma promessa em seu olhar enquanto se dirigia para a porta e acenava um adeus enquanto saía para o corredor. A porta se fechou, deixando-me no escuro e não me preocupei em acender a luz.

Eu soltei uma respiração pesada, movendo-me para sentar na ponta da cama, ouvindo a festa acontecendo além dos aposentos de Dante. Deve ter passado da meia-noite, mas eu ainda estou bem acordado, meus instintos queimando com a sensação de estar cercado por tantos Oscuras. De alguma forma, é um confronto, ver sua família de perto assim e eu silenciosamente ansiava por uma família que perdi anos atrás.

Peguei uma lâmina de barbear do bolso, torcendo-a entre os dedos enquanto usava minha hipnose para conjurar minha mãe e meu pai em minha mente, minhas habilidades me permitindo garantir que nunca os esquecesse. Embora tenha se passado meses, possivelmente mais desde que eu me permiti vê-los assim. Seus rostos sempre vinham com um peso de culpa em minhas entranhas, o conhecimento de que eu não sou o homem que eles queriam criar. Mariella tinha garantido que eu fosse forjado como um monstro e minha vida

fosse dividida em duas por causa disso. Antes dela e depois.

Usei minha hipnose para vê-los nesta sala, caminhando juntos de mãos dadas, sorrindo, rindo, amando-se. É assim que me lembro deles. Não me permiti pensar muito sobre a dor nos olhos do meu pai depois que ela morreu. Ele nunca foi o mesmo, retirando-se para si mesmo, pros outros. Eu fui o único com quem ele sorriu. Ele me manteve em uma bolha de segurança e me amou com todo o seu coração, talvez até mais do que isso, como se ele estivesse tentando compensar o amor que eu perdi quando minha mãe faleceu.

Depois de uma hora ou mais, vozes ecoaram pelo corredor e eu enrijeci quando reconheci Dante e sua mãe.

"...Não seja ridículo, *Dolce Drago,*" sibilou ela. "O menino está na minha casa, vou vê-lo se quiser."

"Ele precisa de algum tempo para se ajustar à ideia disso," Dante raciocinou e eu quase podia imaginá-lo tentando barrar o caminho de Bianca para seu quarto.

"Ele teve muito tempo enquanto tatuava minha sobrinha de quatorze anos sem minha permissão," ela rosnou e eu passei a lâmina de barbear em minhas mãos, o velho hábito acalmando minha ansiedade enquanto deixava um pouco de sangue cair do meu polegar me alimentando com a dor.

"Venha dançar, Dante!" A voz de Leon veio de mais longe.

"Sim, vá e fique com o seu *Leone,*" Bianca encorajou.

"Ele não é meu Leão," Dante murmurou. "Apenas deixe Ryder em paz, mamma."

"Eu só estou aqui para levar um pouco de comida para ele, ele pode ser filho de Vesper Draconis, mas eu não permito barrigas vazias nesta casa." O som de saltos passou pela a porta e eu enrijeci quando ela abriu e Bianca apareceu lá em seu longo vestido verde escuro com Dante olhando por cima de sua cabeça por trás, um olhar de desculpas em seu rosto.

“Por que você está sentado aqui no escuro, *nuovo figlio*?” Ela exigiu, acendendo a luz e eu estremeci com o brilho. Ela gritou e eu estava prestes a me defender de um ataque quando ela correu e agarrou minha mão, virando-a para ver o corte no meu polegar. “Não não não.” Ela resmungou, puxando com força enquanto colocava um prato de comida ao meu lado na cama.

“O que você está fazendo?” Eu perguntei confuso, olhando para Dante.

“Levando você ao banheiro,” ela disse severamente e eu fiz uma careta enquanto a seguia para o banheiro, onde ela enxaguou o corte na torneira. “*Dalle stelle, il ragazzo si taglia? Non va bene*[30].”

“Está tudo bem,” eu grunhi, puxando minha mão, mas a mulher era surpreendentemente forte pra caralho. Ela correu o polegar sobre o corte quando o sangue que cobria minha palma foi lavado e o curou em um flash.

“Ele é um Basilisco, mamma, ele precisa de dor para restaurar sua magia,” Dante disse exasperado da porta do banheiro e eu lhe lancei um olhar pedindo ajuda. Eu posso matar um homem com nada além de minhas próprias mãos, mas não tenho ideia de como desarmar essa mulherzinha agitada. O que ela quer? Eu não tenho ideia de suas intenções.

“*Dolce Drago*, saia daqui.” Bianca balançou a mão para ele. “Quero falar com o filho de Vesper em particular.”

Implorei com meus olhos para que não fosse embora, mas o bastardo traidor deu de ombros e se afastou, deixando-nos em paz.

“Agora,” Bianca bufou, endireitando-se enquanto olhava para mim. Para alguém tão pequeno, ela com certeza tinha uma grande espinha dorsal. “Você não vai sangrar em minha casa, *nuovo figlio*.”

“Por que você continua me chamando assim?” Eu fiz uma careta.

“Significa novo filho. As estrelas te ligaram ao meu *Drago* o que te faz meu também, entende? *Nuovo figlio*.” Ela se virou bruscamente e marchou de volta para o quarto. “Você está vindo?”

Eu vaguei atrás dela, sentindo-me perdido e confuso enquanto esperava que ela me insultasse e me amaldiçoasse sobre o túmulo do marido morto.

“Venha aqui para a luz. Eu quero olhar em seu rosto para que eu possa me acostumar com isso.” Ela acenou para mim sob o grande lustre dourado acima da cama de Dante e eu fiquei lá com meus braços pendurados desajeitadamente ao meu lado. Ela ergueu o queixo, inspecionando-me de perto, estendendo a mão para agarrar meu queixo e virar minha cabeça da esquerda para a direita.

“Hmm,” ela cantarolou com desaprovação. “Por que você tem que se parecer tanto com seu papa?” Ela murmurou. “Sua mãe era mais clara, olhos mais claros. Embora agora que eu esteja procurando, posso ver um pouco dela em você também... está escondido mais profundamente.”

“Você a conhecia?” Eu murmurei, sem saber o que fazer com tudo isso. Eu estava surpreso que ela não estivesse tentando arrancar meu coração do meu peito agora.

“Sim, muito, muito tempo atrás. Frequentamos a Aurora Academy juntas. Não éramos próximas, mas tínhamos as mesmas aulas. Isso foi antes de ela se tornar uma aliada Lunar.” Ela sorriu ligeiramente com alguma lembrança. “*Oh come cambiano le cose…*[31]”

Eu limpei minha garganta. “Me desculpe se estou deixando você desconfortável em sua própria casa, Sra. Oscura,” eu disse, estranho pra caralho enquanto me dirigia a esta mulher que tinha me odiado e aos Lunares com uma paixão por sua vida inteira.

Ela deu um tapa no meu braço e eu vacilei, prestes a me defender e não querendo matar a mãe de Dante, mas nada mais aconteceu.

“*Ragazzo sciocco*[32],” ela repreendeu. “Me chame de tia Bianca ou Bianca, pelo menos.”

“Ok,” eu grunhi.

“Agora, venha comer. Eu não suporto um filhote com fome.”

“Eu não sou nenhum filhote,” eu rosnei.

Ela me olhou com curiosidade. “Eu vou decidir isso, *nuovo figlio*. Será que Vesper Draconis criou um menino ou um homem, eu me pergunto?” Ela se sentou na cama, dando tapinhas no espaço entre ela e a enorme bandeja de pão e queijos que ela trouxe para mim.

Eu me abaixei ao lado dela e ela apontou para a comida, mas quando eu não peguei, ela se esticou por cima do meu colo, pegando um pedaço de pão e partindo-o ao meio. “Compartilhe comigo, Ryder, como um sinal de nossa nova aliança.”

Ela me ofereceu metade do pão e eu peguei, quebrando um pedaço para empurrá-lo entre meus lábios antes que ela gritasse como se sua bunda estivesse em chamas. Ela pegou uma pequena tigela de óleo da bandeja e estendeu para mim. “Mergulhe nisso. Eu mesmo fiz com as azeitonas que cultivamos no bosque do sul.”

Mergulhei o pedaço de pão nele, sem saber por que diabos um pouco de óleo faria o gosto do pão diferente, mas enquanto o empurrava entre os lábios, todas as papilas gustativas na minha boca dispararam como a porra de um fogo de artifício.

“Puta merda,” eu rosnei, arrancando outro pedaço de pão e cobrindo-o com mais óleo. Bianca me observou com os olhos brilhando, passando-me mais pão quando terminei o pedaço em minha mão.

“*Bene*, sim?”

“Muito *bene*, porra,” eu concordei com a boca cheia disso. “Você realmente fez isso?”

“Sim,” ela riu. “Você age como se nunca tivesse comido comida caseira antes.”

“Eu não, bem, não desde que eu era criança de qualquer maneira. E eu realmente não me lembro disso.” Limpei a garganta, passando o pão com o resto do óleo do prato antes de devorá-lo. “Oh, eu comi tudo.”

Ela deu um tapa no meu braço de novo daquele jeito que me fez pensar que ela estava prestes a lutar comigo, e a magia atingiu meus dedos em resposta. Pareceu ser algum tipo de gesto amigável, embora ela apenas risse e se levantou, um pouco mais alta do que eu em seus pés e eu sentado.

“Venha comigo.” Ela se dirigiu para a porta e eu me levantei hesitante. “Um menino em crescimento como você precisa de algo melhor do que óleo e pão.”

“Há algo melhor?” Murmurei esperançosamente.

“Muito melhor.” Ela me lançou um sorriso malicioso e eu a segui pelo corredor, o som de risos e cantos vindo de algum lugar da casa e meus músculos se contraíram.

“Você não tem nada a temer em minha casa, *nuovo figlio*,” Bianca disse com firmeza, deslizando seu braço pelo meu, então eu de repente estava acompanhando esta rainha Oscura pelos corredores de sua própria casa. “Meu *Drago* diz que você é família, então é isso que você é.”

Eu balancei a cabeça em silêncio enquanto ela me levava de volta para a casa e eu fiquei grato que a maior parte da festa tinha ficado do lado de fora, então passamos despercebidos pela enorme cozinha e por uma grande despensa. As prateleiras enchiam a sala inteira, repleta de latas, potes, sacos de linho, este lugar continha comida suficiente para alimentar um exército. E eu imagino que é exatamente para isso.

Bianca soltou meu braço, pegando uma garrafa de vinho tinto de uma prateleira e subiu na ponta dos pés para tentar alcançar uma lata em uma prateleira muito alta acima de sua cabeça. Avancei, pegando-a para ela e entregando-a. Ela deu um tapinha no meu braço com um sorriso caloroso. “*Grazie, ragazzo dolce*.”

Fiquei em silêncio enquanto ela pegava dois copos na cozinha, enchendo-os de vinho antes de me passar um. Eu o peguei, levando-o ao nariz e inspirando para verificar seus ingredientes.

Ela riu, batendo no meu braço. “Você acha que eu tentaria envenená-lo? Parece uma maneira bastante tola de tentar matar um Basilisco, não?” Ela acenou para que eu fosse até a cozinha, enquanto carregava a lata e seu próprio vinho, e gesticulou para que eu me sentasse na ilha.

Ela pegou um avental azul claro de um gancho com as palavras *Alfa da cozinha* enroladas em torno de um lobo com um chapéu de chef no centro. Ela o amarrou no lugar, pegou um pouco de comida na geladeira enorme e começou a cozinhar algo no fogão. Meu vinho permaneceu intocado por um tempo, mas finalmente tomei um gole. Ele correu pela minha língua e eu provei o verão em que essas uvas amadureceram, provei o gosto terroso do barril em que o vinho ficou por anos, as frutas adicionadas para adoçá-lo, cerejas com um toque de laranja. Soltei um ruído de satisfação que nunca havia feito antes. Eu nunca tinha bebido vinho na minha vida, representava os Oscura e eu nunca tinha visto o sentido disso. O álcool não poderia me afetar a menos que eu permitisse, mas isso era muito mais do que apenas um meio de me embebedar.

Bianca se virou para mim com um olhar astuto. “Bom?”

“É... incrível,” eu admiti, tomando outro gole.

“Isso é do ano em que me casei com *il mio amore scelto dalle stelle*[33].” Um olhar triste entrou em seus olhos e eu fiz uma careta enquanto me concentrava nos anéis de prata neles, meu coração esmagando no meu peito enquanto eu provava sua dor no ar. Seu Companheiro Elysian havia morrido nas mãos de meu pai. Raiva enrolou em minhas veias com o pensamento, a ideia de perder Elise para alguém o suficiente para me fazer querer ir em uma matança de todos os idiotas sombrios da cidade apenas para tornar sua morte menos provável.

“Sinto muito,” eu grunhi, apontando meu queixo para seus olhos enquanto sua dor continuava a fluir por mim e seus lábios se separaram quando ela sentiu meu poder em ação.

“Desculpas são para os vivos,” ela disse simplesmente, voltando a sua cozinha tão rapidamente que eu tive certeza que ela estava tentando esconder sua tristeza. Mas não havia como esconder esse tipo de agonia de mim.

“Vocês são os vivos,” comentei e ela soltou um suspiro de tristeza.

“Meu marido fez suas próprias escolhas,” disse ela. “O luto é um fato da vida. É por isso que a *mia famiglia* comemora sempre que tem um motivo. Quem sabe quando o nascer do sol pode trazer o seu último amanhã?”

Bebi mais vinho, pensando nisso. “Se isso ajuda na sua dor, então talvez você queira saber que passei cem por cento dos meus dias na miséria depois que meu pai morreu. Até Elise…”

Ela se virou de novo, fungando enquanto enxugava as lágrimas embaixo dos olhos. “Você acha que me agrada saber que sofreu, *nuovo figlio?”*

“Sim,” respondi com firmeza.

“Bem, você está errado. Tenho vivido assim porque é necessário. A morte se tornou um inimigo constante que fui forçada a deixar entrar em minha casa repetidas vezes. Mas não tenho prazer em ver meus inimigos sofrendo por causa disso. Eu queria um acordo de paz desde o início, mas meu marido era tão teimoso quanto seu pai e os pais deles antes deles. Não há força na terra que possa quebrar um vínculo de Adversários Astrais; ele gera violência, morte e destruição. Não há resposta para isso até que um ou ambos os vinculados morram. Pelo menos é o que acreditávamos até agora. Houve uma resposta o tempo todo, e você e meu filho foram os únicos a descobri-la. O vínculo foi quebrado pelo amor. Vocês colocaram suas necessidades destrutivas de lado em busca de uma garota.” Uma nota de adoração encheu seu tom. “Uma menina que é um presente das estrelas para a minha família e para toda a Alestria. Uma garota que conquistou o coração de dois inimigos e salvou nossa cidade por causa disso.”

Um sorriso apareceu no canto dos meus lábios. “Elas a tornaram perfeita demais para qualquer um de nós resistir. As estrelas são pequenas filhas da puta conniventes.”

“*Language, nuovo figlio,*” ela repreendeu, lançando um pano de prato para mim e eu sorri enquanto ela sorria. Ela balançou a cabeça, voltando a fazer para mim qualquer refeição com um cheiro delicioso que ela estava cozinhando em uma panela e meu estômago roncou alto. Ela resmungou, murmurando baixinho: “*Detesto uno stomaco vuoto*[34].”

Ela logo serviu um prato quente fumegante de espaguete e almôndegas e eu caí sobre ele como um lobo faminto, o que era adequado pra caralho, eu suponho. Entre isso e o vinho, eu estava no céu. Foi a melhor comida que eu já comi e eu só queria continuar comendo mesmo depois de terminar cada pedaço.

Bianca se sentou à minha frente bebendo seu vinho, satisfação enchendo seus olhos enquanto ela me observava. Quando terminei, ela pegou o prato e encheu meu copo.

“Vá e aproveite a festa,” ela me encorajou e meus olhos se voltaram para o relógio na parede. São quase três da manhã e as comemorações continuavam fortes. Meu olhar se moveu para a janela, onde pude distinguir as chamas de uma fogueira à distância e as silhuetas de corpos dançantes. Alguns deles estavam definitivamente nus. Quando os Oscuras festejam eles não se contem.

“Obrigado pela comida,” eu murmurei, deslizando para fora da minha cadeira e levando minha taça de vinho comigo. Eu estava voltando para o quarto de Dante para esperar Elise se cansar o suficiente para se juntar a mim.

“Ryder?” Bianca chamou quando eu cheguei à porta, e eu olhei para trás com uma sobrancelha arqueada. “Não volte para a cama, dê uma chance à *mia famiglia*, eles podem te surpreender. E *dalle stelle*, deixe de lado seus presentes de Ordem para que você possa desfrutar dos verdadeiros efeitos do vinho Oscura.” Ela piscou, conduzindo-me para longe e eu escorreguei para fora da porta, considerando suas palavras.

Meu olhar caiu sobre as portas abertas do pátio que levavam a uma grande área coberta com uma enorme banheira de hidromassagem. Elise estava nela em um pequeno biquíni rosa com Leon e Dante ao lado dela sem camisa, todos eles olhando para algo acima deles enquanto sorriam e gritavam.

“Vá em frente, Gabe!” Leon gritou, batendo as mãos na água.

“Eu *vi* que vai correr muito bem!” Gabriel chamou de algum lugar e a curiosidade levou o melhor de mim enquanto eu vagava para as portas do pátio.

Saí para o convés e inclinei minha cabeça para trás, encontrando Gabriel no telhado, descalço, apenas em sua calça jeans com as asas estendidas atrás dele. Ele tinha um olhar estúpido em seu rosto que dizia que ele estava bêbado.

“Gabe, Gabe, Gabe!” Leon começou a cantar e Elise e Dante se juntaram a ele.

“Pouse bem aqui,” Elise chamou, apontando para a água à sua frente.

“Mas não antes dos dois saltos aéreos que você prometeu, *falco!”* Dante gritou.

“Vou te dar três saltos aéreos e uma pirueta antes de pousar,” Gabriel disse arrogantemente, encolhendo os ombros como se não fosse nada.

Ele deu dois passos correndo em direção à beirada do telhado e saltou, suas asas não abriram quando ele capotou para trás e bateu de cara no convés com um baque forte.

Eu soltei uma risada e todos os olhos se voltaram para mim.

“Scar!” Leon gritou animadamente, mergulhando fora da água, atropelando sobre um Gabriel inconsciente e pulando em mim, quase derrubando o vinho da minha mão. “Eu fui procurar você em todos os lugares, mas então Dante disse que você queria ficar sozinho e me proibiu de encontrá-lo.” Ele fez beicinho, acariciando o lado da minha cabeça e eu o afastei enquanto achatava meu sorriso.

“Ah!” Elise gritou e nós dois nos viramos para ela alarmados, encontrando eletricidade saindo de Dante através da água quando ela começou a sair da banheira. “Você está me eletrocutando, *Drago*.” Ela chutou água para ele e ele sorriu estupefato.

“Meu erro, *bella.*” Seus olhos estavam semicerrados enquanto ele olhava para a bunda dela.

Ela desceu, atirando-se sobre Gabriel e rolando-o. Seus olhos estavam abertos e um sorriso sonhador estava em seu rosto, que estava coberto de sangue de seu nariz quebrado. “Olá, anjo.”

Acho que ele estava bem.

Elise riu enquanto curava seu nariz e ele usou sua magia de água para lavar o sangue, usando um pouco demais que saiu de sua palma em uma torrente, mas ele não parecia dar a mínima.

“Eu disse que eu poderia fazer isso,” disse Gabriel presunçosamente e Elise riu ainda mais.

“Vamos, estamos jogando o jogo Oscura-Obbligo.” Leon agarrou minha mão, me puxando em direção à banheira de hidromassagem. Seu pé escorregou no convés molhado e ele quase me puxou enquanto tropeçava. Eu o segurei de pé, empurrando-o para a banheira enquanto ele me olhava com os olhos grandes que diziam que eu acabara de salvar sua vida.

“Pare de me olhar assim, Mufasa,” murmurei.

“Tipo como, Rydikins?” Ele arrulhou, batendo seus malditos cílios.

Gabriel correu e subiu na nossa frente, sorrindo. “Eu ganhei.”

“Não é uma corrida,” eu rosnei.

“Mas se tivesse sido, eu teria vencido,” disse Gabriel presunçosamente.

Elise veio por trás de mim, pulando nas minhas costas e mordeu o lóbulo da minha orelha. “Eu poderia te comer, você é tão mal.”

Leon mergulhou para trás na banheira de hidromassagem, enviando um grande respingo ao redor dela e eu sorri, virando minha cabeça para olhar para

Elise quando ela soltou minha orelha. Ela me beijou desleixadamente e eu ri em seu beijo bêbado, puxando-a sob meu braço e jogando-a na banheira de hidromassagem.

Eu levantei minha taça de vinho aos lábios enquanto os observava, mas Dante apontou para mim.

“Pare,” ele ordenou e eu fiz uma careta. “Deixe seus presentes da Ordem descerem antes de beber, *fratello*. Isso é um desafio.”

“Yay!” Leon sorriu e eu encolhi os ombros enquanto o fazia, em seguida, engoli o copo inteiro de vinho, o álcool espirrando em minhas veias e me dando um chute.

“Sua vez, Ryder,” Elise disse com entusiasmo. “Você tem que desafiar um de nós.”

“Eu não jogo,” eu disse com desdém.

“Ah, vamos, sim, Scar,” Leon disse, afastando o cabelo molhado do rosto e os olhos de Elise percorreram seus ombros musculosos.

“Não,” respondi simplesmente.

Dante pegou uma garrafa de vinho de uma mesa ao lado da banheira, arrancou a rolha com os dentes e a estendeu para mim. Ofereci a ele meu copo para encher, e ele continuou a derramar até derramar por cima.

“Então beba com a gente até se sentir brincalhão, *fratello.*” Ele sorriu.

“Eu poderia beber dez garrafas de vinho e ainda assim não seria 'brincalhão'. Essa palavra não se aplica a mim.” Esvaziei metade do copo em um longo gole e Elise saltou para a borda da banheira, puxando minha camisa.

“Entre,” ela pediu, pegando o copo da minha mão e eu a satisfiz enquanto puxava minha camisa pela cabeça e a jogava de lado. Minha linda vampira se sentou na borda da banheira, me olhando sem piscar como se ela não quisesse

perder um segundo desse show. E longe de mim desapontar meu bebê.

Eu desabotoei minhas calças, largando-as e tirei meus sapatos e meias, então eu estava apenas em minha boxer cinza escuro. Elise agarrou a bainha dela, espiando por um segundo antes de colocá-las de volta na minha pele com uma risadinha. Seu cabelo lilás estava grudado em suas bochechas e eu queria engarrafar a luz em seus olhos e mantê-la para sempre.

“Você está se divertindo, baby?” Eu murmurei e ela acenou com a cabeça.

“Especialmente agora que estamos todos juntos,” ela disse, movendo-se de lado na banheira para abrir espaço para eu entrar.

Eu entrei na água quente, sentando-me entre Elise e Gabriel enquanto minha garota me devolvia minha bebida. Sua mão pousou na minha coxa sob a água quando o vinho começou a fazer efeito na minha cabeça. Meus pensamentos ficaram confusos e qualquer preocupação que eu tivesse sobre entrar na festa foi embora. Não havia nem mesmo nenhum Lobo por aqui, éramos apenas nós. E é assim que gosto.

A mão de Gabriel pousou na minha outra coxa e me virei para ele surpreso. “Cara,” eu rosnei, mas seus olhos estavam vidrados em uma visão.

Ele começou a rir quando saiu daquela situação, então se lançou para frente e me beijou com força na boca, sua barba por fazer roçando minha mandíbula. Ele se afastou quando fui dar um soco nele, e errei por um fio de cabelo.

Leon e Dante começaram a rir, saltando para cima e para baixo na água.

“Ele realmente fez isso,” Dante explodiu, aparentemente tendo inventado esse desafio enquanto eu estava distraído por Elise.

“Gabe fica louco quando está bêbado,” disse Leon, sorrindo como uma criança enquanto Gabriel ria e bebia outra taça de vinho como se fosse água.

“Hmm,” Elise cantarolou. “Eu gosto quando vocês se tocam.”

“Eu vou chupar qualquer um de seus paus para você, monstrinho,” disse Leon instantaneamente. “Basta escolher um pau, qualquer pau.”

“Se você tentar colocar sua boca perto do meu pau, Mufasa, vou estrangulá-lo com seu próprio cabelo,” disse casualmente.

“Sim, eu te amo, *Leone*, mas eu só quero a boca da nossa *Vampirina* no meu pau.” Dante sorriu sombriamente.

Gabriel saltou da água, empoleirando-se na beirada da banheira ao lado de Leon e quase caindo da parte de trás dela. “Eu farei isso,” ele balbuciou.

“Você está bêbado,” eu disse a ele enquanto Dante enchia meu copo novamente e eu percebi que eu mesmo não estava muito bêbado.

“Naaah.” Gabriel me dispensou. “Estou sobriamente total. Não, estou totalmente sobriedade. Oh, você sabe o que quero dizer.”

“Eu vou fazer isso pela minha companheira,” Leon decidiu, movendo-se na frente dele.

“Você vai chupar Gabriel na casa da família de Dante na frente de qualquer um que passar por perto?” Eu falei impassível.

“Sim,” Leon e Gabriel disseram ao mesmo tempo.

“Para Elise,” acrescentou Leon e Gabriel acenou com a cabeça, suas pálpebras fechando. Cara, ele estava fodido.

“Olhe para mim, anjo, preciso de ajuda para ficar duro,” Gabriel pediu, deixando cair o copo na água e vagamente tentando alcançá-lo enquanto ele flutuava para longe.

Eu provavelmente deveria parar com isso.

Dante encheu meu copo novamente quando eu terminei outro e Elise tirou a parte de cima do biquíni, arqueando as costas contra a banheira para que

Gabriel pudesse ver seus lindos seios empinados.

Definitivamente, devo fazer algo.

Meu olhar fixou-se nos seios de Elise novamente e esqueci o que estava pensando. Algo sobre queijo? A mãe de Dante tinha muito queijo naquela despensa. *Eu vou comer um pouco mais tarde.*

Inclinei-me para chupar um dos mamilos de Elise em minha boca, fazendo-a gemer alto.

“Se eu inclinar minha cabeça assim, você pode fingir que sou uma garota,” Leon disse a Gabriel com naturalidade.

“Uma garota que não é Elise chupando meu pau é tão desagradável para mim quanto um cara fazendo isso,” Gabriel disse pensativo, quase caindo da beirada da banheira de novo, mas Leon segurou seu braço. “Vou apenas observá-la.”

“Eu já sei! Vou fazer um vídeo para que Elise possa assisti-lo sempre que não estivermos por perto,” Dante disse entusiasmado como se essa fosse a melhor ideia enquanto pegava seu Atlas da mesa.

“Ooh, posso estar nele?” Elise perguntou e Dante ligou a câmera para ela enquanto eu brincava com seus mamilos e a fazia ofegar para mim. Esfreguei meu rosto entre eles também porque... seios.

“Você está assistindo, monstrinho?” Leon exigiu, olhando por cima do ombro enquanto pousava a mão na parte interna da coxa de Gabriel.

“Sim,” disse ela, sentando-se mais ereta para que seus seios fossem debaixo d'água e eu fiquei fazendo beicinho sem meus brinquedos. “Vocês realmente vão fazer isso por mim?”

“Sim,” disse Leon com um largo sorriso. “Eu faria qualquer coisa por você.”

“Eu voaria para a lua e traria um pedaço para você,” disse Gabriel. “Pelas estrelas, você acha que eu poderia realmente fazer isso?” Seus olhos ficaram vidrados por um momento, então ele franziu a testa. “Aparentemente eu morreria. Mas eu morreria por você, Elise.”

“Eu morreria por ela mais forte, *stronzo,*” disse Dante com firmeza.

“Eu teria toda a minha pele arrancada enquanto ainda estaria vivo, *então* morreria por ela,” eu disse presunçosamente, jogando um braço sobre a parte de trás da banheira atrás dela.

“Aww, meus garooootos,” Elise arrulhou.

“Certo, eu vou fazer isso, Gabe. Prepare-se para o melhor boquete da sua vida,” disse Leon, segurando a bainha da boxer de Gabriel. Eu provavelmente deveria desviar o olhar ou algo assim, mas eu estava meio interessado em ver se eles realmente iriam continuar com isso. Dante chegou perto como a porra de um diretor pornô com seu Atlas em suas mãos e Elise esticou o pescoço para ver melhor.

“Rápido, eu não posso ficar duro com você olhando para mim assim, Leon,” Gabriel rosnou, segurando a mão abaixo do rosto para bloquear sua visão de Leon lá embaixo.

“Você nem mesmo está duro, cara. Como vou trabalhar com uma casca de banana no lugar de um pau?” Leon reclamou.

Gabriel começou a soluçar. “Eu - *hic* - estou duro. Oh não, espere, eu - *hic* - não. “

“Abram espaço, abram espaço,” uma voz feminina chamou atrás de nós e Gabriel caiu na água assim que uma velha apareceu em um maiô prateado muito revelador que não era apropriado para a idade dela de forma alguma. Ele tinha áreas cortadas sobre seu estômago e seios e sua pele bronzeada e enrugada estava em plena exibição para todos nós. Vários colares pendurados em seu pescoço cheios de amuletos tilintavam enquanto ela caminhava trêmula.

“Tia Lasita, pensei que você estava na cama,” Dante recuou.

“*Cosa*[35]*?”* Ela retrucou.

“Eu pensei que você estava na cama,” ele disse mais devagar e mais alto.

“Cosa?” Ela gritou de novo, acenando com uma vara comprida na mão e cutucando a cabeça de Elise e eu com ela. “Afaste-se, estou entrando.”

Elise mergulhou mais abaixo da superfície enquanto vestia a parte de cima do biquíni. Eu deslizei para baixo no assento enquanto Lasita subia na água e se acomodava entre nós.

“Ah, *bellissimo*,” ela suspirou satisfeita, descansando sua bengala contra seu ombro. Ela olhou para mim, seus olhos percorrendo o que ela podia ver do meu corpo, então sorriu timidamente. “Oh, olá sprite, você finalmente veio atrás de mim, não é?”

“Er, o quê?” Eu fiz uma careta, olhando para Dante, que tomou um gole de vinho de seu cálice dourado.

“Você é o sprite com quem fiz o trato pelo meu medalhão de proteção contra poeira de duende.” Ela balançou um feitiço para mim em um de seus colares que parecia um pequeno sino de bicicleta. “Você estava disfarçado de um homenzinho sujo antes, mas vejo que você veio a mim como um verdadeiro tentador da noite, finalmente.” Sua mão agarrou meu joelho sob a água e eu a empurrei com um grunhido.

“Dante,” eu lati enquanto ele sussurrava no ouvido de Elise ao lado dele, claramente distraído por ela.

“Lasita, esse é Ryder Draconis,” disse ele em voz alta. “Ele está acasalado com Elise como eu.”

“Cosa?” Lasita explodiu. “Fale alto, você fala tão alto quanto um rato, *ragazzo Drago.”*

“Ry-der Dra-co-nis,” Leon explodiu enquanto pronunciava meu nome.

“Oh, é o *Leone* com as mindworts,” ela disse, acenando seu bastão ameaçadoramente. “Eles comeram as plaquetas em seu cérebro, eu vejo, isso fez você falar muito devagar. Muito lamentável.”

Ela se inclinou perto do meu ouvido e sussurrou: “Onde você vai me levar para nossa noite de brincadeira? Para o celeiro?”

“Dante,” eu lati de novo, deslizando mais alguns centímetros para baixo no assento para que eu estivesse pressionado contra Gabriel, que desmaiou, sua cabeça pendurada para trás sobre a borda da banheira. Ele soluçou em seu sono, todo o seu peito estremecendo.

“Ele não é um duende, Lasita,” disse Dante exasperado.

“Cosa?” Ela chamou e Dante rosnou de frustração.

Um coro de uivos subiu de repente dos Oscuras dançando perto da fogueira e o bater de pés descalços soou no convés. Rosalie apareceu em sua calcinha masculina e sutiã esportivo, sua tatuagem em plena exibição ainda enquanto ela sorria para nós.

“Estamos todos indo para uma corrida, pensamos que você poderia liderar o caminho sob a lua, *Drago?”* Ela perguntou esperançosa.

Dante se levantou da água com um largo sorriso. “Sim, eu quero voar.” Um raio disparou dele, atingindo as luzes de fada ao redor do pátio e causando um curto-circuito. “Talvez seja hora de ficar sóbrio um pouco.” Ele pressionou a mão na testa, lançando um pouco de luz curativa e ficou um pouco mais reto, embora estivesse claramente longe de estar sóbrio.

“Eu também vou.” Falei, enquanto a água escorria de mim e Lasita batia palmas com entusiasmo enquanto olhava para meu abdômen.

“Está na hora, rei sprite?” Ela perguntou, apertando minha panturrilha e eu desajeitadamente saí da banheira e subi no deck.

“Você apenas, er, espere aqui,” eu disse à tia de Dante e ela acenou com a cabeça ansiosamente.

Eu dei um tapa na cara de Gabriel, fazendo-o acordar com um choque e o nome de Elise em seus lábios, então eu o curei o suficiente para limpar sua cabeça.

“Oh merda...” ele gemeu, esfregando os olhos enquanto me seguia para fora da banheira e Leon e Elise desceram e correram para a grama, perseguindo um ao outro em círculos enquanto riam, tentando dar um tapa na bunda um do outro.

“Eu quase deixei Leon chupar meu pau?” Gabriel sibilou para mim, segurando meu braço com tanta força que a dor me deu uma pequena injeção de magia.

“Sim,” eu respondi com um sorriso.

“Pelas estrelas,” ele amaldiçoou.

“Você está vindo?” Rosalie nos chamou. “Você pode montar nas minhas costas se quiser, Ryder?”

“Eu acho que você tocou bastante na minha priminha esta noite,” Dante disse severamente.

“Ele só vai me *montar*, Dante, acalme-se,” Rosalie disse, plantando as mãos nos quadris.

“Pare de dizer isso,” ele rosnou.

“O que há de errado com ele me montando?” Ela zombou e a eletricidade estalou ao longo de sua pele.

“Pare com isso,” retrucou Dante.

“Monte em mim em vez disso, Ryder,” Leon chamou enquanto tirava sua

boxer molhada e mostrava seu pau para o mundo.

“Yay! Podemos cavalgar juntos,” Elise gritou e eu balancei a cabeça, me aproximando para me juntar a ela enquanto Gabriel seguia um passo atrás.

“Oh, ei, Gabe está acordado,” disse Leon com um sorriso, levando a mão à cabeça e se curando. Ele começou a rir, apontando para Gabriel. “Eu totalmente teria chupado seu pau, cara. Não é legal? Esta é a melhor noite de todas!”

Elise ficou histérica e eu levei um momento para curá-la, puxando-a contra meu peito enquanto ela ficava um pouco sóbria e roubava um beijo dos meus lábios.

“Hmm, você tem gosto de vinho e pecado,” ela ronronou.

Leon mudou para sua enorme forma de Leão e Rosalie mudou ao lado dele, levantando sua cabeça peluda prateada para a lua e uivando intensamente.

Elise subiu nas costas de Leon e eu comecei a segui-lo, tentando usar a pata da frente de Leon para se firmar. Meu pé escorregou em seu pelo sedoso e eu caí de volta no chão. Um nariz molhado pressionou minhas costas e olhei por cima do ombro, encontrando Rosalie me empurrando para cima com a cabeça. *Oh, pelo amor das estrelas.*

Ela me empurrou com força e Elise pegou minha mão, puxando-me para o lado dela e eu resmunguei enquanto me acomodava atrás dela.

“Você é a coisa fofa mais estranha que eu conheço.” Elise me beijou com força, o que ajudou a tirar a dor dessas palavras. Eu não sou uma porra de fofo.

Dante mudou para sua forma de dragão à nossa frente, em seguida, caiu e esmagou um galpão na beira do vinhedo. Eu soltei uma gargalhada enquanto ele continuava rolando, seus enormes pés com garras balançando no ar antes que ele se endireitasse novamente e balançasse a cabeça.

Elise riu descontroladamente quando Dante bateu as asas e decolou para o céu, navegando meio vacilante por um momento antes de se endireitar e rugir

para a lua. Todos os Lobos da casa Oscura responderam ao seu rugido com um uivo penetrante que desceu até as profundezas da minha alma. Leon rugiu também, todo o seu corpo vibrando abaixo de nós e eu segurei Elise enquanto ele empinava como um cavalo e corria atrás dos Lobos rasgando o vinhedo à nossa frente. Gabriel voou com Dante, subindo e girando ao redor dele enquanto ele cavalgava o vento.

Rosalie correu tão rápido, ela era como uma bala de prata, rasgando a frente da matilha enquanto ela nos guiava atrás de Dante no céu. Leon disparou junto com eles e meu estômago subiu enquanto a adrenalina corria em minhas veias. Eu segurei Elise com mais força quando um estrondo de trovão cortou o ar e outro uivo subiu dos Lobos Oscura.

Elise respondeu com o seu próprio e eu me vi gritando também, perdido para o poder desta matilha e a sensação de estar exatamente onde deveria estar. Como parte de uma família à qual nunca deveria ter pertencido.



“Este é o Cinturão de Orion,” disse Gareth, apontando para as estrelas que brilhavam no alto enquanto deitávamos no velho sofá surrado no telhado do The Sparkling Uranus e ouvíamos a batida da música que vinha do clube abaixo até nós.

“Tem certeza?” Eu perguntei a ele, apertando os olhos enquanto tomava outro gole da garrafa de Vodka que tínhamos roubado do andar de baixo. Era barata e desagradável e queimou todo o caminho enquanto eu engolia, mas era uma noite de sábado e não tínhamos nada melhor para fazer, então olhar as estrelas meio bêbados venceu. “Acho que faz parte da Ursa Menor...”

“Oh, err, sim. Eu estava olhando para ele de cabeça para baixo,” Gareth respondeu e eu ri.

“Achei que você fosse o inteligente?” Eu provoquei. “Não há como você conseguir aquele lugar de bolsa de estudos na Aurora Academy se você não consegue nem encontrar constelações básicas no céu.”

“Engraçado você dizer isso...” Gareth se endireitou e se abaixou para pegar algo em sua mochila antes de jogar o envelope grosso no meu colo.

Eu me levantei também, tirando os fios de cabelo loiro dos meus olhos enquanto puxava o conteúdo para fora e meu coração começou a disparar enquanto eu lia as palavras ali.

Caro Sr. Gareth Tempa,

Temos o prazer de informar que você foi selecionado para se tornar o aluno bolsista deste ano na Aurora Academy. Foi concedido um subsídio para fornecer seu uniforme e suprimentos básicos, portanto, esperamos vê-lo no primeiro dia do semestre, primeiro de setembro. Lembre-se de que esta é uma Academia de pensão completa, então venha com roupas para usar fora das aulas e qualquer outra coisa que você possa precisar durante suas horas pessoais.

Deixei cair o envelope no meu colo e gritei quando me lancei nos braços de Gareth.

"Você fez isso!" Eu engasguei, as lágrimas pinicando atrás dos meus olhos quando percebi que isso estava realmente acontecendo. Todos os sonhos e orações que tivemos desde que eu conseguia me lembrar estavam realmente acontecendo. O destino estava do nosso lado pela primeira vez.

"Sim," Gareth disse lentamente, não soando nem perto de tão animado quanto eu e eu recuei, carrancuda enquanto olhava para ele e apontei meu dedo em seu rosto.

"Não comece a duvidar agora," eu rosnei. "Você sabe que, se realmente quiser conseguir o tipo de trabalho de que precisa para sair deste lixão, vai precisar daquele diploma chique de uma Academia honesta de merda."

"Eu sei, Ella, eu só..." Gareth suspirou, seu olhar saltando entre os meus. "Eu não quero deixar você aqui sozinha com a mamãe. Ela está passando por outro período de azar e…"

Eu dei um soco no peito dele e olhei para ele. "Você realmente acha que eu não consigo lidar com a mamãe com azar?" Eu exigi. "Pelas estrelas, Gareth, este é todo o seu futuro que estamos falando aqui. Eu não preciso que você fique para trás e segure a porra da minha mão. Eu sou uma garota grande e você voltará para me visitar bastante."

“Nosso futuro,” ele rosnou em uma promessa que eu sabia que ele iria manter e meu coração inchou, sabendo que ele estava fazendo isso por mim tanto quanto ele.

“Mais um motivo para você ir, Gare Bear.” Eu olhei para a carta de aceitação novamente e tirei o itinerário da aula e o mapa do campus que havia sido incluído. “Olhe para esse maldito lugar! Você vai se divertir muito. Eu quero que você me prometa que vai.”

“Enquanto eu sei que você está presa aqui, tendo uma educação de magia do colegial de merda?” Ele perguntou com uma carranca. E sim, será uma merda quando eu fizer dezoito anos e meu poder for Despertado, eu não seria capaz de ir para uma Academia como ele, mas faria o melhor em permanecer em nossa escola reconhecidamente de merda e aprenderia pelo menos o básico.

“Bem. Então me ensine cada coisa que você aprender. Eu nem vou reclamar disso,” eu provoquei. “Mas você tem que ir, Gareth. Prometa-me que não vai deixar nada foder esta chance para você. muito menos eu.”

Gareth suspirou, olhando para o mapa e seus dedos o percorreram por um momento antes de pousar no campo de Pitball. Seus lábios se curvaram em um sorriso e eu pude ver o quão animado ele estava com essa perspectiva, apesar de suas preocupações comigo.

“Tem certeza?” Ele perguntou.

“Certo,” eu jurei. “E assim que você se formar, podemos arrumar nossas coisas e nos mover através do reino para algum lugar perto do mar como sempre sonhamos.”

“Você pode contar com isso,” disse ele, agarrando-me e puxando-me para um abraço de urso enquanto as lágrimas picavam a parte de trás dos meus olhos novamente e eu respirei profundamente, saboreando este momento em seus braços.

Eu sentiria tanta falta dele enquanto ele estivesse fora, mas eu sabia que no final valeria a pena se realmente conseguíssemos realizar nossos sonhos.

O toque incessante do meu Atlas me fez gemer quando me acordou e eu rolei para fora do meu lugar no ninho improvisado de Gabriel no telhado acima do quarto de Dante com uma carranca enquanto eu procurava por ele ao nosso lado.

Meu sonho tinha sido tão vívido que eu juro que quase podia sentir o abraço do meu irmão demorando em torno de mim enquanto eu expirava lentamente e deixava o momento passar mais uma vez.

Eu estou sozinha na cama agora, os raios de sol que brilhavam em torno da borda do dossel me avisando que estava amanhecendo e explicando para onde minha harpia tinha ido. Ele frequentemente gostava de voar alto enquanto reabastecia seu poder pela manhã e eu fui deixada para me esticar na cama no espaço extra.

Meu Atlas tocou assim que eu o localizei e eu gemi novamente enquanto olhava para a tela, vendo que era pouco depois das cinco da manhã. Quem diabos estaria me chamando tão cedo?

Olhei para o número desconhecido e toquei no meu horóscopo com um suspiro, me perguntando se seria capaz de desabar de novo agora ou não. É aquele tipo de manhã irritante em que eu provavelmente não estou cansada o suficiente para simplesmente cair no sono, mas se eu nunca tivesse sido incomodada, provavelmente teria dormido por mais algumas horas.

Bom dia, Libra!

As estrelas falaram sobre o seu dia...

Com Marte mudando para seu mapa no futuro previsível, você certamente sentirá os efeitos do caos que ele traz consigo. Seu futuro tem muitas possibilidades agora, então é importante que você tome cada decisão com cuidado. Não siga apenas o seu coração, porque a sua cabeça o ajudará a ver as coisas com mais clareza. Vênus está, mais uma vez, enviando muita atenção para você e você está dando grandes passos para lidar bem com isso, mas não

se esqueça de reservar um tempo para você também.

Meu Atlas começou a tocar novamente e eu fiz uma careta para o número desconhecido, meio considerando cortá-lo, mas a curiosidade levou o melhor sobre mim e eu respondi em vez disso.

“Quem é?” Eu perguntei, rolando de costas e olhando para o telhado de lona da tenda.

“Elise, querida, é sua tia,” Melinda Altair riu. “Você deveria guardar este número, eu não vou apenas distribuí-lo para qualquer pessoa que você conhece.”

“Oh, er, claro. Eu farei isso,” eu disse, sentando-me e de repente me sentindo estranha.

Eu ainda não tinha processado toda essa coisa de *ser um Altair,* muito menos o fato de que eu realmente tenho um pai lá fora. Eu provavelmente deveria ter ligado para minha mãe para contar a ela, mas depois da última vez que conversamos no Natal, havia silêncio no rádio entre nós novamente e eu estou ficando cansada de ser a única de nós que se preocupa em fazer um esforço para quebrá-lo. Eu ainda recebo atualizações das pessoas que gerenciam seus cuidados e deixei Leon me convencer a deixá-lo pagar para que ela ficasse lá por um futuro previsível. Só não tinha certeza do que faria com ela quando descobrisse sobre Marlowe. Quero dizer, sim, ele esta vivo e nunca escolheu abandoná-la, mas dificilmente esta em qualquer estado de ir vê-la ou se reunir ou o que quer que ela queira.

Melinda havia me enviado uma atualização alguns dias atrás por e-mail, não que eu tivesse ideia de onde ela conseguiu meu e-mail, mas ela explicou que Marlowe ainda esta lutando com muitas de suas memórias e isso levaria um pouco para se adaptar a usar sua magia e funcionar normalmente novamente. Ela pode até piorar quando descobrir onde ele esteve todo esse tempo, que ele esteve preso e sozinho e precisando de ajuda... Sim, eu continuaria adiando essa merda. Especialmente enquanto não havia chance de ele ser capaz de contatá-la ou qualquer coisa por si mesmo. Porque ele claramente não esta mais disposto a isso do que ela.

“Então, como você está? Você está animada para o nosso almoço de hoje? Achei que você poderia estar procurando por uma atualização mais extensa sobre Marlowe e eu só sei que ele ficará muito animado para conhecê-la adequadamente assim que estiver recuperado.”

Pisquei algumas vezes, percebendo que era minha vez de falar, então balancei a cabeça. “Certo. Almoço. Hmm hmm.” Eu não tenho certeza do que deveria dizer sobre isso. A última vez que nos encontramos foi breve, mas ela ainda conseguiu roubar um segredo de mim antes de vendê-lo para a imprensa depois que eu expressamente pedi a ela que não o fizesse, então o almoço não estava na minha agenda no tudo.

“Este é um momento ruim?”

“Não, desculpe. Eu literalmente acabei de acordar e meu cérebro está tentando recuperar o atraso.” Eu meio que queria dar uma bronca nela, mas eu aprendi algumas lições sobre os Conselheiros Celestiais após nossos encontros com Lionel Acrux e eu não queria fazer de outro deles um inimigo se eu pudesse evitar isso.

“Que boba, esqueci as diferenças de fuso horário entre Alestria e a Capital,” disse Melinda e eu franzi a testa porque ela esta apenas uma hora à minha frente, o que ainda torna esse momento estranho para uma conversa. Mas eu imagino que como um dos Conselheiros Celestiais ela esta muito ocupada, então talvez este fosse o único tempo livre que ela tenha.

“Você sabe que meu companheiro quase foi morto por causa daquela história que você deu à imprensa sobre nós, certo?” Eu exigi, incapaz de segurar por mais um momento.

“Bem, eu imagino que ele foi forte o suficiente para lidar com qualquer precipitação, querida. Um homem acasalado com um Altair não seria qualquer um agora, seria?” Ela perguntou docemente como se isso não fosse um problema.

“Então você presumiu que ele seria forte o suficiente para cuidar de si mesmo? Isso significa que você sabia que o estaria colocando em perigo?” Eu

exigi.

“Perigo?” Melinda deu uma risada. “De alguns bandidos ciumentos? Receio que em nossa família, você tenha que esperar esse tipo de atenção de vez em quando. As pessoas vêem nosso poder e se convencem de que podem enfrentá-lo. Presumo que seu companheiro está bem e bom agora e que ele os lembrou de por que foi uma má ideia tentar bagunçar com ele em primeiro lugar?”

Mastiguei minha língua, sem realmente ter uma boa resposta para isso, o que não soaria como se eu estivesse reclamando da situação. Eu confio que Ryder seja forte o suficiente para lidar com isso e sobreviver? Sim. Mas isso ainda não significa que estava tudo bem.

“Eu pedi para você não contar a ninguém sobre eu ter três companheiros,” eu disse ao invés. “Eu confiei em você com essa informação.” Não que eu que eu tenha tido muita escolha nisso.

“Sério? Por quê?” Ela perguntou, sua voz misturada com confusão como se ela nem sequer se lembrasse de eu dizendo que eu queria manter em segredo. “Isso só mostra a todos o quão poderosa você é. Eu só queria que o artigo sobre você atingisse o maior público, se espalhasse por toda parte e mostrasse a todos como estamos orgulhosos de recebê-la em casa.”

Limpei minha garganta, sem saber o que dizer sobre isso. Ela de alguma forma transformou a indignação em mim, me fazendo estranhamente orgulhosa de mim mesma. Como ela fez isso? Política maldita, ela acabara de me convencer a desistir dos meus próprios pensamentos.

“De qualquer forma, eu queria que você soubesse que assegurei a você aquele lugar na Zodiac Academy como discutimos. Eles estão esperando por você na segunda-feira e posso enviar alguém para ir buscar suas coisas via poeira estelar antes de você ir almoçar mais tarde. Você sabe aproximadamente quantas malas de bagagem vai levar com você, ou...”

“Espere,” interrompi, recuperando um pouco do meu ímpeto. “Pensei ter dito que não estou interessada em mudar de escola. Gosto daqui. Esta é a minha

cidade natal. Meus companheiros vão para a escola comigo aqui também e eu realmente não acho que caberia nessa calça chique da sua academia. Obrigada pela oferta e tudo, mas estou bem aqui."

"Está?" Melinda perguntou, parecendo não convencida. "Mas é Alestria. Você não prefere ficar longe de lá?"

Minha pele esquentou por um momento e fechei os olhos. Tinha sido meu sonho e de Gareth escapar desta cidade de merda e começar de novo em outro lugar. Mas isso foi antes. E por mais que eu ainda pretendesse partir em algum momento, agora mesmo minha vida esta aqui e eu não irei me mudar sem descobrir a verdade sobre o que tinha acontecido com meu irmão.

"Olha, eu realmente aprecio isso, mas nada mudou só porque descobri que sou parente de vocês. Acho que gostaria de tentar construir um relacionamento com vocês porque sempre quis uma família maior, mas também sempre quis seguir meu próprio caminho na vida e sair do lugar em que cresci. Não estou procurando esmolas, mas seria bom passear ou sei lá o quê." Dei de ombros porque não tinha certeza do que queria dela, mas gosto da ideia de conhecer o lado da família que nem tinha percebido que tinha.

"Bem, você pode não estar procurando esmolas e eu admiro esse sentimento, Elise, mas espero que você perceba que nossa família tem uma obrigação para com você. Há um fundo fiduciário para você, para todos os herdeiros de Altair, e agora que nós reconhecemos você oficialmente como parte da família, somos legalmente obrigados a honrar isso."

"Você está dizendo que eu tenho dinheiro?" Eu perguntei com uma carranca, sem saber como me sentir sobre isso.

"Oh, querida, você realmente é tão inocente, não é?" Melinda deu uma risadinha. "Sério, nem mesmo te ocorreu? Nem mesmo depois que você percebeu quem você é?"

"Não, não realmente," respondi honestamente. "Eu tenho pensado principalmente no fato de que meu pai não é um caloteiro e que eu até tenho outra família."

“Bem, não se preocupe. Você vai se acostumar com todas as coisas que significa ser um Altair em breve. Eu estava ligando para saber sobre o almoço. Você ainda estara pronta para as duas?”

“Oh, eu não tinha percebido que era um acordo real que tínhamos, mas sim. Claro. Sim. Eu posso fazer isso.”

“E traga seus companheiros,” acrescentou ela.

“Bem, Dante e Ryder estão realmente trabalhando em um monte de coisas de gangue hoje e eles não estão por perto...” Sem mencionar o fato de que ambos ainda estavam super chateados com toda a besteira do artigo de jornal e não havia como eles serem acalmados tão facilmente quanto eu acabei de ser. Não que eu tenha sido totalmente conquistada por ela, mas ela era meio difícil de ficar com raiva.

Melinda suspirou. “Tudo bem, tudo bem. Suponho que será mais simples encontrá-los um de cada vez de qualquer maneira. Alguém vai encontrar você do lado de fora dos portões da Academia para buscá-la às duas.”

“Espere, eu não estou na Academia,” eu disse rapidamente, sentindo que ela estava prestes a encerrar a ligação. “Posso enviar-lhe a minha localização.”

“Perfeito,” respondeu ela.

“Ok, eu...”

A linha ficou muda e eu só fiquei olhando para ela. Melinda Altair é... muito. Principalmente boa, eu tenho certeza. Mas muito. Ela esta claramente mais do que acostumada a fazer o que quer e eu tenho a sensação de que teria que afiar meus reflexos se quisesse ter certeza de não concordar acidentalmente com nada que eu não tivesse certeza sobre ela.

Mas, além de sentir mais do que um monte de expectativa por conhecê-la e o resto de sua família, eu também me sinto meio animada. Este é um grande negócio. Eu nunca tive realmente alguém para visitar no almoço de domingo antes e agora eu estou levando Leon para conhecê-los também.

Eu tenho um almoço real, de verdade, para encontrar a família e leva-lo. Eu me pergunto se Gabriel gostaria de ir também. Ele é meu companheiro exatamente como os outros, mesmo sem os anéis de prata em seus olhos e ele provavelmente é mais capaz de ser agradável do que Dante ou Ryder seriam com os Altairs agora.

Meu Atlas pingou e eu olhei para ele novamente, localizando uma mensagem da minha Harpia.

Gabriel: *Obrigado por pensar em mim, anjo, mas preciso ir ver Bill esta tarde. Leve Leon, divirta-se e não se sente ao lado da lareira.*

Eu fiz uma careta com a estranheza da última frase, mas arquivei no meu cérebro porque eu sei que é melhor não ignorar seu conselho, então rolei e fechei meus olhos, decidindo que a melhor coisa que eu poderia fazer agora era tentar dormir um pouco mais.

***

“Monstrinho.” Os lábios de Leon roçaram minha orelha e eu gemi sonolenta quando o calor de seu corpo mudou sobre o meu. “Acorda-acorda.”

“Que horas são?” Murmurei, estendendo a mão para empurrar meus dedos em seus cabelos sem abrir meus olhos.

“Quase hora de ir,” respondeu ele, inclinando-se para dar um beijo no meu pescoço, o que me fez arquear contra ele e puxá-lo para mais perto.

Murmurei alguma resposta a isso, mas quando Leon começou a mover sua boca pelo meu corpo, esqueci tudo sobre isso e me concentrei na sensação de seus lábios na minha pele.

Seus dedos se enrolaram em torno das alças do pijama de seda com que eu dormi e eu o deixei puxá-las para baixo, liberando meus seios para que meus mamilos se destacassem no ar frio.

Leon rosnou um som baixo e profundo no fundo de sua garganta enquanto

lambia seu caminho em direção ao meu mamilo esquerdo, girando sua língua ao redor da carne ao redor, mas me negando a satisfação de realmente tocá-lo.

Amaldiçoei baixinho quando ele se afastou dos meus seios doloridos, sua cabeça se movendo pelo meu corpo, beijando e lambendo seu caminho até o meu umbigo enquanto ele continuava a rolar o material sedoso para fora do meu corpo.

Eu levantei meus quadris para ele, deixando-o deslizar sobre a minha bunda antes de puxá-lo pelas minhas pernas e jogá-lo de lado, deixando-me nua embaixo dele.

“Leon,” eu gemi enquanto ele movia sua boca para o meu joelho esquerdo e afastou minhas coxas, seu olhar aquecido fixo no meu centro enquanto ele passava seus dedos para frente e para trás sobre minhas pernas sem me tocar onde eu realmente queria.

“Você está com fome, monstrinho?” Ele me perguntou, seus olhos queimando enquanto ele os arrastava pelo meu corpo para encontrar o meu olhar.

“Se você está prestes a perguntar se estou com fome de seu pau, então apenas salve as piadas para nós dois e coloque-o dentro de mim,” rosnei, apoiando-me nos cotovelos e estendi a mão para ele.

Eu agarrei a frente da camisa cinza elegante que ele esta vestindo e o puxei para mim, me perguntando por que ele esta usando tantas roupas pelas estrelas. Elas estavão na porra do caminho.

Leon me deu um sorriso perigoso antes de agarrar meu pulso para me fazer soltá-lo e prendê-lo nos cobertores ao meu lado.

Ele deu ao meu corpo um olhar faminto antes de voltar para seus calcanhares e jogar minhas pernas sobre seus ombros.

“Temos que ir se não quisermos perder o almoço com sua nova tia chique,” disse ele, olhando para mim com sua boca pairando a poucos centímetros da minha boceta, que esta latejando de necessidade agora.

“O que?” Eu engasguei, empurrando meus cotovelos novamente e franzindo a testa para ele. “Não, isso não pode estar certo. Não temos que estar lá até as duas e é só...” Eu olhei para o sol que estava brilhando no alto e franzi a testa em confusão.

“Bem, na verdade é como 14h10,” disse Leon, dando a minha boceta um olhar melancólico. “Gabe me pediu para vir aqui e me aconchegar com você cerca de quatro horas atrás, quando ele saiu para ver Bill e não conseguia mais ficar de olho em você. E então, quando eu cheguei aqui, você estava toda fofa e sonolenta e eu estava dentro para um clima de cochilo, então, em vez de acordá-la, usei uma bolha de silenciamento para deitar sorrateiramente com você. E posso ter lançado um feitiço de descanso em você também, porque sei que não tem dormido muito bem recentemente, então só queria que você adormecesse enquanto podia.”

Meus lábios se separaram no que eu pretendia ser algum tipo de advertência por ele fazer essa escolha por mim, mas então ele abaixou a boca e passou a língua pelo meu centro, fazendo minha cabeça cair para trás enquanto eu gemia.

Leon lambeu meu clitóris por vários segundos perfeitamente perfeitos, em seguida, mudou de volta de repente, balançando a cabeça como se quisesse limpá-la.

“Não dá, monstrinho. Você não pode se atrasar. Venha, vamos embora.”

“Eu pensei que você disse que eu já estava atrasada?” Eu rosnei, empurrando meus quadris em uma demanda clara. “E eu juro, Leo, estou tão excitada agora que estarei gozando na sua cara em cerca de trinta segundos. Por favor, apenas dê para mim.”

“Hmm...” Leon se apoiou em um cotovelo e correu dois dedos pela parte interna da minha coxa, mantendo um ritmo perfeitamente lento até que ele alcançou minha entrada e os afundou em mim.

Meu gemido dessa vez foi ainda mais alto, e ele sorriu para mim enquanto os dirigia profundamente, sentindo minha boceta apertar em torno dele antes de

puxá-los de volta novamente muito cedo.

“Não. Eu não posso fazer isso, monstrinho. Você precisa conhecer sua nova família chique e eu não posso ser a razão de você estar atrasada.” Ele empurrou minhas pernas de seus ombros largos e sorriu para mim enquanto eu o olhava boquiaberta.

“Mas você *é* a razão do meu atraso, você me enfeitiçou para me manter dormindo!”

“Sim, mas parece um pouco demais dizer a eles que estamos atrasados porque eu estava te fodendo duramente, não é? Dizer que você dormiu demais não é tão ruim.”

“Mas não tenho planos de dizer isso a eles, Leo. Só quero que você me faça gozar. Agora mesmo.”

“Não.” Ele pulou e jogou um vestido para mim enquanto eu tentava agarrá-lo. “Vamos. E eu prometo que vou te fazer gozar tão bem mais tarde que você vai me perdoar por deixá-la pendurada e mais um pouco.”

Eu estreitei meus olhos para ele, em seguida, soltei um suspiro áspero quando cedi.

“Que tal isso então?” Eu sugeri enquanto me levantava, mantendo o vestido na minha mão, mas não fazendo nenhum movimento para colocá-lo. “Vamos jogar. Vamos ver qual de nós quebra primeiro.”

Os olhos de Leon brilharam de excitação enquanto ele descaradamente olhava para meus seios.

“Você acha que pode me fazer ceder e foder você?” Ele brincou como se duvidasse, mas eu tenho certeza de que nós dois sabíamos quem iria perder aqui.

“Eu acho que você vai antes de mim,” respondi com um sorriso antes de atirar para longe dele, deixando-o no ninho do telhado de Gabriel e corri para o quarto de Dante, onde joguei o vestido de lado e rapidamente encontrei outro.

No momento em que Leon me alcançou, eu estava vestida com uma coisa preta apertada que se agarra à minha pele e faz meus seios parecerem estupidamente bons. Eu fiz meu cabelo e maquiagem também, optando por um batom da cor de cerejas pretas antes de colocar um par de saltos matadores nos meus pés.

Leon gemeu, passando a mão por seu cabelo dourado esvoaçante e eu sorri para ele em desafio.

“O que aconteceu com o vestido babado e fofo que a mãe de Dante comprou para você?” Ele perguntou, parecendo não conseguir decidir se isso era melhor ou pior, provavelmente porque ele acabou de perceber que eu definitivamente iria ganhar.

“Acho que devo guardar isso para o jantar com a família esta noite, não é?” Eu perguntei inocentemente. “Você não gosta deste?” Eu me virei para dar a ele uma visão das costas que erão abertas para revelar minha coluna vertebral e tinha uma fenda na parte de trás da saia que aparecia alguns centímetros extras na coxa quando eu andava.

“Err, *gosto* não é o termo que eu ia usar,” disse ele, dando um passo para a frente antes de parar de repente e franzindo a testa para mim. “Mas não importa o quão gostosa você pareça, monstrinho, eu ainda não vou quebrar.”

Encolhi os ombros inocentemente, coloquei um chiclete de cereja entre os lábios e me dirigi para a porta.

A mãe de Dante acenou para nós, gritando sobre um menino que tinha ficado esperando por nós nos portões por quase vinte minutos agora e meu coração saltou enquanto eu me perguntava quem Melinda tinha enviado para nos buscar.

Quando saímos para a luz do sol além das portas da frente, um dos membros mais velhos do bando estava rodando por acaso no caminho em uma das pequenas vans que eles usam nos vinhedos e eu disparei para frente antes de pular na parte de trás dela.

Leon começou a correr para alcançar a van, pulando na parte de trás ao meu lado com um sorriso e ficando ao meu lado enquanto eu segurava o teto da cabine para ter certeza de que não cairia enquanto dirigiamos para baixo, em direção ao portão principal.

“Você está preocupada com hoje?” Ele me perguntou, inclinando-se para que o cheiro do verão saisse de sua pele e acariciasse meus sentidos.

“Um pouco,” eu admiti. “Quero dizer, você realmente não pode ir muito mais longe da minha educação para o tipo de lugar para o qual estamos indo agora e por mais que eu goste da ideia de me relacionar com essas pessoas, não estou convencida de que o sangue é tudo isso, vai demorar para acontecer.”

“Não se preocupe com isso,” Leon respondeu com um encolher de ombros. “Conseguimos sobreviver àquela festa no lugar Acrux.”

“Até nossas travessuras nos expulsarem,” eu o lembrei, me perguntando se Melinda se lembraria de mim daquela noite e me encolhi um pouco.

Leon apenas riu disso, e encolheu os ombros grandes como se isso não o perturbasse nem um pouco.

“Você não pode forçar as pessoas a gostarem de você,” disse ele. “Isso é o que quer que seja. Não importa quem você seja ou de onde você é, sempre haverá algum idiota que quer mijar no seu arco-íris. Mas foda-se eles. Porque para cada bastardo miserável que não consegue apreciar o jeito que você brilha, há uma centena que se consideraria abençoada por se aquecer em seu brilho. Portanto, concentre-se nessas pessoas. Elas são as que importam. Se descobrir que esses filhos da puta extravagantes não gostam de nós, então foda-se. Sangue é bom e bonito, mas família significa muito mais do que DNA e você acabou de encontrar muito amor de qualquer maneira.”

Mordi meu lábio enquanto sorria com essa avaliação, feliz por Leon estar vindo comigo para essa merda de um almoço. Eu precisava de seu desprezo casual pelos julgamentos de merda de outras pessoas hoje e ele está certo. Tudo que eu posso fazer é ser eu mesma e o resto cairá do jeito que cair. Só há uma maneira de descobrir de qualquer maneira.

Quando a van alcançou os portões, ela parou, mas antes que Leon pudesse fazer um movimento para pular, eu me inclinei perto dele e sussurrei em seu ouvido. “Oh merda, acabei de perceber, esqueci totalmente de colocar qualquer roupa íntima.”

Leon me olhou boquiaberto, seus olhos descendo pelo meu corpo enquanto eu piscava para ele e saía disparada, deslizando pelos portões antes que o motorista da van tivesse conseguido abri-los pela metade.

Havia um menino esperando lá, sentado em uma parede baixa de arenito ao lado da estrada e eu respirei surpresa quando o reconheci. Caleb Altair, herdeiro do assento de Melinda no Conselho Celestial, como tipo o, futuro líder de nosso reino maldito e aparentemente meu primo agora também, arqueou uma sobrancelha ao me ver também.

“Você está sempre tão atrasada ou é um fora?” Ele perguntou casualmente, passando a mão pelo cabelo loiro encaracolado e se levantando. “Porque é legal de qualquer maneira, mas da próxima vez vou trazer lanches para esperar, se for um hábito.”

Eu quebrei em uma risada, me movendo para mais perto dele, em seguida, parando a uma distância estranha. Tínhamos nos dado muito bem quando nos conhecemos, mas isso foi sem que nenhum de nós soubesse que éramos parentes e todo aquele jazz, e agora eu estava me sentindo meio estranha. Nós nos abraçamos? Algum tipo de bater com os punhos de primos? Apertar as mãos? Fazer a coisa de beijar na bochecha? Foda-se se eu sei.

“Desculpe,” eu disse, optando pelo lance estranho de ficar um pouco longe demais e não saber onde colocar meus braços. “Eu dormi demais.”

Caleb riu, fechando a distância entre nós e me puxou para um abraço.

“Acho que isso é estranho de qualquer maneira que fizermos, mas vendo que perdemos anos fazendo tortas de lama e toda essa merda, um abraço é o mínimo que merecemos,” explicou ele antes de me soltar novamente. Ele pode ser alguns anos mais jovem do que eu, mas de alguma forma ele realmente não parece ser isso. Ele é tão alto quanto eu e seu corpo tem uma quantidade notável

de músculos, mesmo que não seja tanto quanto os meus. Mas com apenas quatorze anos de idade, ele certamente tem mais a aparência de um homem do que de um menino e eu tive que me perguntar se ele já fez tortas de lama ou se passou toda a sua vida treinando para ser o homem que nasceu para se tornar.

Leon me alcançou e passou os braços em volta de nós também, ronronando alto enquanto se aninhava contra mim e Caleb enquanto seu pau duro pressionava menos do que sutilmente contra minha bunda.

“Vamos indo então, meu rapaz, minha menina acordou com fome, não foi, monstrinho?” Leon disse, mordendo minha orelha.

Eu liberei Caleb e dei um passo para trás, mas Leon manteve seus braços em volta de mim por trás, colocando um beijo na minha bochecha e flexionando seus quadris para que seu pau pressionasse ainda mais firme contra minha bunda. *Maldito seja.*

“Parece bom. Mamãe vai ter o almoço pronto por volta de meia hora, então não teremos que esperar muito.” Caleb tirou uma bolsa de poeira estelar do bolso e a segurou pronta para nós.

“Eu não sabia que sua mãe cozinhava,” eu disse, meu estômago roncando com a ideia de comida depois da minha mega soneca.

“Porra, não, claro que ela não cozinha. Eu quis dizer que a equipe vai deixar tudo pronto para ela.” Caleb caiu na gargalhada quando jogou a poeira estelar sobre nós e fomos levados pelas estrelas antes que ele conseguisse se controlar.

Aterrissamos pesadamente do lado de fora dos portões de uma casa que mais parecia um banco. E não o tipo de banco em que eu entraria. O tipo de banco com homens elegantes para abrir as portas, fazer uma reverência e dar champanhe quando você entra para guardar suas barras de ouro. Mas tipo, ainda mais sofisticado do que isso.

Era tudo mármore. Havia pilares de cada lado do portão feitos de material em uma cor esbranquiçada com veios de ouro correndo através dele, em seguida,

um muro baixo revestindo a entrada de automóveis feito de ainda mais disso. Os próprios portões são de prata e eu não estou totalmente convencida de que eles não eram genuinamente prata como o metal precioso, em vez de apenas coloridos como ele.

Leon soltou um assobio baixo quando os portões se abriram e um cara com um chapeuzinho chique veio nos buscar em um carrinho de golfe.

Caleb apenas pulou como se isso fosse totalmente normal e eu podia praticamente ver Leon calculando o valor de tudo ao nosso redor enquanto ele avançava, me dando sua mão para que eu pudesse subir no carrinho.

No momento em que estávamos todos a bordo, o motorista nos deu a volta e voltamos correndo em direção à... Casa? Eu não tenho certeza se as casas deviam bloquear a luz do sol como aquela besta estava fazendo no momento, mas claro, eu irei com casa.

Caleb conversou sobre a família, deixando cair nomes e descrições tão rápido que todos passaram direto pela minha cabeça e eu apenas balancei a cabeça, sentindo-me mais do que um pouco sobrecarregada pelo tempo que chegamos à porta da frente.

Seguimos Caleb por um conjunto de degraus de mármore até o edifício de mármore e fiquei surpresa ao descobrir que a porta era feita de madeira velha e lisa. Bem, simples e velho mogno incrustado com uma inscrição em um idioma que eu não consiguia ler, mas ainda assim, não é mármore, uma mudança.

Assim que entramos, aumentamos o ritmo enquanto Caleb apontava vários quartos e eu apenas acenei com a cabeça, sem realmente ver nada além do espaço ecoando e dinheiro pingando das paredes. Provavelmente não era mais luxuoso do que a Mansão Acrux, mas imagino que seja apenas o fato de saber que sou parente dessas pessoas que me derrubou. Andar pela casa de babados chiques do Lorde Dragão estava tão distante de mim que eu poderia apenas rir de como isso era absurdo. Mas esse lugar é um lugar com o qual eu poderia estar familiarizada. É um lugar onde eu poderia ter brincado quando criança ou onde poderia passar muito tempo no futuro.

Os dedos de Leon se enrolaram entre os meus e eu soltei uma respiração lenta, me confortando com sua presença constante ao meu lado antes de entrarmos em uma sala de jantar que felizmente tinha um tamanho bem normal. Quer dizer, ainda tem uma mesa grande o suficiente para dez pessoas sentarem ao redor, mas no que diz respeito a esta casa, é pequena.

“Elise!” Melinda murmurou enquanto se levantava de um salto, os braços bem abertos enquanto se movia para me abraçar, beijando-me em cada bochecha antes de voltar sua atenção para Leon. “E o arrojado Leônidas,” ela disse, uma leve mas perceptível cadência de flerte em seu tom. Isso não me irritou, porém, parecia mais com seu jeito geral do que um avanço real e por algum motivo eu não fui ameaçada por ela.

“Você pode apenas me chamar de Leon, Sra. A.”

“Claro,” respondeu ela, dando um passo para trás para que um homem alto pudesse se aproximar em seguida, que reconheci como seu marido dos jornais. “Este é Oscar, meu marido e seu tio, Elise,” disse ela. “E esse é o irmão mais novo de Caleb, Hadley.” Ela apontou para um menino que se parecia muito com o irmão, mas com cabelos mais escuros como os do pai. “E as meninas, Iris e Jenna,” acrescentou ela, apontando-me para duas lindas bonequinhas de cabelos loiros que estavam olhando para mim com os olhos arregalados.

“Você nunca disse que o cabelo dela era roxo,” Iris respirou com espanto.

“Eu quero que meu cabelo seja roxo,” Jenna acrescentou com um sorriso e de repente a tensão que eu estava sentindo explodiu e uma risada me escapou.

“Vocês querem ouvir a história por trás de eu pintar desta cor?” Eu ofereci, movendo-me para sentar em frente a elas antes de perceber que estava bem ao lado do fogo e me movi para sentar ao lado de Jenna, enquanto o aviso de Gabriel tocava em minha memória. Eu presumi que ele tinha me *visto* derrubando comida naquela cadeira ou algo assim e eu estou mais do que feliz em evitar o constrangimento disso.

“É uma boa história,” acrescentou Leon com entusiasmo, sentando-se ao meu lado e recostando-se com as pernas bem abertas e o braço em volta das

costas da minha cadeira como se estivesse perfeitamente em casa aqui. “Isso envolve ela pensar que eu e seus outros companheiros poderiamos ser bandidos e se disfarçar para que não descobríssemos sua identidade secreta.”

As garotas saltaram em seus assentos, gritando de empolgação enquanto Leon fazia minha vida parecer mais interessante do que eu poderia ter feito e eu abri um sorriso para ele antes de tentar descobrir como contar essa história sem me aprofundar muito no fato de que meu irmão tinha sido assassinado e tudo o que veio com isso. Ficarei perfeitamente feliz em contar esses detalhes a Melinda e às pessoas mais velhas da mesa porque, inferno, eles podem até ser capazes de me ajudar a encontrar algumas respostas, mas parece um pouco pesado despejar sobre as crianças em nosso primeiro encontro.

Todos nós começamos a conversar enquanto as entradas eram trazidas para nós e Leon fazia os adultos rirem pelo menos com a mesma frequência que as crianças com seus contos malucos e besteiras. Ele casualmente evitou qualquer menção sobre o que sua família fazia para viver, e nunca entrei em muitos detalhes sobre a vida de Dante ou da gangue de Ryder. Estranhamente, porém, tive a impressão de que Melinda já sabia tudo sobre isso e não viu nada de errado com isso. Dito isso, eu iria verificar os bolsos de Leon antes de sairmos daqui, porque não havia nenhuma maneira no inferno que eu estaria arriscando ele roubando de outro Conselheiro Celestial depois do que aconteceu com Roary.

Assim que nossos pratos iniciais estavam sendo retirados, a porta se abriu e eu gritei em alarme quando um Vampiro entrou na sala e a cadeira vazia ao lado do fogo explodiu em chamas.

Leon estava de pé entre mim e o recém-chegado em um flash, um grunhido de advertência escapou de seus lábios enquanto as chamas se acenderam cobrindo seus punhos no mesmo instante.

“Tudo bem!” Melinda chamou, pulando também e ensopando a cadeira com água para apagá-la, permitindo-me dar uma olhada melhor no Vampiro para que eu pudesse reconhecê-lo.

“Oh,” eu respirei enquanto meu olhar caiu sobre meu pai e o dele em mim.

“Marley,” Melinda repreendeu enquanto se aproximava de seu irmão e colocava a mão em seu braço. “O que eu disse? Você ainda não está acostumado a ter sua magia de volta. Eu acho que isso é um pouco demais para você, eu queria trazer Elise para você sozinha depois de sua soneca. Lembra?”

Seu tom era firme, mas seus olhos eram suaves e quando ela acariciou sua bochecha, eu senti um puxão em meu estômago que me lembrou do meu próprio irmão. Ela conheceu a mesma perda que eu. Seu irmão havia desaparecido e ela não tinha ideia de onde ele estava há anos. Então, quando ela finalmente recebeu sua resposta, ela descobriu que ele estava vivendo em condições que eram indiscutivelmente as piores imagináveis de todo esse tempo. Eu só espero que ele tenha estado tão perdido na sede e na insanidade causada por ter a magia negada por tanto tempo que ele nem mesmo estava totalmente ciente do tempo que passou por ele.

“Está tudo bem,” eu disse, colocando a mão no ombro de Leon e fazendo-o relaxar sua postura enquanto bania as chamas que ele conjurou. “Erm, Marlowe, certo?”

“Pai,” ele rosnou e eu engoli em seco.

“Eu, ah, nunca tive um desses.” Dei de ombros e seus olhos se enrugaram de dor, o que fez meu estômago se contorcer com culpa. Eu sabia agora que essa não tinha sido sua escolha, mas ainda era a verdade e eu não sou mais exatamente uma criança que precisa do pai dela. Mas imagino que ainda quero... algo com ele. Se pudéssemos descobrir.

Melinda suspirou, acariciando seu braço com simpatia enquanto eu tentava decidir qual seria o gosto daquela palavra na minha língua. Eu sabia que não era culpa dele que eu nunca soube como isso caberia ali, mas isso não facilitava para mim simplesmente abrir meus braços e começar a chamá-lo de pai.

“Talvez pudéssemos tentar nos atualizar um pouco sobre os últimos vinte anos durante o almoço?” Eu sugeri, de alguma forma me sentindo estupidamente estranha tudo de novo.

Eu não tinha certeza de por que era tão diferente com ele. Talvez porque

Melinda e sua família pareciam querer apenas me conhecer. Com Marlowe, não pude deixar de sentir que ele queria muito mais do que isso. Ele quer de volta a vida que haviam roubado dele. O que significa que ele quer aqueles vinte anos, os aniversários e os Natais e tudo mais. Mas eu não seria capaz de dar a ele. Para começar, eles pertenciam a Gareth e agora que eu nem mesmo o tenho, oferecer as memórias que compartilhei com ele parecia muito mais invasivo. E este homem, não importa o que ele queira ser para mim, é um estranho.

"Diga-me," resmungou Marlowe, sentando-se à minha frente e olhando sem piscar.

Sua pele esta pálida, sem dúvida por causa de todos aqueles anos no subsolo e eu pude ver que ele estava mais do que um pouco perturbado pelo que tinha sofrido lá embaixo. Mas enquanto eu lutava para encontrar as palavras que ele queria ouvir de mim, eu vi aquela fome em seus olhos, aquela dor, e eu simplesmente soube que tinha que tentar.

"Ok então, por onde eu começo?"

***

Depois de três horas, quatro lanches a mais e mais risadas do que eu esperava com um assunto tão pesado, Marlowe tinha claramente chegado ao fim do que era capaz.

Ele tinha comido sua comida, principalmente porque Melinda sempre o lembrava disso, e tinha ouvido cada palavra que eu tinha a dizer com muita atenção. Ele não parecia muito capaz de amarrar frases longas o que Melinda explicou que era devido ao trauma que ele suportou, mas eu sabia que ele entendeu tudo que eu disse a ele.

Seus olhos brilharam de dor quando falei sobre minha mãe e quando tive que admitir a dor que ela sofreu por ele deixá-la, ele realmente derramou uma lágrima que cortou minha alma.

Ele odiava ter feito isso com ela. Com a gente. Eu podia ver em seus olhos e sentir na maneira como ele segurou minha mão sobre a mesa. Meu coração

doeu por ele e por mim, minha mãe, Gareth. Quão diferente nossas vidas teriam sido se ele estivesse lá para amar a todos nós? Eu não fui capaz de dar a notícia a ele sobre a morte de Gareth no final e embora eu estivesse tentando me convencer de que era porque eu não queria cobrar muito dele de uma vez, eu sabia em parte que era porque esperava que não fosse verdade.

Não importa o quanto eu lute contra o desejo de esperança, eu sei que já estou perdendo essa batalha. O que significa que era hora de começar a procurá-lo.

Melinda acabou levando Marlowe para seu quarto depois que eu jurei que voltaria para visitá-lo novamente em breve e fomos entregues aos meus primos para que eles pudessem nos levar para um tour pela casa.

Jenna e Iris gritaram de empolgação enquanto subiam correndo as escadas em direção aos seus quartos, implorando para vermos o delas primeiro e eu não pude deixar de sorrir para Hadley enquanto o observava lutar contra o desejo de correr com elas também ou jogar com calma. Ah, as alegrias de ser um pré-adolescente.

“Então, eu li nos jornais que Marlowe esteve 'perdido na selva' pelos últimos vinte anos,” Leon disse casualmente para Caleb enquanto caminhávamos e meu primo bufou uma risada enquanto eu franzia a testa em confusão.

“Sim, bem, mamãe dificilmente deixaria espalhar a história de que algum psicopata conseguiu trancá-lo em um túnel por todo aquele tempo, certo? Imagine como seria. Um Altair dominado e mantido prisioneiro daquele jeito enquanto nenhum de nós percebeu? De jeito nenhum.” Ele riu como se a ideia fosse absurda demais para sequer contemplar e eu troquei um olhar com Leon.

“Então o que isso significa sobre o Rei?” Eu perguntei. “Ela me disse que o FIB iria investigar.”

“O cara que estava mantendo Marley cativo?” Caleb confirmou e eu balancei a cabeça. “Certo. Sim, mamãe não vai deixá-lo escapar dessa merda. Os agentes que ela enviou são operações especiais. Entram e saem, estilo assassino. Eles vão resolver o problema.”

“Nós nem mesmo sabemos quem ele é,” eu apontei, a tensão crescendo em meu corpo com o desprezo casual que eles pareciam ter por esta ameaça.

“Ok então, ele ou ela. Não se preocupe com isso. Eu prometo a você, ele provavelmente já esta morto.” Caleb deu de ombros com desdém, mas isso não aliviou o nó no meu estômago em nada.

Eles não estavam levando isso a sério. Não do jeito que eles precisavam. O Rei vinha roubando poder há anos e depois da merda que ele estava puxando para baixo no oceano com os múltiplos sacrifícios, quem sabe o quão poderoso ele poderia ser? Esses agentes do FIB podem ser bons, mas ainda tenho dúvidas. Sérias dúvidas. Embora eu realmente desejasse ter a confiança de Caleb, que eles seriam capazes de acabar com ele de uma vez por todas.

Antes que eu pudesse pressioná-lo mais sobre o assunto, nós chegamos ao quarto de Iris e eu fui engolfada por tantos trajes de princesa rosa que fez meus olhos arderem.

As meninas roubaram minha atenção ao me mostrarem suas coisas e nós exploramos o resto da casa, então eu concordei em ir explorar os jardins com elas quando terminasse.

Mas assim que saímos para os belos jardins além da parte de trás da mansão, uma voz nos chamou e nos viramos para encontrar Melinda se aproximando com uma equipe de câmera inteira e uma mulher que eu não conhecia a reboque.

“Elise, Leônidas, esta é Portia, ela é uma repórter do The Celestial Times e veio fazer uma entrevista rápida conosco sobre vocês terem se reunido com a família depois de todos esses anos,” disse Melinda, dando-nos um sorriso deslumbrante enquanto eu percebia a mudança de roupa que ela havia feito desde o almoço. Ela esta usando um vestido azul marinho que era um pouco mais formal do que o anterior e seu cabelo parecia recém-penteado também.

As duas garotas gemeram enquanto Hadley revirou os olhos, mas Caleb deu um sorriso brilhante como se ele estivesse mais do que pronto para a câmera o tempo todo e eu tive que me perguntar se ele estava fingindo ou se ele

realmente não se importava de ter sessões de fotos aleatórias. Eu imagino que isso sempre faria parte de sua vida em sua posição, então fazia sentido para ele aceitar isso facilmente.

“Vamos correr?” Leon brincou em voz baixa, abaixando a cabeça para que ele pudesse falar no meu ouvido e eu soltei uma risada quando inclinei meu queixo para olhar para ele.

“E para onde iríamos correr, Sr. Night?” Eu ronronei, colocando a mão em seu peito e permitindo que meus dedos deslizassem para dentro dos botões abertos da camisa em sua garganta.

“Tenho certeza de que há muitos esconderijos bons por aqui, monstrinho,” ele prometeu, seu braço vindo ao meu redor até que ele estava agarrando minha bunda e me puxando para mais perto.

Uma câmera piscou ao nosso lado e eu vacilei quando olhei em volta para o fotógrafo que tinha acabado de roubar aquela foto espontânea quando ele prontamente tirou uma segunda foto com absolutamente nenhuma vergonha.

“Que tal uma foto em grupo?” Portia gritou, conduzindo-nos para o resto da família e fomos encurralados juntos.

Eu realmente não sabia o que dizer sobre tudo isso e certamente não tinha certeza se gostei, mas aceitei, permitindo que eles nos reorganizassem e tirassem mais e mais fotos.

Toda vez que eu disparava ao lado de Leon, seus dedos roçavam minha pele, tocando meus braços, minhas costas nuas, meu pescoço. Todos os toques sutis de sua pele contra a minha, mas eu sabia muito bem o que ele estava fazendo. Ele se lembrou do jogo que estávamos jogando antes de vir aqui e quanto mais ele fazia, mais eu ficava dolorida com o toque de sua pele.

Mas eu não sou o tipo de perder facilmente.

Então, enquanto o fotógrafo nos reposicionava novamente, eu me certifiquei de que minhas costas estivessem pressionadas em sua frente e

pressionei minha bunda contra sua virilha antes de lançar uma bolha de silenciamento em torno de nós dois e falar em um tom baixo e sensual. “Quando você desistir e me levar, Leo, você quer minha bunda ou minha boceta?”

Eu deixei cair a bolha de silenciamento, esfregando minha bunda contra seu pau endurecido e sorrindo para a câmera assim que um rosnado baixo escapou dele.

Melinda e Oscar olharam em sua direção enquanto eu fingia não notar e movi meus quadris para que eu me esfregasse contra ele novamente e ele praguejou baixinho.

Portia lançou algumas perguntas aleatórias para mim sobre onde eu morava e como eu cresci, mas Melinda as respondeu com alguma versão estúpida de eu vivendo uma vida tranquila e sendo uma garota estudiosa. Não tive vontade de contradizê-la. Eu não tinha vergonha de onde cresci, mas sabia que se mencionasse The Sparkling Uranus ou oferecesse mais detalhes sobre a profissão de minha mãe, isso só levaria a mais perguntas, sem mencionar um artigo sobre isso e essa merda não é da conta de ninguém, exceto minha.

Nós nos movemos para tirar mais fotos e a mão de Leon mudou entre a fenda na parte de trás da minha saia, seus dedos escovando a parte de trás das minhas coxas e me fazendo sufocar um suspiro quando ele roçou na minha bunda.

Talvez a coisa de sem calcinha tenha sido uma má ideia.

Leon sorriu para a câmera, então se virou e deu um beijo no meu pescoço e eu tive que lutar contra um gemido.

Não demorou muito para a entrevista terminar e Leon rapidamente apontou a hora, me lembrando que tínhamos prometido voltar para o jantar de Dante esta noite.

Eu estava além do ponto de protesto e tinha quase certeza de que estava feliz por perder o jogo agora e tive que lutar contra minha libido para passar pela rodada de despedidas.

Caleb nos acompanhou de volta aos portões, mas quando chegamos lá, Leon o informou que ele tinha seu próprio suprimento de poeira estelar e que não precisávamos da carona. Caleb pareceu intrigado com isso, mas apenas se despediu e observou Leon jogar um punhado do pó preto brilhante sobre nossas cabeças e fomos levados para as garras das estrelas.

No momento em que fomos cuspidos de volta, eu sabia que não estávamos em nenhum lugar perto da fortaleza Oscura e olhei em volta para a impressionante variedade de carros esportivos que nos cercavam com surpresa.

“Onde estamos?” Eu perguntei e Leon sorriu sombriamente quando ele agarrou minha mão e me levou até um impressionante carro esporte preto que estava estacionado no final do estacionamento.

“Recebi uma dica de que o dono desta belezura estava jantando aqui esta noite e pensei que você poderia querer brincar de ladrão comigo, monstrinho,” explicou ele. “Estive estudando todos os sistemas de alarme nele e tenho certeza de que em cerca de três minutos eu posso...”

Eu me afastei de Leon enquanto ele ainda estava falando, um sorriso nos lábios enquanto corria em direção a uma pequena cabana onde os manobristas claramente mantinham as chaves dos carros estacionados aqui. Além dela, no alto da colina, pude ver um restaurante lindo e exclusivo com vista para o lago e o som de música e risos me alcançou de dentro.

Eu cheguei na pequena cabana e parei quando senti o formigamento de um feitiço de detecção roçando minha pele. Foi sutil e bem feito, mas eu estava me tornando uma espécie de especialista com esse tipo de magia depois de descobrir tantos segredos de Gareth, então não demorei muito para manipular isso pra me deixar passar.

Então, esperei até que o manobrista pendurasse um molho de chaves em um dos ganchos, em seguida, retomar o caminho de cascalho em direção ao restaurante para pegar outro carro.

No momento em que ele se foi, atirei um raio de magia do ar na câmera no canto da sala, jogando-a de lado para que ficasse de frente para a parede, então

entrei em alta velocidade e peguei a chave do carro esporte.

Corri de volta para o lado de Leon com um sorriso largo, jogando-lhe a chave e o sorriso que ele me deu em troca foi todo animal quando ele me pegou pela cintura e roubou um beijo imundo e cheio de adrenalina dos meus lábios.

“Você quer dirigir?” Ele ofereceu quando nos separamos e eu ri.

“Não, Leo. Eu quero que você dirija. Rápido.”

Seu sorriso se alargou e ele destrancou o carro, abrindo a porta para eu entrar antes de contornar o capô e sentar-se atrás do volante.

O cheiro de couro fresco nos envolveu quando as portas se fecharam e Leon o ligou com um ronronar profundo do motor, um ronronar que ele ecoou em seu próprio peito.

Eu esperei até que ele nos acelerou além do restaurante e gritou quando saímos para a rodovia, Leon acatando a minha ordem e pisando forte no acelerador.

Ele escolheu um caminho que levava às montanhas que reconheci por ser a casa de Dante e imaginei que estávamos voltando para lá como ele havia dito.

Quando saímos da rodovia e entramos em uma estrada sinuosa na montanha, estendi a mão e deslizei minha mão por sua coxa, sorrindo sombriamente quando ele me lançou um olhar faminto.

“O que você está fazendo, monstrinho?”

“Jogando um novo jogo,” respondi, olhando para o velocímetro. “Mantenha o carro acima dos noventa e eu não vou parar.”

“Não vai parar o quê?” Ele perguntou quando eu deslizei sua braguilha e empurrei meus dedos dentro dela para acariciar seu pau duro, deixando-o saber exatamente o quê.

“Então, o que acontece se eu desacelerar?” Ele perguntou, seu olhar saltando entre mim e a estrada e eu sabia que isso era idiota pra caralho, mas eu estava excitada com a emoção e confiava em sua direção bem o suficiente para arriscar.

“Se você desacelerar, então eu paro. E você tem que me dar o que eu quero em vez disso,” eu ronronei.

Leon estava balançando a cabeça antes mesmo de eu terminar de falar e eu sorri para ele antes de empurrar sua boxer para baixo e liberar seu pau duro.

Eu gemi de necessidade ao vê-lo, meu pulso batendo forte enquanto me inclinei e corri minha língua ao longo do comprimento de seu eixo com um gemido gutural.

Leon sibilou entre os dentes e eu senti a velocidade diminuir um pouco, fazendo-me levantar a cabeça e verificar o velocímetro. Ainda estávamos acima dos noventa. Quase.

“Perdendo tão cedo, Leo?” Eu provoquei.

“Sem chance, porra,” ele rosnou em resposta e meu sorriso se alargou quando envolvi minha mão em torno da base de seu pau antes de me inclinar e fechar meus lábios sobre a cabeça dele.

Leon gemeu enquanto eu abria caminho para baixo em seu eixo, levando-o direto para o fundo da minha garganta e amando a forma como ele provava na minha boca enquanto eu trabalhava minha língua sobre ele.

“Foda-se,” ele respirou, o carro desviando de uma curva e me fazendo agarrar um punhado de sua camisa para manter o equilíbrio.

Eu me afastei e verifiquei o velocímetro e ele praguejou novamente, conseguindo mantê-lo acima de noventa para que eu continuasse.

Eu chupei e provoquei ele, minha língua arrebatando-o enquanto eu gemia meu próprio desejo em torno de seu comprimento sólido e sua maldição ficava

cada vez mais frequente enquanto eu o sentia engrossar em minha boca.

Mas antes que eu pudesse levá-lo à ruína, o carro deu uma guinada forte para a esquerda e eu quase fui arremessada para longe dele.

O carro parou bruscamente e eu me levantei para ver por que havíamos parado, mas a boca de Leon colidiu com a minha antes que eu pudesse olhar pelas janelas.

Suas mãos estavam no meu cabelo e por todo o meu corpo e eu gemi alto quando comecei a desabotoar sua camisa em um frenesi de calor e necessidade.

Ele agarrou o ombro do meu vestido e puxou para baixo, rapidamente seguido pelo outro e quando comecei a empurrar o resto do tecido para fora de mim, sua boca caiu sobre meu mamilo e ele mordeu da maneira mais deliciosa.

Leon chupou e provocou meus seios, seu toque áspero e exigente me deixando tão molhada que eu estava ofegando por ele enquanto empurrava meu vestido para baixo sobre a minha bunda, em seguida, o chutei, deixando-me com nada além dos meus saltos.

Com um rosnado, Leon agarrou minha cintura e me puxou para seu colo, me virando de forma que eu ficasse de costas para ele e ele me empurrou para frente por cima do volante.

Eu podia sentir o calor de seu pau entre minhas coxas sem realmente empurrar para dentro de mim, minha umidade encharcando seu eixo enquanto nos movíamos um contra o outro e a cabeça de seu pau cavalgava sobre meu clitóris de uma forma que me fez ofegar e implorar por mais.

Suas grandes mãos envolveram meus quadris e ele me levantou apenas o suficiente para dar-lhe o espaço de que precisava. Enrolei meus dedos ao redor do volante um segundo antes de ele enfiar seu pau dentro de mim, me fazendo gritar quando fechei os olhos e apenas me concentrei na sensação dele me enchendo.

“Sua boceta, monstrinho,” ele rosnou, segurando um punhado do meu

cabelo enquanto entrava em mim ainda mais forte pela segunda vez. “No caso de eu bater meu pau nela não foi uma resposta clara o suficiente para a sua pergunta de antes.”

“Mostre-me que você é meu dono, Leo,” implorei e ele rosnou de satisfação ao aceitar o desafio de fazer exatamente isso.

Leon soltou meu cabelo, me empurrando para frente para dar a si mesmo mais espaço e me esmagando contra o volante enquanto ele agarrava minha bunda e começava a me empurrar para cima e para baixo em seu enorme pau no tempo com o impulso punitivo de seus quadris.

As palavras me escaparam enquanto eu desistia do controle do meu corpo para este rei dos animais e ele batia em mim uma e outra vez até que minha boceta estava apertando firmemente em torno de seu pau e eu gozei com um grito de prazer.

Ele nem mesmo me deixou terminar de cavalgar antes de me pegar e separar nossos corpos enquanto me empurrava sobre minhas mãos e joelhos em meu próprio assento, embora eu tive que agarrar a porta para manter a posição no pequeno espaço.

“*E* sua bunda,” disse ele em tom perverso e eu olhei por cima do ombro para ele com os olhos arregalados enquanto ele usava minha própria umidade, que estava cobrindo seu pau como lubrificante para tomar minha bunda em seguida.

Ele não foi gentil ou lento comigo, me dando exatamente o que eu pedi e me usando da maneira exata que ele desejava e quando ele acomodou seu enorme pau totalmente dentro do meu buraco apertado, eu me encontrei sem fôlego e tremendo embaixo dele.

Leon mudou seus dedos em meu clitóris, em seguida, agarrou meu cabelo com a outra mão e começou a se mover novamente.

Meu corpo inteiro estava zumbindo com a plenitude dele dentro de mim e eu engasguei e ofeguei por ele, gemendo seu nome uma e outra vez enquanto

agarrava a porta como se fosse uma maldita tábua de salvação.

Leon rosnou enquanto me montava, seu ritmo impiedoso e apertado enquanto ele empurrava fundo e mantinha seus dedos movendo-se sobre meu clitóris o tempo todo, de modo que eu estava ofegante com a necessidade de liberação.

O carro quicou embaixo de nós e as janelas embaçaram até que cada pedaço do meu corpo pareceu explodir de prazer ao mesmo tempo. Gozei com tanta força que minha respiração ficou presa nos pulmões e um grito sufocado me escapou. Meus músculos se contraíram, apertando com força em torno dele e ele saiu de mim com um grunhido antes de gozar nas minhas costas.

Eu caí para frente, a sensação mais deliciosamente gasta tomando conta de meus membros e uma risada suave deixou meus lábios enquanto Leon batia na minha bunda de brincadeira.

“Porra, eu te amo tanto, Elise,” ele ronronou, deslizando a camisa aberta para fora de seus ombros e usando-a para limpar seu esperma antes de me mover para me sentar.

“Eu também te amo, Leo,” respondi, ainda sem fôlego, meu peito arfando e atraindo seu olhar para meus seios novamente.

Olhei pela janela, meus olhos se arregalando um pouco quando percebi que estávamos literalmente no acostamento com muitos carros passando por nós a não mais do que alguns metros de distância. Eu estava tão cega por pau que eu nem tinha notado eles enquanto ele me fodia até perder os sentidos em plena vista de todos que passaram por nós.

“Merda, Leo, qualquer um poderia ter nos visto,” eu engasguei, movendo-me para cobrir meus mamilos muito expostos com minhas mãos, mas ele apenas sorriu para mim.

“Talvez eu quisesse que o mundo visse que você é minha,” ele respondeu sombriamente, deixando-me saber que ele estava gostando da ideia de que as pessoas nos vissem. “E eu realmente amo seus seios, então não vá escondê-los

antes que eu termine de me divertir," acrescentou ele, dando-me um sorriso que dizia que ainda não tinha acabado totalmente comigo.

Comecei a balançar minha cabeça, meu olhar passando rapidamente para os carros que passavam novamente, mas ele bateu minhas mãos de lado antes que eu pudesse protestar mais, inclinando-se para atacá-los com sua boca.

Eu realmente queria dizer a ele para parar, mas era tão bom pra caralho que as palavras não chegaram bem na minha língua.

Leon levantou um pulso aos meus lábios em oferta enquanto eu gemia baixinho e amaldiçoava porque ele me tinha lá. Não havia mais luta contra o que meu corpo queria, então eu simplesmente desisti.

No momento em que minhas presas cravaram em sua pele, ele deslizou seus dedos entre minhas coxas novamente e começou a esfregar meu clitóris, a combinação de seu poder fluindo por mim e minha boceta já excessivamente sensível me cegando novamente.

Leon moveu sua boca pelo meu corpo, empurrando seus dedos dentro de mim enquanto sua língua assumia o trabalho em meu clitóris e eu envolvi minhas coxas em volta de seu pescoço, fodendo sua mão e seu rosto para todo o mundo ver.

Eu sou dele de qualquer maneira. Então, no final do dia, quem realmente da a mínima?

E quando gozei ainda mais forte do que antes, esfregando minha boceta contra seu rosto e bebendo seu sangue profundamente, eu sabia que ninguem. Nem uma merda. Porque eu estou no paraíso filho da puta.



“Eu não posso acreditar em você,” Leon resmungou com raiva quando chegamos à cabana de inverno onde passamos o Natal, a poeira estelar nos depositando bem na porta.

A neve cobriu o telhado e nos cercou em um mundo de branco enquanto pequenos flocos flutuavam com uma brisa suave. Queríamos passar alguns dias a sós antes do final das férias de primavera e dar à mãe de Dante um descanso de cozinhar e limpar para nós. Eu a ajudei tanto quanto possível, mas a mulher estava determinada a ser nossa mãe. E por mais doce que fosse, depois de tanto tempo em sua casa sendo atacados por filhotes de Lobo em todas as oportunidades, todos nós precisávamos de um pouco de ar. Especialmente depois que uma matilha de filhotes invadiu o banheiro onde Ryder estava cagando esta manhã. Ele não ficou satisfeito, embora fosse engraçado pra caralho.

“Oh, supere isso já, *stronzo*,” disse Dante a Leon, exasperado. Dante pegou de volta o medalhão de Leon enquanto ele estava desmaiado bêbado na noite anterior e ele estava puto como o inferno com isso.

“Isto. É. *Meu*,” Leon rosnou.

“Não, é meu e você pegou,” Dante rosnou enquanto Leon trabalhava para quebrar os feitiços de ocultação e alarme na porta da cabana antes de abrir a porta com um estrondo e marchar para dentro.

Elise compartilhou um olhar estranho comigo. “Alguma chance de você *ver* uma saída para o humor dele?” Ela sussurrou.

“Eu ouvi isso!” Leon chamou com raiva e Elise suspirou de frustração, entrando atrás de Dante.

Ryder se conteve ao meu lado, sua tolerância para o drama definida em absolutamente zero. Seu braço roçou o meu e eu fiz uma careta, sentindo as pontas de um feitiço de ocultação sutil nele.

“O que você está escondendo?” Murmurei, pegando seu braço e tentando virá-lo para ver seu pulso.

“Nada.” Ele puxou seu braço quando eu avistei a tatuagem de Escorpião que eu o enganei para fazer, certo de que havia algo mais que ele estava escondendo. Mas a Visão não me deu nenhuma pista do que era e o rosto de Ryder disse que ele absolutamente não estava com humor para me dizer, então eu tive que deixar passar.

Chutei a porta enquanto caminhávamos para dentro, pedindo às estrelas um pouco de orientação sobre nosso Leão furioso, mas elas ficaram em silêncio e eu juro que senti sua diversão. Elas são pequenas idiotas às vezes.

“Pare com isso, *stronzo,*” Dante latiu enquanto eu contornava a sala e encontrava Leon jogando coisas para fora da bolsa de viagem de Dante em todas as direções.

“Onde você escondeu? Eu vou encontrar, você sabe que vou,” Leon retrucou, olhando para Dante com um olhar estreito. “Sou o melhor ladrão de Solaria.”

“Bem, agora você é o segundo melhor.” Dante sorriu e eu senti a explosão iminente antes que viesse.

“Você roubou de mim quando eu estava desmaiado bêbado em uma vala, eu poderia ter *morrido*, e se os ursos tivessem vindo e me arrastado para a floresta para me comer?” Leon rugiu.

“Aquilo não era uma vala, *Leone*, era uma fogueira a meio metro da minha casa, na qual você se arrastou enquanto ela ainda estava queimando porque você

disse que seus pés estavam frios," retrucou Dante. "E metade da minha matilha dormiu lá com você de qualquer maneira."

"Puf, você não sabe de nada," disse Leon com desdém. "Apenas devolva. Foi um presente." Ele estendeu a mão em uma demanda.

"Eu te dei meu medalhão porque você morreu," disse Dante sombriamente. "E você não está morto. Então, a menos que você queira enfiar uma adaga em seu peito agora, não vou devolvê-lo."

Leon engasgou de horror, levando a mão ao coração. "Oh, agora você quer que eu me mate?" Ele se virou para olhar para Elise. "Você ouviu isso, monstrinho? Ele me disse para enfiar uma adaga no meu peito!"

"Leo..." Elise disse exasperada. "É o medalhão de Dante, você está exagerando."

"Exagerando?" Ele engasgou, agarrando a mesa de centro e jogando-a do outro lado da sala, onde se espatifou contra a parede. "Porque estou exagerando?!"

"Eu vou tomar um banho," Ryder murmurou, escapando pela porta do banheiro.

"Porque você acabou de jogar uma mesa na parede," disse Elise, apontando para a destruição com um beicinho.

"Oh, então agora eu não posso ficar chateado quando meu melhor amigo, meu *melhor amigo,* me diz que eu deveria me matar?" Leon berrou.

"Não foi isso que eu disse, *stronzo!"* Dante berrou e a eletricidade explodiu dele em Leon, fazendo-o gritar quando o atingiu.

"Você viu aquilo?" Leon engasgou. "Ele mesmo tentou acabar comigo!"

"Já estou farto disso," murmurou Dante.

“Bem, eu vou e *morrerei* então, certo?” Leon bufou, invadindo o quarto e batendo a porta com tanta força que a cabana estremeceu. Soltei um suspiro de cansaço.

“Como vamos acalmá-lo, Gabriel?” Elise me perguntou novamente e eu me concentrei no Leão furioso, as estrelas me dando um vislumbre de uma resposta.

“Bem... você pode devolver o medalhão a ele, Dante...”

“Não,” ele cortou.

“Ou...” Eu fiz uma careta, balançando minha cabeça. *Não vale a pena.*

“O que?” Dante pressionou e cruzei os braços.

“Ou todos nós podemos cantar Hakuna Matata, mas se não incluir Ryder, então não vai funcionar e há uma chance em um milhão de ele concordar. O que é apenas um pouco mais do que seria necessário para me convencer a fazer isso também, então eu digo que você devolva o medalhão a ele.” Joguei minha bolsa no sofá e enganchei meu braço em volta da cintura de Elise, puxando-a para o meu colo em uma poltrona. Ela sorriu, passando os dedos pelo meu peito em uma carícia suave e eu já sentia a tensão em meus membros diminuindo.

“Dalle Stelle.” Dante esfregou os olhos. “Ele não vai se acalmar sozinho se dermos a ele tempo suficiente para relaxar?”

“Hum... não,” eu disse com segurança enquanto verificava com as estrelas. “Ele deve ficar com esse humor por duas semanas, pelo menos.”

“Mesmo se eu for e ficar nua para ele e me cobrir com calda de chocolate?” Elise sugeriu e eu apertei sua bunda através de sua calça jeans enquanto sorria.

“Mesmo assim, mas se você fizer isso por mim, eu prometo que vai esquecer tudo sobre o humor dele,” eu disse em voz baixa e ela sorriu maliciosamente.

“Ninguém está transando com ninguém até que o *Leone* seja resolvido,” disse Dante decisivamente. “Não vou passar os próximos dias com o demônio Leon. Ele é uma porra de pesadelo quando está assim.”

“Bem, eu dei a você suas opções,” eu disse simplesmente, meus dedos deslizando pela parte de trás da blusa de Elise para acariciar sua pele sedosa.

Eu não gostava de ouvir para não fazer algo e, especialmente, não gostava de ouvir para não foder minha garota. Ela sorriu, inclinando-se e empurrando minha cabeça para o lado.

“Está com fome, anjo?” Eu perguntei sem fôlego enquanto suas presas desciam.

“Faminta,” ela respirou, em seguida, mordeu profundamente o meu pescoço, puxando um gemido dos meus lábios.

Ryder saiu do banheiro vestindo uma camisa por cima da calça jeans, o cabelo curto úmido e o cheiro de sabonete saindo dele. “Ele já se acalmou?”

“Não, mas como você se sente sobre cantar Hakuna Matata para ele?” Dante perguntou sério e Ryder soltou uma risada seca.

“Eu preferia arrancar meus próprios olhos, Inferno.” Ele se dirigiu para a cozinha, pegando um pote de macarrão seco e despejando uma tigela antes de jogar um na boca e mastigá-lo.

“Pelas estrelas,” amaldiçoei quando Elise retirou suas presas do meu pescoço e curou a mordida. “Vou fazer o café da manhã para nós.”

“Oooh, panquecas?” Elise perguntou com fome.

“O que você quiser, anjo.” Eu a coloquei de pé e fui para a cozinha, arrebatando a tigela de massa seca da mão de Ryder e balançando minha cabeça para ele. “Se você queria que eu cozinhasse, era só pedir.”

“Estou perfeitamente feliz comendo isso.”

“Você nem sabe o que é, não é?” Eu estreitei meus olhos.

“É cereal,” disse ele com um encolher de ombros.

“Nem mesmo perto.” Joguei o macarrão de volta na jarra e peguei o que precisava de nossa bolsa térmica, sentindo um pequeno Dragão da Tempestade curioso se aproximando enquanto Ryder foi se sentar com Elise.

Eu ensinei Dante a fazer panquecas enquanto ele cortava algumas bananas para ir com elas, tomando seu doce tempo enquanto as cortava perfeitamente, em seguida, olhou para mim em busca de aprovação. O sangue de Lobo nele estava aparecendo enquanto ele me dava pequenos sorrisos de cachorrinho toda vez que eu o elogiava. Empilhei panquecas em cinco pratos, reguei com calda e deixei Dante arrumando sua banana especialmente picada em cada um deles enquanto me dirigia para a porta do quarto.

Bati suavemente, mas Leon não respondeu. “Eu fiz o café da manhã,” eu chamei. Ainda sem resposta, dei de ombros e fui para a ilha da cozinha onde todos estavam se reunindo para comer.

Elise se sentou ao meu lado, devorando sua refeição com ruídos tão sexuais que meu pau estremeceu esperançosamente nas minhas calças.

“Continue assim e eu colocarei outra coisa em sua boca, baby,” Ryder zombou antes de empurrar um pedaço enorme de panquecas e banana entre os lábios. Era difícil não pensar na merda da festa que todos nós fizemos parte da última vez que estivemos aqui no Natal, e eu compartilhei um olhar com Dante e Ryder que disse que eles estavam pensando a mesma coisa.

Alguém bateu na porta e todos olhamos em volta confusos.

“Quem diabos é isso?” Elise questionou assim que a Visão me deu uma imagem de quem era.

Eu deslizei da minha cadeira, minha expressão severa quando abri a porta e encontrei Leon do lado de fora carregando uma grande pilha de madeira nos braços, neve nos ombros e um chapéu de lã na cabeça.

Seus olhos dourados caíram sobre as panquecas e o horror cruzou seu rosto. “Eu pulei por uma janela e fui cortar lenha para nos manter aquecidos, e vocês estiveram aqui tomando café da manhã sem mim.” Ele jogou os blocos de madeira aos meus pés e passou por mim com um grunhido. Ele entrou no quarto novamente e bateu a porta com força. Ele estava pedindo drama, o cara é um Elemental do Fogo pelo amor da estrela, não precisávamos de madeira.

“Aquele maldito Leão precisa crescer.” Ryder se empurrou para fora de seu assento, seus dedos se fechando em punhos enquanto caminhava em direção à porta de Leon. Eu me movi em seu caminho antes que ele pudesse chegar lá e ele rosnou para mim.

“Saia do meu caminho, Garibaldo.”

“Não.” Eu cruzei meus braços. “Você só vai piorar as coisas se entrar lá.”

“Bem, o que vamos fazer?” Ele demandou.

“Deve haver alguma coisa, Gabriel?” Elise perguntou esperançosa.

“A menos que Ryder esteja pronto para cantar...” Comecei, mas o olhar que Ryder me deu dizia que isso nunca iria acontecer e o possível destino se dissolveu diante dos meus olhos.

“Eu farei qualquer coisa, menos cantar,” ele sibilou e eu senti um novo caminho se abrindo diante de nós.

“Oh,” eu respirei, então comecei a rir. “Você realmente fará qualquer coisa.”

“O que isso deveria significar?” Ryder rosnou.

“Você vai deixar Leon fazer uma sessão de fotos de você com aqueles chapéus minúsculos que ele comprou para você.”

“Que chapéus minúsculos?” Ryder cuspiu.

A porta se abriu atrás de mim e Leon espiou pela pequena abertura. “O que é?” Ele perguntou curiosamente.

“Ryder vai deixar você fazer uma sessão de fotos de cobras com roupas e merdas,” eu disse e Leon considerou isso.

“Com os cenários também?” Leon perguntou fazendo beicinho.

Todos nós olhamos para Ryder esperançosos e seus lábios se apertaram de raiva.

“Ele não vai fazer isso,” murmurou Leon, prestes a fechar a porta novamente.

“Oh, pelo amor da lua,” Ryder sibilou. “Bem. Você pode ter dez minutos comigo na minha forma de Basilisco e se algum de vocês contar uma palavra sobre isso para qualquer outra pessoa, eu vou te estripar.” Ele tirou a camisa, jogando-a com raiva para longe dele e Elise disparou com sua velocidade com um grito de excitação. Ela desabotoou as calças para ele, arrastando-as até os tornozelos com a boxer e ele se transformou em uma cobra do tamanho de uma píton.

Leon saiu correndo de seu quarto e pegou Ryder em suas mãos, envolvendo seu rabo em volta do pescoço e segurando sua cabeça para falar com ele.

“Menor,” ele comandou, suas sobrancelhas puxando fortemente juntas.

Ryder sacudiu a língua para ele furiosamente, em seguida, encolheu para a metade de seu tamanho.

“Menor,” Leon enunciou rabugento e Ryder sibilou, mas se encolheu ao seu menor tamanho e se enrolou na palma da mão de Leon. Um sorriso floresceu no rosto de Leon e ele passou Ryder cuidadosamente para Elise, em seguida, correu para o quarto com uma risada. “Vou pegar as fantasias!”

“Não se esqueça da de pirata,” Elise chamou e eu ri enquanto Dante

soltava uma gargalhada.

“Isso deve ser interessante.” Dante sorriu, jogando-se no sofá para conseguir um lugar na primeira fila do show.

Eu consertei a mesa de centro quebrada com um aceno de minha mão e logo todos nós nos reunimos em torno dela enquanto Leon montava um cenário em miniatura de um navio pirata antes de colocar um pequeno chapéu de pirata na cabeça de Ryder e enfiar uma pequena perna de pau no final da sua cauda.

Leon tirou inúmeras fotos enquanto Elise mudava os cenários e as roupas de Ryder. Ele teve que se sentar em um pequeno cavalo de plástico enquanto usava um chapéu de cowboy, e enroscar-se em um pedaço de grama falsa cercado por ovos de páscoa enquanto usava orelhas de coelho. Depois, havia o pequeno caminhão de bombeiros com o capacete amarelo e uma mangueira de verdade, a espreguiçadeira com um chapéu de sol mole, o cupido armado com um chapéu de coração do amor e um minúsculo arco e flecha de ouro. Meu favorito era provavelmente o capacete de astronauta com um pano de fundo incluindo todos os planetas e um minúsculo foguete e, claro, o trenó em miniatura, chapéu de Papai Noel e presentes que foram montados com um balde de neve que Leon agarrou de fora.

Eu ri tanto que quase explodi um pulmão, então depois de dez minutos exatamente, Ryder mudou de volta para um enorme homem nu, arrancando um chapéu brilhante de sua cabeça e esmagando-o em seu punho.

“Feliz agora, Simba?” Ele agarrou sua boxer do chão, puxando-a enquanto Leon sorria de orelha a orelha.

“Muito. Tenho doze configurações prontas e fotos suficientes para fazer um calendário com elas todos os anos, pelo menos nos próximos dez!” Ele voltou seu olhar para Dante. “Vou pegar aquele medalhão de volta, amigo. O jogo começou.”

“Não há jogo, *Leone,”* respondeu ele sombriamente. “É meu.”

“Certo.” Leon piscou. “Não há 'jogo'.” Ele citou as palavras com outra

piscadela e Dante fez uma careta.

Meus olhos ficaram vidrados quando uma visão tomou conta de mim e vi Orion chegando aqui na cabana. Quando eu pisquei de surpresa, uma mensagem dele apareceu no meu Atlas e eu a peguei, lendo as palavras.

Orio: *Acho que encontrei algo que pode ajudar no seu problema real.*

Meu coração disparou e rapidamente mostrei a mensagem a Elise enquanto os outros se reuniam para lê-la também.

“Convide-o pra cá!” Leon gritou animadamente, pegando meu Atlas e apertando o número de Orion antes de segurá-lo no ouvido. “Adivinha queeeeeem é?” Ele apertou o botão do viva-voz, então o tom seco de Orion veio abaixo da linha.

“É meu melhor amigo?” Ele falou sem expressão e Leon agarrou o telefone contra o peito enquanto sussurrava para nós.

“Vocês ouviram isso? Ele me chamou de seu melhor amigo.” Ele segurou o telefone de volta ao ouvido com um sorriso malicioso no rosto, em seguida, pulou no sofá de bruços, chutando as pernas para trás e balançando-as para frente e para trás.

“Noxy está aí?” Orion perguntou.

“Claro que está, cara,” Leon ronronou. “E Elise também está aqui. Você sabe, minha companheira com os olhos venha me foder e lábios carnudos. Ela é gostosa, certo?”

“Claro,” disse Orion, desconfiado. “Então, você pode me passar para Noxy?”

“Ela tem uma pequena peça rendada que comprei para ela. É lilás como o cabelo dela e transparente como o inferno, você não gostaria de vê-la com ela?” Leon perguntou.

“*Leo*,” Elise rosnou, chutando-o na bunda, mas ele apenas estremeceu.

O chocalho de Ryder disparou em seu peito e eletricidade acendeu nos olhos de Dante.

“Ela ficaria tão bem espalhada em uma cama cheia de homens. Quatro deles. Enquanto eu gravo a coisa toda,” Leon rosnou. “Você vem?”

“Pelo amor de Deus, Leo.” Elise arrancou o Atlas da mão dele e o jogou para mim. Eu o peguei suavemente e o segurei no meu ouvido, ainda carrancudo para Leon.

“Desculpe por isso,” eu murmurei, desligando o viva-voz. “Alguma chance de você vir? Vou te enviar a localização.”

“Sim, claro, contanto que seu amigo Leão não tente me convidar para mais orgias. Além disso, tentei cancelar a assinatura de seu boletim informativo, mas ele continua aparecendo todas as semanas. Você sabe como posso me livrar disso? Eu não consigo escapar, cara.”

“Que boletim informativo?” Eu murmurei, olhando para Leon, que apenas sorriu para mim.

“É chamado de Weekly Orgy,” disse Orion. “A maior parte são fotos de Elise em uma roupa íntima minúscula, mas às vezes há colunas sobre os prós do poliamor e os benefícios para a saúde das orgias para jogadores de Pitball. É muito intenso, Noxy. Achei que você também tivesse.”

Minha mão apertou ao redor do meu Atlas enquanto meu olhar se estreitou em Leon. “Não, mas vou me certificar de que você nunca mais tenha outro,” eu disse entre dentes.

“Agradeço. Me dê o endereço e eu irei em breve. “

Desliguei e caminhei até Leon, agarrando um punhado de sua camisa enquanto o colocava de pé para que ficasse cara a cara comigo. “Você tem mandado fotos da nossa garota de calcinha para outro cara?” Eu rebati, a fúria

derramando em meu peito.

“Que porra é essa?!” Ryder rugiu quando Elise disparou para o meu lado com um suspiro e Dante amaldiçoou coloridamente em sua língua.

“Leo?” Ela exigiu. “Isso é verdade?”

“Bem, *é* verdade,” disse ele, desviando-se ao lançar um olhar culpado para ela. “Mas me escute, monstrinho. Lance Orion pode trazer muito para o nosso harém. Ele é quente pra caralho, obviamente, ele vai ser uma estrela do Pitball, então teríamos muito dinheiro extra, *e* ele seria capaz de nos conseguir vagas em qualquer jogo profissional da Liga, A *Liga,* Elise. Eu entrevistei um monte de garotas que ele fodeu e elas disseram que ele as fez gozar com tanta força que elas não conseguiam respirar. Ele gosta de coisas difíceis e também é um mordedor. Vocês têm toda aquela coisa de morder acontecendo, imagine a festa de sangue sexy que vocês poderiam ter juntos?” Os olhos de Leon brilharam com a ideia e eu rosnei possessivamente sobre Elise.

“Você acha que vou deixar qualquer outro cara colocar o dedo nela?” Eu rosnei. *É um milagre eu ter deixado todos eles fazerem isso.*

“Você acha que algum de nós vai, *Leone?”* Dante estalou.

“Eu não quero mais ninguém,” Elise concordou com um grunhido. “Eu quero vocês quatro e é isso. Você não pode simplesmente recrutar Faes para meu harém, seu idiota,” ela retrucou, dando um tapa na bochecha dele, mas não fez nada para tirar o sorriso de seu rosto. Eu o sacudi, fazendo-o me olhar nos olhos e o sorriso finalmente escapou de seus lábios.

“Se você enviar um boletim informativo com fotos de Elise para qualquer pessoa de fora deste grupo, vou quebrar seus braços, depois suas pernas e, em seguida, cada um de seus dedos,” avisei quando Ryder veio ao meu lado com uma intenção sombria em os olhos dele.

“E eu estarei bem aí esperando para esfolar você vivo depois,” Ryder concordou.

Leon olhou entre nós, a culpa finalmente caindo em seu rosto. “*Tudo bem* , vou cancelar a assinatura do Orion do Weekly Orgy, mas apenas se vocês se inscreverem. Eu preciso de um público para o meu material.”

“Quando você consegue tempo para preparar um boletim informativo?” Elise exigiu. “Você está conosco o tempo todo e dorme doze horas por dia.”

Soltei a camisa de Leon dos meus punhos e ele deu de ombros como se não soubesse. Mas ele com certeza sabia.

“Oh, pelo amor das estrelas, são as Mindys, não são?” Elise retrucou e Leon deu de ombros novamente. “Não é. Isto?” Ela pressionou e ele suspirou.

“Eu apenas envio notas de voz para conteúdo da revista e elas transcrevem e juntam tudo com as fotos que eu envio.” Ele deu a ela um olhar culpado e ela rosnou.

“Se você quiser enviar um boletim informativo meu de calcinha para o nosso harém, Leo, tudo bem. Mas você mesmo faz. Eu não dou permissão para você enviar fotos para um bando de Fae aleatórios.”

“Eles não são aleatórios, são Mindys,” ele se defendeu.

“Você nem sabe seus nomes verdadeiros,” Elise sibilou. “Diga o nome completo de uma Mindy e eu deixarei você fazer o que quiser.” Ela cruzou os braços e esperou, e a sobrancelha de Leon se contraiu.

“Pfft, fácil,” disse ele, em seguida, fez uma pausa, limpando a garganta, seus olhos vagando sobre todos nós. “Dan.. Tryder... Gabel... Ise,” disse ele. “Ela é estrangeira de um lugar... distante.”

“Dalle Stelle, você poderia ter inventado qualquer nome, mas escolheu esse?” Dante suspirou, balançando a cabeça para seu amigo.

“Ta boooom,” Leon cedeu quando Elise arqueou uma sobrancelha para ele. “Eu mesmo farei o boletim informativo.”

Leon puxou Elise para um beijo e ela se derreteu contra ele enquanto eles se reconciliavam, mas eu não estou me sentindo tão indulgente. O que diabos ele estava pensando ao enviar fotos da nossa garota para outro homem?

“Não é bom o suficiente,” eu disse sombriamente e Ryder acenou com a cabeça em concordância, fechando em Leon.

“Você precisa ser punido,” ele rosnou.

“Pfft, o que vocês vão fazer, Rydikins? Me bater?” Leon riu.

“Vai ser pior do que isso, *Leone,”* advertiu Dante, carrancudo para o amigo.

Leon começou a se mover quando nos aproximamos dele, mas encontrou seus pés congelados no lugar enquanto eu usava minha magia de água para segurá-lo lá. Eu deixei o gelo rastejar por seu corpo mais e mais alto e seus olhos se arregalaram. “Hum, pessoal?” Ele olhou para Elise em busca de ajuda, mas ela apenas cruzou os braços e assistiu ao show.

“Eu digo para você o congelar e o deixar na neve durante o dia,” Ryder disse para mim e eu sorri cruelmente.

“Eu poderia lançar um raio de eletricidade na concha de todo aquele gelo também, de modo que ele salte lá dentro com ele o dia todo,” acrescentou Dante.

“Vamos, pessoal,” Leon tentou. “Vamos apenas abraçar.”

“Eu sei o que vamos fazer,” eu disse quando uma ideia me atingiu, falando com os outros e ignorando-o. Lancei uma bolha de silênciamento em torno de mim, Ryder, Dante e Elise, contando-lhes o plano e Elise riu loucamente antes de disparar para a bolsa de Leon e encontrar o conjunto lilás que ele comprou para ela. Ela disparou de volta para ele, balançando-o em seu dedo na frente de seu rosto enquanto eu dissipava a bolha silenciadora.

“Você vai colocar isso, Leo,” Elise ronronou e seus olhos se arregalaram.

Ele bufou, olhando entre todos nós. “Se eu fizer isso, vocês todos ficarão felizes?”

“Sim,” dissemos em uníssono e ele deu de ombros, agarrando-o e eu o soltei do gelo para que ele pudesse tirar a roupa e lutar para entrar nela. E ele realmente lutou. A coisa era minúscula e eu corri para frente antes que ele pudesse rasgá-la, lançando um feitiço de ampliação nela para que dobrasse de tamanho. Ele ainda teve que se espremer, mas o material era elástico o suficiente para deixá-lo entrar e, quando terminou, parecia a puta de um bêbado.

“Perfeito,” Ryder riu enquanto todos nós nos separávamos também. Fui até as roupas de Leon, tirando seu Atlas do bolso e segurando-o para tirar uma foto.

“Sorria, Leon,” eu zombei.

Ele revirou os olhos e sorriu largamente para mim enquanto eu batia a foto e desfoquei seu pau antes de postar em sua conta no FaeBook. O cara podia enfrentar qualquer coisa, ele literalmente não dava a mínima.

Leon Night: *Me sinto fofo, podem deletar mais tarde.*

#elerealmenteempurraminhasbolasbem
#euamoojeitoqueeleseenfianaminhabunda
#muitoquenteparasentirseaborrecidotodososdias
#nãoimportasemeumamiloexplodiuparaforademim

Uma torrente de comentários veio instantaneamente e eu amaldiçoei surpreso com a quantidade de seguidores que ele tinha, claramente todos inscritos em suas atualizações.

Laura Metz: *WOW! Você está realmente arrasando, meu rei! É #purrrfeito* **Bree Graziano:** *Vou comprar para você em todas as cores para que você tenha um para cada dia da semana, Leon! #LeãoArcoiris* **Tasha Mcgookin:** *Eu não sabia que você era tão progressista, Leon, é tão digno de*

desmaio. Vou comprar para o meu namorado uma série dessas! #homenstambémpodemserbonitos

Bem, esse tipo de tiro saiu pela culatra.

Eu olhei para cima para encontrar Elise beliscando os mamilos de Leon e apertando seus peitorais.

“Você gosta disso, monstrinho?” Ele perguntou em um rosnado e eu não tenho ideia de como ele conseguiu fazer essa merda, mas ela realmente corou.

“Tudo bem, tudo bem, chega de ver seu pau embalado naquela coisa, *Leone.* Tire,” Dante ordenou e Leon riu antes de se despir e colocar as roupas de volta.

Mandei nossa localização para Orion e uma batida depois, alguém bateu na porta. Eu me movi para atender e sorri para ele enquanto o deixava entrar. “E aí, cara.”

“Ei, Lance!” Leon correu e eu bati a mão em seu peito para impedi-lo de lamber Orion, fazendo-o franzir os lábios para mim.

“Olá Leon,” disse Orion com firmeza. “Vamos respeitar os limites de todos hoje, certo?”

“Claro, claro,” Leon concordou, em seguida, agarrou sua mão e arrastou-o pela sala, empurrando-o para baixo no sofá enquanto os outros o cumprimentavam. Ele agarrou uma almofada e a afofou antes de empurrá-la nas costas de Orion. “Precisa de alguma coisa? Um café? Uma barra de chocolate? Uma veia para chupar?” Ele ofereceu seu pulso e Elise rosnou ferozmente, mergulhando na frente dele e expondo suas presas para Orion.

“Estou bem,” disse Orion com firmeza, oferecendo a Elise um sorriso. “Eu acabei de me alimentar, garota selvagem.”

“Bom, porque terei suas bolas se você tentar.” Ela recuou, mas seus olhos ainda se estreitaram sobre ele em advertência.

Eu amo quando meu anjinho se transforma em uma besta possessiva, é tão quente.

“Dê-me seu Atlas,” Leon rosnou de repente para Orion, começando a andar para frente e para trás atrás de Elise.

“O que?” Orion franziu a testa.

“Me dê, cara, eu não sei o que farei se eu não ver,” ele disse entre os dentes e eu o *vi* ficando psicótico se ele não visse, minhas sobrancelhas arqueando em surpresa.

“Está tudo bem, dê a ele,” eu disse a Orion com firmeza e ele franziu a testa, colocando sua confiança em mim enquanto entregava seu Atlas para Leon.

Nosso amigo Leão tocou nele, suspirou de alívio e o jogou de volta para Orion com um sorriso brilhante. “Todas as suas cópias antigas do Weekly Orgy sumiram. Agora eu não tenho que te matar.”

“O que?” Orion congelou. “*Você os* enviou para mim e eu tentei excluí-los, mas havia alguns códigos mágicos neles que me impediram.”

“Bem, agora o problema está resolvido e você precisa nunca mais olhar para a nossa garota de calcinha novamente. Você não faz parte deste harém,” ele rosnou em advertência e Orion mostrou suas presas com raiva.

“Eu nunca quis fazer parte de...”

“Shhhh,” Leon silenciou-o, suas feições suavizando. “Está tudo bem. Você ainda pode ser meu melhor amigo. Eu perdôo você.”

Orion abriu os lábios para protestar, mas limpei a garganta para chamar sua atenção, dando-lhe um aceno de cabeça. Lidar com as mudanças de humor selvagens de Leon era uma arte em si, e Orion não precisava da dor de cabeça de tentar isso agora. Ele soltou um suspiro de aborrecimento, confiando em meu julgamento e deixando de lado a linha da conversa enquanto tirava o livro Magicae Mortuorum e a luneta do bolso em suas formas rochosas ocultas,

colocando-os sobre a mesa de centro.

“Enfim...” Orion rangeu enquanto Elise puxava Leon atrás dela, empurrando-o para baixo em uma poltrona e sentando em seu colo em um movimento claro para proteger sua Fonte. “Eu tenho notícias.”

“O que você achou, Vampiro?” Dante perguntou, sentando-se ao lado dele enquanto Ryder se aproximava.

“Então, primeiro passei muito tempo olhando uma página que claramente foi lida muito, mas não acho que seja relevante. Pensei em verificar se você tem alguma ideia, já que esteve perto do Rei.” Orion tirou os feitiços de ocultação das pedras e o Magicae Mortuorum apareceu. Ele o abriu, folheando as páginas até chegar a uma e apontar para a imagem de um homem com três rostos. “Este feitiço aqui é sobre ocultação, mas não parece ser o mesmo que o Rei está usando pelo que você descreveu. É mais como... criar uma nova identidade. Mas o que é foda é que o rosto que você pega tem que morrer.”

“Merda santa,” Dante amaldiçoou enquanto Elise se movia para pegar a luneta e olhava a página através dela e eu sabia o que ela estava pensando quando a esperança cruzou seu rosto. Gareth tinha este livro.

“Por que você acha que esta página foi muito lida?” Ela perguntou curiosamente e Orion apontou para uma estrela negra de cinco pontas desenhada no topo da página.

“Isso é um marcador,” disse ele. “Se você passar o polegar sobre ela, poderá sentir quantas vezes esta página foi lida.” Ele guiou a mão dela até ele e Leon rosnou em advertência, fazendo Orion soltá-la e oferecer a ele um olhar que dizia *realmente?* Aparentemente, ele mudou rapidamente de ideia sobre Orion se juntar ao harém agora que ele estava realmente aqui perto de nossa garota. Eu podia ver o desejo de matar em seus olhos e lancei um suspiro de diversão para o idiota. Eu entendia aquele olhar, porém, nós cinco somos assim. Eu não sei por que parece certo, mas parece. A ideia de mais alguém se juntar a nós agora era abominável.

“Oh, isso é muito,” Elise respirou enquanto passava o polegar sobre o

marcador. “E o que é isso?” Ela bateu o dedo em alguns números rabiscados abaixo dele.

“Eu não sei,” disse Orion com uma carranca. “Está escrito como uma data, mas os números não fazem sentido.”

Ela se inclinou mais perto, lendo-os e seus olhos se arregalaram enquanto ela respirava fundo. “Não é uma data. É uma pista.” Ela disparou pela sala em um borrão de movimento, abrindo sua bolsa de viagem e arrancando coisas dela enquanto procurava por algo.

Meu intestino deu um nó e compartilhei um olhar de preocupação com os outros caras. Eu queria acreditar mais do que qualquer coisa que Gareth estava lá fora em algum lugar esperando por Elise, mas se isso fosse verdade, por que ele não teria aparecido para encontrá-la agora? Por que ele não estendeu a mão? A ideia de minha garota ter o coração partido de novo era impensável. Mas eu também sabia que se houvesse a menor possibilidade de ele estar vivo, eu faria qualquer coisa para ajudá-la a encontrá-lo. Eu só queria que a Visão fosse mais útil no assunto, porque até agora não tinha me oferecido nada.

Elise voltou para o sofá com o diário de Gareth na mão, folheando-o até que parou em uma página perto do final do caderno. Ela estava com uma caneta na mão e me movi para trás do sofá, olhando por cima do ombro para ver o que ela estava fazendo.

Havia oito caixas quadradas desenhadas na página e nada mais, mas no topo havia uma linha escrita. *Abaixo da estrela, você encontrará o caminho.*

Elise escreveu um número em cada caixa, copiando-os do Magicae Mortuorum. Prendi a respiração enquanto todos se aglomeravam mais perto, as oito caixas se dissolvendo na página para revelar uma longa lista de nomes que não reconheci. No entanto, havia um Oscura nele, então olhei para Dante enquanto a cabeça de Elise girava ao redor também.

“Quem é aquele?” Ela passou o diário para ele com desespero nos olhos e Dante franziu a testa enquanto lia o nome.

“Um primo, ele morreu há muito tempo, eu mal o conhecia, *bella.*”

“Você reconhece algum dos outros nomes?” Elise empurrou e Dante leu cada um lentamente antes de balançar a cabeça e passar o livro para Ryder. Nós nos revezamos para estudá-lo, mas todos nós ficamos em branco com os outros nomes.

“Aqui, deixe-me *Faegle*[36] alguns deles,” Orion ofereceu, erguendo seu Atlas enquanto pegava o diário de Leon.

Esperamos em silêncio e Elise mordeu o lábio enquanto se sentava perto de Orion para que pudesse vê-lo digitando os nomes no mecanismo de busca.

“Eles estão todos mortos,” Elise respirou em realização depois que ele entrou em alguns.

“Ela está certa,” disse Orion e Elise soltou uma risada animada, apontando para a página aberta no livro Magicae Mortuorum.

“Ele estava tentando obter uma nova identidade de alguém que já estava morto,” disse ela em realização, com os olhos cheios de lágrimas.

“Elise...” eu disse gentilmente, com medo de que ela tivesse esperanças apenas para vê-las destruídas, mas eu não podia negar que havia uma trilha aqui, mesmo que fosse improvável. Ele realmente poderia estar lá fora em algum lugar? Talvez esse feitiço fosse o motivo pelo qual eu não pude *vê-lo.* “Não sabemos o suficiente ainda.”

“Mas nós sabemos de *algo*,” ela pressionou. “Sabemos que meu irmão estava tentando fugir, e isso prova que ele também estava tentando se esconder muito bem.”

“Mesmo se ele conseguisse isso, ele teria um novo nome, não seríamos capazes de procurá-lo, monstrinho,” disse Leon. “Então, como podemos encontrá-lo?”

“E a magia do sangue?” Ryder exigiu de Orion. “Ouvi dizer que há

maneiras de espionar as pessoas se um sacrifício de sangue for feito e você tiver um objeto importante pertencente àquele que você está procurando.”

“Sim...” Orion disse lentamente e Elise olhou para ele com esperança quando meu intestino apertou. “Mas é perigoso, e você não está treinada. Eu não poderia fazer isso por você porque você tem que estar conectado com a pessoa, então... Eu simplesmente não acho que seja viável. Você pode morrer se tentar, Elise.”

“Mas...” ela começou e eu interrompi.

“Não,” eu rosnei. “Você não está arriscando sua vida por isso, anjo. Magia de sangue não é brincadeira.”

“Eu não disse que era,” ela suspirou, mas Leon apertou seu braço para chamar sua atenção.

“Por favor, Monstrinho. Não faça isso. É muito perigoso. Eu não posso te perder. Nenhum de nós pode.”

Ela derreteu sob o olhar dele, balançando a cabeça enquanto cedia e o nó no meu peito diminuiu.

Elise enfiou a mão no cabelo. “Talvez Gareth esteja esperando que eu descubra algo. Talvez haja mais respostas, uma trilha que devo encontrar,” ela disse em uma confusão de palavras, ficando de pé e começando a andar. “E isso faz muito sentido. Se assumisse a identidade de alguém que morreu em Alestria, é claro que não poderia ficar na cidade. E ele não seria capaz de vir me pegar porque alguém poderia reconhecê-lo.”

“Isso não o impediria de fazer uma ligação ou enviar um e-mail ou até mesmo usar feitiços de ocultação enquanto ele viria aqui em pessoa,” eu disse, minha testa franzida.

“Por que você é tão contra que isso seja verdade?” Ela se virou para mim com raiva e eu olhei para os caras em busca de ajuda.

“Não é isso, anjo...” Eu parei, não querendo ir contra ela. Não era isso que eu estava tentando fazer, só temia a pouca evidência que realmente tínhamos. E se ela começasse a perseguir sombras, onde isso terminaria?

“Ele está preocupado com você se machucar se estiver errada, baby,” Ryder interveio e ela voltou seu olhar para ele em vez disso.

“Mas se ele está lá, tenho que encontrá-lo, entende?” Ela exigiu.

“Todos nós entendemos isso, *amore mio,”* Dante disse suavemente. “E faremos o que pudermos para seguir essa trilha, mas se não levar a ele...”

“Mas e se isso *acontecer* ?” Ela retrucou. “Ele não teria desistido de mim se pensasse que eu estava lá fora esperando por ele, então não vou desistir dele. E se houver um motivo pelo qual ele não pode vir até mim? E se ele tiver um problema?”

“Ela está certa,” disse Leon com firmeza. “Gareth pode precisar de nós, e não podemos decepcioná-lo como todos fizemos quando ele mais precisava.”

Abaixei minha cabeça, a vergonha do que eu fiz da última vez que o vi vivo pesando muito sobre mim. Eu não tinha certeza se realmente superaria a culpa disso, embora Elise tivesse me perdoado por isso. Eu simplesmente não conseguia afastar a sensação de arrependimento por saber que seu irmão me conhecia como um monstro e nada mais. Um cara que deveria ter feito parte de nossas vidas agora, alguém de quem eu poderia ter me aproximado e amado como um irmão e que ele sempre sentiu ódio por mim.

“Dê-me os nomes,” eu disse decisivamente. “Vou mandá-los para Bill. Ele descobrirá se houve algum relato de sepulturas perturbadas ou papéis roubados relacionados a esses Fae.”

“Obrigada.” Elise tirou uma foto dos nomes em seu Atlas e a encaminhou para mim e eu passei um momento digitando uma mensagem para Bill enquanto as enviava para ele. Eu me movi em direção a ela, envolvendo-a em meus braços e beijando-a na cabeça enquanto ela respirava estremecendo.

“Se ele estiver vivo, nós o encontraremos,” prometi a ela e ela acenou com a cabeça, levando um momento em meu abraço antes de se recompor e olhar para Orion.

“Então, o que mais você encontrou?” Ela perguntou e ele sorriu tristemente, olhando de volta para o livro.

“Bem, assim que desisti de examinar esta página, decidi voltar ao feitiço que o Rei tem usado para seus sacrifícios.” Ele folheou as páginas, em seguida, parou em uma com a imagem dos quatro triângulos Elementais cercados por símbolos que eram impossíveis de ler.

“A resposta para desfazer o poder do Rei está aqui.” Orion apontou para um pedaço de texto no final da página que sempre foi indecifrável, independentemente da luneta. “Mas...” Ele suspirou. “É necessário um sacrifício para lê-lo.”

“Ninguém está dando sangue,” eu disse imediatamente. Essa coisa poderia tirar um pedaço da alma de alguém se dermos a chance, e eu não estava arriscando isso com ninguém nesta sala.

“Não, não é sangue que ele quer,” disse Orion, mas seus olhos ainda estavam escuros. “É a dor de uma mulher sofrendo sob o poder dos quatro Elementos. Usei alguns feitiços das trevas para revelar isso, mas não pude ir mais longe.”

“Isso é terrivelmente específico,” Leon murmurou.

“Eu farei isso,” Elise disse simplesmente, pondo-se de pé.

“Não,” eu respondi ao mesmo tempo que Leon e Dante fizeram.

“Não é uma opção,” Elise rosnou. “Eu farei qualquer coisa para derrotar o Rei, e eu enfrentei uma dor muito pior em minha vida. Será um pequeno sacrifício a ser feito.” Ela me olhou nos olhos, desejando que eu recuasse, mas como eu poderia? Eu não poderia lançar meu poder contra ela. Eu não iria.

“Ela pode lidar com isso,” disse Ryder em voz baixa, caminhando para o lado dela e pegando sua mão, dando um beijo nas costas dela. “Nossa garota poderia caminhar através do fogo do inferno e chegar ao outro lado inteira. Isso é brincadeira de criança para ela.”

“Eu não a estou machucando,” Dante rosnou.

“Por que isso de todas as coisas?” Leon gemeu, olhando para Orion. “Não tem outro jeito, cara?”

“Não,” disse Orion com uma carranca, em seguida, olhou para Elise. “Sinto muito, mas esta é a resposta se você quiser encontrar a maneira de desfazer o poder do Rei.”

Elise tirou a camisa e agarrou a mão de Ryder, pressionando-a contra o peito acima do sutiã esportivo rosa claro. “Me machuque,” ela comandou e ele imediatamente obedeceu. Uma videira enrolou-se em sua palma, enrolando-se em torno de seus braços e pernas, apertando sua carne até que ela estremeceu. “Todos vocês,” ela insistiu, olhando de mim para Dante e para Leon. “Eu dou conta disso. Estou dizendo para vocês fazerem isso.”

“Essa foi uma ordem da porra da sua rainha,” Ryder latiu e minhas mãos se fecharam em punhos quando Leon caminhou até ela, beijando-a firmemente nos lábios em um pedido de desculpas antes de abrir a palma da mão e deixar as chamas rolarem por seu corpo como uma segunda pele. Ela gritou e o barulho fez meu coração disparar e o terror correr por mim. Corri para lutar contra eles, mas seus olhos se voltaram para mim em um apelo desesperado.

“Quanto mais rápido você fizer isso, mais cedo terminará,” ela sussurrou, então Dante roubou sua voz com sua magia de ar e ela engasgou, seus olhos lacrimejando enquanto ele drenava cada grama de oxigênio de seus pulmões.

“Agora, Gabriel,” Ryder rosnou e Leon olhou para mim suplicante, querendo que isso fosse feito.

Amaldiçoei, levantando minha mão e me odiando enquanto lançava gelo em seus braços e mãos, um corte frio e cortante nela.

A dor queimou em seus olhos e Orion disparou para frente com o livro, pegando sua mão e pressionando-o contra a página. Assisti em agonia enquanto os segundos passavam, mas de repente o texto se desmascarou, visível para todos nós.

Eu deixei cair minha mão, dissolvendo a magia no momento exato em que os outros a soltaram. Eu a peguei quando ela caiu para frente com um gemido de dor e descansei minhas mãos em suas costas nuas. As mãos de Leon, Dante e Ryder se juntaram às minhas em sua pele enquanto a magia de cura queimava entre nós e roubamos toda a sua dor o mais rápido que podíamos.

“Sinto muito,” eu respirei em seu ouvido, beijando-a enquanto a dor do que eu tinha feito deixou uma marca em meu coração. Eu sabia que ela era forte, mas virar minha magia contra ela me deixou mal do estômago.

“Você não tem nada para se desculpar,” ela ofegou enquanto sua pele sarava e ela se levantou, passando as mãos sobre cada um de nós enquanto sorria. “Obrigada.”

“É isso,” Orion respirou e nos viramos para ler as palavras enquanto ele estendia o livro.

Um feitiço foi descrito para retirar os Elementos recém-adquiridos do Rei, a resposta bem ali diante de nós. Precisávamos de sangue de vampiro para retirá-lo como parte de uma poção para a qual Ryder imediatamente começou a escrever os ingredientes. Para acelerar o processo, um Vampiro poderia se alimentar do receptaculo uma vez que os Elementos tivessem sido retirados enquanto o feitiço estava sendo recitado para atrair a magia roubada deles mais rápido, mas não era necessário. Mas se um Vampiro não fizesse isso, demoraria muito mais para rasgar a magia roubada do hospedeiro e isso daria ao Rei mais tempo para lutar. Um olhar para Elise me disse que ela estava totalmente planejando drenar até a última gota de poder roubado do Rei no momento em que pudesse e eu engoli o medo que despertou em mim.

“Há um aviso aqui,” disse Orion gravemente, apontando para uma pequena nota de rodapé na base da página. “Diz que embora um Vampiro possa drenar o poder roubado mais rápido, eles devem agir rapidamente para liberá-lo

no céu onde ele pertence. Do contrário, o poder trabalhará para corrompê-los, alimentando sua sede de sangue e transformando-os em demônios."

"Não devemos arriscar," eu disse, pegando a mão de Elise. "Nós podemos apenas conter o Rei e usar o feitiço para forçar a magia para fora deles sem você drená-lo."

"E se demorar muito?" Elise exigiu.

"Nossa garota não será corrompida pelo poder," disse Leon com confiança, estendendo a mão para passar os dedos pelo cabelo dela.

"Eu só tenho que liberá-lo no momento em que o roubar. Simples," ela concordou, mas quando eu lancei um olhar para Orion, ele não pareceu nem um pouco convencido.

"A magia negra atrai você de forma diferente de tudo que você poderia entender sem ter experimentado isso," ele avisou. "Eu pensaria muito cuidadosamente sobre como fazer isso antes de você atacar e tentar."

"Ok," Elise concordou, levantando as mãos em sinal de rendição. "Não vou morder o filho da puta para drená-lo, a menos que tudo comece a dar errado e eu não tenha outra escolha."

"Eu acho que é o melhor, *bella,"* Dante concordou.

Ryder permaneceu quieto e era difícil dizer o que ele estava pensando.

"Bom," eu disse com firmeza. "Está decidido então. Vamos arrancar o poder roubado do Rei juntos usando o feitiço."

Todos concordaram com a cabeça e eu cedi de alívio. Eu faria tudo ao meu alcance para garantir que tudo funcionasse dessa forma. E eu estaria condenado se deixasse Elise chegar tão perto do bastardo, a menos que não pudéssemos evitar.

"Acho que sabemos por que o idiota nunca quis que nenhum Vampiro se

juntasse ao Black Card, então," Ryder murmurou. "Você é a criptonita do Rei, baby."

Elise sorriu como se ela não se importasse com o som disso, então se virou e nos abraçou com força. "Esta é a nossa resposta. Podemos derrotar o Rei com isso."

Eu a segurei perto, encontrando o olhar de Orion por cima do ombro e dando-lhe um aceno firme de agradecimento.

"Agora tudo o que precisamos é de uma oportunidade," disse Dante, seus olhos brilhando com antecipação.

"Se eu pudesse apenas *ver* o Rei melhor, ter um vislumbre de seus movimentos..." Eu parei de frustração quando Elise deu um passo para trás e pegou o livro de Orion para reler a passagem.

"Você sabe do que você precisa, mano? Uma câmara amplificadora. Realmente incrível," Leon disse com um sorriso que dizia que ele estava tramando algo. "Então, eu digo que devemos construir uma bem aqui."

***

Eu criei uma cúpula de gelo sob um lago congelado ao lado da cabana e Ryder exerceu seus poderes da terra para fazer arcos de metal entrecruzados para sustentá-la em forma de favo de mel. Ele revestiu o chão com musgo enquanto Leon lançava chamas eternas ao redor das bordas da câmara e eu construí uma cadeira de madeira intrincada no centro dela que se reclinou para permitir que eu olhasse diretamente para as estrelas. Elise e Dante trabalharam para lançar feitiços de ocultação fora da cúpula, por isso era invisível para qualquer um, exceto nós.

Eu já podia sentir o poder deste lugar enquanto a água dentro do gelo amplificava os sinais celestes que nos cercavam. Esta foi possivelmente a melhor ideia de Leon. Entre a neve e o gelo e o fato de que não havia nenhum outro Fae em todas as direções, este lugar estava perfeitamente sintonizado com as estrelas. Não havia assinaturas mágicas, somente a nossa para interferir com a

Visão e a quantidade de água neste lugar era o canal perfeito para mensagens das estrelas. E eu estava tão acostumado com nosso grupo agora que sabia como facilmente desligar seus sinais para me concentrar nas visões que recebo do céu.

“Você acha que será capaz de *ver* aqui?” Elise perguntou esperançosa enquanto deslizava pela porta de gelo e sorri para o lugar.

“Eu mal posso manter as visões fora,” eu disse com um sorriso. Não como um nerd ou algo assim, mas este lugar era incrível pra caralho. Era como um teatro para meus malditos presentes e estava levando tudo o que eu tinha para me manter no momento presente agora.

“Então vamos,” Ryder disse, chamando todos para fora da câmara para o túnel de gelo que leva de volta à superfície. “Ele precisa se concentrar.”

“Vou ficar sentado em um canto quieto,” Leon sussurrou.

“Não, Mufasa,” Ryder rosnou, caminhando até ele e puxando-o em direção à porta.

“Ohhh, mas vou ficar quieto como um rato,” Leon prometeu, olhando para mim com olhos grandes.

“Você não poderia ficar tão quieto quanto um rato nem se eu apostar dois milhões de auras para fazer isso,” Dante riu.

“Eu poderia ser mais quieto do que um peido de formiga por dois milhões de auras, cara,” Leon disse com um sorriso malicioso, mas Ryder o empurrou porta afora antes dele.

Elise disparou em minha direção, agarrando minha nuca enquanto ficava na ponta dos pés e me beijou com força. “Encontre aquele idiota,” ela sussurrou contra meus lábios e eu balancei a cabeça, pressionando minha testa na dela por um momento antes de ela disparar para fora da porta e fechá-la com força.

Mudei-me para sentar na cadeira de madeira que era realmente mais um trono, porque por que não? Então eu me recostei e olhei para o teto gelado e

brilhante, deixei meus olhos se fecharem e eu me concentrei. Não demorou mais do que alguns segundos para as estrelas descerem sobre mim e eu respirei fundo enquanto era dilacerado por uma massa rodopiante de visões incontroláveis, estendendo-se para o futuro, então amanhã, na próxima semana, um mês, um ano. Era um borrão de tudo e mil caminhos que tinham o potencial de serem seguidos, algumas delas mais gravadas em pedra do que outras, a névoa incontrolável de destinos fazendo minha mente girar loucamente.

Eu trabalhei para me concentrar e *vi* um enorme trono de pedra feito de cabeças de Hydra rosnando em pescoços longos, todas enroladas juntas em um ser monstruoso que quase parecia vivo. O sangue o tingiu de vermelho e em flashes eu vi Fae atrás de Fae sentados nele desde o próprio Rei Selvagem para cada um dos Herdeiros do Conselho como homens adultos, para Lionel Acrux, para duas meninas gêmeas com profundos olhos verdes, suas mãos entrelaçadas uma na outra. Então o trono se dividiu, se partiu em dois e se desfez em pedaços conforme a visão mudou, fazendo meu estômago apertar e meu coração disparar.

Orion era mais velho, lutando contra inimigos que eu não podia ver com uma lâmina de prata em sua mão e Darius Acrux voou sobre ele em sua forma de Dragão dourado. Eu vi as gêmeas mais uma vez, intimidadas e quebradas pelos herdeiros. Eu senti sua dor. Eu as ouvi sofrendo e *vi* seus mundos caindo em ruínas antes de, de repente, elas estarem se erguendo em uma torre de chamas que me cegou.

Tentei me concentrar, agarrando-me aos meus presentes e forçando-os na direção que queria ir, pois o futuro continuava se estendendo em muitas direções. Eu *vi* o mundo caindo em ruína e morte e destruição varrendo o reino como uma praga. Senti perda e dor no coração e não sabia dizer se era minha ou das gêmeas, de Orion, de Darius, de Lionel ou do mundo inteiro. Foram tantos caminhos, tanta dor e morte, apenas vislumbres de esperança ao longo do caminho e me despedaçou no desespero de tudo isso, tentando buscar a luz.

Na escuridão que pressionava, eu o encontrei, um véu parecendo se levantar enquanto eu procurava os caminhos através da tristeza para a possibilidade brilhante de um futuro doce e pacífico além. Mas então ele se foi e eu estava cego mais uma vez, arrastado para as profundezas de tanta escuridão que não conseguia *ver* nada. Parecia estar diante de uma parede impenetrável,

bloqueando meus presentes, algo que eu não conseguia perceber bem diante de mim. Tudo o que eu sabia era que era incomensuravelmente poderoso, destrutivo, terrível, um portador de uma condenação completa e absoluta que poderia torcer todos os nossos destinos e nunca mais deixá-lo ir.

Implorei às estrelas para me trazerem de volta ao agora, sentindo como se estivesse sendo jogado no poço da morte, onde nunca poderia voltar, e elas finalmente me presentearam com esse desejo.

Eu cutuquei as estrelas suavemente e descobri que elas respondiam melhor aos meus caprichos enquanto as direcionava para o Rei. E, finalmente, elas me deixaram *vê-lo*. Ele era apenas um borrão de sombra, mas eu sabia que era ele pela sensação de frio varrendo meus ossos. Ele permanecia como um Lorde das Trevas em Alestria, as ruas vermelhas de sangue enquanto a magia varria seus corpos e o tornava uma criatura de um poder aterrorizante e impossível.

Eu *vi* o trono mais uma vez, a forma sombria do Rei reivindicando-o enquanto Faes percorriam todo o palácio ao redor dele, oferecendo suas vidas, seu poder. O Rei se alimentou de tudo isso, tornando-se o Fae mais poderoso que já existiu. Ele governava com punho de ferro, esmagando qualquer um que se voltasse contra ele, empunhando as massas do Black Card para controlar o reino. Havia toques de recolher e guardas encapuzados patrulhando as ruas, vigiando cada Fae e certificando-se de que obedeciam às leis do Rei.

Eu tentei forçar as estrelas a me mostrarem o rosto do Rei e as sombras começaram a se desfazer enquanto eu observava o monstro sentado em seu trono. Lionel Acrux olhou para mim de dentro de seu capuz e meu coração estremeceu, mas seu rosto mudou com a mesma rapidez, mostrando-me pessoas que eu conhecia escondidas atrás da máscara de sombra. De Orion a Eugene, Greyshine, Scarlett, Mars, Titan, Cindy Lou e finalmente… Gareth. Sua boca estava se movendo em palavras que eu não conseguia ouvir e tentei me aproximar, seu rosto se contorceu enquanto ele gritava e rugia e de repente sua voz explodiu na minha cabeça. “Salve-a, Gabriel, salve-a, o poder irá destruí-la e tudo o que ela ama, deixe-a te morder, é o único jeito!”

Tentei responder, mas minha voz não funcionou e estendi a mão para ele, querendo implorar por seu perdão, mas seu rosto desapareceu nas sombras mais

uma vez, consumido pela escuridão dentro do capuz. Não entendi o que ele quis dizer, mas guardei as palavras na memória, certo de que eram importantes de alguma forma. Então eu virei meu poder para ele, tentando procurá-lo para minha garota, mas as estrelas não me mostravam ele, não importa o quanto eu tentasse. Eu simplesmente não estava conectado a ele o suficiente para encontrá-lo e isso me machucou quando falhei com minha garota e fui levado para outra visão.

Eu estava em um estacionamento, o telhado acima de mim rachando e se partindo, o lugar prestes a desabar. O rugido de uma multidão soou além do prédio e corri para uma janela gradeada, olhando para fora, onde a Irmandade Lunar estava se rebelando. Ryder estava sendo arrastado por eles e eu lutei com as barras para tentar entrarm minha magia falhando quando gritei seu nome. Eles o apunhalaram, gritando *traidor* enquanto o faziam sangrar, arrastando-o até uma enorme estátua de pedra de um centauro erguendo-se e apontando para as estrelas. Eles enrolaram uma videira em seu braço estendido e amarraram Ryder e a multidão trabalhou para despedaçá-lo em uma execução sangrenta.

“Não!” Eu chorei, o pânico me consumindo enquanto procurava outros caminhos, maneiras de evitar esse destino, mas eles estavam se aproximando, muitos deles curvando-se de volta para este.

“Como faço para salvá-lo?” Eu exigi das estrelas enquanto tentava encontrar uma saída.

“Este dia chegará,” sussurraram dentro da minha cabeça.

“Como faço para parar isso?” Eu implorei.

“Você não pode,” responderam elas.

“Por favor, eu farei qualquer coisa,” eu disse em desespero.

“Você verá isso acontecer, Gabriel Nox, filho do destino,” elas responderam.

“Eu não posso, não vou deixar isso acontecer,” eu insisti enquanto meu

coração começou a quebrar no meu peito. “Como posso ter certeza de que ele não morrerá?”

“Você faz as perguntas erradas,” elas responderam, suas vozes parecendo se distanciar.

“Qual é a pergunta certa?” Eu implorei, sentindo elas me deixando para trás com o peso desse destino impensável colocado diante de mim. Elas desapareceram da minha mente como um vento morrendo e minha ansiedade explodiu.

“Como faço para salvá-lo?” Eu chorei, mas elas se foram e eu fiquei sozinho em uma extensão infinita de branco, brilhante demais para ver qualquer coisa além dela.

Eu apertei os olhos contra a luz, lutando para me concentrar e de repente o mundo mudou.

Eu estava na base de uma montanha escura em Alestria e à minha frente estava uma figura encapuzada conduzindo o Black Card atrás deles por um caminho rochoso. Eu podia sentir a hora e a data exata em que isso aconteceria. Faltava uma semana para a lua cheia. O Rei irá realizar um ritual maior do que eles já fizeram antes. E essa será nossa chance de atacar. Mas se fracassássemos, não tinha muita esperança para o povo de Solaria.



“Vamos, Ella, vamos nos atrasar,” Gareth sibilou, agarrando meu braço e me dando uma sacudida para me fazer acordar.

Eu gemi e o afastei, puxando um travesseiro sobre minha cabeça para tentar me proteger do mundo, mas é claro que ele não estava aceitando isso.

“Eu ouvi que Talia tem aquele cliente com o fetiche de doces chegando hoje à noite,” ele adicionou tentadoramente e meu estômago roncou.

O jantar desta noite tinha sido sobras de pizza da noite anterior, que mamãe trouxe de volta para nós antes de sair para seu turno no clube. Claro, ontem à noite nós comemos quase a porcaria inteira, então isso deixou eu e Gare Bear com precisamente uma fatia fria cada. Quase não o suficiente.

“Tem certeza de que vai valer a pena?” Eu perguntei, espiando por baixo da proteção do meu travesseiro.

“Sim,” ele sorriu. “Eu a vi praticando para isso outro dia e parecia tão legal. Temos que ir ver pessoalmente.”

Eu ri e o deixei me puxar para fora das cobertas, trançando apressadamente meu cabelo loiro na altura da bunda e puxando o suéter que ele me ofereceu. Era velho e bem gasto, mas ainda macio e quente, além de cheirar a ele, o que significava que cheira a um lar para mim. Nenhum de nós mencionou o fato de que mamãe havia me prometido um novo suéter dois dias

atrás, quando meu último bom suéter se estragou. Não que eu fosse tocar no assunto. A única razão pela qual tinha acabado meio retalhado e inútil era porque eu estava lutando com Terrence Patrius novamente. Mamãe gritou comigo por cerca de uma hora direto e quando eu finalmente disse a ela que ele estava chamando-a de prostituta barata e suja enquanto se oferecia para me pagar uma aura para chupar seu pau viscoso, ela simplesmente explodiu e me disse que eu deveria ter pedido cinco a ele e então poderia comprar minhas próprias roupas.

Foi quando Gareth saltou em minha defesa e é claro que mamãe apenas jogou as mãos para o alto e saiu para o turno, gritando algo sobre ter que engolir um pau para me comprar um novo suéter.

Não havia nenhum suéter novo, então quem poderia dizer se houve um pau para engolir, mas eu tinha quatorze anos e por mais que respeitasse as coisas que nossa mãe fazia para pagar as contas, eu nunca iria viver essa vida. Especialmente por uma aura desprezível do bruto Terrence.

Gareth ficou furioso depois que ela saiu, então ele foi e pegou este suéter de seu armário e o jogou para mim. Nós dois sabíamos que ele tinha apenas dois para oferecer e que este era o melhor, mas eu sabia que era melhor não tentar recusá-lo quando ele estava cuidando de mim. Isso só o deixava louco. E então triste. Às vezes, ele dizia coisas sobre a vida que deveríamos ter vivido, mas eu apenas encolhi os ombros. Eu não era de viver na miséria. Eu estava apenas depositando minhas esperanças e sonhos na fuga que faríamos um dia no futuro. Gareth esta estudando pra caramba para tentar conseguir uma bolsa de estudos para a Aurora Academy e se por algum milagre ele conseguisse, nosso destino iria mudar de uma vez por todas.

"Eu ouvi que Terrence Patrius acabou na enfermaria da escola hoje," eu disse casualmente enquanto colocava meus tênis surrados e o seguia para fora da porta da frente. "Aparentemente, alguém pulou nele, amarrou-o àquela grande árvore no meio do pátio da escola e então o forçou a engolir profundamente um daqueles cachorros-quentes nojentos e intragáveis da cantina."

"Foi assim mesmo?" Gareth perguntou, o canto de sua boca se

contraindo com diversão.

“Sim. E então eles pregaram um bilhete em seu peito dizendo, 'Eu devo uma aura a você' e assinaram com Sr. H Dog.”

Gareth bufou uma risada, perdendo-se como eu esperava e eu sorri para ele, flexionando meus dedos enquanto sentia a picada de meus dedos estalados ao lado da memória de ter socado aquele idiota na cara de bunda. Claro, a enfermeira da escola tinha curado seu rosto imediatamente, mas eu fui deixada para sofrer. Não que eu estivesse chateada com isso ou algo assim.

“Ouvi dizer que a nota também inclui uma avaliação de desempenho,” acrescentou Gareth casualmente. “Uma estrela, para um pau tão todo-poderoso, você com certeza não é bom em chupar um. Pobre esforço, não recomendaria.”

Eu comecei a rir assim que chegamos ao pé da escada em nosso bloco de apartamentos e rapidamente coloquei a mão na minha boca para sufocá-la quando Gareth me lançou um olhar de advertência.

Nós realmente não deveríamos sair para as ruas depois de escurecer por aqui e nós dois sabíamos disso. Não estávamos despertos e não tínhamos magia para nos proteger e nenhum de nós havia emergido em nossas formas de Ordem ainda. Portanto, esta era definitivamente uma má ideia.

Mas Ginette vinha praticando esse movimento durante toda a semana e também se gabando para todos que quisessem ouvir, e não fomos capazes de resistir à tentação de fazer apostas sobre o que aconteceria quando ela o executasse para seu cliente. Meu voto foi que o John jogaria suas calças no momento em que o glitter atingisse seu rosto. Gareth estava apostando que o cara realmente ficaria ocupado com seu pau antes de terminar, mas apenas por uns dez segundos.

O vencedor tinha o direito de se gabar e, cara, eu adorava me gabar e zoar a cara do meu irmão sabendo das minhas vitórias.

Gareth abriu a porta e nós dois prendemos a respiração enquanto olhamos para a rua escura além. O poste de luz do lado de fora do nosso prédio

havia morrido alguns meses atrás e não havia sinal de ninguém vindo para consertá-lo.

Estava muito quieto lá fora, ainda muito barulho de sons da cidade, carros tocando buzinas e pessoas rindo e gritando, mas nenhum sinal de explosões mágicas ou vozes raivosas ou gritos de medo. Esperançosamente, isso significaria que as gangues estavam ocupadas aterrorizando outras partes da cidade esta noite.

Gareth pegou minha mão e eu deixei, porque eu sabia que o fazia se sentir melhor saber que estava me segurando. Mas nós dois sabíamos que se as coisas dessem errado por lá, a única coisa que poderíamos fazer era correr e torcer para não morrer.

“O último lá tem que amarrar uma das borlas dos mamilos da mamãe em sua mochila escolar como um acessório.” Eu provoquei antes de me lançar para frente e arrastar meu irmão para a noite comigo.

Corremos rua abaixo, abraçando as sombras e correndo ao longo dos poucos quarteirões que separavam nosso prédio do The Sparkling Uranus antes de mergulhar em um beco lateral que fedia a urina e sexo barato. Nós contornamos o cara sem-teto que estava dormindo perto da fileira de latas de lixo, em seguida, contornamos o casal no cio nas sombras contra uma parede suja antes de finalmente chegar ao lado do prédio onde nossa mãe trabalhava.

Corremos pela parte de trás e encontramos a porta travada com um tijolo, como de costume, e rapidamente entramos.

Gareth me deu um sorriso que eu sabia que significava 'yay! As gangues não nos mataram esta noite' e eu dei a ele o mesmo de volta.

Um dos seguranças nos viu entrar e revirou os olhos para nós enquanto corríamos pelo curto corredor e Gareth abriu a porta escondida na parede ali. Não era exatamente a melhor porta escondida do mundo, e você podia ver totalmente o contorno dela quando as luzes estavam acesas, mas os voyeurs gostavam da emoção de se convencer de que ninguém sabia que eles estavam aqui.

Nós nos arrastamos ao longo do corredor estreito e escondido e Gareth rapidamente abriu a sala privada antes de deslizar para dentro e trancá-la atrás de nós no momento em que o segui.

Havia uma cadeira na pequena sala, colocada ao lado da mesinha que oferecia uma seleção de lubrificantes, auxiliares de masturbação e um botão de chamada de emergência, apenas no caso de algum dos que gostavam de se auto-asfixiar se meter em encrenca.

Nem Gareth nem eu ocupamos aquela cadeira. Nós dois sabíamos que a equipe de limpeza fazia o mínimo por aqui e eu não tinha intenção de pegar percevejos ou siffaelis sentados em uma das superfícies.

Nós nos movemos para ficar em frente ao espelho unilateral na parede e eu xinguei quando percebi que estávamos atrasados.

Ginette já estava lá, dançando seus seios ao som de uma música que não podíamos ouvir enquanto o John a encarava com desejo em seus olhos e suas mãos esfregando suas coxas para cima e para baixo.

Estremeci e Gareth sufocou uma risada, embora não pela primeira vez, me perguntei por que nos sujeitamos a essa merda. Mas era difícil ter hobbies por aqui para dois garotos falidos, e isso nos fazia rir, se nada mais.

Mas quando Ginette começou a dançar com a bunda tremendo na cara do john, meu coração bateu um pouco mais rápido em antecipação ao grande final e à glória que eu certamente receberia quando ganhasse a aposta. A batida diminuiu, Ginette caiu para frente para tocar os dedos dos pés e deixou rasgar, peidando bem na cara dele e desencadeando uma explosão de purpurina Pegasus de sua bunda que cobriu completamente o rosto e a parte superior do corpo do cara.

O cara gemeu, dobrando-se de modo que seu rosto quase ficou preso na fenda da bunda dela e ele agarrou a virilha de sua calça enquanto fazia uma bagunça bem feia nela.

“Sim!” Exclamei quando uma risada saiu de mim e os olhos de Gareth se

arregalaram em alarme quando o casal na sala que estávamos espionando olhou em nossa direção. Ah Merda.

Gareth agarrou minha mão, destrancou a porta e, em menos de um segundo, estávamos correndo pelo corredor, engasgando com a risada e ofegando enquanto empurrávamos nossas pernas com toda a força.

Corremos para o bar e Gareth me arrastou para me esconder embaixo dele antes que alguém pudesse nos ver.

"Eu ganhei," eu incitei, segurando minha mão para um high five e ele revirou os olhos para mim.

"Sim, sim. Você venceu."

Sua palma bateu contra a minha em reconhecimento à minha vitória e eu acordei com um suspiro, ficando de pé enquanto olhava para a minha palma ainda formigando.

Respirei fundo várias vezes, tremendo, meu coração disparado com a lembrança da adrenalina de correr ao lado de Gareth e as memórias daquela noite agarrando-se a mim com tanta força que era quase como se tivesse literalmente acabado de acontecer.

Senti o calor de seu suéter acariciando meu corpo, ouvi o som de sua risada ecoando no ar e, quando fechei os olhos, quase senti como se pudesse me virar e estender a mão para ele.

O jaspe branco que pendia da pulseira em meu pulso estava quente contra minha pele e eu olhei para ele, virando-o com uma carranca. Leon tinha certeza de que não poderíamos desvendar seus segredos sem um pouco do sangue de Gareth, mas eu tinha certeza de que a memória, pelo menos, foi reforçada pelo cristal.

Meu cabelo se moveu contra a minha orelha e percebi tardiamente que Ryder estava enrolado frouxamente em volta do meu pescoço em sua forma de Basilisco, sua cabeça levantando lentamente antes que ele roçasse seu nariz

escamoso contra minha bochecha.

Estendi a mão para correr meus dedos por sua espinha, em seguida, deslizei para fora da cama, escalando as pernas de Gabriel e sorrindo ao ver Leon acariciando Dante.

Atravessei o quarto em silêncio para evitar perturbá-los e peguei o diário de Gareth de minhas coisas ao pé da cama antes de caminhar pelo quarto e pegar a pequena escada de ferro curva até a escotilha no telhado. Quando saí para o ar frio acima da fortaleza Oscura, encontrei o céu empalidecendo com o nascer do sol se aproximando no leste e pássaros cantando nos vinhedos que se estendiam em todas as direções por quilômetros ao nosso redor. Voltamos aqui da cabana na noite passada e a mãe de Dante lavou todas as nossas roupas e limpou todos os aposentos de seu filho enquanto estávamos fora. Ela definitivamente não precisava nos mimar assim, mas eu não podia negar que era bom ter uma mãe.

Peguei um cobertor quente de uma pilha que Dante havia deixado aqui e me enrolei nele enquanto pegava uma cadeira virada para uma vista. Ryder ficou enrolado em meu pescoço quando comecei a folhear as páginas gastas pela centésima vez e fiquei feliz por tê-lo comigo como apoio. Sua pele se aqueceu contra a minha, então ele era como um pequeno lenço contendo nosso calor combinado.

Além das pistas que havíamos desbloqueado na cabana, fazia meses que não descobri nada de novo nos incontáveis rabiscos, esboços e anotações que preenchiam o diário, mas aquele sonho me fez sentir tão perto do meu irmão que fiquei apenas consumida pela necessidade de tentar novamente. Talvez desbloquear a página referente às identidades que ele pode estar usando agora abriria outro segredo para eu descobrir.

Eu vasculhei página após página, minhas pontas dos dedos traçando desenhos e palavras enquanto silenciosamente implorava ao meu irmão, ou às estrelas ou qualquer filho da puta lá fora que pudesse estar prestando atenção para me dar mais algumas pistas sobre isso.

Assim que virei a última página do diário, o sol apareceu no horizonte e os primeiros raios do amanhecer se espalharam sobre mim, fazendo-me levantar a

cabeça para olhá-lo.

Ryder se mexeu no meu cabelo, um silvo baixo escapando dele quando ele deslizou em volta do meu pescoço. Eu olhei para ele enquanto ele se movia em direção ao diário e minha respiração prendeu quando olhei para a página que estava segurando aberta.

Nele havia nada além de um esboço tênue do oceano e uma vista para o horizonte, mas enquanto eu observava, tinta dourada começou a pintar padrões no topo da imagem, as linhas lentamente formando um mapa de toda a Solaria à direita diante dos meus olhos.

Eu olhei para baixo, molhando meus lábios enquanto bebia os nomes de cidades, vilas e aldeias por todo o mapa, cuidadosamente rabiscados com a caligrafia de Gareth.

Eu passei meus dedos sobre as linhas douradas com meu pulso batendo e enquanto eu traçava um ponto no centro da página, um toque da magia do meu irmão tocou minha pele.

Fechei meus olhos em concentração, desembaraçando os feitiços de ocultação cuidadosamente e usando meu poder para invocar a coisa que estava escondida de mim lá. Quando os desfiz, um cubo sólido caiu da página e apenas a velocidade dos meus presentes me permitiram pegá-lo antes que caísse no chão.

Eu abri meu punho e franzi a testa para o dado dourado, reconhecendo-o como um dos que usamos nas Artes Arcanas para tentar prever o futuro às vezes. Jogar com dados significava seguir o chamado do destino e não influenciá-lo em nada, e meu coração disparou enquanto eu olhava para o mapa, encontrando palavras rabiscadas na parte inferior dele.

O destino vai me guiar.

Que isso me esconda por muito tempo.

Até que meu anjo possa me encontrar.

Ryder deslizou do meu corpo, mudando de volta para sua forma Fae enquanto ele batia no chão e pegava o diário de mim em silêncio. Ele se aproximou da borda da varanda privada que Dante havia criado para si mesmo aqui e segurou o caderno à luz do sol.

Eu também me levantei, deixando o cobertor cair aos meus pés e virando os dados entre meus dedos pensativamente.

“Você acha que isso significa que ele realmente fugiu?” Eu respirei, a esperança segurando meu coração em um vício, pois não pude deixar de olhar para o horizonte e me perguntar se meu irmão estava lá fora em algum lugar, vendo o mesmo nascer do sol que eu e esperando que eu o encontrasse.

Ele tinha visto os artigos sobre mim nos jornais? Ele tinha algumas pistas sobre minha vida agora para segurar enquanto continuava a se esconder do monstro que tentou prendê-lo?

“Eu acho que isso significa que ele planejou,” Ryder evitou, nunca confiando em algo tão intangível como a esperança e eu mordi minha língua quando algumas lágrimas escaparam de mim e correram pelo meu rosto com suas palavras.

Ryder se virou para mim bruscamente, sentindo a pontada de dor que ele causou com sua dúvida e franziu a testa para mim enquanto pegava minha mão e me puxava para mais perto dele. Eu não estava usando nada além de sua camisa do dia anterior e o ar frio estava esfriando minhas pernas nuas, mas eu não me importava com isso, precisava ver se ele poderia acreditar em mim nisso. Se ele estava comigo nisso.

“Eu só não quero que você coloque todas as suas esperanças e desejos nisso, baby,” ele rosnou. “Não quando não há evidências de que ele conseguiu.”

Eu balancei a cabeça silenciosamente, tentando engolir minhas lágrimas, mas quando Ryder apertou minha mão, ele tirou aquela dor de mim em vez de permitir que eu me retirasse dela.

Um soluço estremecido sacudiu pelo meu peito e ele se inclinou, beijando

as lágrimas do meu rosto e sentindo o gosto da minha dor.

Quando sua boca encontrou a minha, a conexão que senti com seu poder quase me consumiu enquanto minha dor subia como uma maré em meu peito, tão poderosa que temi que me destruiria.

Mas quando a língua de Ryder varreu a minha e ele moveu suas mãos para envolver minha cintura, eu me senti aterrada por ele. Aquele beijo foi preenchido com muita dor e sofrimento pelos quais nós dois tínhamos vivido, mas também foi repleto de amor e esperança e a promessa de uma vida para nós, não importa como tudo isso tenha acontecido.

O som da escotilha se abrindo chamou minha atenção enquanto eu envolvia meus braços em torno de Ryder, mas não me afastei até que senti outro conjunto de lábios pastando em meu pescoço e braços fortes enrolando em volta da minha cintura por trás.

Gabriel flexionou suas asas atrás de nós enquanto nós três ficamos próximos assim por vários longos segundos, nos lançando nas sombras enquanto ele bebia o poder do sol nascente.

“Mostre-me,” Gabriel murmurou, sua voz áspera pela falta de uso depois de seu sono enquanto seus lábios roçavam minha orelha.

Eu me afastei de Ryder, virando-me entre os dois e entregando-lhe o diário, onde o mapa dourado ainda estava em exibição total.

Gabriel pegou-o e os dados de ouro de mim, colocando o diário sobre a pequena mesa de ferro forjado enquanto se afastava de mim.

Ele fechou os olhos, sua respiração ficando lenta e profunda enquanto ele chamava sua conexão com as estrelas para guiá-lo antes que ele rolasse os dados.

Eu assisti enquanto prendia a respiração, o aperto de Ryder aumentou em minha cintura enquanto ele me segurou contra as planícies duras de seu corpo e observávamos os dados rolarem.

Eles tombaram repetidamente, parecendo mover-se aleatoriamente como esperado antes de repentinamente virar para a esquerda e parar tão abruptamente que não parecia totalmente natural.

Corri para frente, Ryder me acompanhando enquanto nós três olhávamos para o número cinco que ficou solidamente na cidade de Destinelle.

“O que isso significa?” Eu respirei. “Você acha que ele poderia estar lá, ou...”

“Um rolar não significa nada,” respondeu Gabriel. “Não tenho certeza.” Ele os puxou novamente e rolou mais uma vez, Ryder e eu permanecendo em silêncio para preservar sua concentração.

Novamente, os dados pareceram sacudir em uma direção inesperada, mas desta vez pousaram na cidade de Golias. Mais uma vez, o número cinco nos encarou de volta.

Gabriel silenciosamente rolou novamente. E de novo. Ele repetiu isso indefinidamente enquanto os dados paravam em incontáveis vilas e cidades diferentes, nunca caindo em uma zona morta de terras agrícolas, selva ou deserto. Sempre alguma forma de civilização e sempre o número cinco.

Tinha que significar algo, mas eu simplesmente não conseguia descobrir o que e o nó na minha garganta só estava ficando mais grosso enquanto Gabriel continuava a jogar os dados.

Mas quando o sol atingiu o horizonte, a tinta dourada começou a desvanecer e eu engasguei enquanto corria para o diário, desejando que ficasse e nos desse mais tempo para descobrir isso. Antes que eu pudesse segurá-lo em minhas mãos, os dados afundaram de volta na página, os cinco pontos a última coisa que eu vi então nada além do esboço original do horizonte olhou para mim mais uma vez.

“Gabriel?” Eu perguntei, com medo de dizer uma única palavra a mais do que isso e implorando para ele *ver* outra coisa.

Ele virou seus olhos cinza de aço para mim, uma carranca puxando sua testa enquanto ele estendia a mão e segurava minha bochecha em sua palma grande, seu polegar roçou minha bochecha com dor em seus olhos.

"Eu não posso *vê-lo*," ele respirou, e eu poderia dizer que era doloroso para ele dizer essas palavras, quase tanto quanto doía para mim ouvi-las. "Eu tentei tudo que pude, mas não há respostas para mim."

Eu balancei minha cabeça em negação feroz. "Não. Há algo aqui. Alguma resposta. Aquela nota era claramente sobre eu encontrá-lo. Ele obviamente tinha um plano e deixou isso para mim para que eu pudesse encontrá-lo. É um mapa, Gabriel, que deve levar a ele!"

Eu podia ouvir minha voz aumentando de tom enquanto o desespero se apoderava de mim e os olhos de Gabriel brilharam de dor quando Ryder me puxou para olhar para ele.

"Ele está fazendo tudo que pode. Você perder a cabeça não vai ajudar em nada," ele rosnou para mim como se eu fosse uma criança idiota e minha mão bateu em sua bochecha antes que eu pudesse pensar no que estava fazendo.

Ryder rosnou para mim, sua boca puxando em um sorriso sombrio enquanto ele se movia direto para o meu espaço pessoal, pressionando sua testa na minha. "Você quer fingir?" Ele desafiou. "Você quer machucar alguém? Tudo bem, baby, eu serei o seu saco de pancadas se for disso que você precisa. Mas isso não fará com que nenhuma das respostas que você está procurando apareça para você."

Meus punhos se fecharam com o desejo de atacá-lo novamente como ele estava oferecendo e minhas presas desceram enquanto a raiva crescia em meu estômago, mas antes que eu pudesse ceder, Gabriel pegou meu braço e me fez olhar para ele.

"O número cinco era consistente," disse ele, como se isso pudesse me oferecer algo. "Significa liberdade e senso de aventura. Se esse número tem afinidade com Gareth, então talvez seja porque ele realmente está por aí em algum lugar experimentando essas coisas."

Agarrei-me à ideia disso com tudo que tinha e assenti, tentando me lembrar se um cinco era um dos números da numerologia de Gareth ou não. Isso soou um sino, então talvez, mas meu ódio geral por todas as coisas que dependiam muito do destino significava que eu não tinha certeza. Nunca prestei muita atenção a nada que alegasse estar no controle de nosso destino porque sempre estive determinada a ser dona de mim mesma. E eu realmente sou péssima em Numerologia.

"Às vezes, a Visão é uma maldição tanto quanto uma bênção. Não funcionará sob demanda. Nem sempre nos dará as respostas de que precisamos. E algumas das respostas que ela fornece são tão assustadoras que eu gostaria de nem mesmo ter que saber o que estava por vir." O olhar de Gabriel foi para Ryder e sua sobrancelha franziu antes de ele olhar para mim. "Não vou parar de caçar pelas respostas de que precisamos, mas às vezes nosso destino está fora de nossas mãos. Tudo o que podemos fazer é orar às estrelas por um alívio, mesmo que essas orações caiam em ouvidos surdos."

"Eu não vou simplesmente aceitar isso," eu rosnei.

"Nem eu," ele jurou. "Eu só queria poder *ver* mais."

"Faça uma leitura sacrificial," Ryder sugeriu com firmeza e os olhos de Gabriel se arregalaram quando dispararam para ele.

"Não," ele respondeu instantaneamente.

"Por que não?" Eu exigi, embora eu soubesse por que ele estava hesitante, mas eu daria qualquer coisa para encontrar Gareth.

"Porque isso é magia negra e é incrivelmente perigosa. Mesmo se não fosse, eu precisaria de sangue e outras coisas de você, assim como de mim, e então seria necessário um punhal drenante porque não é como se você pudesse simplesmente fazer isso com uma faca de cozinha. Acontece que não estou em posse de nada parecido e não tenho interesse em ser enviado para a Penitenciária Darkmore por colocar minhas mãos em uma também," disse Gabriel com firmeza.

“Mas você seria capaz de *vê-lo* então, não é?” Ryder empurrou, ignorando o flash de raiva nos olhos de Gabriel quando meu peito inchou de esperança com a ideia.

“Pare de colocar esse tipo de ideia na porra da cabeça dela,” Gabriel sibilou como se estivesse desejando poder me excluir desta conversa. “Além disso, eu não sei merda nenhuma sobre magia negra ou a maneira como ela pode ser usada para adivinhação como essa. Tudo que eu sei com certeza é que as pessoas que mexem com o Reino das Sombras sem saber o que diabos estão fazendo podem ser arrastadas para dentro e têm suas almas arrancadas de seus corpos, porra.”

Meus olhos se arregalaram e eu olhei para Ryder, me perguntando se ele sabia sobre isso e ele apenas deu de ombros, confirmando que sim. “Então, talvez precisemos encontrar alguém que já saiba como mexer com isso,” ele brincou, mas Gabriel já estava balançando a cabeça.

“Não. De jeito nenhum. Você sabe, Ryder, às vezes eu me deixo esquecer o quão psicopata você realmente é, mas em momentos como este, eu me lembro exatamente porque eu costumava pensar que você não era bom para a nossa garota.”

Gabriel deu um breve beijo na minha testa, em seguida, disparou em direção ao céu sem outra palavra, acelerando tão rápido que ele não era nada além de um ponto no céu em segundos.

Virei-me para Ryder, mordendo meu lábio inferior enquanto as palavras de advertência de Gabriel guerreavam com o desejo desesperado em mim de fazer o que fosse necessário para me reunir com meu irmão novamente, não importa o que isso me custasse.

Os olhos de Ryder estavam escuros com o que eu poderia jurar que era mais do que apenas raiva por vários longos segundos, como se as palavras de Gabriel tivessem realmente perfurado a casca dura de seu coração e o aberto. Mas em um piscar de olhos aquele olhar se foi novamente, e ele segurou meu rosto entre as mãos, movendo seu rosto tão perto do meu que nossos lábios estavam roçando enquanto ele falava comigo.

“Eu sou um psicopata, baby,” ele rosnou. “E ao contrário de seus outros namorados com seus elevados motivos morais e limites que se recusam a cruzar, eu quero que você saiba que não há nenhuma profundidade que eu não afundaria por você. Estou disposto a trocar minha alma por você. Eu faria qualquer coisa a qualquer um. Nunca cometa o erro de pensar que eu não faria. Portanto, se for preciso um sacrifício para encontrar seu irmão e curar a dor que sinto em seu coração, considere isso feito. Não importa o custo, Eu pagarei. Mesmo que eu tenha que cortar minha própria garganta e sangrar aos seus pés, eu morreria feliz sabendo que foi por você.”

Sua boca esmagou a minha antes que eu pudesse responder a isso, e ele me beijou de uma forma dura, brutal e exigente, que tinha o gosto de sua devoção e dos pecados em sua alma. Ele ainda estava muito nu desde que mudou e ele claramente não tinha vergonha disso, dirigindo seu pau duro contra mim com força de uma forma que me lembrou em termos inequívocos que eu sou sua criatura agora.

Mas antes que eu pudesse ceder às demandas de seu corpo pelo meu, ele se separou de mim de novo tão repentinamente e caminhou de volta para o quarto de Dante sem olhar para trás, deixando-me girando sobre tudo que tínhamos acabado de descobrir e sofrer o fato de que não mudou nada. Ainda.

***

Estávamos todos tensos quando paramos fora dos portões da Aurora Academy no primeiro dia de volta à escola, nós cinco parados na caminhonete de Dante com ele e Ryder sentados juntos nos bancos da frente.

É isso. Tínhamos que enfrentar isso, reconhecer o que todos nós somos uns para os outros e torcer para que os membros hostis restantes da Irmandade Lunar não venham nos matar. E eu nem vou me permitir pensar no Rei, Black Card, meu irmão desaparecido, a vaga ameaça que ainda paira sobre a cabeça de Gabriel do seu passado, nossos problemas com Lionel Acrux ou esse show de merda que é o meu drama familiar, e não, eu ainda não liguei para minha mãe sobre o reaparecimento de Marlowe, mas como uma vadia atrapalhada, eu confirmei com o centro de bem-estar que os residentes não tiveram acesso ao noticiário nacional. Então, sim, eu estava usando uma mistura de evasão e

desespero para passar os dias, culminando com um monte de desgraça iminente e inevitável de inúmeras fontes, mas aparentemente esse é o nosso padrão agora.

Perfeito.

Antes mesmo de sairmos do carro, porém, o Clã Oscura veio correndo para o estacionamento, uivando e gritando animadamente, torcendo para que nos juntássemos a eles como se fosse uma maldita coroação ou algo assim. Não muito atrás deles, Ethan Shadowbrook e os membros leais da Irmandade Lunar apareceram também, embora eles tivessem o cuidado de não se misturarem com os Oscuras diretamente do mesmo jeito. Pode haver paz agora, mas eles ainda são gangues separadas. Ainda rivais, apenas, espero, sem o derramamento de sangue envolvido.

“Estamos prontos para ir, Gabe?” Leon perguntou, saltando em seu assento ao meu lado com entusiasmo como se ele não pudesse esperar para voltar para a escola.

Gabriel franziu a testa em concentração por um momento, então acenou com a cabeça finalmente. “Não me chame de Gabe,” ele murmurou automaticamente e todos nós rimos às suas custas antes de continuar. “Pelo que eu posso *ver*, os membros desleais da Irmandade que frequentavam a Academia agora se foram graças a Ethan e sua matilha. Não deve haver nenhuma ameaça direta aqui hoje. Mas fiquem perto de mim mesmo assim, não confiem nesta paz.”

“Consegui algo para ajudar,” disse Leon, desconfiado, enquanto levantava a bunda da cadeira e remexia para tirar uma pequena bolsa do bolso.

Ele se sentou pesadamente, despejando o conteúdo em sua palma e sorriu enquanto todos olhávamos para os cristais em sua mão.

“O que é?” Dante perguntou a ele e Leon sorriu como o gato que ganhou o creme.

“Cristais de ametista da meia-noite, como a porra da sorte em uma rocha.”

“Oooh,” eu murmurei, estendendo a mão para pegar um deles dele e segurando-o para que eu pudesse observar a forma como as cores brilhavam na luz.

“Eu tenho um pra cada e dois para Elise, porque sem ela não há *maneira de ficar,* muita salsicha neste sanduíche e, tanto quanto eu cairia para chupar um pau ou dois em certas circunstâncias, eu sinto que precisamos de proteção adicional para nossa única boceta.”

“Uau, Leo, me sinto tão tocada por essa declaração de amor,” eu disse, abanando meu rosto como se estivesse contendo as lágrimas.

“Não fale sobre ela assim, idiota,” Ryder rosnou, embora saiba que Leon esta apenas brincando.

“Oh, desculpe Rydikins, eu não tive a intenção de ferir seus sentimentos. Que tal nós todos nos reunirmos mais tarde e assistir Frozen? Porque eu sei que você viu, mas estou me perguntando por quê?”

“Do que você está falando?” Ryder resmungou, embolsando seu cristal enquanto os outros aceitaram os deles também.

Dante agarrou o maior deles com um brilho selvagem em seus olhos que era todo Dragão e prontamente deu toda a sua atenção para inspecionar seu novo pedaço de tesouro.

“Estou falando sobre a maneira como você nos disse que só pode fazer referência a filmes infantis porque depois que foi sequestrado e todo aquele queijo, você nunca mais assistiu TV. *Mas* você também fez referência a Frozen enquanto tentava me insultar na outra semana. E Frozen veio depois que você escapou das garras de Mariella, o que significa...”

“Isso não significa nada,” Ryder retrucou, alcançando a maçaneta da porta e saiu antes que Leon pudesse terminar sua grande revelação.

Gabriel riu e Dante sorriu enquanto eles desciam também. Leon revirou os olhos para as costas de Ryder pela janela antes de abrir alguns botões da minha

camisa e casualmente deslizar meu segundo cristal da sorte no meu decote. Ele beijou a curva dos meus seios um após o outro e abotoou minha camisa enquanto eu ria dele.

“Você não vai largar isso, vai?” Eu perguntei a ele.

“A coisa do Frozen?” Ele questionou, um brilho malicioso em seus olhos. “Oh inferno não.”

Leon correu para sair do carro e eu o segui, alcançando os outros para que todos pudéssemos entrar na Academia juntos, cercados pela multidão de nossos apoiadores.

“Então me diga, Ryder,” Leon pressionou enquanto corria para frente e colocava um braço em volta do pescoço do Basilisco. “Você é o time Anna ou o time Elsa?”

Ryder rosnou e empurrou o braço quando ele começou a caminhar em direção a Ethan. “Eu não estou tendo essa discussão idiota pra caralho com você, Simba,” ele disse em um tom firme. “Apenas deixe ir[37].”

O queixo de Leon caiu em estado de choque e ele se virou para nós três enquanto Ryder continuava se afastando e eu não pude deixar de rir.

“Você ouviu isso?” Leon emocionou-se. “Ele me disse para *let it go*. Oh minhas estrelas, ele é tão apaixonado por mim *e* Frozen!”

Todos nós começamos a nos dirigir para nossa primeira aula do dia, tentando ignorar os sussurros, olhares e vários babacas que estavam nos gravando em seus Atlas enquanto caminhávamos, mas o som do Atlas de Dante tocando nos fez parar do lado de fora da sala de Cardinal Magic.

Todos os outros hesitaram quando ele o tirou do bolso, mas ele acenou para eles e eles entraram com o resto da classe. Eu fiquei apesar de sua dispensa, espiei o identificador de chamadas e me movi para ficar frente a frente com Dante enquanto ele lançava uma bolha de silenciamento ao nosso redor.

Ele esperou que todos os outros alunos saíssem antes de responder e eu treinei meus presentes para poder ouvir as palavras do outro lado da linha.

“Parabéns, Dante,” Lionel Acrux arrulhou quando a ligação foi conectada e Dante franziu a testa.

“Pelo que?”

“Juniper acabou de descobrir que está grávida. Parece que sua semente é tão viril quanto a de todos os Dragões. Então, esperançosamente, haverá mais de sua espécie no mundo em breve.”

“Ótimo,” Dante brincou, mas eu pude ver que ele esta tentando abafar uma risadinha. O único bebê que aquela cadela terá é o filho de um Grifo sem emoção, que por acaso é uma das Ordens mais comuns que existem, e um bolo de aniversário que ganhou mais do que uma vela espetada nele. Eu me pergunto se a criança poderia nascer com glacê no cabelo, tapei minha boca com a mão para esconder minha própria risada.

“É,” Lionel concordou com a voz mais presunçosa do mundo. *Gah*, alguém realmente precisa chutar aquele cara no pau.

“Então, você cumprirá sua parte no trato?” Dante exigiu, seu humor se esvaindo. “Liberar Roary Night da Penitenciária Darkmore.”

“Segure seus cavalos, Dragão da Tempestade,” Lionel respondeu cansado. “Eu dificilmente vou entregar minha única moeda de troca por nada mais do que um pouco de mistura de DNA e alguns potes de raio. Não, não. Não seja tão apressado.”

“Você jurou que assim que obtivesse o que queria de mim, você...”

“O que eu quero é mais Dragões da Tempestade,” ele sibilou. “Então, até esta criança, ou uma das muitas outras que espero que você gere Emerja como disse Dragão da Tempestade, não haverá perdão para o ladrão Leão.”

“Espere um minuto, *stronzo*,” rosnou Dante. “Você jurou libertá-lo assim

que eu engravidasse aquela *cagna*[38]. E agora ela está. Então me dê o que você me prometeu ou eu juro por todas as estrelas no céu que eu...”

“Eu escolheria suas próximas palavras com muito cuidado,” Lionel interrompeu-o. “Porque eu tenho o poder de ordenar que o Leão e qualquer outra pessoa que possa estar envolvida na invasão da minha casa sejam executados. Não se esqueça que eu sei tudo sobre a pequena cadela Lobo também. Então me permita ser franco com você. Você parece não entender este acordo que fechamos, então vou torná-lo obrigatório para interromper essas demandas incessantes de uma mudança nos termos. Eu tornarei a sentença do Leão irrevogável sob pena de morte. Tudo que eu preciso fazer é obter um pouco de seu sangue e vincular sua vida aos termos do nosso acordo. Vou amarrá-lo a isso por um laço de morte ligado às estrelas. Roary Night nunca terá sua sentença diminuída ou revogada por minha mão ou qualquer outra, a menos que um da prole que você me forneceu emerja como um Dragão da tempestade. E se ele não concordar com o vínculo, eu vou ter certeza que sua prima Rosalie pague pelos crimes que ela cometeu contra mim.”

“Você não pode fazer isso,” rosnou Dante ferozmente. “Não há razão para nenhum de nós acreditar que serei capaz de passar minha forma de Ordem para qualquer criança. Nasci de geração após geração de Lobisomens! Sou o único membro da minha família a emergir como outra coisa senão um Lobo em mais de oitenta anos!”

“Mais um motivo para você dar mais filhos à minha sobrinha então, para acumular as chances a nosso favor,” Lionel ronronou enquanto minha mente girava em pânico e meu coração se despedaçava por Roary, preso sozinho naquele inferno úmido e miserável.

“*Por favor,*” disse Dante, sua voz falhando enquanto a raiva se transformava em desespero. “Não faça isso. Eu farei qualquer coisa e tudo que você pedir de mim, mas este vínculo que você fala em colocar nele vai garantir que ele fique preso em Darkmore por toda a sua sentença. Não roube a vida dele por mim. Eu estou te implorando.”

Estendi a mão e agarrei a mão de Dante na minha enquanto o sentia quebrando com isso. Eu o conhecia profundamente. Eu o conheço

profundamente, e ele nunca imploraria por nada a menos que fosse pelo amor de sua família. Mas Lionel claramente já havia descoberto que esse era seu ponto fraco, e eu percebi antes mesmo que ele respondesse que não seria afastado desse caminho.

“Talvez agora você aprenda a respeitar meus comandos. E da próxima vez que eu pedir a você para fazer algo por mim, você o fará sem nenhuma das suas atitudes e sarcasmo nada charmoso. Ou posso acabar punindo alguém ainda mais próximo de você, como o sua doce Companheira Elysian, por exemplo.”

Lionel cortou a ligação e um rugido de raiva explodiu de Dante alto o suficiente para sacudir as paredes e quebrar algumas janelas. Ele lançou seu Atlas pelo corredor com tanta força que se quebrou em mil pedaços, então ele se virou e começou a atacar em direção à saída.

Fiz um movimento para segui-lo, então percebi que havia algo mais importante do que isso agora, tínhamos que avisar Roary para não deixar aquele filho da puta se apossar de seu sangue ou ser chantageado para concordar com a porra do vínculo mortal sobre Rosa.

Eu atirei para a Cardinal Magic, ignorando o suspiro alarmado do nosso professor, e acelerei direto para Leon antes de jogá-lo por cima do meu ombro e atirar de volta para fora da sala novamente.

Assim que voltamos para o corredor, coloquei Leon de pé e peguei seu Atlas do bolso antes de enfiá-lo em suas mãos e jogar uma bolha silenciadora sobre nós.

“Ligue para o Roary,” engasguei enquanto Leon me olhava com olhos arregalados e preocupados.

“Porque o que está errado?” Ele perguntou, já ligando para Darkmore sem esperar pela minha resposta.

“Lionel. Ele... Juniper está grávida, então Dante tentou fazer com que ele libertasse Roary como ele havia prometido, mas ele pirou dizendo que não o deixaria ir até que uma das crianças se tornasse um Dragão da Tempestade.

Longa história. Resumindo, ele vai amarrar a vida de Roary a esse acordo e, se ele não concordar, vai garantir que Rosa seja acusada por roubá-lo. Ele quer criar um vínculo mortal filho da puta com ele. Isso significa que ele jamais poderá ser liberado mais cedo, a menos que uma daquelas crianças se revele um Dragão da Tempestade e entre o fato de que ela está grávida de um maldito bebê Grifo/Bolo e que mesmo *se* Dante fosse um verdadeiro doador de esperma no futuro, há como a menor chance de ele passar adiante sua Ordem...”

A ligação foi conectada quando os olhos de Leon se encheram do mesmo pânico que eu estava sentindo. Calei a boca para que ele pudesse falar com a mulher que atendeu a chamada, usando meus presentes para ouvir.

“Penitenciária Darkmore, como posso...”

“Eu preciso falar com um interno com urgência,” Leon a interrompeu. “Roary Night, recluso número sessenta e nove. Há uma emergência familiar e eu realmente preciso de algumas informações dele ou alguém pode morrer.”

“Oh. Erm, isso é bastante... Espere, por favor.”

Leon passou a mão pelo cabelo, agarrando-o com força e eu passei meus braços em volta de sua cintura, apertando-o com força e coloquei minha cabeça contra seu coração acelerado.

A porta da sala de aula se abriu atrás de nós e olhei em volta quando Gabriel e Ryder saíram.

“Sinto muito, Leon,” Gabriel respirou, franzindo a testa enquanto entrava em nossa bolha de silenciamento. “Mas não consigo *ver* nenhuma maneira de mudar esse destino. Acho que eles já...”

“Não,” Leon rosnou, cambaleando em direção a Gabriel e me forçou a usar minha força apriorada para empurrá-lo um passo para trás enquanto ele mostrava os dentes para ele. “Não diga isso, porra. Roary tem toda a sua vida pela frente. Ele não vai perder nada preso naquele buraco do inferno!”

“Olá?” A mulher do outro lado da linha perguntou quando ela voltou.

“Onde ele está?” Leon rosnou.

“Um oficial está apenas acompanhando-o até o telefone agora, por favor, espere e você será conectado em breve.”

Gabriel abriu a boca novamente, mas Ryder deu um passo à frente e lhe deu uma cotovelada nas costelas. “Deixe-o tentar, Garibaldo,” ele rosnou. “Ele precisa tentar, porra.”

Gabriel balançou a cabeça lentamente, olhando para a porta onde eu sabia que Dante tinha desaparecido, seus olhos cheios de uma tristeza, e desesperança que me abriu porque eu sabia o que significava. Ele já tinha *visto* esse movimento. Ele sabe o que estava para acontecer e sabia que não havia como pará-lo.

“Eu vou falar com Dante,” ele murmurou, colocando a mão no ombro de Leon brevemente antes de se dirigir para a saída.

Ryder ficou bem ali ao nosso lado e um olhar para ele fez meu coração se partir ainda mais por Leon. Porque eu sabia por que ele estava aqui conosco. Ele podia sentir a dor de Leon e sabia que iria piorar também.

“Ei, Leon, o que está acontecendo?” Roary perguntou apressado quando a chamada finalmente foi conectada e Leon engasgou de alívio.

“Roar, não deixe nenhum desses filhos da puta levá-lo para se encontrar com Lionel Acrux ou um advogado ou qualquer pessoa assim,” disse Leon apressadamente.

“Por quê? O que...”

“Está fudido, Roar. Fodido pra caralho. Aquele bastardo ameaçou colocar um vínculo mortal em você e ele vai pendurar a liberdade de Rosa sobre sua cabeça para fazer você concordar. Ele vai fazer isso a menos que Dante dê a ele um filho que realmente Emerja como um Dragão da Tempestade, então você nunca será liberado antes que sua sentença termine. Sem perdões, sem liberdade condicional, sem saída, porra nenhuma. Ele vai fazer você apodrecer lá por cada

um desses vinte e cinco anos e...”

“Número Sessenta e Nove, você tem que vir conosco,” uma voz rouca soou no fundo da ligação de Roary e meus olhos se arregalaram de alarme quando olhei para Leon.

“Não,” Roary respondeu imediatamente, o medo em sua voz claro quando ele percebeu para onde o levariam.

“Não foi um pedido,” latiu o homem que presumi ser um guarda. “O Lorde Supremo exigiu que você se apresentasse para uma avaliação do seu caso.”

“Eu não vou,” disse Roary com firmeza, mas então gritos ecoaram, o rugido de um Leão os seguindo e os sons distintos de luta, chute, soco.

Leon gritou o nome do irmão sem parar, mas não adiantou. Depois de alguns minutos, os sons do outro lado da linha foram embora e a linha foi cortada abruptamente.

“Já é tarde demais. Eu sei que ele não vai colocar a liberdade de Rosa em risco, ele só está lá porque ele a protegeu antes,” Leon respirou em desespero, ajoelhando-se e agarrando-se às minhas pernas enquanto enterrava o rosto contra meu estômago. Um som triste e sem esperança escapou dele e a dor dele me rasgou enquanto as lágrimas caíam livremente pelo meu rosto.

Ryder deu um passo atrás de Leon, colocando as mãos em seus ombros e olhando nos meus olhos enquanto fazia o que podia para tentar aliviá-lo de um pouco de sua dor, mas eu sabia que era inútil.

A última esperança de Leon de ver seu irmão libertado daquele inferno tinha acabado de ser roubada dele e a única maneira de sair disso era uma tarefa impossível. Mesmo que Dante concordasse em dar a Juniper seus próprios filhos no futuro, não havia garantias, sem mencionar o fato de que os Dragões geralmente emergem quando adolescentes. Seja como for, não há um final feliz para Roary. Sua vida foi roubada dele e agora o resto de nós teríamos que viver com isso também.



O resto da semana passou muito devagar. Dante e Leon não voltaram às aulas, os dois muito perdidos em sua dor e culpa para poder enfrentar isso. Eu só compareci porque Gabriel insistiu que ele tinha que ficar perto de mim e de Ryder para que ele pudesse ficar de olho em todos nós com mais facilidade. Dante estava disposto a dar seu próprio esperma para Lionel na próxima vez que Juniper precisasse engravidar, para que houvesse pelo menos uma pequena chance de Roary ser solto se o bebê emergisse como um Dragão da Tempestade, mas Gabriel olhou para esse futuro e jurou que não funcionaria. E eu tinha que admitir que fiquei aliviada com isso. Eu odiava a ideia de outra mulher carregando o filho de Dante, sem mencionar o fato de que eu tinha certeza de que isso o teria destruído. A família de Dante é seu mundo inteiro. Ele não seria capaz de lidar sabendo que um filho seu estava sendo criado pela porra do Lionel Acrux.

Quando nossa última aula terminou na sexta-feira e todos começaram a se dirigir a Cafaeteria para jantar, deixei a multidão me levar junto e me vi caminhando com Eugene.

“Ei, Elise, como vão as coisas?” Ele me perguntou com um de seus sorrisos exuberantes e eu dei-lhe o meu melhor para retribuir o sorriso.

“Leon recebeu más notícias de casa esta semana, então tem sido um pouco difícil,” eu disse para explicar meu claramente mau humor. “Eu realmente não quero entrar nisso. Como você está?”

“Estou bem,” respondeu ele, balançando a cabeça repetidamente enquanto remexia em sua bolsa por alguma coisa. “Super ocupado com todas essas coisas de Daring Underdogs, sabe? E estou começando a receber algumas reações de alguns dos idiotas deste lugar que não gostam que eu ajude suas vítimas a lutarem de volta.”

“Espero que você lhes dê uma lição como fez com Ferdinand,” disse. O Grifo esteve suspeitamente ausente desde que seu público espancamento e eu ouvi um boato de que ele tinha tirado um tempo fora da escola.

“Oh, com certeza,” Eugene concordou, finalmente tirando sua capa roxa de sua bolsa e jogando-a sobre os ombros antes de prendê-la no lugar. “Mas a capa roxa da justiça pode ser um fardo pesado para carregar. Estou tendo que lutar para manter minha posição como o defensor do DUDs quase diariamente e não se trata mais apenas do meu orgulho. Tenho outros Fae olhando para mim e preciso provar a eles que realmente podemos nos defender e mudar nossos destinos. Um derramamento de azar pode ser o fim do meu reinado antes mesmo de começar.”

“Não podemos permitir isso,” concordei, pois sua menção à má sorte me fez pensar nos cristais que Leon tinha me dado na esperança de manter a sorte a meu favor. “E nessa nota, eu tenho algo que quero te dar.”

“Um presente?” Eugene guinchou, olhando-me com os olhos arregalados enquanto entrávamos na Cafaeteria juntos e o resto dos alunos corria para a fila para comer. “É assim que eu sou oficialmente aceito no harém?”

“Pelas estrelas, Eugene, você tem que parar com isso,” eu ri, tirando o cristal de ametista da meia-noite do meu bolso e estendendo-o para ele. “Meu harém está cheio. Eu tenho todo o conjunto, e estou seriamente no meu limite de paus.”

As bochechas de Eugene queimaram com um vermelho cereja e eu soltei uma risada quando segurei seu pulso e o fiz pegar o cristal de mim.

“Uau,” ele respirou, seu olhar caindo do meu rosto para o cristal e seus olhos se arregalando de admiração enquanto ele testava o peso dele em sua mão.

“Isso é ametista da meia-noite?” Seu nariz começou a se contorcer como um louco e eu balancei a cabeça, sorrindo ao ver a expressão em seu rosto.

“Sim. Boa sorte, ou pelo menos é o que dizem. Leon me deu dois porque ele é um idiota chamativo e, por mais que eu aprecie isso, sinto que um golpe de sorte tem que ser mais do que suficiente. E depois da merda que você passou quando Bryce acabou com você e as estrelas te amaldiçoaram, eu acho que você merece um pouco de ajuda no seu canto, a sorte vai ajudar.”

“Você tinha dois?” Ele me perguntou, piscando rapidamente. “Você desistiu da sorte dupla, por mim?”

“Não sei se ter dois realmente me da o dobro de sorte. A meu ver, você tem sorte ou não.” Dei de ombros.

“Oh, não, eu discordo. Acho que dois dariam a você o dobro da sorte e três seriam o triplo e quatro seriam...”

“Cara, não torne isso estranho,” eu disse, cutucando-o de brincadeira e ele sorriu amplamente enquanto segurava o cristal contra o peito.

“Vou guardar isso para sempre,” ele respirou, dando-me os olhos de coração e eu balancei minha cabeça, incapaz de parar de sorrir com seu olhar estúpido.

“Com licença,” a voz de uma garota nos interrompeu e uma bolsa bateu no meu braço quando ela parou tão loucamente perto de mim que ela estava praticamente em pé, me forçando a recuar e deixá-la perto de Eugene. Eu olhei seu cabelo verde com interesse enquanto tentava descobrir se eu a conhecia e ela virou um olhar tímido na minha direção antes de se dirigir a Eugene. “Eu ia perguntar se você gostaria de almoçar comigo, Gênio.”

Levei um tempo para perceber que Eugene era o Gênio e que ela estava se preparando para reivindicá-lo.

Eu sorri para Eugene por cima de sua cabeça enquanto recuava mais alguns passos, permitindo que ela ocupasse o palco. “Não se preocupe,” eu disse.

“Eu estava saindo. Aproveite o seu almoço, Gênio.” Pisquei para Eugene, que parecia totalmente confuso e a garota avançou, beijando-o bem na bochecha e pegou sua mão em um movimento ousado, embora um rubor marcasse suas bochechas. Ela o guiou antes que ele percebesse o que estava acontecendo, mas um sorriso brilhante apareceu em seu rosto.

Eu olhei para a enorme fila de comida e suspirei, percebendo que minha preguiça tinha acabado de me custar qualquer chance de uma escolha decente para o jantar e peguei um pedaço de chiclete de cereja do meu bolso enquanto eu considerava apenas abandonar a refeição. Chegar por último significava pegar alguns restos de comida pior em oferta e eu não me importava o suficiente em ficar com fome para comer assim esta noite depois da semana que tive.

Eu levantei o chiclete aos lábios, começando a me virar, mas antes que eu pudesse, o assobio afiado de Ryder pegou meu ouvido e eu olhei em volta, encontrando-o passando direto pela fila de pessoas em direção à frente e apontando o queixo para mim em um comando claro.

Eu arqueei uma sobrancelha para ele, que ele sabia muito bem que era em resposta ao assobio e o canto de seus lábios se curvou em um sorriso quando ele estalou seus malditos dedos para mim.

Oh inferno não.

Fiz um movimento para me virar, mas fiquei cara a cara com Gabriel, que apenas sorriu para mim e me girou de volta para enfrentar Ryder novamente, roubando meu chiclete não mastigado da minha mão e me dando uma cutucada para me mover.

“Se você não for de boa vontade, ele vai amarrá-la em videiras e balançá-la até lá como uma linda piñata,” disse ele, seus olhos brilhando de diversão com aquela visão e eu rosnei baixinho.

“Bem, talvez você queira intervir e me salvar desse destino?” Eu sugeri.

“Nah. Vou pegar uma mesa para nós e esperar vocês dois pegarem nossa comida.”

Ele me deu um pequeno empurrão e eu bufei irritada antes de correr para o lado de Ryder, onde ele estava agora parado na frente da fila, segurando todos os outros enquanto esperavam por mim também.

“Bem, isso é incrivelmente rude de sua parte,” provoquei, pegando uma bandeja e colocando-a em suas mãos.

“Eu pensei em deixar você escolher o jantar para compensar,” ele respondeu, seu olhar passando por minhas coxas nuas e voltando lentamente.

“Hmm.” Olhei para a variedade de jantares de aparência deliciosa, em seguida, encolhi os ombros. “Nah. Eu dei a você todo o treinamento que você precisa neste momento. Eu acho que você é capaz de escolher as coisas boas para você agora.”

Comecei a me afastar dele enquanto ele colocava a bandeja na mesa, arqueando uma sobrancelha para mim como se ele não concordasse em tudo antes de pegar uma tigela de arroz simples e levá-la para o nosso jantar.

“Ai credo.” Eu franzi meu nariz para ele enquanto ele seguia com algumas batatas cozidas e mais vegetais, tudo sem tempero e eu suspirei enquanto me resignava a uma refeição chata cheia de valor nutricional. *Que nojo.*

Ryder continuou a fazer escolhas erradas e meu Atlas zumbiu no meu bolso, me dando uma desculpa para desviar o olhar do show de merda de um jantar que ele estava selecionando quando respondi sem me preocupar em verificar a identidade.

“Err, oh olá-garota, Elise,” a voz do Diretor Greyshine veio pelo alto-falante e eu amaldiçoei baixinho. Eu estive trabalhando para evitá-lo desde a primeira vez que ele tentou me convencer a conversar um pouco com ele, mas ele parecia determinado a me encontrar a sós por algum motivo.

“Ei,” respondi lentamente, movendo-me enquanto Ryder continuava a recolher nosso jantar e parei de prestar atenção nele.

“Eu esperava que você pudesse parar no meu escritório para aquele bate-

papo antes do seu encontro com o Professor Titan? Receio que se você não fizer isso, terei que começar a olhar para o seu lugar nesta Academia, Elise. Você perdeu muitas aulas e, a menos que eu possa repassar algumas coisas com você, terei que presumir que você não atende mais aos critérios para a colocação de sua bolsa de estudos."

"Tudo bem," retruquei, ouvindo a mordida extra em meu tom e me encolhi um pouco, essa não é exatamente a melhor maneira de mantê-lo do meu lado se meu lugar aqui realmente estiver em risco. "Estou apenas jantando e então..."

"Isso vai ser ótimo. Estou no meu escritório. Venha sozinha. Não diga a ninguém."

"O quê? Por que não?"

"Oh, ah, quero dizer, não há necessidade. Não há nada para ver aqui. Só você e eu balançando o queixo, não há necessidade de trazer mais ninguém ou qualquer coisa desse tipo... Ahem, de qualquer maneira, eu vou pegá-la na volta."

Greyshine desligou na minha cara e eu franzi a testa para o meu Atlas enquanto o colocava de volta no bolso antes de me virar para olhar para Ryder novamente, assim que chegamos ao final da fila de servir.

Ele tinha uma segunda bandeja agora também, esta cheia com quatro caixas de pizza, bem como um punhado de doces e um prato de donuts revestidos de açúcar.

"Ooooh, olha quem finalmente descobriu como comer como um rei." Eu provoquei, estendendo a mão para pegar uma bandeja dele, mas ele continuou segurando as duas, revirando os olhos para mim.

"Você não ficará tão satisfeita com isso quando eu perder aquele V que você ama lamber pra caralho." Ele me provocou de volta, fazendo meus olhos caírem para sua cintura onde eu, infelizmente, não pude nem mesmo ver um pedaço de abdômen, muito menos o V muito tentador que ele mencionou.

“Bem, talvez para a sobremesa eu faça você suar para queimar as calorias de volta,” sugeri, seguindo seu exemplo quando ele cruzou a sala e se sentou na mesa que Gabriel tinha escolhido para nós.

Ninguém mais se atreveu a se juntar a ele, apesar do fato de que o lugar estava lotado e eu pulei para empoleirar minha bunda na ponta da mesa para que eu estivesse sentada entre os dois. Olhos nos seguiram em todos os lugares em que nos movemos e sussurros foram trocados. Estávamos sendo observados constantemente desde que chegamos de volta à Academia, as notícias sobre mim e meus companheiros ainda eram o tópico mais quente de discussão em todos os lugares que íamos. Eu realmente não dava a mínima para o que eles pensavam de nós e imagino que suas vidas devem ser muito enfadonhas para se interessar tanto pela nossa. Mas de qualquer forma. Gabriel estava fazendo um ótimo trabalho nos ajudando a evitar ligações da imprensa e até mesmo nos direcionou para Iron Wood para nos escondermos ontem na hora do almoço, quando um repórter de alguma forma entrou furtivamente no campus para tentar conseguir uma entrevista. Eu quero discutir meus negócios pessoais com o mundo tanto quanto quero enfiar um abacaxi na minha bunda.

Ryder me olhou por um longo momento, em seguida, pegou minha cintura e me arrastou para fora da mesa para que eu caísse em seu colo. Eu engasguei de surpresa e virei minha cabeça para olhar para ele, uma pergunta em meus olhos que ele se inclinou para responder, suas palavras baixas e apenas para mim.

“Eu tive que fingir que você não era minha na frente das pessoas por um longo tempo, porra, baby.” Ele rosnou, sua mão se movendo na minha coxa por baixo da mesa antes de seu polegar traçar uma linha sob a bainha dela. “Estou farto dessa merda. Quero que todos os filhos da puta aqui vejam quem é o seu dono. Não quero que nenhum deles tenha ideias malucas sobre o fato de eu compartilhar você, que significa que posso estar disposto a deixá-los que cheguem até um centímetro mais perto. Você tem nós quatro e é isso. Nós possuímos você. Eu possuo você. E eu quero ter certeza de que cada filho da puta que colocar os olhos em você saiba disso.”

“Mostre a eles então, baby,” eu respirei, meus olhos encontrando os dele em um claro desafio e ele não perdeu um único segundo em capturar meus lábios com os dele, a mordida dura de seu beijo me pegou desprevenida quando sua

mão apareceu para agarrar meu queixo e me manter no lugar exatamente onde ele me queria.

Eu cedi a ele, amava quando ele me possuía assim e deixei-o tomar o que ele queria de mim enquanto o piercing frio de sua língua varria minha língua.

Assim que eu me senti derretendo em uma poça por ele, Ryder virou meu queixo para longe dele, usando seu aperto para me fazer enfrentar Gabriel do outro lado da mesa, e ele começou a mover sua boca pelo meu pescoço, sugando e mordendo.

Os olhos de Gabriel brilharam quando ele se levantou, colocou as palmas das mãos na mesa entre nós e se inclinou para me beijar ferozmente também. Por alguns momentos cheios de felicidade, esqueci da sala cheia de alunos que nos cercava e me desfiz entre eles, gemendo na boca de Gabriel e o saboreando avidamente.

Quando os dois recuaram, abri os olhos para encontrar praticamente todos os alunos na sala olhando boquiabertos para nós e o silêncio encheu o ar. Um rubor aqueceu meu rosto com toda a atenção, mas eu resolutamente o ignorei, estendendo a mão para pegar uma caixa de pizza e abri a tampa enquanto pegava uma fatia.

Bem, se havia alguma dúvida sobre Gabriel estar envolvido neste relacionamento também, não há agora.

Eu me concentrei em comer enquanto o barulho ao redor da sala aumentava lentamente de novo e no momento em que meu olhar emergiu da caixa de pizza meio vazia, quase todo mundo voltou a se concentrar em seus próprios negócios. Peguei um donut açucarado perfeito do prato para terminar minha refeição e me inclinei contra Ryder quando comecei a devorá-lo lentamente, suspirando de satisfação com o sabor doce na minha língua.

Os três irmãos Kipling se aproximaram de nós quando estávamos terminando nossas refeições e Kipling Sênior entregou a Ryder um envelope lacrado sem dizer uma palavra.

“Mais alguma coisa que eu deva saber?” Ryder perguntou a eles, colocando o envelope em seu bolso sem qualquer comentário sobre ele.

“Tudo parece bastante calmo dentro do terreno da escola,” respondeu Kipling Junior com um encolher de ombros. “Nossos ouvidos permanecerão abertos como de costume.”

“Bom,” Ryder grunhiu. “Dê à minha garota um refrigerante de laranja.”

Junior entregou um tão rápido que ele devia estar pronto.

Eu sorri enquanto agarrava a lata, abrindo-a e tomando um longo gole antes de suspirar em apreciação. “Obrigada. Você quer um donut?” Eu estendi o prato para eles, e o rosto de Kipling do Meio tremeu de raiva pelo que eu tinha certeza de ser a primeira vez que vi qualquer emoção nele.

“Você pode ficar com suas putas cheias de carboidratos, muito obrigado,” ele mordeu antes de se virar bruscamente e sair da sala.

“Ele não gosta de comida com buracos,” comentou Kipling Sênior, como se estivesse falando sobre o tempo.

“Muito provocativo,” Junior concordou.

“Praticamente implorando por isso,” disse Sênior com um aceno de cabeça.

“Especialmente se houver uma cobertura vitrificada.” Junior acenou para os donuts e os dois se viraram e foram embora sem dizer uma palavra, deixando-me cuspindo a porra do donut com um estremecimento.

“Pelas estrelas de merda,” eu gemi enquanto Gabriel ria às minhas custas antes de pegar um donut e mordê-lo feliz.

Seu olhar deslizou para Ryder e eu poderia dizer que ainda havia um pouco de tensão entre os dois sobre as ideias que Ryder teve sobre o uso de magia negra para tentar rastrear Gareth, mas felizmente nenhum deles sentiu a

necessidade de discutir isso novamente desde então.

“Bem, por mais que eu esteja gostando disso, tenho um encontro com Greyshine,” eu suspirei.

“Não,” Ryder rosnou. “Eu tenho que ter uma reunião com Shadowbrook e os outros sobre os rebeldes e...”

“Então vá,” respondi. “Você sabe que eu amo que todos vocês queiram me manter à vista o tempo todo, mas eu também não posso continuar me escondendo para sempre. O Rei não fez qualquer tentativa de me agarrar novamente e eu acho que ele seria muito idiota se tentasse agora. Não só tenho quatro companheiros loucos, possessivos e assassinos que viriam para me vingar, mas também sou uma Altair.”

“Falando nisso, alguma palavra sobre se a sua nova família extravagante conseguiu ou não rastrear o filho da puta?” Ryder perguntou, o escárnio em sua voz claro para todos nós ouvirmos.

“Não,” eu suspirei. “Falei com Caleb ontem à noite e ele disse que não havia nenhuma atualização, mas ele continuou falando sobre o fato de que os agentes do FIB que foram despachados para lidar com isso são operações especiais e toda essa merda, então ele está confiante que o farão.”

Os olhos de Gabriel se nublaram com uma visão e eu dei a ele um momento para *ver*, mas ele apenas deu de ombros. “Não consigo *ver* você recebendo a notícia de que o Rei foi pego. Então, vamos assumir que isso não vai acontecer tão cedo e apenas manter nosso plano de ficarmos juntos. Posso levá-la para ver Greyshine e depois para seu encontro com Titan esta noite. Leon vai para casa para falar com seus pais sobre Roary, e Dante tem negócios de gangue também.”

“Ok,” eu concordei com um suspiro, levantando-me e pressionando um beijo na bochecha de Ryder em um adeus antes que ele se virasse e se dirigisse para onde Ethan e sua matilha estavam sentados.

Gabriel pegou minha mão enquanto saíamos, e tentei não arrastar meus

pés enquanto caminhávamos para o escritório de Greyshine.

Bati na porta quando chegamos e Greyshine a abriu quase que instantaneamente, seus olhos arregalados de alívio que rapidamente sumiram quando ele viu Gabriel lá também.

“Oh, ah, Sr. Nox. O que, o que, o que você está fazendo aqui?” Greyshine torceu as mãos enquanto olhava entre nós e eu encolhi os ombros.

“Existe alguma razão para ele não estar?” Eu perguntei.

“Bem, sim, eu realmente preciso falar com você a sós. Em particular. Então, er, talvez Sr. Nox, você poderia simplesmente voltar para o seu dormitório e...”

“Eu vou ficar,” Gabriel disse com firmeza e Greyshine definhou um pouco diante dele, então rapidamente acenou com a cabeça enquanto ele recuou para nos deixar entrar.

“Isso é sobre o quê?” Eu perguntei.

“Oh, apenas, alguns, ah, formulários que você precisa assinar.” Ele correu até sua mesa. “E eu só queria ter certeza de que você não está lutando em nenhuma matéria depois de suas aulas perdidas.”

“Você não *me* pediu para entrar e discutir as aulas que perdi. E isso foi semanas atrás, então não vejo por que isso é um problema agora,” disse Gabriel, movendo-se para ficar atrás de mim enquanto eu me sentava no única cadeira disponível neste lado da mesa que não esta cheia de livros.

“Não, bem, hmmm... Srta. Callisto segue padrões diferentes dos seus, Sr. Nox, porque ela está aqui com uma bolsa de estudos que tem certos requisitos. Um deles é que ela esteja presente por um mínimo de noventa e quatro por cento de suas aulas e depois de perder um mês inteiro, temo que agora ela não possa cumprir...”

“Espere,” eu o interrompi. “Você não está falando sério que pode me

expulsar, está?”

Meu coração começou a disparar enquanto eu olhava para ele com desespero em meu olhar. Com o milhão e uma coisas que eu tinha que pensar no momento e me preocupar e enlouquecer, a última coisa em minha mente eram as regras da bolsa de estudos.

“Você não pode expulsá-la,” Gabriel rosnou ferozmente. “Ela teve que dar um tempo porque você não conseguia manter esta Academia protegida das malditas gangues. Quando as pessoas se inscrevem para vir para este lugar, uma das principais coisas que a Academia garante é que existem proteções e fechaduras mágicas no lugar para nos manter seguros durante o nosso treinamento. Portanto, não tente enganar a mim ou a ela dizendo que ela não cumpriu sua parte do acordo quando você com certeza não cumpriu a sua.”

Greyshine caiu de volta em seu assento com um baque sólido, piscando para Gabriel através dos olhos lacrimejantes e limpando a garganta várias vezes enquanto ele embaralhava alguns papéis em sua mesa.

“Não, não, eu não quis dizer que ela vai perder seu lugar... circunstâncias atenuantes e tudo. Mas eu, ah, preciso apenas verificar se ela...”

“Estou bem aqui,” eu disse, acenando com a mão em aborrecimento para trazer sua atenção de volta para mim e longe da Harpia taciturna que estava inclinada sobre meu ombro. “Não fale sobre mim como se eu não estivesse na sala.”

“Claro que não!” Greyshine engasgou, percebendo minhas presas que haviam descido na minha irritação e parecendo lembrar que eu sou terrivelmente poderosa por conta própria. E uma maldita Altair também, pensando nisso. “Eu só preciso saber se você está tendo alguma dificuldade ou gostaria de solicitar alguma ajuda adicional de seus professores ou mesmo algum tempo individual com um colega de estudo ou um tutor?”

“Estou bem,” respondi, embora saiba que sou um pouco mentirosa. Eu tinha ficado para trás quando perdemos tantas aulas e estava muito atrasada desde que entrei para a Academia de qualquer maneira. Eu também achava

muito difícil me concentrar ultimamente com tudo o que estava acontecendo, então isso realmente não ajuda a situação.

“Eu ficaria feliz em ser seu tutor,” Gabriel acrescentou quando a sobrancelha de Greyshine franziu como se ele não tivesse certeza se acredita em mim.

“Você poderia?” Greyshine perguntou esperançosamente. Afinal de contas, Gabriel era o aluno com a melhor classificação em nossa classe, então imagino que não poderia fazer muito melhor do que ele como tutor.

“Sim. Estou interessado em ensinar como uma possível profissão de qualquer maneira, então seria uma boa prática para mim ver se eu realmente gosto ou não,” respondeu Gabriel.

“Maravilhoso!” Greyshine anunciou, batendo palmas com as mãos suadas e, em seguida, olhando para mim novamente, esperançoso.

Eu olhei para Gabriel e dei a ele um sorriso em agradecimento. “Se eu disser que sim, isso cobre tudo? Devo presumir que minha bolsa de estudos está bem e meu lugar aqui é seguro, então?” Eu perguntei.

“Sim.” Greyshine acenou com a cabeça profusamente, enxugando a testa para limpar uma gota de suor e pelo jeito que ele continuou olhando para mim, eu poderia jurar que ele tinha outra coisa em mente.

“Você está se sentindo nervoso, senhor?” Eu perguntei a ele curiosamente, treinando minha audição aprimorada em seu batimento cardíaco e encontrando-o acelerado.

“Não, não,” ele negou rapidamente. Muito rápido.

Eu olhei para Gabriel novamente, querendo verificar se ele tinha *visto* algo para nos preocuparmos, mas ele apenas deu de ombros, claramente tão no escuro quanto eu.

“Ok, bem, você disse sobre eu assinar algo?” Eu adicionei e Greyshine

empalideceu antes de assentir novamente e remexer ao redor.

Por fim, ele encontrou uma folha de papel e a empurrou para mim, mantendo a mão espalmada sobre a página e se inclinando enquanto me oferecia uma caneta.

Aproximei-me para pegá-lo e franzi a testa quando me senti deslizando em uma pequena bolha de silenciamento que ele claramente levantou apressadamente para excluir Gabriel.

“Eu preciso que você venha e me encontre sozinho o mais rápido possível,” ele sibilou, mas a bolha caiu antes que eu pudesse questioná-lo e eu franzi a testa ainda mais.

Greyshine cutucou o pedaço de papel para me lembrar de assinar e minha confusão só aumentou quando encontrei a página inteira em branco. Eu com certeza não vou assinar nada que eu nem posso ler. Embora eu tenha a impressão de que isso era um disfarce, mais como se fosse apenas um pedaço de papel que ele encontrou. Eu olhei para cima para perguntar o que diabos estava acontecendo, mas ele parecia tão nervoso quando apenas apontou para a página novamente, então eu rapidamente assinei. Meu nome com certeza não é almirante Hardcock, então não ia me amarrar a nada.

“Ok, obrigado. Tchau agora.” Greyshine arrebatou a página, em seguida, conduziu a mim e Gabriel para fora de seu escritório com muitas mãos agitando.

A porta bateu e trancou atrás de nós abruptamente e me virei para Gabriel, que parecia tão perplexo quanto eu.

“Ele apenas me fez assinar um pedaço de papel em branco, em seguida, usou uma bolha de silenciamento para me pedir para ir encontra-lo sozinha. Ele está planejando algo duvidoso ou é apenas um estranho do caralho?” Eu perguntei a Gabriel e um rosnado baixo o deixou enquanto ele absorvia essa informação.

Dei-lhe um momento para tentar *ver* algo que pudesse explicar o comportamento estranho do nosso diretor, mas depois de alguns minutos

tentando, ele apenas balançou a cabeça.

“Não tenho ideia do que se trata. Não consigo *ver* nada que nos preocupe. Mas você não vai se encontrar com ele sozinha. Talvez ele esteja sob a influência do Rei ou trabalhando para ele e usando algum tipo de magia negra para bloquear minhas visões. Não estou correndo nenhum risco com você.”

“Ok,” eu concordei, pegando sua mão e liderando o caminho pelo longo corredor em direção ao escritório do Professor Titan para minha sessão de tutoria. “Entãããão, você nunca me disse que queria ser professor antes.”

Gabriel realmente pareceu meio envergonhado por um momento e meu sorriso cresceu quando apertei sua mão na minha.

“Não é definitivo,” respondeu ele com um encolher de ombros. “Eu só precisava de muita ajuda com a Visão e Mystice fez uma grande diferença para mim. Ele me ensinou como viver com isso, desbloquear, entender e interpretar, e eu pensei que poderia ser legal, talvez, um dia, assim que tiver uma compreensão ainda melhor dos meus próprios presentes, ajudar os outros a aprenderem sobre eles.”

“Você quer fazer a diferença do jeito que ele fez por você?” Eu perguntei, puxando-o para uma parada fora do escritório de Titan. Chegamos cedo e a porta estava entreaberta, mostrando que ele ainda não estava aqui.

“Talvez. Eu não sei. Eu realmente não gosto de ganhar a vida anunciando visões para quem paga mais e nunca senti uma atração por qualquer outra carreira. A visão é uma grande parte de quem eu sou, apenas faz sentido se concentrar nessas habilidades de alguma forma.” Ele deu de ombros, parecendo mais do que um pouco desconfortável e eu sorri com o quão fofo ele estava sendo.

“Então é por isso que você quer ser meu professor?” Eu perguntei. “Não tem nada a ver com brincar de fantasia de colegial travessa ou algo assim?”

Os olhos de Gabriel correram pelo meu corpo e seu sorriso ficou três tons mais sujo. “Quer dizer, isso não estava em minha mente. Até agora...”

Ele me puxou em sua direção, me fazendo gritar como uma idiota enquanto ele me puxava para perto e abaixava sua boca em direção à minha.

Mas é claro, antes mesmo que pudéssemos começar a viver um pouco dessa fantasia, o Professor Titan dobrou a esquina e pigarreou alto.

Eu me afastei de Gabriel com um suspiro, seguindo Titan para dentro da sala e vendo seu olhar varrendo minha sombra indesejada.

“Eu sei que o Sr. Night insistiu em estar aqui para suas sessões anteriores, Elise, mas eu realmente não vejo a necessidade de mais um aluno sentar nelas agora também,” disse Titan, parecendo cansado e parei na frente onde eu e Gabriel poderiamos tomar nossos assentos, olhando para minha Harpia enquanto a culpa se contorcia em meu peito.

“Ele tem razão,” eu disse lentamente, me perguntando se eu poderia fazer Gabriel recuar um pouco. “Você se importaria, de talvez esperar por mim do lado de fora em vez de sentar? Não é como se isso fosse particularmente interessante para você de qualquer maneira e...” Eu parei, encolhendo os ombros e não querendo dizer em voz alta que eu realmente gostava de meus pequenos bate-papos com o Professor Titan. Porque sim, eu percebi que estou meio que caindo neste papel de confiar nele e eu meio que gosto de ter essa relação pai/filha com ele, embora eu saiba que realmente deveria buscar isso com meu pai biológico e tudo mais. Mas com Titan é apenas mais fácil de alguma forma.

Gabriel hesitou, me considerando por um momento, então finalmente acenou com a cabeça. “Estarei lá fora,” disse ele e eu sabia que ele entendia mais do que os outros porque tinha um tipo de relacionamento semelhante com Bill. “Sem bolhas silenciadoras.”

Eu sorri para ele quando ele se inclinou para dar um beijo rápido em meus lábios, em seguida, ele saiu para o corredor e fechou a porta atrás dele, deixando-me dar a Titan um sorriso estranho enquanto eu sentava na minha cadeira.

“Eu perdi...” Titan se interrompeu quando seu Atlas começou a tocar e ele deu uma rápida olhada antes de silenciá-lo com um pedido de desculpas para

mim.

“Eu também senti sua falta,” eu soltei e ele me deu um olhar vazio por um momento antes de rir.

“Oh, eu estava apenas dizendo que perdi a última atualização do Sr. Pluto sobre o seu progresso em suas sessões de aconselhamento.” Ele explicou e meu rosto esquentou quando percebi o que tinha acabado de dizer a ele como uma porra de um estranho esquisito.

“Err...” Chupei meus lábios entre os dentes e implorei ao sofá para me engolir, mas é claro que ele não gosta de uma idiota total. Eu nem tinha nada a dizer sobre isso porque eu não tive uma única sessão com o Sr. Pluto graças a Ryder pagando por mim, então agora eu estava apenas olhando.

“Mas eu também senti sua falta, é claro,” disse Titan, tirando-me da minha miséria, embora agora eu saiba que era apenas para tentar me fazer sentir melhor, o que foi ainda mais mortificante.

“Não sei por que disse isso,” murmurei, olhando para meus sapatos e esperando pelas estrelas que Gabriel não estivesse realmente ouvindo esse show de merda.

“Bem, acho que sim. Sei que é meu trabalho assistir a essas sessões e cuidar de você, mas nós dois formamos uma... conexão familiar se você quiser. Presos por nossa dor e mais do que uns poucos interesses comuns além de apenas nossos papéis de professor/aluno. Gosto muito de você também e fico feliz em saber que você sente o mesmo.”

Por alguma porra de razão, meus olhos se encheram de lágrimas com suas palavras e eu me embaralhei como um pato estranho enquanto tentava descobrir o que fazer com elas.

“Então,” Titan continuou, salvando-me de ter que pensar em alguma resposta porque eu não tinha mais nada a dizer. “Muita coisa aconteceu desde a última vez que tivemos um encontro adequado como este. Você está acasalada com mais dois Fae e desempenhou um papel importante na revisão da cultura de

gangues em Alestria, que tem o potencial de alterar maciçamente a maneira como todos nesta cidade vivem o dia a dia. Isso é muito grande, Elise. Sem mencionar o fato de que você encontrou seu pai. E que você é membro de uma das famílias mais poderosas de todo o reino agora."

Eu respirei uma risada e me mexi um pouco desconfortavelmente na minha cadeira.

"Você quer falar sobre isso? Pelas fotos que vi em todos os jornais, você tem se envolvido com sua nova família."

Minha boca abriu e fechou como um peixe várias vezes, então de repente eu comecei a chorar, enterrando meu rosto em minhas mãos.

Tentei me esconder do mundo enquanto minhas paredes implodiam e tudo isso meio que me atingiu como uma tonelada de tijolos. Era exatamente por isso que eu estava evitando Marlowe e o resto dos Altairs. Eles erão minha nova família. Mas eu não estava pronta para abrir mão da minha antiga. Por que parece que uma coisa esta tão intrinsecamente ligada à outra? Como se me permitir cair na ideia de ser uma Altair, de ter mais pessoas que podem dar a mínima para mim ou que querem ser alguma coisa para mim significa abrir mão de Gareth e de tudo que ele foi.

Ele nem mesmo teve o mesmo pai que eu, então ele não era nada para eles. Literalmente. Apenas uma história triste sobre um garoto que eles nunca conheceram e sobre quem eles só ouviriam falar por mim. Claro, eles podem ficar tristes por mim, mas isso é tudo. E eu não estou pronta para deixá-lo para trás para me jogar em seu mundo.

O sofá afundou ao meu lado e Titan timidamente envolveu um braço em volta dos meus ombros, me dando tapinhas suavemente enquanto eu caia contra seu peito e apenas me permitia chorar.

Eu nunca tinha realmente sido abraçada assim antes. Não por alguém que só estava interessado no meu bem-estar. Alguém que não queria nada de mim além de me fazer sentir melhor. Claro que eu tenho meus reis, e Gareth sempre me confortou quando eu estava me sentindo triste. E minha mãe costumava me

acariciar quando eu era criança, mas conforme fui ficando mais velha, uma distância se formou entre nós que não permitia mais isso. Ela sempre me chamou de durona e brincou que eu não precisava de ninguém. Mas isso não era verdade. Eu precisava de um pai. Eu só não sabia como pedir a ela para ser mais igual a mim quando ela estava claramente lutando com sua própria dor. Gareth sempre foi aquele que realmente cuidou de mim. Desde que éramos crianças. Mas nunca deveria ter sido seu trabalho.

"Marlowe parece bom," eu respirei, uma vez que consegui controlar o choro o suficiente. "Quero dizer, ele não se recuperou totalmente de seu tempo... perdido na selva." a mentira tinha um gosto amargo em meus lábios, mas eu não poderia exatamente contar a verdade para Titan sobre onde ele esteve ou quem o encontrou. A linha oficial era que Marlowe sabia que minha mãe estava grávida antes de desaparecer, e foi assim que eles me descobriram. "Mas ele só quer muito de mim. De uma só vez. Como se ele quisesse recuperar todo o tempo perdido ou algo assim, mas eu não posso exatamente entregar isso. E não posso simplesmente fingir que crescer sem ele não significou nada, mesmo se ele não tivesse a intenção de me abandonar como eu pensava..."

Titan suspirou pesadamente, me segurando com força o suficiente para que eu soubesse que ele não me soltaria até que eu me afastasse, mas também não me apertou com força.

"Depois que minha filha morreu..." Ele limpou a garganta e continuou. "Eu tomei a decisão de não ter mais filhos. Claro, eu sabia que os amaria se tivesse e que não a estaria substituindo, mas..." Ele soltou um longo suspiro. "Parecia que fazer isso significaria seguir em frente com minha vida, deixando-a para trás. E não há nada de errado com isso, é claro, de maneira nenhuma. A vida continua, o mundo continua girando e não podemos viver apenas para nossa dor, mas não é fácil fazer a escolha de começar algo diferente quando você sabe que isso nunca os incluirá."

Eu balancei a cabeça, ficando onde estava, encostada em seu peito e sabendo que deveria me mexer, mas eu estava roubando algum conforto dele e não sou capaz de fazer essa escolha agora.

"Não é como se eu não queira conhecê-los," disse eu. "É muito. E eles são

estranhos para mim. Melinda e Caleb e o resto são todos bastante discretos sobre isso, agindo normalmente e outras coisas. Mas Marlowe é tão intenso, e eu sinto que ele já tem uma ideia de todas as coisas que sou ou serei para ele e nunca serei capaz de viver de acordo com isso."

"Tenho certeza que ele vai te amar, não importa o que aconteça," Titan me assegurou, mas eu balancei minha cabeça um pouco.

"Eu não sei. Melinda deu a ele um Atlas e ele tem me mandado mensagens sem parar, mas..." A culpa se torceu em meu intestino porque eu atualmente tinha mais de cinquenta mensagens não lidas esperando por mim, algumas das quais eu tinha visto apareceram em minhas notificações e sabia que estavam perguntando sobre coisas como a comida que eu gosto ou livros que li junto com as respostas a essas perguntas dele. Era tudo de uma vez e eu sabia que só estava fugindo dos meus problemas ignorando-os, mas não sei mais o que fazer. Eu não estou pronta. Eu ainda não tinha processado isso e Marlowe queria que eu o chamasse de *pai*. "Eu me sinto mais perto de você do que daquele estranho," eu sussurrei e Titan se acalmou.

"Eu me sinto... muito protetor com você também, Elise," ele murmurou depois de alguns momentos em que eu senti tanto calor subindo em minhas bochechas que fiquei surpresa por não tê-lo incendiado. "Mas nós tivemos tempo para formar esse vínculo. E compartilhamos a dor. Sem dúvida, estou projetando em você alguns dos meus desejos pela vida roubada da minha própria filha e você sempre esteve sem pai, então..."

Nenhum de nós disse isso, mas sabemos que é o que há entre nós. Pegamos uma certa quantidade de espaços vazios que cada um de nós tinha, mas isso é realmente uma coisa ruim? Titan entende. Ele me entendeu. Foi fácil e aconteceu naturalmente. Eu queria isso com o homem que contribuiu com seu DNA para a minha criação de algumas maneiras, mas e se não fosse tão natural com ele?

Não era como se eu fosse uma criança precisando de um pai. Eu sou uma mulher adulta que sobreviveu a inúmeras coisas que ele não conseguia entender e que sou perfeitamente capaz de escolher meu próprio destino agora. Eu não sei o que isso significará depois que me formar, porque meu foco ainda esta em

derrubar o Rei e descobrir o que tinha acontecido com Gareth, mas depois disso eu tomaria minha própria decisoes. O que eu quero de um pai é... isso. Alguém que se importasse, em quem eu pudesse descarregar e que me segurasse. Eu realmente preciso tentar forçar isso com um estranho quando já o encontrei?

“Que tal eu te fazer uma promessa?” Titan ofereceu, inclinando-se um pouco para trás e eu me sentei também, enxugando minhas lágrimas e dando a ele um sorriso envergonhado enquanto nos afastávamos.

“Que promessa?”

“Eu acho que você deveria tentar se conectar com Marlowe Altair. O homem claramente passou por muita coisa e eu entendo que ele está oprimindo você, mas tenho a sensação de que você passou a vida toda sentindo falta do amor de um pai e agora ele está bem ali esperando por você. Se as mensagens forem demais, então diga a ele, você não precisa ignorar todas elas. Talvez apenas responda a uma e explique que você precisa de algum tempo para se ajustar antes de responder a todas.”

“Talvez,” eu murmurei, brincando com a bainha da minha saia e evitando seu olhar.

“E a minha promessa para você é que... Eu ainda estarei aqui. Eu me importo com você Elise, e eu não vou a lugar nenhum. Sempre que você desejar ter um relacionamento assim comigo, eu vou recebê-la, não sei por quê mas sinto que você e minha filha poderiam ter sido amigas e vejo muito dela em você, sinto muito carinho por você por isso... mas não sou seu pai. Não importa o que qualquer um de nós deseje. Então... Eu ainda estou aqui. Mas eu não quero que você perca a oportunidade de se conectar com o homem que realmente é seu sangue por minha causa.”

“Ok,” eu respirei, conseguindo olhar para ele e dando-lhe um sorriso triste. “Mas eu sei que ele não será tão legal quanto você.”

“Oh-ho, estou bem agora, não é? Bem, abençoe as estrelas, talvez eu devesse dar algum tipo de festa para comemorar isso!”

Eu bufei uma risada e ele riu, segurando meu ombro brevemente e acenando em direção à porta.

“Você acredita que Gabriel Nox se tornará seu Companheiro Elysian com o tempo também?” Ele perguntou, mas foi mais uma declaração.

“Eu o amo tão ferozmente quanto os outros,” respondi. “Com anéis de prata ou não. Ele é meu e eu sou dele.”

Titan soltou um assobio baixo. “E eles são realmente bons para você? Todos eles? Até Dante Oscura e Ryder Draconis?”

“Eles são,” eu concordei com firmeza. “Eles são homens melhores do que a maioria das pessoas jamais poderia imaginar.”

Titan absolutamente não pareceu convencido com essa declaração, mas ele simplesmente soltou um suspiro e encolheu os ombros. “Eu sinto uma conversa severa transbordando em minhas entranhas, então talvez seja hora de encerrarmos esta sessão?”

“Ok,” eu disse, me levantando. “Não precisamos acabar comigo gritando em desafio e batendo a porta na sua cara.”

“O destino proíba,” ele concordou com uma risada.

Fui até a porta, meus dedos enrolando em torno da maçaneta antes de olhar por cima do ombro para ele enquanto ele tomava seu lugar atrás de sua mesa mais uma vez.

“Obrigada,” eu respirei. “E pelo que vale a pena, acho que sua filha teve muita sorte de ter você enquanto ela ainda estava viva.”

Titan sorriu tristemente para mim, seus olhos cheios de lágrimas por um momento antes de ele acenar e me dar boa noite com uma voz rouca.

Saí para o corredor e no momento em que fechei a porta, os braços de Gabriel estavam em volta de mim e eu estava respirando o delicioso aroma

fresco de sua pele enquanto eu soltava uma respiração lenta.

“Eu *vi*,” explicou ele. “E eu acho que você precisava disso.”

“Eu precisava,” eu concordei.

“E agora?”

“Agora, acho que gostaria de ir a algum lugar sossegado e responder a uma das mensagens de Marlowe.”

Gabriel me empurrou de volta suavemente e deu um beijo suave em meus lábios. “Então vamos, anjo.” Ele pegou minha mão e me levou pelo corredor e eu me senti mais leve pela primeira vez em muito tempo, pois pelo menos algumas das minhas preocupações pareciam desaparecer.



O momento finalmente chegou quando nós poderíamos atacar o Rei e eu estava desesperado para vê-lo pagar por todo o derramamento de sangue que ele causou. Há uma escuridão de aço nos olhos de Elise também e eu sei que ela esta pensando em seu irmão esta noite, a perda dele é um peso que todos parecíamos carregar.

Seguimos uma trilha estreita e sinuosa até as montanhas, a lua cheia brilhando e queimando no céu estrelado. Gabriel liderando o caminho no escuro, nenhum de nós lançou uma única Faelight para ver, o brilho prateado da lua o suficiente para iluminar o caminho. Eu sugeri que eu levasse todos montanha acima em minha forma de Dragão, mas Gabriel disse que seríamos vistos, então fomos reduzidos a andar em vez disso.

“Devemos ser capazes de ver o caminho principal daqui de cima,” disse Gabriel em voz baixa, embora tivéssemos uma forte bolha de silenciamento lançada em torno de nós cinco. Havia uma nota de preocupação em sua voz, como se ele estivesse preocupado com o que iríamos ver, e eu me arrastei para mais perto dele quando alcançamos um aglomerado de pedras à direita da pista.

Gabriel escalou uma, deitando no topo dela para espiar e eu o segui enquanto Elise se juntava ao meu outro lado, sua respiração irregular enquanto olhávamos para o caminho mais largo que serpenteia em direção ao coração da montanha. Faes caminhavam indiferentemente ao longo dele, parecendo estar em algum transe, absurdos saindo de seus lábios enquanto caminham em intervalos perfeitos um do outro. Não havia interpretação errada do que eles

eram. Blazers.

“Dalle Stelle,” eu respirei. “Há tantos.”

“Por que eles estão andando assim, onde estão os Black Card’s para acompanhá-los?” Elise perguntou, uma nota de horror em sua voz ao ver tantos Faes caminhando para a morte.

“Deve ser algum tipo de feitiço de convocação,” Gabriel disse sombriamente. “Rei encontrou uma maneira de chamar suas vítimas para ele.”

“Isso é um palpite ou você consegue *ver*?” Leon perguntou do outro lado de Gabriel.

“Eu não *vi* isso,” disse Gabriel simplesmente.

“Entãão, é um palpite?” Leon empurrou.

“Obviamente,” Ryder respondeu por Gabriel ao lado de Leon, acotovelando-o na lateral do corpo. “Mas está bem claro que é o que está acontecendo aqui.”

“Deve haver centenas de Fae indo para o Rei esta noite,” eu disse e meu lábio superior puxou para trás. Em apenas alguns momentos em que estivemos aqui, pelo menos cinquenta passaram e a fila parecia interminável. Foi por isso que o Rei não veio atrás de mim novamente? Eles tinham permitido que as luas cheias passassem enquanto construíam este enorme ritual ou seja lá o que diabos eles estavam planejando?

Um farfalhar soou atrás de nós e eu virei minha cabeça, pronto para ir a batalha, mas Gabriel pousou a mão no meu braço enquanto meu olhar se estreitou no pequeno arbusto que estava tremendo na trilha.

“É apenas um animal,” disse Gabriel e minha frequência cardíaca diminuiu quando olhei para trás para a massa de Blazers passando.

“Cabeças, ombros, pulgas em arcos, pulgas em arcos. Cabeças, ombros,

pulgas em arcos, pulgas em arcos," um cara cantou sem pensar enquanto avançava. "E moscas nos ouvidos, na boca e no nariz. Cabeças, ombros, pulgas em arcos, pulgas em arcos."

Leon bufou. "Incrível," ele murmurou para si mesmo.

"Vamos lá," disse Gabriel, descendo de volta para fora da pedra e todos nós o seguimos enquanto ele continuava a subir o caminho que estávamos seguindo. Era muito mais íngreme e estreito do que aquele em que os Blazers estavam, mas isso significava que cortava uma rota mais rápida para onde quer que as vítimas do Rei estejam indo. Eu só espero que possamos lançar nosso ataque antes que tantos sacrifícios sejam feitos e sua magia fosse dada ao Rei. Além da perda de vidas, se ele tomar tanto poder, eu temo por toda Alestria. Talvez até Solaria inteira.

Por fim, chegamos ao cume do caminho íngreme e o seguimos em torno de algumas grandes formações rochosas através de uma folhagem espinhosa e espessa. Ryder e Gabriel usaram sua magia da terra para dobrar os arbustos espinhosos para longe de nós e alargar a trilha sob nossos pés sempre que se tornava muito íngreme. À medida que contornamos as rochas enormes, tive uma visão do vale íngreme correndo abaixo de nós e a trilha que serpenteava como uma cobra dentro dele, subindo em direção a uma boca de caverna escura que conduzia ao ventre da montanha.

"Magia do ar?" Eu ofereci, girando uma pequena rajada na minha palma.

"Se usarmos a magia do ar, seremos vistos," disse Gabriel, balançando a cabeça, os olhos dizendo que ele tinha algum outro plano. O terreno é quase vertical onde se afasta de nós em direção aos trilhos rochosos abaixo e eu não consigo ver muitas outras opções.

"Qual é o plano então, *falco?"* Perguntei enquanto Elise pressiona ao meu lado, olhando para o obstáculo diante de nós.

"Entrar naquela caverna," ele respondeu misticamente e eu suspirei, odiando estar fora do circuito com ele e as estrelas às vezes.

Ryder trabalhou para reunir mais sombras ao nosso redor para nos esconder contra as rochas, em seguida, cortou o polegar em uma lâmina de barbear para restaurar sua magia. Precisavamos de cada gota à nossa disposição esta noite. Nós alimentamos Elise tanto quanto ela podia aguentar e não a deixamos usar nem um pouco, sem lhe dar mais sangue para reabastecê-lo. Todos nós tínhamos passado o dia carregando nossa magia ao máximo, mas apenas Ryder e eu podíamos ativamente criá-la agora que estamos aqui, e Elise seria capaz de roubá-la uma vez que inevitavelmente acabássemos lutando contra o Black Card. Eu usei todo o ouro que pude sem atrapalhar meus movimentos, apesar de ter que aturar as piadas de gângster de Leon até aqui.

“Ei, monstrinho,” Leon respirou. “Onde vivem os gangsters faetalianos?”

Eu revirei meus olhos. Aparentemente, ele ainda não tinha terminado com as piadas.

“Onde?” Elise sussurrou.

“No spaghetto,” disse Leon, em seguida, caiu na risada silenciosa de sua própria piada enquanto olhava para mim.

Elise deu um sorriso malicioso, balançando a cabeça. “Não é a hora, Leo.”

“Tudo bem, tudo bem, só mais uma. Como você chama o dragão gangster?”

Ninguém respondeu, todos esperando ansiosamente enquanto os olhos de Gabriel vidrados com uma visão.

“Al Dragone,” disse Leon com uma risada reprimida, cutucando Ryder nas costelas. “Entendeu? Como Al Capone? Só que Dragone.”

“Eu entendi, Mufasa,” Ryder retrucou. “Agora cale a boca ou vou arrancar sua língua.”

Gabriel piscou para fora da visão e olhou para nós com uma decisão em seus olhos. “Podemos entrar com os Blazers, mas precisamos mudar nossa

aparência.”

“Isso é magia forte, mano,” disse Leon pensativo, enfim focado corretamente. “Vamos desperdiçar muita energia fazendo isso.”

“É por isso que Ryder vai lançá-la,” disse Gabriel, dando-lhe um olhar sombrio.

“Eu precisaria de uma morte dolorosa para recarregar a partir disso,” Ryder disse e a expressão sombria de Gabriel disse que uma estava chegando. “Bem.” Ele estalou o pescoço e se aproximou de Elise, estendendo a palma da mão e começou a acariciá-la enquanto criava uma ilusão para mudar sua aparência. Ele fez seu cabelo parecer longo e escuro e sombreou seus olhos para uma cor castanha profunda, os anéis dentro deles completamente escondidos. Então ele trabalhou com o grupo, fazendo Gabriel parecer loiro com pele clara, me dando um cabelo punk rock azul e uma infinidade de piercings, então finalmente deu a Leon o cabelo curto e a pele manchada. Os disfarces seriam detectáveis de perto, mas como estava escuro e ninguém estava olhando muito de perto para nós, eles provavelmente aguentariam o tempo suficiente para que entrássemos na caverna.

“Isso não é legal,” Leon reclamou. “Quero parecer um ex-agente do FIB com um passado sombrio e misterioso, uma cicatriz que atravessa seu olho esquerdo e um brilho em seu olhar que diz que ele viu coisas.”

“Oh, você quer dizer assim?” Ryder disse, então colocou a mão em seu próprio rosto para lançar outro feitiço de ilusão, deixando seu cabelo espesso e preto e adicionou uma enorme cicatriz em seu olho direito. Se você olhasse atentamente para qualquer um de nós, ficaria claro quem somos, mas eu duvido que o Rei esteja aqui procurando por nós.

“Sim, eu quero isso!” Leon disse entusiasmado.

“Grande merda.” Ryder sorriu e Leon rosnou com raiva.

“Parem de lutar,” Elise sibilou, virando-se para Gabriel. “Como estamos descendo para o caminho?”

“Nós vamos fazer um túnel,” Gabriel disse simplesmente.

“Por que não fazemos um túnel diretamente para a caverna?” Eu sugeri, apontando meu queixo para ele.

“Porque há barreiras ao redor dela. Os únicos Fae que conseguem passar por lá são aqueles altos em Killblaze ou membros do Black Card,” Gabriel disse simplesmente. “O Rei claramente não está se arriscando desde que destruímos seu palácio subaquático.”

“Então como...” Elise começou, mas Gabriel enfiou a mão no bolso, tirando um frasco de Killblaze em resposta.

“Nós só precisamos de um pouco em nosso sistema para enganar as proteções,” disse Gabriel, franzindo a testa. “E poderei permanecer sóbrio, já que tecnicamente ainda estou no Card.”

Elise olhou para o frasco com uma expressão de horror em seu olhar e eu me movi para frente, pegando sua mão e virando-a para olhar para mim.

“Está tudo bem, *amore mio.* Gabriel vai cuidar de você, não vai, *falco?”* Eu olhei para ele e ele se aproximou de Elise.

“Eu não estou com medo,” ela disse, olhando para o frasco novamente. “Eu só não quero a merda que matou Gareth em meu corpo nunca mais.”

“O antiveneno de Ryder irá curá-la de seus efeitos uma vez que estivermos todos além das proteções,” Gabriel prometeu, em seguida, deslizou outra coisa para fora de seu bolso. “Ele fez isso para esta noite.” Era uma flor dura de prata com quatro pétalas afiadas.

“Tem meu antiveneno nela,” Ryder explicou, aparentemente já sabendo disso.

Gabriel tem sempre que esconder detalhes de suas visões quando fazemos planos, mas é frustrante ser deixado de fora na maioria das vezes. Meus instintos queimam em mim para assumir a liderança, mas como ele conhece o futuro, é

praticamente impossível apresentar qualquer tipo de caso contra ele estar no comando.

Ryder estendeu a mão, pressionando o dedo no peito de Elise e pintou uma cruz ali.

Um pequeno sorriso apareceu em seus lábios e ela assentiu com decisão. “Ok,” ela disse, pegando o frasco de Killblaze. “Vamos acabar logo com isso.”

Ela balançou o frasco para ativar os cristais e todos nós avançamos, Ryder demorou um pouco mais do que o resto de nós enquanto forçava seus presentes da Ordem a retroceder, permitindo-se ser envenenado por essa merda. Elise arrancou a rolha do frasco e eu, Leon e Ryder, todos pressionados mais perto dela enquanto nós quatro inalávamos a droga. Não houve efeito imediato, mas minha cabeça começou a ficar mais leve quando inalamos o resto e Elise enfiou o frasco em seu bolso.

“Segurem-se em mim,” Gabriel ordenou e todos nós nos agrupamos em torno dele enquanto Leon começou a rir.

“A lua acabou de me dizer que sou bonito,” ele sussurrou bem no meu ouvido e eu me peguei rindo também.

Gabriel de repente lançou um enorme buraco na terra sob nossos pés e minhas costas atingiram a terra fofa enquanto descíamos um túnel no chão. Sua magia tornou tudo mais suave, então nós deslizamos juntos em uma velocidade furiosa enquanto Leon gritava e ria.

Paramos abruptamente e de repente estávamos saindo de uma pequena caverna quando Gabriel nos direcionou para uma lacuna na linha de Blazers. Eu marchei alguns metros atrás de Leon enquanto tentava me concentrar no que precisávamos fazer, mas merda santa, o céu estava tão brilhante. Todas as estrelas piscaram para mim e eu as ouvi rindo enquanto flertavam. Leon pode ficar com a lua, eu irei foder cada estrelinha cintilante no céu.

“Eu vou voar até lá para vocês. Uau, aí vou eu.” Eu bati meus braços, mas parecia voar apenas horizontalmente e isso não era divertido. *“Oh ciao, bella,”*

eu ronronei quando avistei uma pedra que se parecia com Elise. Ela até tem seu nariz de duende. Eu a peguei e acariciei seu cabelo. "*Amore mio,* estava procurando por você." Eu olhei em volta, então lentamente deslizei meu zíper para baixo e empurrei Elise em minha boxer antes de subir minhas calças de volta.

"Ei Leone," eu sibilei, colocando minha mão em volta da minha boca e ele olhou para mim com um largo sorriso.

"Eu tenho uma pedra no meu pau," eu disse a ele e ele caiu na gargalhada.

Uma risadinha baixa veio atrás de mim também e eu olhei para trás, encontrando Ryder lá com um sorriso estúpido no rosto. Mas espere, era esse o rosto dele? Ou era o rosto de um homem? Um homem do FIB. Eu desviei o olhar rapidamente, aumentando meu ritmo. Eu estava sendo caçado. Ele irá me levar para a Penitenciária Darkmore e nunca me deixar ir.

"Oscuuura. Oscura. Oscar Oscura," o agente do FIB disse em voz alta e eu xinguei baixinho.

"Ah não. Ele sabe quem eu sou," eu murmurei assustado.

"Que nome idiota," disse o agente. "Muitos Os e S. Draconis. Agora, isso é um nome. Um nome para um rei." Ele riu em seu tom profundo e eu olhei para trás, captando o olhar de Elise atrás dele.

"Ajude-me," eu murmurei.

"O que?!" Ela gritou.

"Ajude. Me," eu murmurei mais devagar.

"Vou comer doze tortas," decidiu o agente. "Cada uma de uma fruta diferente. Muito açúcar. Amo açúcar."

"Merda de Papai Noel, ele vai me assar em uma torta e me comer," eu engasguei.

“Quem te contou sobre eu querer comer meus namorados?” Leon sibilou de repente, girando e saltando como um sapo ao longo do caminho, então riu loucamente. “Onde está aquele homem do croissant com suas asas de massa fofas e bonitas? Nhom, nhom, nhom, vou buscá-lo, pássaro pasteleiro.”

“Você viu a lua?” Elise chamou. “É tão grande e redonda. Você acha que eu poderia subir lá?” Ela tentou subir no ar à sua frente e tropeçou nos próprios pés. Um homem alto a ajudou a se levantar. Um homem alto que eu conhecia. Não se parecia com ele. Bem, sim, exceto que este homem é loiro e mais pálido que um fantasma, mas definitivamente é ele sob toda aquela pele de papel. Gabby.

“Ei Gabby!” Eu gritei, acenando enquanto sorria. “Gabby, sou eu! Oscar!” *Oh não, o agente deve ter me ouvido*. Eu rapidamente desviei o olhar e encontrei Leon pegando pedras na minha frente, colocando-as em suas calças.

“Eu também as tenho agora. Todo o meu pau balança,” ele cantou. “Você não pode tirá-las de mim, elas são *minhas*.”

“O que?” Eu fiz uma careta. Ele não esta fazendo nenhum sentido. Ele deve estar drogado. Fodido Blazer.

Olhei por cima do ombro quando o agente se aproximou e soltei um grito de menina. “Fique para trás!” Eu dei um tapa no rosto dele e sua cabeça girou para o lado, então ele caiu na gargalhada.

“Meu rosto bateu na sua mão,” ele riu.

Ele *é* meio engraçado, na verdade. *Engraçado, flunny, flumpy*[39] *- o que eu estava dizendo de novo?*

Endireitei minha coluna, colocando uma voz elegante. “Ah, sim, Sr. Lionel Acrux, receio que teremos que remover suas bolas com uma serra. Nenhuma cura pode ser feita enquanto você está se submetendo à cirurgia, infelizmente. Vai ser horrível. Vamos gravar para o noticiário, certo? Também haverá um Grifo cagando no seu rosto simultaneamente. Tudo ano alto. Nada desagradável. Ei, isso rima,” disse, me virando e encontrando o agente me perseguindo

novamente.

“Vou ferver essas bolas quando você acabar com elas,” o agente ofereceu.

“Não sei do que você está falando,” menti, olhando ao redor nervosamente. *Ele está atrás de mim*. “Eu não sei nada sobre bolas.”

“As bolas do Lorde Dragão,” disse o agente, dando uma gargalhada. “Vou alimentar um rato, depois alimentar um gato com o rato, então o gato para o morcego.”

“Você não faria isso,” eu engasguei.

Leon começou a cantar Hakuna Matata alto e Elise cantou o Círculo da Vida ainda mais alto, tentando cancelá-lo.

“Eu faria isso,” eu disse.

“Fazer o que?” O agente sussurrou. “Eu gosto do Leão.”

“Que tipo?” Eu pedi para mantê-lo distraído.

“Simba. Não o Scar. Scar é um *stronzooooo,”* ele uivou como um lobo. “*Eu sou* um *stronzo.*” Ele baixou a cabeça e eu recuei para dar um tapinha em seu braço.

“Você é *meu stronzo*,” eu sussurrei e ele segurou minha mão enquanto nos aproximávamos do túnel à nossa frente.

Leon continuou pegando pedras e enfiando-as nas calças enquanto cantava cada vez mais alto. Havia pessoas estranhas nessas partes da floresta.

Chegamos à enorme caverna à frente e eu apertei a mão do meu novo amigo enquanto entrávamos, olhando para o teto de pedra arqueado acima de nós, onde estalactites afiadas brilhavam e cintilavam. Um brilho quente brilhou à nossa frente e eu segui todos os meus novos amigos em direção a ele enquanto nos dirigíamos a uma esquina em uma enorme caverna com uma enorme

fogueira no centro dela, todas as chamas girando, dançando e rodopiando dentro dela. Uma massa de membros encapuzados do Black Card estava reunida em torno de tudo cantando animadamente. Eu também estava animado. *Eu adoro festas.*

Alguém agarrou meu braço e de repente fui arrancado do fogo amigável para uma alcova escura. Algo afiado penetrou na minha carne e eu rosnei, virando-me para atacar a coisa pontiaguda, mas minha mente clareou de repente e eu caí imóvel enquanto a sensação de flutuação em minha cabeça diminuíu.

Virei-me para Ryder ao meu lado e ele puxou a mão da minha com um grunhido, esfregando os olhos enquanto Gabriel lançava uma forte bolha de silenciamento em torno de nós, picando os outros com a flor antiveneno que Ryder tinha dado a ele.

Elise suspirou de alívio ao ser curada dos efeitos do Killblaze e Gabriel beijou sua bochecha, seu próprio alívio claro por nos ter de volta.

“Pelas estrelas,” Leon amaldiçoou enquanto começava a tirar pedras da cueca, jogando-as no chão. Enfiei a mão nas minhas próprias calças, tirando a pedra solitária de lá e jogando-a na pilha com uma carranca. Eu realmente pensei que aquela pedra se parecia com Elise?

“Precisamos esperar os Blazers finais chegarem,” disse Gabriel em voz baixa.

“Quando minha morte chegará aqui para recarregar minha magia?” Ryder murmurou.

“Três, dois, um,” murmurou Gabriel, em seguida, um membro do Black Card veio caminhando, arrastando um Blazer atrás dele.

“Por favor, não me machuque!” O Blazer lamentou quando o cara o empurrou de bunda bem na frente da nossa alcova. O *pezzo di merda* encapuzado começou a chutá-lo com um sorriso malicioso no rosto e Ryder saiu da escuridão como uma víbora atacando sua presa, batendo a mão na boca do cara e puxando-o para a cobertura das sombras. Ele jogou terra na garganta do

membro do Black Card para silenciar qualquer ruído que o deixasse, amarrando suas mãos no mesmo movimento para impedi-lo de usar sua magia. Ryder lançou uma lâmina em seu punho e fez uma bagunça sangrenta no cara enquanto ele se alimentava de sua dor e eu casualmente preparei sua vítima para os golpes que ele desferia.

Quando ele estava morto, jogamos fora os feitiços de ocultação em nossos corpos e esperamos no escuro enquanto o último dos Blazers entrava. Elise olhou para Ryder com as presas cravadas em seu lábio inferior e a luxúria absoluta brilhando em seus olhos. Ela adorava quando ele ficava mega psicopata.

“Todo mundo pronto?” Gabriel respirou e todos nós assentimos.

Havíamos repassado essa parte do plano mil vezes e não havia espaço para erros. O Rei encontrará seu fim esta noite. E vamos fazê-lo sofrer por Gareth antes de enviá-lo além do véu.

Elise alongou suas presas, cortando a palma da mão aberta em uma delas enquanto nos preparávamos para fazer o feitiço apresentado no livro Magicae Mortuorum que poderia tirar o Rei de seus Elementos recém-adquiridos. Nós o drenaríamos e exporíamos o patético Fae que ele é por baixo de tudo antes de descobrir o quão bem ele poderia lutar contra um de nós sem sua magia roubada para ajudá-lo.

Gabriel tirou do bolso a poção que Ryder preparou, cada ingrediente do pequeno frasco comprado e pago dos Kiplings em preparação para esta noite. Elise adicionou algumas gotas de seu sangue e uma linha de fumaça saiu do conteúdo. Gabriel tomou um gole e o passou ao redor do grupo para que todos nós fizéssemos o mesmo.

Senti uma sensação estranha de queimação na garganta enquanto engoli um gole do líquido picante e a sensação afundou no meu estômago.

“Vocês se lembram do canto?” Gabriel murmurou e todos nós concordamos. “Ok...” Ele fez uma pausa, ouvindo algo quando o silêncio caiu na caverna e a voz do Rei encheu o ar.

“Irmãos, irmãs, estamos todos reunidos aqui esta noite para o maior ritual da história de nosso grande movimento. Chegou a hora de tomar minhas dádivas finais de poder para que eu possa ganhar o controle de Alestria e expandir nossa influência por todo o país,” a voz em constante mudança do Rei chamou.

“Não no nosso turno, idiota,” Elise sibilou, seus olhos brilhando com o desejo de matar. Era quente pra caralho e enviou eletricidade zumbindo em minhas veias.

“Vamos acabar com ele por Gareth, *bella,”* eu disse, puxando-a para perto para colocar um beijo ardente em seus lábios.

Quando a soltei, o fogo brilhou em seus olhos. “Por Gareth,” ela concordou e todos os outros ecoaram essas palavras.

Eu sabia que havia um grande risco envolvido esta noite, o próprio Gabriel nos disse que havia muitos caminhos que poderiam levar à nossa morte nesta missão. Mas nenhum de nós ficou perturbado com isso. Faríamos o que fosse necessário para destruir o Rei. Nossa garota merecia isso e muito mais pelo que eles tiraram dela. Portanto, se minha vida for o preço da justiça para Elise e seu irmão, eu ficarei feliz em entregá-la às estrelas.

“A morte e ritorno,” eu rosnei enquanto Gabriel liderava o caminho para fora da escuridão para a luz ardente da fogueira na caverna.

“A morte e ritorno,” Ryder rosnou baixinho e eu olhei para ele com surpresa, meu coração subiu em meu peito quando ele me lançou um olhar e encolheu os ombros. Merda santa, adoro essa serpente.

“*Magicae retro dare tibi,”* Gabriel começou a cantar e nós imediatamente começamos o canto também, mantendo nossas vozes baixas enquanto a magia começava a se formar no ar. Eu duvidava que passaríamos despercebidos por muito tempo, mas pelo menos teríamos uma pequena vantagem.

“*Magicae retro dare tibi,”* eu disse com os outros e o poder cresceu ao nosso redor enquanto o feitiço trabalhava para afrouxar o controle do Rei sobre seus Elementos roubados.

O Rei fez uma pausa no meio do discurso onde ele se levantou em uma área elevada de rocha e brandiu uma lâmina de prata em suas mãos. Ele olhou através da multidão de Blazers com um lampejo de preocupação cruzando suas características atualmente femininas e eu sorri ao vê-lo tão inquieto.

“Parem!” O Rei gritou de repente para o Black Card e seu próprio canto caiu morto em seus lábios.

Nossas palavras ecoaram na caverna e levantamos nosso queixo, cantando-as mais alto, de modo que preencheram todo o espaço. Lancei um escudo de ar feroz em torno de nós para nos manter seguros enquanto os olhos do Rei viraram em nossa direção, apertando os olhos para nos ver além do fogo. Elise segurou minha mão e sua magia se misturou com a minha enquanto ela adicionava seu próprio poder ao escudo e eu sorri com nossa força combinada fluindo entre nós.

“Quem está aí?!” O Rei gritou, mas nós apenas respondemos cantando cada vez mais alto, as palavras caindo da minha língua uma e outra vez. “Parem-os!”

Ryder estendeu a mão ao mesmo tempo que Gabriel fez e uma enorme rede de videiras caiu sobre os membros do Black Card, enredando-os enquanto eles adicionavam seiva grossa e pegajosa à rede, tornando mais difícil para eles lutarem para se libertar. A magia foi lançada em nós em enormes pelotas de bolas de fogo, lâminas de gelo e lanças e eu me preparei para o impacto com meu coração batendo ferozmente no meu peito. A força da magia combinada bateu contra nosso escudo em ondas furiosas, mas Elise e eu nos mantivemos firmes, mantendo-nos a salvo dos *stronzos unFae* que trabalhavam para tentar nos destruir juntos.

O Rei jogou as palmas das mãos, enviando uma explosão de fogo em nossa direção como um meteorito.

“Foco!” Gabriel rugiu.

Todos nós nos mantivemos firmes enquanto Elise e eu mantivemos o escudo forte e continuamos a entoar. O fogo bateu contra ele em uma onda flamejante tão quente que queimou até mesmo além da cúpula de ar em que

estávamos protegidos. Gabriel resfriou o ar com sua magia de água e Leon trabalhou para extinguir as chamas que bloqueavam nossa visão da caverna.

Minha respiração ficou mais pesada e eu compartilhei um olhar determinado com Elise ao meu lado enquanto a adrenalina subia em meu sangue.

No momento em que as chamas se dissiparam, o Black Card estava sobre nós, colidindo com nosso escudo e golpeando-o com seu próprio poder.

Continuamos cantando enquanto eu enviava toda a minha magia para o escudo para mantê-lo forte, os membros do Black Card encapuzados enxameando ao nosso redor como um mar escuro.

“Continuem!” Elise gritou de encorajamento e falamos mais alto ainda, fazendo o Rei praguejar de fúria.

Ele estava claramente lutando contra o poder de nosso feitiço enquanto lançava enormes rajadas de ar em nosso escudo, tentando abrir buracos em nossas defesas. Eu rosnei, cerrando os dentes enquanto lutava para curar quaisquer pontos fracos, determinado a não deixar o bastardo passar.

“Filho da puta,” Ryder rosnou por entre os dentes enquanto atirava estacas do chão sob os membros do Black Card, então voltou a cantar com o resto de nós.

O Rei catapultou lanças em nós em seguida, o poder delas como mísseis enquanto ele lutava para cortar nosso escudo e eu gritei um aviso quando alguém cortou a barreira. Meu coração deu um salto quando disparou diretamente para Elise e a mão de Gabriel voou, jogando-a fora do caminho com uma rajada de água que bateu no chão e se despedaçou.

“Puta merda,” ela respirou, olhando para ele com olhos grandes enquanto eu fechava o buraco.

“Continuem cantando,” ele exigiu e todos nós gritamos o feitiço enquanto Elise e eu mantivemos o escudo no lugar mais uma vez.

Eu podia sentir minha magia saindo de mim e não sabia por quanto tempo mais eu poderia aguentar. A ideia de decepcionar minha família fez meu coração bater forte de terror e cerrei meu queixo enquanto trabalhava para mantê-lo no lugar pelo maior tempo possível. Mas havia um limite de tempo em nossas defesas e todos nós sabemos disso.

O Rei congelou todo o nosso escudo de ar com um rugido de desafio, transformando tudo em gelo. Um arrepio percorreu minha espinha quando a temperatura despencou em cinquenta graus e Leon se opôs ao ar mortal com o calor emanando dele em ondas de poder derretido.

“Hora de se mover,” Gabriel anunciou, em seguida, lançou um enorme buraco abaixo de nós e caímos em um túnel escuro.

Ryder lançou uma Faelight acima de nós e todos nós corremos atrás dele enquanto ele e Gabriel abriam caminho na rocha. Eu podia ver o esforço que eles fizeram enquanto trabalhavam juntos para quebrar o solo sólido e temia quanta magia já estávamos queimando.

“Leon, me machuque,” eu exigi enquanto Ryder ofegava e se esforçava para cortar a terra.

“Eu não quero,” Leon rosnou.

“Faça isso, *stronzo!*” Eu ordenei e sua mão bateu no meu braço, escaldando-me tanto que gritei de dor, deixando Ryder se alimentar disso e aumentar suas reservas mágicas.

“Obrigado, Inferno,” Ryder ofegou.

Gabriel de repente abriu um caminho para cima e nós saímos do outro lado da caverna atrás do Rei. Ele girou com um grunhido, lançando enormes pedaços de gelo em nós como balas de canhão. Elise estendeu a mão, enviando-os voando de volta para o Rei com um vento furioso, então ele foi forçado a se proteger de seu ataque.

Gabriel retomou o canto mais uma vez e todos embarcamos com ele. O

Rei gemeu, tentando cobrir seus ouvidos enquanto o Black Card enxameava em nossa direção mais uma vez da extremidade oposta da caverna. Os Blazers estavam se espalhando, todos confusos e assustados em seu estado drogado e eu golpeei alguns para o lado com uma rajada de ar para mantê-los fora da linha de fogo.

"Parem!" O Rei gritou com uma voz de mulher. "Suficiente!"

Nós continuamos com o canto e Rei gemeu enquanto o enfraquecemos ainda mais, mas o Black Card chegou até nós mais uma vez e fomos forçados a nos proteger novamente de seu ataque magico. Meu poder ficou mais fraco e Elise gritou para mim: "Eu cuido do escudo, *Drago*. Use sua tempestade!"

Eu relutantemente a deixei assumir o escudo, construindo eletricidade ao meu redor que faiscou em minha pele antes de explodir em um Fae de cada vez entre a multidão. Eles morreram com gritos cortados enquanto enfrentavam minha ira, e o caos reinou enquanto outros tentavam escapar do poder terrível de um Dragão da Tempestade.

O Rei atirou pedras enormes em nós e Elise gritou em advertência pouco antes de seu escudo cair. Eu engasguei quando nos separamos para evitar as pedras caindo e Leon e Ryder mergulharam na briga, matando os membros do Black Card um por um.

"Rei!" Eu rugi para forçar sua atenção em mim, em seguida, lancei um raio nele que bateu em seu peito e o jogou de costas no chão.

"Não!" Ele lamentou, lutando para se curar e se levantar.

Eu empurrei através da multidão, lutando para chegar ao bastardo quando um borrão de movimento passou por mim. Elise chegou à área elevada de pedra onde o Rei ficou, mas o idiota já estava de pé quando ela chegou e os dois começaram a lutar com furiosos ataques mágicos.

Meu estômago apertou de medo enquanto ela usava sua velocidade para evitar os golpes terrivelmente poderosos que vinham em sua direção e tudo que eu podia fazer era lutar contra qualquer *stronzo* que viesse para mim e continuar

nosso canto. Mas o Black Card não estava lutando de forma justa e estavamos ficando sobrecarregados rapidamente.

Eu derrubei meus oponentes com um raio para tentar passar por eles mais rápido, mas três de repente vieram para mim juntos e eu xinguei, lutando para me defender.

“Não não!” O Rei gemeu e eu o vislumbrei caindo sobre um joelho, o fogo enrolando em torno de seu corpo defensivamente para que Elise não pudesse chegar perto.

Eu joguei minhas mãos para fora, batendo uma onda de magia de ar em meus inimigos para jogá-los de lado e, finalmente, quebrei a multidão, correndo para me juntar a ela diante da fogueira na área elevada de rocha plana. Um grunhido rolou pela minha garganta enquanto eu construía um relâmpago no ar, prestes a golpear o Rei e destruí-lo para sempre.

O Rei gemeu sob a influência de nosso feitiço, o poder dele trabalhando para remover sua magia roubada. E agora ele estava à minha mercê, não havia chance de que eu o deixar ir embora. Eu lancei meu relâmpago sobre ele em uma explosão furiosa, um grito de esforço me deixou quando eu levantei meus braços. Ele atingiu um escudo de ar em torno dele, ricocheteando em uma chuva de faíscas enormes e eu amaldiçoei, trazendo mais e mais disso para baixo sobre ele, eletricidade voando por toda parte enquanto eu lutava contra seu imenso poder. Todos nós conseguimos continuar cantando, a importância disso incomensurável mesmo quando estávamos em combate.

O Rei gritou por ajuda e eu juro que reconheci a voz masculina que ele usou por um momento, mas minha mente não se fixou em um nome.

Um grito de dor atingiu meu ouvido e me virei para procurar meus irmãos. Leon e Ryder estavam lutando por suas vidas na multidão, um longo corte subindo pelo braço de Leon e sangrando profusamente. O pânico tomou conta do meu coração enquanto Elise fugia para ajudar a destruir os bastardos ao redor deles e eu fui deixado para trazer toda a fúria do meu poder sobre o Rei. Gabriel lutando como um guerreiro logo além deles, balançando uma lança em sua mão e golpeando qualquer Fae com coragem suficiente para enfrentá-lo. Mas cada

vez mais o Black Card se aproximava e, enquanto eu lutava para quebrar o escudo do Rei, sabia que não tinhamos tempo suficiente.

Vamos, Stronzo, morra pra mim mais rápido.

Leon gritou ao ser jogado pela caverna e atingir a parede com um estalo forte. O pânico percorreu meus membros enquanto Gabriel tentava alcançá-lo, seus olhos cheios de algum destino terrível que aguardava nosso *Leone* enquanto os membros do Black Card enxameavam em direção a seu corpo imóvel. Elise lutou para chegar lá também enquanto Ryder matava seus oponentes com golpes ferozes de seus punhos revestidos de metal, mas Ryder foi repentinamente perdido dentro do mar de corpos vestidos.

“Não!” Eu gritei, abandonando o Rei e correndo para a multidão para ajudar minha família.

Quando entrei na multidão de corpos, algo afiado rasgou minhas costas, depois minha coxa, meu braço. O sangue derramou e eu rugi em desespero enquanto lutava para ver o cabelo lilás à minha frente.

“Elise!” Eu rugi.

“Saia daí!” Gabriel gritou para ela, suas asas rasgando sua camisa enquanto ele tentava levantar vôo e chegar até ela.

Mas muitos Fae agarraram seus braços, suas pernas, puxando-o de volta para baixo e rasgando suas asas. Minha respiração tornou-se frenética e nossa vantagem pareceu sumir assim, nosso destino girando em uma moeda de dez centavos.

Uma lâmina de gelo afundou em meu braço e girei ao redor com um grunhido, explodindo o Fae que me atingiu com um raio, então eles se transformaram em pó diante de meus olhos. Mas mais cinco tomaram seus lugares, avançando para mim com lâminas de gelo, madeira e prata em suas mãos.

Eu derrubei o primeiro Fae no chão com um soco forte de minha mão

revestida de anel de ouro, mas o próximo cravou sua lâmina de gelo em meu intestino. Senti o gosto de sangue na boca, senti as mãos da morte deslizarem suavemente sobre meu ombro e me puxar para seus braços.

"Não," eu engasguei.

Eu cacei por Elise na multidão de corpos, desesperado para vê-la uma última vez quando uma lâmina de prata subiu sob minhas costelas e a dor atingiu meu núcleo. Gabriel berrou um grito de batalha quando rompeu as fileiras à minha direita, matando o *stronzo* na minha frente enquanto eu batia no chão, a dor em meu corpo avançando mais fundo.

Gabriel lutou acima de mim, mantendo-me a salvo de qualquer outra pessoa que se aproximasse e um vago sorriso apareceu em meus lábios enquanto eu observava este homem que eu uma vez desprezei batalhar por minha vida. Suas asas estavam danificadas, cortes alinhados em sua carne e tudo que eu queria fazer era me levantar e ajudá-lo. Mas eu estava ficando com muito frio e meus membros não responderam aos comandos que eu lhes dei.

"Amore mio," implorei às estrelas que a trouxessem até mim. "Deixe-me vê-la novamente."

"Não desista," Gabriel me chamou em desespero, mas a expressão em seu rosto dizia que ele tinha *visto* meu destino. Foi escrito. Então, rezei para que esse último desejo fosse atendido.

Ela rompeu a multidão, de repente ali, inclinando-se sobre mim, sua mão na minha bochecha, seus olhos mais brilhantes do que todas as estrelas no céu.

Um sorriso puxou minha boca enquanto ela falava palavras que eu não conseguia me concentrar e uma luz verde varreu de suas mãos enquanto ela as pressionava contra o meu corpo.

A escuridão me puxou para baixo em seu abraço, mas sua voz me encontrou lá, me chamando de volta.

"Dante!" Ela implorou em uma voz quebrada. "Não me deixe. Eu preciso

de você. Por favor, volte, *Drago.”*

Lutei para estar com ela, me livrando das garras frias da morte, desesperado para ficar ao seu lado para sempre.

“Aonde quer que você vá, estarei lá, *amore mio,”* eu disse a ela, embora meus olhos ainda estivessem pesados demais para abrir.

Calor encheu minhas veias enquanto seu poder de cura varreu através de mim e minhas pálpebras finalmente ficaram leves o suficiente para levantar.

As estrelas me deixaram ir, dando-me mais um dia ao lado dela e eu gostaria de agradecê-las por todos os dias depois desse que me presentearam. Ela me abraçou forte, seu escudo de ar envolvendo em torno de nós quando os membros do Black Card se chocaram contra ele. Mas percebi que eles não estavam lutando para entrar, eram corpos, empilhando-se cada vez mais, cortados em tiras por vinhas penetrantemente afiadas.

Elise se arqueou sobre mim, lutando contra o peso dos corpos e eu encontrei forças para me mover mais uma vez. Estendi a mão para empurrar meus dedos em seu cabelo e ela levantou a cabeça com um ruído sufocado escapando dela.

“Estou aqui,” eu disse e ela me beijou com força por um momento desesperado antes de olhar para os corpos que nos cercam.

“O que está acontecendo?” Ela engasgou quando o resto da luz foi apagado pelos corpos em montagem.

“Eu não sei, *bella,”* eu sussurrei, me empurrando para cima e ela gemeu com esforço enquanto usava sua magia do ar para forçar os corpos a se afastarem de nós. Ficamos no meio do massacre e ela cedeu contra mim, o resto de sua magia falhando e nos deixando totalmente expostos.

“Vá e se alimente, Elise,” ordenei, mas ela se agarrou com mais força a mim, claramente não querendo me deixar sozinha sem proteção nem por um segundo.

Gabriel escalou a pilha de corpos, ensanguentados e com os olhos cheios de preocupação quando nos alcançou, apertando-nos em seus braços. Leon chegou até nós em seguida, o enorme corte em seu braço ainda sangrando e o medo em seus olhos, então Ryder apareceu encharcado de sangue quando alcançou o meio dos corpos e todos nós fechamos fileiras. Gabriel curou a ferida de Leon, mas senti que era a última de sua magia enquanto ele praguejava baixinho.

“Ahhhhhhh!” Uma voz gritou e eu me virei, encontrando Eugene perseguindo o último do Black Card em direção à saída.

Havia um enorme abismo no chão onde a maioria dos membros restantes do Card na caverna havia caído e eles estavam lutando para sair quando eu olhei para Gabriel surpreso.

“Você sabia que ele estava vindo?” Eu perguntei.

Ele acenou com a cabeça, um brilho em seu olhar. “Ele nos seguiu até aqui. Eu simplesmente não sabia se ele chegaria a tempo ou não.”

Eu cacei pelo Rei entre os Blazers que estavam correndo para fora da caverna, gritando descontroladamente e esbarrando uns nos outros em seu pânico confuso.

“Lá.” Eu o apontei enquanto o Rei cambaleava entre eles com as chamas ainda girando em torno de seu corpo encapuzado.

“Temos que terminar o feitiço,” Gabriel rosnou, levantando a cabeça e começou o canto novamente.

Ryder se juntou a ele, cantando alto quando uma determinação sombria brilhou em seus olhos. Usei o pouco poder que restava em meu corpo enquanto comecei a cantar também, esperando poder puxar o suficiente do meu ouro para sustentar a magia por tempo suficiente para acabar com isso.

Eugene gritou em pânico e eu engasguei quando Elise disparou para longe de mim de repente, suas presas à mostra e o cabelo voando ao redor dela.

“Espere!” Dei um passo para segui-la, mas Gabriel pegou meu braço e balançou a cabeça, o comando em seu olhar claro quando comecei a cantar mais uma vez.

O solo tremeu enquanto o Rei tentava usar magia da terra contra nós do outro lado do abismo, mas quando o poder do canto se enraizou nele, ele tropeçou, praguejando enquanto lutava para permanecer de pé.

“Nós podemos fazer isso,” Leon rosnou determinado, colocando a mão no meu ombro e derrubando as barreiras ao redor de seu poder. As chamas da magia queimando dentro dele estavam quase extintas, mas quando minha magia se espalhou entre nós dois, ele foi capaz de retomar o canto também.

O Rei gritou conosco quando ele jogou um punhado de adagas de gelo em nossa direção, mas Ryder explodiu uma parede de pedra em seu caminho para nos proteger antes que pudessem nos acertar.

Um grito ensurdecedor me fez girar e meus olhos se arregalaram quando vi Elise rasgando suas presas no pescoço de um dos membros restantes do Black Card como uma espécie de besta selvagem.

Mais três deles viraram em sua direção e o medo se espalhou pelo meu peito, agarrando meu coração em um vício enquanto eles dirigiam seus ataques a ela enquanto ela esta se alimentando. Mas antes que eu pudesse fazer qualquer movimento para protegê-la, Eugene estava lá, parecendo uma espécie de monstro do pântano enquanto mergulhava diante dela, seu corpo revestido com o que parecia ser uma armadura construída de pedra e terra.

Gabriel cantou mais alto e Ryder deixou cair a parede de pedra que estava nos protegendo para que pudéssemos colocar nossos olhos em nossa presa mais uma vez.

O Rei caiu de joelhos a poucos metros do túnel de saída, sua cabeça curvada e escondida dentro das dobras de seu capuz enquanto seu corpo inteiro tremia com o poder de nosso feitiço dirigindo-se a ele.

Meu coração disparou com esperança quando Elise disparou de volta para

se juntar a nós, sua voz elevada quando ela começou a cantar também, sua mão agarrando a minha enquanto o sangue corria livremente por seu queixo de sua alimentação e sua magia agora reabastecida.

O Rei rugiu em agonia, jogando suas mãos para cima e fazendo toda a caverna tremer tão violentamente que quase perdi o equilíbrio enquanto lutava para continuar nosso canto.

Seu corpo era definitivamente masculino agora e mais uma vez o som de sua voz fez o reconhecimento pinicar meus sentidos.

Brasas caíam em cascata de seu corpo enquanto ele lutava para usar sua magia contra nós mais uma vez, as pequenas chamas chiando no ar uma a uma como se estivessem desaparecendo completamente. E quando a última delas saiu, o Rei caiu de joelhos, nos amaldiçoando com um grito de fúria enquanto o poder do feitiço que estávamos lançando queimava em meus membros e de repente eu estava certo de que tínhamos roubado o Elemento fogo dele.

A caverna estremeceu ainda mais violentamente quando ele voltou sua magia contra nós com furiosa determinação e quando um enorme pedaço de rocha caiu de cima de nós, fomos todos forçados a pular para o lado, caindo no chão enquanto o canto que escapava de nossos lábios vacilou.

O Rei se virou para olhar para nós enquanto conseguia se levantar, seu capuz caiu para trás e os feitiços de ocultação piscando.

Minha respiração ficou presa na minha garganta e Elise engasgou de horror quando seu rosto foi revelado por uma fração de segundo, sua identidade finalmente revelada.

“Titan,” Ryder cuspiu enquanto o bastardo colocava seus feitiços de ocultação de volta no lugar em um piscar de olhos.

Ele jogou os braços para fora e a caverna tremeu tão violentamente que eu tropecei em um joelho, meus olhos disparando para o telhado em ruínas acima de nós novamente enquanto eu temia que a coisa inteira desabasse sobre nossas cabeças. Enquanto eu olhava para trás através do abismo, eu xinguei, tendo um

vislumbre das vestes de Titan enquanto ele entrava no túnel e fugia entre os Blazers.

“Não pode ser,” Elise disse em recusa, agarrando meu braço em um aperto de ferro enquanto todos nós nos levantávamos. “Ele não iria. Ele é uma boa pessoa, ele...”

“É ele,” Gabriel rosnou. “Eu posso *ver* a verdade agora tão clara quanto qualquer coisa, as estrelas a confirmaram.”

“Não,” a voz de Elise quebrou e eu a puxei contra mim, descansando meu queixo em sua cabeça.

“Sinto muito, *amore mio,”* eu disse, sabendo que nosso professor de Poções havia se tornado importante para ela. Esse *stronzo* pagaria por essa dor nela. Eu faria isso.

Eugene correu até nós com ansiedade nos olhos. “Olá?” Ele gritou. “Precisamos ir, pessoal, onde vocês estão? Eugenie está aqui para salvar o dia!”

“Nós estamos bem aqui, cara,” Leon chamou e Eugene estalou ao redor em confusão, aparentemente olhando através de nós.

“O que? Onde?” Ele perguntou, correndo em nossa direção com uma carranca.

“Oh merda,” Ryder murmurou. “Eu acho que estou fazendo isso.”

“O quê, *fratello?”* Eu perguntei.

“A coisa da camuflagem do Basilisco,” disse ele.

Leon se afastou de nós, escalando alguns corpos e seus olhos se arregalaram quando ele olhou para trás. “Você está! Eu não consigo ver você de jeito nenhum. Você está camuflando todos eles, Scar.”

Ryder parou de nos tocar e os olhos de Eugene se arregalaram de espanto,

batendo palmas de entusiasmo. “Você conseguiu Ryder!”

“Sim, sim,” Ryder murmurou. “Vamos, precisamos sair daqui.”

Puxei Elise para mais perto, que ainda esta claramente em choque ao descobrir a identidade do Rei. Minha cabeça estava girando também, mas tudo que eu consiguia pensar era em tirá-la daqui e me certificar de que ela estivesse segura.

“Você está bem, *amore mio?”* Eu respirei e ela balançou a cabeça enquanto olhava para mim com lágrimas nos olhos.

“Por que ele?” Ela sussurrou.

“Ele estava na posição perfeita para conseguir isso,” disse Ryder em voz profunda.

“Eu confiei nele,” Elise engasgou, enterrando seu rosto no meu peito e eu a levantei em meus braços, embalando-a contra mim enquanto todos nós começamos a caminhar para a saída.

“Me sigam. Há outra rota para sair daqui. Não estou arriscando esbarrar em Titan de novo esta noite. Não temos poder suficiente para lutar com ele agora que ele se livrou do feitiço. Teremos que acabar com ele outra hora,” Gabriel disse sombriamente, nos guiando através da caverna.

Elise estava quieta e suas feições tensas, então eu a abracei e sussurrei uma promessa em seu ouvido. “*Ti darò la sua morte, mio unico vero amore. E ogni stella del cielo verrà a vederlo soffrire per mano tua.” Entregarei sua morte a você, meu único amor verdadeiro. E cada estrela do céu virá vê-lo sofrer em suas mãos.*



Eu não deveria estar acordada. Eu não deveria estar deitada lá com meus olhos fechados enquanto fingia estar dormindo. Mas eu estava. Não porque eu ainda acreditasse que era o Papai Noel que se esgueirava aqui durante a noite para me deixar presentes. Mas porque eu sabia que era muito melhor do que isso.

Eu não pude resistir à vontade de espiar, meus cílios cobrindo minha visão do quarto escuro que eu e meu irmão compartilhávamos enquanto eu o observava cruzar o espaço entre nossas camas.

Ele rastejou até seu local secreto no canto mais distante do pequeno quarto e cuidadosamente levantou a tábua solta do piso antes de alcançar o espaço abaixo dela. Ele achava que eu não sabia sobre aquele lugar, mas eu sei. Eu nunca espiei, no entanto. Isso é dele e estava tudo bem, mas ele não escondia segredos de mim nem mesmo quando pensava que o fazia.

Eu lutei contra a vontade de me inclinar para o lado e dar uma olhada no que ele estava colocando dentro da fronha que ele tirou de sua cama e apenas fiquei lá enquanto colocava os itens dentro. Mas quanto mais ele demorava, mais difícil era resistir e eu abri meus olhos um pouco novamente.

Ele se virou ligeiramente e vi algo rosa, meu coração pulando quando vi a saia tutu na boneca bailarina pouco antes de ele colocá-la na fronha e fora de vista. Algumas semanas atrás, eu fiquei triste porque todas as outras meninas da minha classe começaram a trazer suas bonecas favoritas para a escola com

elas. Eu disse a todos que não tinha conseguido escolher uma favorita, mas a verdade é que eu não tinha.

Eu não tinha contado a ele, no entanto. Gare Bear não sabia disso. Mas aquela definitivamente era uma bailarina - eu vi!

Um sorriso apareceu em minhas bochechas e eu não pude resistir antes que Gare Bear se levantasse e se movesse em direção à minha cama.

Apertei meus olhos com força para que ele não pudesse me pegar olhando e senti a pressão suave da fronha cheia de pequenos presentes caindo na cama aos meus pés.

Eu estava tão animada que queria gritar. Mas eu tive que segurá-lo com força. Tão forte que prendi a respiração também, mantendo nosso segredo e fingindo que não sabia que era ele e não o Papai Noel.

"Amo você, anjinho," Gareth sussurrou, movendo-se para ficar sobre mim e gentilmente afastando meu cabelo do rosto.

Meu coração apertou com suas palavras e as senti até os dedos dos pés. Ele me amava e eu o amava. Meu irmão grande e imparável, que sempre sabia do que eu precisava, embora eu nunca tivesse pedido nada. Eu queria dizer as palavras de volta. Mas eu tinha que continuar atuando.

Eu sabia que nunca dormiria agora. Eu ficaria deitada aqui a noite toda e esperaria e esperaria até que ele acordasse e então eu pularia e gritaria para dizer a ele que Papai Noel tinha vindo este ano. Então ele sorriria tão grande que me iluminaria de dentro para fora. Nós dois sabíamos que não era o Papai Noel. Era ele. A única pessoa de quem realmente preciso. Mas nós dois manteríamos o segredo e eu seguraria minha boneca com força e quando voltasse para a escola depois das férias, todas as outras garotas ficariam com tanto ciúme que as queimaria por dentro.

Os dedos de Gareth correram pela minha bochecha antes de dar um beijo na minha pele e meu coração se encheu de amor por ele. Ele era tudo que eu realmente queria no Natal de qualquer maneira. Apenas meu irmão mais velho

com seu grande coração e um milhão de aventuras esperando por nós no futuro...

Eu engasguei quando acordei, a sensação dos dedos de Gareth correndo pela minha bochecha tão real que estendi a mão para acariciar o local, encontrando apenas lágrimas lá em vez dele. Sorri um pouco com essa memória. Do quanto eu amei aquela maldita boneca bailarina. Eu nunca disse a ele que todas as outras meninas não trouxeram mais bonecas para a escola depois do Natal. Todas elas receberam alguns ursinhos Pegasus novos com cabelos cor de arco-íris e olhos brilhantes e riram de mim com minha bailarina. Eu não me importei. Eu não queria um ursinho de pelúcia Pegasus idiota e também não queria que elas fossem minhas amigas. Eu não precisava delas. Eu só precisava de Gare Bear e sempre o teria. Ou então eu pensei...

Leon se aproximou de mim e me puxou para mais perto dele na escuridão e eu me enrolei em uma bola enquanto ele passava seus braços em volta de mim, meus joelhos pressionando sua barriga enquanto eu passava meus braços em volta do seu peito. Eu apertei com força, sentindo como se todas as minhas peças estivessem tentando se desfazer enquanto minha dor por perder Gareth me paralisou por vários minutos dolorosamente longos.

Leon pressionou sua testa contra a minha, um rosnado suave de dor escapando de seus lábios e puxou meu olhar para cima para encontrar o dele, a cor dourada parecendo girar no luar prateado que entrou pela janela. Eu não tinha a intenção de acordá-lo e fiquei surpresa, considerando o quão profundamente ele normalmente dorme, mas eu imagino que ele sabia que eu precisava dele naquele momento.

“Eu deveria ter sido um amigo melhor para ele,” ele respirou, sua voz misturada com culpa. “Eu não deveria ter deixado ele me afastar. Eu deveria ter percebido que algo estava errado. Muito errado. Talvez então eu pudesse ter...”

Pressionei meus lábios nos dele quando um soluço rasgou meu peito e ele me puxou para mais perto enquanto lentamente me beijava de volta. Não foi uma troca cheia de luxúria, mais como uma dor compartilhada e esperança perdida, mas me ajudou a puxar os pedaços do meu coração de volta para um lugar.

“Se não o encontrarmos, não sei se vou sobreviver a isso,” eu respirei, meus olhos ardendo e meus membros tremendo quando admiti isso. “Eu só lidei com tudo até agora porque poderia me concentrar em descobrir tudo isso. Em vingança e fazer alguém pagar. Mas agora eu sei que o Rei é o Titan e pensei que ele era meu, meu... Eu pensei que ele se *importava* comigo. Pensei que talvez ele até me amasse, só um pouco, Leon. Sei que é estúpido se sentir tão traída, mas ele foi o primeiro adulto em toda a minha vida que me fez sentir que eu era importante além do que eu poderia dar a ele. Eu pensei...”

Um soluço ficou preso na minha garganta novamente e a cama mergulhou atrás de mim quando Ryder mudou de volta para sua forma Fae, seu corpo curvando-se ao redor do meu por trás enquanto ele colocava um beijo em meu pescoço e enrolava um braço em volta da minha cintura.

“Você nos tem, baby,” ele prometeu. “Foda-se Titan. Foda-se qualquer um além de nós cinco. Todos nós temos mais amor por você do que você poderia precisar, e nenhum filho da puta covarde vai se safar machucando nossa garota assim.”

Leon rosnou em concordância e eu balancei a cabeça, sem palavras para o jeito que estava me sentindo e apenas sentindo tanta falta do meu irmão que eu não sabia o que fazer com isso.

Nenhum deles me empurrou, eles apenas ficaram lá, os braços em volta de mim, me segurando com força e me deixando chorar.

Estávamos na cama de Dante, na fortaleza Oscura, que se tornara nosso novo lugar preferido nos fins de semana, já que precisávamos evitar o Território Lunar, onde ficava o apartamento de Gabriel. Quando finalmente consegui controlar minhas lágrimas, deitei em seus braços, ouvindo o som dos Lobos uivando enquanto corriam sob a lua. Dante estava lá com eles, liderando o bando e voando pelo céu, os sons distantes do trovão se aproximando enquanto ele construía uma tempestade acima de nossas cabeças.

Gabriel queria voar com ele esta noite também e eu sabia que ele estava se culpando por não descobrir a verdadeira identidade do Rei mais cedo, mas eu não o culpo por isso. Nenhum de nós tinha previsto isso. Ele foi tão inofensivo,

tão doce. Mas enquanto eu estava lá entre meus homens e deixei minha mente repassar tudo o que ele me disse em seu papel como meu professor e quando ele me manteve cativa enquanto disfarçava sua identidade, as coisas começaram a se encaixar.

Ele me disse que sentia muito quando me levou. Ele tentou me fazer entender o que ele queria fazer com Alestria. Porque ele estava fazendo o que estava fazendo. E de uma forma distorcida e megalomaníaca, eu podia ver exatamente de onde ele veio com isso.

Ele amava sua filha ferozmente e a violência de gangues roubou sua vida dela. Toda a sua visão se baseava na ideia de derrubar os líderes de gangue e até mesmo os Conselheiros Celestiais em nome de impedir que esses tipos de atrocidades acontecessem, pensando que ele poderia proteger a todos se apenas governasse com punho de ferro.

Mas ele está machucando muito mais pessoas do que jamais poderia ter ajudado ao conseguir isso e eu não consigo entender por que ele não via isso. Ele está caçando os vulneráveis, encorajando-os a dar suas vidas por ele. Toda a situação do Killblaze é tão fodida. Ele o está empurrando para as ruas em todos os lugares, fazendo com que os Fae mais vulneráveis sejam fisgados sem se importar com as repercussões desses vícios. Os crimes cometidos para conseguir outra dose, as famílias feridas ou dilaceradas por isso. Muito menos os Fae mais indefesos de todos que acabou tirando suas próprias vidas por causa disso. E, no entanto, ele ainda está convencido de que o que está fazendo é para um bem maior.

Fiquei ali, incapaz de dormir, por não tenho certeza quanto tempo até que, eventualmente, o som de Dante e Gabriel pousando no telhado chamou minha atenção.

Eu apurei meus ouvidos, ouvindo o barulho de suas vozes enquanto eles provocavam um ao outro sobre qual deles era o melhor no ar e consegui dar um pequeno sorriso enquanto eles riam. Foi apenas um momento de felicidade roubado no meio da escuridão, mas saber que os dois estavam se aproximando e curtindo a companhia um do outro acalmou um pouco minha alma.

Este vínculo entre nós quatro, não é apenas sobre mim e cada um dos caras. Eles precisam um do outro tanto quanto precisam de mim. Eles precisam do amor e da confiança que cresciam entre todos eles, e eu estou começando a sentir que as estrelas realmente sabiam o que estavam fazendo quando nos escolheram um para o outro.

A escotilha se abriu e eu olhei enquanto os dois desciam a escada de ferro em espiral no canto da sala, Gabriel removendo a água de seu corpo com sua magia enquanto Dante agarrava um par de boxers e as colocava.

Ryder deu um beijo no meu pescoço antes de mudar para sua forma de Basilisco, suas escamas suaves deslizando por mim enquanto ele serpenteava pelo meu corpo para abrir mais espaço na cama.

Gabriel caiu em seu lugar um momento depois e Dante caiu no espaço atrás de Leon, movendo-se para perto dele e colocando um braço sobre sua forma adormecida para que ele pudesse emaranhar seus dedos com os meus.

“Durma,” Gabriel respirou em meu ouvido enquanto me acariciava, e um momento depois ele estendeu a enorme extensão de sua asa direita sobre a cama, escondendo-nos todos debaixo dela. “Durma, anjinho.”

Eu soltei um longo suspiro, deixando meus olhos fecharem mais uma vez e me confortando com o toque de todos os meus quatro reis ao meu redor. Posso estar perdida e sofrendo tudo de novo. Mas ninguém pode tirar isso de mim. Nós cinco bem aqui somos. Família. Uma que construímos para nós mesmos e que ninguém jamais poderá nos roubar. Cinco almas quebradas e feridas que precisam tanto umas das outras que, apesar dos muitos obstáculos colocados entre nós, finalmente descobrimos a que lugar pertencíamos no mundo.

E isso é bem aqui. Juntos.

***

Quando acordei na manhã seguinte, me vi sozinha com Gabriel e meus olhos inchados de lágrimas mais uma vez. Ele não esta dormindo e sua asa ainda nos envolvia embaixo dela enquanto ele gentilmente acariciava meu cabelo com

os dedos e me observava com aquele olhar de falcão que sempre via tanto.

“Bom dia,” eu murmurei, rolando em seus braços para que eu estivesse de frente para ele corretamente.

“Bom dia,” respondeu ele, sua voz rouca de sono.

“Onde estão todos os outros?” Eu perguntei.

“Ryder insistiu em sair para tentar encontrar Scarlett novamente, embora eu disse a ele que ele não seria capaz. Ele disse que Ethan Shadowbrook está esperando por ele e eu acho que ele quer ter certeza de que os membros leais de sua gangue não esqueçam quem é o rei deles. Dante e Leon foram procurar comida, mas eu disse a eles para não incomodarem você trazendo nada para cá. Tenho certeza que eles terão salvado um pouco para você se você estiver com fome.”

Eu balancei minha cabeça, sem sentir qualquer tipo de apetite enquanto minha dor e tristeza surgiam em mim novamente. Eu gostaria de poder apenas continuar dormindo para não ter que me sentir assim.

“Eu acho que é hora de fazermos mais sobre a busca por Gareth,” Gabriel disse abruptamente, puxando-me para fora da minha espiral antes que eu pudesse realmente começar a descer.

“O que você quer dizer?” Eu perguntei porque sabia que ele estava usando a Visão para caçá-lo tanto quanto podia, e eu estava vasculhando o diário, bem como usando o mapa e os dados ao nascer do sol sempre que podia, mas nós também não tínhamos descoberto uma única pista nova.

“Devíamos ir ver Bill. Estamos lidando com isso como se fosse um problema mágico, um para o qual podemos encontrar uma resposta oculta ou um para o qual possamos *ver* a resposta. Talvez seja mais simples do que isso. Se Gareth fugiu, então sabemos ele deve ter usado um nome falso, ou mesmo uma daquelas identidades que Bill está investigando, mas ele ainda pode ter deixado um rastro físico. Bill pode não ter encontrado nenhuma pista com base na lista de nomes que demos a ele, mas ele é o melhor no que faz, e acho que se alguém

tiver a chance de rastrear Gareth para você, esse alguém será ele. Então, o que você acha? Vamos levá-lo a investigar isso de todos os ângulos?”

Meus olhos se arregalaram com essa ideia e eu me encontrei balançando a cabeça enquanto estendi a mão e arrastei meus dedos por dentro da asa de Gabriel. Ele gemeu, um estremecimento de prazer percorrendo seu corpo e eu mordi meu lábio enquanto corria meus olhos sobre seu corpo tatuado.

Gabriel suspirou enquanto fechava os olhos por um momento, e eu continuei a acariciar suas asas.

“Isso é tão bom pra caralho,” ele murmurou. “Mas Bill não vai chegar mais tarde, então se quisermos ir vê-lo, precisamos interromper isso.”

Eu sorri, correndo meus dedos em seu braço ao invés, onde eu os escovei sobre a tatuagem de um ciclope que carregava o peso do mundo em seus ombros.

“Isso é para ele?” Eu perguntei e Gabriel acenou com a cabeça.

“Uma das tatuagens anteriores que fiz antes de conhecê-lo. As estrelas claramente sabiam que ele poderia me ajudar e, no início, presumi que era porque ele era um PI. Mas é claro que ele acabou me ajudando de muitas outras maneiras do que isso.”

“Você o ama,” eu disse e ele apenas hesitou por um momento antes de concordar.

“Por muito tempo, ele era tudo que eu tinha. Mesmo se não precisássemos da ajuda dele com isso, eu realmente gostaria que você o conhecesse.”

Um sorriso apareceu nos cantos dos meus lábios e me inclinei para beijar a tatuagem. “Então vamos,” concordei.

Eu pulei e me afastei para mergulhar em um banho quente, precisando de alguns minutos sozinha para me recompor. Eu não poderia deixar essa notícia sobre Titan me quebrar novamente. Eu já tinha sofrido muito e muito tempo

depois de perder Gareth e embora isso tenha me dado um golpe forte, não era nada comparado com aquela agonia. Sua traição nem foi uma traição verdadeira. Ele claramente estava me usando desde o primeiro dia em que nos conhecemos, tentando me manipular e me fazer sentir pena dele quando tudo o que ele realmente queria era meu sangue.

Embora, ao considerar as muitas vezes que estive sozinha com ele e ele não fez nada para me machucar, não tenho certeza se estou certa sobre isso. Não que isso importe. O que quer que eu tenha pensado que compartilhamos, está claramente feito agora e eu nem tenho certeza de por que estou surpresa. Cada figura parental que eu já escolhi para verificar como eu estava, no final me usou. Inferno, Titan foi a estrela do desaparecimento do meu pai.

Esfreguei meus olhos fechados e esfreguei meu corpo até que minha pele ficou rosa e no momento em que saí de novo, forcei todos esses sentimentos em uma pequena caixa no fundo do meu cérebro onde eu poderia simplesmente esquecê-los. Por enquanto. Sem dúvida, eu estaria chorando a noite toda mais tarde, mas a partir deste momento, eu estaria vestindo minha calcinha de menina grande e usando-a pra caralho.

Atirei em um borrão de movimento, usando minha magia do ar para me secar e domar meu cabelo e pintar um pouco de maquiagem antes de pegar um vestido azul claro das minhas coisas e combiná-lo com alguns saltos brancos de tiras.

Peguei meu Atlas em minhas mãos e li meu horóscopo com um vago toque de interesse, esperando que hoje fosse um dia melhor.

Bom dia, Libra, as estrelas falaram do seu dia.

Hoje é um dia de ajustes e reavaliações. Algumas verdades feias podem ter vindo à tona, mas o caminho para novas conexões e felicidade está aberto para você se você apenas se permitir abraçá-los. Não permita que uma experiência ruim prejudique relacionamentos que você poderia muito bem prezar.

Dei alguns minutos para absorver isso, em seguida, cliquei em minhas mensagens, abrindo a mais recente.

Marlowe: *Meu time favorito de Pitball são os Skylarks, mas tentei assistir a um jogo hoje e percebi que nenhum dos jogadores que conheço está jogando mais. Caleb mencionou que você está na sua equipe da Academia, talvez eu deva começar a seguir a sua liga?*

Meu coração se contraiu com culpa quando li isso. Ele tinha enviado ontem e eu nem tinha lido até agora. Eu estava tão nervosa com essa nova conexão com ele que estava preocupada em saber como proceder. Mas depois de uma noite passada lamentando a verdadeira identidade do Rei e percebendo que o homem que eu estava usando como uma figura paterna substituta era na verdade aquele que tinha roubado meu pai verdadeiro, eu descobri que queria trabalhar mais duro para fazer essa conexão.

Elise: *Eu também sou uma fã dos Blueshines. Talvez eu possa ajudá-lo a se atualizar sobre todos os novos jogadores em algum momento? E sim, adoro jogar Pitball. Sou a atacante do time e sou quase imparável. Eu poderia encaminhar para você o link para assistir todos os nossos jogos recentes na página FaeBook da Academia, se você quiser?*

Eu nem mesmo consegui deslizar meu Atlas para longe novamente antes de sua resposta pingar e a sugestão de um sorriso puxou o canto dos meus lábios enquanto eu a lia.

Marlowe: *Eu adoraria! Eu costumava ser o Airstriker na época da Zodiac Academy! Talvez possamos jogar algumas partidas na próxima vez que você vier para uma visita??*

Elise: *Parece ótimo :) Estou encaminhando o link agora...*

Marlowe: *Entendi! Assistirei a todos hoje e direi a você meus destaques favoritos!*

Eu sorri um pouco mais ao ler isso. Havia horas de jogo para ele assistir,

então, sem dúvida, ele realmente não se sentaria por tudo isso apenas para me ver jogar, mas eu não podia negar que gostei do fato de que ele queria.

Fiz uma pausa para me verificar no espelho e fiquei muito satisfeita em ver que parecia muito apresentável, então corri de volta para encontrar Gabriel esperando por mim na porta.

Ele parecia comestível em um par de jeans preto, seu peito ainda nu e as asas em exibição enquanto ele segurava uma camisa branca em sua mão.

“Eu disse aos outros para onde vamos,” explicou ele. “E eu pensei que poderíamos voar se você quiser? Guardar um pouco da poeira estelar para quando precisarmos.”

“Eu gostaria disso,” eu concordei e ele abriu um sorriso, estendendo a mão para mim.

Coloquei minha palma na dele e ele me puxou pela escada em espiral que levava ao terraço privado acima do quarto de Dante.

O dia está pitoresco e o céu é de um azul brilhante, com o sol batendo sobre nós e anunciando os sinais do verão que viria.

Gabriel me tirou do chão enquanto eu estava distraída com a vista e gritei, envolvendo meus braços em volta do seu pescoço e olhei para ele com entusiasmo enquanto ele abria suas asas. Ele saltou no ar e meu estômago despencou quando disparamos em direção ao céu, meu aperto sobre ele aumentou enquanto ele ria e antes que eu percebesse, estávamos correndo em direção ao horizonte.

O vento soprava ao nosso redor e eu usei minha magia do ar para criar um escudo com ponta de lança na nossa frente, permitindo-nos cortar o céu ainda mais rápido, enquanto salvava meu cabelo de me bater no rosto um milhão de vezes.

Era emocionante, correr pelo céu tão rápido quanto eu poderia correr com meus presentes em terra e assistir o mundo passar por baixo de nós.

Em pouco tempo, estávamos passando pela cidade e Gabriel despencou do céu sem nem mesmo um aviso, arrancando um grito de meus pulmões enquanto eu me agarrava com mais força.

Apesar de sua velocidade insana, quando seus pés tocaram o chão, eu quase não fui empurrada, mas quando ele me colocou de pé, senti o mundo se inclinando sob mim enquanto eu lutava para recuperar o equilíbrio.

Eu agarrei seu cinto quando cambaleei um passo para trás e de repente ele estava me pressionando contra uma parede fria, seus lábios nos meus enquanto a adrenalina pulsava por mim e eu gemi enquanto o puxava ainda mais perto.

O antebraço de Gabriel pousou na parede acima da minha cabeça e suas asas flexionaram para bloquear o mundo além dele enquanto sua outra mão se movia para a minha coxa e empurrava por baixo da bainha do meu vestido.

Sua língua pressionou dentro da minha boca e eu senti seu beijo até os dedos dos pés. Esse beijo disse tudo o que havia entre nós. Era profundo, quente e comovente, mas também era brutal e honesto e exigiu muito mais. Isso me disse que eu sou dele e ele é meu, não importa o que as estrelas tenham a dizer sobre isso. Isso aqui não é algo que poderia ser desfeito e nenhum de nós irá a lugar nenhum.

O som de um homem limpando a garganta chamou minha atenção, mas Gabriel parecia tão perdido em mim que levou o cara realmente chamando seu nome para fazê-lo recuar.

Gabriel se virou, deixando suas asas tremeluzirem para fora da existência quando ele tirou a mão da minha perna e agarrou minha mão, puxando-me para o seu lado para que eu pudesse ver o cara também.

Bill era muito grande, provavelmente na casa dos cinquenta anos, com um bigode de guidão e um cigarro preso no canto da boca que deixava uma trilha de fumaça para o céu. Ele estava vestindo jeans desbotados e uma regata branca, algumas tatuagens antigas aparecendo em seus braços, mas nada que parecesse relacionado a gangues.

Seus olhos deslizaram sobre mim em avaliação, mas não de uma forma hostil. Mais como se ele estivesse surpreso em me ver. Embora eu pudesse dizer que ele sabia exatamente quem eu sou.

“Elise,” ele disse, acenando para mim antes de olhar para trás para Gabriel, que estava vestindo sua camiseta branca. “A que devo esse prazer? Quando você disse que queria se encontrar, presumi que fosse a trabalho. Mas esta é uma boa surpresa.”

“Bem, tecnicamente há um lado do trabalho nisso,” Gabriel se esquivou. “Mas, eu queria trazer Elise para conhecê-lo também. Acho que vocês dois poderiam estar cansados de ouvir o nome um do outro sem ter rostos para colocá-los.”

“Tudo bem então. Vamos comer alguma coisa?” Bill indicou a lanchonete que estávamos ao lado e Gabriel me levou atrás dele enquanto íamos para dentro.

Pegamos uma mesa perto da janela e quando Gabriel começou a informar Bill sobre as coisas que descobrimos sobre Titan e o restante dentro dos limites de uma bolha de silêncio, pedi licença e fui ao banheiro.

Eu demorei um pouco lá, arrumando meu batom levemente manchado e mexendo no meu cabelo antes de ouvir um ping no meu Atlas.

Marlowe: *Aquele Pit que você marcou na contagem de 4:59 deixou meu coração na minha garganta! Achei que fosse explodir em você, com certeza!*

Marlowe: *Eu nunca vi uma corrida tão boa como você fez na 5ª rodada contra esse mamute de um Waterback!*

Marlowe: *Puxa vida, esqueci o quanto amo esse jogo! E é ainda mais emocionante ver minha garota jogar!*

Marlowe: *Puxa vida, não pude assistir quando o Fireside tirou você na 7ª rodada! Mas você voltou forte, minha menina!*

Eu não pude nem negar o sorriso que ficou preso em meus lábios enquanto eu lia suas mensagens. Ele realmente estava assistindo meus jogos e o orgulho em seu tom me fez sentir todo tipo de... calor por dentro.

Elise: *Você pode querer olhar para a 10ª rodada, eu fui nocauteada fria e tive de sentar-me a 11ª fora emoji rindo*

Marlowe: *Vou anotar o nome do filho da puta que fez isso e vou fazer uma visita a ele quando terminar de assistir o jogo x.*

Eu bufei uma risada, supondo que ele estava brincando, então me lembrei de como ele ainda é instável e enviei a Caleb uma mensagem de alerta apenas no caso de ele não estar. De qualquer forma, eu nunca tive um pai dando a mínima para alguém ser mal comigo antes, então eu tinha certeza que estará tudo bem se ele for caçar aquele idiota. De qualquer maneira, foi um golpe idiota.

Quando voltei, a comida e as bebidas já estavam colocadas na mesa.

Eu sentei no assento vago ao lado de Gabriel e Bill lançou seus olhos sobre mim com interesse enquanto eu inalava o cheiro de café e meu estômago roncou ao ver o hambúrguer vegetariano com batatas fritas que Gabriel tinha pedido para mim.

Meu apetite morreu em algum momento ontem, mas eu não consegui resistir ao chamado da comida agora e tive que lutar contra a vontade de mergulhar de cabeça. Gabriel empurrou um milkshake de cereja preta para mim, e eu realmente gemi quando levantei o canudo aos lábios e bebi um gole saudável, cheio de açúcar, gelado e delicioso.

“Então,” eu comecei, procurando algum assunto interessante. “Aposto que você tem algumas histórias muito embaraçosas sobre Gabriel para compartilhar comigo?”

Bill sorriu e se inclinou para frente como se estivéssemos compartilhando um segredo. “Ele alguma vez te contou sobre a vez em que me pediu para ensiná-lo a dar um soco? Eu o levei para um ringue de luta subterrâneo e havia uma garotinha lá...”

“Ela não era tão pequena,” Gabriel resmungou, parecendo dividido entre me permitir ouvir essa história ou não.

“Ela tinha onze anos e você quatorze,” Bill riu. “De qualquer forma, Gabriel ficou na defensiva sobre entrar no ringue com ela, ficava dizendo que não bateria em uma garota e bobagens como essa. Claro, a garota se cansou de esperar e acertou o nariz dele.”

“O que Gabriel fez?” Eu perguntei, sorrindo entre eles enquanto minha Harpia gemia.

“Ele bateu nela com tanta força que deixou uma marca de mão e ela saiu correndo chorando para a mãe.”

“Você perdeu a parte em que ela tentou me dar uma joelhada nas bolas,” Gabriel grunhiu.

“E você perdeu a parte sobre o boxe que exige um punho fechado,” Bill atirou para trás, me fazendo rir.

Meu Atlas pingou novamente e eu olhei para mais mensagens de empolgação de Marlowe enquanto Gabriel olhava para mim com curiosidade.

“Desculpe, Marlowe acabou de descobrir que eu jogo Pitball e ele ficou um pouco louco com isso,” expliquei, incapaz de esconder o fato de que estava realmente muito bem com isso. “Ele está assistindo alguns dos meus jogos antigos e me enviando suas reações.”

Gabriel me deu um sorriso largo, segurando minha mão e apertando.

“Gabriel me disse que você é uma fodona no campo de Pitball,” Bill comentou, parecendo genuinamente interessado nisso também e eu sorri enquanto olhava para minha Harpia por um momento antes de pousar minha bebida para responder.

“Foda-se, sim,” respondi. “E agora que temos ele e Ryder na equipe, seremos imparáveis.”

“Eu não sabia que você estava jogando também,” Bill repreendeu, olhando para Gabriel.

“Bem, sim. Mas eu não sou material profissional como Elise,” disse ele, cutucando meu braço.

“Você acha que eu poderia me tornar uma profissional?” Eu perguntei a ele, arqueando uma sobrancelha.

“Claro que sim. Mais da metade dos jogadores profissionais hoje em dia vêm de muito dinheiro e de Academias chiques. Eles precisam de jogadores com coragem como você para lembrá-los do que o jogo realmente é.”

“Oh sim, tenho certeza que eles adorariam me ver lutando pela bola como uma verdadeira Alestrian,” provoquei e Gabriel deu de ombros.

“Você sabe que poderia derrubar metade desses filhos da puta educados durante o sono. Não fique toda tímida agora, anjo.”

“Eu adoraria ver vocês jogarem,” disse Bill. “Sempre amei a atmosfera de um jogo.”

“Mesmo?” Gabriel perguntou, parecendo um pouco surpreso com isso.

“Claro que sim. Certifique-se de me dizer quando é o próximo jogo e eu estarei lá na frente e no centro. Posso até trazer Ginger, os esportes deixam ela todos os tipos de quente.”

“Ok, ok, chega sobre isso,” disse Gabriel com uma careta enquanto Bill apenas ria.

“Você poderia convidar seu Marlowe também, Elise,” Bill sugeriu, me provocando sobre a maneira como expliquei quem Marlowe era para mim, embora tivesse certeza de que ele sabia por Gabriel ou pelos jornais.

“Hmm, sim.” Eu concordei. “Acho que gostaria disso.” Olhei para as reações horrorizadas em meu Atlas de Marlowe com a minha queda e

rapidamente mandei uma mensagem para convidá-lo para o meu próximo jogo antes que eu pudesse desistir. Tínhamos que começar de algum lugar, certo? E se as centenas de mensagens enlouquecidas de entusiasmo que Marlowe enviou em resposta a esse convite fossem alguma indicação, eu tinha que presumir que ele concordou.

Começamos a conversar sobre Pitball, em seguida, começamos a falar sobre outras coisas em nossas vidas e Bill nos regalou com histórias engraçadas de seu trabalho de IP. A maioria das melhores incluía ser contratado para descobrir se alguém estava traindo seu parceiro e ele ter que obter evidências fotográficas que o colocaram em várias posições precárias.

Eu demoli minha comida e Gabriel me deu um segundo shake de cereja e depois de um tempo eu estava apenas sorrindo e curtindo nosso tempo juntos enquanto Gabriel parecia ganhar vida com energia, claramente amando o fato de que estávamos todos nos dando tão bem.

Quando a conversa finalmente mudou para a busca por meu irmão, Bill não zombou ou ofereceu chavões como eu estava preocupada que ele fizesse. Ele também não fez nenhuma promessa, mas ouviu tudo o que sabíamos sobre os planos de Gareth e mostramos-lhe os passaportes que eu encontrei com novas identidades para mim e para mamãe. Ele fez anotações e fez algumas perguntas que eu não esperava, como detalhes sobre a aparência de meu irmão em sua forma de Ordem e informações sobre as coisas que gostava de fazer e os tipos de lugares que gostava de visitar.

No momento em que saímos, meus sorrisos nem pareciam mais forçados e eu fiquei me sentindo mais do que um pouco otimista sobre o que ele poderia encontrar enquanto Gabriel nos lançava de volta para o céu e voltamos para a fortaleza Oscura e os outros.

***

Voltar para a Academia depois de descobrir a verdadeira identidade do Rei me deixou cambaleando. Ainda não estava bem na minha cabeça. Não pode. Não. Titan é meu amigo; ele é gentil e atencioso e quase o único adulto que eu conheci que simplesmente se importava comigo porque queria. Eu precisava

dele. Mas ele não é mais ele. E o peso dessa descoberta me atingiu como uma faca no peito.

A linha oficial é que o Professor Titan havia sido chamado repentinamente para uma emergência familiar e, por enquanto, as aulas de Poções foram suspensas.

Depois de adiar o fim de semana inteiro, eventualmente liguei para Melinda e disse a ela que sabíamos a identidade do Rei na esperança de que ela pudesse enviar o FIB para ele e prender aquele filho da puta, afinal. Minha tristeza e dor de cabeça por descobrir que tinha sido ele esse tempo todo começaram a se transformar em algo sombrio e odioso conforme minha necessidade de vingança aumentava a cada minuto que passava e eu sabia que estava perto de desabar sobre isso.

Ele sabia o quanto eu estava sofrendo por Gareth. Ele *sabia,* porra, e ele me confortou, mas ele era a razão de eu o ter perdido. Não que ele pudesse saber disso, pois eu tinha quase certeza de que ele ainda não sabe nada sobre minha conexão com Gareth. Mas eu simplesmente não entendo como ele podia falar aquela merda sobre querer parar as gangues e salvar Solaria enquanto machucava pessoas e roubava vidas. Ele não é melhor que qualquer um dos poderosos Fae neste reino e nada mudaria com um tirano como ele tomando o poder.

Eu precisava relaxar. Eu estou seriamente perto de perder a cabeça por completo e não será bonito quando o fizer.

Andei pelo corredor depois da aula, me afastando da Cafaeteria alguns passos atrás de Leon. Ele está interessado em conseguir que as Mindys o ajudem com alguma pegadinha que estava planejando, então nem percebeu quando uma porta se abriu ao meu lado.

Eu quase explodi o idiota que tentou me matar com uma porta usando minha magia do ar, mas consegui me conter quando avistei o Diretor Greyshine no último segundo.

“O que no...”

“Elise, preciso falar com você!” Ele exigiu, seus olhos chicoteando ao redor com medo, antes de me conduzir para a sala de aula vazia com ele.

Eu já sabia que ele não era o Rei, e estou ficando seriamente cansada de tentar desviá-lo o tempo todo. Então, com um bufo de frustração, entrei na sala.

“E aí?” Eu perguntei, construindo um escudo de ar em torno de mim apenas no caso. Posso ter quase certeza de que Greyshine é inofensivo, mas não é um idiota.

“É sobre Dante,” Greyshine deixou escapar, seus olhos girando para a porta quando o som de Leon me chamando veio de além dela.

“O que tem ele?”

“Ele... eu preciso que você adquira uma parte da filmagem que ele obteve de mim em uma, err, posição comprometedora.”

“Você quer dizer aquela de você sendo fodido por aquela stripper com um enorme dildo de Dragão?” Eu perguntei, a tensão caindo de mim quando percebi que era tudo do que se tratava.

Greyshine empalideceu, sua boca abrindo e fechando como um peixe enquanto ele olhava boquiaberto para mim em alarme.

“Não se preocupe,” eu disse rapidamente. “Eu sou a única que viu. Ele é meu companheiro afinal e ele queria que eu soubesse que garantia ele tinha sobre as pessoas. Sério cara, essa fita é inofensiva comparada com parte da sujeira que ele está segurando sobre outros Fae.”

“Mas eu não consigo dormir à noite, sabendo que ele a tem, para que ele possa liberá-la para o mundo ou...”

“Você está planejando ferrar com ele ou traí-lo de alguma forma?” Eu perguntei enquanto Leon gritava por mim em um tom de pânico e eu dei um passo em direção à porta.

“Não! Eu nunca iria...”

“Então pare de se preocupar com isso. Eu juro para você, Dante nunca vai lançar essa fita ou qualquer outra que ele tenha em sua posse, a menos que ele não tenha escolha. Não brinque com ele e isso ficará enterrado. E eu prometo você, cada professor neste lugar e mais da metade dos Fae mais poderosos da cidade têm segredos muito piores do que você. Você deveria ver a fita de sexo que ele conseguiu de Lionel Acrux transando com uma garota em sua forma transformada.”

“O que é isso agora?” Greyshine perguntou, animando-se consideravelmente e eu estremeci, desejando não ter mencionado isso para o cara com o fetiche de Dragão. “Por acaso a garota era uma Esfinge? Uma esfinge masculina com a linha do cabelo recuando e uma...”

“*O* que quero dizer *é que* você não precisa se preocupar,” eu reiterei, interrompendo-o antes de puxar a porta e disparar pelo corredor para alcançar Leon.

Eu pulei em suas costas e ri quando ele se encolheu de surpresa, um grunhido escapou dele um momento depois quando ele agarrou meu braço e me arrastou por cima do ombro. Ele me pegou em seus braços e franziu a testa para mim seriamente, enquanto me segurava contra o peito.

“Você me assustou pra caralho desaparecendo daquele jeito,” disse ele, com os olhos cheios de medo fazendo meu estômago se contorcer de culpa.

“Desculpe. Greyshine me puxou para aquela conversa que ele estava desesperado.” Estendi a mão para suavizar as rugas da testa de Leon e ele suspirou.

“Então o que ele queria?”

“Aquela fita de sexo que Dante fez dele,” respondi com um encolher de ombros. “O que você está fazendo agora?”

“Eu tenho detenção,” disse ele com uma expressão lamentável.

“Aparentemente, não é legal da minha parte esconder criaturas raivosas nos banheiros e gravar os gritos das pessoas quando suas bundas são mordidas. Especialmente quando essas pessoas incluem o treinador Mars.”

Eu ri e ele sorriu. “Então, o que você está fazendo agora?”

“Gabriel está bancando o tutor para mim,” respondi. “Ele vai me ajudar a recuperar as aulas que perdi para ter certeza de que posso manter minha vaga de bolsa.”

“Então você vai ser a garotinha travessa dele?” Leon perguntou, seus olhos brilhando com a ideia disso.

“Você gosta desse visual?” Eu provoquei.

“Eu gostaria ainda mais se você me fizesse uma fita,” disse ele, ronronando entusiasmado.

“Vou ver o que posso fazer,” concordei enquanto voltávamos para o nosso dormitório e chequei meu Atlas para ver se Gabriel já estava pronto para me encontrar ou não.

“Oh, não, você não vai apenas *ver*,” Leon discordou, pegando minha mão e me arrastando para dentro e fiquei surpresa quando uma garota pequena entrou no quarto atrás de nós antes que a porta pudesse se fechar.

“Aqui está, Leon,” disse ela sem fôlego, oferecendo um uniforme dobrado que ele tirou dela com um sorriso. “Posso pegar sua roupa enquanto estou aqui?”

“Obrigado Mindy,” Leon respondeu, dando um tapinha vago na cabeça dela enquanto pegava o uniforme sem nem mesmo olhar para ela. Ele correu para o nosso armário e começou a vasculhar o interior enquanto a Mindy rapidamente pegava cada peça de roupa suja que encontrou, bem como tirou a roupa de cama.

“O que há de errado com o serviço normal de lavanderia?” Eu perguntei mesmo sabendo que estava perdendo meu fôlego.

“Err, eles não afofam e perfumam do jeito que eu faço,” Mindy respondeu quase parecendo ofendida.

Eu balancei minha cabeça enquanto ela corria para fora da porta, em seguida, me virei para Leon assim que ele se virou para mim com uma bolsa de presente preta chique com as palavras *Segredo da Medusa* rabiscadas em letras rosa. Havia um laço rosa amarrando-a e eu o desamarrei com curiosidade antes de puxar a nova lingerie que ele comprou para mim. O conjunto é preto e rendado completo com uma cinta-liga e meias e Leon praticamente saltou na ponta dos pés quando ele me disse para experimentá-lo.

Usei um flash de velocidade para entrar no conjunto caro em um piscar de olhos e Leon gemeu, mordendo os nós dos dedos de uma forma exagerada ao cair de costas na cama antes de estender o uniforme que Mindy havia lhe dado.

“Ela é trinta centímetros mais baixa do que você e dois tamanhos menor,” explicou ele enquanto eu olhava para ele confusa. “Mas, por favor, por favor, por favor, não deixe Gabe saber o plano. Apenas, esconda a câmera e aja com naturalidade, como se você usasse seu uniforme assim todos os dias. Eu quero ver seu rosto e vou pedir a Dante e Ryder para fazer apostas sobre quanto tempo ele aguenta antes de estar dentro de você.”

“Você é louco,” eu ri enquanto vestia o pequeno uniforme. A saia não escondia totalmente o topo das minhas meias e os botões sobre o meu decote no sutiã push-up absolutamente não fechavam.

Leon pulou de volta para arrumar meu cabelo para mim e sorriu como um maníaco enquanto amarrava minhas mechas lilases em rabos-de-cavalo.

“A sério?” Eu questionei, me perguntando o que diabos Gabriel pensaria disso e me envolvi bastante com a ideia do jogo.

“Ai sim.” Leon recuou para apreciar seu trabalho. Ele tirou algumas fotos, em seguida, me arrastou para mais algumas selfies antes de enviá-las para Dante e Ryder, perguntando quanto tempo eles achavam que levaria para Gabriel quebrar.

Antes que ele pudesse começar a tirar mais fotos nossas, eu o joguei por cima do ombro e saí da sala, correndo de volta pelo campus em um borrão de velocidade para que ninguém me visse vestida assim. Eu sou totalmente a favor dos meus reis, mas não irei dar uma olhada para ninguém se puder evitar.

Derrapei até parar do lado de fora da sala de aula que Greyshine tinha designado para Gabriel e eu usarmos em nossas sessões de tutoria e Leon me arrastou para dentro no segundo em que o coloquei de volta em seus pés.

“Eu já te disse ultimamente o quanto eu acho excitante quando você me joga por cima do ombro assim, monstrinho?” Ele brincou enquanto acendia as luzes e corria pela sala para colocar seu Atlas para gravar. Eu localizei as respostas de Dante e Ryder sobre isso, Dante dizendo que acreditava que Gabriel iria aguentar por metade da hora que tínhamos programado aqui, enquanto Ryder exigia saber onde essa sessão de tutoria estava sendo realizada.

“Eu perdi a conta da quantidade de coisas que te excitam, Leo,” provoquei, movendo-me para sentar na mesa do professor, onde havia espaço suficiente para eu e Gabriel trabalharmos juntos.

“Isso é porque qualquer coisa a ver com você é excitante,” respondeu ele.

Eu gritei em alarme quando uma série de estalos soou ao redor da sala e quase todas as luzes do teto se apagaram, deixando um único holofote sobre a mesa em que eu estou sentada, é uma luz quente e silenciosa.

“Iluminação ambiente,” Leon explicou com um sorriso quando me virei para arquear uma sobrancelha para ele.

Antes que eu pudesse apontar o fato de que Greyshine saberia exatamente quem estava aqui quando metade das lâmpadas da sala foram destruídas com magia de fogo, a porta se abriu e Gabriel entrou.

“Ei,” ele disse distraidamente, sua testa franzida de uma forma que me disse que a Visão o estava incomodando enquanto Leon praticamente pulava para cima e para baixo de empolgação no canto mais distante da sala.

“Eu vou, então,” Leon disse em voz alta. “Encontro vocês depois da minha detenção. Não façam nada que eu não faria.” Ele piscou para mim por trás das costas de Gabriel antes de puxar as portas fechadas e nos deixar enquanto eu tive que abafar uma risada.

Gabriel se deixou cair na cadeira do Professor no lado oposto da minha mesa e pegou seus livros de Astrologia antes de olhar para cima e me dar toda a sua atenção. Fiz questão de não pensar no plano de Leon, mas é claro que no momento em que o fiz, minha atenção se voltou para a nova calcinha que eu estava usando. O olhar de Gabriel se aguçou quando eu tenho certeza que ele teve um vislumbre de um futuro onde ele deu uma boa olhada nela.

Eu sorri docemente antes que ele pudesse dizer qualquer coisa sobre isso e abri meus próprios livros, apontando para o mapa astral em que estive trabalhando recentemente e suspirando.

“Eu sei que interpretei mal os planetas nisso,” eu disse. “Mas não consigo entender por que continuo fazendo isso e, obviamente, a coisa toda está errada se eu nem consigo descobrir onde está Vênus ou o que Marte está tramando.”

Gabriel sorriu e estendeu a mão para pegar o gráfico de mim, explicando o que eu estava fazendo para foder tudo tão espetacularmente e se inclinou para me mostrar por onde ele iria começar.

Eu me inclinei mais perto também, o cheiro dele se envolveu em torno de mim enquanto deixei meu olhar viajar da página entre nós e sobre a pulsação em seu pescoço. Lambi meus lábios e cedi à ideia de mordê-lo por alguns longos momentos antes de me obrigar a não agir.

Os olhos de Gabriel encontraram os meus e ele inclinou a cabeça para o lado. “Você está com sede?” Ele perguntou, claramente tendo *visto* aonde o futuro poderia nos levar, mas eu apenas balancei minha cabeça inocentemente, me perguntando o quão longe eu poderia empurrá-lo bagunçando suas visões.

Coloquei um pedaço de chiclete de cereja na boca e cuidadosamente fixei meu mapa estelar, usando o método de plotagem que ele explicou e fiquei aliviada ao descobrir que o resto se encaixou facilmente depois disso. Enquanto

eu estava terminando os alinhamentos, deixei minha mente vagar, imaginando-me caindo de joelhos sob a mesa e envolvendo meus lábios em torno do pau sólido de Gabriel, levando-o até o fundo da minha garganta e...

“Elise?” Gabriel grunhiu e eu rapidamente mudei de ideia sobre fazer isso, focando no próximo problema que eu estava tendo com meu trabalho enquanto olhava para ele inocentemente.

“Sim?” Eu perguntei, observando o calor em seus olhos queimando enquanto seu olhar varria sobre mim na camisa muito pequena e eu soprei uma bolha com meu chiclete de cereja.

“Você estava apenas planejando...” ele parou quando eu dei a ele um olhar vazio e tive que lutar contra uma risada de sua confusão.

A bolha estourou e virei meu prontuário para ele para inspeção. “Estou ficando um pouco perdida aqui,” disse eu, apontando para a borda externa dele. “Eu sei que preciso traçar esta constelação, mas sinto que o posicionamento está errado ou algo assim.”

Gabriel olhou para o meu gráfico, empurrando os dedos em seu cabelo escuro enquanto tentava se concentrar, e eu cruzei as pernas por baixo da mesa. A ponta do meu sapato correu até a parte de trás de sua panturrilha, onde suas longas pernas estavam estendidas para mim e ele parou.

Quando ele olhou para mim, meu olhar pousou em um lápis que estava precariamente perto da borda da mesa e eu tomei a decisão de derrubá-lo antes de me curvar para pegá-lo novamente e lançar a ele um olhar para minha calcinha nova por baixo da minha saia curta. Na minha fantasia, é claro que ele não resistia e imediatamente começava a me foder na mesa, mas antes que eu pudesse me deixar levar por essa linha de pensamento, mudei de ideia, peguei o lápis em minhas mãos e voltei a me concentrar no meu trabalho.

Eu podia sentir Gabriel olhando para mim enquanto eu fixava o gráfico do jeito que ele havia explicado, e lentamente levantei meus olhos para os dele.

“O que vem a seguir, Professor?” Eu perguntei em voz baixa.

Gabriel pigarreou enquanto eu pensava diligentemente em toda a ajuda de que preciso com minhas previsões de tarô em vez de pensar em sexo novamente, e ele se ajustou na cadeira.

“Tarô?” Ele ofereceu, arrancando um sorriso de mim quando eu deixei meu mapa astral na mesa e peguei minhas anotações de Artes Arcanas em seguida.

Gabriel pegou um baralho e começou a lidar com ele enquanto eu enchia minha imaginação com incontáveis planos imundos, decidindo agir sobre eles e mudando de ideia assim que ele tivesse uma visão. Quando ele finalmente virou a carta dos Amantes, um rosnado sombrio escapou dele.

“Você está fazendo isso de propósito?” Ele me perguntou lentamente, olhos cinzentos de aço encontrando os meus.

“Fazendo o que?” Eu tirei o chiclete da minha boca e joguei no lixo enquanto sustentava seu olhar e brincava com a gola da minha camisa, sem dúvida mostrando ainda mais decote quando o botão forçou e meu peito se esticou em protesto.

Gabriel estreitou os olhos e terminou de distribuir o baralho, mas quando ele abriu a boca para explicar algo sobre a configuração das cartas, me certifiquei de me concentrar na sensação de seu pau penetrando em mim enquanto imaginava mais maneiras de ele me destruir nesta sala.

O pensamento dos outros assistindo a fita disso cruzou minha mente e eu mordi meu lábio com a ideia disso, fazendo com que o olhar de Gabriel estalasse através da sala para onde Leon havia deixado o Atlas nos gravando.

“Embaralhe por si mesma e me diga o que você *vê*,” Gabriel ordenou de repente, pegando as cartas e embaralhando-as antes de colocá-las em minhas mãos.

Eu mesma embaralhei um pouco mais, sentindo seu olhar rastejando sobre mim antes de distribuir minhas cartas viradas para baixo na mesa.

Eu virei a primeira, encontrando A Imperatriz lá e olhei para Gabriel, esperando que ele me desse uma visão sobre ela.

“Eu quero ouvir seus pensamentos primeiro,” disse ele enquanto se sentava novamente, sua voz assumiu um tom perigoso que fez um arrepio percorrer minha espinha.

“Oh, claro... então a Imperatriz pode significar feminilidade, maternidade e coisas assim. Então, talvez isso seja algo a ver com os meus problemas com a mamãe.” Eu sugeri com um encolher de ombros.

“Talvez,” respondeu ele, recostando-se na cadeira e possuindo-a como um trono filho da puta. “Também pode significar sexualidade, prazer selvagem e confiança. Ela pode representar o empoderamento feminino e até a autopromoção, bem como a fertilidade. Diga-me, doce anjo, como você está se sentindo agora? Porque se o seu corpo está precisando de uma liberação, talvez as cartas estejam dizendo para você fazer algo a respeito.”

“Bem... essa não é a interpretação sobre a qual Mystice geralmente fala nas aulas,” eu respondi, seu olhar atento me fez sentir todos os tipos de nervosismo enquanto ele sorria para mim.

“Vamos ver a próxima carta então.”

Eu virei o Diabo em seguida, meus olhos percorreram o demônio sentado em seu trono com dois Fae acorrentados e nus esperando a seus pés. Minha mente girou com uma mistura das coisas que eu lembrava das minhas aulas neste cartão e o olhar escaldante nos olhos de Gabriel, e eu tentei me forçar a pensar em como isso poderia ser interpretado.

“Err, ambições e vício...”

“Também pode nos encorajar a explorar como é bom quando somos maus,” interrompeu Gabriel. “A energia do Diabo pode encorajar todos os tipos de comportamento desviante.”

“É assim mesmo?” Perguntei, meus lábios se curvando no canto quando vi

o que ele estava tentando fazer aqui. Ele pensou que pode jogar comigo em meu próprio jogo e vencer. Bom jogo, porra. “Então você acha que eu posso ser uma desviante, *senhor*?” Eu perguntei, brincando com essa coisa de professor que ele gostava e me inclinei para frente na mesa, dando a ele uma visão clara da frente da minha camisa.

“Próxima carta,” Gabriel rosnou e eu a virei como uma boa menina, revelando O Sete de Espadas.

“Segredos,” eu disse com voz rouca. “Planos solitários.”

“A natureza dos segredos é a chave,” respondeu Gabriel, sem perder o ritmo. “Pode se referir a uma torção oculta e a emoção de fazer algo que você sabe que não deveria, mantendo-a em segredo.”

“Como alguém que estaria transando com seu professor poderia se sentir então?” Eu perguntei, correndo a ponta do meu sapato na parte de trás de sua perna novamente quando um sorriso apareceu em seus lábios.

“Próxima carta.”

Virei O Mágico, me perguntando como ele iria sujar este enquanto eu recitava o que sabia sobre o cartão para ele. “Hmm, isso não é tudo sobre o poder masculino?”

“Pode significar assumir o controle,” respondeu ele. “Confiança em reivindicar o que quiser.”

Eu movi meu pé sobre sua coxa e ele o segurou entre as mãos, me segurando e interrompendo meu progresso enquanto seus próprios dedos começaram a deslizar para cima do meu tornozelo sobre o tecido sedoso da minha meia.

Não esperei que ele me dissesse para virar a próxima carta, virei o Sol e passei o dedo sobre ela. “Positividade, alegria...”

“Orgasmos.” Gabriel rosnou, puxando meu pé com força para que minha

cadeira deslizasse para mais perto da mesa e sua mão pudesse se mover para cima e por cima do meu joelho. A sensação de seus dedos na minha pele estava fazendo todo o meu corpo tremer de necessidade e suprimi um gemido enquanto o calor crescia em meu núcleo. “Vamos ver a última carta então.”

Lambi meus lábios e virei o Ás de Varinhas. “Entusiasmo.” Eu sorri para ele e o olhar que ele me deu em troca fez meus dedos se curvarem.

“Também se parece meio com um pau, não acha?”

Soltei uma risada e Gabriel de repente baixou meu pé, juntando o baralho de volta enquanto empurrava um pedaço de papel na minha frente.

“Escreva isso como eu dito,” disse ele, ficando de pé e lentamente começou a embaralhar o baralho enquanto se afastou de mim com passos medidos. “As cartas de tarô contêm mensagens das estrelas.”

Eu joguei junto e comecei a escrever, resistindo à vontade de perseguir seus passos com meu olhar enquanto ele se afastava de mim em direção ao Atlas de Leon.

“Hoje, as cartas me disseram para explorar o auto prazer, o comportamento desviante, uma nova torção...”

Seus passos se moveram atrás de mim e meus sentidos formigaram quando o senti se aproximando, mas lutei contra a vontade de olhar ao redor, escrevendo cada palavra que ele falava.

“Reivindicando o que eu quero. Orgasmos e...” Gabriel se aproximou bem atrás de mim, sua mão descendo sobre a mesa ao lado do pedaço de papel em que eu estou escrevendo quando ele se inclinou sobre mim e sua boca chegou perto do meu ouvido. “O pau do meu professor.”

Mordi meu lábio com suas palavras, mas como uma boa menina, escrevi até a última delas.

Gabriel largou o Atlas de Leon na mesa do meu outro lado, prendendo-me

por trás por um longo momento que fez minhas coxas se apertarem antes de ele se mover ligeiramente para trás. Ele pegou uma carta do baralho e deslizou pela frente da minha camisa, com cuidado para não deixar seus dedos roçarem minha pele.

Eu cuidadosamente puxei para fora novamente, bati no botão sob tensão desabotoando no processo e olhei para a carta. O Oito de Espadas olhou para mim, uma mulher amarrada e vendada no centro dele.

“Parece que as cartas não estão boas esta noite,” comentou Gabriel. “Mais ou menos como minha aluna travessa. Você estava realmente planejando fazer uma fita de sexo de nós?”

Eu inclinei minha cabeça para trás lentamente até que eu estava olhando diretamente para ele, então eu sabia que ele tinha uma visão perfeita da frente da minha camisa, e mudei minhas pernas, separando minhas coxas para que minha saia subisse para revelar minha cinta-liga enquanto Eu falei. “Sim, Professor Nox.”

Gabriel rosnou quando se inclinou para me beijar, suas mãos agarraram as costas da minha cadeira enquanto sua boca se movia contra a minha de cabeça para baixo. Eu gemi em sua boca, deslizando minhas mãos pelo meu corpo para aliviar um pouco da dor em meus mamilos endurecidos antes de empurrá-las entre as minhas pernas.

“Porra,” Gabriel gemeu quando interrompeu o beijo, seu olhar se moveu para minhas mãos enquanto eu puxava minha saia mais para cima e arrastava meus dedos pela parte interna das minhas coxas.

Inclinei-me ainda mais para trás na minha cadeira, gemendo enquanto deslizava meus dedos sobre meu clitóris latejante através do tecido preto rendado e Gabriel começou a beijar meu pescoço enquanto assistia ao show.

Ele jogou o baralho de cartas na mesa diante de nós, onde se espalharam por ela, nosso destino já decidido. Suas mãos se moveram ao redor do meu corpo e ele desabotoou mais botões da minha camisa e eu movi minhas coxas ainda mais afastadas e lentamente empurrei meus dedos dentro da minha calcinha para

ele.

Gabriel chupou e mordeu meu pescoço, sem dúvida marcando minha pele com chupões e marcas de dentes, mas eu estava bem com isso. Quando ele puxou meu sutiã para baixo para que meus seios caíssem por cima dele, empurrei dois dedos dentro de mim com um grito suave.

“Você é uma menina tão má, Elise Callisto,” Gabriel ronronou quando moveu suas mãos para meus mamilos e começou a puxar e apertar de uma forma que fez minha boceta latejar ainda mais necessitada.

“Se esses são os tipos de detenção que você oferece, então acho que estou bem com isso, Professor Nox,” eu disse sem fôlego enquanto circulava meu clitóris para ele, e minhas costas arquearam contra a cadeira.

“Apenas para a minha aluna favorita,” respondeu ele, virando-se para me beijar com força, sua língua entrando em minha boca.

Uma de suas mãos deslizou dos meus mamilos e se moveu pelo meu corpo e eu engasguei quando ele encontrou minha mão com a dele, empurrando dois longos dedos dentro de mim e me fazendo gritar.

Gabriel se inclinou sobre mim, bombeando seus dedos e enrolando-os bem enquanto eu continuei a trabalhar meu clitóris e dentro de instantes, eu podia sentir o orgasmo crescendo em meu corpo.

“Eu te amo pra caralho, garota safada,” Gabriel gemeu contra meus lábios e quando ele empurrou seus dedos em mim novamente, eu gozei para ele, minha boceta agarrando-o com força e meus gemidos de prazer colorindo o ar.

Enquanto meu corpo ainda pulsava de prazer, Gabriel me puxou para cima, forçando minhas pernas trêmulas a me segurar nos saltos quando ele me empurrou de rosto para baixo sobre a mesa e chutou a cadeira para fora do caminho.

Eu me apoiei contra a madeira dura enquanto ele puxava minha calcinha para baixo, nem mesmo se preocupando em removê-la completamente e

deixando-a em volta dos meus tornozelos enquanto ele abria o zíper para liberar seu comprimento sólido.

Sua mão bateu contra a minha bunda e eu engasguei com a mordida de dor quando ele deslizou seu pau na minha boceta ainda latejante.

Eu gemi alguma versão distorcida de seu nome na bagunça de dever de casa e cartas de tarô embaixo de mim quando ele se encaixou totalmente dentro de mim, parando por um momento enquanto virava minha saia nas minhas costas e acariciava minha bunda arredondada.

“Você gosta disso?” Ele me perguntou asperamente, as pontas dos dedos cravando enquanto ele segurou meus quadris com mais firmeza e eu soube naquele momento que ele iria me destruir.

“Sim,” eu engasguei, me sentindo tão cheia dele que era difícil dizer a palavra.

“Boa garota.” Ele me bateu de novo e eu respirei fundo enquanto ele puxava seu pau para fora de mim antes de batê-lo novamente com tanta força que meus quadris bateram contra a borda da mesa e uma deliciosa mordida de dor me atingiu.

Esse foi todo o aviso que recebi antes que ele começasse a tomar o que queria de mim, seu pau sólido batendo bem fundo dentro de mim uma e outra vez enquanto seus dedos mordiam meus quadris e suas bolas batiam contra meu clitóris da forma mais incrível do caralho.

Eu agarrei o outro lado da mesa para me apoiar, empurrando minha bunda de volta para as estocadas enquanto ele me usou para seu prazer e eu amei cada fodido segundo disso.

Meus mamilos se arrastaram para frente e para trás através dos papéis e cartas na mesa, a aspereza deles enviando ainda mais prazer irradiando pelo meu corpo enquanto Gabriel empurrava para dentro e para fora de mim como um selvagem.

Minha boceta o agarrou com força e eu lutei para acompanhá-lo, quando comecei a me perguntar o quanto mais eu poderia aguentar, o prazer me atingiu como um tsunami e gritei meu orgasmo para as paredes.

Gabriel terminou comigo, seu esperma quente me enchendo quando ele caiu sobre mim, ofegando em meu ouvido e nos mantendo presos juntos enquanto cavalgávamos o resto com o peito arfante e a pele formigando.

“Eu te amo, Gabriel,” eu murmurei, virando minha cabeça para procurar seus lábios e ele os deu para mim com um rosnado baixo.

“É melhor mesmo. Porque não há nenhuma maneira no inferno que eu vou deixar você ir.”



Esta semana foi um poço de merda de proporções em massa. Titan tinha ido para o chão e não importa o quanto Gabe tentou, ele não conseguiu descobrir onde ele estava. Além disso, papai me deu uma bronca quando fui jantar em casa ontem à noite, depois que disse a ele para ir visitar Roary. Foi a primeira vez que ele reconheceu sua existência em semanas, e eu estou muito chateado com as palavras que saíram de sua boca sobre Roary ser a ovelha negra da nossa família. É uma porra de merda.

Na maior parte do tempo, não me permiti pensar no fato de que meu irmão ficaria em Darkmore por um longo tempo. Eu dei um tapa no meu sorriso bonito de sempre e usei-o como uma armadura contra a picareta da vida que estava tentando quebrar meu peito e cavar um buraco no meu coração. Mandei pacotes de produtos para Roary sempre que pude e, sempre que o visito, também coloco contrabando nos bolsos dos guardas. Eles nem sabem que está lá e Roary os leva no momento em que se aproxima deles depois que eu saio. Eu não vou desistir dele e, nesse ínterim, irei me certificar de que ele tenha pelo menos alguns pequenos confortos domésticos, como um xampu decente para sua juba.

Os irmãos Kipling apareceram no meu dormitório um dia e estabeleceram todas as leis de Darkmore e todas as possíveis brechas no vínculo da morte que Lionel o forçou, acho que devo agradecer a Dante por mandá-los para mim. Mas, resumindo, Roary não poderia ser liberado do vínculo por Lionel Acrux, a única outra maneira de ele sair daquele lugar antes do final de sua sentença seria se um dos filhos de Juniper desse à luz emerja como um Dragão da Tempestade, o que Gabe disse que não irá acontecer, ou fugindo. Uma façanha que é fodidamente

impossível, e ele provavelmente acabará tentando. Se houver alguma maneira de ajudá-lo a fazer isso, eu colocarei minha vida em risco para conseguir. Mas Darkmore é inquebrável. Ninguém jamais havia conseguido isso e qualquer um que tentou acabou morto na tentativa ou de volta à prisão com uma sentença ainda maior pairando sobre suas cabeças. Afora isso, Lionel o prendeu bem com essa besteira do laço da morte. Mesmo que o próprio Lorde Asscrux morra ou conseguíssemos trazer um Conselheiro Celestial diferente, como a nova tia elegante de Elise, ninguém mais pode perdoá-lo, porque Roary ainda estaria sujeito aos termos dele.

O pior é que Roary havia aceitado seu destino. Ele interrompeu seu apelo e sempre que o via agora, ele só queria que eu revisse tudo o que fiz até os mínimos detalhes. Meu irmão mais velho está vivendo indiretamente através de mim e por mais que eu odeie que esse seja o seu destino, o desespero em seus olhos me disse que ele precisava de cada palavra que eu tinha para dar. Então comecei a anotar minhas melhores histórias para ele em cartas, para que ele tivesse algo para mantê-lo entretido entre nossas visitas. A única coisa boa que saiu disso foi que Roary e eu nunca tínhamos sido tão próximos. O vínculo que formamos quando crianças é agora mais forte do que nunca. Mas o preço disso é alto demais. Eu quero meu maldito irmão em minha vida e não posso tê-lo. É o destino mais cruel que já tive que enfrentar.

Estou atualmente tirando uma soneca em Artes Arcanas, minha cabeça apoiada nos travesseiros confortáveis dispostos para que todos se sentassem. Algumas Mindys também me deram os seus para sustentar minhas pernas e eu fechei os olhos enquanto Gabriel e Elise trabalhavam ao meu lado com pêndulos.

É a semana especial de Gabriel com Elise, então eu estou me certificando de distrair Ryder e Dante o mais rápido possível, mantendo-os longe dela de vez em quando para que Gabriel pudesse tê-la para si. É um trabalho duro, cara. Eu tive que ser bem criativo para evitar que Gabriel *visse o* que eu estou fazendo, tomando todas as minhas decisões no impulso do momento. Claro, esse é meu estilo usual de qualquer maneira. Ninguém pode prever meus movimentos. Eu sou como o vento, soprando para um lado, bam!, soprando pro outro. O assassino perfeito.

Ontem à noite, coloquei fogo em mim mesmo para manter a atenção de Dante e Ryder longe de Gabriel por uma hora. E quando voltamos para o nosso dormitório, que agora foi oficialmente atribuído a todos os Companheiros Elysian em nosso grupo e tem uma nova cama tripla king size (desculpe Gabe), Gabriel tinha Elise presa embaixo dele com um grande sorriso no rosto dela. Fiquei muito orgulhoso. *Essa é minha leoa.*

Ele ainda está sendo um pouco negativo sobre as estrelas acasalando-o com Elise, mas eu sei que isso irá acontecer a qualquer momento. Eu tenho tantos produtos prontos para a festa que irá explodir sua mente. Eu me certifiquei de que as Mindys estivessem totalmente no comando dos preparativos para que Gabe não pudesse espiar meus planos. Será épico.

A campainha tocou, soando com o fim da aula e, melhor ainda, hora do almoço.

Eu bocejei amplamente quando Elise empurrou os dedos em meu cabelo e abri os olhos quando ela se inclinou para me beijar. Mas antes que ela pudesse, agarrei suas bochechas, apertando para espremer seus lábios.

“Ei, monstrinho.” Virei a cabeça dela para Gabriel.

“Leo,” ela rosnou, tentando empurrar minha mão.

“Faça biquinho, Gabe,” eu exigi e ele olhou para mim enquanto eu oferecia os lábios da nossa garota para ele.

Ela lutou contra minha mão e mordeu meu dedo em vingança. “Que diabos está fazendo?”

Dei de ombros. *É a semana de Gabe.*

Talvez eu devesse ter contado a eles sobre como eu estou equilibrando nosso Orgulho e garantindo que ninguém se torne possessivo o suficiente para matar o resto do harém, mas os caras pareciam ficar tão rabugentos sempre que eu mencionava o fato de que eles são minhas Leoas que isso me impediu de compartilhar meu plano mágico. Quer dizer, você pensaria que eles estariam

felizes. Eu tinha feito Mindys lutar até a morte para conseguir um pedaço de mim no passado. A morte literal. E eu estava espalhado em um biscoito para esses caras como queijo cremoso. Por que eles tinham que ficar tão irritados com tudo isso? Deve ser muito esforço lutar contra a atração do Orgulho e meu magnetismo animal.

"Você é um idiota," Gabe comentou antes de se inclinar e beijar Elise e ela sorriu, derretendo-se contra ele enquanto eu sorria vitoriosamente.

Eu tenho você bem onde eu quero, pequena Leoa. Enfie a língua na minha Nala e faça-a ronronar.

Alguém me chutou na lateral e olhei em volta para encontrar Ryder ao lado de Dante.

"Você vem, ou o quê?" Ryder rosnou e eu sorri mais.

Olhe para ele vindo me buscar na aula como meu namorado aqui para me levar ao baile.

"Pode apostar que estou indo," eu disse, me levantando. Eu ia comprar um hambúrguer com batatas fritas, uma porção de anéis de cebola, uma tigela de salada de repolho, queijo extra, molho extra, purê de batata extra, e uma salada de acompanhamento, pois não quero prejudicar meu corpo imaculado.

Mystice estava esperando para fechar, mas ele tinha um sorriso paciente no rosto enquanto nos observava todos juntos, nós cinco indo para a saída.

"Do que você está sorrindo, senhor?" Eu perguntei enquanto colocava um braço sobre os ombros de Dante enquanto Ryder flanqueava seu outro lado e Gabriel e Elise caminhavam ao meu lado.

"Perdoe-me, rapazes," ele riu. "Não é minha intenção ficar olhando, mas sempre fui obcecado pelo destino durante toda a minha vida. Eu conheci muitos Fae acasalados pelo sol, a lua ou ambos, mas eu só conheci um casal de Fae Companheiros Elysian. E nunca em todos os meus ensinamentos eu teria suspeitado que isso fosse possível."

“É lindo, não é senhor?” Eu disse com um sorriso malicioso. “Pegue tudo.”

Os olhos de Mystice deslizaram para Gabriel e seu sorriso diminuiu um pouco. “Sinta-se à vontade para me dizer se estou exagerando, mas você também faz parte desse grupo, Gabriel, isso está claro como o dia. Você está esperando... quero dizer, houve algum sinal de que você também pode se acasalar assim como pensava anteriormente?” Seus olhos brilharam com a ideia e eu olhei para Gabriel, vendo a dúvida em seus olhos.

“Eu não sei,” ele disse honestamente, um peso pesado em seu tom.

“Ele vai,” Elise disse com firmeza, sua mão contra o peito de Gabe e Mystice a estudou por um momento com um olhar de fascínio em seu rosto.

“Eu espero que sim,” disse ele com um sorriso caloroso.

“Eu serei dela, não importa o que aconteça,” disse Gabriel, flexionando a mandíbula e meu peito inchou.

Mas eu sabia que ele estava destinado. Chame isso de intuição felina, mas eu e as estrelas somos bons amiguinhos na maioria das vezes e eu sei que elas fariam isso por mim. *Especialmente porque você estão me devendo pelo Roary, não é isso*? Eu olhei para o teto de vidro abobadado que dava uma vista para a água escura do lago, estreitando meus olhos na direção do céu. Sim, elas sabem que me devem.

Mystice acenou para nós enquanto saíamos da sala e caminhávamos pelo longo túnel até a luz do sol no campus. É o dia perfeito, uma pitada de verão no ar e tudo parecia apenas... certo pela primeira vez. Havia tanta merda acontecendo ultimamente que eu só queria aproveitar e fazer meu Orgulho sorrir.

“Oh, ei!” Eu me afastei do grupo, puxando meu Atlas e ligando o modo selfie. “Precisamos de uma foto juntos. Não temos uma e nenhum de vocês tem desculpas para dizer não.” Eu agarrei Elise, posicionando-a na frente de Gabriel e Dante, empurrando seus ombros juntos atrás dela. Então eu empurrei Ryder contra o outro lado de Dante enquanto ele fazia uma careta, então me espremi ao

lado de Gabe e angulei a câmera para nós.

“Todos sorriam!” Eu ordenei e todos eles obedeceram, exceto Ryder, que olhou impassível para a câmera. “Ryder, sorria, caramba.”

“Eu não sorrio,” ele sibilou.

“Oh vamos, sim você faz. Já vi você sorrindo para os seios de Elise várias vezes. Elise mostre seus peitos.”

“Eu não quero colocar uma foto na nossa parede com meus seios aparecendo,” ela riu.

“Tudo beeeem, Dante, faça cócegas nele,” chamei e Dante realmente fez isso, mas Ryder apenas arqueou uma sobrancelha para ele. *Pelo amor de Deus, é claro que ele não tem cócegas.*

Gabriel se inclinou para frente e sussurrou em meu ouvido: “Você precisa dar um soco na cara de Dante.”

Isso soou como uma mensagem direta das estrelas para mim. Eu me virei, atingindo Dante no queixo e ele amaldiçoou, seu raio me atingiu imediatamente em retaliação. Ryder abriu um sorriso e eu rapidamente me virei para olhar para a câmera e tirei a foto. Todo mundo estava sorrindo, era perfeita pra caralho. A melhor foto de todas.

“Sim! O último a chegar à Cafaeteria é um Grifo podre!” Eu gritei, fugindo de todos eles e Elise passou voando por mim em um borrão, sua risada chamando de volta para mim.

Olhei por cima do ombro, encontrando Gabriel casualmente tirando seu blazer e desabotoando sua camisa, levando seu doce tempo. Ryder e Dante estavam correndo atrás de mim com determinação em seus olhos, mas eu tenho uma vantagem decente. Ah, idiotas, eu serei o rei dos sogros.

Bati em uma parede de ar e caí de costas no chão com um rosnado. Dante saltou sobre mim com uma risada e eu me lancei para cima para tentar pegar seu

tornozelo, mas ele foi muito rápido. Ryder passou por mim em seguida com Dante em sua mira e eu estreitei meu olhar, pegando meu Atlas e chamando reforços pelo o FaeBook.

Leon Night: *Chamando todas as Mindys! Impeçam que Dante Oscura e Ryder Draconis cheguem à Cafaeteria antes de eu chegar lá!*

#Mindysjuntar #Mindysatacar

Brianna Hayes: Já *estou a caminho! Vou demolir a Cafaeteria antes de deixá-los entrar e depois reconstruí-la para quando você chegar. #prenderumdragão #pararumaCobra* **Gemma Guinan:** *Acabei de pular de uma janela do último andar do Altair Halls, quebrei minha perna e curei. Vale a pena para você Leon. Estou chegando! #pausepedras podem quebrar meus ossos, mas apenas falhar pode me machucar* **April Hatcher:** *Vamos construir uma parede Mindy e eles nunca vão superar nosso amor impenetrável por você, meu rei! #paredededeamor* ***Kaysie Ward*****:** *Um banquete estará esperando por você quando você chegar com sua rainha @EliseCallisto!*

Erica Collins: *Eu estava correndo na minha forma de Leoa, mas estou indo atrás de você agora, Leon! Cuidado comigo, eu sou a garota nua segurando seus seios com seu lindo rosto de Leão raspado no cabelo da minha senhora. #nossaltamosporvocê* ***Telisha Mortensen:*** *@EricaCollins se você estava nua na mata, onde guardava seu Atlas para ver esse post ??? #muitosburacosemação #sóháumlugarnoespaço #Leoasmuitoloucas*

Eu me levantei e corri atrás de Dante e Ryder com uma risada selvagem enquanto Mindys entravam em seu caminho para bloquear seu caminho, formando uma barricada bem na frente deles. Eles foram forçados a desacelerar e de repente uma Mindy pegou minha mão e me puxou de lado para os arbustos. Ela estava muito, muito nua e definitivamente tinha meu rosto de leão raspado em seu púbis. *Impressionante.*

“Por aqui, meu rei,” ela sibilou, me arrastando por uma trilha atrás dos arbustos, então cortamos um grupo de Mindys que arrulharam e acariciaram

minhas costas enquanto eu avançava. Joguei um agradecimento e uma piscadela e todas desmaiaram, derretendo em poças no chão.

“Você é um trapaceiro, Mufasa!” Ryder rugiu de algum lugar atrás de nós enquanto Mindy me puxava de volta para o caminho e se curvou para mim.

“Obrigado Mindy!” Chamei enquanto subia correndo o caminho em direção à Cafaeteria, onde meu monstrinho estava empoleirado em uma pequena saliência acima da porta, balançando as pernas para frente e para trás, soprando uma bolha com seu chiclete de cereja.

Eu me movi em direção à entrada e Gabriel casualmente pousou na minha frente, passando a mão pelo cabelo um segundo antes de eu chegar lá. Ele abriu os braços para Elise e ela pulou neles, beijando-o apaixonadamente e eu bufei.

“Não é justo,” eu rosnei. Eu sabia que era a semana dele e tudo, mas esse era o *meu* jogo e eu merecia ganhar.

“Parece perfeitamente justo para mim.” Gabriel sorriu, colocando Elise no chão.

Dante e Ryder vieram atrás de mim e Ryder me deu um soco no rim, mas um sorriso fraco apareceu em seus lábios.

“Você joga sujo, menino Leão,” ele rosnou.

“Dante usou magia primeiro,” eu apontei e Dante deu de ombros.

“Ninguém disse que era contra as regras,” disse ele, e todos nós seguimos para a Cafaeteria, onde olhos nos seguiram e as pessoas tiraram fotos sem sutileza.

Ainda éramos o assunto de toda a escola e de toda a cidade também. Artigos de jornais eram constantemente publicados sobre nós e minha secretária Mindy recusava pedidos de entrevistas todos os dias. Provavelmente teríamos que enfrentar a imprensa eventualmente, e eu sou totalmente a favor de mergulhar na luz do sol da fama, mas os outros não parecem tão interessados,

então eu poderia respeitar isso. Majoritariamente. Posso ou não estar em negociações com a *Roarsome News* sobre uma sessão de fotos de nudez com um fundo prateado e dourado para realçar meus olhos extravagantes. Seria totalmente de bom gosto, então tudo bem.

Sentamos em nossa mesa favorita no meio do corredor, onde as Mindys já haviam preparado um banquete para nós.

“Você realmente tem que impedi-las de fazer essa merda, Leo,” Elise disse enquanto se sentava e eu me movi atrás dela, massageando seus ombros.

“Relaaaaxe, monstrinho. Estou cuidando de você. E elas querem cuidar de você também,” ronronei e ela tentou me rebater por alguns segundos antes de ceder às minhas incríveis habilidades de massagem.

Eu pedi a minha massagista Mindy para me ensinar como dar a Elise a melhor massagem de sua vida. Minhas Mindys são uma fonte de conhecimento quando se trata de agradar meu Orgulho. Dante relutantemente me deixou praticar com ele e me disse que eu tenho um talento bruto. Bem, ele não tinha dito essas palavras exatamente, mas eu traduzi a maneira como ele gemeu quando cheguei profundamente aos músculos de seu pescoço para significar exatamente isso.

“Oh, minhas estrelas,” Elise murmurou, deixando sua cabeça pender enquanto eu esfregava meus dedos em círculos firmes sobre suas omoplatas. “Isso é realmente bom pra caralho.”

“Veja,” eu disse com orgulho. “Eu posso ser sua Mindy.” Inclinei-me para baixo em seu ouvido. “Se você quiser me chamar de Mindy no quarto algum dia, eu não me importaria. Você pode me obrigar a fazer o que você quiser.” *Oh cara, eu definitivamente deveria cuidar do meu Orgulho algum dia.*

Ela me deu de ombros de repente, sua cabeça girando com os olhos estreitos. “É isso que você costumava fazer com elas?”

“Bem...” Eu engoli a lâmina de barbear na minha garganta.

“Ei pessoal!” Eugene apareceu em sua capa roxa e luvas sem dedos combinando. *Salvo pelo rato.* A garota de cabelo verde seguiu atrás dele, sorrindo para ele com olhos grandes.

Eu prendi meu olhar nesta garota aleatória. Ela era minha distração perfeita para o olhar mortal de Elise e as perguntas que ela queria fazer sobre se eu tinha fodido ou não minhas Mindys no passado. Eu faria amizade com essa garota e Elise esqueceria tudo sobre meu passado sujo quando eu terminasse.

“Ei, eu sou Leon.” Eu estendi minha mão para ela, enviando um lampejo de Carisma para ver como ela reagia, mas apesar da sugestão de um rubor, seu olhar voltou para Eugene prontamente. Aww, o pequeno rato tem uma namorada.

“Sally,” disse ela. “E eu sei quem você é.” Ela sorriu sem jeito e deu um passo para o lado mais perto de Eugene.

“Qual é a sua Ordem?” Eu perguntei enquanto caia em meu assento ao lado de Ryder. Elise já estava perdendo o interesse por mim. Eu era tão astuto que deveria ser ilegal.

Para ser justo com o cara rato, Eugene ganhou meu respeito pra caramba desde que salvou nossos traseiros e, na verdade, eu ia fazer com que ele transasse como um agradecimento. Eu sou legal assim.

“Hum, eu sou um Coelho Questian,” ela disse com um sorriso e as presas de Elise desceram, fazendo Sally se levantar com um suspiro.

“Ops, desculpe. As Ordens Presa trazem o caçador em mim.” Ela escondeu a boca com a mão e eu soltei uma risada. “Eu juro que estou bem alimentada e não anseio pelo sangue de ninguém além do dos meus rapazes.”

Sally riu nervosamente, aproximando-se de Eugene novamente e suas mãos se tocaram. Ele nem parecia notar a oportunidade que estava bem ali. Quer dizer, vamos cara.

“Aposto que você comeria um Shifter Coelho suculento, não é Ryder?” Dante zombou e Ryder assobiou alto de raiva, me fazendo virar para ele com

surpresa.

“Shifters Coelhos Questians têm mais para eles do que só serem Ordem Presa,” ele rosnou e minhas sobrancelhas tomaram uma passagem só de ida em direção ao meu cabelo. Sobre o que nos doze signos estelares foi essa reação? Ele gosta de Shifters Coelho? Deve haver uma razão para isso, mas o quê?

Perdi o interesse completo por Eugene e Sally, estreitando meus olhos enquanto Ryder me lançou um olhar mortal que me disse para recuar. No entanto, não havia chance disso. Eu estou sentindo o cheiro de algo delicioso, e não irei deixar isso passar até que ele me desse a minha resposta.

“Você os acha gostosos?” Eu perguntei e seu nariz enrugou.

“Não,” ele rosnou.

Interessante.

“Então... seu personagem favorito da Disney é o Tambor[40]?”

“Não,” ele retrucou.

“Hmmmm.” Eu acariciei meu queixo dramaticamente e ele me deu uma cotovelada nas costelas.

“Largue isso, Simba.”

“Não, eu não acho que vou. É porque você tem sangue de coelho fofo?” Eu o provoquei e ele grunhiu, pegando um pãozinho de chocolate e o rasgando.

Oh.

Minhas.

Estrelas.

Todos os centavos caíram na minha cabeça, sacudindo em meu cérebro

enquanto a excitação rasgava cada pedaço de mim.

“Eu sei o que é!” Eu gritei, batendo meu punho na mesa, fazendo Eugene e Sally fugirem. Isso foi legal, eles interpretaram bem suas partes de distrair-minha-companheira-da-minha-Mindy-prostituta anterior.

Ryder me agarrou pela gola da minha camisa, puxando-me nariz a nariz com ele. “Você não sabe de nada. Agora cale a boca.”

“Eu sei,” eu sussurrei, mal abrindo meus lábios e seus olhos se estreitaram enquanto ele tentava me prender em sua hipnose, mas não ia acontecer. Não guardo segredos do nosso Orgulho. Já é tarde demais. Eu vou contar a todos porque era a melhor notícia que já tive.

“Vou estripar você, Simba,” ele sibilou, mas era um risco que eu iria correr enquanto agitava um dedo para lançar uma bolha de silenciamento em torno de nossa mesa, em seguida, virei para os outros.

“Ryder m...”

Ele me atacou, envolvendo uma videira em volta da minha garganta com tanta força que eu engasguei. “Quieto.”

Ninguém poderia me silenciar, no entanto. Eu não posso ser silenciado. Lancei fogo em sua videira, incinerando-a e engasgando quando pulei da minha cadeira e deslizei pela mesa, caindo ao lado de Dante.

Ryder saltou de seu assento também, rosnando para mim com uma ameaça em seus olhos. “Mais uma palavra e vou fazer de você um casaco de inverno.”

“Mas eu quero ouvir,” Elise reclamou, fazendo beicinho para ele. “Vamos, Ryder, não temos segredos. Não pode ser *tão* ruim.”

Ryder desviou o olhar de mim para ela e pude ver seu exterior duro derretendo ligeiramente. “Eu vou te contar em particular, baby.”

“Já sei, acabei de *ver.”* Disse Gabriel casualmente, jogando uma uva na

boca com um sorriso malicioso.

“Bem, eu não vou ser deixado de fora.” Dante cruzou os braços e Ryder assobiou furiosamente.

“Por favooooooor, Ryder,” Elise pediu, batendo os cílios para ele e ele jogou as mãos para cima em fúria, caindo de volta em seu assento.

“Tudo bem,” ele retrucou. “Mas se vocês quatro contarem a mais alguém, vou fazer vocês se arrependerem.”

“Em primeiro lugar, você deveria estar totalmente orgulhoso de qualquer maneira, cara,” eu disse. “E em segundo lugar, você pode confiar em nós. Nós somos seus namorados, se isso não conta para alguma coisa, então eu não sei o que vale.”

Isso não pareceu confortá-lo, mas ele apenas voltou a comer seu pãozinho de chocolate e me ignorou.

“O que é, Leo?” Elise perguntou animadamente.

Eu lancei um olhar para Ryder, sorrindo amplamente e esperando mais alguns segundos para construir o suspense. “A mãe de Ryder era um Coelho Questian.”

Todos engasgaram, olhando para Ryder em busca de confirmação, mas eles realmente precisavam disso? Isso explicava seu coraçãozinho fofo e nariz de botão minúsculo. “Não faz muito sentido? Como, *então* muito sentido.’’

Dante começou a rir quando Ryder bateu com a mão na mesa. “O que faz sentido nisso? Não sou nada parecido com a Ordem do Coelho Questian.”

“Oh, minhas estrelas, realmente faz sentido,” Elise disse, mergulhando nele e apertando suas bochechas. “Veja como suas bochechas são coelhinhas.”

“Você precisa de um lembrete de como meu sangue corre frio, baby?” Ele rosnou em advertência e ela mordeu o lábio.

“Eu não me importaria,” ela ronronou e olhou para mim. “Isso explica por que o filtro de coelho no aplicativo Snapdragonchat ficou tão bom nele.”

“Espere um segundo,” eu engasguei. “Você tem uma foto de Ryder no filtro de coelho? Eu preciso ver isso neste segundo!”

“Traidora,” Ryder rosnou para Elise, enrolando a mão em sua cintura enquanto a puxava contra seu quadril com força.

“Bem, está no Atlas de Ryder, ele tem a única cópia,” ela suspirou e se virou para ele. “Maaas, se você deixar os outros caras verem, vou fazer valer a pena...”

“Como?” Ryder murmurou e ela se inclinou para sussurrar em seu ouvido, fazendo um olhar escuro e faminto cruzar suas feições.

“Ele definitivamente vai dizer sim,” Gabriel murmurou pouco antes de Ryder tirar seu Atlas do bolso, em seguida, jogou-o sobre a mesa para mim.

Eu saltei sobre ele como um gato pegando uma borboleta e Dante riu enquanto se inclinava para olhar para ele também. Elise estava tirando a foto dos dois e Ryder parecia levemente surpreso com suas orelhas de coelho rosa, narizinho fofo e bigodes combinando.

“Essa. É. Tudo.” Eu encaminhei a foto para mim, então Gabriel pegou o Atlas da minha mão para ver, rindo antes de jogá-lo de volta para Ryder.

“Feliz agora?” Ryder rosnou antes de se inclinar para beijar o pescoço de Elise.

“Você não tem ideia,” eu disse. *Uma para o álbum de recortes.* “Então, como era sua mãe?” Eu olhei para ele com um sorriso melancólico, colocando meu queixo em minhas mãos, mas ele endureceu em sua cadeira e de repente parecia todo emocionalmente desconfortável.

“Você não tem que responder a isso, *fratello,”* Dante disse a ele.

“Está tudo bem,” Ryder murmurou. “Não é como se eu tivesse vergonha dela. Ela era uma Fae melhor do que a maioria.”

Elise o observou atentamente, seus dedos enroscando-se nos dele enquanto todos esperávamos que ele continuasse. Gabriel tinha uma expressão triste em seus olhos e meu coração apertou enquanto eu me preocupava se ouviríamos algo de que não gostaríamos. Mas fosse o que fosse, Ryder merecia ter um espaço seguro para dizer isso.

Ryder pigarreou, claramente não gostando de ser o centro das atenções, mas não tentou mudar de assunto. “Ela era... uma boa mãe,” ele disse rigidamente. Ele não era muito um contador de histórias, mas eu ainda aguentei cada palavra sua. Ryder revirou os olhos para a minha expressão atenta e soltou um longo suspiro. “Ela costumava me chamar de audacioso porque eu gostava de pular das coisas, tentar dar cambalhotas e todo tipo de merda estúpida. Ela disse que sabia que eu seria um Basilisco como meu pai porque nunca chorei quando caia e me machucava.” Ele deu de ombros e meu coração se transformou em um amontoado de gosma derretida.

“Eu costumava fazer merdas assim também, isso deu à minha mãe um ataque cardíaco,” disse Dante com uma risada.

“Minha mãe tinha magia do ar, então ela apenas me deixava fazer o que eu gostava. Mas ela só me pegava se parecia que eu ia quebrar o pescoço. Ela dizia que as pessoas que não aprendem a cair nunca aprendem a se levantar novamente.” Ele sorriu levemente como se tivesse acabado de se lembrar disso.

“Quantos anos você tinha quando ela morreu?” Elise perguntou suavemente.

“Seis,” ele grunhiu, passando o polegar sobre a palavra *luxúria* em seus dedos, os dedos de Elise ainda entrelaçados com eles. “Ela pensaria que eu sou um idiota de merda por isso. Dor é importante para mim, mas luxúria?” Ele balançou a cabeça para si mesmo. “Esta é a maneira de algum garoto quebrado se esconder do mundo. Fingir que não há nada além dessas duas emoções e viver uma vida inteiramente baseada entre elas... é como construir uma casa ao seu redor, sem janelas ou portas.” Ele olhou para Elise, levando a mão dela à boca

para beijar as costas dela. “Você deixa a luz entrar, baby.”

Ela derreteu e eu também, inclinando minha cabeça no ombro de Dante enquanto eu olhava para eles. “É tão romântico,” eu sussurrei e Dante bufou uma risada baixa.

“Você não deve ser marcado com nada que não seja importante para você, Ryder,” Gabriel disse e Ryder se virou para olhar para ele, franzindo as sobrancelhas juntas. Ele olhou para a palavra *luxúria* novamente e acenou com a cabeça decisivamente. “Eu vou mudar isso.”

“Para Leon?” Eu perguntei esperançosamente e Ryder me deu um olhar seco.

“Não,” ele brincou.

“Ah, vamos, você tem uma marca para Gabriel, por que não eu, mano?” Eu fiz beicinho para ele e ele revirou os olhos.

“Eu já fiz.” Ele puxou a manga e virou o braço, fazendo meu coração bater fora do ritmo.

Ele correu o polegar pela pele acima da tatuagem de Escorpião, revelando uma intrincada marca de Leão só para mim com chamas ondulantes ao redor do rosto do leão.

Eu suguei o ar com tanta força que quase engasguei com ele. “Rydikins! Há quanto tempo você tem isso?” Eu meio que mergulhei sobre a mesa, agarrando seu braço para inspecioná-lo. Era perrrrrfeita.

“Algum tempo,” ele murmurou. “E não pense muito disso, minha cabeça estava em um lugar estranho naquela noite.”

“Eu amo isso e significa *muito*,” eu disse com um sorriso brilhante, em seguida, afundei de volta no meu assento. “Agora você precisa conseguir uma para Dante e então você precisa tatuar todos os nossos cinco signos em mim, é estranho se eu colocá-los no meu pau? Nah, isso é legal, na verdade. Seria legal,

não seria?" Eu olhei em volta procurando a concordância deles, mas suas expressões diziam que não seria legal enquanto Elise ria. *Vou convencê-los quando estiver enfiando meu pau estrelar em nossa garota e transando com ela por todos nós.*

"Então, para o que você vai mudar a palavra luxúria?" Pressionei Ryder por uma resposta. "Oh, cara, acabei de perceber que vai bagunçar como eu me lembro qual tatuagem você tem em qual mão."

"O que você quer dizer?" Elise perguntou com uma carranca.

"Lefty Lusty, Righty Fighty[41]," eu disse como se fosse óbvio. O que é, duh.

Elise riu. "Hmmm, precisa ser uma boa palavra de quatro letras," disse ela enquanto Ryder a observava com um sorriso malicioso.

"Leon é o mais óbvio," eu empurrei e Dante me deu uma cotovelada no estômago.

"Ele não está recebendo seu nome, *Leone,"* disse ele com um sorriso. "Se ele conseguir o nome de alguém, será *Drago*."

"Você deseja, Inferno," Ryder riu.

"Gabe?" Eu sugeri.

"Não me chame de Gabe," disse Gabriel categoricamente.

"Bem, o que você sugere?" Eu exigi em frustração.

"Eu já *vi o* que ele vai conseguir," disse Gabriel com um leve encolher de ombros. Maldito irmão era um idiota do futuro às vezes.

"Bem, o que é então?" Eu pressionei. "Leão? Ouro, como meus olhos? Miau como..."

“Dalle Stelle,” Dante interrompeu-me. “Deixe Ryder responder.”

Ryder encolheu os ombros, mas um pequeno sorriso brincava em sua boca quando ele desvinculou sua mão da de Elise, em seguida, esfregou o polegar sobre os nós dos dedos da mão esquerda, manipulando a tinta na sua pele com algum feitiço e mudando a palavra *luxúria*. Tentei ver antes que ele terminasse, mas Elise se aproximou, então eu não pude e saltei impaciente na cadeira.

“Deixe-me ver,” eu implorei.

“É perfeito,” Elise sussurrou, beijando Ryder nos lábios e quando ele estendeu a mão para agarrar seu cabelo para mantê-la no lugar, os nós dos dedos estavam angulados para mim com uma palavra que fez meu coração apertar de felicidade por meu melhor amigo cobra. *Livre*[42].

***

Eu caminhei ao longo do caminho em direção aos Dormitórios Vega no final do dia, lendo meu livro *Um Orgulho para se orgulhar* enquanto esperava ver meu Orgulho. Eu fui retido após a aula de Combate Elemental pelo Professor Mars para discutir as táticas finais para o próximo jogo de Pitball amanhã.

Estávamos enfrentando a Omega Academy e, se vencêssemos, estaríamos um passo mais perto de enfrentar a Zodiac na final. Eu estou tão pronto. Mais pronto do que uma prostituta lubrificada. Íamos vencer essa porra de jogo, então íamos destruir a Zodiac Academy e reclamar nosso troféu. É meu sonho, cara, meu *sonho.* Nós tínhamos que fazer isso. Mas Omega é uma competição feroz e Mars tinha ouvido que eles estavam treinando com os malditos Neverlights da Liga porque a filha de Rue Comet está em seu time. É sombrio pra caralho e eu não vou tolerar isso.

Aurora Academy nunca teve um resquício de financiamento, mas Omega é quase tão bem financiada quanto a Zodiac e agora eles estavam recebendo dicas da maldita Liga? Grrr, se ganhássemos a taça de Pitball uma vez, Aurora receberia uma injeção de dinheiro e todo o nosso campo seria reformulado. Alguém da Liga teria que vir nos visitar para nos presentear com nosso troféu, haveria uma cerimônia e bolo e comemorações, e todo o reino veria o quanto

somos dignos. É o nosso ano, a nossa vez de escrever os nossos nomes nas estrelas. E eu preciso ter certeza de que meus melhores jogadores tivessem a noite mais relaxante de suas vidas esta noite para que estivessem em sua melhor forma amanhã. Então, eu estou prestes a mandar Mindy para eles.

Eu li uma passagem em meu livro que destaquei e deixei notas por aí.

Um Leão pode mostrar sua profunda e interminável afeição ao seu Orgulho, ocasionalmente permitindo que eles exerçam seu Carisma sobre ele. De fato, é preciso muita confiança para permitir que suas fortes barreiras mentais caiam para permitir que o Carisma de suas Leoas o afete, mas os resultados podem ser muito recompensadores. Os Leões Alfa podem ter mais dificuldades com isso, mas se isso for alcançado, o vínculo entre as Leoas pode ser intensamente fortalecido. Um Leão também pode obter satisfação agradando seu Orgulho e certificando-se de que cada uma de suas Leoas seja cuidada, mimada e mostrada que é profundamente amada. Exemplos de agradar suas Leoas podem incluir comprar-lhes seus alimentos favoritos, dar-lhes um banho relaxante, apresentar uma noite com seus filmes favoritos, tocá-los de maneiras que mostram sua adoração, como massagem ou escovação de cabelo.

Eu esbarrei em alguém que engasgou e abaixei o livro em minha mão, encontrando uma Mindy de olhos brilhantes e cabelos vermelhos olhando para mim.

“Oh, desculpe, Leon,” ela disse enquanto um rubor corria por suas bochechas. “Eu fiquei superexcitada. Só queria mostrar como estamos nos saindo com a mercadoria. Eu fiz um catálogo para você.” Ela ofereceu o fichário com uma capa prata.

“Merda, não aqui Mindy.” Eu a agarrei, jogando-a em um arbusto e mergulhei atrás dela para me esconder enquanto eu espiava através das folhas para o céu. “Gabe está sempre assistindo.”

Seus lábios se separaram em preocupação enquanto ela abraçava a pasta contra o peito. “Você acha que ele nos viu?”

Pressionei meu dedo em seus lábios. “Shhh, Mindy.”

Eu precisava fazer algo imprevisível para tirar Gabe do rastro se por acaso ele estivesse olhando na minha direção com seu terceiro olho.

“Destrua todos os produtos e comece tudo de novo, não posso estar envolvido!” Eu rolei para fora do arbusto e pulei de pé, dando um soco em um calouro. Eles gritaram e correram para salvar suas vidas e eu os persegui alguns passos com um rugido.

Ninguém pode me prever, sou um homem selvagem.

O Diretor Greyshine apareceu, correndo pelo caminho com a cabeça baixa enquanto tentava não ser notado e eu corri atrás dele, pulando em suas costas e segurando firme. “Sim!” Eu gritei.

“Sr. N-Night,” ele gaguejou surpreso, tentando me afastar, mas eu segurei ainda mais forte.

“Vai Shiner, vai!” Eu gritei, apontando para os Dormitórios Vega à frente.

“Oh, eu, hum. Tudo bem então.” Ele avançou com perninhas atarracadas e eu agarrei meu minúsculo diretor enquanto ele cambaleava em direção aos dormitórios, grunhindo e ofegando enquanto caminhava.

“Você precisa se exercitar mais, senhor,” eu disse em seu ouvido. “Nunca pule o dia da perna.”

Ele tentou responder, mas estava ofegante e suando como uma cachoeira. Ele conseguiu me levar até a porta e eu pulei de cima dele, chutando e rolando como um ninja para dentro antes de chutá-la para fechá-la novamente.

Meu Atlas pingou no meu bolso e eu o tirei quando me levantei, satisfeito por ter jogado Gabe fora com aquela pequena exibição.

Scar: *Vamos assistir Frozen. Você está voltando para o nosso quarto?*

Meus lábios se separaram e uma emoção absoluta percorreu meu corpo. Enfiei meu Atlas de volta no bolso e comecei a subir as escadas correndo, subindo dois degraus de cada vez. Ele finalmente deixou cair suas paredes, ele está me permitindo espiar em seu coração e ver a princesa da Disney morando lá. Será Bella? Aurora? Ariel? *Claro* que é a Ariel. Ele esperou por suas pernas e viver acima do mar por anos. Precisávamos ter outra noite de cinema. Talvez ele usasse orelhas de Mickey Mouse se eu as comprasse para ele. Poderíamos conseguir outros iguais para o Orgulho. Cores diferentes para cada um de nós.

Cheguei ao nosso andar, correndo pelo corredor e abri a porta com um sorriso.

Cada célula do meu corpo congelou e o horror me rasgou até o fundo da minha alma. Tem sangue por toda parte. Muito sangue.

Elise esta deitada na cama destripada, as mãos entrelaçadas com as de Gabriel e Dante, seus olhos sem vida e o sangue ainda pingando no chão ao redor deles. Era um massacre, um show de terror.

Corri para frente em pânico completo, minhas mãos tremendo e o medo possuindo cada centímetro de mim.

“Elise!” Eu chorei, agarrando a mão dela que estava tão, tão fria. “Não não não.” Estendi a mão para Gabriel, sentindo a rigidez congelada de sua bochecha, então Dante, cuja garganta esta cortada e os olhos estão tão mortos que me fez doer por toda parte. “*Dante*,” eu sufoquei, sacudindo-o e cai sobre a minha garota enquanto meu mundo se despedaçava e meu coração ia à ruína. Eu não sou nada sem ela, *nada*. Estou meio consciente de gritar por socorro enquanto o resto de mim quebrou e os soluços estremeceram no centro do meu ser.

“Por favor, não, por favor,” implorei às estrelas, enterrando meu rosto no pescoço de Elise.

Uma risada fria e sombria soou atrás de mim e eu me virei, pronto para destruir quem quer que tenha feito isso. Eu os farei doer e gritar enquanto arranco cada um dos órgãos de seus corpos e os faço sofrer em minhas mãos. Então eu seguirei minha doce Elise até a morte e a encontrarei entre as estrelas.

Ryder ficou lá, sua risada crescendo para um estrondo e eu pisquei em estado de choque, tentando processar o que estava vendo.

“Seu fodido rosto,” ele ofegou, apontando para mim e a realização me bateu quando me virei para ficar de frente para a cama novamente. A ilusão se foi, minha família não estava mais morta e sangrando na minha frente.

“Você... fingiu?” Eu murmurei e Ryder acenou com a cabeça, ainda rindo mais do que eu já o tinha visto rir.

“Eu disse que pegaria de volta por me fazer uma pegadinha,” disse ele, sorrindo como o Diabo.

Meu queixo caiu e eu lentamente limpei a porra das lágrimas do meu rosto. “Isso foi longe demais, Ryder!” Eu gritei, correndo para ele e batendo meu ombro em seu estômago.

Ele bateu na parede e eu soquei e soquei enquanto ele ria e recebia cada golpe. Nós batemos no chão e eu envolvi minhas mãos em volta de sua garganta, sufocando-o enquanto ele ainda tentava continuar rindo e eu rosnei como uma besta.

“Você. Não. Faz. Piada. Sobre. Minha. Companheira. Morrendo,” eu sibilei por entre os dentes e ele finalmente parou de rir.

A porta se abriu e Elise bateu em mim com a força de sua Ordem, me fazendo voar e eu caí no chão.

“O que você está fazendo?” Ela engasgou e eu rosnei, a besta em mim ainda furiosa.

“Pergunte a *ele*,” eu cuspi, empurrando meu queixo para Ryder enquanto ele se levantava e curava as feridas que eu tinha deixado nele.

Elise olhou para ele com surpresa, seus olhos arregalados enquanto Dante corria pela porta, perseguindo-a.

“O que há de errado?” Dante exigiu enquanto Gabriel casualmente entrou na sala, movendo-se para mim e me puxou pela mão.

“Não é legal, cara,” disse ele a Ryder, que revirou os olhos, ficando de pé.

“O que você fez?” Elise pressionou, agarrando um punhado da camisa de Ryder.

“Eu só preguei uma peça nele, só isso. Ele pode distribuir, mas não pode suportar,” Ryder disse com um encolher de ombros.

“Ele lançou uma ilusão de todos vocês mortos com a porra de sangue em todos os lugares,” eu rebati, meu coração ainda batendo furiosamente no meu peito.

“Ah, qual é, Mufasa, foi apenas uma piada,” Ryder rosnou.

“Pelas estrelas, Ryder,” Elise amaldiçoou. “Isso não está bem.”

O rosto de Ryder caiu e ele mordeu o interior da bochecha quando finalmente pareceu entender o fato de que tinha ido longe demais. Meu coração deu um puxão quando percebi que isso realmente tinha sido apenas sua maneira de tentar pregar uma peça em mim. Ele planejou a coisa toda, me atraiu aqui e já tinha a ilusão no lugar. Ninguém nunca tinha jogado jogos como este com ele antes e ele não tinha ideia de quais eram os limites. Eu não queria dar desculpas para ele, mas caramba, ele parecia um garoto chutado da escola agora e era adorável demais.

Suspirei, esfregando a mão no rosto. “Está tudo bem, cara,” eu disse. “Era só uma piada. Acho que foi engraçado, tipo, para um psicopata.”

Ryder passou a palma da mão na nuca. “Não... talvez foi um pouco longe demais agora que penso nisso.”

Elise se aproximou e me beijou, acalmando meu coração em pânico, finalmente. Eu a puxei para mais perto, precisando sentir o quão real ela é enquanto o medo de perdê-la ainda se apegava a mim. “Foda-se, monstrinho. Eu

pensei que tinha perdido você. Foi a coisa mais assustadora que já experimentei. Se você morrer, certifique-se de me comprar uma passagem para ir com você.”

“Aw, Leo,” ela disse tristemente, me beijando novamente e eu provei sua doçura de cereja com um gemido.

Comecei a rir e ela deu um passo para trás, sorrindo para mim enquanto eu perdia o controle, segurando meu estômago enquanto eu desmoronava.

“Foi muito engraçado, cara,” eu disse a Ryder. “Tipo, nunca faça isso de novo mano ou eu vou te incinerar, mas há... sim, foi uma brincadeira muito boa.”

Ryder abriu um sorriso e eu me aproximei para abraçá-lo, batendo-lhe nas costas e ele fez o mesmo comigo, fazendo meu coração disparar. Esse foi o primeiro abraço que ele retribuiu. Acabamos de nos tornar melhores amigos oficiais? Eu olhei para minha mão esquerda enquanto nos separávamos, mas não havia nenhuma marca especial lá como ele e Dante tinham um para o outro. Eu franzi meus lábios em frustração. O que eu tenho que fazer para conseguir uma tatuagem das estrelas? Não sou amigável o suficiente? Eu não mereço uma marca de melhor amigo como eles?

Bem, pelo menos eu não estou completamente desvinculado como Gabe.

Ah, pobre Gabe. Eu desistiria da minha marca de amigo por você para pegar seus anéis de prata, cara. Nah, eu não faria. Droga, eu faria.

“Bem, eu acho que você me deve agora, amigo,” eu disse a Ryder, jogando-me na cama e colocando minhas mãos atrás da minha cabeça.

“Foi olho por olho,” Ryder zombou.

“Você me fez pensar que minha Companheira Elisyan e meus melhores amigos estavam mortos, isso não é ok. Isso é merda de rat-tat-tat-tat.” Eu disparei uma metralhadora falsa contra ele e ele sorriu.

“Ele está certo, você deve totalmente a ele, Ryder,” Elise disse levemente, jogando-se na cama ao meu lado e eu me aninhei nela com um ronronar.

“Tudo bem, o que você quer?” Ryder exigiu e Gabriel tentou disfarçar uma risada com uma tosse, *vendo* claramente o que eu iria perguntar. Ryder lançou lhe um olhar que dizia que ele sabia exatamente o que tinha sido e Dante riu abertamente.

“Bem, eu estava planejando uma noite inteira de mimos para vocês esta noite. Eu seria sua Mindy para deixar vocês todos relaxados a tempo para o nosso jogo de Pitball amanhã de manhã,” eu disse enquanto Elise passava a mão no meu peito.

“E?” Ryder rosnou.

“E agora *você* vai ser nossa Mindy,” eu disse com um largo sorriso.

“Foda-se,” ele recusou. “Não sou uma Mindy.”

“Você é esta noite, Mindy,” eu disse. “A menos que você queira cantar Hakuna Matata para mim ao invés? Essas são suas únicas opções.”

“Ha, você está ferrado, Mindy,” Dante riu, dando um tapa no braço de Ryder e Ryder o olhou carrancudo.

“Eu não vou cantar,” Ryder rosnou.

Gabriel se deixou cair na beira da cama, tirando os sapatos. “Venha aqui e me dê uma massagem nos pés, Mindy.”

Ryder assobiou por entre os dentes.

“Então você pode fazer uma nas minhas costas.” Dante tirou sua camisa e Ryder deu a ele um olhar frio.

“Vou massagear Elise e, em seguida, a foder forte, essa é a minha oferta final,” disse Ryder e eu bufei uma risada.

“De jeito nenhum cara. Você me deve,” eu empurrei.

“Sim,” Elise concordou. “Na verdade, você não pode me tocar até que você faça as pazes com Leon.”

“*Baby,”* ele rosnou e ela sorriu.

“É melhor você massagear os pés de Gabriel,” ela zombou e os olhos de Ryder se voltaram para baixo quando Gabriel tirou as meias e balançou os dedos dos pés para ele.

“Não,” Ryder retrucou.

Dante foi buscar uma garrafa de óleo de argan no banheiro, estendendo-a para Ryder.

“Não,” ele sibilou novamente, arrancando-o de sua mão.

“Ok, bem... eu acho que você não será capaz de me tocar por muuuuito tempo,” Elise brincou e a mandíbula de Ryder flexionou em frustração enquanto ele olhava para ela.

“Tudo bem,” ele rangeu para fora e todos nós esperamos em antecipação, olhando dele para os pés de Gabriel. Mas então, a melhor coisa que poderia ter acontecido comigo aconteceu. Ryder começou a dizer as letras de Hakuna Matata. Quer dizer, não era cantar, mas estava tão perto que completou minha vida.

“Cante,” eu exigi e ele vagamente mudou a maneira como ele disse as palavras, a menor cadência em seu tom, mas foi o suficiente para me fazer sorrir de orelha a orelha. Eu interrompi com as partes da música de Simba, então agitamos juntos e ele ficou olhando por todo o caminho. Mas realmente aconteceu e eu só queria ter conseguido gravá-lo. Eu pulei da cama e o abracei novamente, tendo-o perdoado completamente. Então eu o empurrei para o meu lugar ao lado de Elise, onde ele começou a agarrá-la, apertar sua bunda e beijá-la como se ela o tivesse feito passar um ano longe dela em vez de dois minutos.

Corri para o armário, abri a porta e tirei a enorme caixa de mimos que as Mindys tinham estocado lá junto com um balde refrigerador cheio de cerveja.

Peguei o óleo de argan do chão, puxei meu cabelo para cima em um coque e me ajoelhei na frente de Gabriel, agarrando um de seus pés.

“Eu estava brincando, cara,” disse ele, mas então comecei a amassar óleo em seus pés como a porra de um profissional, obrigado pela aula de massagem Mindy, e suas sobrancelhas arquearam.

“Ok, foda-se, vá em frente,” disse ele e Elise riu.

Eu sorri, um ronronar ressoando em meu peito enquanto olhava ao redor para meu Orgulho perfeito. “Serei a melhor Mindy que alguma vez Mindy existiu.”

***

Acordei entre um emaranhado de corpos com o cabelo macio e sedoso de Dante roçando meu peito. Eu apliquei um tratamento e escovei bem, assim como fiz com todas as minhas Leoas. Ryder demorou um pouco para ser convencido, mas eu consegui enquanto Elise estava sentada em seu colo alimentando-o com chocolate enquanto todos assistíamos Frozen. Cada um do meu Orgulho está agora preparado e alisado ao máximo. E então, obviamente, o óleo de argan tinha chegado a lugares para os quais não era feito e todos nós terminamos em uma mega orgia escorregadia e bagunçada que acabou em nós competindo para ver quem poderia dar a Elise mais orgasmos. Eu ganhei porque depois que todos eles adormeceram, eu fiquei acordado comendo ela até que ela me deu a minha vitória. Afinal, eu sou o rei desse Orgulho e estou mais do que feliz em ter certeza de que ela sabe disso.

O jogo de Pitball só acontecerá às onze da manhã, então nenhum de nós tinha pressa em se levantar enquanto nos aconchegávamos na cama. Ryder estava em sua forma de Basilisco e é do tamanho de uma grande sucuri, sua cabeça na barriga de Elise enquanto seu corpo enorme se enrola em torno do resto de nós, roubando nosso calor. Ele ao menos sabe que está nos abraçando ou está apenas fazendo isso inconscientemente durante o sono?

Gabriel segurou Elise contra ele enquanto minha cabeça estava em seus seios em cima da minha camisa de Pitball que ela está usando e Dante me

acariciou, sua mão agarrada com a dela em meu quadril. Esta é a felicidade no seu estado mais puro. Meu lugar favorito no mundo.

Um som de ronco suave chamou minha atenção para o final da cama e eu fiz uma careta enquanto levantei minha cabeça, ofegando quando avistei o pequeno cão fantasma de Ryder.

“Srta. Snufflington!” Eu gritei, acordando todos, incluindo a criatura de aparência raposa que ergueu a cabeça com um grande bocejo.

Ryder mudou de volta para sua forma Fae, pousando em cima de mim e me esmagando no colchão. “Esse não é o nome dela,” ele rosnou, em seguida, empurrou para fora da cama, pegando uma boxer e puxando-a antes de se aproximar dela.

“Aw, ela é tão fofa,” Elise murmurou, sentando-se e estendendo a mão para ela e o cão a deixou acariciar suas orelhas pontudas.

“Por que isso continua aparecendo ao nosso redor?” Dante perguntou.

“Eu não sei,” Ryder grunhiu, apontando para a parede. “Vai.” Ele balançou a mão.

“De jeito nenhum,” eu rebati. “Ela quer ficar.”

“Ela vai ficar,” acrescentou Gabriel e eu sorri para ele.

“Ela vai?” Eu perguntei animadamente.

“Sim.” Ele estendeu a mão para acariciar sua cabeça e ela lambeu sua palma. “Ela está familiarizada com Ryder.”

“Eu não me familiarizei com nada,” Ryder murmurou, embora seus olhos continuassem se voltando para o cão como se ele não tivesse tanta certeza sobre isso.

“Você está aqui para ficar?” Eu murmurei para a criatura, pegando-a em

meus braços e aconchegando-a no meu peito. “Ohhh, você é a coisa mais fofa, aconchegante e quntinha de todas, não é Srta. Snufflington?” Eu falei como um bebê com ela e Ryder se aproximou, puxando-a de meus braços.

“Não fale assim com ela,” ele resmungou.

“Bem, é melhor você deixar todos saberem o nome verdadeiro dela logo, Ryder,” disse Gabriel. “Ou o de Leon vai grudar.”

“Tudo bem, ela é chamada de caça-fantasma,” disse ele e eu resmunguei.

“Não, ela não é,” eu insisti e Elise riu.

“Eu gosto da Srta. Snufflington,” disse ela.

“Não,” Ryder assobiou.

“Vamos,” Gabriel empurrou. “As estrelas já lhe deram o nome dela, não é?” Ele sorriu como um homem místico e foi para o banheiro.

“Elas fizeram?” Eu perguntei animadamente.

“Não.” Ryder olhou para o cão fantasma em seus braços e eu tinha certeza que ele estava mentindo.

“Beeeeeeem, seja assim.” Saí da cama, pegando meu uniforme de Pitball do armário antes de ir para o banheiro. Tirei minha boxer e entrei no chuveiro com Gabriel, que revirou os olhos enquanto eu pegava o gel de banho de sua mão.

“Então, você *viu* quem vai ganhar a partida hoje?” Eu perguntei esperançosamente.

“Pode ir de qualquer maneira,” disse ele, pensativo. “A Omega Academy está trazendo seu melhor jogo.”

“Mas nós também, certo?” Eu dei uma cotovelada nele enquanto

ensaboava meu lixo e ele sorriu.

“Sim, ainda está muito perto para dizer. E mesmo que não fosse, se eu dissesse que ganharíamos, você mudaria toda a sua atitude em campo e poderíamos perder.”

“Bom ponto, cara. Não me diga merda nenhuma. Quero ser tão ignorante quanto uma lhama perdida por aí hoje.”

Ele saiu do chuveiro para se vestir e eu logo estava saindo do banheiro com meu uniforme de Pitball.

Não demorou muito para que estivéssemos todos prontos para o jogo em nossos trajes combinando e eu peguei meu Monstrinho, jogando-a por cima do meu ombro enquanto ela gritava e eu batia em sua bunda enquanto corria para fora da porta. Os caras seguiram e todos nós atravessamos o campus para o campo com o pequeno cão fantasma trotando nos calcanhares de Ryder.

“Você vai me dizer o nome dela agora?” Perguntei a Ryder enquanto colocava Elise ao meu lado e sua mandíbula flexionou.

“Tudo bem,” ele grunhiu.

“Então o que é?” Eu exigi.

“Pervinca,” disse ele e eu girei, pegando-a e abraçando-a com força.

“Olá, Winkle,” eu murmurei, fazendo cócegas em seu queixo e sua perna de trás começou a chutar quando atingi o ponto perfeito. Cara, eu sou bom com animais. Eu sou como um Dr. Dolittle gostoso.

“Pervinca,” ele reiterou em um rosnado.

“Yeah, yeah. Mas ela precisa de um apelido e se parece com uma Winkle, não é, Winkle?” A pequena criatura balançou suas três caudas enquanto eu esfregava meu nariz contra o dela.

“Não.” Ryder a arrebatou de mim. “Se ela vai ter um apelido, é Peri, não porra de Winkle.” Ele zombou e revirei os olhos. Winkle é muito mais bonito do que Peri.

Ao nos aproximarmos do campo, percebi que toda a escola já estava reunida nas arquibancadas, além de uma massa de torcedores do time Omega nas cores verde e branco.

Enquanto íamos para o vestiário, Ryder colocou Periwinkle no chão e ela imediatamente correu através de uma parede e desapareceu. Encontramos o resto do nosso time se vestindo para a partida enquanto o treinador Mars gritava lembretes de como iríamos jogar este jogo. Nosso time tem uma defesa seriamente forte, mas Omega é respeitável por sua defesa também, então será um banho de sangue lá fora. Íamos nos concentrar na força bruta na primeira metade do jogo para economizar o máximo de magia possível para o segundo turno.

“Callisto, quero que você atire nos Pits sempre que tiver a chance,” Mars ordenou e eu balancei a cabeça em concordância enquanto me dirigia para o meu armário, abrindo-o e tirando meu apito especial de Capitão de Pitball.

“Sim, senhor,” Elise disse brilhantemente. “E se eu conseguir arrancar alguns dentes ao longo do caminho, eu o farei.”

“Esse é o espírito,” disse Mars com um sorriso.

“Shadowbrook, eu quero que você acompanhe Callisto sempre que ela for para o Pit,” Mars comandou Ethan. “Se ela ficar sobrecarregada, você precisa fazer tudo o que puder para colocar as mãos na Pitball e marcar antes que a defesa da Omega se volte contra você.”

“Certamente.” Ethan sorriu presunçosamente enquanto olhava para Elise. “Apenas me passe a bola se você se cansar, amor.”

Ela mostrou o dedo médio para ele, sorrindo desafiadoramente para ele. Dante se moveu para o lado dela, descansando a mão em suas costas e murmurando algo em seu ouvido que ela sorriu sombriamente.

“É rude sussurrar, Oscura,” Mars latiu. “Se você tem algo a dizer, pode compartilhar com sua equipe.”

Dante olhou ao redor com as sobrancelhas arqueadas de surpresa. “Acabei de prometer a Elise que se ela marcar mais de cinco Pits hoje, vou *ti farò venire sul mio cazzo di Drago*,” disse ele com uma risada.

“Em uma linguagem que todos nós entendemos ou eu irei retirar pontos de classificação,” Mars rosnou, cruzando seus braços enormes.

“Vou fazê-la gozar no meu pau de Dragão,” disse Dante e o time caiu na gargalhada enquanto Mars fazia uma careta.

“Menos dois pontos de classificação, coloque sua cabeça no jogo Oscura,” ele retrucou e Dante deu de ombros.

“Ela é minha motivação,” disse ele simplesmente e Mars revirou os olhos.

“Night, venha aqui e faça sua conversa estimulante,” Mars ordenou e eu corri, subindo no banco ao lado dele e soprei meu apito alto para chamar a atenção de todos.

Dante olhou para meu apito dourado como um tesouro com um brilho nos olhos, mas ele não vai tirar isso de mim como se não tivesse roubado meu medalhão maldito. Não que eu ainda esteja azedo por causa disso ou algo assim.

Eu fiz meu discurso que surpreendeu a todos, em seguida, levei o time para o campo de areia onde o time Omega já estava alinhado para jogar contra nós. Eles pareciam tão famintos quanto nós pela vitória com suas bundas brilhantes, sapatos extra aderentes e suas carinhas presunçosas e extravagantes de filho da puta. O Capitão deles é o babaca mais presunçoso que eu já vi, com seu cabelo de criança brilhante e rico e olhos de criança brilhantes e ricos. *Bem, você sabe o que vou fazer com aquela colher de prata com que você nasceu na boca, Capitão Trellis? Vou enfiar na sua bunda.*

“Vá em frente, Elise!” Alguém gritou e eu me virei, avistando Marlowe nas arquibancadas ao lado de Bill, os dois batendo palmas e torcendo por nós.

Atrás deles estavão minhas mães e papai, todos vestindo camisetas Aurora Pitball com meu número e nosso sobrenome estampado nelas.

“Ei!” Acenei para eles e eles pularam, gritando meu nome.

“Vá lá, Gabriel!” Bill chamou e o peito do meu amiguinho inchou.

“Ei papai!” Chamei e Bill franziu a testa para mim, mas continuei acenando até que ele acenou de volta e sorri para Elise. “Marlowe veio assistir você, monstrinho.”

Ela corou, tocando a areia a seus pés enquanto dava a Marlowe um pequeno aceno e eu ronronei alto. Qualquer um que aparecesse para ver minha garota valia o seu preço em meus livros. Exceto a porra do Titan. Que estivera lá para ela como uma cobra cuidando de um rato para que recuperasse a saúde para que ele pudesse comê-lo no almoço. Eu nunca perdoaria aquele idiota por ganhar a confiança dela apenas para traí-la como ele fez.

Mas eu não irei me concentrar nele hoje. É nossa hora de brilhar. Para espancar nossos inimigos e mostrar a eles que somos uma equipe a ser temida. Elise precisa dessa vitória mais do que qualquer um de nós, então eu trabalharei pra caramba para entregá-la a ela.

Aproximei-me do local onde o árbitro lançaria a primeira Pitball do jogo. O capitão Trellis está parado na minha frente e eu dei a ele meu sorriso mais psicótico para fazê-lo se cagar, e um lampejo de incerteza passou por seu olhar. A bola foi lançada para o ar para iniciar o jogo e lancei fogo atrás de Trellis antes de chutá-lo bem no peito, evitando por pouco seu punho quando ele atingiu meu rosto. Ele cambaleou para trás, queimando sua bunda no fogo com um grito e a multidão começou a rir quando peguei a Pitball e a joguei por cima do ombro na direção de Elise. Ela a pegou e correu pelo campo em direção ao Pit enquanto nossa defesa se chocou contra o time Omega para segurá-los, sangue e magia voando enquanto todos colidiam com rugidos de determinação.

Um grito poderoso subiu e eu me virei, encontrando Elise circulando o Pit com os braços no ar em comemoração, o primeiro Pit do jogo já marcado.

“Foda-se, sim!” Gritei, correndo até ela e a levantando no ar enquanto ela ria. Marlowe ficou louco, tirando fotos em seu Atlas e torcendo como um louco enquanto meu monstrinho sorria de orelha a orelha. Ryder bateu em mim, batendo na bunda de Elise em comemoração e eu ri quando a coloquei no chão e todos nós nos preparamos para a próxima rodada.

A equipe Omega parecia insegura e com certeza deveriam estar. Éramos uma força da natureza e eles não conseguiam nos controlar.

As próximas duas rodadas foram brutais, a equipe Omega lutou muito e marcou dois Pits. Voltei minha atenção para o capitão Trellis repetidas vezes, satisfeito cada vez que o levava para o chão sob mim e o fazia grunhir de dor. Eu sou seu inimigo, seu demônio da noite e ele não poderia escapar de mim.

Ryder é como as asas da morte enquanto cortava seus oponentes, trabalhando perfeitamente com Dante para cercá-los, em seguida, se revezando para derrubá-los. Gabriel usou a Visão para atrapalhar qualquer idiota que bloqueou o caminho de Elise até o Pit e jogá-los nos braços da defesa. O jogo era tão rápido que ele nem sempre conseguia prever os movimentos dos oponentes, mas quando o fazia, isso nos dava uma tremenda vantagem. E embora as pessoas com a Visão não pudessem se tornar profissionais, ele com certeza poderia jogar nos torneios da Academia, então ha ha filhos da puta.

Omega deu-nos uma grande corrida pelo nosso dinheiro, mas na segunda parte, estávamos no nosso elemento, marcando sempre e sempre. Eu até consegui uma pontuação dupla de backflip[43] quando Elise me jogou em uma rajada de vento em direção ao Pit. Ka-blam, bem na barriga da besta. Foi poesia de merda. Esta é a minha coisa favorita depois de fazer sexo com Elise e me aconchegar em pilhas com meu Orgulho.

Na rodada final, Ryder explodiu metade do campo com sua magia e eu derrubei Trellis no buraco que ele criou com um bom soco no estômago. Elise foi bloqueada por um anel de idiotas Omega na outra extremidade do campo e eu corri em sua direção para tentar tirá-la.

Gabriel passou correndo por mim tão rápido quanto a porra de um avião, lançou uma lâmina de gelo em sua mão e cortou-a no ar na minha frente. Percebi

que uma videira fina tinha sido esticada em meu caminho, pronta para me derrubar e Gabriel me lançou um sorriso malicioso antes de jogar a lâmina de gelo em um cara bloqueando Elise e bater em seu pé. Ele gritou como um bebê, caindo de bunda e Elise mergulhou sobre ele e começou a correr para o Pit.

Ethan se lançou contra uma garota ao lado dela do nada, derrubando-a antes que ela pudesse pegar minha garota. Um anel de chamas saiu do chão ao redor de Elise e eu agitei meus dedos, abrindo um caminho nele para que ela pudesse continuar correndo, meus níveis de adrenalina disparando. Ela passou por mim e eu colidi com a garota em seus calcanhares, levando-a ao chão e ouvindo enquanto contava até cinco antes de ser chamada para fora do jogo.

O cronômetro baixou para dez segundos e me virei para verificar se Elise estava livre. Ela explodiu um dos Pit Keepers para fora de seu caminho, mas o segundo veio para ela com duas videiras em suas mãos, chicoteando-as e fazendo Elise tropeçar antes que ela chegasse à zona sem magia ao redor do Pit.

A bola escorregou de seus dedos e o pânico se apoderou de mim quando o Pit Keeper se lançou sobre ela. Mas de repente Ryder estava lá, jogando-o no chão e jogando a bola de volta nas mãos de Elise. Ela escalou o Pit Keeper caído, deu dois passos saltitantes através da zona sem magia e jogou a bola no Pit, fazendo meu coração quase saltar do meu peito.

“Aurora Academy são os vencedores!” O árbitro apitou o fim do jogo e o rugido que me deixou foi puro animal.

Eu rasguei minha camisa e minha pele se dividiu em minha enorme forma de Leão da Neméia enquanto eu corria pelo campo e prendia Elise sob minhas patas, passando minha língua por todo seu rosto. Nós fizemos isso, porra. Chegamos às finais!

Zodiac Academy, aqui vamos nós!



Sentei-me no telhado do Dormitório Vega, observando Gabriel e Dante voando pelo céu com Ryder ao meu lado enquanto o sol começava a se pôr e o fim de outra semana na Academia chegava ao fim.

Leon esta gritando e aplaudindo enquanto cavalga nas costas de Dante e eu sorrio um pouco enquanto os observo, mas isso não ajuda em nada para resolver o desconforto que eu estava sentindo.

“O que é?” Ryder me perguntou e eu encolhi os ombros e soltei um suspiro.

“Rei... Titan, como ele gosta de se chamar. Os agentes que os Altairs enviaram não o encontraram e quando falei com Caleb antes, meio que tive a impressão de que eles estavam mais interessados em varrer tudo para debaixo do tapete do que liderar uma caça ao homem.”

“Políticos do caralho,” Ryder grunhiu, um sorriso de escárnio curvando seu lábio superior.

“Sim.” Eu assisti Gabriel girar em torno de Dante, em seguida, olhei diretamente para Ryder. “Obviamente, eles estão chateados com o que aconteceu com Marlowe, e não é como se eles estivessem desistindo. Mas eles parecem tão preocupados em se certificar de que ninguém descubra que algum Fae aleatório de Alestria conseguiu fazer isso com um Altair que eu sei que não vão aumentar a investigação além dos poucos agentes que designaram para isso. E eles não vão

nem me dizer muito sobre eles, então quem sabe se eles estão perto de rastreá-lo. Enquanto isso, a lua cheia está se aproximando de novo e estou preocupada, Ryder. Estou preocupada que ele vá melhorar seu jogo agora que sabe que estamos atrás dele. Como ele não pode? Precisamos agir antes que seja tarde demais, mas parece que estamos pisando em água o tempo todo."

Peguei uma pequena pedra em minha frustração, usando toda a força dos meus presentes enquanto a jogava longe de mim através do terreno. Um fraco 'Ow!' quebrou a tensão um segundo depois, seguido pela voz estrondosa do Professor Mars.

"Quem está nos telhados atirando pedras?"

"Oh, merda," eu respirei, trocando um olhar com Ryder cujos olhos brilharam com diversão.

"Estou subindo aí e pode apostar sua bunda que vai ficar na detenção por um mês!" Mars gritou.

Sem pensar mais do que apenas saber que precisávamos fugir, agarrei Ryder e atirei para o outro lado do telhado com ele nas minhas costas.

Eu estava praticando como uma louca o meu controle sobre minha magia do ar por semanas e tinha quase certeza de que poderia fazer isso sem nos matar, mas se não, então eu contaria com Ryder sendo capaz de suavizar o solo para nós.

Saltei pela beirada do telhado, abafando um grito quando os vinte andares dos Dormitórios Vega começaram a passar zunindo por nós enquanto caíamos.

Ryder riu no meu ouvido como um psicopata enlouquecido e antes que pudéssemos explodir, eu agitei o ar ao nosso redor e nos peguei em uma corrente ascendente antes de usá-la para nos colocar suavemente de pé do lado de fora da janela de Ryder.

Ele saltou das minhas costas e rapidamente desativou os feitiços que protegiam o lugar antes de puxar a janela e pular através dela. Eu o segui e ele

fechou a janela de novo, colocando a mão na minha boca para abafar minha risada enquanto lançava uma bolha silenciosa ao nosso redor.

Mordi meu lábio quando o som de Mars subindo pela escada de incêndio nos alcançou, e Ryder me soltou um momento depois, quando tivemos certeza de que ele havia partido.

“O que vou fazer com você agora?” Ele me perguntou, suas mãos se movendo para circundar a pele nua da minha cintura sob a minha blusa.

“Na verdade, tem uma coisa que eu queria te pedir para fazer,” eu disse lentamente, me perguntando se ele faria barulho ou aceitaria meu pedido.

“Qualquer coisa,” ele respondeu instantaneamente e eu sorri.

“Eu quero um pouco de tinta nova,” eu disse, escovando meus dedos sobre as tatuagens em seu pulso que ele tinha feito para Gabriel e Leon. “Uma para cada um de vocês. Nas minhas costas, eu acho.”

Os olhos de Ryder se iluminaram e ele correu os dedos pela minha espinha em um toque suave como uma pena. “Oh baby, você não tem ideia de quantas vezes eu sonhei em marcar sua linda pele para mim,” ele ronronou.

Lambi meus lábios enquanto sorria para ele e seus dedos enrolaram em volta da minha cintura quando ele começou a me puxar para sua cama.

Ryder pegou a bainha da minha camisa e lentamente a tirou de mim e eu levantei meus braços para deixá-lo, minhas presas se estendendo quando peguei a bainha de sua camisa e comecei a puxá-la também.

“Por que eu preciso ficar nu para isso?” Ele brincou e eu encolhi os ombros inocentemente.

“Estou apenas decidindo onde quero morder você.”

Seu sorriso escureceu e ele alcançou minhas costas, desabotoando meu sutiã para mim e deslizando-o para fora também. Seu olhar correu pelo meu

corpo e eu pude ver a batalha em seus olhos enquanto ele resistia ao desejo de tocar meus mamilos endurecidos.

“Quando eu terminar de marcar você, quero que você fique de frente para a parede e sente essa sua bunda linda no meu colo para que eu possa te foder enquanto admiro meu trabalho.”

“Combinado,” eu ronronei, minhas coxas apertando com essa sugestão.

Eu me lancei contra ele, minhas presas afundando em seu pescoço enquanto suas mãos agarraram minha bunda e meus mamilos roçaram contra seu peito nu.

O gosto inebriante de seu sangue lavou minha língua e eu deslizei meus braços ao redor de seu pescoço, meus dedos arrastando sobre seu cabelo cortado rente e unhas cravadas em seu couro cabeludo.

Ryder me levantou pela minha bunda e eu enrolei minhas pernas em volta de sua cintura, bebendo gole após gole enquanto ele me levou para sua cama, apesar do meu veneno enfraquecer seus músculos.

Ele me deixou cair de costas, descendo em cima de mim e esfregando seus quadris entre minhas coxas enquanto eu continuava a me alimentar dele e gemer de satisfação.

Quando eu finalmente me afastei, Ryder se inclinou e lambeu uma gota de seu próprio sangue do canto dos meus lábios antes de dar aos meus seios um olhar faminto, em seguida, me virou de barriga para baixo.

Ele bateu na minha bunda com força e eu engasguei quando ele saiu da cama e me deixou lá.

Enquanto Ryder juntava seu equipamento de tatuagem, me acomodei na cama, mas dei um pulo de surpresa quando um rostinho azul apareceu de repente na parede.

O cão fantasma me encarou com olhos sem piscar por vários segundos

como se não esperasse por mim, então olhou por cima da minha cabeça em direção a Ryder antes de trotar alegremente o resto do caminho através da parede.

Eu acalmei quando ele se aproximou de mim, farejando curiosamente antes de pular sobre mim e correr até Ryder com suas três caudas abanando em saudação.

Ryder arqueou uma sobrancelha quando o viu, um pequeno sorriso puxando seus lábios antes de bani-lo tão rápido e suspirar. “De volta então, não é?”

“Ela gosta de você,” eu disse com um sorriso.

“Ninguém gosta de mim.”

“Eu gosto.”

“Sim, bem, você não ganha pontos por isso, baby. Tenho certeza que todo mundo pensa que você é louca.” Ryder se inclinou para acariciar a criatura que prontamente começou a lamber os dedos antes de pular sobre seus ombros e se aninhar em seu rosto. Ele suspirou e foi até a janela enquanto a puxava para seus braços.

“O que você está fazendo?” Eu perguntei curiosamente.

“Colocando de volta para fora.”

“Por que?”

“Porque...” Ryder franziu a testa para o cão fantasma, em seguida, olhou para mim e encolheu os ombros. “Não sei, é uma criatura selvagem e fica me seguindo por aí. Então, eu simplesmente coloco para fora sempre que aparece.”

“Mas por quê? Ela claramente quer estar aqui. Na verdade, tenho certeza que ela quer ser sua.”

“Minha?” Ryder perguntou curiosamente, olhando para a pequena coisa e fazendo cócegas em suas orelhas. “Você sabia que o veneno dela é quase tão letal quanto o meu?” Ele perguntou distraidamente e era tão fofo que ele estava se relacionando com seu cachorrinho por causa de suas naturezas mortais que eu tive que lutar contra a vontade de pular e beliscar suas bochechas macias.

“Parece perfeito para você, então. Apenas a deixe ficar. Faça uma cama para ela se aconchegar. Você tem algo que ela possa comer?”

Ryder franziu a testa como se ele absolutamente não fosse fazer nenhuma dessas coisas e o cão fantasma saltou de seus braços antes de correr de volta para mim na cama. Ela pulou, me contornou, em seguida, começou a girar e girar em círculos no travesseiro de Ryder antes de se enrolar em uma pequena bola no centro dele e cobrir o rosto com as caudas.

Ryder parecia em algum lugar entre chocado e indignado e eu rolei meus olhos para ele. “Vamos. Eu quero minha nova tinta,” eu disse para distraí-lo antes que ele pudesse ter qualquer ideia maluca sobre jogar o cachorro no frio novamente e Ryder apenas balançou a cabeça enquanto carregava seu equipamento para mim.

“Você quer que eu faça alguns esboços primeiro ou...”

“Não. Basta ir com o que vier naturalmente.”

Ryder encolheu os ombros e me posicionei de frente para ele enquanto ele se movia para se sentar na minha bunda.

Seus dedos percorreram minha espinha suavemente antes de limpar a pele, em seguida, o som do zumbido da arma de tatuagem chamou a maior parte da minha atenção.

Fiquei em silêncio quando a primeira picada da agulha atingiu minha carne entre as omoplatas e me concentrei na sensação da arte sendo colocada em meu corpo.

Ryder se concentrou em seu trabalho e eu deixei meus olhos fecharem, a

pontada de dor me distraindo da dor em minha alma. Eu não sabia por quanto tempo mais eu poderia continuar assim. Quanto mais tempo passava sem que eu descobrisse mais pistas sobre o paradeiro de Gareth, mais eu tinha certeza de que queria tentar a magia negra que Ryder sugeriu.

Eu entendi as objeções de Gabriel a isso e Orion deixou claro que levaria tempo para que eu desenvolvesse a habilidade de ter esse tipo de visão, mas se ele estivesse disposto a me guiar nesse sentido, eu correria o risco de bom grado. Eu precisava encontrar meu irmão. Eu nunca serei capaz de seguir em frente enquanto essas perguntas ainda pairem sobre mim.

Quando Ryder finalmente terminou a quarta e última tatuagem na base da minha espinha, ele desligou a pistola de tatuagem e lentamente passou os dedos sobre a nova tinta, curando minha carne e selando os desenhos em minha pele permanentemente.

Ele se inclinou e beijou a que estava entre minhas omoplatas antes de mover sua boca para a que estava abaixo e para a que estava embaixo dela. No momento em que seus lábios tocaram a tatuagem final, eu estava praticamente ofegante por ele e pressionei minha bunda para cima, querendo que ele cumprisse a promessa que ele me fez antes de começar.

“Venha e veja o que você acha,” disse ele, levantando-se e puxando-me com ele para o seu armário. Ele abriu a porta para revelar um espelho de corpo inteiro e eu me virei para olhar por cima do ombro para os desenhos que ele tatuou na minha pele.

Um suspiro escapou de mim enquanto eu bebia a visão deles, meu olhar pegando os símbolos simples e pretos traçados para cada um dos meus homens. No topo está um par de asas abertas para Gabriel, embaixo delas uma cabeça de Leão rugindo representando Leon, então um Dragão voando para Dante e finalmente um Basilisco enrolado para Ryder bem onde minha espinha começa a se curvar em direção à minha bunda.

“Merda, Ryder,” eu respirei, bebendo a visão delas antes de voltar meu olhar para o dele e festejar com a fome que esperava por mim lá. “Adorei elas.”

O sorriso que ele me deu mordeu bem na minha pele e se enterrou profundamente quando ele se moveu para ficar contra minhas costas, suas mãos deslizaram em volta da minha cintura enquanto seus dedos arrastaram ao longo do comprimento da minha cintura.

Um arrepio percorreu minha espinha e prendi a respiração, esperando que ele fizesse seu próximo movimento. Mas antes que ele pudesse, a porta se abriu e eu gritei quando Ryder me puxou para suas costas para me esconder de quem diabos tinha acabado de entrar.

O medo se dissipou quando avistei os outros reis parados ali, Gabriel entrou primeiro enquanto Leon e Dante se empurravam de brincadeira antes que Dante conseguisse obter a vantagem e entrar antes de Leon.

“Bill acabou de me ligar,” disse Gabriel, seus olhos se movendo de Ryder para mim quando eu saí de trás dele. “Oh, desculpe.” Seu olhar caiu para meus seios e por vários longos segundos nenhum deles falou enquanto todos se enchiam de olhar para mim.

“O que ele queria?” Eu perguntei, cruzando meus braços para esconder meus mamilos e levantei uma sobrancelha.

“Oh, err, sim,” Gabriel balançou a cabeça um pouco e então continuou. “Ele encontrou uma trilha. Um passaporte com o nome de Frank Colder, que tem sido usado em várias cidades espalhadas por Solaria no último ano e meio.” Gabriel tirou seu Atlas do bolso e o estendeu para mim, mostrando-me uma cópia do passaporte, o que me deixou sem fôlego.

“É ele, não é?” Leon perguntou animado, saltando na ponta dos pés enquanto eu olhava para a fotografia do meu irmão. Eu engasguei, meu coração batendo tão forte que eu tinha certeza que ia explodir. Seu cabelo estava mais comprido do que eu tinha visto pela última vez e ele está usando um par de óculos, mas é ele. Nenhuma dúvida sobre isso.

“Onde?” Eu exigi, movendo-me para pegar minha camisa e sutiã do chão ao lado da cama.

“Dalle Stelle,” Dante rosnou, mas Leon soltou um grito de empolgação antes de correr e me agarrar para que eu não pudesse me vestir antes que ele desse uma olhada melhor em minhas novas tatuagens.

“Oh, minhas estrelas! Olhe para mim! Olhe para todos nós! Oh merda, agora estou com um tesão. Oh merda, isso é quente, muito quente. Eu vou precisar olhar para isso com meu pau enterrado...”

“De jeito nenhum,” Ryder rosnou, empurrando-o para o lado. “Antes de vocês idiotas aparecerem, esse era o futuro que eu estava prestes a alcançar e eu serei o primeiro a reivindicar o corpo dela agora que está marcado para nós.”

“Você não pode acreditar seriamente que todos nós apenas concordaremos com você monopolizá-la depois...” Dante começou, mas eu rosnei para eles calarem a boca.

“Nenhum de vocês vai colocar seus paus em qualquer lugar perto de mim tão cedo,” eu rebati, fechando meu sutiã enquanto eu olhava feio para eles. “Nós vamos encontrar Gareth. Agora mesmo. Onde ele está, Gabriel?”

“Bill está trabalhando para encontrar o último local onde este passaporte foi usado,” disse Gabriel. “Ele não tem nada dos últimos seis meses. Então, na verdade, temos algum tempo para matar...”

Eu puxei minha camisa, balançando minha cabeça. “Não, não vamos. Vamos apenas ir para aquele hotel e perguntar sobre ele então. Eles poderiam ter uma filmagem de CCTV de sua estadia, algo que eu possa usar para realmente vê-lo! De jeito nenhum eu vou ficar sentada aqui esperando por Bill.”

“Eu não acho que nenhum de nós estava planejando deixar você apenas ficar sentada, monstrinho,” Leon disse enquanto estendia a mão para puxar a barra da minha camisa para dar outra olhada nas minhas tatuagens.

Eu dei um tapa em sua mão e estreitei meus olhos. “Agora precisamos...”

“Bill acabou de encontrar um registro daquele passaporte sendo usado para fazer check-in em um hotel em Terina ontem,” Gabriel interrompeu de repente,

puxando seu Atlas da minha mão um segundo antes da mensagem de Bill chegar, contendo um endereço estranho.

Meu coração parou de bater enquanto eu olhava para a tela. Meu mundo inteiro parou de girar e eu simplesmente congelei, percebendo que era isso. Este é realmente o momento que eu estava desejando. Eu irei encontrar meu irmão e obter a resposta para todas as perguntas que eu procurava desde que me matriculei nesta Academia.

“Ela vai encontrá-lo, *falco?*” Dante perguntou a Gabriel em um tom baixo e meu olhar se ergueu para encontrar o da minha Harpia.

Gabriel franziu a testa enquanto tentava fazer com que a Visão nos desse mais informações e então um sorriso hesitante apareceu no canto de seus lábios.

“Eu *vejo* você, Elise. Eu *vejo* você no hotel e... abraçando Gareth,” ele respirou surpreso e uma grande exalação escapou dos meus pulmões enquanto as lágrimas brotavam dos meus olhos com suas palavras.

O alívio se espalhou por mim em uma torrente diferente de tudo que eu já senti antes e eu caí agachada, abraçando meus braços com força enquanto soluços de alívio escapavam de mim. Ele está vivo. Meu irmão ainda está comigo e nenhuma dor ou sofrimento que eu sofri por perdê-lo poderia conter a alegria absoluta que eu senti com a ideia de finalmente tê-lo de volta.

Alguém me pegou em seus braços e eu nem tive a presença de espírito de perceber que era Dante até que senti a eletricidade pinicando minha pele enquanto ele caminhava, risos me rodeando dele e de Leon enquanto eles comemoravam também.

Consegui me recuperar do meu choque o suficiente para envolver meus braços em volta do pescoço de Dante e coloquei beijos excitáveis em sua bochecha e mandíbula enquanto minhas lágrimas continuavam vindo e eu lutei para me recompor.

No momento em que Dante me colocou de pé novamente, estávamos do lado de fora dos portões da Academia e os quatro estavam todos amontoados

perto de mim.

Olhei em volta para seus rostos. Dante e Leon pareciam cheios de alegria enquanto Gabriel parecia estar tentando *ver* outra coisa. Mas quando olhei para Ryder, encontrei apenas apreensão em seus olhos e aquela máscara endurecida que ele usa tão bem havia deslizado de volta em suas feições.

“O que é?” Perguntei a ele enquanto Dante tirava uma bolsa de poeira estelar de seu bolso, oferecendo-a a Gabriel, pois era ele quem sabia nosso destino.

Ryder olhou entre os outros e suas sobrancelhas baixaram um pouco mais antes de encolher os ombros. “Nada, baby. Estou apenas sendo cauteloso. Parece-me que este pode ser o tipo perfeito de armadilha para você e eu não quero que Titan coloque as mãos em você de novo. Isso é tudo.”

“Eu não *vejo* isso sendo uma armadilha,” Gabriel respondeu enquanto meus olhos caíram para ele. “Mas ainda estou sendo bombardeado com outras visões que as estrelas parecem mais decididas a me mostrar agora, então não estou conseguindo *ver* muito sobre como isso vai se desenrolar. Eu *vi* o rosto de Gareth entretanto. Então eu digo que nós apenas nos concentremos em encontrá-lo e eu irei descobrir o resto dessas visões mais tarde.” Ele lançou um olhar preocupado para Ryder e um arrepio percorreu minha espinha enquanto eu me perguntava o que ele poderia estar *vendo* para ter a Visão tão focada nisso.

“Está tudo bem?” Eu perguntei quando Gabriel tirou uma pitada de poeira estelar da bolsa e ele me lançou um sorriso instantaneamente, embora parecesse um pouco forçado.

“Você sabe como as visões podem ser.” Ele encolheu os ombros. “Tenho certeza que vou descobrir.”

Na respiração seguinte, Gabriel jogou a poeira estelar sobre nós e fomos levados para longe nas garras das estrelas.

O mundo girou e a luz das estrelas se espalhou sobre minha pele antes que eu fosse despejada de volta bem no meio de uma rua movimentada.

Meus olhos se arregalaram de medo quando avistei um ônibus vindo direto para nós e eu joguei minhas mãos, lançando uma enorme rajada de magia de ar em meus reis e jogando-os do outro lado da rua para a calçada. Eu atirei atrás deles com minha velocidade meio segundo antes que eu pudesse ser achatada, e Dante saltou da pilha de corpos com um grito de horror.

“Que porra foi essa, *stronzo?”* Ele rugiu para Gabriel assim que teve certeza de que eu estava bem, dando um soco que Gabriel bloqueou antes que pudesse acertar.

“Desculpe!” Ele gritou de volta, empurrando as pernas de Leon de cima dele enquanto ele se levantava também. “Só posso nos direcionar a lugares que não conheço porque os *vi*. Isso não é o mesmo que estar familiarizado com um lugar, obviamente, eu não teria escolhido que pousássemos no meio da rua e Eu estava muito distraído para *ver* a porra do ônibus.”

“Gente,” Leon começou, ficando entre eles enquanto Ryder praguejava baixinho e limpava a bunda de sua calça jeans. “Acho que todos nós precisamos dar um momento para um círculo de abraços.”

“Eu nunca vou participar de uma porra de círculo de abraços,” Ryder murmurou e Leon bufou de frustração.

Todos eles continuaram brigando, mas eu apenas passei por eles, me aproximando da fachada de vidro do hotel caro que tínhamos chegado quando meu olhar caiu sobre um Fae de cabelos escuros que estava sentado no bar do lado de dentro.

“Gare Bear?” Eu respirei, movendo-me direto para a porta de vidro e pressionando a mão nela, sentindo a frieza da vidraça contra minha pele enquanto eu apenas olhava para a parte de trás de sua cabeça e esperava.

Um barman se moveu em direção a ele, servindo outra bebida e eu respirei fundo quando ele se virou para olhar para ela, revelando o perfil de seu rosto e trazendo todos os desejos e orações que eu tive secretamente ou publicamente nos últimos dezoito meses para vida bem diante de mim.

Eu atirei para dentro, desistindo de qualquer tipo de restrição enquanto corria em direção ao meu irmão com meu coração acelerado e uma risada de pura alegria saindo dos meus lábios.

“Gare Bear!” Eu gritei, chamando sua atenção por cima do ombro meio segundo antes de colidir com ele e nos jogar no chão e no tapete, meus braços em volta dele enquanto um grito estrangulado escapou de mim.

Gareth nos rolou ligeiramente para que ele ficasse de costas embaixo de mim, e eu me afastei o suficiente para dar uma boa olhada nele. Seus olhos estavam selvagens com preocupação por um momento antes que a confusão enchesse suas feições enquanto ele me olhava.

“Bem, ei linda, o que posso fazer por você?” Ele me perguntou com algum estranho sotaque Fae Yorker e uma voz que não parecia nada com a dele.

“Eu... Gareth, sou eu,” eu falei, recuando um pouco mais e piscando furiosamente para banir as lágrimas dos meus olhos enquanto meu coração disparava como as asas de um beija-flor em meu peito. “É Ella. O que você...”

“Desculpe, baby, eu acertei o blazer com um pouco de força na noite passada. Embora eu deva admitir que estou surpreso por não me lembrar de você. Talvez pudéssemos ficar um pouco mais chapados agora, se você quiser festejar?” Ele deslizou dois dedos no bolso da jaqueta, puxando um tubo de ensaio para que eu pudesse ver os cristais azuis elétricos Killblaze dentro dele por um momento antes de sua outra mão pousar na minha coxa.

“Do que diabos você está falando?” Eu recuei, minha cabeça girando enquanto vasculhava o rosto mais familiar do mundo para mim e comecei a notar mais de um detalhe que simplesmente não estava certo. Por que seus olhos eram daquela cor estranha, azul pálido? Onde estavam as sardas que revestiam seu nariz? E porque seu rosto parecia estranho em geral, como se ele tivesse ganhado peso ou perdido um pouco ou... alguma coisa.

Braços fortes envolveram minha cintura e eu fui repentinamente içada de Gareth enquanto Leon me puxava para seu aperto e Ryder agarrou meu irmão pela frente de sua camisa e o puxou para cima também.

Eu gritei quando Ryder o jogou contra a parede ao lado do bar e um bando de clientes do hotel saltou e correu para fora dele.

“Ryder, pare!” Eu gritei quando Dante se moveu para ficar ao seu lado, batendo a palma da mão no rosto de Gareth e rosnando alguma maldição para ele em Faetalian.

“Eu sinto muito, Elise,” Gabriel respirou enquanto pegava meu queixo, me forçando a olhar para ele e me mostrando nada além de tristeza em seus olhos. “Eu juro que não pude *ver* isso. Não até que você já estivesse aqui e fosse tarde demais para impedir que isso acontecesse.”

“*Ver o* quê?” Eu exigi, lutando contra o aperto de Leon quando um enorme poço de pavor se abriu diante de mim, me chamando para mais perto. Mas eu me recusei a cair nisso. “Gareth?” Eu gritei, olhando para meu irmão enquanto Dante usava seu poder para destruir a ilusão que se apegava a suas feições.

Eu respirei fundo quando um estranho foi revelado para mim. Um cara que eu nunca tinha visto antes com um nariz largo e aqueles mesmos olhos azuis claros que pareciam tão errados no rosto do meu irmão.

“Eu não entendo,” eu respirei.

Leon lançou um som de dor quando esfregou seu rosto contra o meu, tentando me confortar enquanto meu coração era arrancado do meu peito e meu cérebro tentava descobrir o motivo.

“Eu sinto muito,” Gabriel continuou dizendo sem parar, agarrando minha mão e tentando me fazer olhar para ele em vez do estranho que Ryder e Dante estavam encarando. Eles nem estavam usando magia, apenas esmurrando-o com os punhos e fúria enquanto o cara gritava e implorava para que parassem.

Ryder de repente agarrou o homem pelos cabelos e o girou, empurrando-o de joelhos diante de mim e rasgando um passaporte do bolso de trás antes de estendê-lo para mim.

Eu encarei a foto do meu irmão, a identidade falsa que ele havia criado

para correr e eu apenas balancei minha cabeça em uma recusa muda do que eu estava vendo.

Dante lançou uma bolha de silenciamento ao nosso redor, ignorando os Fae em pânico que estavam todos correndo para longe de nós. Ele ergueu a mão e a eletricidade saiu de seus dedos em várias direções, fritando todas as câmeras CCTV que podiam nos ver e, sem dúvida, destruindo o sistema de gravação também.

“Diga a ela onde você conseguiu isso, *stronzo.* Ou eu ficarei feliz em te amarrar e começar a cortar pedaços até que você se sinta mais disposto a compartilhar,” Dante rosnou e o cara diante de mim parecia que estava prestes a se urinar.

“Você pode falar de boa vontade, ou eu posso ir dentro de sua cabeça e rasgar as respostas gota a gota,” Ryder sibilou.

“Ok, ok,” o cara engasgou. “Eu descobri isso e outros dois iguais em um carro que impulsionei há um tempo.”

“Que carro?” Dante exigiu.

“Apenas um velho balde enferrujado que encontrei em um pequeno beco em Alestria. Estava escondido com feitiços de ocultação e merda. Mas eu realmente precisava andar por aquele beco para chegar à casa do meu revendedor e depois da terceira vez que eu me encontrei desviando dele, suspeitei e investiguei. Levei três dias de tentativas, mas finalmente consegui quebrá-lo e acabei encontrando um carro velho de merda. Então percebi que havia mais do que isso, arrombei e pronto encontrei o dinheiro. Não o tenho mais, no entanto.” Ele olhou entre os meus reis com terror escrito em suas feições como se tivesse acabado de perceber o quão mal ele tinha fodido.

“Nós não damos a mínima para o dinheiro, apenas nos explique por que você está andando por aí usando passaportes roubados e um rosto roubado?” Ryder rosnou.

“Eu só... os passaportes estavam lá também e eu sabia que se alguém em

Alestria descobrisse que eu tinha todo aquele dinheiro, eles viriam me procurar. Então, decidi usar o rosto do cara e suas identidades falsas para correr. É isso, eu juro. Não fiz nada além disso com ele. Eu só queria um novo começo, sabe?”

Eu vi vermelho, um grito explodindo de mim enquanto eu saía das garras de Leon e mergulhei no filho da puta diante de mim, sem me importar com quem via ou o que resultasse disso. Eu iria matá-lo. Eu ia arrancar a porra da cabeça de seus ombros e pintar toda a sala de vermelho com seu sangue.

Meus dedos estalaram em sua bochecha e eu senti meu osso quebrar sob meu golpe antes de começar a socá-lo novamente e novamente. O cara gritou por ajuda, se encolhendo embaixo de mim e tentando lutar contra mim com uma quantidade escassa de magia de fogo, as queimaduras apenas alimentando minha fúria enquanto eu batia nele uma e outra vez.

O uivo das sirenes se aproximou em algum lugar ao longe, mas eu não me importei. E eu não parei. Eu iria destruir esse pedaço de merda abaixo de mim e malditas sejam as consequências. Porque eu sabia que assim que deixasse essa fúria sumir de mim, tudo o que me esperava em seu lugar era uma dor tão sombria e desoladora que eu não tenho certeza se encontrarei o caminho de volta para fora dela.

Mãos me agarraram e eu me livrei delas mais de uma vez, mas eventualmente uma delas conseguiu me puxar para cima.

Eu me virei furiosamente, meu punho colidindo com o rosto de Gabriel sem ele nem mesmo tentar bloqueá-lo. A dor em seus olhos apenas me cortou mais profundamente e eu sabia que ele pensava que merecia isso de mim e pior.

“Corra,” Ryder rosnou para o cara que agora estava tentando rastejar pelo chão, coberto de sangue e parecendo muito além de apavorado. “E se os policiais te pegarem, sugiro que não diga a eles uma maldita palavra sobre nada disso ou descobrirá em primeira mão com quanta dor um Fae pode sobreviver antes que a morte o reivindique.”

Antes que qualquer um de nós pudesse dizer ou fazer outra coisa, alguém jogou a poeira estelar sobre nós e fomos varridos pelas estrelas mais uma vez.

Meus pés atingiram o chão duro e eu me afastei do aperto de Leon enquanto me afastava de todos eles, olhando ao redor através das minhas lágrimas quando nos encontrei do lado de fora dos portões da Aurora Academy mais uma vez.

“Monstrinho,” Leon respirou, estendendo a mão para mim com dor e arrependimento em seus olhos, mas eu continuei recuando, balançando a cabeça.

“Me deixe em paz,” eu respirei. “Eu só quero ficar sozinha.”

Eu disparei para longe deles o mais rápido que pude, correndo para as profundezas de Iron Wood até que não pude ouvir um único som e não houvesse chance de nenhum deles me alcançar. Então eu caí na base de um carvalho, passei meus braços sobre minha cabeça e desmoronei.

Eu pensei que tinha vivido mais dor em minha vida do que qualquer Fae deveria enfrentar, mas quando meu coração se partiu por meu irmão perdido novamente e implorei às estrelas indiferentes para devolvê-lo a mim, eu soube diferente. O destino me deu uma mão cheia de dor e perda.

Essa dor foi construída para me destruir. Ela veio se esgueirando sobre mim mais uma vez quando eu finalmente comecei a acreditar que poderia estar encontrando uma maneira de sobreviver. Foi uma facada no estômago, uma faca no escuro, uma eternidade sem fim de dor que nunca me deixaria de verdade.

Fui uma idiota por ceder à ideia da esperança? Como eu poderia continuar fazendo isso indefinidamente, me construindo antes de desabar ainda mais baixo do que estava no início.

“Você está aí, Gare Bear?” Respirei para tudo e para ninguém. Mas é claro que não obtive resposta.

E eu sabia que as estrelas ainda não haviam acabado de me fazer sofrer.

Nem mesmo perto.



Eu circulei os céus ao redor do campus, meu coração esmagando com o peso da dor de Elise. Ela tinha saído com Dante para conversar finalmente e eu fiquei de olho na casa de barcos onde eles estavam por um tempo antes de sair para fazer um circuito do perímetro de Aurora. Ele foi uma rocha para ela durante esse tempo e, honestamente, ele foi uma rocha para mim também. Foi por isso que fiz uma tatuagem apenas para ele marcando minha pele com as palavras *Minha Calma Na Tempestade* no meu bíceps esquerdo.

É um dia perfeitamente calmo, o sol batendo em minhas asas enquanto eu me deixo levar pela brisa e tento *ver* um caminho para o Rei ou Gareth ou para um lugar onde nossa garota pudesse ser feliz novamente. Mas cada vez que tentava me concentrar nessas coisas, as estrelas estavam determinadas a chamar minha atenção para outro lugar e eu finalmente cedi ao chamado.

O pânico se apoderou de mim enquanto eu era jogado na mesma visão de Ryder sendo feito em pedaços nas mãos dos Lunares, mas hoje a visão estava mais aguçada do que nunca, mais real do que eu já experimentei. Eu sei o que isso significa, mas não suporto aceitar. O caminho foi traçado, o destino se solidificou e me faz doer de medo.

Eu passei o máximo de horas possível todos os dias procurando uma saída para isso e tomando decisões precipitadas para mudar o comportamento ou ações de Ryder na esperança de causar um efeito borboleta que o levasse por um caminho diferente, mas de repente eu senti que estava sem tempo.

“Espere, ainda não,” implorei às estrelas. “Dê-me mais tempo, deve haver uma maneira de mudar isso.”

Procurei todas as minhas opções, de fazer Ryder se esconder ou correr, mas sei que ele não me ouviria. Ele não irá se encolher com esse destino, mas eu preciso convencê-lo do contrário. Porque os Lunares querem seu sangue. Hoje.

Eu pulei do céu, correndo em direção ao ginásio em um borrão e aterrissando fora dele. Eu escalei uma janela e corri pelo chão do ginásio, procurando por ele. Eu sei que ele está aqui, mas onde?

As estrelas me mostraram um flash de seu rosto e minha cabeça girou em torno de onde ele estava de pé sobre Eugene, observando-o enquanto seus braços magros levantam uma quantidade surpreendente de peso.

“Ryder!” Eu chamei, correndo para ele e ele olhou para mim com uma carranca. Seu peito está nu e encharcado de suor, a camisa pendurada no ombro.

“O que há de errado?” Ele perguntou imediatamente, suportando o peso de Eugene quando um guincho de esforço escapou dele.

“Precisamos conversar,” eu disse sombriamente, agarrando seu braço e arrastando-o para o vestiário. Alguns juniores estavam lá, mas eu dei a eles um olhar furioso e apontei para a porta. “Fora,” eu gritei e eles saíram correndo da sala, agarrando suas roupas e bolsas contra seus corpos enquanto caminhavam. Empurrei a porta atrás deles antes de dar a Ryder um olhar atento.

“Os Lunares querem sua morte hoje,” eu sibilei, agarrando seu ombro enquanto a ansiedade guerreava em meu peito.

Ele absorveu esse conhecimento com um aceno lento, nenhum sinal de medo cruzando suas feições. “Então, como faço para evitar isso?”

Minha garganta engrossou de emoção e balancei a cabeça em desespero. “Não sei. Não consigo *ver* um caminho. O destino está se tornando tão definido. Ryder, você precisa correr.” Eu já podia *ver* sua recusa, podia *ver* a discussão, podia *vê-lo* saindo e caminhando direto para seus braços se eu o empurrasse, então baixei a cabeça e xinguei.

“Não sou covarde,” disse ele com um grunhido.

“Não se trata de ser covarde,” tentei, mas a Visão me mostrou sua recusa repetidamente e me afastei dele, jogando meu punho no armário mais próximo. “Eles vão vir aqui e te levar, não importa o que eu diga ou faça ou...” Meu peito se abriu com o peso de *ver* tudo isso, de não *ver* nenhuma saída e ter que encarar esse futuro terrível bem nos olhos. A Visão é o tipo mais cruel de maldição hoje e eu odeio as estrelas por não me darem outros caminhos. Não há como evitá-lo.

“Gabriel,” Ryder disse em voz baixa. “Eu tenho que ir até eles e você não deve contar a Elise.” Sua mão pressionou meu ombro e me virei para encará-lo mais uma vez com meu lábio superior se retraindo.

“Eu não vou assistir você morrer,” eu rosnei.

“Não,” ele concordou. “Você tem razão. Você vai ficar bem ao meu lado e vai *ver* uma saída.” Ele disse isso com total confiança em mim e eu odiei que fosse trair essa confiança, porque eu já tinha tido essas visões antes e o desviei desse destino o melhor que pude, mantive vigilância nos céus, tive certeza de sempre o cutucar de uma forma ou de outra para evitar esse caminho que o conduzia até a porta dos Lunares. Mas eu falhei com ele. Porque agora aqui estávamos independentemente e não há mais caminhos a seguir.

“Você pode *ver* seu próprio destino hoje?” Ele perguntou. “Você está seguro se vier comigo?”

Eu fiz uma careta e assenti. “Não é meu destino morrer hoje,” eu admiti.

“Bom. E você pode não confiar em si mesmo agora, mas *eu* confio em você,” disse ele, colocando a mão no meu ombro e olhando-me nos olhos. “E se eu morrer, nenhuma culpa recai sobre você. Mas não vou. Você vai fazer tudo o que puder para me salvar e vai jurar sobre isso também, assim, se você falhar, não terá nenhuma culpa depois que eu partir. Você saberá, sem dúvida, que não havia mais nada que você pudesse ter feito.”

“Ryder...” Abaixei meu olhar, meu coração afundando como um peso de chumbo. “Não vai mudar nada.”

“Então não vai fazer mal nenhum apertar minha mão, vai?” Ele rosnou e

eu suspirei, apertando sua mão e fazendo o Voto de Estrela com ele, de forma que a magia soou entre nossas mãos. Então eu o puxei para perto e o abracei, amaldiçoando as estrelas por ousarem tentar roubar o Rei Lunar deste mundo.

Eu queria dizer a ele para falar com Elise, para pelo menos segurá-la em seus braços mais uma vez, apenas no caso, mas isso a levaria a entrar na briga, e aquele destino tinha muitas chances de sua morte.

“Sinto muito, irmão,” eu disse em seu ouvido.

“Não há nada para se desculpar. Vou voltar para nossa garota. Nós dois iremos,” Ryder disse ferozmente, me dando um tapa nas costas e se afastando.

Eu tirei um momento para limpar o suor de seu corpo e roupas com minha mágica de água, demorando e sabendo que estou atrasando o inevitável. Quando terminei, ele vestiu sua camisa branca e trocamos um olhar intenso.

“Você sempre foi feito para fazer parte da minha vida, Ryder,” eu disse a ele, apontando para a marca abaixo das minhas costelas que eu recentemente consegui para ele. Abaixo da letra R estavam as palavras *Meu Salvador das Trevas*. Se não fosse por Ryder, eu tenho certeza que ainda estaria sozinho, meu coração incapaz de deixar qualquer outro companheiro nele. Sempre fomos feitos para ser amigos, mas eu não esperava que ele se tornasse minha família também.

Ryder me mostrou seu pulso esquerdo, a tatuagem de Escorpião agora embelezada com penas intrincadas ao redor e as palavras *Minha Esperança* curvando-se embaixo dela. Eu segui a linha de seu antebraço até a tatuagem de Leo cercada por chamas com as palavras *Minha Alegria* abaixo dela. Além disso, ele pintou com tinta o símbolo de Gêmeos em sua pele com um raio adornando-o e as palavras *Minha Misericórdia* embaixo dele. Em seguida estava o símbolo de Aquário com um arco-íris arqueando sobre ele como o traço de um pincel e abaixo dele estavam as palavras *Meu Dever* e, finalmente, o símbolo de Libra de Elise com pequenos Xs ao redor como a marca que ele havia marcado em seu peito. As palavras *Minha Vida* estavam embaixo dele e eu olhei para Ryder com uma carranca.

“Aquário?”

“Gareth,” ele respondeu imediatamente. “Ele fez por Elise o que tentarei fazer por ela todos os dias da minha vida. Ele é o que eu me esforço para ser. Meu dever para com ele e para ela. Todas as palavras são o que cada um de vocês me deu de volta.”

Meu coração apertou como se estivesse em um punho e eu olhei para este garoto quebrado que se tornou um homem bem diante dos meus olhos. Eu também mudei. Todos nós tínhamos. Para Elise, um para o outro. E perder Ryder agora, depois de tudo que passamos juntos, era um pensamento insuportável.

Eu podia sentir as estrelas nos observando enquanto saíamos da sala, a importância deste dia parecendo agarrar-se à minha alma enquanto a energia zumbia ao nosso redor no ar. Eu marcharia com meu irmão à beira da morte hoje e orei a todas as estrelas que estavam assistindo, para que elas encontrassem uma maneira de me deixar levá-lo de volta para a garota que o salvou.



Eu estou espremido dentro do armário de Ryder no vestiário do ginásio, meu corpo paralisado pelo veneno da Medusa, então eu não conseguia me mover ou mesmo fazer um som. Meus dedos estavam se contorcendo enquanto eu lentamente recuperava a mobilidade e mordia minha língua enquanto lutava com tudo que tinha para chamar Ryder e Gabriel. Mas eles se foram e eu estava preso aqui como um idiota, desesperado para me livrar desse poder que congelou meu corpo no lugar.

Eu queria trazer Ryder de volta pela brincadeira que ele pregou em mim ao cair de seu armário e fingir que eu estava morto. Eu paguei cinquenta auras a um cara Medusa para deixar seu cabelo de cobra me morder e depois me trancar aqui com o antiveneno no bolso. A emoção estava queimando um buraco no meu peito e o pânico rasgou meu centro com o que eu tinha ouvido.

Ryder está caminhando sozinho para a morte e eu preciso obter o controle de meus membros, persegui-los e detê-lo. Eu o amarrarei no porta-malas do meu carro e dirigirei para qualquer lugar, tomando decisões aleatórias para que o destino não pudesse nos pegar.

Espere aí, Scar.

O veneno está demorando muito para passar e eu gemi em minha garganta enquanto tentava chamar alguém para me ajudar. O sangue falso na minha camisa esta começando a secar e eu amaldiçoou enquanto lentamente obtinho o movimento de volta na minha língua e lábios.

“aru-arrrudaa,” gemi, tentando fazer minha boca funcionar corretamente quando ouvi alguém entrar no vestiário. “Meeh ajuuudaaa.”

“Olá?” Eugene Dipper guinchou de medo.

“Hugene,” eu disse no que saiu como uma voz idiota assustadora que ecoou pelo armário.

“Quem está aí?” Ele engasgou de susto.

“Leeenight,” eu forcei para fora. “Abra a porta.”

“Eu sou corajoso, sou forte, sou um ousado azarão,” Eugene murmurou baixinho. “Não corra, enfrente seus medos de frente. Torne-se um verdadeiro Fae.” A porta do armário se abriu e ele gritou como uma colegial quando eu caí em cima dele, esmagando-o no chão, meu rosto pressionado contra o dele.

“Arrrrrruda, meee,” implorei enquanto ele lutava para me empurrar para longe dele, mas finalmente conseguiu rolar para a minha frente.

“Oh minhas estrelas! Alguém te esfaqueou?” Ele engasgou.

“Não,” eu murmurei. “Medutha. Olhe meu bolso.”

Ele se aproximou, curvando-se e remexendo, enfiando os dedos no bolso da minha camisa.

“Noooooooai,” eu murmurei.

Eugene começou a me dar tapinhas, movendo os dedos no bolso de trás do meu jeans.

“Noai,” eu repeti e ele foi para o bolso esquerdo em seguida.

“Noai,” eu rosnei e ele me empurrou para checar meus bolsos da frente. “Noai,” eu sibilei quando ele foi para o bolso direito primeiro. “Noai,” eu rosnei enquanto ele experimentava aquele pequeno bolso de jeans aleatório dentro de

um bolso que ninguém nunca usa para nada. Que porra ele está pensando? Eugene finalmente mudou para verificar meu bolso esquerdo e o último. “Siiiiiiinn.”

Eugene agarrou a seringa que eu havia escondido com um floreio triunfante, mas empalideceu ao vê-la.

“Espete na minha bun,” eu disse, minha língua pendurada para fora e eu não consegui fazer voltar, então eu apenas lambi o maldito chão enquanto minha cabeça caiu para o lado.

“Sua bun?” Eugene guinchou em confusão.

“Minha bunddd,” tentei pronunciar melhor o Da.

“Ah, sua *bunda*,” ele disse, piscando várias vezes enquanto destampava a seringa. “Eu não gosto de agulhas.”

“Não seja idiota,” eu rosnei e ele me rolou novamente enquanto se inclinava, puxando minhas calças para baixo para revelar um pouco de bunda. Ele me esfaqueou com força e eu rosnei como uma besta, fazendo-o guinchar um pouco, mas ele não fugiu.

O antiveneno correu lentamente em minhas veias e eu engasguei de alívio quando peguei a força de volta em meu corpo e me coloquei de pé. Meu braço direito bateu em um armário e xinguei de dor. “Filhosapussa.” Minha língua ainda estava pendurada fora da minha boca também e eu não conseguia puxá-la de volta.

“Obrigado, Hugene,” falei arrastando os pés e corri para fora da sala, meu braço direito balançando ao meu lado enquanto eu andava e minha calça jeans escorregando pela minha bunda, onde Eugene já tinha meio que puxado para baixo.

Parecia que Ryder e Gabriel já tinham ido embora, então puxei minhas calças de volta, peguei meu Atlas e liguei para Elise em desespero. Ela não respondeu, então coloquei um alerta geral no FaeBook da Academia para que as

Mindys a encontrassem enquanto o pânico tomava conta do meu coração.

Liguei para Dante, mas ele também não atendeu, a ligação indo direto para o correio de voz. “Thante!” Eu chorei no Atlas. “Onde você está? Chame-me idiota, é uma emergência.” Eu desliguei, empurrando minha língua de volta em minha boca com meu dedo, mas ela imediatamente deslizou de volta para fora. “Venha, antiveneno, faça o que você precisa.”

Cheguei aos Dormitórios Vega e corri para o nosso quarto, mas não havia ninguém lá. Eu corri para a janela, procurando nos céus por Gabriel, mas meu olhar caiu sobre a enorme forma de Dragão de Dante, muito, muito longe, sobre Iron wood.

Corri de volta para o corredor com o coração na garganta, descendo as escadas o mais rápido que pude, tropeçando em meus pés que não queriam funcionar naquele momento, então caí da escada, acertando tudo. Sozinho. Pra. Caralho. No caminho para baixo e explodi ao sol.

“Thante!” Eu gritei, acenando com o braço esquerdo, mas ele estava muito longe.

Os Kiplings estavam à minha frente na grama, todos eles se despindo e mudando para suas formas de Grifo. O enorme corpo de bronze de Kipling do Meio brilhou na luz quando ele ergueu sua grande cabeça de águia em direção ao céu e flexionou suas asas.

“Espera!” Eu gritei, correndo para ele e mergulhando em suas costas. “Pehue aquele Dragão!” Eu rugi, chutando seus lados e ele soltou um grito indignado antes que eu jogasse minha carteira inteira para seus irmãos, que me olhavam com leve curiosidade. Havia mais de mil auras de dinheiro roubado lá, além de uma foto da avó de uma garota, então eu estava pagando bem.

Kipling do Meio decolou em direção ao céu e eu segurei firme enquanto ele voava em direção ao meu melhor amigo à distância o mais rápido que podia.

“Thante!” Eu gritei enquanto meu braço direito se arrastava atrás de mim com o vento. “Peeeeraaah!”



Chegamos no final de uma rua na orla de Alestria onde os membros traidores da Irmandade Lunar estavam reunidos ao lado de um antigo hotel, abandonado, que se eleva sobre eles.

A luz filtrada pela estrada em um brilho dourado que parecia quase não natural para a hora do dia. Eu juro que quase consegui distinguir as estrelas no céu azul também, todas elas aqui para ver o Rei Lunar morrer. É uma audiência e tanto para um nada ninguém como eu, mas acho que o destino de Alestria mudaria de uma forma ou de outra hoje.

Não planejava que meu sangue pintasse um novo destino para nossa cidade, mas não posso dizer que o estava descartando inteiramente. Eu confio em Gabriel, no entanto. Ele pode não ter *visto* uma solução ainda, mas ele vai. Ele sempre faz. Eu tenho fé nele, ele só precisa encontrar a fé em si mesmo.

“Você não vai lutar?” Gabriel sibilou enquanto permanecíamos nas sombras, claramente lendo minha mente.

“Não,” eu admiti. “A tradição é despojar-me de meus laços com a Irmandade antes de minha morte. Scarlett vai fazer um show disso.” Eu olhei para ele. “Muito tempo para que você possa *ver* uma maneira, Garibaldo.”

“Como você pode estar tão calmo?” Ele rosnou, agarrando meu braço e não me deixando andar além das sombras. “Você não vai nem tentar matar alguns daqueles idiotas?”

“Se houvesse uma maneira de lutar para sair desse destino, você já teria *visto*,” eu disse sombriamente, em seguida, me aproximei dele. “E você pode ser o único com a Visão, Gabriel, mas se você acha que eu não posso ler parte do futuro em seus olhos também, você está errado. Estarmos aqui sozinhos significa que Elise e os outros ficarão fora de perigo. Caso contrário, estaríamos aqui juntos como um exército pronto para lutar e vencer juntos. Como não estamos, suponho que isso significa que você previu a possibilidade da morte de Elise se ela viesse conosco.”

Ele baixou a cabeça, acenando com a cabeça em admissão.

“Bom, então vamos manter nossa garota segura,” eu rosnei, em seguida, empurrei meu queixo para as estrelas acima de nós. “Olhe para cima, Gabriel. Suas amigas estão aqui no céu. Continue pedindo a elas saídas e não saia do meu lado, a menos que ficar lá seja igual a sua morte.” Saí das sombras e Gabriel praguejou enquanto avançava para se manter ao meu lado.

“Isso é loucura,” disse ele baixinho enquanto caminhávamos rua acima.

“Eu nunca afirmei ser são,” eu respondi com um sorriso torto.

“Por que você não está em pânico?” Ele rosnou.

“Porque eu confio em você,” eu disse entre dentes, observando os Lunares irritados à nossa frente enquanto todos encaravam Scarlett, que está em um palco de gelo que ela havia feito para si mesma em frente ao velho hotel em ruínas.

Eles não haviam notado minha abordagem ainda, mas imagino que seja apenas uma questão de segundos antes que eles o fizessem.

“Você está me pedindo para salvá-lo quando não posso,” ele rosnou, seu terror sobre isso era claro, e é estranho pensar em alguém além de Elise cuidando tanto de mim.

“Tenha um pouco de fé, Gabriel,” eu provoquei.

“Nós marcharemos até a Aurora Academy nesta mesma hora!” Scarlett

gritou em uma rodada de aplausos. “Vamos colocar o rei traidor de joelhos e fazê-lo enfrentar o preço de seus crimes contra nosso povo!”

“Não há necessidade de ir em uma caça às bruxas, Scarlett!” Eu gritei e todos os olhos se voltaram para mim, fazendo Gabriel se endireitar e se aproximar de mim como se ele fosse meu Guardião vinculado às estrelas. Eu abri meus braços. “Você quer minha coroa, então lute por ela, Fae contra Fae.”

Uma risada zombeteira percorreu a multidão e Scarlett zombou de mim, colocando as mãos nos quadris. Ela está vestindo um macacão de couro apertado, seu cabelo escuro esvoaçando ao redor dela com a brisa. *Que puta do caralho.*

“Traidores não têm essa cortesia,” disse ela com desdém, tentando disfarçar sua própria covardia, então acenou com a mão para seus seguidores. “Agarrem-no e ao Vidente!”

Uma maré de Lunares traidores correu em minha direção e eu parei no meio do caminho enquanto eles me cercavam, não resistindo quando dois deles agarraram meus braços, mas eu os marquei, dando-lhes um olhar que deixou claro que eu tenho suas mortes prometidas a eles quando eu escapar disso.

Gabriel explodiu um par de idiotas com água quando eles chegaram perto de agarrá-lo, mas a inevitabilidade em seu olhar o fez rosnar e ceder em direção a Scarlett. A multidão começou a zombar de nós e a atacar a mim e a Gabriel, embora não tivéssemos uma única maneira de contra-atacar. Era repulsivo pra caralho.

Eu lancei duas lâminas sutis em minhas palmas e cerrei minha mandíbula enquanto mantive meu olhar sobre a cadela mentirosa de uma mulher que foi um rato na minha gangue por anos. Ela sussurrou mentiras em meu ouvido quando eu escapei de Mariella, me disse que os Lunares estiveram lá para assistir enquanto meu pai era morto pelos Oscuras, então queimou a carta que deveria acender a paz entre as gangues, em vez de entregar para mim como ela deveria. Quantas pessoas perderam a vida por causa de suas ações? Ela tem muito a responder e eu não planejo deixá-la sobreviver a este dia, mesmo que as estrelas tivessem outros planos.

Fui arrastado para a frente da multidão para ficar embaixo de Scarlett em seu palco e ela me observou com uma carranca.

“Lance proteções ao nosso redor!” Ela comandou a seus seguidores. “Ninguém sai daqui até que o Rei Lunar caia!”

Um grito selvagem se ergueu e os braços foram estendidos para o ar enquanto todos eles se apoiavam em uma cúpula de proteções que se espalhou para cercar toda a área e garantia que ninguém pudesse entrar ou sair.

E isso é ótimo para mim.

Olhei para a mulher em quem confiei mais do que em qualquer outra e fiquei em paz com o conhecimento de que apenas um de nós sairá daqui vivo hoje. Ela me cegou de ódio pelos Oscuras e alimentou minha rivalidade com Dante, mas no final meu verdadeiro inimigo era um rato em meu próprio ninho. Se alguém deveria ser meu Adversário Astral, é ela.

Fui arrastado para o palco, prestes a atacar Scarlett com as lâminas em minhas mãos quando Gabriel gritou para mim: “Não!”

Eu cerrei minha mandíbula, desintegrando as lâminas em minhas palmas, vendo minha morte tão clara quanto qualquer coisa em seus olhos. Então eu deixei os filhos da puta amarrarem minhas mãos atrás das costas e eles me viraram para enfrentar a multidão. Gabriel foi puxado para a outra extremidade do palco e colocado de joelhos enquanto dois idiotas lhe davam socos, machucando-o e partindo seu lábio. Meu intestino apertou com isso e eu marquei cada um dos traidores aqui, prometendo-lhes morte por isso.

Scarlett caminhou até Gabriel, segurando seu queixo e virando seu rosto para mim.

“É doce que você veio assistir seu amigo morrer,” ela disse a ele e uma risada zombeteira ecoou ao nosso redor, fazendo meu lábio superior se curvar para trás.

“Ele não é meu amigo,” zombei e Scarlett olhou para mim com um

sorriso. “Ele é meu namorado por lei.”

Eles apenas riram mais, mas levantei meu queixo mais alto, sabendo que tinha encontrado algo mais puro e real do que eles jamais encontrariam. Eu tenho uma família, uma vida, e eles podem arrancar a pele dos meus ossos, mas nada pode tirar isso de mim.

Gabriel balançou a cabeça em desespero, e eu mudei meu olhar para Scarlett enquanto ela cambaleava de volta para mim e seu capanga covarde segurou meus braços com mais força. Não que eu estivesse lutando. E não importa o que eles façam, eu não choraria ou imploraria por minha vida. Eu sou a porra do Rei Lunar.

Scarlett lançou uma lâmina de gelo em sua mão e agarrou minha camisa em seu punho, cortando o meio dela e arrancando-a do meu corpo.

“Eu sou um homem reivindicado, querida,” eu disse secamente. “E você é um pouco velha e excêntrica para o meu gosto.”

“Cale a boca,” ela estalou, em seguida, pressionou a ponta da lâmina de gelo no símbolo Lunar logo abaixo da minha clavícula. Ela cortou sua faca e eu nem sequer vacilei enquanto o sangue escorria pelo meu peito. “Traidor,” ela sussurrou na minha cara.

“Eu já sei o seu nome,” eu disse friamente. “Você não precisa me lembrar.”

Ela cuspiu no meu rosto em uma rodada de aplausos e eu fiz uma careta quando a saliva escorregou pela minha bochecha. Olhei para Gabriel, minha mandíbula trincando enquanto esperava que as estrelas dessem uma resposta, mas ele apenas me encarou sem saber o que fazer e tentei não pensar no fato de não ter roubado um último momento com Elise. Talvez eu realmente esteja fodido.

Não pense assim. Gabriel encontrará um caminho.

“Venha aqui, Clarence,” Scarlett chamou um idiota sem sobrancelhas para

mais perto e pegou a mão dele, colocando-a na marca que havia aberto em meu peito. “Queime-a de sua carne.”

O calor explodiu sob sua palma enquanto um coro de vivas chegava dos Lunares e eu olhei impassível para Scarlett enquanto a dor escaldante se apoderava de mim, minha pele derretendo sob sua mão e destruindo a tinta que estava lá. Alimentei-me da dor, minhas reservas incharam e os lábios de Scarlett se contraíram de decepção.

“Coloque-o de joelhos,” ela rosnou e alguém chutou a parte de trás das minhas pernas enquanto dois pares de mãos colocaram seu peso em meus ombros. Eu bati no chão gelado embaixo de mim e esperei qualquer tortura que ela tinha em mente para mim. Fosse o que fosse, não me quebraria. Não há dor física neste mundo que eu não possa suportar.

“Faça o seu pior,” eu zombei dela. “Mas você nunca vai me ouvir gritar.”

Ela se inclinou para ficar cara a cara comigo, seus olhos cheios de uma loucura faminta de poder e um tipo distorcido de ódio reservado apenas para mim.

“Você não pode gritar, Ryder Draconis. Mas você sentirá mais dor do que jamais enfrentou na vida. E quando nosso povo tiver visto seu rei traidor pagar, você morrerá da maneira mais sangrenta que posso imaginar.”

O primeiro sinal de medo entrou em mim com essas palavras. Porque enquanto eu olhava para Gabriel em busca de uma resposta que ele ainda não tinha, minhas dúvidas surgiram e começaram a me afogar.

Não tenho medo por minha própria mortalidade. Mas eu estou com medo de perder a vida que mal tinha começado a viver. De perder Elise.

Perdoe-me, baby.

Scarlett desferiu o primeiro golpe contra mim, os nós dos dedos estalando no meu rosto e abrindo o interior da minha bochecha de forma que o sangue lavou minha língua.

Eu senti as estrelas observando, parecendo mais perto do que nunca. E eu me perguntei se elas realmente tinham vindo aqui apenas para me ver morrer.



O vento chicoteou meu cabelo e eletricidade estalou ao longo da minha pele enquanto Dante voava forte e rápido, acelerando através das fazendas além da Academia e roubando minha dor e tristeza enquanto eu me perdia no momento.

Foi um passeio emocionante, Dante se forçando até seus limites e fazendo meu coração disparar com adrenalina a cada volta e desvio enquanto cortava o ar com graça e golpes poderosos de suas asas.

O céu está azul e nunca acabava acima de nós e eu poderia dizer que Dante estava trabalhando duro para não convocar uma tempestade hoje, permitindo que eu sentisse o calor do sol em minha pele enquanto acelerávamos pelo céu.

Eu segurei com força as enormes espinhas que revestem suas costas, usando minha magia do ar para me impedir de cair quando meu aperto falhou, o que estava acontecendo cada vez com mais frequência quanto mais ele me empurrava.

É o paraíso. Liberdade. Poder. E eu precisava provar essas coisas, como uma árvore moribunda deixada nua no deserto. Os últimos dias não foram nada além de dor e tristeza para mim. Eu mal tinha comido. Não queria falar. Depois que Gabriel me encontrou na floresta e eles me trouxeram de volta ao meu dormitório na noite em que eu perdi todas as esperanças de encontrar meu irmão vivo novamente, eu não queria fazer nada além de deitar na cama e chorar por

tudo que eu perdi.

Eu não tinha sido deixada sozinha uma vez depois que eles me encontraram e os quatro não tinham brigado tanto quanto trabalharam juntos para cuidar de mim. Eles me tentaram a voltar para a comida, depois a falar um pouco mais e, finalmente, hoje, Dante me convenceu a vir para este passeio. E porra eu precisava disso. Ainda mais do que eu poderia imaginar.

“Elise!” Um grito distante, mas determinado, pegou meu ouvido por um breve momento. Mas quando me virei para tentar encontrar a origem da chamada, Dante caiu em um rolo de barril e eu gritei quando caí de suas costas, caindo em direção ao chão em um ritmo furioso.

Dante passou por baixo de mim para me pegar novamente um momento depois e a chamada pegou meu ouvido pela segunda vez, fazendo-me focar em meus presentes enquanto me contorcia nas costas de Dante.

Meus olhos se arregalaram e uma risada surpresa caiu dos meus lábios quando vi Leon acenando furiosamente e gritando meu nome nas costas de um Grifo seriamente sem fôlego.

“Elise!” Leon gritou novamente e com meus ouvidos agora treinados nele, eu detectei a nota de pânico em sua voz que roubou minha diversão e enviou uma adaga de medo em meu intestino.

“Vire-se, *Drago*,” gritei para Dante. “Leon precisa de nós.”

Dante virou sua cabeça escamosa para olhar para mim, seu olhar se moveu para ver o Grifo que parecia estar lutando seriamente para voar sob o peso de Leon e ele se virou de repente.

Dante voou em direção ao Grifo, abrindo as asas e deslizando por baixo dele em um ritmo lento o suficiente para Leon pular até nós.

Ele caiu pesadamente, rolando pelas escamas de um azul profundo de Dante e eu agarrei sua mão antes que ele pudesse rolar todo o caminho sobre suas costas e cair em uma asa.

“O que diabos aconteceu com você?” Eu perguntei em estado de choque, meu estômago balançando de medo quando vi o sangue seco que cobria sua camisa e rosto.

“Nada,” Leon ofegou enquanto se levantava. “É falso - brincadeira - rato me encontrou - esfaqueou a bunda - cai escada abaixo - acertei cada degrau - curei - não é o ponto.” Estendi a mão para ele, franzindo a testa em confusão enquanto o puxava para o lugar atrás de mim.

O Grifo prendeu minha atenção ao levantar sua cabeça de águia, gritou um adeus e então se virou na direção da Academia, sua bunda de leão parecendo que estava correndo no ar.

“Ryder precisa de nós,” Leon engasgou. “Gabriel o *viu* morrer. Ele disse que não havia como escapar disso e então Ryder disse que iria enfrentar sozinho. Eu estava me escondendo no vestiário e os ouvi, mas eles saíram tão rápido que eu não pude parar eles porque eu estava meio paralisado no momento, mas eu fiquei bem porque Eugene estava lá, então eu tive que encontrar você para que possamos ajudar,” ele disse em uma confusão de palavras.

“Gabriel disse que não há saída para esse destino?” Eu respirei, meus olhos se arregalando enquanto o medo se espalhava por mim.

“Ryder o levou com ele, ele disse que confia nele para *ver* algo, alguma maneira de ele sobreviver de alguma forma. Mas eu estou com medo, Elise. Gabe parecia tão louco de raiva e eu poderia dizer que ele não acreditava nisso.”

Dante rugiu alto, o barulho cheio de angústia enquanto ele girou e começou a voar forte e rápido em direção à cidade, usando a conexão que todos podíamos sentir uns com os outros para caçar Ryder e Gabriel.

Leon envolveu seus braços em volta da minha cintura, me segurando com força enquanto sua boca caia contra minha orelha. “Nós vamos mudar esse destino, monstrinho,” ele rosnou. “De jeito nenhum vou deixar meu namorado morrer.”

Eu balancei a cabeça, incapaz de confiar em minha voz naquele momento

enquanto arrastava meu foco para longe daquela premonição aterrorizante e me concentrava no que eu precisava fazer.

“Você pode recarregar sua magia do sol enquanto voamos?” Eu perguntei a Leon e ele sabia o que eu estava perguntando antes mesmo que eu tivesse que soletrar.

“Eu tenho você, monstrinho.” Ele pressionou seu pulso contra minha boca e eu afundei minhas presas nele, bebendo profundamente de seu poder ardente e enchendo minhas reservas até a borda enquanto acelerávamos em direção ao nosso destino. Eu não sei o que encontraríamos quando chegássemos lá, mas sei que estaria pronta para uma luta.

Quando meu poder foi completado, curei a ferida no pulso de Leon e tirei sua camisa enquanto ele a rasgava para permitir que o sol encontrasse mais de sua pele e recarregasse sua fonte de energia também.

Em mais alguns minutos, Dante mergulhou e meus olhos se arregalaram quando avistei os membros reunidos da Irmandade Lunar, todos eles gritando e uivando por sangue enquanto cercavam Ryder em um palco de gelo.

Meu Basilisco estava ensanguentado e surrado, sua bela pele com cicatrizes cortada e sangrando enquanto Scarlett Tide liderava a multidão contra ele, deixando-os cortá-lo e espancá-lo como quisessem.

Gabriel estava rugindo ameaças para ela de sua posição à esquerda, seus braços amarrados atrás dele e sangue marcando seu rosto e peito de uma surra também.

Alguns dos membros reunidos da Irmandade se viraram e nos viram chegando, seus gritos de alarme chegando até nós enquanto nos aproximamos e eu lancei um escudo de ar em torno de nós antes que qualquer um deles pudesse apontar ataques em nossa direção.

“Ignore o Dragão da Tempestade!” Scarlett gritou, meus sentidos aprimorados captando suas palavras e meu coração quebrou quando meu olhar encontrou o de Ryder, seus olhos cheios de arrependimento e desculpas. Ele

acredita que vai morrer aqui. Mas foda-se. “As proteções não vão vacilar,” continuou Scarlett. “Eles não podem passar por elas. Quando eles entrarem, o traidor estará morto há muito tempo!”

Quando essas palavras escaparam dela, eu alcancei meu poder, sentindo a cúpula de energia que os rodeia, percebendo que ela sabia que estávamos vindo e estava preparada para nós. Mas eu não acredito por um segundo que eles seriam fortes o suficiente para manter meu Dragão fora.

“Derrube-os, *Drago!”* Eu gritei e Dante rugiu quando um raio explodiu de sua mandíbula, chovendo na cúpula de magia para nos manter fora e fazendo a coisa toda brilhar em azul quando um tremendo estrondo de trovão se seguiu.

Os membros da Irmandade Lunar gritaram de medo. Eles sabiam o que aconteceria com eles se aquele raio penetrasse em suas defesas e era apenas uma questão de tempo antes que isso acontecesse.

“Espere aí, Scar! Estamos indo atrás de você!” Leon berrou atrás de mim, jogando os braços para fora e explodindo a cúpula com uma explosão de poder de fogo que a fez tremer e piscar enquanto os Lunares abaixo de nós lutavam para manter sua magia.

“Vamos terminar isso,” gritou Scarlett. “O reinado do Rei Lunar acabou. Viva a rainha!”

Ela avançou sobre Ryder com lâminas gêmeas de gelo em suas mãos e eu gritei meu desafio para ela enquanto Dante se virava, chegando quente para outro ataque e quase colidindo com um hotel abandonado que estava ao lado da multidão reunida.

Eu bati minha mão na de Leon, as barreiras ao redor do meu poder caindo assim que ele baixou a dele e eu dirigi toda a força da minha magia em seu corpo, ofegando quando nossa magia colidiu. Leon estendeu a mão livre e fez chover um inferno sobre as proteções mais uma vez, a força combinada de nosso poder fazendo as chamas queimarem azuis com o calor que lambeu minha pele até aqui em cima.

No mesmo momento, Dante berrou um rugido que fez com que o trovão estrondoso parecesse domesticado e o raio que explodiu dele foi suficiente para rivalizar com o poder das próprias estrelas.

Com um estrondo tremendo, as proteções explodiram sob o poder de nosso ataque combinado e os Lunares no limite da multidão foram carbonizados antes mesmo de saber o que os havia atingido.

Dante torceu a cabeça, direcionando o imenso raio de poder através de suas fileiras antes de puxá-lo para longe do local onde Ryder e Gabriel permaneciam amarrados.

Mas antes que ele pudesse explodir mais membros da Irmandade com seu poder, Scarlett ergueu os braços em nossa direção e uma enorme lança de gelo disparou em nossa direção em um ritmo assustador.

Eu tirei minha mão da de Leon, tentando colocar um novo escudo de ar no lugar antes que pudesse acertar, mesmo sabendo que era tarde demais.

Dante cambaleou para o lado para tentar evitar o golpe, mas ele era muito grande e não foi rápido o suficiente para escapar dele.

Dante rugiu em agonia quando a lança rasgou sua asa direita, nos tirando do curso e deixando eu e Leon agarrados em suas costas para salvar sua vida.

O poder total do relâmpago que ainda derramava da boca de Dante atingiu o prédio à nossa esquerda enquanto ele lutava para recuperar o controle e houve um enorme estrondo enquanto a coisa toda estremecia ameaçadoramente.

Consegui recuperar o equilíbrio, gritando enquanto cambaleava em direção à asa quebrada e sangrando de Dante e jogando minhas mãos na borda da ferida enquanto ele lutava para nos manter no ar.

A magia de cura derramou de mim em uma torrente, procurando e reparando a ferida o mais rápido que pude e um segundo antes que pudéssemos cair, Dante conseguiu nos corrigir. Suas garras roçaram o chão antes que ele batesse as asas com força, lançando-se para o céu novamente com um rugido.

Mas eu não segurei no lugar e rolei direto de suas costas com um grito de medo.

Eu joguei minhas mãos para fora, me segurando na minha magia do ar e cai de pé no momento em que Leon saltou atrás de mim com um grito de guerra.

Dante continuou em direção ao céu, rugindo em desafio enquanto a tempestade crescia em fúria e a energia estática estalava no ar.

Eu me virei, tentando me orientar enquanto levantei minhas mãos e meus dedos formigaram com magia. Mas quando meu olhar caiu sobre Ryder e Gabriel através da expansão do espaço que nos separava, um grito de horror me escapou.

O prédio que Dante havia atingido com seu raio estava desmoronando, quase parecendo cair em câmera lenta em direção aos meus reis, Scarlett e o resto dos canalhas Lunares que a haviam apoiado nisso.

Comecei a atirar na direção deles, mas Leon segurou meu braço antes que eu pudesse me mover, fazendo-me parar antes que eu pudesse me matar.

O prédio desabou com um estrondo ensurdecedor no batimento cardíaco seguinte, esmagando todos em seu caminho abaixo dele.

“Ryder!” Eu rugi. “Gabriel!”

Eu arranquei meu braço do aperto de Leon, atirando para cima e sobre os escombros e tossindo contra a enorme nuvem de poeira que havia subido ao meu redor na destruição.

Os tijolos sob meus pés mudaram de repente e eu fui derrubado no chão quando um dos filhos da puta Lunar usou sua magia da terra para se erguer dos escombros.

Eu joguei minhas mãos para fora, jogando-o para longe de mim com uma rajada de vento e ele mudou no ar, relinchando quando explodiu em um Pegasus dourado e virando olhos furiosos para mim.

Mas antes que ele pudesse vir para mim, um raio atingiu as rochas entre nós e Dante rugiu um desafio do céu que o Pegasus encontrou com um relincho furioso antes de se virar e voar atrás do meu Dragão.

Eu assisti com medo enquanto mais e mais Lunares que evitaram ser esmagados pelo prédio mudavam para Ordens voadoras. Eles voaram para o céu atrás de Dante, perseguindo-o e usando seus presentes da Ordem para atacá-lo por trás. Mas quando ele rugiu de novo, lançando raios contra eles, eu sabia o que ele queria que eu fizesse.

Eu me coloquei de pé, tropeçando nos escombros irregulares enquanto usava minha conexão com meus reis para descobrir onde Gabriel e Ryder estavam. Eu ainda podia senti-los, então tinha que acreditar que eles estavam vivos. Eu só precisava tirá-los, curá-los. Tudo ficaria bem. Eu tenho que ter fé que sim ou eu realmente iria quebrar.

Uma mão agarrou meu cotovelo e Leon me firmou, seus olhos dourados brilhando de preocupação. “Eu vou atrás de Gabe, você encontra Ryder,” disse ele. “Mas tome cuidado, Monstrinho.”

“Você também,” eu respirei, meus lábios roçando os dele em um leve toque de pena antes de disparar para longe dele e subir o enorme monte de entulho, seguindo o puxão do vínculo que me levaria ao meu Basilisco.

Eu caí de joelhos no topo da devastação, usando minha magia do ar para soprar a nuvem de poeira para longe de mim quando comecei a cavar através dos tijolos, chamando o nome de Ryder. Minhas unhas se partiram e sangraram enquanto eu arremessava mais e mais pedras para longe de mim, usando meus presentes de força e velocidade para fazê-los ir mais rápido. Mas havia muito disso. E por mais que eu quisesse negar o medo crescendo em meu peito, eu simplesmente não conseguia ver como eles poderiam ter sobrevivido sendo presos sob tudo isso. Suas mãos estavam amarradas, eles não podiam usar sua magia para se salvar, então como eles poderiam estar vivos em meio a esta devastação?

Mas eu não desistiria dele. Nunca. Então eu cerrei meus dentes e me movi ainda mais rápido, cavando, lutando e rezando para todas as estrelas no céu por

um milagre. Porque ele não pode morrer hoje. Recuso-me a deixá-lo. Eu já perdi muito e Ryder nem mesmo teve a chance de realmente viver. Ele sofreu tanto, o destino não pode ser tão cruel a ponto de roubá-lo antes mesmo que ele se acostumasse com o gosto da felicidade em sua língua.

Ele não vai morrer hoje.

Ele *não vai.*



Levei a gangue de Pegasus, Grifos, Harpias e qualquer outro *stronzo* voador que tinha vindo para o céu atrás de mim mais profundamente na cidade. Eu me mantive baixo, girando para a esquerda e para a direita pelas ruas e usando os prédios como cobertura das rajadas de magia sendo disparadas contra mim.

Um Pegasus dourado estava quente em meus calcanhares e cravou seu chifre afiado em meu flanco. Eu rugi de raiva, ganhando velocidade e chicoteando meu rabo com força para o lado, batendo no Pegasus e o enviando contra a parede. Ele morreu com o impacto, purpurina explodindo dele quando uma chuva de sangue pintou a parede de vermelho e ele caiu em direção ao chão. Meu coração bateu mais forte com a vitória, mas eu não estava fora de perigo ainda.

Uma garota Harpia voou atrás de mim com um grito, caindo de costas e apunhalando algo afiado entre minhas escamas. Eu rosnei furiosamente e enviei uma explosão de eletricidade rolando pela minha espinha que a matou instantaneamente e ela caiu das minhas costas, batendo na rua abaixo com um baque duro.

O grupo atrás de mim caiu para trás quando uma linha de relâmpagos estalou no final da minha cauda em advertência e eles perceberam que me tocar era uma péssima ideia.

Eu inclinei bruscamente outra rua, minhas asas roçando os telhados e meu

corpo sombreando o chão abaixo, enviando Faes gritando e correndo para se proteger enquanto eu navegava acima. Eu precisava circular de volta para Elise, ter certeza de que ela está segura. Mas eu não levarei nenhum desses *stronzos* comigo.

Avistei uma ponte à frente que cruza o rio e voei mais e mais rápido em sua direção quando tive uma ideia.

Uma lança bateu nas minhas costas e rugi de raiva pouco antes de outra atingir minha perna. Bati minhas asas, rasgando ao longo da estrada e medindo a lacuna sob a ponte. Seria um ajuste apertado, mas eu poderia fazer isso. E se eles seguissem, eles voariam direto para a minha armadilha.

Eu virei para a esquerda e para a direita para evitar as lanças sendo jogadas em mim por um grupo de Harpias, minha cauda esculpindo enormes buracos nos prédios ao se chocar contra eles.

Eu rosnei quando um Pegasus azul voou sob minha barriga e eu golpeei minhas garras nele enquanto ele tentava me esfaquear com seu chifre. Ele voou mais rápido, mirando na minha garganta com um relincho furioso deixando-o e no segundo que ele se aproximou o suficiente, abaixei minha cabeça e o agarrei entre minhas mandíbulas, balançando minha cabeça e mandando-o voando para um prédio ao meu lado com força suficiente para acabar com ele. Fixei minha visão na ponte à frente, contando os segundos para alcançá-la.

Tre, due, uno...

Eu mergulhei baixo no último segundo, dobrando minhas asas e navegando sob a ponte assim que um trem passou por cima, buzinando alto, bloqueando a rota de voo dos meus inimigos e forçando-os a me seguir sob a ponte.

Corri para o outro lado, em seguida, puxei para cima com força, batendo minhas asas para ganhar altura o mais rápido possível antes de virar de volta para enfrentar a água. Eu aproveitei a tempestade dentro da minha alma, controlando o vento e levantando a água em uma onda enorme, enquanto as Ordens voadoras saíam de debaixo da ponte.

A onda caiu sobre eles enquanto o trovão ribombava acima de mim nas nuvens e a chuva caiu. Quando todos eles entraram nas profundezas do rio, abri minhas mandíbulas e lancei um raio que me sacudiu até os ossos. Eletricidade espalhou-se pela água, matando todos e cada um deles em um instante e seus corpos flutuaram até a superfície como madeira flutuante.

Lancei um rugido por minha vitória quando meu peito inchou e uma multidão inteira de Fae assistiu das ruas em terror enquanto eu decolava para o céu e corria de volta para Elise e *mio amicos.*

Eu voei furiosamente de volta para o prédio que eu acidentalmente destruí na rua, o medo pesando em meu coração com a possibilidade de ter matado meus irmãos. Mas eles são fortes, e ambos são Elementais da Terra. Talvez eles tenham agido rápido o suficiente para se salvar. Talvez Leon e Elise já os tivessem encontrado.

Enquanto eu voltava para a destruição, trouxe a chuva sobre a poeira crescente para limpar minha visão dos escombros, procurando por qualquer sinal de *mia famiglia.* O pânico apertou meu coração e rezei para as estrelas para que mantivessem todos a salvo.

Avistei Leon rasgando os escombros enquanto procurava meus *fratellos* e depois Elise do outro lado da colina de destroços, cavando para eles também.

Meu olhar de repente se fixou em algum movimento logo além dela, onde os Lunares sobreviventes estavam se reagrupando e meu sangue se transformou em gelo quando Scarlett apareceu dos destroços, arrastando Ryder semiconsciente para fora dos tijolos e fazendo meu coração disparar de pânico.

Ele está ensanguentado, maltratado, fraco e Scarlett tem o tipo de sorriso presunçoso no rosto enquanto o puxava com uma determinação feroz. Os Lunares se agruparam ao redor deles e eu gritei para alertar Elise, fazendo seu olhar se voltar para mim no céu.

Avancei com outro rugido, pretendendo arrancar Ryder das garras daquela cadela, mas os Faes que a rodeavam se voltaram contra mim como um só, disparando magia em mim em rajadas ferozes que me forçaram a me desviar,

batendo minhas asas para ganhar mais altura.

Olhei para trás por cima do ombro enquanto Elise tentava correr para eles também, mas mais membros da Irmandade correram para lutar contra ela.

Scarlett mandou dois homens amarrarem cordas nos pulsos de Ryder e puxá-lo para pendurá-lo pelos braços em uma estátua de Centauro que de alguma forma ainda se erguia entre os destroços do hotel que eu destruí.

O terror percorreu meu corpo quando Scarlett se aproximou de Ryder com uma lâmina de gelo na mão e quando olhei para Elise, encontrei mais Lunares se aproximando dela.

Eu rugi de raiva quando um bando deles me viu e mais Ordens voadoras mudaram e levantaram vôo, se preparando para lutar comigo e me manter longe das pessoas que eu amo. Amaldiçoei em minha mente enquanto voava para interceptá-los, desesperado para chegar a Ryder e ajudar. Mas quando eles colidiram comigo com poderosos golpes de magia, eu estava perdido para uma batalha minha e temia que fosse tarde demais.



Eu atirei dos tijolos empilhados, disparando para a esquerda e para a direita enquanto mais e mais membros da Irmandade Lunar emergiam dos escombros do prédio destruído e começavam a disparar sua magia contra mim enquanto eu lutava para chegar perto de Ryder.

Ele foi amarrado à estátua de um Centauro que estava ao lado de Scarlett, seus braços bem abertos e os pés apenas roçando o chão.

Scarlett estava me observando, seus olhos se estreitaram e um sorriso apareceu no canto da boca enquanto ela fazia um touro forçar as mandíbulas de Ryder a se abrirem.

“Ryder!” Eu gritei e seus olhos verdes brilhantes giraram para mim, mil palavras enchendo seu olhar enquanto ele me observava lutando por ele.

Mas Scarlett não ia me dar tempo para chegar lá.

Uma onda de fogo atingiu meu escudo de ar e fui forçada a cair sobre um joelho enquanto lutava para manter minha magia. Eu rosnei em fúria quando Scarlett ergueu uma lâmina em posição, angulando-a na direção da boca aberta de Ryder enquanto ele lutava contra suas amarras.

“Ryder!” Eu gritei, minha voz falhando enquanto meu coração trovejante disparava descontroladamente com a necessidade desesperada de chegar até ele e a chuva da tempestade de Dante caiu sobre nós.

Scarlett enfiou a mão na boca dele e com um golpe selvagem de sua lâmina, ela cortou sua língua, rindo enquanto arremessava o pedaço de carne para longe dela, o flash prateado do piercing de Ryder capturando a luz quando atingiu o chão.

Gritei tão alto que rasgou minha garganta e minha concentração vacilou o suficiente para uma cadela com magia de água quebrar meu escudo.

Uma torrente de água gelada me mandou voando para o chão, minha bochecha esmagando contra um pedaço de tijolo quebrado e a dor me cegou enquanto o sangue derramava pelo meu rosto.

Antes de me recuperar da agonia da ferida, o gelo se formou em pedaços grossos e inquebráveis ao redor das minhas mãos, um suspiro escapando de mim quando minha magia foi bloqueada. A cadela que tinha me batido gritou em triunfo, agarrando meu cabelo com uma das mãos e forjando uma lâmina de gelo em sua mão, que pressionou contra minha garganta.

Meu olhar encontrou o de Ryder enquanto o sangue derramava de sua boca, cobrindo sua mandíbula e pintando-o de vermelho enquanto Dante era forçado a voar para mais longe de nós e sua tempestade foi com ele, a chuva partindo e deixando minha visão do homem que eu amo clara.

Meu coração pareceu acalmar quando vi nossas mortes nos olhos de Ryder, o pânico agarrando minhas entranhas quando percebi que era isso. Não apenas para ele, mas também para mim.

Sempre soube que as coisas que queria alcançar quando me matriculei na Aurora Academy poderiam ser a minha morte. Mas quando me ajoelhei ali com aquela lâmina pressionando minha garganta e meus pulmões se expandindo com sua respiração final, tudo que eu queria no mundo era mais tempo. Eu encontrei muito amor enquanto tentava lutar contra minha dor. No mais sombrio dos lugares, os quatro homens que eu uma vez suspeitei dos piores crimes vieram para me levar a uma posição de paz e luz. Eu mal tinha provado isso ainda e quando percebi que já tinha sido presenteada com tudo o que eu poderia tirar deste mundo, eu soube que não era o suficiente.

“Eu te amo,” eu respirei, meus olhos em Ryder, mas minhas palavras para todos os meus reis. Porque essa é a coisa mais verdadeira que eu possuo. Meu amor por eles é muito grande e poderoso para morrer aqui comigo. Ia se libertar do meu corpo e voar com o vento. Nunca seria enjaulado, nunca seria amarrado, nunca seria controlado. Eu os amo e preciso deles e quero muito mais deles. Mas se isso for tudo que eu posso ter, pelo menos por um breve período, eu sei o que é ser amada por eles e esse é o maior presente que as estrelas poderiam ter me dado. Eu só gostaria de ter roubado um pouco mais dele.

“Pare!” Scarlett gritou assim que a cadela pressionou sua faca com mais força, minha pele abrindo e uma gota de sangue escorrendo pelo meu pescoço. “Ela é minha. Eu quero que a prostituta que causou tudo isso assista enquanto eu mato seu companheiro e então vou estripá-la eu mesma.”

Ryder gritou alguma coisa, mas o toco que um dia fora sua língua tornou impossível para alguém entender suas palavras antes de Scarlett dar um soco nele para calá-lo.

“Eu tenho um supressor de Ordem!” Algum idiota gritou enquanto corria para frente, olhando para a forma sangrando de Ryder com fome em seus olhos antes de virar aquele olhar para mim. “Vamos ter certeza que sua prostituta Vampira não pode morder ninguém.”

Scarlett abriu a boca, quase parecendo que ia protestar contra qualquer outra pessoa interferindo em seus planos, mas então ela apenas balançou a cabeça, aquele sorriso cruel de volta em seu rosto. Eu estreitei meus olhos para ela, deixando-a saber sem palavras que eu iria rasgá-la em pedaços se tivesse a menor chance.

Eu sibilei de raiva quando a agulha foi enfiada no meu pescoço e em segundos meus presentes foram arrancados de mim, deixando-me sentindo fraca e ainda mais vulnerável diante deles. Mas isso não me impediria. Se eu tivesse a oportunidade, iria matar todos eles.

Meu olhar saltou para o céu, onde as turbulentas nuvens de trovão brilharam com relâmpagos repetidamente, mas ainda não havia nenhum sinal de Dante voltando para nós. Claramente, sua própria batalha o está mantendo longe,

mas eu sei que ele voltaria para nós assim que pudesse. Talvez tudo que eu tivesse que fazer fosse ganhar tempo.

Scarlett parecia estar pensando a mesma coisa e se virou para gritar para seus seguidores, erguendo a faca ensanguentada acima da cabeça como um troféu.

“Quem quer ver o rei traidor sangrar?” Ela gritou.

A multidão de Lunares gritou sua aprovação para o céu e eu tentei ficar de pé, mas a vadia que me segurava apenas lançou mais gelo em volta das minhas pernas e estômago para me imobilizar completamente.

Scarlett voltou-se para Ryder, seus olhos brilhando de excitação enquanto ela segurava a lâmina apontada para seu estômago e olhava diretamente para ele.

“Últimas palavras?” Ela zombou, sabendo muito bem que ele não poderia responder.

Ryder olhou para ela, gritando algo incompreensível enquanto olhava entre os membros da Irmandade ao redor como se estivesse procurando desesperadamente por um aliado entre eles, implorando com seus olhos para se voltarem contra esta cadela e apoiarem seu rei.

Quando o olhar dele encontrou o meu, Scarlett cravou a faca com força e eu gritei, cambaleando para frente e lutando contra o gelo que me continha com tudo o que tinha, mas ele não se moveu um centímetro.

Scarlett riu e o esfaqueou novamente. E de novo. Repetidamente, até que houvesse tanto sangue que o mundo inteiro parecia ficar vermelho com ele, pintando ela e ele e todos que estavam perto o suficiente deles também.

Dante rugiu nos céus enquanto meu coração se partia em um milhão de pequenos pedaços e eu gritei o nome de Ryder em um apelo desesperado para que ele não me deixasse.

Scarlett largou a adaga e virou-se para um dos homens ao lado dela

enquanto o céu acima se iluminava com relâmpagos e Dante surgiu das nuvens acima.

O homem entregou-lhe um machado pesado e ela o pesou entre as mãos, rindo alto enquanto o alinhava com o pescoço de Ryder antes de erguê-lo de volta.

“Não!” Eu gritei e os olhos verdes de Ryder levantaram para os meus, seu olhar cheio de dor e arrependimento que me separou.

“Vida longa ao rei!” Scarlett gritou, balançando o machado com toda a sua força e o grito que me escapou foi o suficiente para rasgar o mundo inteiro e chamar as estrelas do céu enquanto eu observava a cabeça de Ryder cair de seu corpo.

Rolou e ricocheteou na pilha de escombros e todo o meu universo implodiu ao parar diante de mim, seus olhos sem vida refletindo a tempestade acima enquanto eu lutava contra o gelo que me continha e gritava tanto que tinha certeza de que ele ainda podia me ouvir na vida após a morte.

Meu belo, corajoso e forte companheiro se foi. Sua vida foi muito curta e vivida com muita dor. Ele é minha alma, meu coração, minha agonia torturante e um dos amores mais profundos que já conheci. E enquanto meus gritos de tristeza e dor continuavam a ecoar nos céus, eu sabia que essa era uma tristeza da qual realmente nunca me recuperaria.

Ryder Draconis está morto. E meu mundo nunca mais seria preenchido com sua luz.



Vasculhei os tijolos em desespero, clamando por Gabriel. Eu não conseguia ver nada do que estava acontecendo além dos escombros empilhados à minha direita, mas os Lunares gritavam e entraram em frenesi em algum lugar próximo. Eu só rezei para que não fosse porque eles estavam ganhando essa luta.

“Gabe!” Eu gritei, sentindo sua conexão comigo crescendo mais e mais perto enquanto eu procurava por ele. “Gabe, onde você está?” Eu rugi, jogando enormes pedaços de pedra por cima do ombro enquanto lutava para entrar nas profundezas da alvenaria em ruínas.

Eu não entraria em pânico. Eu só preciso me concentrar e encontrar minha Harpia. Se ele estiver consciente, ele seria capaz de me *ver* cavando para ele. Ele saberia que seu Leão está chegando.

“Segure Gabe!” Eu chamei, cavando furiosamente, minhas mãos sangrando e meus dentes cerrados enquanto eu lutava para libertá-lo.

Vislumbrei uma pena negra através da massa de tijolos que fez meu coração disparar com uma mistura de alívio e terror enquanto cavava mais furiosamente, encontrando uma asa retorcida e quebrada antes de vislumbrar uma mão ensanguentada mais fundo nos escombros. Dante passou por cima de mim e a chuva caiu nas minhas costas, lavando o suor e a sujeira do meu corpo enquanto eu trabalhava para libertar Gabe o mais rápido que pude.

Revelei seu peito tatuado e os cortes em todo seu corpo antes de lutar

contra os escombros de sua cabeça. Ele gemeu em agonia, seus membros torcidos e seu rosto feito merda.

“Estou aqui, Gabe, estou aqui.”

“Não me chame de... Gabe,” ele murmurou, então desmaiou, ficando totalmente imóvel.

Eu empurrei o último dos tijolos, puxando-o para fora da carnificina em meus braços e descansando minhas mãos em seu corpo rasgada com um ruído de angústia me deixando. Eu pressionei minha magia em seu corpo, o medo me agarrando em como ele estava quieto enquanto meu poder se prendia ao dele e eu comecei a curá-lo. Ele teve tantos ferimentos que eu não sabia por onde começar, apenas me concentrei em espalhar minha magia em seu peito e trabalhei para fora a partir daí. Mas quando ele não se mexeu, comecei a pirar.

“Gabe!” Eu o sacudi, mas ele permaneceu sem vida em meus braços. “Gabriel Nox!” Eu gritei, batendo em sua bochecha, mas ele ainda não acordou.

Continuei curando-o, deitando-o nas pedras e me ergui sobre ele, belisquei seu nariz com uma das mãos e respirei direto em sua boca. Eu tinha visto aquela merda na TV mortal e minha mente estava em uma espiral completa, então eu não conseguia pensar em mais nada para tentar. Eu mantive minha mão em seu peito, inundando seu corpo com todo o poder que eu tinha para dar enquanto tentava curá-lo mais rápido.

Acorde, cara, acorde.

Seus dedos de repente empurraram em meu cabelo e eu continuei respirando em sua boca, imaginando que estava funcionando.

“Elise,” ele murmurou contra meus lábios, então sua língua encontrou a minha e eu ri alto, abraçando-o enquanto ele gaguejava totalmente acordado.

“*Leon,*” ele ofegou enquanto eu forcei a respiração para fora de seu peito, esmagando-o em meus braços.

“Você está vivo,” eu meio que chorei, segurando ele e acariciando sua cabeça. “Eu salvei você.”

“Você me beijou,” ele rosnou.

“Foi o beijo da vida.” Eu me inclinei para trás, inspecionando seu rosto ensanguentado enquanto a chuva batia sobre ele e levava embora.

“O que?” Ele grunhiu, estremecendo com as feridas. Eu o soltei, olhando para suas asas quebradas e convocando o que restava de meu poder para terminar o que tinha começado.

“Apenas fique quieto, eu vou curar você. Eu juro.” Pressionei minhas mãos em suas asas, imaginando que ele deve ter tentado voar para fora do caminho quando o prédio caiu. A Visão com certeza não o ajudou a evitar esse, mas imagino que, como um bando de Lunares o segurava, ele não teve muita escolha a não ser aceitar o golpe.

Dante voou acima com um rugido ensurdecedor, girando no ar e explodiu um Grifo em pedaços com um tiro de relâmpago que atravessou o céu.

“Ryder?” Gabriel murmurou, uma nota de dor em sua voz e eu olhei de volta para ele quando um nó se formou em minha garganta.

“Eu não sei,” eu admiti, incapaz de ver além da enorme pilha de tijolos ao nosso redor.

“Não consigo *ver* nada. E se chegarmos tarde demais?” Gabriel tentou se mover, mas ele gemeu, caindo novamente e eu pressionei a mão em seu ombro, dando-lhe um olhar sério.

“Fique parado,” eu exigi. “Você não vai a lugar nenhum assim. Vou curar você, então encontraremos nossa família juntos.”

Gabriel me observou enquanto eu trabalhava o mais rápido que podia para curar suas asas torcidas e ele estendeu a mão para descansar a mão no meu ombro.

“Obrigado, Simba,” ele respirou.

Eu sorri fortemente para ele quando um suspiro de alívio me deixou. “De nada, Zazu.”



O uivo de uma matilha de Lobos mordeu meus ouvidos quando a Irmandade Lunar se aproximou de mim enquanto eu tremia na esteira da morte de Ryder.

Minha mente era uma névoa de tristeza e dor e eu respirei fundo enquanto tentava me concentrar em qualquer coisa que não fosse a dor venenosa que estava me destruindo de dentro para fora.

“Afaste-se,” Scarlett retrucou. “Eu te disse, ela é minha.”

Os pés de sapato pararam na minha frente e rosnei quando ela estendeu a mão para agarrar meu queixo, forçando meu olhar a encontrar o dela para que ela pudesse beber a dor em meus olhos. Seus dedos morderam minha pele, o sangue de Ryder deixando-os escorregadios e marcando minha pele quando um ódio frio e venenoso se infiltrou em meus membros.

Havia espaço para uma emoção única em mim, além desta tristeza esmagadora de alma. E isso era raiva. Eu ia matar essa vadia nem que se isso fosse a última coisa que eu fizesse. Ela terminaria sua vida sangrando aos meus pés, e eu faria com que fosse o mais fisicamente doloroso possível.

“Rasgue ela em pedaços!” Alguém gritou atrás de mim.

“Mate a prostituta!” Outro gritou.

“Faça ela sangrar!”

“Silêncio,” Scarlett retrucou, seu olhar passando por mim antes de disparar ao redor da multidão como se ela estivesse considerando a melhor forma de me fazer sofrer. Eu só esperava que ela tivesse tempo para que eu tivesse a oportunidade de destruí-la.

O uivo soou novamente e Scarlett respirou fundo enquanto olhava para a minha direita e seu aperto em meu rosto direcionou meu olhar para aquele lado também.

Meus olhos se arregalaram quando avistei a matilha de Lobos correndo em nossa direção, muitos deles sendo montados por outros Fae que empunhavam magia e armas em suas mãos como uma força de guerreiros.

No início, pensei que o Clã Oscura tinha chegado para enfrentar os Lunares em uma guerra que quebraria o acordo de paz e enviaria Alestria ao caos e à carnificina mais uma vez. Mas quando meu olhar viajou sobre eles e localizei quem liderava o ataque, percebi que não eram os Oscuras.

Na frente da matilha, seu peito musculoso nu e cabelos loiros penteados para trás de seu rosto, Ethan Shadowbrook correu a toda velocidade em sua forma Fae. Suas mãos tatuadas envolveram sua boca enquanto ele uivava pelo bando e eles retornaram sua chamada uma centena de vezes.

O resto da Irmandade Lunar tinha vindo para proteger seu rei, sua fúria por esta traição escrita em suas feições e sua lealdade a Ryder marcada em seus corações.

Se ao menos eles não tivessem chegado tarde demais.

“Para o verdadeiro rei!” Ethan rugiu, correndo ainda mais rápido enquanto os membros leais da Irmandade Lunar rugiam em aprovação e saltavam para a batalha.

Ethan estendeu as mãos para nós e um tsunami de água caiu sobre Scarlett e seus seguidores, atingindo-me também e lavando todos eles para longe de mim

enquanto o gelo em que eu estava presa me manteve no lugar.

Prendi a respiração quando a onda caiu sobre mim antes de finalmente cair e eu encontrei Ethan parado diante de mim, seus olhos selvagens de medo enquanto derretia o gelo de meus membros.

“Diga-me que não estou muito atrasado,” ele respirou enquanto eu me levantava, mas não consegui me forçar a dizer as palavras.

Eu não precisava mesmo. O corpo decapitado de Ryder ainda estava pendurado contra a estátua, suas cicatrizes e tatuagens deixando claro exatamente quem ele foi, e um grito agonizante escapou dos lábios de Ethan quando ele o avistou.

A dor me atingiu de novo, a dor era tão crua que eu mal conseguia respirar, mas enquanto meus olhos ardiam com todas as lágrimas que eu sabia que choraria pelo meu Basilisco, meu olhar caiu sobre a forma de Scarlett Tide em retirada enquanto ela se virou e correu.

Um rosnado furioso e vingativo escapou dos meus lábios e eu comecei a correr enquanto a perseguia, correndo atrás dela enquanto ela acelerava em direção aos edifícios além da devastação, apontando para as sombras onde ela poderia escapar de sua morte.

Mas não havia chance de eu deixar isso acontecer.

Esta era a única coisa que eu tinha deixado para dar a Ryder. A única coisa que eu poderia fazer por ele agora, depois de tudo que ele fez por mim.

Scarlett Tide morreria hoje. E eu teria prazer em entregá-la o seu fim.

Eu comecei a correr, xingando enquanto os escombros me faziam escorregar e tropeçar e o Supressor de Ordem manteve meus presentes trancados longe de mim. Mas não importa se eu estou sem velocidade ou força. Foi para isso que fui projetada. A caça é para o que minha espécie foi construída. Eu tenho o cheiro de seu sangue agora e presas ou não, eu estaria reivindicando sua vida hoje.

Passos fortes correram ao meu lado e eu olhei para a minha direita, avistando Ethan ao meu lado, mantendo o ritmo enquanto ele saía para caçar também.

“Ela é minha,” eu rosnei, precisando que ele soubesse disso. Isso tinha que ser eu. Ele não. Mais ninguém. A morte dela é por *minha conta*.

“Eu só preciso ver ela pagar,” ele rosnou de volta e nós dois pulamos o resto dos escombros lado a lado antes de sairmos correndo pelas ruas estreitas.

Scarlett teve uma boa vantagem sobre nós, mas nada da raiva que tínhamos em nossas almas. Sua necessidade de vida não pode corresponder à nossa sede por sua morte.

Meus pulmões doíam enquanto eu corria e meus músculos queimavam, mas dei boas-vindas à dor, à falta de meus presentes. Eu queria que fosse assim. Sangrento e brutal e tão doloroso quanto possível para todos os envolvidos.

Scarlett disparou por um beco e nós corremos atrás dela, deixando o resto da luta para trás enquanto nossos passos batiam na rua abandonada. Qualquer Fae que pudesse estar por perto quando isso começou claramente correu o mais longe possível da carnificina e isso me serviu muito bem. Porque agora não haveria mais nenhuma testemunha do que eu estava prestes a fazer.

Viramos uma esquina e lá estava ela, de costas para uma parede de tijolos, presa em um beco sem saída como um rato em uma armadilha.

“Espere,” suspirou Scarlett, mas eu não tinha interesse em nada que ela tivesse a dizer para mim. Eu precisava sentir sua morte em minhas mãos e não esperaria mais um minuto.

Ethan me jogou algo e eu peguei por instinto, meu olhar caindo em uma lâmina serrilhada esculpida no gelo. Parecia brutal e letal e como o tipo exato de arma que eu precisava para acabar com essa vadia.

Eu não quero fazer isso com magia. Eu quero *senti-la* morrer.

Eu descobri meus dentes enquanto corria para ela e seus olhos brilharam com algo que eu não consegui identificar quando ela levantou a mão entre nós.

Mas quando me preparei para o ataque dela, nenhum veio, nem uma gota de magia me abordou e eu sorri ferozmente quando percebi que ela estava esgotada. *Melhor ainda.*

Eu gritei em fúria enquanto balançava a adaga para trás e seus olhos se arregalaram.

“Espere, eu estou...”

Eu roubei o ar de seus pulmões, não querendo ouvir uma única palavra de sua boca vil e no segundo seguinte meu punho bateu em sua mandíbula e eu bati nela com força suficiente para derrubar nós duas no chão.

Rolamos e ela tentou me imobilizar, lutando para agarrar meu pulso e manter a lâmina longe de seu corpo.

Inclinei-me e afundei meus dentes em sua mão, não dando a mínima se eu não tivesse presas e apenas rasgando um pedaço de carne, fazendo-a puxar a mão de mim novamente enquanto ela engasgava por ar que eu não permitiria.

Esse foi o seu erro.

Eu golpeei a adaga em seu estômago, o derramamento úmido de seu sangue cobriu meu punho enquanto eu rasgava livre a lâmina irregular e a empurrava de novo e de novo, gritando minha dor e fúria para ela enquanto eu tentava infligir tanta maldita dor quanto eu poderia.

As lágrimas turvaram minha visão, mas eu pisquei com força e quando olhei de volta para seu rosto odioso, um grito de horror saindo da minha garganta.

Em vez de olhar para Scarlett abaixo de mim, encontrei Ryder lá, sua mandíbula cerrada contra a dor da faca que ainda estava enterrada em seu intestino e eu imediatamente liberei a magia bloqueando o ar de seus pulmões.

“Puta merda, baby,” ele ofegou, alcançando meu rosto com os dedos manchados de sangue que bateram contra minha bochecha desajeitadamente.

“Ryder?” Eu chorei, engasgando com a minha dor enquanto a confusão e o alívio guerreavam dentro de mim e eu apenas o encarei, tentando entender. Minha mão se moveu para cobrir sua bochecha, meu polegar roçando a barba por fazer que revestia sua mandíbula enquanto eu tentava descobrir o que estava vendo.

“Pelas estrelas, ele precisa de cura,” Ethan rosnou, se recuperando mais rápido do que eu e correndo para frente. Ele caiu de joelhos ao nosso lado enquanto eu apenas olhava para o homem que eu amo e tentava descobrir como eu possivelmente o estava vendo agora.

Ryder tossiu, o sangue escorrendo de seus lábios e algo estalou no meu cérebro, um suspiro escapando de mim quando olhei para a lâmina de gelo que enfiei em seu intestino no momento em que Ethan a derreteu e deixou de existir.

Um grito estrangulado escapou de mim quando percebi o que tinha acabado de fazer e com quem fizera, e pressionei minha mão em uma das feridas de punhalada mais profundas enquanto Ethan trabalhava para curar outra. Usei cada gota de meu poder para curar os ferimentos, as lágrimas escorrendo pelo meu rosto enquanto desculpas derramavam de meus lábios repetidamente.

Ryder empurrou seus dedos em meu cabelo, enrolando-os com força enquanto me forçava a levantar meus olhos para os dele.

“Não se desculpe comigo por isso, baby,” ele rosnou. “Quase matei você lá. Alguns bons golpes no estômago são o mínimo que mereço de você por isso.”

“Não,” eu respirei, deixando cair meus olhos dos dele para encarar o sangue cobrindo seu peito novamente enquanto eu continuava a curá-lo ao lado de Ethan. “Não tente me fazer sentir melhor por...”

“Por quê? Por me vingar? Por me amar tanto que você perseguiu aquela vadia até aqui e tentou infligir nela tanta dor quanto você poderia administrar em meu nome? Eu não estou bravo com você, estou fodidamente orgulhoso de

você.” Ele sufocou uma risada, mas nada sobre isso era engraçado.

Eu balancei minha cabeça, meu coração batendo dolorosamente no meu peito enquanto eu percebia exatamente o que tinha feito. Eu o sufoquei. E se eu tivesse ido para o seu coração em vez de seu intestino? Eu poderia tê-lo matado sem saber que era ele. Eu cheguei tão perto de destruir meu próprio coração e meus dedos estavam tremendo com o choque do que eu fiz.

Ryder rosnou para mim, agarrando meu cabelo ainda mais forte e me fazendo olhar diretamente para ele. Eu caí em seu olhar, prendendo a respiração quando ele me puxou para a hipnose e fui assaltada por tantas imagens de nós dois que mal consegui compreender todas.

Eu me vi através de seus olhos e senti como ele se sentiu ao meu redor em cada momento que passamos juntos desde a primeira vez que ele me viu. Senti sua luxúria, seu ciúme, a raiva pura e venenosa que ele nutria por Dante e os outros. E eu senti o vazio que vivia dentro dele antes de mim e exatamente como eu ajudei a preencher esse vazio com cada toque, cada carícia, cada palavra e momento passados juntos. Cada vez que não conseguia temê-lo ou o empurrava para fora de sua zona de conforto. Senti o dano dele e o meu próprio, a maneira como nos unimos e fizemos algo tão novo e puro com tantos pedaços quebrados. Ele até me mostrou como eu apareci no final deste beco, meus olhos brilhando com tristeza e fúria, a sede de sangue se espalhando por cada centímetro do meu corpo e ele estava tão orgulhoso, se sentiu tão amado ao ver o que sua morte tinha feito para mim. Mesmo enquanto eu batia uma lâmina em seu estômago repetidamente, seu amor por mim e sua compreensão foi a maior coisa que ele sentiu. A dor era linda para ele e ele bebeu a minha como um homem agonizante em necessidade desesperada de água.

“Você é minha, baby,” Ryder rosnou, aparecendo na minha frente, inteiro e curado dentro da visão e colocando meu rosto entre as mãos. “E eu sou seu. Não há ninguém ou qualquer coisa neste mundo que vai nos separar. É melhor você acreditar nisso.”

Ele me beijou, forte e brutal, mas totalmente sem pressa, apenas me bebendo e me deixando sentir cada uma daquelas palavras enquanto a visão escapava e eu me encontrei realmente beijando-o. Ethan tinha mudado para trás,

as feridas de faca curadas e Ryder bem ali embaixo de mim mais uma vez enquanto eu o montava no chão do beco sujo.

E nada no mundo importava mais. Porque eu o tinha e não havia nenhuma maneira de deixá-lo me deixar nunca mais.



Muita cedo que queria, quebrei o beijo com Elise, sabendo que precisávamos dar o fora daqui e sumir.

Elise se levantou, puxando minha mão para me ajudar a ficar de pé também e Ethan mergulhou em mim, me abraçando com força.

“Meu rei,” ele rosnou em meu ouvido, mas essas palavras não me pertenciam mais.

Eu o segurei por um momento, grato pela lealdade que ele me mostrou. Ele esteve ao meu lado em todos os levantes sobre o acordo de paz, colocou os corpos de nosso próprio povo no chão em nome disso. Ele está tentando evitar uma rebelião por tanto tempo quanto eu, em nome de um futuro melhor para esta cidade, e eu sou infinitamente grato a ele por isso.

Eu o soltei e ele olhou para o macacão de couro rasgado que eu estava usando com uma gargalhada. Meus músculos o estouraram e ele está cavando na minha bunda como um filho da puta, mas eu não tinha exatamente tempo para trocar de roupa agora.

“Como você conseguiu isso, chefe?” Ethan perguntou, passando os dedos pelo cabelo loiro e olhando para mim com admiração.

“Eu usei meus presentes da Ordem para disfarçar seu corpo como meu e o meu como dela,” eu respondi, meus olhos estalando para Elise e seus lábios se separaram. “Eu nem sabia que poderia fazer isso até que tentei. Gabriel me

mostrou como.”

“Então, isso significa que o Ryder que vi decapitado pendurado na estátua era...”

“Scarlett,” eu confirmei com um sorriso. “Vou explicar tudo completamente, mas primeiro precisamos tirar nossa família daqui e...” Eu olhei para Ethan, medindo-o quando ele ergueu o queixo e o orgulho flamejou em seu olhar. “Não há ninguém na Irmandade mais digno de minha coroa do que você, Shadowbrook.”

Suas sobrancelhas franziram em confusão e um gemido escapou de sua garganta. “O que isso deveria significar?”

“Isso significa que tenho que desaparecer para sempre e você provavelmente será um rei melhor do que eu, de qualquer maneira,” eu disse.

“Não,” Ethan rosnou furiosamente e eu dei um passo à frente, descansando a mão em seu ombro enquanto olhava em seus olhos azuis.

“Isto não é um pedido, é uma ordem final de seu rei. Você vai tomar meu lugar e garantir que o tratado de paz seja mantido. E você não vai contar a ninguém que estou vivo. Pelo que esta cidade sabe, aquele corpo lá atrás é meu e vai continuar assim.”

“Ryder,” Elise engasgou. “Você não pode.”

“Eu posso,” eu rosnei. “É a única maneira.” Enrolei minha mão na nuca de Ethan e puxei-o para frente para que sua testa pressionasse a minha. “Considere isso sua coroação.”

Eu o soltei e ele uivou tristemente, passando a mão pelo rosto. “Você não pode simplesmente deixar de existir,” ele rosnou. “Que tipo de destino é esse? Com todos pensando que você morreu nas mãos daquela traidora, prostituta não Fae?”

“Não está em debate,” eu rebati. “Ryder Draconis morre aqui hoje. Este é

o fim da história dele e você contará ao nosso povo. Não existe outra versão. Sempre haverá membros da irmandade que questionaram meus motivos para a paz enquanto eu governar. Meu vínculo com Dante torna impossível que eles não o façam e hoje só vai acabar se repetindo se eu ficar. Eles precisam de um novo líder agora. Aquele que eles podem apoiar com o pleno conhecimento de que suas motivações são puramente para o bem da gangue e seu futuro. Eu era o líder de que eles precisavam. Você é aquele que eles merecem agora."

Ethan balançou a cabeça, seu rosto se contorcendo de horror com essas palavras. "Não é o que você merece. Ninguém vai saber o quão poderoso você realmente é, como você enganou a todos nós e provou que você é o maior Fae desta cidade."

Eu soltei uma risada, olhando para Elise. "Eu não preciso de grandeza, Ethan," eu disse seriamente. "Eu tenho um amor e uma família e uma vida inteira esperando por mim que a Irmandade nunca poderia ter me oferecido."

"Você está realmente desistindo de tudo pelo qual trabalhou por *amor*?" Ele zombou como se não fizesse nenhum sentido para ele e eu assobiei para ele.

"Se você tiver sorte o suficiente para encontrar o que eu encontrei, então você vai perceber que desistiria de tudo para mantê-lo," eu cuspi e seus olhos se arregalaram, pensando claramente que eu estou louco, mas eu sei o que é a verdadeira loucura agora. Ficar no meu passado, sozinho, sem ninguém para cuidar além de mim mesmo, era a definição disso.

Elise pegou minha mão, sorrindo tristemente para Ethan. "O mundo é um pequeno preço a pagar por seu companheiro."

Ethan parecia confuso, mas não questionou nenhum de nós novamente, inclinando a cabeça em tristeza enquanto aceitava seu destino. Ele seria um rei, e um grande rei. Mas ele nunca entenderia por que eu tão voluntariamente entreguei minha coroa a ele até que ele não precisasse mais dela. Eu espero que, pelo bem dele, esse dia chegue para ele.

Leon e Dante de repente correram para o beco e eu fui abordado por eles, arrastado para o abraço mais forte da minha vida.

“Seu maldito *stronzo,*” Dante riu.

“Gabe disse que você estava aqui, mas eu não acreditei. Eu vi seu corpo lá atrás. Eu vi a porra da sua cabeça decapitada, cara!” Leon lambeu meu rosto e eu apenas o deixei enquanto segurava meus irmãos perto, em seguida, agarrei Elise para puxá-la para o redil também.

Dante está muito pelado pra caralho e eu nem dou a mínima enquanto o amor dos meus irmãos e minha garota me cercam e eu sei que com eles eu sempre terei um lugar a que pertenceria neste mundo.

“Sim, sim,” eu disse rispidamente, embora eu não pudesse lutar contra o sorriso no meu rosto. “Nós devemos ir. Onde está Gabriel?”

“Aqui.”

Minha família se separou e olhou para ele no final do beco, carregando uma cadela traidora morta sobre seu ombro. O peito de Gabriel está nu e respingado de sangue. Ele parece um anjo da morte, seu cabelo emaranhado com sangue e os ângulos agudos de seu rosto bonito jogado na sombra.

Ele jogou a mulher morta aos nossos pés, em seguida, passou por cima dela e me puxou para um abraço apertado. “Eu podia *ver* como isso ia acabar, mas encontrar sua cabeça decapitada ainda me deu a porra de um ataque cardíaco.” Ele me soltou, então Elise mergulhou nele e ela o beijou com força enquanto ele roubava um momento com ela, seus braços envolvendo-a.

“Eu vi você ser esmagado por um prédio,” ela engasgou e ele deu um sorriso de lado.

“Sim, doeu como uma cadela também,” disse ele, em seguida, a soltou.

“Qual é o plano?” Leon perguntou com urgência, segurando minha mão e eu o afastei. Ele pode ser meu namorado-por-lei, mas pelas estrelas, não precisamos começar a segurar as mãos.

“Ryder, você precisa usar seus preentes de camaleão para disfarçar essa

garota morta como Scarlett," Gabriel disse e eu balancei a cabeça, caindo para fazer o que ele disse.

"E as roupas dela?" Ethan perguntou. "Será que alguém não notará que elas se foram?"

"Tire-as, diga que ela mudou," Gabriel forneceu facilmente.

Terminei de fazer o corpo isca, não foi apenas uma ilusão, meu poder fez esse corpo o de Scarlett por completo, assim como o corpo decapitado deitado nos escombros era meu. Era um poder feroz que só eu podia controlar, então nada poderia removê-lo além de mim. Tirei as roupas do Fae morto e Ethan pegou a Scarlett falsa, em seguida, acenou para mim, a emoção queimando em seu olhar.

"Assuma o crédito pela morte dela," eu disse a Ethan e ele acenou com a cabeça, embora ainda parecesse infeliz com a minha decisão. "Então, certifique-se de que ambos os corpos sejam queimados antes que o FIB chegue. Posso ser capaz de escondê-los, mas seu DNA mostrará a verdade."

"OK. Eu vou te ver de novo?" Ele perguntou com firmeza.

"Vou entrar em contato," prometi. "Mas sempre que falarmos deste dia em diante, me chame de Carson Alvion."

"Ok, Carson," Ethan disse com os olhos brilhando.

"Obrigado," eu disse seriamente, em seguida, olhei para os outros. "Todos digam adeus ao novo Rei da Irmandade Lunar."

"Se você quebrar o acordo de paz, eu me tornarei seu pior pesadelo," Dante avisou Ethan e o novo Rei Lunar ergueu o queixo, seus olhos se estreitando.

"Minha palavra é de ferro."

"Como é a minha," Dante rosnou.

Leon começou a cantar o Círculo da Vida de Elton John baixinho e revirei os olhos. Ele provavelmente tentaria segurar Ethan acima de sua cabeça no topo de um prédio ou alguma merda se eu não o tirasse daqui logo.

“Vamos, Simba.” Eu dei uma cotovelada nele. “Vamos dar o fora daqui.”

Ele tirou um pouco de poeira estelar de seu bolso e todos nós nos aconchegamos enquanto ele a jogava no ar e as estrelas me levaram da carnificina da minha antiga vida em direção a um novo futuro.



Chegamos em uma paisagem cheia de neve, o barulho abafado do lugar era tão estranho após a carnificina da batalha e eu suspirei quando Leon passou os braços em volta de mim por trás, acariciando meu pescoço. Então ele me soltou e tentou fazer o mesmo com Ryder, que bufou enquanto tentava empurrá-lo de volta.

“Pare de tentar criar o hábito dessas coisas aconchegantes, Simba,” ele rosnou, embora a sugestão de um sorriso estivesse brincando em seus lábios novamente e eu estou começando a achar que ele não odeia Leon se aconchegando nele como sempre tentou insistir que sim.

Gabriel destrancou a porta para nós e entramos na cabana, mas quando pisei na soleira, Dante pegou minha mão e me fez parar ao lado dele.

Ele se moveu ao meu redor enquanto fechava a porta de madeira e me apertou contra ela com seu corpo, inclinando seu antebraço contra a moldura acima da minha cabeça enquanto segurava minha bochecha com sua mão grande e pressionava sua testa na minha.

“*Non potrei vivere in un mondo senza di te, amore mio*[44],” ele respirou, traçando seus dedos ao longo do meu pescoço e fazendo arrepios subirem pela minha pele.

“Estou bem,” eu o tranquilizei, mas ele apenas balançou a cabeça, seus olhos enrugando de dor enquanto ele pensava no que tínhamos acabado de

escapar.

“Eu podia vê-los segurando você naquele gelo, *bella*. Eu podia ver você precisando da minha ajuda, mas não consegui lutar para chegar até você. Você não tem ideia do quanto eu estava lutando para chegar até você.”

Estendi a mão para escovar meus dedos sobre seu peito, franzindo a testa para os cortes que ainda marcavam sua pele.

“Por que você não os curou?”

“Eu mereço sentir a dor deles agora,” respondeu ele sério.

Eu fiz uma careta, movendo minha mão para que eu pudesse curá-los para ele, mas ele pegou meu pulso, prendendo-o contra a porta acima da minha cabeça.

“Dante,” eu rosnei, estendendo a minha outra mão, mas ele apenas a pegou também, movendo-a para se juntar à primeira enquanto segurava meus pulsos em sua mão grande e me prendeu no lugar.

“Só me deixe doer por você, *carina,*” ele ronronou. “E deixe-me lembrar que você ainda está aqui também.”

Meus lábios se separaram em um protesto a essa sugestão, mas ele se inclinou e me deu um beijo antes que eu pudesse verbalizá-lo, fazendo a eletricidade estalar em minha pele enquanto eu cedia a ele.

Ele me beijou lentamente no início, saboreando meus lábios e provocando minha língua com a dele e eu suspirei quando um pouco da tensão finalmente começou a vazar para fora dos meus membros. Ele está aqui. Ele está seguro. Todos eles estão e nós estávamos juntos, exatamente onde pertencíamos.

A mão livre de Dante segurou minha cintura enquanto ele empurrava para mais perto de mim e eu arqueei contra ele, nosso beijo se aprofundou e minha pele formigou quando as faíscas de eletricidade passaram por mim, fazendo meus mamilos endurecerem e se irritarem contra meu sutiã.

“*Non spaventarmi mai più così*[45],” ele rosnou, uma mordida de advertência em seu tom enquanto sua boca se movia da minha e começava a rastrear um caminho pelo meu pescoço.

“*Ti amo*, Dante,” eu respirei, deixando minha cabeça cair para trás contra a porta enquanto ele continuou a beijar seu caminho para baixo, a mão na minha cintura deslizando em torno da frente da minha calça jeans e fazendo meus quadris empurrarem contra ele enquanto ele abria a minha calça.

“*Ti ricorderò il posto a cui appartieni, bellissima*[46],” ele rosnou na minha clavícula. “*E poi anche il resto dei tuoi uomini te lo ricorderà*[47].”

“O que isso significa?” Eu implorei enquanto Dante enfiava os dedos na frente da minha calça jeans, procurando o calor da minha boceta e gemendo quando me encontrou molhada e dolorida por ele.

“Isso significa que eu vou ter certeza que você não se esqueça a quem você pertence, *bella*.” Ele respondeu. “E quando eu terminar com você e suas pernas estiverem tremendo, seu corpo exausto e seu coração disparado, os outros homens que possuem você vão se revezar com você também.”

“Você quer me punir?” Eu perguntei surpresa, encontrando seus olhos castanhos mel quando ele levantou a cabeça para me olhar.

“Hoje você correu muitos riscos,” Dante rosnou, faíscas zapeando contra minha pele e me fazendo ofegar. “Eu amo que você seja corajosa, destemida e forte, *amore mio*. Mas eu não amo quando você é imprudente. Você tem mais do que apenas você para considerar agora. Você mantém meu coração sob sua guarda e você mantém nossos corações também. O que você acha que seria de nós se perdêssemos você?”

Meus lábios se separam quando sinto o medo subjacente em suas palavras, o anel de prata em seus olhos brilhando enquanto capta a luz e me lembrando de quão profundo nosso vínculo é. E eu sei exatamente do que ele estava com medo. Eu já tinha sentido aquela dor hoje, quando pensei que Ryder tinha sido roubado de mim. Foi tão breve e ainda assim me cortou tão profundamente que

eu sabia que teria lutado para sobreviver além do comprimento da minha raiva.

Eu levantei meu olhar para olhar por cima do ombro de Dante, encontrando o resto deles nos observando com olhos famintos e expressões endurecidas. Eles concordaram com ele nisso. E eu sei que eles estão certos. Eu *fui* imprudente. Decidi há muito tempo que trocaria minha vida de boa vontade para vingar Gareth e, para ser totalmente honesta, desde aquele momento não tinha tomado cuidado suficiente com minha própria mortalidade. Mas isso tinha que parar. Tinha que ser porque minha vida significa muito mais agora do que apenas a continuação da minha própria existência solitária. Significa o fim desse vínculo entre todos nós, o fim desse amor que é tão poderoso que iluminou o mundo inteiro ao meu redor.

Eu preciso parar de me ver como uma arma preparada para disparar. Eu preciso aceitar o que eles sentem por mim e a responsabilidade que isso coloca sobre meus ombros.

“Sinto muito,” eu respirei, olhando entre cada um deles antes que meu olhar encontrasse o de Dante novamente. “Há tanto tempo que estou presa à ideia de vingança que parei de me preocupar com a minha própria vida há muito tempo. Mas não é mais a mesma coisa. Tenho muito mais agora do que quando fiz essa escolha. Eu deveria ter parado de correr esse tipo de risco assim que percebi o que eu era para todos vocês e o que vocês são para mim. Foi estúpido e egoísta da minha parte.”

“Estou feliz que você veja isso,” Dante rosnou, agarrando a parte de trás da minha calça jeans e empurrando-a para baixo sobre a minha bunda. “Mas ainda vou te dar um lembrete que não vai escapar facilmente de sua memória.”

Eu chutei meus sapatos, seguido por minhas meias e jeans e ele apenas me observou, ainda prendendo meus braços acima da minha cabeça enquanto mantinha meu olhar preso no dele, me lendo.

“Você está pronta para mostrarmos como podemos ser egoístas, *bella?*” Ele me perguntou em um tom baixo e áspero que me fez engolir em seco.

Mordi meu lábio inferior, meu olhar percorrendo os músculos cortados de

seu torso nu e parando enquanto ele segurava seu pau sólido com força. Seus olhos estavam duros e cheios de luxúria e tudo sobre a tensão em sua postura me prometia que ele estava totalmente planejando me destruir assim que eu concordasse com isso.

“Sim,” eu respirei, meu coração pulou quando seus lábios se esmagaram nos meus no momento em que a palavra me escapou, seu enorme corpo me pressionou contra a porta com tanta força que eu podia sentir cada curva firme de seu corpo musculoso através do tecido fino de minha camisa.

A mão livre de Dante se moveu para apertar minha bunda e eu pulei quando ele me levantou, seus dedos cavando em minha pele e entregando uma mordida de dor que me fez gemer para ele.

Eu tranquei meus tornozelos atrás de suas costas, flexionando meus quadris e esfregando contra ele, meu clitóris cavalgando sobre seu pau enquanto ele inchava contra a renda da minha calcinha e minha cabeça girou enquanto ele me devorava com sua boca.

Meus mamilos estavam duros e doendo dentro do meu sutiã e eu desejei que ele parasse para rasgar minha maldita camisa, mas um olhar em seus olhos me disse que não era eu quem daria as cartas aqui. Seu aperto em meus pulsos estava machucando quando ele os prendeu acima da minha cabeça e quando tentei puxar uma mão livre, ele rosnou, apertando com mais força e me recusando.

Calor deslizou pela minha pele e ele me beijou com mais força, sua mão livre empurrando entre nós, onde eu continuava a me esfregar nele com tanta força que eu tinha certeza de que seria capaz de gozar sozinha dessa fricção.

O som dele rosnando meu nome me fez gemer de novo, minha boceta latejando de necessidade enquanto ele movia seus quadris e seu pau duro dirigia contra mim, pressionando a renda encharcada da minha calcinha.

Dante encontrou a ponta do material e puxou-o para fora de seu caminho.

Flexionei meus quadris para frente com uma necessidade desesperada

enquanto seu pau deslizava pela minha umidade, pastando sobre meu clitóris antes de se estabelecer contra a minha entrada, a cabeça empurrando dentro de mim um centímetro.

“Por favor,” eu respirei, me afastando para encontrar os olhos de Dante e um sorriso sombrio inclinou seus lábios quando ele empurrou seus quadris para frente e enfiou seu pau em mim todo o caminho até a base.

Eu gritei quando a eletricidade zumbiu por todo o meu corpo e Dante agarrou minha bunda com força quando começou a me foder forte e sujo, comandando o controle completo do meu corpo e se recusando a me deixar fazer mais do que apenas tomá-lo.

Minha cabeça tombou para trás enquanto eu gemia e ofegava por ele, seu enorme pau batendo bem fundo dentro de mim e fazendo minha boceta apertar em torno dele, tomando tudo que ele tinha para dar e muito mais.

“Vieni por mim,” ele exigiu, seu ritmo acelerando enquanto o prazer em meu corpo crescia e crescia como uma represa prestes a explodir.

Ele empurrou novamente, de alguma forma conseguindo dirigir com mais força quando seus lábios encontraram os meus e na segunda vez que ele fez isso, eu estava perdida.

Minha boceta apertou com força em torno de seu pau, um grito de prazer explodindo de mim quando gozei em todo o seu comprimento e pontos de escuridão giraram em minha visão enquanto ele batia em mim mais e mais, estendendo meu orgasmo e roubando meu fôlego.

Com o rugido de um Dragão, Dante entrou em mim uma última vez, vindo bem dentro de mim e me achatando contra a porta por vários segundos inebriantes. Eletricidade estalou por todo o meu corpo e me fez gritar quando choques de prazer caíram em cascata através de mim, prolongando o êxtase.

Ele me beijou mais uma vez, forte e áspero, um lembrete de quem ele é e o que eu sou para ele antes dele soltar meus pulsos de repente e dar um passo para trás, puxando seu pau para fora de mim.

Dante me colocou de pé, recuando enquanto me olhava e minhas pernas tremiam enquanto eu olhava para os meus outros três reis, sentindo-me muito como sua próxima refeição enquanto seus olhares famintos me devoravam.

Gabriel deu um passo à frente de repente, respondendo à pergunta não dita entre todos nós e eu lambi meus lábios e me encostei na porta, deixando-o vir até mim.

“Anjinho sujo, não é?” Ele respirou, seu olhar deslizando para as minhas pernas, onde o esperma de Dante estava rolando lentamente pela parte interna da minha coxa. Mas se o calor nos olhos cinzentos de aço de Gabriel servia para julgar, ele não tem absolutamente nenhuma objeção a isso.

Gabriel se aproximou de mim, agarrou a bainha da minha camisa e puxou-a sobre a minha cabeça para que eu ficasse sem nada além da minha calcinha, e ele a jogou de lado enquanto bebia a visão do meu corpo diante dele.

Ele ainda não tinha banido suas asas e meu olhar foi atraído para elas enquanto ele as flexionava, as penas pretas captando a luz como um derramamento de óleo e me fazendo doer para correr meus dedos sobre elas.

Quando ele se aproximou de mim novamente, inclinei meu queixo, desejando prová-lo. Mas seus lábios se contraíram de diversão, como se a ideia de eu dar as cartas fosse uma piada quando ele agarrou meus quadris e me girou para que eu ficasse de costas para ele.

“Mãos na porta,” ele ordenou e eu obedeci, curvando-me aos meus reis e cedendo às suas exigências.

Gabriel segurou as laterais da minha calcinha e a rolou pelas minhas pernas, caindo de joelhos enquanto esperava que eu saísse dela e eu fiz isso, minhas unhas cravaram na porta de madeira enquanto a antecipação me comia viva.

Ele se levantou de novo lentamente, movendo-se bem atrás de mim e me fez gemer quando ele deslizou a mão em volta de mim e começou a provocar meu clitóris.

O som de suas calças batendo no chão fez um arrepio correr pela minha espinha e a próxima coisa que eu soube, ele estava empurrando seu pau entre minhas coxas, cobrindo-o com a mistura da minha excitação e da excitação de Dante e fazendo minha boceta apertar com a necessidade.

Gabriel continuou acariciando meu clitóris, seus movimentos firmes e comandantes e eu gemi alto por ele, empurrando minha bunda para trás em uma clara demanda por mais.

Mas quando ele segurou seu pau para alinhá-lo em mim, ele não pressionou a cabeça contra minha boceta e eu respirei fundo quando ele a pressionou na minha bunda.

“Sim,” eu gemi, arqueando para trás enquanto ele empurrava e o gemido que escapou dele quando ele dirigiu para o confinamento apertado do meu corpo fez minha espinha arquear e eu moer de volta contra ele por mais.

Seus dedos começaram a se mover mais rápido contra o meu clitóris e no momento em que ele estava totalmente encaixado dentro de mim, eu me senti chegando ao precipício e prendi a respiração na expectativa de cair dele.

Gabriel riu como um idiota, tirando os dedos do meu clitóris e espalhando suas asas atrás de nós para que eu fosse lançada na sombra.

Eu queria reclamar, implorar para ele voltar e dar ao meu clitóris formigante exatamente o que eu preciso, mas ele começou a foder minha bunda com estocadas profundas e punitivas no momento em que as palavras se formaram em meus lábios.

Amaldiçoei, apoiando meus braços contra a porta de madeira e lutei para manter meu equilíbrio quando Gabriel segurou meus quadris e angulou meu corpo exatamente do jeito que queria. Ele rosnou meu nome enquanto me fodia, seus dedos mordendo minha carne e minha respiração ofegando dentro e fora do meu corpo.

Ele ficou impossivelmente mais duro dentro de mim, meu corpo parecia prestes a explodir enquanto ele perseguia seu próprio clímax e me usava para seu

prazer.

Seus dedos se moveram de volta para o meu clitóris tão repentinamente quanto eles me abandonaram e eu gemi de prazer quando ele se moveu na minha bunda no tempo com a pressão firme que ele estava aplicando naquele ponto mais sensível.

Ele gozou com um impulso selvagem e uma maldição, gemendo em um som longo e lânguido que era tão fodidamente quente que foi o suficiente para me levar ao limite também. Minhas unhas cravaram marcas de arranhões na porta de madeira e inclinei minha cabeça para trás, algo semelhante a um uivo escapando de mim quando me desfiz para ele.

Meu coração estava disparado e minhas pernas tremiam violentamente quando ele puxou seu pau para fora de mim novamente e eu nem sequer tentei me endireitar, apenas me encostei na porta ofegando quando outro conjunto de passos se aproximou atrás de mim.

As pontas dos dedos frios roçaram ao longo da minha espinha, traçando as curvas das minhas novas tatuagens, desde a que ficava logo acima da minha bunda até a que ficava entre as minhas omoplatas.

“Ryder,” eu respirei, meu olhar ainda no chão abaixo de mim enquanto eu ficava assim, esperando que ele me levasse do jeito que ele queria.

Sua mão deslizou para a parte de trás do meu pescoço e ele me puxou para cima, virando-me para encará-lo e olhando para mim como se tudo que ele é começasse e terminasse comigo.

Minhas mãos pousaram em seu peito manchado de sangue, meus dedos traçando o X que eu tatuei lá, marcando-o como meu, fazendo com que seus músculos flexionassem sob o meu toque.

“Você quebrou por mim hoje, baby,” ele rosnou enquanto começava a andar de costas, seu peito pressionado contra o meu e sua mão ainda apertada em volta do meu pescoço.

Eu balancei a cabeça, absorvendo as linhas de seu rosto e me banhando no alívio de saber que ele ainda está aqui comigo depois de assistir sua morte acontecer de uma forma tão horrível. Mesmo saber a verdade não foi o suficiente para separar essa memória do meu corpo. Eu preciso vê-lo assim, respirá-lo e consumi-lo, senti-lo possuindo meu corpo e dominando minha alma da maneira que só ele poderia.

Eu só percebi que ele me levou até o chuveiro quando minhas costas bateram nos azulejos e ele estendeu a mão para abrir a torneira. Água quente de repente caiu em cascata sobre nós dois e Ryder deslizou a mão da parte de trás do meu pescoço para o centro da minha coluna para soltar meu sutiã.

Ele o tirou de mim, seus olhos nos meus o tempo todo enquanto ele o jogava de lado e eu caí nas profundezas das emoções em seus olhos verdes escuros.

Ele está apenas vestindo sua boxer, mas eu encontrei meus dedos coçando com o desejo de arrancá-la dele enquanto a água a colava em sua pele, delineando seu pau grosso e até mesmo o piercing que o adorna através do material.

Minha boca secou enquanto eu olhava para ele, meu corpo ainda tremendo um pouco do tratamento punitivo de Dante e Gabriel, mas eu não acabei ainda. Nem mesmo perto.

Pressionei minhas mãos nos ladrilhos frios em minhas costas, observando-o enquanto ele ensaboava uma esponja e lentamente lavava o sangue de seu corpo, cobrindo cada centímetro de sua pele com espuma espessa e atraindo meus olhos para a esponja enquanto ela cavava seu caminho através de seus músculos.

Quando ele alcançou o V que mergulha sob o cós de sua boxer, ele finalmente a empurrou para fora dele, chutando-a para o lado quando seu pau saltou livre e eu lambi meus lábios com fome ao vê-lo.

Ele me entregou a esponja, seu olhar predatório quando eu a peguei e comecei a me limpar em seguida, observando-o enquanto ele se inclinou para

trás e deixou a água enxaguar todas as evidências do que sobrevivemos hoje.

Quando deslizei a esponja entre minhas coxas, um chocalho profundo ressoou em seu peito e ele agarrou seu pau inchado em seu punho, deslizando para cima e para baixo com movimentos lânguidos que fizeram meu corpo formigar de necessidade.

Eu joguei a esponja de lado e caí de joelhos diante dele, precisando prová-lo, me apaixonar por ele, mostrar a ele que ele me possuí em todos os sentidos e o adoro apenas por ainda estar aqui comigo.

As mãos de Ryder se moveram para agarrar meu cabelo quando eu deslizei meus lábios em torno de seu pau e gemi enquanto o levava em minha boca, olhando para ele quando ele inclinou a cabeça para trás com um gemido de prazer.

Eu torci minha língua em torno de sua ponta, provocando o pino de metal que eu amo tanto antes de deslizá-lo profundamente, amando a maneira como ele empurrou mais forte, suas mãos na parte de trás da minha cabeça me forçando a tomá-lo de uma vez.

Eu me afastei, em seguida, tomei fundo novamente, seus quadris avançando quando ele começou a foder minha boca com um estrondo de prazer caindo de seu peito. Mas então ele recuou, agarrando meu pulso e me puxando para ficar de pé tão de repente que perdi o equilíbrio e caí contra ele.

Sua boca colidiu com a minha e eu a abri para ele, amando a sensação de sua língua arranhando a minha, seu piercing arrastando pela minha boca enquanto ele me possuía com aquele beijo.

Todo o seu corpo pressionado contra mim enquanto ele me beijava como se estivesse tentando me devorar, seu pau rígido empurrou em meu estômago quando eu envolvi meus braços em volta do seu pescoço para puxá-lo para mais perto.

Ryder correu os nós dos dedos de seu punho esquerdo pelo meu peito, roçando meu mamilo dolorido com a palavra *livre* enquanto continuava a me

beijar como se nunca tivéssemos a chance de fazer novamente.

Sua mão desceu até minha coxa e ele pegou minha perna, levantando-a e enganchando meu joelho sobre seu braço, puxando até que eu empurrei na ponta dos pés com meu outro pé e seu pau estava alinhado com a minha abertura.

Ele quebrou nosso beijo, olhando nos meus olhos enquanto me segurou em suspense e meu peito arfava entre nós.

“Eu te amo, baby,” disse ele. “E quando eu pensei que ia morrer hoje, a única coisa neste mundo que me importava em perder era você. Eu não queria estar em uma vida após a morte sem você lá. Eu não queria existir na escuridão sozinho. Ansiando por você. Passei muito tempo no escuro antes de te encontrar. E eu não quero voltar para isso novamente.”

“Ryder,” eu respirei, mas ele empurrou para frente, afundando seu pau em mim deliciosamente lento, me deixando sentir cada centímetro dele enquanto seu piercing rolava ao longo das minhas paredes internas e meu corpo o puxou por todo o caminho até a base de seu eixo. “Eu te amo,” eu sussurrei, forçando meus olhos a permanecerem fixos nos dele enquanto a incrível sensação de seu corpo possuindo o meu ameaçava me oprimir e ficamos presos nessa posição por vários longos segundos.

Então Ryder rolou seus quadris, mantendo-se enterrado profundamente dentro de mim e esfregou sua pélvis contra a minha para que ele esfregasse contra meu clitóris.

Eu respirei fundo quando ele se apoiou com uma mão na parede ao lado da minha cabeça e balancei meus quadris nos dele, encontrando um ritmo lento e profundo que me aniquilou totalmente.

Ryder beijou meus lábios enquanto balançava os quadris de novo, em seguida, começou a esculpir uma linha na minha mandíbula, a mordida de sua barba me fazendo gemer quando ele puxou seus quadris para trás apenas um pouco, em seguida, enfiou seu pau fundo novamente.

Eu mantive uma mão em volta de sua nuca para me segurar, mas a outra

desceu por seu corpo molhado, acariciando suas cicatrizes e tatuagens e adorando-o enquanto ele continuava a balançar para dentro e para fora de mim.

Quando sua boca alcançou meu pescoço, ele mordeu no tempo com um impulso profundo, permanecendo enterrado lá enquanto se esfregava contra meu clitóris ainda mais forte e eu gemi seu nome, minhas unhas mordendo sua nuca.

O ângulo em que ele me segurou permitiu que ele me atingisse tão profundamente que era opressor, a sensação de seu piercing arranhando para frente e para trás pontuada por ele esfregando contra meu clitóris. Cada. Enlouquecido. Tempo.

Ele manteve seu ritmo sob controle, mas aumentou o poder de suas estocadas, batendo tão fundo que eu mal conseguia recuperar o fôlego entre elas.

Eu arqueei contra ele quando minha boceta pulsou e apertou-o com força e quando sua boca mordeu meu mamilo bem na hora em que ele pressionou meu clitóris novamente, eu desmoronei por ele.

Meus gritos de prazer ecoaram nas telhas e Ryder gemeu um som profundo e masculino que fez meus dedos dos pés se curvarem enquanto minha boceta o agarrava com tanta força que ele não tinha escolha a não ser gozar também. Seu pau pulsou dentro de mim e sua boca encontrou a minha novamente, me beijando sem fôlego enquanto cavalgávamos nosso prazer nos braços um do outro.

Quando ele finalmente se afastou, havia um brilho perverso em seus olhos e quando ele desligou o chuveiro, me virei para encontrar os outros nos observando.

O olhar de Leon estava escaldante enquanto ele me bebia, toda brincadeira se foi quando ele pegou minha mão e me puxou em sua direção, claramente mais do que pronto para ser a sua vez.

Ele continuou, me arrastando entre Dante e Gabriel enquanto me levava para o quarto, o calor de sua magia de fogo queimando minha mão enquanto eu seguia em silêncio.

Minhas pernas tremiam e meu corpo parecia totalmente torcido, mas ainda doía pela sensação de meu Leão me reivindicando também. Eu preciso dele assim como eu preciso de todos eles e eu só espero ser capaz de acompanhar aquele desejo ardente em seu olhar enquanto ele me movia para ficar ao pé da cama.

Estendi a mão para ele, segurando a bainha de sua camisa, mas ele agarrou minha cintura e me jogou na cama antes que eu pudesse removê-la.

Soltei uma risada enquanto saltava no colchão, espalhando-me embaixo dele e ele olhou para mim. Mas minha diversão morreu rapidamente diante daquele olhar em seus olhos. É carnal e animal, faminto e cheio de promessas perversas e eu sei que ele não iria pegar leve comigo de forma alguma.

Leon puxou a camisa pela cabeça, jogando-a fora antes de lentamente desabotoar as calças e eu assisti ao show em uma grande expectativa quando ele as jogou no chão.

Eu esperava que ele subisse em cima de mim, mas quando ele caiu de joelhos e moveu seu rosto entre minhas coxas, não pude evitar meu gemido.

“Você está cansada, monstrinho?” Ele brincou, jogando minhas pernas sobre seus ombros enquanto me segurava em suspense. “Você quer que eu faça todo o trabalho para você?”

“*Leo*,” eu gemi, empurrando meus quadris enquanto sua boca ficava muito longe da minha boceta para o meu gosto.

Ele rosnou para mim então, encontrando meu olhar e segurando-o enquanto rolava sua língua sobre meu clitóris. Eu gemi de alívio, movendo minhas mãos para meus seios enquanto os apertava com força, liberando um pouco da pressão que sentia crescendo em meu corpo quando ele começou a trabalhar em mim.

Eu não pude segurar seu olhar por muito tempo, inclinando minha cabeça para trás e empurrando meus quadris enquanto ele me fodia com sua boca, e eu amei cada segundo disso. Eu podia sentir os outros nos observando e juro que

isso me excitou ainda mais, sabendo que eles podiam ver isso, que são parte disso, era o tipo perfeito de pecado.

Leon moveu sua mão para se juntar a sua boca para me destruir e eu resisti contra seu rosto enquanto gozava para ele, beliscando meus mamilos para estender o prazer enquanto ele continuava a lamber e chupar até que ele torceu cada gota do meu orgasmo.

Leon rosnou de satisfação quando recuou, movendo-se em cima de mim e afundou seu pau dentro de mim antes que eu pudesse terminar de montá-lo.

Seus dedos se entrelaçaram com os meus quando ele me prendeu aos lençóis e eu envolvi minhas pernas em volta de sua cintura, dirigindo meus calcanhares em sua bunda para encorajá-lo mais profundamente.

Ele me beijou com força e me fodeu ainda mais forte, dominando meu corpo e me esmagando contra o colchão enquanto seu pau me atingia do jeito que eu precisava e meus sons de prazer enchiam a sala.

Então, de repente, ele estava nos rolando e eu tive que me firmar em seu peito enquanto me encontrava em cima dele, montando-o em vez disso, minhas coxas apertadas em torno dele enquanto eu recuperava o equilíbrio.

Leon agarrou meus quadris e assumiu o controle dos meus movimentos enquanto me deslizava para cima e para baixo em seu pau, dirigindo-se para dentro de mim e observando meus seios saltarem com um grunhido de apreciação.

Então seu olhar cortou além de mim e seus olhos brilharam de excitação. “Acho que nossa garota precisa de um pouco mais,” ele sugeriu em voz baixa e a cama imediatamente afundou quando mais três corpos se moveram conosco.

Dante baixou a boca para o meu mamilo direito, sugando-o com força e fazendo a eletricidade estalar sobre todos nós enquanto Leon começou a me foder com mais força, claramente apreciando o show.

Ryder pegou meu outro seio, amassando, beliscando e dançando aquela

deliciosa linha entre o prazer e a dor quando ele começou a beijar meu pescoço e a mordê-lo também.

Gabriel pegou meu queixo enquanto se movia para o lugar atrás de mim, inclinando minha cabeça para trás para que ele pudesse me beijar enquanto sua mão começou a brincar com minha bunda.

É muito fodido e meu corpo inteiro começou a tremer de prazer enquanto as mãos e bocas se moviam pelo meu corpo e o pau duro de Leon dominava minha boceta com cada impulso selvagem.

Os dedos eletricamente carregados de Dante encontraram meu clitóris enquanto ele continuava a chupar meu mamilo e Leon empurrou ainda mais forte enquanto Gabriel empurrava seus dedos em minha bunda.

O grito que escapou de mim quando me desfiz por eles era puro animal e libertino e gozei com tanta força que juro que quase desmaiei do prazer que atravessou cada centímetro do meu corpo.

Isso continuou e continuou, onda após onda de felicidade absoluta enquanto o esperma de Leon me enchia e minha boceta o agarrava como um torno. Suas bocas se moviam pelo meu corpo enquanto Leon se sentava também e eles me adoravam como se eu fosse uma deusa que eles nasceram exclusivamente para servir.

Eu desabei para frente, caindo no peito de Leon enquanto todos nós nos reorganizávamos e nos aproximamos.

Cada um dos meus reis encontrou uma maneira de me tocar, sem se importar que eles estivessem tão enredados um no outro quanto eu. Porque é aqui que todos nós pertencíamos. Juntos. E agora que descobri a perfeição que esses homens podiam me oferecer, nunca mais os deixaria partir. Não importa o que acontecesse agora ou no resto de nossas vidas, eu sei que é tudo para todos nós. Estamos destinados a ficar juntos.

Somos uma família.

E finalmente encontrei minha casa.



“Então, como você conseguiu enganar toda a Irmandade Lunar?” Elise perguntou em um tom rouco enquanto se aninhava contra mim, seu dedo traçando a cruz sobre meu coração, para frente e para trás uma e outra vez.

“Quando o prédio caiu, o destino mudou,” Gabriel respondeu do outro lado dela e Leon apoiou a cabeça em seu ombro enquanto ouvia.

Dante estava ao meu lado envolto em joias de ouro enquanto recarregava sua magia e a mordida fria do cinto em volta de sua cintura pressionava meu quadril. Eu nem me importei com a pilha de lobos em que todos inevitavelmente acabamos nos dias de hoje. Eu nunca irei admitir isso em voz alta, mas nunca tive um sono tão bom quanto quando estou entre minha nova família.

“Então, eu não preciso me sentir como um verdadeiro *stronzo* por esmagar vocês?” Dante gemeu.

“O acidente era imprevisível, então não havia maneira de eu *ver* chegando. Isso mudou tudo, mas eu não conseguia *ver* nenhum outro caminho até que aconteceu,” Gabriel disse, estendendo a mão por cima de mim para dar um tapinha no braço de Dante.

“Graças às estrelas, você é um Dragão desajeitado,” Elise disse, cutucando Dante nas costelas com um sorriso malicioso e ele riu.

“Por que você não saiu do caminho, Gabe?” Leon perguntou.

“Porque eu tive uma visão no momento em que o raio de Dante atingiu o prédio,” disse Gabriel, franzindo a testa. “E eu só tive uma fração de segundo para agir sobre isso.”

“Ele gritou *hipnose* para mim e eu o prendi em meu poder instantaneamente,” eu disse. “O que acontece com a hipnose é que ela dá a você todo o tempo do mundo para ter uma conversa, mesmo que seja apenas um momento na realidade.”

“Então, sobre o que vocês conversaram?” Leon saltou um pouco na cama, aninhando-se em Gabriel.

“Eu disse a Ryder que ele precisava quebrar suas amarras, tocar em Scarlett e usar seus novos poderes de camaleão para mudar a aparência de ambos. Eu *vi* uma maneira que ele poderia usar aquele presente para mudar sua aparência e a de Scarlett e só ele seria capaz de desfazer isso. A magia não é como uma ilusão, não vai quebrar sob pressão e nem mesmo pode ser detectada por outro Fae, então era à prova de falhas,” Gabriel explicou.

“Puta merda,” Elise riu. “Fantástico.” Ela sorriu para mim e eu sorri.

“Gabriel disse que eu só tinha tempo de criar uma câmara de pedra em torno de mim e Scarlett para nos proteger da queda do prédio e prendê-la comigo,” eu disse, olhando para Gabriel com uma carranca.

“Eu precisava usar minha magia de terra para fortalecer aquela câmara, ou então Ryder seria morto com o impacto,” Gabriel disse, sua expressão apertando. “Então eu só tive que levar o golpe sozinho. Pude *ver* que não morreria, mas também não ia ser bonito.”

“Sim, foi foda pra caralho,” eu disse com um sorriso. “Aposto que doeu pra caralho, certo?”

“Como uma cadela com uma marreta quebrando todos os ossos do meu corpo,” Gabriel concordou e Elise se virou com um suspiro, beijando seu queixo. “Eu sabia que não morreria,” ele acrescentou em um tom baixo para ela. “Mas Ryder faria se eu não o ajudasse.”

“Você é um herói, cara,” Leon sussurrou em seu ouvido e Gabriel bateu a mão nele.

“Nah, ele é um *guerriero,*” disse Dante com um sorriso malicioso. “Um guerreiro.”

Gabriel bufou uma risada, mas nenhum de nós olhou para ele com nada, exceto o mais alto respeito pelo sacrifício que ele fez por mim. Eu nunca seria capaz de recompensá-lo por isso. Minha confiança nele é infalível e eu espero que ele tenha a mesma fé em si mesmo no futuro.

“Então você conseguiu tocar em Scarlett?” Elise me perguntou, seus olhos brilhando com a história.

“Sim, uma vez que a câmara estava no lugar, eu simplesmente bati nela pra valer,” eu ri. “A cadela nunca foi forte o suficiente para me enfrentar Fae em Fae, mas eu não dei a ela uma escolha no final.”

“É por isso que você cortou a língua dela,” Elise disse em realização.

Eu sorri. “Eu tive que calá-la rápido, baby. Além disso, prometi a ela que cortaria sua língua mentirosa quando ela se virou contra mim pela primeira vez, então eu tive que consertar isso.”

Dante deu um tapa no meu ombro. “Gênio, Serpente.”

Elise se inclinou para me beijar e eu enganchei sua perna sobre meu quadril, sorrindo sombriamente contra sua boca enquanto eu aprofundava. Eu não vou dar um único segundo da minha nova vida como garantido. É isso. Eu estou totalmente envolvido neste harém e seria amaldiçoado se algum idiota neste mundo for se interpor entre qualquer um de nós novamente.

“Você vai sentir falta de ser um rei, Rydikins?” Leon perguntou enquanto se inclinava sobre Gabriel para beijar o pescoço de Elise.

“Ele ainda é um rei,” Elise disse contra meus lábios, suas unhas gravando linhas no meu pescoço. “Vocês são todos *meus* reis.”

“Eu prefiro ser um rei para você do que qualquer outra pessoa em Solaria,” eu disse, esfregando meu nariz contra o dela.

“Ethan vai defender o acordo de paz?” Dante perguntou com uma nota de preocupação em sua voz.

“Sim,” jurei, virando-me para olhar para ele. “Eu confio nele. Ele provou seu valor. “

Dante acenou com a cabeça, satisfeito com isso e eu senti o vínculo entre nós zumbir no ar por um momento.

“Por que você acha que Scarlett era uma puta?” Leon meditou. “Você acha que alguém enfiou um pau pontudo na bunda dela ao nascer?”

Elise soltou uma risada.

“O irmão gêmeo dela morreu nas mãos dos Oscuras,” eu disse e a risada de Elise sumiu, me deixando inseguro se eu deveria continuar esta história.

“O irmão dela era psicótico,” Dante interrompeu sombriamente. “Eu era muito jovem para saber realmente tudo o que acontecia com ele, mas meu pai me contou sobre ele uma vez. Roland Tide costumava capturar filhotes de nossa família, levá-los em vans e, semanas depois, eles apareciam mutilados em uma vala, rio ou campo.” Ele balançou a cabeça, a dor estampada em suas feições por aquelas crianças que não conhecia, mas mesmo assim sentiu a dor da perda deles.

Eu cerrei minha mandíbula com esse conhecimento sombrio, outro fato que foi ocultado de mim.

“Papa foi atrás dele pessoalmente com os pais daqueles que perderam filhos para ele,” continuou Dante. “Eu não sei o que eles fizeram exatamente, mas...”

“Eles cortaram seus olhos e removeram suas mãos antes de amarrá-lo a quatro estacas no solo no Deserto Imperiano, então o deixaram para os corvos

Severis terminarem," eu forneci. "Scarlett gostava de nos lembrar dessa parte, mas suponho que o resto ela tenha esquecido."

"Ela nunca iria aceitar o acordo de paz," disse Dante em um rosnado.

"Ela provavelmente estava planejando minha morte desde o momento em que reapareci da casa de Mariella e tomei de volta meu lugar como líder da Irmandade," eu disse em um assobio. "Mas ela não teria o apoio naquela época para apenas aceitar, então ela esperou, planejou, construiu seus seguidores e planejou sua mudança. Se eu não tivesse confiado na palavra dela, talvez as coisas pudessem ter sido diferentes..."

"Você não pode mudar o passado, *fratello,"* disse Dante, pousando a mão no meu ombro. *"Il passato non ha altro da dire, ma il futuro è una canzone senza fine."*

"O que isso significa?" Eu perguntei, já gostando do som disso.

"O passado não tem mais nada a dizer, mas o futuro é uma canção sem fim," ele respondeu e ficamos deitados em silêncio após essas palavras enquanto a esperança acariciava meu coração.

Eu posso ver uma vida se desenrolando diante de mim com a qual nunca havia sonhado antes, e todas as escolhas dentro dela ainda estavam para ser escritas. Pela primeira vez na vida, mal posso esperar para ler o próximo capítulo da minha história.



Acordei na manhã seguinte com o cheiro de queima de torradas e um monte de xingamentos vindos de Leon em algum lugar além do quarto.

Eu gemi, sentindo a deliciosa rigidez em meus membros da nossa sessão de ontem à noite, bem como uma rigidez um tanto mais intrigante de Dante bem na minha bunda.

“Bom dia, *amore mio,”* ele ronronou, puxando minhas costas contra seu peito com mais firmeza enquanto corria as pontas dos dedos eletrificados pelo lado do meu corpo nu.

“Bom dia, *Drago,”* murmurei através de um bocejo. Minhas presas estavam formigando e eu suspirei de alívio quando senti meus presentes da Ordem de volta ao meu alcance, o Supressor tinha claramente desaparecido do meu sistema e eu imagino que é a Ryder que eu deveria agradecer por isso.

Dante beija meu pescoço e eu suspiro, espiando por entre meus cílios e encontrando o resto da cama vazia e a porta do quarto aberta.

“Basta enfiar uma faca lá e forçar para fora,” Ryder estalou de algum lugar além da sala, parecendo mais do que um pouco irritado.

“Eu pensei que você não deveria enfiar coisas de metal em torradeiras?” Leon perguntou curioso. “Ou é cortadores de grama?”

“Experimente e acho que vamos descobrir,” sugeriu Ryder.

Dante não parecia estar nem um pouco interessado em sua conversa enquanto casualmente separava minhas coxas, levantando meu joelho para que seu pau pudesse se alinhar perfeitamente com minha boceta e eu meio que ri, meio gemi enquanto ele continuava a beijar meu pescoço.

Eu me sinto mais do que um pouco sensível depois de ontem, mas eu posso facilmente curar isso e quanto mais ele trabalhava para me tentar para outra rodada, mais consideração eu estava dando.

Houve um estouro repentino e todas as luzes se apagaram de uma vez, seguido pelo som de Ryder explodindo em uma gargalhada.

“Muito engraçado, Simba, mas você pode se levantar agora,” disse Ryder e eu acalmei enquanto a preocupação guerreava em meu intestino. “Vamos, *levante-se*,” Ryder disse um pouco mais firmemente, seguido por uma maldição. “Merda, você está bem? Espera aí, eu vou consertar você, eu não queria...”

Pulei da cama e corri em direção à porta em um borrão, encontrando Ryder curvado sobre Leon, que havia desabado no chão. A luz verde de cura derramou das palmas das mãos de Ryder enquanto ele murmurava algo sobre não querer que ele morresse e sua testa franziu em clara preocupação.

Leon de repente se endireitou, dando um beijo na boca de Ryder e sorrindo de orelha a orelha. “Eu sabia que você me amava, Rydikins!”

Ryder sibilou ameaçadoramente, fazendo um movimento para atacá-lo por aquela pegadinha, mas então os dois perceberam que eu estava ali nua e se distraíram.

“Estou sentindo um cheiro horrível de café da manhã?” Eu perguntei com outro bocejo, estendendo a mão para agarrar uma camisa do encosto do sofá que eu tenho certeza que pertence a Gabriel.

Deixei cair o tecido preto sobre minha cabeça e ele caiu quase até meus joelhos, cobrindo os pedaços importantes para que eu pudesse comer e me curar.

Dante pode ter chegado perto de me tentar, mas eu estou morrendo de fome e tenho quase certeza de que se o deixasse me levar por esse caminho, um pau logo se tornaria quatro e a única coisa que eu estaria colocando na minha boca antes do jantar seriam idiotas. E por mais que eu adorasse um bom sanduíche de pau, não há nenhum valor nutricional nessa refeição. Quem teria pensado que manter meu próprio harém traria tantos riscos ao meu estômago? Uma garota precisa comer.

"Obrigado por bloquearem meu pau, *stronzos*," Dante resmungou enquanto entrava na sala atrás de mim e eu olhei ao redor para encontrá-lo ali sem camisa em um par de calças de moletom cinza de cintura baixa.

Estreitei meus olhos para sua roupa e ele deu de ombros inocentemente, mas ele sabe exatamente o que está fazendo. Eu nunca deveria ter mostrado a ele aquelas calças de moletom cinza da sede no FaeBook. Ele está praticamente vestindo lingerie e me implorando para lambê-lo, e caramba, se eu não estou tentada.

Meu estômago roncou alto e eu desviei meus olhos do meu Dragão quente demais enquanto me dirigia para a cozinha para ver que controle de danos eu poderia fazer com o café da manhã.

"Onde está Gabriel?" Eu perguntei, olhando os restos carbonizados do que imagino ter sido uma fatia de pão na torradeira. Eu desliguei a coisa antes de colocá-la sobre a pia e dar um tapa na bunda para fazê-la cuspir a comida não comestível.

"Foi para sua sala de visão para tentar *ver* algumas coisas," Leon respondeu, rondando até mim e parecendo todo Leão com sua juba dourada pendurada em seus ombros.

Merda, eu realmente preciso comer porque ele está definitivamente me dando os olhos de orgia novamente.

A torrada carbonizada finalmente se soltou da torradeira e eu a coloquei na mesa antes de me virar para encontrar algo para meu estômago roncando.

Ryder se afastou para encontrar a caixa de fusíveis enquanto eu comecei a caçar na geladeira e Leon passou os braços em volta de mim por trás, observando enquanto eu tentava decidir o que queria.

“O que estamos comendo?” Ele ronronou.

“Estou pensando em ovos mexidos e torradas,” disse eu, pegando os ovos. “Supondo que você não queimou todo o pão?”

“Só uma fatia,” ele me assegurou antes de se inclinar perto do meu ouvido para sussurrar o resto. “E era uma armadilha para o Ryder.”

“Você sabia que ele faria você enfiar uma faca na torradeira?” Eu perguntei enquanto pego um pouco de manteiga e leite também antes de me mover para o balcão para começar a fazer nossa comida. Leon ficou bem atrás de mim, ainda me segurando como uma preguiça e dificultando cerca de dez vezes o preparo da comida, mas eu estou gostando demais para reclamar.

“Não. Eu estava planejando dar a ele para comer e ver se ele diria alguma coisa ou se ele apenas trituraria seu caminho através da camada de carvão como o psicopata que ele é. Claramente eu ser eletrocutado foi uma jogada muito melhor no final, porém. Eu juro, ele estava chorando por mim. Lágrimas horríveis de verdade.”

Dante soltou uma risada claramente ouvindo e Ryder sibilou do outro lado da sala assim que ele terminou com a caixa de fusíveis e a energia voltou novamente.

“A única coisa que eu teria chorado seria o fato de que a torradeira conseguiu matá-lo antes que eu tivesse a chance,” disse ele, movendo-se para sentar-se na bancada com Dante, seus braços roçando um no outro.

Comecei a misturar os ovos enquanto Leon me perguntava o que eu estava fazendo a cada passo e eu expliquei minuciosamente cada pequena coisa, sabendo que ele tentaria fazer isso sozinho na próxima vez que tivesse a chance. É muito simples, mas ainda não avaliei suas chances de sucesso.

Leon afastou meu cabelo do meu pescoço, magia de cura varrendo minha pele enquanto ele removia os hematomas que um deles havia deixado lá na noite passada e eu sorri para ele quando ele começou a esfregar meus ombros para resolver algumas das dores também.

Coloquei os ovos para fritar e comecei a primeira rodada de torradas, em seguida, girei em seus braços e passei meus próprios dedos em seu cabelo.

“Você sabe o que poderia fazer se realmente quisesse me ajudar, Leo?” Eu perguntei, olhando a pulsação em seu pescoço com minhas presas formigando e ele suspirou dramaticamente.

“Desculpe, monstrinho, estou quase acabado. Não tive a chance de pegar alguns raios desde a luta de ontem e está tão frio e nublado lá fora que eu não posso fazer isso aqui. Eu digo pra todos nós passarmos alguns dias naquela casa de férias que comprei para você. Então podemos passar todos os dias descansando ao sol enquanto você chupa qualquer pedaço de mim que quiser.”

Eu fiz beicinho para ele em decepção, virando-me para piscar para os outros apenas para encontrar Dante no processo de se decorar com tantas joias quanto ele poderia colocar em seu corpo.

“Desculpe, *bella*. Eu deveria ter dormido em ouro na noite passada, mas você me distraiu e eu tirei tudo de novo,” disse ele com um encolher de ombros.

“Venha aqui, baby,” Ryder disse, dando um tapinha no joelho e parecendo presunçoso pra caralho. “Ter uma gangue inteira tentando matar você dói pra caramba, então estou pronto para ir.”

“Não brinque com isso,” eu rosnei, dando uma mistura aos ovos e jogando um pouco mais de pão na torradeira antes de atirar em torno da barra de café da manhã e pular em seu colo.

“Bem, todos eles estão mortos agora,” ele respondeu com um encolher de ombros, tirando o Atlas do bolso e me mostrando um artigo no The Celestial Times detalhando a cena da luta ontem com o título *Ryder Draconis e Scarlett Tide mortos em Luta interna da Irmandade Lunar*.

Eu engoli em seco, franzindo a testa com a declaração pública ao mundo de que ele estava morto “Tem certeza sobre isso, Ryder?” Eu perguntei hesitante.

“Isso é o que importa para mim agora, baby,” disse ele, pegando o Atlas de mim e colocando-o na barra de café da manhã enquanto estendia o braço para me mostrar a parte interna de seu antebraço. Com tudo o que aconteceu ontem, eu nem tinha percebido a nova tinta em seu braço, ou talvez ele a estivesse escondendo como fizera com o signo de Leon, mas não pude deixar de respirar fundo enquanto estendi a mão para escovar meus dedos ao longo de suas novas tatuagens.

“Você tem uma para Dante?” Eu perguntei, as lágrimas picando atrás dos meus olhos enquanto meu dedo seguia as linhas do símbolo de Gêmeos que ele havia marcado em sua pele e Dante olhou em volta de repente, claramente não sabendo nada sobre isso também.

“O que?” Ele perguntou com uma risada profunda, agarrando o braço de Ryder e puxando-o para mais perto para inspeção. “Você se apaixonou por mim agora, *stronzo?* Porque, sinto dizer, seus seios não são grandes o suficiente para o meu gosto.”

“Bem, pelo menos se você estiver chupando meu pau, eu não teria que ouvir você falando,” Ryder atirou de volta, falhando em segurar um sorriso enquanto puxava seu braço novamente.

“Uau,” Leon disse com um suspiro enquanto começava a colocar a torrada e os ovos em pratos, embora por alguma razão desconhecida ele estivesse colocando os ovos nos pratos primeiro com a torrada parecendo chapéus por cima sem manteiga e ele também continuava derrubando muito pedaços de ovo enquanto ele avançava. “Ryder fez tatuagens para todos nós. Elise fez tatuagens para todos nós. Gabriel comprou-me aquela enorme cesta de produtos de cuidado para a juba e me escreveu aquela carta enorme detalhando o quanto eu significo para ele... e você simplesmente não entendeu nada, não é *Dante*?” Ele lançou um olhar penetrante para o medalhão pendurado no pescoço de Dante e eu bufei uma risada. Eu duvido muito que Gabriel tenha feito tal coisa, mas eu vou ficar fora disso.

“Sério, *stronzo?”* Dante perguntou irritado. “Você ainda está insistindo nisso? Por que está tão decidido a tirá-lo de mim? Pertence à minha família. Foi transmitido por gerações.”

“Ah, então eu não sou sua família?” Leon atirou de volta, passando um prato para Ryder e acidentalmente jogando a torrada no chão.

“Eu não disse isso,” Dante gemeu. “Mas você não é um Oscura.”

“Bem, e o anel que você deu para Elise?” Leon perguntou, apontando para ele.

“Isso é diferente,” rosnou Dante.

“Porque você a ama?” Leon perguntou, passando um prato para mim que ele tinha se esquecido de colocar os ovos, o que significa que é apenas torrada.

“Você sabe que sim.”

“Mas você não me ama?”

“Pelo amor das estrelas,” rosnou Dante. “Tudo bem. Pegue.” ele puxou o medalhão pela cabeça e jogou-o para Leon, que largou o prato que segurava para pegá-lo.

Eu estendi minha mão, de alguma forma conseguindo pegar o prato e comida com minha magia de ar antes que pudesse atingir o chão e eu rapidamente coloquei de volta no lugar antes de colocá-lo na frente de Dante.

Leon tinha começado algum tipo de dança de celebração louca enquanto cantava *Treasure* de Bruno Mars e fazia um grande show colocando o medalhão em volta do pescoço e eu não pude deixar de rir de suas palhaçadas enquanto Dante revirava os olhos e começava a comer.

Ryder me mudou em seu colo e eu segurei seu braço novamente para que eu pudesse terminar minha inspeção de sua tatuagem e eu pude sentir seus olhos em mim enquanto ele ficava imóvel.

“Seu dever?” Murmurei, correndo meus dedos sobre o símbolo de Aquário e o arco-íris que o adornava. “Quem...”

“Gareth,” ele respondeu em voz baixa, destinada apenas para mim. “Essas tatuagens representam as coisas que cada um de vocês me deu de volta.” Ele deslizou meus dedos ainda mais por seu braço até que eles descansaram sobre meu próprio signo pela curva de seu cotovelo e se inclinou para pressionar sua testa na minha. “Depois de Mariella, eu não era nem metade pessoa mais. Eu era apenas este recipiente frio e vazio tão cheio de dor e ódio. Mas você viu o pouco que restou de mim, baby. Você me trouxe de volta disso. E através você...” Ele arrastou minha mão por seu antebraço sobre cada uma das outras tatuagens até que entrelaçou seus dedos com os meus, a palavra *livre* quebrada pelo nosso aperto um no outro. “Eu encontrei todos eles também.”

Lágrimas picaram no fundo dos meus olhos, mas Ryder me beijou antes que elas pudessem cair, roubando aquela emoção para si mesmo antes de se afastar e expor sua garganta para mim.

Eu deslizei minha mão por sua nuca para segurá-lo no lugar enquanto eu o mordia, um suspiro escapou de mim quando a lavagem de seu poder sombrio inundou meus sentidos e varreu minha língua.

Ryder me puxou para mais perto e eu o segurei com força, tentando lutar contra as memórias do que eu quase perdi ontem. Ele está aqui em meus braços agora e isso é tudo o que importa.

A porta se abriu atrás de nós e eu me afastei de Ryder para olhar para Gabriel quando ele entrou na sala, sacudindo a neve de seu cabelo e nos dando um olhar sério.

“As estrelas me mostraram o futuro,” disse ele em voz baixa, franzindo a testa enquanto dava um passo em nossa direção. “E temo que não pareça bom.”

“O que é?” Eu perguntei, me afastando de Ryder para que eu pudesse vê-lo melhor.

“Eu *vi* tantos caminhos diferentes, mas há uma certa coisa que eu sei, hoje

é lua cheia e Titan está planejando fazer seu maior ritual até então. Ele assumiu Alestria, preparando-se para enfrentar os Conselheiros Celestiais. Se ele tiver sucesso, então o destino do reino será lançado em tanto tumulto que as únicas coisas garantidas são morte e carnificina."

"Então, vamos garantir que isso não aconteça," disse Leon com firmeza e Gabriel assentiu.

"Nós temos uma chance. Só esta. Eu *vi* funcionar, mas..." Seus olhos cortaram para mim e ele franziu a testa. "Eu também *vi a* morte. Para todos nós. Isso pode ser o fim para qualquer um de nós ou até mesmo para toda a nossa família. Mas se não tentarmos esta noite, então não acho que teremos outra chance."

"O que precisamos fazer?" Eu perguntei enquanto meu pulso trovejava em meus ouvidos.

"Acho que tenho algumas ideias," disse ele, olhando de um para o outro. "Mas a única coisa que sei com certeza é que é isso. Tudo ou nada. Nossos destinos estão em jogo esta noite e seja qual for a forma como os dados caem, nada será o mesmo para nós novamente. Vocês estão prontos para isso?"

O silêncio caiu enquanto todos nós olhamos um para o outro e eu me levantei, movendo-me através da sala até que estava segurando a bochecha de Gabriel em minha palma.

"Eu confio em você," eu respirei.

"Todos nós confiamos," Dante concordou com firmeza, e eu me virei, encontrando os três logo atrás de mim.

"Então vamos terminar isso," Ryder rosnou. "É hora desse filho da puta encontrar o seu fim."

Leon se inclinou, jogando um braço ao redor do pescoço de Ryder e outro ao redor do de Gabriel. "Acho que é hora de um abraço coletivo," disse ele, lutando contra um sorriso.

Dante soltou uma risada enquanto jogava um braço ao redor de Ryder e Gabriel também, os quatro formando um círculo ao meu redor enquanto todos nós nos aproximávamos.

“Eu amo todos vocês,” eu disse, não querendo que soasse como um adeus, mas precisando que fosse o mais claro possível naquele momento. “E quando isso for feito, todos nós vamos viver uma vida longa, pacífica e chata, sem mais idiotas malvados ou pessoas querendo nos matar.”

“Isso parece improvável,” Ryder murmurou e Gabriel estremeceu, confirmando isso.

“Improvável ou não, esse é o futuro que eu quero,” insisti.

“Então vamos dar a você, monstrinho,” Leon prometeu.

“Contanto que sobrevivamos à noite,” Gabriel acrescentou sombriamente e todos nós ficamos mais próximos, apenas segurando um ao outro por um momento, sabendo que quando nos separássemos novamente seria isso. Planejaríamos nosso ataque e agiríamos.

O resto depende do destino.



O Rei tem a cidade em bloqueio e cada um de seus *stronzos* membros do Black Card estão patrulhando as ruas. Gabriel disse que eles estavam nos caçando e eu já havia enviado um aviso a todos os membros da *mia famiglia* para permanecerem em casa e manterem os filhotes seguros.

O Rei não seria capaz de encontrá-los, muito menos ser capaz de entrar lá, mas ainda acalmou meu coração por saber que eles estão seguros.

O FIB já havia questionado minha mãe e a família de Leon sobre nosso paradeiro após o ataque Lunar na cidade. Todos nós tínhamos sido vistos e nossos rostos estavam estampados nos jornais de Alestria em conexão com as mortes e destruição que ocorreram. Para minha sorte, eu ainda sou uma mercadoria quente para o bastardo Lorde Dragão e eu tinha uma mensagem dele informando que eu devia a ele vários outros potes de raio em pagamento por ele ter cancelado o FIB e me mantido fora de Darkmore. Não que eu estivesse no mínimo grato a ele, mas pelo menos fui capaz de forçá-lo a incluir os outros sob aquela camada de proteção. Ele não conseguia mais demonstrar desdém por Elise, agora que descobriu que ela é uma Altair. Acho que as besteiras políticas são úteis às vezes.

Elise e eu invadimos o beco que dava para o Sparkling Uranus e saímos das sombras para a estrada, lançando feitiços de ocultação ao nosso redor para nos manter escondidos. Gabriel não podia *ver* Titan diretamente, mas ele sabe que o Black Card estava se reunindo na prefeitura no centro de Alestria, então é para lá que estamos indo.

Estreitei meu olhar em um bastardo encapuzado no final da rua, falando em seu Atlas. “...Tudo quieto aqui embaixo, Barry. Acabei de pegar algumas crianças quebrando o toque de recolher e lhes ensinei uma lição.” Ele deu uma risadinha. “Sim, os idiotas vão aprender quem é o verdadeiro poder na cidade em breve.”

Um rosnado se formou em minha garganta, que foi ecoado por Elise e eu olhei para ela, encontrando suas presas à mostra e seu olhar fixo em nossa presa.

“Ele é todo seu, *bella,”* eu disse e ela sorriu sombriamente antes de atirar para frente e mergulhar em suas costas. Ela quebrou o pescoço dele e ele caiu no chão a seus pés antes que ela o jogasse na alcova escura de uma porta.

“Um a menos,” ela ronronou enquanto eu corria até ela.

“Eu aposto que mato mais do que você esta noite,” eu desafiei e seus olhos brilharam.

“É uma aposta que você vai perder, *Drago.”* Ela sorriu, liderando o caminho pela rua e eu corri para o lado dela, mantendo as sombras perto de nós.

“Você é tão sanguinária quanto Ryder,” eu provoquei e seu sorriso selvagem disse que ela concordava com isso.

“Ele vai ficar chateado por perder toda a diversão,” eu disse.

“Eu não quero deixá-lo ir a qualquer lugar nesta cidade até que a poeira baixe após sua falsa morte,” Elise sussurrou e eu balancei a cabeça em concordância. Depois de algum tempo, Ryder iria criar uma nova identidade e usar seus poderes de camaleão para mudar sua aparência, então ele simplesmente deslizaria de volta para nossas vidas e seríamos capazes de viver em paz.

Viramos a próxima esquina e Elise pressionou o dedo nos lábios, claramente ouvindo algo que eu não consegui quando abraçamos uma parede e nos esgueiramos por trás de duas grandes latas de lixo. Joguei uma olhada ao lado de uma, avistando dois membros do Black Card patrulhando a rua como espectros se movendo em seus longos mantos.

“Meu,” eu sibilei, então estalei meus dedos, enviando um raio que se dividiu e atingiu os dois mortos na parte de trás das cabeças. Eles caíram no chão com a fumaça saindo de seus cabelos fritos e eu atirei um sorriso para Elise. “Dois para mim.”

“Oh merda, Nigel!” Uma mulher gemeu além dos corpos e Elise saiu de nosso esconderijo na direção de sua voz.

Saí atrás dela, observando enquanto ela colidia com a recém-chegada, as duas caindo no chão. Elise silenciou seu grito com uma mordida violenta de sua garganta e então se alimentou profundamente do membro do Black Card enquanto ela morria embaixo dela. Aproximei-me atrás de *amore mio*, soltando um assobio baixo de aprovação quando Elise se levantou e enxugou o sangue de sua boca com as costas da mão.

“Agora é um empate.” Ela sorriu, então se afastou de mim como uma pequena duende psicótica e eu a segui, hipnotizado por minha *ragazza matta*[48].

Pegamos as ruelas até o coração da cidade, Elise conhecendo-as tão bem quanto eu enquanto caminhávamos no escuro. Alestria está mais quieta do que eu jamais experimentei, os bares fechados e ninguém nas calçadas. Titan trabalhou rápido para colocar a cidade sob seu controle e eu rezo para que não haja muito derramamento de sangue durante sua ascensão ao poder. Mas seu reinado seria interrompido antes mesmo de realmente começar. Não vamos permitir que esse bastardo hipócrita fuja com tudo o que tinha feito. Ele está pedindo uma luta e teremos a certeza de lhe dar uma esta noite.

Chegamos à prefeitura, o prédio alto de pedra branca com paredes rachadas e grandes pilares ao longo da frente destacando-se totalmente sob a lua cheia. Um canto baixo e coletivo soou de dentro de suas paredes e eu olhei para os muitos guardas na porta da frente com uma carranca. Eu poderia tirá-los com meu raio, mas não foi isso que Gabriel nos disse para fazer. E apesar de como era tentador destruir aqueles *stronzos* que são como patos sentados na minha frente, não havia chance de me desviar das instruções de nosso Vidente.

Eu balancei a cabeça para Elise e ela me pegou, jogando-me por cima do ombro e atirando para os fundos da prefeitura em um borrão furioso. Ela me

colocou diante de uma escada de manutenção que subia pela parede em direção ao telhado e eu gesticulei para que ela fosse a primeira com um sorriso de lado.

“Sempre o *gentlefae*,” disse ela, beijando minha bochecha antes de se virar para a escada e começar a subir.

“Não tenha tanta certeza disso, *bella*. Só vou ficar em segundo para poder apreciar a vista.” Olhei para a redondeza de sua bunda em seus jeans apertados e ela lançou um sorriso para mim enquanto eu a seguia.

Chegamos ao telhado e rastejamos pelo espaço plano de concreto, indo em direção à porta que nos daria acesso ao prédio. Gabriel tinha nos avisado sobre o que estava além dela, então eu pressionei minha mão na porta, carregando eletricidade por baixo dela e liberando-a em uma explosão que rasgou o metal do outro lado. Meio grito foi interrompido abruptamente e eu forcei a porta aberta, encontrando alguns membros do Black Card mortos lá dentro.

“Quatro para mim,” murmurei para Elise e ela praguejou enquanto me seguia para dentro, passando por cima de seus corpos.

Descemos correndo uma escada estreita e o canto ficou mais alto quando chegamos a uma varanda e caímos de joelhos. Nós rastejamos para frente, espiando por cima da borda dela entre as grades e meu olhar caiu sobre Titan no coração do enorme salão com respingos de sangue marcando o chão a seus pés.

Meu intestino apertou em nojo enquanto ele caminhava ao longo de uma linha de Blazers, oferecendo uma lâmina a eles um de cada vez e sempre que eles escolhiam a morte, eles a passavam por suas próprias gargantas enquanto ele absorvia a magia deles enquanto ele lançava seu feitiço escuro. O Black Card está em volta de todos eles com Titan no meio, formando uma parede protetora, mas o *stronzo* não tinha pensado em se proteger de cima.

O canto sinistro cresceu para um estrondo em meus ouvidos e olhei para Elise ao meu lado com uma explosão de determinação em minha alma. Íamos fazer Titan sofrer, fazê-lo gritar, fazê-lo pagar. E quando isso for feito, lançaríamos seu corpo no inferno e terminaríamos o que Elise havia começado em sua missão para destruir o Rei.

Tirei minhas roupas e Elise preparou a poeira estelar em suas mãos enquanto flexionava a outra mão, se preparando para lançar magia.

Inclinei-me, roubando um beijo duro de sua boca e sussurrando contra seus lábios. “Você acabou de perder o jogo, *amore mio.”* Então me levantei e pulei para fora da varanda, mudando enquanto caía no ar e minha enorme forma de Dragão explodiu da minha carne.

Eu rugi alto quando Titan olhou para cima em alarme e o Black Card gritou de medo.

Um raio explodiu de minha garganta enquanto eu circulava a sala, incinerando cada bastardo do Black Card ao redor de Titan enquanto Elise protegia os Blazers com um forte escudo de ar.

“Não!” Titan gritou, embora seu rosto estivesse escondido sob o feitiço de ocultação obscuro que esconde sua verdadeira identidade do mundo. Mas agora sabíamos a verdade e íamos buscá-lo.

Elise saltou da varanda com um grito de guerra e eu me virei em sua direção, antecipando seus movimentos. Titan levantou as mãos, a água jorrando de seus dedos em uma enorme torrente destinada a Elise e eu naveguei por baixo dela, levando o golpe em meu peito quando ela pousou nas minhas costas, subiu pelo meu pescoço e mergulhou sobre a minha cabeça. Eu voei enquanto ela jogava a poeira estelar sobre Titan, prendendo seus pés entre minhas garras no último segundo enquanto sua mão se fechava ao redor do braço de Titan.

“Espere - Elise!” Ele gritou, mas a poeira estelar girou em torno de nós e nós três fomos arrancados por seu poder, rasgando o éter entre os mundos enquanto éramos transportados para onde os outros estavam esperando por nós.

Elise largou Titan enquanto eu voava para cima e para longe do extenso campo da fazenda em que tínhamos acabado de chegar, inclinando-se fortemente enquanto ele caía no meio do enorme círculo do zodíaco que havia sido queimado no solo. Não é qualquer círculo também, é magia negra no seu melhor, uma armadilha para manter um Fae sob suas garras, mas seu poder tem que atacar antes que pudesse funcionar. Titan precisa permanecer lá por vários

minutos antes que pudesse prendê-lo ao seu poder.

Gabriel, Leon, Ryder e Orion ficaram ao redor dele e trabalharam juntos, lançando uma barreira feroz sobre Titan para mantê-lo no lugar.

“Terra, *Drago!”* Elise chorou e eu corri em direção ao campo, deitando Elise levemente no chão antes de mudar de posição no ar e atingir o solo de pé. Ela disparou para o círculo, jogando as palmas das mãos para ajudar as proteções ao redor de Titan enquanto o bastardo lutava furiosamente para se libertar. A magia girou em torno dele, batendo contra a barreira e eu corri para ajudar os *mio amicos,* pegando um par de calças de moletom que estava esperando por mim atrás de Leon e puxando-as antes de mergulhar no símbolo de Gêmeos do círculo do zodíaco e adicionar meu próprio poder para as barreiras.

Cada um de minha família ficou em seus próprios símbolos do zodíaco, Orion e Elise juntos na marca de Libra enquanto lutavam para manter as proteções fortes. Artefatos poderosos estavam no resto dos signos do zodíaco que Gabriel passou a noite reunindo; lhe foi mostrado onde encontrar cada um deles pelas estrelas. Havia todos os tipos de tesouros deslumbrantes, de cálices a lindos ornamentos e joias, e eu tive que desviar meu olhar de tudo isso enquanto o Dragão em mim me incitava a acumular tudo.

Uma enorme explosão de magia de ar saiu de Titan, batendo nas proteções com tanta força que as senti começar a rachar.

“Porra!” Gabriel gritou quando parte das proteções cedeu e seu olhar voltou-se para Orion. Ele puxou algo do bolso, jogando com força enquanto Titan lançava uma lança de metal brilhante em sua mão e a atirava furiosamente para fora do círculo em direção a Orion. A bolsa de poeira estelar atingiu Órion no peito, purpurina voando por toda parte enquanto ele era transportado para as estrelas em segurança e a lança passou por aquele mesmo local meio milissegundo depois.

“Puta merda,” Elise engasgou quando fechamos as proteções mais uma vez e Titan atacou aquele local novamente com uma rajada de magia de ar, lutando contra seu poder com o dele e fazendo sua sobrancelha apertar em concentração.

“Comece o canto!” Gabriel berrou e todos nós gritamos o feitiço que poderia retirar os Elementos roubados do Rei. Tínhamos tomado a poção antes de sair para capturá-lo e agora estávamos prontos para terminar isso.

Titan deixou cair as ocultações ao seu redor com uma maldição, um grunhido em seus lábios enquanto conservava sua energia. “Eu não quero machucar você, Elise. Você não sabe o que está fazendo!”

“Eu sei exatamente o que estou fazendo!” Ela gritou de volta e seus lábios se apertaram antes que ele jogasse as mãos para os lados e a água saísse dele em um redemoinho furioso. Todas as proteções desceram e eu me preparei para o impacto, lançando ar contra minhas costas e plantando meus pés.

“Fique no círculo!” Gabriel gritou, ele e Ryder se concentrando em ancorar todos os artefatos no lugar enquanto a água nos inundava. Leon foi jogado fora na maré e Ryder jogou fora uma videira para arrancá-lo das ondas e colocá-lo de volta na marca de Leão.

Titan se ergueu em um pilar de terra tão alto que nos lançou a todos em sua sombra e o terror apertou meu coração quando seu olhar se fixou em Gabriel.

“Chega disto!” Titan rugiu e todo o céu pareceu cair quando um tornado girou em torno dele e arrastou Gabriel para longe em suas garras.

Levantei minhas mãos com um berro de raiva e as nuvens responderam ao meu chamado com um estrondo ensurdecedor de trovão. A lua cheia foi perdida para a tempestade e relâmpagos explodiram do céu, todos eles avançando em direção a Titan com toda a fúria do meu poder.

Ele gritou quando bateu, usando um escudo de ar para se manter seguro, mas meu raio atingiu mais e mais e mais, fazendo sua concentração diminuir. Seu tornado morreu e de repente Gabriel estava caindo pelo céu, suas asas estalando e rasgando sua camisa enquanto ele descia para o chão e pousava de volta em sua marca com um grunhido nos lábios.

Ryder explodiu a torre de terra abaixo de Titan e ele caiu no meio do

círculo mais uma vez. Eu deixei minha tempestade diminuir enquanto todos nós começamos o canto novamente e Titan gritou quando enfraquecemos seu poder, mantendo-o dentro da armadilha do zodíaco. Ele atirou ar em Ryder e Leon respondeu com uma labareda de fogo que devorou o oxigênio, voltando para Titan como um lança-chamas. Titan lançou uma parede de gelo para se proteger e as chamas foram contra ela antes que ele gritasse alto e enviasse a parede de gelo em um milhão de pequenas adagas, todas rasgando em direção a cada um de nós, exceto Elise.

Eu joguei minhas mãos, jogando longe tantas lâminas quanto pude com uma brisa, mas várias me atingiram e eu rosnei de dor enquanto Elise gritava de medo pelo resto de nós.

“Não se mexa!” Eu lati para ela quando ela deu um passo em minha direção e roubei um momento para me curar enquanto os outros chamavam a atenção de Titan para eles.

“Pare!” Titan rosnou. “Você não sabe o que está fazendo. Eu sou o salvador deste mundo!”

“Você é um monstro,” Elise cuspiu e suas sobrancelhas franziram com as palavras dela antes que ela enviasse uma rajada de ar em direção ao nosso inimigo e nosso canto ficou cada vez mais alto.

Titan gemeu enquanto lutava contra o poder da magia negra que o cercava, todos nós jogando com ele em seu próprio jogo. Se ele ainda não percebeu que somos sua morte, então ele estava prestes a ter um rude despertar. Porque todos nós estamos aqui como reis ao lado de sua rainha, nossa casa ameaçada por esta besta. E ele está prestes a descobrir o que acontece com as pessoas que nos cruzam.



O vento chicoteava entre nós enquanto um redemoinho de magia nos envolveu, puxando mechas de cabelo lilás sobre meus olhos. Eu gritei acima do som estrondoso da magia colidindo, cantando no tempo com os outros e travando Titan no centro do círculo.

“Você não quer fazer isso, Elise!” Titan gritou de repente, lutando para permanecer em pé enquanto tentava lutar contra o poder da magia negra que estávamos usando contra ele. “Eu sei que você me entende. Somos almas gêmeas você e eu!”

Dor cavou em meu peito e torceu em meu coração com suas palavras. Ele sabia o quanto significava para mim. Inferno, ele provavelmente só estava me preparando para tentar me fazer ser uma participante voluntária em suas besteiras. Eu estava vulnerável e ele estava bem ali, pronto para intervir e me usar para sua própria agenda.

“Algo disso foi real?” Eu exigi, deixando o canto para os outros porque eu preciso saber. Eu preciso ouvi-lo dizer na minha cara que ele estava apenas me usando, me enganando.

“Claro que foi,” Titan respondeu, seus olhos nadando com as emoções do homem que eu pensei que conhecia. “Eu não sou o monstro que seus companheiros me pintaram para ser.”

Eu desviei o olhar dele para os meus reis, mas eles estavam todos focados

na magia que estavam exercendo, o poder dela fluindo entre eles em uma onda de energia tão potente que eu podia ver o brilho dourado pairando no ar.

Os artefatos que Gabriel reuniu para representar os outros signos do zodíaco estavam todos vibrando enquanto permaneciam presos em suas posições ao redor do círculo, canalizando o imenso poder que estávamos construindo para completar esta tarefa.

“Como você pode realmente acreditar nisso?” Eu cuspi em Titan, meu coração se partindo enquanto eu olhava para a verdadeira face deste homem que eu deixei entrar em meu coração. “Sua própria filha foi assassinada. E agora você está matando Faes vulneráveis para satisfazer seus próprios desejos, roubando o poder deles e tirando-os de suas próprias famílias que têm que sofrer pela dor que você conhece muito bem. E então você está falando toda essa merda sobre querer salvar Alestria. Que tipo de salvador ataca seu povo mais fraco?”

“Eu não os caço,” Titan rosnou e meus olhos se arregalaram quando as folhas começaram a se desprender das pontas de seus dedos, cada uma delas verde brilhante, mas murchando e ficando marrons conforme caíam de seu corpo para espalhar-se pelo chão. O Elemento Terra está sendo arrancado dele e meus reis cantavam cada vez mais alto enquanto colocavam todo o seu poder nisso. Minha magia esta guerreando junto com a deles, mas eu preciso dessas respostas, tenho que ouvi-las se eu for ser capaz de reivindicar qualquer paz depois disso. “Eu só aceitei o que foi oferecido.”

“Você viciou aqueles pobres Fae com Killblaze,” eu cuspi. “Foi projetado para levá-los ao limite, para financiar sua ganância por poder. Você não é melhor do que qualquer outro Fae faminto por poder em Solaria, você apenas encontrou uma maneira de reivindicar seu poder mais literalmente do que a maioria.”

“Killblaze apenas acelerou o inevitável. Aquelas almas já estavam perdidas no desespero. A droga foi uma gentileza, permitiu que elas passassem sem dor, caíssem na morte com um sorriso no rosto e doassem sua magia a uma causa que iria salvar muitos mais de um destino muito pior. Qualquer um que veio até mim e escolheu não tirar suas vidas foi enviado em seu caminho, suas memórias apagadas e uma nova esperança injetada em suas almas. Pense nisso,

Elise. Eu a enviei Eugene Dipper quando ele estava oscilando no limite. Se eu só me importasse com o poder, então eu poderia apenas encorajá-lo a encontrar amigos mais poderosos, deixá-lo isolado e sozinho e em espiral para o suicídio como antes."

"Bem, por que diabos você não fez isso?" Eu exigi, meu coração apertado pelo pobre garoto intimidado que se tornou um dos meus amigos mais queridos.

"Porque ele personifica o que estou tentando alcançar, um mundo melhor. Eu vi seu potencial assim como vi o seu e sabia que vocês dois seriam capazes de se tornar muito maiores se vocês se unissem em amizade."

Eu balancei minha cabeça, não querendo ouvir isso porque fez odiar essa besta diante de mim muito mais difícil. Como ele poderia estar ajudando Eugene quando ele era claramente mais do que capaz de machucar tantos outros? Sua lógica é uma coisa distorcida e complicada que tem um sussurro de sentido que eu não quero ouvir.

Titan gritou de dor quando a última das folhas foi arrancada de seu corpo, sua cabeça jogada para trás para olhar para as estrelas que brilhavam no céu como se estivessem assistindo o show com interesse.

"Continue!" Gabriel gritou, sua voz rouca pela força do canto enquanto ele e os outros cantavam as palavras antigas ainda mais alto, o ar vibrando com o poder do que estávamos fazendo.

Eu abri minha boca para me juntar a eles mais uma vez, precisando disso, precisando que fosse feito, mas eu tinha mais perguntas a fazer e precisava ouvir as respostas.

Titan me venceu, porém, sua cabeça caiu para frente novamente enquanto ele fixava os olhos em mim novamente.

"Seu pai queria isso, sabe? Ele acreditava nisso tão ferozmente quanto eu. Ele sabia que precisávamos fazer algo sobre Alestria e a corrupção que estava destruindo esta cidade."

“Você roubou meu pai de mim!” Eu gritei, minha garganta fechada com lágrimas não derramadas que eu lutei para afastar, recusando-me a permitir que ele me visse chorar. Minha vida poderia ter sido tão diferente. Eu e Gareth poderíamos ter sido amados e cuidados. Nossa mãe poderia ter ficado feliz. Poderíamos ter comida na geladeira e roupas sem buracos e, mais importante do que tudo isso, poderíamos ter a segurança que seu amor nos daria. Tudo poderia ter sido tão diferente, mas Titan roubou a oportunidade para eu saber se seria ou não. “Ele viu claramente o que você estava prestes a se tornar e mudou de ideia sobre apoiar um monstro em sua ascensão ao poder. Mas você não permitiria isso, não é?”

“Eu não poderia,” disse Titan, balançando a cabeça tristemente, como se o conhecimento do que ele tinha feito com Marlowe Altair realmente o machucasse. Mas isso não é bom o suficiente. “Eu precisava do sangue dele. Já estávamos nesse caminho e não podia permitir que ele falasse com sua irmã sobre nosso trabalho, a mesma mulher que deveria ter vindo para ajudar a lidar com as gangues e a violência nesta cidade em primeiro lugar. Aquela mesma que é responsável por como as coisas ficaram ruins aqui. Ela e os outros Conselheiros Celestiais não merecem sua posição acima do resto de nós se eles se recusam a assumir suas responsabilidades para conosco.”

Eu balancei minha cabeça, odiando como suas palavras distorciam as coisas e as faziam soar tão fodidamente razoáveis. Sim, os Conselheiros poderiam ter feito muito mais pela nossa cidade e sim, eu os amaldiçoei por nos deixar trabalhar sob o governo de gangues mais de uma vez na minha vida, mas é uma porra de um grande reino e eu sei que eles tinham muito para lidar fora do nosso canto de merda. Além disso, o que quer que eles tenham feito ou não, não pode desculpar tudo pelo que Titan é responsável. Pode?

“Pare com isso, Elise. Junte-se a mim. Vou permitir que você diga tanto quanto eu tenho agora sobre a maneira como avançamos. Olhe para tudo o que você já fez, você criou a paz entre as gangues, você fez um família de homens destinados a deixar seu ódio causar tanta morte e violência que incontáveis vidas teriam sido destruídas por eles. Você sente o chamado deste trabalho assim como seu pai sentiu, assim como eu. É por isso que nós formamos a conexão que fizemos. Você sabe em seu coração, o que estou fazendo, que o que quero alcançar é a coisa certa.”

Eu balancei minha cabeça novamente, porque eu não quero que suas palavras façam sentido para mim. Eu não quero concordar com nenhuma delas. Água está correndo das mãos de Titan agora, o poder daquele Elemento sendo arrancado também e eu sei que logo o único Elemento restante em suas mãos seria a magia do ar com a qual ele nasceu. Então teríamos que terminar isso. Mas meu coração está acelerado e as dúvidas estão rastejando enquanto os sentimentos que eu tinha por ele e as razões que ele está dando começaram a puxar minha decisão.

Leon chamou minha atenção através do círculo, seus músculos tensos sob o ataque de força bruta que estava crescendo entre todos nós e embora ele nunca parasse de cantar, havia uma dúvida em seus olhos. Mais uma coisa que eu precisava saber a resposta antes que eu pudesse tomar qualquer tipo de decisão insana agora.

“E quanto a Gareth Tempa?” Eu exigi, minha voz áspera, mas forte e meu olhar estalou de volta para Titan. “Se você quer que eu considere seu ponto de vista, então me diga o que aconteceu com ele. O que você fez com meu irmão?”

Os lábios de Titan se separaram, seus olhos se arregalaram com uma compreensão repentina enquanto a última das peças que faltavam se encaixava para ele e ele percebeu exatamente quem eu sou e o que eu perdi antes de conhece-lo. Esperei que ele dissesse alguma coisa, me desse essa última peça do quebra-cabeça. A questão que me trouxe aqui, me entregou aos meus reis e me envolveu nesta porra de confusão em primeiro lugar. *Quem matou meu irmão?* E quando olhei nos olhos do homem que se tornou algo muito mais do que um professor para mim, que me abraçou quando eu chorei e entendeu minha dor de uma forma tão bela e tangível, eu vi a verdade ali.

Ele é aquele que eu estava procurando por todo esse tempo.

Foi ele quem tirou Gareth de mim e destruiu a única coisa boa que eu realmente possuía antes de vir para cá.

E quando ele fechou a boca novamente, mantendo seus segredos e acumulando a verdade que eu preciso tão desesperadamente ouvir, eu soube.

Eu nunca poderia juntar forças com ele. Não havia como eu entender seu jogo pelo poder ou aceitar os métodos que ele usou para conseguir tudo o que tinha até este momento.

Não há como desculpar as coisas que ele fez. Ele é um tirano, o inferno empenhado em remodelar o mundo no molde que ele considera adequado. E como todos os tiranos, ele escolheu esmagar qualquer um que tentasse questioná-lo ou ficar em seu caminho.

Tipo o meu irmão.

Titan pode ter começado esta jornada de um lugar de tristeza e injustiça, mas ele mais do que se tornou o monstro do qual estava tão desesperado para livrar o mundo.

E é hora de sua história terminar.



O Elemento água começou a girar para longe do corpo de Titan, gotas de água girando ao redor dele enquanto roubávamos dele o que ele havia roubado de incontáveis outros. Uma doce satisfação me encheu ao vê-lo ferido enquanto gritava, tentando lutar contra nosso poder combinado. Mas era tarde demais. O cara está acabado. E nossa garota não ia ser influenciada pelas besteiras vomitadas de seus lábios, ela o via como ele é. Um Fae obscuro decidido a roubar o poder em nome de uma causa para a qual ele havia perdido sua moral.

"É isso," Gabriel disse entre os dentes enquanto cantávamos mais alto para Titan e ele lamentou, caindo de joelhos quando o último elemento do Elemento Água foi arrancado de seu corpo e depois subiu em espiral em direção às estrelas em um redemoinho cintilante de luz azul.

Titan ofegou, suor escorreu em sua testa enquanto suas mãos pressionavam a terra, suas costas curvadas enquanto suas feições se contorciam de dor.

O silêncio caiu e minha mandíbula se apertou enquanto nosso canto se aquietava e olhamos para o patético Fae entre nós.

"Como você pode?" Titan rosnou, levantando a cabeça e olhando carrancudo para Elise. "Eu te recebi em meus braços, eu queria mais para nós, eu te amei quando você não tinha mais ninguém. E *assim* é como você me paga?"

"Eu não sou sua filha, Titan," Elise sibilou. "Nosso relacionamento foi

construído sobre uma mentira. Eu sei o que você é. E eu sei o que você fez ao meu irmão."

"Gareth Tempa não tinha que enfrentar o destino que ele enfrentou," ele cuspiu. "Ele não conseguia manter o nariz longe de coisas que não lhe diziam respeito."

"Então você o silenciou porque ele interferiu nos seus planos de merda?" Elise rugiu, ainda desesperada por aquela verdade que parecia tão determinada a escapar dela.

"Você nunca vai entender. Sacrifícios tiveram que ser feitos para um bem maior," Titan rosnou, então se levantou e jogou as palmas das mãos. Uma enorme rajada de ar explodiu dele e todos nós fomos jogados para trás para fora do círculo, batendo no chão. "Vocês podem ter obtido meu acesso aos outros Elementos, mas não podem retirar meu próprio Elemento de meus ossos, ainda sou todo poderoso com a magia do ar!" Ele gritou.

Precisávamos voltar ao círculo, começar a parte final do encantamento para tirar o último de seu poder roubado dele antes que ele conseguisse escapar.

Mas quando Elise se levantou, eu sabia que ela não iria arriscar. Um Vampiro pode drenar a magia roubada mais rápido do que nós poderíamos fazer isso como um com o feitiço e o olhar de determinação furiosa em seus olhos disse que sua mente já estava decidida nisso. Ela quer acabar com isso. E agora que ele está enfraquecido e seus Elementos roubados se foram, ela poderia fazer isso.

Gabriel saltou de pé, gritando: "Espere!" Enquanto ele corria para alcançá-la. Mas seus braços se fecharam em torno do ar quando ela disparou para frente com a velocidade de sua Ordem, rasgando o círculo e colidindo com Titan. "Não!" Ele gritou e meu coração deu um salto de preocupação. Por que ele está tentando impedir isso? Ele não confia em nossa garota com esse poder? Ele tinha *visto* algo ruim?

Meu coração batia de forma desigual quando o punho de Elise estalou no rosto de Titan antes que ela enfiasse suas presas em seu pescoço. Ele gritou de

horror quando ela imobilizou sua magia e começou a beber e Gabriel olhou com medo enquanto seus olhos vidravam com uma visão.

“Gabriel, o que vamos fazer?!” Eu gritei, olhando para os outros.

“Ela é forte o suficiente para fazer isso. Esta é a maneira mais rápida de tirar a magia de Titan para que ela possa ser liberada de volta para as estrelas onde pertence às almas dos Fae que a possuíam.” Dante chamou e meu coração se ergueu, mas o rosto de Gabriel apenas se contorceu com mais terror enquanto ele estava perdido para alguma visão escura.

Merda, isso não é bom. Ou é? Eu não sei, eu não sei.

“Vá em frente, baby!” Ryder rugiu ao se levantar.

Elise drenou Titan enquanto ele gritava de dor, rasgando seus braços em vão enquanto tentava lutar contra ela. Ela bebeu e bebeu dele e Titan ficou pálido, seus olhos se arregalando quando ele percebeu que ela não iria parar. Ele se debateu e lutou, mas meu monstrinho estava totalmente selvagem enquanto se alimentava dele, roubando sua vida. Era brutal, selvagem, poético. E eu estou aqui para isso.

Titan caiu de joelhos, segurando em sua cintura quase como um abraço enquanto olhava para ela. “Eu não sou um homem mau,” ele gaguejou com medo, então ela agarrou sua cabeça, inclinando-se para falar diretamente com ele.

“Esse é o problema das pessoas más, Titan, elas sempre pensam que estão com a razão. Mas você destruiu inúmeras vidas, matou aqueles que precisavam de ajuda. E se você acha que fazer isso em nome de alguma grande causa o redime, então por que você não pede misericórdia às estrelas quando as encontrar no céu?” Ela sibilou, em seguida, chicoteou a cabeça para o lado com um estalo alto, quebrando seu pescoço e o deixando cair morto no chão.

Ela baixou a cabeça, os ombros arfando e eu me levantei, correndo para ela.

“Elise!” Eu gritei, gritando para o céu enquanto pulei para frente para puxá-la em meus braços. Nós tínhamos feito isso. Titan está morto, o mundo está salvo, somos todos heróis e é hora de ter uma orgia de celebração em cima do corpo morto de Titan. Muito? Nah.

Estendi a mão para Elise, mas de repente ela se virou e uma tempestade de ar explodiu dela com tanta força que fui jogado no chão novamente, caindo no campo.

Eu bati em Gabriel e ele engasgou quando foi sacudido para fora de sua visão.

“Elise?” Dante chamou, uma nota de pânico em sua voz e eu olhei para ela, encontrando seus olhos arregalados e faiscando com uma espécie de poder todo poderoso. Um olhar enlouquecido e frenético caiu sobre seu rosto antes que ela se virasse e disparasse com sua velocidade de Vampiro, partindo na noite.

“Elise!” Eu gritei de medo, virando-me para Gabriel quando ele me empurrou de seu colo e minha bunda bateu no chão. “Onde ela foi?” Eu implorei a ele quando Ryder e Dante vieram correndo alarmados.

“Ela tomou seu poder,” Gabriel murmurou. “Não apenas sua magia, cada fragmento de poder negro em suas veias. Ela pegou tudo. Ela deveria liberá-lo para as estrelas, mas seu coração está tão cheio de dor por Titan e Gareth que quando esse momento chegou e o poder se ofereceu para tirar a dor dela, ela o deixou em vez de bani-lo de seu corpo.” Seu rosto empalideceu quando ele olhou para as estrelas em terror, seus olhos vidrados antes de falar em um sussurro estranho que não era sua voz, a força dela enviou um tremor através da terra abaixo de nós. *“A morte está vindo.”*



Eu corri e corri, atirando para o sul em direção a Alestria enquanto o peso da força agora batendo no meu corpo era quase o suficiente para me esmagar. Era tudo que eu conseguia pensar, tudo que eu podia sentir, essa torrente interminável de poder bruto que estava implorando para eu usá-lo tanto quanto meu corpo implorava por sangue.

Eu preciso de uma saída para isso. Preciso liberar isso para o mundo e realizar todos os sonhos e desejos que já possuí. Esta é a minha vez. Só minha. Eles disseram que o poder absoluto pode corromper absolutamente e minha alma foi claramente corrompida pela minha necessidade vingativa.

Mas eu não me importo, porque nada no mundo pode se comparar à sensação desta energia correndo por meus membros. Eu sou imparável, imbatível, uma porra de um ser todo poderoso que ganhou um corpo. Uma estrela filha da puta caminhando pela terra e sangrando poder para que todos vejam.

Minha mente esta clamando com sussurros que eu não conseguia ouvir, me incitando, implorando por vingança, me mostrando os rostos dos Fae que mereciam a morte e eu percebi que essas eram as vozes dos Fae cuja magia eu agora possuía.

Essa magia é tão poderosa que eu estou retirando o véu e falando com os mortos.

Titan pode ter sido aquele a quem eles presentearam seus Elementos, mas quando eu roubei esse poder dele, sua magia passou para mim junto com seus sonhos, necessidades, desejos e ódio.

O mundo realmente é um lugar escuro e distorcido. Ha muito mal aqui. Tantos vilões Fae que mereciam a morte pelas coisas que fizeram e pelas vidas que arruinaram. Titan roubou este poder de Faes que tinham sofrido pior que a maioria. Que tinham acabado com suas vidas em vez de continuar vivendo com a mão que o destino lhes deu. Mas ao presentear sua magia, eles deram muito mais do que isso. Eles deixaram sua necessidade de vingança e sede de retribuição para trás também.

E eu sou a ferramenta deles agora.

Eu corri na velocidade máxima disponível para mim com meus presentes, mas a sede de sangue estava furiosa em minhas veias e eu não estou me movendo rápido o suficiente para saciar a necessidade de violência em mim.

Com um rugido de fúria pelas injustiças que os donos originais deste poder enfrentaram, eu pulei no ar, jogando minhas mãos e me impulsionando para o céu com toda a força do meu poder, a magia do ar muito mais potente do que eu costumo ter enquanto me catapultei para o céu.

Gemi quando o poder correu através de mim, enchendo-me e derramando de mim em ondas de êxtase enquanto levava um momento para me ajustar à minha nova posição no céu e definir as luzes brilhantes de Alestria no horizonte à minha vista.

As vozes dentro de mim gritaram, implorando-me para vingá-los, mostrando-me os rostos dos Fae que os tinham arruinado e enchendo todo o meu ser com uma sede de sangue que é tão poderosa que nem pude resistir.

Eu atirei para frente, voando sem necessidade de asas e me movendo tão rápido que o mundo abaixo de mim era nada além de um borrão, a cidade crescendo mais e mais perto a cada segundo.

Eu gemi em êxtase enquanto avancei, esse poder muito mais do que eu

jamais poderia ter imaginado. Esta energia crua muito maior do que qualquer outra coisa que eu já desejei em toda a minha vida.

Eu não preciso de nada além disso. Eu sou uma escrava dessa magia potente e estou mais do que disposta a ser seu recipiente. Não há dor aqui, nenhuma tristeza ou dor de cabeça ou qualquer coisa suave. Se eu me entregar a esse poder, deixa-lo me corromper, eu seria imparável. E essa foi uma das ofertas mais tentadoras que já tive.

Uma memória que não era minha passou pela minha cabeça de uma casa com uma porta azul e um homem que morava lá. Sua filha era uma das Fae cujo poder eu agora possuía, e ela gritou comigo para tirar sua vida da maneira como ele destruiu a dela entrando sorrateiramente em seu quarto na escuridão, noite após noite. Sua sede de vingança revestiu minha língua e o gosto vil de ódio percorreu meu corpo.

Ele ia morrer pelas minhas mãos. E se as súplicas dos outros aos quais eu devia meu poder fossem alguma coisa para seguir, ele seria o primeiro de muitos.

Eu caí do céu como um míssil, minhas presas se alongando um momento antes de colidir com o telhado da casa, quebrando as telhas e tijolos com uma explosão de poder. Eu parei no meio de uma sala da frente pobre com papel de parede descascando das paredes azuis desbotadas.

Um homem está sentado em uma poltrona bem na minha frente, uma cerveja agarrada frouxamente em uma das mãos e manchas em sua camisa enquanto ele olhava boquiaberto para mim em choque e medo. Ele é uma criatura vil, que causou tanta dor e sofrimento a sua própria filha, que fez desta casa um inferno para a criança que ele deveria ter amado e protegido acima de tudo.

“Olá, Ed,” ronronei, meus lábios se abrindo para revelar minhas presas enquanto sua filha gritava de encorajamento para mim além do véu.

Eu atirei para frente enquanto Ed gritava, minhas presas rasgando sua garganta enquanto meu poder se chocava contra ele e arranquei seus membros de

seu corpo, arremessando-os em todas as direções antes de eviscerá-lo completamente.

Um grito de pura felicidade rasgou meus pulmões enquanto meu poder aumentava com a matança e o gosto de sangue em meus lábios me estimulou. Mas não foi o suficiente. Os nomes nesta lista eram infinitos. A vingança que eu busco imparável.

O poder em mim está zumbindo com prazer e todo o meu ser está ganhando vida com isso. Hoje à noite, eu sou uma predadora na caça. O ser mais poderoso em todo o reino, e Solaria ficará vermelha com o sangue dos culpados antes do amanhecer.



Eu *vi* Elise limpando todo o reino dos Fae mais cruéis que ela poderia encontrar, os mortos sussurrando em seus ouvidos e incitando-a em sua destruição. Mas o poder a corromperia se ela ficasse dentro dele por muito tempo e já perdemos muito tempo.

“Eu tenho que ir,” gritei para os outros enquanto eles cavalgavam nas costas de Dante e eu voei ao lado deles. “Eu posso chegar até ela antes de vocês. Apenas continuem seguindo o feitiço de rastreamento.”

“Traga-a de volta para nós,” Leon chamou em desespero e eu balancei a cabeça, uma promessa no meu olhar antes de acelerar e me afastar deles.

Elise tinha a única porra de poeira estelar que tínhamos com ela porque eu joguei meu suprimento em Orion para salvar sua maldita vida. Sua morte teria sido inevitável esta noite se eu não tivesse me livrado dele tão completamente e a Visão tivesse me mostrado que ele não seria capaz de obter outro suprimento de poeira estelar a tempo de voltar para a luta.

As estrelas estavam brincando conosco e a emoção de nossa vitória foi transformada em desespero ao ver os perigos que Elise enfrentava. Se ela não conseguir encontrar uma maneira de se ancorar e liberar esse poder, sua alma será corrompida. Ela pararia de caçar o sangue dos culpados e começaria a matar cegamente enquanto o poder a consumia. Eu tenho que alcançá-la, tenho que encontrar uma maneira de salvá-la antes que seja tarde demais.

Eu voei através de Alestria, o mundo um borrão enquanto eu focava em nada além do feitiço de rastreamento me ligando a ela.

Corri em direção à periferia da cidade, meu olhar travado em um flash de movimento abaixo de mim na rua escura. Elise está avançando em um ritmo furioso e eu cerrei minha mandíbula em determinação enquanto mergulhei do céu, meu olhar fixo na minha garota.

“Elise!” Eu gritei para ela, mas o vento roubou minha voz enquanto voava mais e mais rápido para pegá-la.

Flashes da Visão cruzaram minha visão e eu perdi toda a visão do mundo enquanto me mostravam o futuro. As presas de Elise estavam na minha garganta, ela precisa se alimentar de mim, ela precisa do meu gosto para lembrar quem ela é, para aterrá-la antes que o poder se torne muito e a roube de nós para sempre. O apelo de Gareth para mim em uma visão de repente ecoou alto em minha cabeça mais uma vez, seu significado de repente claro. *“O poder vai destruir ela e tudo o que ela ama, deixe ela te morder, é o único jeito!”*

As visões me mostraram o que aconteceria se esse destino acontecesse, a luz desaparecendo do meu corpo, a morte me roubando além do véu. É uma possibilidade real de morrer nessa empreitada. Mas eu preciso salvar sua alma de ser para sempre enegrecida por este poder que vive nela. Ela tem que liberar isto. E se minha morte for a resposta, então que seja.

A Visão me liberou e me vi a meio metro de Elise, incapaz de parar quando colidi com ela. Nós caímos no chão, caindo furiosamente ao longo da estrada e eu envolvi minhas asas ao redor dela para protegê-la do pior dos golpes, suavizando a terra com minha magia um pouco tarde demais. Nós finalmente paramos comigo prendendo-a enquanto permanecíamos dentro do casulo de penas de minhas asas.

“Anjo, estou aqui,” eu disse sem fôlego, mas seus olhos estavam selvagens e brilhando com escuridão e não parecia que ela me reconheceu.

Ela está pintada de vermelho com sangue e a necessidade de mais queima em seu olhar. Ela se lançou para cima e eu não lutei quando suas presas cravaram no meu pescoço enquanto eu a segurava contra mim em um abraço.

“Eu te amo,” eu disse a ela enquanto ela bebia de mim selvagemente,

arranhando minhas costas enquanto se alimentava como se estivesse morrendo de fome. “Você não precisa deste poder, anjo. Volte para mim.”

Ela se debateu, nos rolando e me jogou contra o chão enquanto continuava a se alimentar, gemidos famintos a deixando.

“Eu te amei todos os dias. Quanto mais eu lutava, mais eu queria você.” Eu agarrei seu braço, sentindo o sangue escorrendo e curei a ferida com uma maldição enquanto corria sobre seu pulso, revestindo a pulseira de vermelho. “Se eu pudesse te encontrar pela primeira vez, faria tudo diferente. Eu te amaria como você merece ser amada desde o primeiro dia,” eu cerrei enquanto ela engolia um gole após o outro do meu sangue e rezei para que minhas palavras chegassem a ela quando comecei a enfraquecer. “Eu me certificaria de que você nunca se sentisse sozinha, e teríamos trabalhado para encontrar o Rei juntos desde o início. Eu estraguei tudo, anjo. Não sou seu igual, não sou seu companheiro. Mas eu te amo de todo o meu coração e não há uma força neste mundo que possa mudar isso. Só descobri isso tarde demais e sinto muito pela forma como tratei você. Sinto muito ter causado dor a você. Mas estou aqui agora e não vou a lugar nenhum. Se estou destinado a outra pessoa, deixe-a esperar para sempre, porque nunca vou sair do seu lado, Elise.”

Sua alimentação começou a diminuir e eu respirei fundo, o que parecia não me dar ar. Senti o destino mudando, uma vida se abrindo para Elise mais uma vez com um milhão de caminhos lindos para ela seguir. Mas tantos sem mim neles. Meu batimento cardíaco desacelerou e eu *vi* minha morte vindo para mim tão clara quanto o dia, como um cobertor de escuridão me colocando em um sono eterno. Eu temia que isso me roubasse do meu amor. Meu coração certamente seria arrancado, deixado aqui com ela. Não poderia existir em qualquer lugar sem ela agora.

Arrastei meus dedos ao longo de sua bochecha enquanto a escuridão descia sobre mim, as estrelas brilhando cegamente na minha periferia. Mas eu não queria olhar para elas, a única deusa neste mundo que eu quero olhar está bem na minha frente. E eu olharei para ela até não poder mais olhar.



Meus dentes se afundaram profundamente na carne, o sabor rico, desenfreado do poder que eu estou consumindo iluminando-me no escuro, chamando a minha alma e me fazendo gemer quando uma memória tentou forçar seu caminho debaixo da minha pele. Como se eu estivesse esquecendo algo. Alguma coisa importante. Mas enquanto o sangue escorria pela minha língua e eu engolia com avidez, era difícil me concentrar em qualquer coisa além do meu desejo por mais e mais.

Mas quando comecei a cair naquele lugar escuro onde meu poder infinito e sede de sangue insaciável se encontraram e tudo o mais foi esquecido, outra coisa começou a forçar seu caminho em meus pensamentos e eu engasguei quando minha atenção foi capturada por isso, rasgando minhas presas livres da carne que eu estava drenando.

O cristal branco de jaspe em meu pulso zumbia e queimava com poder e as memórias começaram a me pressionar de todos os lados. Eu engasguei enquanto era arrancada do presente para o passado, reconhecendo os sonhos que eu vinha tendo ultimamente ao lado de muitos outros momentos felizes que eu e Gareth passamos juntos. Eu senti como ele se sentia quando olhava para mim. Eu senti o peso de seu amor quando ele se envolveu ao meu redor. E eu senti a dor de sua ausência com mais intensidade do que há muito tempo. Era como se ele estivesse bem aqui comigo, como se eu pudesse estender a mão e segurar sua mão, senti-lo ao meu lado, onde ele sempre deveria estar...

Uma pontada aguda de dor me cortou enquanto eu pensava sobre o tempo

que passei sentindo falta dele, ansiosa para saber onde ele estava e o que tinha acontecido com ele. Minha cabeça girou com este lugar estranho que tinha me feito refém e me vi olhando para uma memória que era muito mais sombria do que o resto, uma sensação proibitiva de mal-estar me preenchendo enquanto eu olhava para ela e eu sabia em meu coração que não apenas não queria saber o que estava contido nela, mas que era aqui que finalmente obteria a resposta que estava procurando.

"O que aconteceu com você?" Eu respirei no escuro, precisando saber, não importa o que isso me custe.

De repente eu estava caindo, caindo para trás no tempo e no espaço e aterrissei em um corpo que não era meu e falava com a voz do meu irmão.

"Diga logo, Gareth, por que você está espreitando aqui em vez de nos esperar com os outros?" O Rei perguntou novamente e eu lambi meus lábios, parando diante dele no corredor dos corredores de Altair.

"Eu irei ver se os preparativos finais estão sendo feitos para sua satisfação, Card master," Nightshade disse em um tom cortante, me dando um olhar arrebatador antes de passar por nós. Ela se dirigiu para a entrada do corredor secreto que a levaria para a floresta onde a cerimônia estava sendo realizada e me deixou lá sozinho com o monstro do qual eu estava tentando escapar.

"Eu deveria ir também," eu disse, apressadamente, esperando que ele acreditasse que eu estava indo para a floresta também.

"Por que você está atrasado, Gareth?" Rei perguntou, dando um passo em minha direção enquanto seu rosto em constante mudança e sua voz mudavam mais uma vez, desta vez revelando uma velha dentro do capuz de seu manto.

"Eu me envolvi com um monte de coisas com algumas das crianças da minha classe," eu disse, tentando encolher os ombros e seguir Nightshade com meu coração acelerado e minhas mãos escorregadias.

Enfiei os dedos nos bolsos para esconder o tremor nervoso que passou por

mim e encontrei o cristal branco de jaspe no bolso esquerdo. Eu o prendi em minhas mãos, segurando-o com força enquanto queimava na minha mão e me consolei um pouco com a coisa.

O Rei me observou enquanto eu contornava ele e eu inclinei minha cabeça em uma demonstração de respeito enquanto me dirigia para a mesma passagem secreta que Nightshade tinha escolhido.

Por alguns segundos felizes, pensei que era isso. Eu tinha fugido com isso, tinha passado por sua atenção e ainda poderia tentar descobrir uma maneira de fugir esta noite antes que fosse tarde demais. Mas então uma mão forte envolveu meu bíceps e fui puxado para uma parada.

"Olhe para mim, Gareth," disse o Rei no doce tom de mel de uma mulher.

Eu engoli em seco, levando meio segundo para me recompor quando me virei para encontrar seu olhar, minha garganta balançando.

"Posso ajudá-lo com outra coisa, Card master?" Eu perguntei diligentemente, o cristal queimando mais quente em minha mão enquanto eu o agarrava ainda mais forte.

"Você deve reunir os outros, não se envolver em nada com outros alunos neste momento vital."

"Sinto muito," eu disse rapidamente, baixando os olhos e inspecionando o chão entre nós enquanto meu pulso trovejava e eu tentava pensar na coisa certa a dizer. "Eu... fui emboscado por Gabriel Nox."

"Nox?" King perguntou curiosamente.

"Sim... ele é, erm, um idiota total e me odeia. E eu acho que ele apenas me viu andando sozinho e me atacou. Me deu uma surra se estou sendo totalmente honesto. Um pouco para voltar depois. E então eu tive que me curar e outras coisas. Eu realmente sinto muito, de verdade. Eu prometo que vou trabalhar ainda mais duro para compensar você." Obriguei-me a levantar meus olhos para ele, para deixá-lo ver a verdade em minhas palavras e esperar que ele

aceitasse que era tudo o que havia para saber.

O Rei suspirou enquanto me inspecionavam com os olhos de um jovem que poderia ter a minha idade. Ele assentiu, liberando meu braço. "Fae em lutas de Fae não podem ser evitados, mas espero construir um mantra de respeito e dignidade em meu novo mundo, onde tais ataques viciosos e aleatórios não são mais uma preocupação para os inocentes. Uma coisa é lutar com alguém que merece, mas outra totalmente diferente é atacar aqueles mais fracos do que você para nada mais do que esporte."

Ele zombou da última palavra e eu assenti profusamente. Obviamente, eu não ia dizer a ele que Gabriel tinha uma razão perfeitamente válida para me atacar.

"Vá logo, então. A lua está nascendo e não temos tempo para atrasar."

"Sim, Card Master." Baixei a cabeça de novo e decolei, o alívio se espalhando por mim quando finalmente consegui escapar.

Dei quatro longas passadas pelo corredor, lutando contra a vontade de correr enquanto tentava descobrir exatamente como eu ainda conseguiria fazer isso.

"Oh, Gareth?" O Rei chamou, sua voz mudou mais uma vez.

Eu fiquei imóvel, respirando antes de olhar para eles. "Sim?"

"Eu tenho que te perguntar, já que esta noite eu estarei interrogando todos os membros do Deck de qualquer maneira. Mas eu preciso saber se você tem algum conhecimento sobre um livro que foi roubado de mim?"

"Um livro?" Eu gritei, o tom da minha voz aumentando ao lado do meu pulso e eu limpei minha garganta rapidamente enquanto me apressava. "Que tipo de livro?"

"O Magicae Mortuorum. Está cheio de feitiços e magia muito poderosos para a maioria dos Fae entender. Eu preciso disso para o meu trabalho, mas nas

mãos erradas pode ser muito perigoso. Claro que tive que punir o homem que era responsável por sua segurança. Mas, infelizmente, ele não foi capaz de esclarecer seu paradeiro antes de morrer e tenho boas razões para suspeitar que ele não foi o responsável pelo roubo. Dito isto, a única outra conclusão lógica é que existe um traidor em nosso meio. Então, eu tenho que perguntar a você, como todo mundo. Você roubou de mim?"

Eu balancei minha cabeça muito rápido, ou talvez não rápido o suficiente. Meu coração batia tão forte que meu pulso latejava em meus tímpanos e levei um momento para reunir as palavras de que precisava.

"Não," eu respirei. "Eu nunca faria nada para prejudicar o Deck. Eu sei o quão importante o seu trabalho é para o futuro de Alestria."

"Que decepção," o Rei suspirou, sua voz mudando novamente para um rosnado sombrio e ameaçador. "Eu acredito que você está mentindo para mim."

Fiquei congelado no lugar, meus membros travando enquanto eu olhava para ele e mil mentiras caíram em minha mente, mas enquanto eu tentava me forçar a verbalizar qualquer uma delas, uma voz mais alta e desesperada gritou na parte de trás da minha cabeça que era tarde demais. Ele sabia. Ele sabia, porra. Ele era tão poderosos que eu tinha certeza de que tinha todos os tipos de feitiços de detecção em torno de nós para procurar mentiras e falsidades. E mesmo que não fizessem, eu podia sentir os últimos laços restantes que ligavam minha alma à dele vibrando com energia, cavando profundamente sob minha pele e procurando meu engano. Ele sabe. E eu estava sem tempo.

Merda.

No que foi uma das coisas mais corajosas ou mais estúpidas que já fiz na minha vida, eu levantei minha mão e joguei uma rajada de magia de ar no Rei com todo o poder de minha força, jogando-o voando de volta pelo corredor. O pegando de surpresa.

Então eu estava correndo, correndo, correndo o mais longe e rápido que podia. O jaspe branco queimou quente em minha mão esquerda, a coisa parecendo irradiar energia que eu usei para obter força enquanto corria pelo

corredor e abri a porta. Eu corri para o Acrux Courtyard, um relincho aterrorizado escapando da minha garganta enquanto eu corria para salvar a porra da minha vida.

Eu preciso mudar, então eu tinha que voar para muito, muito longe daqui. No segundo em que atingisse as nuvens, viraria meu nariz para o norte e continuaria indo até que o sol nascente não pudesse me alcançar. Eu teria que descobrir o resto depois disso. Não posso arriscar tentar chegar ao carro e dinheiro que escondi no centro da cidade com meus documentos falsos dentro dele. Eu não posso arriscar ir para casa para pegar Ella ou mamãe, não importa o quanto eu desejasse fazer exatamente isso. Eu deixei as pistas para Ella encontrar, ela me alcançaria eventualmente, eu tenho que ter fé nela. E agora, eu só tenho que fugir e esperar que o Rei não me pegue.

Meu corpo estremeceu quando a mudança começou a acontecer, mas antes que eu pudesse fazer brotar uma única pena, muito menos uma asa, eu bati em uma parede de ar sólido com tanta força que senti meu nariz quebrar com o impacto.

Eu caí de volta na pedra dura do pátio, piscando em meio à agonia enquanto meus olhos captavam a visão dos meteoros correndo pelo céu um após o outro, sem prestar atenção em mim enquanto seguiam seu caminho em uma velocidade colossal.

Passos se aproximaram de mim e eu rolei, o pânico tomando conta de mim enquanto me ajoelhava, meus olhos se arregalando de medo enquanto a figura encapuzada se aproximava.

“Você me traiu,” disse o Rei em voz baixa, cheia de decepção, como se estivesse repreendendo uma criança travessa. “Você roubou de mim. Tentou fugir de mim. Pensei que você fosse um de nós, Gareth? Achei que nossa visão para o futuro estava alinhada?”

“Tudo que eu sempre quis foi um futuro de liberdade,” eu respirei, minhas mãos tremendo um pouco enquanto pensava em Ella, me perguntando o que seria dela se eu não estivesse por perto para libertá-la como sempre prometi.

“Mas eu estava dando isso para você. Para todos os Fae em Alestria,” o Rei disse, parando bem na minha frente.

Tentei me levantar, mas as videiras se enrolaram em meus braços, prendendo-me no lugar e garantindo que eu permanecesse ali, ajoelhado aos pés do Rei como um crente devoto. Ele estendeu a mão para colocar a mão no meu ombro e magia de cura passou por mim, consertando meu nariz antes de usar magia de água para remover o sangue do meu rosto e roupas também.

“Eu teria te dado o mundo,” o Rei respirou tristemente, olhando para mim como se fazer isso realmente o incomodasse, mas eu podia ver a decisão em seus olhos frios e cinzentos e não mudou quando seu rosto mudou também.

“Eu não quero o mundo,” respondi, minha voz mais forte do que deveria ser, porque eu sabia naquele momento que estava olhando minha morte nos olhos. “Tudo que eu queria era fazer minha própria liberdade.” Eu não mencionei Ella, eu não podia arriscar, mas meu coração estava partido por ela, meu intestino torcendo e se contorcendo com o pensamento do que aconteceria com ela agora. Era eu quem deveria nos tirar daqui. Fui eu quem vim para esta Academia para nos roubar uma vida melhor e oportunidades que nós nunca conseguiríamos ter.

O que ela faria agora? Como ela encontraria seu caminho livre sem mim lá para segurar sua mão? Eu nem estava lamentando a vida que sabia que estava prestes a perder; Eu estava de luto por aquela que eu sabia que não podia mais dar a ela. O que eu prometi a ela uma e outra vez. A única coisa que eu sempre quis. Eu sonhei em levá-la a algum lugar onde ela pudesse prosperar e se tornar a mulher que eu sabia que ela era capaz de ser, mas agora eu iria deixá-la sozinha neste mundo escuro e odioso e eu não poderia suportar a ideia disso.

Sinto muito, Ella. Eu sinto muito por ter falhado com você.

“Diga-me onde está o Magicae Mortuorum e farei isso rápido,” disse o Rei, seu rosto endurecendo com uma decisão que era o meu fim.

Endireitei minha coluna, levantando meu queixo enquanto me agarrava à

única coisa neste mundo que realmente importava para mim. Minha irmã não seria submetida a um mundo governado por este monstro. A garota que eu amava mais do que a própria vida nunca seria forçada a se ajoelhar diante do Rei do jeito que eu estava agora. E se isso significasse dias, semanas, meses de tortura enquanto eles tentavam arrancar de mim a localização daquele livro, então que fosse. Eu não desistiria. Eu lancei um golpe contra eles do qual eles não poderiam se recuperar facilmente. Havia magia negra naquela coisa que ele precisava para completar seus planos e não havia nenhuma maneira de eu devolvê-la a ele.

"Foi embora," eu rosnei. "Vendido no mercado negro, para nunca mais ser visto."

A coluna do Rei se endireitou e a raiva passou por seus olhos, as videiras me restringindo me apertando ainda mais enquanto me esmagavam com seu poder. Mas eu fiquei em silêncio. Mesmo que ele quebrasse todos os meus ossos, essa resposta nunca iria mudar.

"Você vendeu?" O Rei sibilou.

"Dinheiro é liberdade," respondi com um sorriso de escárnio. "Só quem nunca viveu no fundo do barril não consegue entender isso. E tudo que eu sempre quis foi ser livre."

O rosto do Rei mudou de novo e de novo, seu feitiço de ocultação parecendo se contorcer com sua raiva quando ele enfiou a mão no bolso de sua capa e tirou cinco frascos cheios de cristais azuis elétricos.

"Talvez sua língua se solte sob a influência disso," disse ele lentamente.

Eu enrijeci, olhando aquela droga com medo e sabendo muito bem do que ela era capaz. Eu tinha visto muitos Fae sacrificarem suas próprias vidas com isso, tinha visto a vida de Lorenzo ser dilacerada por isso. Era uma praga em nossa cidade que estava sendo espalhada por aquele monstro e sua ganância e a mera visão disso era o suficiente para revirar meu estômago. Eu não queria aceitar isso. Eu não queria que uma única respiração disso entrasse em meus pulmões.

Mas quando o Rei começou a sacudir os frascos, ativando os cristais e transformando-os em vapor, eu sabia que não dependeria de mim. Ele estava tirando minha própria escolha, assim como tiraria minha vida também.

Eu não implorei, não chorei ou tentei fazer o Rei ter pena de mim. Eu sabia que isso não funcionaria. Eu sabia no meu coração que já era tarde demais para isso.

Em vez disso, fechei meus olhos e caí em todas as melhores lembranças que tinha de mim e minha irmã. De cada sorriso e risada. Cada momento que passamos juntos planejando a vida que ansiamos por viver. Lembrei-me de todos os momentos em que a segurei e confortei e o quanto ela fez minha vida melhor. Ela foi tudo para mim. Minha estrela-guia, meu anjinho e a única pessoa neste mundo miserável que fez tudo valer a pena sobreviver, todos os dias valer a pena viver. Ela tinha sido minha luz e minha escuridão e o amor mais honesto e interminável que eu já conheci ou conheceria.

O cristal em minha palma queimou quente enquanto bebia nas memórias e eu esperava que um dia ela pudesse encontrá-lo e vê-las. Ver e sentir o quanto eu a amei e soubesse que não teria mudado nada. Cada risco que eu corri foi para ela. Cada erro que cometi e cada dor que senti valeram a pena se isso apenas significasse que ela pudesse sorrir um pouco mais frequentemente e viver um pouco melhor. Desejei que o jaspe branco mantivesse as memórias seguras para ela, para bloqueá-las de olhos curiosos e garantir que ninguém pudesse desvendar os segredos que eu estava deixando aqui.

O Rei lançou o ar ao redor da minha cabeça em uma bolha enquanto abria os frascos de Killblaze, contendo a fumaça dentro dele. Prendi a respiração enquanto tentava lutar contra o inevitável com a memória da mão da minha irmã na minha tão vívida em minha mente que juro que quase podia sentir.

Meus pulmões queimavam e doíam quando Killblaze pressionou meus lábios e nariz, contidos ali pela magia do Rei e eu segurei por tanto tempo quanto pude.

Mas, eventualmente, meu corpo me traiu, minha boca se abrindo enquanto

eu respira fundo misturado com o veneno que este monstro tinha criado para servir ao seu propósito distorcido.

A droga invadiu meu sistema e o Rei removeu as videiras que estavam me restringindo enquanto eu caía para trás, caindo com força no chão sólido com uma risada saindo dos meus pulmões.

Eu estava rindo, sorrindo tanto que foi uma surpresa que meu rosto não tivesse se partido ao meio.

Observei as lindas luzes passando pelo céu. Fecho eclair. Fecho eclair. Fecho eclair. Para onde elas estavam indo? Em algum lugar melhor do que aqui? Em algum lugar muito, muito longe, onde as pessoas eram felizes e os sonhos se realizavam? Havia tantas coisas que eu queria fazer na minha vida. Então, tantas coisas. Mas agora elas se foram, fugindo como aqueles meteoros e me deixando para trás aqui na terra.

Um rosto flutuou diante de mim, olhos como fogo e cheios de malícia.

"Onde está o livro?" O Rei me perguntou e eu ri novamente.

"Foi embora," sussurrei porque sabia que era a coisa certa a se dizer. Eles eram um demônio e não podiam tê-lo. Ele se *foi. "Ido, ido, ido, longe para sempre e um dia." Gritei como uma banshee só porque podia, e uma mão grossa bateu em minha boca.*

"Diga-me..." O rosto parou de falar abruptamente, uma maldição escapou deles e me fez estremecer. Na verdade, todo o meu corpo estava se contorcendo e convulcionando e algo em meu peito estava batendo tão rápido que parecia um tambor, bang, bang, bang. Era muito rápido, muito rápido para mim e doeu quase tanto quanto me fez rir.

Eu assisti enquanto o homem com todos os rostos puxava seu manto extravagante e de repente houve um flash de fogo que me fez engasgar enquanto subia em chamas que me aqueceram e então me queimaram até que eu senti como se estivesse queimando com ele e comecei a chutar e me debater ainda mais enquanto gritava contra sua palma sobre minha boca.

O homem me segurando rosnou algo para mim e de repente eu o reconheci. Seu rosto não estava mais mudando e ele era alguém que eu conhecia. O Professor Titan franziu a testa para mim quando outra voz gritou de muito, muito longe.

Eu o achava legal. Ele parecia tão bom na aula. Mas agora eu estava olhando em sua verdadeira face e pude ver que não estava certo de jeito nenhum. Ele não era um homem bom, ele era um prenúncio de ódio e um ladrão de poder. Ele era um mentiroso e um manipulador e agora seria a minha morte também.

"Ofereça seu poder para mim," Titan sibilou, pegando minha mão livre na sua. "Vou usá-lo para criar o tipo de mundo onde todos são livres como você deseja."

A magia formigou ao longo do meu braço e eu olhei para seu sorriso amável, me perguntando por que não? Por que não deixá-lo ficar com ele e usá-lo como ele disse? Eu não precisaria mais disso de qualquer maneira. Eu estava fugindo. Meu corpo estava batendo e queimando e logo eu iria embora para sempre. Longe e eu nunca mais voltaria.

O jaspe branco na minha outra mão pareceu queimar com calor de repente e eu estava balançando minha cabeça para Titan, palavras saindo de meus lábios que eu não tinha certeza se eram palavras enquanto eu puxava meu poder de volta para mim e o mantinha perto ao meu coração com meu amor pela única garota que eu realmente precisava. Era meu. Ele não poderia ter assim como ele não poderia tê-la.

"Nunca," eu sibilei contra a palma da mão, minha voz mais forte por um momento enquanto encontrava alguma resistência em meu amor por ela.

Eu não daria a ele. Nem mesmo enquanto eu podia sentir meu corpo espasmando e meus órgãos se contraindo, e meu coração ainda trovejava como um tambor de guerra em meu peito, acelerando até o fim enquanto lutava para não acabar. Nunca.

Aquela voz me chamou de longe novamente e uma pequena parte

engraçada de mim se perguntou se eles poderiam ser capazes de me ajudar.

“Ajuda!” Eu chorei, minha voz falhando e pontuada com risos enquanto minha espinha se arqueava contra a pedra dura abaixo de mim e meu corpo lutava contra esta agonia que a consumia.

Titan amaldiçoou, olhando por cima do ombro antes de gritar também. “Me ajude! Encontrei um aluno com problemas, acho que ele está tendo uma overdose!”

Passos trovejantes se aproximaram e Titan se inclinou mais uma vez. “Eu gostaria que você pudesse ter ficado ao meu lado como você prometeu.”

Virei meus olhos para ele e ri mais alto. Eu ri e ri enquanto sentia meu corpo desistir.

O Professor Mars apareceu então, xingando e pressionando as mãos no meu peito enquanto tentava me curar. Mas Killblaze não funciona assim. Não não não. Uma vez dentro de você, não havia como retirá-lo até que seguisse seu curso. E esta dose iria me consumir antes que meu corpo pudesse consumi-la.

Desviei meus olhos do homem que estava tentando me resgatar e agarrei o cristal em minha mão com ainda mais força enquanto olhava para o céu. Eu não queria olhar para alguém lutando contra meu destino quando eu sabia que não poderia ser mudado, e não queria que Titan fosse a última coisa que eu vi nesta terra cruel. Então, observei os meteoros passando velozes no céu. Eles eram tão bonitos, tão pacíficos e livres. Eu esperava que Ella pudesse vê-los também.

Amo você, meu anjinho. E eu sinto muito, muito mesmo. Eu gostaria de ter libertado você como prometi. Eu gostaria de não ter falhado com você.

As luzes no céu começaram a diminuir e a dor em meu corpo também sumiu. Ou talvez fosse eu quem estava caindo. Talvez fosse eu quem estava se despedindo. Eu só queria não precisar. Porque tudo que eu sempre quis foi viver uma vida real com escolhas reais e passar dias ao sol com minha irmã ao meu lado, sem mais preocupações pairando sobre nós.

Mas isso se foi agora. Ela se foi e eu também e eu só esperava que de alguma forma, ela encontrasse uma maneira de reivindicá-la para si mesma sem mim. Porque a pior coisa de morrer, era saber que a estava deixando sozinha...

Eu caí de volta para fora daquela memória com agonia rasgando meus membros e tristeza segurando meu coração em um vício quando eu finalmente obtive as respostas que estava procurando e elas me rasgaram mais verdadeiramente do que qualquer coisa que eu já conheci.

O poder que assolava meu corpo não era nada comparado a essa dor. A perda que senti tão visceral que me cortou até os ossos.

Eu olhei para o meu sangue que estava cobrindo o cristal. O cristal que precisava do sangue de Gareth para destravá-lo, mas ele e eu compartilhamos sangue como sempre tínhamos compartilhado tudo o mais. Ele realmente me deixou essas respostas e eu as tinha comigo o tempo todo.

A dor do que eu acabei de aprender estava rasgando minha alma profundamente, mas quando eu abaixei minha cabeça, meus olhos caíram do cristal para o homem abaixo de mim, o horror derramando em mim quando encontrei minha Harpia lá, sangrando e caindo por mim também, ameaçando rasgar os últimos pedaços fraturados do meu coração em pedaços se eu não fizesse algo para salvá-lo.

Eu o embalei contra mim enquanto derramava magia de cura do meu corpo no dele e minhas lágrimas caíam em cascata em suas bochechas em uma torrente.

“Volte para mim,” exigi enquanto minha magia criava raízes e começava a curá-lo com todo o desespero de tudo o que eu sou. E enquanto as estrelas brilhavam no alto, pela primeira vez, me perguntei se elas estariam ouvindo.



“Acorde, filho do destino,” a voz etérea sussurrou em minha mente e meus olhos se abriram, mas apenas a escuridão me cumprimentou. *“Seu destino está em jogo.”*

Tentei alcançar o lugar onde as presas de Elise haviam cortado minha garganta, mas não conseguia sentir meu corpo. Eu estou suspenso em uma extensão de eternidade e, lentamente, a escuridão começou a tremular diante de mim como um véu.

“Gabriel?” Uma mulher me chamou do outro lado e eu tentei desesperadamente vê-la enquanto a escuridão continuava a ondular em uma brisa que eu não conseguia sentir. Havia luz além dali, o som da água correndo e risadas vindo de suas profundezas.

“Olá?” Eu chamei, uma dor em minha alma me atraindo para aquela voz.

“O mundo cairá sem você, aqueles em seu futuro precisam de você,” as estrelas falaram comigo, seu poder ressoando nas profundezas da minha alma.

“Então me mande de volta,” eu exigi, o pânico queimando em meu peito. “Eu quero ficar com Elise.”

“A filha do sangue tem muitos companheiros.”

“E eu sou dela,” eu rosnei ferozmente.

As estrelas começaram a sussurrar em uma língua que eu não conseguia

entender, e meu coração batia furiosamente.

“Gabriel!” A mulher chamou novamente de além do véu e algo dentro de mim me arrastou em sua direção. Lutei muito, não querendo me mover um centímetro em direção ao lugar eterno onde Elise não existia. “Você deve voltar!” Ela gritou e um nó se formou na minha garganta.

“Quem é você?” Chamei, mas antes que ela pudesse responder, as vozes das estrelas encheram minha cabeça novamente.

“Um grande fardo espera por você em seu caminho. Daqui a quatro anos, os dados do destino serão lançados mais uma vez. Você é forte o suficiente para enfrentar os testes colocados em seu caminho? Você é forte o suficiente para salvar sua família?”

Meu coração bateu furiosamente. “Eu faria qualquer coisa pela minha família.”

“Então tome cuidado com o senhor das sombras e procure as chamas gêmeas.”

“O que isso significa?” Implorei às estrelas, mas de repente fui arrastado para longe da escuridão e a dor explodiu em meu pescoço. Meus olhos se abriram e encontrei Elise me curando, me segurando perto enquanto as lágrimas cobriam seu rosto e ela me implorou para voltar para ela.

“Estou aqui,” eu murmurei, minha garganta seca e minha mente girando com tudo que eu tinha ouvido. Ela mudou de volta para olhar para o meu rosto, seu olhar frenético enquanto ela me observava e confirmava que eu realmente estava aqui com ela.

“Você está bem,” ela engasgou, em seguida, inclinou-se e esmagou seus lábios nos meus. Provei suas lágrimas, sua dor, seu amor. Foi tudo emaranhado neste beijo furioso que fez minha alma subir até as bordas da minha carne em uma tentativa desesperada de se juntar à dela.

Quando ela se inclinou para trás, um poder inimaginável chamejou em

seus olhos e eu pude vê-la lutando contra a chamada para ficar aqui comigo. Eu precisava fazer ela se soltar.

“Solte, anjo,” eu implorei, mas ela balançou a cabeça.

“Ainda não,” ela disse, seus olhos subindo rapidamente para olhar a estrada em que estávamos.

Eu a deslizei para fora de mim, movendo-me para sentar e seguir sua linha de visão para onde dois faróis perfuravam a escuridão à distância. Eu só pude distingui-los com o uso da minha visão de Harpia, mas tive a sensação de que eles estavam vindo aqui atrás de nós. “O que é?” Eu perguntei, segurando sua mão, com medo que ela pudesse fugir a qualquer momento. Se eu a perdesse novamente, temia nunca mais recuperá-la.

Uma visão passou pela minha mente que respondeu à pergunta que eu fiz, os Conselheiros Celestiais estavam naquele carro, Melinda Altair, Tiberius Rigel, Antonia Capella e Lionel Acrux. Eles vieram para lidar com o Rei finalmente, mas é tarde demais, não é?

Eu os vi conversando de um lado para outro, casualmente, já que qualquer coisa como todo o nosso reino não estava em risco.

“Será que realmente precisamos pegar o carro para este trecho da viagem, Lionel?” Melinda cortou.

“Eu gosto de apreciar a paisagem.” Ele encolheu os ombros. “Nós estrelamos a maior parte do caminho. Não sei por que você está com tanta pressa.”

“O estofamento é bastante bom aqui,” comentou Tiberius, saltando um pouco em seu assento. “Não é, Antonia?”

Antonia sorriu brilhantemente com um aceno de cabeça, aninhando-se em Tiberius. “Eu não faço uma viagem de carro há anos, é bastante novo, não é?”

“Se este Fae conquistou uma cidade inteira, talvez ele sejam mais

preocupante do que esperamos," Melinda disse com uma carranca.

"Eu duvido muito. Você está falando sobre Alestria, Mel, é mais uma fossa do que uma cidade," Lionel disse e todos eles riram pouco antes de eu sair da visão.

Políticos do caralho.

"Eu posso acabar com o Lorde Dragão," ela falou, levantando-se e me puxando atrás dela.

Meu coração bateu furiosamente com essas palavras, o medo tomando conta do meu coração. "É muito perigoso."

Ela se virou para mim com a decisão já tomada em seus olhos. "Eu sou forte o suficiente, Gabriel. Eu poderia enfrentá-los todos esta noite e não suar a camisa."

"Elise," comecei a protestar, mas então uma visão passou pelos meus olhos daquele destino. Lionel Acrux morreria se Elise o atacasse agora e inúmeras atrocidades seriam evitadas. Mil caminhos terríveis se fecharam diante de meus olhos e uma visão de paz se estendeu à minha frente.

A excitação cresceu dentro de mim quando as estrelas me libertaram daquela imagem e concordei em deixar Elise a seguir em frente. Ela poderia fazer isso antes de precisar liberar esse poder, ela poderia mudar o mais sombrio dos destinos se ela pudesse apenas aguentar um pouco mais, então eu a puxaria de volta para mim e ela poderia libertar a tempestade dentro dela finalmente.

"Vá, anjo. Você salvará o reino inteiro com aquela única morte," eu disse pesadamente.

Eu não conseguia entender os detalhes do que exatamente Lionel faria se sobrevivesse a esta noite, mas o futuro era como uma grande muralha de escuridão sempre que tentava me concentrar nele. Eu podia ouvir gritos, sentir o medo terrível em toda a terra. E eu sabia que era tudo por causa dele.

Elise disparou para longe de mim na estrada, avançando em direção ao carro e um sorriso se abriu em minhas bochechas enquanto ela construía uma enorme tempestade de magia ao seu redor. Um tornado rasgou a estrada, estendendo-se até que estivéssemos no centro dele com o carro que se aproximava. Seu poder era imenso, uma chama rugindo que nunca poderia se apagar. Mas assim que ela matasse Lionel, eu precisava estar pronto para capturá-la, ajudá-la a liberar esse poder. E antes disso, eu precisava garantir que os Conselheiros nunca vissem quem deu o golpe, para que ela não pudesse ser punida por isso. Faríamos com que acreditassem que tinha sido Titan e todos os nossos problemas poderiam morrer esta noite como um.

Eu abri minhas asas e decolei no ar rodopiante, perseguindo ela e jogando a palma da mão para lançá-la nas sombras enquanto trabalhava para esconder meu próprio corpo. Ela se aproximou do veículo quando este parou e Lionel Acrux saiu do carro com chamas nas mãos, seus olhos se estreitando em confusão ao ver o borrão sombrio se movendo em sua direção.

Meu coração batia como um tambor de guerra em meu peito enquanto eu temia por minha garota, mas eu tinha fé nela também e as estrelas me mostraram seu poder, como ela poderia facilmente destruí-lo agora.

Um formigamento ao longo da minha espinha me fez levantar minha cabeça e olhar para o céu muito acima do túnel do furioso tornado e meu olhar caiu nas estrelas. Meu coração pareceu desacelerar e eu pisquei enquanto perdia toda a linha de pensamento, toda a passagem do tempo.

Arrastei meu olhar de volta para Elise e o tornado caiu em uma lufada de ar que enviou uma tempestade em todas as direções. Ela saltou para o céu em uma rajada de ar abaixo dela e o tempo mudou mais uma vez, fazendo minha mente vagar e perder o controle de tudo.

Elise de repente estava diante de mim no ar e eu não conseguia desviar meu olhar de seu lindo rosto. O vento parou em nossas costas, uma bolha perfeita de calma absoluta nos envolvendo enquanto eu batia minhas asas lentamente para permanecer no ar.

As estrelas se reorganizaram apenas para nós e o choque atingiu meu

núcleo enquanto eu olhava para a constelação de Libra sentada ao lado da constelação de Escorpião no céu.

Eu ansiava por este momento por tanto tempo que quase não parecia real estar realmente acontecendo agora. Elise era tudo que eu queria, mas aceitei que nunca seria seu Companheiro Elysian e agora descobri que... eu sou.

Elise sorriu para mim, aproximando-se até que estávamos quase nos tocando e eu vi todo o meu futuro em seus olhos. Mas o vórtice de poder em seu olhar queimou mais brilhante por um momento e eu pude vê-la se afastando de mim, movendo-se em direção à borda deste círculo enquanto o poder tentava corrompê-la.

“Elise!” Eu chorei. “Se você sair, você vai nos condenar!” O pânico tomou conta de mim quando peguei sua mão e seu rosto se contorceu de dor enquanto ela lutava com o poder das trevas em seu corpo.

“Olhe para mim,” ordenei e seus olhos se ergueram para os meus, sua respiração parecendo igualar enquanto ela permanecia no meu olhar. “Fique comigo, anjo,” eu disse em um tom baixo e lentamente, ela acenou com a cabeça.

Um sorriso enfeitou seus lábios quando ela olhou ao redor e o controle voltou a sua expressão enquanto ela se concentrava em mim. “É o nosso Momento Divino, Gabriel.”

Eu voei para mais perto dela enquanto aceitava essa impossibilidade, incrivelmente abençoado por estar aqui diante dela sob as estrelas.

“Eu quero que você saiba... Eu não precisava dos anéis de prata em meus olhos para te amar com tudo o que eu sou ou poderia ser, anjo,” eu disse, revelando minha verdade para ela. “E honestamente, depois de tudo que fiz, não me sinto digno de estar aqui, escolhido por você.”

“Gabriel.” Ela balançou a cabeça para mim, estendendo a mão para segurar minha bochecha e eu podia sentir a tempestade furiosa daquele poder roubado zumbindo sob sua pele, mas por enquanto ela estava no controle disso.

“Nós escolhemos um ao outro muito antes que as estrelas decidissem. Estou feliz que elas finalmente concordaram, mas isso não muda nada, na verdade. Já te queria tão profundamente como os outros, te quero de todas as formas que uma mulher pode querer um homem. E eu não mudaria o caminho que percorremos para chegar até aqui, porque essa é a nossa história. E eu amo cada palavra, desde a crua e dolorosa até a pura e bela. Você é minha Harpia, meu guardião, meu protetor. Eu vou te amar sempre de todas as maneiras que eu puder, em cada momento que for oferecido daqui em diante.”

Eu coloquei sua mão contra minha bochecha, em seguida, levei seus dedos aos meus lábios para beijá-los, meu batimento cardíaco desacelerando para uma melodia que parecia mais certa do que qualquer coisa que eu conhecia antes. Esta é a verdadeira paz. Contentamento absoluto.

“Talvez o amor em seus olhos seja mais do que eu mereço,” eu disse suavemente. “Mas eu sei que não existe um Fae neste mundo que lutaria mais duro para ser digno disso do que eu. Eu te amei desde o primeiro momento em que te vi. Eu amo como você quebrou minhas paredes, como você me deu a família que eu tanto desejava. Amo que você tenha me tornado um homem de quem me orgulho, Elise. Mas mais do que tudo isso...” Eu segurei sua cintura, puxando-a contra mim e mergulhando minha cabeça para falar minhas palavras finais contra seus lábios. “Eu *te* amo.”

O poder brilhou em seus olhos e estalou ao longo de sua pele, mas havia algo ainda mais poderoso do que aquela tempestade de magia que ela mantinha presa dentro de seu corpo e eu podia sentir as profundezas desse amor tão ferozmente quanto ela claramente podia. Ela levantou na ponta dos pés para moldar nossos lábios e eu senti o vínculo tomar conta de nós enquanto abraçávamos este presente das estrelas, nossas vidas irremovivelmente ligadas a partir deste momento. Nosso Momento Divino foi a perfeição, a soma de tudo o que éramos entrelaçados para nunca mais sermos desvinculados. E eu soube no fundo da minha alma que amaria essa garota até que não houvesse mais nada de nós além de poeira estelar e memórias. Eu a seguiria ao longo da vida, através do bom, do mau e, eventualmente, eu a seguiria para o céu.

O mundo parecia começar a girar ao nosso redor em um borrão de estrelas e de repente o céu voltou ao normal e ficamos suspensos nas nuvens enquanto eu

segurava minha companheira em meus braços.

As memórias do que estávamos fazendo antes disso voltaram rapidamente e eu olhei para a estrada, nos encontrando em nenhum lugar perto da estrada onde o carro dos Conselheiros tinha estado e Leon, Dante e Ryder todos parados abaixo de nós, olhando para cima em direção as estrelas.

“Nossa família está esperando, anjo,” eu disse, sua mão deslizando na minha como se fosse feita para caber ali.

Elise se acalmou e entre a prata infinita de seus olhos, pude ver aquele poder eterno chamando por ela mais uma vez, corrompendo-a e tentando-a para longe de mim. Ela piscou com força e eu podia senti-la forçando sua própria vontade sobre isso, mas ainda estava lá, queimando com o desejo de se libertar. Seu tempo para liberá-lo estava se esgotando.

Nós caímos do céu, pousando na estrada na frente deles e Leon engasgou, olhando de mim para Elise antes que seu olhar fixasse em meus olhos.

“Oh minhas estrelas, isso aconteceu!” Ele correu para mim, colidindo comigo com tanta força que me derrubou no chão. Ele começou a lamber meu rosto e ronronar tão alto que seu peito inteiro estremeceu.

“Pelas estrelas, Leon,” eu rosnei, tentando empurrá-lo, mas ele era um idiota determinado.

Elise foi puxada para a pilha e Ryder e Dante prontamente se juntaram a nós. Ryder bateu os nós dos dedos contra minha bochecha e Dante esfregou meu cabelo e eu comecei a rir enquanto cedia ao amor do meu povo e os abracei de volta.

“Família forjada e ligada à família,” as estrelas sussurraram e a maneira como todos se acalmaram e olharam para cima me fez saber que eles também tinham ouvido. *“Um presente para uma alma fraturada, para destinos cruéis e caminhos mais cruéis. Quando o mundo escurecer, olhem uns para os outros para encontrar a luz.”*

“Veja!” Leon chorou quando o peso daquela voz se dissipou e eu levantei minha cabeça para encontrá-lo apontando para a marca de meia figura de oito entre a dobra de seu dedo indicador e polegar. “Você também tem um!” Ele agarrou minha mão, puxando-a para cima para travar na minha e quando nossas marcas se conectaram para fazer um símbolo do infinito, eu senti meu vínculo com ele queimar e arder.

“Ohhh foda-se, parece que estou gozando,” Leon suspirou e eu puxei minha mão de volta, batendo nele com ela.

“Não estrague isso, idiota,” eu disse e ele sorriu.

“Puta merda, eu tenho dois,” disse Elise, olhando para suas mãos, que estavam marcadas com o símbolo, mas quando estendi a mão para tocar uma delas, senti o poder ardente em sua pele e soube que ela estava lutando para contê-lo. Suas bochechas ainda estavam marcadas com rastros de lágrimas e embora ela olhasse para mim com um amor desesperado e interminável em seu olhar, eu sabia que a dor e a tristeza estavam guerreando dentro dela também.

“Podemos fazer um círculo infinito,” disse Leon, com os olhos esbugalhados.

Antes que ele pudesse nos obrigar a fazer isso, agarrei a nuca de Elise, arrastando-a para um beijo feroz, a necessidade de solidificar esse novo vínculo entre nós crescendo dentro de mim. Ela derreteu contra mim, gemendo baixinho e levei tudo o que eu tinha para não arrancar a roupa dela bem aqui no meio da estrada. Mas enquanto o ar ao nosso redor parecia zumbir e eletrificar com o poder que ela estava lutando para conter, eu sabia que há coisas mais importantes para fazermos agora. Ela precisa acabar com isso. Essa magia roubada tem que ser devolvida às estrelas ou nosso felizes para sempre não duraria além deste momento.

Eu a segurei com força, emprestando-lhe um pouco da minha força, e Elise respirou fundo, o poder ondulando em seu corpo enquanto ela rolava para se deitar ao meu lado e eu sabia que havia chegado o momento de ela banir esse poder.

Eu me perguntei se as estrelas sempre planejaram que nós cinco acabássemos aqui, ou se cada destino era sempre apenas uma moeda girando esperando para cair. Enquanto as estrelas piscaram e brilharam para nós, uma visão desceu sobre mim do futuro agora se abrindo diante de nós, a doçura perfeita esperando por nós em nossas vidas. Mas na periferia da minha visão, pude *ver* Lionel caminhando por todo o reino em direção a alguma escuridão impenetrável que fez meu coração torcer desconfortavelmente. E eu sabia que um dia chegaria em que eu teria que entrar em uma guerra da qual ainda não sabia nada. Mas quando olhei para minha garota e o poder transbordando em seus olhos, eu soube que tínhamos nossa própria guerra para enfrentar agora. Ela precisava deixar essa magia sem fim, ou nós a perderíamos para sempre.



Eu sou um banho de emoções conflitantes, enquanto a tristeza e a dor colidiam com o amor e a felicidade dentro do meu peito e o imenso poder dentro de mim queimava com o desejo de fazer algo a respeito de tudo isso.

Mas não é do jeito que era antes. As vozes que me instavam a agir foram silenciadas pelo sangue que eu derramei em seu nome e fui capaz de afastar seus desejos e me concentrar em mim. Esse poder precisa de uma tomada e há coisas que eu queria fazer com ele.

Eu me levantei do grupo de meus companheiros, tentada para longe deles por este poder cegante enquanto ele rodava em minhas veias e afogava tudo em mim, exceto a necessidade de usá-lo.

“Elise,” Gabriel me chamou e meus olhos se voltaram para os dele enquanto o poder crepitava ao longo dos meus membros e me iluminou com prazer. Todos eles estavam de pé, olhando para mim como se eu tivesse seus corações em minhas mãos e estivesse prestes a roubá-los para sempre. “Você precisa liberá-lo para as estrelas. Você não pode controlá-lo assim por muito tempo. Não foi feito para você.”

Eu fiz uma careta para ele, o poder em mim queimando como se não gostasse do som disso. Queria ficar trancado dentro de mim. Queria que eu o usasse e fizesse todas as coisas que ansiava fazer. É infinito, ilimitado e, com isso, nada poderia me machucar novamente.

“Baby,” Ryder rosnou. “Ouça-o. Você tem tudo que precisa bem aqui, sem ele.”

“*Torna da noi, amore mio*[49]*,*” acrescentou Dante.

“Estamos bem aqui, monstrinho,” disse Leon, estendendo a mão na minha direção. Mas Gabriel colocou a mão em seu ombro em aviso e eu dei um passo para trás, me perguntando o que ele tinha *visto* para fazê-lo fazer isso. Mas eu não os machucaria. Nunca. Eu faria qualquer coisa para evitar causar-lhes dor. Dor como a agonia que senti por Gareth.

Quando minha mente pousou em meu irmão, aquela fatia afiada de dor me cortou ainda mais fundo e eu assobiei com a agonia disso, meu poder aumentando como um tornado ao meu redor enquanto eu inclinei minha cabeça de volta para as estrelas.

“Por que?!” Gritei com elas, sabendo que podiam me ouvir, que elas eram os mestres do destino e que haviam permitido que Gareth fosse vítima dele. Mas elas não responderam, apenas cintilando serenamente como se nada que um mero mortal pudesse fazer ou dizer pudesse afetá-las.

Mas foda-se. Afinal de contas, eu não sou mais um mero mortal e se elas se recusassem a me dar o que eu preciso, então eu iria muito bem tomar para mim.

Afastei-me de meus reis, olhando para os campos além de nós enquanto puxava todo o volume do meu poder roubado para mais perto, e lancei um grito tão alto que os próprios céus devem ter tremido sob a raiva nele.

Eu torci minhas mãos em garras enquanto estendi a mão na minha frente por instinto e enfiei minhas unhas no próprio tecido do mundo que me cercava, rasgando-o das garras das estrelas e forçando o véu para trás enquanto eu derrubava a barreira entre vida e morte.

O poder caiu através do meu corpo como uma tempestade que se aproxima, todo o meu ser vibrando com o peso disso e meus ossos gritaram em agonia enquanto rasgava minha carne e me queimava viva. Mas eu me recusei a

parar. Recusei-me a deixar esse poder me controlar, eu sou o navio e estou retomando o controle. Eu não me importo com o que as estrelas tinham a dizer sobre isso, essa divisão irá se abrir para mim ou então me ajude eu arrancarei cada estrela filha da puta direto do céu.

Finalmente, uma porta escura pareceu queimar-se diante de mim quando eu a abri e engasguei enquanto o peso de todos os mortos além dela avançava ansiosamente, procurando uma maneira de passar.

Eu joguei minhas mãos na minha frente e rosnei enquanto os empurrava para trás, sem saber que destruição eles poderiam causar no mundo se eu os libertasse. Não é por isso que eu estou aqui. Há apenas uma alma que eu anseio por ver e eu não permitiria que ninguém, exceto ele, passasse.

“Gareth!” Eu gritei, meu coração disparado enquanto lutava para conter a maré de mortos diante de mim e podia sentir meus reis se movendo para ficar nas minhas costas, ficando perto, recusando-se a fugir, embora fosse claro que deveriam. Eu não tenho certeza de quanto tempo eu poderia segurar essa fenda agora que a abri. “Gareth Tempa!” Eu gritei porque precisava dele. Eu preciso tanto dele que não me importo com o que isso me custará, eu só tenho que ver seu rosto. Recuso-me a aceitar seu destino e eu irei mudá-lo, porra.

As sombras além da fenda começaram a se mover para o lado quando uma figura se aproximou e um soluço ficou preso na minha garganta quando meu irmão apareceu finalmente diante de mim.

Ele parecia exatamente como eu me lembrava, mas totalmente diferente ao mesmo tempo, seu corpo parecendo apenas manter a forma porque eu assim o desejava. Ou talvez ele tenha. Eu não tenho certeza, mas havia algo fluido em seu corpo que parecia que ele poderia se espalhar em um bilhão de pedaços minúsculos a qualquer momento e me abandonar aqui.

“Gare Bear?” Eu engasguei, uma lágrima queimando uma trilha quente pelo meu rosto enquanto eu olhava em seus olhos familiares e ele me deu um sorriso triste.

“Meu anjinho,” ele respirou, inclinando a cabeça para me examinar. “Olhe

para você.”

“Avance,” implorei, meu corpo tremendo enquanto eu lutava para manter esse poder sob controle, sabendo que meu tempo era curto e que não iria durar. “Volte para mim.”

Os olhos de Gareth se encheram de tristeza quando ele estendeu a mão para colocar a palma da mão no espaço que dividia nossos mundos. “Não funciona assim, Ella. Eu não posso simplesmente passar. Não sem abrir o caminho para os outros.”

“Então, deixe-os vir também,” implorei, não me importando com isso. Eu preciso dele e ele estava ali, eu *precisava* disso.

Ele balançou a cabeça, seu olhar se movendo de mim para os homens às minhas costas e um sorriso tocou seus lábios. “Tudo que eu sempre quis foi que você fosse livre e amada,” ele disse suavemente. “E você tem isso agora. Mesmo se eu não tivesse escolhido exatamente este tipo particular de felicidade para você enquanto eu estava vivo.” Ele arqueou uma sobrancelha para mim e a expressão de provocação era tão familiar que atingiu meu peito.

Eu sufoquei uma risada enquanto mais lágrimas caíam. “Você vai aprender a amá-los também,” prometi a ele.

Gareth sorriu suavemente. “Eu já amo, Ella. Tenho cuidado de você. Eu vi o quão ferozmente eles te amam. Não importa o quão inesperados os homens que lhe deram esse amor possam ter sido para mim, eu posso sentir isso. Tudo isso. Eles podem lhe dar a vida que eu não pude.”

“Mas você me deu isso,” eu engasguei. “Eu não os teria conhecido se não fosse por ter perdido você.” O peso dessa verdade me machucou tão profundamente que eu não pensei que seria capaz de aceitá-la. Perder Gareth era igual a encontrar meus companheiros. Mas por que eu não poderia ter todos eles? Por que meu irmão teve de ser o preço?

Seu rosto iluminou-se quando ele sorriu largo e infantilmente. “Eu acho que você está certa,” ele disse, seus olhos cheios de tanto amor que me doeu que

eu não poderia simplesmente arrastá-lo em meus braços e segurá-lo para sempre. “Mal posso esperar para ver você viver a vida com que sempre sonhamos, Ella.”

“Então avance. Venha viver conosco,” implorei, meus membros tremendo com o uso de tanto poder e as figuras além de Gareth se aproximando novamente como se pudessem dizer que a fenda estava prestes a desabar. Pensei ter reconhecido alguns dos rostos, os pais de Dante e Ryder, e um homem e uma mulher que olhavam na direção de Gabriel com orgulho em seus olhos e arrependimentos pesando sobre eles. Mas eu não conseguia me concentrar em nada disso. Meu foco estava em Gareth enquanto sentia nosso tempo escorregar para longe de nós.

“Por favor, Gare Bear,” implorei. “Não me deixe de novo. Avance. Eu preciso de você.”

“Você não precisa, anjinho. Não mais. Meu tempo no seu plano acabou e não há nada que qualquer um de nós possa fazer para mudar isso. Só sei que eu te amo. Eu te amo pra caralho, e você completou minha vida. E saiba que eu não teria mudado nada. Eu odeio ter que deixá-la antes de estarmos prontos, e eu odeio não poder dar a você o que você quer agora. Mas você tem amor, Ella. tem homens que iriam destruir o mundo por você e um futuro apenas esperando por você para reivindicá-lo. Você não precisa mais de mim.”

“Eu sempre vou precisar de você,” eu solucei, me recusando a aceitar o que ele estava dizendo.

“Você está quase sem tempo,” disse Gabriel em voz baixa atrás de mim. “Você tem que fechar a fenda, Elise. Se não o fizer, todos em Solaria estarão em perigo.”

Eu solucei ainda mais alto, dando um passo à frente, com a intenção de agarrar meu irmão e puxá-lo para mim porque eu não posso simplesmente aceitar isso. Ele está tão perto. Muito perto. Como eu poderia simplesmente fechar essa porta entre nós e saber que nunca veria seu rosto novamente?

“Vá,” Gareth pediu. “Meu tempo acabou, mas o seu está apenas começando.”

“Eu não quero dizer adeus,” eu engasguei.

“Você é livre para reivindicar a felicidade que sempre desejei para você. Isso é tudo que peço, seja feliz por mim, Ella. Viva a vida ao máximo e ame com todo o seu coração. E saiba que estou sempre com você, não importa aonde você vá. Eu nunca irei realmente partir.”

Lágrimas correram pelo meu rosto enquanto eu balancei minha cabeça em negação, mas eu podia sentir o poder que eu estou segurando sacudindo através de mim agora. Meu corpo está tremendo e minha pele está queimando. Eu não posso conter isso por muito mais tempo. Estávamos ficando sem tempo de novo. E eu nunca seria capaz de reivindicar o suficiente.

“Eu te amo, Gare Bear,” eu solucei enquanto a magia queimava dentro de mim e meu controle sobre a fenda aumentou contra a enxurrada de mortos que queriam romper. Mas a divisão estava sacudindo contra o meu aperto agora, o peso de tantos mortos doendo para roubar essa liberdade caindo sobre meus ombros.

“Eu também te amo,” ele jurou. “Sempre.”

A mão de Gabriel pousou no meu braço e eu sabia que era isso. Nosso tempo havia acabado e nunca poderia ser o suficiente.

Eu pressionei para frente e inclinei minha testa para a barreira entre mim e meu irmão e ele imitou o gesto quando comecei a puxar o véu mais uma vez, meu coração quebrando quando fui forçada a fechar a porta pela última vez.

Eu gritei enquanto os mortos tentaram lutar comigo, sua combinação poderia lutar com a força explosiva do poder enjaulado em minha carne enquanto eu lutava para fechar a porta novamente.

A magia queimou através de mim, mas eu consegui manter meu controle enquanto Gareth me emprestava seu poder e me ajudava a dar o empurrão final, então com um grunhido de esforço, o véu foi forçado a se fechar mais uma vez.

Assim que o resto da magia se fechou e meu corpo parecia pronto para

explodir com o peso de tanto poder, Gareth falou uma última vez.

"Seja livre, anjinho. *Viva.*"

Eu forcei o véu fechado com um grito de esforço e caí de joelhos na lama enquanto a magia em mim fervia e queimava, contorcendo-se dentro do meu corpo e convocando minha sede de sangue mais uma vez. Eu estava me perdendo de novo, mas quando me virei e olhei para os quatro homens que estavam nas minhas costas, eu sabia que não poderia deixar isso acontecer.

Por mais que essa dor me fizesse desejar me entregar ao poder e me tornar seu brinquedo em vez de senti-lo, meu amor pelos quatro queimou muito mais. Eu não desistirei deles. Por nada.

Com um grito de alívio, inclinei minha cabeça para trás para as estrelas e joguei minhas mãos em direção a elas, deixando a magia queimar um caminho para fora de mim enquanto eu cortava as amarras que a prendiam à meu corpo e a soltei, restaurando o equilíbrio exatamente como deveria ter acontecido com a morte de cada Fae que o possuía quando morreram.

Meu corpo tremia e sacudia quando o poder rasgou seu caminho livre de mim e a escuridão se fechou ao meu redor quando eu me forcei a liberar até a última gota.

Mas quando os pedaços finais dessa energia caíram do meu corpo, um abismo vazio se fechou e eu caí para trás com um forte golpe, colidindo com a grama enquanto o ar era expulso de meus pulmões.

Olhei para as estrelas por um longo e pacífico momento antes que quatro rostos preocupados aparecessem em minha linha de visão e meu coração se enchesse de amor que sentia por esses homens.

Acabou. Titan está morto e eu tenho as respostas que precisava desesperadamente, mesmo que tivesse me quebrado descobrir a verdade. Então, enquanto a escuridão rolava para me reivindicar, eu sabia que, apesar da dor em minha alma e da dor que carregaria para sempre por perder meu irmão, eu poderia encontrar paz agora também. E eu me apeguei a esse conhecimento

enquanto me afastava para a escuridão.



"Torna da noi, amore nostro[50]*,"* implorei a Elise enquanto nos amontoávamos em torno dela, enviando magia de cura em seu corpo juntos.

Seus cílios tremeram e meus ombros pressionaram os dos outros caras, inclinando-se para perto quando ela finalmente acordou.

Um forte suspiro de alívio me deixou enquanto eu olhava para seus olhos puramente prateados, nossa linda companheira segura e viva. "Você está bem, *bella?"* Eu perguntei a ela.

Ver Gareth deve ter sido incrivelmente difícil para ela, mas acalmou um peso em meu próprio coração descobrir que ele estava bem além do véu. Ele não está atormentado pela vida que havia perdido. Ele está em paz. E fiquei aliviado com isso por causa do meu *cavallo.*

"Sim," disse ela, um sorriso triste puxando seus lábios. "Pelo menos, eu ficarei."

Leon se aninhou em sua bochecha e ela empurrou os dedos em seus cabelos. "Nós te amamos, monstrinho. E também amamos Gareth. Não é, Scar?" Ele deu uma cotovelada em Ryder ao lado dele e pela primeira vez ele não colocou sua frente sem emoção, ele balançou a cabeça e pegou a mão de Elise e o brilho de magia em seus olhos me disse que ele estava sentindo cada grama de sua dor.

“Somos seus irmãos nesta vida e na próxima,” disse ele com firmeza.

“Um dia, quando nos juntarmos a ele além do véu, teremos tempo para conhecê-lo adequadamente,” Gabriel disse, pegando sua outra mão e beijando sua palma.

Ela estremeceu embaixo de nós, respirando fundo. “Eu estou tão cansada.”

“Então vamos para casa. Amanhã é o início de um novo mundo, *amore mio,”* prometi, colocando-a de pé entre nós e ela passou um momento rodeada pelos nossos braços, o nosso amor. Eu me sinto amarrado a cada um desses Fae e agora que Gabriel se uniu a Elise, era como se estivéssemos todos unidos em um círculo inquebrável, cada um de nós tão vital quanto o outro para mantê-lo inteiro.

Eu estava apenas de moletom desde que mudei para carregar Leon e Ryder aqui, mas quando fui abaixar minhas calças para nos levar de volta para a casa da minha família, Gabriel estendeu a mão para me impedir.

“Espere,” ele rosnou, seus olhos brilhando com uma visão.

“E agora?” Ryder rangeu para fora.

“Por favor, me diga que esta noite já acabou,” Elise gemeu.

“Gabe?” Leon questionou, sacudindo o braço.

“Não o perturbe.” Eu afastei a mão de Leon dele e Gabriel saltou de seu estupor.

“Há um comício na cidade,” disse ele.

“Agora mesmo?” Elise perguntou confusa. Deve ser quase meia-noite.

“Nos leve até lá, *Drago,*” Gabriel perguntou e minhas sobrancelhas arquearam com o uso do meu apelido por um momento antes de eu assentir e deixar cair minhas calças, mudando para a minha forma de Dragão.

Todos eles subiram nas minhas costas e eu decolei para o céu, seguindo as instruções de Gabriel enquanto ele as mandava para mim. Nós chegamos à prefeitura no centro da cidade e os outros lançaram feitiços de ocultação espessos e uma bolha silenciadora ao nosso redor quando eu desci, pousando em cima dela nas sombras.

Meu harém escorregou de minhas costas e eu mudei para minha forma Fae, puxando minha calça de moletom enquanto Leon a passava para mim e nós nos movemos até a borda do prédio, olhando para a enorme multidão reunida em frente à prefeitura, enchendo as ruas e torcendo por algo. Ryder havia mudado sua aparência usando seus presentes camaleônicos da Ordem, então ele parecia um homem bonito e indefinido com cabelo loiro, então mesmo se alguém nos notasse, eles não o reconheceriam.

Minha respiração ficou presa quando avistei os quatro Conselheiros Celestiais de pé nos degraus diante da multidão e meu sangue gelou quando meu olhar caiu sobre Lionel Acrux no centro deles.

“Sua cidade está segura!” Ele trovejou, sua voz amplificada dez vezes por um feitiço que soou pelas ruas. “O Fae que se autodenominava Rei está morto e seus seguidores foram erradicados. Descobrimos que não era outro senão Colin Titan, um professor da Aurora Academy e trouxemos seu corpo aqui para descartar para garantir que vocês descansem bem à noite, sabendo que ele se foi.” Ele estendeu a mão e um feitiço de ocultação foi retirado, mostrando Titan morto a seus pés em suas vestes.

Uma grande alegria subiu quando o povo de Alestria aplaudiu e celebrou sua morte. Lionel é um cara doidão.

“Como eles encontraram o corpo dele?” Elise sibilou.

“Minha amiga usou seus presentes de Vidente para nos mostrar onde encontrar Titan nesta mesma noite e todos nós devemos dar uma salva de palmas a Destiny Moonshine por seu grande serviço ao nosso reino.” Antonia apontou para a mulher na frente da multidão usando mantos amarelos esvoaçantes e ela corou quando a multidão a aplaudiu.

“Dalle Stelle. Eles usaram aquela cadela para encontrar seu corpo e roubar nossa glória,” eu rosnei.

Lionel estendeu as mãos, usando sua magia de fogo para transformar o corpo de Titan em cinzas e a multidão aplaudiu ainda mais alto.

“Saibam que Alestria sempre estará protegida por nós,” Melinda Altair gritou e eu olhei para Elise ao meu lado enquanto ela fazia beicinho.

“Vocês não tem mais nada a temer,” gritou Tiberius Rigel, sorrindo como um super-herói com uma capa.

“Merda Santa, eles estão levando o crédito pelo que fizemos,” eu murmurei.

“Agora vamos responder às perguntas da imprensa,” disse Antonia Capella, endireitando seu elegante vestido azul e Leon fez beicinho.

“Nós fizemos todo o trabalho,” ele rosnou. “Eu vou descer lá e dizer a eles.”

Gabriel bateu a mão no peito, balançando a cabeça. “Não,” ele suspirou. “Não podemos. Não seremos acreditados. “

“Foda-se eles,” Elise rosnou.

“Grão-senhores e senhoras,” gritou um repórter animado. “Vocês teriam alguma objeção a uma estátua sendo erguida de cada um em sua homenagem aqui na prefeitura?”

“Pelo amor da lua,” Leon amaldiçoou.

“Não, de jeito nenhum,” disse Lionel, passando a mão pelo cabelo como um bastardo suave e a multidão enlouqueceu novamente.

“Já vi o suficiente,” disse Elise, cansada, deslizando a mão na minha e encostando a cabeça no meu ombro. “Pelo menos acabou agora, isso é tudo o

que realmente importa. Vamos para casa, *Drago.”*

Eu beijei sua têmpora, me afastando dos Conselheiros filhos da puta que roubaram nossa glória e lutando contra meus instintos Alfa que me disseram para voar até lá e esclarecer a história. Mas antes que pudéssemos sair, outro repórter gritou uma pergunta que despertou meu interesse.

“Lorde Acrux, você tem algum comentário sobre a conexão de Dante Oscura com a luta da gangue Lunar-Oscura? Fontes dizem que ele foi visto passando um tempo em sua mansão em Tucana.”

Virei-me no mesmo momento em que Elise o fez e olhamos para Lionel enquanto ele ajeitava casualmente a gravata. “O Sr. Oscura tem sido de grande ajuda para nós na localização do Fae que se autodenomina Rei nesta noite. Ele não se envolveu em nenhuma briga de gangue e, pelo que entendi, as partes ofensivas daquela pequena desavença estão mortas. Dante, sua companheira, Elise Altair, e o resto de seu harém estão, é claro, livres de qualquer suspeita, considerando as informações que eles forneceram esta noite que nos levaram a salvar Alestria.”

Minhas sobrancelhas arquearam com isso e, embora o *stronzo* tenha girado tudo isso para que ele e seus amigos parecessem os salvadores da cidade, pelo menos isso foi uma coisa boa que saiu disso. Minha família agora está livre de quaisquer investigações do FIB, mas eu tenho a sensação de que Lionel logo estaria cobrando favores em resposta à sua chamada bondade.

Mudei para minha forma de Dragão e minha família subiu nas minhas costas enquanto eu subia para os céus mais uma vez sem um único feitiço de ocultação ao meu redor, então a multidão engasgou e apontou quando nos viu. Eu não olhei para trás, oferecendo aos Conselheiros um foda-se passivo-agressivo enquanto navegávamos noite adentro.

***

Após a morte de Titan, Alestria entrou no primeiro período de paz que viu em duzentos anos. O fim do ano chegou e passou e nós desfrutamos de um longo verão que se transformou em uma lua de acasalamento bastante extensa

enquanto íamos para a casa de férias que Leon comprara para Elise. Passamos muito tempo na casa da minha família também, bem como com a família de Bill e Leon quando chegamos em casa. Os dias de sol passaram rápido demais, pois o primeiro dia de aula de nosso último ano em Aurora chegou.

E, por fim, decidimos que era hora de Ryder retornar à Academia com uma nova identidade. Gabriel o havia instruído em tudo o que ele havia perdido nas últimas semanas do semestre antes do verão para mantê-lo atualizado e eu tenho certeza que ele gostava de seu pequeno tempo de irmãos.

Nosso grupo está mais unido do que nunca, raramente um lampejo de briga estourando entre nós, exceto durante o clima de duas semanas que Leon lançou depois que nossa equipe foi desqualificada para jogar com a Zodiac Academy na final do torneio interacadêmico de Pitball graças a um dos nossos Pit Keepers com teste positivo para drogas pela a viagem a merda das Ilhas Faroé um pouco antes da partida. A única maneira de fazê-lo se animar foi quando todos nós fizemos um voto de estrela que prometia que trabalharíamos duplamente no treinamento de Pitball em nosso último ano para garantir que tivéssemos uma última chance na copa. Isso, e Elise deu a ele direitos aos peitos por uma semana. Foi uma semana longa, com certeza.

Depois de tantas manhãs preguiçosas, dias preguiçosos e noites preguiçosas, eu estou realmente muito animado para retornar à Aurora Academy. Especialmente porque não há mais guerras para lutar ou megalomaníacos para caçar e destruir.

“Rufem os tambores!” Elise gritou ao pular para fora do meu banheiro, parecendo seriamente animada.

Leon saltou na cama ao meu lado, batendo uma música nos joelhos enquanto Periwinkle pulava ao lado dele com um latido. O cachorro da minha família, Lupo, é obcecado pelo pequeno cão fantasma azul e ela adora conduzi-lo por toda a propriedade, deixando-o persegui-la enquanto ela o evita deslizando por paredes e cercas e o deixando louco. Ela meio que me lembra Elise dessa forma, talvez seja por isso que Ryder e Periwinkle se dão tão bem.

“Estou tão pronto para isso,” disse Leon. “Ele é moreno ou loiro? Ele

ainda é um homem? Oh minhas estrelas, ele é uma garota? Com peitos grandes? Dibs em direitos de maminhas!”

Eu soltei uma risada e Elise sorriu. Olhei para Gabriel, que estava encostado na parede com os braços cruzados e um olhar astuto. O *stronzo* já sabia exatamente como era a nova identidade de Ryder, mas ele claramente não diria uma palavra até que o víssemos por nós mesmos.

“Vamos, Serpente,” chamei.

Elise mergulhou na cama entre eu e Leon, dobrando as pernas embaixo dela. Ela está usando uma linda calça de ioga azul e uma combinação de top crop que chama minha atenção para seus seios arrebitados. Ela me pegou olhando e empurrou meu rosto para olhar de volta para a porta do banheiro enquanto eu era enlaçado por eles novamente, em seguida, pegou minha mão e a de Leon na dela.

“Eu acho que o drama é muito exagerado, não é?” Ryder chamou, em seguida, chutou a porta do banheiro aberta, saindo para o quarto.

Meu queixo caiu e Leon engasgou. Ele tem cabelos pretos longos e sedosos que caem até o peito em ondas suaves e seu rosto é esculpido, sua mandíbula forte, seus olhos ainda do mesmo tom de verde que pertencem a ele, embora faltasse o anel de prata neles. Sua pele é dourada e coberta de tatuagens coloridas, seus braços musculosos cruzados sobre o peito.

“Conheçam Carson Alvion,” Elise anunciou com entusiasmo.

“Oh minhas estrelas!” Leon saltou da cama, empurrando os braços de Ryder para examiná-lo, puxando a regata branca que ele estava usando e arrancando-a para expor mais tatuagens sobre seu corpo. “São tatuagens da Disney!” Ele praticamente gritou e eu me empurrei para fora da cama, caminhando para ver por mim mesmo.

Eu lati uma risada de suas tatuagens, que eram versões distorcidas e corajosas de personagens da Disney. Seu bíceps esquerdo estava coberto por uma Besta rugindo que estava sendo montada por Belle que segura uma espada

na mão e parece uma guerreira. Embaixo disso estava Cinderela sendo tatuada por seu Príncipe Encantado enquanto ela se curva sobre uma cadeira em uma pequena lingerie azul com uma coroa em seu cabelo, embaixo dela está Tambor nas costas de um Bambi muito musculoso com grandes chifres cobertos de sangue. Em seu outro bíceps esta Ariel explodindo das ondas quando um tubarão mergulhou sobre sua cabeça e uma faca levantada em sua mão enquanto ela lutava com ele. Abaixo daquele estava Anna e Elsa de Frozen, construindo um boneco de neve que parece uma versão monstruosa de Olaf com dentes rosnando e uma lâmina no lugar do nariz. Em seu peito está todo o bando do Rei Leão, todos rugindo enquanto Zazu voa acima deles parecendo mais uma águia cruel do que um passarinho. É fodidamente perfeito e enquanto eu olhava entre cada uma das princesas tatuadas e sexy em seu corpo, percebi que todas se pareciam muito com Elise e os príncipes todos tinham uma dica de cada um de nós. Havia até uma da Dama e o Vagabundo perto de seu quadril e Dama definitivamente se parecia com Periwinkle e o Vagabundo parecia Lupo.

“Eu sou um Shifter Leão,” Ryder anunciou com um sorriso e Leon ficou boquiaberto enquanto seu olhar vagava por todo seu cabelo sedoso e o corte em V sob suas calças. “Oh, apenas um toque final.” Ele rastreou os dedos sobre o olho esquerdo e marcou uma cicatriz tênue passando por ele.

“Scar!” Leon chorou, jogando-se em Ryder e o esmagando em um abraço forte. “Melhor. Dia. Sempre.”

“Você não vai dizer isso quando eu roubar suas Mindys e mostrar quem é o melhor Leão,” Ryder zombou e Leon rosnou em um desafio.

“Espere, olhe, você não viu a melhor parte ainda.” Elise correu e agarrou seu braço esquerdo, virando-o para nos mostrar a linha de tatuagens que subia por seu antebraço. Ele manteve os signos para todos nós, mas os escondeu sob o disfarce de personagens da Disney, escondendo os símbolos dentro deles. O de Leon era Simba, o meu é Mushu, o dragão de Mulan, o de Gabriel é o papagaio Blue de Rio, o de Gareth é o Pegasusu de Hércules e o de Elise é Sininho em um vestido lilás com asas cintilantes.

“Você está bem comigo parecendo diferente em público, baby?” Ryder perguntou a Elise e ela levantou a mão para o rosto de Ryder, olhando em seus

olhos.

“Sempre que parecer estranho, posso olhar bem aqui e ver você,” disse ela.

“Então, qual é a sua história de fundo?” Leon exigiu, saltando em torno de Ryder e inspecionando cada centímetro dele. “Você é meu irmão há muito perdido de uma terra distante que foi aprisionado por uma ninfa e usado como escravo sexual por anos e eles cortaram seu olho com uma pedra mágica que encontraram em um poço encantado que seu pai...”

“Não,” Ryder o interrompeu. “Mas vamos fingir que somos uma família. Seu pai me arranjou alguns papéis que dizem que sou seu primo distante.”

Leon gritou de alegria, aninhando em sua cabeça. “Você quer que eu te ensine a ronronar, Rydikins?” Ele sussurrou em seu ouvido por trás enquanto começava a ronronar alto. “Ouça meu ronronar retumbando através de você, empurrando profundamente em você, você pode senti-lo vibrando?”

“Pare com isso. Eu nunca vou ronronar.” Ryder bateu com a mão nele e Leon se afastou dançando.

“Todos os Leões ronronam, Carson,” zombou Leon. “Ou devo chamá-lo de filho de *Scar*?”

Um sorriso afetou os cantos da boca de Ryder e eu tive que me perguntar por que ele escolheu essa identidade se ele não queria que Leon reagisse assim.

Um rosnado baixo veio atrás de nós e eu me virei, avistando Periwinkle na cama, suas orelhas planas e seus dentes arreganhados para Ryder.

“Está tudo bem, garota,” disse ele, caminhando em direção a ela e ela recuou alguns passos quando ele estendeu a mão para ela. “Sou eu, Periwinkle.”

Ela se acalmou, avançando na ponta dos pés e cheirando sua mão quando ele a ofereceu. Então, quando ela sentiu o cheiro dele, ela latiu e pulou, lambendo seu rosto enquanto descansava as patas em seu peito.

“Vamos nos atrasar para a escola,” disse Gabriel, me fazendo pular quando ele apareceu ao meu lado.

“Você quer vir comigo, garota?” Ryder perguntou ao cão fantasma e ela latiu em concordância. “Acho que você também vai precisar de um novo visual, hmm...”

“Transforme-a em um filhote de leão,” sugeriu Leon.

“Não,” Ryder rosnou. “Greyshine não vai me deixar trazer um maldito filhote de leão pelo campus.”

“Ele vai deixar você trazer *algum* animal pelo campus?” Eu bufei.

“Ele vai se você disser a ele para permitir, *Drago,”* Gabriel disse com um sorriso malicioso e eu ri enquanto assentia em concordância.

Ryder pressionou a mão na cabeça de Periwinkle e mudou seu pelo para uma cor de ferrugem profunda antes de transformar suas três caudas em uma para que ela parecesse um cachorrinho bastante normal.

“Vamos. Vista-se, Ryder.” Elise o empurrou de volta para o banheiro, sorrindo brilhantemente enquanto se movia para acariciar Periwinkle e admirar seu novo visual.

Peguei meu blazer da cama e o vesti enquanto Elise disparava na minha frente, fechando os botões da minha camisa que eu tinha deixado abertos. Seus dedos roçaram minha pele enquanto ela trabalhava e um rosnado faminto rolou pelo meu peito.

“Não. Não há tempo para isso.” Gabriel me deu um tapa na cabeça e eu suspirei. “Não podemos nos atrasar, Ryder precisa se registrar para as aulas.”

Logo estávamos todos prontos para ir e percorremos a casa, sendo abraçados por cada membro da minha família enquanto todos eles se agitavam e arrulhavam sobre o novo visual de Ryder e Periwinkle também teve um monte de agitações. Lupo lambeu Periwinkle por todo o corpo e ela ergueu o queixo,

parecendo não se importar muito com isso, e me perguntei se ela conhecia o jogo perigoso que estava jogando flertando com um cachorro cinco vezes seu tamanho. Se ele tentasse acasalar com ela, eu o castraria.

Eu fiz minha família inteira jurar uma promessa de estrela em manter a identidade de Ryder em segredo. Eu não mentiria para eles e sei que nunca contariam de qualquer maneira, mas desde Felix, eu não posso correr nenhum risco.

“Oh, olhe para você, *nuovo figlio,”* mamma arrulhou quando chegamos até ela na porta da frente. “Minha Rosa ficará toda vermelha em cima de você, ela sempre amou um *Leone* de cabelos escuros.” Ela piscou e Rosalie ficou vermelha ao lado dela.

“Tia Bianca,” ela assobiou.

“Oh, silêncio, todos nós sabemos do seu carinho por Roary, *piccolo lupa,”* disse ela, acenando com a mão como se fosse nada e eu me senti mal por Rosalie enquanto ela lutava para manter a compostura. À menção do irmão de Leon, um peso caiu sobre nós e eu coloquei um braço em volta de Leon, puxando-o para perto.

“Não se preocupe, Leo, quando eu tiver idade e treinar bem o suficiente, vou tirar Roary de Darkmore,” disse Rosa e Bianca riu.

“Você não fará isso, *cucciolo pazzo,”* ela zombou e Rosa fez uma careta para ela. Eu juro que ela realmente acredita que faria isso e eu sorri com sua tenacidade.

Leon estendeu a mão e bagunçou o cabelo dela, seu humor melhorando com suas palavras. “Obrigado, filhote.”

Nós nos despedimos e saímos, saindo da propriedade e curtindo a sensação do sol em nossa pele enquanto o ar persistente do verão flutuava ao nosso redor. É um dia perfeito, as flores desabrochando e o sol dourado fazendo o horizonte parecer tremeluzir.

Quando saímos do portão, tirei uma bolsa de poeira estelar do bolso e a joguei sobre nós, levando-nos para a Aurora Academy em nosso primeiro dia de aula. A paz tomou conta da minha alma quando chegamos em frente aos portões da Academia e eu senti que, finalmente, poderíamos aproveitar nosso tempo aqui sem o peso das estrelas em nossos ombros.

Entramos juntos e eu peguei a mão de Elise, querendo mostrar ao mundo que ela é minha garota e que *mia famiglia* está ao meu redor em uma unidade inquebrável. Periwinkle trotava alegremente ao nosso lado, seu pelo ondulando com a brisa enquanto ela farejava o ar.

Um grande grupo de meninas estava reunidas perto do portão e todas explodiram em gritos de excitação ao avistar Leon chegando, pulando para cima e para baixo enquanto agitava cartazes com o rosto voltado para frases como: “Sentimos sua falta, Leon!,” “O rei retornou”, e “está Mindy está ao seu serviço”.

Ryder tirou um frasco de dentro do bolso do blazer enquanto Leon acenava para elas, bebendo e eu estreitei meu olhar sobre ele. Uma batida depois de ele engolir, os olhos das Mindys se voltaram para Ryder e algumas delas deixaram cair os cartazes em suas mãos.

“Quem é *esse*?” Uma delas ofegou, abanando-se.

“Oh, minhas estrelas, ele é tão *grande*.”

“Tão bonito.”

“Veja como o cabelo dele é brilhante,” acrescentou outra.

Um bando de metade das Mindys veio pulando no caminho em direção a Ryder e Leon se virou confuso enquanto ele olhava para ele.

“Que porra é essa?” Leon exigiu de Ryder e das Mindys e algumas delas olharam para ele com culpa antes de tentar acariciar o peito e os braços de Ryder.

Elise atirou na frente delas, mostrando suas presas e elas caíram para trás

com gritos de alarme, inclinando a cabeça em submissão antes de disparar para longe novamente. Mas muitas delas olharam por cima dos ombros para Ryder com os lábios entreabertos, trocando sussurros animados enquanto caminhavam.

“O que você fez?” Leon exigiu, pegando o frasco dos dedos de Ryder e cheirando o conteúdo.

Ryder acionou uma bolha de silenciamento enquanto passávamos pelas Mindys e um grupo delas desmaiou, olhando entre Ryder e Leon como se elas não pudessem decidir por quem foram mais afetados.

“É uma poção de carisma, preparada com a essência do Leão mais forte que conheço,” Ryder disse com um sorriso malicioso brincando em torno de sua boca enquanto dava a Leon um olhar penetrante.

Leon levou a mão ao coração com horror. “Você roubou minha *essência*? Meu suco de Leão?”

“Não diga assim.” O nariz de Ryder enrugou. “Eu tenho que me comprometer com a função.”

“Você não pode roubar minhas Mindys,” Leon rosnou ferozmente.

“Eu não estou roubando nada,” Ryder disse provocadoramente. “Elas vieram até mim.” Ele deu de ombros e pegou o frasco de Leon, colocando-o no bolso interno.

“Eu vou cortar uma Mindy se elas tentarem tocar qualquer um de vocês,” Elise murmurou, suas presas ainda expostas enquanto ela circulava em torno de nosso grupo como uma caçadora protegendo sua presa. Eu amava quando ela ficava assim e eu peguei sua mão, puxando-a contra meu quadril enquanto Gabriel ria.

“Vou levá-lo para ver Greyshine,” Gabriel disse a Ryder. “Eu posso *ver* como fazer sua admissão correr bem.”

“Tem certeza de que não quer que eu assuste sua bunda brilhante para que

ele ignore quaisquer discrepâncias?” Eu ofereci e Gabriel balançou a cabeça.

“Eu posso lidar com isso por agora. Vou dizer a ele que você vai cuidar dele se ele não deixar Periwinkle sair no campus também. Mas se acontecer alguma coisa no futuro, eu sei que você será capaz de mantê-lo na linha.” Ele saiu com Ryder e Periwinkle quando entramos em Altair Halls, subindo as escadas enquanto eu, Leon e Elise caminhávamos para a aula de Poções.

“Bing-bong,” a voz do Diretor Greyshine cantou através do alto falante. “Bem-vindos de volta à Aurora Academy, todos vocês, chefes e garotas. Espero que vocês tenham tido um ótimo verão e estejam ansiosos para ficarem presos nas aulas. Apenas um pequeno anúncio de que o antigo galpão de armazenamento, carinhosamente apelidado de Galpão de Mortos, agora foi convertido em um ponto de encontro para todos os pepinos frescos durante seu tempo ocioso. Tenha um dia terrível!”

“Tenho quase certeza de que nunca vou sair por aí,” disse Elise com um estremecimento.

Depois que o trabalho começou a converter o Galpão de Mortos no final do último semestre, a força de trabalho Elemental descobriu um corpo falso imaculado escondido lá na imagem exata de Gareth junto com um portfólio inteiro de designs para o que ele chamou de 'bolsas Tempa Pega'. Ele desenhou à mão desenhos para todos os tipos de Ordens, as bolsas feitas para colocar as roupas Fae enquanto elas se moviam, magicamente se estendendo para acomodar a forma da Ordem dos Fae que as usava. Foi uma espécie de milagre que ninguém tivesse pensado na ideia antes.

Depois que eles foram descobertos, o Diretor Greyshine tinha sido um *stronzo* absoluto ao enviar a Elise fotos do corpo falso e perturbá-la novamente, eu o assustei terrivelmente em pagamento por isso. A única coisa boa que saiu disso foi que o portfólio havia sido recuperado e todos nós ficamos tão impressionados com as bolsas que sugeri que Elise as enviasse para minha prima Lilliana, que está começando sua própria marca de moda em Tucana. Elas foram um sucesso imediato com todos as Ordens. E depois que Leon fez um vídeo sobre no FaeTok enquanto usava uma de arco-íris brilhante nas costas, mudando para sua forma de Leão e fazendo uma dança ridícula de shakey, tornou-se viral

e rendeu a Elise uma tonelada de dinheiro. Não podíamos andar pela rua esses dias sem ver uma, e isso a fazia sorrir todas as vezes, aquele pedacinho de seu irmão espalhado por todo o reino.

Elise diminuiu o ritmo enquanto descíamos para o porão onde Titan nos ensinou tantas aulas, parando do lado de fora da porta com uma carranca franzindo a testa. Greyshine finalmente contratou um novo professor para o trabalho e não tínhamos entrado aqui desde antes de Titan ser morto. Tínhamos apenas algumas semanas restantes do semestre quando voltamos para a escola no ano passado, então imagino que Greyshine não tinha visto a necessidade de contratar ninguém até agora.

“Elise?” Eu disse gentilmente e ela olhou para mim, a dor em seus olhos endurecendo.

“Estou bem, é só...” Ela balançou a cabeça. “Ele era como duas pessoas diferentes, sabe? O homem que ele era na Academia não era o mesmo que o Rei.”

“Ele teve que esconder essa parte dele,” Leon disse suavemente e Elise assentiu.

“Eu sei, só às vezes penso nessa parte boa dele,” disse ela, chupando o lábio inferior por um momento. “E eu me sinto culpada por...”

“Você pode nos contar qualquer coisa, *amore mio.”* Peguei sua mão, guiando-a para mais perto de mim e Leon enquanto ele acenava em concordância.

Ela soltou um suspiro. “Eu só me pergunto como as coisas poderiam ter sido diferentes se ele não tivesse recebido o Magicae Mortuorum. Se ele nunca tivesse sido corrompido pela magia negra. Eu sei o que é sentir a tentação de todo esse poder, eu sei como facilmente poderia ter cedido a ele.”

“Mas você não fez,” eu rosnei ferozmente e ela apertou sua mandíbula, balançando a cabeça.

“Eu não estou desculpando o que ele fez,” ela adicionou, uma mordida em seu tom sobre tudo que o Rei tinha feito para ela, para Gareth, para nossa cidade. “Parece que o destino pode mudar de uma forma ou de outra com tanta facilidade.”

“Tudo se resume a nossas escolhas, monstrinho,” Leon disse gentilmente, correndo os dedos ao longo de sua mandíbula enquanto inclinava sua cabeça para olhar para ele. “As estrelas podem traçar destinos para nós, colocar obstáculos ou tentações em nosso caminho, mas, no final das contas, somos nós que decidimos qual caminho seguir. Titan escolheu mal.”

“Gareth escolheu mal também?” Ela murmurou, seus olhos se enchendo de lágrimas.

“Não, *amore mio,*” eu disse com certeza absoluta em minhas palavras. “Gareth enfrentou mil desafios para salvá-la. E ele fez. Ele estava disposto a dar sua vida por isso, e infelizmente ele teve que dar no final.”

Ela suspirou, sua coluna se endireitando enquanto ela se consolava com essas palavras e assentia. “Vocês tem razão.” Ela se inclinou para me beijar antes de beijar Leon também e nós nos dirigimos para nossa aula de Poções, onde uma mulher alta e sorridente nos esperava em sua mesa.

A sala inteira foi redecorada com fotos de todos os tipos de ervas e flores mágicas nas paredes, e ela até substituiu as escrivaninhas por mesas e bancos que agora estavam virados para a parede oposta. Era como um espaço totalmente novo e a tensão fugiu do corpo de Elise enquanto nos movíamos para sentar no banco da fileira de trás juntos. Não havia mais lembretes nesta sala de Titan, e eu tive a sensação de que Elise finalmente fechou a porta para ele para sempre.

***

Um Mês Depois…

“Pelas estrelas, Elise,” Gabriel gemeu quando ele apoiou a mão na parede acima dela e ela levou seu pau para o fundo de sua garganta. Estávamos em uma

sala de aula vazia depois do expediente e Leon tinha instruções específicas para mim e Elise para manter Gabriel distraído da Visão. Ela ficou mais do que feliz em seguir esse caminho e eu estou tentando o meu melhor para não ficar duro enquanto nosso prazo se aproxima.

Eu verifiquei meu Atlas nas costas de Gabriel enquanto ele geme e coloca as mãos no cabelo de Elise.

Leon: *Traga-o para a Cafaeteria em dois minutos. xxxxx* Não acho que os beijos sejam realmente necessários, mas Leon está com um humor particularmente animado hoje.

“Espere...” Gabriel disse sem fôlego e eu dei a volta nele, encontrando seus olhos começando a brilhar com a visão. Eu dei um tapa forte em seu rosto e ele rosnou para mim.

“Concentre-se em sua companheira, *Falco,*” ordenei e seu olhar caiu sobre ela e ele sugou o ar entre os dentes.

Ela parecia tão bem de joelhos em seu uniforme escolar, sua saia subindo sobre seus quadris para revelar sua pequena calcinha rosa por baixo. *Dalle Stelle, não devo ficar duro.*

“Espere,” Gabriel sibilou, seus olhos vidrados novamente e eu bati em sua bunda através de suas calças, fazendo-o grunhir de raiva. “Qual é o seu problema?” Ele demandou.

“Eu a quero,” eu rosnei. “Então se apresse.”

Ele foi me amaldiçoar, mas então Elise aumentou seu ritmo e ele praguejou, pressionando as mãos na parede novamente e enfiou o pau profundamente em sua boca enquanto gozava.

Ela engoliu tudo o que ele deu a ela, em seguida, levantou-se, puxando sua calça e agarrando sua mão enquanto ela olhava para mim e eu assenti.

“Hora de ir.” Ela o jogou por cima do ombro e disparou com sua

velocidade de Vampiro e eu lati uma risada, correndo porta afora atrás deles.

Corri pelos corredores e atravessei a saída para a luz do sol antes de fazer meu caminho para a Cafaeteria onde Elise estava plantando Gabriel.

“Que diabos?” Gabriel hesitou, ainda em estado de torpor pós-orgasmo enquanto eu corria atrás deles.

Elise não perdeu mais tempo para ele descobrir, empurrou as portas da Cafaeteria e empurrou ele para dentro.

“Surpresa!” Uma massa de pessoas gritou com Leon na frente delas, atirando um popper de festa brilhante em seu rosto.

Os lábios de Gabriel se separaram e seus olhos caíram para a camiseta lilás que Leon estava usando com as palavras Companheiros Elise-yan escritas em letras pretas. Ele tem outra na mão que ele arrastou sobre a cabeça de Gabriel, travando os braços ao lado do corpo antes de beijá-lo bem na boca. “É nossa extraordinária festa de Companheiros Elysian!” Leon exclamou, pegou outra camiseta de uma Mindy e jogou em mim. Eu ri quando Gabriel começou a rir e Elise o puxou para dentro pela mão. “E é dedicada a você, Gabe, porque você pensou que isso nunca aconteceria. Mas eu disse que isso iria acontecer, não disse, Gabe?” Leon disse entusiasmado.

“Não me chame de Gabe,” disse Gabriel, mas um sorriso estava puxando sua boca. Todo o lugar está decorado com a mesma cor lilás do cabelo de Elise e o salão está lotado de nossos amigos, as Mindys, os Oscuras e os Lunares. Ethan Shadowbrook está usando um chapeuzinho de festa com as palavras *Predestinado, Acasalado, Exaltado* enquanto come chocolates e fala com Ryder. Os dois começaram lentamente a passar mais tempo juntos enquanto fingiam criar uma nova amizade através do Pitball. Ryder teve que tentar entrar no time novamente e Mars ficou muito feliz ao encontrar um Elemental da Terra tão bom quanto Ryder no jogo. Ele teve que mudar alguns de seus movimentos característicos para não chamar a atenção, mas depois que Mars lhe deu algumas dicas baseadas em “um antigo membro da equipe,” ele voltou a jogar exatamente como antes e ninguém é mais agradecido. É fantástico pra caralho. E sua nova identidade é à prova de idiotas pelo fato de que ninguém sabia que Ryder tinha

poderes de camaleão e se eles soubessem, ninguém teria acreditado que ele se disfarçaria como um Shifter Leão coberto de tatuagens da Disney.

Leon entregou a Elise um vestido lilás com as palavras Elise-ian Queen e ela começou a tirar a roupa para vesti-la com um sorriso nos lábios. Eu casualmente lancei uma nuvem de tempestade ao redor de seu corpo para mantê-la escondida e ela sorriu para mim enquanto eu golpeava sua bunda empinada com um pequeno raio. Quando ela emergiu da nuvem, ela parecia quente pra caralho no vestido justo que se agarra a suas curvas perfeitamente.

“Olha o que Winkle está vestindo!” Leon gritou, chamando-a.

Periwinkle correu para nos cumprimentar em sua forma de cachorro, vestindo uma pequena camisa lilás com as palavras Elise-ian Mutt[51] nas costas. Eu bufei, descendo para acariciar suas orelhas e ela lambeu minha palma antes de mergulhar em Elise com um latido de felicidade.

Gabriel vestiu a camisa que Leon lhe dera, abraçando a festa e sorrindo quando Mindys se aproximaram para parabenizá-lo.

“Você realmente não sabia sobre isso?” Leon perguntou, batendo os cílios para ele.

“Não fazia ideia,” disse Gabriel, dando um tapinha no ombro dele e Leon sorriu de orelha a orelha.

“Eu vou pegar o bolo, você tem que ver. Tem minúsculos moldes de todos nós cinco em cima dele, além de Pervinca também! *E* está coberto por nossas constelações.” Ele fugiu, praticamente pulando no meio da multidão enquanto as Mindys corriam atrás dele, perguntando se ele precisava de alguma coisa. Peguei duas cervejas em um bloco de gelo em uma das mesas e me dirigi para Gabriel, passeei uma para ele e bati minha garrafa na dele antes de pegar meu cálice e despejar a cerveja nele.

“Você sabia sobre a festa, não é?” Murmurei para ele.

“Sim,” ele disse. “Eu sei desde que ele começou a planejar.”

Eu sorri, tomando um gole da minha cerveja. “Você vai contar a ele?”

“Nah,” ele disse. “Olha como ele está feliz.”

Meu olhar caiu em Leon quando a música começou e ele começou a moer em Ryder e Ethan, gritando sobre o bolo e fazendo tweets.

Elise se aninhou entre nós e nós a envolvemos em nossos braços enquanto as luzes se apagavam e a festa ia a todo vapor. Minha matilha começou a uivar e eu sei que não demoraria muito para que eles começassem a rasgar suas roupas. É realmente inevitável quando Oscuras estão envolvidos. Eu amo a selvageria da minha família, porém, e depois de me sentir um estranho como o único Dragão entre eles por tanto tempo, percebi que não me sinto mais assim. Eu encontrei quatro Alfas que combinam comigo em todos os sentidos e me mostraram que não importa qual é sua Ordem, cujo sangue corre em suas veias, ou mesmo sua filiação a gangue. No final das contas, família é quem você ama. E nós cinco somos *anime gemelle*. Almas gêmeas. Mas melhor do que isso, somos almas acasaladas.



Nove Meses Depois.....

“Hoje é o dia em que vocês se tornarão um rei ou rainha entre os Fae!” Eu gritei, batendo meu punho contra meu peito. “Vocês lutarão como guerreiros e quando sentir que não há mais força em seus ossos, vocês vão cavar cada vez mais fundo até arrancar a própria essência de sua alma e distribuí-la aos seus inimigos em punhos e fúria!” Um grito de ascensão subiu e eu levantei meu queixo alto. “Esta é uma guerra e vocês ficarão nas minhas costas e pintarão o campo de nossa oposição de vermelho com o sangue deles. Não vamos sair daqui sem suas cabeças arrancadas de seus corpos e...”

“Tudo bem, Sr. Night,” o treinador Mars cortou. “Encerre.”

“Isto. É. Alestriaaaaa!” Eu rugi e minha equipe gritou de volta para mim, pulando para cima e para baixo de empolgação.

Chegamos às finais do Pitball mais uma vez contra a Zodiac Academy e eu não terei minha vitória roubada de novo. No ano passado, um pequeno grapefruit útil de um Pit Keeper em nossa equipe nos desqualificou depois de um teste positivo para as Faeroides pouco antes do grande jogo, então a Omega Academy jogou com a Zodiac Academy na final. Obvio. Fiquei. Lívido.

Então é isso. Minha última chance. Minha única chance de vencer o

torneio e derrotar a Zodiac, tornando-os minhas Mindys. É meu sonho, meu sonhooooo. E eu tenho que cumpri-lo ou acabaria como Lance Orion, porque, bem, o cara havia caído em desgraça como a maçã mais brilhante na árvore, para uma pilha caída de mingau no chão. Pobre cara. Gabriel sabe mais sobre isso do que eu, mas ele jurou segredo pelas estrelas ou algo assim. No entanto, parece que o velho Asscrux está envolvido, e quando aquele idiota Dragão enfia o nariz em qualquer lugar, ninguém acaba feliz.

Orion tinha olheiras nos dias de hoje e um peso sobre ele desde que começou a beber. Está em treinamento para ser professor agora nesta mesma escola e está trabalhando como o treinador mais jovem de todos os tempos da equipe da Zodiac Academy.

Eu sinto pena do cara, realmente sinto. Seu sonho de ingressar na Liga Solar de Pitball se dissolveu diante de seus olhinhos brilhantes como um peido ao vento. Não consigo imaginar como deve ser isso, mas acho que estava perto de arrancar seus próprios olhos com uma colher de chá. Eu estou meio triste por não termos conseguido derrotar a Zodiac Academy enquanto ele estava em sua equipe, mas desde que ele se formou, metade dos veteranos tinha ido embora e foram substituídos por novatos. Eles também são Elementais fortes, mas não tem a experiência que nós temos. Quero dizer, sim, eles chegaram à final e Orion fez um ótimo trabalho para colocá-los em forma tão rápido, mas somos malditos profissionais no maldito torneio e eu pretendo dar uma surra em seus pequenos e ricos bundões Fae hoje, será tão bom que eles nunca esqueceriam meu nome.

Leonidas Night. Rei do campo. Senhor das bolas.

Eu pulei do banco e agarrei Elise e Scar, puxando-os para perto enquanto todos os outros entendiam a mensagem e aglomeravam para se amontoar em grupo. Gabe está à minha frente com Ethan ao lado dele e Dante do outro lado. O elo mais fraco em nossa equipe é o calouro que substituiu nosso burro desonesto Pit Keeper no início deste ano. Ela está animada e esta vitória aumentaria sua confiança se pudéssemos conseguir, eu só preciso que ela se concentre em vez de ficar distraída por Ethan Shadowbrook cada vez que ele passasse por ela. Ela legitimamente deixou entrar três Pits durante o treinamento outro dia porque a camisa de Ethan tinha rasgado e ele jogou as últimas rodadas sem ela.

“Venha aqui, treinador,” chamei, acenando Mars e o orgulho encheu seus olhos quando ele se juntou ao nosso amontoado debaixo do meu braço e beijei sua cabeça careca. Este é meu último jogo e ele foi um professor muito bom ao longo dos anos. Isso me deixou meio emocionado por me formar em breve e deixá-lo para trás. “Senhor, de todos os professores em Aurora, você foi o mais assassino,” eu disse a ele e todos concordaram com a cabeça. “Você sempre se importou com a gente, sabe? E isso é tudo o que a maioria de nós precisava.”

“Oh Leon.” Mars acenou para mim, mas seus olhos brilharam um pouco e eu me senti chorando também.

Tinha acabado. Os dias preguiçosos em Devil Hill’s, os cafés da manhã com meu monstrinho e minhas Leoas na Cafaeteria, as Mindys à minha disposição, as longas noites de treinamento de Pitball e as corridas intermináveis em Iron Wood. Eu amo a Aurora Academy com todo o meu coração, foi minha segunda casa e o lugar onde encontrei minha companheira. Apesar de todo o mal que enfrentamos juntos, havia tantas coisas boas para compensar no final e eu quero ganhar este torneio não apenas para mim, mas para aquela escola. Porque merece o financiamento, merece ser notada e as crianças dentro dela merecem ser vistas. Então, eu ganharia essa coisa para Aurora e daria a ela um presente de despedida que, com sorte, daria aos filhos de Alestria uma chance de ser alguém neste reino implacável.

“Obrigada, Mars,” disse Elise e um coro de agradecimentos soou ao redor do anel quando Mars perdeu o controle completamente e começou a soluçar. Eu dei um tapinha em suas costas e comecei a entoar um canto para trazer o foco de todos de volta ao jogo e impulsionar seus espíritos. “Aurora, Aurora, Aurora, Aurora.”

Todos cantaram cada vez mais alto e começamos a girar em círculo o mais rápido que podíamos até que estávamos todos rindo e sem fôlego.

Eu liderei o caminho para fora do vestiário e Ryder caminhou atrás de mim, puxando sua longa juba preta em um nó superior como o meu.

“Estamos combinando,” eu sussurrei de volta para ele e ele revirou os olhos. “Se ganharmos essa coisa, quero ouvir você ronronar aí, Scar.”

Ele sorriu. “Tudo bem, eu irei ronronar se ganharmos. Isso é incentivo suficiente, Simba?”

“Agora definitivamente temos isso na bolsa.” Eu sorri.

Às vezes, eu tinha certeza de que sua nova identidade o ajudara a ser ele mesmo na frente de todos fora de nosso Orgulho. Ele não dá a mínima se as pessoas o viam comendo cereal ou mastigando donuts na Cafaeteria. Ele ria abertamente e alto e sorria sem tentar suprimir quando estávamos em público. Foi libertador para ele e quando ele consegue tirar a máscara e estar em sua verdadeira imagem com o resto de nós, aquela leveza sobre ele permanece. Embora eu tivesse certeza de que isso tinha mais a ver com Elise do que com qualquer outra coisa. Nossa garota curou sua alma e ele se tornou um homem com um coração maior que o meu. Tudo bem, do mesmo tamanho. Quero dizer, claro, ele ainda adora participar de lutas de gaiolas underground e começar a sentir dor e tortura e ama sangue e mutilação e todo aquele jazz, mas ele faz essas coisas com um sorriso no rosto como uma torta fofa completa esses dias.

Levei meu time para o campo com um rugido de aplausos que encheu toda a minha cabeça. Nossa escola inteira tinha vindo para nos assistir jogar, metade das arquibancadas estavam cheias deles em nossas cores roxas e a outra metade nas cores marinho e prata da Zodiac. As vaias da Zodiac se perderam para o entusiasmo de nossa escola e eu acenei para todos, tentando encontrar meus pais entre eles. Não foi muito difícil, os Oscuras ocuparam uma seção inteira das arquibancadas e um Dragão da Tempestade inflável quicou sobre suas cabeças enquanto eles saltavam para cima e para baixo como animais, uivando e latindo para nós. Na frente deles, na enlouquecida Pitside, está a mamãe de Dante, minha mãe e meu pai, Bill, Marlowe e puta merda, Melinda Altair está bem ao lado dele com seu filho Caleb. Ela está batendo o punho como um personagem de anime, e os dois estão vestindo camisetas Aurora Pitball com o número de Elise.

“Olha, monstrinho!” Eu gritei, apontando-os e Elise pulou para cima e para baixo, acenando para todos com o sorriso mais brilhante no rosto.

“Vá em frente, Alfa!” Um dos tios de Dante rugiu, de repente perdendo o controle de um copo de plástico em sua mão e ele caiu, espalhando vinho por

toda Melinda.

Os Oscuras pareciam prender a respiração enquanto aguardavam sua reação, então Melinda começou a rir quando os flashes das câmeras da imprensa dispararam e ela sorriu durante tudo isso como uma boa esportista. *Incrível*.

Rosalie subiu em uma grade com alguns dos filhotes mais novos, vestindo um top curto e uma jaqueta Pitball aberta, acenando para todos nós e eu sorri para ela, meu coração inchando com a quantidade de pessoas que vieram nos assistir. Os olhos de Ethan se moveram para ela e um olhar faminto entrou neles, o que me fez dar um passo à frente e dar um bom tapa nele.

“Fique excitado depois da partida, não durante,” eu rosnei, mas ele apenas balançou a cabeça. “Além disso, ela tem quinze anos, cara, jovem demais para você.”

“Não sei do que você está falando. Como se algum dia eu estivesse interessado em um Oscura. Estou pronto para esmagar isso,” ele respondeu ferozmente, virando-se para se concentrar no jogo novamente. *Bom.*

Agora realmente tínhamos que vencer essa merda.

Mars correu à nossa frente para ficar ao lado de Orion, que usava o uniforme preto de treinador da Zodiac nas linhas laterais do campo. Seus braços estavam cruzados e ele brevemente apertou a mão de Mars antes que seu olhar voltasse para nós e de repente eu vi um mundo inteiro de dor em seus olhos. Este não era o lugar onde ele deveria estar. Ele estava destinado a vencer torneios em todo o reino como parte da equipe Skylarks. Estava em todos os noticiários quando ele anunciou que não iria aceitar nenhuma das vagas oferecidas a ele pela Liga, em vez disso, escolheu seguir seu sonho de ser um professor de Cardeal Magic na Zodiac Academy. Mas se esse é o rosto de alguém seguindo seu sonho, então me inscrevi para uma passagem só de ida para o fracasso. Porque ele parece quebrado além do reparo.

Eu ofereci a ele um aceno e ele acenou para mim, um leve sorriso puxando seus lábios por um momento antes de sumir novamente com a mesma rapidez.

“Pobre cara,” eu murmurei.

“Eu odeio vê-lo assim,” disse Gabriel baixinho um pouco mais adiante na linha enquanto nos movíamos para ficar na frente da equipe da Zodiac.

O árbitro correu para a frente e eu fiz uma careta para o homem com pele ultra bronzeada e shorts que eram muito altos em suas coxas para um kit de árbitro normal. “Bom dia pessoal, sou o Professor Washer!” Ele disse brilhantemente. “Não sou o árbitro normal da Zodiac, mas estou fazendo um pequeno favor a um colega meu. Estamos todos prontos para descer e se sujar hoje?” Ele perguntou e meu nariz enrugou quando ele começou a fazer investidas, fazendo seu short subir até sua virilha. “Não se preocupem comigo, meu shorts está um pouco apertado hoje. Eu estava acordado até tarde na noite passada fazendo ioga nu na lua, alguém já tentou isso?”

A capitã da equipe do Zodiac, Nila Krovan, deu um passo longo para longe de Washer e eu não poderia culpá-la. Ela tem cabelo loiro curto, braços musculosos e um brilho determinado no olhar. Mas ela está indo para baixo, para a cidade dos perdedores.

“Ok, capitães dos times, cheguem um pouco mais perto de mim, é isso.” Washer acenou para nós mais perto e ele me deu um olhar avaliador. “Bem, você não é um jovem robusto? Espero que você tenha esticado essas suas grandes coxas esta manhã. Se você quiser me dar seu endereço de e-mail após o jogo, terei o prazer de encaminhar minha rotina de ioga nu na lua. Eu fiz um vídeo.”

“Estou bem, obrigado,” eu disse, incapaz de esconder minha careta. *Não, eu não quero ver um vídeo da sua bunda nua fazendo ioga, creedo. Vou descobrir minha própria rotina de ioga nu na lua, muito obrigado.*

“Bem, deixe-me saber.” Ele deu um tapinha no meu braço, em seguida, apertou meu bíceps e eu lutei contra um arrepio enquanto ele tentava desviar um pouco da minha magia com seus presentes de Sereia, mas eu tenho essa merda bloqueada mais forte do que a bunda de um pato, então ele rapidamente desistiu com um beicinho. “Vamos começar este jogo então, vamos?” Washer se virou e Orion jogou-lhe uma Pitball com tanta força que quase o atingiu no rosto. Ele se atrapalhou com a captura, mas manteve em seus braços e riu, balançando a mão

para Orion como se estivessem jogando algum jogo, mas o rosto de Orion disse que não. Washer se colocou entre nós, fazendo alguns agachamentos e eu pressionei meus lábios com impaciência.

“Tudo bem agora, nenhuma jogada falsa em campo, estarei observando suas laterais muito de perto.” Ele deu a cada um de nós um olhar penetrante.

“Vá em frente, Leon!” A voz de Rosalie veio da multidão e eu sorri enquanto me concentrava e Washer se preparava para lançar a bola.

Uma campainha soou no início do jogo e a multidão enlouqueceu quando Washer jogou a bola para o ar. Kroven mergulhou em mim com um grito, indo primeiro para um ataque ao invés de tentar pegar a bola e eu me preparei quando ela colidiu com meu peito, peguei-a pelos quadris e a joguei para trás por cima do meu ombro para se espatifar no chão. Com uma onda de energia, eu mergulhei para frente, peguei a bola e comecei a correr, derrubando dois dos adversários no chão enquanto eu desttruia o campo, olhando por cima do ombro para checar meu time enquanto eles se posicionavam.

Ethan conseguiu se livrar primeiro, então eu joguei a bola para ele e ele saltou no ar para pegá-la enquanto Elise corria para encontrá-lo. Eles correram ao longo do campo juntos enquanto Dante e Gabriel derrubavam tantos membros da Zodiac quanto podiam e Ryder ficou para trás, esperando para dominar a terra sob a oposição, se necessário.

Comecei a circular em direção ao Pit, vindo por trás de um de seus Pit Keepers e me lancei sobre eles, derrubando-os no chão enquanto Elise e Ethan avançavam em nossa direção. Um enorme cabeça-dura de um Earthbacker derrubou Ethan em uma colisão furiosa, mas ele conseguiu lançar a bola enquanto caía. Elise a pegou com um grito e saltou sobre minha cabeça, evitando por pouco uma explosão de chamas do outro Pit Keeper da Zodiac antes de jogar a bola no Pit.

“Aurora pega o primeiro ponto!” Washer gritou quando o quadro de líderes mágico acima do campo mostrou nossa liderança.

Eu rugi minha excitação, agarrando meu Monstrinho e beijando-a com

força antes de dar um tapa em sua bunda e direcioná-la para o quadrante aéreo do campo.

Todos se prepararam para a próxima rodada e meu coração batia forte enquanto esperava a campainha.

“Nonith!” Orion latiu para um cara de sua equipe que foi tão útil quanto um peixe molhado naquela rodada. “Coloque sua cabeça no jogo ou eu vou te subjugar.”

Woah, muito temperamental? Um grupo de alunas nas arquibancadas atrás de Orion começou a murmurar e apontar para ele enquanto coravam. Então, de repente, a campainha tocou novamente e o jogo começou.

Eu ataquei a Capitã Kroven com meus dentes cerrados enquanto ela derrubava um dos nossos Pit Keepers e corria para o próximo. Eu a peguei pelos cabelos, girei-a e a joguei no chão, jogando meu corpo no dela para segurá-la enquanto Washer contava cinco e ela estava fora, perdendo um ponto para o time. *Otária*.

Me empurrei para cima, encontrando sua Earthraider com a bola, correndo para frente para marcar com Dante bem atrás dela. Lancei uma parede de chamas para detê-la, mas ela se ergueu em uma colina de terra, mergulhando sobre as chamas antes de atingir uma parede sólida de ar e cair no chão com um gemido. Dante pegou a bola com uma risada perversa, jogou-a para mim e eu a joguei por cima do ombro no Pit.

A multidão foi à loucura e Dante correu até mim, batendo os dedos com força, sua pele me atingiu com eletricidade quando nossas mãos se conectaram.

“Você está matando, *Leone*,” disse ele.

“Você também, mano.” Eu sorri.

Perdemos as duas rodadas seguintes e um número suficiente de membros de nossa equipe foi colocado em sua bunda para tornar o dois times ainda iguais. Chamei minha equipe para um amontoado antes que a próxima rodada

começasse, precisando se reagrupar.

“Você *vê* alguma coisa com a qual devemos tomar cuidado na próxima rodada, Gabe?” Eu perguntei a ele e ele franziu a testa.

“O Fireshield[52] deles vai colocar fogo na bunda de Carson para começar a próxima rodada, então fique atento a isso.” Ele acenou com a cabeça para Ryder e os olhos do meu Rydikins escureceu com o desafio. Eu adorava quando ele ficava todo psicopata Rei Lunar em campo. “Fique de olho no Waterguard e Airsentry deles, Ethan, eles vão seguir você nas próximas rodadas e você não vai conseguir nada no Pit, mas você pode distraí-los e mantê-los longe do resto da equipe. Isso é tudo que está concreto, todos os outros destinos são muito fluidos.”

Eu concordei. “Ok, acho que devemos mudar de tática então. Ethan, dê voltas e mantenha esses dois idiotas ocupados. Dante e Carson, quero que vocês destruam seu Earthbacker e Fireshield. Vou buscar o melhor atirador deles.”

“Ela é rápida,” Elise comentou com uma carranca. “Tem certeza de que pode pegá-la?”

“Eu posso pegá-la, monstrinho,” eu disse com um sorriso arrogante. “E Gabe, quero que você nocauteie os Pit Keepers.” Terminei dando instruções ao resto deles, então nos espalhamos em nossas posições pelo campo enquanto a equipe do Zodiac se separava de seu próprio amontoado.

Quando a campainha tocou, corri pelo campo como um touro, meu olhar fixo na Earthraider da Zodiac. Ela pegou uma Earthball quando ela disparou do Earth Hole e eu avancei como o Exterminador para isolá-la. Ela jogou enormes montes de terra no meu caminho para tentar me impedir, mas eu pulei sobre cada um e lancei um flash de fogo na frente dela, fazendo-a gritar e cambalear para trás. Esses poucos segundos custaram tudo a ela quando colidi com ela e a bola rolou de suas mãos. Elise apareceu, pegando-a e abaixando-se quando alguém atirou uma enorme rajada de água nela, errando por pouco antes que ela começasse a subir o campo.

“Vá em frente, Elise!” Eu rugi quando a multidão Aurora começou a gritar

encorajamentos, enlouquecendo enquanto ela seguia direto para o Pit.

O Fireshield da Zodiac disparou em seu caminho, jogando um punhado de chamas em seu meio e jogando-a para trás. Ryder colidiu com ele em um ataque de esmagar ossos, levando-o ao chão para que Elise pudesse pular sobre eles e continuar correndo em direção ao Pit.

Gabriel derrubou um Pit Keeper da Zodiac no Pit, mas o outro passou por ele, indo em direção a Elise e transformando o chão em gelo sob seus pés. Elise quase caiu e eu corri atrás dela, jogando minhas mãos para fora e derretendo o gelo antes que ela pudesse escorregar. Ela empurrou o Pit Keeper para o lado com uma rajada de ar, fazendo-o voar pelo campo com um grito e Elise mergulhou para frente, jogando a bola no Pit com um grito de vitória.

Gabriel a jogou por cima do ombro, correndo ao redor do perímetro do Pit enquanto eu rugia para o céu de excitação e o apito soou a metade do tempo.

Todos nós nos arrastamos para os vestiários, enlameados, machucados e mancando e começamos a nos curar enquanto caminhávamos. Estamos a um Pit da Zodiac, mas este é um jogo seriamente difícil. Eles estavam lutando por suas vidas lá fora e nós também.

“Você ouviu?” Ethan se aproximou de mim, me dando um tapinha no ombro.

“O que?” Eu perguntei.

“Há dirigentes da Liga que estão aqui em busca de novos talentos,” disse ele, com os olhos brilhantes. “Você pode imaginar se eles escolhessem alguns de vocês? Eu poderia dizer que fui para a escola com um grupo de estrelas famosas do Pitball.”

Meu coração trovejou furiosamente no meu peito com isso. Sou bom o suficiente para ser escolhido? Eu realmente nunca pensei em jogar além do meu time da escola, mas agora que a ideia foi apresentada a mim, é tudo que eu conseguia pensar.

“Incrível, cara. Talvez eles *nos* busquem.” Eu sorri e Ethan riu.

“Isso seria legal, mas não, eu sou o Rei Lunar, lembra?” Ele sorriu. “Meu trabalho principal fora de liderar meu povo é não ser morto ou preso e enviado para a Penitenciária Darkmore.”

Eu bufei uma risada. “Você é muito bonito para ir para Darkmore, cara,” eu disse a ele. “Você teria que lutar todos os dias para impedir que Big Burt tentasse te enganar para pegar o sabonete caído no chuveiro para que ele pudesse te dar pau.”

Ele soltou uma risada. “Nah, eu o mataria. Ninguém chega perto da minha bunda sem consentimento.”

***

Tivemos que lutar por nossas vidas na próxima metade da partida, todos os Pit que marcamos foram contra-atacados pela Zodiac marcando logo em seguida. Estávamos em um jogo furioso de empurrar e puxar, desesperados para apenas conseguir mais um ponto à frente e tentar esticar um pouco mais nossa liderança. Mas cada vez que chegávamos perto, a equipe da Zodiac conseguia nos roubar e ganhar de volta um ponto. Ninguém deixou cair uma única bola também, o que nos forçou a continuar esta luta enlouquecedora até que estivéssemos na penúltima rodada e um idiota colocou Dante de costas, o que significa que perdemos um ponto e igualamos o placar para um empate morto.

“Foda-se,” eu rosnei enquanto todos se aglomeravam para o amontoado final. Esta próxima rodada era tudo. Nós *temos* que obter esse Pit ou bater para fora pelo menos mais um companheiro de equipe do que eles fizeram a nós.

“Respire, Leo,” Elise pediu e eu fiz, tentando manter minha cabeça limpa enquanto a pressão aumentava sobre mim.

“Gabe?” Eu perguntei. “Tem alguma coisa para nós?”

Gabriel balançou a cabeça com o cenho franzido. “Não consigo *ver* nada.”

“Gah,” eu cuspi em frustração, chutando o chão gramado aos meus pés.

“As duas últimas rodadas tiveram Airballs arremessadas no jogo,” disse Dante. “Provavelmente não será isso de novo.”

“Eles vão pensar a mesma coisa,” eu rosnei. “Então, todo mundo vai flanquear os outros Holes.”

“E daí se for uma Airball?” Elise disse. “É aleatório, tecnicamente não há maior chance de que não seja isso.”

“Mas a lei das médias diz que será uma das outras bolas Elementais,” eu disse com uma carranca.

“Só estou dizendo que não devemos descartar isso,” Elise disse e eu balancei a cabeça, pensando profundamente enquanto tentava definir nossa melhor jogada aqui.

“Como estamos indo na magia?” Eu perguntei.

“Estou quase zerado,” disse Dante.

“O mesmo,” Gabriel concordou junto com um dos nossos Pit Keepers e Ethan concordou com a cabeça também.

“Estou bem,” disse Ryder e me virei para ele com um sorriso torto, sabendo que toda a dor que ele infligiu neste jogo o manteve carregado, mesmo que todos os outros tivessem que acreditar que ele estava correndo sob a luz do sol como eu.

“Então eu digo para usarmos tudo o que você tem. Explodir o campo e eliminar o máximo de jogadores da Zodiac que pudermos ,” eu disse.

“O Fireshield deles tem reservado poder,” disse Ethan.

“Tudo bem, vou me concentrar nele,” eu disse. “Elise, como está o seu poder?”

“Eu tenho o suficiente para um escudo forte,” ela disse. “Eu não acho que posso explodir ninguém muito longe do meu caminho.”

“Ok, concentre-se em pegar a bola e, em seguida, use esse escudo para desacelerar alguém atrás de você. Eu quero todos os outros na defesa. Bloqueie todos os membros de sua equipe e leve Elise ao Pit a todo custo.”

“Tem certeza?” Meu Fireside engasgou, seus olhos arregalados.

“Sim, tenho certeza,” eu rosnei. “Damos a Elise a melhor chance possível. Vai Aurora!”

“Vai Aurora!” Todos gritaram de volta e nos separamos, espalhando-nos pelo campo e Elise mudou-se para o quadrante do Air Hole.

“Vamos lá, monstrinho, você consegue,” eu disse baixinho, em seguida, coloquei minha atenção no Fireshield da Zodíac com seu rosto peludo e ombros volumosos. *Você. Está. Morto.*

A campainha soou e a adrenalina alimentou minhas veias, toda esperança que eu já tive de vencer o torneio se fixou nesses cinco minutos finais do jogo. Esperei perto do Fire Hole, mas com um fwoomph uma Airball disparou do Air Hole. *De jeito nenhum!*

Elise saltou para pegá-la e então caiu no chão correndo, lançando uma parede de ar atrás dela que o outro jogador da Zodiac imediatamente colidiu e caiu no chão de costas com um grito.

O olhar de Elise estava fixo em determinação enquanto cada jogador da Zodiac no campo se virava e corria para ela.

Um estrondo tremendo soou quando o solo se dividiu e Ryder jogou metade da equipe da Zodiac nele de uma só vez. Eu gritei enquanto corria para frente, mas quando cheguei à beira da ravina, fui forçado a parar, isolado do resto do jogo.

“Vá em frente, Simba!” Ryder chamou, lançando uma ponte de terra na

minha frente e eu corri através dela com um sorriso, avançando em direção ao Fireshield da Zodíac mais uma vez.

Dante e Gabriel derrubaram os membros da Zodiac o mais rápido que podiam, mas o Earthbacker da oposição conseguiu chegar até Elise, derrubando-a com uma colisão furiosa que os fez rolar pelo chão.

Eu colidi com o Fireshield pouco antes de ele tirar Gabriel e algo esmagou embaixo de mim em seu corpo enquanto eu o segurei para a contagem. Eu mal ouvi quando meu olhar se fixou em Elise novamente, presa sob o Earthbacker. Ela tinha que se levantar. Porra, agora, antes que a contagem acabe e ela ficasse fora da rodada.

“Vá até Elise!” Gritei para qualquer pessoa perto o suficiente para me ouvir.

Ethan estava de repente lá, sua camisa rasgada nas costas e sangue escorrendo por sua pele quando ele caiu sobre o Earthbacker e o arrancou de Elise. Meio segundo depois, um de seus Pit Keepers colocou Ethan em chamas e ele gritou, caindo no chão e rolando para apagar as chamas, claramente usando a magia da água. Elise já havia disparado, correndo para o Pit quando me levantei e o cara abaixo de mim rastejou para fora do campo. Dante e Gabriel estavam fora também e enquanto eu fazia uma contagem mental de quantos membros de cada equipe estavam fora, percebi que ainda estávamos em uma porra de empate. Precisávamos desse maldito Pit.

“Vá em frente, Elise!” Eu gritei e o canto foi seguido por toda a nossa escola enquanto ela disparava pelo campo.

Eu quase não tinha mais magia, mas o pouco que eu tinha, lancei nos Pit Keepers e fogo brilhou ao redor deles. Um deles tropeçou no chão para evitar o fogo, mas o outro apagou as chamas e correu para interceptar Elise, jogando as mãos, mas nenhuma magia saiu. *Ha!*

Elise deu um soco bem na cara dele, pisando nele antes de correr para a beira do Pit e jogar a bola em suas profundezas.

“Aurora Academy são os vencedores!” A voz de Washer encheu todo o estádio e fiquei atordoado por dois segundos inteiros antes de rasgar minha camisa e correr para agarrar minha garota.

Eu a mergulhei em um beijo louco e apaixonado antes que o resto do meu time colidisse conosco e todos nós caíssemos em uma pilha de cães, rindo, torcendo e comemorando. Meu coração batia forte e eu tenho o maior tesão pela vitória de todos os tempos.

Ryder bateu com a mão nas minhas costas e eu consegui rolar enquanto o abracei.

“Ronrone para mim, Scar,” implorei e ele revirou os olhos, usando seu chocalho de cobra para criar um ronronar baixo em sua garganta e eu o apertei ainda mais forte por isso. Foi tão bom, ele deve ter praticado em segredo.

Dante estava tão animado que todos nós começamos a ser eletrocutados e rapidamente tivemos que nos levantar e ficar longe dele enquanto ele corria para encontrar os Oscuras que estavam todos entrando em campo, metade deles rasgando suas roupas enquanto os professores da Zodiac tentavam restaurar a ordem.

“Conseguimos, Leo!” Elise se jogou em mim novamente e eu a abracei com força, aninhando em sua cabeça e absorvendo cada segundo perfeito deste momento.

“Senhor Night, Srta. Calisto?” Alguém chamou e nós olhamos, encontrando um homem de aparência oficial em um terno, sorrindo para nós.

Meu coração caiu do meu peito em minhas entranhas, em seguida, girou em torno de lá em um redemoinho. Esse é Guy Vellios. A porra do presidente de toda a porra da Liga. Ele estendeu a mão para nós e eu me lancei para frente, agarrando-a na minha e puxando-o para perto para lamber seu rosto.

“Leo!” Elise engasgou, mas Guy apenas riu enquanto recuava e estendia a mão para ela.

“Está tudo bem,” ele disse enquanto apertava a mão dela. “Estou incrivelmente impressionado com vocês dois, estamos observando vocês há algum tempo.”

Eu suprimi um grito, colocando a mão na minha boca enquanto olhava para ele sem piscar.

“Se vocês quiserem, adoraríamos conversar mais com vocês sobre a possibilidade de ingressarem na Liga. Existem algumas vagas em algumas das principais equipes e adoraríamos que vocês dois experimentassem.” Ele entregou a cada um de nós um cartão de visita prata brilhante e eu fiquei boquiaberto para ele, sem palavras pela primeira vez.

“Nós adoraríamos.” Elise me deu uma cotovelada e eu comecei a balançar a cabeça, sem conseguir dizer uma única palavra enquanto ele sorria novamente e se afastava pelo campo.

Meu olhar caiu sobre Orion enquanto ele observava a interação, parecendo que tínhamos acabado de apedrejar sua mãe até a morte e meu coração se apertou de culpa por um momento.

Elise pegou minha mão, virando-me para ela e um sorriso apareceu no meu rosto mais uma vez quando fui capturado em seus olhos.

“Você conseguiu, Leo. Você nos trouxe aqui,” ela disse com emoção em seu olhar.

“Eu não poderia ter feito isso sem você, monstrinho.” Corri meu polegar sobre sua bochecha lamacenta quando uma festa começou no campo e os Oscuras começaram a cantar alguma velha canção em Faetalian.

Foi o momento mais incrível, nem um único pedaço de escuridão em nosso mundo naquele momento.

A felicidade pura transbordou de Elise e de minhas Leoas musculosas e enlameadas e foi a sensação mais feliz da minha existência. De alguma forma, minha bunda preguiçosa cresceu e se tornou alguém capaz de criar um Orgulho

inteiro, de ganhar o torneio de Pitball da Academia e de capturar o coração dessa criatura perfeita na minha frente de forma impossível. E eu percebi que posso ter desejado que esse sonho do Pitball se tornasse realidade por anos, mas meu sonho mais verdadeiro estava bem na minha frente. E eu nunca a deixaria ir.



Outros Três Anos Depois....

O som de uma multidão grande o suficiente para preencher um show de rock enlouquecido abordou meus ouvidos do gramado além da janela enquanto o perfume inebriante de flores de verão varria a brisa e puxava meu longo vestido de noiva lilás em volta das minhas pernas.

“Pelo amor da lua!” Bianca praguejou entre os alfinetes presos entre seus lábios enquanto pegava o tecido e continuava com seus ajustes finais.

“Já parece perfeito, tia,” Rosa gemeu enquanto se jogava de volta na cama, bagunçando seu vestido rosa claro de dama de honra e fazendo Bianca praguejar ainda mais alto. “Além disso, você sabe que Dante e os outros não vão deixá-la ficar cinco minutos a mais do que a cerimônia de qualquer maneira.”

“Cala a boca, cachorrinho travesso!” Bianca engasgou, balançando a mão para Rosalie e enviando uma videira serpenteando em sua direção para que ela pudesse colocá-la de pé.

“É melhor você tomar cuidado, tia, quando eu Despertar, vou usar minha magia da terra para tirá-la do chão sempre que eu quiser em retaliação por todo esse abuso!” Rosalie reclamou enquanto eu ria.

“Alguém pediu oitenta e cinco floristas e pajens[53]?” Leon chamou do outro lado da porta e Bianca gritou em alarme, mergulhando em cima de mim e construindo uma parede de terra entre nós e a porta.

“Calma, tia!” Rosalie disse com uma risada enquanto pulava sobre nós e corria para a porta. “Ele nem mesmo abriu.”

“Eu não vou deixar essa união amaldiçoada pelas estrelas antes mesmo de começar!” Bianca estalou antes de mudar para o Faetalian enquanto me colocava de pé novamente e começava a afofar os detalhes de renda intrincada do meu vestido enquanto o arrumava para mim.

“Hmm, eu não quero interromper nem nada,” eu disse hesitantemente.

“O que é, *cara mia?* Não temos muito tempo para terminar aqui,” ela murmurou, ajustando a barra da minha saia para que ficasse ao seu gosto atrás de mim.

“Eu sei,” eu concordei. “É que você meio que me apunhalou com aquele alfinete quando me moveu e tenho certeza de que estou sangrando no vestido...”

Bianca gritou em alarme quando Rosalie começou a rir de além da parede de terra e o som da porta se abrindo em seguida. Houve uma debandada de pés minúsculos e risos quando todos os irmãos mais novos de Dante, primos e até primos de segundo grau entraram na sala, correndo ao redor do espaço e uivando de excitação. Eu vi minhas priminhas Jenna e Iris correndo entre eles também, rindo descontroladamente enquanto os filhotes Oscura ficavam muito animados e pulavam por todo o lugar. Cada uma das meninas usava um vestido rosa bebê com uma saia de tule enorme, enquanto os meninos usavam ternos cinza com gravatas-borboleta rosa. Eu tinha oficialmente perdido a conta do número de pajens e floristas que tinha quando passou dos trinta e decidi que não daria mais a mínima para o quão grande esse maldito casamento acabasse.

“Eu só estava me perguntando se você poderia conseguir um monte de fotos para o Roary,” a voz de Leon veio de além do meu esconderijo. “Eu não quero que ele perca um momento disso então...”

“Alguém pegue um Elemental da Água aqui!” Bianca uivou, interrompendo Leon e Rosalie enquanto puxava o alfinete da minha perna e colocava a mão sobre a pequena ferida para curá-la para mim.

“Sim. Vou fazer isso,” respondeu Rosa a Leon, a diversão saindo de sua voz com o pedido.

“Pare de se martirizar, cachorrinho,” disse Leon com firmeza. “Roary é um menino crescido. Ele fez suas escolhas e odiaria pensar em você aqui se sentindo responsável por elas. Sei que é uma droga que ele esteja preso lá, mas se você nem mesmo aproveitar a vida que está vivendo aqui, então, torna seu sacrifício menos significativo.”

“Eu ainda vou tirá-lo um dia,” ela jurou.

“Eu sei que você vai,” Leon concordou. “De qualquer forma, eu tenho que voltar, minhas mães estão exagerando em seu trabalho de deixar nós quatro prontos e elas vão perder a cabeça se eu não voltar para minha massagem na cabeça em breve. Além disso, elas continuam tentando convencer Ryder a deixar crescer um bigode e ele está sendo estranho sobre isso. Vejo você lá fora, monstrinho!” Ele chamou com entusiasmo e o som de seus passos recuando me alcançou. Eu bufei uma risada, me perguntando o que as Leoas estavam fazendo com que meus rapazes se preparassem para hoje e desejando que eu pudesse ser uma mosca na parede pra ver elas mexerem com todos eles.

Rosa começou a tirar mais fotos do que foram solicitadas, mas eu sabia que ela só queria ter certeza de que Roary não perderia como Leon havia dito, então fiquei quieta sobre isso.

Quatro das tias de Dante correram para a sala um momento depois, discutindo sobre qual delas era a Elemental da Água mais poderosa e, antes que eu percebesse, a pequena mancha de sangue em meu vestido tinha sumido e eu estava sendo empurrada na frente de um espelho enorme para me inspecionar.

“Uau,” eu respirei, meus olhos brilhando enquanto eu olhava para o vestido costurado à mão que Bianca tinha passado o ano passado trabalhando sem nenhuma mágica.

O detalhamento de renda era o melhor que eu já tinha visto e ela trabalhou incontáveis signos do zodíaco e constelações nele. Coube em mim como uma luva e as pequenas flores brancas que ela cultivou entre os fios lilases do meu cabelo eram deslumbrantes. Eu nem me sentia como eu nisso. Eu parecia uma maldita princesa da maneira mais incrível.

"Está quase na hora!" Rosalie chamou. "Você está uma merda quente, Elise. Não se esqueça de fazer aqueles *stronzos* trabalharem para isso esta noite. Vou colocar os filhotes em posição lá embaixo."

Eu sorri para ela enquanto ela colocava as mãos em volta da boca e uivava antes de correr para fora da sala, ainda tirando fotos e fazendo com que todos os filhotes e minhas primas corressem atrás dela em uma debandada.

Eu soltei um longo suspiro quando o silêncio caiu por fim.

"Como você está se sentindo, *cara mia?"* Bianca me perguntou gentilmente, estendendo a mão para pegar minhas mãos e me dando um olhar com os olhos marejados.

"Bem, eu já sabia que nós cinco éramos para sempre," argumentei. "Estou fazendo isso principalmente pelo anel."

Bianca caiu na gargalhada e depois começou a chorar, levando-me para longe enquanto eu tentava estender a mão para confortá-la. "Não é nada," ela insistiu, dando tapinhas nos olhos. "Eu só queria que Micah pudesse estar aqui para ver seu filho mais velho se casar com a garota dos seus sonhos. Mas eu sei que ele está por perto nos observando com seu *doce fratello, amore mio."*

Eu engoli em seco com suas palavras, balançando a cabeça enquanto minhas próprias lágrimas desabrochavam e eu lutei para mantê-las sob controle. Gareth não iria querer que eu chorasse por ele no dia do meu casamento, mas esses eram os tipos de ocasiões em que eu sentia mais saudades dele. Ele deveria estar aqui como meu padrinho, me provocando por combinar meu vestido com meu cabelo e me apertando com força enquanto me dizia o quão feliz estava por mim. Mas eu sei que ele está por perto, mesmo que eu não pudesse vê-lo e não fosse deixar minha dor pintar tristeza nos dias que eu gostaria que ele não tivesse

perdido.

Uma batida suave veio da porta e nós duas olhamos ao redor enquanto lutávamos contra nossas lágrimas e eu respirei fundo quando vi minha mãe parada ali sem jeito, segurando uma caixa branca em suas mãos enquanto ela olhava entre mim e a mãe de Dante.

“Oi,” disse ela, seu olhar vagando sobre mim e muitas palavras pairando no ar entre nós. Eu a convidei, é claro, mas eu realmente não tinha ideia se ela iria aparecer ou não até aquele momento. Ela aceitou o convite, mas confiável realmente não é sua coisa atualmente e meu coração inchou um pouco de alívio quando a vi.

As coisas estavam um pouco melhores entre nós nos últimos anos. Ela finalmente saiu do centro de bem-estar onde estava hospedada e até conseguiu abrir seu próprio negócio ensinando strippers a dançar e coreografando rotinas para elas. Não paga exatamente todas as suas contas e entre The Black Hole e The Sparkling Uranus, que agora é chamado de Cosmic Strip e administrado pelos Oscuras também, fornecemos a ela a maioria de seus clientes. E eu paguei as contas que ela não podia pagar além disso, mas ela parecia gostar e não sentiu a necessidade de voltar a se despir ou se prostituir, tanto quanto eu sabia.

Nós conversamos mais do que antes, mas havia apenas algo quebrado entre nós agora, o buraco onde Gareth deveria estar muito largo para abrir e muito profundo para se aventurar. Mas isso não doeu como antes. Ela teve suas chances de consertar as coisas comigo e embora elas tenham melhorado, eu aceitei o fato de que nunca seríamos próximas como eu desejei ser.

A notícia da descoberta de Marlowe a atingiu duramente, principalmente porque depois que ele aprendeu muito sobre minha educação e as coisas que eu fui submetida dentro e ao redor do The Sparkling Uranus, ele não estava interessado em se reconectar com ela romanticamente. Eu ainda não tinha certeza de quem o havia informado de toda essa merda, mas Ryder foi misteriosamente vago sobre as conversas que teve com meu pai recém-descoberto e eu tenho quase certeza de que foi ele. Não porque ele quisesse me machucar falando a verdade sobre minha educação, mas porque ele queria que Marlowe me entendesse melhor e apreciasse minhas questões de confiança.

E eu tinha que admitir que, depois que Marlowe teve uma compreensão total da minha vida e passou meses em várias terapias de recuperação organizadas por sua irmã, ele realmente provou ser um homem que vale o amor que eu tinha para dar. Ele é leal, protetor e nobre de uma forma que não são muitos dos Fae que eu conhecia. Ele até reiniciou seu trabalho de caridade após sua recuperação e ainda está determinado a melhorar a vida de tantos Faes quanto pudesse, mesmo que isso signifique que ele é um pouco imprevisível e nem sempre seguia a linha da família, para o claro o sofrimento de Melinda. Mas mesmo ela não tentou muito controlá-lo. Eu estou supondo que depois de saber que ele foi mantido sob o controle de outro Fae por anos, ela não quer sujeitá-lo a isso novamente, então ela apenas deu comunicados à imprensa encobrindo seus movimentos mais imprevisíveis e na maioria das vezes, ele apenas fazia o que diabos queria, apesar de sua ligação com os Conselheiros Celestiais.

“Espero que esteja tudo bem, eu vir,” disse mamãe, avançando com cautela. “Eu apenas pensei, talvez fosse bom para você ter algo emprestado de mim? Embora eu não tenha certeza se eles vão realmente combinar com toda essa coisa elegante que você está fazendo.” Seus olhos varreram o vestido de valor inestimável e eu pude sentir seu desconforto.

“O que é?” Eu perguntei baixinho, me aproximando dela enquanto Bianca se afastava para nos dar um pouco de espaço.

“Eles são meus sapatos de strip-tease da sorte,” disse ela com uma risada, abrindo a tampa e revelando o par de plataformas cobertas de diamantes com um salto matador. “Eu sempre tive minhas melhores gorjetas quando os usava.” Ela deu de ombros parecendo envergonhada e eu sorri, estendendo a mão para agarrá-los.

“Eu posso estar vestida como uma princesa agora,” eu disse enquanto colocava meus pés nos sapatos, um de cada vez. “Mas eu nunca vou esquecer de onde vim, mãe.”

Seu sorriso se alargou enquanto eu estendia meu pé em sua direção para inspeção antes de deixar cair o vestido para cobri-los.

“Tudo bem. Ótimo. Vou encontrar meu lugar,” disse ela, voltando-se para

a porta, em seguida, parando e voltando-se para mim. Ela hesitou por um momento e então cambaleou para frente, envolvendo os braços em volta de mim e me apertando com mais força do que eu jamais poderia me lembrar dela me segurando. “Eu te amo, garotinha,” ela sussurrou. “E estou muito orgulhosa de você. Só sinto muito por não ter sido... melhor.”

“Mãe,” comecei, mas ela me soltou e acenou para mim enquanto recuava.

“Aproveite o seu grande dia,” disse ela com firmeza. “Gareth iria querer isso.”

Minha garganta engrossou e algo no meu coração pareceu inchar quando ela se virou para sair correndo da sala novamente antes de parar.

Eu desviei para ver o que a tinha parado e mordi meu lábio quando encontrei Marlowe parado lá em seu terno cinza, os dois olhando um para o outro enquanto as vidas que poderiam ter vivido pairavam no espaço entre eles.

O momento pareceu se arrastar por uma eternidade antes que eles murmurassem uma saudação um ao outro, então mamãe saiu correndo.

“Onde está minha linda garota?” Marlowe perguntou animadamente, avançando sem aviso e derrapando até parar bem na minha frente. Ele sorriu amplamente, mostrando suas covinhas e estendendo a mão para segurar meu rosto entre as mãos enquanto me inspecionava. “Você está pronta?”

“Sim, pai, acho que estou,” concordei.

Os lábios de Marlowe se separaram e seus olhos começaram a lacrimejar quando ele abriu e fechou a boca como um peixe e eu o cutuquei para fazê-lo parar.

“Não chore ou vou chorar,” disse eu.

“Você acabou de me chamar de Pa...”

“Per amore della luna! Estamos atrasados! Corra, corra!” Bianca chorou

de repente, balançando as mãos para nós e me fazendo rir enquanto ela nos perseguia para o corredor.

“Uma coisa é deixar os noivos esperando, *cara mia,* mas outra bem diferente é fazê-los servir o desjejum das bodas tarde para o resto de nós!”

Bianca saiu correndo pelo corredor e eu sorri para meu pai enquanto seguíamos atrás dela mais lentamente.

Quando alcançamos a ampla escadaria no centro da casa Oscura, um quarteto de cordas começou a tocar de algum lugar além das portas abertas, onde a luz do sol forte entrava e o perfume das flores enchia o ar.

O barulho de trezentos Lobisomens mais todos os outros Faes que conhecíamos e podíamos confiar em toda Solaria, graças à ajuda dos Oscuras e dos Nights de repente diminuiu e meu coração começou a disparar enquanto descíamos as escadas.

“Você está pronta para isso, minha garota?” Marlowe sussurrou e eu sorri para ele enquanto assentia.

“Malditamente certo, eu estou. Já era hora de aqueles idiotas colocarem um anel nisso.”

Marlowe começou a rir e eu lutei contra uma risadinha também quando chegamos ao pé da escada bem a tempo de ver as últimas meninas das flores e pajens saindo do corredor no gramado à minha frente.

Eu respirei fundo quando as damas de honra e padrinhos caminharam pelo corredor ao lado, quase inteiramente composta pela família de Dante com meus primos Caleb e Hadley no meio para um pouco de variedade.

Então era a nossa vez. Marlowe apertou minha mão onde eu segurei seu braço e quando a música mudou para um arranjo instrumental de *Can You Feel The Love Tonight - obrigada Leo* - saí para o sol.

O gramado extenso ao sul da fortaleza Oscura foi transformado com um

mar de cadeiras amarradas com tule branco e fitas rosa claro, uma enorme arcada coberta por rosas brancas cobria toda a congregação e na outra extremidade do corredor aparentemente interminável, quatro homens esperavam por mim em um círculo sob o sol, prontos para que eu ocupasse meu lugar no centro deles.

O sorriso que mordeu em minhas bochechas cresceu e cresceu a cada passo que eu dava e meu pulso trovejou até que finalmente consegui passar por todos os membros da congregação e Marlowe soltou meu braço.

Avancei para tomar meu lugar entre meus quatro reis e antes que uma palavra da cerimônia fosse dita entre nós, eu sabia que havia chegado ao meu lugar perfeito no mundo. Porque enquanto eu estivesse cercada por eles, eu sei que estarei cercada de felicidade. E realmente, o que mais uma garota da pior parte de Alestria poderia pedir?

***

A lua cheia esta baixa no céu e as danças e celebrações aconteceram por horas antes de eu encontrar um momento para recuperar o fôlego.

Eu tropecei para longe da pista de dança, curando meus pés doloridos pelo que deve ser a centésima vez e cai em uma cadeira enquanto Dante e Leon competiam para fazer o limbo sob o bastão sujo de Lasita.

“Quem é o encarregado do bolo?” Bianca chamou enquanto corria por mim e eu ri quando olhei através da sala para o enorme bolo de casamento branco que ainda não tínhamos começado a cortar ainda. Ela mesma fez, é claro, e tinha feito um glacê à mão em cada centímetro, incluindo as cinco estatuetas que ficavam em cima. Ela tinha alertado filhotes famintos para longe disso a noite toda e eu decidi fazer os caras virem cortar comigo assim que eu tivesse um fôlego para que ela não precisasse ficar se preocupando com eles arruinando isso.

“Claro, tornaria o seu disfarce muito mais fácil de manter se você criasse uma juba de verdade.” A voz de Safira chamou minha atenção e eu não pude deixar de me levantar para investigar quando Ryder respondeu.

“Eu prefiro minha aparência normal,” disse ele com firmeza quando o avistei no buffet enquanto as mães de Leon faziam beicinho para ele.

“Mas uma longa juba é tão atraente,” Latisha suspirou, acariciando seu cabelo curto cortado com tristeza.

Todos os presentes aqui estavam no ardil sobre a 'morte' de Ryder e eles conheciam bem seu álter ego de Carson agora, mas é muito melhor quando ele não tem que usá-lo. O que, desde que nos formamos, ele não tinha feito na maior parte do tempo, já que não passávamos muito tempo em Alestria além de visitar as famílias e, obviamente, ele está seguro dentro de suas casas.

“Ou um bigode,” acrescentou Marie, acariciando seu lábio superior. “Seu Orgulho não tem bigodes.”

“Parece uma pena,” Safira concordou.

“É uma pena,” disse Latisha com um aceno de cabeça.

“Eu não quero crescer um...”

“Oooh, ou cavanhaque?” Marie sugeriu animadamente.

“Sim! Como um *verdadeiro* gangster,” Safira murmurou.

“As pessoas podem até ter medo de você então,” acrescentou Latisha. “Você não gostaria de ser sombrio e assustador?”

“Eu sou assustador,” Ryder rosnou indignado. “Todo mundo sabe que eu posso...”

“Talvez uma barba cheia?” Safira disse pensativamente. “Você pode até parecer intimidante se você tiver uma barba.”

“Eu *sou* intimidante,” Ryder rosnou e eu tive pena dele enquanto corria entre as mães de Leon e o roubei.

“Posso pegar esse urso fofinho?” Eu perguntei a elas, entrelaçando meus dedos nos dele enquanto ele rosnava para mim.

Todas as mães de Leon começaram a rir sobre os recém-casados e a comentar sobre o quão fofos éramos e eu sorri para Ryder enquanto ele fazia uma careta em minha direção.

Gabriel gritou um desafio para Dante e começou o limbo também, enquanto Orion foi forçado a se juntar a Bill, mas imediatamente caiu de bunda, chamando bastante atenção para a pista de dança e eu puxei a mão de Ryder enquanto todos estavam distraídos, puxando-o para trás de um enorme exposição floral e roubando um beijo onde ninguém pudesse nos ver.

“Eu deveria bater em sua bunda por esse comentário fofinho,” ele rosnou, olhando-me com fome enquanto eu sorria para ele.

“Espere pela nossa noite de núpcias, Fofinho,” provoquei, fazendo o chocalho disparar em seu peito.

“Ou talvez eu deva apenas prendê-la a essa coisa estranha de treliça e lembrá-la de quem você...”

“Foto de grupo perto do vinhedo!” Bianca gritou de repente, sua voz ampliada por algum feitiço. “Estou com sentindo falta da noiva e do noivo!”

Ryder gemeu e eu ri enquanto o puxava de volta para fora do nosso esconderijo, deslizando entre a enorme multidão enquanto nos juntávamos aos outros e nos movíamos para fora conforme solicitado.

“Você está linda, Elise,” Laini jorrou, pegando minha mão e apertando-a enquanto eu me encontrava ao lado dela por alguns momentos. O dia tinha sido um turbilhão absoluto e eu mal consegui pronunciar algumas frases com a maioria dos convidados, então tive que aproveitar cada momento que podia com todos.

“Você também. Eu vi você e uma das primas de Dante se aconchegando no bufê mais cedo?” Eu perguntei a ela conspiratóriamente.

Laini corou, olhando para a garota que eu tenho certeza que se chama Greta e chamando sua atenção. Greta acenou, mordendo o lábio e Laini me deu um sorriso animado. “Ela parece muito legal.”

“Vá buscá-la então.” Eu sibilei em encorajamento antes de ser varrida pela multidão e posicionada na frente de todos com meus reis de cada lado de mim.

O fotógrafo se ergueu no ar usando sua magia enquanto se posicionava para a foto perfeita e Bianca gritava instruções para todos os Oscura para garantir que todos entrassem.

“Está faltando alguém?” Bianca gritou assim que ficou satisfeita.

“Nosso irmão não está aqui,” comentou Kipling Sênior.

“O do meio,” Junior acrescentou e um suspiro coletivo subiu.

“Bem, onde ele poderia ter ido?” Bianca exclamou no momento em que Leon engasgou de horror.

“Quem estava cuidando do bolo?” Ele demandou.

“Oh, não,” eu respirei, captando o olhar de Dante quando um olhar horrorizado passou entre nós.

“Estou indo, minha linda!” Leon rugiu, falando alto e correndo de volta contra o gramado.

Dei um passo para segui-lo, mas Gabriel segurou meu braço, uma expressão de nojo estampada em seu rosto. “É tarde demais,” ele respirou. “Tarde demais, porra.”

“Você *viu* isso?” Ryder bufou e Gabriel fez uma careta.

“Às vezes, a visão é uma maldição.”

Os gritos de horror de Leon encheram o ar um momento depois e Bianca

começou a praguejar em Faetalian.

Dante passou os braços em volta de mim e eu não pude deixar de rir quando a verdade começou a se espalhar e todos os Lobos uivaram sua dor por perder o bolo para o pau de um Grifo com um fetiche estranho pra caralho.

“Sinto muito, *carina,*” Dante respirou contra meu pescoço.

“Ele o salvou de ter que dar ao idiota do Lorde Dragão seu esperma, Drago,” eu disse, balançando a cabeça. “O mínimo que podemos permitir é um bolo de casamento inesquecível.”

Gabriel começou a vomitar e Ryder torceu o nariz enquanto eu olhava para a câmera e sorria assim que o flash disparou.

Com certeza não é uma imagem perfeita, especialmente quando um Grifo com as calças em volta dos tornozelos e glacê espalhado por todo o seu lixo passou por ser perseguido por um furioso Leão da Neméia assim que foi tirada, mas eu tenho que admitir, foi definitivamente um momento para lembrar.



Dois Meses Após O Casamento.....

Dei um passo até a porta da frente da casa que eu estou construindo há meses entre o ensino a tempo parcial na Aurora Academy. Elise e Leon estariam em casa do treino de Pitball com a equipe Skylarks em breve. Eu consegui que Rosalie distraísse Dante e Ryder de me procurar com o vínculo de rastreamento entre nós, levando-os em uma caça na floresta na orla dos vinhedos Oscura por um urso que tinha sido visto no terreno e precisava ser expulso.

Eu fixei o galho especial que Elise e os caras fizeram para mim no meio da porta, usando minha magia da terra para manejar a madeira ao redor dele e segurá-lo lá e a satisfação correu por mim.

Fazia muito tempo que sentia vontade de construir este lugar, mas precisava ser absolutamente perfeito. Seria nossa casa, nosso ninho. E eu trabalhei meticulosamente para ter certeza de que cada detalhe estava certo.

Eu corri para fora da ampla varanda de pedra para o caminho em frente e admirei meu trabalho. A casa é grande, com três andares, uma varanda branca em cada nível. As telhas cinzas são elegantes e inclinadas sobre os telhados de cada quarto no segundo nível. E no nível superior, o telhado se eleva em uma ponta, mas no lado leste há uma torre de vigia de madeira esculpida com asas esculpidas na lateral. Eu posso ver toda a terra lá de cima e o telhado é capaz de se abrir para deixar a luz da manhã entrar se eu não quisesse dormir ali sem acordar para o nascer do sol. Eu comprei esta terra que da para o vinhedo norte dos Oscuras em segredo; fica no limite de uma montanha alta que se ergue à

minha esquerda, o sol poente brilhando em seu pico enquanto afundava atrás dela.

Peguei meu Atlas do bolso, enviando uma mensagem em nosso bate-papo em grupo com um sorriso afetando meus lábios.

Gabriel: *Preciso de ajuda. Venham me encontrar.*

Eu coloquei limites de proteção em todo este lugar para mantê-lo seguro, mas suas assinaturas mágicas seriam todas reconhecidas para deixá-los passar. Eu tinha deixado as barreiras de poeira estelar desativadas por enquanto para que eles pudessem viajar diretamente para mim e obter a surpresa de suas vidas.

Minha família toda apareceu na minha frente no caminho, correndo para frente com medo em seus olhos enquanto eu sorria, enfiando as mãos nos bolsos.

“O que está acontecendo?” Elise perguntou, seu cabelo ainda molhado e seu vestido para trás como se ela o tivesse puxado no meio do banho. Na verdade, estava ficando meio transparente agora que eu olhava para ele. E eu definitivamente estava olhando. Mmm... eu tive uma visão de todos nós na cama enorme que eu tinha instalado no andar de cima e comecei a sorrir.

“Gabriel?” Ela retrucou, me sacudindo e eu a puxei em meus braços, cheirando seu doce perfume de cereja e beijando sua testa.

“Desculpe, anjo, mas você está quente pra caralho agora.” Olhei para Leon, que não tinha se saído muito melhor do que Elise no departamento de roupas, seu cabelo encharcado e apenas um par de calças de moletom azul nele.

Dante e Ryder cruzaram os braços, imitando um ao outro enquanto inclinavam a cabeça um para o outro. Ryder estava atualmente se escondendo como Carson, mas ele deixou a identidade sumir quando percebeu que estávamos sozinhos. Periwinkle está em seus calcanhares, seu próprio disfarce de cachorro se afastando para revelar sua vibrante cor azul e três caudas que começaram a abanar.

“Você me deu um ataque cardíaco, o que está acontecendo?” Elise exigiu e

um lampejo de culpa passou por mim por preocupá-la.

“Vire-se, anjo,” eu disse a ela.

“Não, eu não vou me virar. Eu quero saber porque...”

Eu a agarrei, chicoteando-a e os caras olharam também quando ela caiu imóvel em meus braços.

“Bem-vindos ao lar,” eu disse a eles, de repente me sentindo nervoso por ter entendido isso errado, ou que não era o que eles imaginaram, ou que fui muito presunçoso construir este lugar sem pedir sua opinião. Mas era da minha natureza Harpia fazer para a minha companheira um lar e eu queria fornecer isso para todos os seus homens também.

“O que?” Elise respirou e comecei a conduzi-la em sua direção.

“Isso é nossa,” eu disse. “Eu construí.”

“Você está falando sério?” Leon engasgou, seu cabelo molhado voando ao redor dele quando ele se virou e correu para mim. Eu me preparei para o impacto quando ele bateu Elise no meu peito e passou os braços em volta de nós dois, pulando para cima e para baixo. “Deixe-me ver o interior, Gabe. Mostre-me por dentro. Eu quero entrar lá no fundo e explorar cada canto escuro e me lançar em sua bela...”

“Pare de falar sobre isso assim,” eu rosnei e ele se calou bruscamente, acariciando meu rosto em vez disso.

“Você realmente fez isso para nós, *Falco?”* Dante perguntou enquanto Ryder continuava a olhar para o lugar, aparentemente sem comentários.

“Sim.” Corri a mão pela nuca quando Elise e Leon me soltaram, indo até a porta da frente em antecipação. “O que você acha?”

“Eu acho que é fantástico,” Dante sorriu, o relâmpago cintilando em seus olhos.

“Ela se volta direto para a terra Oscura, então você sempre estará perto para os negócios da matilha,” eu disse e ele parecia ainda mais animado, correndo para me abraçar.

“Grazie, mio amico.” Ele deu um passo para trás, correndo para se juntar a Elise e Leon na porta enquanto eles inspecionavam a varanda e arrulhavam todos os detalhes intrincados na madeira.

“Olha, há esculturas aqui de todos nós!” Leon chorou enquanto eu me movia para o lado de Ryder e meu ombro encostou no dele.

“Você gosta disso?” Eu perguntei incerto, olhando para sua expressão que não revelou nada.

“Eu nunca pensei que teria uma casa de novo,” ele disse em uma voz áspera e meu peito apertou. Eu deslizei um braço em volta de seus ombros e ele olhou para mim com um sorriso torto. “É realmente nossa?”

“Sim,” eu jurei. “Toda nossa.”

Ele se virou para me abraçar, batendo nas minhas costas com força e eu senti nosso vínculo queimando mais quente por um momento antes de nos separarmos e subirmos os degraus da varanda para nos juntar aos outros.

“Podemos entrar?” Elise se aproximou de mim, pegando minha mão na dela.

“Claro.” Eu sorri. “Basta tocar na porta para entrar, a magia irá reconhecê-la.”

Eu a guiei para frente e ela engasgou quando avistou o galho especial que ela me presenteou embutido no centro da porta. “Eu amo isso.”

“Vá em frente,” eu implorei.

Ela estendeu a mão hesitante, olhando para mim enquanto seus dedos pararam diante da madeira.

“Anjo?” Eu questionei e olhei para ela enquanto a emoção beliscava suas feições. “Você está bem?”

“Sim, eu só...” Ela respirou fundo. “Sempre pensei que Gareth entraria pela porta da minha primeira casa comigo, bem aqui ao meu lado.”

Meu estômago deu um nó e eu apertei seus dedos assim que um vento soprou em torno de nós e torceu seu cabelo em seu abraço. Ela engasgou e uma risada baixa escapou de mim quando senti a presença de seu irmão tão ferozmente como se ele estivesse ao nosso lado. Um relincho pareceu soprar naquele vento e Elise fechou os olhos ao parar por um momento para sentir o abraço do irmão, uma lágrima escorreu de seus olhos. Ryder se moveu ao lado dela, enxugando-a com o polegar antes de descansar a mão na parte inferior das costas.

“Parece que ele apareceu para a ocasião, baby,” ele disse em um tom baixo e ela acenou com a cabeça, fungando um pouco antes de alcançar a porta novamente.

“Amo você, Gare Bear,” ela sussurrou enquanto o vento continuava a soprar ao nosso redor e quando ela pressionou a mão na porta, ela clicou ao destrancar “Enrole em mim, Gareth!” Leon chorou e todos nós rimos quando ele quebrou o clima triste, virando-se para ele e encontrando seu cabelo girando na brisa antes de bater no rosto de Dante e ele soltou uma gargalhada, correndo os dedos pela brisa e adicionando uma rajada de seu próprio ar para brincar com nosso irmão perdido.

Elise empurrou a porta e entramos para o corredor, a luz do pôr do sol se derramando sobre as tábuas do piso em pinceladas radicais de rosa. As paredes brancas também foram moldadas nele e Elise correu para olhar a enorme silhueta de Pegasus pintada na parede ao lado da escada, erguendo-se enquanto seu chifre parecia perfurar as estrelas acima dela.

“Gabriel, é lindo,” ela respirou com admiração, colocando a mão sobre ele, em seguida, arrastando os dedos ao longo do corredor, onde inúmeras fotografias estavam penduradas nas paredes. Eu usei a Visão para conseguir o álbum de recortes de Leon por uma noite e copiei todos os melhores, tendo-as

emolduradas, além de ter conseguido colocar minhas mãos em algumas das fotos da infância de Elise em seu Atlas. Fotos dela e de Gareth foram espalhadas entre toda a nossa família, ligando-o a nós tão claramente quanto qualquer coisa.

Leon e Dante dispararam escada acima, correndo enquanto seus ombros batiam um contra o outro e suas risadas foram carregadas de volta para nós enquanto exploravam os níveis superiores juntos. Ryder e eu seguimos Elise até a enorme cozinha aberta construída em madeira de mel com uma sala além dela decorada em cores creme. Tem três sofás enormes inclinados em direção a uma lareira de pedra além da bancada de café da manhã. Janelas que iam até o chão dão para a varanda dos fundos, onde há uma banheira de hidromassagem e um bar ao ar livre também, mas Elise não se dirigiu para lá, ela circulou até a próxima sala que tem uma longa mesa de jantar e estantes ao redor. Nós logo voltamos para o hall de entrada e subimos as escadas, verificando todos os quartos de hóspedes antes de eu mostrar a eles o quarto principal com a cama enorme no centro ocupando a maior parte do espaço.

Leon e Dante já estavam lá, saltando para cima e para baixo sobre ela e eu ri quando eles agarraram Ryder e o arrastaram de costas, saltando de cada lado dele enquanto ele lutava para se levantar.

Peguei a mão de Elise, guiando-a para a próxima sala no final do corredor e abri para mostrar a ela o quarto do bebê que eu fiz lá em tons de azul claro. Um bando de ursinhos de pelúcia estava no berço, incluindo uma cobra e um leão que se parece com o Roary.

“Gabriel...” Elise começou, mas eu apenas a puxei contra mim e sorri.

“Bem, podemos precisar mais cedo do que você pensa,” eu murmurei e ela riu, batendo no meu braço, mas não parecia que a ideia a assustava tanto. Não me assustou nem um pouco. Na verdade, eu estou pronto para começar uma família assim que as estrelas decidissem.

Eu a levei para o próximo nível e a guiei até uma porta secreta que está escondida atrás de um mural de Leão que ruge. Nós passamos por ela e eu a fechei atrás de nós com um sorriso malicioso, levando-a escada acima até o mirante no topo da casa.

O lugar é iluminado por fairylights e cobertores de pele foram colocados em todos os lugares, além de uma poltrona confortável no canto inclinada para contemplar nosso espaço.

“Uau,” Elise respirou enquanto olhava para fora através das janelas sem vidro que circundam o mirante.

Eu me aproximei por trás dela, beijando seu pescoço e trabalhando meu caminho até sua orelha. “Você gostou, anjo?”

“Eu amei isso,” ela disse, um sorriso em sua voz enquanto eu envolvi minhas mãos em volta de sua cintura e a segurei contra mim.

“É tudo seu,” eu disse. “Cada peça. Incluindo o homem que o fez.”

Ela torceu a cabeça para capturar meus lábios e eu segurei minha esposa em meus braços, beijando-a docemente enquanto o último raio de sol caía do mundo. E a noite que veio guardou apenas paz.

***

Vários Meses Depois.....

Acordei com um peso enorme me esmagando contra o colchão e rosnei enquanto tentava me mover, mas não conseguia. Meu Atlas esta zumbindo na mesa de cabeceira e eu empurrei a besta me esmagando na cama. Em algum ponto da noite, Leon aparentemente mudou para sua forma de Leão e agora está espalhado por todos nós.

“Porra, Mufasa,” Ryder rosnou além de Elise enquanto ela grunhia, tentando empurrá-lo com sua força de Vampiro, mas ele não se mexeu.

“Todos juntos,” Dante ordenou e nós lutamos para conseguir apoio enquanto empurrávamos com força, mas ele apenas rolou, com as pernas esticadas no ar.

Pervinca uivou quando uma de suas caudas foi esmagada e Ryder a agarrou e a colocou em seu travesseiro fora de perigo, onde ela se aconchegou em sua cabeça e voltou a dormir.

“Leo!” Elise o cutucou nas costelas e ele peidou.

“Nãão!” Dante gritou, preso na bunda de Leon enquanto ele lutava para fugir.

“Pelas estrelas,” eu rosnei, tentando *ver* uma maneira de acordá-lo.

“Merda santa, cheira a algum animal nojento que rastejou por sua bunda e morreu,” Dante rosnou, usando sua magia do ar para afastar o peido.

Meu Atlas continuou zumbindo e tentei alcançá-lo, mas não consegui. A Visão finalmente me deu uma resposta e eu suspirei. “Ryder me ajude a levantá-lo com videiras.” Eu lancei duas grossas em torno da extremidade dianteira de Leon e Ryder fez a extremidade traseira antes de içá-lo com nossa magia em direção ao teto e deixá-lo pendurado lá enquanto ele continuava a dormir, sua língua pendurada para fora da boca. Elise se espreguiçou, esfregando a mão na barriga redonda e eu me inclinei, beijando a barriga. Um grande gato gordo deitado sobre nosso bebê não ia fazer mal a ele, ele é muito Fae para se incomodar com isso.

Peguei meu Atlas e encontrei Orion chamando, empurrei fora da cama e respondi enquanto eu saía para a varanda, deixando os outros se enroscarem juntos e irem dormir novamente.

“Ei, Orio,” eu disse através de um bocejo. “Tudo certo?” Ele tem lidado com todo tipo de merda ultimamente depois que houve alguns incidentes de ataques de ninfas na Zodiac Academy e eu juro que toda vez que eu falo com ele, sua aura está ainda mais pesada.

Eu o ajudei o melhor que pude, mas ainda me preocupo com ele. Eu sei que tem mais coisas acontecendo com ele do que ele está revelando também, eu *vi* isso, e honestamente a merda que ele está se envolvendo com um certo aluno me fez temer o que iria acontecer com ele. Eu não quero chamá-lo, porém, se ele

não quiser discutir os detalhes de tudo o que está acontecendo com ele, então eu posso entender isso, considerando todas as coisas. Eu só queria que a Visão me desse mais respostas sobre como ajudá-lo.

“Eu tenho boas notícias pela primeira vez,” ele disse e meu coração se elevou.

O sol da manhã correu sobre mim e eu mergulhei nele, deixando-o encher minhas reservas mágicas enquanto caia em uma cadeira de balanço e chutei para fora do corrimão para fazê-la balançar.

“Oh sim?”

“Sim, nós temos uma vaga para um professor de Tarô e Artes Arcanas na Zodiac Academy. Elaine Nova me perguntou se eu conhecia alguém adequado e, obviamente, pensei em você.”

Meus lábios se separaram em surpresa e eu parei enquanto esperava que a Visão me desse alguma noção se eu deveria pegá-la ou não. Não *vi* nada imediatamente e olhei por cima do ombro pela janela, olhando para minha família com o cenho franzido. “Não sei, cara, isso é muito longe de casa.”

“Você receberá um estipêndio de poeira estelar para que possa ir para casa a qualquer hora que quiser,” disse ele, a esperança em seu tom de voz clara de que eu concordaria com isso.

“Bem... tudo bem, vou pensar sobre isso,” eu concordei.

“Não demore muito,” disse ele.

“Eu não vou. Tudo o mais está bem com você?” Eu perguntei e ele ficou quieto por um momento.

“Sim,” disse ele, embora não soasse como se isso fosse inteiramente verdade. “Mas talvez você possa vir nos visitar em breve e podemos conversar? Ou melhor ainda, aceite o trabalho e vejo você na próxima semana.”

Eu ri de seu entusiasmo. “Tudo bem, avisarei você assim que falar com Elise e os caras sobre isso.”

“Ok, Noxy,” disse ele e eu o senti demorando na linha por mais um momento como se ele quisesse dizer mais antes de finalmente dizer adeus e eu fiquei com um peso de chumbo no meu peito.

Ele está em um inferno de problemas agora, talvez seja bom estar perto dele para que eu pudesse ficar de olho nas estrelas por ele.

Quando tive esse pensamento, meu olhar se fixou em algo que brilhava longe no gramado à minha frente e eu fiz uma careta, me levantando e apoiando as mãos no corrimão. Ele continuou piscando e eu senti a necessidade mais desesperada de ir e descobrir o que é.

Subi no corrimão, liberando minhas asas nas minhas costas e decolei no ar.

Eu corri em direção a ela e então circulei algumas vezes, tentando descobrir o que poderia ser antes de pousar e me abaixar, arrancando uma carta de Tarô cintilante dos talos de grama.

Era O Louco, que geralmente significava novos começos.

“O que...” Minhas sobrancelhas franziram quando eu virei, encontrando uma letra prateada e ondulada escrita nela.

As chamas gêmeas aguardam.

Você deve atender ao chamado de seu aliado e ir em seu auxílio.

O mundo precisa de você, Gabriel Nox.

- Falling Star

Visões passaram pela minha mente em um borrão e eu *vi* um destino

terrível se abatendo sobre as gêmeas dos meus sonhos, Lance Orion e Darius Acrux. Meu coração bateu fora do ritmo quando *vi* tantos destinos sombrios acontecendo diante dos meus olhos e eu sabia no fundo da minha alma, que preciso aceitar o trabalho que Orion me ofereceu.

As estrelas pareciam se aproximar e eu as senti me impelindo por esse caminho como se estivessem desesperadas para que eu seguisse esse caminho. Como se eu precisasse fazer isso ou então o destino de Solaria poderia piorar.

"Está na hora, filho do destino," sussurraram para mim. *"As questões de sua origem serão respondidas. Siga as pegadas do passado e você encontrará tudo o que perdeu."*

Minha mente estremeceu com o peso daquela voz e eu respirei fundo duas vezes o ar frio da manhã enquanto tomava minha decisão, sabendo em minha alma que era a única que eu realmente poderia fazer.

Parece que vou trabalhar na Zodiac Academy.



Três Anos Depois.....

Gritos de agonia coloriram o ar misturado com a parteira gritando: “Empurre! É isso!” E joguei minha cabeça para trás contra meus travesseiros enquanto o suor fazia mechas lilases de cabelo grudarem em meu rosto.

“Oh-minhas-estrelas, tem tanto sangue,” Leon engasgou, segurando o rosto e parecendo seriamente pálido.

“Deixe-me ver,” Ryder rosnou, empurrando-o de lado para que ele pudesse dar uma olhada também. Seu rosto caiu e uma sobrancelha arqueou quando ele deu uma boa olhada na cena onde o bebê estava coroando. “Puta merda. Eu destripei um monte de gente e esfolei-as e queimei vivas e as cortei em pedaços e fiz coisas com um saca-rolhas que dariam à sua avó pesadelos além do túmulo, mas essa merda é fodida.”

“Não seja tão forte,” Dante rosnou enquanto o som de respiração ofegante e gritos se misturavam no ar e a voz da parteira os abafava novamente.

“Está tudo bem! Você está indo muito bem! Eu só preciso fazer uma episiotomia[54].”

Avistei um bisturi e a dor na minha enorme barriga aumentou quando o

pensamento dela colocando aquela coisa lá me fez balançar a cabeça furiosamente. Certamente não? Não poderia ser assim que eles fazem essa merda? Por que diabos os bebês são grandes demais para caberem pelo buraco de saída confortavelmente? Alguém tem que ser o culpado por essa falha de design, quero dizer, que porra é essa?

Perdi o bisturi de vista quando a parteira se abaixou e todos os meus reis se empurraram para olhar mais de perto.

Gabriel recuou e um “Ooooh” coletivo soou de todos eles enquanto Leon mordia os nós dos dedos e olhava entre o show e eu com horror escrito em suas feições.

“Sinto muito, monstrinho, mas essa merda é tão fodidamente aterrorizante,” disse ele, estremecendo novamente enquanto mais gritos enchiam o ar.

“Eu não posso mais olhar para isso,” Gabriel anunciou, movendo-se ao redor da cama e correndo para segurar minha mão. “Eu vi um monte de coisas,” ele respirou, olhando nos meus olhos. “Mas algumas imagens apenas marcam você para o resto da vida, sabe?”

“Por que está tão quente aqui?” Eu ofeguei, passando a mão na minha testa enquanto outra onda de dor se moveu pela minha barriga e eu cerrei meus dentes contra ela.

“Porque os bebês gostam de calor,” disse Leon com firmeza. “Está tudo quente dentro de você e se estiver muito frio aqui fora, então quando ele saísse seria um choque para o pequenino salsicha!”

“Eu não consigo desviar o olhar,” Ryder murmurou, quase para si mesmo enquanto a parteira gritava ordens para se certificar de que a atenção estava nela novamente. “Por que não consigo desviar o olhar?”

“É como olhar para o sol, *fratello,*” Dante respirou horrorizado. “Assim que você coloca os olhos nele, ele o pega em suas mãos e mesmo que arde para assistir, você simplesmente não consegue parar.”

“Podem vocês três, por favor...” Gabriel retrucou, mas foi interrompido por seus suspiros coletivos de horror.

“Isso é como assistir a um massacre,” Ryder rosnou.

“Rasgou a pobre vagina dela,” Leon respirou, estremecendo enquanto continuava olhando.

“Acho que vou vomitar,” Dante sussurrou enquanto os gritos ficavam tão altos que mordiam meu crânio e os faziam soar no momento em que meu corpo foi dominado por outra contração.

Eu aumentei meu aperto na mão de Gabriel e tive que me forçar a não usar meus presentes apenas para não quebrar seus dedos.

“Desligue essa merda,” Gabriel latiu. “Elise teve sete contrações agora e são quatro a mais do que eu planejei deixá-la sofrer.”

“Eu não consigo desviar o olhar,” Leon sussurrou, seus olhos ainda grudados na cena sangrenta diante dele. “Eu continuo tentando e tentando, mas eu simplesmente... não consigo.”

“Bem, então eu vou cortar esse bebê sozinha,” eu rosnei, apoiando-me nos cotovelos enquanto tentava alcançar Gabriel para pegar a lâmina cirúrgica que está pronta na mesa de cabeceira.

Isso chamou a atenção deles finalmente e os três se viraram em minha direção, protestando alto e rapidamente se plantaram em torno da cama.

Peguei o controle remoto em vez da faca, dando a eles todos olhares mortais enquanto desligava a TV e o som de todos aqueles gritos finalmente nos deixou. Porque diabos eles pensaram que seria uma boa ideia assistir a um programa sobre mortais dando à luz no dia em que nosso bebê iria nascer está além de mim. Foda-se ser um mortal, tipo, sério, eles tem que forçar um bebê grande para fora de suas vaginas?? E claramente doía como uma cadela e nem parece se encaixar direito. Pelas estrelas, os mortais têm uma vida difícil.

“Estou feliz que você não tenha que sofrer um parto assim, anjo,” Gabriel murmurou, colocando um beijo na minha testa enquanto colocava meu cabelo suado atrás da minha orelha.

“Foda-se,” eu concordei. “Essa última contração realmente doeu um pouco, então acho que devemos ir em frente com isso.” Eu estendi minha mão para a lâmina, mas é claro que isso apenas os iniciou.

“Eu ganhei a corrida ontem à noite, então isso significa que vou cortar o bebê,” Dante disse com firmeza, tentando alcançá-la, mas Ryder o empurrou para trás, balançando a cabeça com firmeza.

“Não. Porque ganhei aquela aposta esta manhã, idiota,” ele rosnou.

“Isso não tem nada a ver com isso,” Dante respondeu, estreitando os olhos e se posicionando contra Ryder enquanto a eletricidade estalava no ar.

Gabriel suspirou, revirando os olhos para eles enquanto continuavam a brigar e se empurrar. “Não vai ser nenhum de vocês,” ele disse em um tom cansado.

“Você sabe, *Falco,*” Dante começou, dando a volta nele e fazendo Gabriel se afastar de mim. “Você pode ter a Visão, mas isso não significa que você pode simplesmente conseguir o que quer o tempo todo fingindo que já *viu* isso acontecer.”

“Sim,” Ryder concordou com firmeza. “Tipo, como você fingiu que já tinha *visto* que era você que iria beber a última cerveja na outra noite. Eu estava pensando sobre isso depois, e acho que isso foi besteira.”

Gabriel quebrou uma risada e Dante e Ryder ficaram indignados quando viraram suas brigas contra ele.

Enquanto os três estavam distraídos com isso, Leon se aproximou de mim, sorrindo animadamente enquanto enrolava minha camisa e se inclinou para beijar minha barriga super grávida. Ele começou a cantar algo para o bebê em voz baixa, mas com os outros ainda discutindo, eu não consegui entender o que

era.

Leon pegou a poção entorpecente que Ryder preparou para mim e começou a esfregá-la na minha barriga enquanto eu respirava na próxima contração. Porra, essas coisas realmente doem quando começam a vir. De jeito nenhum eu gostaria de saber como é a sensação das más. Os gritos daquela mortal foram uma razão clara o suficiente para eu não descobrir.

“Você anda por aqui dizendo a todos que já sabe o que o futuro reserva quando na verdade você poderia apenas usar isso para transformar cada situação a seu favor,” disse Dante em voz alta.

“Sim, assim,” Ryder concordou. “Você acha que se você simplesmente disser que vai ser o único a arrancar o bebê dela porque você já *viu* isso acontecer, então isso faz com que seja assim.”

“Eu só disse que não seriam vocês dois, não disse que seria eu,” Gabriel protestou, mas eu sabia muito bem que ele puxava essa merda com a Visão sempre que lhe convinha. Acontece que eu pensava que era engraçado, então eu não iria apontar isso.

Leon casualmente agarrou a lâmina cirúrgica e se inclinou para beijar meus lábios com força. “Eu não posso esperar para você ser uma mãe de novo, monstrinho,” disse ele com um ronronar e eu sorri para ele enquanto ele se movia de volta para olhar para minha barriga, cantando sua música mais uma vez.

Eu mal podia sentir a lâmina deslizando pela minha pele enquanto ele cuidadosamente me cortava e, na respiração seguinte, todas as discussões foram interrompidas quando Leon cantou o refrão de *Círculo da Vida* de Elton John e levantou um pequeno bebê coberto de sangue até o ar acima de sua cabeça como Simba na pedra do rei.

“Puta merda,” Ryder respirou, aproximando-se para ajudar a remover minha placenta e me curar.

“É uma menina,” Dante murmurou animadamente, pegando minha mão

enquanto lágrimas de alegria enchiam seus olhos.

“Oh, de jeito nenhum,” disse Gabriel, fingindo surpresa enquanto corria para agarrar meu ombro. Eu queria repreendê-lo por essa merda porque eu o tinha proibido de usar a Visão para descobrir o sexo do bebê, mas assim como da última vez, ele claramente me traiu.

Eu estendi minhas mãos para ela e Leon sorriu largamente quando ele me atendeu, ainda cantando o final de sua música em um tom baixo enquanto a passava. No momento em que ele terminou de cantar, ela começou a chorar e eu também, o alívio e a emoção me dominando enquanto eu olhava seu lindo rosto.

Eu aninhei a coisinha perfeita perto do meu peito, murmurando saudações para ela enquanto Gabriel cuidadosamente usava sua magia de água para limpá-la e seus gritos desapareceram novamente enquanto ela se aconchegava com força.

A porta se abriu com um estrondo e nosso mais velho, Luca, disparou para dentro da sala, tropeçando nos pés e gritando: “Bebê!” com entusiasmo. Seu cabelo escuro era uma bagunça de cachos que estavam saindo de um lado por causa de sua soneca e eu estava supondo que ele tinha escapado da pobre Bianca pela quinquagésima vez hoje.

Ele tropeçou em nada e saiu voando, mas Gabriel já estava lá, agarrando-o pelas costas da camisa e colocando-o de pé novamente.

“Pare de fazer isso,” Ryder sibilou quando terminou de me curar e eu mudei para cruzar minhas pernas entre mim, suspirando quando meus pulmões se expandiram totalmente pela primeira vez em meses e eu me ajustei à diferença de ter meu estômago plano de volta. “Se você nunca o deixar cair, ele não aprenderá seus limites.”

“E eu já disse que não vou deixá-lo abrir a cabeça porque você tem em mente que ele pode ser um Basilisco e gosta de se machucar,” Gabriel respondeu com um encolher de ombros.

Luca se afastou dos dois enquanto eles continuavam a resmungar um com

o outro sobre seus métodos parentais preferidos e eu sorri enquanto nosso pequeno malandro tentava subir na cama para encontrar sua nova irmã.

“Eu pensei que era para ser sua hora de cochilar?” Eu o provoquei enquanto ele subia nos lençóis.

“Bebê!” Ele respondeu como se fosse resposta suficiente e eu não pude deixar de sorrir quando ele se inclinou muito perto para dar uma olhada em sua irmãzinha.

Eu ajustei meu aperto nela para ele ver e o sorriso que iluminou seu rosto fez meu coração doer com aquela velha necessidade de meu próprio irmão.

“*Meu* bebê,” Luca murmurou, inclinando-se para beijar sua testa e uma lágrima escorreu pela minha bochecha enquanto eu os observava se apaixonando à primeira vista.

“Então, vamos com Ruby, certo?” Leon perguntou animadamente.

“Nós decidimos por Jane, *stronzo*,” Dante respondeu.

“Tenho certeza que não,” Leon discordou, inclinando-se para esfregar o nariz no de nossa filha. “Ela diz que isso não é chique o suficiente. E eu acho que todos podemos concordar, essa garota é chique pra caralho.”

“Papai, caralho,” Luca disse brilhantemente e eu fiz uma carranca para Leon.

“Nãão, filhote de leão, papai disse alho,” Leon respondeu rapidamente.

“Alho?” Luca perguntou desconfiado. Ele tem apenas dois anos, mas eu poderia dizer que ele já está pegando as besteiras de seu pai.

“Sim,” Leon concordou com firmeza.

“Papa voar?” Luca perguntou de repente, sua atenção se voltando para Dante enquanto ele se levantava e pulava da cama.

Gabriel fez um movimento para pegá-lo enquanto Ryder sibilava para ele, mas Dante estava pronto e ele rapidamente atirou o pequeno malandro ao redor da sala em uma rajada de magia de ar enquanto eu me inclinei contra meus travesseiros e apenas olhei para o pequeno milagre em meu braços.

Leon se contorceu para se deitar ao meu lado, seu queixo no meu ombro enquanto olhava para ela com amor.

“Ei, Ruby,” ele sussurrou.

“É *Jane*,” Dante rosnou, a maior parte de sua concentração ainda fixada em nosso risonho filho de dois anos enquanto ele zunia ao redor da sala.

“Por que não chamá-la de Ruby Jane então se vocês dois não param de discutir sobre isso?” Ryder perguntou enquanto se movia para o meu outro lado e estendeu a mão para dar ao pequeno pacote em meus braços um dedo para segurar.

“Nós poderíamos chamá-la de RJ para abreviar,” acrescentou Gabriel, escovando os dedos sobre o cabelo dourado macio e aconchegando-se a nós também.

Dante colocou Luca no pé da cama novamente e ele prontamente subiu no meu colo para dar outra olhada em sua irmã. “RJ,” ele disse na mais fofa voz de bebê e eu soube naquele momento que não mudaríamos isso.

“RJ,” eu concordei com um suspiro, olhando para meus quatro reis enquanto eles se aproximavam e todos nós apenas olhamos para esses dois pequenos milagres que criamos. “Tenho a sensação de que você vai ser um problema.”



Dezesseis Anos Depois Disso.....

“Luca vai emergir hoje,” Gabriel anunciou enquanto se inclinava para colocar um prato de panquecas na frente de Elise na barra de café da manhã e seus olhos se arregalaram de surpresa.

“O que ele vai ser?” Ela sussurrou animadamente.

Leon saltou sobre a superfície, agarrando o braço de Gabriel. “Ele é um Leão, não é? Eu disse a ele para deixar o cabelo crescer, mas ele ouviu? Não, e agora...”

“Eu não vou dizer,” Gabriel o interrompeu com um brilho em seu olhar.

“Ele é obviamente um Basilisco,” eu disse, olhando meu próprio prato de panquecas enquanto Gabriel o trazia e o colocava sobre a mesa. “E talvez saberíamos como ele reage à dor se você o deixasse cair com mais frequência quando era criança, Gabriel.” Eu dei a ele um olhar penetrante.

“Por que eu deixaria meu filho se machucar se eu posso *encontrar* uma maneira de evitá-lo?” Gabriel zombou. Tínhamos discutido mil vezes, mas Luca tinha aprendido tudo sobre a dor no final de qualquer maneira, quando eu o levei para as lutas subterrâneas em Serpens. Eles permitem que adolescentes não Despertados briguem nas noites de quinta-feira e o primeiro garoto que Luca

enfrentou, ele bateu até perder os sentidos. Se isso não é energia do Basilisco, eu não sabia o que é.

“Se ele é qualquer coisa com escamas, é um Dragão, Inferno,” Dante disse ao meu lado com um sorriso presunçoso. “Além disso, existem apenas algumas Ordens que surgem tão tarde. Ele tem dezoito anos.”

“Que é três anos mais velho do que você quando emergiu, não é?” Eu provoquei.

“Sim, não muito mais jovem do que você era quando emergiu como um Basilisco,” ele disparou de volta.

“Pfft, isso foi diferente,” eu disse. “Eu estava em perigo, minha Ordem Emergiu para salvar minha bunda.”

“Bem, meu ótimo tio Clawd não emergiu como um Leão até quase dezenove anos,” acrescentou Leon, o que ele constantemente nos lembrava ultimamente.

“Os Leões quase sempre surgem quando são crianças, Leo,” Elise riu. “Mas os Vampiros emergem quando são despertados. Será que vamos ter um Despertar precoce especial para ele como os Herdeiros Celestiais tiveram?” Ela olhou para Gabriel, mas fez beicinho quando ele não concordou com isso.

“Espere... veja como Gabe está presunçoso hoje,” disse Leon, desconfiado, estreitando os olhos para ele.

“Não me chame de Gabe,” ele suspirou.

“Nosso menino vai ser uma Harpia, Gabe?” Leon exigiu, ignorando completamente a exasperação de Gabriel com seu apelido para ele. “Quando elas emergem?”

“Eu emergi quando tinha dezessete anos,” disse ele, mas não deu mais nenhuma pista do que Luca seria.

Olhei para o relógio, mas meu olhar se fixou na cama fofa de Periwinkle no chão e meu coração deu um puxão quando senti sua falta. Desviei o olhar rapidamente e verifiquei a hora. “As crianças estão indo para a escola hoje, ou o quê?”

“Vou pegá-los!” Leon saltou da cadeira. “Eles adoram quando estou animado pela manhã.”

Eu bufei uma risada. “RJ não te deu um soco na garganta da última vez que você a acordou cantando Hakuna Matata às sete da manhã?” Eu estava absolutamente certo de que ela seria um Basilisco também, mas então ela saiu e Emergiu como um Pegasus no ano passado e pelas estrelas foi a porra de um drama. Ela emergiu no chuveiro, explodiu através do vidro, se cortou em pedaços e relinchou como se a casa estivesse caindo. Eu a amo, não importa qual seja sua Ordem, mas pelas estrelas, não me fale sobre o glitter. Chegou a todo lugar. E enquanto Leon e Elise estavam vencendo torneios de Pitball, Gabriel estava trabalhando como professor e Dante estava supervisionando os deveres da gangue Oscura, adivinha quem foi deixado aqui para limpar isso o tempo todo? Eu.

De toda a nossa família, eu sou realmente o mais adequado para ser um maldito marido de família?

Desde que RJ emergiu, ela também parecia ter se transformado em uma adolescente desenvolvida. Ela grita comigo três vezes por dia e desata a chorar por causa de uma merda que eu nem entendo. Aparentemente, ela queria tingir o pelo de vermelho em vez de azul de ovo de pato natural. Mas que inferno se eu a deixaria colocar qualquer um daqueles corantes químicos baratos de Pegasus perto de sua pele. Eu disse que prepararia uma tintura para ela e ela bateu a porta do quarto na minha cara, dizendo que não queria minha 'besteira de fermentação caseira'. Minhas poções são as melhores da porra do reino, caramba.

Eu a mandei trabalhar nos vinhedos Oscura por uma semana por causa disso e ela ficou muito menos tagarela comigo desde então. Ninguém nunca me disse que criar um adolescente era o mesmo que criar um demônio enviado das profundezas do inferno e moldá-lo em um Fae funcional. Em retrospecto, provavelmente foi uma bênção que meus pais não estivessem por perto durante a

minha adolescência, eu teria sido uma porra de pesadelo.

“Ahh sai, pai... sai!” A voz de Luca aumentou no andar de cima.

“Oh merda, está tudo bem, filhote, vamos apenas conversar sobre isso. É totalmente normal...” Leon tentou, mas a distinta batida de uma porta em um rosto veio e o interrompeu. Ele desceu correndo as escadas e apontou um dedo acusador para Gabriel. “Por que você não me avisou?”

“Sobre o que?” Gabriel ergueu os olhos de onde seu rosto estava enterrado no pescoço de Elise, fazendo-a rir sem fôlego. “Oh…”

“Sim, *oh*,” Leon rosnou, esfregando o rosto. “Estou com cicatrizes para o resto da vida.”

“Não é você que tem que lavar os lençóis,” eu disse com os lábios franzidos e Leon bufou.

“Sim, foda-se limpar o quarto dele, por favor, me diga que ele não tem um esconderijo de pornografia em algum lugar, Rydikins?” Leon sentou-se, comendo suas panquecas, saindo rapidamente do drama em favor de seu café da manhã.

“Ninguém tem revistas pornográficas hoje em dia, *Leone*, está tudo online,” Dante riu.

Elise mordeu o lábio. “Você acha que eu deveria ir falar com ele?”

“Não,” nós quatro dissemos imediatamente.

“Acredite em mim, *amore mio*, a última coisa que um cara na idade dele precisa é sua mãe tentando falar com ele sobre sua sexualidade,” disse Dante.

“Sua mãe deve ter pegado você tantas vezes, cara,” disse Leon com uma carranca de pena.

“E quanto às suas mães?” Dante atirou de volta. “Elas não têm limites.”

“Sim, o pior momento foi quando elas me aplaudiram e não quiseram sair,” disse ele.

“Merda, o que você fez?” Gabriel perguntou com uma risada.

“Eu pulei pela janela e terminei no telhado em paz.” Ele deu de ombros e eu soltei uma risada. “Oh merda, devo ir verificar o telhado?”

Antes que alguém pudesse responder, Luca entrou na sala, seu cabelo escuro espetado em todas as direções e sua mandíbula apertada. Um leve rubor corou em suas bochechas enquanto ele se movia para se juntar a nós, pegando algumas panquecas do lado e se afundando nelas.

Todos nós compartilhamos um olhar enquanto um silêncio constrangedor desceu sobre nós.

“Pronto para a escola hoje?” Elise perguntou casualmente.

“Eu não estava me masturbando,” ele deixou escapar ao mesmo tempo e uma risada travou na minha garganta.

“É perfeitamente normal, *figlio,”* disse Dante suavemente.

“Se você quiser ler a página sessenta e seis do meu livro sobre o Leão, ela explica como os filhotes machos gostam de...” Leon começou.

“Não quero ler o seu livro, pai, sei o que estou fazendo,” disse Luca com firmeza, em seguida, praguejou ao perceber o que havia dito.

Soltei uma risada baixa e Dante desmoronou em seguida, até que estávamos todos perdidos e Luca finalmente abriu um sorriso.

“Bom dia,” RJ disse alegremente, aparecendo vestida com seu uniforme azul escuro da Elderhills Highschool, sua saia enrolada acima do meio da coxa.

“Não.” Eu balancei um dedo para que uma videira agarrasse a bainha e a obrigasse a se desenrolar.

“Ergh, pai, você é um puritano,” ela sussurrou, em seguida, pegou um prato de panquecas, caindo ao lado de Gabriel, que a beijou na cabeça.

“Olá, querida, você está de bom humor esta manhã,” disse Gabriel, seus olhos se estreitando com suspeita enquanto ele claramente tentava obter uma visão de porque era esse o caso.

“Bem, eu juro que recebi um toque da Visão novamente quando acordei.” Ela comeu seu café da manhã, nos contando sobre o lampejo de uma visão que ela *teve* de seu professor dando-lhe detenção hoje por falar mal dele.

“Você vai ser uma vidente melhor do que eu, eu não tive visões claras até os dezoito anos,” Gabriel disse com orgulho.

Quando chegou a hora da escola e Luca estava finalmente vestido, Dante jogou a Luca as chaves de seu carro e todos nós os levamos para fora da propriedade até o portão principal.

“Você realmente tem que fazer isso todos os dias?” RJ gemeu quando Leon a puxou para um abraço e um beijo enquanto Gabriel puxava Luca em seus braços.

“Você ama nossos abraços,” Leon insistiu, ronronando alto enquanto passava RJ para os braços de Gabriel e eu abracei Luca.

Elise se preocupou com os dois, beijando suas bochechas e zunindo ao nosso redor com sua velocidade até que todos tivessem sido abraçados e nossos filhos saíssem da propriedade para ir para a Aurora Academy. Eles entraram no carro super seguro e lento que Leon roubou para eles, apesar de seus pedidos de uma armadilha mortal chamativa e todos nós nos despedimos como os pais filhos da puta mais bregas de todos os tempos enquanto Luca revirava os olhos e eles se afastaram. Eu amo envergonhar aqueles dois. É muito foda fácil.

Suspirei, sentindo falta de Periwinkle novamente e Leon se moveu para descansar a mão no meu braço. “Eles estarão de volta antes que você perceba.”

“Sim, eu sei. Eu estava pensando em Peri,” eu murmurei.

“Eu também sinto falta de Winkle,” ele suspirou e eu o soquei nas costelas.

“Vocês dois são obcecados por ela,” riu Elise. “Ela estará de volta dos tratadores em uma hora.” Peri adora ser mimada, então ia aos tratadores uma vez por semana para escovar o pelo. Eu fiquei muito surpreso quando descobri que os cães fantasmas podem viver até duzentos anos e o filhote mal envelheceu um dia desde que eu a encontrei.

Peguei a mão de Elise, puxando-a contra mim enquanto a beijava. “Parece que temos uma hora para matar então, baby.”

Dante beijou o pescoço de nossa esposa por trás e eu deslizei meus dedos sob a longa camisa de Gabriel com a qual ela havia dormido.

“Eu acho que você está certo,” Elise ronronou.

“Você vai montá-la, Ryder?” Leon sussurrou em meu ouvido e eu bati na cabeça dele enquanto ele ria e fazia cócegas em meus lados.

“Eu vou socar você na cara primeiro,” eu disse enquanto me virava e ele disparou, rasgando suas roupas enquanto se preparava para mudar.

Corri atrás dele enquanto Gabriel gritava: “Você não vai pegá-lo!” E considerei isso um desafio ao jogar fora as videiras, duas delas avançando em sua direção e tentando prender suas pernas. Leon saltou para fora do caminho delas, mudando para sua forma de Leão e gargalhando enquanto corria para o vinhedo ao lado da casa.

Eu diminuí até parar e me virei para Gabriel com uma ideia vindo à mente.

“Oh, isso vai funcionar,” Gabriel chamou e eu percebi que Dante tinha roubado a atenção de Elise, beijando-a ferozmente no chão como um maldito selvagem.

Eu tinha que dar uma lição ao maldito Leão agora e cumprir minha palavra sobre socá-lo, mas eu ia me apressar e voltar para a nossa garota assim que

fizesse isso.

Gabriel correu até mim, dando um tapinha em seu bolso e eu revirei os olhos antes de mudar para a minha forma de cobra mais pequena, esperando por ele. Suas asas se separaram de suas costas quando ele me pegou e decolou para o céu, me empurrando em seu bolso para que eu pudesse ver nossa bela terra natal.

Gabriel venceu Leon facilmente e nós o perseguimos na floresta nos limites de nossa propriedade enquanto ele tentava nos perder, mas Gabriel riu com conhecimento de causa e eu sabia que ganharíamos essa luta.

Eu olhei para ele, minha língua sacudindo com o vento e meu olhar fixo na besta dourada avançando através das árvores. *Nada pode me impedir agora, Sssimba.*

***

“Luca Emerge já?” Leon perguntou a Gabriel.

“Não,” ele rosnou.

“Agora?” Leon empurrou.

“Não, Leon,” Gabriel retrucou. “E se você me perguntar de novo, vou enfiar essa garrafa de vinho na sua bunda.” Ele pegou a garrafa de Arucso da mesa de centro e a brandiu para ele.

Elise aninhou-se mais perto de mim, onde se sentou no meu colo na poltrona, suspirando satisfeita após o nosso jantar.

“Oh, você adoraria, não é, Gabe?” Leon zombou. “Você está sempre pronto para experimentar depois de alguns drinques.”

Eu lati uma risada e Gabriel revirou os olhos, chutando os pés na mesa de café enquanto se recostava no sofá ao lado de Dante.

Elise passou a mão pelo meu peito, deslizando os dedos dentro da minha

camisa e acariciando o X com tinta ali. Periwinkle está apoiada no braço da minha cadeira, nos observando com curiosidade, com a cabeça inclinada para o lado. Eu juro que ela está esperando sua vez de se sentar no meu colo.

“Oh minhas estrelas!” Gabriel rugiu de repente, pondo-se de pé.

“Está acontecendo?” Leon pulou da cadeira para a mesa de centro, os olhos brilhando de entusiasmo.

“Não, mas precisamos ir agora. Elise, fique aqui.” ele gritou, caminhando até a porta.

“O que diabos está acontecendo?” Elise engasgou quando me levantei, colocando-a em meu assento enquanto Peri latia de preocupação.

“É uma coisa de homem, confie em nós, anjo.” Ele se aproximou, beijando-a com força nos lábios e ela relutantemente permaneceu em seu assento enquanto Gabriel nos conduzia até a porta.

Calçamos nossos sapatos, saindo para o crepúsculo e correndo atrás dele enquanto ele praticamente corria para o portão.

“O que diabos está acontecendo, Garibaldo?” Eu exigi, lutando para acompanhar o ritmo dele. Ele é como a merda de uma gaivota em uma corrente ascendente.

À medida que avançávamos para além do limite de nossa propriedade, ele se virou bruscamente para nos encarar a todos, seus olhos girando com escuridão.

“São os filhotes?” Dante perguntou preocupado. “Eles estão bem, *Falco?”*

“Eles estão bem,” Gabriel mordeu fora. “Mas RJ não ficará se não nos apressarmos.”

“O que aconteceu?” Leon balançou de um pé para o outro, entrelaçando os dedos na juba.

“É aquele garoto Corbin,” Gabriel cuspiu.

“Não,” Leon engasgou.

“Sim,” Gabriel assobiou e o chocalho disparou no meu peito. “Ele vai tirar a virgindade da nossa garota.”

“Ele está morto,” eu rosnei. “Leve-me até ele e eu vou quebrar a porra do pescoço dele.”

“A morte e ritorno,” sibilou Dante.

Gabriel acenou com a cabeça, tirando uma bolsa de poeira estelar do bolso e jogando-a sobre todos nós, arrastando-nos para as estrelas.

Chegamos a uma floresta no topo de uma colina, vislumbrando um mirante à nossa frente, onde um carro estava estacionado olhando para as luzes cintilantes de Alestria.

Um gemido pegou meu ouvido de dentro dele e eu sibilei furiosamente, arrancando minhas roupas e me transformando em uma cobra do tamanho de uma píton.

“Precisamos cercar o carro,” disse Gabriel em voz baixa. “Ou o idiota vai fugir.”

Leon tirou a roupa, um grunhido retumbou em seu peito antes de se transformar em um Leão e esperar pelos comandos de Gabriel enquanto seu lábio superior se puxava para trás em um rosnado. Nuvens de tempestade cobriram as estrelas cintilantes acima e uma onda de eletricidade estática percorreu minha espinha.

“Você fica na frente,” Gabriel sussurrou para mim e eu não esperei para ouvir o resto de suas instruções para os outros enquanto eu deslizava pelo chão, fazendo meu caminho sob o carro em direção ao capô.

“Estou tão apaixonado por você, Ruby-Jane,” Jett Corbin rosnou e eu

sibilei furiosamente. Que tipo de nome é Jett, afinal? É a porra de um nome idiota.

Eu fiz meu caminho para a frente do carro no momento em que um trovão ribombou acima de nós no céu e RJ engasgou.

“Espere um segundo,” disse ela freneticamente, em seguida, Leon saltou em cima do carro com um grande estrondo. Gabriel mergulhou sobre ele, pousando graciosamente no lado do motorista do carro e, quando a porta se abriu, ele a fechou bruscamente na cara de Jett, jogando-o de volta em seu assento.

“São seus pais!?” Ele gritou em alarme e eu estou feliz que o merdinha parece estar com medo.

Mudei de volta para minha forma Fae, saltando sobre o capô em um agachamento para olhar para eles.

RJ gritou enquanto lutava para juntar a camisa, que estava totalmente aberta e expondo seu sutiã preto brilhante. “Guarde o seu pau, pai!” Ela implorou em um gemido.

Leon caiu do outro lado do carro, mudando de volta para sua forma Fae e olhando para Jett no banco do motorista, seu pau pressionado firmemente contra a janela.

“Pai!” Ela gritou com ele, mortificada e isso era o mínimo que merecia por isso. Dante circulou acima de nós no céu, uma besta de terror quando a luz estalou em suas asas e ele rugiu sua raiva nas nuvens. A chuva caiu sobre nós e eu deslizei para fora do capô, juntando-me a Leon quando ele abriu a porta do motorista e puxou Jett pela nuca.

“Deixe-o em paz!” RJ estalou, se contorcendo de volta em sua saia da escola e eu bati a porta na cara dela, fechando todas as portas com videiras.

Gabriel rosnou, nós três cercando Jett em um círculo enquanto a chuva caía sobre nós de cima.

“Eu não ia...” Jett se assustou, mas Gabriel o interrompeu.

“Não minta para mim, eu posso *ver* cada pensamento sujo em sua cabeça, garoto,” ele retrucou e o cara empalideceu. Eu não tinha certeza se isso era inteiramente verdade, mas Jett certamente acreditava nisso.

“Pais!” RJ lamentou. “Deixe-me sair neste segundo!”

“Você não toca em nossa garota,” Leon rosnou. “Nunca. Ela vai ser virgem até a noite de núpcias, está me ouvindo?”

“O que?” RJ gritou. “Vocês são todos malucos!”

“Você me ouviu, filhote?” Leon empurrou os ombros de Jett para que ele batesse em mim e me olhasse com medo nos olhos.

Eu não ia esconder quem eu sou para esse garoto. Eu daria a ele uma poção de memória e o faria esquecer, ou melhor ainda, eu o amarraria em um voto de estrela para manter meu segredo e o faria jurar não colocar um dedo na minha garota a menos que ele se casasse com ela enquanto eu estivesse nisso.

Eu o peguei em minha hipnose enquanto seu olhar travava no meu, mostrando a ele uma câmara de tortura onde ele estava amarrado a um banco de madeira enquanto eu arrancava seus membros. Ele rugiu de dor e cuspiu maldições em mim, e eu poderia ter admirado sua tenacidade se ele estivesse interessado em qualquer outra garota além da minha princesinha.

“Você vai ficar longe dela, não é, Corbin?” Eu rosnei e sua boca abriu e fechou.

“Mas eu a amo,” ele disse ferozmente e o fogo em seus olhos me fez sibilar. Eu o libertei da visão, jogando-o por cima do ombro enquanto RJ gritava e eu caminhei direto para a beira da queda no topo da colina.

“Espere, Sr. Altair... pare!” Ele chorou.

“Eu não sou um Altair, sou muito, muito mais sedento de sangue do que

todos os Vampiros naquela família. E você teve sua chance, agora você vai pagar por trazer nossa princesa aqui como uma prostituta barata."

"Espera!" Ele implorou, mas eu o joguei na beirada da colina íngreme e RJ gritou mais alto, batendo os punhos no para-brisa.

Dante voou do céu enquanto os gritos de Corbin eram carregados em direção à cidade abaixo, caindo e caindo como uma rocha enquanto o Inferno corria para alcançá-lo.

Quase tarde demais, Dante navegou sob ele e Jett bateu em suas costas escamosas com um baque, seus gritos foram transportados para a cidade enquanto nosso Dragão da Tempestade navegava para longe.

"Vocês são todos psicopatas e eu te odeio!" RJ começou a chutar a porta e eu soltei as videiras que a mantinham dentro, então ela se derramou em um tombo.

Ela bufou indignada enquanto se colocava de pé, batendo o pé no chão como se fosse um casco.

"Estamos aqui para protegê-la," disse Leon, abrindo os braços para um abraço e RJ deu um soco no estômago, fazendo-o ofegar.

"Ei, não bata no seu pai," Gabriel rosnou, pegando a mão dela e puxando-a para mais perto dele. "Nós só queremos cuidar de você."

Suas feições suavizaram um pouco com isso e eu fui até eles, colocando a mão em seu ombro.

"Por favor, vista algumas roupas," ela implorou para nós e Leon suspirou, correndo para buscar nossas calças e jogando a minha para mim quando ele voltou.

Eu a puxei, em seguida, puxei RJ em meus braços. "Ele te machucou?" Eu exigi.

“Não, pai, pedi a ele que me trouxesse aqui,” disse ela, erguendo o queixo. “Ele é legal e eu quero que ele seja o meu primeiro.”

Eu me encolhi e Leon tapou os ouvidos com as mãos e começou a cantar alto.

“Você tem dezesseis anos,” Gabriel rosnou.

“Sim, e?” Ela jogou nele. “Tenho idade suficiente para saber o que quero.”

Eu zombei. “Você nem mesmo Despertou, você não sabe de nada ainda. Principalmente sobre sexo.”

“Oh, isso é rico,” ela rosnou. “Vindo do cara que tatuou *luxúria* nos nós dos dedos quando você tinha mais ou menos a minha idade.” Ela cruzou os braços, erguendo uma sobrancelha e eu rosnei.

“Quem te disse isso?”

“Mamãe.” Ela encolheu os ombros e Leon tirou as mãos dos ouvidos, sentindo que poderia ouvir novamente. “Ela também me disse que *você* era um jogador completo que seduziu todas as Leoas na Aurora Academy com seu Carisma.” Ela cutucou Leon no peito. “E *você* passou a noite com a mamãe muito antes de ficarem juntos, enquanto você era um idiota total.” Ela arqueou uma sobrancelha para Gabriel e seus lábios se abriram.

“O que mais ela disse a você?” Leon engasgou.

“Tudo,” RJ disse simplesmente. “Ela não guarda segredos de mim porque é legal, ao contrário de meus pais autoritários.” Ela bateu o pé novamente e eu suspirei. *Droga, Elise.*

“Seja como for, a maneira como nos comportamos não tem influência sobre como *você* pode se comportar,” disse Gabriel severamente e Leon e eu acenamos em acordo.

Gritos voaram à distância novamente enquanto Dante fazia um looping e

Jett se segurava para salvar sua vida.

“Isso é tão injusto,” RJ rosnou.

“Justo não entra nisso,” eu assobiei. “Está de castigo. E você só pode ver aquele menino novamente com um acompanhante presente.”

“O que?” Ela engasgou. “Isso é ridículo! Literalmente, todas as garotas do meu ano perderam seu cartão V, como é que eu tenho que ser pressionada pelo V?”

Leon deu uma risadinha com essa palavra, então lutou contra o sorriso e reorganizou seu rosto sério.

Aproximei-me dela para chamar sua atenção novamente. “A diferença é que você não possui seu cartão V - nós fazemos. Então aguente, botão de ouro.” Cruzei meus braços e RJ relinchou furiosamente.

“Não fique brava, filhote, temos pizza e sorvete em casa,” disse Leon. “Isso é muuuuito melhor do que sexo, de qualquer maneira.”

“Ha,” Gabriel riu, em seguida, limpou a garganta, desviando o olhar e RJ olhou para ele.

“Não fique brava, princesa.” Eu peguei sua mão, puxando-a em meu peito e forçando um abraço nela enquanto ela se contorcia e me arranhava. Mas ela finalmente cedeu, suspirando pesadamente contra mim e eu a apertei com força.

“É só porque te amamos.” Leon se juntou ao abraço e Gabriel passou os braços em volta de nós também, esmagando-a no meio de nós.

Dante veio pousar ao nosso lado, mudando de volta para sua forma Fae e puxando sua calça de moletom enquanto caminhava.

“Onde está Jett?” RJ engasgou de horror quando nos separamos.

“Eu dei uma carona para ele para casa e o coloquei no limoeiro de sua

mãe.” Dante sorriu antes de jogar um molho de chaves no carro de Jett. “Ele pode vir buscar isso amanhã.”

“Vocês são uns idiotas,” RJ murmurou, mas ela já estava superando nosso comportamento porque isso era muito normal quando se tratava de protegê-la.

“Pelas estrelas,” Gabriel engasgou. “Precisamos ir para casa, vamos!” Ele jogou poeira estelar sobre nós antes que pudéssemos dizer outra palavra e meu coração bater mais forte com o que diabos as estrelas tinham reservado para nós hoje. Mas quando pousamos do lado de fora dos portões de nossa casa, localizei o motivo, meus lábios se separando em choque completo.

Elise estava sentada nas costas de um enorme e peludo Shifter Urso Monolrian enquanto Periwinkle corria em círculos ao redor dele.

“Veja!” Elise gritou, sorrindo quando o urso saltou em nossa direção e um sorriso apareceu no meu rosto.

“Puta merda, é o Luca?!” Leon chorou, correndo em sua direção e nosso filho acariciou sua mão quando Elise confirmou. “Minha tatara-tatara-tatara era um Urso Monolriano!”

“Tenho certeza de que tinha um primo distante que também era,” disse Dante, correndo para abraçá-lo.

“Você está incrível, Luca.” RJ correu até ele, subindo para cavalgar em suas costas atrás de Elise. Gabriel decolou para o céu, voando ao redor deles e rindo enquanto Luca tentava jogar sua mãe e irmã de suas costas e elas se seguravam com força, rindo loucamente.

Meu coração queimou tanto no meu peito ao ver minha família inteira junta, feliz, segura, em casa.

Não havia nenhum lugar no reino que eu preferisse estar do que aqui. E nada que tornasse minha vida mais completa do que eles.



Aaaeeh, Outros Seis Anos Depois Pela Última Vez.....

A lua estava subindo à distância e nós cinco nos recostamos contra o monte de magia da terra que Ryder tinha lançado para nós quando nos sentamos no telhado e sentimos as vibrações da música do prédio abaixo de nós chacoalhando através de nossos ossos.

“Você percebe que isso é loucura, não é?” Eu perguntei enquanto Gabriel se inclinava para trás e colocava seu braço em volta de mim, dando-me um pouco de calor corporal.

“Eu não sei o que você quer dizer, *amore mio,”* Dante ronronou, recostando-se e cruzando as mãos atrás da cabeça enquanto olhava para as estrelas que cintilavam no céu escuro acima. “Nós somos Fae. É perfeitamente normal para nós passarmos nosso tempo livre olhando as estrelas.”

“Uh huh.” Revirei os olhos para os quatro, inclinando-me para frente para pegar um saco de batatas fritas do enorme saco de lanche que Leon trouxe para esta pequena aventura. Provavelmente, esta seria uma longa noite.

Leon rosnou para mim sem entusiasmo, mas a maior parte de sua atenção estava no espaço abaixo de nós, onde Faes em vestidos e ternos extravagantes

entravam e saíam do edifício que selecionamos para esta pequena noite.

“Então, o que os céus estão dizendo a você, Gabriel?” Eu perguntei a ele, aconchegando-me mais perto dele enquanto eu comia uma batata frita salgada. “O destino tende a ser mais gentil com Solaria no futuro do que tem sido até agora?”

Gabriel estremeceu um pouco, mas tentou disfarçar e Ryder riu sombriamente enquanto se inclinava para frente, apoiando os antebraços nos joelhos.

“As estrelas adoram prever carnificina, baby,” disse ele, olhando para o céu. “Acho que elas gostam de nos fazer sofrer.”

“Por que elas gostariam disso?” Eu perguntei curiosamente.

“Porque felizes para sempre, sempre tem um gosto mais doce quando conquistado em agonia,” ele respondeu simplesmente. “As melhores coisas da vida são as que mais nos machucam.”

“Sempre tão negativo, *stronzo,”* brincou Dante. “Eu, pelo menos, estou feliz com a vida que as estrelas nos deram. Tenho a mulher dos meus sonhos, filhos pelos quais mataria e morreria, um bando de ferozes Fae que me amam e me respeitam... e vocês quatro bastardos para me manter na ponta dos pés. O que mais um homem poderia querer?”

“Estou feliz também,” eu concordei, meu olhar se movendo para a constelação de Pegasus brilhando no céu enquanto eu pensava em Gareth por um momento. Eu deixei um sorriso tocar meus lábios enquanto imaginava o que ele diria sobre o que estávamos fazendo aqui agora, sabendo que ele seria tão ruim quanto o resto deles. “Por muito tempo, eu nunca poderia ter acreditado que seria. Tenho que agradecer a vocês quatro por isso.”

“As estrelas sabiam que precisávamos um do outro,” disse Leon, sorrindo para nós e roubando meu pacote de batatas fritas pela metade. “Elas puderam ver que faríamos o Orgulho purrrrfeito. Não é mesmo, Gabe?” Ele deu um tapa no braço de Gabriel e minha Harpia suspirou.

“Não me chame...” Gabriel fez uma pausa, olhando entre Leon e eu por um momento e então revirou os olhos antes de finalmente continuar. “Na verdade, quer saber? Há mais de vinte anos venho dizendo para você não me chamar assim e pronto. Então vá em frente, me chame de Gabe. Estou bem com isso.”

Leon respirou fundo e começou a pular para cima e para baixo como um filhote animado, enquanto Ryder balançava a cabeça e tentava esconder o sorriso.

“Se Leo puder chamá-lo de Gabe...” Eu comecei, mas a risada de RJ nos interrompeu e todos os meus quatro reis sentaram-se eretos, de repente alertas e carrancudos para tudo e nada.

“Jett,” Leon rosnou, cuspindo seu nome como se fosse uma maldição e eu suspirei, me perguntando se eles parariam com essa merda.

“Você não acha que está levando isso longe demais?” Eu perguntei a eles, tentando pela centésima vez controlá-los.

“Acho que você está subestimando o impulso sexual de um adolescente, monstrinho. Isso não está muito longe, na verdade é uma reação. Devíamos ter castrado o filho da puta como eu queria na semana passada.” Leon rosnou enquanto ele se moveu para a beirada do telhado e olhou para sua presa, balançando sua bunda de um lado para o outro como se estivesse se preparando para pular por cima da beirada e pegar o namorado de RJ aqui e agora.

“Ela vai odiar você por arruinar a festa dela,” eu os avisei enquanto os outros se moviam para olhar para a borda também. Os feitiços de ocultação que nos esconderam aqui em cima da Cafaeteria significavam que ninguém nos tinha visto ainda, mas era apenas uma questão de tempo.

“Não, ela não vai,” disse Gabriel em sua voz de eu-sei-tudo e eu bufei um suspiro. “Além disso, eu tenho *visto* seu companheiro perfeito e *não é* Jett.”

“Eu vou lá embaixo,” Ryder rosnou quando Jett pegou a mão de RJ e começou a puxá-la em direção à Iron wood.

“Espere por isso,” Gabriel avisou antes que qualquer um dos outros pudesse fazer um movimento e eu balancei minha cabeça com suas besteiras. Quando tínhamos a idade deles, fazíamos muito mais do que segurar as mãos e eles sabiam disso.

“Esperar pelo quê?” Dante perguntou, eletricidade estalando fora dele enquanto ele estreitou os olhos para o namorado de nossa filha.

“Isso.” Gabriel apontou na direção de Altair Halls no momento em que um grupo de cerca de dez oficiais do FIB contornou o prédio e começou a correr em direção à festa.

“Esta é uma investigação oficial!” O oficial líder ligou. “Fomos informados de que Killblaze está sendo consumido nesta festa!”

Isso era besteira porque o segredo de como criar Killblaze morrera com Titan e não se ouvia falar dele há anos, mas um olhar para Gabriel me disse que foi ele quem os avisou sobre isso.

Todos os adolescentes começaram a gritar e fugir dos policiais, embora eu duvidasse que algum deles estivesse fazendo algo ilegal e Gabriel riu enquanto apontava nossa filha enquanto ela tentava correr para as árvores.

“Ilumine-os, Leon,” ele comandou e meu Leão sorriu enquanto disparava magia de fogo em sua direção, iluminando RJ e Jett para um oficial que ainda não havia entrado.

Observei com interesse enquanto o jovem oficial decolava a toda velocidade, seu cabelo escuro voando para longe de seu rosto atraente enquanto ele gritava para RJ e Jett pararem.

“Qual é o seu plano?” Perguntei a Gabriel, percebendo-o sorrindo como se já soubesse exatamente o que estava para acontecer.

“Espere por isso,” disse ele, assim que fizemos e eu mordi meu lábio enquanto observava a agente ganhando de RJ, imaginando como ela iria escapar dele.

Mas obtive minha resposta um segundo depois, quando o agente se lançou sobre ela, atacando-a e fazendo-a gritar enquanto os dois caíam na lama.

Jett lançou a RJ um olhar desesperado e então correu, salvando sua própria bunda e provando que meus reis estavam certos em pensar que ele não era bom o suficiente para nossa garota, afinal.

“Que porra é essa, *Falco?”* Dante exigiu, fazendo um movimento para avançar e ir em seu auxílio, mas Gabriel agarrou seu braço para detê-lo.

“Olha,” Gabriel disse enquanto meu coração batia forte e todos nós olhamos, observando enquanto o agente prendia nossa garota no chão e ela jogava a cabeça para frente, quebrando o nariz dele com a testa e fazendo sangue derramar por toda parte.

“Merda,” Dante amaldiçoou enquanto Ryder assobiava e Leon rosnava. Eu estava a cerca de três segundos de atirar lá para ajudá-la quando Gabriel falou novamente.

“Esse é o companheiro perfeito,” disse ele, engasgando um pouco enquanto olhava para nossa filha lançando insultos ao policial enorme que ainda a mantinha presa debaixo dele enquanto ele sangrava por todos os dois e a chamava de puta louca alto o suficiente para todos nós ouvi-lo. “Não é lindo?”

“Você tem que estar me zoando,” Ryder rosnou. “De jeito nenhum nossa garota está destinada a acabar com um policial.”

“As estrelas realmente nos odeiam,” Dante respirou horrorizado.

“E quanto às minhas riquezas roubadas?” Leon engasgou. “O que ele dirá das minhas riquezas?”

“Você tem certeza sobre isso Gabriel?” Eu perguntei timidamente, observando enquanto a agente colocava RJ em seus pés, o vestido que ela passou semanas escolhendo agora rasgado e sujo, a noite que ela estava tão ansiosa totalmente estragada.

“Sim, meu anjo,” disse Gabriel com firmeza. “Ele é o único para ela.”

“Essa história de amor não vai ser bonita,” Ryder murmurou, seu olhar estreito rastreando o agente enquanto ele puxava nossa filha para longe. “Não deveríamos estar ajudando ela?”

“Não,” disse Gabriel com firmeza. “RJ está prestes a ter uma das piores noites de sua vida presa em uma cela graças a ele. Ela vai odiar aquele Fae mais do que qualquer outro que ela já conheceu.

“E isso é uma coisa boa?” Eu perguntei duvidosamente.

“Sim,” Gabriel suspirou sonhadoramente, enquanto todos nós assistíamos enquanto RJ era algemada e forçada a caminhar em direção aos portões, maldições e ameaças derramando de seus lábios a cada passo que ela dava. “Tudo vai dar certo no final. Só precisamos confiar no destino.”

Obriguei-me a ficar onde estava, entre meus quatro reis quando nossa filha foi presa e pensei em todas as coisas que levamos para chegar aqui.

Destino era uma cadela.

Mas, no final, isso me trouxe até aqui.

Então, talvez ele estivesse certo e tudo que eu precisava era um pouco de fé.

FIM

Nota Das Autoras

Ufa, esse foi um grande problema! Warrior Fae foi um inferno de um passeio e oficialmente nosso maior livro até agora - nós derramamos sangue, suor e lágrimas neste e realmente foi um inferno de um passeio.

Esses personagens são outra coisa. Esta série foi o nosso primeiro

mergulho na piscina do harém reverso e eu gostaria de pensar que esses meninos e nossa garota durona e quebrada nos ensinaram a nadar. Houve altos e baixos, mortes e quase mortes - não fiquem presunçosos, rapazes - eu sinto a necessidade de um bom e sujo banho de sangue chegando e acredite em mim quando digo que ninguém vai sobreviver a isso !!! Dun, dun duuuuuun....

Ahem.

De qualquer forma, tendências megalomaníacas e psicóticas à parte, nós só queríamos agradecer a você por ler a história de Elise e seus Reis até o fim e por viver e respirar cada momento cheio de agonia de luto, cada segundo de coração batendo forte, luxúria e por se apaixonar bem ao lado deles.

Adeus são sempre agridoces, mas esperamos que você concorde que a história deles acabou e que você deveria ouvi-la na íntegra. Mas é claro, se você quiser mais alguns vislumbres deles e de alguns dos outros personagens que apareceram nesta história, então você pode perseguir os mistérios finais de Gabriel sobre seu passado na Zodiac Academy, que também apresenta Orion e tem algumas participações especiais de Dante, Rosalie, Caleb, Eugene e talvez uma idiota perseguidora obcecada por Dragão também. E se você foi um mau, mau Fae e quer descobrir o que acontece nas profundezas da Penitenciária Darkmore, então você pode seguir Rosalie em sua missão de soltar Roary e devolver sua vida a ele - você pode até encontrar Ethan Shadowbrook e alguns outros personagens batendo com eles também.

Tem sido divertido viver nas mentes dessas sininhos fodidas, mas todas as coisas boas têm um fim.

Obrigado por ser você, nós amamos e apreciamos você assim como Leon ama sua Mindys, Dante ama sua família, Elise ama sangue, Ryder ama a violência e Gabriel ama ser um bastardo presunçoso que tudo vê e tudo sabe.

Vejo você na próxima aventura - mas esteja avisado, não planejamos ser fácil com você mwahahahhahahahahaha!

Com amor, Susanne e Caroline xxx

Notas

[←1]

Investigação Privada;

[←2]

Uma verdadeira estrela;

[←3]

Pequena alfa;

[←4]

Prima;

[←5]

Pedaço de merda;

[←6]

Obrigado;

[←7]

Foda-se;

[←8]

“closed-circuit television” cujo significado é “circuito fechado ou circuito interno de televisão”. Em português, é também conhecido pela sigla CFTV.

[←9]

Veremos;

[←10]

"Você é meu mundo, meu amor."

[←11]

Bom;

[←12]

Sou seu;

[←13]

Uma gíria dos anos 80 pra “férias”, “folga”;

[←14]

Uma pessoa que segue ou vai a algum lugar com outra pessoa ou grupo, muitas vezes de forma irritante;

[←15]

Eu ia ganhar seu idiota;

[←16]

Você vai pensar em mim enquanto estiver nua e molhada?

[←17]

Eu sou o dragão dos lobos, o monstro do céu;

[← 18]

Em inglês: Head, Heart and Hands;

[←19]

Dupla penetração;

[←20]

Leon Night, o sobrenome dele se traduz noite;

[←21]

Bobinho;

[←22]

Filho da puta;

[←23]

Vampira;

[←24]

Você precisa de um lembrete de que você é minha;

[←25]

Tipo de bolo;

[←26]

Pelo o sol e todas as estrelas, o que está acontecendo?;

[←27]

Pervertido;

[←28]

Doce menina;

[←29]

Olhe para mim, linda;

[←30]

Pelas estrelas, o menino se corta? Isso não é bom.

[←31]

Oh, como as coisas mudam...

[←32]

Menino bobo.

[←33]

Meu amor escolhido pelas estrelas.

[←34]

Odeio um estômago vazia.

[←35]

O que?

[←36]

Google fae;

[←37]

Let it go, faz referência a música da Elsa mas em português (livre estou), não se encaixa da mesma maneira;

[←38]

Cadela;

[←39]

Embolando a palavra Funny, engraçado;

[←40]

Coelhinho de bambi;

[←41]

“Esquerda luxúria, direita luta” deixei em inglês pra manter a rima;

[←42]

Em inglês “Free” que tem quatro letras;

[←43]

Salto pra trás;

[← 44]

Eu não poderia viver em um mundo sem você, meu amor.

[←45]

Nunca mais me assuste assim de novo.

[←46]

Vou lembrá-la a quem você pertence, linda;

[←47]

E então o resto de seus homens irá lembrá-la também.

[←48]

Garota louca;

[←49]

Volte para nós, meu amor;

[←50]

Volte para nós, nosso amor;

[←51]

Vira-lata;

[←52]

O defensor de fogo; Shield = Escudo;

[←53]

O menino que carrega as alianças, numa celebração de casamento.

[←54]

Episiotomia é uma incisão efetuada na região do períneo para ampliar o canal de parto.